

**RELATÓRIO**  
**SÍNTESE DE ÁREA**

HISTÓRIA  
(BACHARELADO /  
LICENCIATURA)

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO  
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS  
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**RELATÓRIO**  
**SÍNTESE DE ÁREA**  
HISTÓRIA  
(BACHARELADO /  
LICENCIATURA)

**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)**

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

**EQUIPE TÉCNICA**

Ana Cristina de Lima Lopes	Leonardo Monteiro de Souza Tostes
Andréia Alves Ferreira de Oliveira	Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Arthur Canotilho Machado	Luciana Pereira Fernandes
Ayda de Souza Oliveira	Lucineide Moreira dos Santos
Camilla Leite Carnevale Freire	Marcela Aparecida de Oliveira
Claudia Regina Raimundo	Marcelo Guimarães Barbosa
Davi Contente Toledo	Marco Aurelio Khoury Porto
Ester Pereira Neves de Macedo	Marcus Vinicius Soares de Brito
Fabiana Paula Simões Cunha	Paola Matos da Hora
Glorineide Pereira Sousa	Patrício Pereira Marinho
Henrique Correa Soares Junior	Paulo Roberto Martins Santana
Isabela Harumi Oshiro Yamaguchi	Priscilla Bessa Castilho
Janaina Ferreira Ma	Renato Augusto dos Santos
Jane Machado da Silva	Robson Quintilio
Jane Severino Nunes	Rosilene Cerri
Jessika Siqueira Santos	Sandra da Costa Lima
João Paulo Martins da Silva	Suzi Mesquita Vargas
Julia Ribeiro Castilho Nunes	Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia
Karine Peres Mendes	Ulysses Tavares Teixeira
Larissa Evangelista Pereira Souza	Victor Rezende Teles
Leandro de Castro Fiuzza	

**REVISÃO**

Fundação Cesgranrio

**DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL**

Fundação Cesgranrio

**DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIED)**

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

**CAPA**

Marcos Hartwich

---

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 6º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 16 de setembro de 2021 a 18 de fevereiro de 2022.

---

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	6
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2021 .....	13
1.1 OBJETIVOS.....	13
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO .....	15
1.3 FORMATO DA PROVA.....	20
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE .....	21
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE .....	27
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE.....	27
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL .....	28
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL .....	30
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	56
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE .....	56
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS .....	57
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE.....	108
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES.....	113
3.1.4 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS SOMENTE AO MAGISTÉRIO SEGUNDO SEXO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA .....	130
3.2 PERFIL DO COORDENADOR.....	151
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	174
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA .....	175
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	175
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	183
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	191
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES .....	199
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	199
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	207
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	215
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA .....	223

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA .....	231
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA .....	239
<b>CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS .....</b>	<b>248</b>
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	248
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO .....	253
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO .....	261
<b>CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA .....</b>	<b>270</b>
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	271
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS .....	271
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL .....	276
6.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO .....	281
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	286
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL – HISTÓRIA (LICENCIATURA).....	287
6.2.2 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL – HISTÓRIA (BACHARELADO).....	290
6.2.3 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO – HISTÓRIA (LICENCIATURA).....	294
6.2.4 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO – HISTÓRIA (BACHARELADO).....	298
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS .....	302
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	303
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL .....	308
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1 .....	310
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL .....	314
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2 .....	316
6.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	319
6.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL .....	320

6.3.1.7	COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS.....	322
6.3.1.8	CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL .....	333
6.3.2	COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	334
6.3.2.1	ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	337
6.3.2.2	COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3 .....	340
6.3.2.3	ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	342
6.3.2.4	COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4 .....	345
6.3.2.5	ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	347
6.3.2.6	COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5 .....	350
6.3.2.7	CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO .....	352
	<b>CAPÍTULO 7 ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA .</b>	<b>353</b>
7.1	PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES .....	353
7.2	PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES .....	426
7.3	COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA.....	453
	<b>GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE</b>	<b>464</b>
	<b>ANEXO IA ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES – HISTÓRIA (LICENCIATURA)</b> .....	<b>473</b>
	<b>ANEXO IB ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES – HISTÓRIA (BACHARELADO)</b> .....	<b>509</b>
	<b>ANEXO IIA TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES – HISTÓRIA (LICENCIATURA)</b> .....	<b>545</b>
	<b>ANEXO IIB TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES – HISTÓRIA (BACHARELADO)</b> .....	<b>557</b>
	<b>ANEXO IIIA TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – HISTÓRIA (LICENCIATURA)</b> .....	<b>569</b>

<b>ANEXO IIIb TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – HISTÓRIA (BACHARELADO) .....</b>	<b>615</b>
<b>ANEXO IVa COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – HISTÓRIA (LICENCIATURA) .....</b>	<b>653</b>
<b>ANEXO IVb COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – HISTÓRIA (BACHARELADO) .....</b>	<b>673</b>
<b>ANEXO Va OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA – HISTÓRIA (LICENCIATURA) ...</b>	<b>693</b>
<b>ANEXO Vb OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA – HISTÓRIA (BACHARELADO) ..</b>	<b>710</b>
<b>ANEXO VIa QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE.....</b>	<b>727</b>
<b>ANEXO VIb QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA) .....</b>	<b>737</b>
<b>ANEXO VII QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO .....</b>	<b>741</b>
<b>ANEXO VIIIa PROVA DE HISTÓRIA (LICENCIATURA).....</b>	<b>752</b>
<b>ANEXO VIIIb PROVA DE HISTÓRIA (BACHARELADO).....</b>	<b>793</b>
<b>ANEXO IXa PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – HISTÓRIA (LICENCIATURA) .....</b>	<b>834</b>
<b>ANEXO IXb PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – HISTÓRIA (BACHARELADO) .....</b>	<b>841</b>
<b>ANEXO Xa CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE – HISTÓRIA (LICENCIATURA) .....</b>	<b>848</b>
<b>ANEXO Xb CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE – HISTÓRIA (BACHARELADO) .....</b>	<b>857</b>
<b>ANEXO XI INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS .....</b>	<b>866</b>



### Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

# APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2021, da Área de História, expressos neste relatório, são um indicativo, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Reunidos, os resultados desses instrumentos avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 18 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, estão: o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao “Questionário do Estudante”, a publicação do Manual do Estudante, ambos adotados em 2014; e o curso como unidade de análise, em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na área em vários *campi*, na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2021 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015, com as inovações desde então introduzidas, entre as quais merecem destaque: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes áreas, na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado dos cursos Presenciais e dos a Distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 18 primeiros anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de se qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados.

O Enade do ano de 2021, prorrogado pela Portaria MEC n.º.494, de 08 de julho de 2021, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir:

I - Áreas relativas ao grau de licenciatura:

- a) Artes Visuais;
- b) Ciência da Computação;
- c) Ciências Biológicas;
- d) Ciências Sociais;
- e) Educação Física;
- f) Filosofia;
- g) Física;
- h) Geografia;
- i) História;
- j) Letras - Inglês;
- k) Letras - Português;
- l) Letras - Português e Espanhol;
- m) Letras - Português e Inglês;
- n) Matemática;
- o) Música;
- p) Pedagogia; e
- q) Química.

II - Áreas relativas ao grau de bacharel:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Design;
- e) Educação Física;
- f) Filosofia;
- g) Geografia

- h) História;
- i) Química; e
- j) Sistemas de Informação.

III - Áreas relativas ao grau de tecnólogo:

- a) Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- b) Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; e
- c) Tecnologia em Redes de Computadores.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 14 de novembro de 2021, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de fazer uma avaliação do seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente, aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial e, ainda, em relação a outras áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado que apresentassem as seguintes condições: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2022; haviam concluído 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES, até o final das inscrições do Enade/2021; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. E no caso dos cursos superiores de Tecnologia, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021; completaram 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (“Questionário do Estudante”, ver Anexo VIA), que tinha a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências. Pelas respostas às Questões Objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional, também pôde ser realizada uma avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES. E o Anexo VIB, aplicado apenas aos estudantes da Licenciatura com a função de dar conta das especificidades dessa Habilitação.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (“Questionário do Coordenador de Curso”, ver Anexo VII), cujas questões eram semelhantes às formuladas para os estudantes, o que possibilitou que fossem estabelecidas comparações.

Dois componentes estruturam as provas do Enade: no primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; já no segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, é contemplada a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório- Síntese é composta por esta Apresentação e pelos capítulos relacionados a seguir:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2021

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e as Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

Capítulo 7: Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia

No Capítulo 1, são apresentadas as diretrizes do Exame para a Área de História, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, são exibidas as fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do Conceito Enade.

No Capítulo 2, é delineado um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área, com a apresentação, em tabelas e figuras, a sua distribuição geográfica, segundo a Categoria Administrativa (Instituições Públicas e Privadas) e a Organização Acadêmica (Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Centros Federais de Ensino Tecnológico e Institutos Federais – CEFET/IF) e a Modalidade de Ensino (Presencial e a Distância) da IES. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por Grande Região e por

Unidade Federativa. As figuras são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE<sup>1</sup>.

No Capítulo 3, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no “Questionário do Estudante” (Anexo VIA e VIB). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. No “Questionário do Estudante” (Anexo VIA e VIB) e no “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo VII) são apresentadas algumas questões em comum. Em um segundo conjunto, são exibidas tabelas com uma comparação entre as impressões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas nos Anexos IVA e IVB, em ordem, Licenciatura e Bacharelado), utilizando-se essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do “Questionário do Coordenador de Curso” (ver Anexo VII). Um procedimento de escalamento ideal<sup>2</sup>, seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância de uma série de asserções.

No Capítulo 4, são mostradas as percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2021, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi fazer a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos seguintes percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No Capítulo 5, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2021, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas áreas que oferecem cursos nas Modalidades Presencial e a Distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No Capítulo 6, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2021, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos Componentes de Formação Geral e Conhecimento

---

<sup>1</sup> IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <[biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269\\_1.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf)>.

<sup>2</sup> Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <[www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS\\_SC/Module9/M9\\_CatReg/SWPOPT.pdf](http://www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf)>.

Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados, tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas Modalidades Presencial e a Distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões Discursivas e Objetivas são analisadas também em separado. Como as Questões Discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Devido a pandemia da Covid-19, que causou impactos profundos em toda a sociedade, foram inseridas, ao final do “Questionário do Estudante” (Anexo VIA), as questões P1 a P11, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos estudantes. E ao final do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo VII), também foram introduzidas questões, numeradas de 1 a 10 da seção “Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia” que abordam como as IES se adaptaram para atender as necessidades dos estudantes e minimizar as possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. As tabelas do Capítulo 7 apresentam os níveis de discordância/concordância de estudantes e de coordenadores com cada uma das assertivas de seus respectivos questionários para as duas Habilitações, Bacharelado e Licenciatura, por Categoria Administrativa. No que diz respeito ao ponto de vista dos estudantes, as tabelas pares cruzam os níveis de discordância/concordância com as Faixas de renda mensal familiar do estudante. Cada uma das tabelas é acompanhada de um gráfico de distribuição percentual. Em uma última seção, níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns são comparados.

Complementarmente, são apresentados, ainda, um glossário de termos estatísticos e onze anexos (alguns divididos para Licenciatura e Bacharelado). Nos Anexos IA e IB, apresentam-se as Análises Gráficas das Questões, Licenciatura e Bacharelado, respectivamente. Nos Anexos IIA e IIB apresentam-se as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” de Licenciatura e Bacharelado, respectivamente. E, nos Anexos IIIA e IIIB apresentam-se as tabulações das respostas do “Questionário do Estudante”, por Quartos de Desempenho e por Grande Região, para Licenciatura e Bacharelado, respectivamente. Nos Anexos IVA e IVB apresentam-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, relativos a Licenciatura e Bacharelado, respectivamente. Nos Anexos VA e VB

apresentam-se as tabulações das opiniões dos estudantes e coordenadores com respeito aos aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia. No Anexo VIA está disponibilizado a íntegra do “Questionário do Estudante” e no Anexo VIB um complemento com perguntas específicas para os alunos de Licenciatura. No Anexo VII, a íntegra do “Questionário do Coordenador de Curso”. Nos Anexos VIIIA e VIIIB estão disponibilizados a íntegra das provas de História, para Licenciatura e Bacharelado, nessa ordem. Nos Anexos IXA e IXB encontram-se o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, relativos a Licenciatura e Bacharelado, nessa ordem. Nos Anexos XA e XB apresentam-se a concepção e a elaboração das provas do Enade, relativos a Licenciatura e Bacharelado, respectivamente. E, finalmente, no Anexo XI, as ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais.

Espera-se que as análises e os resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.



# CAPÍTULO 1

## DIRETRIZES PARA O ENADE/2021

### 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem o objetivo geral de aferir o “desempenho dos estudantes, em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento”. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de História e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo “Questionário do Estudante” (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo VIA – e mais 13 questões específicas para os estudantes das Licenciaturas – ver Anexo VIB), o “Questionário do Coordenador de Curso” (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VII), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova – ver Anexos VIIIA e VIIIB com a íntegra das provas de História, Licenciatura e Bacharelado, respectivamente) e os dados do Censo da Educação Superior<sup>3</sup>.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2021, o Enade

---

<sup>3</sup> <http://portal.inep.gov.br/microdados>

de 2020, prorrogado pela Resolução nº 1, de 23 de abril de 2021, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2022 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. E, no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

O desempenho do agregado dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

Para composição das Comissões Assessoras de Área (CAAs) do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2021, os integrantes de cada área foram designados pelas portarias nº 270, de 12 de março de 2020, nº 509, de 26 de agosto de 2020, nº 531, de 29 de outubro de 2021 e nº 324, de 11 de julho de 2022.

A Comissão Assessora de Área de História é composta pelos seguintes professores:

- André Cabral Honor;
- Edgar Ávila Gandra;
- Maria Cristina Bohn Martins;
- Mário Cléber Martins Lanna Júnior;
- Mauro Cezar Coelho; e
- Raimundo Nonato Araújo da Rocha.

Fizeram parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores:

- Filipe Ximenes Parente;
- Marinaldo Felipe da Silva;
- Valdemar Vicente Graciano Neto ;
- Wellington Furtado Ramos; e
- Guintar Luciano Baugis.

## 1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de História, Bacharelado e Licenciatura, estão definidas, respectivamente, nas Portaria Inep nºs 391 e 406, de 23 de agosto de 2021.

A prova do Enade/2021, aplicada aos estudantes da Área de História, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de História.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>4</sup>, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

I. ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais

II. comprometido com o exercício da cidadania

III. humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV. proativo e solidário na tomada de decisões;

V. colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o Art. 5º da Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021, foram verificadas as seguintes competências:

I. fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II. buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III. sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V. compreender as linguagens e respectivas variações;

VI. ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência;

VII. analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos;

---

<sup>4</sup> Art. 4º, Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021.

VIII. identificar diferentes representações de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;

X. identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.”

De acordo com o Art. 6º da Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I - Ética, democracia e cidadania;

II - Estado, sociedade e trabalho;

III - Educação e desenvolvimento humano e social;

IV - Cultura, arte e comunicação;

V - Ciência, tecnologia e inovação;

VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII - Segurança alimentar e nutricional;

VIII - Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana;

IX - Cidades, habitação e qualidade de vida;

X - Processos de globalização e política internacional;

XI - Sociodiversidade e multiculturalismo;

XII - Acessibilidade e inclusão social.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2021 foi composto por dez questões, sendo duas questões discursivas e oito de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2021, no Componente de Conhecimento Específico da Área de História, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências<sup>5</sup> comuns ao Bacharelado e à Licenciatura:

“I - socializar os conhecimentos e os procedimentos próprios do ofício historiográfico com o objetivo de incentivar a crítica e a problematização histórica; [X – Licenciatura]

---

<sup>5</sup> Art. 6º, Portaria Inep nºs 391 e 406, de 23 de agosto de 2021, Bacharelado e Licenciatura, respectivamente.

III - produzir conhecimento em História, empregando referenciais bibliográficos, teórico-metodológicos e documentais; [III – Licenciatura]

VI - analisar as relações e tensões das ações dos sujeitos e as dinâmicas dos processos históricos, percebendo a historicidade das manifestações sociais e culturais; [VI – Licenciatura]

VII - exercitar a crítica documental (na pesquisa, no ensino e na extensão) tendo em vista a especificidade e a diversidade dos documentos históricos; [VII – Licenciatura]

VIII - desenvolver conhecimentos técnicos e científicos para arquivos, escolas e museus, passíveis de serem usados em entidades públicas e privadas que atuam nos setores de ensino e bens patrimoniais, culturais e artísticos; [VIII – Licenciatura]”

E como competência exclusiva do Bacharelado:

“II - identificar e compreender a diversidade de interpretações, de abordagens e de escolhas teórico-metodológicas na produção de conhecimento em História;

IV - compreender a importância da preservação do patrimônio histórico e acervos documentais;

V - problematizar historicamente temas e questões contemporâneas, pertinentes ao debate acadêmico, público e democrático;

IX - atuar em assessorias técnicas e científicas a arquivos e museus, a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos e de ensino.”

E como competência exclusiva da Licenciatura:

“I - formular atividades de ensino, incorporando recursos tecnológicos diversos, em consonância com os debates historiográficos e com os procedimentos metodológicos da História;

II - articular, por meio de diferentes estratégias didático-pedagógicas, os conhecimentos multidisciplinares, os interesses da comunidade escolar e outros saberes nas práticas do ensino em História;

IV - identificar e compreender a diversidade de interpretações, de abordagens e de escolhas teórico-metodológicas na produção do conhecimento histórico-escolar;

V - problematizar historicamente temas e questões contemporâneas, pertinentes ao debate acadêmico, público e escolar;

IX - estabelecer relações entre o patrimônio histórico-cultural, a memória e o ensino;

XI - valorizar a preservação do patrimônio histórico e acervos documentais.”

A prova do Enade/2021, no Componente Específico da Área de História - Bacharelado e Licenciatura, teve como subsídio:

“I - as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em História;

II - as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e à legislação profissional.”

E como subsídio exclusivo da Licenciatura:

“II - as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível Superior; e”

A prova do Enade/2021 tomou como referência do perfil do estudante concluinte as seguintes características<sup>6</sup> comuns ao Bacharelado e à Licenciatura:

“II - propositivo no debate público sobre diversos temas, em diversos espaços e segmentos sociais, contribuindo com a formação da consciência histórica da sociedade;

III - crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico;

V - comprometido com o papel social da História na construção da democracia e da cidadania, no combate às desigualdades e aos preconceitos e na defesa do meio ambiente e da diversidade cultural, étnica, religiosa e de gênero;”

Quanto ao perfil do Bacharel incluía:

“I - comprometido com a necessidade de preservação e publicização dos acervos históricos em todos os seus suportes físicos e digitais;

IV - colaborativo em atividades multidisciplinares e apto para o uso de novas tecnologias, valorizando as dimensões temporais e espaciais na construção da perspectiva histórica e a especificidade da História como área de produção de conhecimento;

VI - responsável social e eticamente na produção e socialização de conhecimento e no planejamento e execução de atividades de pesquisa e extensão.”

E exclusivamente ao perfil do Licenciado:

“I - responsável social e eticamente na produção e socialização de conhecimento e no planejamento e execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão;

IV - colaborativo em atividades multidisciplinares e apto para o uso de novas tecnologias, valorizando as dimensões temporais e espaciais na construção da perspectiva

---

<sup>6</sup>Art. 5º, Portaria Inep nºs 391 e 406, de 23 de agosto de 2021, Bacharelado e Licenciatura, respectivamente.

histórica e a especificidade da História como área de produção de conhecimento e disciplina escolar;

VI - comprometido com um ensino de História que articule os conhecimentos históricos, os saberes pedagógicos, a cultura escolar e a história local;

VII - comprometido com o conhecimento acerca da infância, da adolescência, da juventude e dos adultos, considerando a diversidade econômica, social e espacial.”

A prova do Enade/2021, no Componente Específico da Área de História (Bacharelado e Licenciatura), tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares<sup>7</sup> comuns aos dois tipos de habilitação:

“I - Teoria e Metodologia da História;

II - História Antiga;

III - História Medieval;

IV - História Moderna;

V - História Contemporânea;

VI - História do Brasil;

VII - História da América;

VIII - História da África;

IX - História e cultura afro-brasileira e indígena;”

E para a Licenciatura:

“X - Ensino de História.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de História do Enade/2021 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição<sup>8</sup>: 30 questões, sendo três discursivas e 27 de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso. Na prova de Conhecimento Específico da Área de História – Licenciatura, entre as 27 questões de múltipla escolha, 18 questões foram constituídas por itens comuns à prova de História – Bacharelado, cinco questões foram constituídas por itens comuns às provas de todas as áreas avaliadas com a habilitação em Licenciatura e quatro questões foram constituídas por itens específicos de ensino da área específica, provenientes do Art. 7º da Portaria Inep nº 406, de 23 de agosto de 2021. As três questões discursivas foram itens comuns às duas habilitações.

---

<sup>7</sup>Art. 7º, Portaria Inep nºs 391 e 406, de 23 de agosto de 2021, Bacharelado e Licenciatura, respectivamente.

<sup>8</sup>Art. 3º, Portaria Inep nºs 391 e 406, de 23 de agosto de 2021, Bacharelado e Licenciatura, respectivamente.

## 1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2021 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de dez questões, sendo oito objetivas e duas discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e três discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%<sup>9</sup>.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- oito questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- duas questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa, com peso de 20,0%. A nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos dessas questões;
- três questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas três questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são, então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante,

---

<sup>9</sup> Nota Técnica nº 20/2019/CGCQES/Daes



as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota final foi, também, arredondada a uma casa decimal.

## **1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE<sup>10</sup>**

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria nº 828, de 16 de abril de 2019, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/Daes<sup>11</sup>.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Em 2021, o Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2022 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade de 2021.

---

<sup>10</sup> Adaptado da Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/Daes.

<sup>11</sup> Para a modalidade a Distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio<sup>12</sup> de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do  $j$ -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desempenho médio do curso  $j$ , da área de avaliação  $k$ , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

O segundo passo é a obtenção da média nacional<sup>13</sup> da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

<sup>12</sup> Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

<sup>13</sup> Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios padrão nacionais da área de avaliação.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota média no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

$S_{FG_k}$  é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

$S_{CE_k}$  é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$  da área de avaliação  $k$ . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{FG_k}$  é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso  $j$  da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{CE_k}$  é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear<sup>14</sup>, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$ . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k} \text{ min}}{Z_{FG_k} \text{ max} - Z_{FG_k} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FG_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FG_k} \text{ min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

---

<sup>14</sup> Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$Z_{FG_k \max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para a obtenção da nota padronizada do  $j$ -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \min}}{Z_{CE_k \max} - Z_{CE_k \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CE_k \min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{CE_k \max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Por fim, a Nota dos Concluintes no Enade do  $j$ -ésimo curso ( $NC_{kj}$ ) da área de avaliação  $k$  é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

$NC_{kj}$  é a nota dos concluintes no Enade do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$NP_{FG_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

**Tabela 1.1 - Parâmetro de conversão do  $NC_{kj}$  em Conceito Enade - Enade/2021**

Conceito Enade (faixa)	$NC_{kj}$ (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/Daes

Os cursos com menos de dois participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de dois concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004<sup>15</sup>. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

## 1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

### 1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como Índice de Facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *Muito*

<sup>15</sup> O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

*fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *Muito difíceis*.

**Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade - Enade/2021**

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

### 1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $S_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a



nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da quantidade de acertos e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (índice Ponto-Bisserial abaixo de 0,20). Caso positivo, esta questão era também eliminada e os acertos e as correlações recalculados. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial).

**Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) - Enade/2021**

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	<b>Muito Bom</b>
<b>0,30 a 0,39</b>	<b>Bom</b>
<b>0,20 a 0,29</b>	<b>Médio</b>
$\leq 0,19$	<b>Fraco</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Questões com Índice de Discriminação *Fraco*, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do cômputo das notas.

## CAPÍTULO 2

# DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2021, a Área de História contou com a participação de estudantes de 346 cursos de Licenciatura e 57 cursos de Bacharelado. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 5 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos na prova. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas não no Capítulo 5.

Considerando-se os cursos com habilitação em Licenciatura na Área e a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 186 dos 346 cursos de História, número correspondente a 53,8% dos cursos (Tabela 2.1a).

Como mostrado na Tabela 2.1a, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 123 cursos, ou 35,5% do total nacional. A região Nordeste participou com 93 cursos, correspondendo a 26,9% do total de cursos. A região Sul teve 63 cursos participantes, correspondendo a 18,2% do total. A região Centro-Oeste participou com 41 cursos (11,8% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 26 cursos, ou 7,5% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por Categoria Administrativa, em cada Grande Região, a região Nordeste foi a que apresentou a maior quantidade, 75, entre os 186 dessa categoria, e a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (80,6%). Em contrapartida, a região Sudeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (70,7%). Também na região Sudeste foi registrada a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país: 87 entre os 160 dessa categoria.

Na região Sul, também se observou o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 58,7%. Nas demais regiões, houve um predomínio de cursos em Instituições *Públicas*: a região Norte, com 73,1%, e a região Centro-Oeste, com 73,2%.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constatou-se que houve uma grande diferença na quantidade dos cursos, uma vez que 282 dos 346 ofereceram *Educação Presencial*. Já os 64 cursos (18,5%) na Modalidade de Ensino *a Distância* estavam distribuídos da seguinte forma: 31 na região Sudeste, 17 na região Sul, 12 na região Nordeste, quatro na região Centro-Oeste e nenhum (zero) na região Norte.

**Tabela 2.1a - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	346	186	160	282	64
	100,0%	53,8%	46,2%	81,5%	18,5%
NO	26	19	7	26	0
	100,0%	73,1%	26,9%	100,0%	0,0%
NE	93	75	18	81	12
	100,0%	80,6%	19,4%	87,1%	12,9%
SE	123	36	87	92	31
	100,0%	29,3%	70,7%	74,8%	25,2%
SUL	63	26	37	46	17
	100,0%	41,3%	58,7%	73,0%	27,0%
CO	41	30	11	37	4
	100,0%	73,2%	26,8%	90,2%	9,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se os cursos com habilitação em Bacharelado da Área de História e a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 45 dos 57 cursos, número correspondente a 78,9% dos cursos (Tabela 2.1b).

Como mostrado na Tabela 2.1b, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 24 cursos, ou 42,1% do total nacional. A região Sul participou com 15 cursos, correspondendo a 26,3% do total de cursos. A região Nordeste teve nove cursos participantes, correspondendo a 15,8% do total. A região Norte participou com cinco cursos (8,8% do total). A região de menor representação foi a Centro-Oeste, com quatro cursos, ou 7,0% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste foram a que apresentaram as maiores proporções de cursos em Instituições *Públicas* (100,0%). A região Sul foi a que apresentou a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (33,3%), seguida da região Sudeste, com 29,2%.

Nessas regiões, também se observou o predomínio de cursos em Instituições *Públicas*: 70,8%, na região Sudeste, e 66,7%, na região Sul.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos – 51 dos 57 – ofereceu *Educação Presencial*; já os seis cursos (10,5%) na Modalidade de Ensino *a Distância* estavam nas regiões Sudeste (três) e Sul (três).

**Tabela 2.1b - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	57	45	12	51	6
	100,0%	78,9%	21,1%	89,5%	10,5%
NO	5	5	0	5	0
	100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
NE	9	9	0	9	0
	100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
SE	24	17	7	21	3
	100,0%	70,8%	29,2%	87,5%	12,5%
SUL	15	10	5	12	3
	100,0%	66,7%	33,3%	80,0%	20,0%
CO	4	4	0	4	0
	100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 2.2a, é disponibilizado o número de cursos de História (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 346 cursos de Licenciatura na Área de História, 248, equivalentes a 71,7% do total, eram oferecidos em *Universidades*. Os *Centros Universitários* apresentaram 57 cursos (16,5% do total), as *Faculdades* ofereceram 40 (11,6% do total) e os *CEFET/IF*, por sua vez, ofereceram apenas um curso (0,3% do total).

Entre as Grandes Regiões, a região Sudeste apresentou o quantitativo mais elevado de cursos: 123 cursos, com 71 nas *Universidades*, 31 nos *Centros Universitários*, 21 nas *Faculdades* e nenhum em *CEFET/IF*. Destaca-se que essa região também possui as maiores proporções de cursos em *Centros Universitários* e em *Faculdades*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 93 cursos, dos quais 75 eram vinculados a *Universidades*; nove, a *Centros Universitários*; nove, a *Faculdades*; e nenhum era vinculado a *CEFET/IF*.

Já a região Sul contou com 48 cursos em *Universidades*, 11 cursos em *Centros Universitários*, quatro em *Faculdades* e nenhum em *CEFET/IF*, um total de 63 cursos.

A região Centro-Oeste contou com 33 cursos em *Universidades*, quatro em *Centros Universitários*, três em *Faculdades* e um em *CEFET/IF*, um total de 41 cursos. Destaca-se que, nessa região estava o único curso oferecido em *CEFET/IF*.

Como já mencionado, a região Norte foi aquela com a menor representação no total nacional de cursos de História (Licenciatura): 26 cursos, sendo que 21 em *Universidades*, três em *Faculdades*, dois em *Centros Universitários* e nenhum em *CEFET/IF*. Destaca-se que, nessa região, houve a maior proporção de cursos em *Universidades*.

**Tabela 2.2a - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	346	248	57	40	1
	100,0%	71,7%	16,5%	11,6%	0,3%
NO	26	21	2	3	0
	100,0%	80,8%	7,7%	11,5%	0,0%
NE	93	75	9	9	0
	100,0%	80,6%	9,7%	9,7%	0,0%
SE	123	71	31	21	0
	100,0%	57,7%	25,2%	17,1%	0,0%
SUL	63	48	11	4	0
	100,0%	76,2%	17,5%	6,3%	0,0%
CO	41	33	4	3	1
	100,0%	80,5%	9,8%	7,3%	2,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 2.2b, é disponibilizado o número de cursos de História (Bacharelado), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 57 cursos de Bacharelado na Área de História, 54, equivalentes a 94,7% do total, eram oferecidos em *Universidades*, e três eram oferecidos pelos *Centros Universitários* (5,3% do total). *Faculdades* e *CEFET/IF* não apresentaram nenhum curso.

Entre as Grandes Regiões, a Sudeste, com total de 24 cursos, apresentou o quantitativo mais elevado de cursos nas *Universidades* (23); já os *Centros Universitários* apresentaram apenas um curso.

Na sequência de regiões que apresentaram os maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 15 cursos, dos quais 13 eram vinculados a *Universidades*; e dois, a *Centros Universitários*. Essa região apresentou a maior proporção de *Centros Universitários* em relação às demais regiões (13,3%).

Já a região Nordeste contou com nove cursos no total, sendo todos eles em *Universidades*. A região Norte contou com cinco cursos em *Universidades*, que também é o total de cursos oferecido na região. Como já mencionado, a região Centro-Oeste foi aquela com a menor representação no total nacional de cursos de História (Bacharelado): quatro cursos, sendo todos eles em *Universidades*.

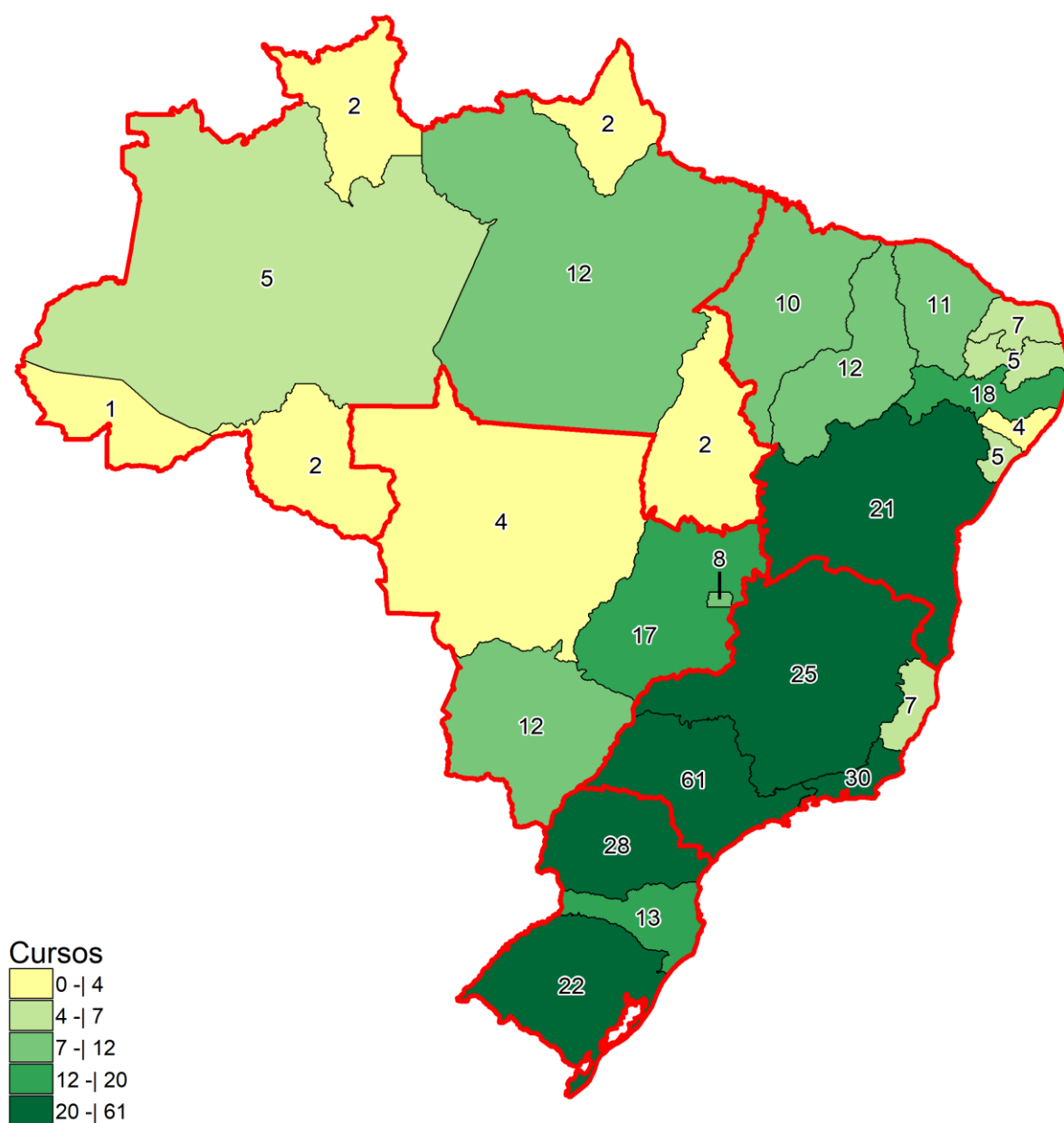
**Tabela 2.2b - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	57 100,0%	54 94,7%	3 5,3%	0 0,0%	0 0,0%
NO	5 100,0%	5 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%
NE	9 100,0%	9 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%
SE	24 100,0%	23 95,8%	1 4,2%	0 0,0%	0 0,0%
SUL	15 100,0%	13 86,7%	2 13,3%	0 0,0%	0 0,0%
CO	4 100,0%	4 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição dos cursos no Enade/2021, na Área de História (Licenciatura) e História (Bacharelado), por Unidade da Federação, é apresentada nas Figuras 2.1a e 2.1b, respectivamente, e no Gráfico 2.1. Na legenda das figuras (Figuras 2.1a e 2.1b), observam-se cinco e quatro grupos, respectivamente, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo ( $x$ ) e um número máximo ( $y$ ) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação  $x - | y$  indica que o intervalo não inclui  $x$  e inclui  $y$ . Cinco UF não apresentaram cursos de Bacharelado, estando representadas por áreas brancas.

Foram considerados cursos de História (Licenciatura) em todas as UF (Figura 2.1a). Pode-se observar que São Paulo e Rio de Janeiro foram os estados com a maior representação, seguidos de Paraná e Minas Gerais. Os quatro primeiros estados correspondem a 41,6% dos cursos de História (Licenciatura) oferecidos no país, em 2021. No outro extremo, os estados com a menor participação foram Acre, Tocantins, Amapá, Roraima e Rondônia, correspondendo a 2,6% dos cursos.



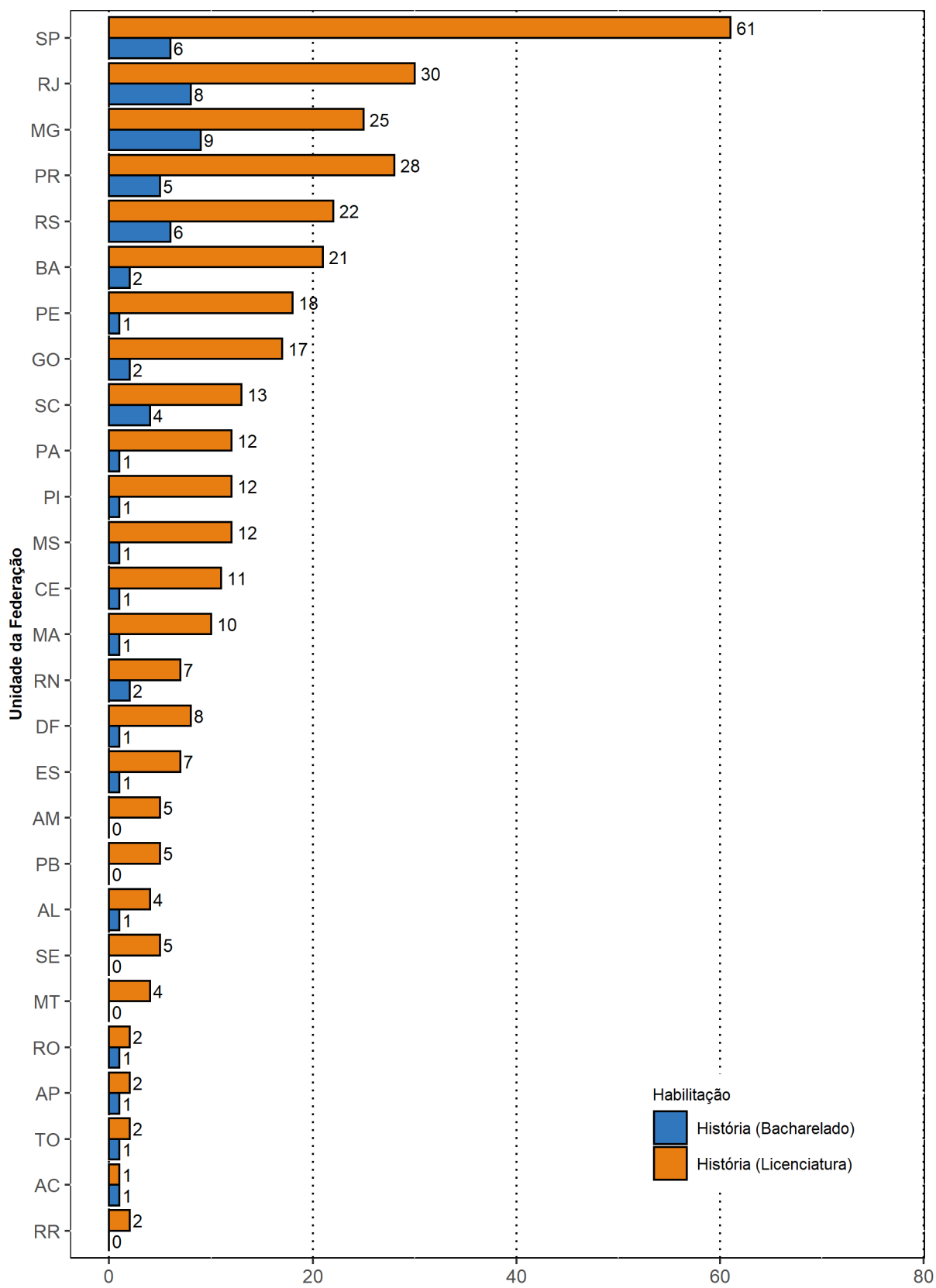
**Figura 2.1a - Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Foram considerados cursos de História (Bacharelado) em quase todas as UF, exceto Roraima, Mato Grosso, Sergipe, Paraíba e Amazonas (Figura 2.1b). Pode-se observar que Minas Gerais e Rio de Janeiro foram os estados com maior representação, seguidos de São Paulo e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 50,9% dos cursos de História (Bacharelado) oferecidos no país, em 2021. No outro extremo, os estados com a menor participação foram Acre, Tocantins, Amapá, Rondônia, Alagoas, Espírito Santo, Distrito







**Número de cursos**  
**Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação,**  
**segundo a Habilitação - Enade/2021**  
**História**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2021 de História (Licenciatura), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3a. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 21.173 estudantes, sendo que 16.091 estavam *Presentes* (24,0% de ausências), e 10.878 (51,4%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* eram 10.295 alunos, dos quais 7.275 estiveram *Presentes*. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (11,7%), e a maior, na região Sudeste (27,5%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições *Privadas* (27,8%) do que entre os de Instituições *Públicas* (19,4%), uma diferença estatisticamente significativa a 95%. Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi maior entre os alunos provenientes da *Educação a Distância* (29,3%) em relação aos de *Educação a Presencial* (19,0%), uma diferença também estatisticamente significativa a 95%.

Diferentemente do observado quanto à distribuição dos cursos, cuja maioria era de Instituições *Públicas*, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 54,9% dos estudantes de História (Licenciatura) de todo o país, inscritos no Enade/2021 (11.614 estudantes, em IES *Privadas*, e 9.559, em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 7.501 alunos, correspondendo a 35,4% do total nacional. O percentual de estudantes cursando História (Licenciatura) em IES *Privadas* foi de 66,7%. A Modalidade *Educação Presencial* teve 3.472 inscritos, com 46,3%, e a Modalidade de Ensino *a Distância* teve 4.029, com 53,7%. O absenteísmo nessa região foi de 27,5%, o maior entre as regiões, como já mencionado.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 6.663, dos quais 5.757 (a maior quantidade entre todas as regiões), equivalendo a 86,4%, estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 906 (13,6%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 31,5% dos alunos inscritos na Área. Essa região também possui a maior quantidade de inscritos na Modalidade *Educação a Distância*, com 5.376 (80,7%). O absenteísmo nessa região foi de 25,0%.

Na região Nordeste, inscreveram-se 4.727 estudantes, correspondentes a 22,3%, em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 4.341 inscritos (maior contingente entre as regiões), equivalendo a 91,8% do total regional, e as Instituições *Privadas*, 386 estudantes, o que correspondeu a 8,2% do total regional. Em relação à modalidade de ensino, a maioria dos estudantes era da *Educação Presencial*, 4.023 (a maior quantidade de inscritos

nessa modalidade), enquanto a *Educação a Distância* contou com 704 estudantes, respectivamente, 85,1% e 14,9% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 21,4%.

A região Centro-Oeste apresentou 1.264 inscritos, correspondentes a 6,0% em termos de Brasil. Desses, 978 eram alunos de Instituições *Públicas*, e 286, de Instituições *Privadas*, respectivamente, 77,4% e 22,6% do total regional. Os estudantes dessa região estavam alocados em ambas as modalidades de ensino, sendo 85,3% (1.078) em *Educação Presencial*, e 14,7% (186), em *Educação a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 17,8%.

A região Norte apresentou 1.018 estudantes inscritos, correspondendo a 4,8% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede pública, 833, enquanto 185 estudantes eram da rede privada, o correspondente, respectivamente, a 81,8% e a 18,2% do total regional. Todos frequentavam a *Educação Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 11,7%, o menor entre as regiões, como já mencionado.

**Tabela 2.3a - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	5.082	1.859	3.223	2.062	3.020
		100,0%	36,6%	63,4%	40,6%	59,4%
	Presentes	16.091	7.700	8.391	8.816	7.275
		100,0%	47,9%	52,1%	54,8%	45,2%
	% Ausentes	24,0%	19,4%	27,8%	19,0%	29,3%
NO	Ausentes	119	112	7	119	0
		100,0%	94,1%	5,9%	100,0%	0,0%
	Presentes	899	721	178	899	0
		100,0%	80,2%	19,8%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	11,7%	13,4%	3,8%	11,7%	-
NE	Ausentes	1.012	951	61	854	158
		100,0%	94,0%	6,0%	84,4%	15,6%
	Presentes	3.715	3.390	325	3.169	546
		100,0%	91,3%	8,7%	85,3%	14,7%
	% Ausentes	21,4%	21,9%	15,8%	21,2%	22,4%
SE	Ausentes	2.063	455	1.608	675	1.388
		100,0%	22,1%	77,9%	32,7%	67,3%
	Presentes	5.438	2.046	3.392	2.797	2.641
		100,0%	37,6%	62,4%	51,4%	48,6%
	% Ausentes	27,5%	18,2%	32,2%	19,4%	34,5%
SUL	Ausentes	1.663	168	1.495	227	1.436
		100,0%	10,1%	89,9%	13,7%	86,3%
	Presentes	5.000	738	4.262	1.060	3.940
		100,0%	14,8%	85,2%	21,2%	78,8%
	% Ausentes	25,0%	18,5%	26,0%	17,6%	26,7%
CO	Ausentes	225	173	52	187	38
		100,0%	76,9%	23,1%	83,1%	16,9%
	Presentes	1.039	805	234	891	148
		100,0%	77,5%	22,5%	85,8%	14,2%
	% Ausentes	17,8%	17,7%	18,2%	17,3%	20,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2021 de História (Bacharelado), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3b. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 2.456 estudantes, sendo que 1.693 estavam *Presentes* (31,1% de ausências), e 2.177 (88,6%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* eram 279 alunos, dos quais 206 estiveram *Presentes*. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (20,0%), e a maior, na região Nordeste (49,4%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições *Públicas* (31,8%) do que entre os de Instituições *Privadas* (27,4%), uma diferença que não é estatisticamente significativa a 95%. Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-

se que o absenteísmo foi menor entre os alunos provenientes da *Educação a Distância* (26,2%) em relação aos de *Educação Presencial* (31,7%), uma diferença que também não é estatisticamente significativa a 95%.

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 84,1% dos estudantes de História (Bacharelado) de todo o país, inscritos no Enade/2021 (2.065 estudantes, em IES *Públicas*, e 391, em IES *Privadas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 1.668 alunos, correspondendo a 67,9% do total nacional. O percentual de estudantes cursando História (Bacharelado) em IES *Públicas* foi de 86,5%. Na Modalidade *Presencial*, foram 1.511; já na Modalidade *a Distância* foram 157, correspondendo a 9,4%. O absenteísmo nessa região foi de 31,8%. Ambas as modalidades tiveram as maiores quantidades de inscritos em relação às demais regiões.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 469, dos quais 303 (64,6%) estudavam em Instituições *Públicas*, enquanto 166 (35,4%), em Instituições *Privadas*. Esse contingente correspondeu a 19,1% dos alunos inscritos na Área. Nessa região, foram encontradas as duas Modalidades de Ensino, com a maior parte dos alunos (347, correspondentes a 74,0%) cursando a Modalidade *Presencial*, e o restante (122, correspondendo a 26,0%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 20,0%, a menor taxa entre as regiões, como já foi mencionado.

Na região Nordeste, inscreveram-se 172 estudantes, correspondentes a 7,0%, em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 100,0% dos inscritos, e todos frequentavam a *Educação Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 49,4%, a maior taxa entre as regiões, como já mencionado.

A região Norte apresentou 89 inscritos, correspondentes a 3,6%, em termos de Brasil. Desses, todos os 89 inscritos eram alunos de Instituições *Públicas*, 100,0% do total regional, e todos frequentavam cursos presenciais. O absenteísmo nessa região foi de 40,4%.

A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de História (Bacharelado), 58 estudantes inscritos, correspondendo a 2,4% do total nacional. Nessa região, todos os estudantes eram da rede pública, 100,0% do total regional, e todos frequentavam a modalidade *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 29,3%.

**Tabela 2.3b - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	763 100,0%	656 86,0%	107 14,0%	690 90,4%	73 9,6%
	Presentes	1.693 100,0%	1.409 83,2%	284 16,8%	1.487 87,8%	206 12,2%
	% Ausentes	31,1%	31,8%	27,4%	31,7%	26,2%
NO	Ausentes	36 100,0%	36 100,0%	0 0,0%	36 100,0%	0 0,0%
	Presentes	53 100,0%	53 100,0%	0 0,0%	53 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	40,4%	40,4%	-	40,4%	-
NE	Ausentes	85 100,0%	85 100,0%	0 0,0%	85 100,0%	0 0,0%
	Presentes	87 100,0%	87 100,0%	0 0,0%	87 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	49,4%	49,4%	-	49,4%	-
SE	Ausentes	531 100,0%	449 84,6%	82 15,4%	467 87,9%	64 12,1%
	Presentes	1.137 100,0%	994 87,4%	143 12,6%	1.044 91,8%	93 8,2%
	% Ausentes	31,8%	31,1%	36,4%	30,9%	40,8%
SUL	Ausentes	94 100,0%	69 73,4%	25 26,6%	85 90,4%	9 9,6%
	Presentes	375 100,0%	234 62,4%	141 37,6%	262 69,9%	113 30,1%
	% Ausentes	20,0%	22,8%	15,1%	24,5%	7,4%
CO	Ausentes	17 100,0%	17 100,0%	0 0,0%	17 100,0%	0 0,0%
	Presentes	41 100,0%	41 100,0%	0 0,0%	41 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	29,3%	29,3%	-	29,3%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 2.4a, mostra-se o número de estudantes inscritos na Área de História (Licenciatura), *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 16.091 estudantes de Licenciatura na Área inscritos e *Presentes* para o exame de 2021 em todo o Brasil, 11.991 (74,5%) estudavam em *Universidades*; 3.402 (21,1%), em *Centros Universitários*; 660 (4,1%), em *Faculdades*; e 38 (0,2%), em *CEFET/IF*.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 24,0%. As *Universidades*, as *Faculdades* e os *CEFET/IF* apresentaram uma taxa inferior à nacional (21,3%, 20,6% e 5,0% respectivamente). Os *Centros Universitários* (32,8%) apresentaram uma taxa superior à nacional. Existe diferença estatisticamente significativa a 95%, quando se comparam os

*Centros Universitários* às demais organizações, assim como quando se comparam os *CEFET/IF* às demais organizações.

Entre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) de Licenciatura na Área estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 4.264, o que corresponde a 35,6% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, em todo o país. A região Sul apresentou o maior contingente em *Centros Universitários*, com 2.140 participantes, correspondendo a 62,9% de participantes *Presentes* nesse tipo de organização. Também nessa região, foram encontrados os maiores contingentes de participantes em *Faculdades*, 329 (o que corresponde a 49,8% dos participantes nesse tipo de organização). A região Centro-Oeste concentrou todos os participantes de *CEFET/IF*, 38. Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 5.438 participantes (33,8% do total), 4.264 estavam em *Universidades*; 999, em *Centros Universitários*; 175, em *Faculdades*; e zero em *CEFET/IF*, correspondendo a, respectivamente, 78,4%, 18,4% e 3,2%.

Já os 5.000 participantes da região Sul (31,1% do total) estavam principalmente em *Universidades* (50,6%) e em *Centros Universitários* (42,8%), e, com menor representatividade, em *Faculdades* (6,6%). Foi a região com a maior proporção de estudantes vinculados a *Centros Universitários* e a *Faculdades*. Como não houve cursos sendo oferecidos em *CEFET/IF*, conseqüentemente, não houve alunos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 3.715 participantes (23,1% do total), 3.463 estavam em *Universidades*; 154, em *Centros Universitários*; e 98, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 93,2%, 4,1% e 2,6% do total regional. Nessa região, tampouco houve cursos sendo oferecidos em *CEFET/IF*. Foi a região com a maior proporção de estudantes vinculados a *Universidades*.

Dos 1.039 alunos participantes da região Centro-Oeste (6,5% do total), 88,1% estavam em *Universidades*; 4,8%, em *Centros Universitários*; 3,5%, em *Faculdades*; 3,7%, em *CEFET/IF*, respectivamente, 915, 50 e 36 e 38 estudantes. A região Centro-Oeste foi a única que apresentou participantes em *CEFET/IF*.

Na região Norte, dos 899 inscritos e *Presentes*, 818 participantes eram de *Universidades*, correspondendo a 91,0% do total regional, sendo de 6,6% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (59) e de 2,4% a dos alunos de *Faculdades* (22).

**Tabela 2.4a - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausentes	5.082	3.247	1.662	171	2
		100,0%	63,9%	32,7%	3,4%	0,0%
	Presentes	16.091	11.991	3.402	660	38
		100,0%	74,5%	21,1%	4,1%	0,2%
	% Ausentes	24,0%	21,3%	32,8%	20,6%	5,0%
NO	Ausentes	119	116	3	0	0
		100,0%	97,5%	2,5%	0,0%	0,0%
	Presentes	899	818	59	22	0
		100,0%	91,0%	6,6%	2,4%	0,0%
	% Ausentes	11,7%	12,4%	4,8%	0,0%	-
NE	Ausentes	1.012	958	26	28	0
		100,0%	94,7%	2,6%	2,8%	0,0%
	Presentes	3.715	3.463	154	98	0
		100,0%	93,2%	4,1%	2,6%	0,0%
	% Ausentes	21,4%	21,7%	14,4%	22,2%	-
SE	Ausentes	2.063	1.503	518	42	0
		100,0%	72,9%	25,1%	2,0%	0,0%
	Presentes	5.438	4.264	999	175	0
		100,0%	78,4%	18,4%	3,2%	0,0%
	% Ausentes	27,5%	26,1%	34,1%	19,4%	-
SUL	Ausentes	1.663	460	1.106	97	0
		100,0%	27,7%	66,5%	5,8%	0,0%
	Presentes	5.000	2.531	2.140	329	0
		100,0%	50,6%	42,8%	6,6%	0,0%
	% Ausentes	25,0%	15,4%	34,1%	22,8%	-
CO	Ausentes	225	210	9	4	2
		100,0%	93,3%	4,0%	1,8%	0,9%
	Presentes	1.039	915	50	36	38
		100,0%	88,1%	4,8%	3,5%	3,7%
	% Ausentes	17,8%	18,7%	15,3%	10,0%	5,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 2.4b, mostra-se o número de estudantes inscritos em História (Bacharelado), *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 1.693 estudantes de Bacharelado na Área inscritos e *Presentes* no exame de 2021, em todo o Brasil, 1.581 (93,4%) estudavam em *Universidades*; e 112 (6,6%), em *Centros Universitários*. Não houve estudantes de Bacharelado na Área inscritos e *Presentes* no exame de 2021 em *Faculdades* nem em *CEFET/IF*.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 31,1%. As *Universidades* tiveram taxa semelhante, porém superior à nacional (32,2%), enquanto os *Centros Universitários* apresentaram uma taxa inferior à nacional (8,9%), uma diferença estatisticamente significativa a 95%.



Entre as Grandes Regiões, a região Sudeste registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) de Bacharelado em *Universidades*, com 1.130, correspondendo a 71,5% do total nacional. A região Sul apresentou o maior contingente nos *Centros Universitários*, com 105, correspondendo a 93,8% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Como já comentado para o Brasil como um todo, não houve participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) de Bacharelado em *Faculdades* nem em *CEFET/IF*.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 1.137 participantes (67,2% do total), 1.130 estavam em *Universidades*; e sete, em *Centros Universitários*, correspondendo a, respectivamente, 99,4% e 0,6%.

Já os 375 participantes da região Sul (22,2% do total) estavam distribuídos em *Universidades* (72,0%) e em *Centros Universitários* (28,0%), com 270 e 105 participantes, respectivamente.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 87 participantes (5,1% do total), 100,0% estavam em *Universidades*.

Dos 53 alunos participantes da região Norte (3,1% do total), 100,0% estavam em *Universidades*.

Na região Centro-Oeste, que apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos, os 41 participantes de *Universidades* correspondiam a 2,4% do total nacional e a 100,0% do total regional.

**Tabela 2.4b - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

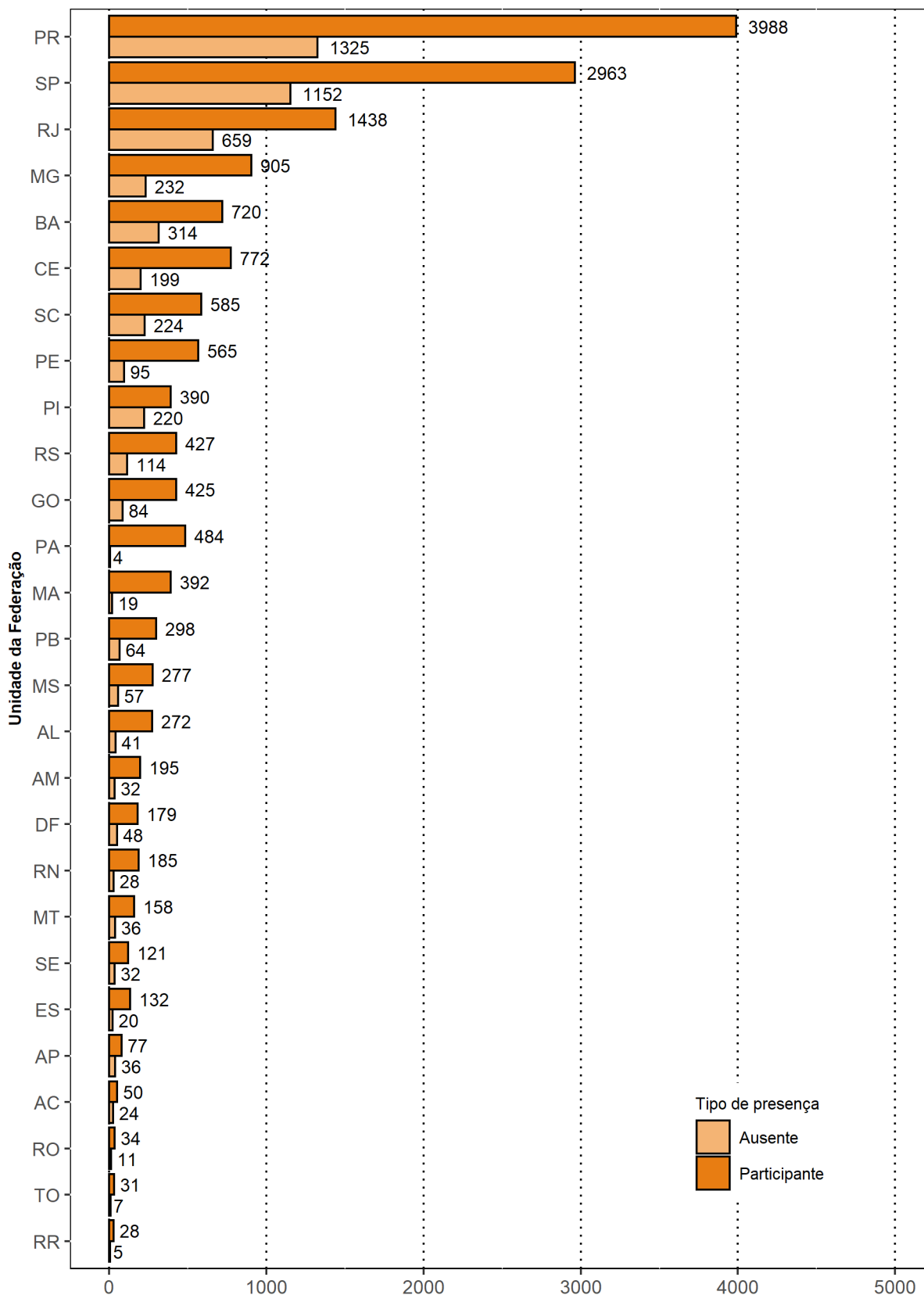
Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausentes	763	752	11	0	0
		100,0%	98,6%	1,4%	0,0%	0,0%
	Presentes	1.693	1.581	112	0	0
		100,0%	93,4%	6,6%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	31,1%	32,2%	8,9%	-	-
NO	Ausentes	36	36	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	53	53	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	40,4%	40,4%	-	-	-
NE	Ausentes	85	85	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	87	87	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	49,4%	49,4%	-	-	-
SE	Ausentes	531	527	4	0	0
		100,0%	99,2%	0,8%	0,0%	0,0%
	Presentes	1.137	1.130	7	0	0
		100,0%	99,4%	0,6%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	31,8%	31,8%	36,4%	-	-
SUL	Ausentes	94	87	7	0	0
		100,0%	92,6%	7,4%	0,0%	0,0%
	Presentes	375	270	105	0	0
		100,0%	72,0%	28,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	20,0%	24,4%	6,2%	-	-
CO	Ausentes	17	17	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	41	41	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	29,3%	29,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Nas Figuras 2.2a e 2.2b, é apresentada, respectivamente, a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2021, na Área de História (Licenciatura) e História (Bacharelado), por mesorregião, com indicação da UF.

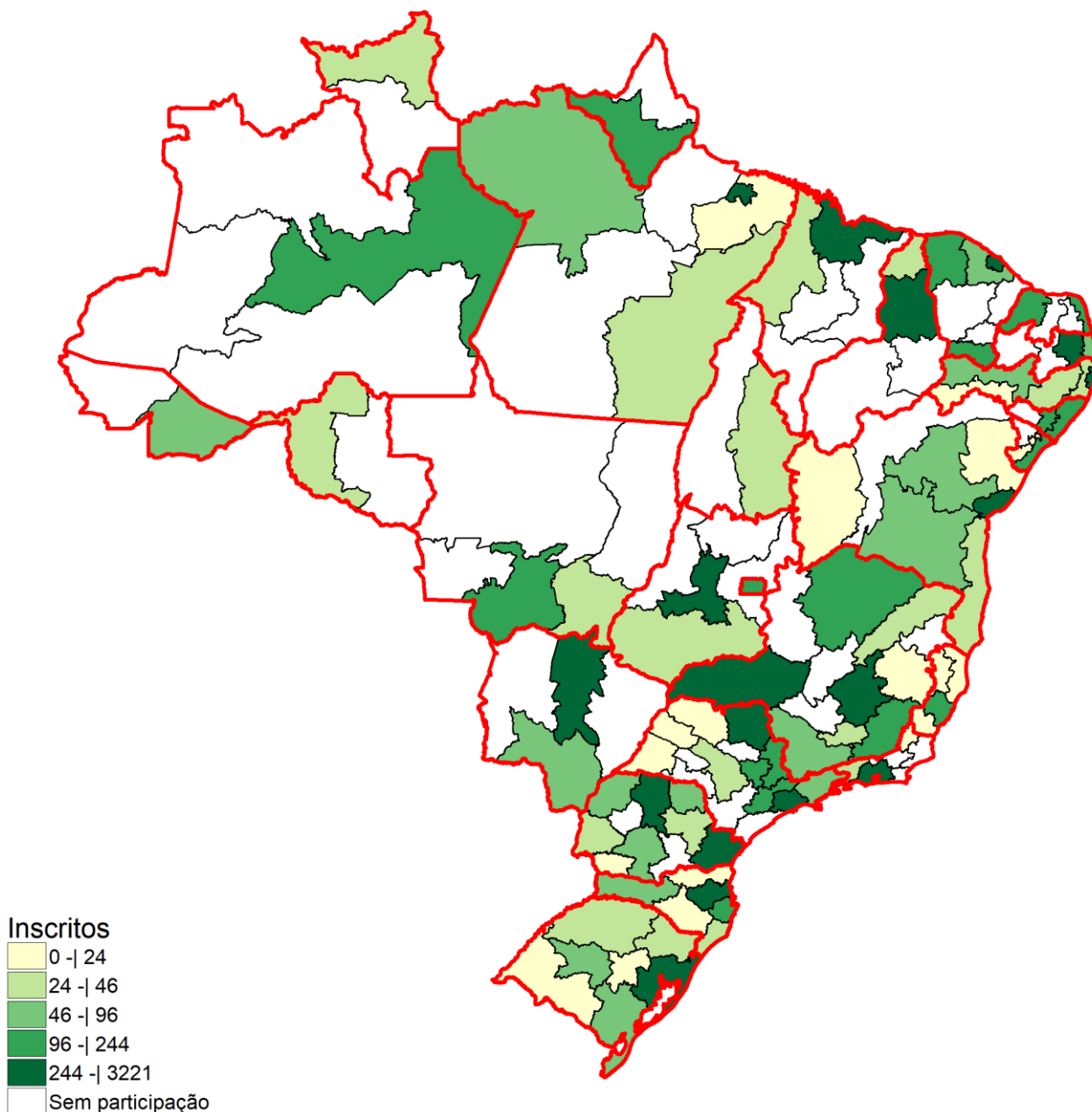
Foram avaliados estudantes inscritos em História (Licenciatura), em todas as UF, (ver Gráfico 2.2a), e em 90 mesorregiões (47 mesorregiões, 34,3%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 2.2a. Os dados disponibilizados nesta figura incluem, também, os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas Tabelas 2.3a e 2.4a e no Gráfico 2.2a.

Pode-se ver, no Gráfico 2.2a, que os estados de Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, somando 59,8% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de alunos inscritos foram Roraima, Tocantins, Rondônia e Acre, com uma participação muito pequena, totalizando 0,9% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 64,3% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Teresina, Fortaleza e Recife.). A mesorregião com o maior número de inscritos foi a Metropolitana de Curitiba, com 15,2% dos estudantes.



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2a - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação,**  
**segundo a Condição de Presença - Enade/2021**  
**História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

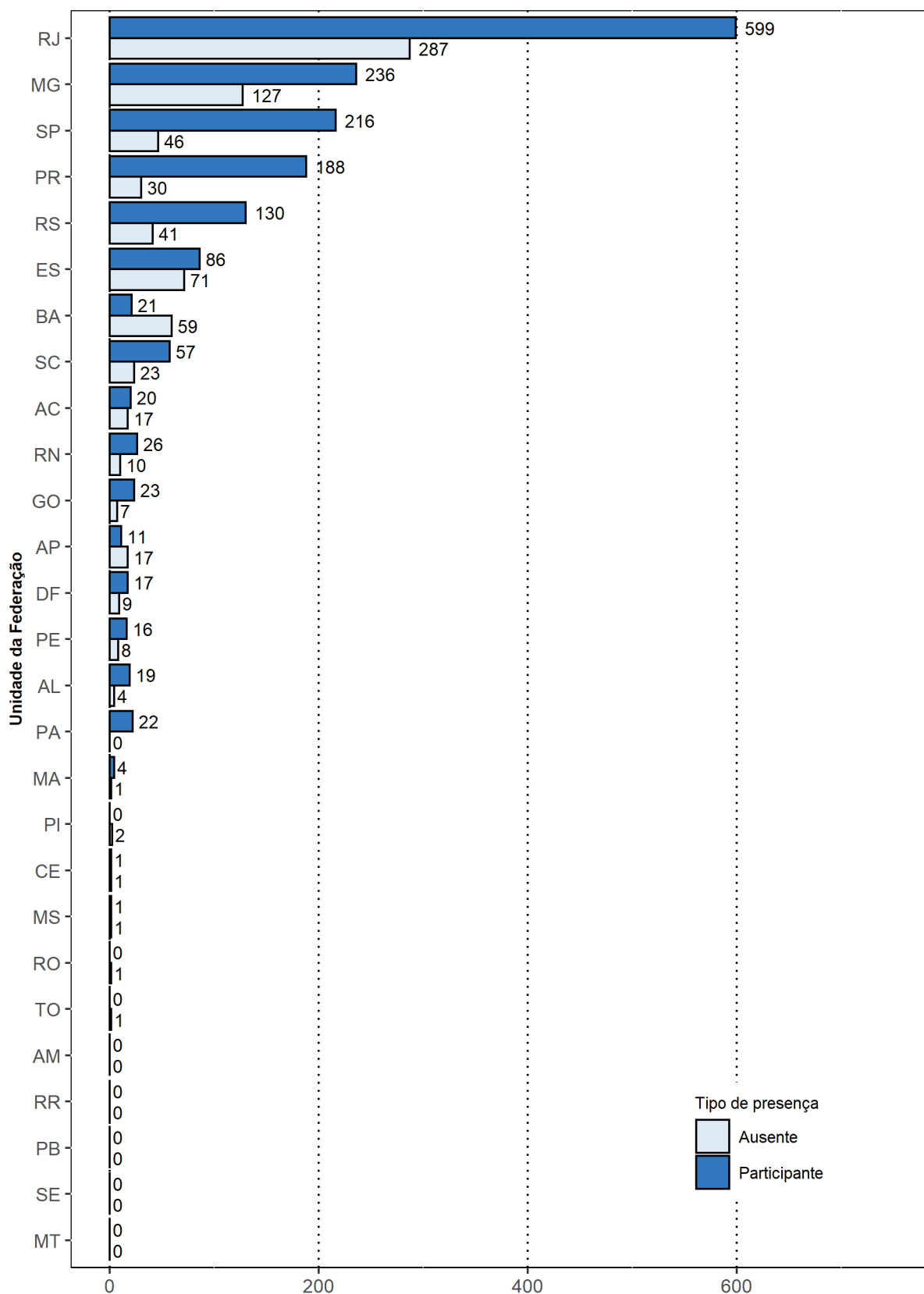


**Figura 2.2a – Número de estudantes inscritos, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

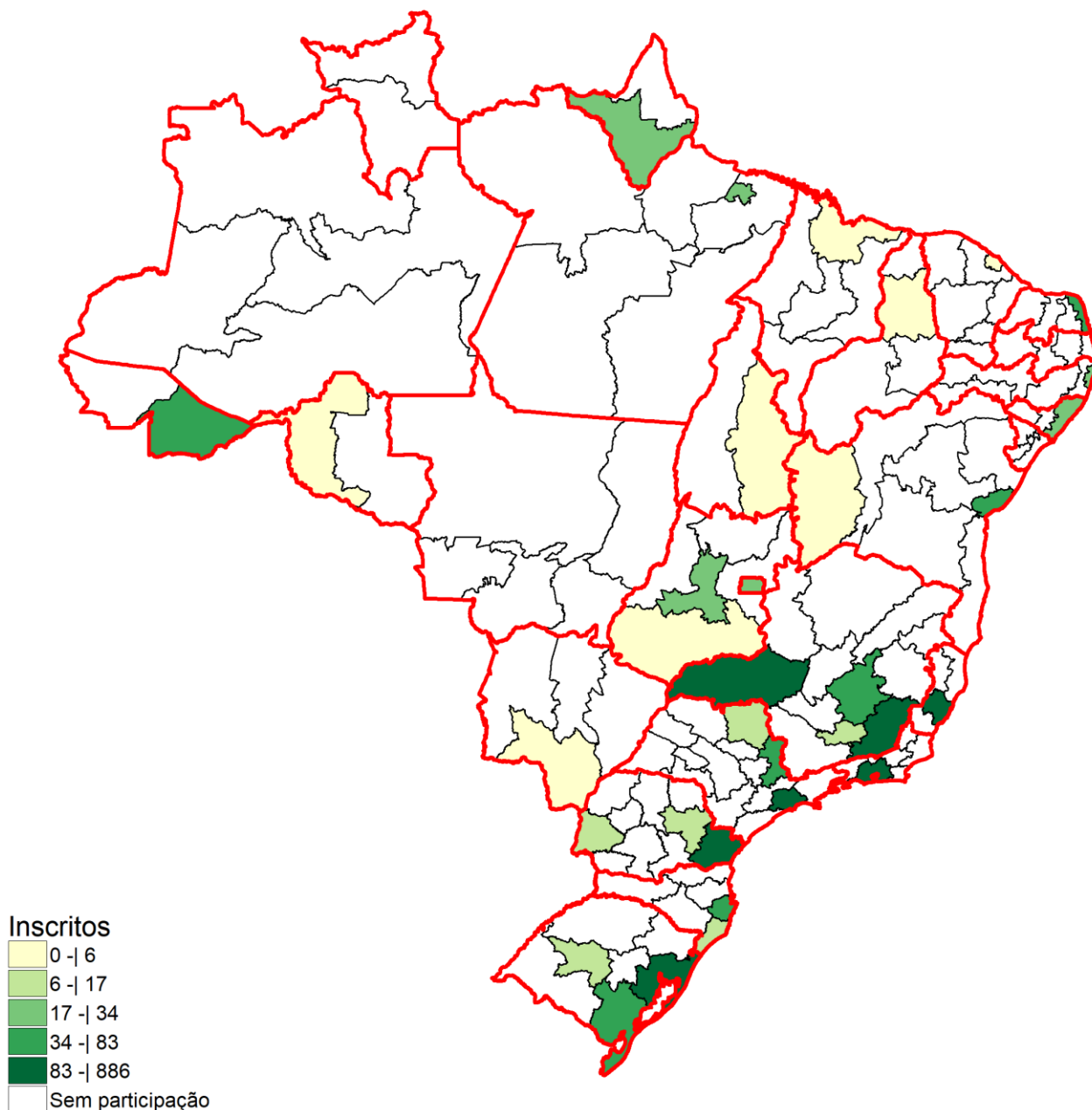
Foram avaliados estudantes inscritos em História (Bacharelado) em quase todas as UF, com exceção de Mato Grosso, Sergipe, Paraíba, Roraima e Amazonas, (ver Gráfico 2.2b) e em 34 mesorregiões (103 mesorregiões, 75,2%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 2.2b. Os dados disponibilizados nesta figura incluem, também, os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas Tabelas 2.3b e 2.4b e no Gráfico 2.2b.

Pode-se ver, no Gráfico 2.2b, que os estados de Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Paraná, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, somando 70,4% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de alunos inscritos foram Tocantins, Rondônia, Mato Grosso do Sul, Ceará e Piauí, com uma participação muito pequena, totalizando 0,3% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 81,2% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (Rio de Janeiro, Curitiba, São Paulo, Vitória, Porto Alegre, Belo Horizonte e Salvador). A mesorregião com maior número de inscritos foi a Metropolitana do Rio de Janeiro, com 36,1% dos estudantes.



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2b - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação,**  
**segundo a Condição de Presença - Enade/2021**  
**História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Figura 2.2b – Número de estudantes inscritos, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

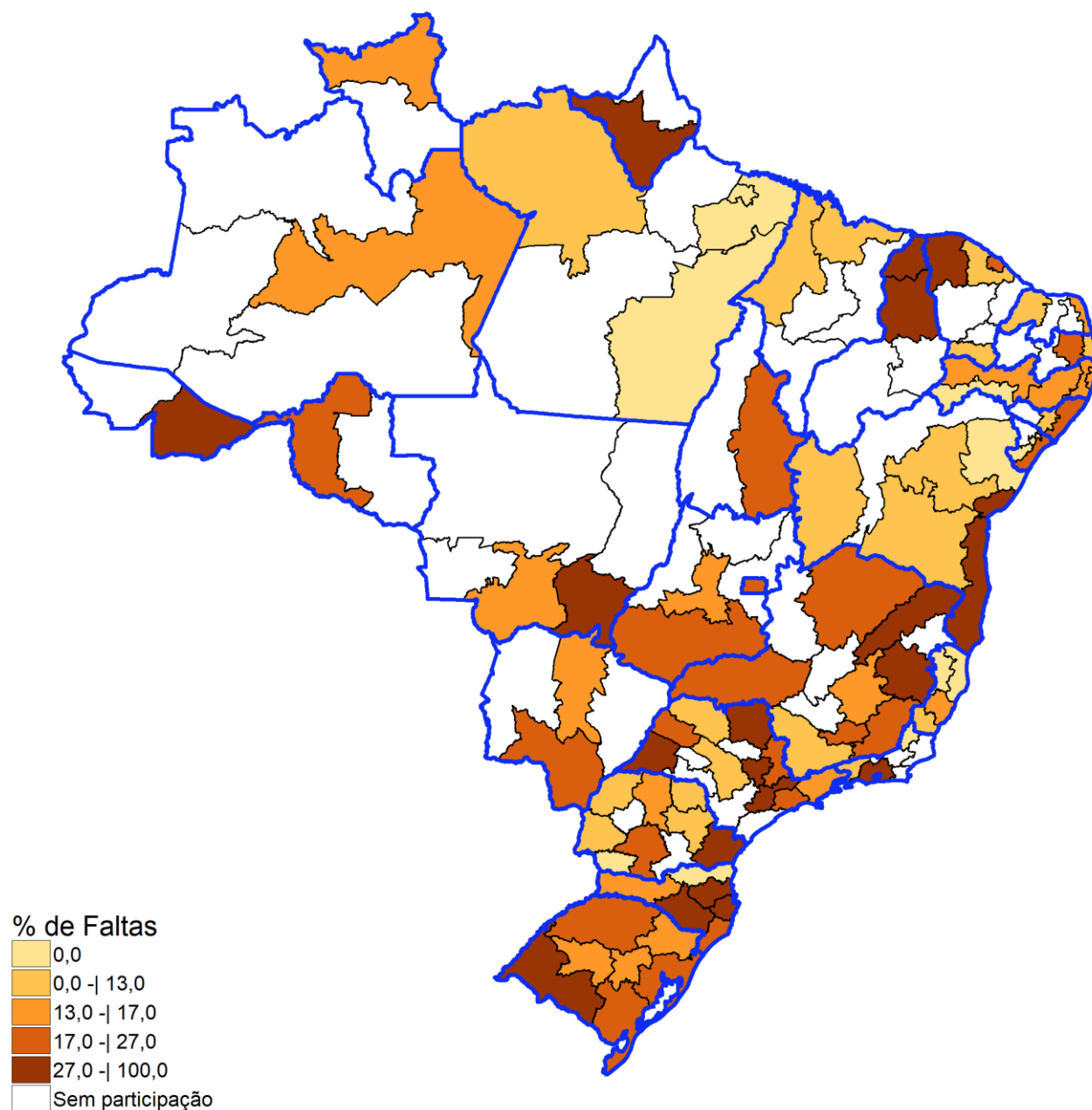
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A percentagem de faltas na Área de História (Licenciatura) no Brasil, como um todo, foi de 24,0%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3a, apresenta-se a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da Área de História (Licenciatura), segundo a mesorregião, com indicação de UF. Nesta figura, no primeiro intervalo, estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando



(0,0% de faltas). Nesta figura, também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram: Presidente Prudente, com 11 inscritos e dez *Ausentes* (90,9%); Vale do Rio Doce, com dois inscritos e um *Ausente* (50,0%); e Macro Metropolitana, com 141 inscritos e 63 *Ausentes* (44,7%).

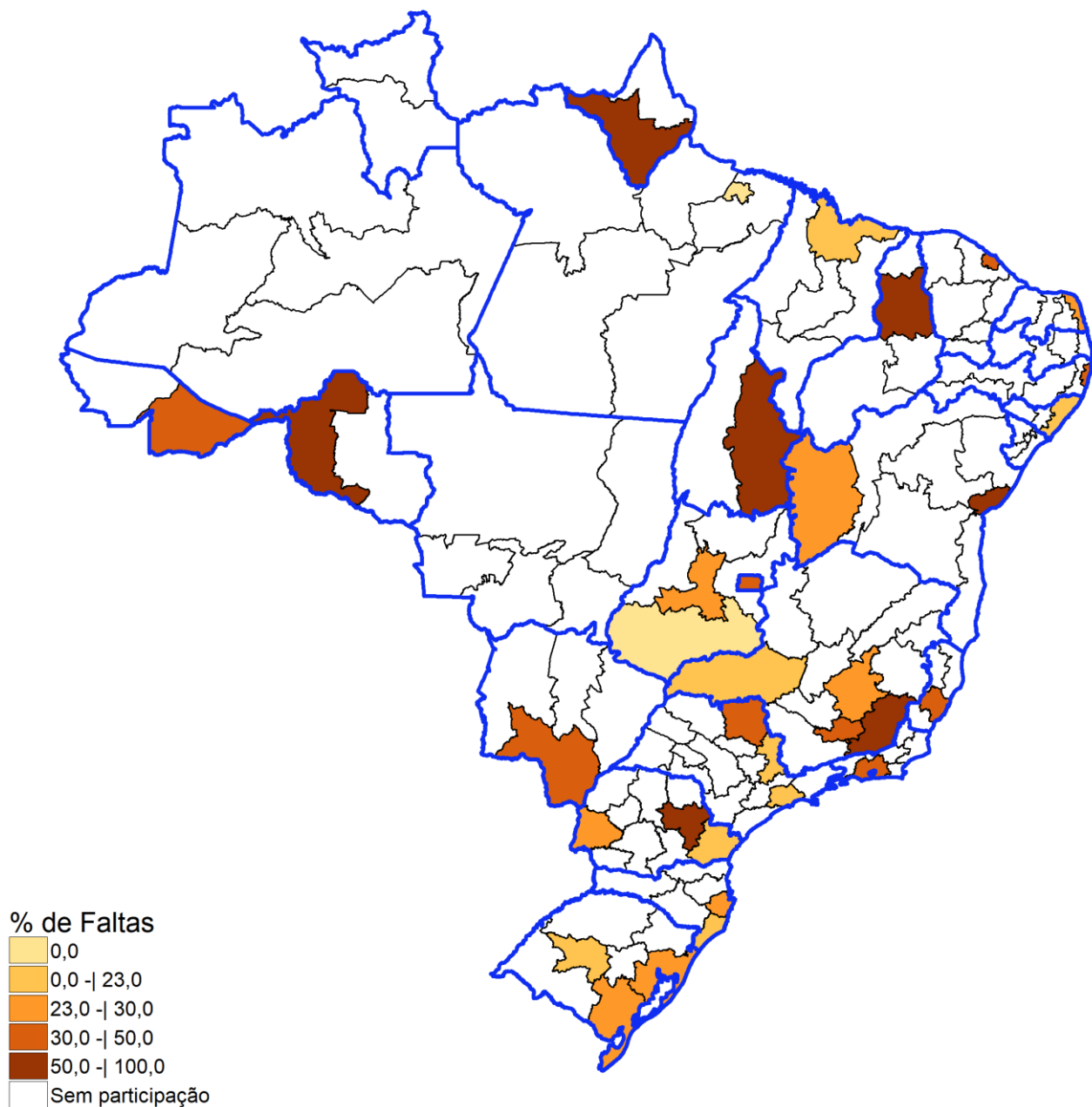


**Figura 2.3a - Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A percentagem de faltas na Área de História (Bacharelado) no Brasil, como um todo, foi de 31,1%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3b, apresenta-se a percentagem de faltas entre os alunos inscritos na Área de História (Bacharelado), segundo a mesorregião, com indicação de UF. Nesta figura, no primeiro intervalo, estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Nesta figura, também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram: Centro Norte Piauiense, com dois inscritos e dois *Ausentes* (100,0%); Madeira-Guaporé, com um inscrito e um *Ausente* (100,0%); e Oriental do Tocantins, com um inscrito e um *Ausente* (100,0%).



**Figura 2.3b - Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

# **CAPÍTULO 3**

## **CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES**

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da História. Na primeira seção, serão apresentadas algumas comparações entre as opiniões de estudantes e coordenadores. Na segunda seção, serão apresentadas as opiniões dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível nos Anexos IIIA e IIIB, respectivamente Bacharelado e Licenciatura. No Anexo IVA, para a Licenciatura, e no Anexo IVB, para o Bacharelado, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes do “Questionário do Estudante” e do “Questionário do Coordenador de Curso”. Nos Anexos VIA, VIB, são apresentados na íntegra, o “Questionário do Estudante” (o Anexo VIA é o “Questionário do Estudante” na íntegra e o Anexo VIB é um complemento com 13 assertivas apenas para os estudantes das Licenciaturas) e no Anexo VII apresenta-se a íntegra do “Questionário do Coordenador de Curso”.

### **3.1 PERFIL DO ESTUDANTE**

Para o levantamento das características dos estudantes de História que participaram do Enade/2021, o universo foi constituído por 16.922 inscritos (15.472 de Licenciatura e 1.450 de Bacharelado) que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações sobre sexo e idade, fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

### 3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS<sup>16</sup>

Na Tabela 3.1a, apresenta-se a distribuição por Sexo e idade do total de respondentes segundo a Modalidade dos cursos de Licenciatura: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de Sexo e Grupo etário somam 100,0% para cada Modalidade.

Constatou-se que a distribuição dos estudantes de Licenciatura da Área de História em relação ao Sexo era bastante equilibrada, tanto na Modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial*, com pequena predominância de estudantes do sexo *Feminino*. De fato, na Modalidade a Distância, estudantes do sexo *Feminino* constituíram 50,9% do contingente de estudantes. Na Modalidade Presencial, essa proporção foi de 51,0%. A proporção de estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, *Até 24 anos*, constituíram 7,9% na *Educação a Distância* e 29,0% na *Presencial*. *Grosso modo*, a proporção de estudantes nos Grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na Modalidade Presencial. Já entre os alunos concluintes de cursos a Distância, o decréscimo da distribuição da proporção de estudantes ao longo dos Grupos etários ocorre no grupo de estudantes de *40 a 44 anos*, voltando a crescer no grupo seguinte, o de *45 anos e mais*. Como se observa, os grupos modais para a *Educação Presencial* e para a *Educação a Distância* ocupam posições diametralmente opostas: na *Educação Presencial* a frequência mais alta de estudantes se concentra no segmento mais jovem, independentemente do sexo; já na *Educação a Distância*, também para ambos os sexos, a maior frequência de estudantes ocorre exatamente no Grupo etário com as idades mais avançadas, de *45 anos e mais*.

O Grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na Modalidade a Distância, foi o de *35 a 39 anos*, com 16,2% do total (7,9% do sexo *Masculino* e 8,4% do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na Modalidade Presencial, a segunda maior frequência foi no de *25 a 29 anos*, com 26,4% do total (14,0% do sexo *Masculino* e 12,4%, do sexo *Feminino*).

Em 2021, a *Média* das idades dos concluintes de História (Licenciatura) do sexo *Masculino* na Modalidade Presencial foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 27,7 e 26,3 anos. Para os concluintes na Modalidade a Distância, a situação foi análoga: *Média* de 36,9 e 36,2 anos, respectivamente, para alunos e alunas. O *desvio padrão* das idades foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, na Modalidade Presencial.

---

<sup>16</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (ao final do Sumário) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

**Tabela 3.1a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24	51,8%	22,8%	29,0%	13,8%	5,9%	7,9%
25 a 29	26,4%	14,0%	12,4%	15,6%	7,8%	7,8%
30 a 34	9,2%	5,2%	4,0%	16,1%	8,4%	7,7%
35 a 39	5,1%	2,7%	2,4%	16,2%	7,9%	8,4%
40 a 44	3,2%	1,8%	1,4%	15,1%	7,0%	8,1%
45 e mais	4,3%	2,6%	1,8%	23,1%	12,1%	11,0%
Total	100,0%	49,0%	51,0%	100,0%	49,1%	50,9%
Média	27,0	27,7	26,3	36,6	36,9	36,2
Desvio padrão	7,4	7,9	6,8	10,4	10,4	10,4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.1b, apresenta-se a distribuição por Sexo e idade do total de respondentes dos cursos de Bacharelado, segundo a Modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de Sexo e Grupo etário somam 100,0% para cada Modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de História (Bacharelado) eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino*, na Modalidade de *Educação a Distância*, com 67,6% do total. O oposto ocorreu na *Educação Presencial*, a maior parte dos alunos era do sexo *Feminino*, com 54,8% do total. No segmento mais jovem, o de Até 24 anos, os estudantes do sexo *Feminino* constituíram 6,4% na *Educação a Distância* e 29,2% na *Presencial*. Em termos gerais, a proporção de estudantes nos Grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes, em ambos os sexos, na Modalidade Presencial. Já entre os alunos concluintes de cursos a Distância, há uma oscilação na proporção de estudantes nos Grupos etários, não sendo possível notar uma tendência. Assim sendo, entre os alunos na *Educação Presencial*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, *Até 24* anos, enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal, também para ambos os sexos, foi o segmento que agregou estudantes de idade mais avançadas, de *45 anos e mais*.

O Grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na Modalidade a Distância, foi o de *35 a 39* anos, com 17,6% do total (11,8% do sexo *Masculino* e 5,9% do sexo *Feminino*). Entre os estudantes, na Modalidade Presencial, a segunda maior frequência foi no de *25 a 29* anos, com 30,3% do total (14,4% do sexo *Masculino* e 15,8% do sexo *Feminino*).

Em 2021, a *Média* das idades dos concluintes de História (Bacharelado), do sexo *Masculino*, na Modalidade Presencial, foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 28,2 e 26,9 anos. Levando-se em consideração os concluintes na Modalidade a Distância, a

situação foi a semelhante: *Média* de 38,7 e 37,2 anos, respectivamente, para alunos e alunas. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, na Modalidade Presencial, enquanto na Modalidade a Distância, o *Desvio padrão Feminino* foi maior.

**Tabela 3.1b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24	49,5%	20,3%	29,2%	12,7%	6,4%	6,4%
25 a 29	30,3%	14,4%	15,8%	11,8%	6,9%	4,9%
30 a 34	8,3%	3,9%	4,3%	17,2%	13,7%	3,4%
35 a 39	3,8%	2,0%	1,8%	17,6%	11,8%	5,9%
40 a 44	3,0%	1,8%	1,3%	11,8%	9,3%	2,5%
45 e mais	5,1%	2,7%	2,4%	28,9%	19,6%	9,3%
Total	100,0%	45,2%	54,8%	100,0%	67,6%	32,4%
Média	27,5	28,2	26,9	38,2	38,7	37,2
Desvio padrão	8,4	9,2	7,7	11,9	11,0	13,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Nas Tabelas 3.2a e 3.2b, ilustra-se a distribuição das respostas dos estudantes de cursos Presenciais de História, por Sexo do inscrito, segundo a sua Cor ou raça e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo Habilitação do curso. Entre os concluintes de cursos de Licenciatura (Tabela 3.2a), 42,2% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (21,5% do sexo *Masculino* e 20,7 % do sexo *Feminino*), a maior proporção. Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 34,5% do total de estudantes (16,6% do sexo *Masculino* e 17,8% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 18,1% do universo: 8,2% do sexo *Masculino* e 9,9% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (1,5%), *Indígena* (0,9%), e 2,9% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos de Bacharelado (Tabela 3.2b), 58,4% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (27,6% do sexo *Masculino* e 30,8% do sexo *Feminino*), a maior proporção. Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 20,4% do total de estudantes (8,4% do sexo *Masculino* e 12,0% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam de cor *Preta* representaram 16,2% desse universo: 6,5% do sexo *Masculino* e 9,7% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (0,9%) e *Indígena* (0,5%), e 3,6% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

**Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Cor ou raça	Ingresso por Política de Ação Afirmativa/Inclusão Social								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	42,2%	21,5%	20,7%	31,5%	14,8%	16,7%	48,8%	25,7%	23,1%
Preta	18,1%	8,2%	9,9%	26,3%	10,9%	15,4%	13,0%	6,5%	6,5%
Amarela	1,5%	0,6%	0,9%	1,1%	0,3%	0,8%	1,7%	0,7%	0,9%
Parda	34,5%	16,6%	17,8%	37,0%	16,8%	20,2%	32,9%	16,6%	16,3%
Indígena	0,9%	0,4%	0,4%	1,2%	0,5%	0,7%	0,6%	0,4%	0,2%
Não quero declarar	2,9%	1,6%	1,3%	2,9%	1,5%	1,4%	3,0%	1,7%	1,3%
Total	100,0%	49,0%	51,0%	100,0%	44,8%	55,2%	100,0%	51,5%	48,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Bacharelado)**

Cor ou raça	Ingresso por Política de Ação Afirmativa/Inclusão Social								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	58,4%	27,6%	30,8%	40,8%	18,4%	22,3%	71,8%	34,6%	37,2%
Preta	16,2%	6,5%	9,7%	26,3%	10,1%	16,2%	8,6%	3,8%	4,8%
Amarela	0,9%	0,6%	0,3%	0,7%	0,2%	0,6%	1,0%	0,8%	0,1%
Parda	20,4%	8,4%	12,0%	27,0%	9,9%	17,1%	15,4%	7,3%	8,0%
Indígena	0,5%	0,1%	0,4%	0,9%	0,2%	0,7%	0,1%	0,0%	0,1%
Não quero declarar	3,6%	2,0%	1,6%	4,3%	2,2%	2,0%	3,1%	1,8%	1,3%
Total	100,0%	45,2%	54,8%	100,0%	41,0%	59,0%	100,0%	48,4%	51,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021



Nas Tabelas 3.2c e 3.2d, ilustra-se a distribuição das respostas dos estudantes de cursos a Distância, por Sexo do inscrito, segundo a sua Cor ou raça e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo Habilitação do curso. Entre os concluintes de cursos de Licenciatura (Tabela 3.2c), a distribuição da Cor ou raça declarada é: 48,1% *Branca* (23,0% do sexo *Masculino* e 25,1% do sexo *Feminino*); 36,3% *Parda* (18,2% do sexo *Masculino* e 18,1% do sexo *Feminino*); 11,4% *Preta*; 1,5% *Amarela*; 0,3% *Indígena*, e 2,4% dos concluintes não quiseram declarar sua Cor ou raça.

Entre os concluintes de cursos de Bacharelado (Tabela 3.2d), a distribuição da Cor ou raça declarada é: 64,7% *Branca* (40,2% do sexo *Masculino* e 24,5% do sexo *Feminino*), a maior proporção; 26,5% *Parda* (20,1% do sexo *Masculino* e 6,4% do sexo *Feminino*); 7,8% *Preta* (6,9% do sexo *Masculino* e 1,0% do sexo *Feminino*), 1,0% *Amarela*, 0,0% *Indígena*. Nenhum estudante concluinte de cursos de Bacharelado em História oferecidos na Modalidade a Distância deixou de declarar sua Cor ou raça.

**Tabela 3.2c - Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Cor ou raça	Ingresso por Política de Ação Afirmativa/Inclusão Social								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	48,1%	23,0%	25,1%	34,1%	14,4%	19,6%	50,1%	24,2%	25,9%
Preta	11,4%	6,0%	5,3%	18,5%	9,5%	8,9%	10,4%	5,6%	4,8%
Amarela	1,5%	0,5%	1,0%	1,3%	0,3%	0,9%	1,5%	0,5%	1,1%
Parda	36,3%	18,2%	18,1%	43,9%	20,8%	23,2%	35,2%	17,8%	17,4%
Indígena	0,3%	0,1%	0,2%	0,5%	0,0%	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%
Não quero declarar	2,4%	1,3%	1,1%	1,8%	0,9%	0,9%	2,5%	1,3%	1,2%
Total	100,0%	49,0%	51,0%	100,0%	46,0%	54,0%	100,0%	49,5%	50,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.2d - Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Bacharelado)**

Cor ou raça	Ingresso por Política de Ação Afirmativa/Inclusão Social								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	64,7%	40,2%	24,5%	43,8%	25,0%	18,8%	66,5%	41,5%	25,0%
Preta	7,8%	6,9%	1,0%	31,2%	25,0%	6,2%	5,9%	5,3%	0,5%
Amarela	1,0%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,5%	0,5%
Parda	26,5%	20,1%	6,4%	25,0%	18,8%	6,2%	26,6%	20,2%	6,4%
Indígena	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não quero declarar	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	67,6%	32,4%	100,0%	68,8%	31,2%	100,0%	67,6%	32,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Em relação à Faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Licenciatura de História, na Tabela 3.3a detalham-se os resultados obtidos. A Faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, com 34,8% do total (16,6% para o sexo *Masculino* e 18,2% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a Faixa de renda familiar mensal modal foi a de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*, com 34,6% do total (14,7% para o sexo *Masculino* e 19,9% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três Faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 6.600,00), obtém-se o correspondente a 11,8% dos estudantes de *Educação a Distância* (7,0% do sexo *Masculino* e 4,7% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 9,8% dos estudantes de *Educação Presencial* (6,1% do sexo *Masculino* e 3,7% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 24,6% e 34,6% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*.

Em relação à Faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Bacharelado de História, na Tabela 3.3b detalham-se os resultados obtidos. A Faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, com 22,5% do total (15,2% para o sexo *Masculino* e 7,4% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a Faixa de renda familiar mensal modal foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, com 30,6% do total (12,4% para o sexo *Masculino* e 18,1% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três Faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 6.600,00), obtém-se o correspondente a 30,4% dos estudantes de *Educação a Distância* (20,6% do sexo *Masculino* e 9,8% do sexo *Feminino*) e a 22,6% dos estudantes de *Educação Presencial* (12,4% do sexo *Masculino* e 10,3% do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 9,8% e 19,4% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*.

**Tabela 3.3a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	34,6%	14,7%	19,9%	24,6%	10,0%	14,7%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	34,3%	16,6%	17,7%	34,8%	16,6%	18,2%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	13,5%	7,3%	6,2%	18,3%	9,5%	8,7%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	7,8%	4,2%	3,6%	10,5%	5,9%	4,6%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	6,5%	3,9%	2,5%	8,4%	5,0%	3,4%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	3,0%	2,0%	1,0%	3,1%	1,8%	1,3%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,0%</b>	<b>51,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,0%</b>	<b>51,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.3b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	19,4%	7,4%	12,0%	9,8%	5,9%	3,9%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	30,6%	12,4%	18,1%	18,6%	12,3%	6,4%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	15,2%	7,2%	7,9%	22,5%	15,2%	7,4%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	12,2%	5,8%	6,4%	18,6%	13,7%	4,9%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	12,0%	5,9%	6,1%	12,7%	8,3%	4,4%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	9,7%	5,8%	3,9%	15,7%	10,3%	5,4%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1,0%	0,7%	0,2%	2,0%	2,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>45,2%</b>	<b>54,8%</b>	<b>100,0%</b>	<b>67,6%</b>	<b>32,4%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.4a, apresenta-se a distribuição dos estudantes de cursos de Licenciatura com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi a *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (30,7%). Entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi a *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (31,2%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (11,1%, em oposição ao de 2,9% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os do ensino a Distância (19,8%, em oposição ao de 6,6% nos cursos Presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui pouco menos de um terço dos alunos de cursos a Distância (33,2%) e mais de dois terços entre os de cursos Presenciais (68,7%).

Na Tabela 3.4b, apresenta-se a distribuição dos estudantes de cursos de Bacharelado com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi a *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (27,5%). Entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi a *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (35,2%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (8,8%, em oposição ao de 1,5% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os do ensino a Distância (23,0%, em oposição ao de 5,4% nos cursos Presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui pouco mais de um quarto dos alunos de cursos a Distância (27,5%) e quase três quartos entre os de cursos Presenciais (72,3%).

**Tabela 3.4a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	11,1%	4,8%	6,3%	2,9%	1,0%	1,9%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	31,2%	14,0%	17,2%	13,7%	4,7%	9,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	26,4%	12,5%	13,9%	16,6%	7,9%	8,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	8,5%	5,4%	3,1%	16,3%	9,5%	6,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	16,2%	8,0%	8,1%	30,7%	13,0%	17,6%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	6,6%	4,2%	2,4%	19,8%	12,9%	6,9%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,0%</b>	<b>51,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,0%</b>	<b>51,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.4b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	8,8%	3,5%	5,3%	1,5%	1,0%	0,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	35,2%	16,3%	18,9%	14,2%	6,9%	7,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	28,3%	12,4%	15,9%	11,8%	5,9%	5,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	10,2%	4,5%	5,7%	22,1%	16,2%	5,9%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	12,1%	5,3%	6,8%	27,5%	17,2%	10,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	5,4%	3,1%	2,2%	23,0%	20,6%	2,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>45,2%</b>	<b>54,8%</b>	<b>100,0%</b>	<b>67,6%</b>	<b>32,4%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os concluintes de cursos de Licenciatura das duas Modalidades de Ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5a. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância*, com 41,9% (18,7% do sexo *Masculino* e 23,2% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial*, com 27,3% (12,0% do sexo *Masculino* e 15,3% do sexo *Feminino*). Esse foi o grau de escolaridade modal para estudantes de cursos a Distância. Já para estudantes de cursos Presenciais, a escolaridade modal foi *Ensino Médio*, com 30,7% (15,8% do sexo *Masculino* e 14,9% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência para estudantes de cursos a Distância, foi *Ensino Médio*, com 19,1% (10,9% do sexo *Masculino* e 8,1% do sexo *Feminino*). Levando-se em consideração os estudantes de cursos Presenciais, a segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, que, como já dissemos, foi o grau de escolaridade dos pais de 27,3% dos estudantes (12,0% do sexo *Masculino* e 15,3% do sexo *Feminino*). Levando-se em consideração os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 13,7% do total de estudantes de ensino a Distância (7,3% do sexo *Masculino* e 6,4% do sexo *Feminino*) e de 15,6% dos estudantes na Modalidade Presencial (7,8% do sexo *Masculino* e 7,8% do sexo *Feminino*). Declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, respectivamente, 8,3% e 12,8% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 13,4% e 9,3% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Os concluintes de cursos de Bacharelado das duas Modalidades de Ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5b. Em particular, esse fato pode ser constatado ao se compararem aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância*, com 32,4% (22,5% do sexo *Masculino* e 9,8% do sexo *Feminino*), e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial*, com 15,3% (6,4% do sexo *Masculino* e 8,9% do sexo *Feminino*). Essa foi a escolaridade modal para a Modalidade de Ensino a Distância. Para a Modalidade de Ensino Presencial, a escolaridade modal foi a *Ensino Médio*, com 36,7% (16,6% do sexo *Masculino* e 20,1% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de *Educação a Distância*, foi a *Ensino Médio*, com 24,0% dos concluintes da Modalidade (17,6% do sexo *Masculino* e 6,4% do sexo *Feminino*). Já, para os de *Educação Presencial*, foi a *Ensino Superior - Graduação*, com 20,9%. Levando-se em consideração os que afirmaram que o pai

cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a porcentagem foi de 17,2% do total de estudantes de ensino a Distância (10,8% do sexo *Masculino* e 6,4% do sexo *Feminino*) e de 13,4% do total de estudantes na Modalidade Presencial (5,9% do sexo *Masculino* e 7,5% do sexo *Feminino*). Declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, 15,2% e 20,9% dos alunos de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*, respectivamente. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 6,9% e 4,7% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.



**Tabela 3.5a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	9,3%	4,1%	5,1%	13,4%	5,7%	7,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	27,3%	12,0%	15,3%	41,9%	18,7%	23,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	15,6%	7,8%	7,8%	13,7%	7,3%	6,4%
Ensino Médio	30,7%	15,8%	14,9%	19,1%	10,9%	8,1%
Ensino Superior - Graduação	12,8%	6,8%	6,0%	8,3%	4,6%	3,7%
Pós-graduação	4,3%	2,4%	1,8%	3,7%	1,7%	1,9%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,0%</b>	<b>51,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,0%</b>	<b>51,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.5b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,7%	1,5%	3,1%	6,9%	3,4%	3,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	15,3%	6,4%	8,9%	32,4%	22,5%	9,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	13,4%	5,9%	7,5%	17,2%	10,8%	6,4%
Ensino Médio	36,7%	16,6%	20,1%	24,0%	17,6%	6,4%
Ensino Superior - Graduação	20,9%	10,2%	10,7%	15,2%	11,3%	3,9%
Pós-graduação	9,1%	4,5%	4,6%	4,4%	2,0%	2,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>45,2%</b>	<b>54,8%</b>	<b>100,0%</b>	<b>67,6%</b>	<b>32,4%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6a revela-se que 21,2% dos estudantes de Licenciatura de *Educação a Distância* (11,8% do sexo *Masculino* e 9,4% do sexo *Feminino*) e 35,8% dos estudantes de *Educação Presencial* (17,8% do sexo *Masculino* e 18,0% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, tanto na Modalidade de *Ensino a Distância* quanto na *Presencial*. Essa foi a escolaridade modal para a *Educação Presencial*. Para a Modalidade *Educação a Distância*, a escolaridade modal da mãe foi a *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com um total de 39,4%, sendo 17,5% do sexo *Masculino* e 21,9% do sexo *Feminino*. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as Modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior - Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 12,7% e 23,2% nas Modalidades a *Distância* e *Presencial*. A proporção equivalente dos pais é menor, 11,9% e 17,1%. Para os estudantes de *Educação a Distância*, as mães dos alunos apresentam uma escolaridade, em média, um pouco mais alta do que a das mães das alunas, o mesmo ocorrendo com as mães dos concluintes da Modalidade *Educação Presencial*.

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6b revela-se que 31,9% dos estudantes de Bacharelado de *Educação a Distância* (22,1% do sexo *Masculino* e 9,8% do sexo *Feminino*) e 36,8% dos estudantes de *Educação Presencial* (15,9% do sexo *Masculino* e 20,9% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*. Essa foi a escolaridade modal tanto para a *Educação a Distância* quanto para a *Educação Presencial*. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as Modalidades de Ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior - Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 21,1% e 36,6% nas Modalidades a *Distância* e *Presencial*. A proporção equivalente dos pais é menor: 19,6% e 29,9%. No caso dos estudantes de *Educação a Distância*, as mães dos alunos apresentaram uma escolaridade, em média, mais alta do que a das mães das alunas, o contrário ocorrendo com as mães dos concluintes da Modalidade *Educação Presencial*.

**Tabela 3.6a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,9%	2,1%	2,7%	10,5%	4,3%	6,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	20,9%	9,4%	11,5%	39,4%	17,5%	21,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	15,2%	7,7%	7,5%	16,2%	8,5%	7,7%
Ensino Médio	35,8%	17,8%	18,0%	21,2%	11,8%	9,4%
Ensino Superior - Graduação	14,5%	7,4%	7,1%	8,0%	4,6%	3,4%
Pós-graduação	8,7%	4,5%	4,2%	4,7%	2,2%	2,4%
Total	100,0%	49,0%	51,0%	100,0%	49,0%	51,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.6b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,2%	0,8%	1,4%	4,4%	2,9%	1,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	11,5%	4,6%	6,9%	28,9%	20,6%	8,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	12,8%	5,9%	7,0%	13,7%	7,8%	5,9%
Ensino Médio	36,8%	15,9%	20,9%	31,9%	22,1%	9,8%
Ensino Superior - Graduação	23,2%	11,6%	11,6%	11,8%	9,3%	2,5%
Pós-graduação	13,4%	6,4%	7,0%	9,3%	4,9%	4,4%
Total	100,0%	45,2%	54,8%	100,0%	67,6%	32,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7a, verifica-se que a maior parte dos estudantes de Licenciatura realizou o *Ensino médio tradicional*, 67,7% (33,6% do sexo *Masculino* e 34,1% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na Modalidade a Distância, e 83,4% (40,9% do sexo *Masculino* e 42,5% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na Modalidade Presencial. Nota-se a maior proporção de alunos oriundos de EJA ou de curso Normal entre os que concluíram o curso a *Distância*.

Na Tabela 3.7b, apresenta-se a mesma informação da Tabela 3.7a, mas para os cursos de Bacharelado. Verifica-se que, para essa Habilitação, também, a maior parte dos estudantes de Bacharelado realizou o *Ensino médio tradicional*, 71,1% (47,1% do sexo *Masculino* e 24,0% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na Modalidade a Distância, e 80,8% (35,6% do sexo *Masculino* e 45,2% do sexo *Feminino*), entre aqueles concluindo cursos na Modalidade Presencial. Nota-se a maior proporção de alunos oriundos de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* e EJA entre os que concluíram o curso a Distância.

**Tabela 3.7a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	83,4%	40,9%	42,5%	67,7%	33,6%	34,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,5%	4,2%	4,2%	7,8%	4,8%	3,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,2%	0,3%	1,8%	8,3%	1,6%	6,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,6%	2,8%	1,8%	14,1%	7,8%	6,3%
Outra modalidade	1,4%	0,8%	0,6%	2,1%	1,1%	0,9%
Total	100,0%	49,0%	51,0%	100,0%	49,0%	51,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.7b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	80,8%	35,6%	45,2%	71,1%	47,1%	24,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	12,2%	6,3%	5,9%	14,7%	11,3%	3,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,8%	0,2%	1,6%	2,0%	0,0%	2,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,2%	2,5%	1,7%	10,8%	7,8%	2,9%
Outra modalidade	1,0%	0,6%	0,5%	1,5%	1,5%	0,0%
Total	100,0%	45,2%	54,8%	100,0%	67,6%	32,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Nas Tabelas 3.8a e 3.8b, apresenta-se a distribuição do Tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o Sexo dos estudantes, para os concluintes de cursos Presenciais de História. Entre os concluintes de Licenciatura (Tabela 3.8a), nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 72,8%, em oposição ao de 21,5% de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas. Nas IES *Privadas*, essa relação se mantém, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas igual a 64,5%, em oposição ao de 25,7% que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas.

Tais resultados contrariam a tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa tendência não é observada na Área de História (Licenciatura), como pode ser constatado na Tabela 3.8a.

Entre os concluintes de Bacharelado (Tabela 3.8b), nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 55,7%, em oposição ao de 37,8% de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas. Nas IES *Privadas*, essa relação se inverte, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas igual a 37,2%, em oposição ao de 56,4% de escolas públicas.

Tais resultados contrariam a tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa tendência não é observada na Área de História (Bacharelado), como pode ser constatado na Tabela 3.8b.

**Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública	72,8%	64,5%	69,7%	64,3%	75,5%	64,9%
Todo em escola privada (particular)	21,5%	25,7%	23,5%	25,1%	19,7%	26,5%
Todo no exterior	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	2,9%	4,5%	3,7%	5,4%	2,2%	3,3%
A maior parte em escola privada (particular)	2,7%	5,0%	3,1%	5,0%	2,5%	5,0%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Bacharelado)**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública	55,7%	37,2%	49,7%	22,2%	60,5%	50,0%
Todo em escola privada (particular)	37,8%	56,4%	42,7%	69,4%	33,7%	45,2%
Todo no exterior	0,3%	0,0%	0,6%	0,0%	0,2%	0,0%
A maior parte em escola pública	2,6%	1,3%	2,7%	2,8%	2,5%	0,0%
A maior parte em escola privada (particular)	3,5%	5,1%	4,2%	5,6%	3,0%	4,8%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Nas Tabelas 3.8c e 3.8d, apresenta-se a distribuição do Tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o Sexo dos estudantes, para os concluintes de cursos a Distância de História.

Entre os concluintes de Licenciatura (Tabela 3.8c), nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 79,5%, em oposição ao de 12,7% de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas. Nas IES *Privadas*, essa relação se mantém, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas igual a 82,1%, em oposição ao de 9,4% de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas.

Entre os concluintes de Bacharelado (Tabela 3.8d), nas IES *Privadas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 63,7%, em oposição ao de 24,0% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas. Nas IES *Públicas* não foram oferecidos cursos a Distância de Bacharelado em História.



**Tabela 3.8c - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública	79,5%	82,1%	72,3%	78,4%	86,7%	85,6%
Todo em escola privada (particular)	12,7%	9,4%	17,5%	11,4%	7,8%	7,5%
Todo no exterior	0,1%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública	4,7%	5,4%	5,2%	6,3%	4,2%	4,6%
A maior parte em escola privada (particular)	3,0%	3,0%	4,7%	3,8%	1,4%	2,2%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.8d - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Bacharelado)**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública	-	63,7%	-	62,3%	-	66,7%
Todo em escola privada (particular)	-	24,0%	-	23,9%	-	24,2%
Todo no exterior	-	1,0%	-	1,4%	-	0,0%
A maior parte em escola pública	-	5,4%	-	6,5%	-	3,0%
A maior parte em escola privada (particular)	-	5,9%	-	5,8%	-	6,1%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.9a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a Cor ou raça declarada do estudante e a Faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais, na Área de História (Licenciatura). Pouco menos de um quinto (19,0%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 8,5% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. Para os que se declararam Pretos, Pardos ou para os que não quiseram declarar Cor ou raça, a proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda a partir da faixa dos que têm renda mensal familiar *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*. Para os que se declararam *Amarelos*, essa diminuição se dá a partir da faixa dos que têm renda familiar *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, e para os que se declararam *Indígenas*, já a partir da faixa dos que têm renda familiar de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*. Quanto aos que se declararam de Cor ou raça *Branca*, a oscilação não regular da frequência dos que recebem bolsa entre as diferentes Faixas de renda não tornou possível descrever qualquer nível correlação entre tais variáveis. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento é menor para *Amarelos* e maior para *Indígenas* e *Branco*s.

Na Tabela 3.9b, apresenta-se a mesma informação da Tabela 3.9a, porém para os cursos Presenciais na Área de História (Bacharelado). Menos de um décimo (7,5%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 3,9% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. *Grosso modo*, a proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, e é menor para *Pardos* e *Branco*s e maior para *Amarelos* e *Indígenas*.

**Tabela 3.9a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça e a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Cor ou raça Faixa de renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	648	44	173
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	790	112	282
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	370	86	131
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	243	68	66
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	207	72	71
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	127	31	14
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	14	8	3
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	566	18	127
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	407	25	97
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	114	8	35
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	56	9	13
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	29	8	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	8	4	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	44	2	5
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	29	7	6
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	13	1	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	1	1	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	3	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	2	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	929	43	185
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	782	69	192
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	231	30	79
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	130	24	23
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	100	16	17
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	45	7	6
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	32	1	16
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	9	0	3
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	2	1	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	5	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	2	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	68	4	13
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	61	6	20
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	23	4	9
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	6	4	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	12	2	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	7	1	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.9b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça e a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Bacharelado)**

Cor ou raça	Faixa de renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	81	1	11
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	176	4	20
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	111	3	6
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	83	12	5
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	97	12	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	84	9	3
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	7	0	1
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	49	1	8
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	68	0	10
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	25	0	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	20	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	10	2	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	6	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	2	0	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	1	0	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	0	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	1	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	1	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	70	1	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	77	1	7
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	32	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	23	0	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	15	2	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	15	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	3	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	0	0	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	2	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	1	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	2	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	9	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	10	0	3
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	7	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	4	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	7	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	3	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.9c, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a Cor ou raça declarada do estudante e a Faixa de renda familiar pelos os estudantes dos cursos a Distância, na Área de História (Licenciatura). Pouco mais de um quarto (26,9%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já quase dois terços (62,7%) declarou que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. Em termos

gerais, a proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, e é menor para Brancos e maior para Indígenas.

Na Tabela 3.9d, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a Cor ou raça declarada do estudante e a Faixa de renda familiar, para os estudantes dos cursos a Distância, na Área de História (Bacharelado). Aproximadamente um terço (31,9%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já mais de dois terços (67,6%) declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. *Grosso modo*, a proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, e é menor para Brancos, e maior para Pretos.

**Tabela 3.9c - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça e a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

<b>Cor ou raça</b>	<b>Faixa de renda mensal familiar</b>	<b>Nenhum, pois meu curso é gratuito</b>	<b>Nenhum, embora meu curso não seja gratuito</b>	<b>Algum tipo de bolsa ou financiamento</b>
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	61	347	197
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	62	758	346
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	50	499	145
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	23	300	79
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	33	267	57
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	14	119	13
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2	7	4
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	47	116	85
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	44	152	108
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	15	83	19
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	8	51	17
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	7	32	5
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	3	6	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	5	17	7
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	5	17	14
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	0	16	4
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	1	7	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	1	5	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	4	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	126	410	265
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	106	500	278
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	41	264	111
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	30	159	44
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	17	120	30
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	5	40	4
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2	1	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	0	4	4
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	3	3	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	1	2	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	0	1	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	9	19	13
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	6	30	17
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	3	16	12
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	0	12	4
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	0	17	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	7	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.9d - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça e a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Bacharelado)**

Cor ou raça	Faixa de renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	0	7	4
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	0	17	5
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	1	18	5
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	0	18	8
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	0	15	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	26	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	3	0
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	0	1	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	0	1	4
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	0	1	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	0	1	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	1	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	0	1	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	0	3	3
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	0	6	5
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	0	9	7
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	0	1	9
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	0	4	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	4	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.10a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Sexo, segundo a Faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais na Área de História (Licenciatura). A situação declarada por 20,5% dos alunos do sexo *Masculino* foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Fizeram a mesma declaração 17,5% dos alunos do sexo

*Feminino*. Em termos gerais, para ambos os sexos, as proporções dos que receberam bolsa decaem com o aumento da renda a partir da segunda mensal familiar.

Na Tabela 3.10b, apresenta-se a mesma informação da Tabela 3.10a, porém para os cursos Presenciais na Área de História (Bacharelado). A situação declarada por 8,3% dos alunos do sexo *Masculino* foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Fizeram a mesma declaração, 6,7% dos alunos do sexo *Feminino*. *Grosso modo*, para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decai com o aumento da renda.



**Tabela 3.10a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	925	68	249	1.362	44	270
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	959	134	312	1.119	85	288
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	398	77	142	355	53	115
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	220	70	64	221	36	44
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	205	63	62	148	36	31
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	117	36	17	72	8	5
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	8	5	2	10	3	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.10b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	78	1	13	133	2	15
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	133	1	21	201	4	21
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	84	1	5	92	3	4
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	63	7	2	70	5	5
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	63	7	3	67	9	0
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	65	5	2	44	4	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	8	0	1	3	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.10c, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Sexo, segundo a Faixa de renda familiar para os cursos a Distância na Área de História (Licenciatura). A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito: 72,8% dos alunos do sexo *Masculino* e 73,4% do sexo *Feminino*. Para ambos os sexos, as proporções dos que receberam bolsa decaem com o aumento da renda, exceto para os 17 estudantes de renda mais elevada, faixa em que se registra elevação da proporção de alunos e alunas contemplados por *Algum tipo de bolsa ou financiamento*.

Na Tabela 3.10d, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Sexo, segundo a Faixa de renda familiar, para os cursos a Distância, na Área História (Bacharelado). A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito: 63,7% dos alunos do sexo *Masculino* e 77,3% do sexo *Feminino*. Para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decai com o aumento da renda, com algumas exceções pontuais.

**Tabela 3.10c - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	90	364	247	158	549	324
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	104	682	383	122	778	382
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	67	451	152	43	429	142
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	42	288	84	20	242	62
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	40	251	61	18	190	33
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	17	104	8	6	72	11
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	3	7	3	1	2	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.10d - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	0	7	5	0	4	4
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	0	13	12	0	11	2
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	1	18	12	0	11	4
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	0	13	15	0	7	3
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	0	12	5	0	8	1
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	20	1	0	10	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	4	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.11a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a Faixa de renda familiar, para os estudantes dos cursos de Licenciatura na Área de História. Pouco menos de um quinto dos alunos de cursos Presenciais e pouco mais de um quarto dos alunos de cursos a Distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, respectivamente, 19,0% e 26,9%.

Na Tabela 3.11b, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a Faixa de renda familiar, para os estudantes dos cursos de Bacharelado na Área de História. Menos de um décimo dos alunos dos cursos Presenciais e pouco menos de um terço dos alunos a Distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, 7,5% e 31,9%, respectivamente.

**Tabela 3.11a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Modalidade de Ensino e Alternativas agregadas de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito	Não, embora meu curso não seja gratuito	Sim	Não, pois meu curso é gratuito	Não, embora meu curso não seja gratuito	Sim
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	2.287	112	519	248	913	571
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	2.078	219	600	226	1.460	765
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	753	130	257	110	880	294
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	441	106	108	62	530	146
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	353	99	93	58	441	94
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	189	44	22	23	176	19
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	18	8	3	4	9	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.11b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Modalidade de Ensino e Alternativas agregadas de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito	Não, embora meu curso não seja gratuito	Sim	Não, pois meu curso é gratuito	Não, embora meu curso não seja gratuito	Sim
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	211	3	28	0	11	9
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	334	5	42	0	24	14
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	176	4	9	1	29	16
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	133	12	7	0	20	18
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	130	16	3	0	20	6
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	109	9	3	0	30	2
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	11	0	1	0	4	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.12a, apresenta-se a informação de existência de familiares com curso superior, por Sexo do aluno, segundo a Cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de História (Licenciatura). A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos de História (Licenciatura), os do sexo *Masculino* declararam, em maior proporção, a existência de alguém na família com curso superior.

**Tabela 3.12a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	1.357	459	1.231	513
Preta	392	299	451	386
Amarela	28	21	46	28
Parda	898	507	896	607
Indígena	21	16	22	13
Não quero declarar	98	37	72	41

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.12b, apresenta-se a mesma informação da Tabela 3.12a, porém para os cursos Presenciais de História (Bacharelado). A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos de História (Licenciatura), os do sexo *Masculino* declararam, em maior proporção, a existência de alguém na família com curso superior.

**Tabela 3.12b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Bacharelado)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	284	60	305	79
Preta	48	33	69	52
Amarela	6	1	1	3
Parda	74	31	91	58
Indígena	0	1	3	2
Não quero declarar	17	8	13	7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.12c, apresenta-se a informação de existência de familiares com curso superior por Sexo do aluno, segundo a Cor ou raça declarada, para os cursos a Distância de História (Licenciatura). A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior.

**Tabela 3.12c - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	1.174	441	1.191	577
Preta	258	167	212	163
Amarela	22	11	46	27
Parda	861	416	740	536
Indígena	5	5	8	6
Não quero declarar	68	20	57	22

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.12d, apresenta-se a informação de existência de familiares com curso superior, por Sexo do aluno, segundo a Cor ou raça declarada, para os cursos a Distância de História (Bacharelado). A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior, declaração predominante também para alunos de todas as cores e raças, exceto a *Indígena*, classe na qual não houve respondentes.

**Tabela 3.12d - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Bacharelado)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	69	13	37	13
Preta	10	4	1	1
Amarela	1	0	1	0
Parda	30	11	13	0
Indígena	0	0	0	0
Não quero declarar	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.13a, apresenta-se a informação de existência de familiares com curso superior, por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de História (Licenciatura). A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento, em ambas as Modalidades de Ensino.

**Tabela 3.13a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	3.988	2.131	478	253
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	539	179	3.008	1.401
Algum tipo de bolsa ou financiamento	985	617	1.156	737

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.13b, apresenta-se a informação de existência de familiares com curso superior, por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento recebido, para os cursos na Área de História (Bacharelado). A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declararam receber alguma bolsa ou financiamento.

**Tabela 3.13b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	813	291	0	1
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	43	6	116	22
Algum tipo de bolsa ou financiamento	55	38	46	19

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.14a, apresenta-se a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência, por Habilitação e Modalidade de Ensino, para os alunos da Área de História (Licenciatura). A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os de cursos Presenciais quanto para os de a Distância, é a de que *Não*.

**Tabela 3.14a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?”, por Modalidade de Ensino, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	6.672	6.843
Sim	1.767	190

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.14b, apresenta-se a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência, por Habilitação e Modalidade de Ensino, para os alunos da Área de História (Bacharelado). A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os de cursos Presenciais quanto para os de a Distância, foi a de que *Não*.

**Tabela 3.14b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?”, por Modalidade de Ensino, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	875	201
Sim	371	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021



Na Tabela 3.15a, apresenta-se a informação para os concluintes de História (Licenciatura) sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. No que diz respeito à *Educação Presencial*, o recebimento de bolsas foi a situação principal para quase dois terços das UF. Já no que concerne à *Educação a Distância*, em todas as UF, o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum.

**Tabela 3.15a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	37	71,2%	15	28,8%	2	4,7%	41	95,3%
AL	140	55,8%	111	44,2%	7	10,4%	60	89,6%
AM	109	58,6%	77	41,4%	6	8,1%	68	91,9%
AP	29	42,0%	40	58,0%	1	3,2%	30	96,8%
BA	376	63,7%	214	36,3%	21	4,7%	425	95,3%
CE	345	62,7%	205	37,3%	23	10,6%	195	89,4%
DF	55	29,4%	132	70,6%	7	6,7%	97	93,3%
ES	36	29,8%	85	70,2%	9	6,4%	131	93,6%
GO	181	48,3%	194	51,7%	13	9,7%	121	90,3%
MA	152	37,6%	252	62,4%	6	4,3%	133	95,7%
MG	364	56,9%	276	43,1%	45	6,8%	615	93,2%
MS	110	65,9%	57	34,1%	5	7,7%	60	92,3%
MT	55	50,5%	54	49,5%	5	3,8%	125	96,2%
PA	197	47,0%	222	53,0%	22	6,8%	302	93,2%
PB	162	59,1%	112	40,9%	9	11,0%	73	89,0%
PE	236	48,7%	249	51,3%	7	4,4%	153	95,6%
PI	192	57,1%	144	42,9%	4	3,7%	104	96,3%
PR	193	50,3%	191	49,7%	45	6,9%	604	93,1%
RJ	491	54,2%	415	45,8%	64	9,3%	627	90,7%
RN	84	53,2%	74	46,8%	3	7,1%	39	92,9%
RO	29	78,4%	8	21,6%	4	4,5%	84	95,5%
RR	19	59,4%	13	40,6%	0	0,0%	23	100,0%
RS	250	58,5%	177	41,5%	42	8,0%	486	92,0%
SC	112	75,2%	37	24,8%	34	11,8%	254	88,2%
SE	35	46,1%	41	53,9%	2	2,5%	77	97,5%
SP	421	42,0%	581	58,0%	90	5,5%	1.561	94,5%
TO	14	45,2%	17	54,8%	4	7,7%	48	92,3%
Não se aplica	16	72,7%	6	27,3%	1	5,9%	16	94,1%
Total	4.440	52,6%	3.999	47,4%	481	6,8%	6.552	93,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.15b, apresenta-se a informação para os concluintes de História (Bacharelado) sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Na Modalidade Presencial, em cerca de dois terços das UF, o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum. Na Modalidade a Distância, em nenhuma UF, o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

**Tabela 3.15b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	11	57,9%	8	42,1%	0	0,0%	2	100,0%
AL	12	66,7%	6	33,3%	0	0,0%	1	100,0%
AM	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
AP	4	36,4%	7	63,6%	0	-	0	-
BA	17	81,0%	4	19,0%	0	0,0%	3	100,0%
CE	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
DF	10	58,8%	7	41,2%	0	0,0%	2	100,0%
ES	20	43,5%	26	56,5%	1	25,0%	3	75,0%
GO	9	40,9%	13	59,1%	0	-	0	-
MA	1	25,0%	3	75,0%	0	0,0%	5	100,0%
MG	100	68,5%	46	31,5%	1	6,7%	14	93,3%
MS	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%	2	100,0%
MT	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
PA	8	47,1%	9	52,9%	0	0,0%	6	100,0%
PB	1	100,0%	0	0,0%	0	-	0	-
PE	12	54,5%	10	45,5%	0	0,0%	4	100,0%
PI	0	0,0%	1	100,0%	0	-	0	-
PR	24	42,1%	33	57,9%	0	0,0%	16	100,0%
RJ	266	58,1%	192	41,9%	8	12,9%	54	87,1%
RN	17	68,0%	8	32,0%	0	-	0	-
RO	1	33,3%	2	66,7%	0	-	0	-
RR	0	-	0	-	0	-	0	-
RS	70	54,3%	59	45,7%	0	0,0%	20	100,0%
SC	23	71,9%	9	28,1%	1	11,1%	8	88,9%
SE	0	-	0	-	0	0,0%	1	100,0%
SP	113	61,4%	71	38,6%	3	7,3%	38	92,7%
TO	0	0,0%	1	100,0%	0	-	0	-
Não se aplica	1	25,0%	3	75,0%	0	0,0%	2	100,0%
Total	727	58,3%	519	41,7%	14	6,9%	190	93,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.16a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de História (Licenciatura), segundo a Cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 38,3%, com valores menores para os estudantes do sexo *Masculino*: 35,1% para os alunos e 41,4% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Indígenas ou Pardos.

**Tabela 3.16a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	479	1.337	540	1.204
Preta	352	339	497	340
Amarela	10	39	25	49
Parda	543	862	653	850
Indígena	17	20	22	13
Não quero declarar	48	87	46	67

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.16b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de História (Bacharelado), segundo a Cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 43,1%, com valores menores para os do sexo *Masculino*: 39,1% para os alunos e 46,4% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se declararam de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se declararam Indígenas, Pretos ou Pardos.

**Tabela 3.16b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Bacharelado)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	99	245	120	264
Preta	54	27	87	34
Amarela	1	6	3	1
Parda	53	52	92	57
Indígena	1	0	4	1
Não quero declarar	12	13	11	9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.16c, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de História (Licenciatura), segundo a Cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 12,4%, com valores um pouco menores para os do sexo *Masculino*: 11,6% para os alunos e 13,1% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de Cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam de Cor ou raça *Preta*.

**Tabela 3.16c - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	126	1.489	171	1.597
Preta	83	342	78	297
Amarela	3	30	8	65
Parda	181	1.096	202	1.074
Indígena	0	10	4	10
Não quero declarar	8	80	8	71

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.16d, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de História (Bacharelado), segundo a Cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 7,8%, com valores um pouco menores para os do sexo *Feminino*: 7,6% para as alunas e 8,0% para os alunos. Essas proporções são menores para alunos que se declararam de Cor ou raça *Amarela* ou *Branca* e maiores para os que se declararam de Cor ou raça *Preta* ou *Parda*. Para os alunos que se declararam de cor *Preta*, a proporção dos que ingressaram no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social foi de 31,3%.

**Tabela 3.16d - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Bacharelado)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	4	78	3	47
Preta	4	10	1	1
Amarela	0	1	0	1
Parda	3	38	1	12
Indígena	0	0	0	0
Não quero declarar	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.17a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos na Área de História (Licenciatura), por Modalidade de Ensino, segundo a Cor ou raça declarada. Para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior do que um terço: 38,3%. Essa proporção é menor para alunos que se autodeclararam de Cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maior para os que se autodeclararam Indígenas ou Pretos. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 12,4%.

**Tabela 3.17a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	1.019	2.541	297	3.086
Preta	849	679	161	639
Amarela	35	88	11	95
Parda	1.196	1.712	383	2.170
Indígena	39	33	4	20
Não quero declarar	94	154	16	151

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.17b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos na Área de História (Bacharelado), por Modalidade de Ensino, segundo a Cor ou raça declarada. Considerando-se o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é um pouco menor do que a metade: 43,1%. Essas proporções são menores para alunos que se declararam de Cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se declararam Indígenas, Pretos ou Pardos. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 7,8%.

**Tabela 3.17b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	219	509	7	125
Preta	141	61	5	11
Amarela	4	7	0	2
Parda	145	109	4	50
Indígena	5	1	0	0
Não quero declarar	23	22	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.18a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de História (Licenciatura), por Cor ou raça declarada, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas particulares. Essa proporção é maior para alunos que se autodeclararam de Cor ou raça *Indígena*, *Preta* ou *Parda*.

Na Tabela 3.18b, apresenta-se a mesma informação da Tabela 3.18a, porém, para os alunos de cursos Presenciais de História (Bacharelado). A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas. Essa proporção foi maior para alunos que se declararam de Cor ou raça *Preta, Parda ou Indígena*.

**Tabela 3.18a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Alternativa de resposta e Cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	949	795	35	1.142	39	92	1.177	481	54	1.136	21	73
Todo em escola privada (particular)	44	21	0	24	0	1	1.121	143	26	438	9	62
Todo no exterior	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1
A maior parte em escola pública	20	24	0	21	0	0	91	29	4	74	2	8
A maior parte em escola privada (particular)	6	8	0	7	0	1	146	26	4	63	1	10
Parte no Brasil e parte no exterior	0	1	0	1	0	0	5	0	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.18b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Alternativa de resposta e Cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Bacharelado)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	206	126	3	142	5	22	109	22	1	35	0	8
Todo em escola privada (particular)	5	7	1	3	0	1	351	33	5	66	1	12
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	0	0
A maior parte em escola pública	5	4	0	0	0	0	17	3	0	2	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	3	4	0	0	0	0	28	2	1	5	0	2
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.18c, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de História (Licenciatura), por Cor ou raça declarada, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. Sem considerar a situação dos quatro estudantes que cursaram todo o Ensino Médio no Exterior – metade dos quais ingressou no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social –, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas. Essa proporção foi maior para alunos que se autodeclararam de Cor ou raça *Preta* e menor para os que se declararam de Cor ou raça *Branca*.

Na Tabela 3.18d, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de História (Bacharelado), por Cor ou raça declarada, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram o Ensino Médio *Todo no exterior* ou *A maior parte em escola pública*. Essa proporção é menor para alunos que se declararam de Cor ou raça *Amarela* e maior para os que se declararam de Cor ou raça *Preta*.



**Tabela 3.18c - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Alternativa de resposta e Cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	263	153	8	358	4	14	2.353	549	76	1.843	18	115
Todo em escola privada (particular)	9	3	0	10	0	1	433	44	9	157	1	19
Todo no exterior	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
A maior parte em escola pública	16	3	2	8	0	1	195	33	6	99	1	10
A maior parte em escola privada (particular)	7	2	1	7	0	0	103	11	4	71	0	5
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.18d - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Alternativa de resposta e Cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Bacharelado)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	6	4	0	2	0	0	72	10	1	35	0	0
Todo em escola privada (particular)	0	1	0	2	0	0	37	1	0	8	0	0
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	0	0	0	0	0	0	7	0	0	4	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	1	0	0	0	0	0	7	0	1	3	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.19a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de História (Licenciatura), por Sexo, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para o sexo *Masculino*, é maior para os alunos que cursaram o Ensino Médio *Parte no Brasil e parte no exterior*, e menor para os que cursaram no Ensino Médio *Todo no exterior*. Já para o sexo *Feminino*, essa proporção foi maior para as alunas que cursaram todo o Ensino Médio no exterior e menor para as que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola privada (particular)*. Essa proporção é maior entre as alunas.

**Tabela 3.19a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	1.364	1.460	1.688	1.482
Todo em escola privada (particular)	41	947	49	852
Todo no exterior	0	2	1	0
A maior parte em escola pública	35	135	30	73
A maior parte em escola privada (particular)	8	139	14	111
Parte no Brasil e parte no exterior	1	1	1	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.19b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de História (Bacharelado), por Sexo, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, independentemente do sexo, é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram o Ensino Médio *Todo no exterior* ou *Parte no Brasil e parte no exterior*.

**Tabela 3.19b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Bacharelado)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	203	67	301	108
Todo em escola privada (particular)	11	239	6	229
Todo no exterior	0	3	0	1
A maior parte em escola pública	4	11	5	11
A maior parte em escola privada (particular)	2	22	5	16
Parte no Brasil e parte no exterior	0	1	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.19c, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de História (Licenciatura), por Sexo, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. Independentemente do sexo, a proporção de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para quem cursou o Ensino Médio *Todo no exterior* e menor para quem cursou o Ensino Médio *Parte no Brasil e parte no exterior*.

**Tabela 3.19c - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	359	2.322	441	2.632
Todo em escola privada (particular)	15	400	8	263
Todo no exterior	1	1	1	1
A maior parte em escola pública	16	196	14	148
A maior parte em escola privada (particular)	10	124	7	70
Parte no Brasil e parte no exterior	0	4	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.19d, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de História (Bacharelado), por Sexo, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para os alunos como um todo, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola pública* e menor para os que cursaram o Ensino Médio *A maior parte em escola pública* ou *Todo no exterior*.

**Tabela 3.19d - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Bacharelado)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	8	78	4	40
Todo em escola privada (particular)	2	31	1	15
Todo no exterior	0	2	0	0
A maior parte em escola pública	0	9	0	2
A maior parte em escola privada (particular)	1	7	0	4
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.20a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de História (Licenciatura), por Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído.

A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para o sexo *Masculino*, é menor para os alunos que concluíram *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Já no que se refere às estudantes do sexo *Feminino*, foi menor para as alunas que concluíram o *Ensino médio tradicional* ou que concluíram *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maior para as que concluíram em *Outra modalidade*.

**Tabela 3.20a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	1.153	2.296	1.439	2.150
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	163	193	184	174
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	14	13	72	83
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	85	148	61	91
Outra modalidade	34	34	27	25

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.20b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de História (Bacharelado), por Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é, tanto para estudantes de sexo *Masculino* quanto de sexo *Feminino*, menor para quem concluiu o *Ensino médio tradicional* e maior para quem concluiu em *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*. Essas proporções são sempre maiores entre as alunas, exceto para estudantes que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, categoria em que a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é a mesma entre alunos e alunas.

**Tabela 3.20b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Bacharelado)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	152	292	244	319
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	50	29	49	24
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1	1	10	10
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	14	17	10	11
Outra modalidade	3	4	4	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.20c, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a

Distância de História (Licenciatura), por Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. Para estudantes do sexo *Masculino*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os que concluíram o *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, e maior para aqueles que concluíram o Ensino Médio em *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Para estudantes do sexo *Feminino*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para quem concluiu o curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, e maior para quem concluiu o curso em *Outra modalidade*.

**Tabela 3.20c - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	276	2.086	325	2.072
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	33	308	25	186
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	18	97	41	427
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	63	487	65	378
Outra modalidade	11	69	15	51

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.20d, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de História (Bacharelado), por Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica ou inclusão social, para o sexo *Masculino*, é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para os que concluíram em *Outra modalidade*. Já para o sexo *Feminino*, houve ocorrência de ingressos por meio de alguma política específica apenas entre alunas *concluintes do Ensino médio tradicional*.

**Tabela 3.20d - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Bacharelado)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	4	92	5	44
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	4	19	0	7
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0	0	0	4
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	2	14	0	6
Outra modalidade	1	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.21a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de História

(Licenciatura), por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. Levando-se em consideração os cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas. Já para os cursos a Distância, essa proporção foi maior para aqueles que cursaram o Ensino Médio *Todo no exterior*, e menor para aqueles que cursaram o Ensino Médio *Parte no Brasil e parte no exterior*.

**Tabela 3.21a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	3.052	2.942	800	4.954
Todo em escola privada (particular)	90	1.799	23	663
Todo no exterior	1	2	2	2
A maior parte em escola pública	65	208	30	344
A maior parte em escola privada (particular)	22	250	17	194
Parte no Brasil e parte no exterior	2	6	0	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.21b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de História (Bacharelado), por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. Tanto para os cursos Presenciais quanto para os a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública. Já a menor proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi, para a *Educação a Distância*, a de estudantes que cursaram o Ensino Médio *Todo no exterior* ou *A maior parte em escola pública*, e, para a *Educação Presencial*, a dos estudantes que cursaram o Ensino Médio *Todo no exterior*

**Tabela 3.21b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	504	175	12	118
Todo em escola privada (particular)	17	468	3	46
Todo no exterior	0	4	0	2
A maior parte em escola pública	9	22	0	11
A maior parte em escola privada (particular)	7	38	1	11
Parte no Brasil e parte no exterior	0	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.22a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de História (Licenciatura), por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. Considerando-se a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que declaram ter concluído o curso em *Outra Modalidade*. Já para *Educação a Distância*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram o curso em *Outra modalidade*.

**Tabela 3.22a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	2.592	4.446	601	4.158
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	347	367	58	494
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	86	96	59	524
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	146	239	128	865
Outra modalidade	61	59	26	120

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.22b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de História (Bacharelado), por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. Levando-se em consideração a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que declaram ter concluído em *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*. Considerando-se os cursos de *Educação a Distância*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o curso Profissionalizante magistério (Curso Normal) e maior para aqueles que concluíram o curso em *Outra modalidade*.

**Tabela 3.22b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	396	611	9	136
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	99	53	4	26
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	11	11	0	4
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	24	28	2	20
Outra modalidade	7	6	1	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

### 3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal para os estudantes dos cursos de Licenciatura em História (Tabela 3.23a) afirmou estudar *De uma a três* horas por semana, correspondendo a 44,0% dos estudantes de *Educação a Distância* (19,8% do sexo *Masculino* e 24,2% do sexo *Feminino*) e a 38,5% dos estudantes de *Educação Presencial* (18,4% do sexo *Masculino* e 20,1% do sexo *Feminino*).

Estudaram *De quatro a sete* horas por semana 29,8% dos concluintes de *Educação a Distância* e 32,7% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por, respectivamente, 12,5% e 14,3% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *Mais de doze* horas semanais foram, respectivamente, 9,2% e 11,5%. Na Tabela 3.23a, apresenta-se os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

**Tabela 3.23a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	3,0%	1,7%	1,3%	4,4%	2,0%	2,4%
De uma a três	38,5%	18,4%	20,1%	44,0%	19,8%	24,2%
De quatro a sete	32,7%	16,2%	16,5%	29,8%	14,6%	15,2%
De oito a doze	14,3%	6,9%	7,3%	12,5%	6,8%	5,7%
Mais de doze	11,5%	5,7%	5,8%	9,2%	5,7%	3,5%
Total	100,0%	49,0%	51,0%	100,0%	49,0%	51,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal para os estudantes dos cursos a Distância de Bacharelado em História (Tabela



3.23b) foi composto pelos que afirmaram estudar *De uma a três* horas por semana, correspondendo a 34,3% dos estudantes (22,1% do sexo *Masculino* e 12,3% do sexo *Feminino*), seguidos dos que declararam estudar *De quatro a sete* horas por semana, correspondendo a 32,8% dos estudantes (20,1% do sexo *Masculino* e 12,7% do sexo *Feminino*). Levando-se em consideração os estudantes de cursos Presenciais, o grupo modal foi o dos que afirmaram estudar *De quatro a sete* horas por semana, correspondendo a 31,3% dos estudantes (14,0% do sexo *Masculino* e 17,3% do sexo *Feminino*), seguidos dos que declararam estudar *De uma a três* horas por semana, correspondendo a 29,7% dos estudantes (13,2% do sexo *Masculino* e 14,7% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de oito a doze* horas por semana 19,1% dos concluintes de *Educação a Distância* e 19,5% dos estudantes de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze* horas semanais foram, respectivamente, 11,8% e 17,8%. Na Tabela 3.23b, apresenta-se os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

**Tabela 3.23b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	3,5%	1,3%	2,2%	2,0%	2,0%	0,0%
De uma a três	27,9%	13,2%	14,7%	34,3%	22,1%	12,3%
De quatro a sete	31,3%	14,0%	17,3%	32,8%	20,1%	12,7%
De oito a doze	19,5%	8,4%	11,1%	19,1%	14,7%	4,4%
Mais de doze	17,8%	8,3%	9,6%	11,8%	8,8%	2,9%
Total	100,0%	45,2%	54,8%	100,0%	67,6%	32,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por Sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 56,1% do total de estudantes dos cursos de Licenciatura em História de *Educação a Distância* e 46,1% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (Tabela 3.24a).

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena para a

*Educação Presencial*. Já entre os concluintes de *Educação a Distância*, há um ligeiro aumento na classe de discordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível contíguo, *Concordo*, indicada por 22,8% do total de estudantes da Modalidade a Distância (12,2% do sexo *Masculino* e 10,6% do sexo *Feminino*) e por 25,1% do total de estudantes da Modalidade Presencial (12,4% do sexo *Masculino* e 12,6% do sexo *Feminino*). Já 11,0% do total de estudantes da Modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (5,7% do sexo *Masculino* e 5,3% *Feminino*), assim como 15,5% dos estudantes da Modalidade Presencial (7,5% do sexo *Masculino* e 8,0% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 5,1% entre os de *Educação a Distância* e 7,3% entre os de *Educação Presencial*. Do total de estudantes de *Educação a Distância*, 10,1% optaram por algum nível de discordância com a asserção, proporção que chegou a 13,3% entre os estudantes de *Educação Presencial*. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24a.

**Tabela 3.24a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Nível de discordância/concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,6%	1,3%	1,3%	2,7%	1,3%	1,4%
Discordo	3,4%	1,7%	1,7%	2,3%	1,2%	1,0%
Discordo parcialmente	7,3%	3,3%	4,0%	5,1%	2,8%	2,4%
Concordo parcialmente	15,5%	7,5%	8,0%	11,0%	5,7%	5,3%
Concordo	25,1%	12,4%	12,6%	22,8%	12,2%	10,6%
Concordo totalmente	46,1%	22,8%	23,3%	56,1%	26,9%	29,2%
Total	100,0%	49,0%	51,0%	100,0%	50,1%	49,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.24b, apresenta-se as mesmas informações da Tabela 3.24a, mas para os cursos de Bacharelado em História. Em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 62,9% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 53,5% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal.

Existe também para cursos de Bacharelado, um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível contíguo, *Concordo*, indicada por 20,0 % do total de estudantes da Modalidade a Distância

(16,6% do sexo *Masculino* e 3,4% do sexo *Feminino*) e por 25,0% do total de estudantes da Modalidade Presencial (11,6% do sexo *Masculino* e 13,4% do sexo *Feminino*). Já 9,1% do total de estudantes da Modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (5,7% do sexo *Masculino* e 3,4% do sexo *Feminino*), assim como 12,6% dos estudantes da Modalidade Presencial (5,3% do sexo *Masculino* e 7,3% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 3,4% entre os de *Educação a Distância* e 5,6% entre os de *Educação Presencial*. Do total de estudantes de *Educação a Distância*, 8,0% optaram por algum dos três níveis de discordância com a asserção, proporção que, entre os estudantes de *Educação Presencial*, foi de 8,9%. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24b.

**Tabela 3.24b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Nível de discordância/concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,2%	0,6%	0,7%	1,1%	0,6%	0,6%
Discordo	2,1%	0,8%	1,2%	3,4%	1,7%	1,7%
Discordo parcialmente	5,6%	2,5%	3,1%	3,4%	2,3%	1,1%
Concordo parcialmente	12,6%	5,3%	7,3%	9,1%	5,7%	3,4%
Concordo	25,0%	11,6%	13,4%	20,0%	16,6%	3,4%
Concordo totalmente	53,5%	24,2%	29,3%	62,9%	41,7%	21,1%
Total	100,0%	45,0%	55,0%	100,0%	68,6%	31,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” dos estudantes de História (Licenciatura), segundo Sexo, estão apresentados na Tabela 3.25a. Nota-se que 65,2% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 44,2% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Considerando-se essa assertiva, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, com aumento para a classe *Discordo totalmente*, mais nitidamente observado entre os estudantes de *Educação Presencial*.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 19,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e por 20,1% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram, parcialmente, com essa declaração são de 8,0% e 14,2%. Apenas 7,1% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 21,5%

dos de *Educação Presencial* optaram por algum dos três níveis de discordância com a asserção.

**Tabela 3.25a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Nível de discordância/concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	8,2%	4,0%	4,1%	1,9%	0,9%	1,0%
Discordo	4,9%	2,6%	2,3%	1,4%	0,6%	0,8%
Discordo parcialmente	8,5%	3,9%	4,6%	3,8%	2,1%	1,7%
Concordo parcialmente	14,2%	7,1%	7,1%	8,0%	4,4%	3,7%
Concordo	20,1%	10,0%	10,0%	19,6%	10,1%	9,6%
Concordo totalmente	44,2%	21,8%	22,4%	65,2%	31,4%	33,8%
Total	100,0%	49,5%	50,5%	100,0%	49,4%	50,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.25b, apresenta-se as mesmas informações da Tabela 3.25a, porém para os cursos de História (Bacharelado): níveis de discordância/concordância, em relação à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”. Nota-se que 72,4% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 45,2% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Nessa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com crescimento no outro extremo, o da discordância plena, mais pronunciado entre estudantes de *Educação Presencial*.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 15,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e por 18,3% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram, parcialmente, com essa declaração são de 9,5% e 14,7%. Apenas 2,5% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 21,8% dos de *Educação Presencial* optaram por algum dos três níveis de discordância com a asserção.

**Tabela 3.25b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Nível de discordância/concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	8,4%	4,3%	4,1%	0,5%	0,5%	0,0%
Discordo	4,7%	2,1%	2,6%	1,0%	0,5%	0,5%
Discordo parcialmente	8,7%	3,4%	5,3%	1,0%	0,5%	0,5%
Concordo parcialmente	14,7%	6,9%	7,7%	9,5%	6,5%	3,0%
Concordo	18,3%	7,8%	10,5%	15,6%	11,6%	4,0%
Concordo totalmente	45,2%	21,6%	23,6%	72,4%	47,2%	25,1%
Total	100,0%	46,2%	53,8%	100,0%	66,8%	33,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

### **3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

O “Questionário do Estudante” (Anexo VIA – instrumento aplicado a todos os estudantes e Anexo VIB – complemento apenas para os estudantes das Licenciaturas) e o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo VII) apresentam algumas questões em comum. Considerando-se a opinião do aluno e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. Nos Anexos IVA e IVB, Licenciatura e Bacharelado, em ordem, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam, para os cursos de Licenciatura em Modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de História e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. No caso dessa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se mais acentuadamente nos níveis de concordância: 95,8% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os alunos, apesar de também se concentrarem mais acentuadamente nos níveis de concordância (87,9%), distribuíram-se um pouco melhor entre

todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (32,5%). Cerca de dois terços (69,3%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 39,6% exatamente na diagonal.

Na Tabela 3.26b, comparam-se os resultados, para os cursos de Bacharelado em Modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de História e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Considerando-se essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se quase totalmente nos níveis de concordância: 97,8% dos coordenadores optaram por algum dos três níveis de concordância. Já os alunos, apesar de também se concentrarem mais nos níveis de concordância (88,1%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (35,9%). Cerca de três quartos (74,5%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 40,9% exatamente na diagonal.

**Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	1,5%	2,3%
Discordo	0,1%	0,0%	0,1%	0,5%	0,5%	1,8%	3,0%
Discordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,1%	0,9%	1,2%	4,4%	6,8%
Concordo parcialmente	0,2%	0,1%	0,4%	2,4%	2,3%	9,2%	14,6%
Concordo	0,4%	0,1%	0,4%	3,5%	4,5%	14,5%	23,4%
Concordo totalmente	0,6%	0,6%	0,9%	7,3%	8,0%	32,5%	49,9%
Total	1,4%	0,9%	1,9%	14,9%	17,0%	63,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,7%	1,2%
Discordo	0,0%	0,2%	0,0%	0,3%	1,5%	1,8%	3,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	2,3%	4,3%	7,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	3,1%	10,9%	14,6%
Concordo	0,0%	0,5%	0,0%	0,3%	4,3%	19,7%	24,8%
Concordo totalmente	0,0%	1,3%	0,0%	1,3%	10,1%	35,9%	48,7%
Total	0,0%	2,2%	0,0%	2,6%	21,9%	73,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.26c, comparam-se os resultados para os cursos de Licenciatura na Modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de História e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Para essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se totalmente nos níveis de concordância: 100,0% dos coordenadores optaram por algum dos três níveis de concordância. Já os alunos, se distribuíram entre todas as categorias, ainda que 42,7% tenham optado pela alternativa de concordância máxima e que 80,1% tenham optado por algum dos três níveis de concordância. Os valores, tanto para os coordenadores quanto para os estudantes, são decrescentes com afastamento da concordância total, exceto para o nível mais alto de discordância, em que, entre os estudantes, é possível observar um crescimento. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (38,7%). Cerca de dois terços (65,4%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 41,0% exatamente na diagonal.

Na Tabela 3.26d, comparam-se os resultados, para os cursos de Bacharelado na Modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de História e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Para essa asserção, os coordenadores só optaram pelas duas alternativas mais altas de concordância. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, ainda que mais da metade (51,7%) tenha optado pela alternativa de concordância plena e que 88,6% tenham optado por algum dos três níveis de concordância. Os valores, tanto para os coordenadores quanto para os estudantes, são decrescentes, com afastamento da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (51,1%). Cerca de três quartos (76,1%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 51,1% exatamente na diagonal.



**Tabela 3.26c - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	5,3%	6,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,5%	3,8%	4,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,9%	7,6%	8,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	1,4%	13,1%	15,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	1,4%	19,4%	22,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	2,0%	38,7%	42,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	6,9%	87,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.26d - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%	3,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	2,8%	3,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	2,8%	4,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,5%	12,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	24,4%	24,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	51,1%	51,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	97,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.27a, comparam-se os resultados dos níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de História (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos Presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (40,2%). Cerca de três quartos (74,2%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 44,8% exatamente na diagonal.

Considerando-se essa asserção, os coordenadores concentraram mais nitidamente suas opções nos níveis mais altos de concordância. Embora apresentando também elevados níveis de concordância, estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância. Tanto para coordenadores quanto para estudantes, as proporções são decrescentes com afastamento da concordância total.

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para cursos Presenciais da Área de História (Bacharelado). Os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, não tendo sido registrado casos de opção pelas duas alternativas de discordância mais elevadas. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são, em termos gerais, decrescentes com afastamento da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (39,5%). Cerca de dois terços (69,6%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 41,5% exatamente na diagonal.

**Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	1,6%	2,3%
Discordo	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	2,3%	3,2%
Discordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	1,2%	4,9%	6,8%
Concordo parcialmente	0,2%	0,3%	0,1%	0,6%	2,0%	9,9%	13,1%
Concordo	0,2%	0,2%	0,3%	0,9%	3,8%	17,6%	23,0%
Concordo totalmente	0,3%	0,6%	0,6%	2,0%	8,0%	40,2%	51,7%
Total	1,0%	1,2%	1,3%	4,3%	15,8%	76,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,8%	1,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	3,3%	4,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,0%	6,1%	7,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	1,4%	14,6%	16,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	1,1%	1,1%	23,1%	25,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,6%	2,5%	2,3%	39,5%	44,8%
Total	0,0%	0,0%	1,0%	4,6%	7,0%	87,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.27c, comparam-se os resultados dos níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de História (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos a Distância, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (36,0%). Cerca de dois terços (68,2%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 40,4% exatamente na diagonal.

Estudantes estão mais distante da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 45,2% dos alunos concordam plenamente com a asserção, enquanto, entre os coordenadores, essa proporção chega a 75,2% (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). Tanto para coordenadores quanto para estudantes, as proporções são decrescentes com afastamento da concordância total, com exceção da categoria que representa o nível de discordância plena, em que se observa crescimento das proporções comparativamente à categoria imediatamente anterior.

Na Tabela 3.27d, comparam-se os resultados dos níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de História (Bacharelado) e dos coordenadores dos cursos a Distância, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (49,4%). Cerca de três quartos (77,0%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 50,0% exatamente na diagonal.

Estudantes estão mais distante da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 50,6% dos alunos concordam plenamente com a asserção, enquanto, entre os coordenadores, essa proporção chega a 96,1% (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso).

**Tabela 3.27c - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	1,7%	4,2%	6,2%
Discordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	1,5%	2,8%	4,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%	2,0%	5,8%	8,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,4%	0,1%	0,2%	3,0%	9,4%	13,1%
Concordo	0,0%	1,0%	0,1%	0,3%	4,0%	17,1%	22,5%
Concordo totalmente	0,0%	2,2%	0,0%	0,3%	6,6%	36,0%	45,2%
Total	0,0%	4,3%	0,3%	1,4%	18,8%	75,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.27d - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	4,5%	5,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,7%	2,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	5,6%	6,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,0%	9,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	25,8%	26,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	49,4%	50,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,9%	96,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.28a, comparam-se os resultados, para a Modalidade Presencial, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de História (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (26,8%). Cerca de dois terços (63,5%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 34,0% exatamente na diagonal.

Levando-se em consideração essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância, concentrando suas respostas nos níveis mais altos de concordância. Como nas outras assertivas analisadas, estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro aumento na categoria que representa o nível de discordância plena.

Na Tabela 3.28b, comparam-se os resultados, para a Modalidade Presencial, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de História (Bacharelado) e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (47,9%). Cerca de três quartos (74,3%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 50,8% exatamente na diagonal.

Nessa asserção, os coordenadores não optaram por todos os níveis de concordância/discordância: nenhum coordenador optou por algum dos dois níveis mais elevados de discordância. Como nas outras assertivas analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal.

**Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,5%	0,7%	0,6%	1,0%	1,3%	3,7%	7,7%
Discordo	0,3%	0,5%	0,5%	0,8%	1,0%	2,9%	5,9%
Discordo parcialmente	0,3%	0,7%	0,5%	1,2%	2,0%	5,4%	10,1%
Concordo parcialmente	0,4%	0,9%	1,0%	1,8%	3,1%	9,9%	17,1%
Concordo	0,4%	0,8%	0,6%	1,4%	3,9%	14,1%	21,2%
Concordo totalmente	0,7%	0,8%	1,0%	2,2%	6,4%	26,8%	38,0%
Total	2,6%	4,4%	4,1%	8,4%	17,8%	62,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	2,1%	2,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,4%	2,2%	3,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	0,6%	6,2%	7,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,2%	13,0%	14,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	2,2%	18,6%	21,1%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	2,7%	47,9%	51,2%
Total	0,0%	0,0%	0,6%	2,2%	7,0%	90,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.28c, comparam-se os resultados, para a Modalidade a Distância, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de História (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (42,8%). Cerca de dois terços (66,4%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 45,1%, exatamente na diagonal.

Nessa asserção, os coordenadores optaram majoritariamente pelo nível mais alto de concordância, enquanto os estudantes, apesar de concentrarem, em maior proporção, as opções nos três níveis de concordância (89,5% optaram por algum dos três níveis de concordância), estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Na Tabela 3.28d, comparam-se os resultados, para a Modalidade a Distância, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de História (Bacharelado) e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores (entre as proporções situadas nessa diagonal) na categoria *Concordo totalmente* (27,5%). Cerca de metade (55,6%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 31,7%, exatamente na diagonal.

Levando-se em consideração essa asserção, diferentemente do que se observou nas tabelas até aqui analisadas, os coordenadores optaram majoritariamente pelo nível mais brando de concordância (50,8%, valor situado fora da área da diagonal) enquanto os estudantes optaram, em maior proporção, pelo nível mais elevado de concordância (63,0%). Coordenadores, por outro lado, concentraram todas as suas respostas em algum dos três níveis de concordância (nenhum coordenador discordou da assertiva, em qualquer grau). Já os estudantes distribuíram suas respostas entre os diferentes níveis de concordância/discordância (embora 93,1% deles tenham optado por algum dos três níveis de concordância). É possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal, com um ligeiro aumento no nível de discordância plena.



**Tabela 3.28c - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,1%	2,1%	2,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	1,8%	2,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,2%	4,0%	5,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	0,1%	7,6%	9,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	5,4%	0,2%	14,2%	19,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	0,5%	42,8%	59,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	26,4%	1,1%	72,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.28d - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	2,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,5%	2,1%	4,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	0,0%	4,8%	7,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	11,6%	1,1%	9,5%	22,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	34,4%	1,1%	27,5%	63,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	50,8%	3,2%	46,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.29a, comparam-se os resultados, para o curso Presencial, dos níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de História (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (37,3%). Cerca de dois terços (70,5%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 42,3%, exatamente na diagonal.

Considerando-se essa asserção, coordenadores e estudantes optaram por todos os níveis de concordância/discordância, mas, como nas outras asserções analisadas, estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância. Tanto para coordenadores como para estudantes é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

Os resultados da Tabela 3.29b comparam a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para o curso Presencial da Área de História (Bacharelado). Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (38,9%). Cerca de dois terços (70,2%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 42,1%, exatamente na diagonal.

No caso dessa asserção, 99,9% dos coordenadores optaram por algum dos três níveis de concordância. Estudantes, por sua vez, estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância. É possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis decrescem com o afastamento da classe modal.

**Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	1,6%	2,3%
Discordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,3%	2,5%	3,3%
Discordo parcialmente	0,1%	0,3%	0,2%	0,7%	1,0%	4,3%	6,5%
Concordo parcialmente	0,1%	0,3%	0,4%	1,2%	1,9%	9,5%	13,4%
Concordo	0,3%	0,5%	0,9%	2,3%	3,4%	15,7%	23,0%
Concordo totalmente	0,3%	1,3%	1,4%	4,4%	6,8%	37,3%	51,5%
Total	0,9%	2,5%	3,1%	9,0%	13,6%	70,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,1%	1,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	3,9%	4,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,1%	6,4%	7,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	2,5%	16,0%	18,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	3,0%	20,7%	23,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	4,6%	38,9%	43,6%
Total	0,0%	0,1%	0,0%	0,6%	12,4%	86,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.29c, comparam-se os resultados, para o curso a Distância, dos níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de História (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (46,0%). Cerca de dois terços (71,2%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 47,2%, exatamente na diagonal.

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 47,9% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é de 94,6%. Para essa asserção, todos os coordenadores optaram por algum dos três níveis de concordância. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível observar que as proporções decrescem ao se afastarem da concordância total, com um ligeiro aumento no nível *Discordo totalmente*.

Na Tabela 3.29d, comparam-se os resultados, para o curso a Distância, dos níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de História (Bacharelado) e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (54,6%). Cerca quatro quintos (80,3%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 54,6%, exatamente na diagonal.

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 55,7% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é de 96,7%. Para essa asserção, nenhum coordenador optou por outra alternativa de resposta que não fosse a de concordância plena ou, em menor escala, a de concordância intermediária. Já os estudantes distribuíram-se entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com percentuais decrescentes, ao se afastarem da concordância total, e um ligeiro aumento no nível de discordância total.

**Tabela 3.29c - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%	4,8%	5,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	3,3%	3,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	7,4%	7,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	11,9%	12,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,2%	21,3%	22,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	1,6%	46,0%	47,9%
Total	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%	4,9%	94,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.29d - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	3,3%	3,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,1%	1,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,6%	6,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	7,7%	8,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,5%	23,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	54,6%	55,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	96,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

### 3.1.4 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS SOMENTE AO MAGISTÉRIO SEGUNDO SEXO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA

Em relação ao magistério, nesta seção, basicamente serão abordadas as questões propostas no “Questionário do Estudante (Licenciatura)” com temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência em relação aos estágios supervisionados. Tais resultados constam das Tabelas 3.30 a 3.38. Nas tabelas subsequentes (Tabelas 3.39a a 3.43b) são comparadas as opiniões de estudantes e de coordenadores de curso. Como já visto anteriormente, algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de seis níveis que podem ser descritas como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*.

Na Tabela 3.30 apresenta-se a distribuição percentual do total de respostas válidas, dos estudantes da Área de História com Habilitação em Licenciatura, a pergunta “Você pretende exercer o magistério após o término do curso?”, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as alternativas de respostas. Analisando-se a Tabela 3.30, consta-se que os estudantes dos cursos Presenciais que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação profissional principal* constituíram 64,8% (31,2% do sexo *Masculino* e 33,6% do sexo *Feminino*). Esse foi o grupo modal para ambos os sexos. Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram *Ainda não decidi*, os quais representam 15,8% (7,5% do sexo *Masculino* e 8,2% do sexo *Feminino*). Já aqueles estudantes que afirmaram *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* corresponderam a 14,9% (8,0% do sexo *Masculino* e 7,0% do sexo *Feminino*). E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que *Não* têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 4,5%, sendo 2,3% do sexo *Masculino* e 2,2% do sexo *Feminino*.

Já os estudantes dos cursos a Distância que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional* constituíram 60,7% (27,7% do sexo *Masculino* e 33,0% do sexo *Feminino*), o grupo modal para ambos os sexos. Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal*, com 17,5% do total, sendo 10,4% do sexo *Masculino* e 7,1% do sexo *Feminino*. Já aqueles estudantes que afirmaram *Ainda não decidi* representam 16,9% (8,6% do sexo *Masculino* e 8,3% do sexo *Feminino*). E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que *Não* têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 4,9%, sendo 2,3% do sexo *Masculino* e 2,6% do sexo *Feminino*.

**Tabela 3.30 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Você pretende exercer o magistério após o término do curso?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Pretensão ao magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	64,8%	31,2%	33,6%	60,7%	27,7%	33,0%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	14,9%	8,0%	7,0%	17,5%	10,4%	7,1%
Não.	4,5%	2,3%	2,2%	4,9%	2,3%	2,6%
Ainda não decidi.	15,8%	7,5%	8,2%	16,9%	8,6%	8,3%
Total	100,0%	49,0%	51,0%	100,0%	49,0%	51,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.31, ilustra-se a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à principal razão para escolha da Habilitação em Licenciatura. Entre os alunos de *Educação Presencial*, a categoria modal foi *Tive professores que me inspiraram*, opção escolhida por 30,3% dos estudantes (13,5% do sexo *Masculino* e 16,8% do sexo *Feminino*). Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi *Acredito ser minha vocação*, com a proporção de 26,6% (15,6% do sexo *Masculino* e 11,0% do sexo *Feminino*). Na sequência, em ordem decrescente de frequência de escolha, estão os 21,2% (9,7% do sexo *Masculino* e 11,5% do sexo *Feminino*) para quem a *Importância da profissão* constituiu o principal motivo da escolha da Licenciatura em História. Nenhum outro motivo declarado superou a proporção de 6,5% atribuído à categoria *Outra razão*.

Entre os alunos de *Educação a Distância*, a categoria modal foi *Acredito ser minha vocação*, opção escolhida por 37,2% dos estudantes (20,1% do sexo *Masculino* e 17,1% do sexo *Feminino*). Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi *Tive professores que me inspiraram*, com a proporção de 17,2% (7,5% do sexo *Masculino* e 9,7% do sexo *Feminino*). Na sequência, em ordem decrescente de frequência de escolha, estão os 17,0% (7,4% do sexo *Masculino* e 9,6% do sexo *Feminino*) que afirmaram ser a *Importância da profissão* o principal motivo da escolha da Licenciatura em História. *Outra razão* foi a quarta resposta opção feita pelos estudantes para a escolha da Licenciatura, com 9,8% (4,9% para o sexo *Masculino* e 5,0% para o sexo *Feminino*).

**Tabela 3.31 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Principal razão	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	26,6%	15,6%	11,0%	37,2%	20,1%	17,1%
Importância da profissão.	21,2%	9,7%	11,5%	17,0%	7,4%	9,6%
Tive professores que me inspiraram.	30,3%	13,5%	16,8%	17,2%	7,5%	9,7%
É uma boa carreira.	2,6%	1,3%	1,3%	3,9%	1,9%	2,0%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	4,5%	2,1%	2,3%	8,3%	4,6%	3,8%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	3,5%	1,3%	2,2%	2,4%	0,7%	1,7%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,4%	0,5%	0,9%	1,1%	0,4%	0,7%
Não havia oferta de bacharelado na área.	2,0%	1,0%	1,1%	1,3%	0,7%	0,6%
Influência da família.	1,4%	0,7%	0,7%	1,7%	0,7%	1,0%
Outra razão.	6,5%	3,3%	3,2%	9,8%	4,9%	5,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,0%</b>	<b>51,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,0%</b>	<b>51,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.32 apresenta-se a distribuição percentual das respostas válidas a pergunta “Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você”, por Modalidade de Ensino e Sexo. Com relação à forma de contrato dos que possuem experiência no magistério destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes em História (Licenciatura). A alternativa modal, para ambas as Modalidades de Ensino, correspondeu aos estudantes que afirmaram: *Não tenho experiência no magistério*, com 47,0% do total de estudantes dos cursos Presenciais (23,4% do sexo *Masculino* e 23,5% do sexo *Feminino*) e 49,7% do total de estudantes de cursos a Distância (28,2% do sexo *Masculino* e 21,5% do sexo *Feminino*). Considerando-se os estudantes da *Educação Presencial*, a segunda alternativa mais frequente foi: *Sim, estágio remunerado*, com 16,9% (7,4% do sexo *Masculino* e 9,5% do sexo *Feminino*), seguida de *Sim, como voluntário*, com 16,1% (8,3% do sexo *Masculino* e 7,8% do sexo *Feminino*). No caso dos estudantes dos cursos de *Educação a Distância*, a segunda alternativa mais frequente foi: *Sim, em escola pública como, com contrato temporário (não concursado)*, com 17,3% (6,9% do sexo *Masculino* e 10,3% do sexo *Feminino*), seguida de *Sim, em escola pública, como concursado*, com 12,2% (3,7% do sexo *Masculino* e 8,4% do sexo *Feminino*). Somente 2,2% do total de estudantes em cursos Presenciais afirmaram possuir experiência em magistério como concursados em escola pública.



**Tabela 3.32 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Experiência e Forma de contrato	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Masculino	Feminino		Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	2,2%	1,0%	1,2%	12,2%	3,7%	8,4%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	8,6%	4,2%	4,4%	17,3%	6,9%	10,3%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,8%	0,4%	0,4%	0,8%	0,4%	0,4%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,4%	0,2%	0,2%	1,0%	0,5%	0,5%
Sim, em escola privada particular como contratado.	4,9%	2,3%	2,7%	4,7%	1,8%	2,9%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	3,1%	1,6%	1,5%	2,0%	1,4%	0,6%
Sim, estágio remunerado.	16,9%	7,4%	9,5%	3,7%	1,2%	2,6%
Sim, como voluntário.	16,1%	8,3%	7,8%	8,5%	4,8%	3,6%
Não tenho experiência no magistério.	47,0%	23,4%	23,5%	49,7%	28,2%	21,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,0%</b>	<b>51,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,0%</b>	<b>51,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.33 apresenta-se a distribuição dos estudantes dos cursos com Habilitação em Licenciatura com respeito à Etapa/Modalidade de Ensino em que atuou, caso possuíssem experiência no magistério. Podemos apontar, tanto para cursos Presenciais quanto para cursos a Distância, três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas. A proporção maior dos estudantes, tanto para a *Educação Presencial* quanto para a *Educação a Distância*, optou pela seguinte declaração: *Não tenho experiência no magistério*, com 46,9% (23,4% do sexo *Masculino* e 23,5% do sexo *Feminino*) do total de estudantes na Modalidade Presencial, e 49,6% (28,1% do sexo *Masculino* e 21,5 % do sexo *Feminino*) do total de estudantes na Modalidade a Distância. Considerando-se os estudantes dos cursos de *Educação Presencial*, a segunda alternativa mais frequente foi: *Ensino Fundamental – anos finais.*, com 19,5% (9,7% do sexo *Masculino* e 9,8% do sexo *Feminino*), seguida de *Ensino Médio*, com 15,2% (8,8% do sexo *Masculino* e 6,5% do sexo *Feminino*). Levando-se em consideração os estudantes de *Educação a Distância*, a segunda alternativa mais frequente foi: *Ensino Fundamental – anos iniciais*, com 13,0% (3,4% do sexo *Masculino* e 9,7% do sexo *Feminino*), seguida de *Ensino Fundamental – anos finais*, com 11,6% (5,3% do sexo *Masculino* e 6,4% do sexo *Feminino*).

**Tabela 3.33 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Etapa/modalidade de atuação	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	4,3%	0,8%	3,5%	8,3%	1,0%	7,3%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	8,1%	2,9%	5,2%	13,0%	3,4%	9,7%
Ensino Fundamental – anos finais.	19,5%	9,7%	9,8%	11,6%	5,3%	6,4%
Ensino Médio.	15,2%	8,8%	6,5%	9,4%	6,1%	3,4%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,8%	0,4%	0,3%	1,7%	1,1%	0,6%
Educação de Jovens e Adultos.	2,5%	1,4%	1,1%	2,3%	1,4%	0,9%
Ensino Superior.	0,5%	0,3%	0,2%	1,6%	1,1%	0,5%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	2,1%	1,2%	0,9%	2,5%	1,6%	0,9%
Não tenho experiência no magistério.	46,9%	23,4%	23,5%	49,6%	28,1%	21,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,0%</b>	<b>51,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,0%</b>	<b>51,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.34, apresenta-se a distribuição percentual da percepção dos estudantes em relação a sua Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos cinco anos, por Modalidade de Ensino e Sexo. A alternativa modal, para cursos Presenciais em História (Licenciatura), pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 69,0% do total de estudantes (33,4% do sexo *Masculino* e 35,6% do sexo *Feminino*), enquanto apenas 7,3% do total de estudantes (4,5% do sexo *Masculino* e 2,8% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 13,2% (6,6% do sexo *Masculino* e 6,7% do sexo *Feminino*). Já 8,8% do total de estudantes (3,7% do sexo *Masculino* e 5,1% do sexo *Feminino*) declararam a intenção de atuar *Em escola/instituição pública, na gestão educacional*, ao passo que 1,6% do total de estudantes (0,8% do sexo *Masculino* e 0,8% do sexo *Feminino*) afirmou que tem Perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Nos cursos na Modalidade de Ensino *a Distância*, a alternativa modal, também pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 70,5% do total de estudantes: 32,7% do sexo *Masculino* e 37,8% do sexo *Feminino*, enquanto apenas 8,1% do total de estudantes (4,9% do sexo *Masculino* e 3,1% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 11,1% (6,4% do sexo *Masculino* e 4,7% do sexo *Feminino*). Já 8,0% do total de estudantes (3,6% do sexo *Masculino* e 4,5% do sexo *Feminino*) declararam a intenção de

atuar *Em escola/instituição pública, na gestão educacional*, ao passo que 2,3% do total de estudantes (1,4% do sexo *Masculino* e 0,9% do sexo *Feminino*) afirmaram que têm Perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

**Tabela 3.34 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Perspectiva de atuação	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	69,0%	33,4%	35,6%	70,5%	32,7%	37,8%
Em escola privada, como professor.	7,3%	4,5%	2,8%	8,1%	4,9%	3,1%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,8%	3,7%	5,1%	8,0%	3,6%	4,5%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,6%	0,8%	0,8%	2,3%	1,4%	0,9%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,2%	6,6%	6,7%	11,1%	6,4%	4,7%
Total	100,0%	49,0%	51,0%	100,0%	49,0%	51,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.35, observa-se a distribuição percentual das respostas dos estudantes a questão sobre a fundamentação teórica ministrada nos cursos de Licenciatura em História, por Modalidade de Ensino e Sexo. Nota-se que 33,8% do total dos estudantes de cursos Presenciais (17,5% do sexo *Masculino* e 16,3% do sexo *Feminino*) e 45,6% do total dos estudantes de cursos a Distância (23,0% do sexo *Masculino* e 22,6% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *completamente* fundamentação teórica suficiente para compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência, tendo sido essa a alternativa modal para a Modalidade *Educação a Distância* e segunda opção de resposta para a Modalidade *Educação Presencial*. A alternativa modal para a *Educação Presencial* foi *Sim, em grande parte* (49,0%) enquanto na *Modalidade a Distância*, nessa categoria, teve 45,5% (21,5% do sexo *Masculino* e 24,0% do sexo *Feminino*), sendo a segunda maior escolha. A terceira opção de escolha foi que *Apenas em algumas disciplinas/situações* a fundamentação teórica teria sido suficiente para compreensão escolar e exercício da docência, com 15,2% do total dos estudantes de cursos Presenciais (6,9% do sexo *Masculino* e 8,3% do sexo *Feminino*) e 7,5% do total dos estudantes de cursos a Distância (3,7% do sexo *Masculino* e 3,8% do sexo *Feminino*). Finalmente, 2,0% do total dos estudantes de cursos Presenciais (1,2% do sexo *Masculino* e 0,8% do sexo *Feminino*) e 1,5% do total dos estudantes de cursos a Distância (0,9% do sexo *Masculino* e 0,6% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência.

**Tabela 3.35 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão, sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Fundamentação teórica suficiente	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	33,8%	17,5%	16,3%	45,6%	23,0%	22,6%
Sim, em grande parte.	49,0%	23,4%	25,6%	45,5%	21,5%	24,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	15,2%	6,9%	8,3%	7,5%	3,7%	3,8%
Não.	2,0%	1,2%	0,8%	1,5%	0,9%	0,6%
Total	100,0%	49,0%	51,0%	100,0%	49,0%	51,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.36, observa-se a distribuição percentual, por Modalidade de Ensino e Sexo, das respostas dos estudantes em relação à vivência de experiências pedagógicas na graduação. Verifica-se que 25,6% do total dos estudantes de *Educação Presencial* em História (Licenciatura) (13,5% do sexo *Masculino* e 12,2% do sexo *Feminino*) e 34,8% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (16,8% do sexo *Masculino* e 18,0% do sexo *Feminino*) declararam ter tido, *durante todo o tempo* no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos. A alternativa modal, para ambas as Modalidades, correspondeu a 50,9% do total dos estudantes de cursos Presenciais (24,6% do sexo *Masculino* e 26,3% do sexo *Feminino*) e 46,7% do total dos estudantes de cursos Presenciais (22,9% do sexo *Masculino* e 23,8% do sexo *Feminino*), que afirmaram ter tido *em grande parte do tempo* no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos, enquanto 21,9% do total dos estudantes de cursos Presenciais (10,0% do sexo *Masculino* e 11,9% do sexo *Feminino*) e 14,9% do total dos estudantes de cursos a Distância (7,5% do sexo *Masculino* e 7,4% do sexo *Feminino*) responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos *Apenas em algumas disciplinas/situações* no curso da graduação. Finalmente, 1,6% do total dos estudantes de *Educação Presencial* (1,0% do sexo *Masculino* e 0,6% do sexo *Feminino*) e 3,6% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (1,8% do sexo *Masculino* e 1,7% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

**Tabela 3.36 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Vivência de experiências pedagógicas	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	25,6%	13,5%	12,2%	34,8%	16,8%	18,0%
Sim, em grande parte do tempo.	50,9%	24,6%	26,3%	46,7%	22,9%	23,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	21,9%	10,0%	11,9%	14,9%	7,5%	7,4%
Não.	1,6%	1,0%	0,6%	3,6%	1,8%	1,7%
Total	100,0%	49,0%	51,0%	100,0%	49,0%	51,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.37, está apresentada a distribuição percentual das respostas dos estudantes em relação à orientação e supervisão recebida durante o estágio obrigatório. Nos cursos Presenciais, 47,7% do total dos estudantes dos cursos de História (Licenciatura) (22,9% do sexo *Masculino* e 24,7% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, *durante todo o tempo*, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório (alternativa modal). A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 36,5% do total dos estudantes (18,2% do sexo *Masculino* e 18,3% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido *em grande parte tempo* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 11,0% do total dos estudantes (5,4% do sexo *Masculino* e 5,6% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 4,8% do total dos estudantes (2,5% do sexo *Masculino* e 2,3% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

No caso dos cursos a Distância, 44,3% do total dos estudantes (21,5% do sexo *Masculino* e 22,8% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, *durante todo o tempo*, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, tendo sido essa a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 32,3% do total dos estudantes (16,0% do sexo *Masculino* e 16,4% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido *em grande parte tempo* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 10,4% do total dos estudantes (4,9% do sexo *Masculino* e 5,6% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 13,0% do total dos estudantes (6,7% do sexo *Masculino* e 6,3% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

**Tabela 3.37 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Orientação e supervisão durante estágio	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	47,7%	22,9%	24,7%	44,3%	21,5%	22,8%
Sim, em grande parte do tempo.	36,5%	18,2%	18,3%	32,3%	16,0%	16,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	11,0%	5,4%	5,6%	10,4%	4,9%	5,6%
Não.	4,8%	2,5%	2,3%	13,0%	6,7%	6,2%
Total	100,0%	49,0%	51,0%	100,0%	49,0%	51,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Com relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição na qual o estudante realizou o estágio curricular obrigatório, observa-se na Tabela 3.38 que, nos cursos Presenciais, 48,1% do total dos estudantes em História (Licenciatura) (23,9% do sexo *Masculino* e 24,2% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo essa a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 35,6% do total dos estudantes (17,2% do sexo *Masculino* e 18,4% do sexo *Feminino*), correspondeu àqueles que afirmaram ter tido *em grande parte do tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 10,3% do total dos estudantes (4,9% do sexo *Masculino* e 5,5% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 6,0% do total dos estudantes (3,0% do sexo *Masculino* e 3,0% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Considerando-se os cursos a Distância, 45,3% do total dos estudantes (21,8% do sexo *Masculino* e 23,5% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo essa a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 30,3% do total dos estudantes (14,7% do sexo *Masculino* e 15,7% do sexo *Feminino*), correspondeu àqueles que afirmaram ter tido *em grande parte do tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 8,8% do total dos estudantes (4,6% do sexo *Masculino* e 4,2% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 15,6% do total dos estudantes (8,0% do sexo *Masculino* e 7,6% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

**Tabela 3.38 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Acompanhamento durante estágio	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	48,1%	23,9%	24,2%	45,3%	21,8%	23,5%
Sim, em grande parte do tempo.	35,6%	17,2%	18,4%	30,3%	14,7%	15,7%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,3%	4,9%	5,5%	8,8%	4,6%	4,2%
Não.	6,0%	3,0%	3,0%	15,6%	8,0%	7,6%
Total	100,0%	49,0%	51,0%	100,0%	49,0%	51,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” do ponto de vista dos estudantes e dos coordenadores dos cursos pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de seis níveis que podem ser descritas como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*.

Nas Tabelas 3.39a e na Tabela 3.39b, comparam-se os resultados dos graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores dos cursos da Área de História com Habilitação em Licenciatura, com relação à assertiva: “O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”, para cada Modalidade de Ensino. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, na Tabela 3.39a, mostra-se que os resultados, para a Modalidade Presencial, os coordenadores optaram por quase todos os níveis de concordância/discordância, e a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Licenciatura são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico também é válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Licenciatura: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Observado-se a distribuição marginal dos estudantes, nota-se que os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Na Tabela 3.39b observa-se que, para a Modalidade a Distância, os coordenadores optaram por quase todos os níveis de concordância/discordância, e a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em História (Licenciatura) são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico também é válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em História (Licenciatura): para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, com exceções pontuais. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, mais uma vez, não foi possível o reconhecimento de um padrão devido à escassez dos dados: nenhum coordenador optou pelos níveis de discordância máxima ou de discordância intermediária. Observando-se a distribuição marginal dos estudantes, nota-se que os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.



**Tabela 3.39a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para os estudantes - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	0,8%	1,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	1,3%	2,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	1,5%	3,6%	5,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,5%	1,0%	4,0%	9,2%	14,9%
Concordo	0,0%	0,1%	0,6%	1,7%	5,8%	13,8%	22,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,2%	1,2%	3,7%	13,8%	35,0%	54,0%
Total	0,0%	0,5%	2,5%	7,1%	26,1%	63,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.39b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para os estudantes - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,4%	1,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,3%	1,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	3,7%	5,1%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	9,1%	12,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	8,2%	15,5%	23,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	19,3%	35,4%	54,8%
Total	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	33,2%	66,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 3.40a até a Tabela 3.43b comparam por Sexo e a Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos cinco anos com algumas questões do “Questionário de Estudante”, sendo selecionados apenas os estudantes de Licenciatura.

Na Tabela 3.40a, apresenta-se a distribuição, para cada Sexo e Faixa de renda familiar, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em História. Para estudantes de cursos Presenciais, independentemente do sexo, a alternativa modal foi *Em escola pública, como professor*, exceto para estudantes incluídos na Faixa de renda mais elevada, segmento em que a distribuição assumiu características bimodais, alçando à posição de maior frequência, para ambos os sexos, tanto a opção *Em escola privada, como professor* quanto a opção *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*. Para ambos os sexos, a segunda opção mais escolhida foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, sendo que para os alunos foram as três Faixas de renda mais baixas e a quinta faixa e para as alunas, as quatro Faixas de renda mais baixas.

Na Tabela 3.40b, apresenta-se o mesmo tipo de informação fornecida pela Tabela 3.40a, mas para os alunos de cursos a Distância em História (Licenciatura). Para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de Sexo e Faixa de renda, a opção modal foi *Em escola pública, como professor* – com exceção dos estudantes do sexo *Masculino* situados na faixa de renda mais alta, na qual a opção modal foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*. Essa última alternativa foi, aliás, a segunda alternativa de maior frequência para os estudantes do sexo masculino, exceto para as duas Faixas de renda mais elevadas.

**Tabela 3.40a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos", por Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos (R\$), segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Sexo	Perspectiva de atuação	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)
Masculino	Em escola pública, como professor.	75,0%	72,2%	65,3%	60,5%	52,1%	47,1%	20,0%
	Em escola privada, como professor.	6,1%	6,4%	10,0%	15,5%	17,0%	21,2%	33,3%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,7%	8,2%	7,0%	7,3%	6,4%	8,2%	6,7%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,7%	1,6%	1,8%	2,5%	2,1%	3,5%	6,7%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	10,5%	11,6%	15,9%	14,1%	22,4%	20,0%	33,3%
Feminino	Em escola pública, como professor.	76,1%	70,0%	63,7%	61,8%	55,8%	52,9%	28,6%
	Em escola privada, como professor.	2,3%	5,2%	5,9%	9,3%	17,7%	22,4%	35,7%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,5%	10,5%	12,2%	10,3%	7,4%	2,4%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,3%	1,6%	2,1%	1,3%	2,8%	1,2%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	10,7%	12,7%	16,1%	17,3%	16,3%	21,2%	35,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.40b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos", por Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos (R\$), segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Sexo	Perspectiva de atuação	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)
Masculino	Em escola pública, como professor.	77,0%	70,2%	67,3%	58,2%	52,3%	48,8%	7,7%
	Em escola privada, como professor.	5,7%	7,8%	10,9%	13,5%	15,6%	21,7%	30,8%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,1%	8,1%	7,3%	7,5%	5,4%	4,7%	7,7%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,0%	2,6%	2,5%	2,9%	5,1%	6,2%	15,4%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	8,1%	11,3%	11,9%	17,9%	21,6%	18,6%	38,5%
Feminino	Em escola pública, como professor.	77,2%	76,3%	72,5%	73,5%	65,1%	44,9%	75,0%
	Em escola privada, como professor.	3,3%	5,7%	7,7%	8,0%	10,8%	16,9%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,8%	7,7%	9,1%	8,3%	9,1%	9,0%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,6%	1,3%	2,0%	1,5%	2,5%	6,7%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	8,1%	9,0%	8,8%	8,6%	12,4%	22,5%	25,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.41a apresenta-se a distribuição, para cada sexo e tipo de escola onde cursou o Ensino Médio, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em História. Independentemente de Sexo e Tipo de escola cursada, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*, exceto para estudantes que cursaram o Ensino Médio *Todo no exterior* e para os do sexo *Feminino* que cursaram o Ensino Médio *Parte no Brasil e parte no exterior* cuja distribuição apresentou configuração trimodal, alçando conjuntamente à posição de maior frequência com as categorias *Em escola pública, como professor*, *Em escola privada, como professor* e *Em escola/instituição pública, na gestão educacional*.

Na Tabela 3.41b, apresenta-se o mesmo tipo de informação já fornecida pela Tabela 3.41a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de Sexo e Tipo de escola cursada, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*, exceto para os estudantes que cursaram o Ensino Médio *Todo no exterior*, e para os do sexo *Masculino* que cursaram o Ensino Médio *Parte no Brasil e parte no exterior* que apresentou configuração bimodal, alçando conjuntamente à posição de maior frequência tanto a categoria *Em escola pública, como professor* quanto a categoria *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*. A distribuição dos estudantes do sexo *Feminino* que cursaram o Ensino Médio *Todo no exterior* também apresentou configuração bimodal, alçando conjuntamente à posição de maior frequência tanto a categorias *Em escola pública, como professor* quanto a categoria *Em escola privada, como professor*.

**Tabela 3.41a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Sexo	Perspectiva de atuação	Todo em escola pública	Todo em escola privada (particular)	Todo no exterior	A maior parte em escola pública	A maior parte em escola privada (particular)	Parte no Brasil e parte no exterior
Masculino	Em escola pública, como professor.	73,5%	55,7%	0,0%	64,7%	53,7%	100,0%
	Em escola privada, como professor.	5,5%	19,1%	0,0%	9,4%	14,3%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,9%	6,8%	0,0%	8,8%	6,8%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,3%	1,9%	0,0%	0,6%	6,8%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,8%	16,5%	100,0%	16,5%	18,4%	0,0%
Feminino	Em escola pública, como professor.	73,6%	57,5%	0,0%	66,0%	69,6%	33,3%
	Em escola privada, como professor.	2,9%	14,0%	0,0%	5,8%	8,8%	33,3%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,3%	8,0%	100,0%	12,6%	10,4%	33,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,4%	2,0%	0,0%	1,9%	2,4%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,7%	18,5%	0,0%	13,6%	8,8%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.41b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Sexo	Perspectiva de atuação	Todo em escola pública	Todo em escola privada (particular)	Todo no exterior	A maior parte em escola pública	A maior parte em escola privada (particular)	Parte no Brasil e parte no exterior
Masculino	Em escola pública, como professor.	69,9%	54,7%	0,0%	60,4%	51,5%	50,0%
	Em escola privada, como professor.	7,9%	21,2%	50,0%	11,8%	15,7%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,5%	6,0%	0,0%	8,5%	5,2%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,6%	3,4%	0,0%	2,4%	8,2%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,0%	14,7%	50,0%	17,0%	19,4%	50,0%
Feminino	Em escola pública, como professor.	76,1%	57,9%	50,0%	71,0%	57,1%	-
	Em escola privada, como professor.	4,9%	17,3%	50,0%	8,6%	10,4%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,8%	8,1%	0,0%	8,0%	10,4%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,4%	3,0%	0,0%	3,7%	7,8%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	8,8%	13,7%	0,0%	8,6%	14,3%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.42a, apresenta-se a distribuição, para cada sexo e Modalidade de Ensino Médio concluído, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em História. Independentemente de Sexo e Modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor. Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa para as combinações de Sexo e curso concluído, exceto para estudantes de ambos os sexos que cursaram *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e para estudantes do sexo Feminino que cursaram o Ensino Médio em *Outra modalidade*.

Na Tabela 3.42b, apresenta-se o mesmo tipo de informação já fornecida pela Tabela 3.42a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de Sexo e Modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor. Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa para as combinações de Sexo e curso concluído, exceto para estudantes do sexo Masculino que cursaram *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* ou *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e para estudantes do sexo Feminino que cursaram *Ensino Médio tradicional*.

**Tabela 3.42a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual modalidade de ensino médio você concluiu?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Sexo	Perspectiva de atuação	Ensino médio tradicional	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	Profissionalizante magistério (Curso Normal)	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	Outra modalidade
Masculino	Em escola pública, como professor.	67,9%	69,4%	59,3%	72,5%	64,7%
	Em escola privada, como professor.	9,6%	7,3%	7,4%	6,0%	11,8%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,7%	6,5%	18,5%	7,3%	8,8%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,7%	1,1%	0,0%	1,7%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,2%	15,7%	14,8%	12,4%	14,7%
Feminino	Em escola pública, como professor.	69,1%	73,7%	76,8%	74,3%	65,4%
	Em escola privada, como professor.	5,9%	3,6%	3,2%	1,3%	7,7%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,9%	8,7%	9,7%	11,8%	15,4%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,7%	0,8%	2,6%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,3%	13,1%	7,7%	12,5%	11,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.42b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual modalidade de ensino médio você concluiu?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Sexo	Perspectiva de atuação	Ensino médio tradicional	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	Profissionalizante magistério (Curso Normal)	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	Outra modalidade
Masculino	Em escola pública, como professor.	67,0%	60,7%	73,9%	67,8%	67,5%
	Em escola privada, como professor.	10,1%	14,1%	9,6%	7,6%	8,8%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,5%	8,2%	7,8%	6,2%	3,8%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,7%	3,8%	1,7%	3,6%	3,8%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,7%	13,2%	7,0%	14,7%	16,2%
Feminino	Em escola pública, como professor.	72,9%	67,8%	78,0%	78,1%	84,8%
	Em escola privada, como professor.	6,3%	10,9%	5,3%	5,0%	1,5%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,0%	7,1%	5,3%	7,0%	4,5%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,6%	1,4%	1,5%	2,7%	3,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	9,3%	12,8%	9,8%	7,2%	6,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.43a, apresenta-se a distribuição, para cada sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em História. Independentemente de Sexo e bolsa/financiamento recebido, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. Em relação à segunda alternativa mais frequentemente escolhida, estudantes do sexo *Masculino* distribuíram-se, prioritariamente, entre *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* e *Em escola privada, como professor*. Ainda em relação à segunda alternativa mais frequentemente escolhida, estudantes do sexo *Feminino* distribuíram-se entre *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*; *Em escola privada, como professor*; e *Em escola/instituição pública, na gestão educacional*.

Na Tabela 3.43b, apresenta-se a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.43a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de Sexo e Tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. A segunda alternativa mais frequentemente escolhida entre estudantes do sexo *Masculino* foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, exceto para os que foram contemplados por *ProUni Parcial e FIES*, por *FIES*, apenas e *Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal*. Ainda em relação à segunda alternativa mais frequentemente escolhida, estudantes do sexo *Feminino* distribuíram-se, prioritariamente, entre *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*; *Em escola privada, como professor*; e *Em escola/instituição pública, na gestão educacional*.



**Tabela 3.43a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Sexo		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	ProUni integral	ProUni parcial, apenas	FIES, apenas	ProUni Parcial e FIES	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	Bolsa oferecida pela própria instituição	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	Financiamento oferecido pela própria instituição	Financiamento bancário
Masculino	Em escola pública, como professor.	70,3%	54,1%	62,7%	81,5%	67,8%	40,0%	67,3%	68,8%	67,3%	93,9%	57,1%
	Em escola privada, como professor.	7,0%	19,2%	12,4%	3,7%	15,3%	20,0%	7,3%	12,2%	15,4%	0,0%	14,3%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,0%	7,1%	6,8%	0,0%	6,8%	0,0%	10,0%	7,1%	5,8%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,2%	2,6%	2,5%	0,0%	1,7%	20,0%	3,6%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,5%	17,0%	15,5%	14,8%	8,5%	20,0%	11,8%	9,6%	11,5%	6,1%	28,6%
Feminino	Em escola pública, como professor.	70,9%	58,1%	70,8%	77,3%	65,3%	75,0%	75,4%	67,4%	68,2%	65,5%	75,0%
	Em escola privada, como professor.	4,3%	15,1%	7,7%	4,5%	6,1%	0,0%	4,8%	9,2%	4,5%	10,3%	12,5%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,2%	9,1%	6,5%	4,5%	14,3%	0,0%	6,3%	11,2%	9,1%	13,8%	12,5%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,0%	4,2%	1,8%	0,0%	6,1%	0,0%	4,0%	3,6%	2,3%	3,4%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,7%	13,6%	13,1%	13,6%	8,2%	25,0%	9,5%	8,6%	15,9%	6,9%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.43b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Sexo Perspectiva de atuação		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	ProUni integral	ProUni parcial, apenas	FIES, apenas	ProUni Parcial e FIES	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	Bolsa oferecida pela própria instituição	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	Financiamento oferecido pela própria instituição	Financiamento bancário
Masculino	Em escola pública, como professor.	71,1%	66,3%	71,8%	67,1%	60,0%	80,0%	62,2%	65,2%	56,4%	62,5%	77,8%
	Em escola privada, como professor.	5,2%	11,9%	6,6%	3,9%	20,0%	0,0%	0,0%	9,2%	8,9%	10,9%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,3%	6,7%	8,8%	7,9%	20,0%	0,0%	21,6%	7,5%	8,9%	4,7%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,7%	3,1%	2,2%	3,9%	0,0%	20,0%	2,7%	2,5%	4,0%	6,2%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,8%	12,0%	10,6%	17,1%	0,0%	0,0%	13,5%	15,5%	21,8%	15,6%	22,2%
Feminino	Em escola pública, como professor.	73,4%	74,4%	73,4%	82,7%	100,0%	100,0%	60,6%	72,3%	70,4%	75,6%	80,8%
	Em escola privada, como professor.	2,4%	6,8%	5,5%	1,2%	0,0%	0,0%	3,0%	7,0%	7,0%	10,5%	3,8%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,1%	8,6%	8,7%	6,2%	0,0%	0,0%	15,2%	7,9%	9,9%	9,3%	11,5%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,1%	1,8%	0,9%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	1,4%	1,2%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,0%	8,4%	11,5%	8,6%	0,0%	0,0%	21,2%	10,0%	11,3%	3,5%	3,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

### 3.2 PERFIL DO COORDENADOR<sup>17</sup>

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste. Na Tabela 3.44a, apresenta-se a distribuição por Sexo e idade dos coordenadores dos cursos de Licenciatura em História, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos Presenciais, essa posição é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo *Masculino*: 141 em 255. Nos cursos a Distância, a posição de coordenador é ocupada de forma mais equilibrada, com ligeiro predomínio dos coordenadores do sexo *Feminino*: 31 em 60. Tanto nos cursos Presenciais quanto nos cursos a Distância, a distribuição etária é a mais jovem para os coordenadores do sexo *Masculino*. Na Modalidade Presencial, o Grupo etário modal é o de 41 a 45 anos para o sexo *Masculino* e o de 51 a 55 anos para o sexo *Feminino*. Na Modalidade a Distância, o Grupo etário modal é o de 36 a 40 anos para o sexo *Masculino* e o de 46 a 50 anos para o sexo *Feminino*.

**Tabela 3.44a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	22	15,6%	4	3,5%	5	17,2%	2	6,5%
36 a 40	23	16,3%	21	18,4%	8	27,6%	5	16,1%
41 a 45	25	17,7%	19	16,7%	4	13,8%	6	19,4%
46 a 50	24	17,0%	18	15,8%	5	17,2%	10	32,3%
51 a 55	22	15,6%	28	24,6%	2	6,9%	3	9,7%
56 a 60	21	14,9%	8	7,0%	4	13,8%	3	9,7%
61 e mais	4	2,8%	16	14,0%	1	3,4%	2	6,5%
Total	141	100,0%	114	100,0%	29	100,0%	31	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.44b, apresenta-se a distribuição por Sexo e idade dos coordenadores dos cursos de Bacharelado em História, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos na Modalidade Presencial, essa posição é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo *Masculino*: 22 dos 39, na *Educação Presencial*. O oposto ocorre nos cursos a Distância: quatro em seis coordenadores são do sexo *Feminino*. No caso de ambas as Modalidades a distribuição etária é mais jovem para coordenadores do sexo *Feminino*. Na Modalidade Presencial, o Grupo etário modal é o de 41 a 45 anos para o sexo *Masculino* e o de 36 a 40

<sup>17</sup> É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

anos para o sexo *Feminino*. Na Modalidade a Distância, a distribuição etária dos coordenadores, de ambos os sexos, apresenta configuração bimodal: os coordenadores do sexo *Masculino* distribuíram-se em igual proporção entre as faixas etárias de 46 a 50 e de 51 a 55; e os do sexo *Feminino* distribuíram-se em igual proporção entre as faixas etárias de 36 a 40 e de 46 a 50.

**Tabela 3.44b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	
Até 24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	2	9,1%	2	11,8%	0	0,0%	0	0,0%
36 a 40	4	18,2%	5	29,4%	0	0,0%	2	50,0%
41 a 45	6	27,3%	3	17,6%	0	0,0%	0	0,0%
46 a 50	2	9,1%	3	17,6%	1	50,0%	2	50,0%
51 a 55	4	18,2%	1	5,9%	1	50,0%	0	0,0%
56 a 60	2	9,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
61 e mais	2	9,1%	3	17,6%	0	0,0%	0	0,0%
Total	22	100,0%	17	100,0%	2	100,0%	4	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45a, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos Presenciais de Licenciatura, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, há uma alta concentração da Área de Formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Humanas*, com 93,3% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi em *Linguística, Letras e Artes*, com 2,7%. As demais Áreas não apresentaram participação expressiva.

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45b, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos Presenciais de Bacharelado, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, há total concentração da Área de Formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Humanas*.

**Tabela 3.45a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação do curso - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	2	0,8%	0	0,0%	2	2,1%	2	1,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	2	0,8%	0	0,0%	2	2,1%	1	0,5%	0	0,0%	1	3,8%	0	-
Engenharias	1	0,4%	0	0,0%	1	1,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	3,8%	0	-
Ciências da Saúde	3	1,2%	0	0,0%	3	3,1%	1	0,5%	2	5,6%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	2	0,8%	0	0,0%	2	2,1%	1	0,5%	0	0,0%	1	3,8%	0	-
Ciências Humanas	238	93,3%	157	99,4%	81	83,5%	185	95,9%	31	86,1%	22	84,6%	0	-
Linguística, Letras e Artes	7	2,7%	1	0,6%	6	6,2%	3	1,6%	3	8,3%	1	3,8%	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
<b>Total</b>	<b>255</b>	<b>100,0%</b>	<b>158</b>	<b>100,0%</b>	<b>97</b>	<b>100,0%</b>	<b>193</b>	<b>100,0%</b>	<b>36</b>	<b>100,0%</b>	<b>26</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.45b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação do curso - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Bacharelado)**

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Ciências Humanas	39	100,0%	34	100,0%	5	100,0%	39	100,0%	0	-	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100,0%</b>	<b>34</b>	<b>100,0%</b>	<b>5</b>	<b>100,0%</b>	<b>39</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

De acordo os dados disponibilizados na Tabela 3.45c, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos a Distância de Licenciatura, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, percebe-se uma alta concentração em *Ciências Humanas*, com 85,0%, seguida pela Área de *Ciências Exatas e da Terra*, com 6,7%. As demais Áreas não apresentam participação expressiva.

De acordo os dados disponibilizados na Tabela 3.45d, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos a Distância de Bacharelado, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, percebe-se uma alta concentração em *Ciências Humanas*, com 83,3%, seguida pela Área de *Linguística, Letras e Artes*, com 16,7%.

**Tabela 3.45c - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação do curso - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	4	6,7%	0	0,0%	4	8,7%	3	7,1%	0	0,0%	1	33,3%	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	1	1,7%	0	0,0%	1	2,2%	0	0,0%	1	6,7%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	2	3,3%	0	0,0%	2	4,3%	2	4,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	51	85,0%	14	100,0%	37	80,4%	37	88,1%	12	80,0%	2	66,7%	0	-
Linguística, Letras e Artes	2	3,3%	0	0,0%	2	4,3%	0	0,0%	2	13,3%	0	0,0%	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>100,0%</b>	<b>14</b>	<b>100,0%</b>	<b>46</b>	<b>100,0%</b>	<b>42</b>	<b>100,0%</b>	<b>15</b>	<b>100,0%</b>	<b>3</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.45d - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação do curso - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Bacharelado)**

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Humanas	5	83,3%	0	-	5	83,3%	3	100,0%	2	66,7%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	1	16,7%	0	-	1	16,7%	0	0,0%	1	33,3%	0	-	0	-
Outras	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>100,0%</b>	<b>3</b>	<b>100,0%</b>	<b>3</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.46a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores de cursos *Presenciais* de História (Licenciatura), segundo a grande Área de Formação. Todos os 255 coordenadores apresentaram cursos de pós-graduação, em diferentes níveis. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (127 coordenadores), seguidas, em igual proporção, pelo *Mestrado* (61) e pelo *Programa de Pós-Doutorado* (61). Além desses, seis declararam ter um título de *Especialização*. As Áreas de Formação nos cursos de pós-graduação não são expressivamente mais diversificadas do que na graduação: 90,2% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Humanas*, e 3,1% em *Ciências Sociais Aplicadas*.

**Tabela 3.46a - Total de coordenadores, por nível mais elevado de Titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Área de Formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	1	0
Ciências Biológicas	0	0	1	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	1	3	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	2	3	3
Ciências Humanas	0	5	51	119	55
Linguística, Letras e Artes	0	0	2	2	3
Outras	0	0	1	0	0
Não se aplica.	0	0	0	2	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>61</b>	<b>127</b>	<b>61</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.46b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores de cursos *Presenciais* de História (Bacharelado), segundo a grande Área de Formação. Todos os coordenadores apresentaram curso de pós-graduação. A situação mais frequente foi a de *Doutorado* (21 coordenadores), seguida pelo *Programa de Pós-Doutorado* (16) e pelo *Mestrado* (dois). A Área de Formação nos cursos de pós-graduação de 38 dos 39 coordenadores foi *Ciências Humanas*.



**Tabela 3.46b - Total de coordenadores, por nível mais elevado de Titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Bacharelado)**

Área de Formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	2	20	16
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	1	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>21</b>	<b>16</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.46c, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores de cursos a Distância de História (Licenciatura) segundo a Área de Formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (29 coordenadores), seguida pelo *Mestrado* (21) e pelo *Programa de Pós-Doutorado* (oito). Os dados revelam que 73,3% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Humanas*, e 15,0%, em *Ciências Sociais Aplicadas*.

**Tabela 3.46c - Total de coordenadores, por nível mais elevado de Titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Área de Formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	2	1	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	1	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	1	0	8	0
Ciências Humanas	0	1	17	18	8
Linguística, Letras e Artes	0	0	1	2	0
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>21</b>	<b>29</b>	<b>8</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.46d, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores de cursos a Distância de História (Bacharelado), segundo a Área de Formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (três coordenadores), seguida pelo *Doutorado* (dois) e *Especialização* (um). Os dados revelam que 66,7% dos coordenadores têm a formação de

mais alto nível em *Ciências Humanas*, seguidas pelas Áreas de *Ciências Sociais Aplicadas* e *Linguística, Letras e Artes*, cada qual com 16,7%.

**Tabela 3.46d - Total de coordenadores, por nível mais elevado de Titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Bacharelado)**

Área de Formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	1	0
Ciências Humanas	0	1	3	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	1	0
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.47a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais de Licenciatura, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para aqueles em *Centros Universitários, Faculdades* e *IES Privadas* é a do *Mestrado*. Já a situação modal para o total de coordenadores e para aqueles em *IES Públicas* e *Universidades* é a do *Doutorado*.

Na Tabela 3.47b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais de Bacharelado, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos coordenadores e para aqueles em *IES Públicas* e em *Universidades* é a do *Doutorado*. A distribuição das frequências nas *IES Privadas* apresentou configuração bimodal: 40% dos coordenadores declararam como título mais elevado o de *Programa de Pós-Doutorado*, enquanto outros 40% declararam como título mais elevado o de *Doutorado*.

**Tabela 3.47a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o nível mais elevado de Titulação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	6	2,4%	4	2,5%	2	2,1%	2	1,0%	0	0,0%	4	15,4%	0	-
Mestrado	61	23,9%	17	10,8%	44	45,4%	31	16,1%	18	50,0%	12	46,2%	0	-
Doutorado	127	49,8%	87	55,1%	40	41,2%	105	54,4%	12	33,3%	10	38,5%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	61	23,9%	50	31,6%	11	11,3%	55	28,5%	6	16,7%	0	0,0%	0	-
<b>Total</b>	<b>255</b>	<b>100,0%</b>	<b>158</b>	<b>100,0%</b>	<b>97</b>	<b>100,0%</b>	<b>193</b>	<b>100,0%</b>	<b>36</b>	<b>100,0%</b>	<b>26</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.47b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o nível mais elevado de Titulação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Bacharelado)**

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Especialização	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Mestrado	2	5,1%	1	2,9%	1	20,0%	2	5,1%	0	-	0	-	0	-
Doutorado	21	53,8%	19	55,9%	2	40,0%	21	53,8%	0	-	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	16	41,0%	14	41,2%	2	40,0%	16	41,0%	0	-	0	-	0	-
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100,0%</b>	<b>34</b>	<b>100,0%</b>	<b>5</b>	<b>100,0%</b>	<b>39</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.47c, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores dos cursos a Distância de Licenciatura, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A Área não oferece cursos a Distância em *CEFET/IF*. A moda para o total dos coordenadores e para aqueles em IES *Públicas*, *Universidades* e *Centros Universitários* foi a do *Doutorado*. Em IES *Privadas* e *Faculdades*, a situação modal foi a do *Mestrado*.

Na Tabela 3.47d, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores dos cursos a Distância de Bacharelado, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A Área não ofereceu cursos a Distância em IES *Públicas*, *CEFET/IF* ou em *Faculdades*. A moda para o total dos coordenadores e para aqueles em IES *Privadas* e em *Universidades* foi *Mestrado*. Para coordenadores de *Centros Universitários* a moda foi *Doutorado*.

**Tabela 3.47c - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o nível mais elevado de Titulação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	2	3,3%	1	7,1%	1	2,2%	2	4,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Mestrado	21	35,0%	0	0,0%	21	45,7%	14	33,3%	5	33,3%	2	66,7%	0	-
Doutorado	29	48,3%	9	64,3%	20	43,5%	20	47,6%	8	53,3%	1	33,3%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	8	13,3%	4	28,6%	4	8,7%	6	14,3%	2	13,3%	0	0,0%	0	-
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>100,0%</b>	<b>14</b>	<b>100,0%</b>	<b>46</b>	<b>100,0%</b>	<b>42</b>	<b>100,0%</b>	<b>15</b>	<b>100,0%</b>	<b>3</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.47d - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o nível mais elevado de Titulação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Bacharelado)**

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	1	16,7%	0	-	1	16,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	-	0	-
Mestrado	3	50,0%	0	-	3	50,0%	2	66,7%	1	33,3%	0	-	0	-
Doutorado	2	33,3%	0	-	2	33,3%	0	0,0%	2	66,7%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>100,0%</b>	<b>3</b>	<b>100,0%</b>	<b>3</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Dos coordenadores de curso de *História* (Licenciatura) na Modalidade Presencial, 78,8% têm 1 a 4 anos de como coordenador deste curso. Na Tabela 3.48a, apresenta-se as informações cruzadas de tempo de Atuação como coordenador deste curso e de Mandato da posição de coordenador. O Mandato modal é o de 1 a 4 anos, com 83,1% dos coordenadores nessa situação.

Dos coordenadores de curso de *História* (Bacharelado) na Modalidade Presencial, 84,6% têm de 1 a 4 anos de Atuação como coordenador deste curso. Na Tabela 3.48b, apresenta-se as informações cruzadas de tempo de Atuação como coordenador deste curso e de Mandato da posição de coordenador. O Mandato modal é o de 1 a 4 anos, com a totalidade dos coordenadores nessa situação.

**Tabela 3.48a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de Atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Licenciatura)**

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)												Total	
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20			
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	183	86,3%	21	9,9%	6	2,8%	1	0,5%	0	0,0%	1	0,5%	212	100,0%
5 a 8	5	45,5%	5	45,5%	0	0,0%	1	9,1%	0	0,0%	0	0,0%	11	100,0%
9 a 12	5	71,4%	1	14,3%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	100,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
Mais de 20	5	23,8%	10	47,6%	1	4,8%	1	4,8%	2	9,5%	2	9,5%	21	100,0%
Total	201	78,8%	37	14,5%	8	3,1%	4	1,6%	2	0,8%	3	1,2%	255	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.48b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de Atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - História (Bacharelado)**

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)												Total	
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20			
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	33	84,6%	5	12,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,6%	39	100,0%
5 a 8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	33	84,6%	5	12,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,6%	39	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

De todos os coordenadores de curso de História (Licenciatura) na Modalidade a Distância, 63,3% têm 1 a 4 anos de Atuação na sua IES. Ver Tabela 3.48c para a informação cruzada de tempo de Atuação na IES e de Mandato da posição de coordenador. O Mandato modal é de 1 a 4 anos, com 61,7% dos coordenadores nessa situação.

De todos os coordenadores de curso de História (Bacharelado) na Modalidade a Distância, 83,3% têm de 1 a 4 anos de Atuação na sua IES e outros 16,7%, de 5 a 8 anos. Ver Tabela 3.48d para a informação cruzada de tempo de Atuação na IES e de Mandato da posição de coordenador. Os Mandatos modais são os de 1 a 4 anos e 5 a 8 anos, com 33,3% cada.



**Tabela 3.48c - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de Atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Licenciatura)**

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)												Total	
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20			
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	28	75,7%	5	13,5%	2	5,4%	2	5,4%	0	0,0%	0	0,0%	37	100,0%
5 a 8	3	50,0%	3	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
9 a 12	2	66,7%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	5	35,7%	3	21,4%	0	0,0%	1	7,1%	0	0,0%	5	35,7%	14	100,0%
Total	38	63,3%	11	18,3%	3	5,0%	3	5,0%	0	0,0%	5	8,3%	60	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 3.48d - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de Atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - História (Bacharelado)**

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)												Total	
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20			
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
5 a 8	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
9 a 12	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Total	5	83,3%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.49a, apresenta-se a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos de Licenciatura, segundo a Modalidade de Ensino. Quando se considera a distribuição de Tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 48,6% dos coordenadores de cursos *Presenciais* e 40,0% dos coordenadores de cursos a Distância declararam *Não* ter experiência prévia.

**Tabela 3.49a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	124	48,6%	24	40,0%
1 a 4	89	34,9%	9	15,0%
5 a 8	26	10,2%	16	26,7%
9 a 12	8	3,1%	3	5,0%
13 a 16	7	2,7%	2	3,3%
17 a 20	0	0,0%	1	1,7%
Mais de 20	1	0,4%	5	8,3%
Total	255	100,0%	60	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.49b, apresenta-se a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos de Bacharelado, segundo a Modalidade de Ensino. Quando se considera a distribuição de Tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, a alternativa modal para os coordenadores de cursos *Presenciais* foi *Não*, declarada por 59,0% dos coordenadores. Já a alternativa modal para os coordenadores de cursos a Distância foi de *1 a 4* anos, declarada por 66,7% dos coordenadores.

**Tabela 3.49b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	23	59,0%	2	33,3%
1 a 4	13	33,3%	4	66,7%
5 a 8	2	5,1%	0	0,0%
9 a 12	1	2,6%	0	0,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%
Total	39	100,0%	6	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.50a, apresenta-se, para os cursos de Licenciatura em História, a informação de Coordenação concomitante de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos *Presenciais*, a maioria, 74,5%, não coordena,

concomitantemente, outros cursos de graduação e 23,5% declararam ter coordenado curso em outra área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, 60,0% coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 43,3% declararam ter coordenado curso em outra área.

**Tabela 3.50a - Total de coordenadores, por Coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a Modalidade de Ensino e a experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra área - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Modalidade de Ensino	Coordenou curso em outra área	Coordenação concomitante			Total	
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos		Sim Mais de 5 cursos
Educação Presencial	Sim	24	26	6	4	60
	Não	166	23	2	4	195
Educação a Distância	Sim	2	11	3	10	26
	Não	22	2	5	5	34

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.50b, apresenta-se, para os cursos de Bacharelado em História, a informação de Coordenação concomitante de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 84,6%, não coordena, concomitantemente, outros cursos de graduação e 7,7% declararam ter coordenado curso em outra área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, todos coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 83,3% declararam ter coordenado curso em outra área.

**Tabela 3.50b - Total de coordenadores, por Coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a Modalidade de Ensino e a experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra área - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Modalidade de Ensino	Coordenou curso em outra área	Coordenação concomitante			Total	
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos		Sim Mais de 5 cursos
Educação Presencial	Sim	1	2	0	0	3
	Não	32	4	0	0	36
Educação a Distância	Sim	0	3	0	2	5
	Não	0	0	1	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Além disso, os coordenadores, na Habilitação Licenciatura, responderam a um questionário (Anexo VII) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de escalamento ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma análise fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no

questionário) foram consideradas na análise, e foi possível extrair 10 fatores que explicam 77,0% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas). No caso da extração das componentes, foram consideradas as que apresentaram respectivos autovalores maiores ou iguais a 1.

Na Tabela 3.51a (Licenciatura) apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos Fatores Latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. No Quadro 3.1a, estão listados os Fatores Latentes reconhecidos.

**Tabela 3.51a - Matriz de componentes rotacionada**

Questão	Componente									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Q20	0,216	<b>0,657</b>	0,173	0,134	0,240	0,141	0,176	-0,012	0,017	-0,024
Q21	0,152	0,370	0,063	0,324	<b>0,678</b>	-0,173	0,101	0,116	0,328	-0,077
Q22	0,177	0,141	0,019	-0,046	<b>0,905</b>	0,218	-0,093	-0,024	0,066	0,068
Q23	0,161	0,303	0,021	0,303	<b>0,698</b>	0,211	0,119	-0,057	-0,003	0,068
Q24	0,232	0,072	0,074	0,086	0,365	<b>0,632</b>	0,234	-0,118	0,208	0,014
Q25	-0,032	<b>0,982</b>	0,027	0,025	0,057	0,088	0,050	-0,022	0,033	0,044
Q26	0,199	-0,087	0,006	0,059	0,185	<b>0,683</b>	0,164	0,262	0,157	0,015
Q27	-0,040	<b>0,983</b>	0,025	0,019	0,065	0,068	0,052	-0,017	0,003	0,043
Q28	-0,032	<b>0,979</b>	0,025	0,015	0,067	0,094	0,054	0,041	-0,005	0,040
Q29	0,163	0,180	0,038	<b>0,804</b>	0,089	0,392	-0,031	-0,008	0,173	0,129
Q30	0,200	0,460	0,004	0,158	0,146	<b>0,686</b>	-0,141	0,312	0,076	0,201
Q31	0,151	0,416	0,015	0,254	0,194	<b>0,684</b>	-0,220	-0,041	0,135	0,268
Q32	0,207	0,310	0,123	0,327	0,140	0,271	0,460	0,037	-0,086	-0,164
Q33	0,077	<b>0,555</b>	0,049	<b>0,738</b>	0,010	0,234	-0,049	0,022	0,196	0,097
Q34	-0,031	<b>0,977</b>	0,026	0,046	0,086	0,081	0,069	-0,023	-0,003	0,063
Q35	0,377	0,150	0,145	0,179	0,305	0,325	0,332	-0,224	0,361	0,048
Q36	0,253	0,250	0,036	0,264	0,300	<b>0,595</b>	0,312	-0,020	-0,159	-0,016
Q37	0,230	0,212	0,107	0,079	0,442	0,094	0,382	0,021	-0,089	0,169
Q38	0,153	0,138	<b>0,920</b>	0,026	0,044	0,022	-0,106	0,068	-0,002	0,024
Q39	0,119	0,003	<b>0,920</b>	-0,039	0,014	-0,053	-0,070	0,016	-0,125	0,025
Q40	0,255	0,000	0,075	0,091	0,272	0,194	0,010	0,067	<b>0,806</b>	-0,044
Q41	0,423	-0,024	<b>0,612</b>	-0,017	-0,075	0,094	0,203	-0,041	0,338	0,171

Questão	Componente									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Q42	0,441	-0,025	0,400	0,076	-0,004	0,086	0,350	-0,007	0,231	0,096
Q43	0,152	-0,021	<b>0,893</b>	-0,025	-0,051	-0,049	-0,097	-0,060	-0,068	0,110
Q44	0,187	-0,003	0,049	0,397	<b>0,618</b>	0,238	0,193	0,179	0,041	-0,039
Q45	0,163	0,443	0,057	0,001	0,301	<b>0,584</b>	0,085	0,310	-0,154	0,043
Q46	0,226	0,192	0,128	0,217	<b>0,617</b>	0,380	0,063	0,239	0,080	0,118
Q47	0,178	-0,069	0,013	-0,083	<b>0,915</b>	0,187	-0,103	-0,047	0,059	0,063
Q48	0,472	0,150	0,484	0,084	0,196	0,308	0,189	0,086	-0,013	-0,137
Q49	0,449	0,127	0,349	0,118	0,164	0,236	0,125	-0,094	-0,026	-0,241
Q50	0,040	-0,029	0,014	<b>0,911</b>	0,167	-0,074	0,212	-0,018	-0,107	-0,091
Q51	0,040	-0,030	0,016	<b>0,920</b>	0,153	-0,057	0,209	-0,021	-0,100	-0,087
Q52	0,354	0,319	<b>0,669</b>	0,020	0,181	0,030	-0,036	0,105	0,170	-0,097
Q53	0,005	0,094	0,000	0,138	0,013	0,028	<b>0,575</b>	-0,125	0,028	0,191
Q54	0,117	0,423	-0,044	0,433	0,061	-0,018	0,280	0,004	-0,211	0,038
Q55	0,085	0,460	0,057	0,483	0,442	-0,048	0,188	0,331	0,170	-0,093
Q56	0,123	0,091	-0,036	0,042	-0,013	0,062	<b>0,644</b>	0,274	0,041	0,038
Q57	0,245	-0,016	0,005	0,052	0,080	0,325	0,085	<b>0,797</b>	0,020	-0,052
Q58	<b>0,798</b>	0,049	0,270	0,103	0,145	0,048	0,111	0,038	0,056	0,023
Q59	<b>0,712</b>	0,020	0,321	0,014	0,150	0,069	0,139	0,204	0,076	0,154
Q60	0,180	0,245	0,091	-0,032	0,168	0,122	0,250	-0,081	-0,021	<b>0,782</b>
Q61	0,288	-0,035	0,459	0,017	0,047	0,138	0,117	0,022	-0,034	<b>0,711</b>
Q62	<b>0,587</b>	0,107	0,017	0,050	0,202	0,210	0,296	0,145	0,155	0,252
Q63	<b>0,674</b>	0,193	-0,125	0,147	0,173	-0,062	0,223	0,069	0,178	0,324
Q64	0,198	-0,028	<b>0,657</b>	0,105	0,067	0,062	0,215	-0,087	0,124	0,114
Q65	<b>0,784</b>	-0,020	0,133	0,130	0,139	0,020	-0,003	0,213	-0,004	0,008
Q66	<b>0,853</b>	-0,017	0,131	0,105	0,047	0,152	-0,133	0,081	-0,223	0,037
Q67	<b>0,797</b>	-0,008	0,098	-0,059	0,102	0,109	-0,100	0,159	-0,295	-0,010
Q68	<b>0,721</b>	0,170	-0,142	0,120	0,134	0,110	0,137	0,172	0,117	0,012
Q69	<b>0,764</b>	-0,014	0,236	-0,031	0,083	0,023	0,051	-0,070	0,048	-0,001
Q70	<b>0,701</b>	-0,042	0,075	0,017	0,190	0,290	-0,035	-0,291	0,218	0,100
Q71	<b>0,697</b>	0,042	0,169	0,041	0,019	0,175	0,030	-0,207	0,311	0,055
Q72	0,149	-0,019	0,038	<b>0,879</b>	-0,022	0,281	-0,106	0,087	0,230	0,091
Q73	<b>0,575</b>	-0,065	0,408	0,082	0,120	0,102	0,202	0,148	0,128	0,180
Q74	<b>0,743</b>	-0,032	0,353	0,131	0,062	0,111	0,043	-0,096	0,106	0,006

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

### Quadro 3.1a - Fatores Latentes

---

1. Infraestrutura e instalações físicas.
  2. Curso contribui para o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes.
  3. Atividades extracurriculares e CPA atuante.
  4. Avaliações, planos de ensino e atividades acadêmicas são pertinentes e contribuem para o desenvolvimento do aluno.
  5. Formação profissional e desenvolvimento de competências reflexivas e críticas.
  6. Curso contribui para desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes.
  7. Os professores participam de eventos acadêmicos e são disponíveis para atendimento.
  8. Professores dominam tecnologias de ensino.
  9. Participação em eventos.
  10. Carreira para pessoal.
- 

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Análise análoga foi realizada para os coordenadores na Habilitação Bacharelado que, também, responderam ao mesmo questionário (Anexo VII) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de escalamento ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma análise fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise, e foi possível extrair 12 fatores que explicam 85,5% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores, na Habilitação Bacharelado, apresentou também altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.51b (Bacharelado) apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos Fatores Latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. No Quadro 3.1b, estão listados os Fatores Latentes reconhecidos.

**Tabela 3.51b - Matriz de componentes rotacionada**

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q20	0,128	0,182	-0,002	0,021	0,176	0,071	0,133	0,059	<b>0,853</b>	0,108	0,062	0,081
Q21	0,246	0,067	0,000	0,042	0,100	0,296	<b>0,791</b>	0,141	0,058	0,269	0,148	0,099
Q22	0,039	-0,140	<b>0,728</b>	0,123	0,147	0,247	0,088	-0,116	0,279	0,157	0,215	0,095
Q23	<b>0,785</b>	0,061	0,323	0,108	-0,043	0,117	0,120	0,319	0,068	0,141	0,213	0,078
Q24	0,446	0,057	0,407	-0,183	0,116	0,147	0,176	0,265	0,213	0,169	0,320	0,375
Q25	0,471	0,095	0,284	-0,041	0,062	0,144	<b>0,668</b>	0,025	0,190	0,093	-0,037	-0,021
Q26	<b>0,717</b>	-0,166	0,051	0,051	0,339	0,031	0,138	-0,041	0,020	0,173	-0,113	0,170
Q27	0,492	0,281	0,405	0,297	-0,027	0,137	0,244	0,324	-0,061	0,301	0,033	-0,083
Q28	<b>0,689</b>	0,074	0,314	-0,029	0,061	0,318	0,378	-0,022	0,036	0,123	0,000	-0,172
Q29	0,247	0,100	0,210	0,353	0,086	<b>0,726</b>	0,340	0,018	0,048	0,085	-0,010	-0,136
Q30	<b>0,661</b>	0,219	0,227	0,064	0,079	0,192	0,401	0,183	-0,004	0,367	0,125	0,073
Q31	<b>0,684</b>	0,257	0,062	0,147	-0,008	0,094	0,278	0,303	0,011	0,282	0,217	0,100
Q32	0,383	0,112	-0,040	0,367	0,222	0,339	0,146	0,230	0,167	0,265	0,410	0,029
Q33	0,465	0,198	0,013	0,440	0,179	<b>0,511</b>	0,265	0,034	0,091	0,155	-0,011	0,064
Q34	0,455	0,048	0,210	0,278	-0,032	-0,024	<b>0,601</b>	0,061	-0,108	0,086	0,304	-0,004
Q35	<b>0,511</b>	-0,035	0,280	0,061	0,164	0,359	0,290	0,221	0,256	0,326	0,211	0,170
Q36	<b>0,636</b>	0,160	0,321	0,131	-0,036	0,056	0,229	0,109	0,140	0,310	0,415	0,109
Q37	0,243	0,029	0,188	-0,021	0,048	0,198	0,315	0,082	0,071	<b>0,695</b>	0,160	0,008
Q38	<b>0,502</b>	0,162	0,367	-0,015	0,018	0,188	0,285	0,267	0,116	0,389	0,366	0,104
Q39	0,481	0,101	0,061	0,194	0,267	0,219	0,061	0,156	0,174	0,487	0,368	0,185
Q40	0,328	0,297	0,439	-0,099	0,301	0,183	0,191	0,076	-0,102	0,004	0,261	0,492
Q41	0,137	0,169	0,250	-0,042	<b>0,831</b>	-0,016	0,053	0,128	0,121	0,066	0,180	0,179
Q42	0,018	0,218	0,293	0,109	<b>0,721</b>	0,065	0,172	0,148	0,196	0,076	0,178	-0,033
Q43	0,149	-0,027	0,313	0,261	0,153	-0,007	<b>0,685</b>	0,142	0,114	-0,004	-0,162	0,003
Q44	<b>0,559</b>	0,025	<b>0,502</b>	-0,166	-0,083	0,193	0,341	0,408	0,115	0,117	0,040	0,104
Q45	0,337	0,018	<b>0,681</b>	-0,020	0,277	0,240	0,144	0,286	-0,016	0,009	0,026	-0,086
Q46	0,162	0,032	<b>0,746</b>	0,073	0,306	0,096	0,102	0,257	-0,188	0,083	0,046	0,242
Q47	0,432	0,084	<b>0,755</b>	0,142	0,085	-0,062	0,133	0,286	-0,107	0,050	0,052	0,027
Q48	0,113	0,186	0,056	-0,099	0,138	0,053	-0,034	0,392	0,257	0,147	0,132	<b>0,688</b>
Q49	0,365	0,109	0,192	-0,117	-0,014	-0,025	0,176	<b>0,686</b>	0,031	-0,042	0,348	0,160
Q50	0,262	0,033	0,316	0,041	0,042	0,084	0,165	<b>0,627</b>	0,085	0,437	-0,045	0,176
Q51	<b>0,616</b>	0,095	0,289	0,165	0,121	0,157	0,125	<b>0,531</b>	0,101	0,097	0,257	-0,009
Q52	<b>0,530</b>	0,344	0,154	-0,081	0,352	0,216	0,205	0,250	-0,138	0,249	0,115	0,285

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q53	0,358	0,077	0,059	0,120	0,006	-0,051	0,106	0,028	0,046	<b>0,845</b>	0,090	0,155
Q54	0,123	0,059	0,156	<b>0,847</b>	-0,033	0,147	0,241	-0,010	0,004	0,033	-0,006	-0,103
Q55	0,350	0,024	0,432	0,170	0,227	0,472	-0,010	0,402	-0,010	0,325	0,032	0,253
Q56	0,113	-0,103	-0,073	0,303	0,055	0,209	<b>0,642</b>	-0,025	-0,116	0,255	0,229	0,140
Q57	0,366	-0,072	0,120	0,120	-0,062	<b>0,646</b>	0,279	0,237	0,039	0,153	0,066	0,239
Q58	0,186	<b>0,526</b>	-0,074	0,109	0,186	0,089	0,103	<b>0,621</b>	0,054	-0,028	0,284	0,149
Q59	0,054	0,161	0,208	0,103	0,209	0,143	0,014	<b>0,822</b>	-0,039	0,143	0,061	0,038
Q60	0,311	0,067	<b>0,538</b>	-0,016	0,053	-0,060	0,447	0,200	0,142	0,270	0,164	-0,223
Q61	0,188	0,160	0,144	0,039	0,176	0,038	0,487	0,405	0,016	0,341	0,335	-0,142
Q62	0,365	0,147	0,141	-0,235	0,433	0,364	0,196	0,261	-0,076	0,267	0,193	0,310
Q63	0,116	0,172	0,074	-0,107	0,361	0,153	0,240	0,397	0,021	<b>0,629</b>	0,283	-0,088
Q64	0,326	-0,179	0,139	-0,236	0,096	0,225	0,466	-0,074	0,150	0,020	0,354	0,086
Q65	0,070	0,321	0,204	-0,066	0,119	0,171	-0,019	<b>0,630</b>	0,291	0,055	0,300	0,335
Q66	0,034	<b>0,894</b>	0,024	0,047	0,080	0,072	-0,013	0,052	0,166	0,042	0,143	0,048
Q67	0,060	<b>0,886</b>	-0,044	0,122	0,179	0,002	-0,017	0,212	0,059	0,056	0,127	0,081
Q68	0,181	0,457	0,097	-0,078	0,078	0,273	0,187	0,451	-0,193	0,207	0,083	0,461
Q69	0,223	0,495	0,101	-0,270	-0,063	0,296	0,097	0,467	-0,162	0,264	-0,053	0,132
Q70	0,118	<b>0,511</b>	0,082	-0,034	0,227	-0,035	-0,001	0,161	0,062	0,295	<b>0,622</b>	-0,009
Q71	0,099	0,224	0,196	0,040	0,212	-0,013	0,111	0,217	-0,019	0,135	<b>0,718</b>	0,271
Q72	0,092	0,181	0,104	0,052	0,069	0,110	0,470	0,254	0,262	0,399	<b>0,534</b>	0,125
Q73	0,363	0,333	0,036	-0,103	0,220	0,179	0,273	0,350	-0,036	0,127	<b>0,542</b>	-0,162
Q74	-0,025	0,441	0,231	-0,130	-0,014	<b>0,638</b>	0,009	0,378	0,095	-0,049	0,127	0,128

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021



### **Quadro 3.1b - Fatores Latentes**

---

1. Curso contribui para aprendizagem e desenvolvimento do estudante.
  2. Infraestrutura para aulas práticas.
  3. Formação profissional.
  4. Professores com domínio do conteúdo.
  5. Oferta de intercâmbio e/ou estágio.
  6. Curso propicia acesso a conhecimentos atualizados, professores dominam tecnologias de ensino e instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas.
  7. Curso contribui para desenvolvimento do estudante, oferta de participação em colegiados e professores participam de eventos.
  8. Servidores qualificados e em quantidade suficiente, estudantes participam de avaliações periódicas do curso e avaliações durante o curso são pertinentes.
  9. Projeto pedagógico.
  10. Professores e coordenadores disponíveis para atendimento.
  11. Bibliografia especializada.
  12. Acompanhamento de egressos.
- 

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

# CAPÍTULO 4

## PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de História (Licenciatura e Bacharelado) sobre a prova aplicada no Enade/2021. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à Grande Região de funcionamento do curso, à Categoria Administrativa e ao tipo de Organização Acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final dos Anexos VIIIA (Licenciatura) e VIIIB (Bacharelado), onde está a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. Na Figura 1, apresenta-se uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

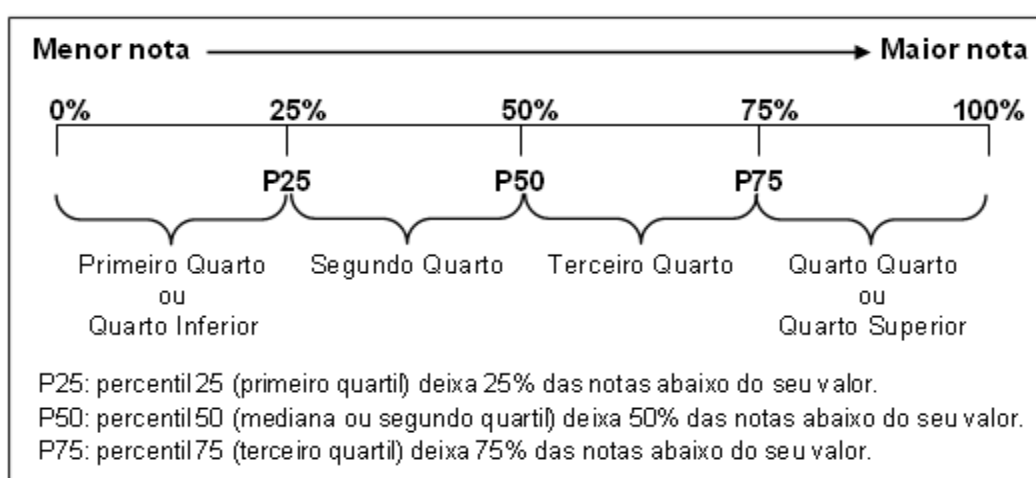


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalou uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES Públicas e Privada, ou de Universidades e Faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas do Anexo IIA (Licenciatura) e do Anexo IIB (Bacharelado), são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>18</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e da Grande Região de funcionamento do curso, de Categoria Administrativa e do tipo de Organização Acadêmica da IES.

## 4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

### 4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

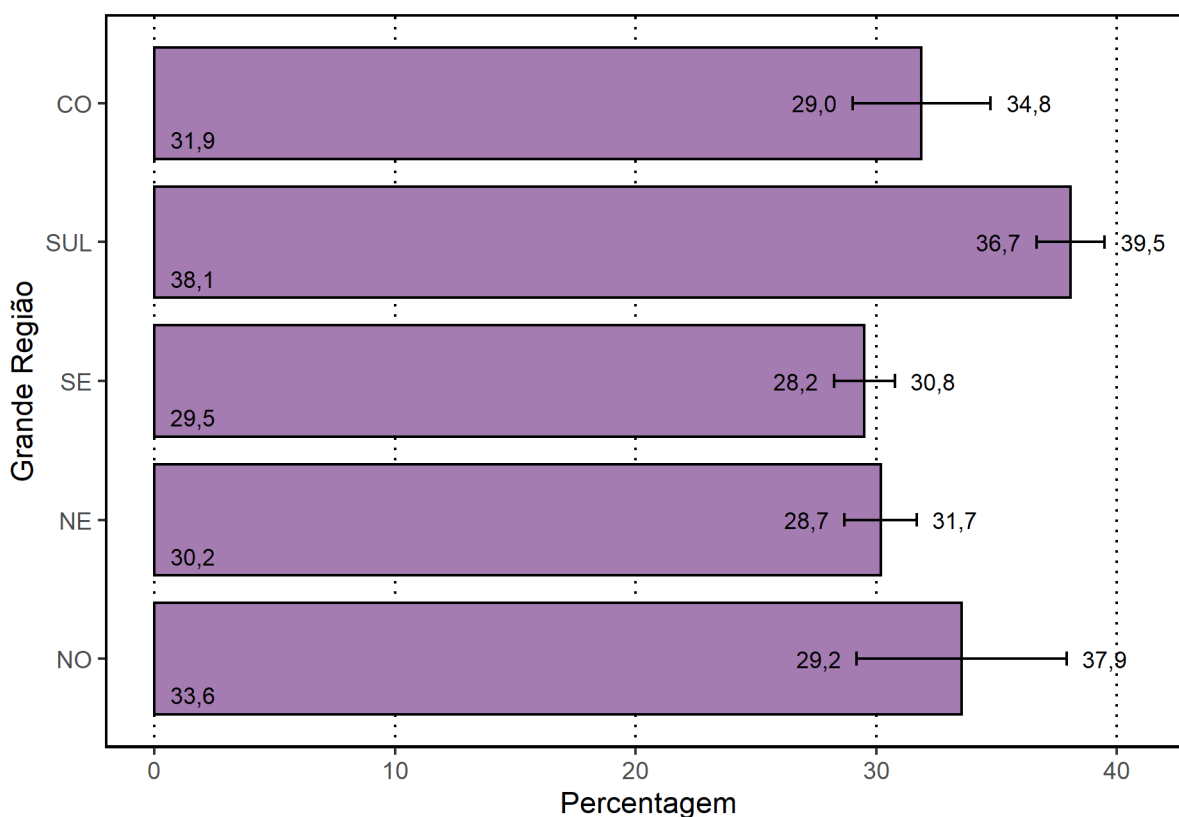
Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 32,6% do grupo de inscritos e presentes de Licenciatura optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (57,1%), o Componente de Formação Geral da prova foi avaliado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1a, Gráfico 4.2a e, no Anexo IIA, a Tabela II.1a).

O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 38,1%, enquanto a de menor proporção foi a Sudeste, com 29,5%. No Gráfico 4.1a, é possível observar que as diferenças entre a região Sul e as regiões Nordeste (30,2%), Sudeste e Centro-Oeste (31,9%) são

---

<sup>18</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (ao final do Sumário) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 54,2%, na região Sul, e 59,6%, na região Nordeste.

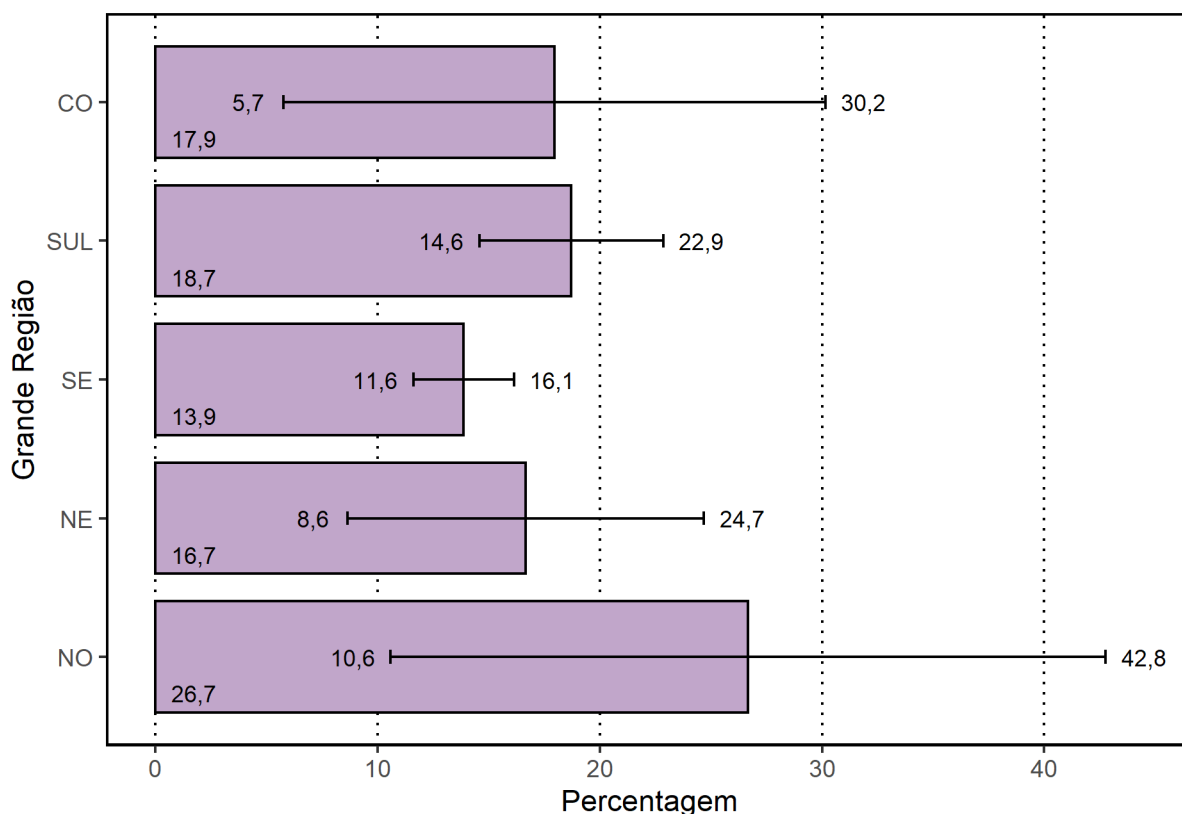


**Gráfico 4.1a - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 15,6% do grupo de inscritos e presentes de Bacharelado optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes de Bacharelado (63,4%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1b, Gráfico 4.2b e, no Anexo II B, a Tabela II.1b).

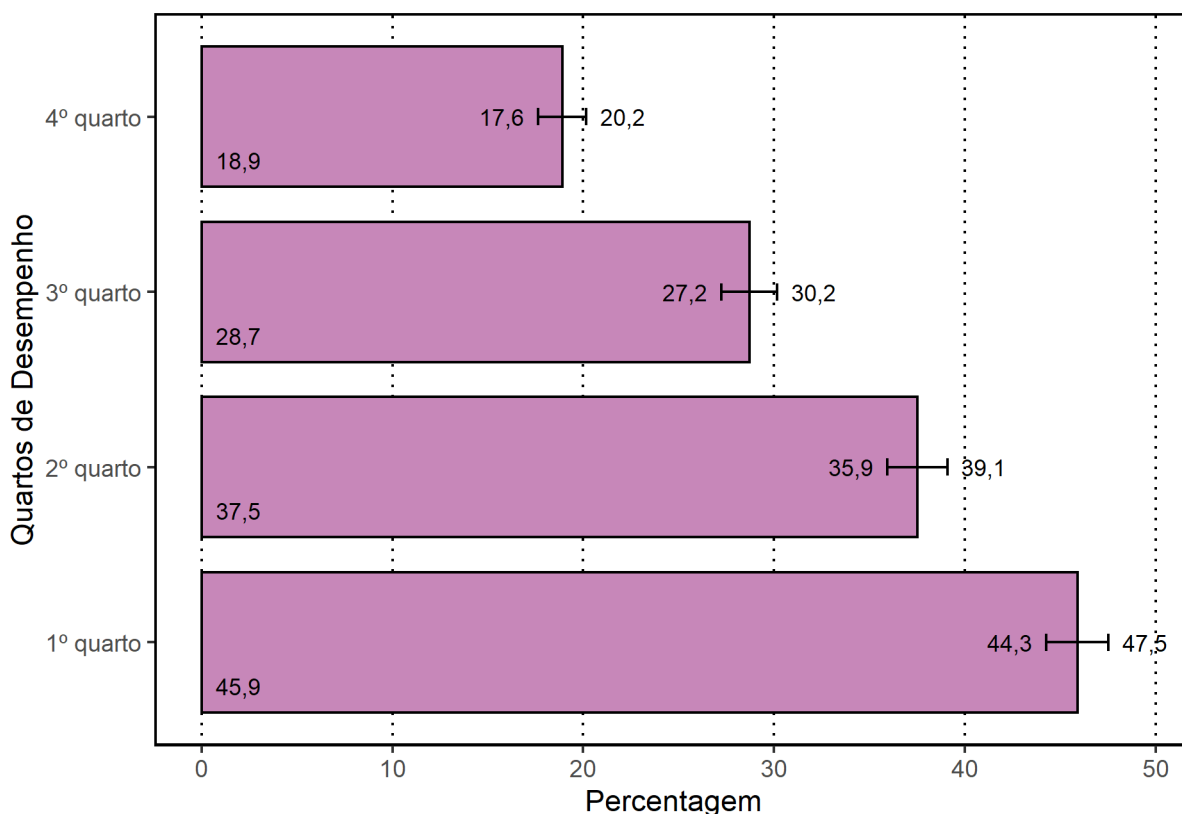
O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 26,7%, enquanto a de menor incidência foi a Sudeste, com 13,9%. No Gráfico 4.1b, é possível observar que as diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 61,5%, na região Centro-Oeste e 65,5%, na região Nordeste.



**Gráfico 4.1b - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

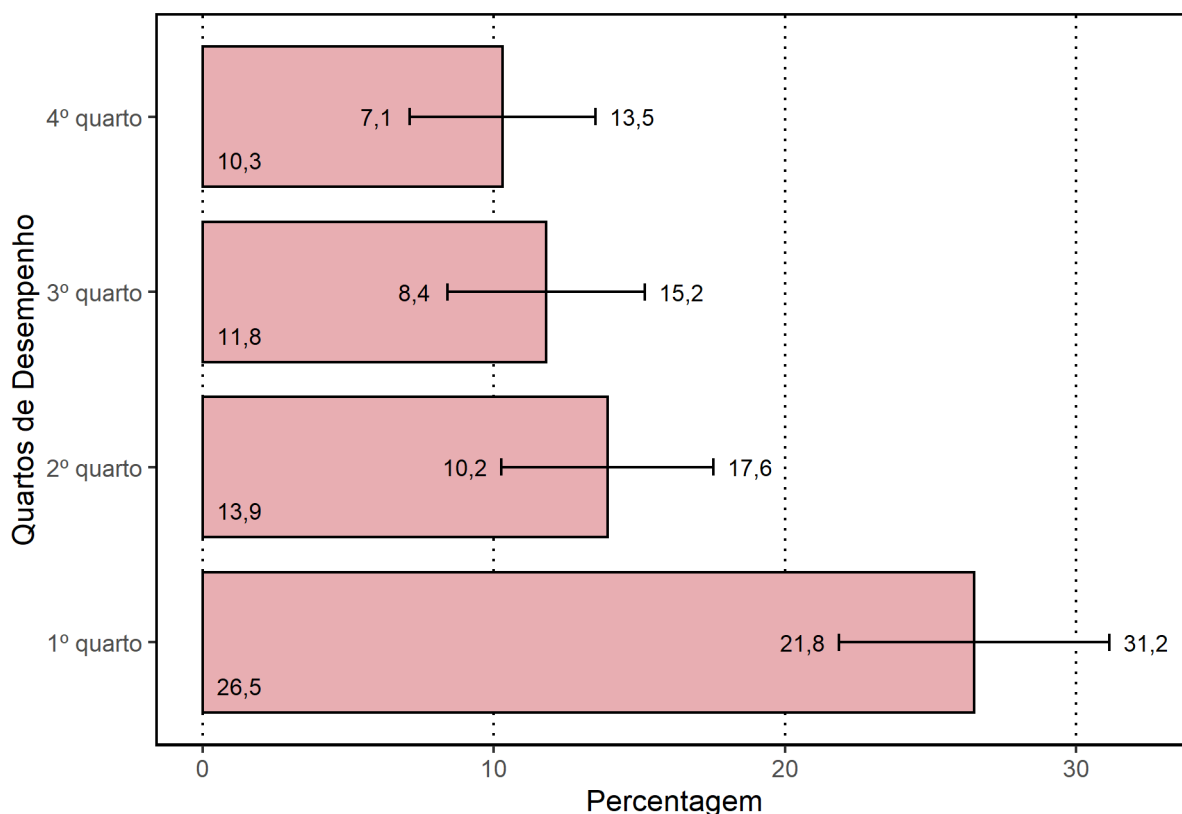
O percentual de alunos de Licenciatura que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 45,9%, no primeiro quarto, e 18,9%, no quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 37,5%, no segundo quarto, e de 28,7%, no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 46,7% e 64,2% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.



**Gráfico 4.2a - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

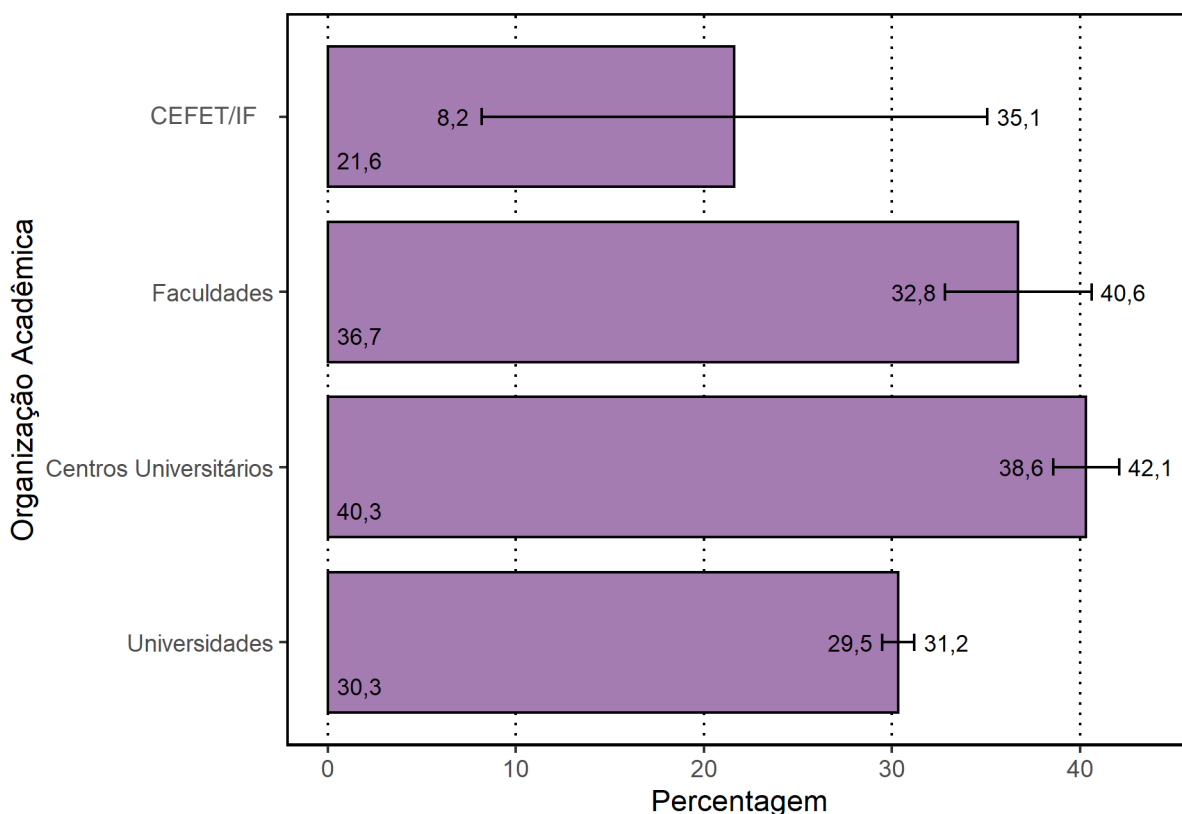
O percentual de alunos de Bacharelado que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 26,5%, no primeiro quarto e 10,3%, no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 13,9%, no segundo quarto e de 11,8%, no terceiro quarto. As diferenças entre o quarto inferior e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 60,2% e 61,5% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.



**Gráfico 4.2b - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de *Centros Universitários*, alcançando 40,3%, enquanto entre os estudantes das *CEFET/IF*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, alcançou 21,6%. No Gráfico 4.3a, é possível observar que as diferenças de *Universidades* (30,3%) em relação aos *Centros Universitários* e às *Faculdades* (36,7%) são estatisticamente significativas, assim como entre *Centros Universitários* e *CEFET/IF*. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes de Licenciatura à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 52,1%, nos *Centros Universitários*, e 64,9%, nos *CEFET/IF* (ver também a Tabela II.2a, no Anexo IIa).

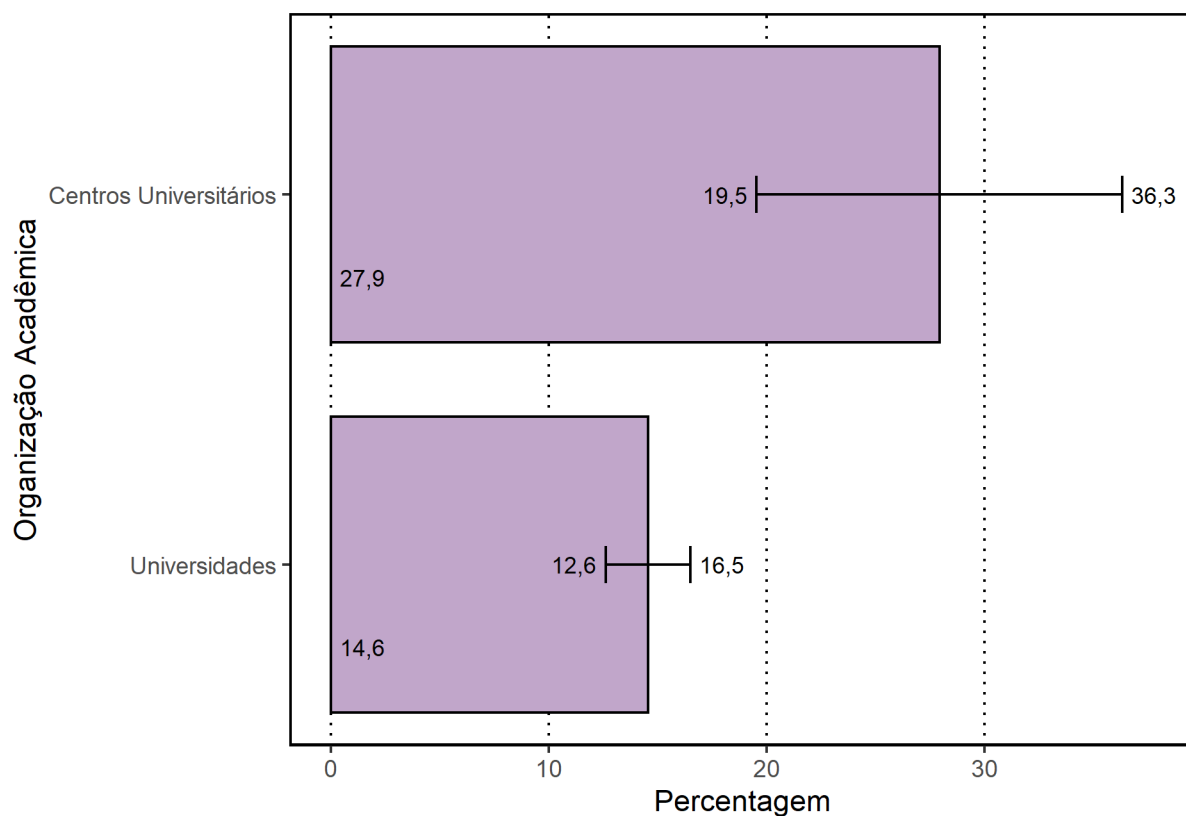


**Gráfico 4.3a - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram o componente de Formação Geral da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de *Centros Universitários*, para os quais a proporção foi de 27,9%, enquanto as *Universidades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 14,6%. No Gráfico 4.3b, é possível observar que a diferença entre *Centros Universitários* e *Universidades* é estatisticamente significativa. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes de Bacharelado à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* foi 63,4%, nas *Universidades* e 63,1%, nos *Centros Universitários* (ver também a Tabela II.2b, no Anexo IIB).

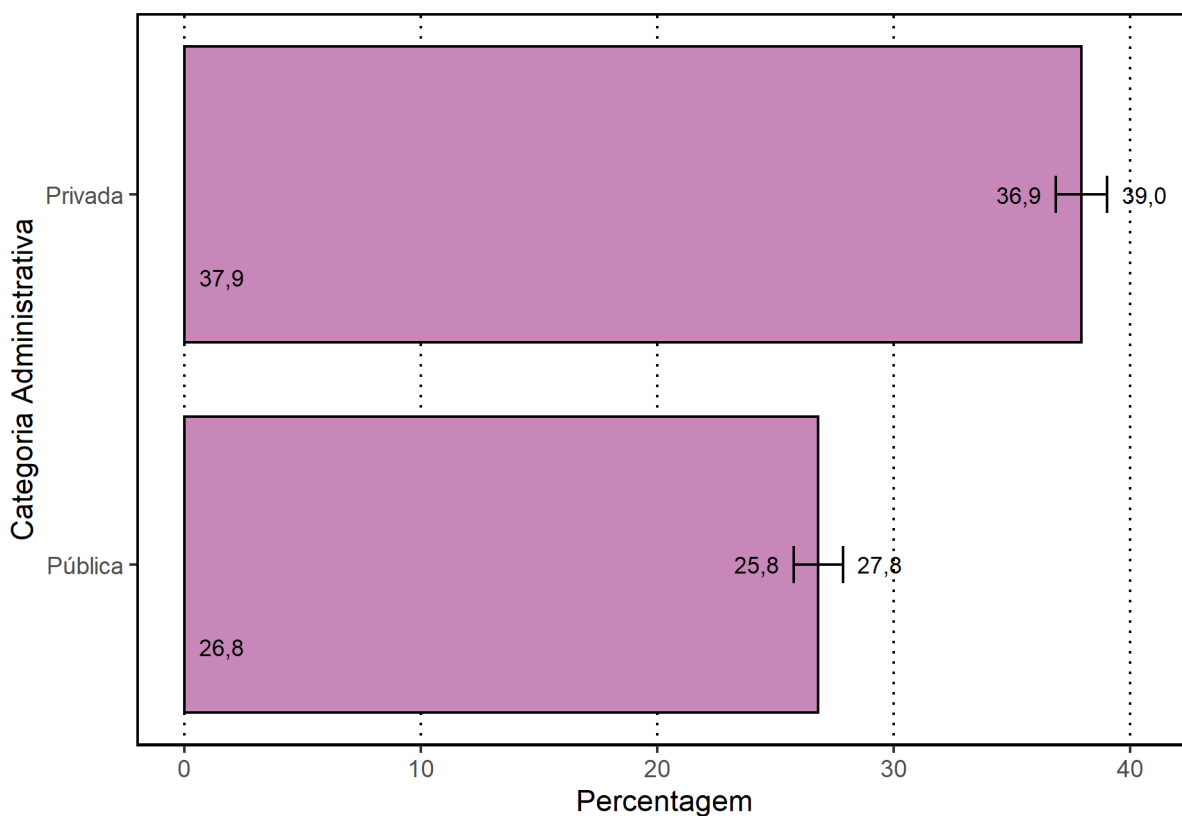




**Gráfico 4.3b - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

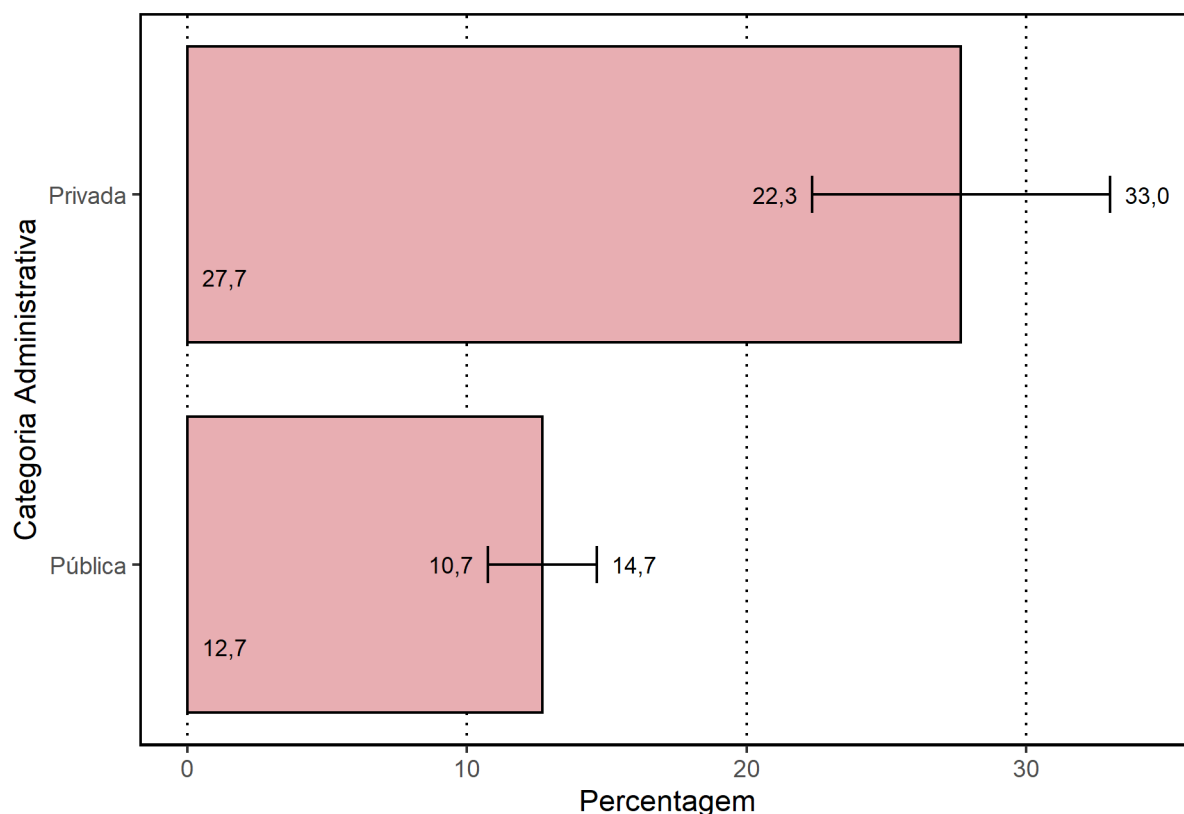
O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (38,0%), com diferença estatisticamente significativa da proporção de IES *Públicas* (26,7%). Já a proporção de presentes de Licenciatura à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* foi de 60,7% para os de IES *Públicas* e de 53,7% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.4a).



**Gráfico 4.4a - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram o componente de Formação Geral da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (27,7%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (12,7%). Já a proporção de presentes de Bacharelado à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* foi 64,0% para os de IES *Públicas* e 60,9% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.4b).



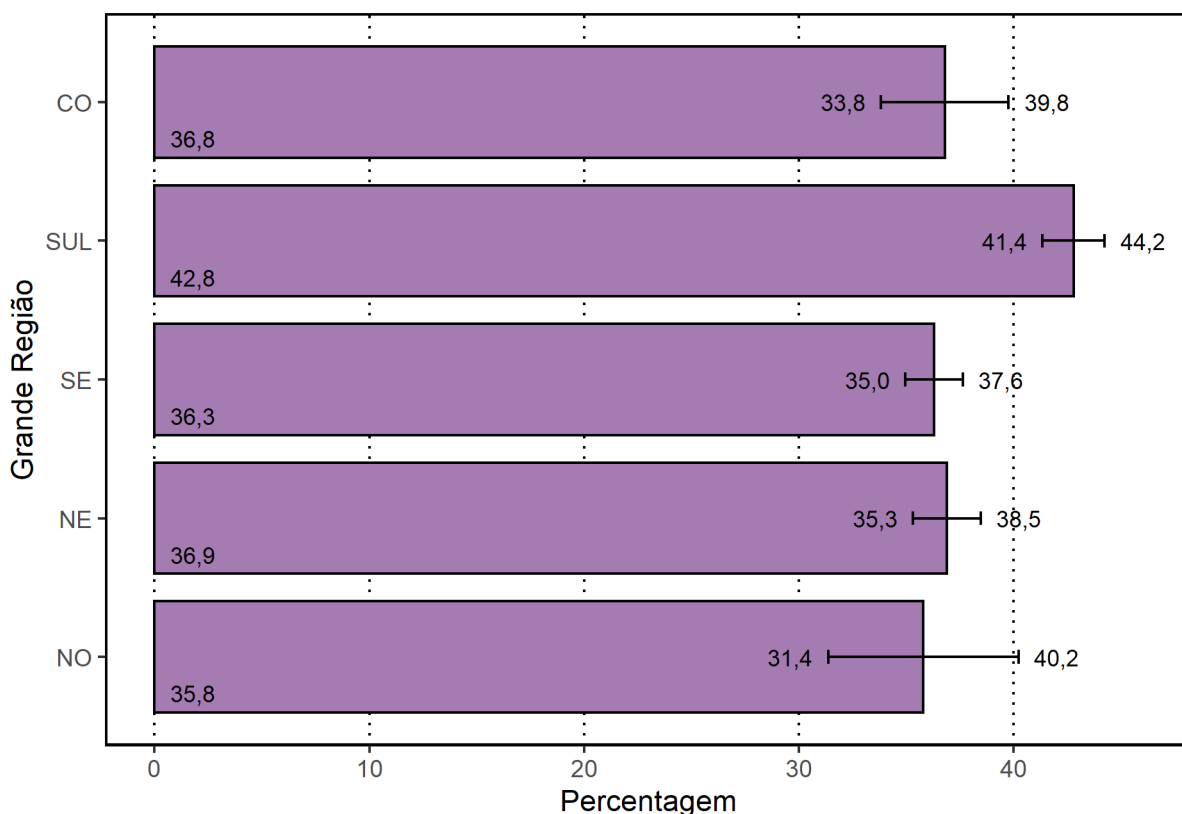
**Gráfico 4.4b - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

#### 4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 38,5% do grupo de estudantes de Licenciatura classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado de grau de dificuldade *Médio* por 54,4% dos alunos (Gráfico 4.5a, Gráfico 4.6a, e, no Anexo IIA, a Tabela II.3a).

A análise das respostas dos estudantes de Licenciatura quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra diferenças estatisticamente significativas entre proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil*. Tais diferenças são observadas entre a região com a maior proporção, a Sul (42,8%), e as regiões Norte (35,8%), Nordeste (36,9%), Sudeste (36,3%) e Centro-Oeste (36,8%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 51,4% a 56,4%, nas regiões Sul e Norte, respectivamente.

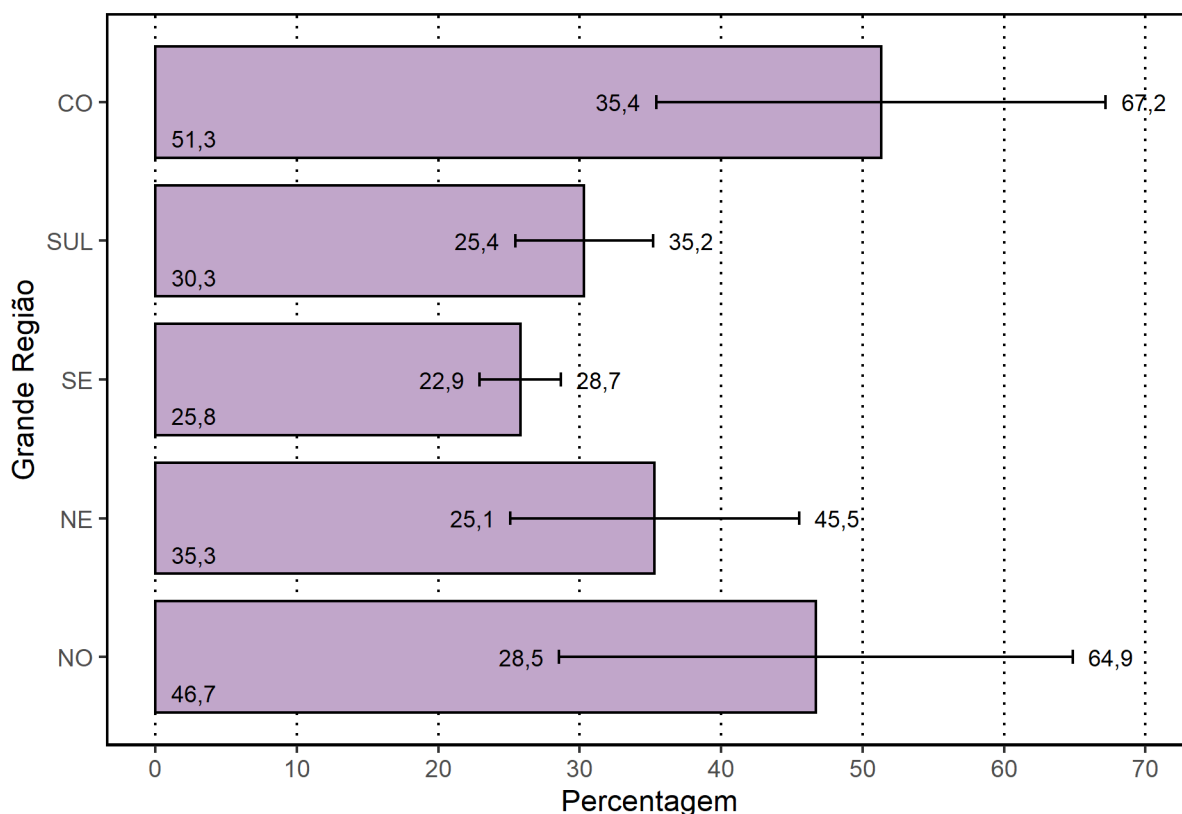


**Gráfico 4.5a - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 28,7% do grupo de estudantes de Bacharelado classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 60,6% dos alunos (Gráfico 4.5b, Gráfico 4.6b, e, no Anexo IIb, a Tabela II.3b).

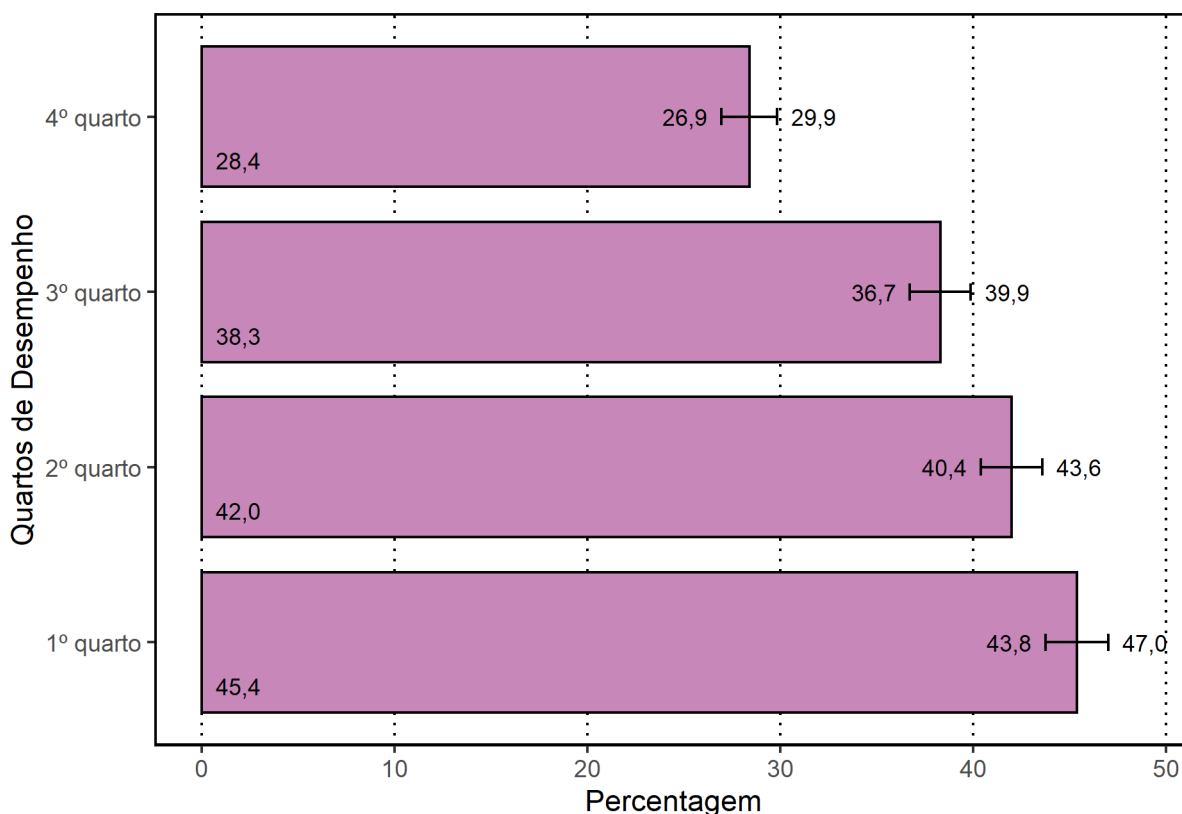
A análise das respostas dos estudantes de Bacharelado quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre as proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* das regiões Centro-Oeste (51,3%) e Sudeste (25,8%), respectivamente a maior e a menor proporções, é estatisticamente significativa. Também a diferença entre as regiões Centro-Oeste e Sul (30,3%) é estatisticamente significativa. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 41,0% a 63,2%, para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, respectivamente.



**Gráfico 4.5b - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

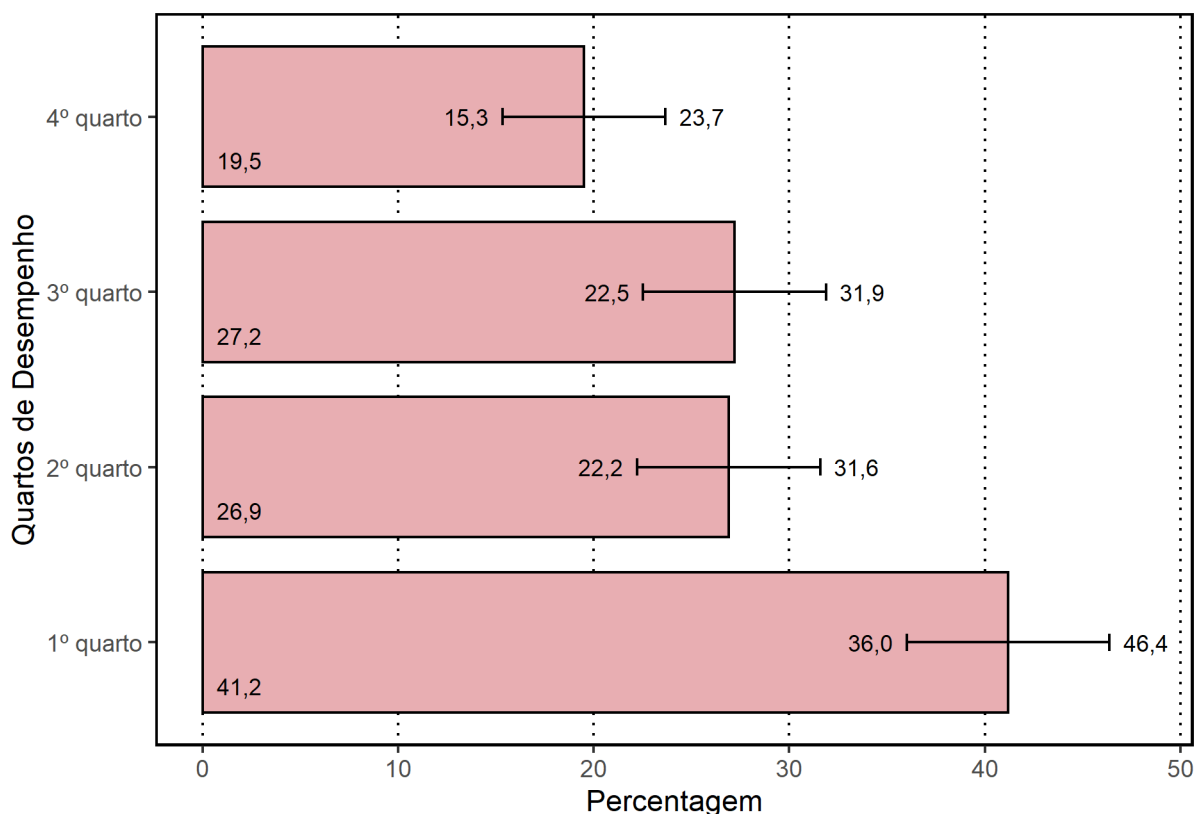
Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova de acordo com o desempenho dos estudantes de Licenciatura, observa-se uma tendência decrescente dos que consideraram a parte específica *Difícil* ou *Muito difícil*, variando de 28,4% (último quarto) a 45,4% (primeiro quarto). As demais proporções foram de 42,0% e 38,3%, respectivamente, no segundo e terceiro quartos. Observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre os quartos de desempenho. Já os que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* atingiram percentagens que variaram de 47,3%, no primeiro quarto, a 62,9%, no último.



**Gráfico 4.6a - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

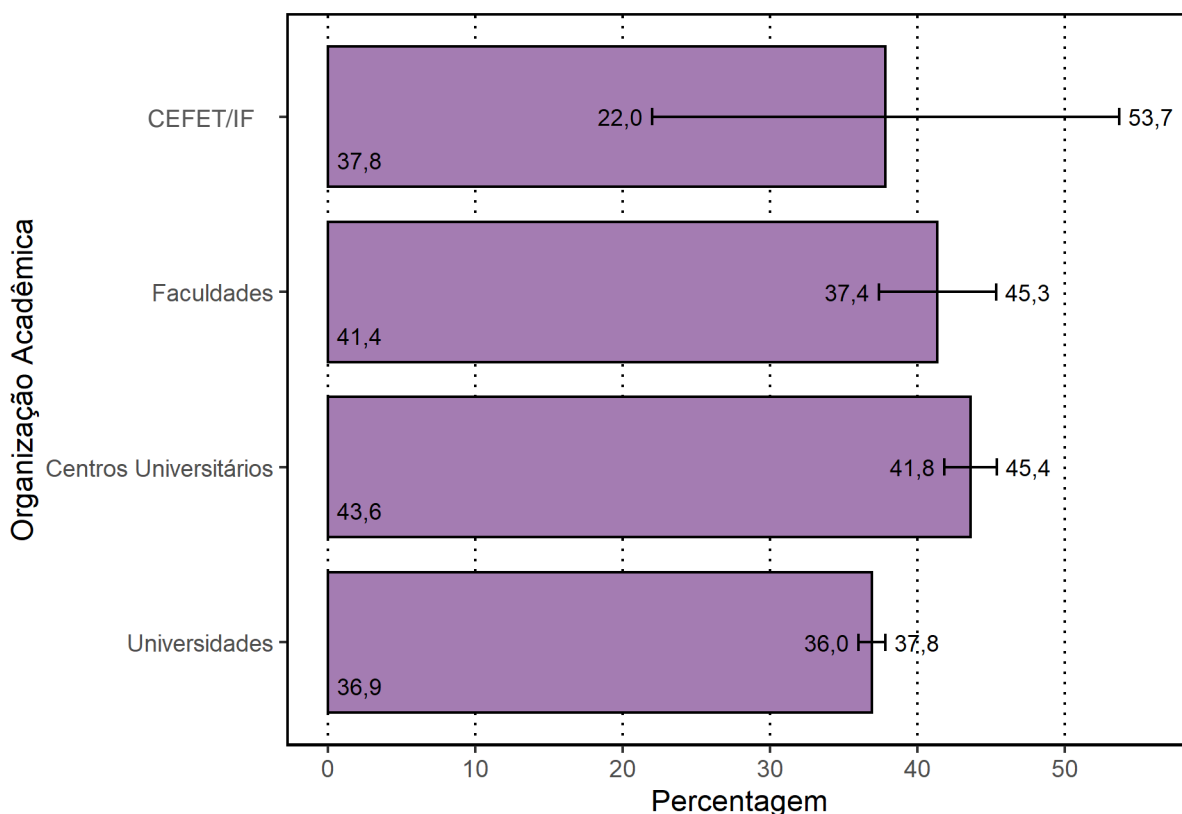
Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes de Bacharelado, observa-se que só há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o quarto inferior de desempenho e os demais quartos. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 19,5% (último quarto) a 41,2% (primeiro quarto). As demais proporções dessa reposta foram de 26,9% e 27,2%, nos quartos segundo e terceiro, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 49,3%, no primeiro quarto a 68,5%, no último.



**Gráfico 4.6b - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 – História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, o percentual de estudantes de Licenciatura que as consideraram *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de *Centros Universitários*, atingindo 43,6%; já entre os de *Universidades*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, essa proporção foi de 36,9%. No Gráfico 4.7a, é possível observar que apenas a diferença entre *Universidades* e *Centros Universitários* é estatisticamente significativa. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes de Licenciatura à prova que consideraram o Componente de Conhecimento Específico de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 51,4%, nos *Centros Universitários*, e 56,8%, nos *CEFET/IF* (ver também Tabela II.4a, no Anexo IIa).

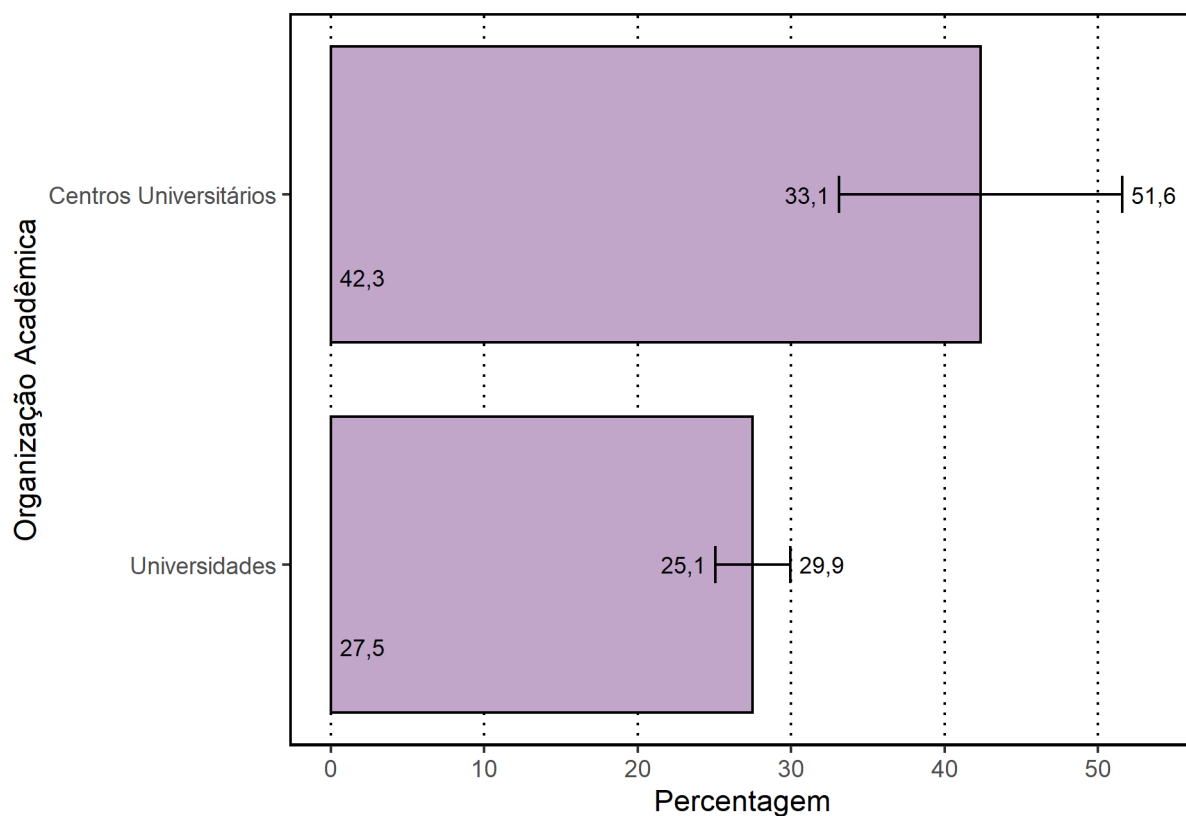


**Gráfico 4.7a - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, o percentual de estudantes de Bacharelado que as consideraram como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de *Centros Universitários*, para os quais a proporção foi de 42,3%, enquanto as *Universidades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 27,5%. No Gráfico 4.7b, é possível observar que a diferença entre *Universidades* e *Centros Universitários* é estatisticamente significativa. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes de Bacharelado à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* foi 61,5%, nas *Universidades* e 50,5%, nos *Centros Universitários* (ver também Tabela II.4b, no Anexo IIb).

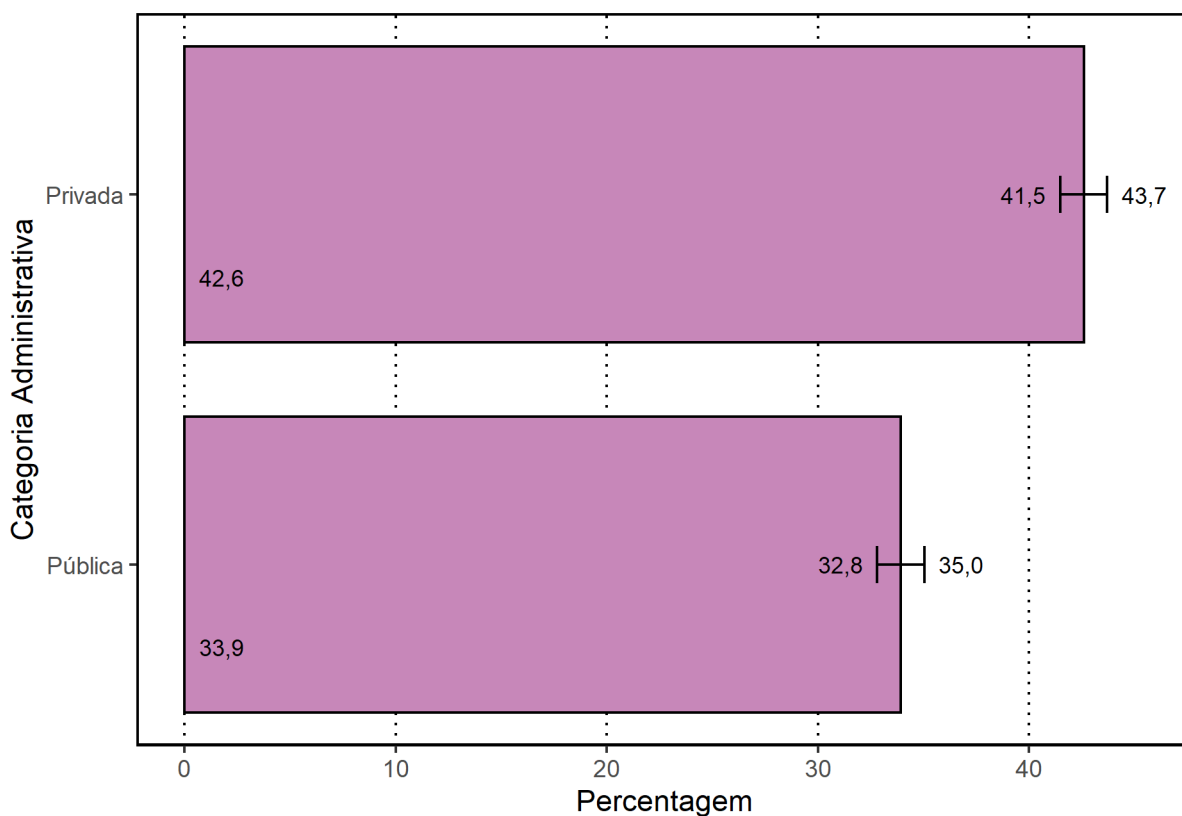




**Gráfico 4.7b - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

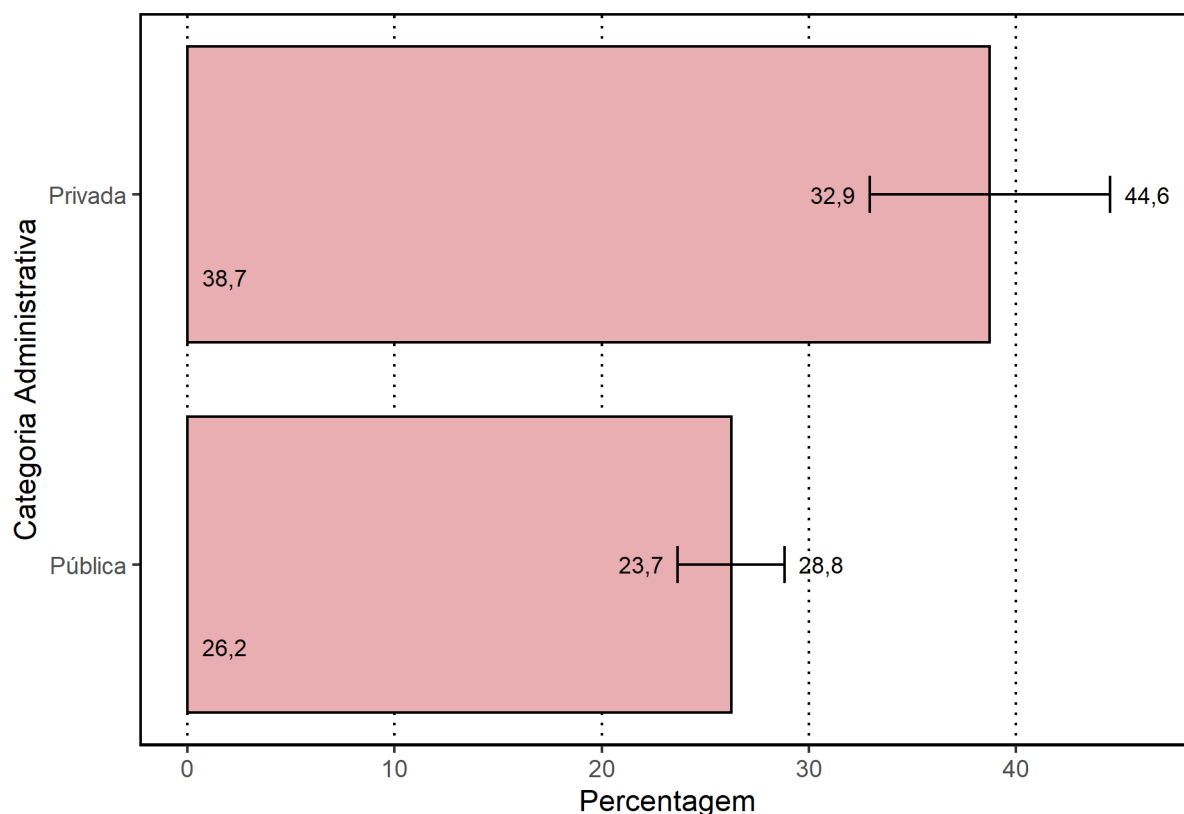
O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram o Componente Específico da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (42,7%), com diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (33,9%). Já a proporção de presentes de Licenciatura à prova que avaliaram este componente como de grau de dificuldade *Médio* foi de 57,7% para os de IES *Públicas* e de 51,3% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.8a e Tabela II.4a, no Anexo IIa).



**Gráfico 4.8a - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram o Componente Específico da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (38,7%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (26,3%). Já a proporção de presentes de Bacharelado à prova que consideraram este componente como sendo de grau de dificuldade *Médio* foi 62,4% para os de IES *Públicas* e 53,1% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.8b e Tabela II.4b, no Anexo IIb).



**Gráfico 4.8b - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

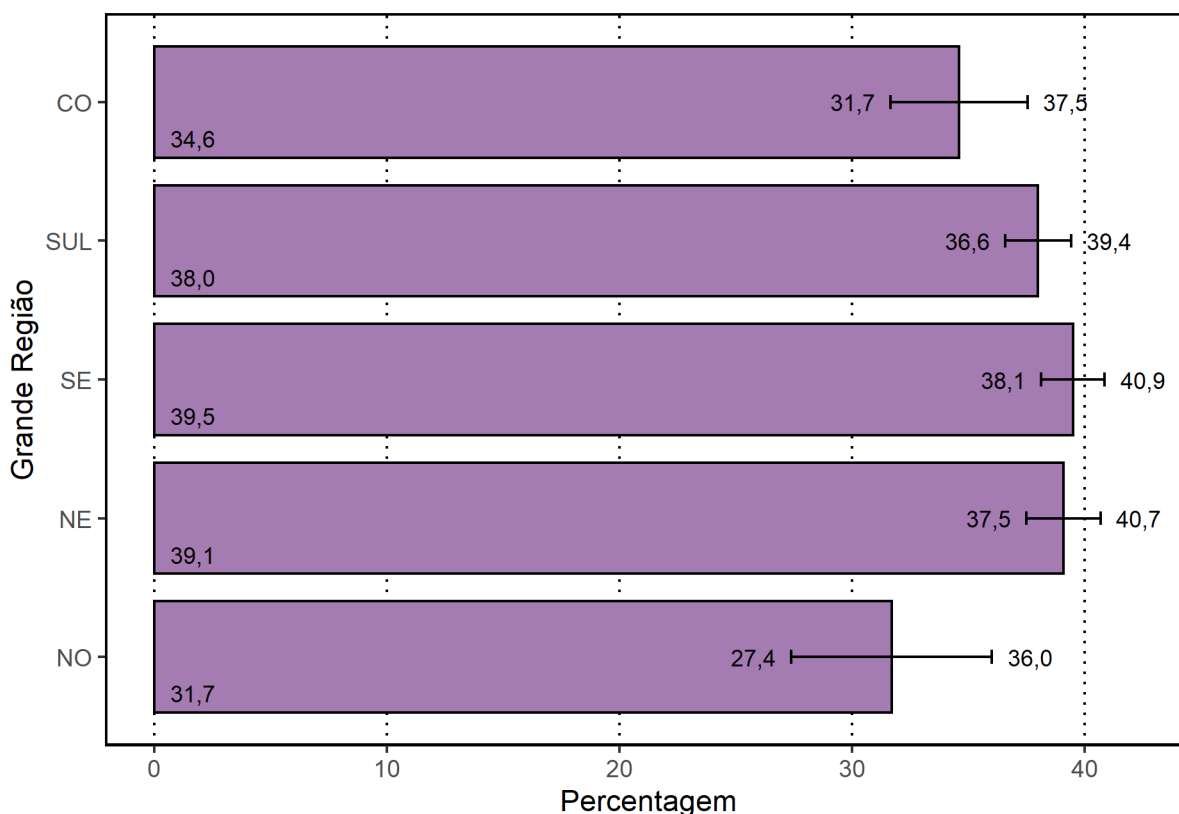
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

## 4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes de Licenciatura apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *Adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.9a, Gráfico 4.10a, e, no Anexo IIa, a Tabela II.5a).

O percentual de alunos de Licenciatura que responderam ser a extensão da prova *Adequada* foi de 52,8%. Já 38,3% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *Longa* ou *Muito longa*, e 8,9% a avaliaram como *Curta* ou *Muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, os que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram uma porcentagem que variou de 31,7%, na região Norte, até 39,5%, na região Sudeste. Há diferença estatisticamente significativa entre a região Norte e as regiões Nordeste (39,1%), Sudeste e Sul (38,0%), e também entre a região Centro-Oeste (34,6%) e as regiões Nordeste e Sudeste.



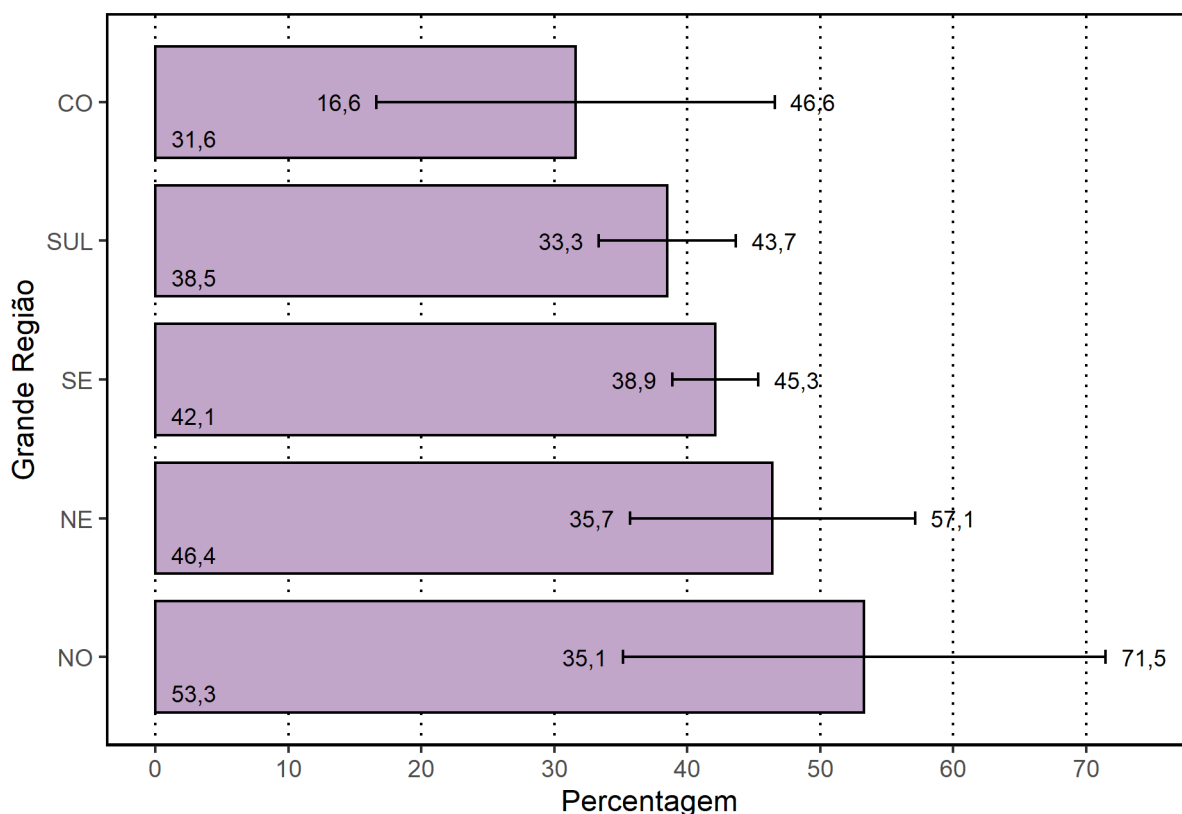
**Gráfico 4.9a - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Grande Região - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes de Bacharelado apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *Adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.9b, Gráfico 4.10b, e, no Anexo IIb, a Tabela II.5b).

O percentual de alunos de Bacharelado que responderam ser a extensão da prova *Adequada* foi de 52,9%. Já 41,4% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *Longa* ou *Muito longa*, e 5,6% a avaliaram como *Curta* ou *Muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, variou de 31,6%, na região Centro-Oeste até 53,3%, na região Norte. Não há diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

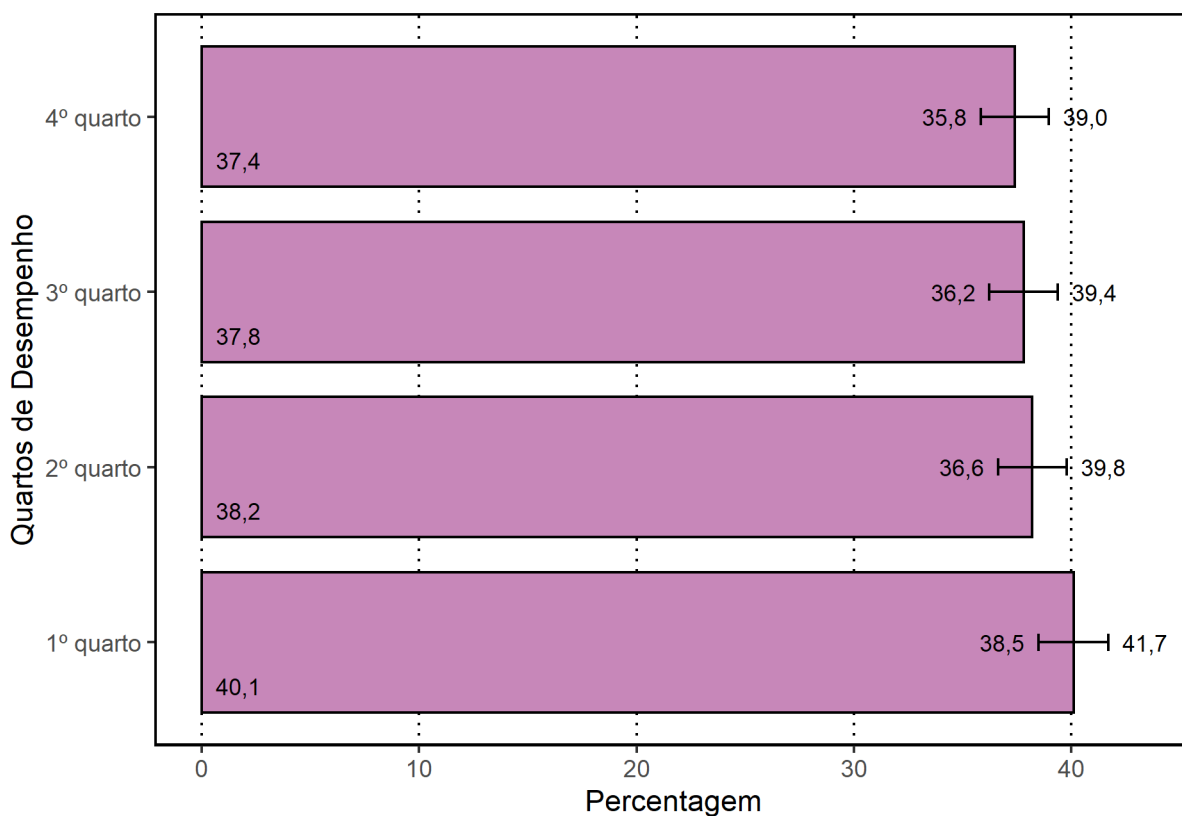


**Gráfico 4.9b - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Grande Região - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se o desempenho dos alunos de Licenciatura, nota-se ainda que 50,2% consideraram a extensão da prova *Adequada*, no quarto de desempenho inferior, e 55,3%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 52,5%, no segundo quarto, e de 53,0%, no terceiro.

No Gráfico 4.10a, observa-se que as proporções de estudantes de Licenciatura que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa* apresentam tendência decrescente em função dos quartos de desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta no primeiro quarto de desempenho (40,1%), e a menor, no quarto superior (37,4%). Pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa entre a proporção dos quartos de desempenho.

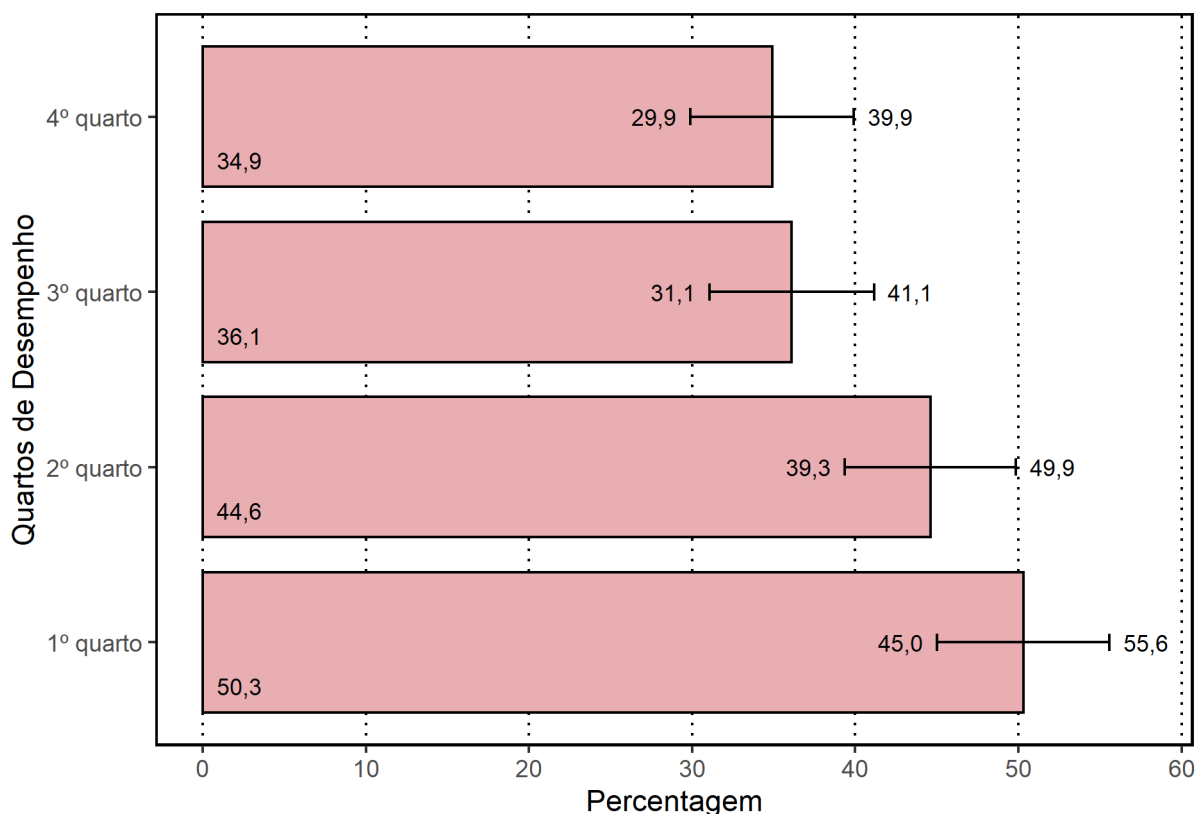


**Gráfico 4.10a - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se o desempenho dos alunos de Bacharelado, nota-se ainda que 44,2% consideraram a extensão da prova *Adequada*, no quarto de desempenho inferior e 60,8%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 49,6%, no segundo e 57,0%, no terceiro quarto.

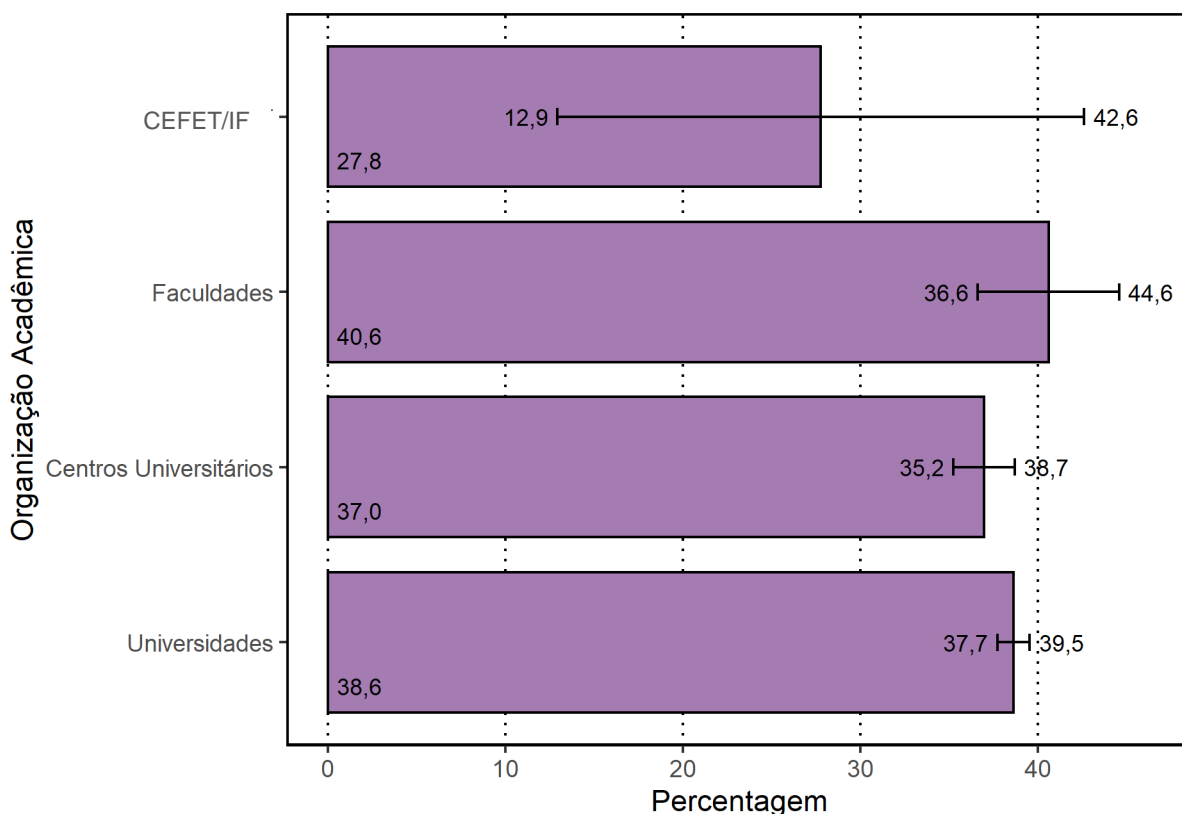
No Gráfico 4.10b, pode-se constatar que há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de estudantes de Bacharelado que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa* no quarto inferior em relação aos dois quartos superiores de desempenho, sendo a menor proporção dessa resposta no último quarto de desempenho (34,9%), e a maior, no primeiro quarto (50,3%).



**Gráfico 4.10b - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes de Licenciatura que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de *Faculdades*, alcançando 40,6%, enquanto entre os estudantes de *CEFET/IF*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 27,8%. No Gráfico 4.11a, é possível observar que não há diferença estatisticamente significativa entre os tipos de Organização Acadêmica. A proporção de presentes de Licenciatura à prova que consideraram a sua extensão *Adequada*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 49,3%, nas *Faculdades*, e 61,1%, nos *CEFET/IF* (ver também Tabela II.6a, no Anexo IIA).

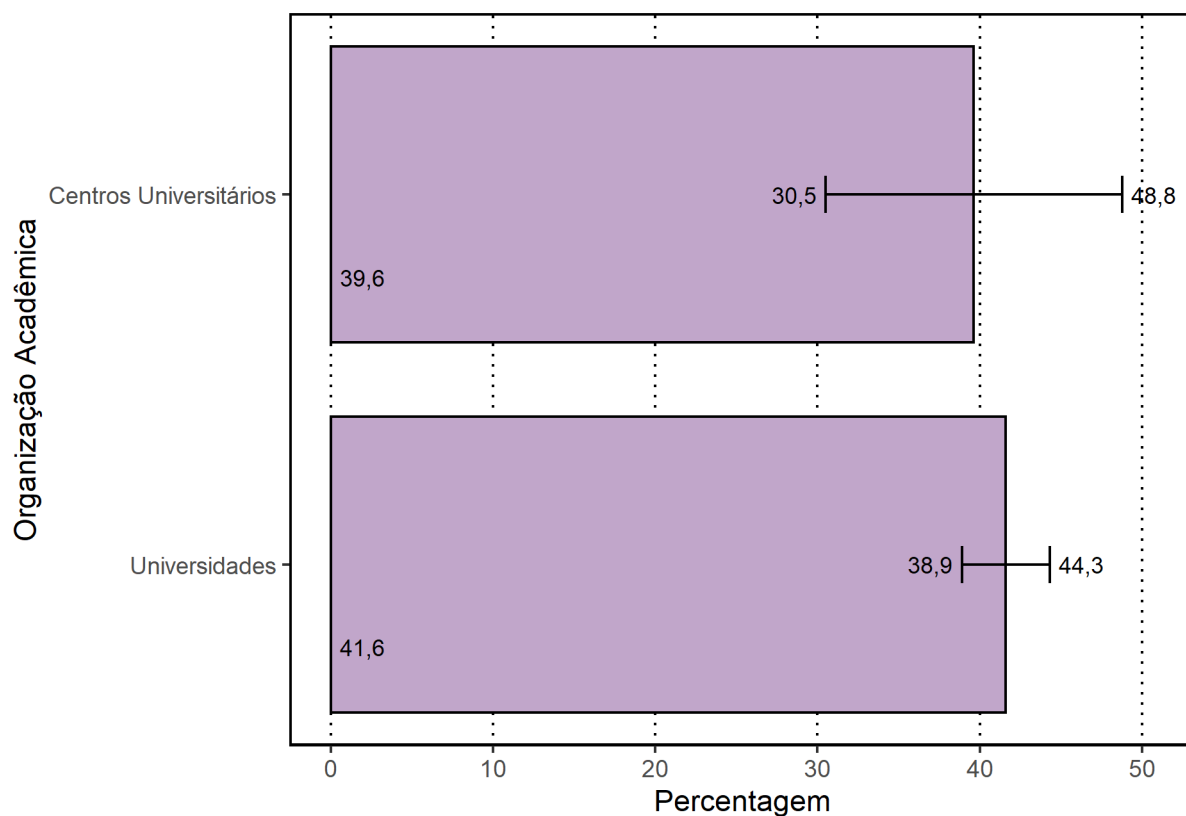


**Gráfico 4.11a - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes de Bacharelado que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução foi maior para os estudantes de *Universidades*, para os quais a proporção foi de 41,6%, enquanto os *Centros Universitários* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 39,6%. No Gráfico 4.11b, é possível observar que a diferença entre *Universidades* e *Centros Universitários* não é estatisticamente significativa. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes de Bacharelado à prova que consideraram a sua extensão *Adequada*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução foi 55,0%, nos *Centros Universitários* e 52,7%, nas *Universidades* (ver também Tabela II.6b, no Anexo II B).

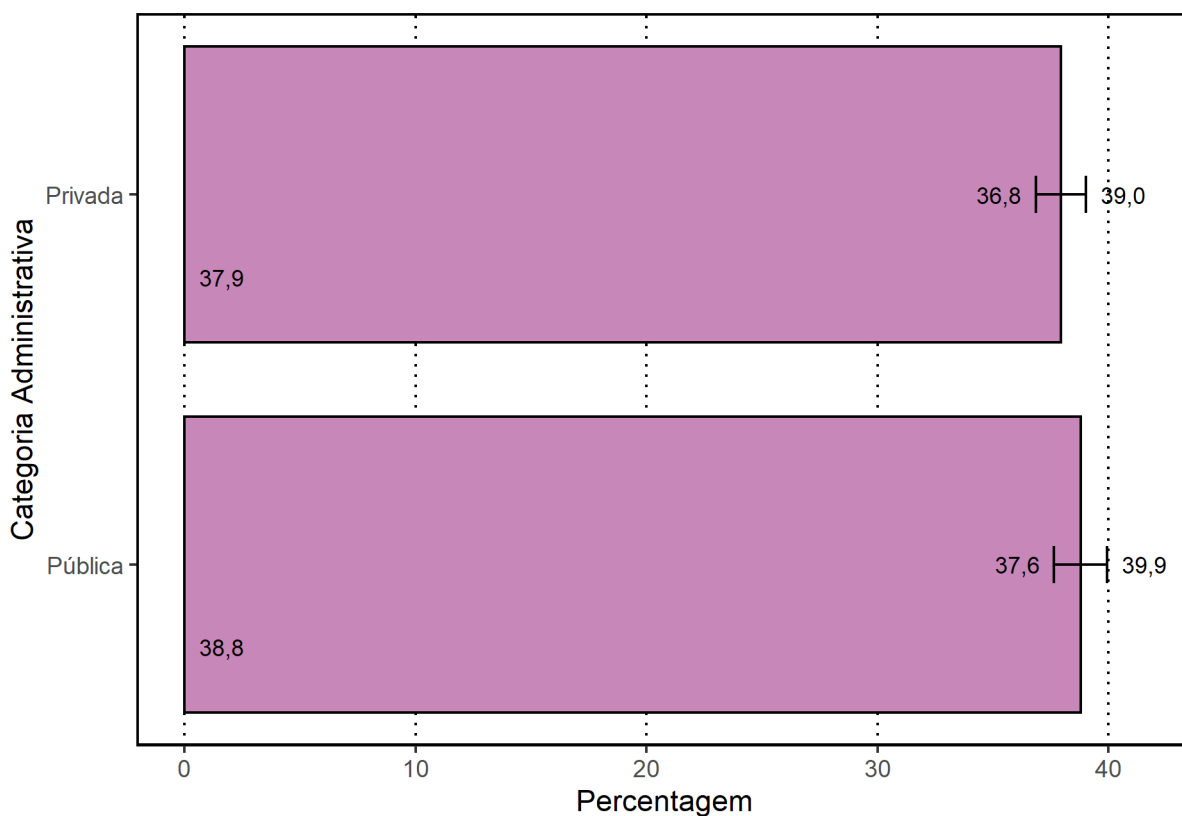




**Gráfico 4.11b - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

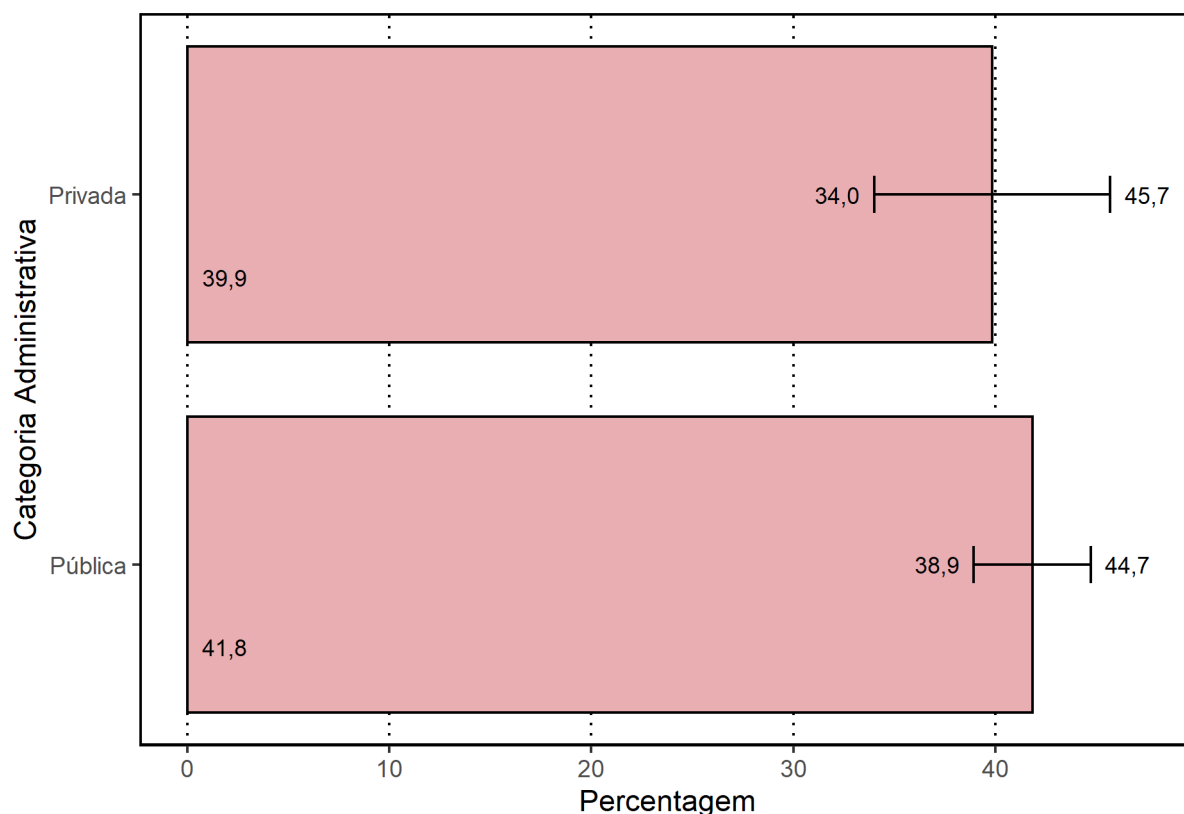
O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi menor entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (38,0%), não havendo diferença estatisticamente significativa da proporção em relação aos de IES *Públicas* (38,7%). Já a proporção de presentes de Licenciatura à prova que consideraram a extensão *Adequada* foi de 51,1% para os de IES *Públicas* e de 54,3% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.12a e Tabela II.6a, no Anexo II A).



**Gráfico 4.12a - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução foi menor para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (39,9%), sem diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (41,8%). Já a proporção de presentes de Bacharelado à prova que consideraram a extensão *Adequada* foi 52,4% para os de IES *Públicas* e 55,0% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.12b e Tabela II.6b, no Anexo IIb).



**Gráfico 4.12b - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

## 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

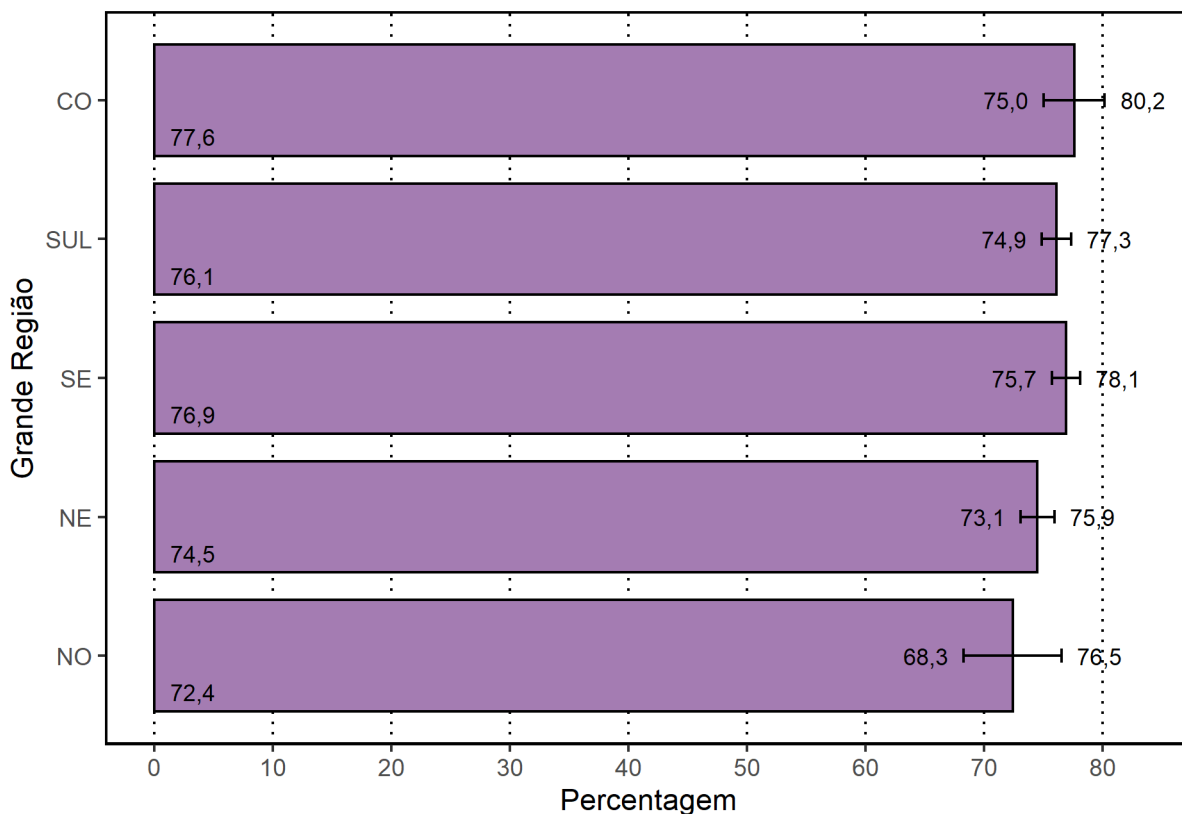
### 4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 75,9% dos alunos de Licenciatura avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.13a, Gráfico 4.14a e, no Anexo IIA, a Tabela II.7a).

Na análise regional, a percentagem de estudantes de Licenciatura que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 72,4%, na região Norte, a 77,6%, na região Centro-Oeste.

A análise das percepções dos estudantes de Licenciatura sobre a clareza e a objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e

objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 72,4%, em todas as regiões e maior ou igual a 64,3% para todos os quartos de desempenho).



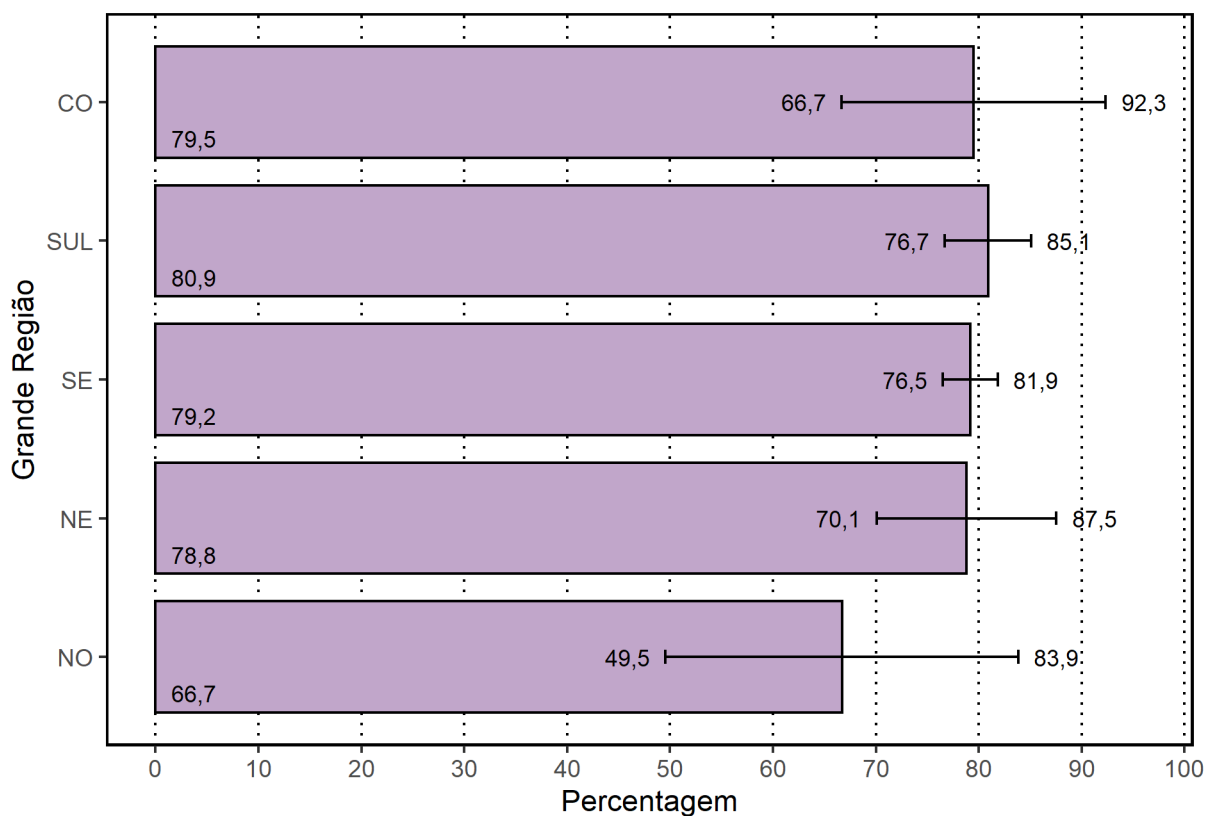
**Gráfico 4.13a - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 79,4% dos alunos de Bacharelado avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.13b, Gráfico 4.14b, e, no Anexo IIb, a Tabela II.7b).

Na análise regional, a percentagem de estudantes de Bacharelado que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 66,7%, na região Norte a 80,9%, na região Sul.

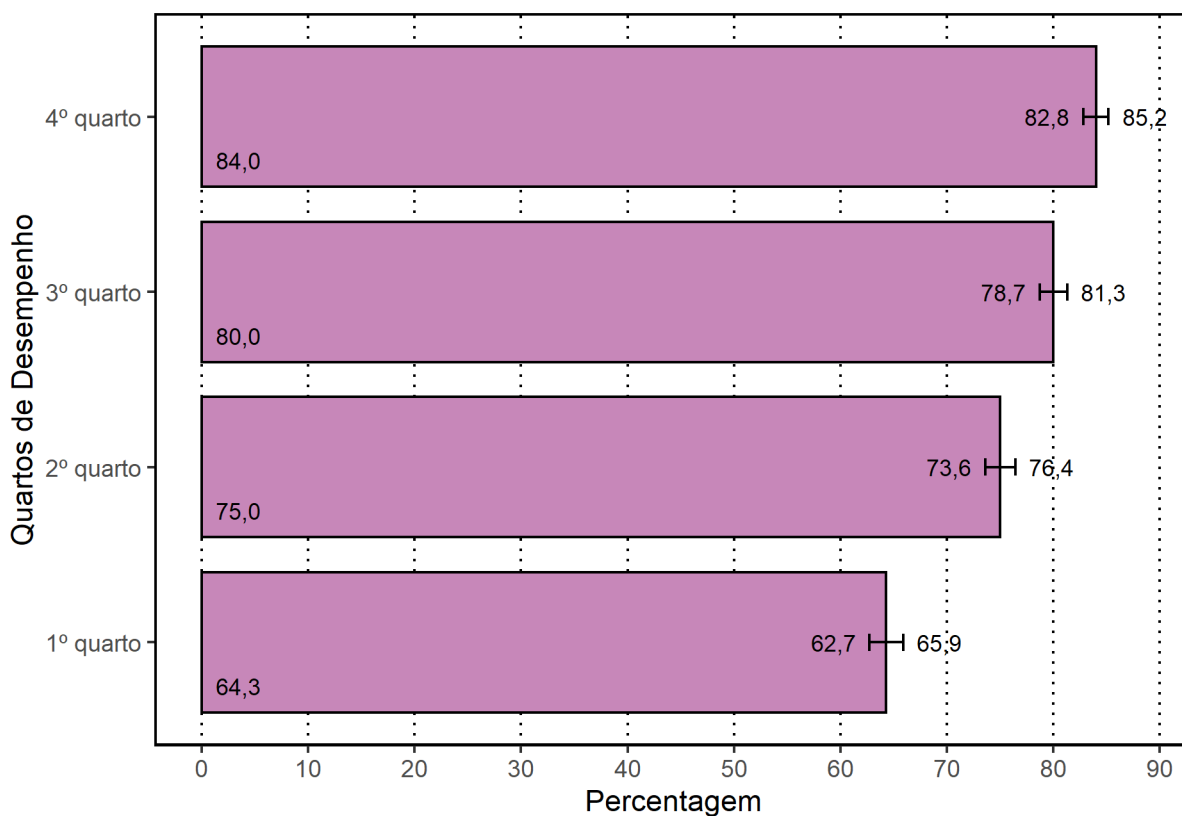
A análise das percepções dos estudantes de Bacharelado sobre a clareza e a objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 66,7%, em todas as regiões e maior ou igual a 71,0% para todos os quartos de desempenho).



**Gráfico 4.13b - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

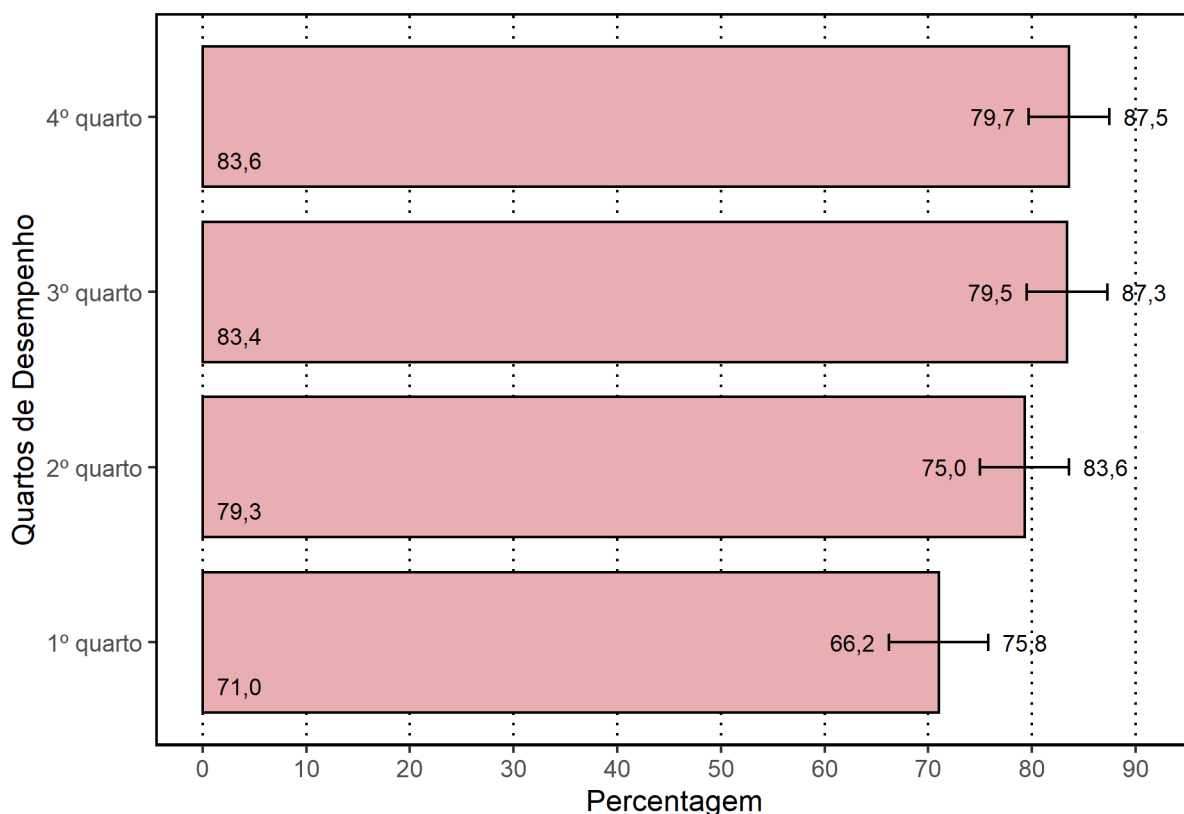
Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 84,0%.



**Gráfico 4.14a - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

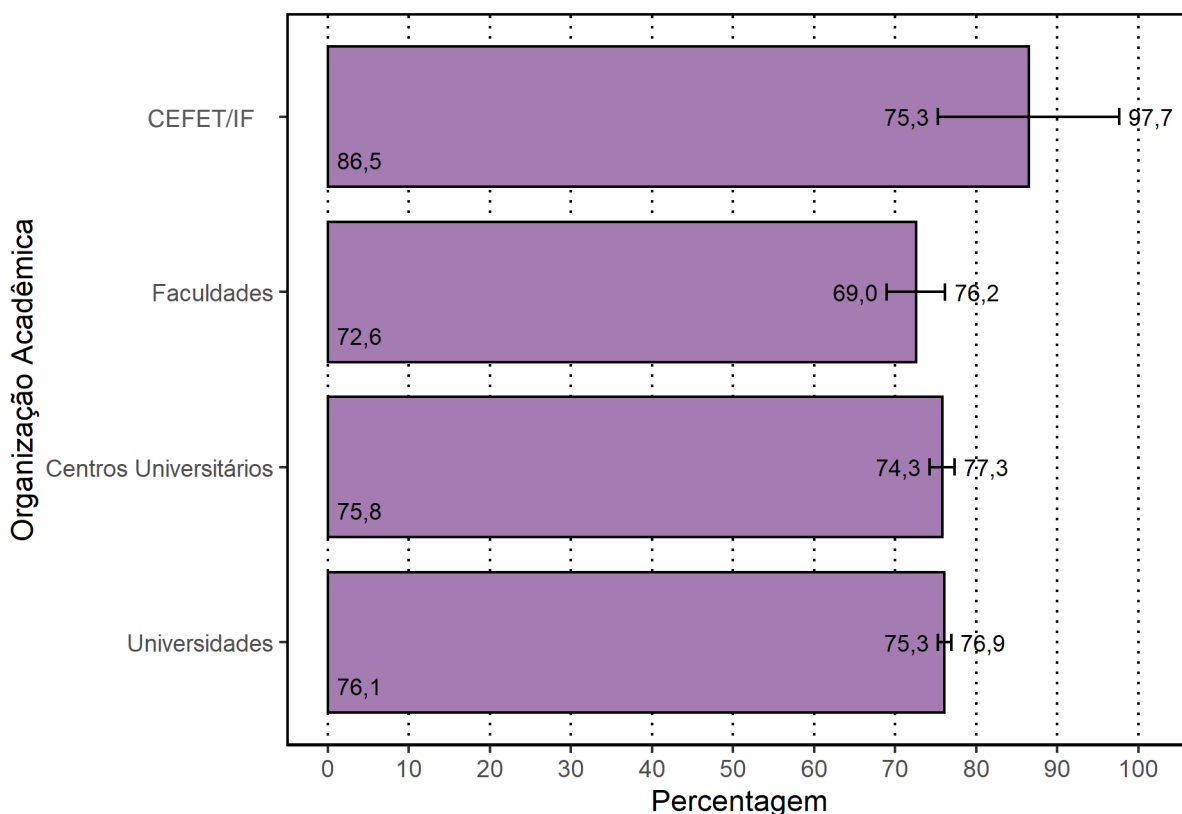
Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os quartos superiores de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 83,6%.



**Gráfico 4.14b - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção dos presentes de Licenciatura que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de *CEFET/IF*, chegando a 86,5%, enquanto entre os de *Faculdades*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 72,6%. No Gráfico 4.15a, é possível observar que as diferenças entre os tipos de Organização Acadêmica não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.8a, no Anexo IIA).

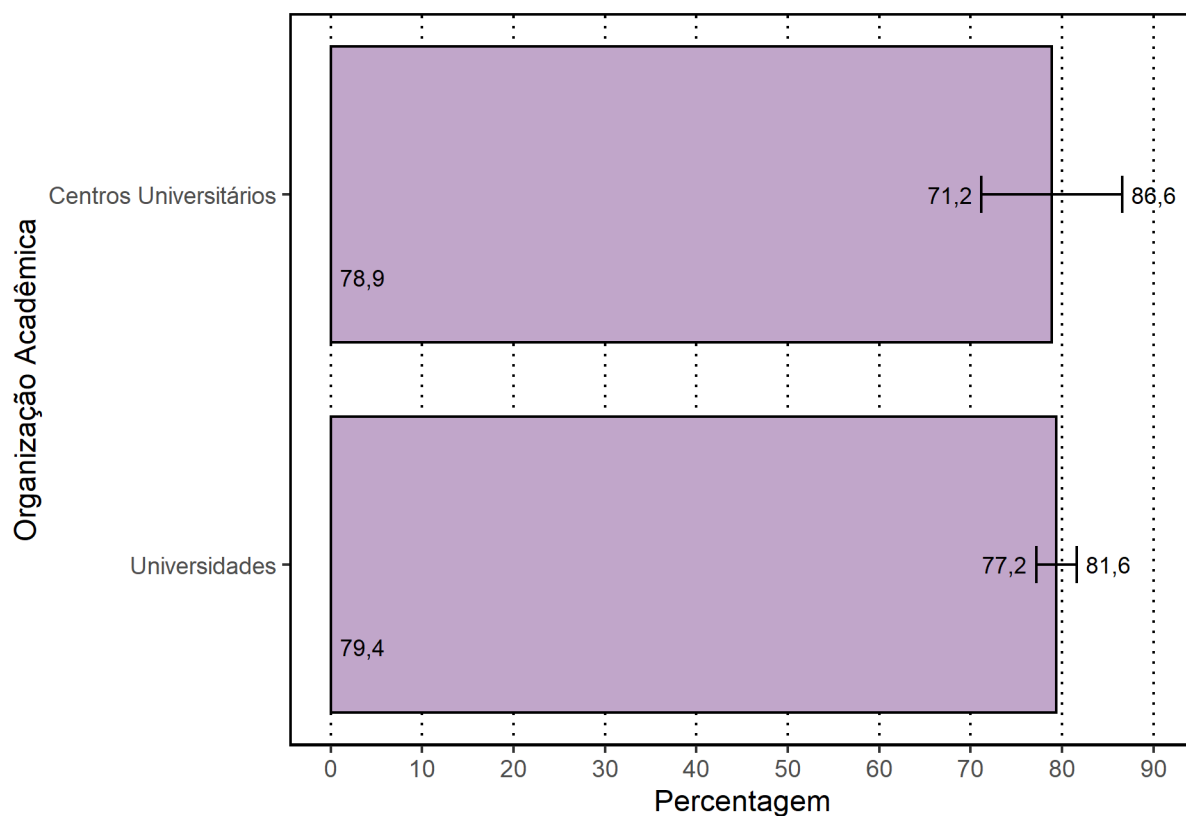


**Gráfico 4.15a - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção dos presentes de Bacharelado que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” foi maior para os estudantes de *Universidades*, para os quais a proporção foi de 79,4%, enquanto os *Centros Universitários* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 78,9%. No Gráfico 4.15b, é possível observar que não há diferença estatisticamente significativa entre as Organizações Acadêmicas (ver também Tabela II.8b, no Anexo IIb).

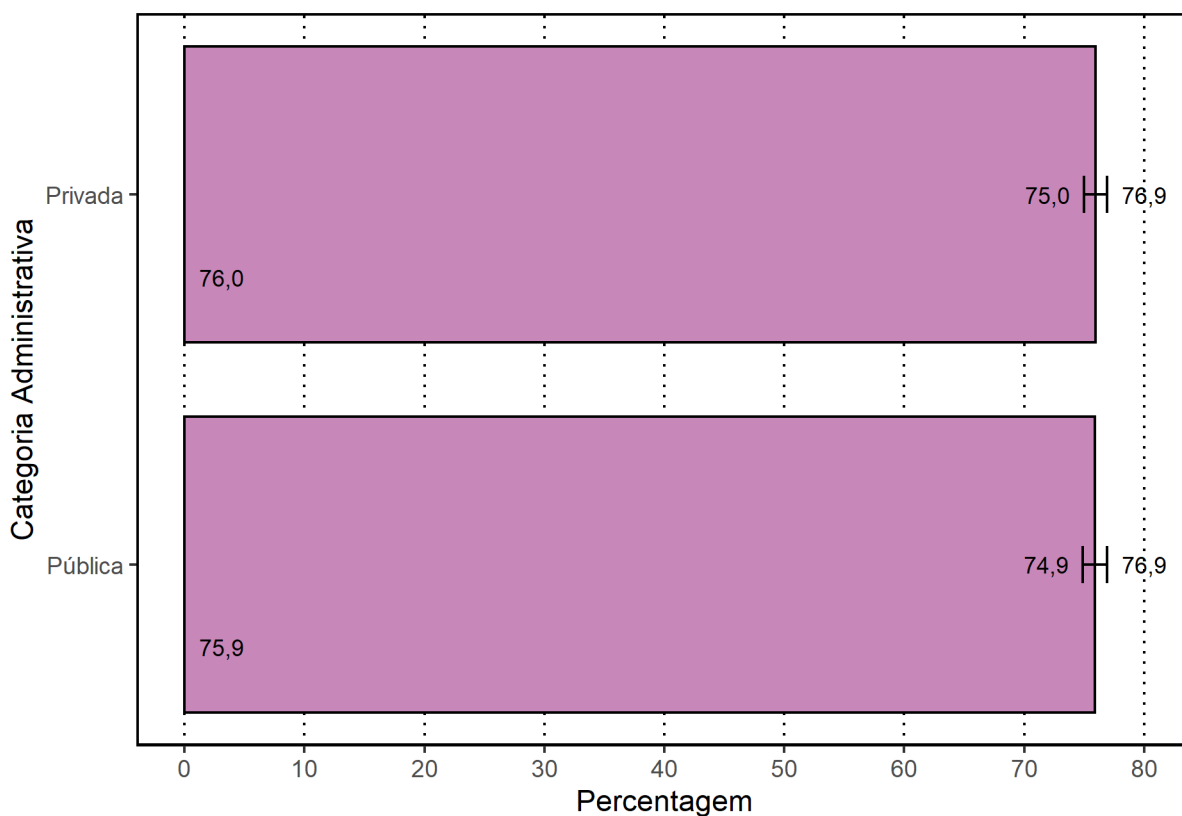




**Gráfico 4.15b - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

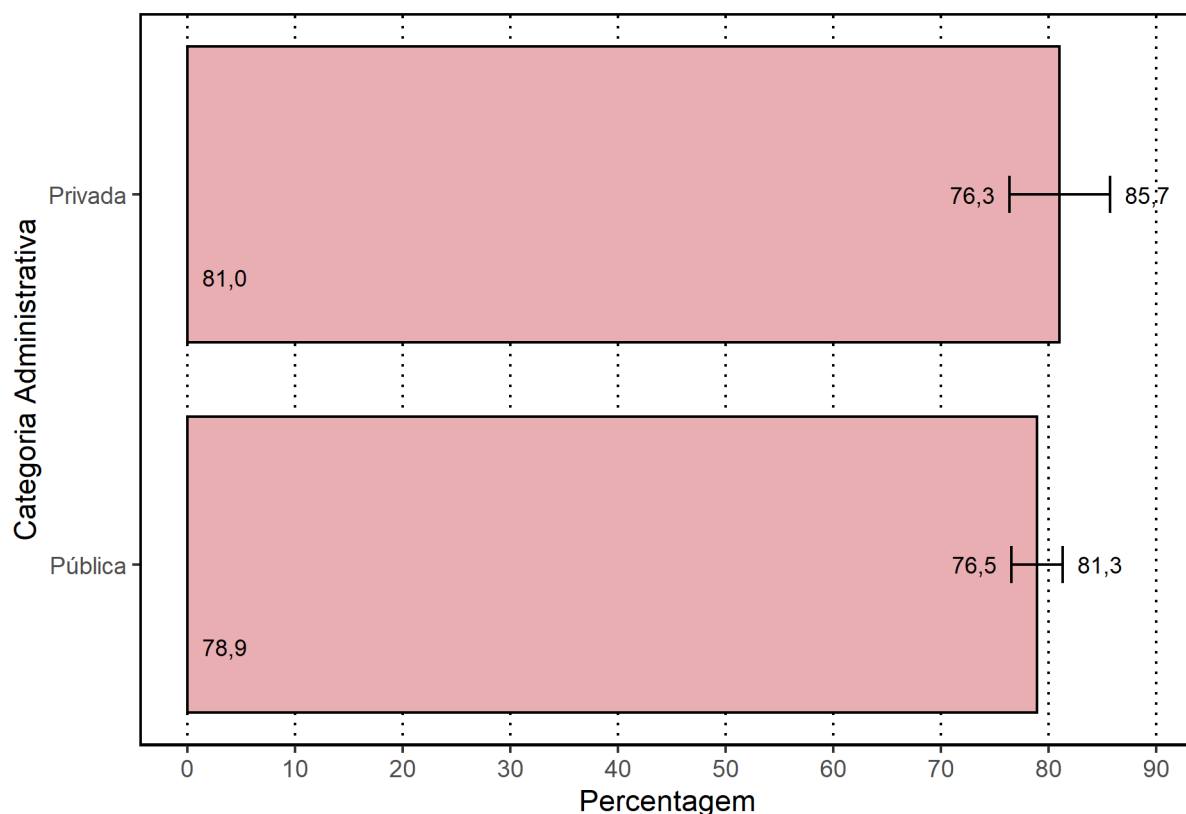
O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” foi 75,9% tanto entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* quanto entre os de IES *Privadas*. Um maior detalhamento pode ser encontrado no Gráfico 4.16a e na Tabela II.8a, no Anexo IIA.



**Gráfico 4.16a - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (81,0%), sem diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (78,9%). Um maior detalhamento pode ser encontrado no Gráfico 4.16b e na Tabela II.8b, no Anexo IIb.



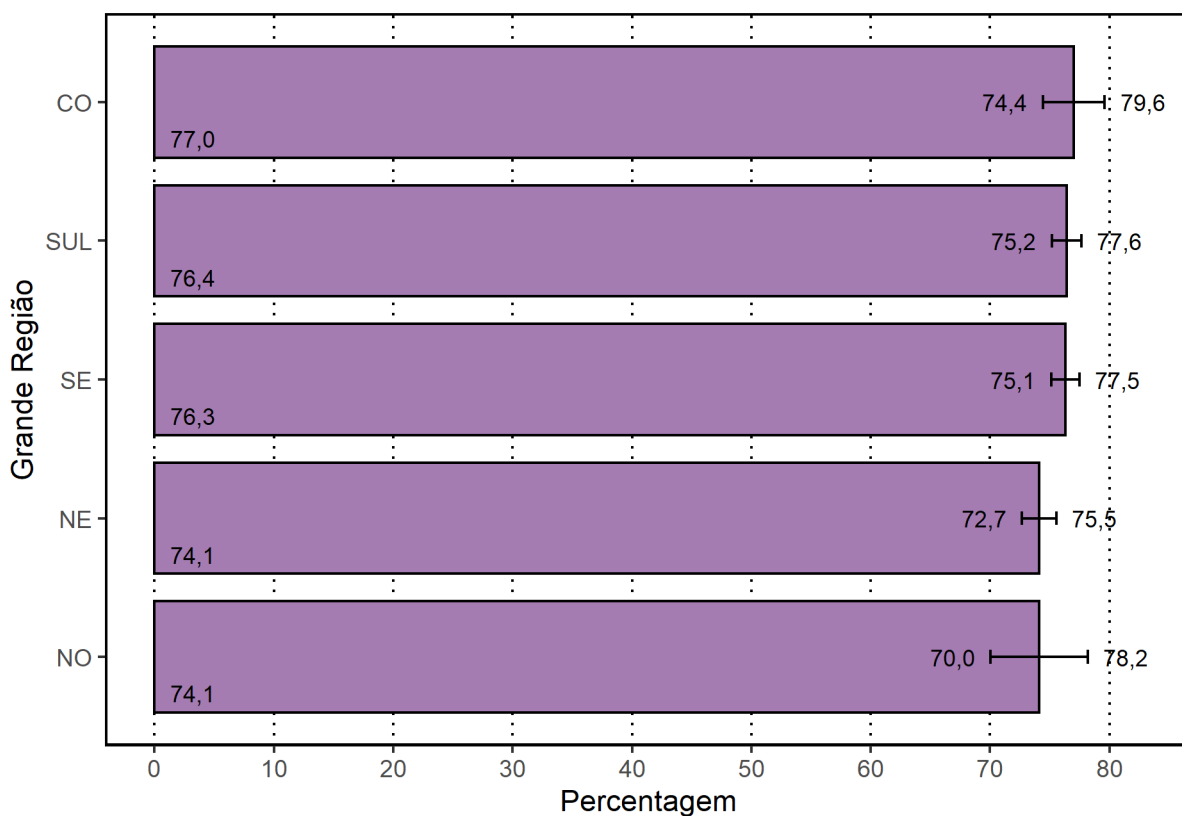
**Gráfico 4.16b - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

#### 4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 75,7% dos estudantes de Licenciatura avaliados da Área de História, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.17a a Gráfico 4.20a, e no Anexo IIA, as Tabelas II.9a e II.10a).

A maioria dos estudantes de Licenciatura de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 74,1%. A diferença entre as regiões não é estatisticamente significativa.

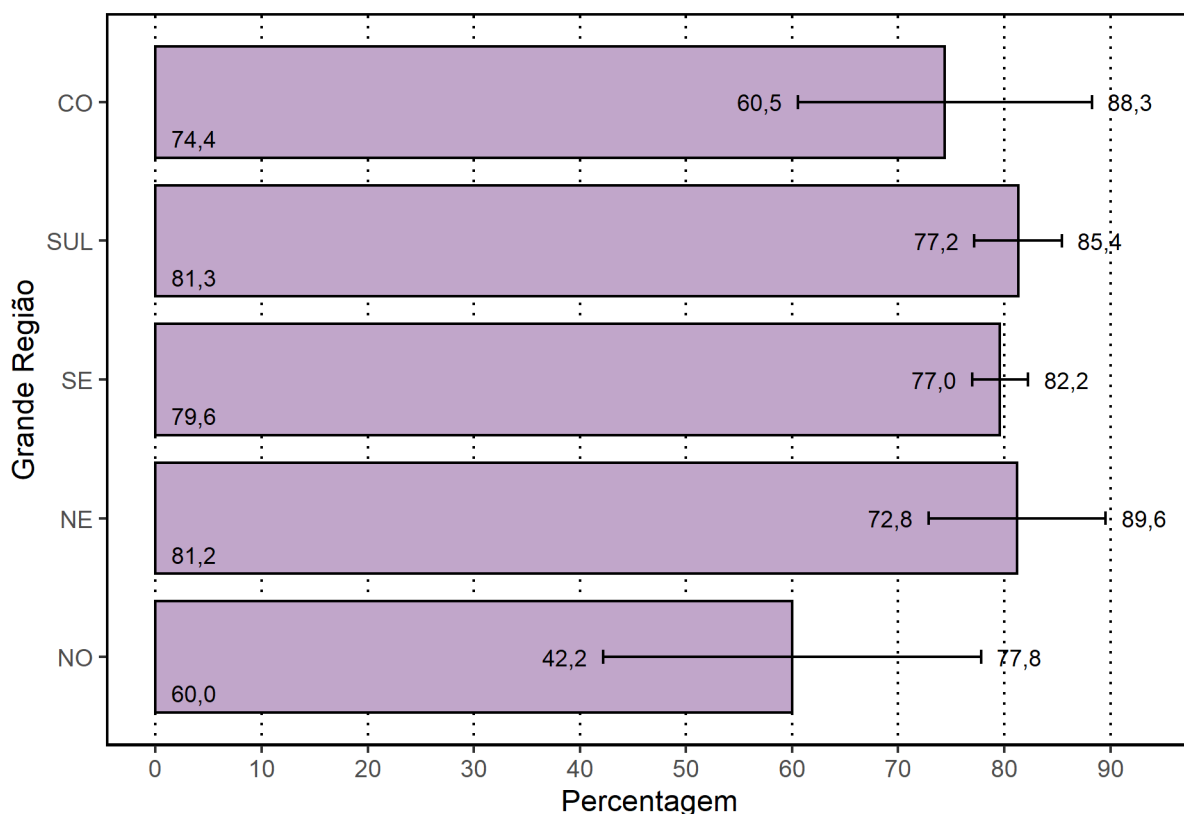


**Gráfico 4.17a - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 79,6% dos estudantes de Bacharelado avaliados da Área de História, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.17b a Gráfico 4.20b, e no Anexo IIb, as Tabelas II.9b e II.10b).

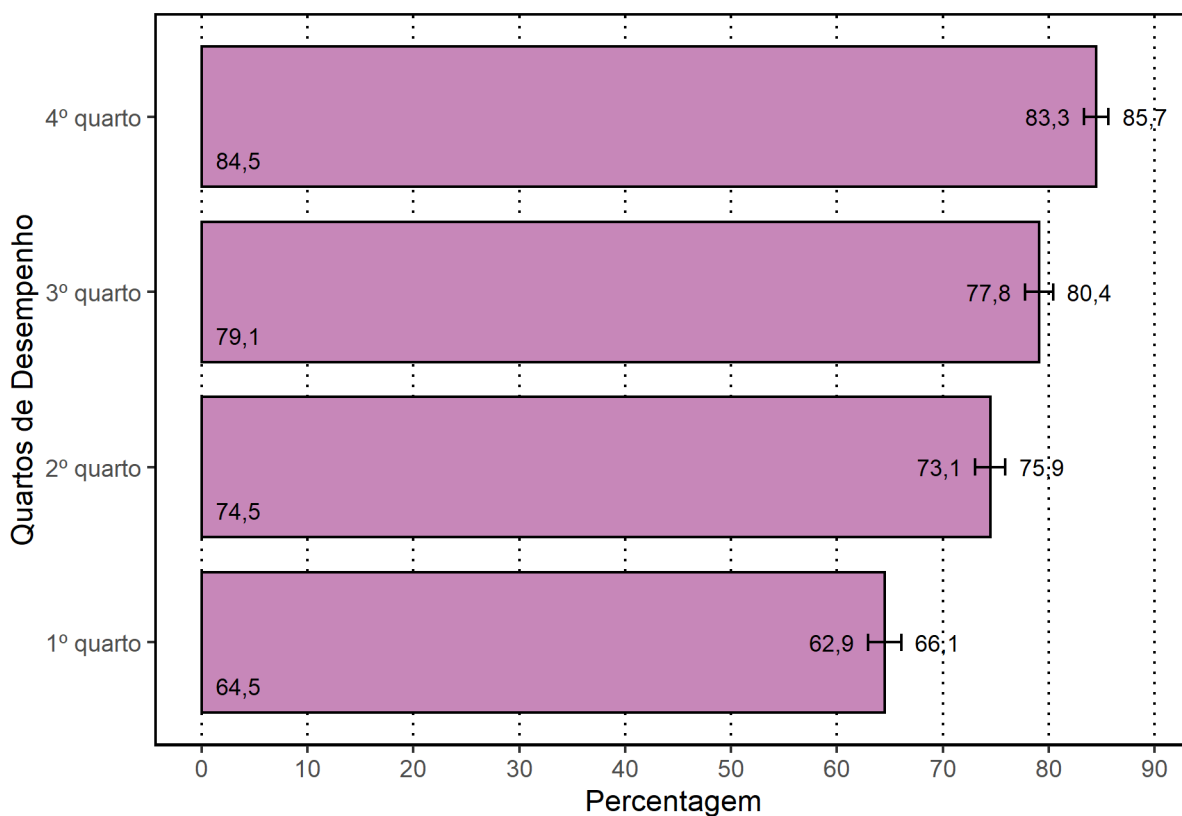
A maioria dos estudantes de Bacharelado de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 60,0%. A diferença entre as regiões não é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.17b - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

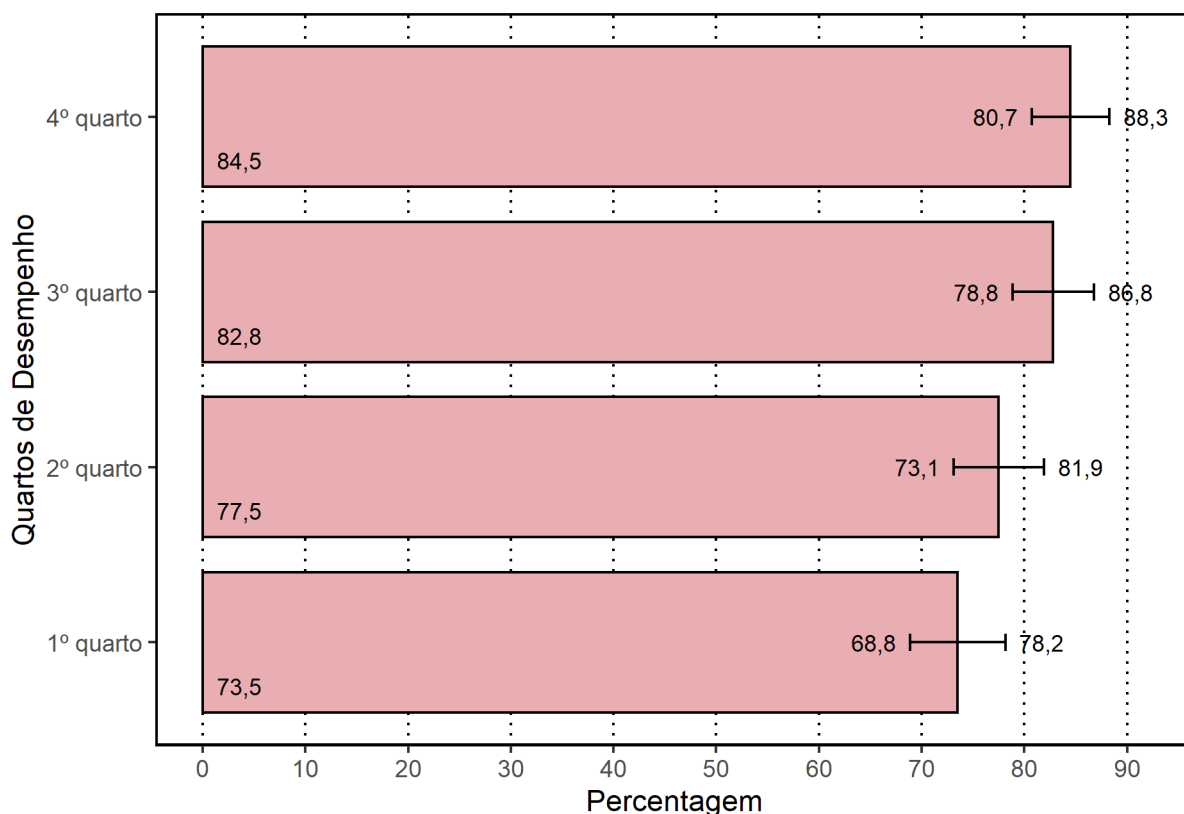
A proporção de estudantes de Licenciatura que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (84,5%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (64,5%). As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.18a - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

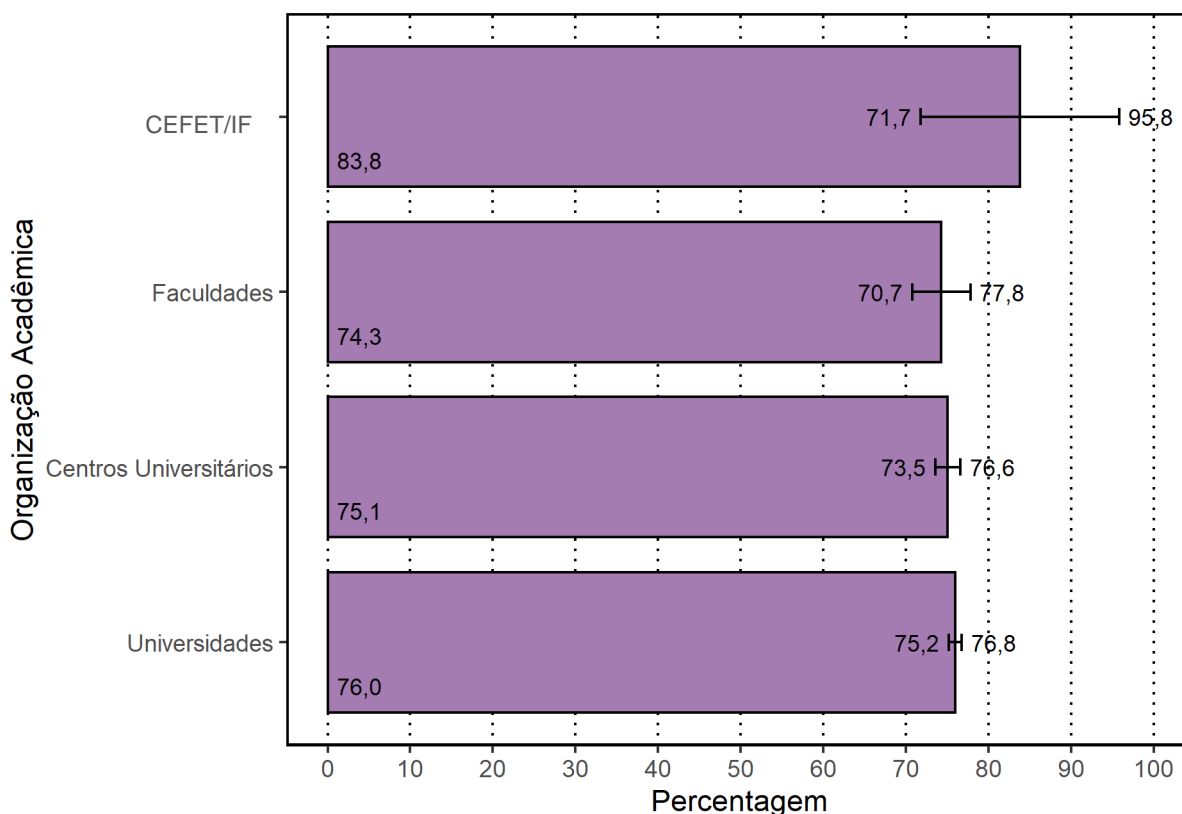
A proporção de estudantes de Bacharelado que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (84,5%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (64,5%). As diferenças entre o quarto inferior e os dois quartos superiores de desempenho são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.18b - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção dos presentes de Licenciatura que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de *CEFET/IF*, atingindo 83,8%. Entre os estudantes de *Faculdades*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, essa proporção atingiu 74,3%. No Gráfico 4.19a, é possível observar que as diferenças entre os tipos de Organização Acadêmica não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.10a, no Anexo IIA).

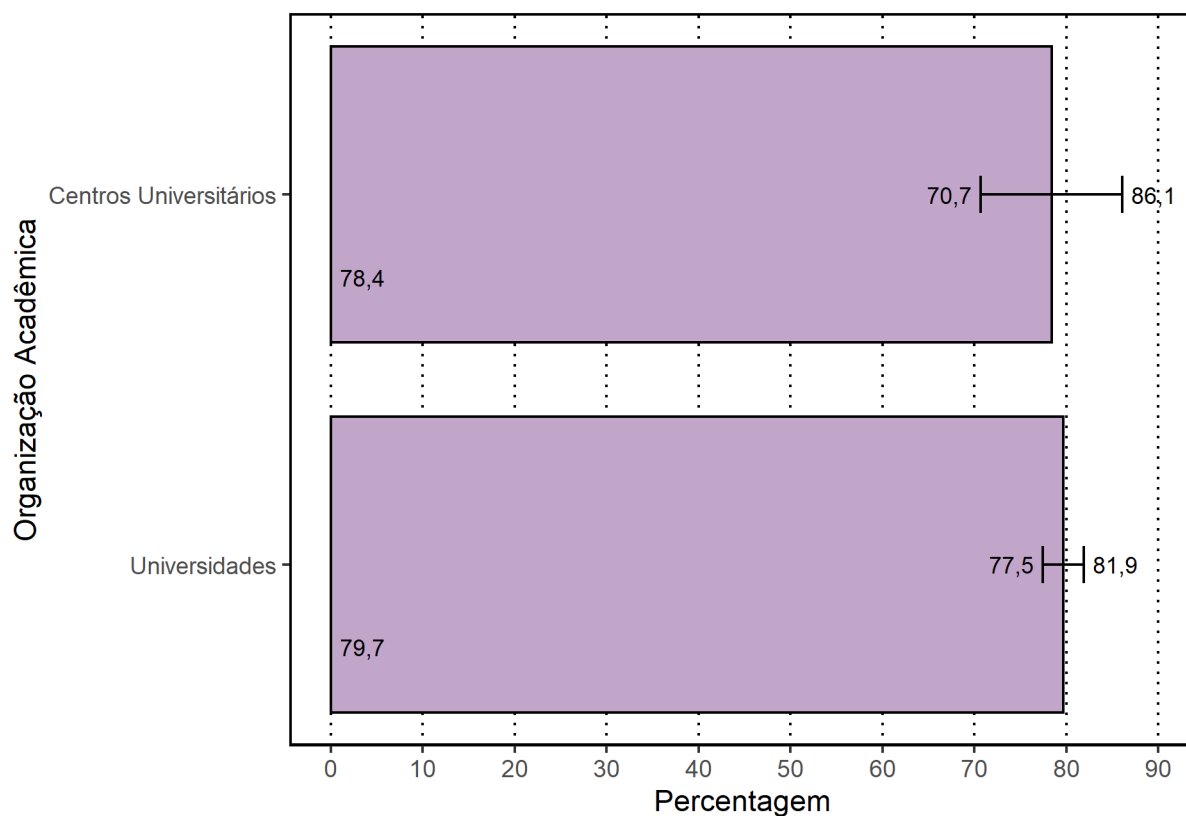


**Gráfico 4.19a - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção dos presentes de Bacharelado que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam “claros e objetivos” foi maior para os estudantes de *Universidades*, para os quais a proporção foi de 79,7%, enquanto os *Centros Universitários* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 78,4%. No Gráfico 4.19b, é possível observar que não há diferença estatisticamente significativa entre *Universidades* e *Centros Universitários* (ver também Tabela II.10b, no Anexo IIb).

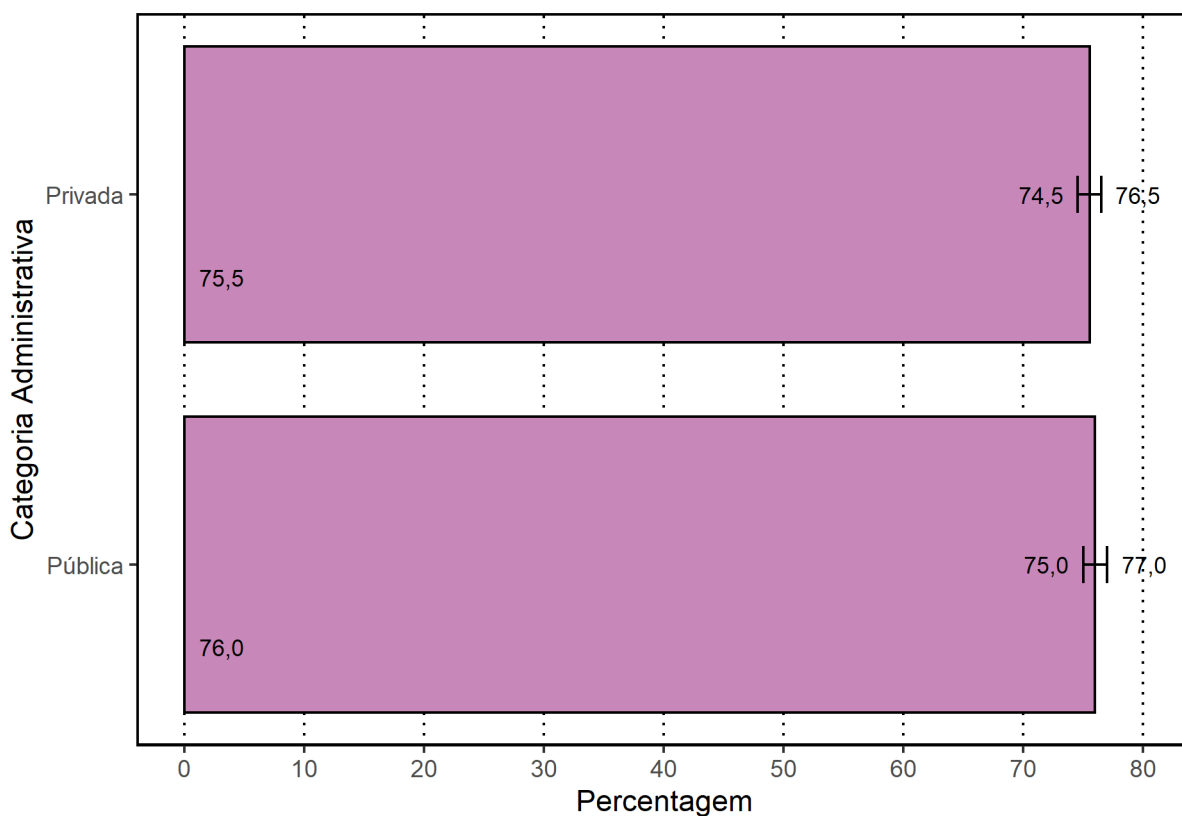




**Gráfico 4.19b - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

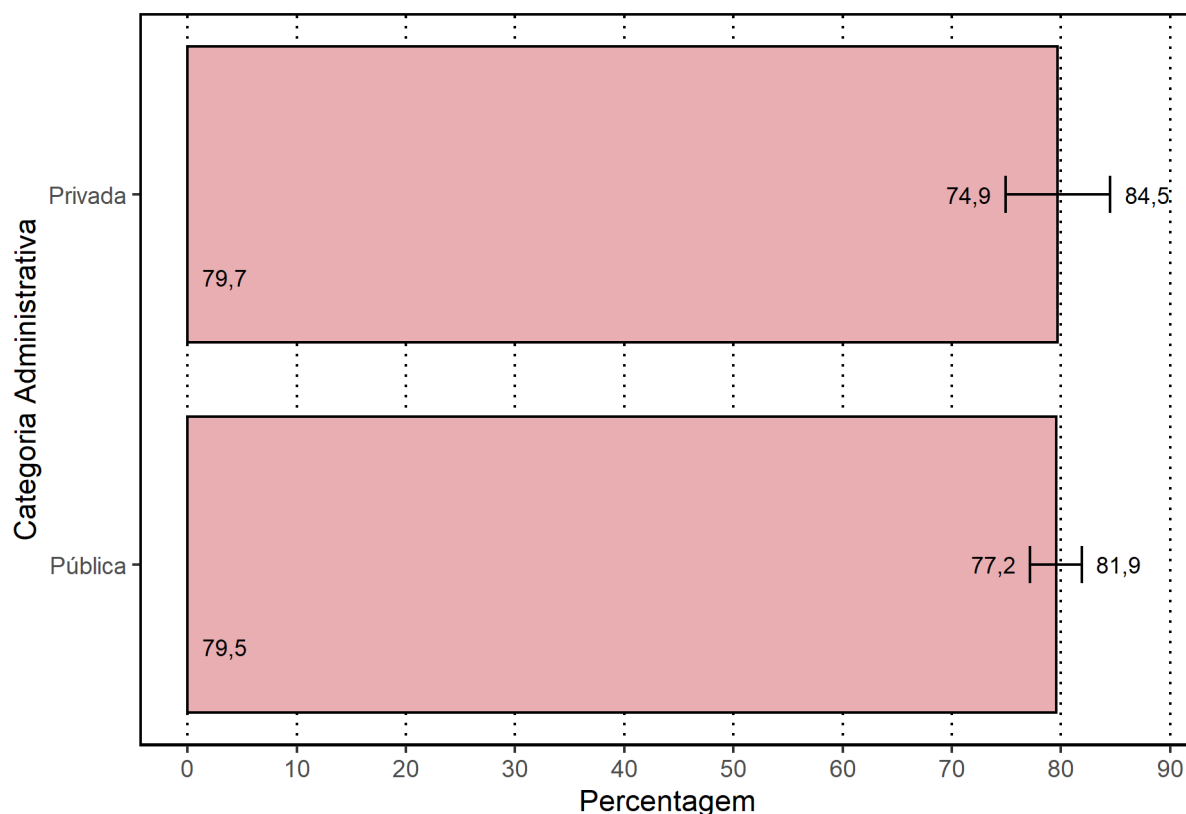
O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* (76,0%), sem diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Privadas* (75,5%). Ver Gráfico 4.20a e Tabela II.10a, no Anexo IIA, para maior detalhamento.



**Gráfico 4.20a - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam “claros e objetivos” foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (79,7%), sem uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (79,5%). Ver Gráfico 4.20b e Tabela II.10b, no Anexo IIb, para um maior detalhamento.



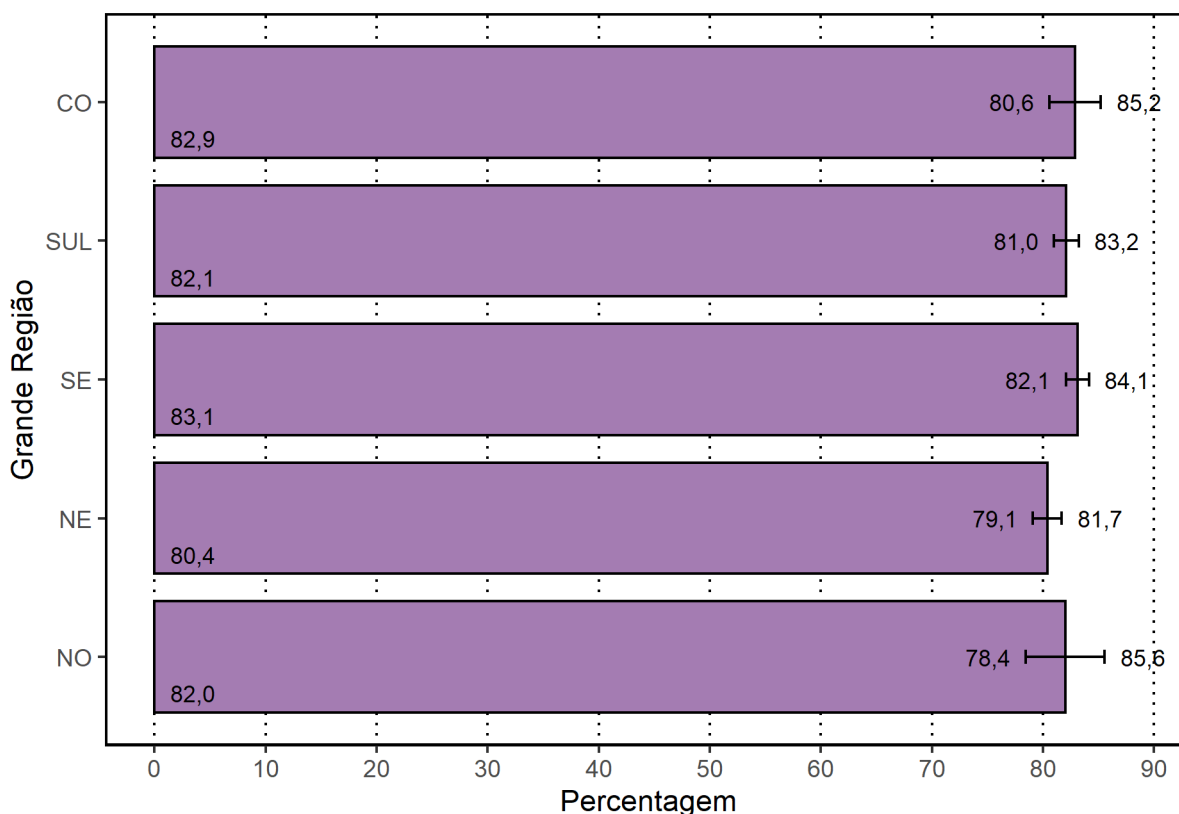
**Gráfico 4.20b - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

#### 4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao se avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), constatou-se que 82,1% dos respondentes de Licenciatura da Área de História de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou suficientes *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.21a, Gráfico 4.22a e, no Anexo IIA, a Tabela II.11a).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou suficientes *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 80,4%, chegando a 83,1%, na região Sudeste. Existem diferenças estatisticamente significativas entre as regiões Sudeste e Nordeste (80,4%).

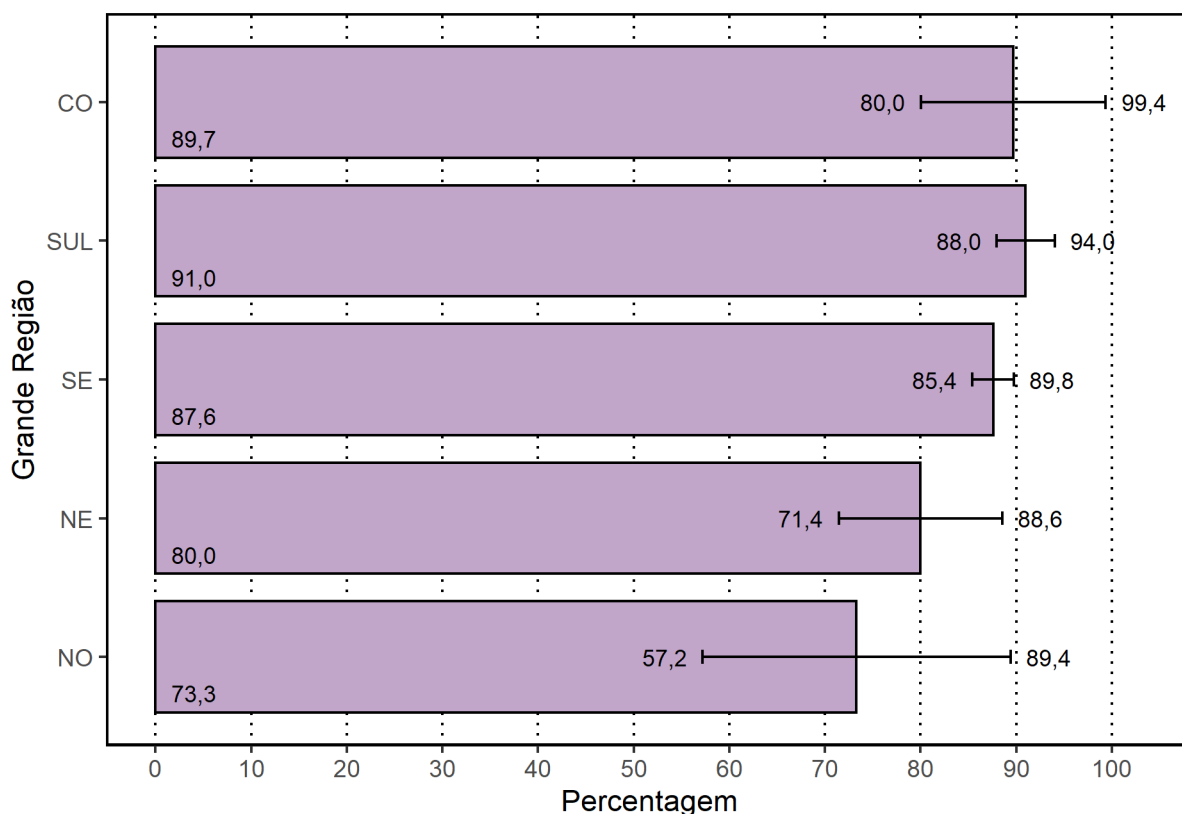


**Gráfico 4.21a - Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 87,7% dos respondentes de Bacharelado da Área de História de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.21b, Gráfico 4.22b, e, no Anexo IIb, a Tabela II.11b).

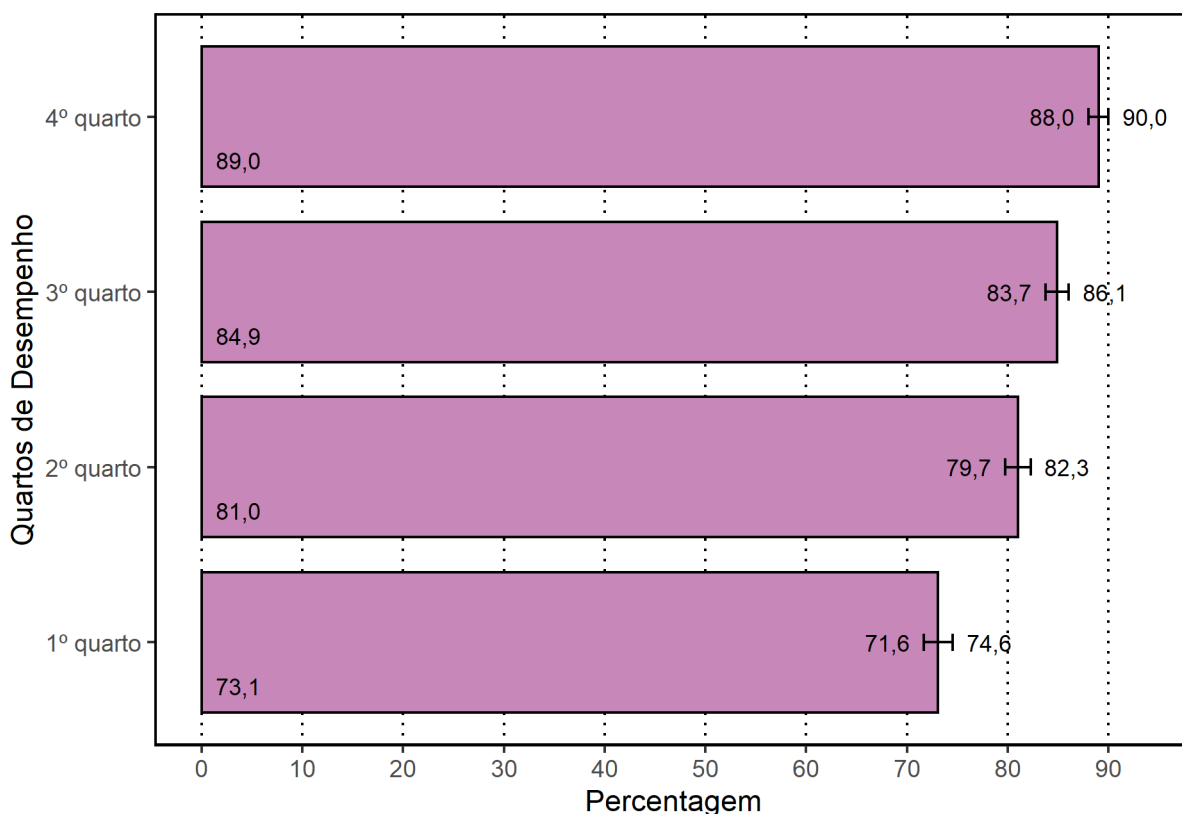
Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 73,3%, chegando a 91,0%, na região Sul. Não existem diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.



**Gráfico 4.21b - Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

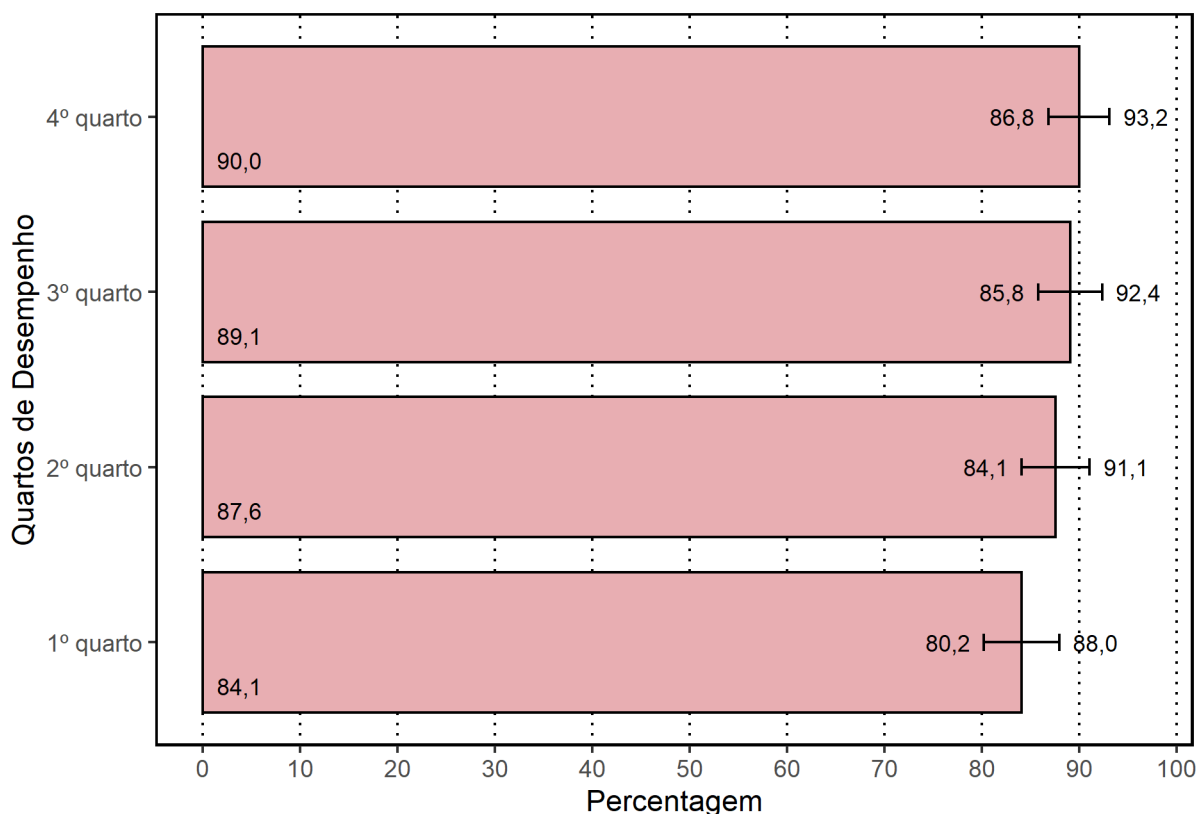
Levando-se em conta o desempenho dos participantes de Licenciatura, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho, conforme mostrado no Gráfico 4.22a. O percentual foi mais elevado no quarto superior (89,0%), percentual superior à média nacional (82,1%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas ou na maioria* das questões foi percebida por 73,1% dos respondentes.



**Gráfico 4.22a - Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

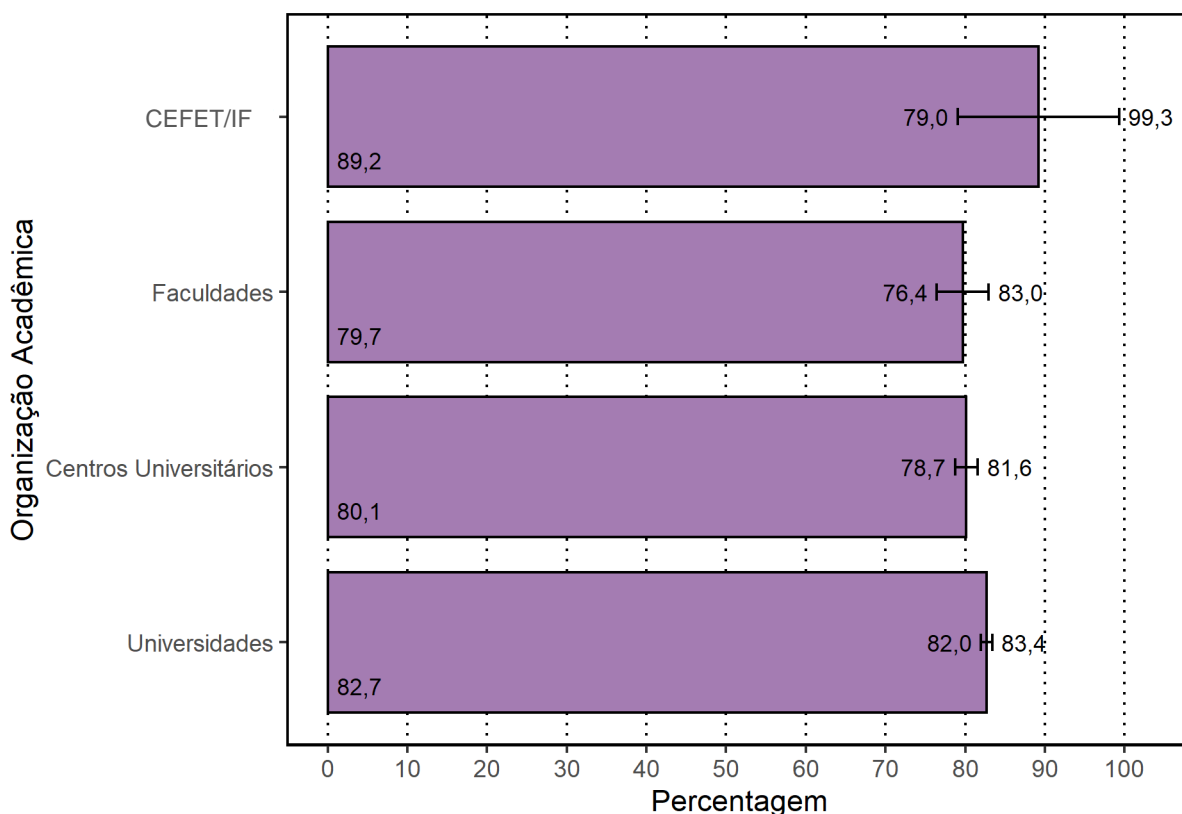
Levando-se em conta o desempenho dos participantes de Bacharelado, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, não havendo diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho, como mostrado no Gráfico 4.22b. O percentual foi mais elevado no quarto superior (90,0%), percentual superior à média nacional (87,7%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 84,1% dos respondentes.



**Gráfico 4.22b - Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões foi maior entre os estudantes de Licenciatura de *CEFET/IF*, totalizando 89,2%. As *Faculdades* foram a Organização Acadêmica em que houve a menor proporção, 79,7%. No Gráfico 4.23a, é possível observar que apenas a diferença entre *Universidades* (82,7%) em relação aos *Centros Universitários* (80,1%) é estatisticamente significativa (ver também Tabela II.12a, no Anexo IIA).

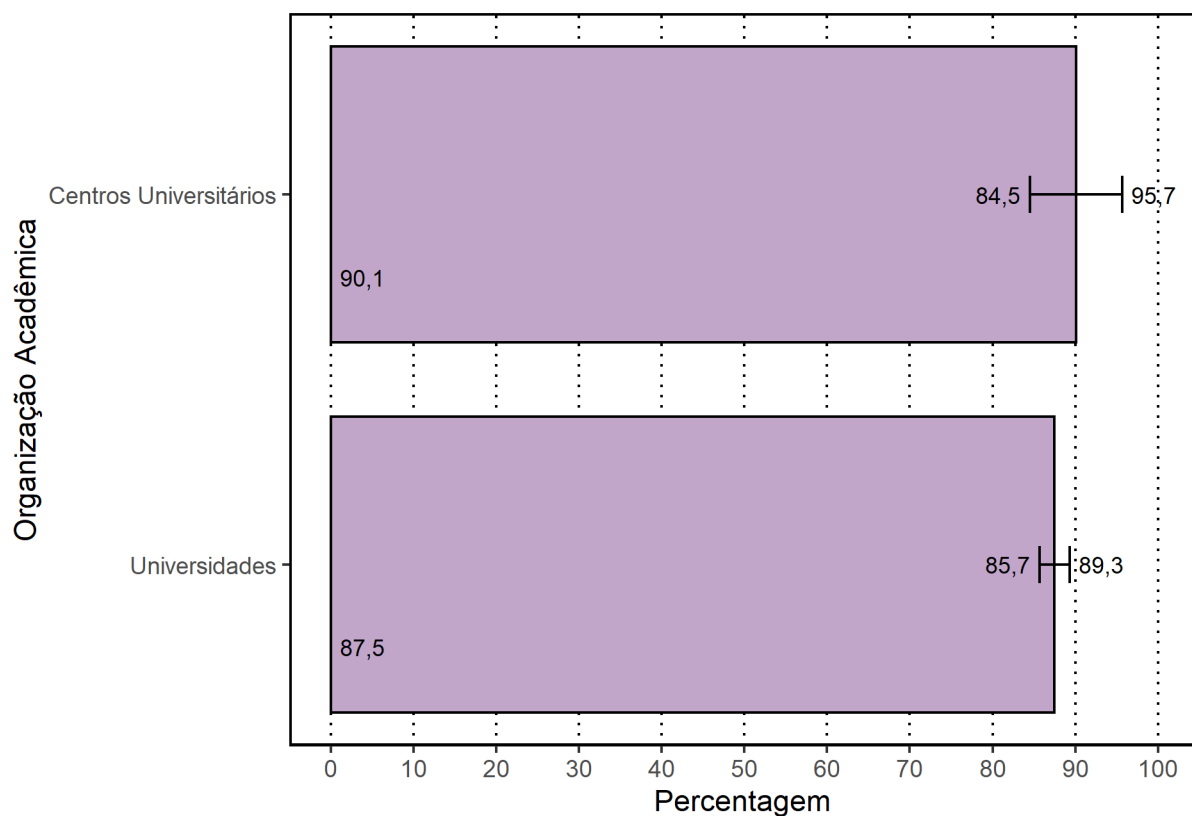


**Gráfico 4.23a - Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi maior para os estudantes de Bacharelado de *Centros Universitários*, para os quais a proporção foi de 90,1%, enquanto as *Universidades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 87,5%. No Gráfico 4.23b, é possível observar que não existe diferença estatisticamente significativa entre *Universidades* e *Centros Universitários* (ver também Tabela II.12b, no Anexo IIB).

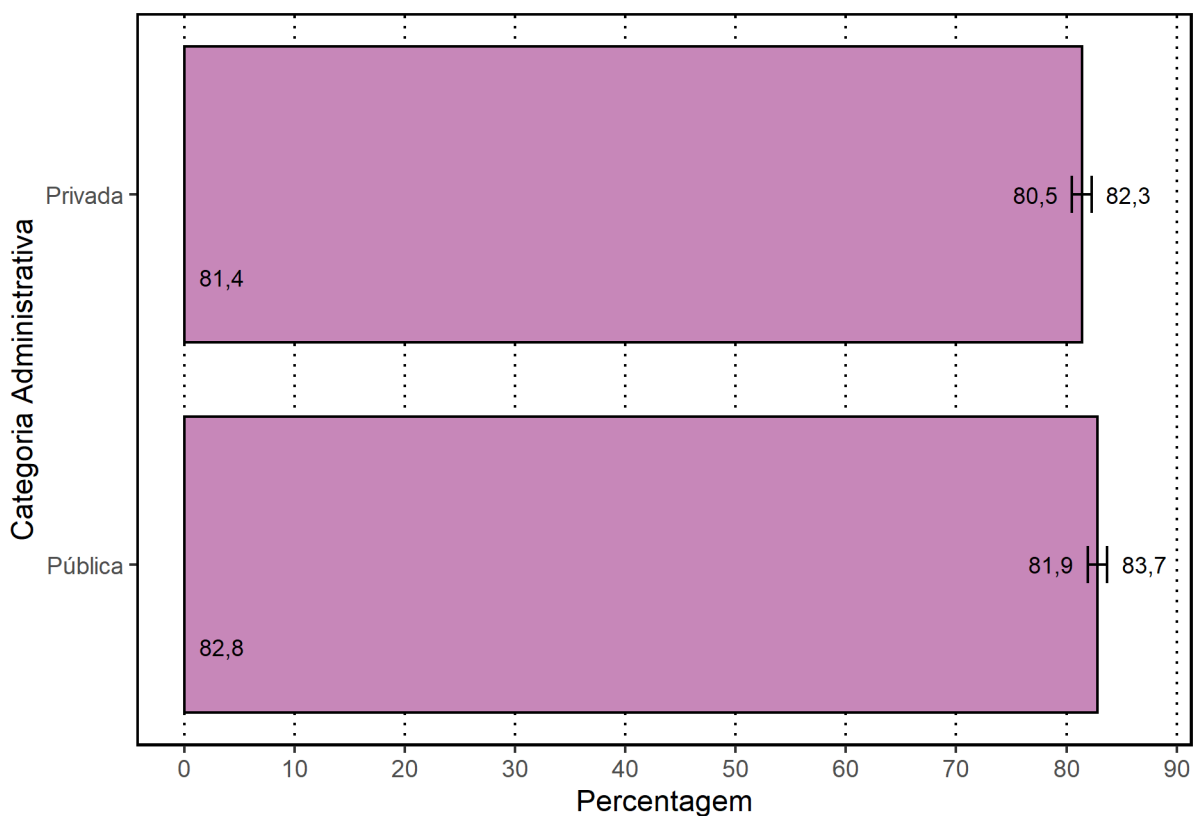




**Gráfico 4.23b - Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

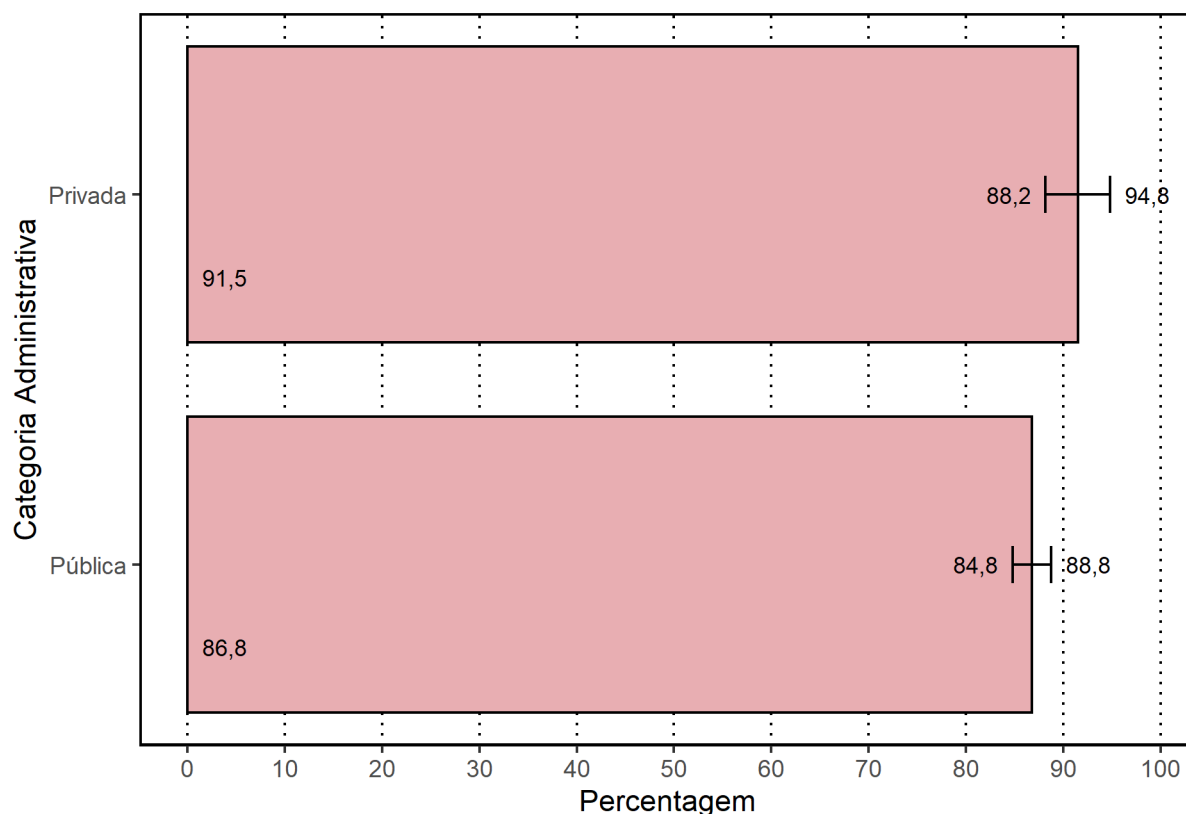
O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi maior para os estudantes de cursos de IES *Públicas* (82,8%), não havendo diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Privadas* (81,4%) (ver Gráfico 4.24a e Tabela II.12a, no Anexo IIA).



**Gráfico 4.24a - Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi menor para os estudantes de cursos de IES *Públicas* (86,8%), sem uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Privadas* (91,5%) (ver Gráfico 4.24b e Tabela II.12b, no Anexo II B).



**Gráfico 4.24b - Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

## 4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 15,8% dos estudantes de Licenciatura apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 43,4%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 17,2% dos respondentes.

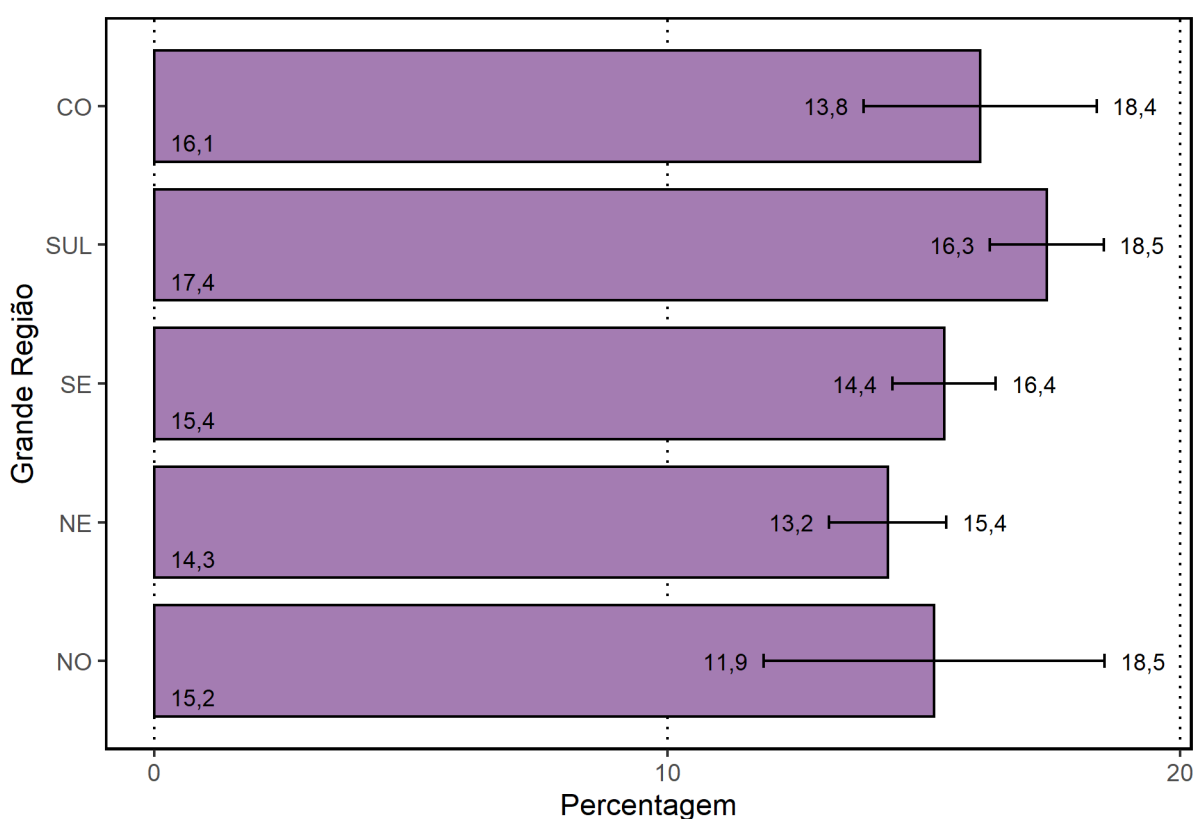
Considerando-se todo o Brasil, 17,1% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.13a e II.14a, no Anexo IIA).

Nos Gráficos 4.25a a 4.28a, são apresentados os percentuais de estudantes de Licenciatura que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como “dificuldade ao responder à prova”.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes de Licenciatura que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como “dificuldade ao responder à prova” não

superou 17,4%. Os percentuais variaram de 14,3%, na região Nordeste, a 17,4%, na região Sul.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes de Licenciatura, com percentuais que variaram de 42,6% (região Nordeste) a 46,0% (região Centro-Oeste). O percentual de alunos que citou a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 14,5% (região Sul) a 20,7% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 14,6%, na região Nordeste, a 18,6%, na região Sul.



**Gráfico 4.25a - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

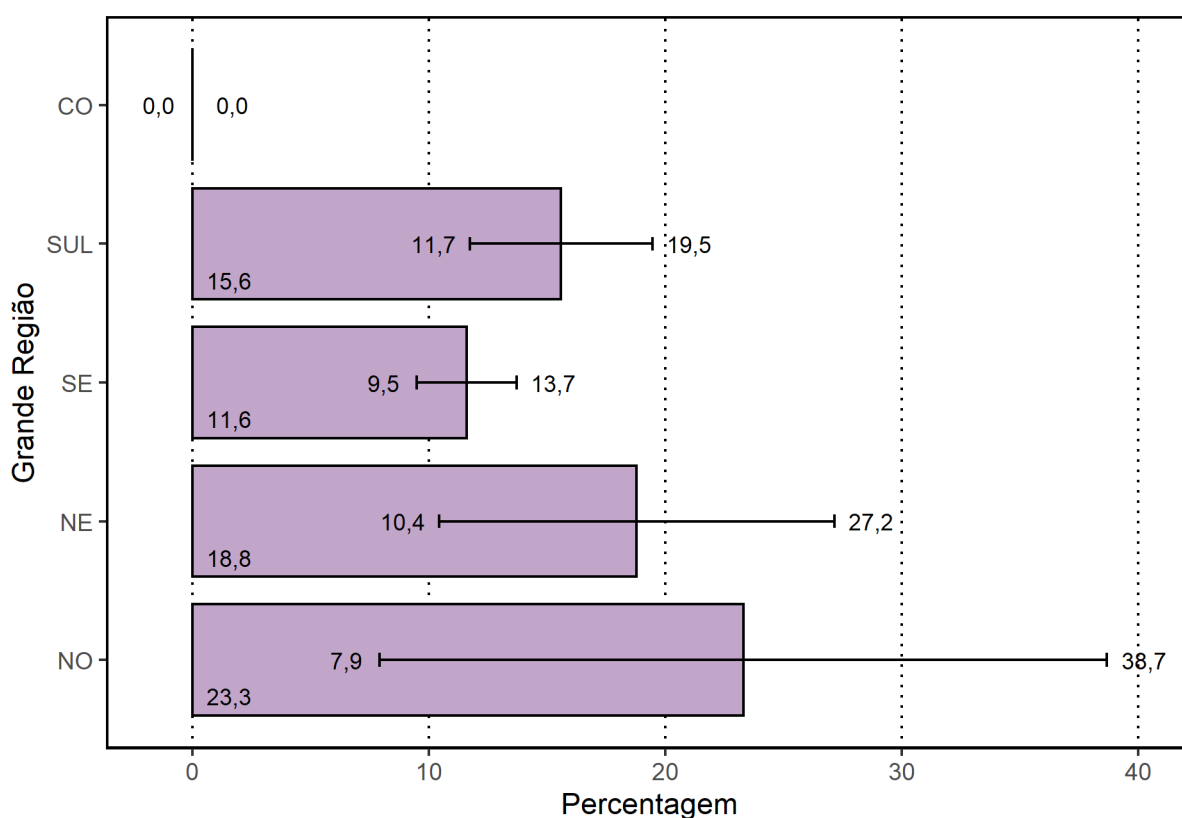
Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 13,0% dos estudantes de Bacharelado apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 34,4%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 25,5% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 19,3% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.13b e II.14b, no Anexo IIb).

Nos Gráficos 4.25b a 4.28b, são apresentados os percentuais de estudantes de Bacharelado que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como “dificuldade ao responder à prova”.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes de Bacharelado que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como “dificuldade ao responder à prova” não superou 23,3%. Os percentuais variaram de 0,0%, na região Centro-Oeste a 23,3%, na região Norte.

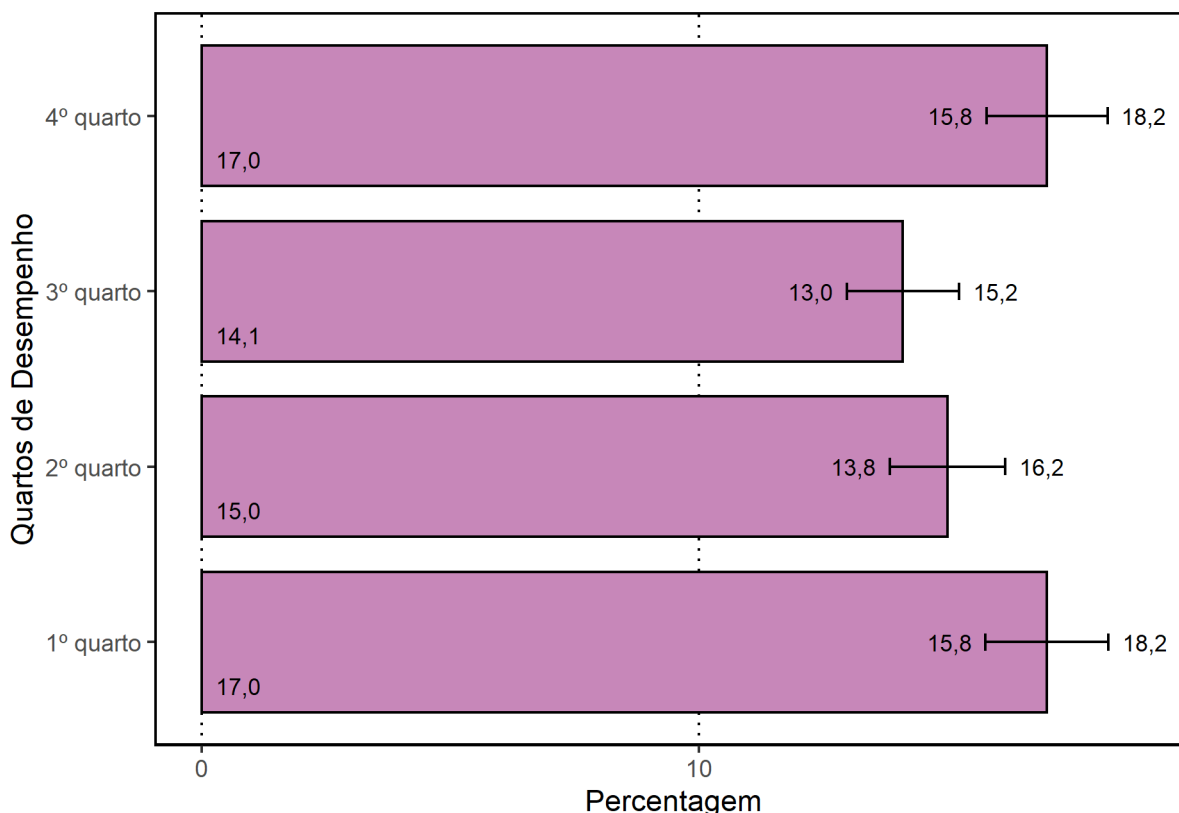
A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes de Bacharelado, com percentuais que variaram de 31,8% (região Nordeste) a 51,3% (região Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 17,9% (região Centro-Oeste) a 27,3% (região Sudeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 9,4%, na região Nordeste a 22,6%, na região Sul.



**Gráfico 4.25b - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

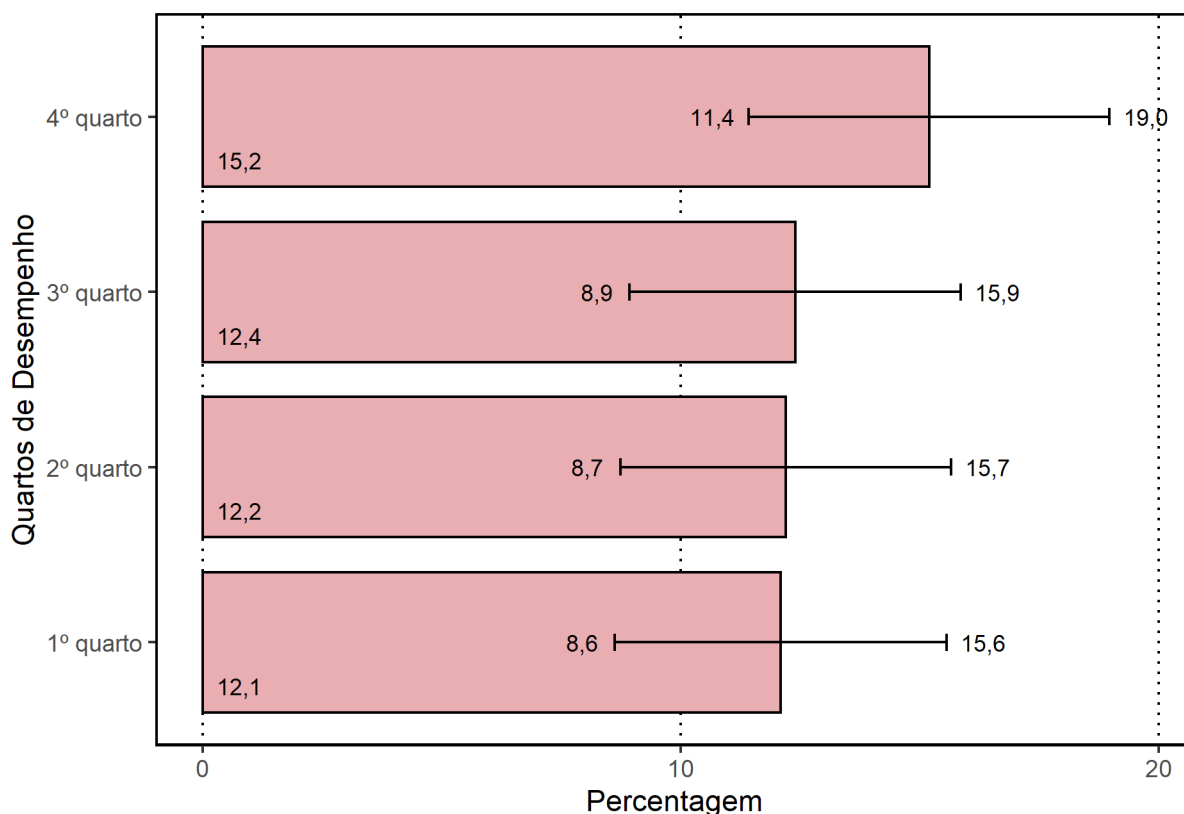
Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 17,0% dos estudantes de Licenciatura tanto no quarto inferior quanto no quarto superior. São observadas diferenças estatisticamente significativas entre o terceiro quarto e os dois quartos extremos de desempenho, o primeiro e o último. A alternativa modal para os alunos de Licenciatura, quando agregados pelos quartos de desempenho, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 38,0%, no último quarto, e 46,4%, no primeiro quarto, escolheram essa alternativa.



**Gráfico 4.26a - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 12,1% dos estudantes de Bacharelado do quarto inferior e por 15,2% do quarto superior, caracterizando uma tendência crescente. Não é observada diferença estatisticamente significativa entre os quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos de Bacharelado, quando agregados pelos quartos de desempenho, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: variando de 31,9%, no quarto superior, a 35,4%, no segundo quarto.



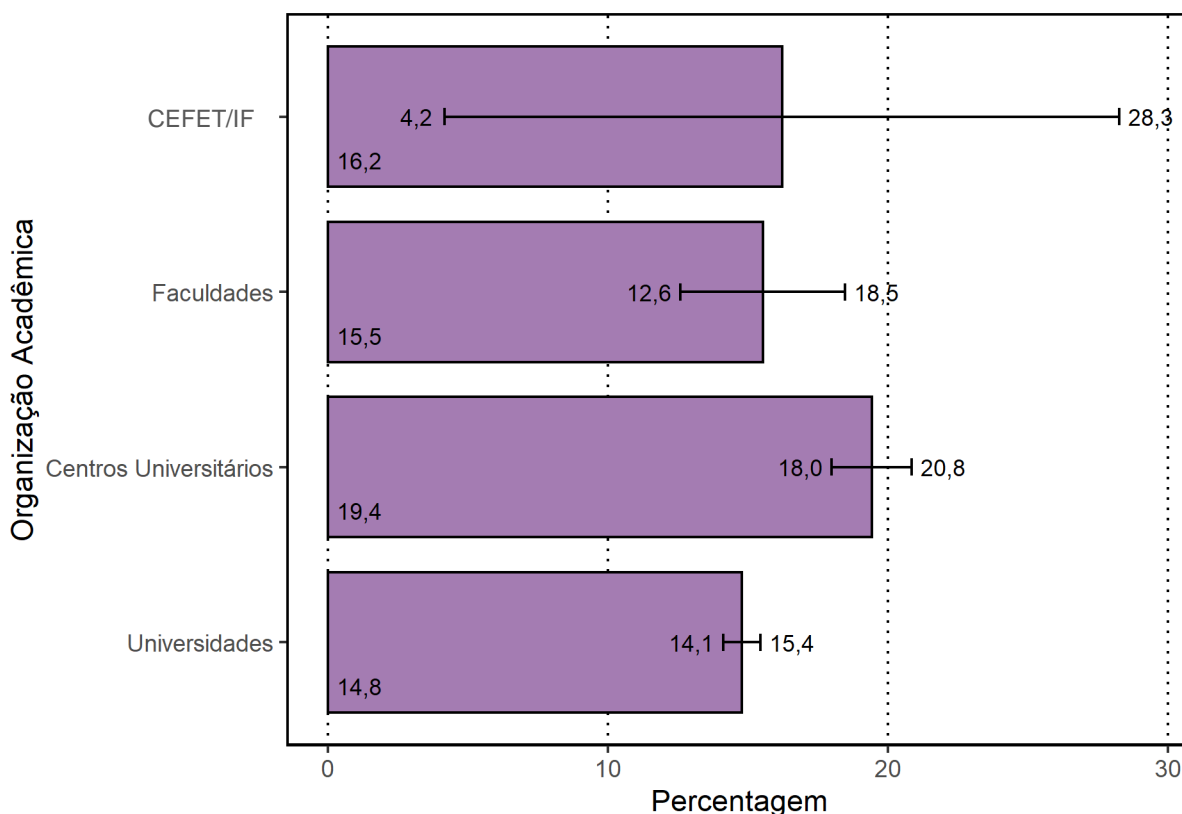
**Gráfico 4.26b - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, o percentual de inscritos e presentes de Licenciatura que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como “dificuldade ao responder à prova” não superou 19,4%. Os percentuais variaram de 14,8%, nas *Universidades*, a 19,4%, nos *Centros Universitários*.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes de Licenciatura, com percentuais que variaram de 42,9% (*Universidades*) a 50,9% (*Faculdades*). O percentual de alunos de Licenciatura que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 9,9% (*Faculdades*) a 29,7% (*CEFET/IF*). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 8,1%, nos *CEFET/IF*, a 19,1%, nos *Centros Universitários*.

No Gráfico 4.27a, é possível observar que há diferença estatisticamente significativa apenas entre *Centros Universitários* e *Universidades* (ver também Tabela II.14a, no Anexo IIa).



**Gráfico 4.27a - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

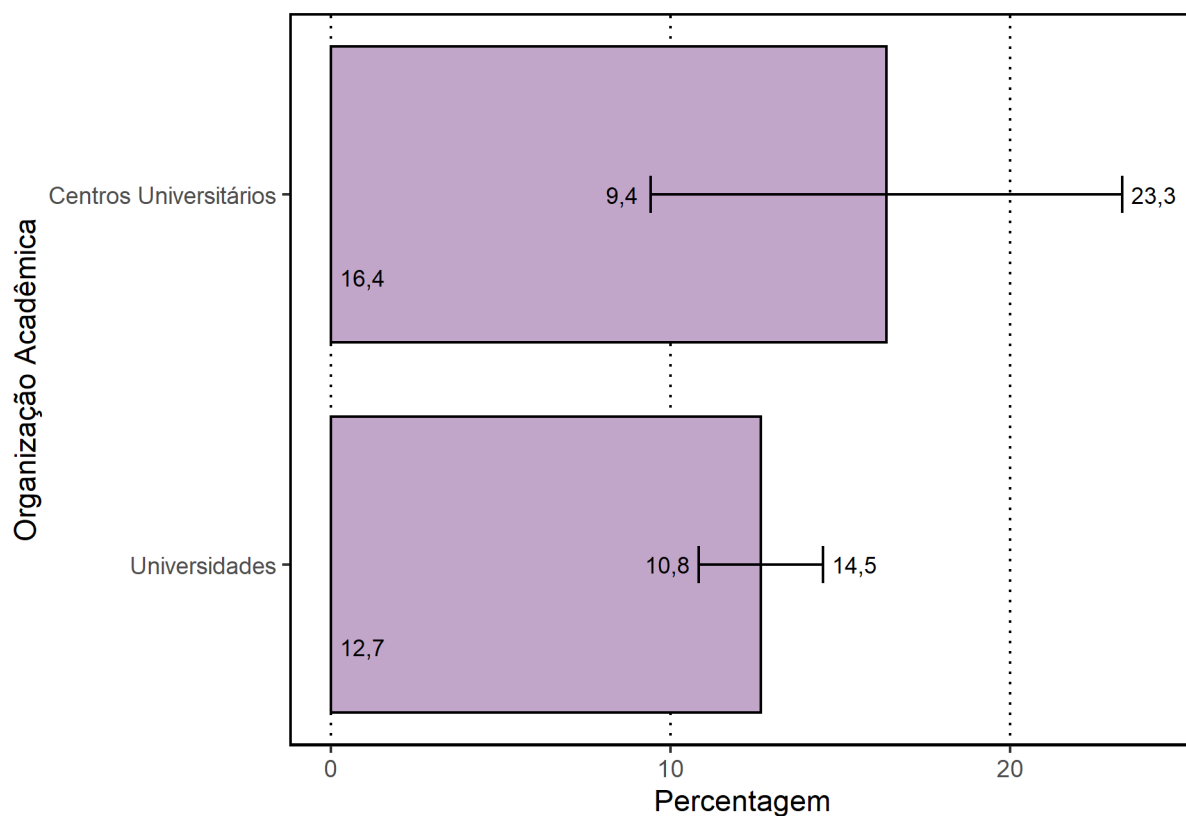
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, o percentual de inscritos e presentes de Bacharelado que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como “dificuldade ao responder à prova” não superou 16,4%. Os percentuais foram de 12,7%, nas *Universidades* e 16,4%, nos *Centros Universitários*.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes de Bacharelado, com percentuais que foram 33,9%, nas *Universidades* e 40,0%, nos *Centros Universitários*. O percentual de alunos de Bacharelado que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade foi 8,2%, nos *Centros Universitários* e 27,0%, nas *Universidades*. Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* foram 18,6%, nas *Universidades* e 28,2%, nos *Centros Universitários*.

No Gráfico 4.27b, é possível observar que a diferença entre *Universidades* e *Centros Universitários* não é estatisticamente significativa (ver também Tabela II.14b, no Anexo IIb).

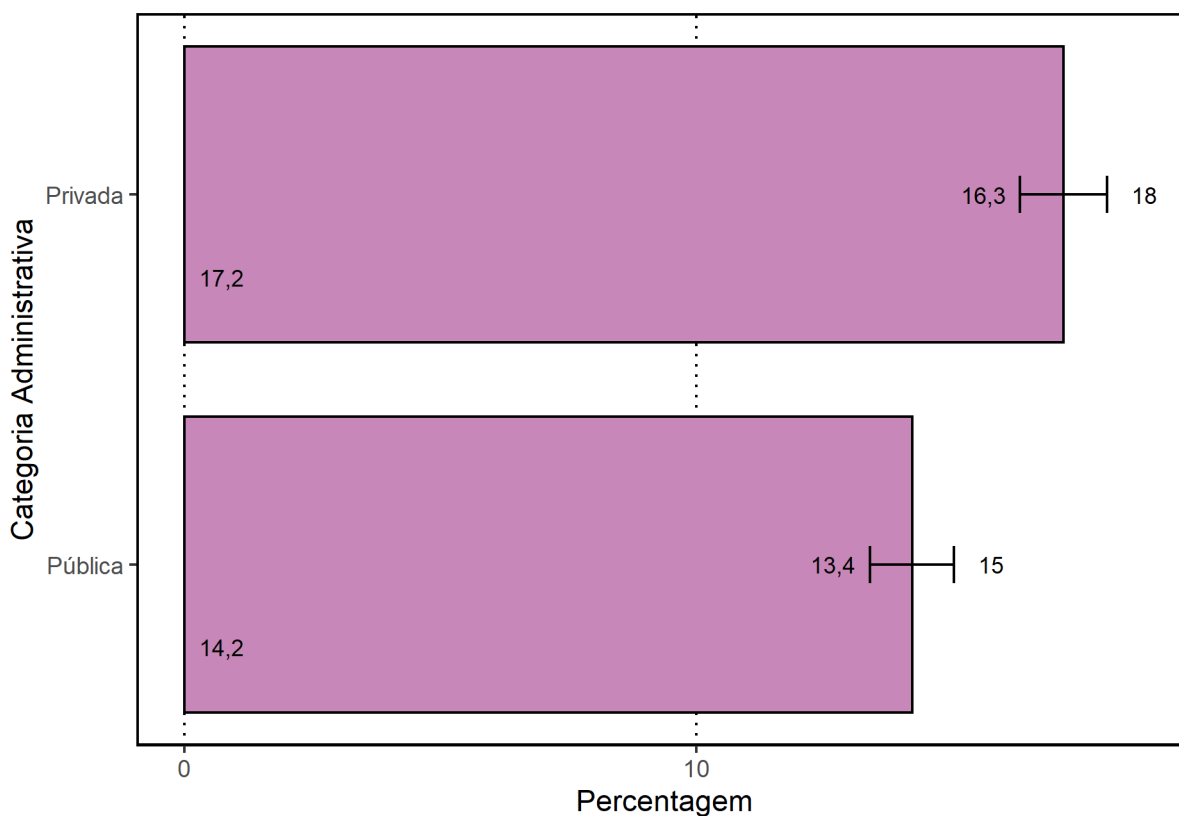




**Gráfico 4.27b - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

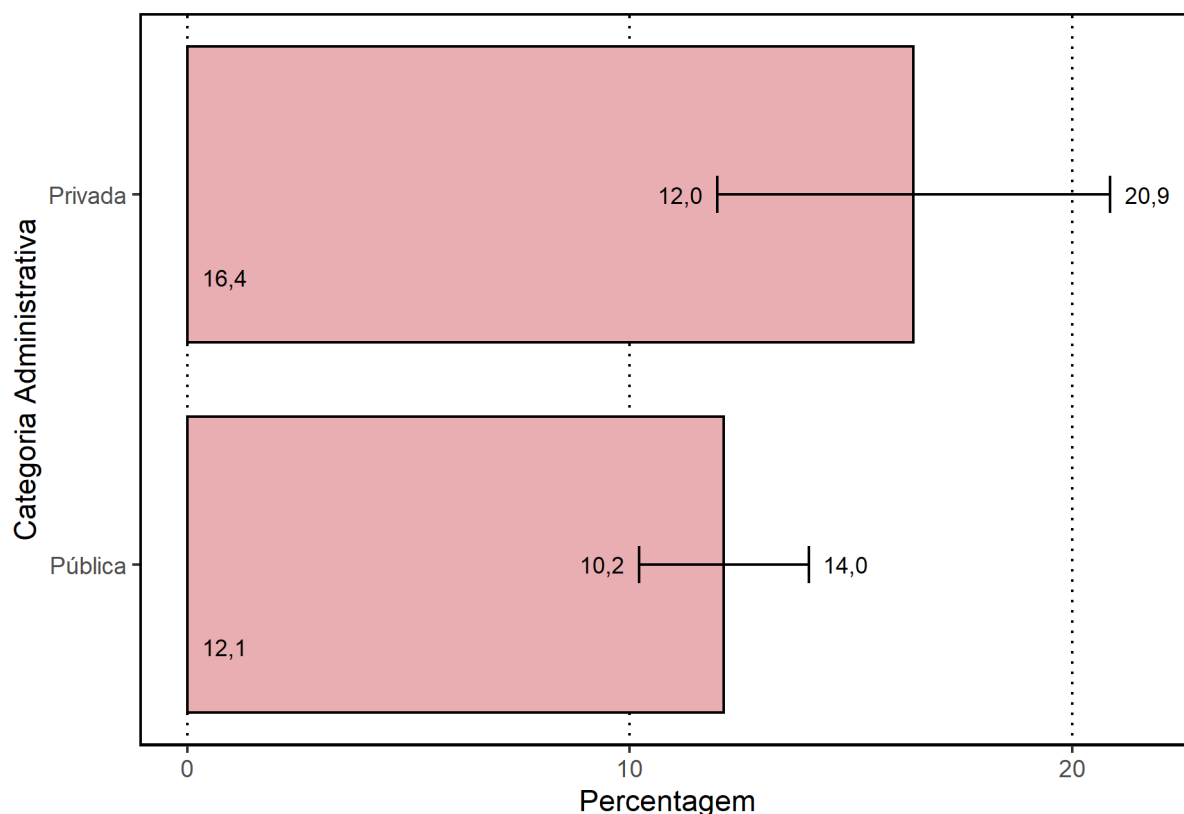
Em relação às Categorias Administrativas, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 14,2% dos estudantes de Licenciatura nas IES *Públicas* e por 17,2% nas IES *Privadas*. São observadas diferenças estatisticamente significativas entre essas duas categorias. A alternativa modal para os alunos de Licenciatura, quando agregados pelas Categorias Administrativas, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 40,9%, para IES *Públicas* e 45,7%, para as IES *Privadas* (ver Gráfico 4.28a e Tabela II.14a, no Anexo II A).



**Gráfico 4.28a - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 12,1% dos estudantes de Bacharelado, nas IES *Públicas* e por 16,4%, nas IES *Privadas*. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre essas duas categorias. A alternativa modal para os alunos de Bacharelado, quando agregados pelas Categorias Administrativas, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 32,9%, para IES *Públicas* e 40,7%, para as IES *Privadas* (ver Gráfico 4.28b e Tabela II.14b, no Anexo IIb).



**Gráfico 4.28b - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

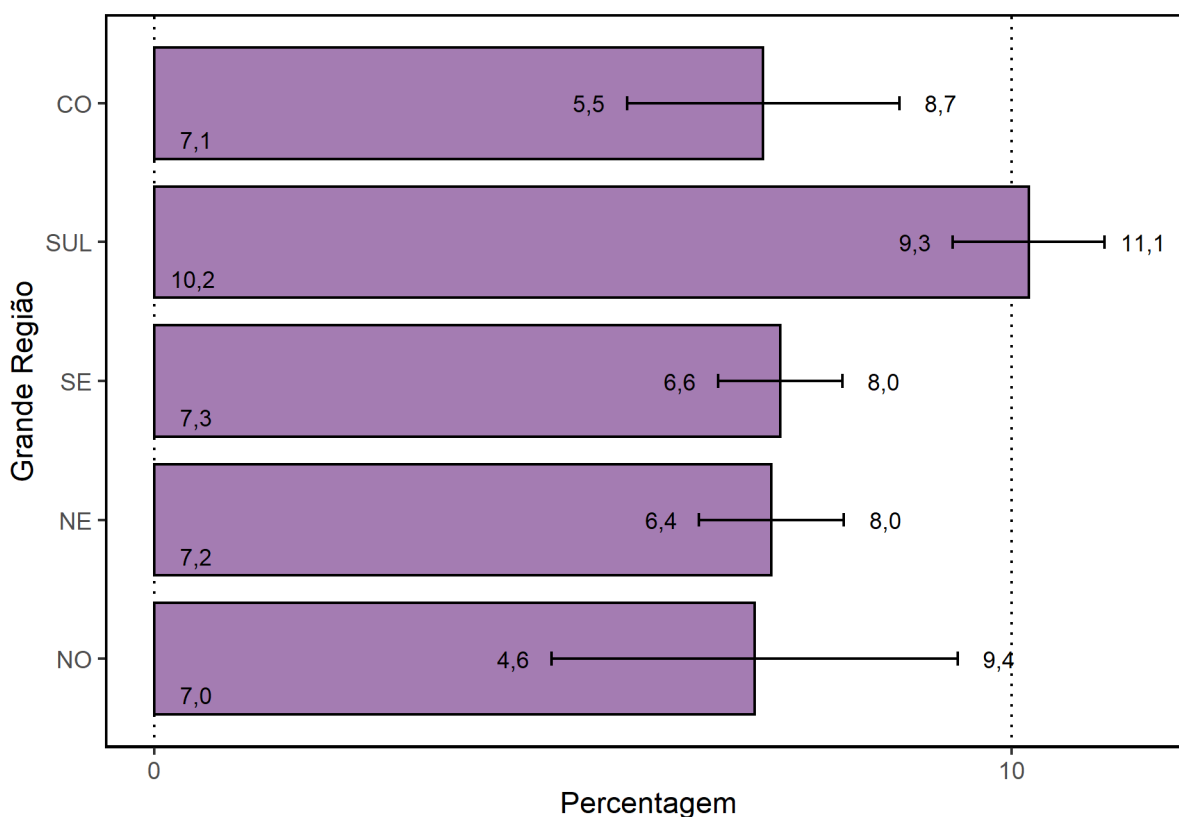
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao se analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), verifica-se que um percentual pequeno dos estudantes de Licenciatura avaliados, apenas 8,2%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.29a a Gráfico 4.32a, e as Tabelas II.15a e II.16a, no Anexo IIa). A maioria (67,1%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes de Licenciatura que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, na região Sul (10,2%), a proporção foi maior do que a média nacional (8,2%). Nas demais regiões, a situação foi inversa, com proporções mais baixas: Norte (7,0%), Nordeste (7,2%), Sudeste (7,3%) e Centro-Oeste (7,1%). São observadas diferenças estatisticamente significativas entre a região Sul e as demais regiões: Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 62,9%, na região Sul, a 70,0%, na região Sudeste.



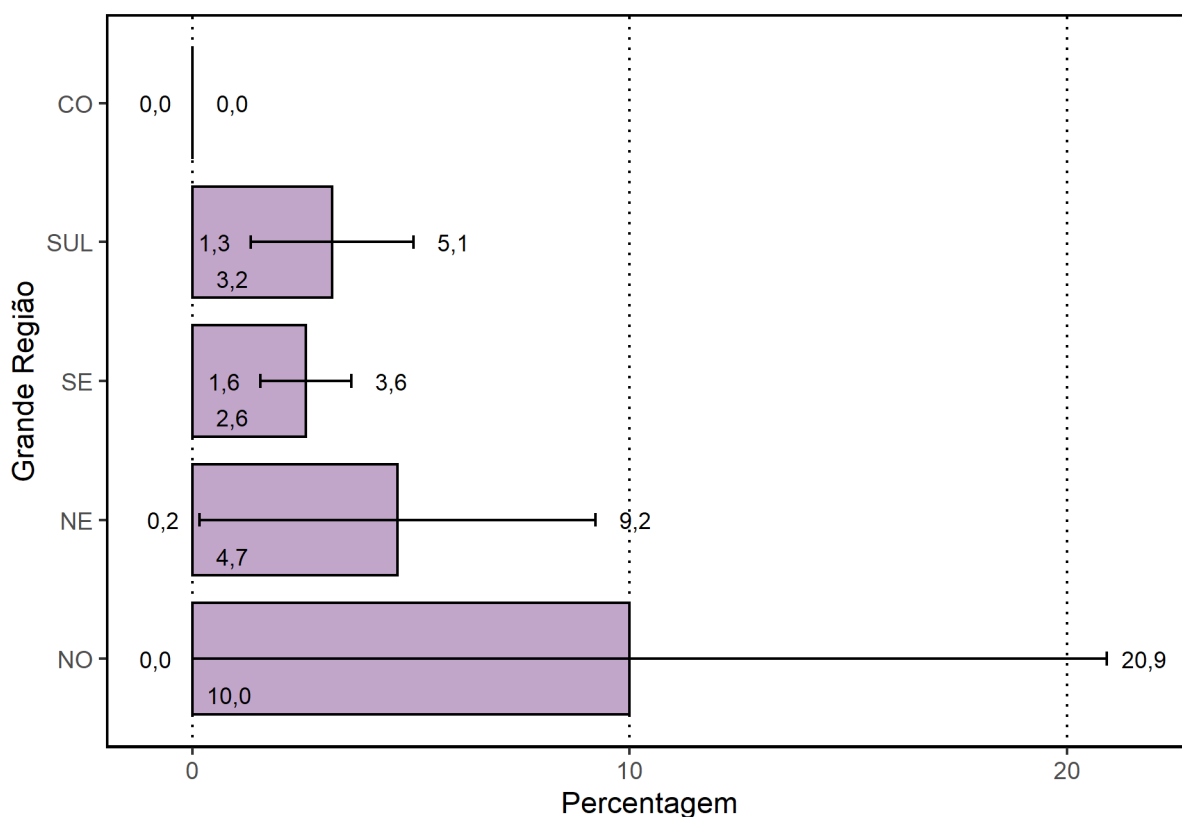
**Gráfico 4.29a - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Grande Região - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes de Bacharelado avaliados, apenas 3,0%, afirmaram que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.29b a Gráfico 4.32b, e as Tabelas II.15b e II.16b, no Anexo II B). A maioria (80,8%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes de Bacharelado que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (10,0%), Nordeste (4,7%) e Sul (3,2%), as proporções foram maiores do que a média nacional (3,0%). Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a situação foi inversa: uma proporção mais baixa (2,6% e 0,0%, respectivamente). Desconsiderando a proporção nula na região Centro-Oeste, não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

Em quase todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 33,3% (a exceção com respeito à maioria), na região Norte a 84,2%, na região Sudeste.

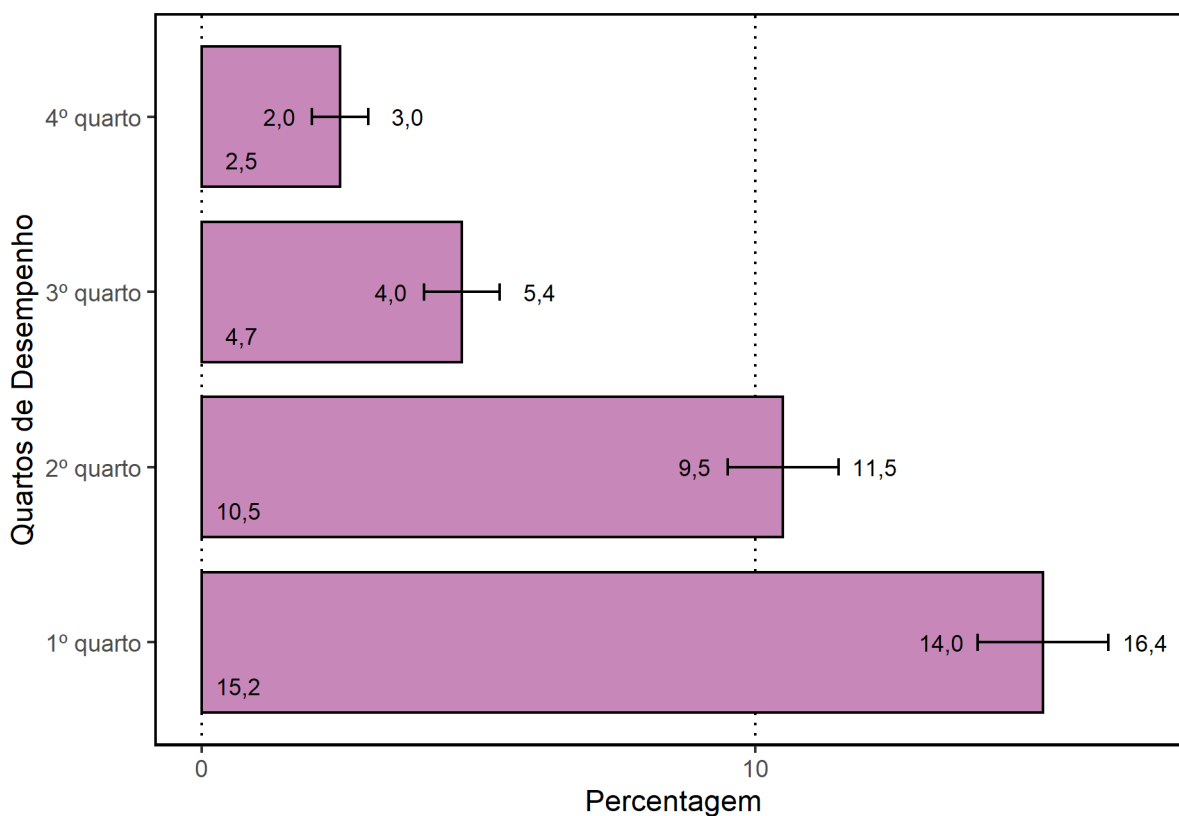


**Gráfico 4.29b - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Grande Região - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se, separadamente, as opiniões de estudantes de Licenciatura dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 15,2% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,5% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nos quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo-se em conta o quarto superior, 85,6% dos alunos de Licenciatura afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 47,6% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

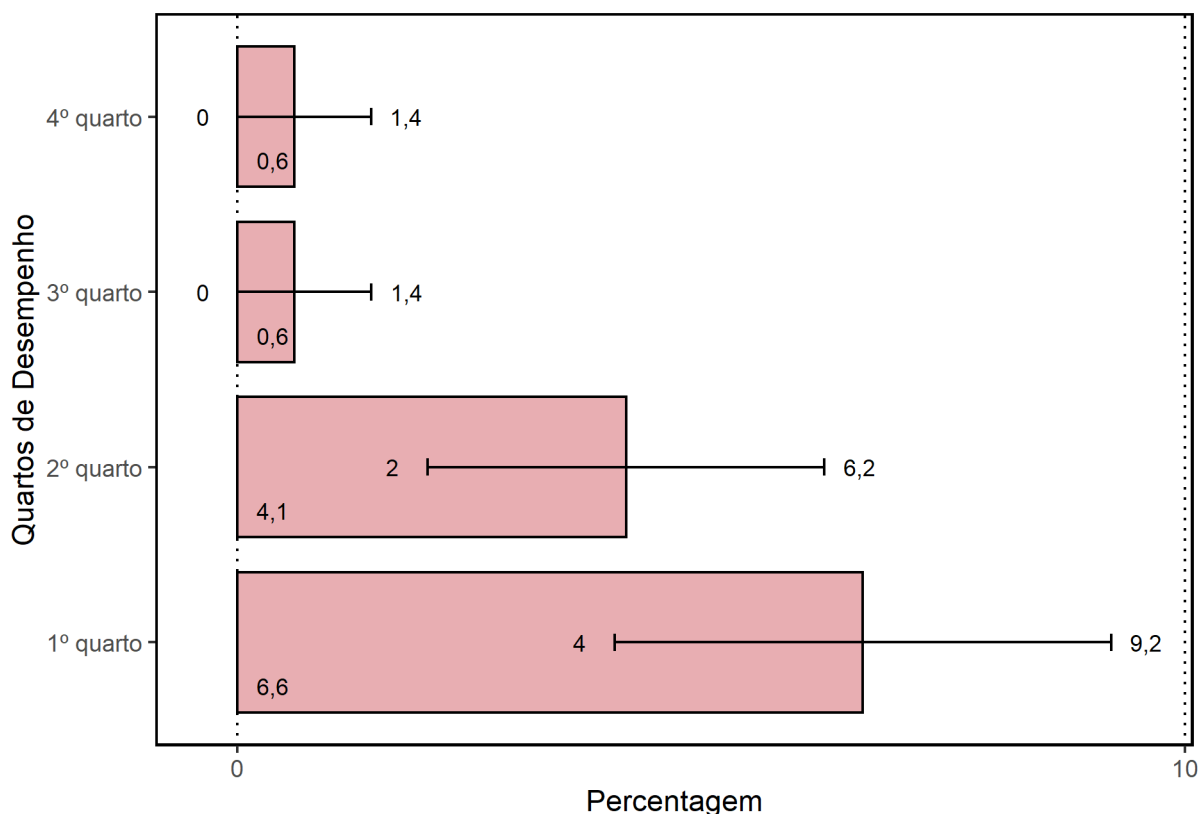


**Gráfico 4.30a - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se, separadamente, as opiniões de estudantes de Bacharelado dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 6,6% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 0,6% os do quarto superior com a mesma resposta. Apenas a diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nos quartos inferiores, em relação aos quartos superiores de desempenho, é estatisticamente significativa.

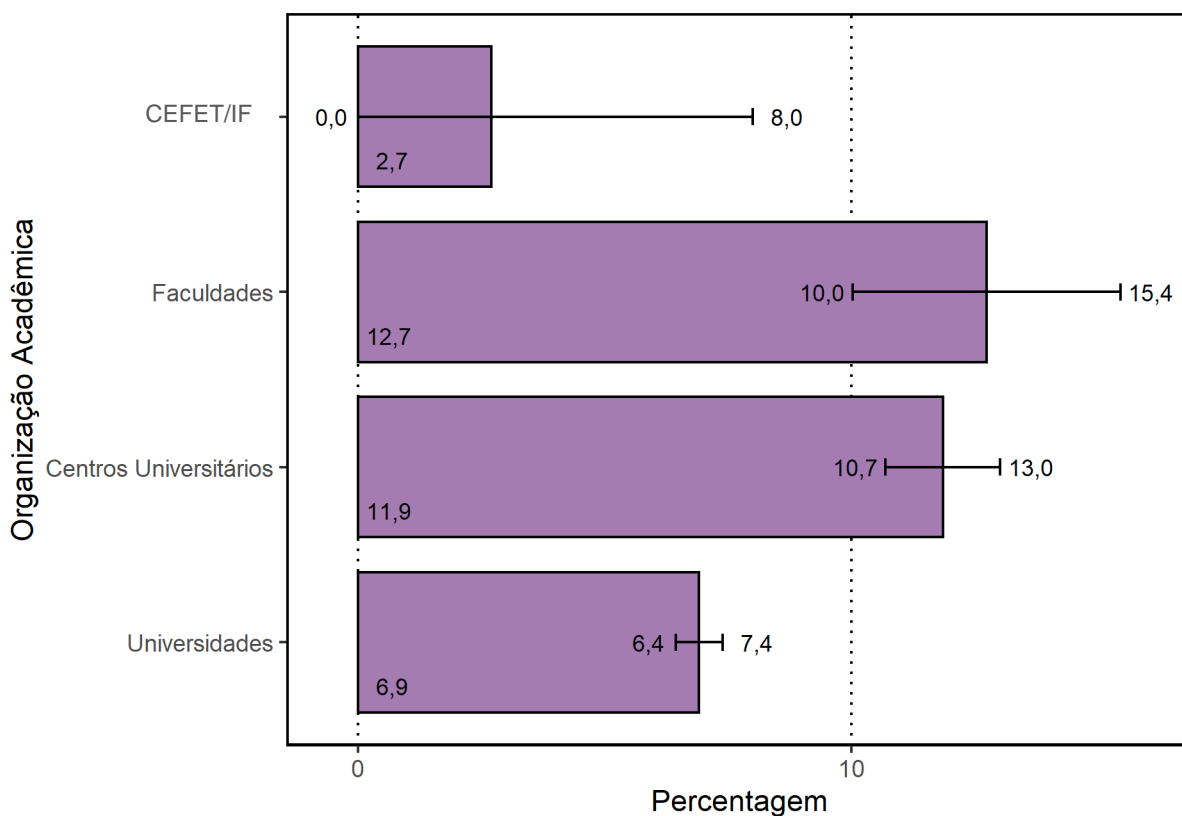
Tendo-se em conta o quarto superior, 92,6% dos alunos de Bacharelado afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 61,8% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.



**Gráfico 4.30b - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, a proporção de respondentes de Licenciatura que escolheram, a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que as proporções nas *Universidades* (6,9%) e *CEFET/IF* (2,7%) foram menores do que a média nacional (8,2%). Nos *Centros Universitários* e *Faculdades*, a situação foi inversa: a proporção foi mais alta (11,9% e 12,7%, respectivamente). No Gráfico 4.31a, é possível observar que as diferenças entre *Universidades* em relação aos *Centros Universitários* e *Faculdades* são estatisticamente significativas, assim como entre *CEFET/IF* em relação aos *Centros Universitários* e *Faculdades*. Em todos os tipos de Organização Acadêmica, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 55,2%, nas *Faculdades*, a 83,8%, nos *CEFET/IF* (ver também Tabela II.16a, no Anexo IIA).



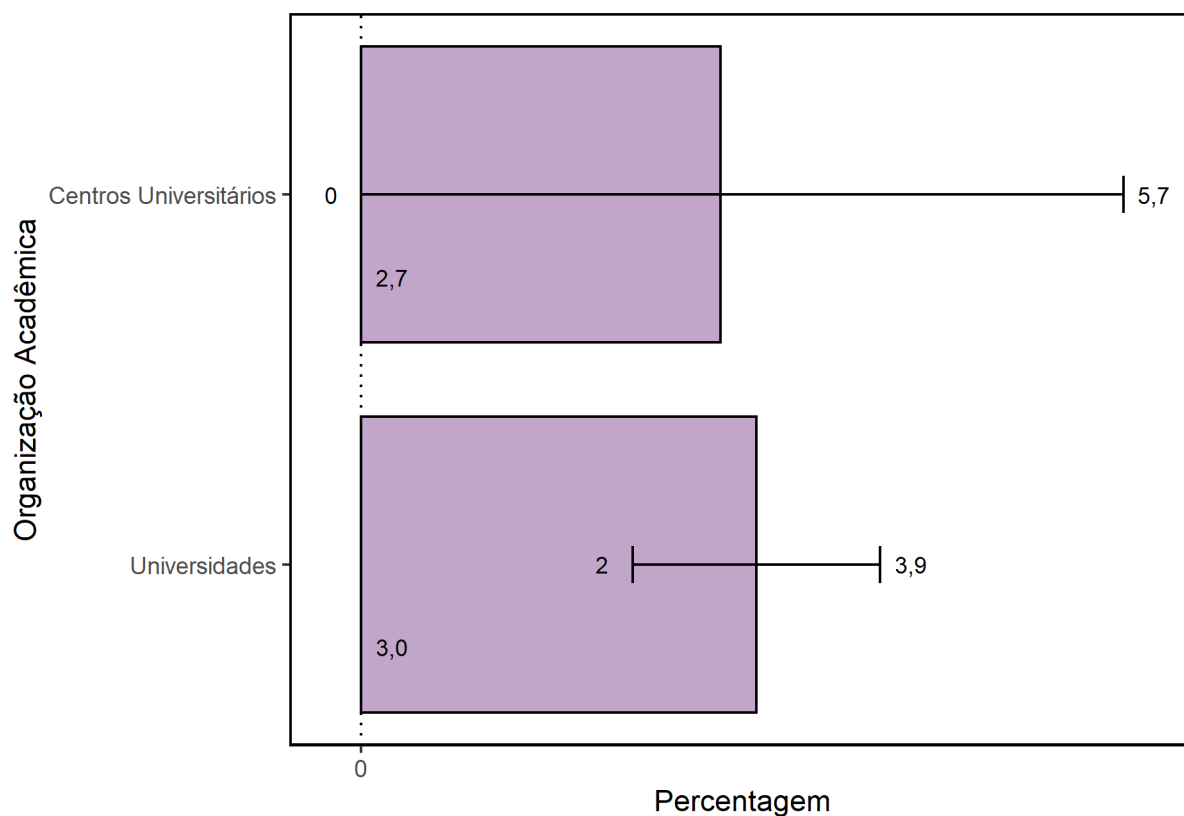
**Gráfico 4.31a - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, a proporção de respondentes de Bacharelado que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nos *Centros Universitários* (2,7%) a proporção foi menor do que a média nacional (3,0%). Nas *Universidades* (3,0%), a situação foi diferente: a proporção foi igual a média nacional. No Gráfico 4.31b, é possível observar que a diferença entre *Universidades* e *Centros Universitários* não é estatisticamente significativa (ver também Tabela II.16b, no Anexo II B).

Em todos os tipos de Organização Acadêmica, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções de 81,3%, nas *Universidades* e de 74,8%, nos *Centros Universitários*.

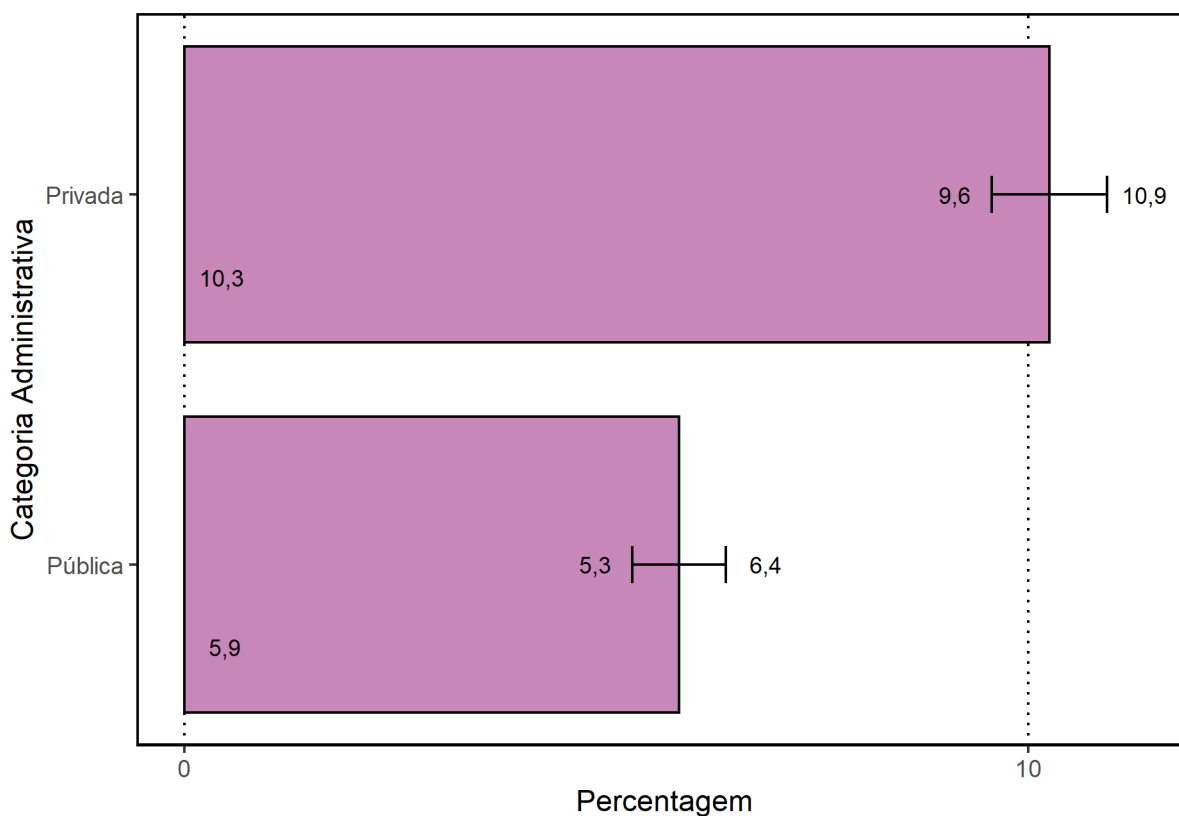




**Gráfico 4.31b - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 5,8% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 10,3% nas IES *Privadas* com a mesma resposta. A diferença entre os alunos de Licenciatura que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias é estatisticamente significativa. Considerando-se as IES *Públicas*, 72,4% dos alunos de Licenciatura afirmaram ter estudado e aprendido muitos ou todos os conteúdos, sendo de 62,1% a proporção dos que escolheram essa resposta nas IES *Privadas* (ver Gráfico 4.32a e Tabela II.16a, no Anexo IIA).

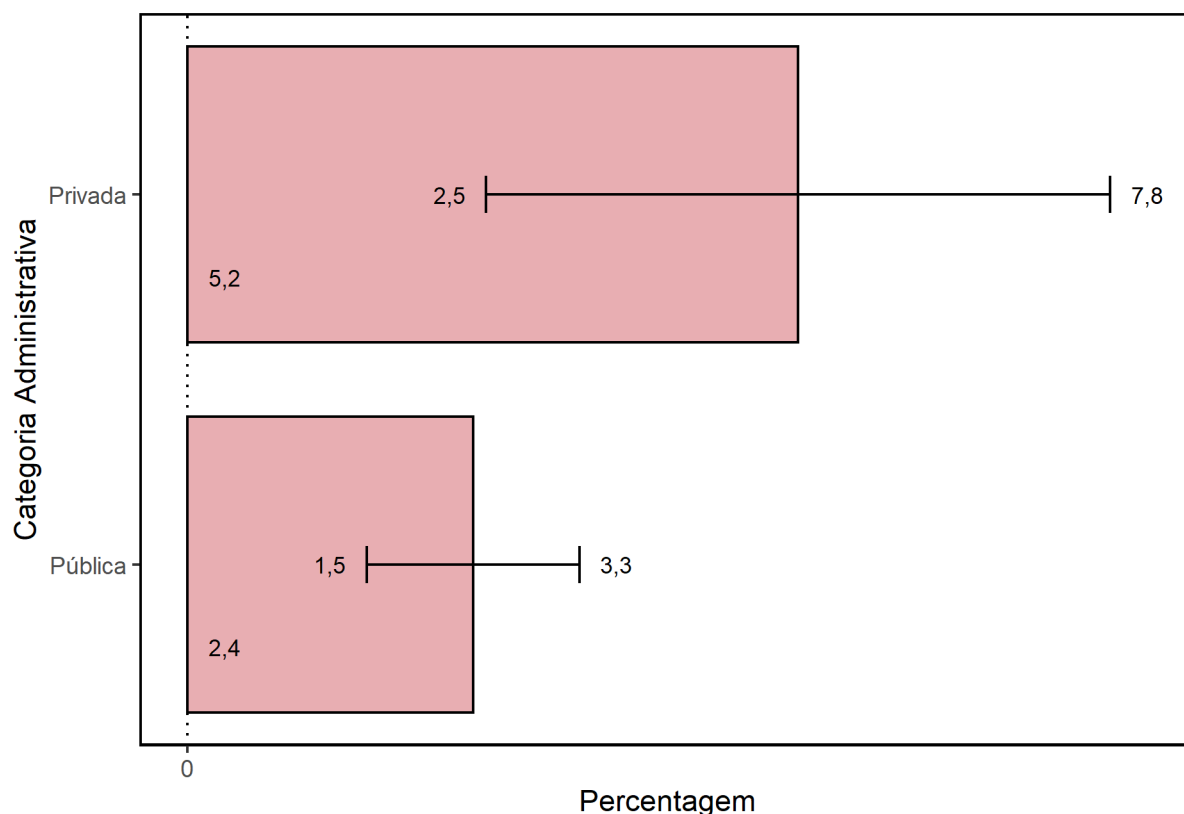


**Gráfico 4.32a - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 2,4% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 5,2% nas IES *Privadas* com a mesma resposta. A diferença entre os alunos de Bacharelado que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias não é estatisticamente significativa.

Considerando-se as IES *Públicas*, 82,6% dos alunos de Bacharelado afirmaram ter estudado e aprendido muitos ou todos os conteúdos. Na outra categoria, 73,1% optaram pelas mesmas categorias (ver Gráfico 4.32b e Tabela II.16b, no Anexo IIb).



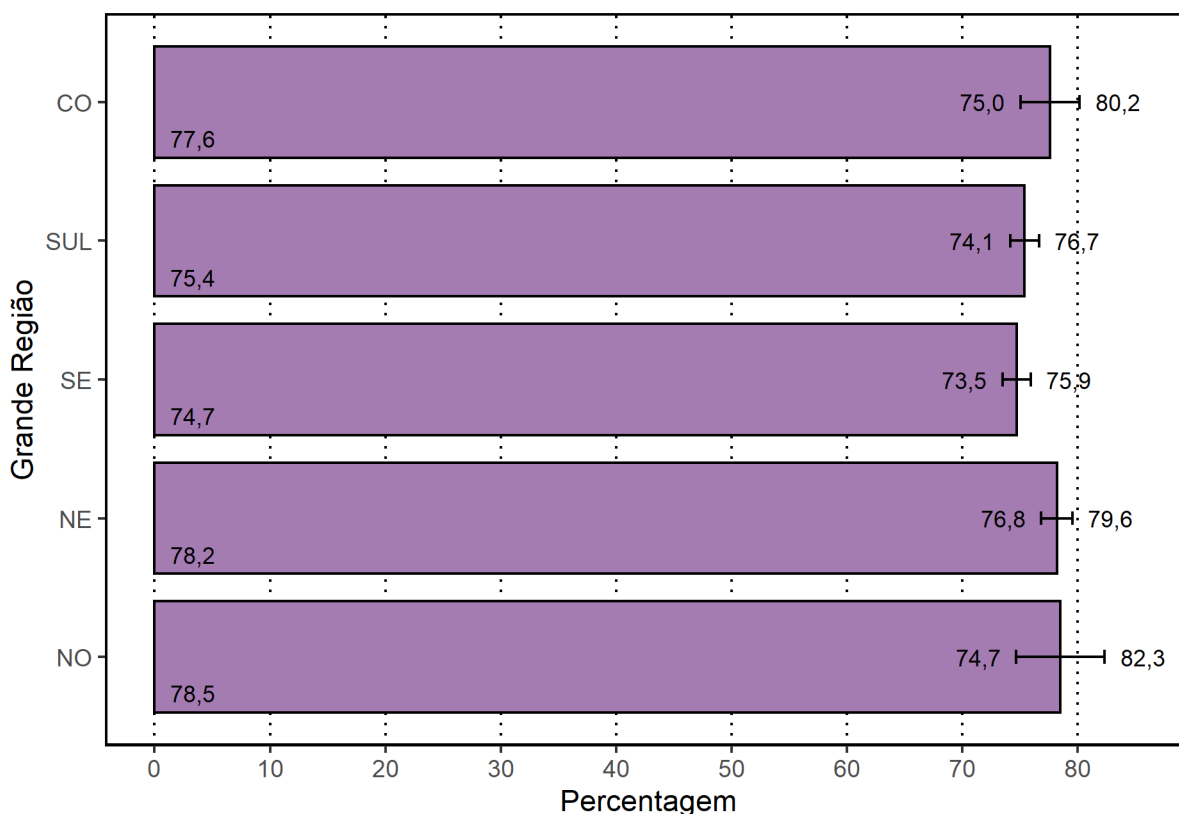
**Gráfico 4.32b - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de quatro quintos dos estudantes de Licenciatura (76,1%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.33a a Gráfico 4.36a e, no Anexo IIA, as Tabelas II.17a e II.18a).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Sudeste (74,7%) e Sul (75,4%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, os percentuais de alunos de Licenciatura que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foram superiores: 78,5%, na região Norte, 78,2%, na região Nordeste e 77,6%, na região Centro-Oeste, como mostrado no Gráfico 4.33a. As diferenças entre a região Nordeste e as regiões Sudeste e Sul são estatisticamente significativas.

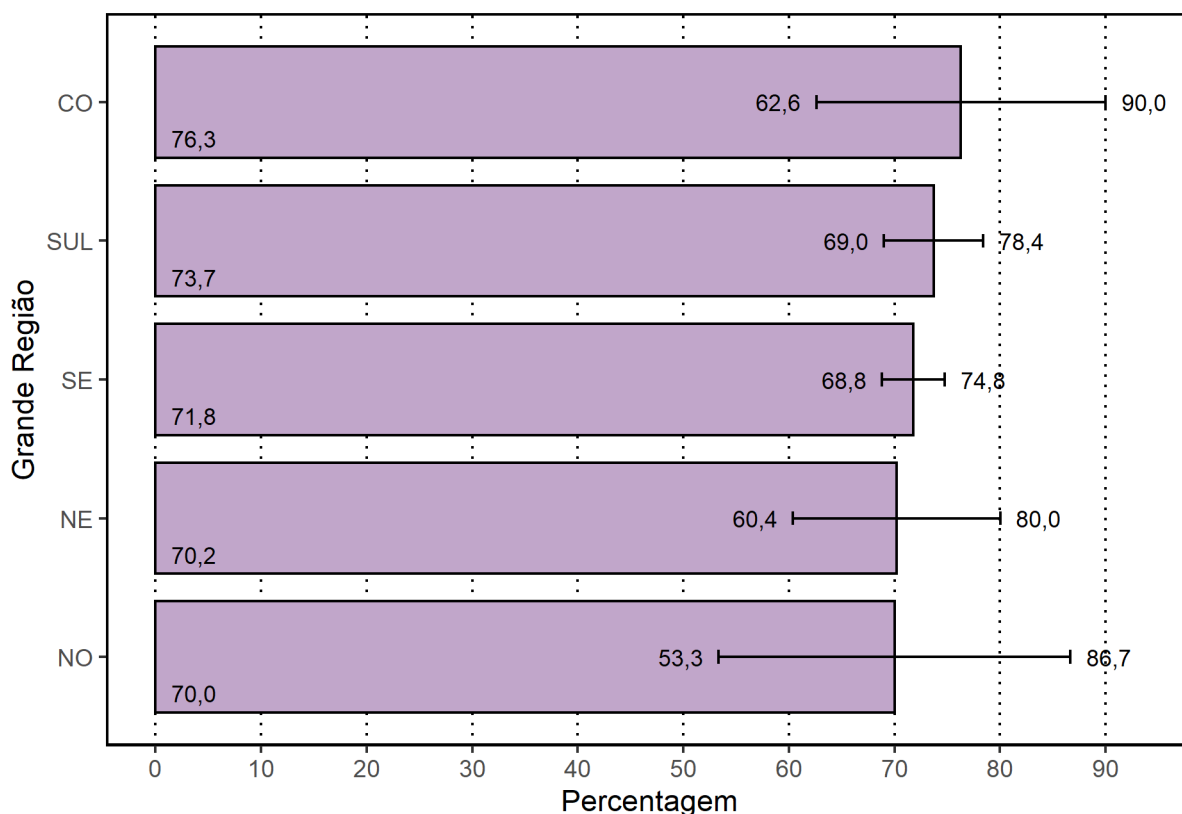


**Gráfico 4.33a - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Grande Região - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de três quartos dos estudantes de Bacharelado (72,3%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.33b a Gráfico 4.36b e, no Anexo IIb, as Tabelas II.17b e II.18b).

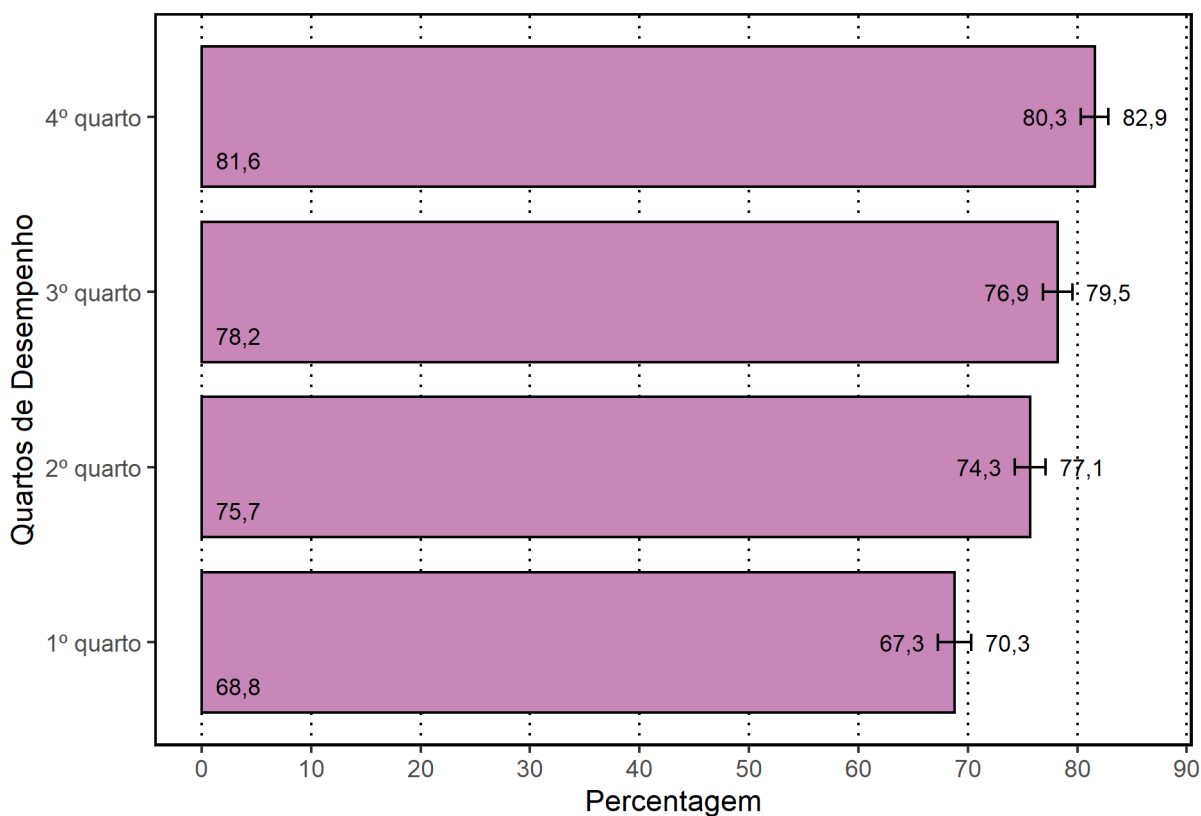
Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (70,0%), Nordeste (70,2%) e Sudeste (71,8%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos de Bacharelado que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foi: 73,7%, na região Sul e 76,3%, na região Centro-Oeste, como mostrado no Gráfico 4.33b. A diferença entre as regiões não é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.33b - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Grande Região - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

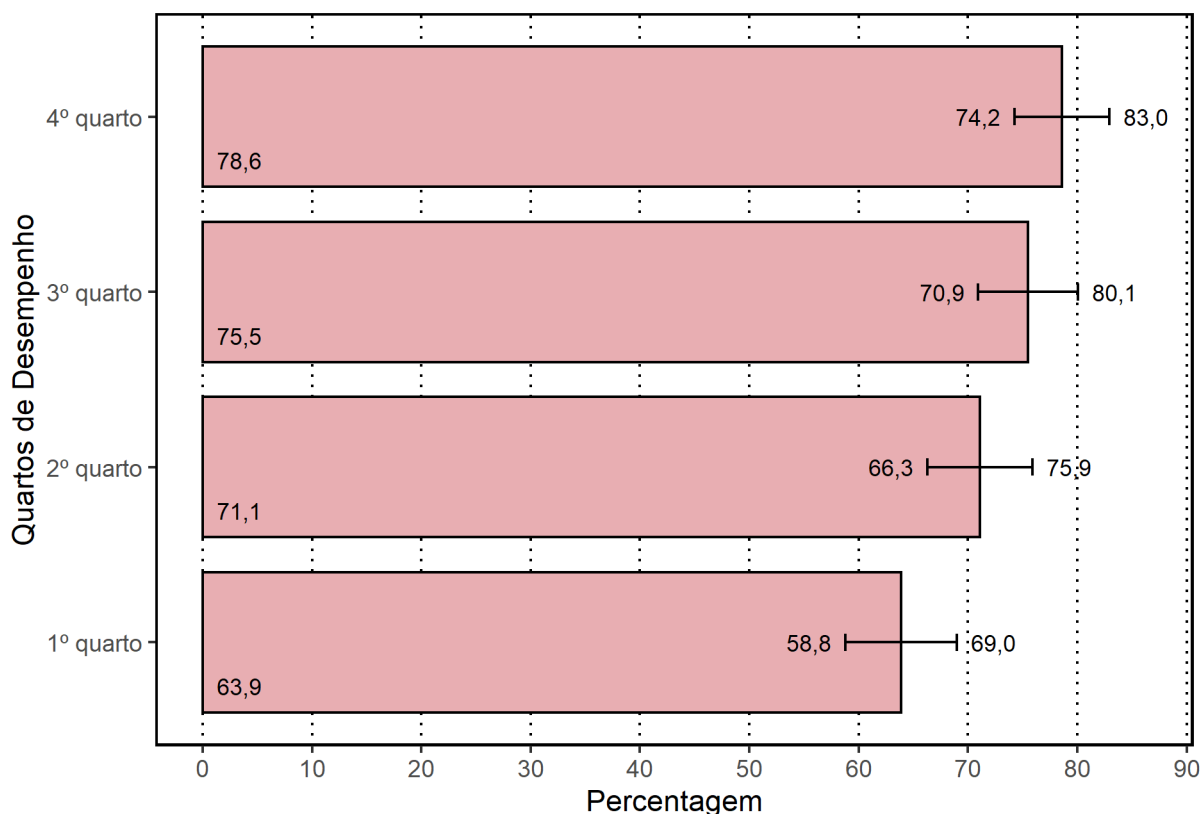
Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes de Licenciatura que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os demais quartos de desempenho, bem como entre o quarto superior e os demais quartos de desempenho.



**Gráfico 4.34a - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

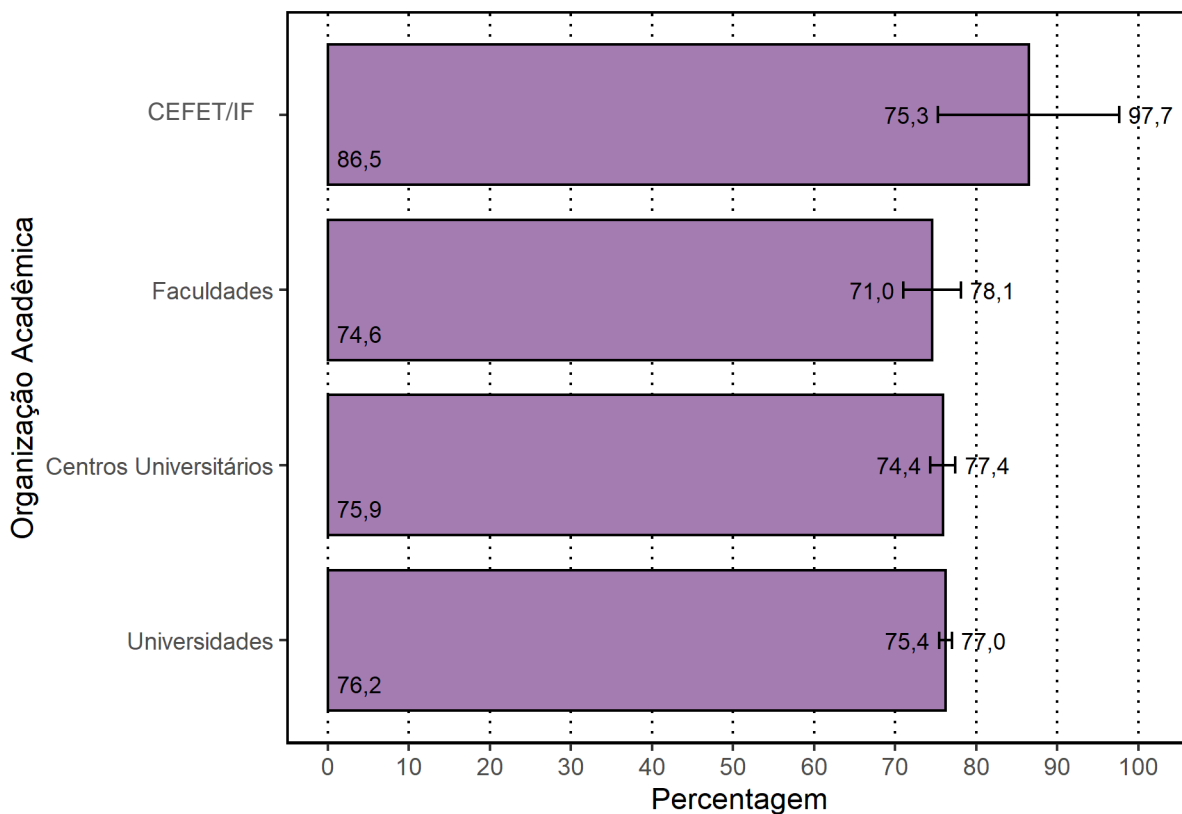
Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes de Bacharelado que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os dois quartos superiores de desempenho.



**Gráfico 4.34b - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas *Universidades* (76,2%) e *CEFET/IF* (86,5%) foram superiores ao percentual nacional (76,1%). Nos *Centros Universitários e Faculdades*, tal percentual foi, respectivamente, de 75,9% e de 74,6%, e, como mostrado no Gráfico 4.35a, não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções dos tipos de Organização Acadêmica.

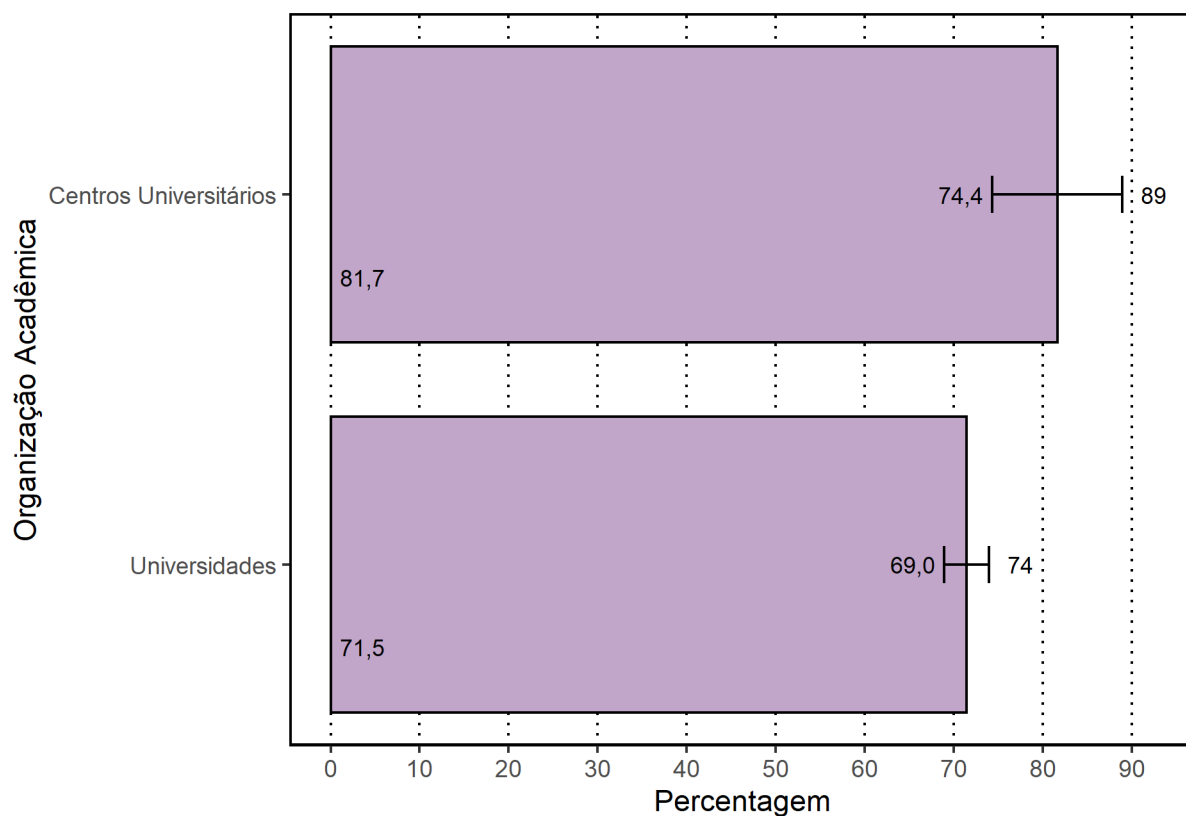


**Gráfico 4.35a - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova foram 71,5%, nas *Universidades* e 81,7%, nos *Centros Universitários*. Como mostrado no Gráfico 4.35b, a diferença entre *Universidades* e *Centros Universitários* é estatisticamente significativa.

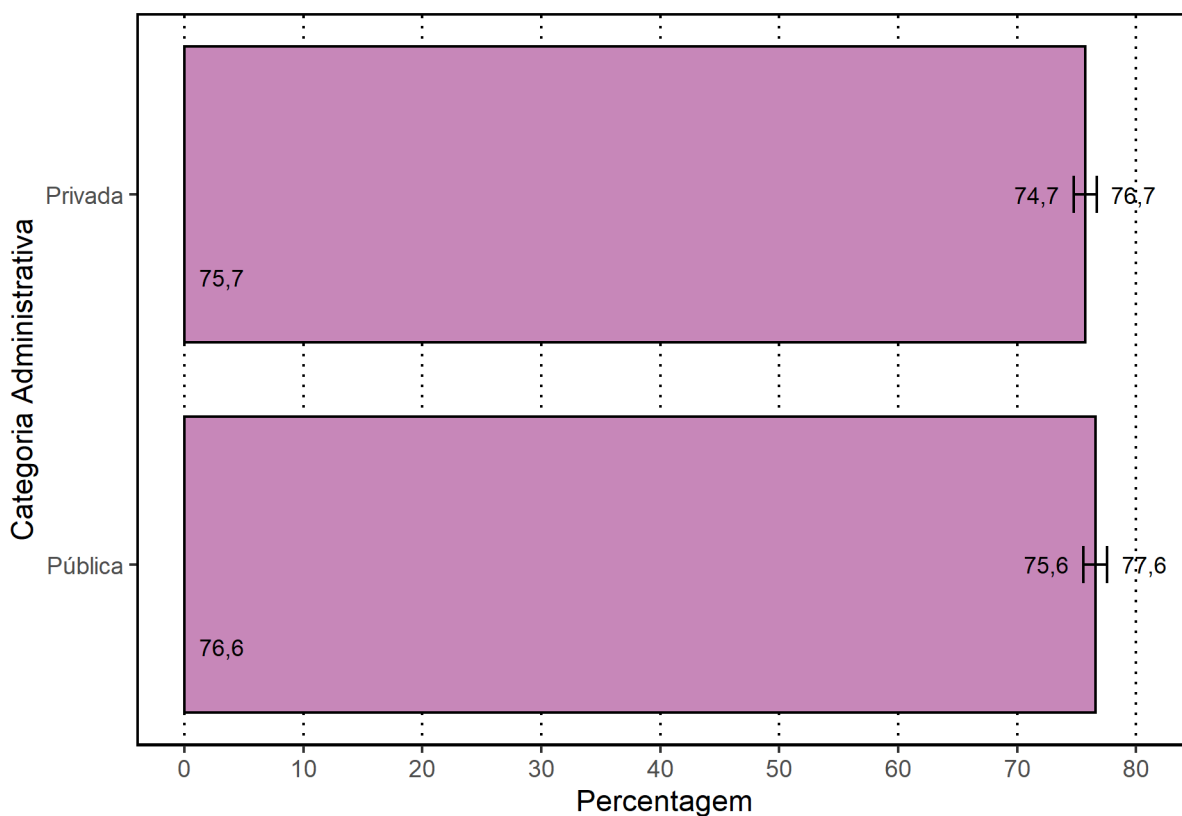




**Gráfico 4.35b - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

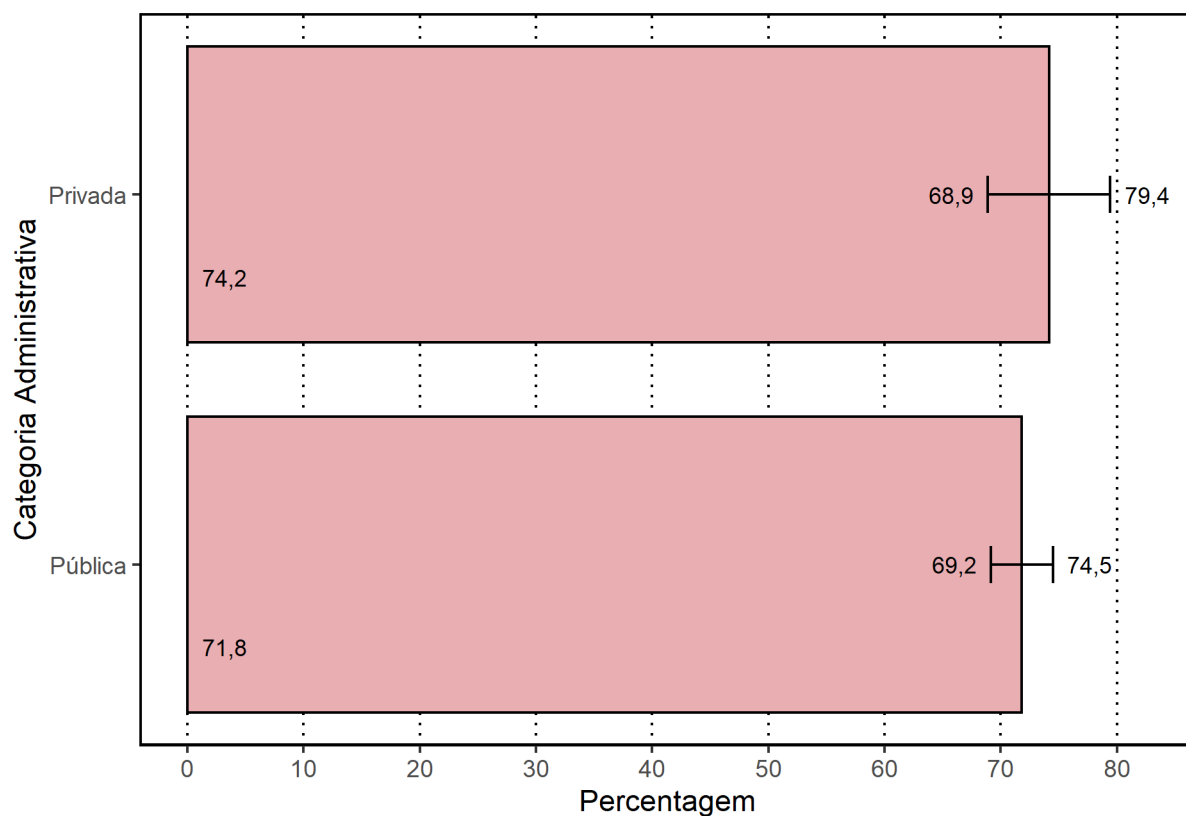
Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 76,5% declararam ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova*, sendo 75,8% nas IES *Privadas* com a mesma resposta. A diferença entre os alunos de Licenciatura que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias não é estatisticamente significativa (ver Gráfico 4.36a e Tabela II.18a, no Anexo IIA).



**Gráfico 4.36a - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 71,8% declararam ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova*, sendo 74,2% nas IES *Privadas* com a mesma resposta. A diferença entre os alunos de Bacharelado que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias não é estatisticamente significativa (ver Gráfico 4.36b e Tabela II.18b, no Anexo IIb).



**Gráfico 4.36b - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC). Foram avaliados em História 383 cursos, sendo 330 (86,2%) de Licenciatura e 53 (13,8%) de Bacharelado. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 2 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que tenham sido inscritos para a prova.

Na Tabela 5.1a, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Licenciatura de História participantes do Enade/2021, por faixa de conceito e Grande Região. Observando-se os dados da Tabela 5.1a, nota-se que, dos 330 cursos participantes, 112 (33,9%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal na maioria das regiões: Norte (43,8%, bimodal com o conceito 2), Nordeste (38,5%), Sudeste (33,3%, bimodal com o conceito 4) e Centro-Oeste (31,7%, bimodal com o conceito 2). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (27,3%, correspondendo a 90 cursos), tendo sido o conceito modal das regiões Norte e Centro-Oeste, como já mencionado, e o conceito 4, o terceiro (25,8%, correspondendo a 85 cursos), tendo sido o conceito modal das regiões Sudeste, como já comentado, e Sul (38,7%). Houve, ainda, 19 cursos (5,8%) que receberam o conceito 5, e 15 cursos (4,5%) que receberam o conceito 1. Dos 330 cursos de História, nove cursos (2,7%) ficaram Sem Conceito (SC).

**Tabela 5.1a - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	330	100,0	16	100,0	91	100,0	120	100,0	62	100,0	41	100,0
SC	9	2,7	0	0,0	1	1,1	5	4,2	2	3,2	1	2,4
1	15	4,5	1	6,2	6	6,6	3	2,5	1	1,6	4	9,8
2	90	27,3	7	43,8	33	36,3	25	20,8	12	19,4	13	31,7
3	112	33,9	7	43,8	35	38,5	40	33,3	17	27,4	13	31,7
4	85	25,8	1	6,2	12	13,2	40	33,3	24	38,7	8	19,5
5	19	5,8	0	0,0	4	4,4	7	5,8	6	9,7	2	4,9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A região Norte participou com 16 cursos, o correspondente a 4,8% do total nacional. Desses, sete cursos receberam o conceito 2, e outros sete cursos receberam o conceito 3, comportamento bimodal, com proporção de 43,8% para cada conceito. A um curso (6,3%) atribuiu-se o conceito 1, e a outro curso (6,3%), o conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 91 cursos, o equivalente a 27,6% do total nacional. Nessa região, 35 cursos (38,5% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. O conceito 2 foi atribuído a 33 cursos (36,3%), e o conceito 4, a 12 cursos (13,2%). Os conceitos 1 e 5 foram atribuídos, respectivamente, a seis e a quatro cursos (6,6% e 4,4%, respectivamente). Ainda nessa região, um curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 120 cursos participantes da região Sudeste (36,4% do total nacional), os conceitos 3 e 4 foram os modais, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtidos por 40 cursos (33,3% cada). O conceito 1 foi atribuído a três cursos (2,5%), e o conceito 2, a 25 cursos (20,8%). O conceito 5 foi recebido por sete cursos (5,8%). Nessa região, cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC).

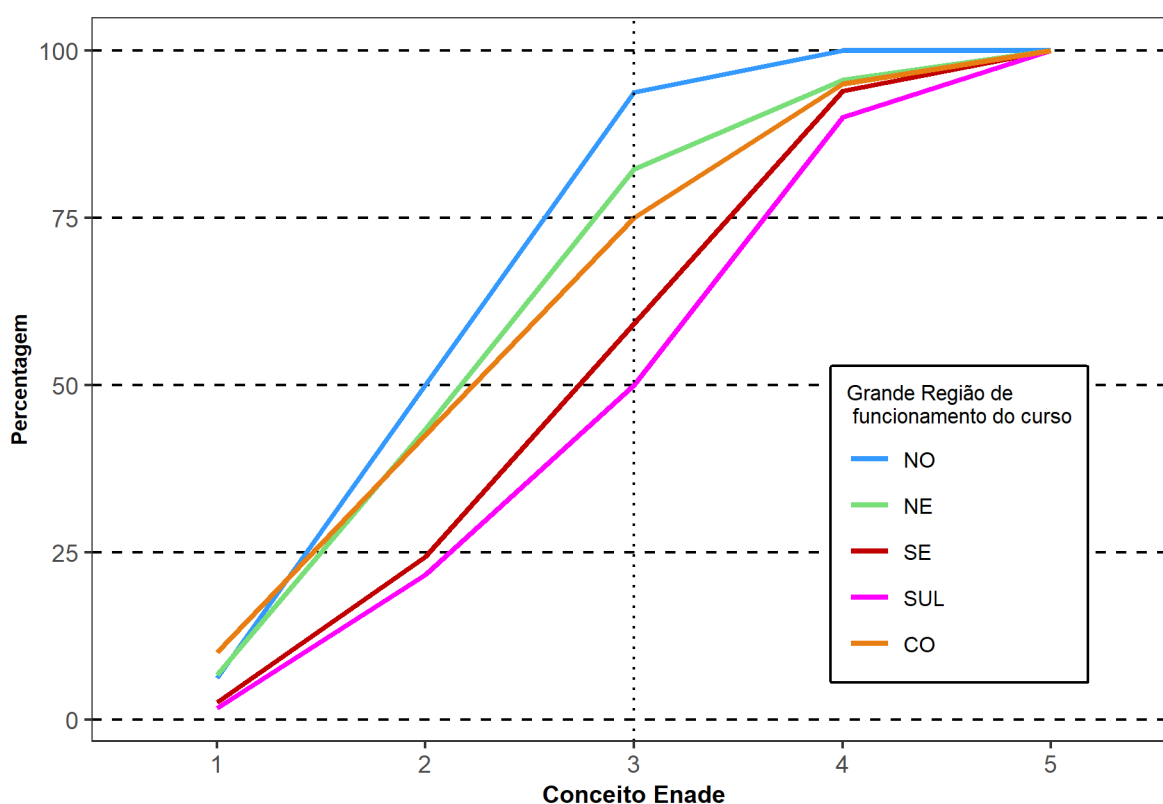
Os 62 cursos da região Sul corresponderam a 18,8% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 4, atribuído a 38,7% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 24 dos 62 cursos participantes. O conceito 3 foi atribuído a 17 (27,4%) cursos; o conceito 2, foi atribuído a 12 (19,4%) cursos; o conceito 5, a seis (9,7%) cursos; e o conceito 1, a um (1,6%) curso. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos 41 cursos participantes na região Centro-Oeste (12,4% do total nacional), 13 cursos receberam o conceito 2, e outros 13 cursos, o conceito 3, tendo sido esses os conceitos modais, com 31,7% cada. Quatro cursos receberam o conceito 1 (9,8%); oito cursos, o conceito 4 (19,5%); e dois cursos, o conceito 5 (4,9%). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.1a, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura, segundo a Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Observando-se a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, os conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar que, por exemplo, a região Norte (linha azul) apresentou 93,8% dos cursos com o conceito 3 ou abaixo desse valor. A região Sul (linha rosa), por outro lado, apresentou 50,0% dos cursos na mesma situação: com o conceito 3 ou abaixo. Destaca-se

que, em algumas regiões, o conceito 5 pode não ter sido alcançado por nenhum curso. Foi o que ocorreu na região Norte (linha azul), em que todos os cursos obtiveram conceitos menores ou iguais a 4, tendo a poligonal alcançado 100% no conceito 4.

Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam as Grandes Regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as Grandes Regiões com os melhores conceitos. As regiões Norte (linha azul) e a Nordeste (linha verde) apresentaram os cursos com os conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sul (linha rosa) e Sudeste (linha vermelha) apresentaram uma distribuição com valores maiores. Cursos em IES situadas na região Centro-Oeste (linha laranja) apresentaram uma situação intermediária.



**Gráfico 5.1a - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Grande Região - História (Licenciatura) - Enade/2021**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 5.1b, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Bacharelado de História participantes do Enade/2021, por faixa de conceito e Grande Região.

Observando-se os dados da Tabela 5.1b, nota-se que, dos 53 cursos participantes, 20 (37,7%) classificaram-se com conceito 4, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões Nordeste (37,5%, sendo que ao conceito 2 também foram atribuídos outros 37,5% dos cursos), Sudeste (45,8%) e Sul (40,0%). O conceito 3 foi o segundo mais frequente em nível nacional (28,3%, correspondendo a 15 cursos), sendo também o conceito modal da

região Centro-Oeste (50,0%); em seguida foi o conceito 2, com 15,1% dos cursos (oito cursos); já o conceito 5 foi recebido por 7,5% (quatro cursos). O conceito 1 foi recebido por 5,7% (três cursos, conceito modal da região Norte com 100% dos cursos), tendo essa mesma proporção de cursos ficado Sem Conceito (SC).

**Tabela 5.1b - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	53	100,0	2	100,0	8	100,0	24	100,0	15	100,0	4	100,0
SC	3	5,7	0	0,0	1	12,5	1	4,2	0	0,0	1	25,0
1	3	5,7	2	100,0	0	0,0	0	0,0	1	6,7	0	0,0
2	8	15,1	0	0,0	3	37,5	3	12,5	2	13,3	0	0,0
3	15	28,3	0	0,0	1	12,5	7	29,2	5	33,3	2	50,0
4	20	37,7	0	0,0	3	37,5	11	45,8	6	40,0	0	0,0
5	4	7,5	0	0,0	0	0,0	2	8,3	1	6,7	1	25,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A região Norte participou com dois cursos, o correspondente a 3,8% do total nacional. Todos os cursos dessa região receberam o conceito 1, como já foi comentado.

A região Nordeste participou com oito cursos, correspondendo a 15,1% do total nacional. Nessa região, três cursos obtiveram o conceito 2, e outros três cursos, o conceito 4, tendo sido esses os conceitos modais para essa região. O conceito 3 foi atribuído a um curso (12,5%) e outro curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 24 cursos participantes da região Sudeste (45,3% do total nacional), o conceito 4 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 11 cursos (45,8%). O conceito 2 foi atribuído a três cursos (12,5%), e o conceito 3, a sete cursos (29,2%). Dois cursos (8,3%) receberam o conceito 5. Nessa região, um curso ficou Sem Conceito (SC).

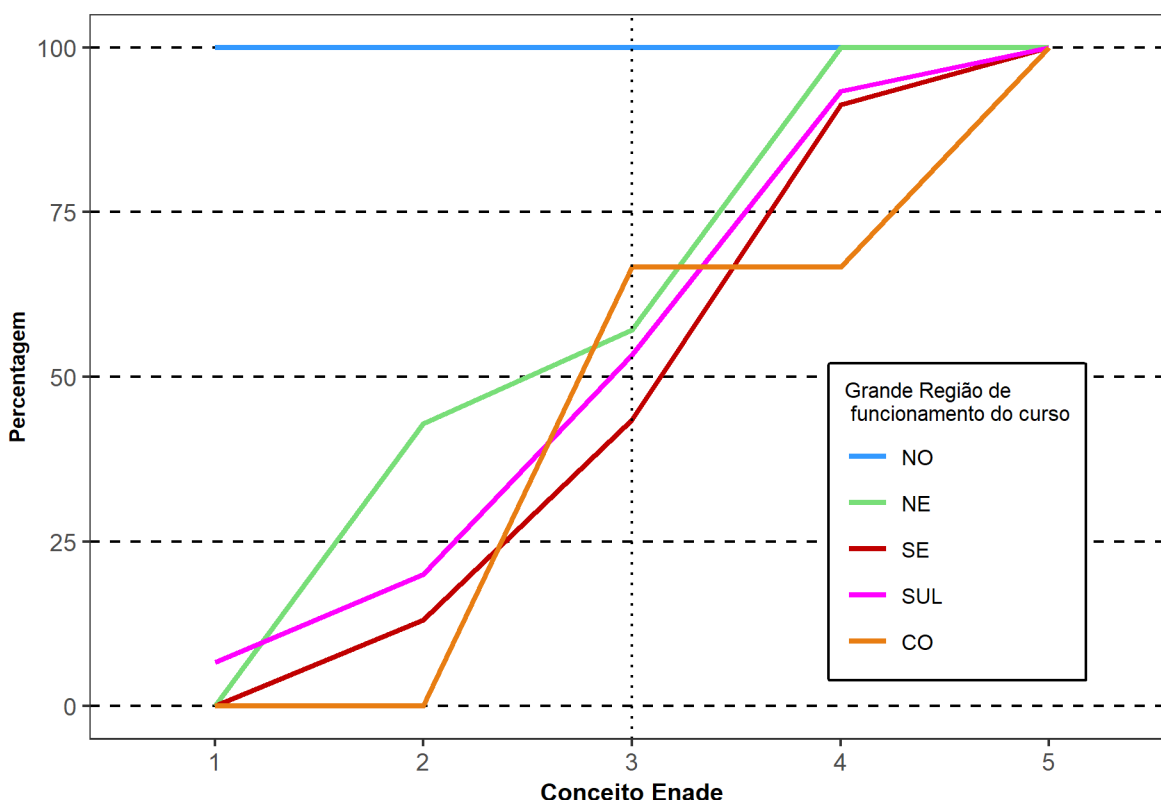
Os 15 cursos da região Sul corresponderam a 28,3% do total nacional e todos os cursos receberam conceitos. Como já indicado, houve predominância do conceito 4, atribuído a 40,0% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a seis dos 15 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a um curso (6,7%); o conceito 2, a dois cursos (13,3%); o conceito 3, a cinco cursos (33,3%); e o conceito 5, a um curso (6,7%).

Já dos quatro cursos participantes na região Centro-Oeste (7,5% do total nacional), dois (50,0% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal. Um curso ficou sem conceito, e outro curso (25,0%) recebeu o conceito 5.

No Gráfico 5.1b, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Bacharelado, segundo a Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o

valor acumulado da variável (Conceito Enade). Observando-se a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, os conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar que, por exemplo, a região Norte (linha azul) apresentou 100% dos cursos com o conceito 3 ou abaixo desse valor. A região Sudeste (linha vermelha), por outro lado, apresentou 43,5% dos cursos na mesma situação: com o conceito 3 ou abaixo. Destaca-se que, em algumas regiões, o conceito 5 pode não ter sido alcançado por nenhum curso, como ocorreu nas regiões Norte (linha azul) e Nordeste (linha verde): na primeira, todos os cursos obtiveram conceitos iguais a 1, com a poligonal alcançando 100% no conceito 1; na segunda, os conceitos foram menores ou iguais a 4, tendo a poligonal alcançado 100% no conceito 4.

Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam as Grandes Regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as Grandes Regiões com os melhores conceitos. As regiões Norte (linha azul) e Nordeste (linha verde) apresentaram os cursos com os conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Centro-Oeste (linha laranja), Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha rosa) apresentaram as distribuições com os valores maiores.



**Gráfico 5.1b - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Grande Região - História (Bacharelado) - Enade/2021**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



## 5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2a, é apresentada a distribuição dos cursos dos cursos de Licenciatura de História participantes do Enade/2021, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 330 cursos participantes, 179 (54,2%) eram ministrados em Instituições *Públicas*, e 151 (45,8%), em Instituições *Privadas*. Quanto à Modalidade de Ensino, 64 cursos eram a Distância, e 266, Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2a, em termos nacionais, entre Instituições *Públicas* e *Privadas*, observa-se que, dos 19 cursos avaliados com o conceito 5, 16 foram oferecidos em IES *Públicas*, e três, em IES *Privadas*. Dos 179 cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 57 cursos (31,8%). Dos demais cursos de Instituições *Públicas* participantes, 50 cursos (27,9%) foram avaliados com o conceito 2; 49 cursos (27,4%) foram avaliados com o conceito 4; e, como já comentado, 16 cursos (8,9%), com o conceito 5. Nessa categoria, um curso ficou Sem Conceito (SC), e seis cursos (3,4%) receberam o conceito 1.

Na rede privada, o conceito modal também foi o 3, atribuído a 55 cursos, o correspondente a 36,4% dos 151 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, nove (6,0%) receberam o conceito 1, e 40 (26,5%), o conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 36 cursos (23,8%), e o conceito 5, a três cursos (2,0%). Nessa Categoria Administrativa, oito cursos (5,3%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 266 cursos participantes da Modalidade Presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 97 cursos (36,5%). Dos demais cursos nessa Modalidade de Ensino, nove cursos (3,4%) receberam o conceito 1; 58 cursos (21,8%) receberam o conceito 2; 76 cursos (28,6%), o conceito 4; e 19 cursos (7,1%), o conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, sete cursos (2,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

Foram 64 cursos a Distância de Licenciatura em História, correspondendo a 19,4% do total nacional. O conceito modal foi o 2, tendo sido esse atribuído a 32 cursos (50,0%, total regional). Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu o conceito 5. O conceito 1 foi atribuído a seis cursos (9,4%); o conceito 3 foi atribuído a 15 cursos (23,4%); e o conceito 4, a nove cursos (14,1%).

**Tabela 5.2a - Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		330	179	151	266	64
	SC	9	1	8	7	2
	1	15	6	9	9	6
	2	90	50	40	58	32
	3	112	57	55	97	15
	4	85	49	36	76	9
	5	19	16	3	19	0
NO		16	14	2	16	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	1	0
	2	7	5	2	7	0
	3	7	7	0	7	0
	4	1	1	0	1	0
	5	0	0	0	0	
NE		91	74	17	79	12
	SC	1	0	1	1	0
	1	6	3	3	3	3
	2	33	27	6	27	6
	3	35	28	7	32	3
	4	12	12	0	12	0
	5	4	4	4	0	
SE		120	35	85	89	31
	SC	5	1	4	4	1
	1	3	0	3	1	2
	2	25	3	22	11	14
	3	40	5	35	32	8
	4	40	20	20	34	6
	5	7	6	7	0	
SUL		62	26	36	45	17
	SC	2	0	2	1	1
	1	1	0	1	0	1
	2	12	2	10	2	10
	3	17	9	8	14	3
	4	24	11	13	22	2
	5	6	4	6	0	
CO		41	30	11	37	4
	SC	1	0	1	1	0
	1	4	2	2	4	0
	2	13	13	0	11	2
	3	13	8	5	12	1
	4	8	5	3	7	1
	5	2	0	2	0	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por região, observa-se que, na região Norte todos os 16 cursos oferecidos foram Presenciais. As Instituições *Privadas* participaram com dois cursos (12,5% do total

regional), e todos receberam o conceito 2. As Instituições *Públicas* participaram com 14 cursos (87,5% do total regional). O conceito modal foi o 3, atribuído a sete cursos (50,0%). Os conceitos 1 e 4 foram obtidos por apenas um curso cada (7,1%), e o conceito 2 foi obtido por cinco cursos (35,7%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 5.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 17 dos 91 cursos participantes, o equivalente a 18,7% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES *Privadas* no Nordeste, sete cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Seis cursos obtiveram o conceito 2, e três receberam o conceito 1. Nessa combinação de categoria e região, um curso ficou Sem Conceito (SC). As Instituições *Públicas* da região Nordeste participaram com 74 cursos (81,3% do total da região). Desses, 28 obtiveram conceito 3, o valor modal, seguidos por 27 cursos, que receberam o conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e três cursos ficaram com o conceito 1; 12 cursos, com o conceito 4, e quatro cursos, com o conceito 5.

Dos 91 cursos oferecidos na região Nordeste, 86,8% foram Presenciais, o equivalente a 79 cursos. O conceito modal 3 foi recebido por 32 cursos. O conceito 2 foi atribuído a 27 cursos, e o conceito 4, a 12 cursos. Um curso ficou Sem Conceito (SC), três cursos ficaram com o conceito 1, e quatro cursos, com o conceito 5. Os 12 cursos na Modalidade a Distância receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (seis cursos, modal) e 3 (outros três cursos).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada foi de 70,8%, correspondendo a 85 dos 120 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi o 3, atribuído a 35 cursos, e quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com os conceitos 1 (três cursos), 2 (22 cursos), 4 (20 cursos) e 5 (um curso). Dos 35 cursos oferecidos por Instituições *Públicas* na região Sudeste, o conceito modal foi o 4, atribuído a 20 cursos. Nessa região, três cursos receberam o conceito 2; cinco cursos receberam o conceito 3; seis, o conceito 5 e um curso ficou Sem Conceito (SC).

Também na região Sudeste, a maioria foi oferecida na Modalidade Presencial: 89 de 120 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 4, com 34 cursos. Os demais cursos Presenciais da região receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (11 cursos), 3 (32 cursos) e 5 (sete cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) quatro cursos. Em relação à *Educação a Distância*, 25,8% do total regional foram avaliados nessa Modalidade, correspondendo a 31 cursos. O conceito modal foi o 2, com 14 cursos. Oito cursos receberam o conceito 3; seis cursos, o conceito 4, e dois cursos, o conceito 1. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu o conceito 5.

As Instituições *Privadas* concentraram 36 dos 62 cursos participantes da região Sul, 58,1% do total regional. Desses, 13 cursos obtiveram conceito 4, o conceito modal. Nessa

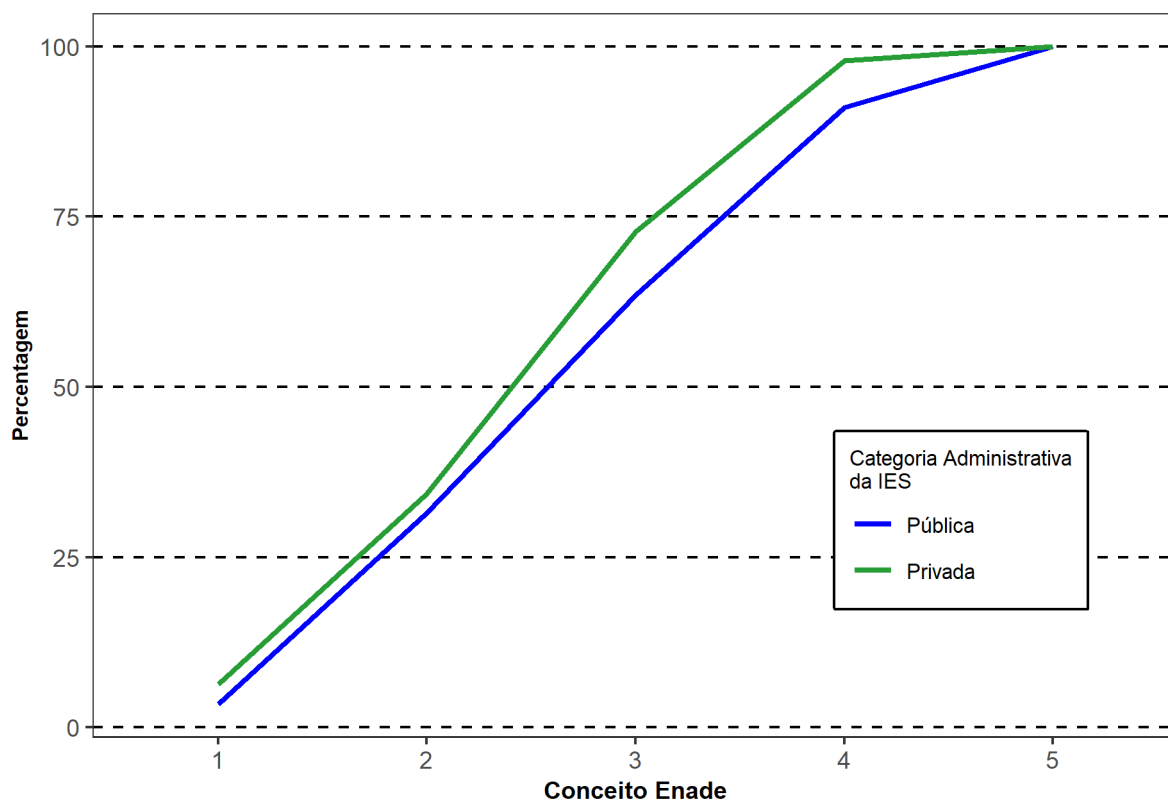
combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, um curso recebeu o conceito 1, dez cursos receberam o conceito 2, outros oito, o conceito 3, e ainda outros dois, o conceito 5. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). As Instituições *Públicas* na região Sul participaram com 26 cursos (41,9% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 4 (11 cursos, valor modal), 3 (nove cursos), 5 (quatro cursos) e 2 (dois cursos). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES *Públicas* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Em relação à Modalidade de Ensino, 45 cursos foram Presenciais, e 17 cursos, a distância, equivalendo a 72,6% e a 27,4%, respectivamente. Entre os cursos Presenciais, a moda ficou no conceito 4, com 22 cursos, e entre os a Distância, ficou no conceito 2, com 10 cursos. Em ambas as Modalidades de Ensino, houve um curso Sem Conceito (SC). Os demais cursos Presenciais receberam os conceitos 2 (dois cursos), 3 (14 cursos) e 5 (seis cursos). E os demais cursos a Distância receberam os conceitos 1 (um curso), 3 (três cursos) e 4 (dois cursos).

Na região Centro Oeste, 11 dos 41 cursos participantes foram de Instituições *Privadas* (26,8% em termos regionais). Desses, cinco cursos receberam o conceito 3, modal. Dos demais cursos, dois receberam o conceito 1, e três, o conceito 4. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 2 ou 5. Quanto aos 30 cursos oferecidos por Instituições *Públicas* na região Centro Oeste (73,2% do total regional), 13 cursos receberam conceito 2, o conceito modal; oito cursos receberam o conceito 3; e cinco cursos, o conceito 4. Dois cursos receberam o conceito 1, e outros dois cursos, o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de categoria e região.

Dos cursos oferecidos na região Centro-Oeste, 90,2% foram Presenciais. A moda ficou no conceito 3, com 12 cursos; o conceito 2 teve uma frequência próxima, com 11 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 4 (sete cursos) e 5 (dois cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC). Os quatro cursos a Distância, o equivalente a 9,8% do total regional, receberam os conceitos 2 (dois cursos), 3 (um curso) e 4 (um curso).

No Gráfico 5.2a, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceito Enade com valores maiores.



**Gráfico 5.2a - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa - História (Licenciatura) - Enade/2021**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 5.2b, é apresentada a distribuição dos cursos de Bacharelado de História participantes do Enade/2021, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 53 cursos participantes, 41 (77,4%) foram ministrados em Instituições *Públicas*, e 12 (22,6%), em Instituições *Privadas*. Quanto à Modalidade de Ensino, seis cursos foram a Distância, e 47, Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2b, em termos nacionais, entre Instituições *Públicas* e *Privadas*, observa-se que, dos quatro cursos avaliados com o conceito 5, todos foram oferecidos em IES *Públicas*. Dos 41 cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 16 cursos (39,0%). Dos demais cursos de Instituições *Públicas* participantes, dois cursos (4,9%) foram avaliados com o conceito 1, cinco cursos (12,2%); com o conceito 2; 11 cursos (26,8%); com o conceito 3; e quatro cursos (9,8%), com o conceito 5. Três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na rede privada, a distribuição foi bimodal, concentrada nos conceitos 3 e 4, atribuídos a quatro cursos cada, o correspondente a 33,3% dos 12 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, um (8,3%) recebeu o conceito 1, e três (25,0%) receberam o conceito 2.

Nessa Categoria Administrativa, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou obteve o conceito 5.

Dos 47 cursos participantes da Modalidade Presencial, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 20 cursos (42,6%). Dos demais cursos nessa Modalidade de Ensino, dois cursos (4,3%) receberam o conceito 1; seis cursos (12,8%), o conceito 2; 12 cursos (25,5%), o conceito 3; e quatro cursos (8,5%), o conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, três cursos (6,4%) ficaram Sem Conceito (SC).

Aos seis cursos a Distância informados, atribuíram-se os conceitos 1, 2, e 3. Os conceitos foram atribuídos a um, dois e três cursos, respectivamente. Nessa Modalidade de Ensino, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 e 5.

**Tabela 5.2b - Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		53	41	12	47	6
	SC	3	3	0	3	0
	1	3	2	1	2	1
	2	8	5	3	6	2
	3	15	11	4	12	3
	4	20	16	4	20	0
	5	4	4	0	4	0
NO		2	2	0	2	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	2	0	2	0
	2	0	0	0	0	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		8	8	0	8	0
	SC	1	1	0	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	3	0	3	0
	3	1	1	0	1	0
	4	3	3	0	3	0
	5	0	0	0	0	0
SE		24	17	7	21	3
	SC	1	1	0	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	0	3	1	2
	3	7	6	1	6	1
	4	11	8	3	11	0
	5	2	2	0	2	0
SUL		15	10	5	12	3
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	0	1
	2	2	2	0	2	0
	3	5	2	3	3	2
	4	6	5	1	6	0
	5	1	1	0	1	0
CO		4	4	0	4	0
	SC	1	1	0	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	2	2	0	2	0
	4	0	0	0	0	0
	5	1	1	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, todos os dois cursos foram em Instituição *Pública*, na Modalidade Presencial, tendo ambos obtido o conceito 1.

Na região Nordeste também, todos os oito cursos foram em Instituição *Pública*, na Modalidade Presencial. Os conceitos modais foram o 2 e o 4, que receberam três cursos cada. Um curso recebeu o conceito 3, e o outro ficou Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede pública, 70,8%, correspondeu a 17 dos 24 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi o 4, atribuído a oito cursos, e um curso ficou Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com os conceitos 3 (seis cursos) e 5 (dois cursos). Nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 2. Dos sete cursos oferecidos por Instituições *Privadas* na região Sudeste, os conceitos modais foram o 2 e o 4, atribuídos a três cursos cada. O curso restante foi avaliado com o conceito 3.

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foi oferecida na Modalidade Presencial: 21 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 4, com 11 cursos. Os demais cursos Presenciais da região obtiveram os conceitos 2 (um curso), 3 (seis cursos) e 5 (dois cursos). Ficou Sem Conceito (SC) um curso. Na região Sudeste, os três cursos oferecidos na Modalidade *Educação a Distância* obtiveram os conceitos 2 (dois cursos) e 3 (um curso).

As Instituições *Públicas* concentraram dez dos 15 cursos participantes da região Sul, 66,7% do total regional. Desses, cinco cursos obtiveram conceito 4, o conceito modal. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dois cursos receberam os conceitos 2; dois, o conceito 3; e um curso recebeu o conceito 5. Nenhum curso recebeu o conceito 1 ou ficou Sem Conceito (SC). As Instituições *Privadas* na região Sul participaram com cinco cursos (33,3% dos cursos da região), tendo três cursos recebido o conceito modal 3; um curso recebeu o conceito 4; e outro recebeu o conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

A maioria dos cursos oferecidos na região Sul foram presenciais (12 cursos, correspondendo a 80,0% do total regional). A moda ficou no conceito 4, com seis cursos. Os demais cursos obtiveram os conceitos 2 (dois cursos), 3 (três cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. Os três cursos a Distância, equivalentes a 20,0% do total regional, obtiveram o conceito modal 3 (dois cursos) e o conceito 1 (um curso).

Na região Centro-Oeste, todos os quatro cursos participantes foram em Instituição *Pública*, na Modalidade Presencial. O conceito modal foi o 3, atribuído a dois cursos. Um curso recebeu o conceito 5, e o outro ficou Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.2b, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Bacharelado, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Públicas* (linha azul) apresentaram uma poligonal mais à direita do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores. Como



nenhum curso de IES *Privadas* alcançou o conceito 5, a linha poligonal correspondente (em verde) alcança 100% no conceito 4.

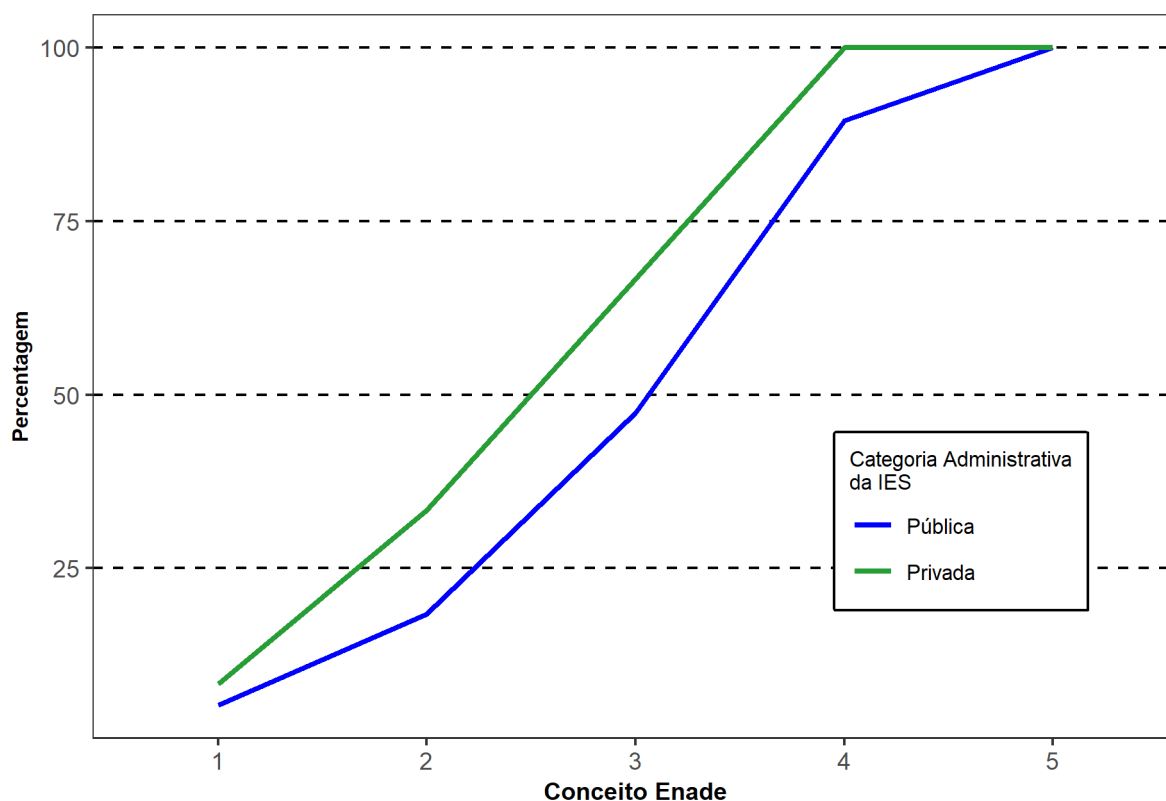


Gráfico 5.2b - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa - História (Bacharelado) - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

### 5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3a, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos de Licenciatura participantes do Enade/2021, na Área de História, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 330 cursos de História participantes, 240 foram oferecidos em *Universidades*; 55, em *Centros Universitários*; 34, em *Faculdades*; e um, em *CEFET/IF*. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 72,7%, 16,7%, 10,3% e 0,3% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, todos os 19 cursos avaliados com o conceito 5 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 75 cursos (31,3%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (oito cursos), 2 (65 cursos), 4 (72 cursos) e 5 (19 cursos, como já mencionado). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 55 cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi o 3, atribuído a 24 cursos (43,6%). Três cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (14 cursos) e 4 (11 cursos). Nenhum curso vinculado a *Centros Universitários* obteve o conceito 5.

Dos 34 cursos mantidos por *Faculdades*, 13 (38,2%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 11 cursos. Na sequência, quatro cursos obtiveram o conceito 1, e um curso, o conceito 4. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, cinco ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum obteve o conceito 5.

Como já foi mencionado, houve um curso avaliado na Organização Acadêmica *CEFET/IF*, que recebeu o conceito 4.

**Tabela 5.3a - Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		330	240	55	34	1
	SC	9	1	3	5	0
	1	15	8	3	4	0
	2	90	65	14	11	0
	3	112	75	24	13	0
	4	85	72	11	1	1
	5	19	19	0	0	0
NO		16	15	1	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	7	6	1	0	0
	3	7	7	0	0	0
	4	1	1	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		91	74	8	9	0
	SC	1	0	0	1	0
	1	6	4	1	1	0
	2	33	24	3	6	0
	3	35	30	4	1	0
	4	12	12	0	0	0
	5	4	4	0	0	0
SE		120	70	31	19	0
	SC	5	0	2	3	0
	1	3	1	1	1	0
	2	25	16	5	4	0
	3	40	15	15	10	0
	4	40	31	8	1	0
	5	7	7	0	0	0
SUL		62	48	11	3	0
	SC	2	1	0	1	0
	1	1	0	1	0	0
	2	12	6	5	1	0
	3	17	13	3	1	0
	4	24	22	2	0	0
	5	6	6	0	0	0
CO		41	33	4	3	1
	SC	1	0	1	0	0
	1	4	2	0	2	0
	2	13	13	0	0	0
	3	13	10	2	1	0
	4	8	6	1	0	1
	5	2	2	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com 15 dos 16 cursos avaliados, aos quais foram

atribuídos o conceito modal 3 a sete cursos, os conceitos 1 e 4, a um curso cada, e o conceito 2, a seis cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 5. Os *Centros Universitários* participaram com apenas um curso, que obteve conceito 2. Na região Norte, não houve cursos participantes em *Faculdades* nem em *CEFET/IF*.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 74 dos 91 cursos da Área de História (Licenciatura) oferecidos. Nenhum desses 74 cursos ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 30 cursos. Doze cursos obtiveram o conceito 4, e 24 cursos, o conceito 2. Os conceitos 1 e 5 foram obtidos por quatro cursos cada.

Os *Centros Universitários* contaram com oito cursos participantes na região Nordeste, quatro dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 1 (um curso) e 2 (três cursos). Nenhum curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5. As *Faculdades* foram representadas por nove cursos na região Nordeste, seis dos quais receberam conceito 2, o conceito modal. Cada um dos conceitos 1 e 3 foi atribuído a um curso. Na região Nordeste, um curso, mantido por *Faculdades*, ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 4 ou 5. Não houve curso avaliado nessa região na Organização Acadêmica *CEFET/IF*.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 70 dos 120 cursos de História (Licenciatura) da região. O conceito modal foi o 4, atribuído a 31 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (16 cursos), 3 (15 cursos) e 5 (sete cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 31 cursos na região Sudeste, dos quais 15 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a um curso, o conceito 2, a cinco cursos, e o conceito 4, a oito cursos. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de Organização Acadêmica e região, e nenhum curso recebeu o conceito 5. Já as *Faculdades* foram representadas por 19 cursos na região Sudeste, dos quais três ficaram Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a dez cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (um curso), 2 (quatro cursos) e 4 (um curso). Nesse tipo de organização, nenhum curso recebeu o conceito 5. E nessa região não houve curso avaliado de *CEFET/IF*.

Dos 62 cursos da região Sul, 48 eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a 22 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (seis cursos), 3 (13 cursos) e 5 (seis cursos). Nesse tipo de organização, um curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1.

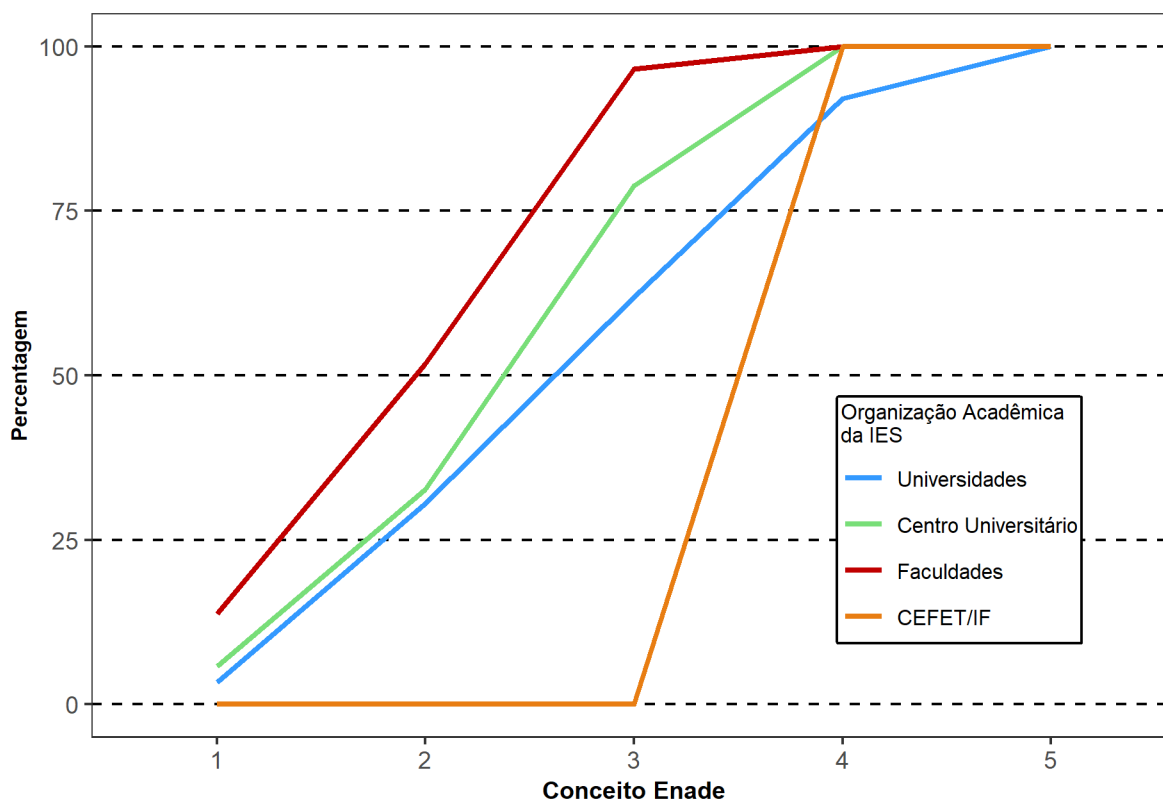
Dos 11 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 5. Os demais conceitos foram atribuídos a um curso

(conceito 1), cinco cursos (conceito modal 2), três cursos (conceito 3) e dois cursos (conceito 4). Quanto aos três cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, um curso ficou Sem Conceito (SC), e os outros dois receberam os conceitos 2 e 3. Também nessa região não houve curso avaliado em CEFET/IF.

Na região Centro-Oeste, 33 dos 41 cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para esse tipo de *Organização Acadêmica*, o conceito modal foi o 2, com 13 cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 3 (dez cursos), 4 (seis cursos) e 5 (dois cursos).

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com quatro cursos: dois cursos foram avaliados com o conceito 3 (modal), um curso foi avaliado com o conceito 4, e um curso ficou Sem Conceito (SC). Dos três cursos oferecidos em *Faculdades* na região Centro-Oeste, dois receberam o conceito 1, e o outro recebeu o conceito 3. O curso em CEFET/IF avaliado pelo certame em História habilitação Licenciatura foi nessa região tendo recebido o conceito 4.

No Gráfico 5.3a, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *Universidades* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por *Faculdades* (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. Os cursos mantidos por *Centros Universitários* (linha verde) apresentam poligonais mais centrais e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores intermediários.



**Gráfico 5.3a - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica - História (Licenciatura) - Enade/2021**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 5.3b, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos de Bacharelado participantes do Enade/2021, na Área de História, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 53 cursos de História participantes, 50 foram oferecidos em *Universidades*, e três, em *Centros Universitários*, correspondendo a, respectivamente, 94,3% e 5,7% dos cursos. Não houve cursos avaliados nas Organizações Acadêmicas *Faculdades* e *CEFET/IF*.

De acordo com os dados apresentados, todos os quatro cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 20 cursos (40,0%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (sete cursos), 3 (14 cursos) e 5 (quatro cursos, como já mencionado). Ficaram Sem Conceito (SC) três cursos.

Os cursos em *Centros Universitários* não tiveram uma distribuição que se concentrasse em torno de um conceito, portanto não há moda. Os três cursos receberam os conceitos 1, 2 e 3.

**Tabela 5.3b - Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		53	50	3	0	0
	SC	3	3	0	0	0
	1	3	2	1	0	0
	2	8	7	1	0	0
	3	15	14	1	0	0
	4	20	20	0	0	0
	5	4	4	0	0	0
NO		2	2	0	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	2	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		8	8	0	0	0
	SC	1	1	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	3	0	0	0
	3	1	1	0	0	0
	4	3	3	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
SE		24	23	1	0	0
	SC	1	1	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	2	1	0	0
	3	7	7	0	0	0
	4	11	11	0	0	0
	5	2	2	0	0	0
SUL		15	13	2	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	0	0
	2	2	2	0	0	0
	3	5	4	1	0	0
	4	6	6	0	0	0
	5	1	1	0	0	0
CO		4	4	0	0	0
	SC	1	1	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	2	2	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	1	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com todos os dois cursos avaliados, tendo esses recebido o conceito 1.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com todos os oito cursos da Área de História (Bacharelado) oferecidos. Os conceitos modais foram o 2 e o 4, com três cursos cada. O conceito 3 foi atribuído a um curso. Um curso ficou Sem Conceito (SC).

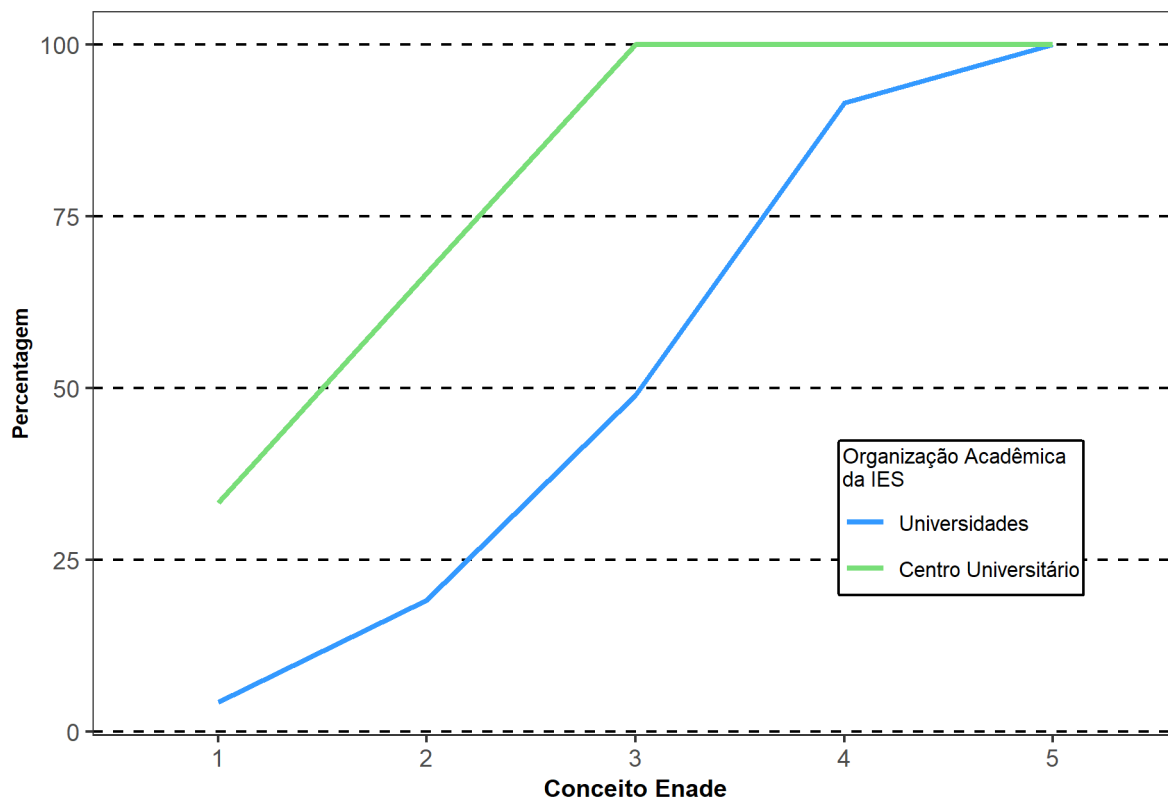
Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 23 dos 24 cursos de História (Bacharelado) da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi o 4, atribuído a 11 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (dois cursos), 3 (sete cursos) e 5 (dois cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC). Os *Centros Universitários* participaram com um curso na região Sudeste, que obteve o conceito 2.

Dos 15 cursos da região Sul, 13 foram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi o 4, atribuído a seis cursos. O segundo conceito mais frequente foi o 3, com quatro cursos. O conceito 2 foi atribuído a dois cursos, e o conceito 5, a um curso. Nenhum curso recebeu o conceito 1 ou ficou Sem Conceito (SC). Os dois cursos participantes de *Centros Universitários* receberam os conceitos 1 e 3.

Na região Centro-Oeste, todos os quatro cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para esse tipo de Organização Acadêmica, um curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal foi o 3 (dois cursos). O conceito 5 foi atribuído a um curso. Os conceitos 1, 2 e 4 não foram atribuídos a nenhum dos cursos nessa região.

No Gráfico 5.3b, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Bacharelado, segundo a Organização Acadêmica da IES. Não houve curso avaliado em *Faculdades* (linha vermelha) e em *CEFET/IF* (linha laranja). Os cursos em *Universidades* (linha azul) apresentaram uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por *Centros Universitários* (linha verde), apresentando a respectiva poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. A linha poligonal relativa aos *Centros Universitários* (linha verde) atingiu 100% no conceito 3, já que nenhum curso dessa Organização Acadêmica recebeu os conceitos 4 ou 5.





**Gráfico 5.3b - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica - História (Bacharelado) - Enade/2021**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

# CAPÍTULO 6

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de História (Licenciatura/Bacharelado) no Enade/2021. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Tomando-se como base as duas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, nas seções 6.3.1.6 a 6.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os Índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1 e 6.2.2) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.3 e 6.2.4). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. Nos Anexos IA e IB, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas, respectivamente à Licenciatura e ao Bacharelado. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexos IXA e IXB com o padrão de respostas).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas<sup>19</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de História (Licenciatura/Bacharelado) inscritos e presentes à prova do Enade/2021, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco<sup>20</sup> e nota zero.

---

<sup>19</sup> Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

<sup>20</sup> Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

## 6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

### 6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região segundo Habilitação e Modalidade de Ensino, dos estudantes concluintes de História (Licenciatura/Bacharelado). As análises serão feitas primeiramente para os cursos de Licenciatura e depois para os de Bacharelado. Cada habilitação é desagregada internamente em cursos Presenciais e cursos a Distância. A *Média* das notas da prova, como um todo, dos alunos de Licenciatura (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 42,6, sendo que os estudantes da região Sul obtiveram a *Média* mais baixa (39,9), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (45,0). As demais Médias foram: 40,7 na região Norte, 43,0, na região Nordeste, e 42,3, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 16,4, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (17,1), e o menor, na região Norte (14,8), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (88,5), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (75,0). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 41,3, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (44,4), e a menor obtida na região Sul (37,5). A nota *Mínima* do Brasil foi zero, obtida em quatro das cinco regiões. A exceção foi a nota *Mínima* da região Norte, foi 4,7.

Considerando-se as notas, como um todo dos alunos de Licenciatura segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as Médias obtidas nas regiões Norte e Sul, as duas menores Médias e entre as Médias das regiões Nordeste e Centro-Oeste.

A *Média* das notas para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, foi 47,4, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (40,7), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (52,4). As demais Médias foram: 44,4 na região Nordeste, 51,7 na região Sudeste e 43,0 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* das Licenciaturas Presenciais foi 16,2, sendo o menor obtido na região Norte 14,8 e o maior na região Centro-

Oeste (16,5). A maior *Mediana* foi a da região Sudeste (53,5) e a menor foi a da região Norte (40,6). A maior nota *Máxima* foi 88,5, obtida na região Sul. As notas *Mínimas* foram de zero em quatro regiões (Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste) e na região Norte foi 4,7.

Na Modalidade de Educação Presencial de Licenciatura as diferenças entre as duas maiores Médias, obtidas nas regiões Sul e Sudeste, não são estatisticamente significativas. Também não são estatisticamente significativas as diferenças entre as Médias das regiões Nordeste e Centro-Oeste. As diferenças entre quaisquer outros pares de Médias são significativas.

Na Modalidade a Distância não houve participação de cursos oferecidos na região Norte. A *Média* das notas da prova dos alunos de cursos a Distância de Licenciatura, foi 36,9, mais baixa do que os alunos de cursos Presenciais (47,4). A *Média* mais alta foi obtida na região Sudeste (38,2) e a mais baixa na região Nordeste (34,8). O *Desvio padrão* das notas dos cursos a Distância foi 14,8, sendo o maior obtido na região Sudeste (15,5) e o menor na região Nordeste (13,3). Para essa combinação de Modalidade e Habilitação, a nota *Máxima* foi 88,1, obtida, por pelo menos, um estudante da região Sul. As demais notas Máximas foram: 80,0 na região Nordeste, 86,3 na região Sudeste e 83,0 na região Centro-Oeste. A *Mediana* dos cursos a Distância do Brasil como um todo foi 34,7. A nota *Mínima* foi 3,8 na região Nordeste e 8,2 na região Centro-Oeste. Nas regiões Sudeste e Sul a nota *Mínima* foi zero.

Cumprir notar que ainda que as notas dos cursos Presenciais sejam comparáveis com as dos cursos a Distância dentro de uma mesma Habilitação, no entanto, não é possível comparar as notas obtidas pelos alunos de Licenciatura e de Bacharelado, já que as provas são, em parte, diferentes.

A *Média* das notas da prova dos alunos de Bacharelado (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 53,9, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (35,6), e os da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais alta (57,1). As demais Médias foram: 51,1, na região Nordeste, 54,9, na região Sudeste, e 53,2, na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 15,3, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (16,2), e o menor, na região Norte (12,9), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (88,6), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (57,8). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 55,8, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (56,4), e a menor obtida na região Norte (36,5). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida na região Sul, onde foi zero. A maior nota *Mínima*, entre as cinco Grandes Regiões, foi 12,4, na região Sudeste, as demais regiões as

notas *Mínimas* foram: 7,4 na região Norte, 9,3 na região Nordeste, e 7,5 na região Centro-Oeste.

Considerando-se as notas de todo o Brasil dos alunos de Bacharelado, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% apenas entre a *Média* obtida pela região Norte e as Médias das demais regiões.

A *Média* das notas da prova como um todo para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado, foi 55,2, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (35,6), e os da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais alta (57,1). As demais Médias foram: 51,1 na região Nordeste, 56,4 na região Sudeste e 54,7 na região Sul. A maior nota *Máxima* dos cursos Presenciais de Bacharelado foi a da região Sudeste (88,6) e a menor foi a da região Norte (57,8). A maior *Mediana* foi obtida na região Sul (57,5), e a menor obtida na Norte (36,5). As notas *Mínimas* nos cursos Presenciais foram: 7,4, na região Norte, 9,3, na região Nordeste, 12,4 na região Sudeste, zero na região Sul, e, 7,5 na região Centro-Oeste.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, é estatisticamente significativa ao nível de 95% a diferença entre a *Média* da região Norte e todas as demais. O mesmo ocorre com a diferença entre a *Média* da região Nordeste e a da região Sudeste.

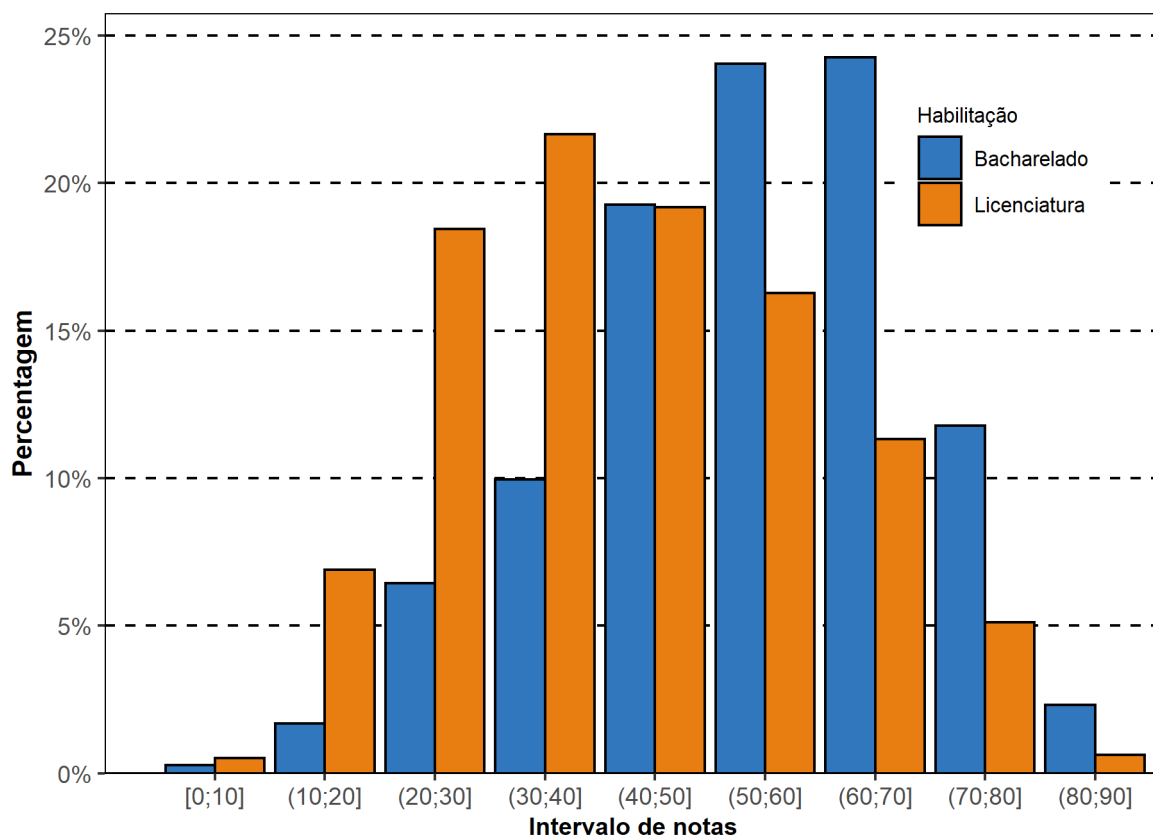
Somente nas regiões Sudeste e Sul foram oferecidos cursos a Distância de Bacharelado. A *Média* foi 45,8 e o *Desvio padrão* foi 16,2. Estas estatísticas foram maiores na região Sul do que na região Sudeste. Para essa combinação de Modalidade e Habilitação, a nota *Máxima* foi 84,4, obtida na região Sul. As Medianas foram 39,8 na região Sudeste e 51,6 na região Sul. A nota *Mínima* foi 14,9 na região Sudeste e 11,0 na região Sul.

**Tabela 6.1 - Estatísticas Básicas das notas da Prova, por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino - Enade/2021 - História (Licenciatura/Bacharelado)**

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Licenciatura	Educação Presencial	Média	47,4	40,7	44,4	51,7	52,4	43,0
		Erro padrão da Média	0,2	0,7	0,3	0,3	0,5	0,6
		Desvio padrão	16,2	14,8	15,4	15,9	15,7	16,5
		Mínima	0,0	4,7	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	47,6	40,6	43,9	53,5	53,2	43,1
		Máxima	88,5	75,0	88,2	86,5	88,5	83,7
	Educação a Distância	Média	36,9	.	34,8	38,2	36,3	37,5
		Erro padrão da Média	0,2	.	0,6	0,3	0,2	1,1
		Desvio padrão	14,8	.	13,3	15,5	14,5	13,6
		Mínima	0,0	.	3,8	0,0	0,0	8,2
		Mediana	34,7	.	32,5	36,4	34,1	34,2
		Máxima	88,1	.	80,0	86,3	88,1	83,0
	Total	Média	42,6	40,7	43,0	45,0	39,9	42,3
		Erro padrão da Média	0,1	0,7	0,3	0,2	0,2	0,5
Desvio padrão		16,4	14,8	15,5	17,1	16,2	16,3	
Mínima		0,0	4,7	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mediana		41,3	40,6	42,1	44,4	37,5	41,3	
Máxima		88,5	75,0	88,2	86,5	88,5	83,7	
Bacharelado	Educação Presencial	Média	55,2	35,6	51,1	56,4	54,7	57,1
		Erro padrão da Média	0,4	2,3	1,7	0,5	1,0	2,6
		Desvio padrão	14,8	12,9	15,5	13,7	16,0	16,2
		Mínima	0,0	7,4	9,3	12,4	0,0	7,5
		Mediana	56,8	36,5	53,8	57,4	57,5	55,9
		Máxima	88,6	57,8	78,2	88,6	83,5	83,2
	Educação a Distância	Média	45,8	.	.	40,3	50,0	.
		Erro padrão da Média	1,2	.	.	1,6	1,5	.
		Desvio padrão	16,2	.	.	14,5	16,2	.
		Mínima	11,0	.	.	14,9	11,0	.
		Mediana	46,1	.	.	39,8	51,6	.
		Máxima	84,4	.	.	79,2	84,4	.
	Total	Média	53,9	35,6	51,1	54,9	53,2	57,1
		Erro padrão da Média	0,4	2,3	1,7	0,5	0,9	2,6
Desvio padrão		15,3	12,9	15,5	14,6	16,2	16,2	
Mínima		0,0	7,4	9,3	12,4	0,0	7,5	
Mediana		55,8	36,5	53,8	56,4	55,8	55,9	
Máxima		88,6	57,8	78,2	88,6	84,4	83,2	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas, segundo a Habilitação. Essa é uma distribuição unimodal para os alunos de cursos de Licenciatura e de Bacharelado. A moda da Licenciatura ocorre no intervalo (30; 40] e do Bacharelado no intervalo (60; 70], com respectivamente 21,6% e 24,2% das respostas da Habilitação.



**Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2021 História (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica, segundo a Habilitação. A *Média* das notas da prova, como um todo, dos alunos de Licenciatura, foi 42,6 (Tabela 6.1). Em relação a Categoria Administrativa, os estudantes dos cursos de Licenciatura das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (46,8) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (38,7). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as *Médias* das regiões Sudeste e Sul (5,1), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre a das IES *Públicas* e *Privadas* (8,1), caracterizando que a diversidade administrativa é ligeiramente maior do que a diversidade regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (16,4) igual ao do Brasil, como um todo, indicando que a dispersão nesta Categoria Administrativa é igual a do total de participantes de Licenciatura.

No tocante à Organização Acadêmica, os *CEFET/IF* (54,5) e as *Universidades* (44,1) obtiveram *Média* mais alta que a nacional (42,6). A *Média* dos *Centros Universitários* (38,8) e a das *Faculdades* (34,0) foram menores do que a nacional. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as *Médias* das Organizações Acadêmicas.

A *Média* das notas da prova, como um todo, dos alunos de Bacharelado, foi 53,9 (Tabela 6.1). Em relação a Categoria Administrativa, os estudantes de Bacharelado das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (55,3) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (48,2). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as *Médias* das regiões Centro-Oeste e Norte (21,5), a maior e a menor *Média*, é bem superior à diferença entre a das IES *Públicas* e *Privadas* (7,1), caracterizando-se uma maior diversidade regional do que administrativa. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (14,9) foi inferior ao do Brasil, como um todo (15,3), e as IES *Privadas* (15,9), ligeiramente superior, indicando uma dispersão um pouco maior das notas nessa Categoria Administrativa.

No tocante a Organização Acadêmica, não houve participação de estudantes de Bacharelado em História de cursos oferecidos por *Faculdades* e *CEFET/IF*. As *Universidades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (54,3). A *Média* dos *Centros Universitários* foi menor do que a nacional (49,6). Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as *Médias* dos dois tipos de Organização Acadêmica representados.

**Tabela 6.2 - Estatísticas Básicas das notas da Prova, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Habilitação - Enade/2021 - História (Licenciatura/Bacharelado)**

Estatísticas Básicas		Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Licenciatura	Média	46,8	38,7	44,1	38,8	34,0	54,5
	Erro padrão da Média	0,2	0,2	0,2	0,3	0,6	1,9
	Desvio padrão	16,4	15,5	16,5	15,5	13,5	11,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	5,8	26,9
	Mediana	47,0	36,7	43,2	36,5	31,7	54,9
	Máxima	88,5	88,1	88,5	88,1	77,8	79,4
Bacharelado	Média	55,3	48,2	54,3	49,6	.	.
	Erro padrão da Média	0,4	1,0	0,4	1,5	.	.
	Desvio padrão	14,9	15,9	15,2	16,0	.	.
	Mínima	0,0	11,0	0,0	11,0	.	.
	Mediana	56,9	48,0	56,2	48,6	.	.
	Máxima	88,6	84,4	88,6	84,4	.	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

### 6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota *Média* obtida nas Questões Discursivas 1 e 2, para ambas Habilitações, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Os estudantes de Licenciatura, de todo o Brasil, obtiveram desempenho médio de 36,9. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes de Licenciatura do



Brasil foi 15,0. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (38,4) e a menor, nas regiões Norte e Sul (35,8). As demais Médias foram: 36,4, na região Nordeste e 36,8, na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (15,4) e o menor, na região Norte (13,7). Os demais desvios foram: 14,2, na região Nordeste e 15,3, nas regiões Sudeste e Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da Licenciatura em História na prova do Enade/2021 foi 89,8, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (70,4). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 36,7, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Sul (34,9), e a maior, na região Sudeste (38,1). A nota *Mínima* nessa parte da prova foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das notas do Componente de Formação Geral obtidas em quatro regiões (Norte, Nordeste, Sul e Centro-Oeste). As diferenças entre as Médias da região Sudeste em relação às demais regiões são estatisticamente significativas.

Os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura obtiveram desempenho médio de 39,6. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas do conjunto dos estudantes das Licenciaturas Presenciais foi 14,7. A maior *Média* foi obtida na região Sul (43,0), e a menor, na região Norte (35,8). As demais Médias foram: 37,2 na região Nordeste, 42,7 na região Sudeste e 37,4 na região Centro-Oeste. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (15,4), e o menor, na região Norte (13,7). Os demais desvios foram: 14,0 na região Nordeste, 14,6 na região Sudeste e 14,8 na região Sul. A nota *Máxima* no Componente de Formação Geral da prova de alunos de cursos Presenciais de Licenciatura foi 89,8, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (70,4). A *Mediana* do conjunto de Licenciaturas Presenciais foi 39,4, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (35,4), e a maior, encontrada na região Sul (43,2). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas segundo Grande Região das Licenciaturas Presenciais, no Componente de Formação Geral, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as duas maiores Médias, obtidas nas regiões Sul e Sudeste. Da mesma forma, não são significativas as diferenças entre as três Médias menores das notas, obtidas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Na região Norte não houve participação de estudantes de cursos a Distância de Licenciatura. A *Média* das notas do Componente de Formação Geral dos alunos de Licenciatura a Distância foi 33,7, um pouco mais baixa do que a dos cursos Presenciais (39,6),

o mesmo ocorrendo com a *Mediana* (32,9 contra 39,4 para os cursos Presenciais). A nota *Mínima* também foi zero para todas as regiões. Para essa combinação de Modalidade e Habilitação, o *Desvio padrão* foi 14,8, e a nota *Máxima* foi 84,2.

Os estudantes de Bacharelado, de todo o Brasil, obtiveram desempenho médio de 44,1 (Tabela 6.3). Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes de Bacharelado do Brasil, como um todo, foi 15,1. A maior *Média* foi obtida nas regiões Sudeste e Centro-Oeste (45,4), e a menor, na região Norte (28,0). As demais Médias foram: 39,2, na região Nordeste; 43,2 e na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (18,4) e o menor, na região Nordeste (13,9). Na região Norte o *Desvio padrão* foi 15,0, na região Sudeste foi 14,4 e na região Sul foi 15,8.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2021 foi 84,4, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (53,3). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 45,0, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (24,6), e a maior, na região Centro-Oeste (47,9). A nota *Mínima* nessa parte foi diferente de zero em três das cinco Grandes Regiões e nas demais foi: Nordeste com 14,9 e Centro-Oeste com 7,5.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média* das notas do Componente de Formação Geral obtida na região Norte e as Médias das demais regiões.

Como não houve participação de cursos de Bacharelado em História oferecidos na Modalidade a Distância nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, as estatísticas das notas dos alunos de cursos Presenciais de Bacharelado nessas regiões são as mesmas apresentadas para o total de cursos de Bacharelados participantes do Enade em 2021. A desagregação por Modalidade de Ensino ocorre apenas nas regiões Sudeste e Sul. A maior *Média* foi obtida na região Sul (43,6) e a menor na região Sudeste (36,0). A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (83,8) e a nota *Máxima* da região Sul foi 80,6. A *Mediana* do conjunto dos Bacharelados a Distância foi 40,8, sendo a *Mediana* da região Sudeste (37,5) menor do que a da região Sul (46,0). As notas *Mínimas* foram 7,5 e 3,0, respectivamente nas regiões Sudeste e Sul. Considerando-se as notas dessas duas regiões, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as suas Médias.

Os estudantes de Bacharelado na Modalidade Presencial, de todo o Brasil, obtiveram desempenho médio de 44,7 (Tabela 6.3). Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes de cursos Presenciais de Bacharelado do Brasil, como um todo, foi 15,0. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (46,3), e a menor, na região Norte (28,0). As demais Médias foram: 39,2, na região Nordeste, 43,1 e na região Sul e 45,4 na região Centro-Oeste.

Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (18,4) e o menor, na região Nordeste (13,9). Na região Norte o *Desvio padrão* foi 15,0, na região Sudeste foi 14,0 e na região Sul foi 16,2.

A maior nota *Máxima* foi atingida na região Sudeste (84,4) e a menor na região Norte (53,3), como nos resultados para o Bacharelado Presencial como um todo. Da mesma forma, os resultados de notas *Mínimas* foram os mesmos de antes da desagregação: a maior nota *Mínima* foi a da região Nordeste (14,9), a segunda foi a da região Centro-oeste (7,5), e a das demais regiões foi zero.

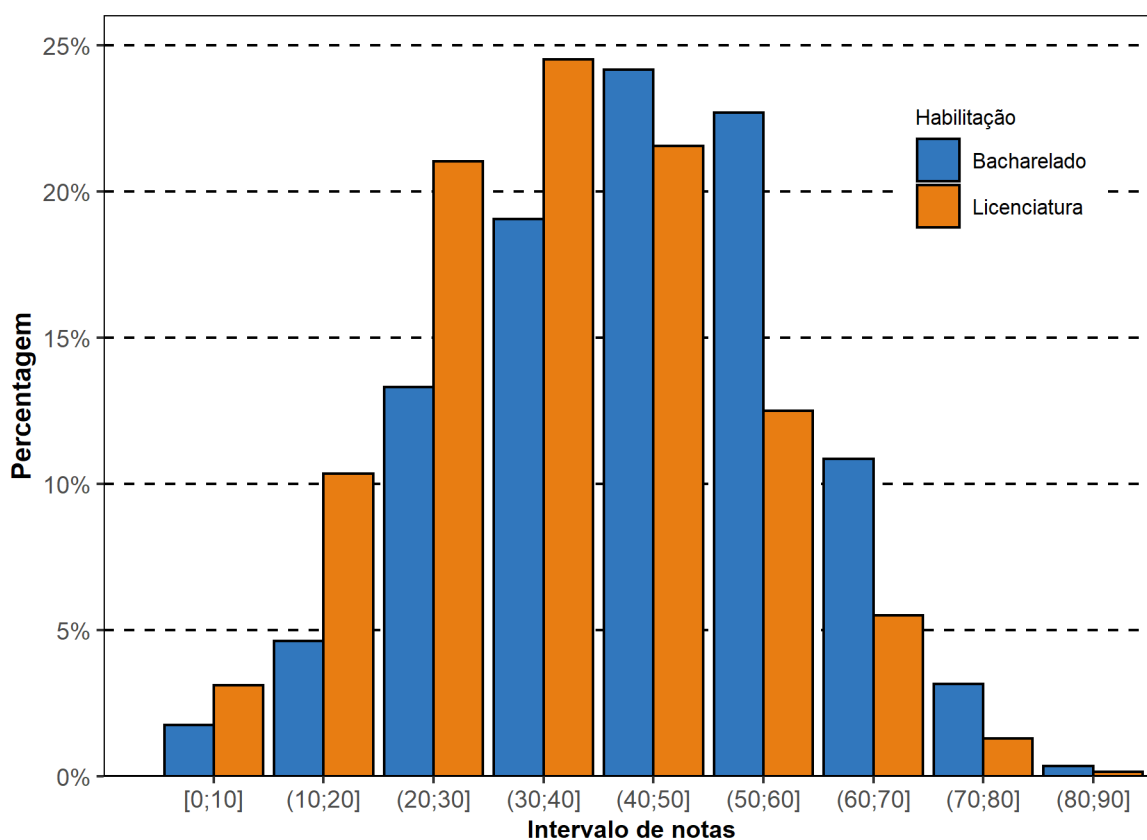
**Tabela 6.3 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino - Enade/2021 - História (Licenciatura/Bacharelado)**

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Licenciatura	Educação Presencial	Média	39,6	35,8	37,2	42,7	43,0	37,4
		Erro padrão da Média	0,2	0,6	0,2	0,3	0,5	0,5
		Desvio padrão	14,7	13,7	14,0	14,6	14,8	15,4
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	39,4	35,4	37,2	43,1	43,2	37,5
		Máxima	89,8	70,4	79,6	84,7	89,8	84,2
	Educação a Distância	Média	33,7	.	32,0	34,2	33,7	32,6
		Erro padrão da Média	0,2	.	0,6	0,3	0,2	1,2
		Desvio padrão	14,8	.	14,4	14,8	14,8	14,8
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	32,8	.	31,5	33,3	32,7	32,1
		Máxima	84,2	.	72,9	84,1	84,2	76,2
Total	Média	36,9	35,8	36,4	38,4	35,8	36,8	
	Erro padrão da Média	0,1	0,6	0,2	0,2	0,2	0,5	
	Desvio padrão	15,0	13,7	14,2	15,3	15,3	15,4	
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
	Mediana	36,7	35,4	36,5	38,1	34,9	37,0	
	Máxima	89,8	70,4	79,6	84,7	89,8	84,2	
Bacharelado	Educação Presencial	Média	44,7	28,0	39,2	46,3	43,1	45,4
		Erro padrão da Média	0,4	2,7	1,5	0,5	1,0	2,9
		Desvio padrão	15,0	15,0	13,9	14,0	16,2	18,4
		Mínima	0,0	0,0	14,9	0,0	0,0	7,5
		Mediana	45,2	24,6	38,8	47,1	43,8	47,9
		Máxima	84,4	53,3	66,8	84,4	75,9	80,2
	Educação a Distância	Média	40,3	.	.	36,0	43,6	.
		Erro padrão da Média	1,1	.	.	1,6	1,4	.
		Desvio padrão	15,3	.	.	14,6	15,1	.
		Mínima	3,0	.	.	7,5	3,0	.
		Mediana	40,8	.	.	37,5	46,0	.
		Máxima	83,8	.	.	83,8	80,6	.
Total	Média	44,1	28,0	39,2	45,4	43,2	45,4	
	Erro padrão da Média	0,4	2,7	1,5	0,5	0,8	2,9	
	Desvio padrão	15,1	15,0	13,9	14,4	15,8	18,4	
	Mínima	0,0	0,0	14,9	0,0	0,0	7,5	
	Mediana	45,0	24,6	38,8	46,0	44,5	47,9	
	Máxima	84,4	53,3	66,8	84,4	80,6	80,2	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

O Gráfico 6.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal para as notas de Licenciatura com moda em (30; 40], mesmo intervalo

modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Para as notas do Bacharelado, a moda ocorre no intervalo (40; 50], bem inferior ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda, que no Gráfico 6.2, as notas apresentam dispersão menor, quando comparadas a do Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões. Em Formação Geral, para a Licenciatura, o desvio diminui de 16,4 para a nota da prova, como um todo (Tabela 6.1), para 15,0 para o Componente de Formação Geral (Tabela 6.3). Para os Bacharelados, diminui de 15,3 para a nota da prova, como um todo (Tabela 6.1), para 15,1 para o Componente de Formação Geral (Tabela 6.3).



**Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2021 História (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Habilitação.

Primeiramente, com respeito aos alunos de Licenciatura, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior Média obtida por estudantes de Licenciatura de IES *Públicas* (39,1) e a menor, pelos de IES *Privadas* (34,9).

Nota-se que, também, há diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos tipos de Organização Acadêmica: 37,7 para as *Universidades*, 34,9 para os *Centros Universitários*, 32,2 para as *Faculdades*, a menor *Média*, e 43,1 para os *CEFET/IF*, a maior.

Dentre os alunos de Bacharelado, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de Bacharelado de IES *Públicas* (44,8) e a menor, pelos de IES *Privadas* (41,3).

Nota-se que, não há diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos dois tipos de Organização Acadêmica que tiveram estudantes de Bacharelado em História participando do Enade/2021, o maior valor para os *Universidades* (44,2) e o menor, para os *Centros Universitários* (43,1).

**Tabela 6.4 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Habilitação - Enade/2021 - História (Licenciatura/Bacharelado)**

Estatísticas Básicas		Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Licenciatura	Média	39,1	34,9	37,7	34,9	32,2	43,1
	Erro padrão da Média	0,2	0,2	0,1	0,3	0,6	1,9
	Desvio padrão	14,7	15,1	14,9	15,3	14,2	11,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,7
	Mediana	38,8	34,2	37,5	34,3	31,5	43,2
	Máxima	89,8	85,3	89,8	81,4	81,7	72,8
Bacharelado	Média	44,8	41,3	44,2	43,1	.	.
	Erro padrão da Média	0,4	0,9	0,4	1,4	.	.
	Desvio padrão	15,1	15,0	15,1	15,0	.	.
	Mínima	0,0	3,0	0,0	3,0	.	.
	Mediana	45,4	41,8	45,0	44,8	.	.
	Máxima	84,4	83,8	84,4	80,6	.	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

### 6.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da Área de História (Licenciatura/Bacharelado) por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino. A nota do componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a *Média* das notas obtidas nas três questões discursivas, parte discursiva da Área.

A *Média* do desempenho dos estudantes de Licenciatura do Brasil, como um todo, é 44,5. A maior *Média* é obtida na região Sudeste (47,1), e a menor, na região Sul (41,2). As demais Médias são: 42,4 na região Norte, 45,2 na região Nordeste e 44,1 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo para os alunos de Licenciatura, é 18,7, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (19,4) e o menor, na região Norte (17,0). Os demais desvios são: 17,9 na região Nordeste, 18,3 na região Sul e 18,4 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de Licenciatura de todo o Brasil é 42,5. A maior *Mediana* ocorre na região Sudeste (46,3), e a menor, na região Sul (38,5). As demais Medianas são: 42,4 na região Norte, 43,7 na região Nordeste e 42,4 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, é 98,8, sendo obtida por pelo menos um estudante de Licenciatura na região Sudeste. As demais notas Máximas são: 86,0 na região Norte, 96,3 na região Nordeste, 97,5 na região Sul e 92,4 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* é zero obtida por pelo menos um estudante em todas as regiões.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as regiões Norte, Nordeste e Sudeste na análise das Médias das notas do Componente de Conhecimento Específico, bem como entre a região Sul e as regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, entre a região Sudeste e Centro-Oeste.

Já para os alunos dos cursos Presenciais de Licenciatura, a *Média* do desempenho de Conhecimento Específico é 49,9. A maior *Média* ocorre na região Sul (55,6), e a menor, na região Norte (42,4). As demais Médias são: 46,8 na região Nordeste, 54,7 na região Sudeste e 44,9 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do conjunto das Licenciaturas Presenciais é 18,6, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (18,8), e o menor, na região Norte (17,0). Os demais desvios são: 17,8 na região Nordeste, 18,3 na região Sudeste e 18,0 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura de todo o Brasil é 50,1. A maior *Mediana* ocorre na região Sul (57,8), e a menor, na região Norte (42,4). As demais Medianas são: 46,3 na região Nordeste, 56,6 na região Sudeste e 43,7 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* das Licenciaturas Presenciais em História é 98,8, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas Máximas são: 86,0 na região Norte, 96,3 na região Nordeste, 97,5 na região Sul e 92,4 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* é zero obtida por pelo menos um estudante em todas as regiões.

Considerando-se as Licenciaturas oferecidas presencialmente, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das notas do Componente de Conhecimento Específico das regiões Norte e Centro-Oeste, e entre as Médias das regiões Sudeste e Sul.

Cursos a Distância de Licenciatura em História não foram ofertados na região Norte. A *Média* do desempenho de Conhecimento Específico dos alunos dos cursos a Distância de Licenciatura é 38,0, menor do que a dos cursos Presenciais. A maior *Média* ocorre na região Sudeste (39,5) e a menor na região Nordeste (35,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* é 16,7, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (17,5). A nota *Máxima*, 95,0, foi obtida por, pelo menos um aluno na região Sul. Apenas na região

Centro-Oeste a nota *Mínima* é diferente de zero (6,3). Tanto a região Sudeste quanto a região Centro-Oeste têm as maiores Medianas, 37,3.

A *Média* do desempenho dos estudantes de Bacharelado do Brasil, como um todo, é 57,1. A maior *Média* ocorre na região Centro-Oeste (61,0), e a menor, na região Norte (38,2). As demais Médias são: 55,0 na região Nordeste, 58,1 na região Sudeste e 56,5 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo para os alunos de Bacharelado, é 17,4, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sul (18,1) e o menor, na região Norte (14,3). Os demais desvios são: 17,8 na região Nordeste, 16,7 na região Sudeste e 17,1 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de Bacharelado de todo o Brasil é 59,3. A maior *Mediana* ocorre na região Centro-Oeste (62,3), e a menor, na região Norte (39,5). As demais Medianas são: 59,2 na região Nordeste, 60,4 na região Sudeste e 59,2 na região Sul. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, é 95,1, sendo obtida por, pelo menos, um estudante de Bacharelado na região Sudeste. As demais notas Máximas são: 69,1 na região Norte, 84,0 na região Nordeste, 91,4 na região Sul e 90,1 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* é zero na região Sul. A maior nota *Mínima* ocorre na região Sudeste (9,9).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias, das notas do Componente de Conhecimento Específico, da região Norte e as demais regiões.

Já para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado, a *Média* do desempenho de Conhecimento é ligeiramente maior, 58,7. A maior e a menor *Média* são respectivamente nas regiões Centro-Oeste (61,0) e Norte (38,2). Nas regiões Sudeste e Sul, que têm a participação de cursos a Distância, a *Média* desagregada dos cursos Presenciais aumenta de 58,1 para 59,7 e de 56,5 para 58,6, respectivamente. O *Desvio padrão* dos cursos Presenciais da região Sudeste, passa de 16,7 para 15,9, e com a *Mediana*, de 60,4 para 60,5. E o *Desvio padrão* dos cursos Presenciais da região Sul, passa de 18,1 (mais alto) para 17,8, e com a *Mediana*, de 59,2 para 60,5. As notas Máximas e as notas Mínimas obtidas em todas as regiões para os Bacharelados Presenciais, na maioria dos casos, foram as mesmas apresentadas para os Bacharelados considerando-se o agregado das duas Modalidades, exceto a *Máxima* na região Sul que nesse caso é 88,9.

Existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Norte com as demais regiões.

Cursos a Distância de Bacharelado em História são ofertados nas regiões Sudeste e Sul. As estatísticas calculadas por região obtêm valores mais elevados na região Sul do que na região Sudeste. As Médias são 52,1 e 41,7 e os Desvios padrões são 18,2 e 16,4. As notas

Máxima e Mínima são, respectivamente, (91,4 e 77,7) e (12,3 e 11,1). E as Medianas são 53,0 e 40,6.

**Tabela 6.5 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino - Enade/2021 - História (Licenciatura/Bacharelado)**

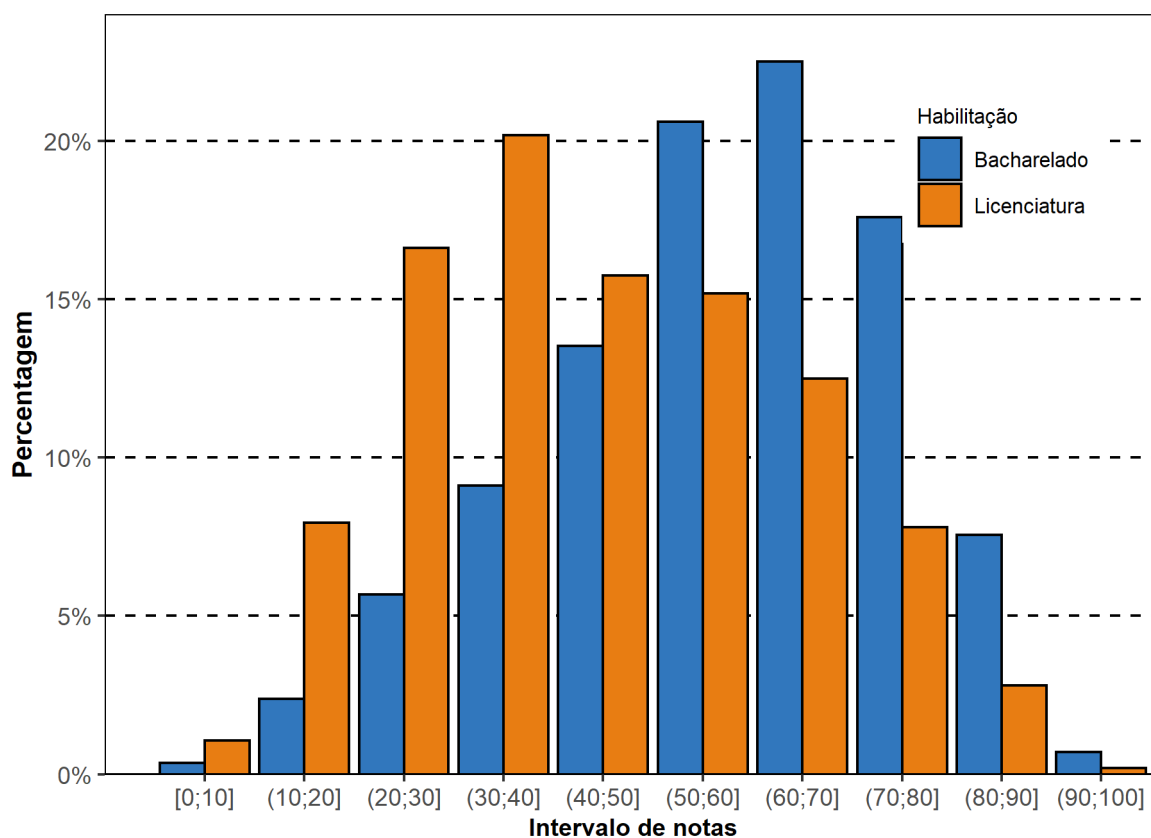
Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Licenciatura	Educação Presencial	Média	49,9	42,4	46,8	54,7	55,6	44,9
		Erro padrão da Média	0,2	0,8	0,3	0,4	0,6	0,6
		Desvio padrão	18,6	17,0	17,8	18,3	18,0	18,8
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	50,1	42,4	46,3	56,6	57,8	43,7
		Máxima	98,8	86,0	96,3	98,8	97,5	92,4
	Educação a Distância	Média	38,0	.	35,7	39,5	37,2	39,1
		Erro padrão da Média	0,2	.	0,6	0,3	0,3	1,3
		Desvio padrão	16,7	.	14,9	17,5	16,3	15,4
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	6,3
		Mediana	35,9	.	33,3	37,3	34,8	37,3
		Máxima	95,0	.	82,3	93,7	95,0	88,5
	Total	Média	44,5	42,4	45,2	47,1	41,2	44,1
		Erro padrão da Média	0,2	0,8	0,3	0,3	0,3	0,6
Desvio padrão		18,7	17,0	17,9	19,4	18,3	18,4	
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mediana		42,5	42,4	43,7	46,3	38,5	42,4	
Máxima		98,8	86,0	96,3	98,8	97,5	92,4	
Bacharelado	Educação Presencial	Média	58,7	38,2	55,0	59,7	58,6	61,0
		Erro padrão da Média	0,5	2,6	1,9	0,5	1,1	2,7
		Desvio padrão	16,7	14,3	17,8	15,9	17,8	17,1
		Mínima	0,0	7,4	7,4	9,9	0,0	7,5
		Mediana	60,4	39,5	59,2	60,5	60,5	62,2
		Máxima	95,1	69,1	84,0	95,1	88,9	90,1
	Educação a Distância	Média	47,6	.	.	41,7	52,1	.
		Erro padrão da Média	1,3	.	.	1,8	1,7	.
		Desvio padrão	18,2	.	.	16,4	18,2	.
		Mínima	11,1	.	.	11,1	12,3	.
		Mediana	48,1	.	.	40,6	53,0	.
		Máxima	91,4	.	.	77,7	91,4	.
	Total	Média	57,1	38,2	55,0	58,1	56,5	61,0
		Erro padrão da Média	0,5	2,6	1,9	0,6	1,0	2,7
Desvio padrão		17,4	14,3	17,8	16,7	18,1	17,1	
Mínima		0,0	7,4	7,4	9,9	0,0	7,5	
Mediana		59,3	39,5	59,2	60,4	59,2	62,2	
Máxima		95,1	69,1	84,0	95,1	91,4	90,1	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível fazer uma avaliação do desempenho de concluintes de História, segundo a Habilitação, em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Essa também é uma distribuição unimodal para ambas as Habilitações. Para os estudantes de Licenciatura, o grupo modal é o intervalo de notas (30; 40] tanto para o Componente de Conhecimento Específico (Gráfico 6.3) quanto para a Formação Geral (Gráfico 6.2) e a nota geral da prova (Gráfico 6.1). Para os estudantes de Bacharelado, o grupo modal para o Componente de Conhecimento Específico (Gráfico 6.3) é o mesmo da



prova como um todo (Gráfico 6.1), o intervalo de notas (60; 70], sendo esse superior ao da Formação Geral (Gráfico 6.2), que é o intervalo (40; 50].



**Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2021 História (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.6, apresenta-se uma comparação dos resultados em relação a Categoria Administrativa, a Organização Acadêmica e segundo a Habilitação, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere a Organização Acadêmica, para os alunos de Licenciatura, a maior Média é a dos CEFET/IF (58,2), vindo a seguir a das Universidades (46,2); o valor obtido para os Centros Universitários (40,1) e para as Faculdades (34,5) é inferior ao Brasil (44,5). O maior Desvio padrão, e o único superior ao do Brasil (18,7), como um todo, é o das Universidades (18,9). As Universidades obtêm a maior nota Máxima (98,8). Os Centros Universitários obtêm nota Máxima 95,0, e as Faculdades e os CEFET/IF, 85,9. As Medianas são: 45,0 nas Universidades, 37,3 nos Centros Universitários, 30,9 nas Faculdades e 59,1 nos CEFET/IF. A nota Mínima é zero para metade das Organizações Acadêmicas, Faculdades (1,2) e CEFET/IF (21,7).

Observa-se que as diferenças, entre a Média das notas das IES Públicas e Privadas, e também entre a Média das notas de todos os tipos de Organização Acadêmica, são estatisticamente significativas, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico.

Em relação a Categoria Administrativa, verifica-se que as IES *Públicas* apresentam sempre valores mais elevados que as IES *Privadas*. A *Média* das IES *Públicas* é 49,4, o *Desvio padrão* é 18,8, a nota *Máxima* é 98,8, a *Mínima* é zero e a *Mediana* é 50,0.

No que se refere a Organização Acadêmica, para os alunos de Bacharelado, apenas as *Universidades* e os *Centros Universitários* têm cursos avaliados. A *Média*, a *Mediana* e a nota *Máxima* são mais elevadas para as *Universidades* do que para os *Centros Universitários* e o *Desvio padrão* e a *Mínima* têm comportamento contrário. Em relação a Categoria Administrativa o mesmo ocorre, a *Média*, a *Mediana* e a *Máxima* são mais elevadas para as IES *Públicas* do que para as IES *Privadas* e o *Desvio padrão* e a *Mínima* têm comportamento contrário.

Observa-se que as diferenças, entre a *Média* das notas de IES *Públicas* e *Privadas*, e entre a *Média* das notas entre as *Universidades* e os *Centros Universitários*, são estatisticamente significativas, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico.

**Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Habilitação - Enade/2021 - História (Licenciatura/Bacharelado)**

Estatísticas Básicas		Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Licenciatura	Média	49,4	40,0	46,2	40,1	34,5	58,2
	Erro padrão da Média	0,2	0,2	0,2	0,3	0,6	2,3
	Desvio padrão	18,8	17,5	18,9	17,3	15,3	14,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2	21,7
	Mediana	50,0	37,3	45,0	37,3	30,9	59,0
Bacharelado	Média	58,7	50,5	57,6	51,7	.	.
	Erro padrão da Média	0,5	1,1	0,5	1,7	.	.
	Desvio padrão	16,8	18,0	17,3	17,9	.	.
	Mínima	0,0	11,1	0,0	12,3	.	.
	Mediana	60,4	50,5	59,3	52,4	.	.
	Máxima	95,1	92,6	95,1	91,4	.	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

## 6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral para Licenciatura (6.2.1) e para Bacharelado (6.2.2) e de Conhecimento Específico para Licenciatura (6.2.3) e para Bacharelado (6.2.4). São, também, apresentadas e comparadas as Médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.<sup>21</sup>

<sup>21</sup> As fórmulas utilizadas para o coeficiente de correlação ponto-bisserial e para o índice de facilidade estão apresentadas no capítulo 1.

## 6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL – HISTÓRIA (LICENCIATURA)

Na Tabela 6.7a, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito Questões Objetivas do Componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes de Licenciatura. A *Média* do Brasil é 42,6. A menor *Média* é encontrada na região Sul (40,5), e a maior, na região Sudeste (44,8). As demais *Médias* são: 41,3 na região Norte, 42,4 na região Nordeste e 42,5 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil é 19,9, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (20,2), e o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (18,4). Os demais *Desvios padrões* são: 19,3 na região Nordeste, 20,1 na região Sudeste e 20,0 na região Sul.

As Medianas do Brasil, como um todo, e de quatro regiões são iguais a 37,5; exceto na região Sudeste que o valor é 50,0. A nota *Máxima* 100,0 é alcançada em quatro das cinco Grandes Regiões; na região Norte a *Máxima* é 87,5. As notas *Mínimas* (0,0) são iguais para todas as regiões.

**Tabela 6.7a - Estatísticas Básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	46,2	41,3	43,5	49,5	50,3	43,5
	Erro padrão da Média	0,2	0,8	0,3	0,4	0,6	0,7
	Desvio padrão	19,7	18,4	19,2	19,5	19,2	20,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	37,5	37,5	50,0	50,0	37,5
	Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	38,4	.	35,5	40,0	37,7	36,4
	Erro padrão da Média	0,2	.	0,8	0,4	0,3	1,5
	Desvio padrão	19,4	.	18,4	19,6	19,3	18,6
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	37,5	.	37,5	37,5	37,5	37,5
	Máxima	100,0	.	87,5	100,0	100,0	100,0
Total	Média	42,6	41,3	42,4	44,8	40,5	42,5
	Erro padrão da Média	0,2	0,8	0,3	0,3	0,3	0,6
	Desvio padrão	19,9	18,4	19,3	20,1	20,0	20,2
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	37,5	37,5	37,5	50,0	37,5	37,5
	Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 6.8a são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, são usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ( $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões

classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao Índice de Discriminação, são usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ( $\leq 0,19$ ), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, são assim avaliadas: nenhuma das oito questões foi anulada pela Comissão Assessora de Área. Nenhuma tem o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e duas questões são tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos iguais a 0,62. Três questões são consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, há entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto três questões são classificadas na categoria *Difícil*, apresentando 16% a 40% de acertos. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não há questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade varia de 0,19 a 0,62, e o de Discriminação, de 0,23 a 0,49. Cinco questões, quanto ao Índice de Discriminação, são tidas como *Muito bom*, duas questões são tidas como *Bom* e uma questão é classificada como *Médio*.

**Tabela 6.8a - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,48	Médio	0,49	Muito bom
2	0,23	Difícil	0,39	Bom
3	0,51	Médio	0,49	Muito bom
4	0,25	Difícil	0,39	Bom
5	0,51	Médio	0,46	Muito bom
6	0,62	Fácil	0,45	Muito bom
7	0,62	Fácil	0,48	Muito bom
8	0,19	Difícil	0,23	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.9a é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. As cinco questões que têm Índice de Discriminação *Muito bom* figuram entre dois níveis de dificuldade *Fácil* e *Médio*: duas classificadas na categoria *Fácil* (as Questões 6 e 7) do Índice de Facilidade e três, na categoria *Médio* (Questões 1, 3 e 5). As Questões 1 e 3 apresentaram o maior poder discriminatório,

com índice 0,49, e ambas consideradas *Médio* em termos de Facilidade, com uma proporção de 0,48 e 0,51 acertos, na ordem. O máximo de acertos é alcançado pelas Questões 6 e 7, com um Índice de Facilidade de 0,62. A Questão 8 é considerada *Difícil*, com Índice de Facilidade 0,19. Seu Índice de Discriminação é o mais baixo dentre as oito questões válidas: *Médio* (0,23).

**Tabela 6.9a - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil		1	2	
Médio				3
Fácil				2
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.4a, para exemplificar, analisa-se o comportamento da Questão de número 3 de Formação Geral dos estudantes dos cursos de Licenciatura. Trata-se de uma questão considerada com nível *Médio* de dificuldade, em relação à Facilidade, e a que obteve, junto com a Questão de número 1 (ver Anexo IA), o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram duas questões, 45,5% escolheram a alternativa E (em vermelho), 10,4% escolheram a alternativa D (em laranja), 5,5% escolheram a alternativa C (em preto), 27,8% escolheram a alternativa B (em verde, gabarito), 10,5% escolheram a alternativa A (em azul). Dentre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,1% deixou a questão em branco e 0,1% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto Índice de Facilidade (0,51) obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o Índice de Facilidade, que seria uma *Média* da proporção ponderada pela quantidade de estudantes com cada uma das notas, nem o Índice de Discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos estudantes fosse abaixo de quatro, o Índice de Facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 60,0% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 90,0%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IA.

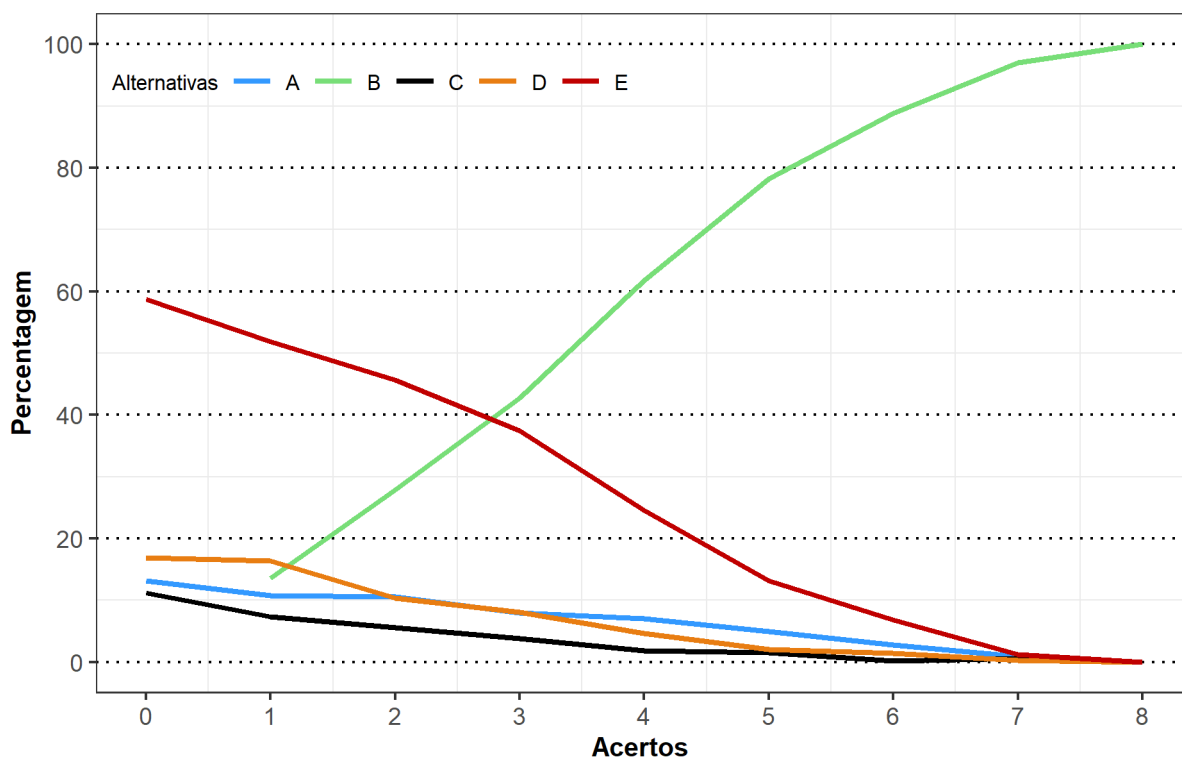


Gráfico 6.4a - Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

### 6.2.2 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL – HISTÓRIA (BACHARELADO)

Na Tabela 6.7b, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas válidas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes de Bacharelado. A *Média* do Brasil é 51,4. A menor *Média* é encontrada na região Norte (37,1), e a maior, na região Centro-Oeste (56,9). As demais *Médias* são: 45,6 na região Nordeste, 52,6 na região Sudeste e 50,3 na região Sul. O *Desvio padrão* do Brasil é 18,9, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (25,3), e o menor, na região Nordeste

(17,4). Os demais desvios são: 21,8 na região Norte, 18,3 na região Sudeste e 18,8 na região Sul.

As Medianas do Brasil, como um todo, e das regiões Sudeste e Sul são iguais a 50,0; as regiões Norte e Nordeste têm *Mediana* abaixo do valor Brasil, 37,5 e 43,8, respectivamente, e a *Mediana* da região Centro-Oeste é a maior (56,3). A nota *Máxima* 100,0 é alcançada nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, na região Norte alcança 75,0 e na região Nordeste alcança 87,5. As notas Mínimas (zero) são iguais para quase todas as regiões, menos para a região Nordeste (12,5).

**Tabela 6.7b - Estatísticas Básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	52,0	37,1	45,6	53,4	50,5	56,9
	Erro padrão da Média	0,5	3,9	1,9	0,6	1,2	4,0
	Desvio padrão	18,8	21,8	17,4	18,0	19,1	25,3
	Mínima	0,0	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	37,5	43,8	50,0	50,0	56,2
	Máxima	100,0	75,0	87,5	100,0	87,5	100,0
Educação a Distância	Média	47,5	.	.	44,6	49,8	.
	Erro padrão da Média	1,3	.	.	2,1	1,7	.
	Desvio padrão	19,0	.	.	19,6	18,2	.
	Mínima	0,0	.	.	0,0	0,0	.
	Mediana	50,0	.	.	50,0	50,0	.
	Máxima	100,0	.	.	100,0	100,0	.
Total	Média	51,4	37,1	45,6	52,6	50,3	56,9
	Erro padrão da Média	0,5	3,9	1,9	0,6	1,0	4,0
	Desvio padrão	18,9	21,8	17,4	18,3	18,8	25,3
	Mínima	0,0	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	37,5	43,8	50,0	50,0	56,2
	Máxima	100,0	75,0	87,5	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 6.8b, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral. A convenção das cores é a mesma da Tabela 6.8a.

As Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, são assim avaliadas: das oito questões válidas, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e quatro questões são tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos entre 0,61 a 0,85. Uma questão é considerada com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade. Três questões são classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Nenhuma questão apresenta menos de 15% de acertos, razão pela qual não há questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade varia de 0,21 a 0,74 e o de Discriminação, de 0,31 a 0,45. Seis das oito questões válidas, quanto ao Índice de Discriminação, são tidas como *Muito bom* e duas como *Bom*.

**Tabela 6.8b - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,63	Fácil	0,45	Muito bom
2	0,28	Difícil	0,34	Bom
3	0,63	Fácil	0,45	Muito bom
4	0,33	Difícil	0,44	Muito bom
5	0,57	Médio	0,41	Muito bom
6	0,72	Fácil	0,44	Muito bom
7	0,74	Fácil	0,42	Muito bom
8	0,21	Difícil	0,31	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.9b, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuram em três níveis de dificuldade *Difícil*, *Médio* e *Fácil*: quatro classificadas na categoria *Fácil* (Questões 1, 3, 6 e 7) do Índice de Facilidade, uma, na categoria *Médio* (a Questão 5) e outra, na categoria *Difícil* (a Questão 4). Em particular, as Questões 1 e 3 apresentaram o maior poder discriminatório, com índice 0,45, e são consideradas *Fácil* em termos de Facilidade, com uma proporção de 0,63 acertos, para ambas. O máximo de acertos é alcançado pela Questão 7, com um Índice de Facilidade de 0,74. A Questão 8 é considerada *Difícil*, com Índice de Facilidade 0,21. O Índice de Discriminação é *Bom* para a Questão 8 (0,31).

**Tabela 6.9b - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil			2	1
Médio				1
Fácil				4
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.4b, para exemplificar, analisa-se o comportamento da Questão de número 3 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada com nível *Fácil* de



dificuldade, e a que obteve, junto com a Questão de número 1 (ver Anexo IB), o maior Índice de Discriminação (0,45) dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Como não houve questões anuladas pela Comissão Assessora de Área o número de acertos alcança o máximo, oito, para esse componente.

A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram duas respostas, 44,7% escolheram a alternativa E (em vermelho), 8,0% escolheram a alternativa D (em laranja), 8,7% escolheram a alternativa C (em preto), 24,0% escolheram a alternativa B (em verde, gabarito), 14,7% escolheram a alternativa A (em azul). Dentre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, nenhum deixou a questão em branco ou marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discrimina os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,45) obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o Índice de Facilidade, que seria uma *Média* da proporção ponderada pela quantidade de estudantes com cada uma das notas, nem o Índice de Discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos estudantes fosse abaixo de quatro, o Índice de Facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 60,0% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 80,0%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IA.

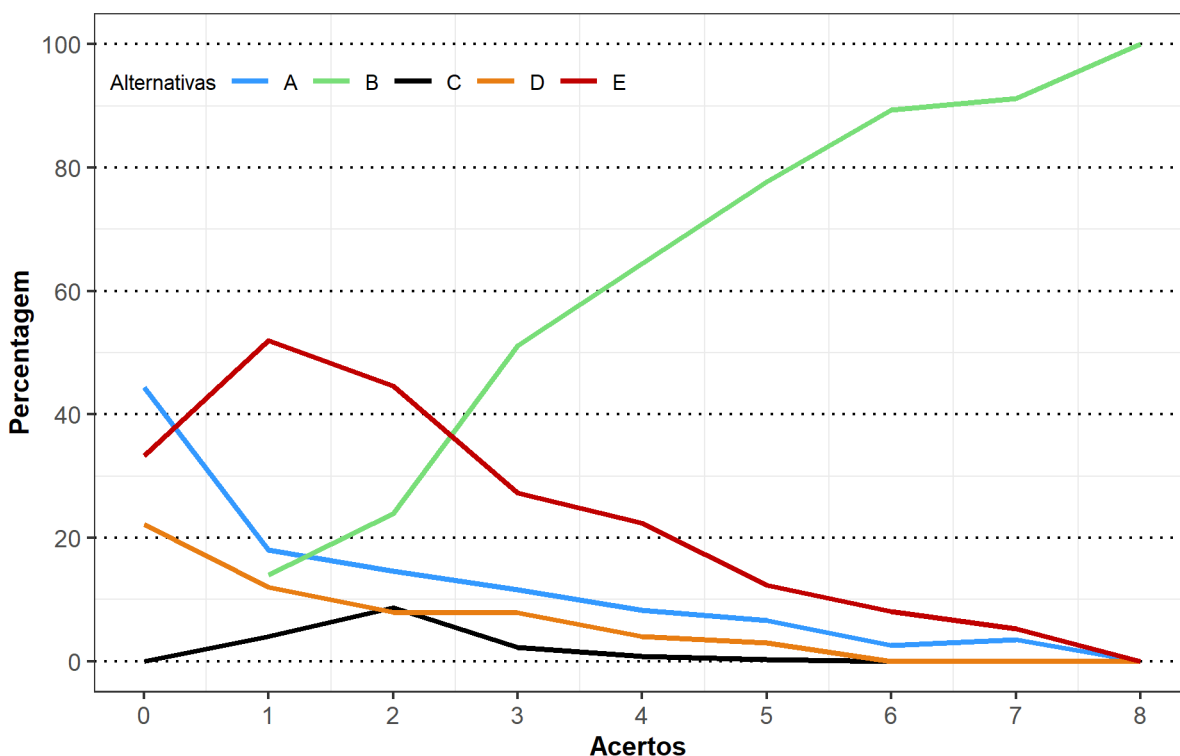


Gráfico 6.4b - Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

### 6.2.3 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO – HISTÓRIA (LICENCIATURA)

Na Tabela 6.10a, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de História (Licenciatura) por Grande Região. Nessa parte da prova, como será discutido ainda nesta seção, cinco questões não serão usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Biserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 22 das 27 Questões Objetivas válidas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente é 47,8. A menor *Média* é observada na região Sul (44,7), e a maior, na região Sudeste (50,5). O *Desvio padrão* de todo o Brasil é 19,9, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (18,5), e o maior, na região Sudeste (20,5).

A *Mediana* de todo o Brasil é 45,5, o mesmo valor da *Mediana* encontrado nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Na região Sudeste (50,0) o valor é maior, e, na região Sul (40,9), o valor é menor.

A nota *Máxima* da prova é 100,00, obtida nas Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Na região Centro-Oeste o valor é 95,5 e a menor nota *Máxima* ocorre na região Norte

(90,9). A nota *Mínima* é zero, obtida, por pelo menos, um estudante em todas as regiões nas Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico.

**Tabela 6.10a - Estatísticas Básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	53,3	45,6	50,2	57,8	59,1	48,4
	Erro padrão da Média	0,2	0,8	0,3	0,4	0,6	0,7
	Desvio padrão	19,8	18,5	19,1	19,3	19,2	19,9
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	54,5	45,5	50,0	59,1	63,6	45,5
	Máxima	100,0	90,9	100,0	100,0	100,0	95,5
Educação a Distância	Média	41,3	.	37,8	43,1	40,5	42,0
	Erro padrão da Média	0,2	.	0,7	0,4	0,3	1,3
	Desvio padrão	18,0	.	16,1	18,9	17,6	16,2
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	4,5
	Mediana	40,9	.	36,4	40,9	36,4	40,9
	Máxima	100,0	.	90,9	100,0	100,0	90,9
Total	Média	47,8	45,6	48,4	50,5	44,7	47,5
	Erro padrão da Média	0,2	0,8	0,3	0,3	0,3	0,6
	Desvio padrão	19,9	18,5	19,2	20,5	19,6	19,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	45,5	45,5	45,5	50,0	40,9	45,5
	Máxima	100,0	90,9	100,0	100,0	100,0	95,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 6.11a, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Licenciatura em História. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8a e 6.8b para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Sendo assim, as análises a seguir dizem respeito às 27 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, conclui-se que quase metade das questões objetivas da prova são consideradas *Difícil*: das 27 questões válidas, 13 são classificadas como *Difícil*. Onze questões foram classificadas como *Médio*, e outras três consideradas como *Fácil*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito fácil* ou *Muito difícil*.

Já quanto aos Índices de Discriminação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtêm-se como resultado a seguinte classificação: sete das 27 questões válidas são consideradas boas, e outras 13 têm Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para 20 em 27 questões, os Índices de Discriminação são *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, duas delas são classificadas como *Médio*, e outras cinco, como *Fraco*, sendo sete, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de Discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,27 a 0,69 e o de Discriminação, de 0,03 a 0,55.

**Tabela 6.11a - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,34	Difícil	0,08	Fraco
10	0,43	Médio	0,36	Bom
11	0,32	Difícil	0,04	Fraco
12	0,59	Médio	0,42	Muito bom
13	0,59	Médio	0,52	Muito bom
14	0,60	Médio	0,29	Médio
15	0,48	Médio	0,55	Muito bom
16	0,39	Difícil	0,34	Bom
17	0,60	Médio	0,43	Muito bom
18	0,31	Difícil	0,42	Muito bom
19	0,29	Difícil	0,43	Muito bom
20	0,69	Fácil	0,50	Muito bom
21	0,38	Difícil	0,52	Muito bom
22	0,30	Difícil	0,38	Bom
23	0,37	Difícil	0,28	Médio
24	0,37	Difícil	0,03	Fraco
25	0,32	Difícil	0,30	Bom
26	0,27	Difícil	0,08	Fraco
27	0,57	Médio	0,46	Muito bom
28	0,66	Fácil	0,33	Bom
29	0,48	Médio	0,38	Bom
30	0,34	Difícil	0,09	Fraco
31	0,34	Difícil	0,41	Muito bom
32	0,66	Fácil	0,44	Muito bom
33	0,48	Médio	0,33	Bom
34	0,42	Médio	0,49	Muito bom
35	0,55	Médio	0,46	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.12a, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançam os maiores Índices de Discriminação, a Questão 15 é classificada com Índice de Discriminação *Muito bom*. Seu índice é 0,55, e, quanto ao Índice de Facilidade, é classificada como *Médio*, com 48,0% dos estudantes marcando a opção correta. A Questão de número 26 foi a mais difícil entre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 27,0% de acertos. Essa questão apresenta poder discriminatório muito baixo, 0,08, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a Questão 24, com Índice de Facilidade 0,37, o que, em termos percentuais, corresponde a 37,0% de estudantes que responderam acertadamente, sendo, também, 0,03 seu Índice de Discriminação. Tais

questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as Questões 24 e 26, além das Questões 9, 11 e 30, foram eliminadas do cômputo da nota final.

**Tabela 6.12a - Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil	5	1	3	4
Médio		1	3	7
Fácil			1	2
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5a, analisa-se a Questão 15 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão é considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de Facilidade *Médio*, 0,48, ou seja, 48,0% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção C (linha preta) correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação é igual a 0,55, classificado como *Muito bom*, o maior valor de Discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da Questão 15, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta C, representada no gráfico pela curva em preto, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. No caso de História (Licenciatura), como se observa no eixo horizontal do Gráfico 6.5a, nenhum estudante acerta mais do que 25 questões dentre as 27 questões objetivas válidas, considerando-se o gabarito original. A eliminação das cinco questões com Índice de Discriminação Fraco do cômputo da nota é que possibilitou a existência de nota *Máxima* igual a 100,0 por pelo menos um estudante das regiões Nordeste, Sudeste e Sul (visto na Tabela 6.10a).

Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, marcaram a opção B (linha verde). A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta C aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 23 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de sete acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo IA.

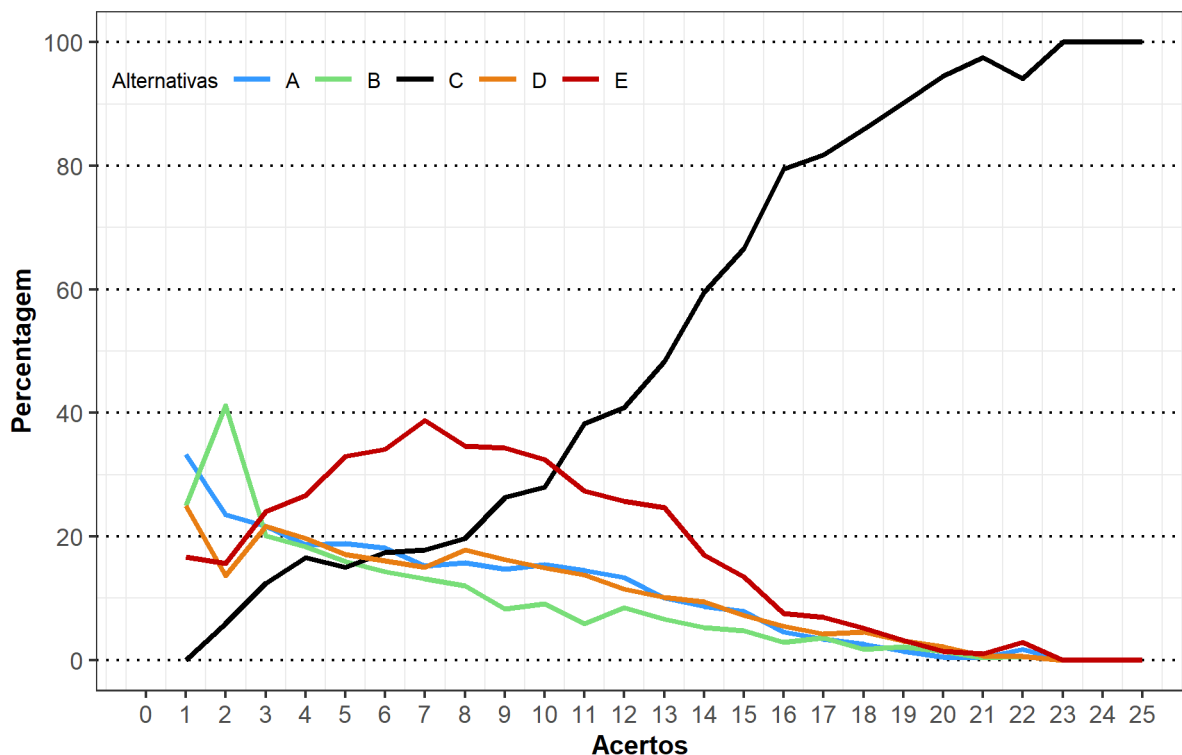


Gráfico 6.5a - Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

#### 6.2.4 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO – HISTÓRIA (BACHARELADO)

Na Tabela 6.10b, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Bacharelado em História por Grande Região. Nessa parte da prova, nenhuma questão foi anulada pela Comissão Assessora da Área. No entanto, como será discutido ainda nesta seção, quatro Questões Objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não são usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas são calculadas com base em 23 das 27 Questões Objetivas válidas de Conhecimentos Específicos.

A Média do Brasil deste componente é 60,6. A menor Média é observada na região Norte (42,2), e a maior, na região Centro-Oeste (64,0). O Desvio padrão de todo o Brasil é 18,2, sendo o menor Desvio padrão encontrado na região Norte (15,4), e o maior, na região Sul (19,0).

A Mediana de todo o Brasil é 60,9, o mesmo valor da Mediana encontrada na região Nordeste. Na região Norte a Mediana é menor (43,5) e nas demais regiões é maior (65,2). A

nota *Máxima* da prova é 95,7, obtida nas Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante das regiões Sudeste e Sul. A nota *Mínima* é zero nas regiões Sul e Centro-Oeste, 4,3 na região Nordeste e 8,7 nas regiões Norte e Sudeste.

**Tabela 6.10b - Estatísticas Básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	61,9	42,2	58,5	62,8	62,3	64,0
	Erro padrão da Média	0,5	2,8	2,0	0,6	1,2	2,9
	Desvio padrão	17,6	15,4	18,7	16,8	18,6	18,4
	Mínima	0,0	8,7	4,3	8,7	0,0	0,0
	Mediana	65,2	43,5	60,9	65,2	65,2	65,2
	Máxima	95,7	73,9	87,0	95,7	95,7	91,3
Educação a Distância	Média	52,1	.	.	46,6	56,3	.
	Erro padrão da Média	1,4	.	.	2,0	1,8	.
	Desvio padrão	19,3	.	.	18,0	19,3	.
	Mínima	13,0	.	.	13,0	13,0	.
	Mediana	52,2	.	.	47,8	56,5	.
	Máxima	95,7	.	.	82,6	95,7	.
Total	Média	60,6	42,2	58,5	61,3	60,4	64,0
	Erro padrão da Média	0,5	2,8	2,0	0,6	1,0	2,9
	Desvio padrão	18,2	15,4	18,7	17,5	19,0	18,4
	Mínima	0,0	8,7	4,3	8,7	0,0	0,0
	Mediana	60,9	43,5	60,9	65,2	65,2	65,2
	Máxima	95,7	73,9	87,0	95,7	95,7	91,3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 6.11b, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Bacharelado em História. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8a, 6.8b e 6.11a para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Como nenhuma questão foi anulada pela Comissão Assessora da Área (CAA), as análises dizem respeito às 27 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, conclui-se que menos de 20,0% das questões objetivas da prova são consideradas *Difícil*, cinco das 27 questões válidas, e nenhuma como *Muito difícil*. Quase a metade (13) das questões são classificadas como *Fácil*, e outras nove consideradas como *Médio*. Nenhuma questão é classificada como *Muito fácil*.

Já quanto aos Índices de Discriminação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtêm-se como resultado a seguinte classificação: oito das 27 questões são consideradas como *Bom* e 11 questões têm Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para 19 em 27 questões, os Índices de Discriminação são *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, quatro delas são classificadas como *Médio*, e outras quatro, como *Frac*, sendo oito, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de

Conhecimento Específico – possui boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade varia de 0,29 a 0,85 e o de Discriminação, de -0,06 a 0,56.

**Tabela 6.11b - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,34	Difícil	0,20	Médio
10	0,60	Médio	0,34	Bom
11	0,29	Difícil	0,05	Fraco
12	0,73	Fácil	0,36	Bom
13	0,80	Fácil	0,49	Muito bom
14	0,68	Fácil	0,34	Bom
15	0,74	Fácil	0,52	Muito bom
16	0,52	Médio	0,29	Médio
17	0,77	Fácil	0,43	Muito bom
18	0,48	Médio	0,47	Muito bom
19	0,47	Médio	0,46	Muito bom
20	0,85	Fácil	0,48	Muito bom
21	0,62	Fácil	0,56	Muito bom
22	0,43	Médio	0,29	Médio
23	0,46	Médio	0,35	Bom
24	0,35	Difícil	-0,06	Fraco
25	0,41	Médio	0,31	Bom
26	0,32	Difícil	0,08	Fraco
27	0,41	Médio	0,26	Médio
28	0,70	Fácil	0,48	Muito bom
29	0,72	Fácil	0,45	Muito bom
30	0,67	Fácil	0,35	Bom
31	0,63	Fácil	0,33	Bom
32	0,82	Fácil	0,48	Muito bom
33	0,39	Difícil	0,36	Bom
34	0,51	Médio	0,05	Fraco
35	0,69	Fácil	0,49	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.12b, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançam os maiores Índices de Discriminação, uma delas obteve o maior deles, a de número 21. Seu índice é 0,56, e, quanto ao Índice de Facilidade, é classificada como *Fácil*, com 62,0% dos estudantes marcando a opção correta. A Questão de número 11 é a mais difícil entre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 29,0% de acertos. Essa questão apresenta poder discriminatório muito baixo, 0,05, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a Questão 24, com Índice de Facilidade 0,35,



o que, em termos percentuais, corresponde a 35,0% de estudantes que responderam acertadamente, enquanto o Índice de Discriminação dessa questão é -0,06. Tais questões são, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as Questões 11 e 24, além das Questões 26 e 34, são eliminadas do cômputo da nota final.

**Tabela 6.12b - Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil	3	1	1	
Médio	1	3	3	2
Fácil			4	9
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5b, analisa-se a Questão 21 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão é considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, com nível de facilidade *Fácil*, 0,62, ou seja, 62,0% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção B (em verde), correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,56, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da Questão 21, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. No caso de História (Bacharelado), como se observa no eixo horizontal do Gráfico 6.5b, nenhum estudante acerta mais do que 24 questões dentre as 27 questões objetivas válidas, considerando-se o gabarito original. Mesmo com a eliminação das quatro questões com Índice de Discriminação *Fraco* do cômputo da nota, nenhum participante atinge a nota *Máxima*, igual a 100,0, nessa parte da prova (visto na Tabela 6.10b).

Observa-se que a soma não é 100,0%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, marcaram a opção C (em preto). A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 24 acertos, enquanto a proporção

dos que escolheram alternativas incorretas decaí, a partir de oito acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo IB.

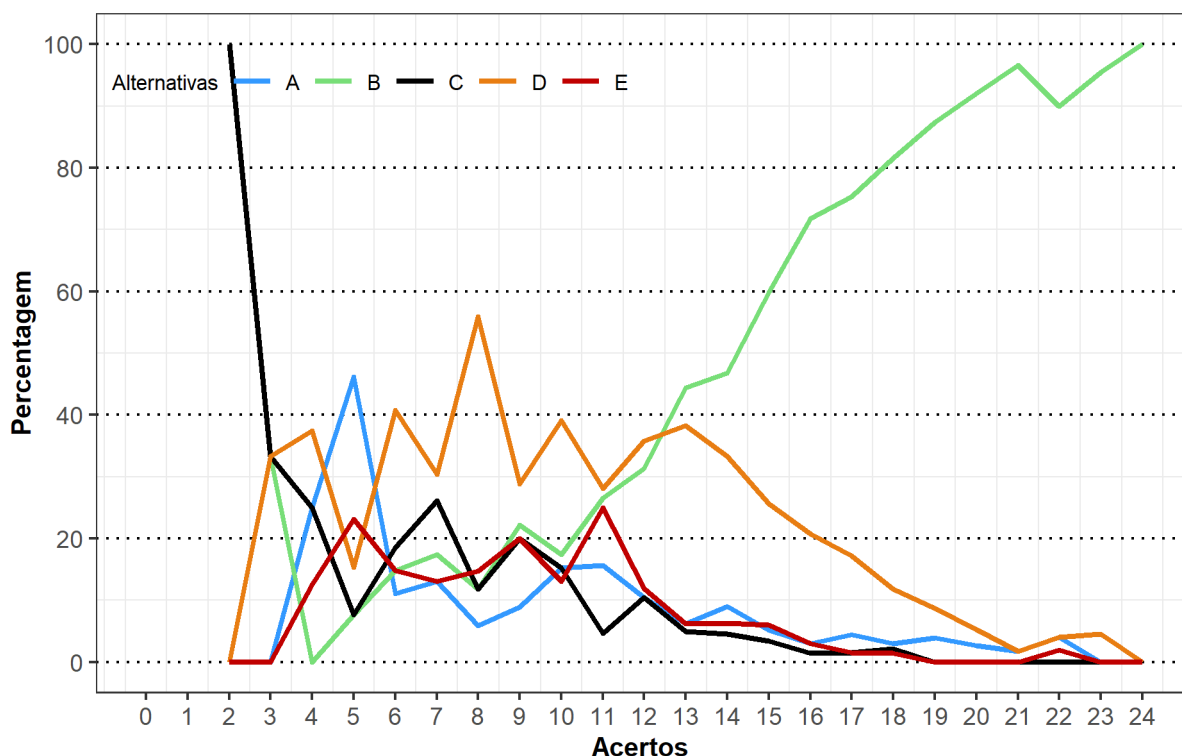


Gráfico 6.5b - Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

### 6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São, também, apresentadas e comparadas as Médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

Cumprir notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de *PIXELS*, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores,

devidamente treinados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas, são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco, não são detectadas neste pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, podem fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco”, pelos professores quando da correção.

No caso da Área de História (Licenciatura), foram identificados como brancos “automáticos”, 6.400 respostas de Questões Discursivas de Conhecimento Específico e 3.006 de Formação Geral. Pelos professores corretores foram identificadas mais 70 e 23 questões em branco, respectivamente, para Conhecimento Específico e para Formação Geral.

No caso da Área de História (Bacharelado), foram identificados como brancos “automáticos”, 478 respostas de Questões Discursivas de Conhecimento Específico e 307 de Formação Geral. Pelos professores corretores foram identificadas mais nove e duas questões em branco, respectivamente, para Conhecimento Específico e para Formação Geral.

Uma outra situação a ser mencionada é a ocorrência de atendimento a portadores de necessidades especiais. O Anexo XI apresenta, para o exame como um todo e para a Área de História (Licenciatura/Bacharelado), por tipo de deficiência, o protocolo usado para permitir a correção das respostas dos estudantes em cada situação.

### **6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL**

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de História (Licenciatura/Bacharelado), nas duas Questões Discursivas relativas a Formação Geral, encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6. Aqui analisa-se a *Média* das notas de cada Questão Discursiva de Formação Geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas, uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexos IXA e IXB), outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da Área de Língua Portuguesa (ver Anexos IXA e IXB). A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões é inferior à obtida nas objetivas pelos estudantes de Licenciatura. Os estudantes de Licenciatura de todo o Brasil alcançam, em Formação Geral, *Média* 42,6 (Tabela 6.7a) nas questões objetivas e 28,4 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto

de questões é menor do que o obtido nas objetivas: 19,9 nas questões objetivas e 16,8 nas questões discursivas. A maior *Média* é obtida na região Sudeste (28,9) e a menor, na região Nordeste (27,5).

A *Mediana* dos alunos de Licenciatura de todo o Brasil, neste componente, é 28,0. Nas regiões Norte e Nordeste, a *Mediana* é menor (27,0), nas regiões Sul e Centro-Oeste é igual ao valor Brasil e, na região Sudeste (28,5) é maior que o valor para o Brasil. A nota *Máxima* (86,0) é obtida por pelo menos um estudante na região Sudeste, nas demais regiões é: 78,0 na região Norte, 85,5 na região Nordeste, 83,0 na região Sul e 80,5 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (zero) é a mesma em todas as regiões do Brasil.

Considerando-se agora os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões é inferior da obtida nas objetivas. Estes estudantes alcançam, em Formação Geral, *Média* 46,2 (Tabela 6.7a) nas questões objetivas e 29,7 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões é um pouco menor do obtido nas objetivas, 19,7 nas questões objetivas e 16,7 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (32,4), e a menor, nas regiões Norte e Nordeste (27,6).

A *Mediana* dos alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, nas questões discursivas deste componente, é 29,5. Nas regiões Sudeste (32,0) e Sul (31,5) a *Mediana* é maior e nas demais regiões é menor que o valor para o Brasil: 27,0 na região Norte, 27,5 na região Nordeste e 28,0 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* (86,0) é a mesma na região Sudeste, sendo 78,0 na região Norte, 85,5 na região Nordeste, 83,0 na região Sul e 80,5 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (zero) é a mesma em todas as regiões do Brasil.

Para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura, a participação não ocorreu apenas na região Norte. A *Média* é 26,7 nas questões discursivas e menor do que nas questões objetivas (38,4). A maior *Média* deste componente ocorre na região Sul (27,6) e a menor na região Sudeste (25,4). O *Desvio padrão* do obtido nas objetivas (19,4) é maior do que o obtido nas discursivas (16,7); na região Sudeste é o menor das discursivas (16,0) e na região Nordeste é o maior (17,7).

A *Mediana* dos estudantes de cursos a Distância de Licenciatura em História, nas questões discursivas deste componente é 26,0. As regiões Nordeste e Sudeste tem valor abaixo (25,0 e 24,5, respectivamente) e as regiões Sul e Centro-Oeste tem valor acima (27,0 e 28,0, respectivamente). A nota *Máxima* 83,5 é obtida por pelo menos um estudante na região Nordeste. A nota *Mínima* é zero em todas as regiões.

Considerando-se agora os alunos de cursos de Bacharelado, na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões é inferior à obtida nas objetivas pelos

estudantes de Bacharelado. Os estudantes de Bacharelado de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 51,4 (Tabela 6.7b), nas questões objetivas e 33,2, nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 18,9, nas questões objetivas e 18,3, nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (34,6), e a menor, na região Norte (14,3).

A *Mediana* dos alunos de Bacharelado de todo o Brasil, neste componente, foi 34,0. A *Mediana* é maior na região Sudeste (35,5) e menor nas demais: 13,5 na região Norte, 32,8 na região Nordeste, 33,3 na região Sul e 27,8 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* (85,5) é obtida na região Sudeste, sendo 45,0 na região Norte, 70,0 na região Nordeste, 79,0 na região Sul e 55,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (zero) é a mesma em todas as regiões do Brasil.

Considerando-se agora os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões é inferior da obtida nas objetivas. Estes estudantes obtiveram, em Formação Geral, *Média* 52,0 (Tabela 6.7b) nas questões objetivas e 33,7 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi um pouco menor do obtido nas objetivas, 18,8 nas questões objetivas e 18,3 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (35,7), e a menor, na região Norte (14,3).

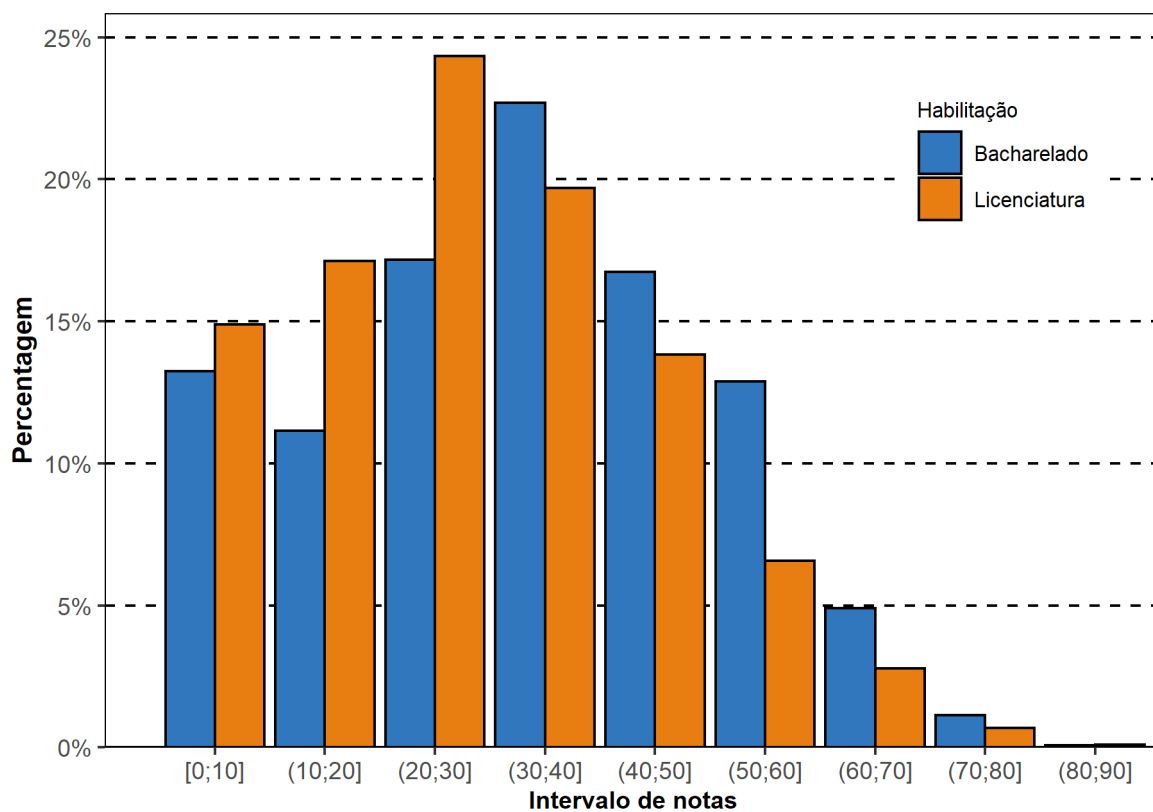
Como já comentado, a participação de estudantes de Bacharelado a Distância ocorreu apenas nas regiões Sudeste e Sul. A *Média* Brasil é 29,5 e a por região é 23,1 e 34,3, respectivamente. A nota *Máxima* é 77,0 obtida por pelo menos um estudante na região Sul e a nota *Mínima* é zero em ambas as regiões.

**Tabela 6.13 - Estatísticas Básicas das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino - Enade/2021 - História (Licenciatura/Bacharelado)**

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Licenciatura	Educação Presencial	Média	29,7	27,6	27,6	32,4	31,9	28,3
		Erro padrão da Média	0,2	0,7	0,3	0,3	0,5	0,6
		Desvio padrão	16,7	16,3	15,9	16,9	17,6	16,7
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	29,5	27,0	27,5	32,0	31,5	28,0
		Máxima	86,0	78,0	85,5	86,0	83,0	80,5
	Educação a Distância	Média	26,7	.	26,6	25,4	27,6	27,0
		Erro padrão da Média	0,2	.	0,8	0,3	0,3	1,4
		Desvio padrão	16,7	.	17,7	16,0	17,0	17,4
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	26,0	.	25,0	24,5	27,0	28,0
		Máxima	83,5	.	83,5	81,0	80,5	74,0
	Total	Média	28,4	27,6	27,5	28,9	28,6	28,1
		Erro padrão da Média	0,1	0,7	0,3	0,2	0,3	0,5
		Desvio padrão	16,8	16,3	16,2	16,8	17,2	16,8
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mediana		28,0	27,0	27,0	28,5	28,0	28,0	
Máxima		86,0	78,0	85,5	86,0	83,0	80,5	
Bacharelado	Educação Presencial	Média	33,7	14,3	29,5	35,7	31,9	28,2
		Erro padrão da Média	0,5	2,5	1,8	0,6	1,3	2,5
		Desvio padrão	18,3	14,1	16,9	17,7	19,9	15,7
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	35,0	13,5	32,8	36,5	32,5	27,8
		Máxima	85,5	45,0	70,0	85,5	79,0	55,0
	Educação a Distância	Média	29,5	.	.	23,1	34,3	.
		Erro padrão da Média	1,3	.	.	1,8	1,6	.
		Desvio padrão	18,0	.	.	16,8	17,5	.
		Mínima	0,0	.	.	0,0	0,0	.
		Mediana	28,2	.	.	22,5	33,5	.
		Máxima	77,0	.	.	61,5	77,0	.
	Total	Média	33,2	14,3	29,5	34,6	32,6	28,2
		Erro padrão da Média	0,5	2,5	1,8	0,6	1,0	2,5
		Desvio padrão	18,3	14,1	16,9	18,0	19,1	15,7
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mediana		34,0	13,5	32,8	35,5	33,2	27,8	
Máxima		85,5	45,0	70,0	85,5	79,0	55,0	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

O Gráfico 6.6 representa a distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (20; 30] para os cursos de Licenciatura, com 24,3% do total de notas, e no intervalo (30; 40] para o Bacharelado, com 22,7% do total de notas. Destaca-se também o intervalo (30; 40] com uma proporção de 19,7% do total de notas da Licenciatura e os intervalos (20; 30] e (40; 50], com frequências parecidas, 17,2% e 16,7% do total de notas, respectivamente, do Bacharelado. Destaca-se, também, para ambas as Habilitações, o intervalo [0; 10], que se inclui, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.



**Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2021 História (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das Questões Discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das Bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as Questões Discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2021.

A seguir, serão analisados os desempenhos linguísticos dos estudantes da Área de História (Licenciatura/Bacharelado) nas duas Questões Discursivas de Formação Geral do Enade/2021, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

### 6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de História (Licenciatura/Bacharelado), obtidos a partir das respostas à Questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de desempenho próximo ao da outra questão de Formação Geral –, os estudantes de Licenciatura, de todo o Brasil, tiveram *Média* 22,0. A maior *Média* para a Questão 1 foi obtida na região Nordeste (24,2), e a menor, na região Sul (18,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,0. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (19,1), e o maior *Desvio padrão* foi obtido pela região Sudeste (20,5).

A *Mediana* do Brasil, para os alunos de Licenciatura, como um todo, foi 15,0, sendo igual nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, significando que pelo menos 50% dos participantes tiveram nota inferior ou igual a 15,0 nessa questão. Nas demais regiões, a *Mediana* foi 25,0. A nota *Máxima* da Questão Discursiva 1 foi 100,0, obtida por pelo menos um estudante nas regiões Sudeste e Sul; nas regiões Nordeste e Centro-Oeste foi 95,0 e na região Norte foi 80,0.

Dentre os alunos de Bacharelado, os dados obtidos a partir das respostas à Questão 1 – de desempenho inferior ao verificado na outra questão de Formação Geral – os estudantes de Bacharelado de todo o Brasil, tiveram *Média* 23,5. A maior *Média* para a Questão 1 foi obtida na região Sudeste (24,8), e a menor, na região Norte (8,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,2. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (10,3), e o maior *Desvio padrão* foi obtido pela região Sul (21,0).

A *Mediana* do Brasil, para os alunos de Bacharelado, como um todo, foi 25,0, sendo igual nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e nas regiões Nordeste e Sul foi 15,0. Na região Norte, a *Mediana* foi igual a zero, indicando que, nessa região, pelo menos 50% dos estudantes tiraram nota zero. A nota *Máxima* da Questão Discursiva 1 foi 85,0 a mesma para as regiões Nordeste, Sudeste e Sul; nas demais foi 30,0 (região Norte) e 60,0 (região Centro-Oeste). A nota *Mínima* da Questão Discursiva 1 foi zero, sem exceção, a mesma para todas as regiões do Brasil, independentemente da Habilitação e da Modalidade de Ensino.



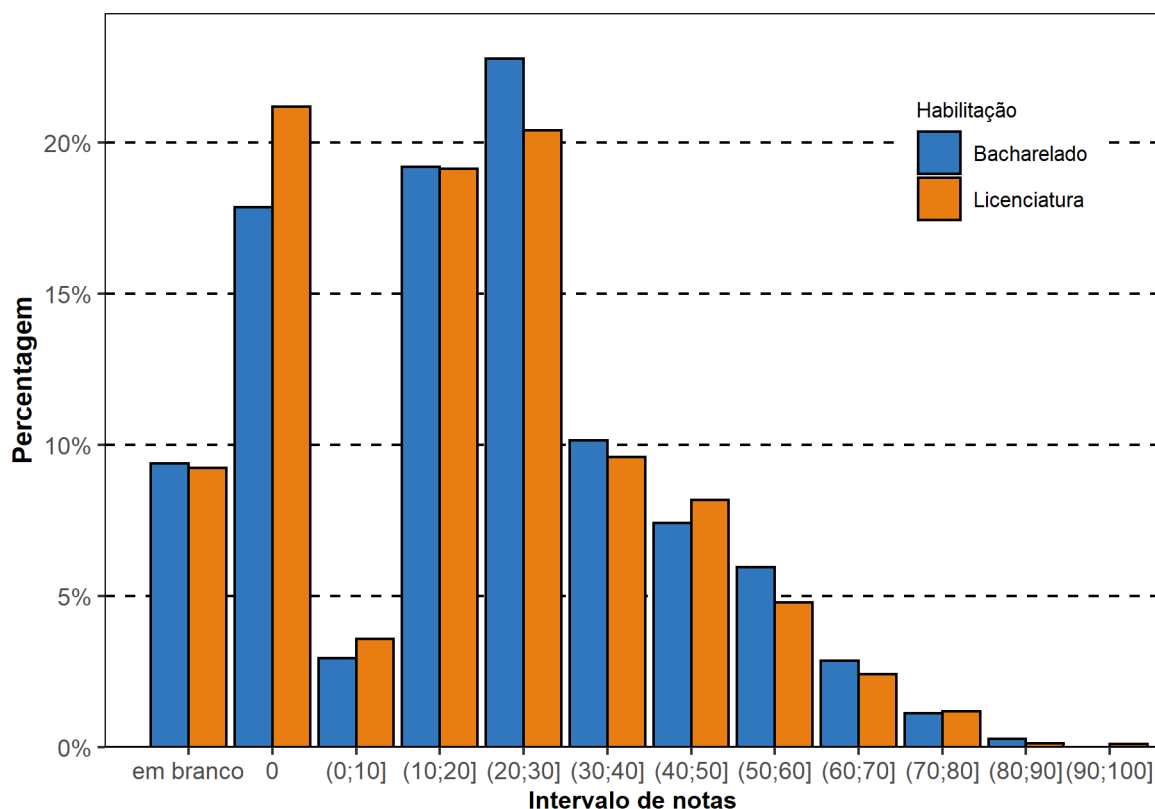
**Tabela 6.14 - Estatísticas Básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino - Enade/2021 - História (Licenciatura/Bacharelado)**

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Licenciatura	Educação Presencial	Média	26,1	24,1	24,9	28,1	28,8	22,6
		Erro padrão da Média	0,2	0,9	0,3	0,4	0,7	0,6
		Desvio padrão	20,5	19,1	19,5	21,6	21,6	19,4
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	25,0	25,0	25,0	30,0	30,0	15,0
		Máxima	100,0	80,0	95,0	100,0	100,0	95,0
	Educação a Distância	Média	17,2	.	19,8	18,8	15,6	21,3
		Erro padrão da Média	0,2	.	0,8	0,4	0,3	1,6
		Desvio padrão	18,3	.	18,0	18,3	18,1	19,1
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	15,0	.	15,0	15,0	15,0	15,0
		Máxima	95,0	.	80,0	95,0	95,0	80,0
	Total	Média	22,0	24,1	24,2	23,4	18,5	22,4
		Erro padrão da Média	0,2	0,9	0,3	0,3	0,3	0,6
		Desvio padrão	20,0	19,1	19,4	20,5	19,7	19,3
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	15,0	25,0	25,0	15,0	15,0	15,0
Máxima		100,0	80,0	95,0	100,0	100,0	95,0	
Bacharelado	Educação Presencial	Média	24,8	8,7	21,6	26,2	23,7	21,4
		Erro padrão da Média	0,6	1,9	2,0	0,7	1,4	2,7
		Desvio padrão	20,3	10,3	18,5	20,1	21,8	17,1
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	25,0	0,0	15,0	25,0	15,0	25,0
		Máxima	85,0	30,0	85,0	85,0	85,0	60,0
	Educação a Distância	Média	15,4	.	.	10,5	19,1	.
		Erro padrão da Média	1,3	.	.	1,6	1,8	.
		Desvio padrão	17,6	.	.	14,6	18,8	.
		Mínima	0,0	.	.	0,0	0,0	.
		Mediana	15,0	.	.	0,0	15,0	.
		Máxima	80,0	.	.	55,0	80,0	.
	Total	Média	23,5	8,7	21,6	24,8	22,2	21,4
		Erro padrão da Média	0,5	1,9	2,0	0,7	1,1	2,7
		Desvio padrão	20,2	10,3	18,5	20,1	21,0	17,1
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	25,0	0,0	15,0	25,0	15,0	25,0
Máxima		85,0	30,0	85,0	85,0	85,0	60,0	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se, para os alunos de Licenciatura, que 9,2% dos participantes deixaram em branco a resposta a essa questão. Somados à frequência dos que, tendo respondido, receberam nota zero, chega a 30,4% o contingente daqueles que zeraram questão. Excetuando o zero, os intervalos (10; 20] e (20; 30] caracterizam máximos locais com 19,1% e 20,4% de frequência, respectivamente.

Dentre os alunos de Bacharelado, observa-se que 9,4% dos participantes deixaram em branco a resposta a essa questão. Somados à frequência dos que, tendo respondido, receberam nota zero, chega a 27,3% o contingente daqueles que zeraram questão. Excetuando o zero, os intervalos (10; 20] e (20; 30] caracterizam máximos locais com 19,2% e 22,8% de frequência, respectivamente.



**Gráfico 6.7 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2021 História (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

### 6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1

O enunciado da Questão1 continha dois textos e um comando. O primeiro texto trazia uma abordagem sobre as tensões entre cultura, arte e censura sob o recorte do inciso IX do Art. 5º da Constituição Federal de 1988, que diz ser livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença. O segundo texto apresentava o inciso IX do parágrafo 5º da Constituição Federal, em que é garantida a livre expressão da atividade artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

O comando solicitava que o respondente discorresse a respeito de dois aspectos. Primeiramente, o estudante deveria ser capaz de dissertar sobre as relações entre os conceitos de arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. O estudante também deveria ser capaz de apresentar duas ações educativas que pudessem contribuir “para minimizar essas tensões” (tensões entre arte, cultura e censura) e garantir a liberdade artística prevista pela lei.

A questão, portanto, estava de acordo com os temas previstos nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: ética, democracia e cidadania; cultura, arte e comunicação; educação e desenvolvimento humano e social. Além disso, o comando permitia avaliar o desenvolvimento das seguintes competências previstas nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos; ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência; identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.

O enunciado da questão era claro, empregava linguagem adequada e continha informações suficientes para que os egressos construíssem seus argumentos. Entretanto, apesar dessas características favoráveis, a temática era sofisticada, exigia reflexão e estabelecimento de relações a partir de textos concisos e densos. Além disso, os conceitos de arte e cultura expressos pelo Texto I excluíam inúmeras outras definições reconhecidas em diferentes áreas das ciências humanas, em alguns casos divergentes daquelas apresentadas.

Os conhecimentos e o nível de profundidade exigidos pelo padrão de resposta eram adequados para egressos de cursos superiores. Deve-se destacar que o padrão admitia um espectro amplo para a construção da argumentação das respostas, viabilizando a aceitação de outras interpretações dos conceitos de arte e cultura, incluindo possíveis contestações em relação às ideias apresentados no Texto I.

A questão pode ser considerada difícil, já que a primeira parte exigia uma resposta que articulasse quatro conceitos complexos – arte, cultura, censura e liberdade artística –, e a segunda parte exigia o conhecimento do que seja uma ação educativa, além da proposição de ações que objetivamente contribuíssem para minimizar as tensões entre arte, cultura e censura, além de garantir a liberdade artística.

Essas observações, aliadas ao fato do espaço e do tempo limitados para elaboração de uma resposta tão extensa, elevaram consideravelmente o nível de dificuldade da questão. A correção confirmou a dificuldade dos estudantes para abordar a temática, evidenciou grande diversidade na compreensão dos conceitos envolvidos e falta de clareza do que seja uma ação educativa.

Nas respostas à primeira parte do comando, os estudantes raramente abordaram os quatro conceitos que deveriam estar presentes na resposta. A maioria se limitou a relacionar arte e cultura com comentários que repetiam trechos dos enunciados, como arte e cultura "andam de mãos dadas".

Assim, apesar de o Texto I sugerir o entendimento de que a cultura é uma esfera reguladora do comportamento e de que a arte é o elemento de desequilíbrio, de contestação, a quase totalidade das respostas não fez uso dessa interpretação, tratando arte e cultura quase como sinônimos.

Apesar de raras, houve respostas nas quais os estudantes defenderam a existência de múltiplas culturas, muitas delas não hegemônicas, tão suscetíveis aos dispositivos de controle quanto a arte. Houve também respostas que colocavam em questão os critérios, muitas vezes elitistas e eurocêtricos, utilizados para produzir hierarquização entre as artes, chegando a inviabilizar o reconhecimento de outras tantas manifestações artísticas.

Foi pequeno o grupo que, além de relacionar arte e cultura, foi capaz de articulá-las com o conceito de censura trazendo-a, quase sempre, como herança do período militar. Entretanto, nesse grupo, outras abordagens de censura foram mapeadas no decorrer das correções: cancelamento em redes sociais; contrainformação ou manipulação dos meios de comunicação social; além de outros recursos censórios mais indiretos, como os processos judiciais, a suspensão de financiamentos públicos a projetos culturais e a autocensura.

Em relação à segunda parte do comando, era esperado que as/os estudantes egressas/os citassem duas ações educativas sob o recorte de que minimizassem tensões observadas entre arte, cultura e censura e garantissem a liberdade artística prevista pela lei. Na maioria das respostas, não se verificou essa relação entre a proposição e seu objetivo/resultado; muitas ações foram apenas citadas sem explicações. Esse fato reduziu bastante a quantidade de respostas com pontuação integral no referido item.

Importante ressaltar que o padrão de resposta indicou exemplos de ações educativas no campo da educação não formal. Entretanto, por não ser algo explícito no comando, foram também aceitas ações referentes ao campo da educação formal. O mais recorrente nas respostas foi a indicação de ações educativas em sala de aula e visitas a museus e a exposições, mediadas pelo próprio professor da turma. Entretanto, houve respostas em que os estudantes ampliaram tanto o espaço quanto o grupo considerado nas ações educacionais, propondo campanhas para disseminar conhecimento sobre arte e/ou cultura para plateia maior do que a de estudantes.

De modo geral, a fluidez do texto das respostas e a consistência das ideias articuladas ficou aquém do padrão desejado para estudantes egressos do ensino superior.

O maior volume de respostas mostrou que os estudantes valorizaram mais a apresentação de duas ações educativas, muitas vezes de forma incompleta, apenas citando uma ação proposta e deixando de explicar o desdobramento solicitado no comando. Além disso, houve respostas em que sugeriram, de forma isolada, ações do tipo apresentações,

shows, exposições, sem qualquer detalhamento. Entretanto, uma ação educativa com as finalidades solicitadas precisaria ser minimamente descrita para que fosse possível identificar que a ação pressupunha a presença de um mediador (professor / arte educador / museólogo) e de receptores participativos.

A proposição de uma ação educativa também foi confundida pelos estudantes com a proposta de implantação de equipamentos de infraestruturas ou projeto governamental, tais como: escolas, centros educacionais, incentivo ao ensino das artes em áreas mais necessitadas e introdução de programas de ensino de artes nos currículos escolares.

O contexto da arte e/ou da cultura e seus confrontos com a censura foram considerados, muitas vezes, sem o estabelecimento de relações, mas restringindo-se a aspectos descritivos de como o respondente compreendia cada um desses elementos. Há de se considerar, adicionalmente, que em uma parte efetiva das respostas os estudantes defendiam, indevidamente, a censura como um mecanismo legitimamente regulador dos chamados "excessos da arte", revelando confusão entre os limites legais estabelecidos em lei (que tipificam discursos de ódio, pedofilia, apologia às drogas, etc.) e os julgamentos pessoais, coletivos ou institucionais que desencadeiam atitudes censoras.

A abrangência proporcionada pelo tema e pelo comando refletiu-se nas respostas, principalmente nos exemplos das ações educativas apresentados pelos estudantes. Já na reflexão sobre arte, cultura e censura não houve tanta diversidade – a discussão quase sempre permanecia no senso comum, com menção à influência da época militar ou associada à discussão atual sobre limitações à liberdade de expressão. Houve grande incidência de respostas em que o elemento censura foi confundido com a noção de classificação indicativa.

O desempenho ficou aquém do esperado. Na maioria das respostas, os alunos ficaram com notas baixas, e foi grande a incidência de zeros. Cabe ressaltar também a grande quantidade de respostas em branco e as que receberam nota zero devido a anulações por defesa de atos de censura, na contramão do que estabelecem a Constituição Federal e os Direitos Humanos.

A fuga ao que foi solicitado pelo comando da questão foi marcante, talvez evidenciando dificuldade de interpretação ou distanciamento em relação ao tema. Outra lacuna muito observada foi a dificuldade de se expressar em textos fluentes e articulados. A fragmentação e a falta de profundidade da argumentação foram uma constante. Além disso, chamou a atenção a predominância do lugar comum na construção das respostas.

Tratando-se de um universo de formandos de nível superior, a superficialidade da reflexão em torno da arte e da censura e a dificuldade para incluir a Constituição Federal na discussão foram surpreendentes.

### 6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A Tabela 6.15, mostra que o desempenho médio dos estudantes de Licenciatura, na Questão Discursiva 2 (*Média* 24,2), foi próxima ao obtido na Questão Discursiva 1 (*Média* 22,0). A região Nordeste foi aquela cuja *Média* foi menor (20,0), e a maior *Média* foi na região Sul (28,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil, entre os cursos de Licenciatura, foi 24,9, um pouco superior ao obtido na Questão Discursiva 1 (20,0). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sul (26,4), enquanto o menor foi obtido na região Norte (23,2).

A *Mediana* de todo o Brasil, entre os cursos de Licenciatura, foi 15,0, a mesma das regiões Sudeste e Centro-Oeste. As regiões Norte e Nordeste obtiveram *Mediana* mais baixa (10,0) e a Sul a mais alta (25,0). A nota *Mínima* foi a mesma em todas as regiões (zero). A nota *Máxima* para o Brasil e para as regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste foi 100,0, para as demais foi 95,0.

Dentre os alunos de Bacharelado, o desempenho médio dos estudantes, na Questão Discursiva 2 (*Média* 33,5), foi superior ao obtido na Questão Discursiva 1 (*Média* 23,5). A região Norte foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi menor (12,4), mas a de maior *Média* nessa questão foram as regiões Sudeste e Sul (34,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil, entre os cursos de Bacharelado, foi 27,0, superior ao obtido na Questão Discursiva 1 (20,2). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sul (27,6), enquanto o menor foi obtido na região Norte (21,1).

A *Mediana* de todo o Brasil, entre os cursos de Bacharelado, foi 30,0, a mesma das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Na região Norte, a *Mediana* foi igual a zero, indicando que, nessa região, pelo menos 50% dos estudantes tiraram nota zero. A nota *Máxima* (100,0) ocorreu nas regiões Sudeste e Sul e a nota *Mínima* (zero) foi a mesma em todas as regiões.

**Tabela 6.15 - Estatísticas Básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino - Enade/2021 - História (Licenciatura/Bacharelado)**

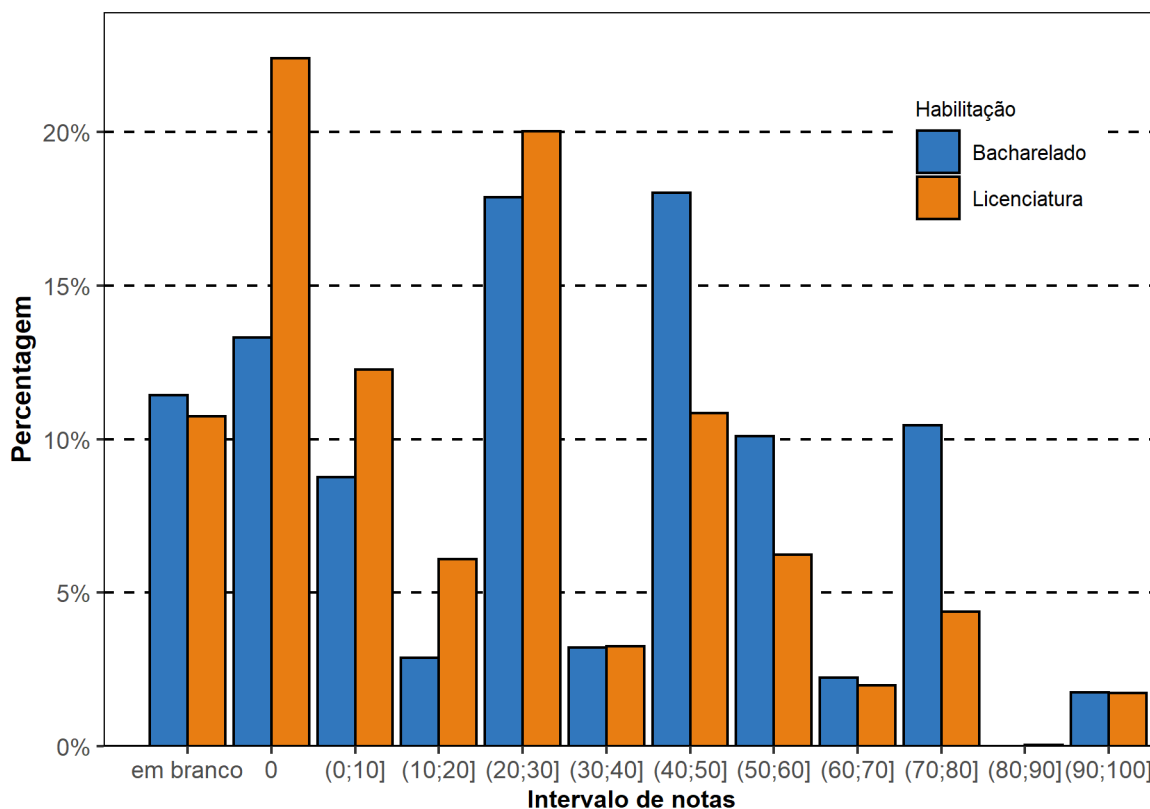
Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Licenciatura	Educação Presencial	Média	22,5	20,1	19,4	25,8	24,4	23,4
		Erro padrão da Média	0,3	1,1	0,4	0,5	0,8	0,8
		Desvio padrão	23,9	23,2	22,8	24,4	24,3	24,5
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	15,0	10,0	10,0	25,0	25,0	15,0
	Máxima	100,0	95,0	100,0	95,0	95,0	100,0	
	Educação a Distância	Média	26,1	.	23,3	20,9	30,2	24,2
		Erro padrão da Média	0,3	.	1,1	0,5	0,4	2,0
		Desvio padrão	25,8	.	26,6	23,0	26,8	24,5
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	25,0	.	10,0	10,0	30,0	15,0
	Máxima	100,0	.	95,0	95,0	100,0	100,0	
	Total	Média	24,2	20,1	20,0	23,4	28,9	23,5
		Erro padrão da Média	0,2	1,1	0,4	0,3	0,4	0,8
		Desvio padrão	24,9	23,2	23,5	23,9	26,4	24,5
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mediana		15,0	10,0	10,0	15,0	25,0	15,0	
Máxima	100,0	95,0	100,0	95,0	100,0	100,0		
Bacharelado	Educação Presencial	Média	33,5	12,4	28,8	35,5	32,4	23,8
		Erro padrão da Média	0,8	3,8	2,6	0,9	1,8	3,8
		Desvio padrão	27,0	21,1	23,9	27,1	27,5	23,8
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	30,0	0,0	30,0	30,0	30,0	22,5
	Máxima	100,0	75,0	80,0	100,0	95,0	80,0	
	Educação a Distância	Média	33,4	.	.	25,7	39,2	.
		Erro padrão da Média	1,9	.	.	2,7	2,6	.
		Desvio padrão	27,1	.	.	24,8	27,4	.
		Mínima	0,0	.	.	0,0	0,0	.
		Mediana	30,0	.	.	25,0	40,0	.
	Máxima	100,0	.	.	75,0	100,0	.	
	Total	Média	33,5	12,4	28,8	34,6	34,6	23,8
		Erro padrão da Média	0,7	3,8	2,6	0,9	1,5	3,8
		Desvio padrão	27,0	21,1	23,9	27,0	27,6	23,8
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mediana		30,0	0,0	30,0	30,0	30,0	22,5	
Máxima	100,0	75,0	80,0	100,0	100,0	80,0		

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 10,7% dos estudantes de Licenciatura deixaram a questão em branco. Chega a 33,1%, se agregado à frequência daqueles que, tendo respondido, receberam nota zero. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais dispersas em comparação às da Questão Discursiva de número 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do *Desvio padrão* das notas da Questão Discursiva 2 (24,9) e o das notas da Questão Discursiva 1 (20,0). A moda encontra-se na nota zero com 22,4% e com um máximo local observado no intervalo (20; 30], com frequência de 20,0%.

Dentre os alunos de Bacharelado, observa-se que 11,4% dos estudantes deixaram a resposta à questão em branco. Chega a 24,7%, se agregado à frequência daqueles que, tendo respondido, receberam nota zero. O intervalo modal foi o (40; 50] com 18,0% de frequência,

no entanto, o intervalo (20; 30] tem uma frequência tão próxima (17,9%) que caracteriza uma distribuição bimodal. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais dispersas em comparação às da Questão Discursiva de número 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do *Desvio padrão* das notas da Questão Discursiva 2 (27,0) e o das notas da Questão Discursiva 1 (20,2).



**Gráfico 6.8 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2021 História (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

#### 6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2

O enunciado da segunda Questão Discursiva de Formação Geral era composto por dois textos motivadores e um comando com dois itens. O primeiro texto apresentava uma definição de cidade inteligente, pelo uso da tecnologia nos diversos setores da administração e seu compromisso com o meio ambiente. O segundo texto ampliava a definição anterior explorando aspectos da gestão pública. O enunciado era claro, empregava linguagem adequada e continha informações suficientes para que os egressos construíssem seus argumentos.

O comando solicitava, primeiramente, que o estudante explicasse de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. Em atendimento ao segundo item do comando, o estudante



deveria apresentar uma proposta de intervenção urbana que gerasse impacto social e contribuísse para a melhoria da vida em comunidade. Os dois itens do comando exigiam articulação de ideias e exposições com desdobramentos do porquê da resposta, o que tornou a questão complexa.

A questão abordava, portanto, temas previstos nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: ciência, tecnologia e inovação; biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana e cidades, habitação e qualidade de vida. Além disso, avaliava o desenvolvimento de competências também previstas nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos; ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência; identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.

Os conhecimentos e o nível de profundidade exigidos foram considerados adequados para egressos de cursos superiores pelos componentes da banca de correção. Os textos tratavam de temas atuais e de amplo debate na mídia, tais como: cidade inteligente, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, intervenção urbana e impacto social. No entanto, o nível de dificuldade foi considerado elevado, já que tais conceitos admitem interpretações diversas nesse universo particular de egressos, o que criou, em consequência, um espectro diversificado de respostas e tipos de argumentação. Além disso, era necessário conhecer o conceito de intervenção urbana para propor uma ação deste tipo que gerasse impacto social.

O padrão de resposta estava redigido de forma clara e, para o item 'a' do comando, apresentava um exemplo simples e informativo de como a tecnologia pode ser usada para a redução do consumo de energia e emissão de CO<sub>2</sub>. Para o item 'b', o padrão apresentava exemplos de propostas de intervenção de forma mais diversificada do que a resposta padrão do item 'a', levantando várias opções corretas.

A abordagem adotada pelos estudantes foi quase sempre a da exemplificação, o mesmo recurso adotado no padrão de resposta. Assim, pode-se dizer que as respostas dos estudantes se mantiveram, quase sempre, em conformidade com o contexto do padrão, mas com uma variedade muito grande de temas e ambientes relacionados ao desenvolvimento sustentável.

Dentre as ações vinculadas às cidades inteligentes, as ocorrências mais significativas foram as relacionadas à poluição, ao desmatamento, aos transportes coletivos, à segurança e ao desenvolvimento de tecnologia de modo a contribuir para a melhoria das dificuldades enfrentadas atualmente nas cidades. Em muitos casos, o estudante articulou a sua resposta

com a realidade vivenciada em determinadas cidades, comparando, inclusive, cidades que são consideradas inteligentes com realidades locais.

Também foram encontradas respostas em que os estudantes apresentavam propostas e soluções para realidades específicas das cidades onde o respondente reside, contextualizando o uso da tecnologia com ações fundamentais que faltam em algumas cidades brasileiras, como saneamento básico, água não poluída para uso doméstico, destinação do lixo.

As respostas incompletas ocorreram, muitas vezes, em função de o aluno apenas apresentar ações ou características das cidades inteligentes sem articular com o desenvolvimento sustentável ou com a intervenção urbana. Em muitas respostas, os alunos apenas repetiram ideias do enunciado; em outras, demonstraram a não compreensão sobre o que estava sendo solicitado pelo comando, deixando de argumentar sobre uma proposta ou ação mencionada.

Nas respostas, os estudantes se concentraram no uso da tecnologia para monitorar o desmatamento e a violência; em hortas comunitárias para melhorar a qualidade da alimentação das pessoas; em investimento em locais públicos para a realização de exercícios; em maior controle do uso de combustíveis não fósseis para evitar a poluição. As propostas de intervenção fixaram-se bastante em aplicativos, solução sugerida pelo ambiente atual de desenvolvimento e das facilidades proporcionadas pela Internet. Marcante foi a diversidade de funções encontradas nas propostas de sensores e aplicativos, desde marcador de horário de passagem de ônibus até controlador de desperdício de algum bem, como água, por exemplo.

O resultado ficou abaixo do esperado. A quantidade expressiva de zeros talvez tenha sido consequência de desinteresse mais do que por dificuldades para interpretar e responder ao comando. Essas ficaram mais evidentes nas propostas de intervenção urbana, muitas vezes incompletas por sequer explicitarem o benefício delas advindo.

As maiores fragilidades reveladas pelas respostas dos estudantes, apontadas pelos corretores, foram a interpretação do contexto e do comando da questão, além de uma grande dificuldade para se expressarem de forma fluente e concisa. As respostas com geração de ideias próprias ocorreram em escala bem menor do que aquelas em que os estudantes usaram do recurso da paráfrase pobre sobre o texto do enunciado, revelando dificuldade para criar e articular ideias a respeito dos temas em foco.

A linguagem utilizada nas respostas ficou, muitas vezes, aquém do padrão desejado para estudantes egressos do ensino superior. A clareza das ideias apresentadas e a articulação do conteúdo com o comando da questão raramente foram encontradas nas

respostas no nível esperado. A dificuldade mais evidente dos estudantes foi a de estabelecer relações e encadear ideias para completar um raciocínio iniciado; foram muitas as respostas fragmentadas.

#### **6.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL**

As Questões Discursivas da Área de Formação Geral abordaram temas atuais e proporcionaram a avaliação de competências importantes dentre as previstas pelas suas Diretrizes Curriculares.

A análise das respostas revelou, principalmente, dificuldade dos estudantes na interpretação dos enunciados – talvez pela linguagem dos textos motivadores ser mais complexa do que a do cotidiano – e na compreensão dos comandos das questões – que pode ser fruto de desatenção ou de desconhecimento mais profundo do contexto.

Esses fatos parecem ter sido os principais responsáveis pelo resultado aquém do esperado em termos de avaliação quantitativa. Mesmo os estudantes que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário, com o recurso frequente de procurar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases. Isso criou uma peculiaridade interessante: grupos de respostas muito parecidas.

Encadear e relacionar argumentos também foi uma deficiência percebida. As razões eram apresentadas de forma confusa, sem fluência e sem constituir unidade.

O conteúdo das respostas aponta uma preocupação com o viés social dos problemas abordados; são bons exemplos as propostas bastante diversificadas de melhoria de vida para a parcela da população menos favorecida. Por outro lado, traz indícios de deficiências consideráveis na separação conceitual de cultura e arte, na compreensão mais ampla do conceito de censura e na capacidade de separar ações educativas de culturais; em algumas respostas, também se evidenciaram conceitos equivocados sobre tecnologia, com exemplos de concretização muito difícil física ou financeiramente. Houve alguns casos em que os conceitos de sustentabilidade e de meio ambiente se confundiam em lugar de se complementarem.

O recorte do grupo de formandos avaliado, em resumo, é de dificuldade de interpretação e produção de textos, vocabulário restrito ao praticado cotidianamente, assunção de fraseologia de senso comum em lugar do conteúdo apreendido formalmente e falta de profundidade em matérias importantes para a formação do cidadão como cultura, arte,

educação, liberdade de expressão, tecnologia, cidade inteligente e desenvolvimento sustentável.

#### **6.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL**

Os dados obtidos a partir das respostas à Questão Discursiva do Componente de Formação Geral de História desagregados por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9.

Nos cursos de Licenciatura em História, a *Média* desse aspecto foi 49,8, inferior à obtida pelos alunos de Bacharelado (51,9). Quando se considera a Modalidade de Ensino para cada Habilitação, os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura obtiveram *Média* 51,7 e os de cursos a Distância obtiveram uma *Média* menor, 47,6. Para os cursos de Bacharelado, os valores foram: 52,3 para os cursos Presenciais, e 49,8 para os cursos a Distância. A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa para os cursos de Licenciatura foi 55,0, para os Presenciais foi 57,5 e para os a Distância foi 52,5. Para os cursos de Bacharelado, a *Mediana* foi 57,5, para o total e para os cursos Presenciais, e menor para o Bacharelado a Distância, 55,0. A nota *Máxima* não chegou a 100,0 para nenhuma combinação de Habilitação e Modalidade.

**Tabela 6.16 - Estatísticas Básicas das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino - Enade/2021 - História (Licenciatura/Bacharelado)**

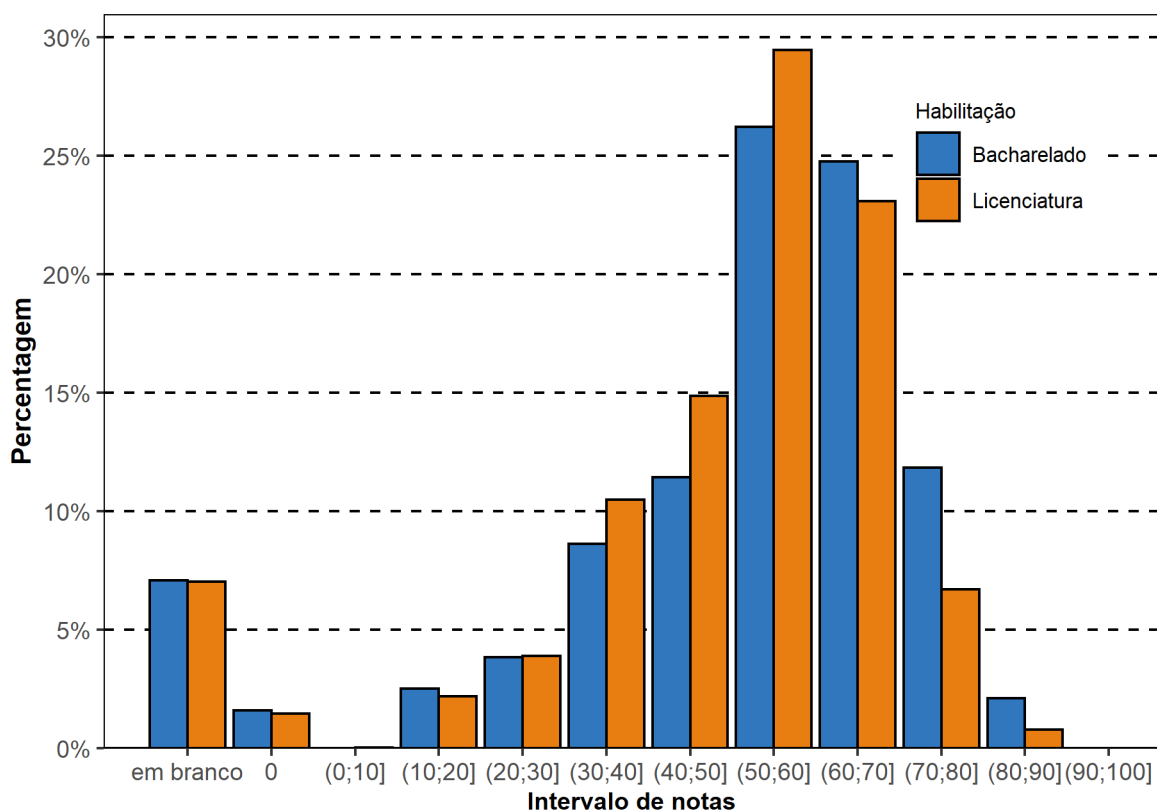
Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Licenciatura	Educação Presencial	Média	51,7	49,9	49,7	54,3	53,5	49,9
		Erro padrão da Média	0,2	0,9	0,4	0,4	0,6	0,7
		Desvio padrão	20,0	20,2	20,2	19,1	20,4	19,8
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	57,5	52,5	55,0	60,0	60,0	55,0
	Máxima	90,0	85,0	87,5	90,0	87,5	85,0	
	Educação a Distância	Média	47,6	.	47,7	48,3	47,3	44,7
		Erro padrão da Média	0,2	.	0,9	0,4	0,3	1,8
		Desvio padrão	20,4	.	21,8	20,5	20,1	22,0
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	52,5	.	52,5	52,5	52,5	52,5
	Máxima	87,5	.	82,5	87,5	87,5	72,5	
	Total	Média	49,8	49,9	49,4	51,3	48,7	49,2
		Erro padrão da Média	0,2	0,9	0,3	0,3	0,3	0,6
		Desvio padrão	20,3	20,2	20,5	20,1	20,3	20,2
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mediana		55,0	52,5	55,0	57,5	52,5	55,0	
Máxima	90,0	85,0	87,5	90,0	87,5	85,0		
Bacharelado	Educação Presencial	Média	52,3	29,5	46,8	55,2	47,3	50,6
		Erro padrão da Média	0,6	4,3	2,2	0,7	1,5	4,2
		Desvio padrão	21,6	23,9	20,2	20,1	23,3	26,5
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	57,5	35,0	52,5	60,0	52,5	58,8
	Máxima	85,0	65,0	75,0	85,0	85,0	85,0	
	Educação a Distância	Média	49,8	.	.	43,1	54,8	.
		Erro padrão da Média	1,5	.	.	2,5	1,7	.
		Desvio padrão	21,2	.	.	23,0	18,3	.
		Mínima	0,0	.	.	0,0	0,0	.
		Mediana	55,0	.	.	50,0	57,5	.
	Máxima	82,5	.	.	77,5	82,5	.	
	Total	Média	51,9	29,5	46,8	54,1	49,7	50,6
		Erro padrão da Média	0,6	4,3	2,2	0,7	1,2	4,2
		Desvio padrão	21,6	23,9	20,2	20,6	22,1	26,5
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mediana		57,5	35,0	52,5	60,0	55,0	58,8	
Máxima	85,0	65,0	75,0	85,0	85,0	85,0		

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência 29,5%, corresponde à dos estudantes de Licenciatura que obtiveram nota no intervalo (50; 60]. Destacam-se, também, para os estudantes de Licenciatura a frequência dos intervalos anterior, (40; 50] com 14,9%, e posterior, (60; 70] com 23,1%, que somados ao intervalo modal representam 67,5% do total.

Dentre os alunos de Bacharelado, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral da questão. Observa-se que a maior frequência (26,2%) corresponde à dos estudantes de Bacharelado que obtiveram nota no intervalo (50; 60]. O intervalo anterior, (40; 50] com 11,4%, e o posterior, (60; 70] com 24,7%, que somados ao intervalo modal representam 62,3% do total.

Os estudantes de Licenciatura e de Bacharelado, que deixaram a Discursiva 1 em branco, representam 7,0% e 7,1% do total, respectivamente.



**Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2021 História (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

### 6.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS

#### A avaliação de desempenho linguístico

De acordo com a portaria nº 386 do MEC/INEP, de 23 de agosto de 2021, o Enade deve avaliar se o estudante desenvolveu, no processo de formação, competências para: compreender as linguagens e respectivas variações (item V); ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência (item VI); analisar e interpretar representações verbais, não verbais de fenômenos diversos (item VII); identificar diferentes representações de um mesmo significado (item VIII); formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas (item IX).

Essas competências são essenciais à formação de nível superior, porque dizem respeito ao domínio da linguagem, tanto no processo de leitura quanto na articulação e na organização de ideias para a produção textual. Dessa forma, as duas questões discursivas de formação geral oferecem oportunidade para avaliar se o participante consegue

desenvolver um tema, recorrendo a argumentos que explicitem sua opinião e elaborando propostas de intervenção social adequadas a um exercício consciente da cidadania, conforme determina a referida portaria: “As questões discursivas do componente de Formação Geral avaliam aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, vocabulário e gramática adequados à norma-padrão da Língua Portuguesa.” (Art.2 §2 da referida portaria nº 386)

Para avaliar esses aspectos, portanto, é necessário identificar, nas respostas discursivas de Formação Geral, as diferentes habilidades necessárias ao bom desempenho linguístico na situação de formalidade exigida: a organização das ideias, tendo em vista a construção de um texto coerente e estruturado; o domínio das convenções ortográficas e das convenções morfosintáticas que constituem o arcabouço da gramática da norma-padrão da Língua Portuguesa; e o domínio de um vocabulário amplo e diversificado, que permita uma comunicação clara e eficiente.

A Questão Discursiva 1 desenvolveu o tema da relação entre arte, cultura e censura, tomando como base dois fragmentos de textos. O enunciado estava claro ao encaminhar a solicitação de resposta, evidenciando a exigência de elaboração de um texto dissertativo, por meio do verbo "discorrer", e de apresentação de duas ações educativas, articuladas com o ponto de vista desenvolvido na parte argumentativa. A contraposição dos dois textos favoreceu a formulação e a articulação de argumentos e contra-argumentos consistentes, em defesa do ponto de vista a ser defendido pelo participante. O enunciado permitia, inclusive, a ampliação da abordagem com base na análise de situações concretas que evidenciassem essa articulação.

A Questão Discursiva 2 desenvolveu o conceito de "cidade inteligente", tomando como base dois fragmentos de estudos que descreviam as suas características. Com base nesses dois fragmentos, o comando solicitou do participante: "explique a contribuição das cidades inteligentes para o desenvolvimento sustentável" e apresente uma proposta de intervenção urbana que contribua para a melhoria da vida em comunidade. O comando “explicar” demandava a elaboração de um texto de base expositiva, sem desenvolvimento de argumentação favorável ou contrária à configuração de uma cidade inteligente e de seus benefícios para a sociedade. Em relação à segunda parte, o comando exigia a elaboração de uma proposta de intervenção urbana, que deveria conter informações sobre os agentes da intervenção, os recursos aplicados e o detalhamento dessa ação.

A segunda questão, portanto, se diferenciava da primeira, por solicitarem estruturas textuais distintas: a Questão 1 se consolidava com base em um modo de organização argumentativo e a Questão 2 se consolidava com base em um modo de organização

expositivo. Esses dois estilos textuais ofereceram oportunidade de avaliar se os participantes estavam habilitados a desenvolverem textos com esses dois distintos objetivos comunicativos, o que seria esperado ao final do curso de graduação e necessário à sua vida profissional.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoiou-se no princípio de que ele deveria utilizar conhecimentos sobre os temas e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos ao final de um curso superior. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas de acentuação gráfica e de grafia das palavras.

### **O padrão de resposta utilizado na avaliação**

A partir desses preceitos, foram considerados, no padrão de resposta, as seguintes competências: (1) estruturação textual; (2) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa; (3) domínio dos diferentes aspectos morfosintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa; e (4) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, os aspectos avaliados por cada uma destas competências, são apresentados.

**(1) Estruturação textual condizente com o gênero textual solicitado e o modo de organização textual adequado ao gênero (argumentativo ou expositivo).** Essa competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa de modo a garantir a clareza e a coerência necessárias;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- distribuição das ideias em períodos que mantenham uma estruturação sintática condizente com a modalidade formal da língua (evitando-se frases fragmentadas, sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos e presença de oração subordinada sem oração principal que reflitam hábitos da oralidade e comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto);



- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como interfrasal: preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar;
- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais, como pronomes, advérbios e artigos; além de elementos lexicais, como sinônimos, hiperônimos, hipônimos, expressões metafóricas e expressões resumitivas);
- emprego adequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”, responsáveis por encaixamentos sintáticos no período composto;
- utilização adequada de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

A expectativa, portanto, era de que o participante recorresse a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais, com estruturação que não reproduzisse hábitos da oralidade e sim atendesse à norma-padrão da Língua Portuguesa.

**(2)** Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa. Essa competência envolve o respeito às convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras e avaliam-se:

- domínio das regras de acentuação gráfica;
- domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet).

Assim, esperava-se que o participante: grafasse corretamente as palavras; respeitasse as regras de acentuação gráfica; empregasse maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; grafasse as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra; evitasse abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; obedecesse às regras de separação de sílabas no final da linha; atendessem aos padrões de segmentação vocabular da norma-padrão.

**(3)** Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa. Essa competência envolve o domínio das convenções próprias da norma padrão da Língua Portuguesa relativas aos seguintes

aspectos: concordância nominal; concordância verbal; regência nominal; regência verbal; flexão nominal; flexão verbal; correlação entre os tempos verbais; colocação pronominal.

Assim, esperava-se que o participante:

- flexionasse o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexionasse o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que cada um se refere;
- observasse a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregasse adequadamente o acento grave indicador da crase que expresse a contração entre uma preposição e um artigo, de acordo com as exigências de regência nominal ou verbal;
- obedecesse às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;
- flexionasse adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes, no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexionasse os verbos para expressar a correlação de modo e de tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, alguns desvios ortográficos foram considerados como desvios de caráter morfossintático porque interferem na classificação dos vocábulos de base morfológica e funcional:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo, causando ambiguidade entre distintas classes de palavras;
- confusão entre as terminações “ão” e “am”, utilizadas para marcar diferentes tempos verbais;
- emprego indevido da forma verbal de "haver" <“há”> no lugar da preposição ou do artigo <“a”>, e vice-versa;
- emprego de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);
- emprego de “esta” no lugar de “está”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica entre o pronome demonstrativo e a forma do verbo "estar", pela ausência da acentuação gráfica;

- emprego da conjunção aditiva "e" no lugar da forma verbal "é", provocando ambiguidade devido à confluência gráfica por ausência da acentuação gráfica;
- emprego do advérbio "mais" no lugar da conjunção adversativa "mas", reproduzindo confluência fônica da oralidade;
- registro da terceira pessoa do plural dos verbos "ter" e "vir" sem o acento circunflexo, causando desvio de concordância verbal;
- emprego inadequado do relativo "onde" deslocado do seu sentido locativo, reproduzindo tendência da oralidade;
- emprego do pronome relativo "que" sem a necessária preposição (desvio de regência);
- ausência do acento grave obrigatório para marcar a crase.

**(4) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa,** exigida pela situação comunicativa. Essa competência envolve:

- precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão;
- diversificação e adequação vocabular;
- coerência na combinação vocabular;
- ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico ("coisa", "negócio", "você") e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais).

Assim, esperava-se que o participante: respeitasse a adequação vocabular, não empregando gírias ou expressões coloquiais; apresentasse repertório vocabular diversificado e preciso; evitasse repetição desnecessária de palavras; utilizasse um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

- I - **Aspectos Ortográficos** (20%): domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras;
- II - **Aspectos Textuais** (40%): domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência

lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;

**III - Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares (40%):** domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a essa na análise das respostas é a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

### **Análise das respostas dadas pelos estudantes**

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais opinativos, mais elaborados e fluentes. Já a Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao seu caráter mais expositivo, os textos foram mais curtos e o vocabulário mais limitado. Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

**I - Aspectos Ortográficos:** o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase ininteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram: palavras proparoxítonas (“artística”, “ludico”, “publico”, “musica”); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “historia”, “propria”, “vivencias”); palavras oxítonas (“tambem”, “populacao”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “propíciar” “criança”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “a Liberdade artística”; ou de minúscula: “constituição”; confusão entre “ss”, “sc”, “c” e “ç”: “condenassão”, “nessessario”, “repreiensão”, “conciencia”; eliminação de grafemas: “essescia”, “questõe”;

- desvios de segmentação: “ser vidor”, “igual dade”, “possi bilidades”; troca de grafema: “convença” (por “conversa”), “comun”.

**II - Aspectos Textuais:** a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

- os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção de textos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temática bem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;
- os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;
- os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitos desvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal que compromete a estrutura lógico-gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica de um elemento topicalizado, como por exemplo: “Mesmo com a época da censura, o ser humano ELE pode se expressar de várias formas...”; “A cultura ELA vem trazida de várias épocas...”; “Arte e cultura, ELAS estão relacionadas em uma só”; “A cultura ELA vem enraizada a pessoa...”; “As ações educativas ELAS podem ser consideradas boas ou ruins.”

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a construção de textos fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: “Os teatros, festas de rua, carnaval, elevam nosso conhecimento” (no lugar de “Os teatros, festas de rua, carnaval elevam nosso conhecimento”); “que governos e municípios, façam a inclusão” (no lugar de “que governos e municípios façam a inclusão”);
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: “A liberdade artística que está presente em nossa Constituição 88, nos calça” (no lugar de “A liberdade artística, que está presente em nossa Constituição 88, nos calça”);
- emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: “criando debate em espaços públicos. Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte!” (no lugar de “criando debate em espaços públicos, além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte!”);
- ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: “As cidades inteligentes são caracterizadas por inteligência artificial, desenvolvimento sustentável conservação dos espaços verdes” (no lugar de “As cidades inteligentes são caracterizadas por inteligência artificial, desenvolvimento sustentável e conservação dos espaços verdes”);
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: “As cidades inteligentes que são lugares em que a tecnologia avançada é utilizada...” (no lugar de “As cidades inteligentes, que são lugares em que a tecnologia avançada é utilizada,...”);
- emprego indevido do sinal de dois pontos: “percebe-se um círculo onde estão infinitamente ligadas: a cultura e a arte” (no lugar de “percebe-se um círculo onde estão infinitamente ligadas a cultura e a arte”);
- ausência de pronome no processo de referenciação: “censura a arte ou até mesmo impulsiona” (no lugar de “censura a arte ou até mesmo a impulsiona”);
- emprego de vírgula em lugar do ponto-final: “são muitos os agravamentos em relação à tal situação,”

III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares:** o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que revela domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maior número de desvios:

a) Regência nominal e verbal:

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, de preposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo "a", se pressupõe a presença de uma preposição "a", exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: "que se contrapõem a essência das artes" (no lugar de "que se contrapõem à essência das artes."); "Esse ato pode levar a naturalização" (no lugar de "Esse ato pode levar à naturalização"); "Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte à fazendo!" (no lugar de "Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte a fazendo!").

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "a cidade que todos querem morar é..." (no lugar de "a cidade em que todos querem morar é...")

b) Concordância nominal e verbal:

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como por exemplo a ausência de acento circunflexo na forma plural

do presente do indicativo do verbo “ter”, considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica.

Exemplo: "os governantes tem procurado planejar" (no lugar de "os governantes têm procurado planejar"); “onde é mostrado os acontecimentos da atualidade” (no lugar de “onde são mostrados os acontecimentos da atualidade”).

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência de variação da Língua Portuguesa.

Exemplos: "a construção de teatros e cinemas revelam uma preocupação das cidades inteligentes" (no lugar de "a construção de teatros e cinemas revela uma preocupação das cidades inteligentes"); "o aumento dos acidentes ambientais devem ser evitados" (no lugar de "o aumento dos acidentes ambientais deve ser evitado").

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplos: “sendo valorizado uma normatização de discurso que se contrapõe” (no lugar de “sendo valorizada uma normatização de discurso que se contrapõe”); “podendo essa agradar um público e desagradar outra” (no lugar de “podendo essa agradar um público e desagradar outro”).

c) Registro da forma verbal “é” sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva "e".

Exemplo: “A principal forma de realizar essa disseminação e criar nas escolas...” (no lugar de “A principal forma de realizar essa disseminação é criar nas escolas...”).

d) Emprego do pronome relativo “onde” como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa "lugar onde se realiza a ação".

Exemplo: "a aceitação não é mais a mesma, onde muitas vezes é a cultura que censura a arte"; “situações onde”; “cultura mais cotidiana, onde”.

e) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações:



Exemplo: "censurar a arte e cultura é prejudicial" (no lugar de "censurar a arte e a cultura é prejudicial").

f) Desvios relacionados à flexão verbal:

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: "adaptado" por "adaptando"; eliminação de marca de infinitivo: "ta" por "estar", "está" por "estar", "esta" por "estar"; "estás" por "estas"; utilização de construção de "estar" + gerúndio como marca de oralidade: "devemos cada vez mais ta melhorando"; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: "entender-mos", "aprender-mos".

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantes em relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas do saber abordadas nas questões: arte, cultura, meio ambiente e tecnologia.

Por outro lado, na maioria dos textos foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da oralidade, revelando falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: "crescemos tão intrínsecos a esses usos..."; emprego inadequado do verbo "ter" no lugar de "haver": "Durante a ditadura teve muita repressão"; imprecisão vocabular: "ela anda lado a lado com a existência do que conhecemos de cultura", "A liberdade artística que está presente em nossa Constituição 88, nos calça e...".

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra "coisa" em vários textos, demonstra o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

#### **6.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL**

O conjunto de textos analisados no Enade 2021 permite traçar um perfil bem detalhado do desempenho linguístico do estudante de graduação brasileiro.

Conforme ficou comprovado nos comentários dos exemplos de respostas apresentados neste relatório, uma parcela significativa dos participantes revela lacunas importantes em sua formação, principalmente no que diz respeito à estruturação e à organização de textos. Como essa é uma competência essencial à produção escrita, que deve

ser construída ao longo dos anos de escolaridade (do ensino fundamental ao ensino superior), sua recuperação é trabalhosa e depende de um esforço intenso de exposição a textos e de reflexão sobre os requisitos que garantem a clareza e o encadeamento das ideias.

A competência relacionada ao domínio do vocabulário, que deve ser diversificado e apropriado ao padrão formal da língua, também apresentou um desempenho insatisfatório pela maioria dos participantes, que se limitam ao senso comum, com vocabulário genérico e vago, o que é inadequado para atender ao perfil de um graduando.

As outras duas competências avaliadas (convenções ortográficas, convenções morfossintáticas) apresentam desvios pontuais e são de mais fácil recuperação, com exceção dos desvios morfossintáticos que já estão incorporados na modalidade oral informal da Língua Portuguesa, configurando processos de variação linguística e, talvez, antecipando futuras mudanças no padrão da modalidade escrita.

Com base na avaliação do desempenho linguístico aqui relatada, conclui-se que é preciso aperfeiçoar a formação superior, dando aos estudantes mais acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às instituições de ensino superior do país.

Para finalizar, vale observar que as duas questões discursivas atenderam às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas relacionados ao conhecimento acadêmico, o que pode ser extremamente útil para que os cursos de ensino superior possam contribuir na formação de seus graduandos. Se o objetivo é avaliar a competência discursiva dos formandos brasileiros, a elaboração de uma resposta de base dissertativo-argumentativa (Questão 1) e de uma resposta de base expositiva (Questão 2) certamente ofereceu material relevante para essa análise, por incentivar a reflexão e a organização do pensamento por meio de uma sequência textual coerente e complexa.

### **6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO**

Na parte da prova relativa às Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17a), observa-se que a *Média* foi mais baixa do que para as Questões Discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto, no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de História (Licenciatura) de todo o Brasil foi 28,4, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 25,6. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (28,2), e a menor, pelos da região Sul (21,9). As demais regiões obtiveram *Média* igual a 24,3 na região Norte, 27,3 na região Nordeste e 24,6 na

região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil, entre os alunos de Licenciatura, foi 20,6. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sudeste (21,9), e o menor, na região Norte (18,6).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 83,3 na região Norte e 91,7 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* zero foi obtida por, pelo menos, um estudante de Licenciatura em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil e da região Sudeste foi igual a 25,0, sendo a mesma em quase todas as regiões, exceto a Sul (16,7).

Destaca-se que na região Norte não houve participação de estudantes de cursos a Distância de Licenciatura.

**Tabela 6.17a - Estatísticas Básicas das notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	31,1	24,3	27,8	36,7	35,6	24,9
	Erro padrão da Média	0,2	0,9	0,4	0,5	0,7	0,7
	Desvio padrão	22,0	18,6	20,5	22,8	22,7	20,2
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	25,0	25,0	25,0	33,3	33,3	25,0
	Máxima	100,0	83,3	100,0	100,0	100,0	91,7
Educação a Distância	Média	19,1	.	23,9	19,6	17,9	22,8
	Erro padrão da Média	0,2	.	0,8	0,3	0,3	1,6
	Desvio padrão	16,7	.	17,4	17,0	16,0	19,4
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	16,7	.	25,0	16,7	16,7	16,7
	Máxima	91,7	.	83,3	91,7	91,7	91,7
Total	Média	25,6	24,3	27,3	28,2	21,9	24,6
	Erro padrão da Média	0,2	0,9	0,3	0,3	0,3	0,6
	Desvio padrão	20,6	18,6	20,1	21,9	19,2	20,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	25,0	25,0	25,0	25,0	16,7	25,0
	Máxima	100,0	83,3	100,0	100,0	100,0	91,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na parte da prova relativa às Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17b), observa-se que a *Média* foi mais alta do que para as Questões Discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto, no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de História (Bacharelado) de todo o Brasil foi 33,2, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 37,6. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (44,0), e a menor, pelos da região Norte (15,3). As demais regiões obtiveram *Média* igual a 35,1 na região Nordeste, 39,6 na região Sudeste e 34,4 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil, entre os alunos de Bacharelado foi 22,6. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Centro-Oeste (24,2), e o menor, na região Norte (14,4).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida na região Sudeste. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 58,3 na região Norte, 83,3 na região Nordeste, 83,3 na região Sul e 91,7 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* zero foi obtida por, pelo menos, um estudante de Bacharelado em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil e das regiões Nordeste e Sul foi igual a 33,3 e nas demais regiões foi: 16,7 na região Norte – a menor -, 41,7 na região Sudeste e 45,9 na região Centro-Oeste – a maior.

Destaca-se que nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste não houve participação de estudantes de cursos a Distância de Bacharelado.

**Tabela 6.17b - Estatísticas Básicas das notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

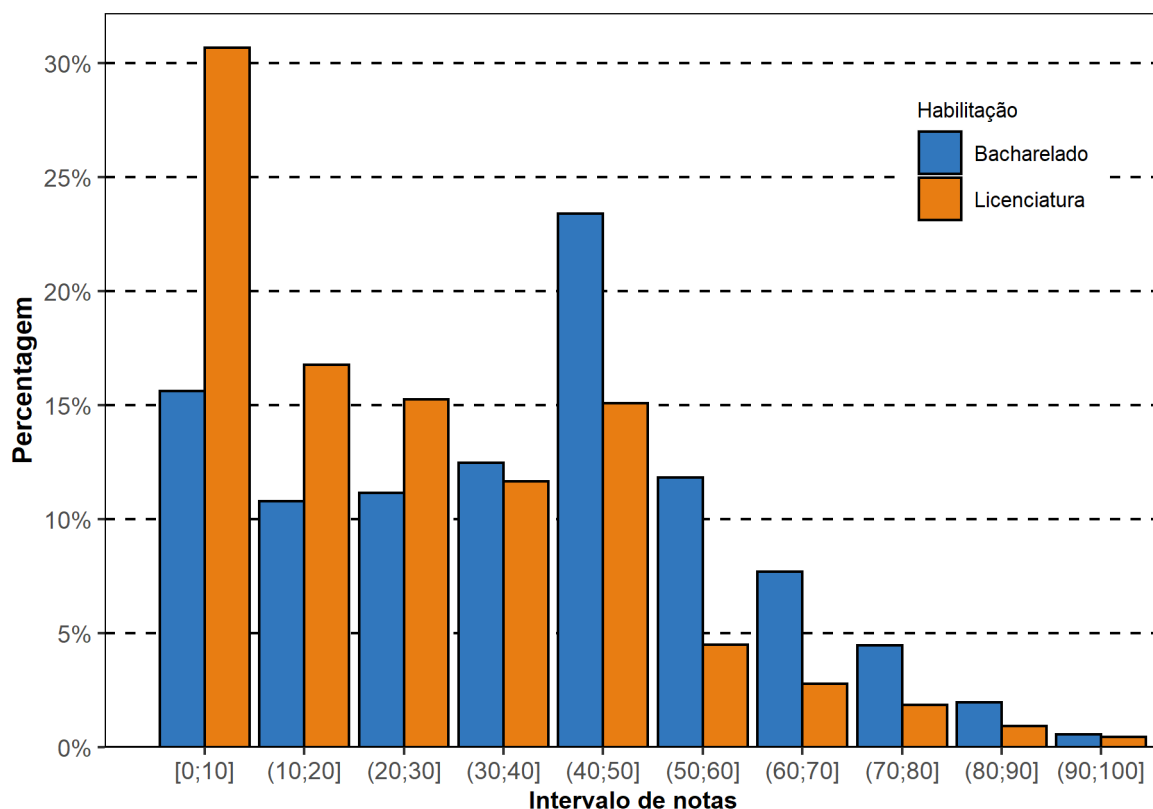
Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	40,1	15,3	35,1	42,2	37,3	44,0
	Erro padrão da Média	0,6	2,6	2,5	0,7	1,5	3,8
	Desvio padrão	22,3	14,4	23,4	21,3	23,1	24,2
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	41,7	16,7	33,3	41,7	33,3	45,9
	Máxima	100,0	58,3	83,3	100,0	83,3	91,7
Educação a Distância	Média	22,1	.	.	13,9	28,3	.
	Erro padrão da Média	1,3	.	.	1,4	1,8	.
	Desvio padrão	17,8	.	.	12,8	18,7	.
	Mínima	0,0	.	.	0,0	0,0	.
	Mediana	16,7	.	.	8,3	25,0	.
	Máxima	75,0	.	.	58,3	75,0	.
Total	Média	37,6	15,3	35,1	39,6	34,4	44,0
	Erro padrão da Média	0,6	2,6	2,5	0,7	1,2	3,8
	Desvio padrão	22,6	14,4	23,4	22,2	22,1	24,2
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	33,3	16,7	33,3	41,7	33,3	45,9
	Máxima	100,0	58,3	83,3	100,0	83,3	91,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas Questões Discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], para os alunos de Licenciatura, com 30,7% do total de participantes. Observa-se que nesse intervalo estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três Questões Discursivas de Conhecimentos Específicos.

Dentre os alunos de Bacharelado, a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], com frequência igual a 23,4%. Observa-se um outro máximo local no intervalo [0; 10], com 15,6% do total de participantes, no qual estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três Questões Discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.



**Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 História (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

### 6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A Questão Discursiva 3 de Conhecimentos Específicos foi a mesma para as duas habilitações. Os resultados para a Licenciatura constam da Tabela 6.18a e para o Bacharelado estão apresentados na Tabela 6.18b. Cabe esclarecer que por terem respondido à mesma questão os resultados são comparáveis.

Na Questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 6.18a, a *Média* dos estudantes de Licenciatura de todo o Brasil foi 20,4. O desempenho dos estudantes de Licenciatura nessa questão foi intermediário em relação ao desempenho obtido nas Questões 4 e 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos estudantes de Licenciatura da região Sul (15,3), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (23,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos estudantes de Licenciatura de todo o Brasil foi 26,6. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (27,8), enquanto o menor foi obtido na região Sul (23,7).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante de Licenciatura em cada região. A *Mediana* dos estudantes de Licenciatura de todo o Brasil foi zero, repetindo nas regiões Norte, Nordeste e Sul, nas regiões Sudeste e Centro-Oeste foi

25,0. Isso indica que, para o Brasil como um todo e para três regiões, com exceção das regiões Sudeste e Centro-Oeste, pelo menos 50% dos estudantes tiraram nota zero.

As Médias para os alunos de Licenciatura (ver Tabela 6.18a) foram, respectivamente para os de cursos Presenciais e a Distância, 27,4 e 12,1 (20,4 para o total). Como dito anteriormente, não houve cursos a distância avaliados na região Norte, então a nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões em ambas as Modalidades. A *Mediana* foi zero para a Modalidade a Distância e em todas as regiões nesta Modalidade, indicando que pelo menos 50% dos estudantes tiraram nota zero. Para os cursos Presenciais a *Mediana* foi 25,0 e essa somente não se repetiu na região Norte, onde foi zero, indicando que, nessa região, pelo menos 50% dos estudantes tiraram nota zero. A nota *Mínima* foi zero para todas as combinações de Modalidade de Ensino e região.

**Tabela 6.18a - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	27,4	20,0	24,0	33,9	29,4	21,9
	Erro padrão da Média	0,3	1,2	0,5	0,6	0,9	0,9
	Desvio padrão	28,6	26,4	28,4	29,2	27,7	26,0
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	25,0	0,0	25,0	25,0	25,0	25,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	12,1	.	12,4	12,8	11,3	20,9
	Erro padrão da Média	0,3	.	0,9	0,4	0,3	2,2
	Desvio padrão	21,1	.	19,7	21,6	20,7	26,4
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	Média	20,4	20,0	22,3	23,4	15,3	21,8
	Erro padrão da Média	0,2	1,2	0,5	0,4	0,3	0,8
	Desvio padrão	26,6	26,4	27,6	27,8	23,7	26,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	25,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 6.18b, a *Média* dos estudantes de Bacharelado de todo o Brasil foi 36,0. O desempenho dos estudantes de Licenciatura nessa questão foi intermediário em relação ao desempenho obtido nas Questões 4 e 5, mas próximo ao desempenho da Questão 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Norte (19,4), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (37,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos estudantes de Bacharelado de todo o Brasil foi 23,5. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (30,5), enquanto o menor foi obtido na região Norte (21,1).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante de Bacharelado das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Já nas regiões Norte e Nordeste a

nota *Máxima* foi menor, 75,0. A *Mediana* dos estudantes de Bacharelado de todo o Brasil, foi 50,0, a mesma obtida somente na região Sudeste, enquanto nas regiões Norte, Nordeste e Sul o valor obtido foi 25,0 e na região Centro-Oeste foi 37,5. A nota *Mínima* (zero) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste não tiveram cursos a Distância avaliados de Bacharelado em História. As Médias para os alunos de Bacharelado (ver Tabela 6.18b) foram, respectivamente para os de cursos Presenciais e a Distância, 38,0 e 23,4 (36,0 para o total). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste para a Modalidade Presencial; nas demais combinações de região e Modalidade, foi 75,0. A *Mediana* dos cursos Presenciais foi 50,0, a mesma nas regiões Sudeste e Sul; nas regiões Norte e Nordeste foi 25,0; e, na região Centro-Oeste, foi 37,5. Para os cursos a Distância a *Mediana* foi 25,0, sendo a mesma na região Sul e zero na região Sudeste, indicando que, nessa região, pelo menos 50% dos estudantes tiraram nota zero. A nota *Mínima* foi zero para todas as combinações de Modalidade de Ensino e região.

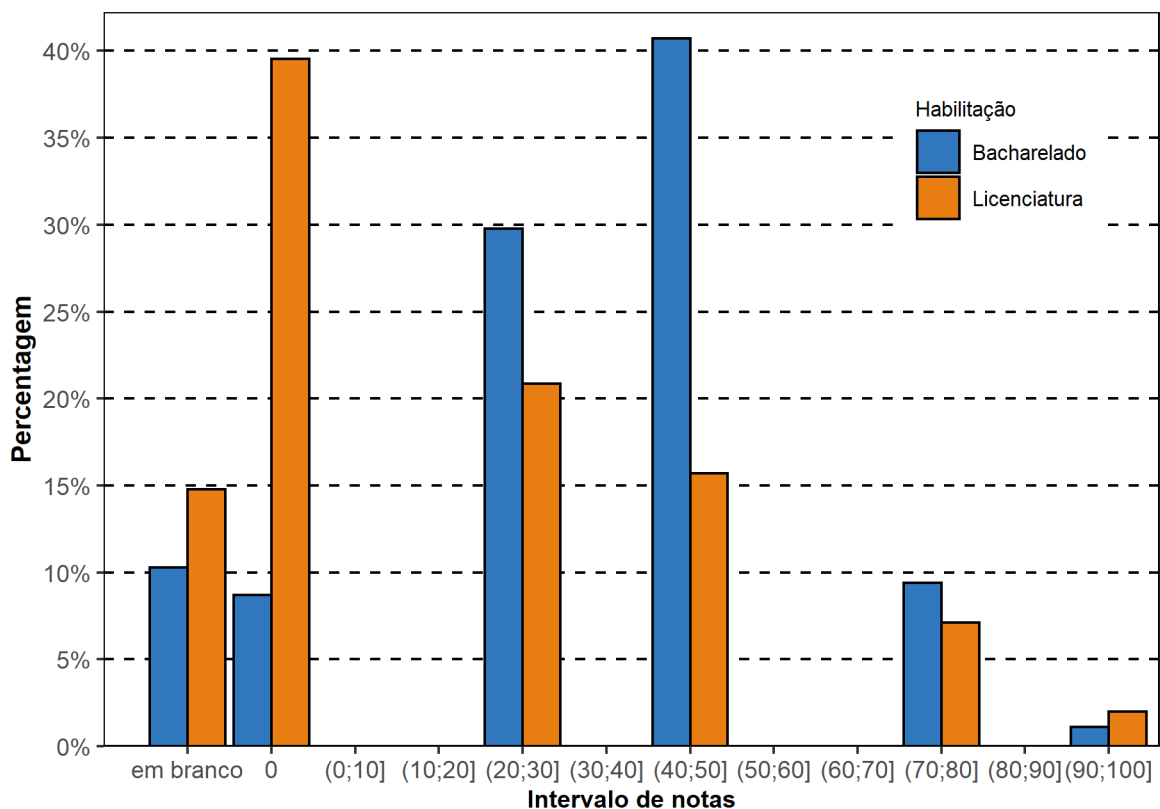
**Tabela 6.18b - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	38,0	19,4	33,1	39,4	37,3	37,5
	Erro padrão da Média	0,7	3,8	2,7	0,8	1,6	4,8
	Desvio padrão	23,2	21,1	24,7	21,8	25,0	30,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	25,0	25,0	50,0	50,0	37,5
	Máxima	100,0	75,0	75,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	23,4	.	.	14,4	30,1	.
	Erro padrão da Média	1,5	.	.	1,9	2,0	.
	Desvio padrão	21,2	.	.	17,8	21,2	.
	Mínima	0,0	.	.	0,0	0,0	.
	Mediana	25,0	.	.	0,0	25,0	.
	Máxima	75,0	.	.	75,0	75,0	.
Total	Média	36,0	19,4	33,1	37,1	35,0	37,5
	Erro padrão da Média	0,6	3,8	2,7	0,7	1,3	4,8
	Desvio padrão	23,5	21,1	24,7	22,7	24,0	30,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	25,0	25,0	50,0	25,0	37,5
	Máxima	100,0	75,0	75,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da Área de História (Licenciatura/Bacharelado). Sem levar em consideração que 14,8% dos estudantes de Licenciatura deixaram a resposta à questão em branco e que 39,6% receberam nota zero, a moda dessa distribuição foi o intervalo (20; 30], seguido do intervalo (40; 50], com 20,9% e 15,7%, respectivamente, do total de participantes de Licenciatura.

Dentre os alunos de Bacharelado, a moda desta distribuição ocorre na ordem inversa dos intervalos da Licenciatura, o intervalo (40; 50], seguido do (20; 30], com 40,7% e 29,8%, respectivamente. Considerando-se que 10,3% dos estudantes de Bacharelado deixaram a resposta à questão em branco e que 8,7% receberam nota zero, a frequência dos que zeraram a Questão 3 é abaixo da metade da frequência do intervalo modal.



**Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 História (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

### 6.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3

A Questão Discursiva 3 atendeu, tanto às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em História quanto às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível Superior, pois abordou o tema “Teoria e Metodologia da História” no contexto da História da América. O conteúdo avaliado – fontes de pesquisa histórica – é essencial para a formação do historiador, tanto do bacharel quanto do licenciado.

O enunciado continha, como um texto motivador, um trecho do livro de Miguel León-Portilha, *A visão dos vencidos: a tragédia da conquista narrada pelos Astecas*. Tal texto não tinha outro objetivo além de ser ilustrativo da importância da ampliação de fontes para aquele



determinado período da história da América., assunto sobre o qual o respondente deveria dissertar.

A questão pode ser considerada de nível médio. Exigia a elaboração de uma resposta que refletisse sobre o uso de novas fontes históricas no âmbito da conquista e da colonização da América.

O enunciado era claro e utilizava linguagem sem complexidade. No entanto, o comando “discorra” não ajudou a delimitar o que se esperava das respostas. Assim, alguns estudantes não se fixaram no contexto do período da história da América que estava em foco para produzir a resposta. Outros redigiram textos genéricos que fugiam ao tema, como por exemplo, uma tendência de redigir uma resposta sobre o tema da peste mencionada no texto motivador.

Predominantemente, os estudantes abordaram a questão da diversidade de fontes como uma importante mudança para a produção do conhecimento histórico mais complexo. Contudo, raramente demarcaram que a História tradicional – baseada nos documentos escritos e oficiais, produzidos pelos colonizadores – carrega limitações e distorções na análise do processo, pois silencia a voz dos colonizados.

Merece destaque a presença, em um grupo de respostas, de referência à Escola dos Annales como ponto de virada do conceito de documento e da incorporação de diversas fontes ao processo de análise do historiador.

Os estudantes tenderam a discorrer sobre o tema de forma genérica, nem sempre contextualizado o período da história da América em foco. Nesse sentido, em um conjunto significativo de respostas, não trataram da incorporação da perspectiva indígena sobre a conquista e colonização espanholas.

Os principais problemas encontrados na construção das respostas foram: o foco no tema da peste e a ausência de uma reflexão sobre o silenciamento da voz dos colonizados pela História Tradicional em função das fontes priorizadas.

O desempenho dos respondentes foi de mediano a fraco. De uma forma geral, os textos eram truncados, sem uma linha argumentativa coerente e coesa, embora utilizassem termos específicos da área.

As respostas consideradas fracas (notas de zero a 30) foram predominantemente compostas de notas zero, nas quais os estudantes não respondiam ao comando da questão. Nas respostas medianas (notas de 35 a 70), os estudantes abordaram, de um modo geral, o tema da historiografia tradicional eurocêntrica que utilizava fontes oficiais escritas, apontando para a perspectiva de que a utilização de novas fontes amplia a complexidade da análise dos

processos históricos. Nas respostas boas (notas de 75 a 100), além dos temas abordados pelas respostas medianas, os estudantes evidenciaram que a perspectiva indígena do processo de colonização precisa ser considerada.

O conjunto de notas das respostas dos estudantes de Licenciatura tendeu a ser mais fraco do que o conjunto de respostas dos estudantes de Bacharelado. O não atendimento à proposta do enunciado foi mais presente nas avaliações de Licenciatura. Neste grupo, foi comum fazerem referências ao uso das fontes históricas na sala de aula, o que não tinha ligação com o que foi solicitado.

Identificou-se dificuldade de interpretação, considerando-se que houve um uso equivocado do texto motivador e também uma tendência a não focar a resposta no que pedia o comando. A dificuldade de construir ideias e argumentos e redigir o texto da resposta foi também muito frequente.

### **6.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO**

A Questão Discursiva 4 de Conhecimentos Específicos foi a mesma para as duas habilitações. Os resultados para a Licenciatura constam da Tabela 6.19a e para o Bacharelado estão apresentados na Tabela 6.19b. Cabe esclarecer que por terem respondido à mesma questão os resultados são comparáveis.

Na Tabela 6.19a, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de Questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de Licenciatura nessa questão foi superior ao das Questões 3 e 5. A *Média* geral dos estudantes de Licenciatura de todo o Brasil foi 40,8, sendo a maior *Média* registrada na região Nordeste (43,9), e a menor, na região Centro-Oeste (37,8).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de Licenciatura de todas as regiões. A *Mediana* dos estudantes de Licenciatura em todo o Brasil foi 50,0, o mesmo valor foi obtido em quase todas as regiões, apenas a região Centro-Oeste teve valor abaixo (25,0). Foi zero a nota *Mínima* de todas as regiões.

As Médias para os alunos de Licenciatura (ver Tabela 6.19a) foram, respectivamente para os de cursos Presenciais e a Distância, 43,8 e 37,2 (40,8 para o total). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as combinações de região e Modalidade. Para os cursos Presenciais a *Mediana* foi 50,0 em todo o Brasil e para quase todas as regiões, menos pela região Centro-Oeste (25,0). E para os cursos a Distância, a *Mediana* foi 25,0, repetindo-se nas regiões Sudeste e Sul, enquanto nas regiões Nordeste e Centro-Oeste foi 50,0. Cumpre notar que somente na região Norte não houve participação de

estudantes de cursos a Distância de Licenciatura. A nota *Mínima* foi zero para todas as combinações de Modalidade de Ensino e região.

**Tabela 6.19a - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	43,8	38,5	42,7	46,6	48,6	37,0
	Erro padrão da Média	0,3	1,3	0,5	0,6	0,9	1,0
	Desvio padrão	30,1	28,0	30,4	29,7	30,4	28,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	25,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	37,2	.	51,1	36,7	35,4	42,8
	Erro padrão da Média	0,4	.	1,5	0,6	0,5	2,6
	Desvio padrão	29,7	.	33,8	29,2	28,7	31,2
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	25,0	.	50,0	25,0	25,0	50,0
	Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	Média	40,8	38,5	43,9	41,6	38,3	37,8
	Erro padrão da Média	0,2	1,3	0,5	0,4	0,4	0,9
	Desvio padrão	30,1	28,0	31,0	29,8	29,6	29,2
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	25,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 6.19b, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de Questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de Bacharelado nessa questão foi superior ao verificado nas Questões 3 e 5. A *Média* geral dos estudantes de Bacharelado do Brasil foi 41,7, sendo a maior *Média* registrada na região Centro-Oeste (44,4), e a menor, na região Norte (21,8).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de Bacharelado de quase todas as regiões, exceto a Norte onde foi 75,0. A *Mediana* em todo o Brasil foi 50,0. O mesmo valor foi obtido em três das cinco Grandes Regiões, indicando que, pelo menos, 50% dos participantes tiraram nota igual ou superior a 50,0. Já nas regiões Norte e Centro-Oeste a *Mediana* foi mais baixa, igual a 25,0. A nota *Mínima* de todas as regiões foi igual a zero.

As Médias para os alunos de Bacharelado (ver Tabela 6.19b) foram, respectivamente para os de cursos Presenciais e a Distância, 43,8 e 28,9 (41,7 para o total). A nota *Máxima* (100,0) só não foi atingida na Modalidade Presencial na região Norte e na Modalidade a Distância na região Sudeste onde, em ambos os casos, foi 75,0. A *Mediana* foi 50,0 para os cursos Presenciais e repetindo-se nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, enquanto nas regiões Norte e Sul, a *Mediana* foi 25,0. Esse foi o valor da *Mediana* dos cursos a Distância. Cumpre notar que somente as regiões Sudeste e Sul tiveram participação de estudantes de cursos a Distância de Bacharelado. A nota *Mínima* foi zero para todas as combinações de Modalidade de Ensino e região.

**Tabela 6.19b - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

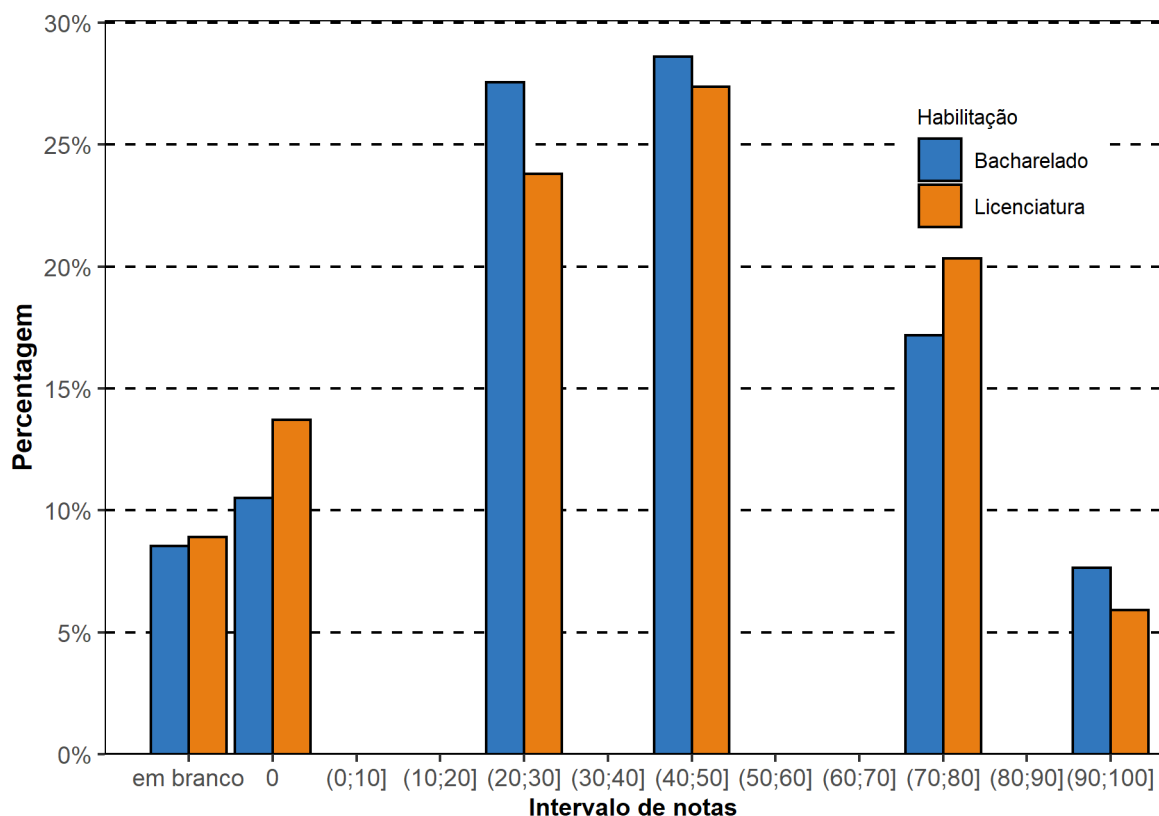
Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	43,8	21,8	41,9	46,5	37,6	44,4
	Erro padrão da Média	0,9	4,1	3,3	1,1	1,8	4,1
	Desvio padrão	29,9	23,0	31,0	30,3	27,2	25,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	25,0	50,0	50,0	25,0	50,0
	Máxima	100,0	75,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	28,9	.	.	19,4	36,1	.
	Erro padrão da Média	1,7	.	.	2,0	2,5	.
	Desvio padrão	24,6	.	.	18,7	26,1	.
	Mínima	0,0	.	.	0,0	0,0	.
	Mediana	25,0	.	.	25,0	25,0	.
	Máxima	100,0	.	.	75,0	100,0	.
Total	Média	41,7	21,8	41,9	44,0	37,1	44,4
	Erro padrão da Média	0,8	4,1	3,3	1,0	1,4	4,1
	Desvio padrão	29,6	23,0	31,0	30,5	26,8	25,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	25,0	50,0	50,0	25,0	50,0
	Máxima	100,0	75,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Devido ao critério de pontuação, essa distribuição só tem ocorrência de notas em alguns intervalos.

Para os alunos de Licenciatura, essa distribuição tem moda no intervalo (40; 50] com 27,4% do total. Chama a atenção que, nessa questão, 13,7% obtiveram nota zero e 8,9% deixaram a questão em branco. A soma das frequências destes dois intervalos ultrapassa em pouco 1/5 dos respondentes (22,6%), bem mais baixo do que o das outras duas Questões Discursivas de Conhecimentos Específicos. Os intervalos (20; 30] e (70; 80] tem frequência próxima a modal, 23,8% e 20,3%, na ordem.

Dentre os alunos de Bacharelado, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. A distribuição das frequências, devido a ser a mesma questão, foi similar à da Licenciatura. Nessa questão, 10,5% dos estudantes de Bacharelado obtiveram nota zero e 8,5% deixaram a questão em branco; sendo que a soma destas frequências não atinge 1/5 dos respondentes (19,0%), bem mais baixo do que o da Questão Discursiva 5 de Conhecimentos Específicos. A moda foi o intervalo (40; 50], com frequência de 28,6%. O intervalo (20; 30] também tem frequência próxima a modal, 27,5%.



**Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 História (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

#### 6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4

O enunciado da Questão Discursiva de número 4, proposta para estudantes de Bacharelado e da Licenciatura, continha um trecho de uma matéria publicada na Revista Veja sobre o incêndio ocorrido no Museu Nacional do Rio de Janeiro. A reportagem trazia a fala de um especialista em gestão de risco do Centro Internacional para Estudos da Preservação e Restauração do Patrimônio Cultural, que poderia contribuir para a construção das respostas ao item 'b' da questão, qual seja:

“os incêndios são um grande fator de risco para museus não só no Brasil, mas em todo o mundo, pela combinação de fatores como grande quantidade de materiais orgânicos inflamáveis e falta de estrutura e de manutenção em prédios históricos antigos, além de legislação inadequada, gestores com curto período de mandato e descaso com a cultura. A soma final resulta em desastres incalculáveis como este.”

A questão tinha dois comandos. O primeiro, item 'a', solicitava explicar a importância da preservação do patrimônio cultural brasileiro para a sociedade. Para este item, o texto motivador não contribuía efetivamente. O segundo item solicitava que os estudantes propusessem duas políticas públicas voltadas para a preservação dos patrimônios culturais. Neste caso, a lista de fatores presentes no texto motivador poderia trazer ideias para a construção das propostas.

Os conteúdos avaliados pela questão – patrimônio cultural, museus, memória, preservação, identidade e história – são temas de estudos desenvolvidos durante a formação tanto do bacharel quanto do licenciado. E são conteúdos presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em História, em nível Superior.

O enunciado era claro e utilizava linguagem sem complexidade. No contexto das questões de formação específica, essa questão discursiva pode ser considerada a mais fácil.

Pelo padrão de resposta, para o item 'a', a explicação apresentada pelo estudante deveria estabelecer alguma relação entre patrimônio cultural e sociedade, bem como patrimônio cultural e memória social. Para o item 'b', mais aberto, o padrão apresentava alguns exemplos de respostas possíveis. Os estudantes atenderam, Medianamente, ao que era esperado pelo padrão de resposta para os dois comandos da questão (itens 'a' e 'b').

Na maioria das respostas apresentadas para o item 'a', os estudantes evidenciaram a percepção de uma relação fundamental entre patrimônio cultural e história para a construção de uma sociedade. De forma geral, identificaram que o patrimônio cultural registra o processo histórico de uma coletividade, sendo importante para a história daquela sociedade. A temática da preservação da memória coletiva e sua relação com o sentimento de pertencimento apareceu poucas vezes. Foi excessivamente frequente o uso de frases do enunciado da questão (paráfrase) como parte da resposta do estudante.

A correção evidenciou que houve dificuldade em tratar da importância da preservação do patrimônio cultural e suas relações com a memória coletiva, cultural e histórica, o que exigia uma apropriação mais sofisticada dos conceitos e de suas contextualizações.

Por sua vez, o item 'b', que solicitava a indicação de duas políticas públicas, mostrou-se mais fácil para os respondentes. Pelo caráter desse item, a diversidade de resposta foi bem maior do que no item 'a'. Apesar disso, em muitas respostas, os estudantes apenas responsabilizaram a falta de conscientização histórica da sociedade brasileira pelo descaso com o patrimônio histórico cultural sem apresentar propostas efetivas de ação.

O desempenho dos estudantes foi mediano tanto no Bacharelado quanto na Licenciatura. E não foram detectadas diferenças significativas de desempenho nas respostas apresentadas pelos estudantes das duas habilitações.

Nas respostas corrigidas e que receberam notas fracas (notas de zero a 30), os estudantes apresentaram, predominantemente, apenas alguma política pública de preservação do patrimônio cultural. Nas respostas que receberam notas medianas (notas de 35 a 70), os respondentes trataram das relações patrimônio cultural x sociedade e/ou patrimônio cultural x memória social e apresentaram, pelo menos, uma política pública de preservação. Nas respostas consideradas boas (notas de 75 a 100), os estudantes

apresentaram as relações patrimônio cultural x sociedade e/ou patrimônio cultural x memória social com maior complexidade e, em geral, indicaram duas políticas públicas de preservação.

As respostas corrigidas levam a inferir que grande parte dos estudantes não se apropriou de conceitos fundamentais – como identidade, memória, raízes, heranças e pertencimento – durante a formação universitária em História.

Foi mais comum do que o esperado reputarem a causa das perdas de patrimônios culturais à falta de consciência do povo sobre a necessidade de preservação, o que leva ao apagamento da ausência de políticas públicas de promoção, estímulo e proteção do patrimônio cultural e revela uma formação politicamente frágil.

#### **6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO**

A Questão Discursiva 5 de Conhecimentos Específicos foi a mesma para as duas habilitações. Os resultados para a Licenciatura constam da Tabela 6.20a e para o Bacharelado estão apresentados na Tabela 6.20b. Cabe esclarecer que por terem respondido à mesma questão os resultados são comparáveis. As Tabelas 6.20a e 6.20b contém, respectivamente para Licenciatura e Bacharelado, as informações relativas à Questão 5 do Componente de Conhecimento Específico.

O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 15,6. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (19,5), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Sul (12,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 25,7. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sudeste (28,6), o menor foi encontrado na região Sul (22,6).

A *Mediana* e a nota *Mínima* para o Brasil e em todas as regiões foram zero, indicando que pelo menos 50% dos estudantes tiraram nota zero. Para o conjunto de estudantes de História do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante de todas as regiões.

As *Médias* para os alunos de Licenciatura (ver Tabela 6.20a) foram, respectivamente para os de cursos Presenciais e a Distância, 22,1 e 8,0 (15,6 para o total). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões, independente da Modalidade. A *Mediana* e a nota *Mínima* foram zero para os cursos de ambas as Modalidades em todas as regiões, com exceção dos cursos Presenciais das regiões Sudeste e Sul que apresentaram *Mediana* igual a 25,0. Isso indica que, a exceção dessas regiões na Modalidade

Presencial, pelo menos 50% dos estudantes tiraram nota zero. Cumpre notar que somente na região Norte não houve participação de estudantes de cursos a Distância de Licenciatura.

**Tabela 6.20a - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	22,1	14,3	16,8	29,7	28,7	15,7
	Erro padrão da Média	0,3	1,1	0,5	0,6	1,0	0,9
	Desvio padrão	29,7	23,7	25,5	32,8	33,2	25,9
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0	25,0	25,0	0,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	8,0	.	8,4	9,3	7,2	4,6
	Erro padrão da Média	0,2	.	0,7	0,4	0,3	1,3
	Desvio padrão	16,9	.	17,2	18,6	15,5	16,1
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	Média	15,6	14,3	15,6	19,5	12,0	14,1
	Erro padrão da Média	0,2	1,1	0,4	0,4	0,3	0,8
	Desvio padrão	25,7	23,7	24,6	28,6	22,6	25,0
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 6.20b, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi inferior as demais questões. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 35,2. A maior *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (50,0), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (4,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 33,9. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (35,8), o menor foi encontrado na região Norte (15,0).

A *Mediana* para o Brasil foi 25,0, assim como as Medianas de três regiões. Na região Centro-Oeste a *Mediana* foi 50,0 e na região Norte foi zero, indicando que pelo menos metade dos estudantes nessa região zeraram essa questão. Para o conjunto de estudantes de História do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante de quase todas as regiões, menos a região Norte (75,0). A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

As Médias para os alunos de Bacharelado (ver Tabela 6.20b) foram, respectivamente para os de cursos Presenciais e a Distância, 38,5 e 14,1 (35,2 para o total). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte das regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste para a Modalidade Presencial, e da região Sul para a Modalidade a Distância, a região Norte na Modalidade Presencial e a Sudeste na Modalidade a Distância obtiveram nota *Máxima* igual a 75,0. A *Mediana* foi zero para os cursos da Modalidade a Distância,



indicando que, nessa Modalidade, pelo menos 50% dos estudantes tiraram nota zero, e 25,0 para os cursos Presenciais. Sendo que entre os cursos Presenciais a *Mediana* se repete nas regiões Nordeste e Sul, nas regiões Sudeste e Centro–Oeste o valor é 50,0 e na região Norte foi zero, indicando que, nessa região, pelo menos 50% dos estudantes tiraram nota zero. Cumpre notar que apenas as regiões Sudeste e Sul tiveram participação de estudantes de cursos a Distância de Bacharelado. A nota *Mínima* foi zero para todas as combinações de Modalidade de Ensino e região.

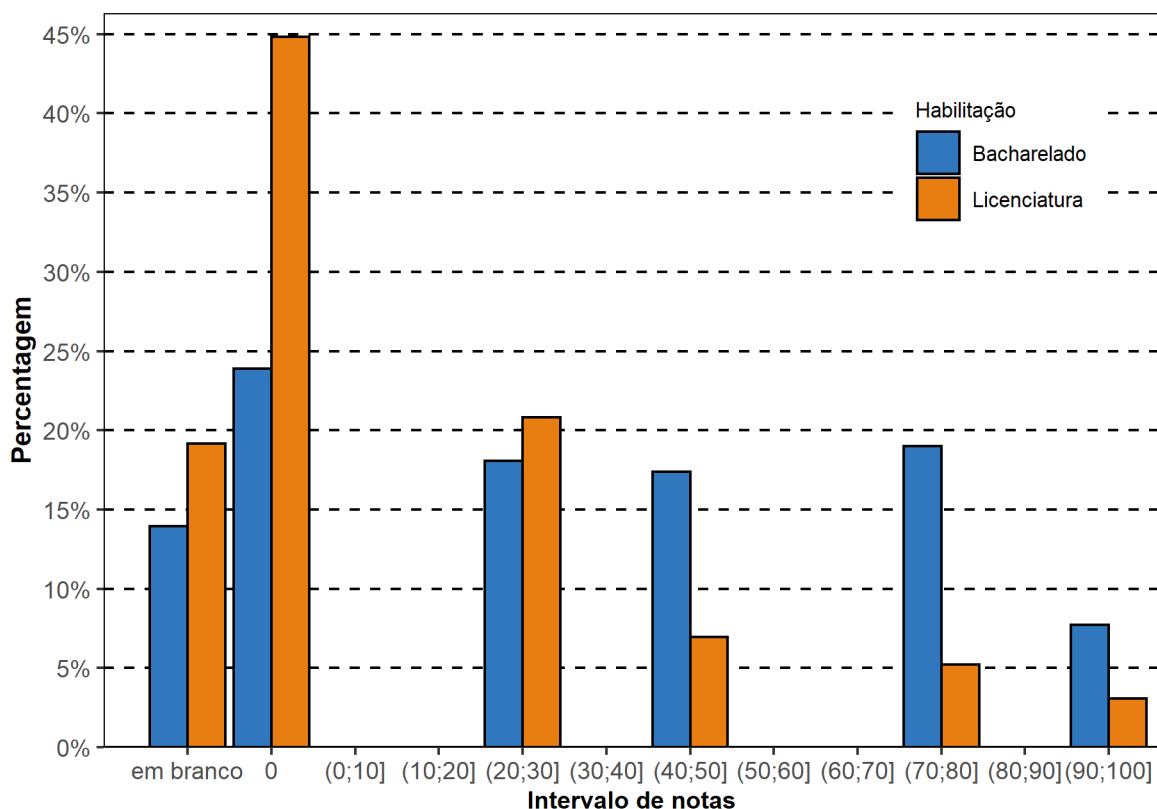
**Tabela 6.20b - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	38,5	4,8	30,2	40,6	36,9	50,0
	Erro padrão da Média	1,0	2,7	3,6	1,2	2,3	5,7
	Desvio padrão	34,2	15,0	33,5	33,4	35,7	35,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	25,0	0,0	25,0	50,0	25,0	50,0
	Máxima	100,0	75,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	14,1	.	.	7,9	18,8	.
	Erro padrão da Média	1,7	.	.	1,9	2,4	.
	Desvio padrão	23,3	.	.	17,8	25,8	.
	Mínima	0,0	.	.	0,0	0,0	.
	Mediana	0,0	.	.	0,0	0,0	.
	Máxima	100,0	.	.	75,0	100,0	.
Total	Média	35,2	4,8	30,2	37,6	31,1	50,0
	Erro padrão da Média	0,9	2,7	3,6	1,1	1,8	5,7
	Desvio padrão	33,9	15,0	33,5	33,6	33,9	35,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	25,0	0,0	25,0	25,0	25,0	50,0
	Máxima	100,0	75,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Para os alunos de Licenciatura, essa distribuição tem moda na categoria de notas zero, daqueles que apresentaram resposta à questão (44,8%). Chega a 64,0% a soma desse contingente com o daqueles que deixaram a resposta à questão em branco. Excetuando as notas zero, o intervalo (20; 30], que corresponde a 20,8% dos respondentes, é o de maior frequência.

Dentre os alunos de Bacharelado, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na categoria de notas zero, correspondendo a 23,9% dos respondentes. O percentual dos participantes que tiraram nota zero, tendo respondido a essa questão, ou por terem deixado a resposta em branco chega a 37,8%. Excetuando as notas zero, o intervalo (70; 80], que corresponde a 19,0% dos respondentes, é o de maior frequência.



**Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 História (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

### 6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5

O enunciado da questão trazia um trecho grande de um artigo intitulado *Politização e consciência histórica em jovens brasileiros, argentinos e uruguaios*, publicado em 2012 por uma revista acadêmica, Revista Diálogos. O artigo explora resultados de uma pesquisa sobre “a opinião de jovens brasileiros, argentinos e uruguaios sobre a história recente de seus respectivos países”. O trecho presente no enunciado trazia resultados, apresentados em um gráfico de colunas comparativas, das Médias, por país, das opções de resposta a uma pergunta a respeito do período de governos militares.

O comando da questão era único e solicitava que o aluno dissertasse sobre “a relação entre a justiça de transição no Brasil e a memória coletiva”. Como já comentado na análise sobre a Questão Discursiva 3, o verbo “discorra” delimita pouco o que se espera do estudante, deixando a questão excessivamente aberta e subjetiva. Além disso, a temática solicitada exigia, por parte dos estudantes, uma boa capacidade de síntese para apresentação de respostas sobre temática tão ampla em 15 linhas.

O conteúdo abordado pela questão é essencial para a formação tanto do bacharel quanto do licenciado em História, uma vez que avalia conhecimentos sobre a construção da

memória coletiva a respeito do período ditatorial e a justiça de transição. Tais conteúdos fazem parte das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em História, associando teoria, metodologia e historiografia da História do Brasil.

Comparativamente, essa foi a questão mais difícil da avaliação de formação específica.

Os estudantes deveriam discorrer sobre a justiça de transição e a memória coletiva, a partir da especificidade do processo brasileiro acerca da transição jurídica e política, além de ressaltar os elementos da produção e das disputas pela memória coletiva. O que se observou foi uma grande dificuldade de articular os conceitos de justiça de transição e de memória coletiva, assim como, dificuldade em analisar a especificidade da transição política brasileira e o caráter da anistia 'ampla, geral e irrestrita' no país.

Foram mais frequentes as respostas em que os estudantes traziam a ideia de que a memória coletiva dos brasileiros sobre os governos militares é mais indulgente que entre uruguaios e argentinos. Os estudantes demarcaram pouco que, no Brasil, não houve punição aos torturadores, com referência ou não à “Lei de Anistia” e à “Abertura negociada”.

Apontaram, raramente, que a perpetuação dessa perspectiva social da ditadura trouxe consequências para o processo político democrático no Brasil, o que, como diz o texto do enunciado, reforça a necessidade de o tema precisar ser tratado em sala de aula.

Em muitas respostas, os estudantes se limitaram a descrever aspectos do gráfico estatístico contido no enunciado da questão, sem relacioná-lo ao tema da justiça de transição ou ao conceito de memória coletiva.

Embora a questão de a justiça de transição ter sido superficialmente discutida e reflexões sobre os processos de abertura não terem aparecido expressivamente nas respostas, quando ocorreu, a “Lei de Anistia” foi mencionada, bem como a criação tardia da “Comissão da Verdade”, e/ou a ausência de punição aos crimes contra os direitos humanos.

Os estudantes abordaram a necessidade de se intensificar o debate em sala de aula sobre o período da ditadura militar (especialmente os da Licenciatura), assim como a necessidade do acesso mais amplo aos acervos documentais do período ditatorial com o objetivo de problematizar a "aceitação da ditadura pelos brasileiros" e fortalecer uma cultura política democrática nas gerações futuras.

Diversos estudantes estruturaram suas respostas como avaliação pessoal sobre a ditadura, sem analisar e problematizar o papel da justiça de transição no Brasil e sem considerar a memória coletiva ou a comparação com os países vizinhos, conforme era

demandado. Não foram poucas as respostas em que apenas registraram manifestações favoráveis à ditadura, destacando feitos "positivos" do regime.

O desempenho foi fraco, tanto no Bacharelado quanto na Licenciatura. No entanto, nesta questão, as respostas dos bacharelados foram melhores em seu conjunto. Os estudantes de Licenciatura abordam, principalmente, a necessidade de se intensificar o debate em sala de aula sobre o período, apontando, indiretamente, para o debate atual sobre "Temas Sensíveis".

As respostas corrigidas e consideradas fracas, predominantemente, receberam notas zero, já que nelas, quase sempre, os estudantes não trataram do que foi solicitado. Nas respostas medianas, que receberam notas de 35 a 70, os estudantes apresentaram a questão da memória coletiva de forma mais bem elaborada do que na questão da justiça de transição. Nas respostas boas, os respondentes evidenciaram domínio do conceito de justiça de transição e suas implicações para a memória coletiva do brasileiro sobre a ditadura.

A partir da análise das respostas à questão 5, foi possível inferir que o tema não tenha feito parte da formação acadêmica da maior parte dos estudantes.

#### **6.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO**

Merece destaque o fato de as questões serem idênticas para ambas as habilitações. Isso permitiu uma análise comparativa de como a formação dos estudantes de História foi desenvolvida segundo a habilitação.

Aparentemente, o fato de a Questão Discursiva 4 ter o comando subdividido em dois subitens contribuiu para que os estudantes organizassem melhor a redação de suas respostas e, com isso, atendessem mais claramente ao que foi solicitado, demonstrando seus conhecimentos.

Já nas Questões Discursivas 3 e 5, com comando "discorra" sobre o tema, os estudantes formularam respostas com uma redação, na maior parte das vezes, confusa, desestruturada e/ou desfocada. Isso não viabilizou uma melhor avaliação dos conhecimentos que deveriam ser demonstrados.

# CAPÍTULO 7

## ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

### 7.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do “Questionário do Estudante”, foram inseridas, ao final, as questões P1 a P11 (Anexo VIA), que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Essas questões eram na forma de assertivas sobre os aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia, e os estudantes deveriam explicitar, numa escala Likert, algum grau de concordância/discordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Duas outras categorias, *Não sei responder* e *Não se aplica*, completavam o elenco de alternativas de resposta. Essas duas categorias não foram consideradas nas análises apresentadas nessa seção, sendo tratadas como *missing*. Para efeito de apresentação e análise, o grau de concordância/discordância dos estudantes para cada uma das 11 assertivas é desagregado pela Categoria Administrativa da IES e pela Faixa de renda familiar do estudante. Também é apresentada a desagregação por Habilitação: Bacharelado e Licenciatura. Como consequência dessa operação, a análise dos resultados específicos de cada uma das 11 assertivas se apoiou em quatro tabelas – cada qual correspondente a uma combinação dessas duas dimensões da habilitação do curso e de segmentação dos dados (Categoria Administrativa e Faixa de renda). Na Habilitação Bacharelado da Área de História não houve respostas dos estudantes na Categoria Administrativa *Pública Municipal*.

Como forma de facilitar a interpretação dos dados, cada tabela é acompanhada por um gráfico, cujas cores identificam graus de concordância/discordância distintos. Áreas em tons de verde correspondem aos níveis de concordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões mais escuras indicam um grau maior de concordância. Por sua vez, áreas em tons de bege/vermelho correspondem aos níveis de discordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões com tonalidades mais intensas representam um maior grau de

discordância com a assertiva. As mesmas tabelas, mas em valores absolutos, podem ser encontradas nos Anexos VA (Licenciatura) e VB (Bacharelado).

Em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, as Tabelas 7.1a e 7.1b apresentam as declarações dos estudantes, respectivamente, de Licenciatura e de Bacharelado, com respeito à concordância/discordância da assertiva. Para os estudantes de Licenciatura, os dados revelam que a concordância plena com tal assertiva foi a alternativa modal para todas as Categorias Administrativas, e correspondeu a maioria dos estudantes nas IES *Privadas sem fins lucrativos* e *Privadas com fins lucrativos*. De fato, para o conjunto de estudantes vinculados às IES abrangidas nessas duas Categorias Administrativas, a alternativa *Concordo totalmente* foi a mais escolhida e por mais da metade dos estudantes, comparativamente às outras alternativas de concordância/discordâncias que completavam o elenco de respostas possíveis. Como se observa na Tabela 7.1a e no Gráfico 7.1a, concordaram totalmente com a assertiva nada menos que 79,4% dos estudantes de IES *Privadas sem fins lucrativos*; e 79,3% dos estudantes de IES *Privadas com fins lucrativos*.

Ainda em referência a essas duas Categorias Administrativas, observa-se que existe um gradiente entre as respostas: depois da classe modal, *grosso modo*, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima, com um ligeiro aumento na classe de maior discordância.

No que concerne às IES *Pública Federal*, e apesar da classe modal ser a do nível mais alto de concordância, somente 26,6% dos estudantes optaram por esta resposta. Pode-se constatar, pelo exame da Tabela 7.1a e do Gráfico 7.1a, que 15,2% dos estudantes de Licenciatura de IES *Públicas Federais* e 17,5% dos das IES *Públicas Estaduais* discordaram totalmente da assertiva.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente*, *Concordo* e *Concordo parcialmente*) com a asserção. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Municipais* com 85,6%, IES *Privadas com fins lucrativos* com 93,8% e IES *Privadas sem fins lucrativos*, com 95,0%.

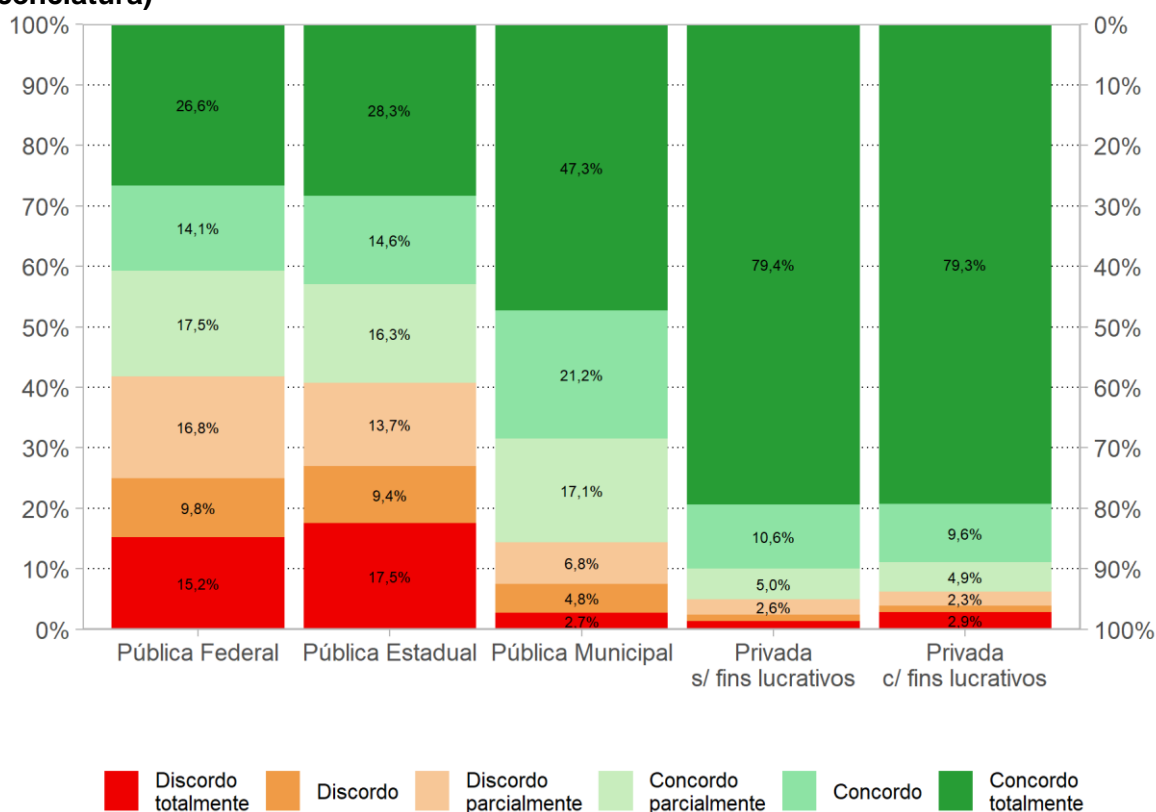
De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente*, *Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Federais*, soma de 41,8%, e IES *Públicas Estaduais*, com 40,7%. Tais dados podem ser observados na Tabela 7.1a e no Gráfico 7.1a.

**Tabela 7.1a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	15,2%	9,8%	16,8%	17,5%	14,1%	26,6%	100,0%
Pública Estadual	17,5%	9,4%	13,7%	16,3%	14,6%	28,3%	100,0%
Pública Municipal	2,7%	4,8%	6,8%	17,1%	21,2%	47,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,4%	1,0%	2,6%	5,0%	10,6%	79,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,9%	1,1%	2,3%	4,9%	9,6%	79,3%	100,0%
Total	9,3%	5,3%	8,8%	11,0%	12,2%	53,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.1a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Já os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes de Bacharelado com respeito a mesma assertiva desagregado por Categoria Administrativa foram menos positivos nas categorias públicas analisadas, com níveis de concordância inferiores aos apresentados pelos estudantes de Licenciatura, e maiores nas categorias das IES Privadas. Como já comentado os dados estão apresentados na Tabela 7.1b e no Gráfico 7.1b. Pode-se, também, identificar esta diferença comparando as áreas verdes (em particular as áreas verdes mais escuras) nos Gráficos 7.1a e 7.1b. Nota-se que para esta Habilitação também, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela

modal para todas as Categorias Administrativas, exceto para as IES *Públicas Federais* que a maior escolha foi a opção *Discordo parcialmente* (21,9%). A Categoria Administrativa IES *Pública Estadual* apresenta uma distribuição bimodal, com as opções *Concordo totalmente* e *Discordo parcialmente* apresentando, cada uma, 21,2% das escolhas. No que diz respeito às IES *Privadas sem fins lucrativos* e *Privadas com fins lucrativos*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância.

Nas IES *Privadas com fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 87,4% (*Concordo totalmente*); 8,4% (*Concordo*); 1,6% (*Concordo parcialmente*); 1,1% (*Discordo parcialmente*); 0,0% (*Discordo*) e 1,6% (*Discordo totalmente*). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na Categoria Administrativa *Privada sem fins lucrativos*, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 83,7% (*Concordo totalmente*); 9,8% (*Concordo*); 4,3% (*Concordo parcialmente*); 1,1% (*Discordo parcialmente*); 0,0% (*Discordo*) e 1,1% (*Discordo totalmente*). Embora ainda se configure como classe modal, a proporção de concordância plena com a assertiva manifestada por estudantes de IES *Pública Estadual* não atinge patamares equivalentes aos observados nas Categorias Administrativas já comentadas. A escolhas pela classe modal dos estudantes desta categoria foi 21,2%. Esta diferença é facilmente reconhecida no Gráfico 7.1b comparando-se a área verde escura dos dois grupos. Vale ressaltar que as IES *Públicas Municipais* não apresentaram informações.

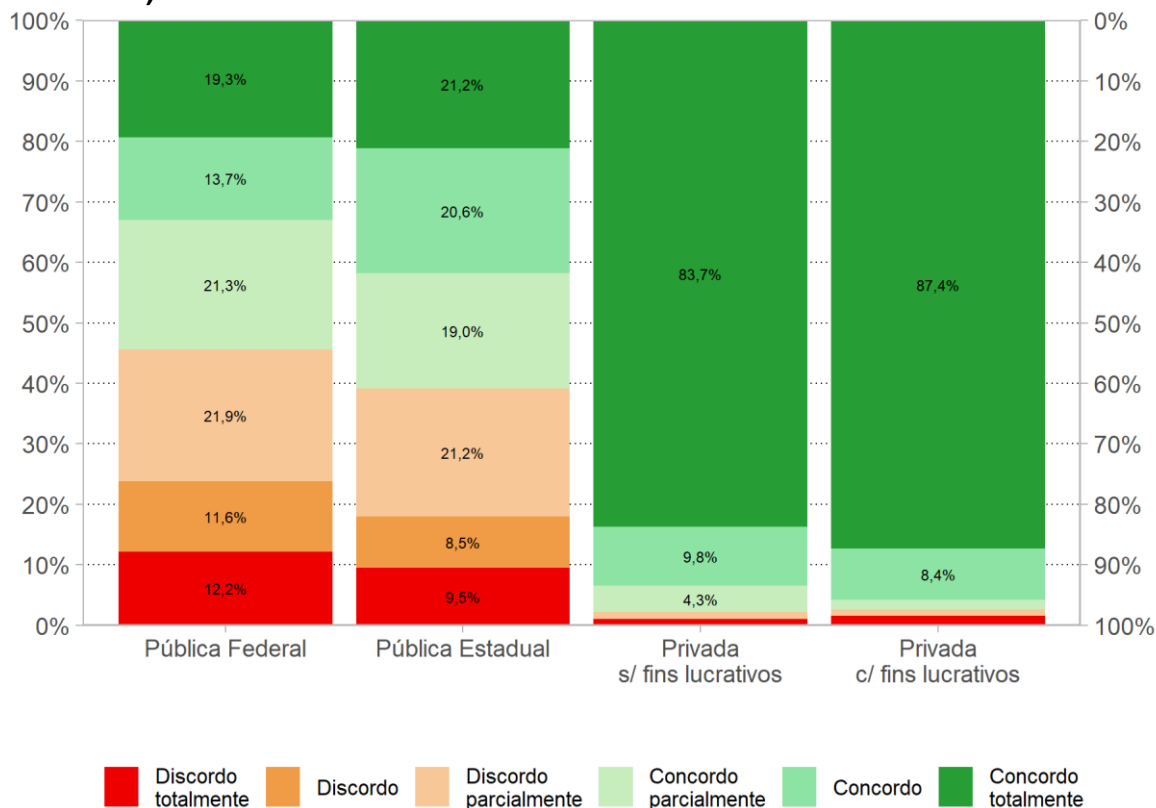
**Tabela 7.1b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	12,2%	11,6%	21,9%	21,3%	13,7%	19,3%	100,0%
Pública Estadual	9,5%	8,5%	21,2%	19,0%	20,6%	21,2%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	1,1%	0,0%	1,1%	4,3%	9,8%	83,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,6%	0,0%	1,1%	1,6%	8,4%	87,4%	100,0%
Total	9,7%	9,0%	17,7%	17,4%	13,7%	32,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021



**Gráfico 7.1b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante de Licenciatura foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.2a e Gráfico 7.2a). Os dados correspondentes para a Habilitação de Bacharelado estão disponibilizados na Tabela 7.2b e Gráfico 7.2b. Para os estudantes de Licenciatura, na faixa mais baixa, de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*, essa proporção foi de 46,6%. Na faixa seguinte, *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 53,9%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 58,4%, 58,6%, 61,1% e 55,0%. Na Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*, a proporção de estudantes foi 54,5%.

Como se observa, pode-se constatar que não há uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva. Tal informação é confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção

entre as Faixas de renda familiar mensal (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, no contexto focalizado, é de 1,0 ponto percentual, porém não estatisticamente significativo. O padrão é não linear, em forma parabólica, com níveis mais altos de discordância nas Faixas de renda extremas, e com seu complemento: níveis mais baixos de concordância nas faixas extremas.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete com pequenas variações em todas as Faixas de renda: de um modo geral, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente*) com a asserção. De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente*) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 72,0% e 28,0% na primeira Faixa de renda; 78,2% e 21,8% na segunda faixa; de 79,6% e 20,4% na terceira faixa; de 79,1% e 20,9% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*; de 78,9% e 21,1% na faixa *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*; de 76,0% e 24,0% na faixa *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)*; e 68,2% e 31,8% na última Faixa de renda, *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*.

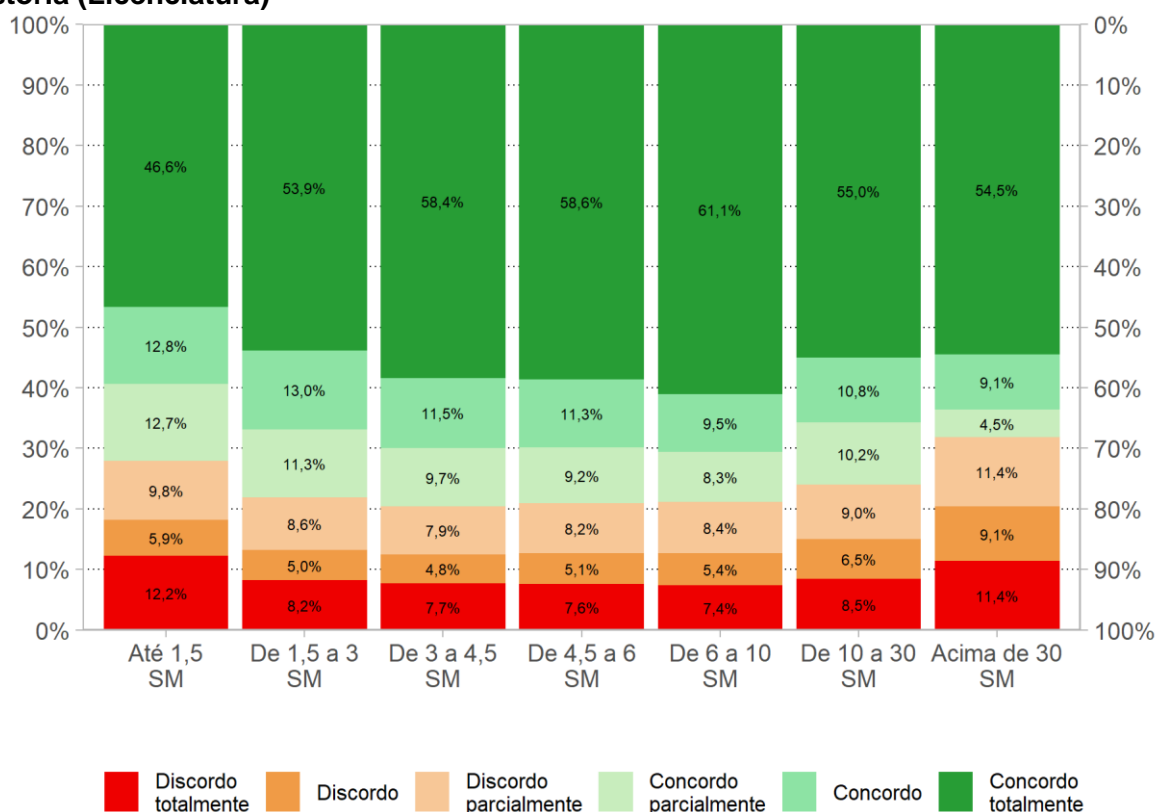
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, independente da Faixa de renda, há um padrão entre os estudantes, visto que as taxas de concordância com a assertiva estão bastante próximas. O mesmo ocorre para as manifestações de discordância com a assertiva, os valores apresentados estão bem próximos, logo observa-se um padrão entre os estudantes, independente da Faixa de renda. A proporção de concordância máxima apresenta um comportamento de U invertido, com mínimos nas faixas extremas de renda.

**Tabela 7.2a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	12,2%	5,9%	9,8%	12,7%	12,8%	46,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	8,2%	5,0%	8,6%	11,3%	13,0%	53,9%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	7,7%	4,8%	7,9%	9,7%	11,5%	58,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	7,6%	5,1%	8,2%	9,2%	11,3%	58,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	7,4%	5,4%	8,4%	8,3%	9,5%	61,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	8,5%	6,5%	9,0%	10,2%	10,8%	55,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	11,4%	9,1%	11,4%	4,5%	9,1%	54,5%	100,0%
Total	9,3%	5,3%	8,8%	11,0%	12,2%	53,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.2a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O padrão observado para os estudantes de Bacharelado da Área de História é semelhante ao observado para os da outra Habilitação: a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar consideradas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo*

*totalmente* (ver Tabela 7.2b e Gráfico 7.2b), mas com valores mais baixos. O que diferencia as Habilitações é que, no Bacharelado, há um crescimento das proporções de escolha da faixa *Concordo* para a faixa *Concordo parcialmente* (exceto para as duas maiores Faixas de renda), e nas faixas *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)* e *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)* o aumento vai até a escolha *Discordo parcialmente*. Todas as Faixas de renda apresentaram uma queda até a opção *Discordo*, e depois há um aumento para a opção *Discordo totalmente*, exceto para faixa *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)* que houve uma queda e *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)* e *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* onde a porcentagem se manteve. As duas maiores Faixas de renda *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)* e *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)* tiveram valores que oscilaram bastante.

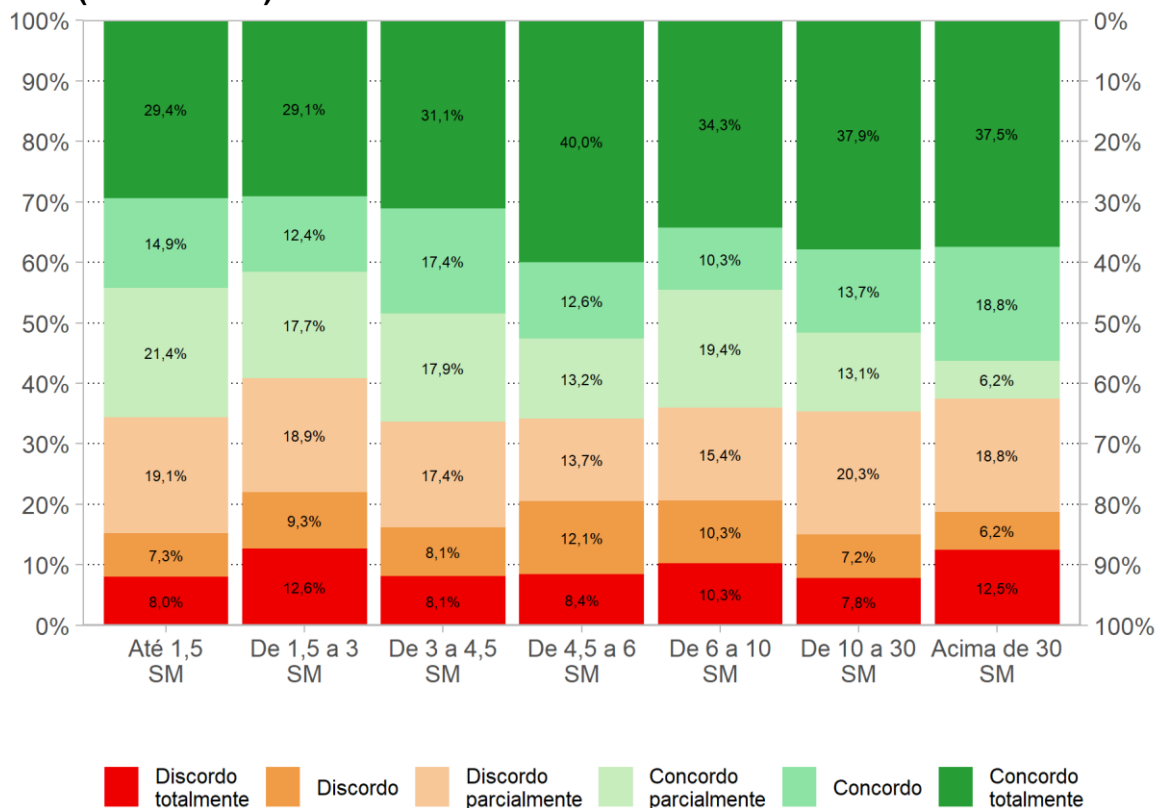
Constata-se tendência de elevação da proporção de concordância máxima acompanhando a elevação dos valores das Faixas de renda mensal familiar. Tendência essa confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda familiar mensal (variação média entre classes) na direção ascendente, que, nesse contexto é de 1,6 ponto percentual, estatisticamente significativo.

**Tabela 7.2b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	8,0%	7,3%	19,1%	21,4%	14,9%	29,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	12,6%	9,3%	18,9%	17,7%	12,4%	29,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	8,1%	8,1%	17,4%	17,9%	17,4%	31,1%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	8,4%	12,1%	13,7%	13,2%	12,6%	40,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	10,3%	10,3%	15,4%	19,4%	10,3%	34,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	7,8%	7,2%	20,3%	13,1%	13,7%	37,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	12,5%	6,2%	18,8%	6,2%	18,8%	37,5%	100,0%
Total	9,7%	9,0%	17,7%	17,4%	13,7%	32,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.2b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes de Licenciatura em História, com respeito à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.3a e no Gráfico 7.3a. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias de IES. Nas IES *Privadas com fins lucrativos* – categoria que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva – a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 64,1% (*Concordo totalmente*); 15,2% (*Concordo*); 8,4% (*Concordo parcialmente*); 4,8% (*Discordo parcialmente*); 2,1% (*Discordo*) e 5,4% (*Discordo totalmente*). A Categoria Administrativa que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privadas sem fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição foi: 60,1% (*Concordo totalmente*); 15,4% (*Concordo*); 10,2% (*Concordo parcialmente*); 5,2% (*Discordo parcialmente*); 3,8% (*Discordo*) e 5,4% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, que apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 34,8% (*Concordo totalmente*); 23,0%

(*Concordo*); 14,1% (*Concordo parcialmente*); 8,1% (*Discordo parcialmente*); 12,6% (*Discordo*) e 7,4% (*Discordo totalmente*).

A exemplo do que se observou em relação à assertiva anteriormente comentada, também para a assertiva ora focalizada, nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima, mas também com um ligeiro crescimento na classe de maior discordância em relação ao nível de discordância mais branda que lhe precede para as IES *Privadas com fins lucrativos e Privadas sem fins lucrativos*.

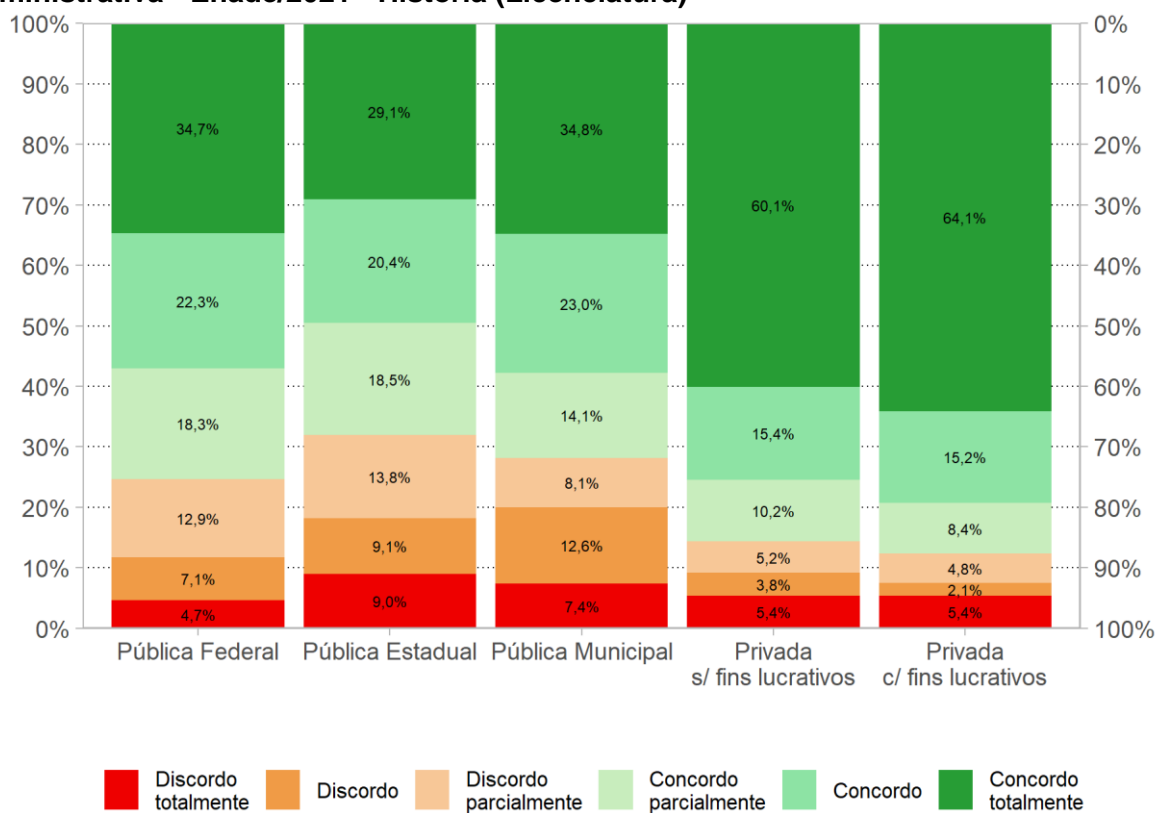
Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente*) com a asserção, e de modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente*). As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas com fins lucrativos* (soma de 87,7%), enquanto as maiores demonstrações de discordância, se deram entre as IES *Pública Estadual* (31,9%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.3a e Gráfico 7.3a.

**Tabela 7.3a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,7%	7,1%	12,9%	18,3%	22,3%	34,7%	100,0%
Pública Estadual	9,0%	9,1%	13,8%	18,5%	20,4%	29,1%	100,0%
Pública Municipal	7,4%	12,6%	8,1%	14,1%	23,0%	34,8%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	5,4%	3,8%	5,2%	10,2%	15,4%	60,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	5,4%	2,1%	4,8%	8,4%	15,2%	64,1%	100,0%
Total	6,1%	5,4%	9,0%	13,6%	18,3%	47,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.3a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

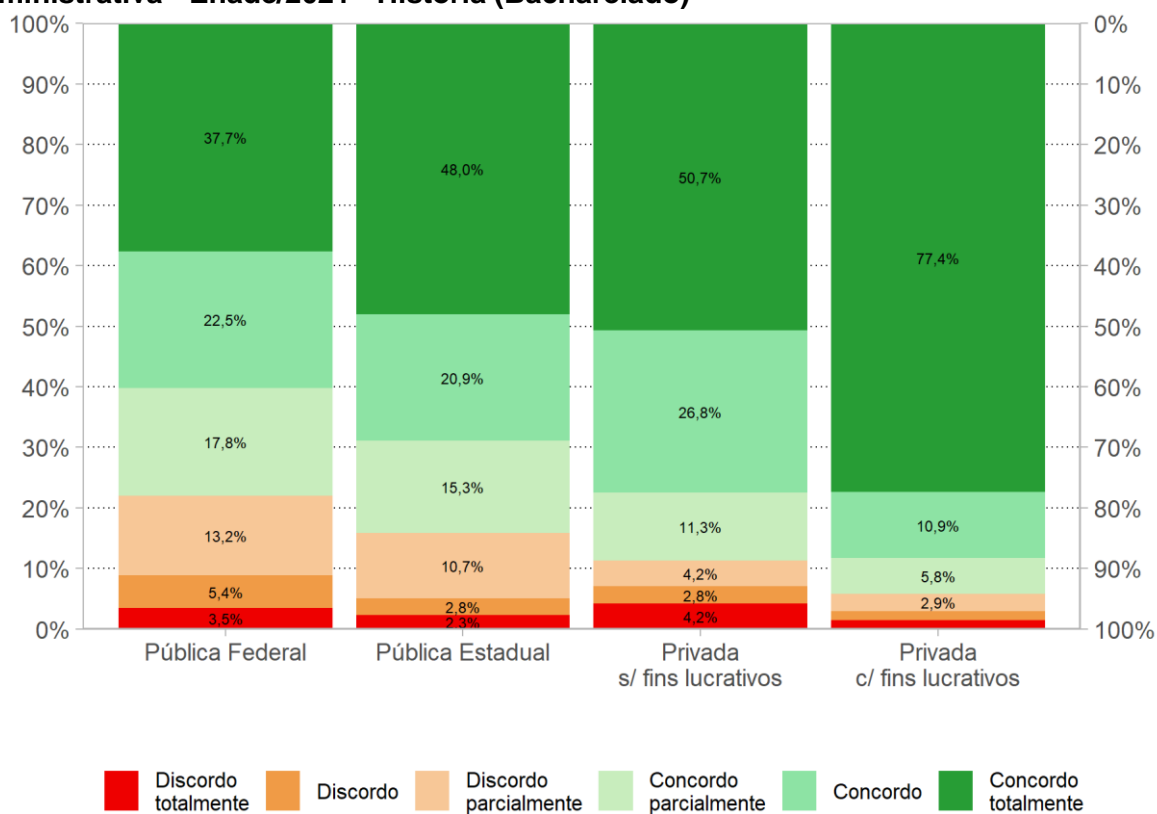
Os dados correspondentes aos apresentados para os estudantes de Licenciatura na Tabela 7.3a e no Gráfico 7.3a, mas para os estudantes de Bacharelado, estão disponibilizados na Tabela 7.3b e no Gráfico 7.3b. A classe modal para todas as Categorias Administrativas (IES *Pública Municipal* não apresentou informações) é, para esta Habilitação também, a concordância máxima, e a proporção de estudantes de Bacharelado na classe modal é maior do que para suas contrapartes em Licenciatura, exceto na IES *Privada sem fins lucrativos*. Também para esta Habilitação, nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância com a assertiva, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima, mas com um ligeiro crescimento, na categoria *Privada sem fins lucrativos*, na classe de maior discordância em relação ao nível de discordância mais branda que lhe precede.

**Tabela 7.3b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,5%	5,4%	13,2%	17,8%	22,5%	37,7%	100,0%
Pública Estadual	2,3%	2,8%	10,7%	15,3%	20,9%	48,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	4,2%	2,8%	4,2%	11,3%	26,8%	50,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,5%	1,5%	2,9%	5,8%	10,9%	77,4%	100,0%
Total	3,1%	4,4%	11,1%	15,7%	21,2%	44,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.3b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, as informações desagregadas por Faixa de renda mensal familiar do estudante de Licenciatura estão disponibilizadas na Tabela 7.4a e no Gráfico 7.4a. A alternativa modal em todas as Faixas de renda foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*. Na faixa mais baixa, de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*, essa proporção foi de 43,1%. Na faixa seguinte, *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 47,6%. Na terceira faixa foi de 50,7%. Nas três faixas seguintes – *De 4,5 a 6 SM*



(R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00), De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00) e De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 52,5%, 52,6% e 55,0%. Na Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 47,4%.

Pode-se discernir uma tendência de crescimento das proporções de concordância máxima com a elevação da faixa renda, com exceção da última faixa. Não se considerando esta última faixa o incremento médio é de 2,2 pontos percentuais, estatisticamente significativos. A análise dos dados permite identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, mas com um ligeiro acréscimo na discordância máxima nas faixas *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*, *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)* e *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*.

Considerando-se todas as faixas, não se constata tendência de elevação da proporção de concordância máxima acompanhando a elevação dos valores das Faixas de renda mensal familiar, o crescimento médio é de 1,1 ponto percentual, estatisticamente não significativo. No entanto, não levando em conta a Faixa de renda mais elevada, o crescimento médio é de 2,2 pontos percentuais, estatisticamente significativos.

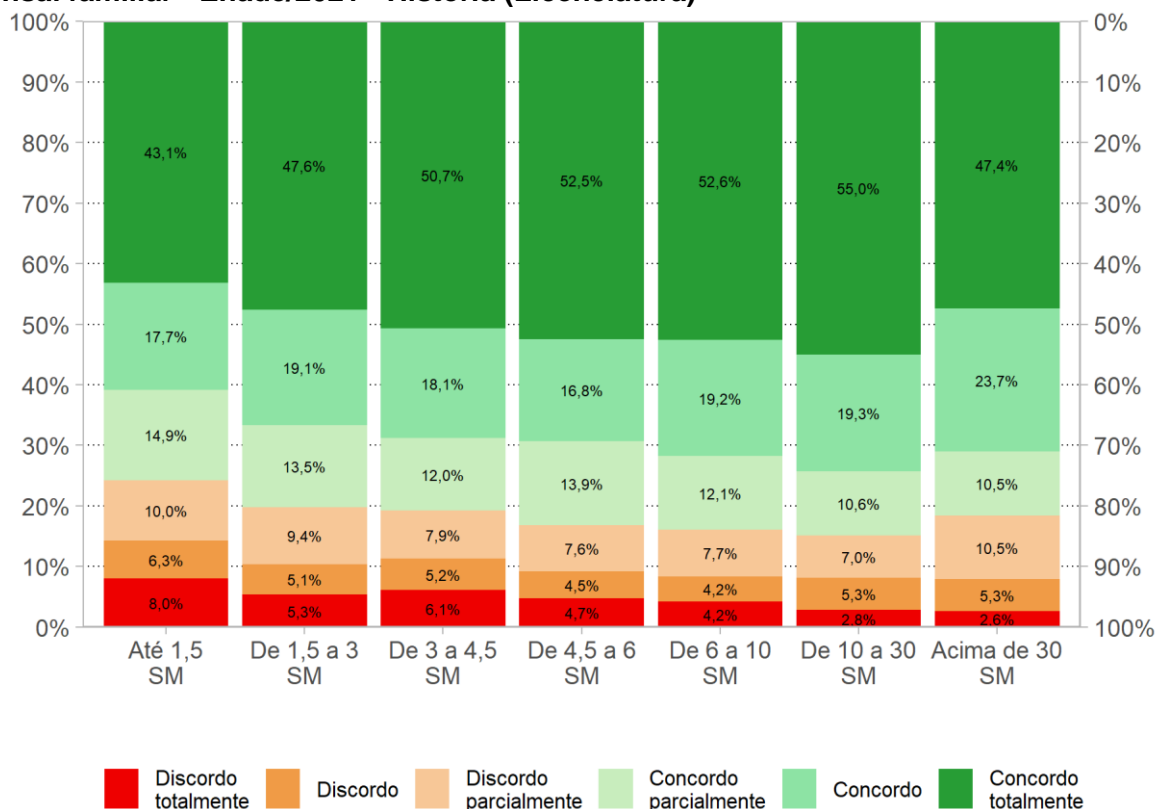
Considerando-se a soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente*) e os que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente*) com a asserção, os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 75,7% e 24,3% na faixa *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*; de 80,2% e 19,8% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*; de 80,8% e 19,2% na faixa *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*; de 83,2% e 16,8% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*; de 83,9% e 16,1% na faixa *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*; de 84,9% e 15,1% na faixa *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)*; e de 81,6% e 18,4% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*.

**Tabela 7.4a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	8,0%	6,3%	10,0%	14,9%	17,7%	43,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	5,3%	5,1%	9,4%	13,5%	19,1%	47,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	6,1%	5,2%	7,9%	12,0%	18,1%	50,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	4,7%	4,5%	7,6%	13,9%	16,8%	52,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	4,2%	4,2%	7,7%	12,1%	19,2%	52,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	2,8%	5,3%	7,0%	10,6%	19,3%	55,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2,6%	5,3%	10,5%	10,5%	23,7%	47,4%	100,0%
Total	6,1%	5,4%	9,0%	13,6%	18,3%	47,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.4a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

As informações desagregadas por Faixa de renda mensal familiar do estudante de Bacharelado em relação à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, estão

disponibilizadas na Tabela 7.4b e no Gráfico 7.4b. O padrão observado para os estudantes de Bacharelado da Área de História é razoavelmente semelhante ao observado para os de Licenciatura: a alternativa modal nas seis primeiras Faixas de renda mensal familiar consideradas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, porém com valores mais baixos, exceto para Faixa de renda mais baixa, que apresentou na Licenciatura percentual 43,1% e no Bacharelado, 50,0%. Na Faixa de renda mais alta, a opção modal foi *Concordo*. A *grosso modo*, há uma queda nas proporções com o distanciamento da classe modal na direção da discordância plena, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento da discordância plena somente na Faixa de renda *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*.

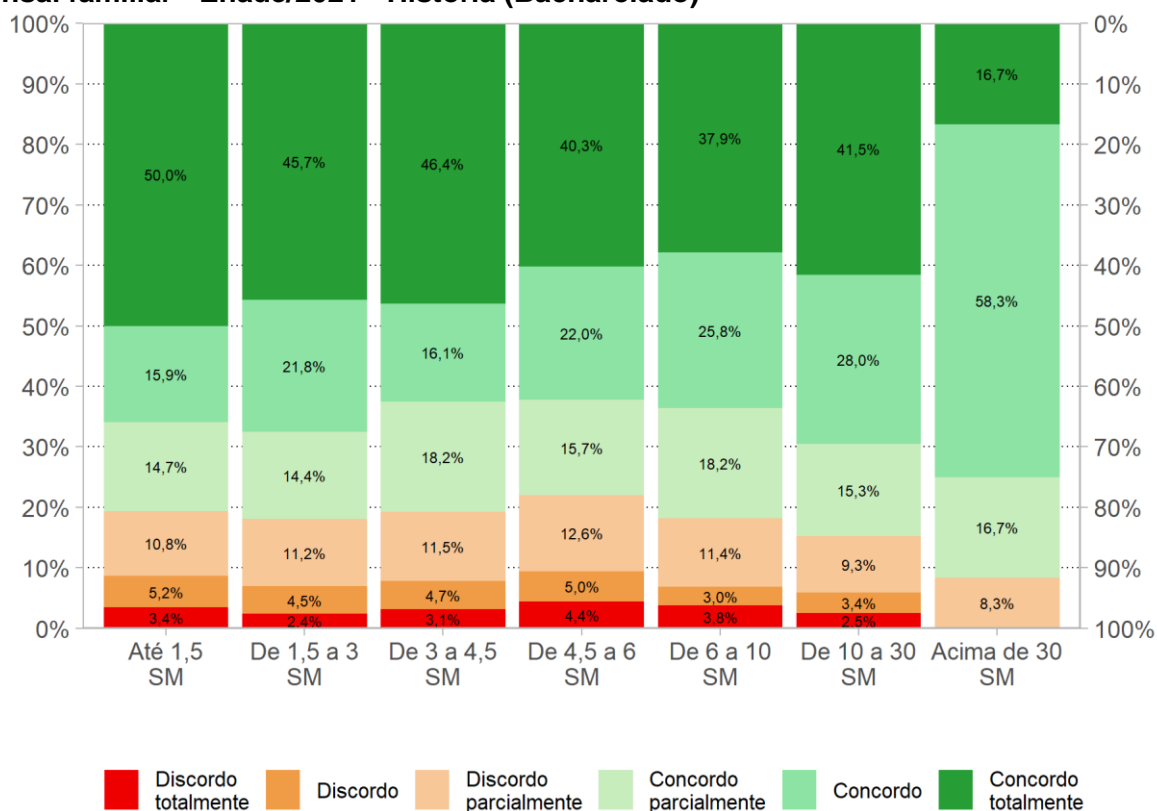
Para os estudantes de Bacharelado, há tendência de redução da proporção de concordância máxima com o aumento da Faixa de renda, tendência essa confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda familiar mensal (variação média entre classes) na direção ascendente, que, nesse contexto é de -4,2 pontos percentuais, estatisticamente significativos.

**Tabela 7.4b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	3,4%	5,2%	10,8%	14,7%	15,9%	50,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	2,4%	4,5%	11,2%	14,4%	21,8%	45,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	3,1%	4,7%	11,5%	18,2%	16,1%	46,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	4,4%	5,0%	12,6%	15,7%	22,0%	40,3%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	3,8%	3,0%	11,4%	18,2%	25,8%	37,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	2,5%	3,4%	9,3%	15,3%	28,0%	41,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	8,3%	16,7%	58,3%	16,7%	100,0%
Total	3,1%	4,4%	11,1%	15,7%	21,2%	44,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.4b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes de Licenciatura da Área de História, com respeito à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.5a e no Gráfico 7.5a. As informações correspondentes dos estudantes de Bacharelado estão disponíveis na Tabela 7.5b e no Gráfico 7.5b. Para os estudantes de Licenciatura, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as cinco Categorias Administrativas.

Nas IES *Privadas com fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 72,4% (*Concordo totalmente*); 13,6% (*Concordo*); 6,5% (*Concordo parcialmente*); 3,3% (*Discordo parcialmente*); 1,3% (*Discordo*) e 2,9% (*Discordo totalmente*). A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privada sem fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição foi: 71,4% (*Concordo totalmente*); 14,5% (*Concordo*); 7,4% (*Concordo parcialmente*); 2,9% (*Discordo parcialmente*); 1,2% (*Discordo*) e 2,5% (*Discordo totalmente*).

Embora ainda se configure como classe modal, a proporção de concordância plena com a assertiva, manifestada por estudantes de IES classificadas na Categoria Administrativa *Pública Federal, Pública Municipal e Pública Estadual*, não atingem patamares equivalentes aos observados nas Categorias Administrativas já comentadas, a classe modal não abrangia a maioria dos estudantes como nas outras Categorias Administrativa.

Note-se que depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima, mas com uma leve subida no nível máximo de discordância.

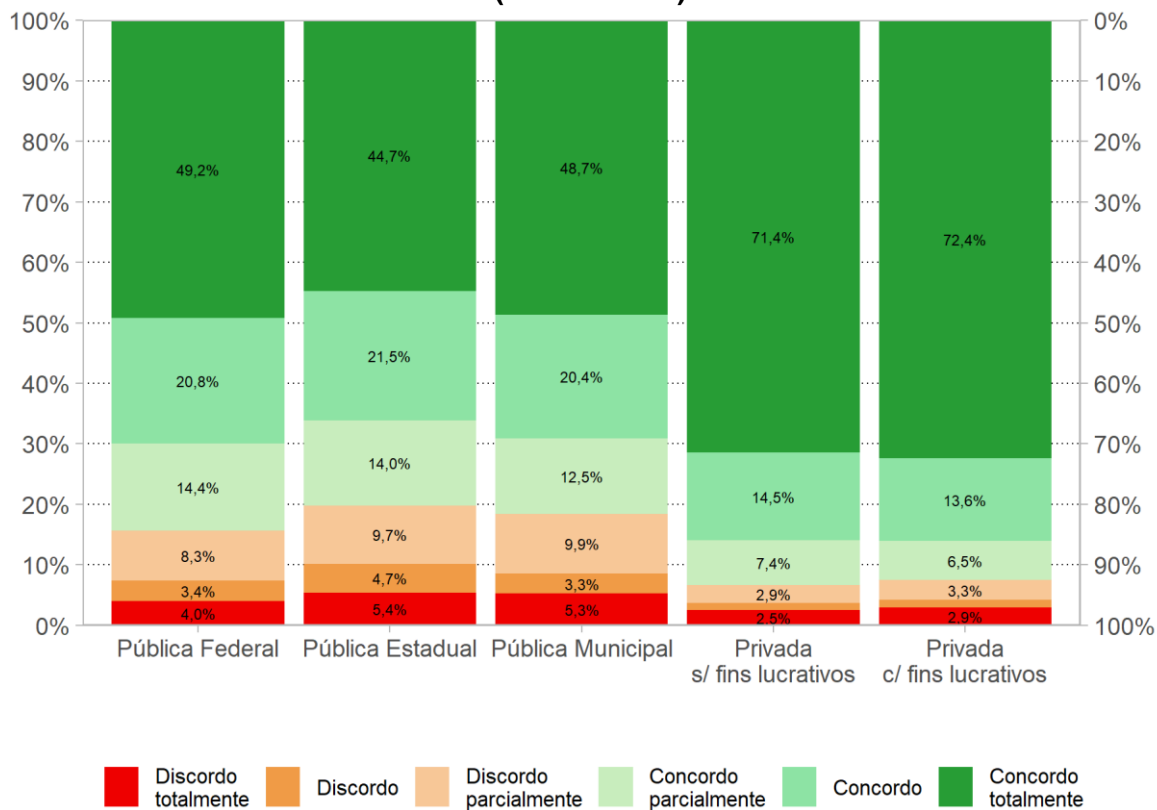
Considerando-se a soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância com a asserção, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privada sem fins lucrativos* (soma de 93,4%) e IES *Privadas com fins lucrativos* (92,5%). No lado oposto, quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção, as maiores demonstrações de discordância se deram entre as *Públicas Estaduais* (19,8%) e as *Públicas Municipais* (18,4%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.5a e no Gráfico 7.5a.

**Tabela 7.5a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,0%	3,4%	8,3%	14,4%	20,8%	49,2%	100,0%
Pública Estadual	5,4%	4,7%	9,7%	14,0%	21,5%	44,7%	100,0%
Pública Municipal	5,3%	3,3%	9,9%	12,5%	20,4%	48,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,5%	1,2%	2,9%	7,4%	14,5%	71,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,9%	1,3%	3,3%	6,5%	13,6%	72,4%	100,0%
Total	3,7%	2,6%	5,9%	10,3%	17,3%	60,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.5a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

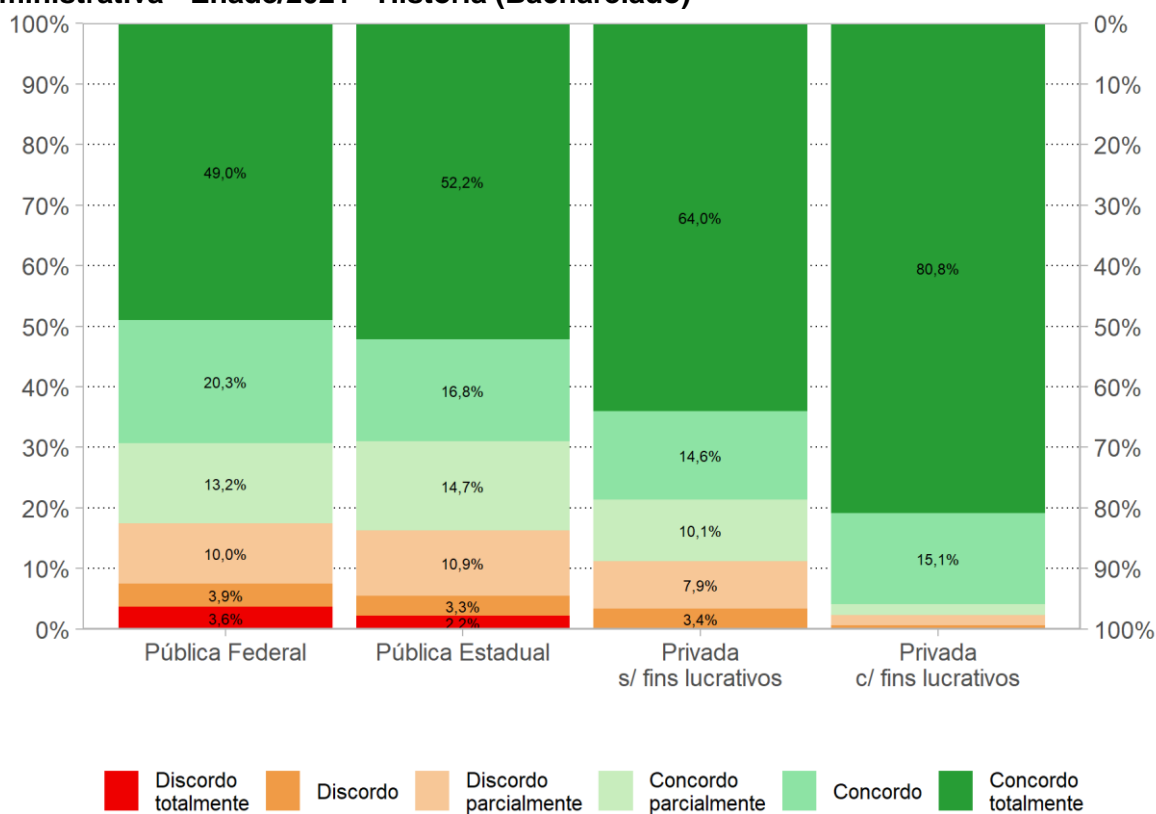
Os dados correspondentes aos apresentados para os estudantes de Licenciatura na Tabela 7.5a e no Gráfico 7.5a, mas para os estudantes de Bacharelado, estão disponibilizados na Tabela 7.5b e no Gráfico 7.5b. A classe modal para todas as Categorias Administrativas (IES *Públicas Municipais* não apresentaram informações) é, para esta Habilitação também, a concordância máxima, e a proporção de estudantes de Bacharelado na classe modal é maior em IES *Públicas Estaduais* e *Privadas com fins lucrativos* do que para suas contrapartes em Licenciatura. Também para esta Habilitação, nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância com a assertiva, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

**Tabela 7.5b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,6%	3,9%	10,0%	13,2%	20,3%	49,0%	100,0%
Pública Estadual	2,2%	3,3%	10,9%	14,7%	16,8%	52,2%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	3,4%	7,9%	10,1%	14,6%	64,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,6%	1,7%	1,7%	15,1%	80,8%	100,0%
Total	2,7%	3,3%	8,9%	11,7%	18,8%	54,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.5b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante de Licenciatura da Área de História foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.6a e Gráfico 7.6a). Na faixa mais baixa, de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)* essa proporção foi de 54,5%. Na faixa seguinte, *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 59,7%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a*

R\$ 11.000,00) e De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 62,6%, 65,0%, 70,5% e 70,7%. Na Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 62,8%.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva, com exceção da Faixa de renda mais alta. Tal tendência é confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda mensal familiar (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, para esta asserção, é de 2,0 pontos percentuais, porém não significativos estatisticamente. Porém não se considerando a Faixa de renda mais alta, o crescimento médio é de 3,3 pontos percentuais, e estatisticamente significativos.

Pode-se também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com uma elevação na classe de maior discordância.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente*) com a asserção. De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente*) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 83,7% e 16,3% na faixa *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*; de 88,6% e 11,4% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*; de 89,1% e 10,9% na faixa *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*; de 91,7% e 8,3% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*; de 92,2% e 7,8% na faixa *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*; de 91,0% e 9,0% na faixa *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)*; e de 88,4% e 11,6% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*.

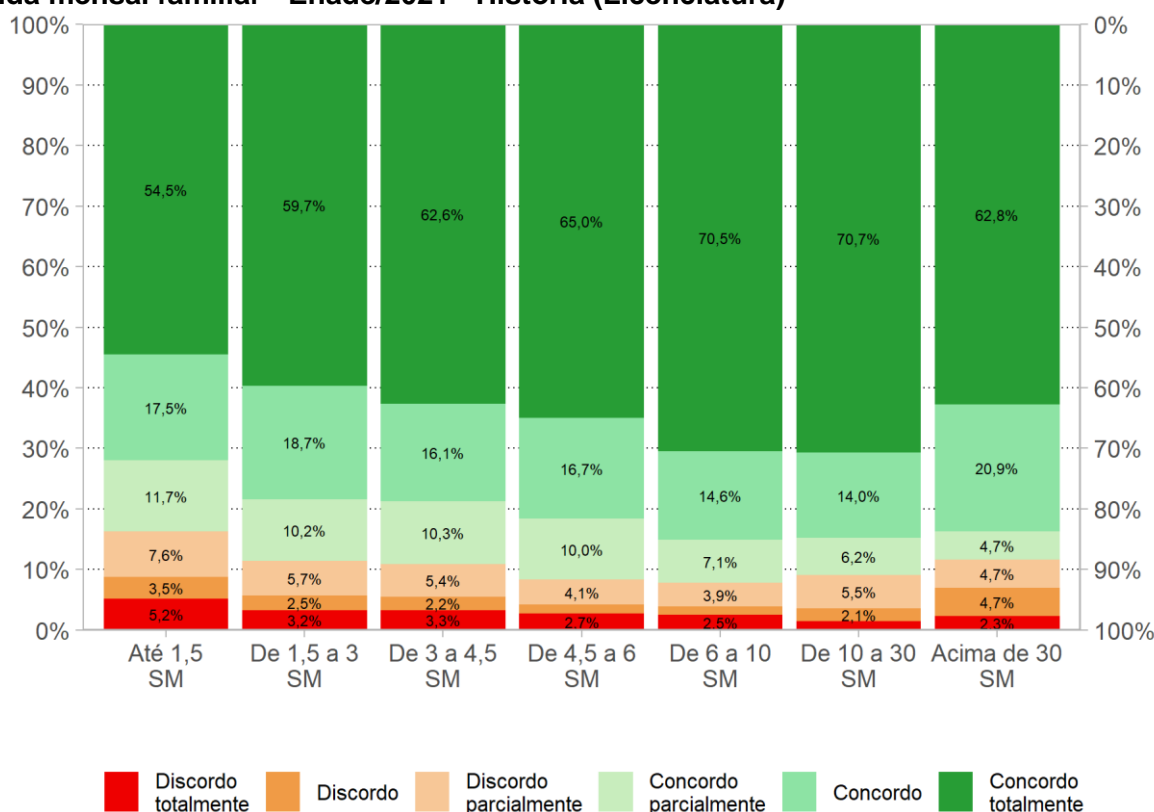


**Tabela 7.6a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	5,2%	3,5%	7,6%	11,7%	17,5%	54,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	3,2%	2,5%	5,7%	10,2%	18,7%	59,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	3,3%	2,2%	5,4%	10,3%	16,1%	62,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	2,7%	1,5%	4,1%	10,0%	16,7%	65,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	2,5%	1,3%	3,9%	7,1%	14,6%	70,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1,4%	2,1%	5,5%	6,2%	14,0%	70,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2,3%	4,7%	4,7%	4,7%	20,9%	62,8%	100,0%
Total	3,7%	2,6%	5,9%	10,3%	17,3%	60,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.6a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

As informações desagregadas por Faixa de renda mensal familiar do estudante de Bacharelado em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, estão

disponibilizadas na Tabela 7.6b e no Gráfico 7.6b. O padrão observado para os estudantes de Bacharelado da Área de História é semelhante ao observado para os de Licenciatura: a alternativa modal nas seis primeiras Faixas de renda mensal familiar consideradas foi o nível mais alto de concordância. A única Faixa de renda na qual a moda não foi a concordância máxima foi a *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*, onde a moda ocorre em *Concordo*. Porém, a porcentagem presente na concordância plena para os estudantes de Bacharelado da Área de História possui valores mais baixos em quase todas as Faixas de renda, a exceção é a faixa *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*. Grosso modo, há uma queda nas proporções que se afastam da concordância máxima em todas as Faixas de renda, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Em relação as proporções de concordância máxima, no caso dos estudantes de Bacharelado, para essa assertiva, há tendência de elevação, confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as faixas: 0,4 ponto percentual, estatisticamente não significativo. Em não se considerando a Faixa de renda mais alta, o crescimento médio é 2,3 pontos percentuais e estatisticamente significativos.

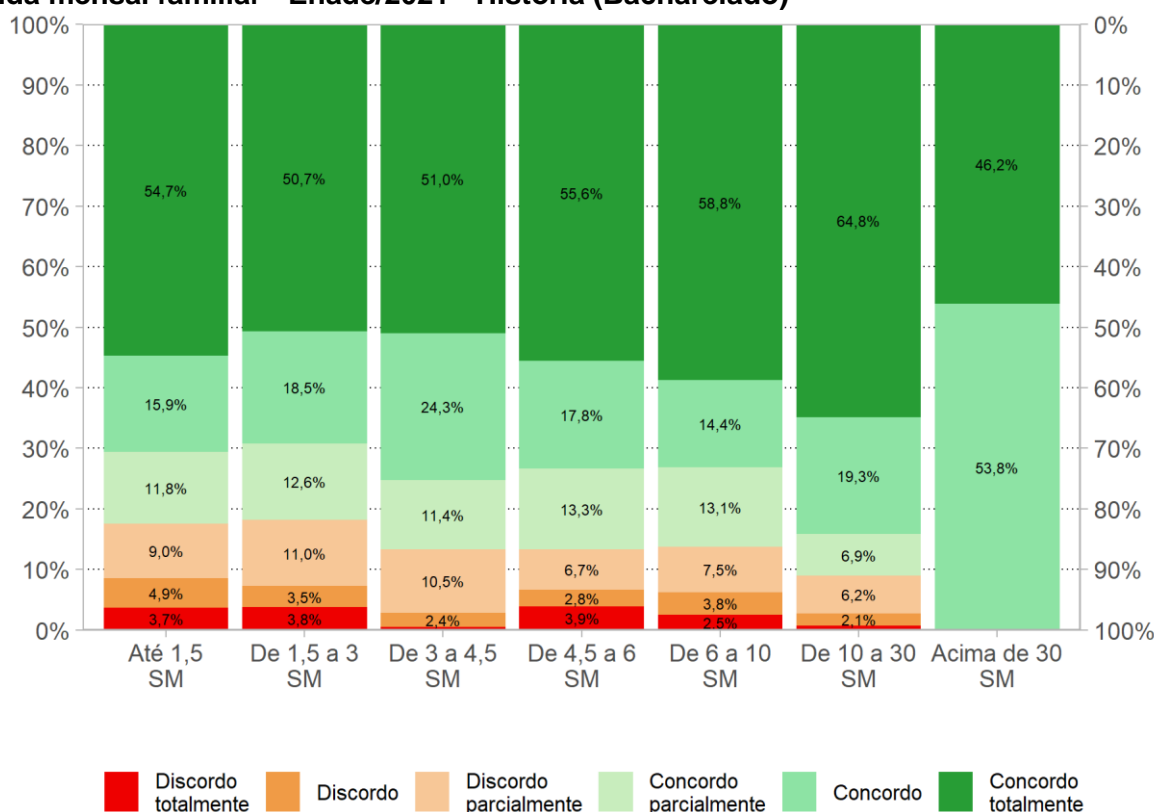
Considerando-se a soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente*) ou de discordância (*Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente*) com a asserção, os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 82,4% e 17,6% na faixa *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*; de 81,8% e 18,2% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*; de 86,7% e 13,3% na faixa *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*; novamente de 86,7% e 13,3% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*; de 86,3% e 13,8% na faixa *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*; de 91,0% e 9,0% na faixa *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)*; e de 100,0% e 0,0% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*.

**Tabela 7.6b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	3,7%	4,9%	9,0%	11,8%	15,9%	54,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	3,8%	3,5%	11,0%	12,6%	18,5%	50,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	0,5%	2,4%	10,5%	11,4%	24,3%	51,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	3,9%	2,8%	6,7%	13,3%	17,8%	55,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	2,5%	3,8%	7,5%	13,1%	14,4%	58,8%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0,7%	2,1%	6,2%	6,9%	19,3%	64,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	53,8%	46,2%	100,0%
Total	2,7%	3,3%	8,9%	11,7%	18,8%	54,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.6b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa da

IES, estão apresentados na Tabela 7.7a e no Gráfico 7.7a. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as categorias de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância, fosse qual fosse a Categoria Administrativa da IES.

Nas IES *Privada com fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 66,0% (*Concordo totalmente*); 15,3% (*Concordo*); 8,6% (*Concordo parcialmente*); 3,8% (*Discordo parcialmente*); 1,7% (*Discordo*) e 4,5% (*Discordo totalmente*). A categoria que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privada sem fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição foi: 64,3% (*Concordo totalmente*); 14,5% (*Concordo*); 8,7% (*Concordo parcialmente*); 4,3% (*Discordo parcialmente*); 2,6% (*Discordo*) e 5,7% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Federal*, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 41,9% (*Concordo totalmente*); 17,8% (*Concordo*); 15,6% (*Concordo parcialmente*); 10,0% (*Discordo parcialmente*); 5,9% (*Discordo*) e 8,8% (*Discordo totalmente*). A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Públicas Estaduais* foi a seguinte: 38,8% (*Concordo totalmente*); 19,8% (*Concordo*); 16,1% (*Concordo parcialmente*); 10,9% (*Discordo parcialmente*); 5,6% (*Discordo*) e 8,9% (*Discordo totalmente*). E, por último, as IES *Públicas Municipais* com 38,2% (*Concordo totalmente*), 19,5% (*Concordo*), 15,4% (*Concordo parcialmente*), 8,9% (*Discordo parcialmente*), 7,3% (*Discordo*) e 10,6% (*Discordo totalmente*).

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede, em todas as categorias.

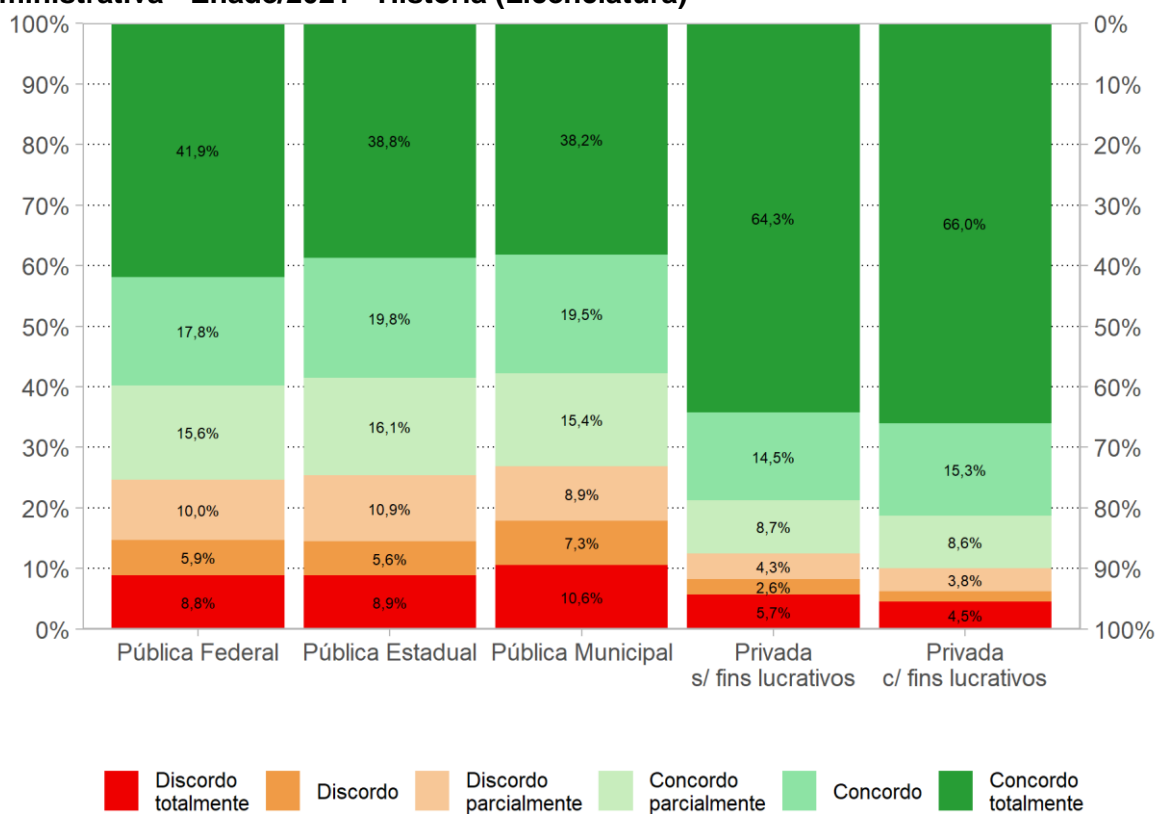
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas com fins lucrativos* (soma de 90,0%) e *Privadas sem fins lucrativos* (87,5%). Por outro lado, as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as *Públicas Municipais* (26,8%), *Públicas Estaduais* (25,4%) e *Públicas Federais* (24,7%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.7a e no Gráfico 7.7a.

**Tabela 7.7a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8,8%	5,9%	10,0%	15,6%	17,8%	41,9%	100,0%
Pública Estadual	8,9%	5,6%	10,9%	16,1%	19,8%	38,8%	100,0%
Pública Municipal	10,6%	7,3%	8,9%	15,4%	19,5%	38,2%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	5,7%	2,6%	4,3%	8,7%	14,5%	64,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	4,5%	1,7%	3,8%	8,6%	15,3%	66,0%	100,0%
Total	6,6%	3,7%	6,8%	11,9%	16,7%	54,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.7a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os dados correspondentes aos apresentados para os estudantes de Licenciatura na Tabela 7.7a e no Gráfico 7.7a, mas para os estudantes de Bacharelado, estão disponibilizados na Tabela 7.7b e no Gráfico 7.7b. A classe modal para todas as Categorias Administrativas (IES *Públicas Municipais* não apresentaram informação) é, para esta Habilitação também, a concordância máxima, e a proporção de estudantes de Bacharelado na classe modal é quase sempre maior do que para suas contrapartes em Licenciatura, com exceção dos estudantes em IES *Privadas sem fins lucrativos*. Também para esta Habilitação, nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências

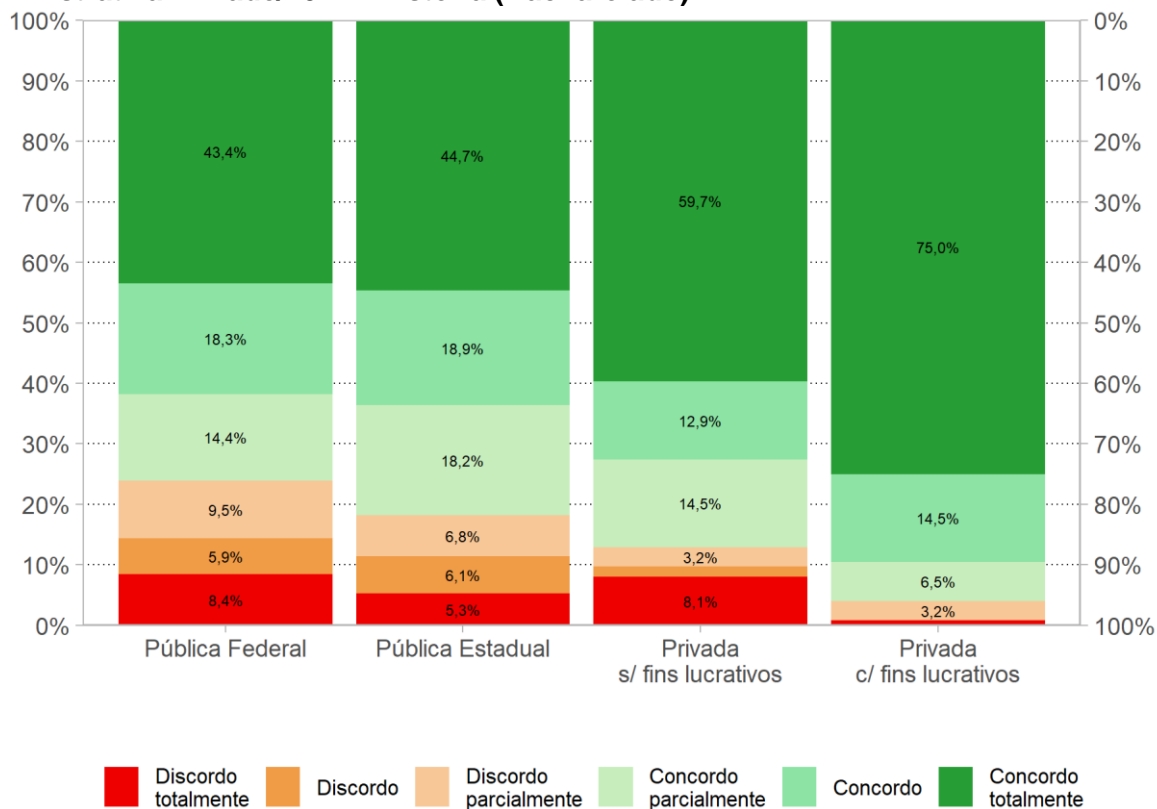
referentes aos demais níveis de concordância/discordância com a assertiva, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

**Tabela 7.7b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8,4%	5,9%	9,5%	14,4%	18,3%	43,4%	100,0%
Pública Estadual	5,3%	6,1%	6,8%	18,2%	18,9%	44,7%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	8,1%	1,6%	3,2%	14,5%	12,9%	59,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,8%	0,0%	3,2%	6,5%	14,5%	75,0%	100,0%
Total	6,9%	4,8%	7,8%	13,8%	17,5%	49,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.7b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.8a e Gráfico 7.8a). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 49,5%. Na faixa seguinte, a proporção de concordância plena com a

assertiva foi de 53,8%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 56,6%, 58,6%, 62,7% e 64,7%, e para os estudantes de Licenciatura em História da Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*, foram 55,9%.

Pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva, com exceção da situação na última Faixa de renda, tendência essa confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda mensal familiar (variação média entre classes) na direção ascendente, que, nesse contexto é de 1,7 ponto percentual, estatisticamente não significativo. Em não se considerando essa última faixa, o crescimento médio é de 3,0 pontos percentuais e estatisticamente significativos.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

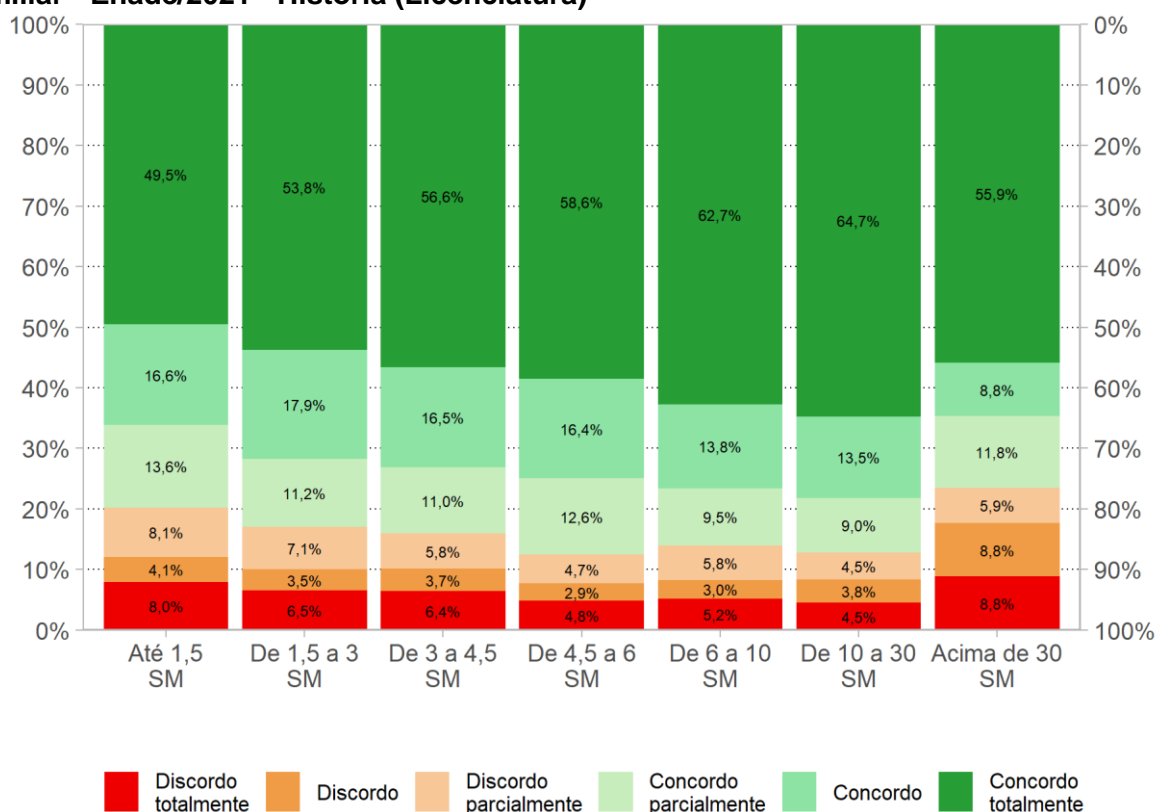
Os resultados da soma dos três níveis de concordância e da soma dos três níveis de discordância em cada Faixa de renda permitem concluir que os estudantes situados em todos os estratos manifestam maiores graus de concordância e menores de discordância com a assertiva, sendo a Faixa de renda mais alta a exceção.

**Tabela 7.8a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	8,0%	4,1%	8,1%	13,6%	16,6%	49,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	6,5%	3,5%	7,1%	11,2%	17,9%	53,8%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	6,4%	3,7%	5,8%	11,0%	16,5%	56,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	4,8%	2,9%	4,7%	12,6%	16,4%	58,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	5,2%	3,0%	5,8%	9,5%	13,8%	62,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	4,5%	3,8%	4,5%	9,0%	13,5%	64,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	8,8%	8,8%	5,9%	11,8%	8,8%	55,9%	100,0%
Total	6,6%	3,7%	6,8%	11,9%	16,7%	54,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.8a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

As informações desagregadas por Faixa de renda mensal familiar do estudante de Bacharelado em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, estão disponibilizadas



na Tabela 7.8b e no Gráfico 7.8b. O padrão observado para os estudantes de Bacharelado da Área de História é semelhante ao observado para os de Licenciatura: a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar consideradas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, porém com valores mais baixos para as seis primeiras Faixas de renda. *Grosso modo*, há uma queda nas proporções com o afastamento da classe modal, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Há tendência de elevação das proporções do nível mais elevado de concordância: no cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda mensal familiar (variação média entre classes) na direção ascendente, obtém-se 2,5 pontos percentuais, estatisticamente significativos.

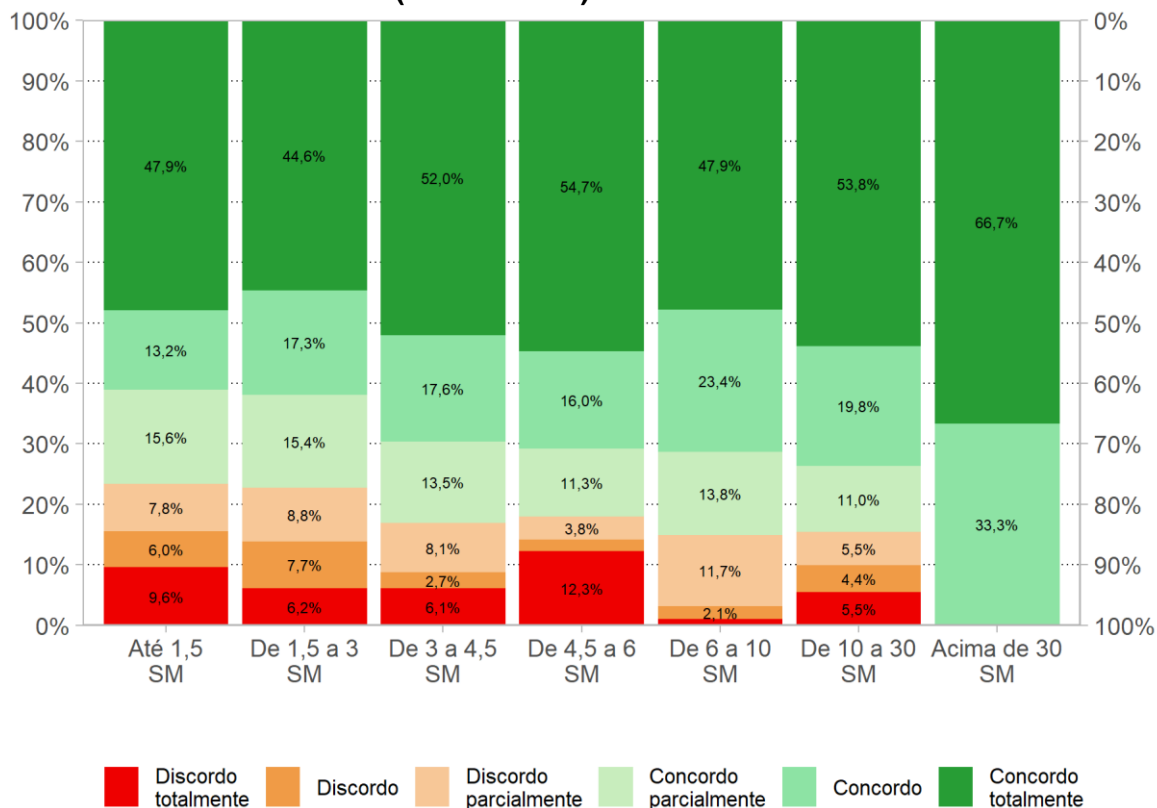
Considerando-se a soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente*, *Concordo* e *Concordo parcialmente*) ou de discordância (*Discordo totalmente*, *Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção, os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 76,6% e 23,4% na faixa *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*; de 77,3% e 22,7% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*; de 83,1% e 16,9% na faixa *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*; de 82,1% e 17,9% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*; de 85,1% e 14,9% na faixa *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*; de 84,6% e 15,4% na faixa *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)*; de 100,0% e 0,0% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*.

**Tabela 7.8b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	9,6%	6,0%	7,8%	15,6%	13,2%	47,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	6,2%	7,7%	8,8%	15,4%	17,3%	44,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	6,1%	2,7%	8,1%	13,5%	17,6%	52,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	12,3%	1,9%	3,8%	11,3%	16,0%	54,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	1,1%	2,1%	11,7%	13,8%	23,4%	47,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	5,5%	4,4%	5,5%	11,0%	19,8%	53,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Total	6,9%	4,8%	7,8%	13,8%	17,5%	49,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.8b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes de Licenciatura, com respeito à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.9a e no Gráfico 7.9a. Para os estudantes do Bacharelado, esses dados estão disponibilizados na Tabela 7.9b e no Gráfico 7.9b. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias em ambas as Habilitações.

Para os estudantes de Licenciatura nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 63,5% (*Concordo totalmente*); 12,8% (*Concordo*); 9,8% (*Concordo parcialmente*); 4,9% (*Discordo parcialmente*); 2,7% (*Discordo*) e 6,3% (*Discordo totalmente*). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na Categoria Administrativa *Privada com fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição foi: 57,2% (*Concordo totalmente*); 12,7% (*Concordo*); 9,3% (*Concordo parcialmente*); 5,9% (*Discordo parcialmente*); 3,2% (*Discordo*) e 11,7% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de

concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 40,9% (*Concordo totalmente*); 22,1% (*Concordo*); 16,8% (*Concordo parcialmente*); 5,4% (*Discordo parcialmente*); 4,7% (*Discordo*) e 10,1% (*Discordo totalmente*). A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Pública Federal* foi a seguinte: 39,0% (*Concordo totalmente*); 17,7% (*Concordo*); 17,1% (*Concordo parcialmente*); 9,6% (*Discordo parcialmente*); 6,1% (*Discordo*) e 10,6% (*Discordo totalmente*). A última distribuição foi para estudantes de Licenciatura nas IES *Públicas Estaduais* com 38,3% (*Concordo totalmente*), 20,6% (*Concordo*), 14,9% (*Concordo parcialmente*), 10,7% (*Discordo parcialmente*), 5,6% (*Discordo*) e 9,9% (*Discordo totalmente*).

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

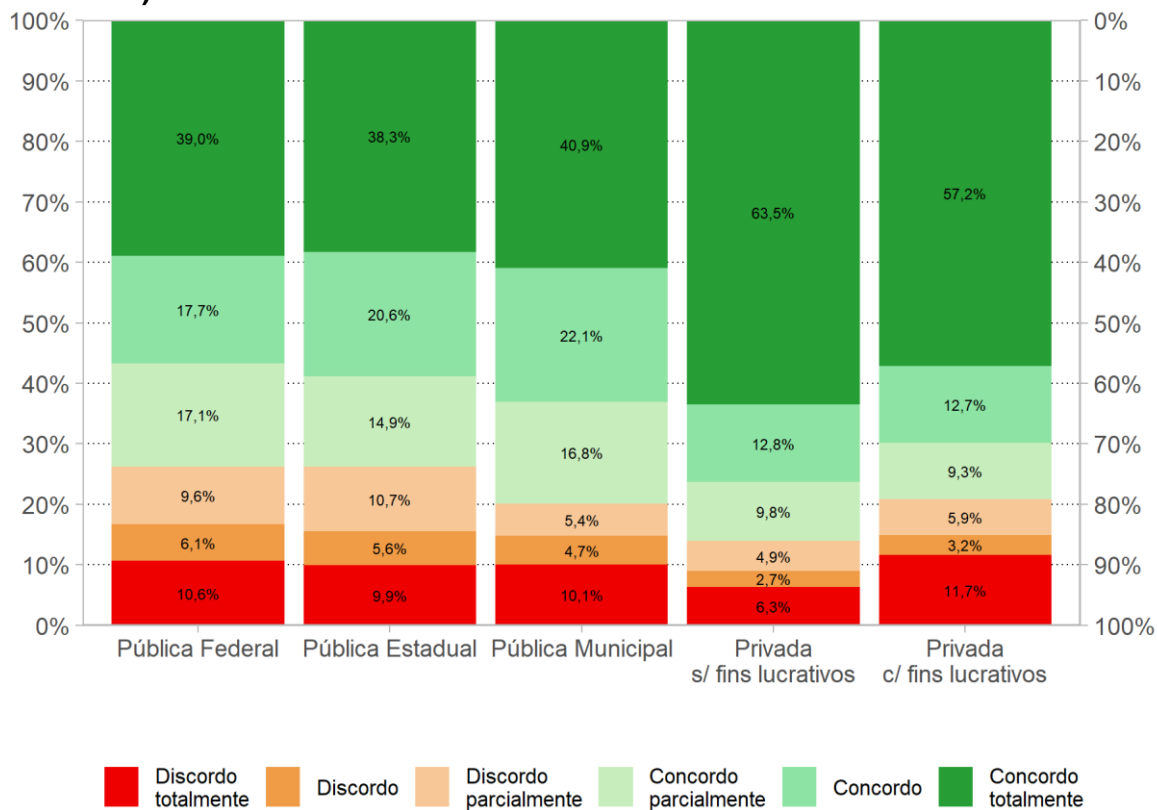
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos* (soma de 86,1%) e as de discordância, se deram entre as *Públicas Federais* (26,3%) e *Públicas Estaduais* (26,2%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.9a e no Gráfico 7.9a.

**Tabela 7.9a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	10,6%	6,1%	9,6%	17,1%	17,7%	39,0%	100,0%
Pública Estadual	9,9%	5,6%	10,7%	14,9%	20,6%	38,3%	100,0%
Pública Municipal	10,1%	4,7%	5,4%	16,8%	22,1%	40,9%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	6,3%	2,7%	4,9%	9,8%	12,8%	63,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	11,7%	3,2%	5,9%	9,3%	12,7%	57,2%	100,0%
Total	10,2%	4,3%	7,7%	12,5%	15,7%	49,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.9a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

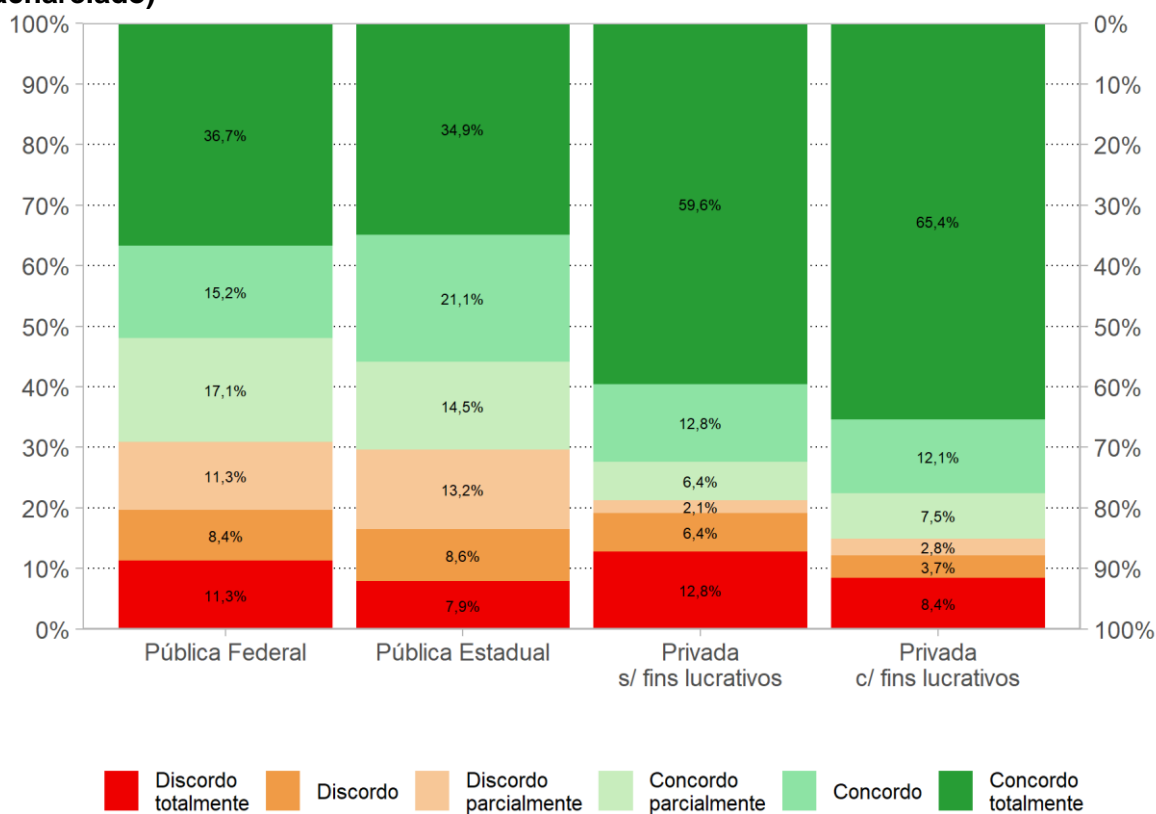
Como comentado, o nível de concordância/discordância com relação a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia” para os estudantes de Bacharelado, estão disponibilizados na Tabela 7.9b e no Gráfico 7.9b. A classe modal para todas as Categorias Administrativas (IES *Públicas Municipais* não apresentaram informações) é, para esta Habilitação também, a concordância máxima, mas a proporção de estudantes de Bacharelado na classe modal é menor do que para seus contrapartes em Licenciatura na categoria, exceto na categoria *Privada com fins lucrativos*. Também para esta Habilitação, nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância com a assertiva, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima, com um ligeiro crescimento na classe de maior discordância em relação ao nível de discordância mais brando que lhe precede em quase todas as categorias.

**Tabela 7.9b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	11,3%	8,4%	11,3%	17,1%	15,2%	36,7%	100,0%
Pública Estadual	7,9%	8,6%	13,2%	14,5%	21,1%	34,9%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	12,8%	6,4%	2,1%	6,4%	12,8%	59,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	8,4%	3,7%	2,8%	7,5%	12,1%	65,4%	100,0%
Total	10,3%	7,6%	9,9%	14,6%	15,8%	41,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.9b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as Faixas de renda do estudante de Licenciatura, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.10a e Gráfico 7.10a). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 47,3%. Na faixa seguinte, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 49,2%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 51,1%,

51,7%, 52,8% e 54,9%. Na Faixa de renda mais elevada, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 42,9%.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva, exceto para a faixa de maior renda, um incremento médio entre faixas de 1,7 ponto percentual, estatisticamente significativos quando não se considera essa última faixa.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, incremento em relação ao nível de discordância intermediário.

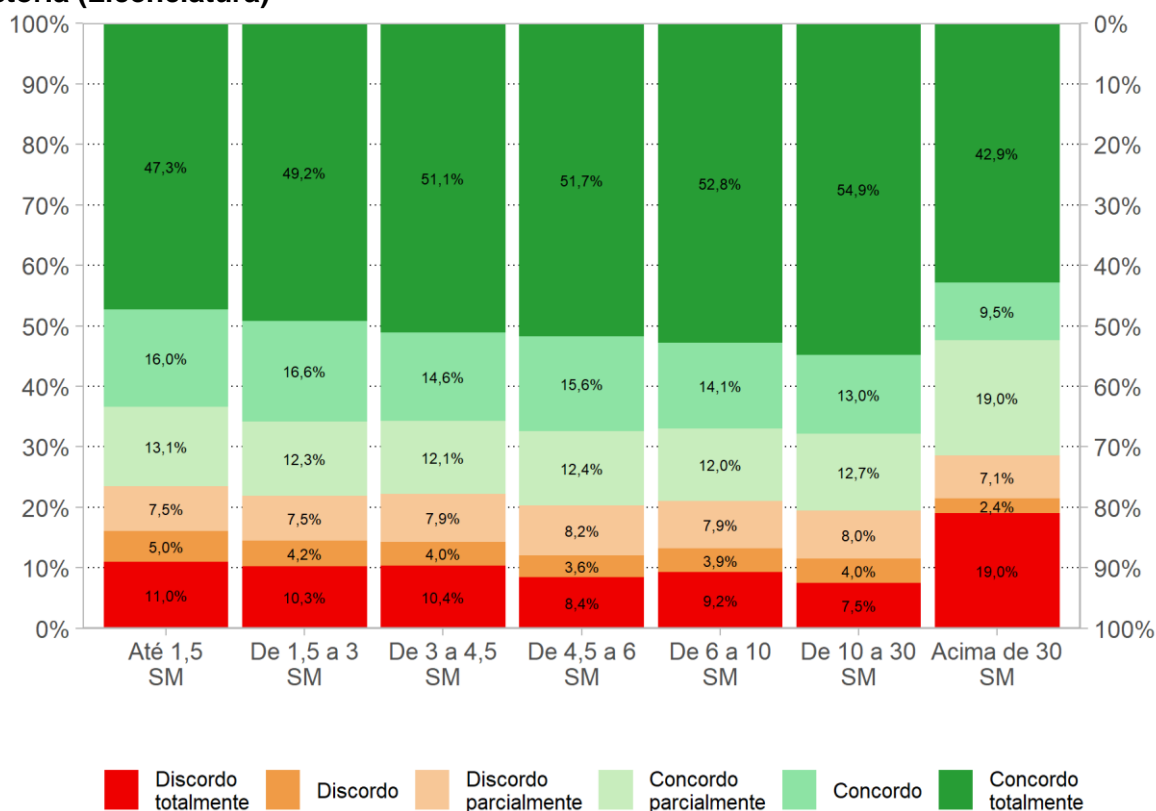
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, sendo a única exceção, a faixa de maior renda. Por outro lado, via de regra, manifestações de discordância com a assertiva são mais nitidamente observadas entre estudantes pertencentes aos estratos de renda mensal familiar mais baixos do que entre estudantes agrupados nos segmentos de renda familiar mais elevados, novamente sendo a única exceção, a faixa de maior renda.

**Tabela 7.10a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	11,0%	5,0%	7,5%	13,1%	16,0%	47,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	10,3%	4,2%	7,5%	12,3%	16,6%	49,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	10,4%	4,0%	7,9%	12,1%	14,6%	51,1%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	8,4%	3,6%	8,2%	12,4%	15,6%	51,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	9,2%	3,9%	7,9%	12,0%	14,1%	52,8%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	7,5%	4,0%	8,0%	12,7%	13,0%	54,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	19,0%	2,4%	7,1%	19,0%	9,5%	42,9%	100,0%
Total	10,2%	4,3%	7,7%	12,5%	15,7%	49,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.10a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

As informações desagregadas por Faixa de renda mensal familiar do estudante de Bacharelado da Área de História em relação à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, estão disponibilizadas na Tabela 7.10b e no Gráfico 7.10b. O padrão observado para os estudantes de Bacharelado é semelhante ao observado para os de Licenciatura: a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar consideradas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, porém com valores mais baixos para as seis primeiras Faixas de renda. *Grosso modo*, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, também com uma elevação da proporção no nível mais alto de discordância em todas as Faixas de renda.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar se eleva, um incremento médio entre faixas de 4,2 pontos percentuais estatisticamente significativos.

Considerando-se a soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente*, *Concordo* e *Concordo parcialmente*) e a soma dos que

optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente*, *Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção, os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 70,5% e 29,5% Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00); de 70,0% e 30,0% na segunda faixa; de 74,6% e 25,4% na terceira faixa; de 68,3% e 31,7% na quarta faixa; de 76,5% e 23,5% na quinta faixa; de 75,0% e 25,0% na sexta faixa; e de 80,0% e 20,0% na sétima e última Faixa de renda domiciliar.

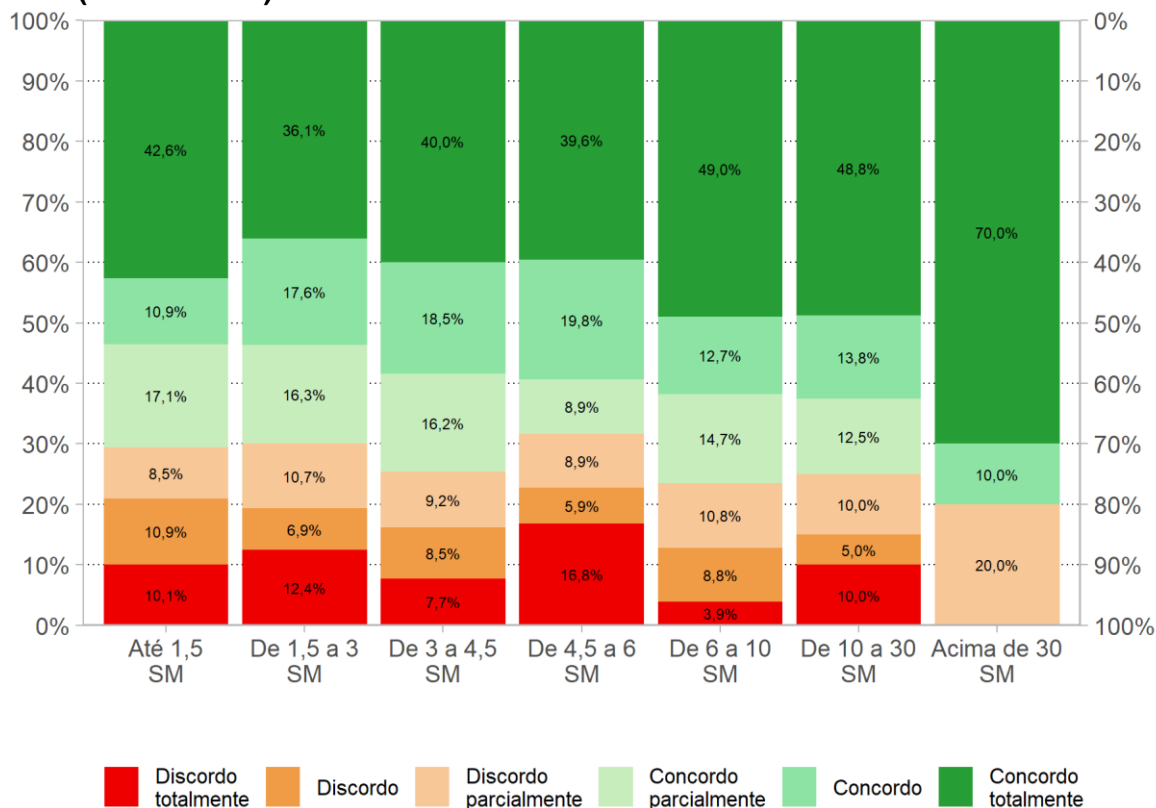
**Tabela 7.10b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	10,1%	10,9%	8,5%	17,1%	10,9%	42,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	12,4%	6,9%	10,7%	16,3%	17,6%	36,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	7,7%	8,5%	9,2%	16,2%	18,5%	40,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	16,8%	5,9%	8,9%	8,9%	19,8%	39,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	3,9%	8,8%	10,8%	14,7%	12,7%	49,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	10,0%	5,0%	10,0%	12,5%	13,8%	48,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	20,0%	0,0%	10,0%	70,0%	100,0%
Total	10,3%	7,6%	9,9%	14,6%	15,8%	41,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021



**Gráfico 7.10b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, de Licenciatura da Área de História, com respeito à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.11a e no Gráfico 7.11a. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES para todas as categorias.

Nas IES *Privadas com fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 67,6%; 17,4%; 8,2%; 3,1%; 1,4% e 2,3%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privada sem fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 57,0%; 23,1%; 11,6%; 5,0%; 1,6% e 1,7%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, com os seguintes valores: 33,1%; 28,6%; 19,5%; 11,0%; 4,5% e 3,2%. A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas

pelos estudantes provenientes de IES *Pública Federal* foi: 29,6%; 29,1%; 21,7%; 11,8%; 4,7% e 3,0%.

Note-se que, para as Categorias Administrativas com moda em *Concordo totalmente* e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente à medida que os registros se distanciam do nível de concordância máxima.

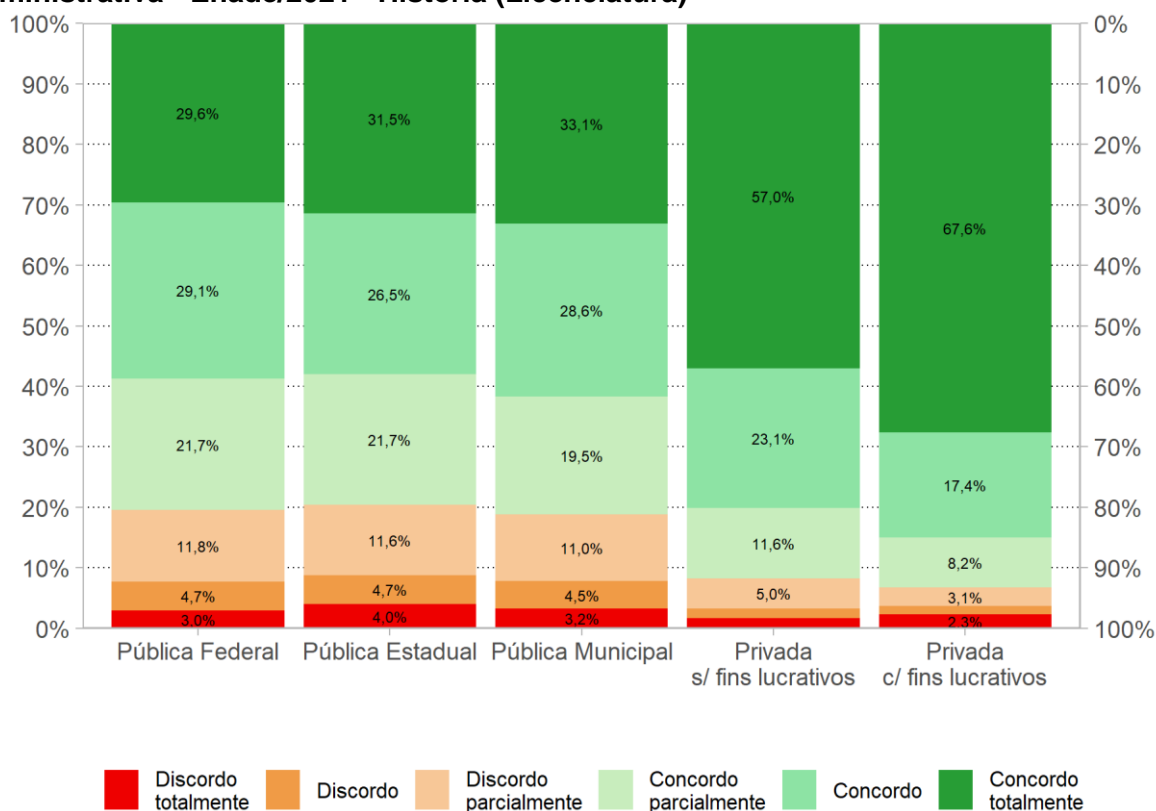
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas com fins lucrativos*, 93,2%, e as de discordância, entre as *Públicas Estaduais*, 20,4%. Tais dados podem ser observados na Tabela 7.11a e no Gráfico 7.11a.

**Tabela 7.11a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,0%	4,7%	11,8%	21,7%	29,1%	29,6%	100,0%
Pública Estadual	4,0%	4,7%	11,6%	21,7%	26,5%	31,5%	100,0%
Pública Municipal	3,2%	4,5%	11,0%	19,5%	28,6%	33,1%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,7%	1,6%	5,0%	11,6%	23,1%	57,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,3%	1,4%	3,1%	8,2%	17,4%	67,6%	100,0%
Total	2,8%	3,0%	7,6%	15,2%	23,3%	48,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.11a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

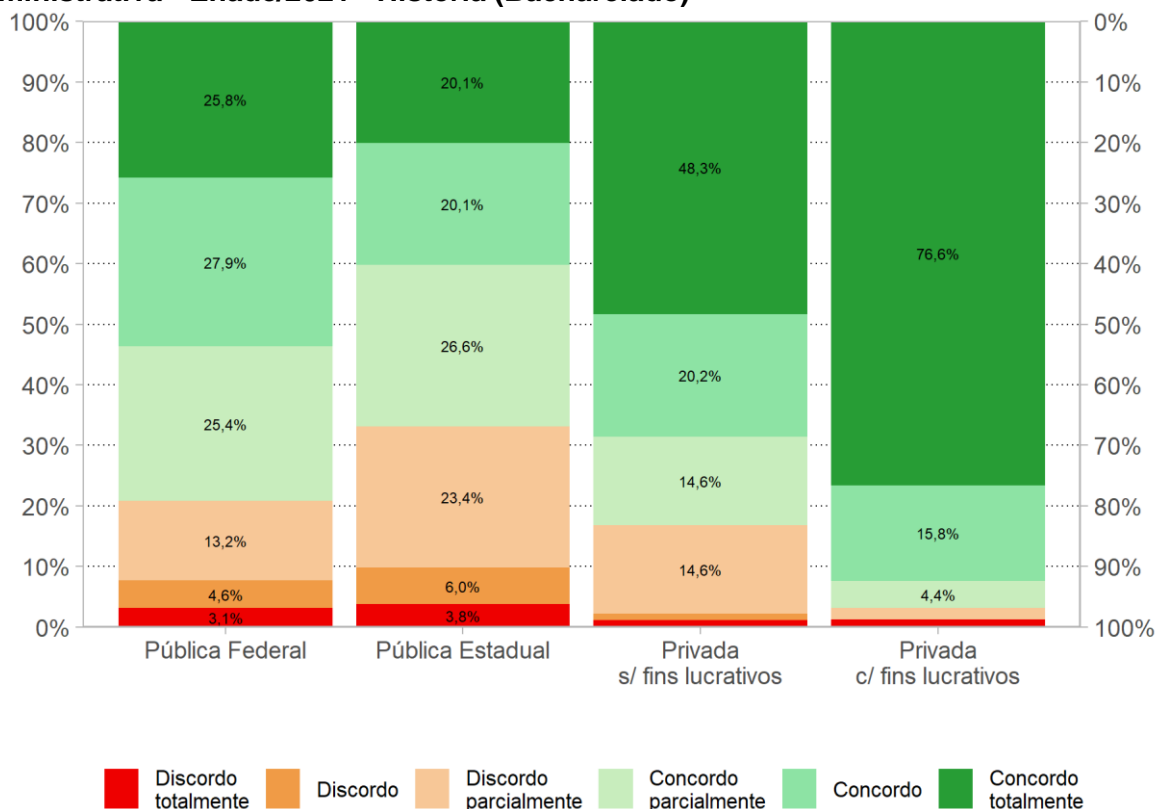
O nível de concordância/discordância dos estudantes de Bacharelado em História com relação a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais” estão disponibilizados na Tabela 7.11b e no Gráfico 7.11b. A classe modal para as Categorias Administrativas Privadas, com e sem fins lucrativos, é a concordância máxima. Para IES *Pública Federal* a classe modal é a escolha *Concordo*. Para IES *Pública Estadual* a classe modal foi *Concordo parcialmente*. Como já foi comentado, as IES *Públicas Municipais* não apresentaram informação. A proporção de estudantes de Bacharelado na classe de concordância máxima é sempre menor do que para seus contrapartes em Licenciatura, exceto para a IES *Privada com fins lucrativos*. Também para esta Habilitação, nota-se que, em termos gerais, depois das classes modais, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância com a assertiva, que ocorre na medida em que estes se aproximam do nível de discordância máxima.

**Tabela 7.11b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,1%	4,6%	13,2%	25,4%	27,9%	25,8%	100,0%
Pública Estadual	3,8%	6,0%	23,4%	26,6%	20,1%	20,1%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	1,1%	1,1%	14,6%	14,6%	20,2%	48,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,3%	0,0%	1,9%	4,4%	15,8%	76,6%	100,0%
Total	2,9%	4,0%	13,3%	22,4%	24,9%	32,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.11b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.12a e Gráfico 7.12a). Na faixa mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 44,1%, e na faixa seguinte, de 47,9%. Nas faixas seguintes: *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)*, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente

com a assertiva foram, respectivamente, de 50,5%, 50,9%, 54,9% e 50,4%. Na faixa *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*, 46,7% ficaram no nível *Concordo totalmente*.

Para esta asserção, também se identifica a tendência de elevação da proporção de concordância máxima com o aumento da renda até a faixa *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*, e um decréscimo a partir desta faixa, caracterizando um padrão parabólico de U invertido, com mínimos nas faixas extremas. A variação média entre faixas de 0,6 ponto percentual, não é estatisticamente significativa para caracterizar uma tendência linear.

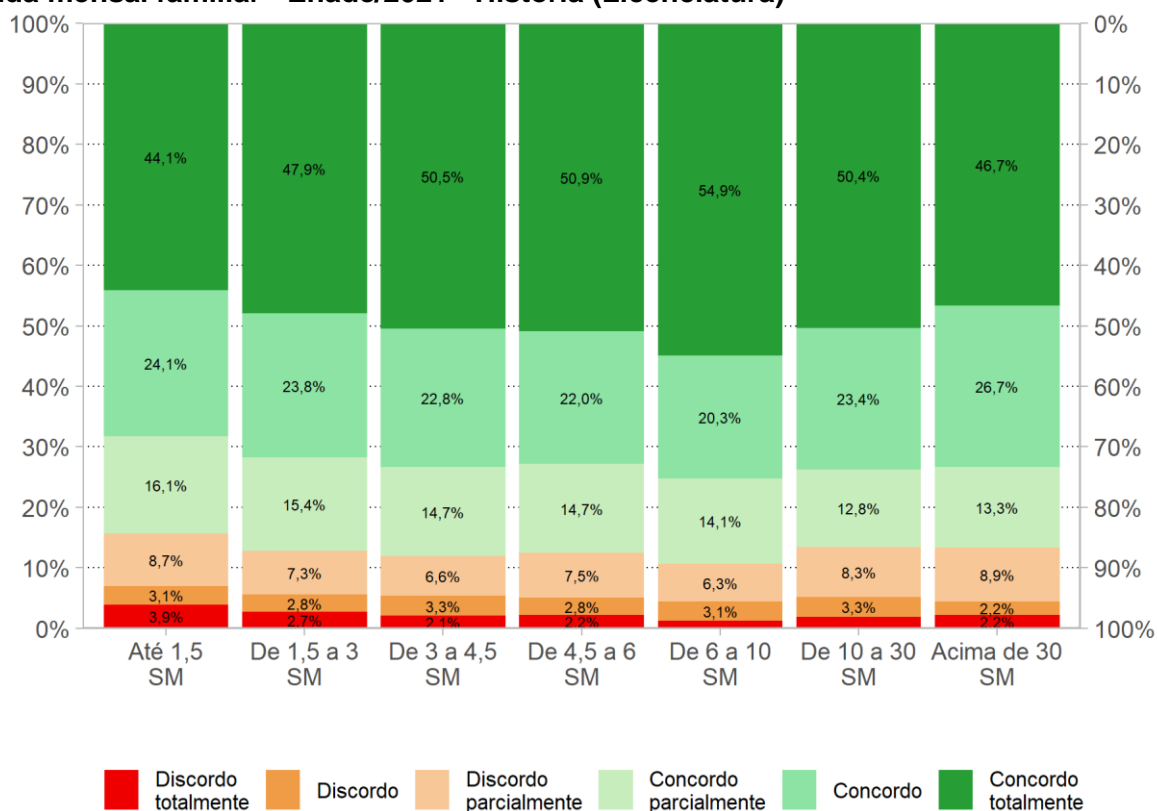
Para classe modal na concordância máxima, pode-se identificar um padrão: uma queda nas proporções, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Tais dados podem ser observados na Tabela 7.12a e no Gráfico 7.12a.

**Tabela 7.12a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	3,9%	3,1%	8,7%	16,1%	24,1%	44,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	2,7%	2,8%	7,3%	15,4%	23,8%	47,9%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	2,1%	3,3%	6,6%	14,7%	22,8%	50,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	2,2%	2,8%	7,5%	14,7%	22,0%	50,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	1,3%	3,1%	6,3%	14,1%	20,3%	54,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1,9%	3,3%	8,3%	12,8%	23,4%	50,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2,2%	2,2%	8,9%	13,3%	26,7%	46,7%	100,0%
Total	2,8%	3,0%	7,6%	15,2%	23,3%	48,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.12a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

As informações desagregadas por Faixa de renda mensal familiar do estudante de Bacharelado da Área de História ainda em relação à mesma assertiva, ou seja, “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, estão disponibilizadas na Tabela 7.12b e no Gráfico 7.12b. O padrão observado para os estudantes de Bacharelado é semelhante ao observado para os de Licenciatura: a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar consideradas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, exceto a faixa *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$3.330,00)*, em que a faixa modal foi a alternativa *Concordo*. Os valores da modalidade Bacharelado foram mais baixos para todas as Faixas de renda, exceto para a faixa mais elevada; *grossa modo*, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Constata-se uma tendência de aumento das proporções de concordância máxima à medida que a Faixa de renda mensal familiar aumenta. Essa tendência é confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda mensal familiar

(variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), tendo sido obtido o valor de 3,4 pontos percentuais estatisticamente significativos.

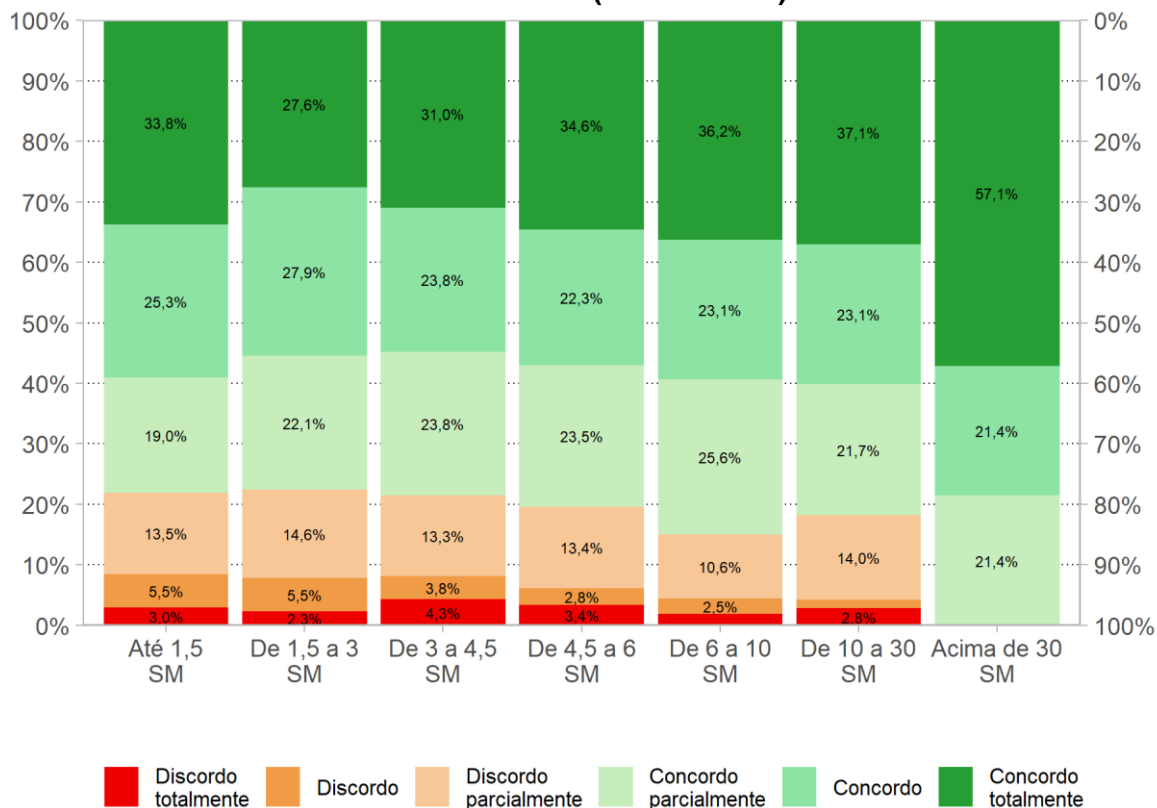
Considerando-se a soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente*) ou de discordância (*Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente*) com a asserção, os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 78,1% e 21,9% Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00); de 77,6% e 22,4% na segunda faixa; de 78,6% e 21,4% na terceira faixa; de 80,4% e 19,6% na quarta faixa; de 85,0% e 15,0% na quinta faixa; de 81,8% e 18,2% na sexta faixa; de 100,0% e 0,0% na sétima e última Faixa de renda domiciliar.

**Tabela 7.12b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	3,0%	5,5%	13,5%	19,0%	25,3%	33,8%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	2,3%	5,5%	14,6%	22,1%	27,9%	27,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	4,3%	3,8%	13,3%	23,8%	23,8%	31,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	3,4%	2,8%	13,4%	23,5%	22,3%	34,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	1,9%	2,5%	10,6%	25,6%	23,1%	36,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	2,8%	1,4%	14,0%	21,7%	23,1%	37,1%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	0,0%	21,4%	21,4%	57,1%	100,0%
Total	2,9%	4,0%	13,3%	22,4%	24,9%	32,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.12b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.13a e no Gráfico 7.13a, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes de Licenciatura, com respeito à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa da IES. As informações dos estudantes de Bacharelado encontram-se na Tabela 7.13b e no Gráfico 7.13b. O padrão de respostas dos estudantes de Licenciatura é semelhante ao observado para a asserção anterior, para a qual, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES para todas as categorias.

Nas IES *Privadas com fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 65,5%, 19,0%, 7,7%, 3,5%, 1,6% e 2,9%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privadas sem fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 58,9%, 20,1%, 11,8%, 5,0%, 1,5% e 2,6%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na



Categoria Administrativa *Pública Municipal*, com os seguintes valores: 41,6%, 27,3%, 15,6%, 7,8%, 3,2% e 4,5%.

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas, que possuem moda em *Concordo totalmente*, e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, a qual ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima, com um ligeiro crescimento na opção *Discordo totalmente*.

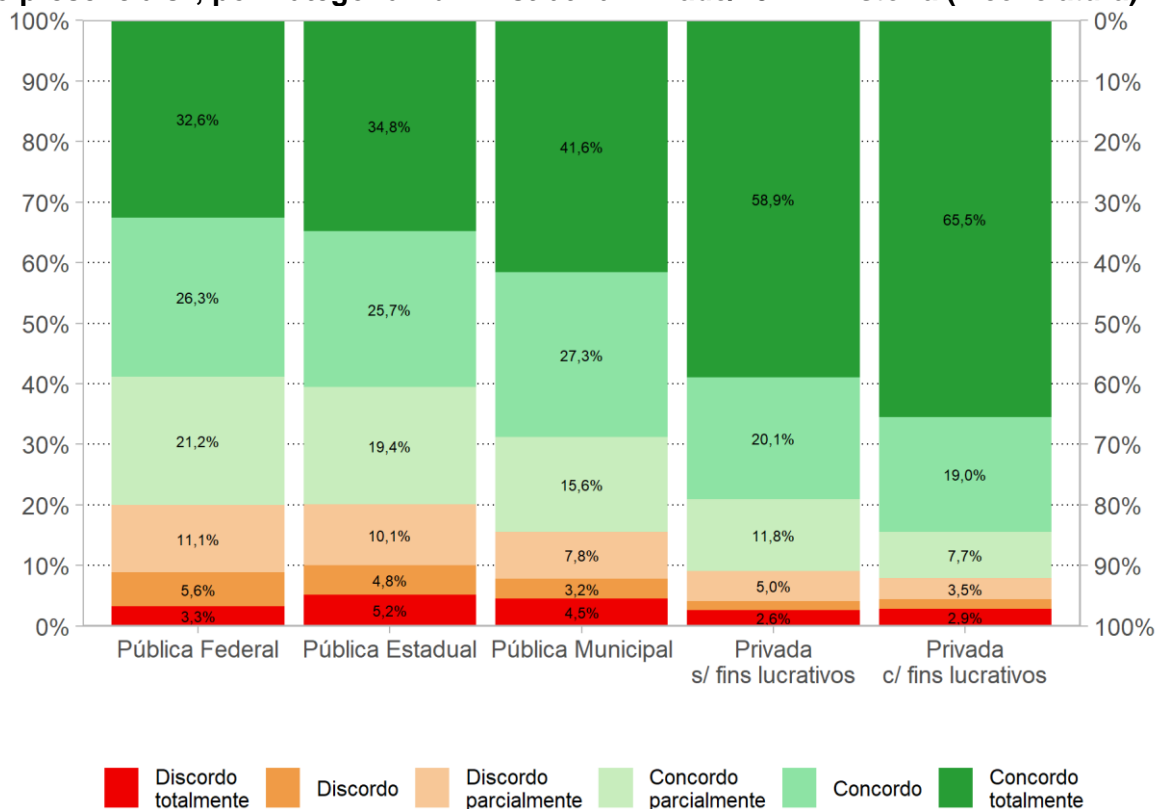
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas com fins lucrativos*, 92,1% e as de discordância, entre as *Públicas Estaduais*, 20,1%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 7.13a e do Gráfico 7.13a.

**Tabela 7.13a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,3%	5,6%	11,1%	21,2%	26,3%	32,6%	100,0%
Pública Estadual	5,2%	4,8%	10,1%	19,4%	25,7%	34,8%	100,0%
Pública Municipal	4,5%	3,2%	7,8%	15,6%	27,3%	41,6%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,6%	1,5%	5,0%	11,8%	20,1%	58,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,9%	1,6%	3,5%	7,7%	19,0%	65,5%	100,0%
Total	3,5%	3,3%	7,1%	14,3%	22,5%	49,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.13a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

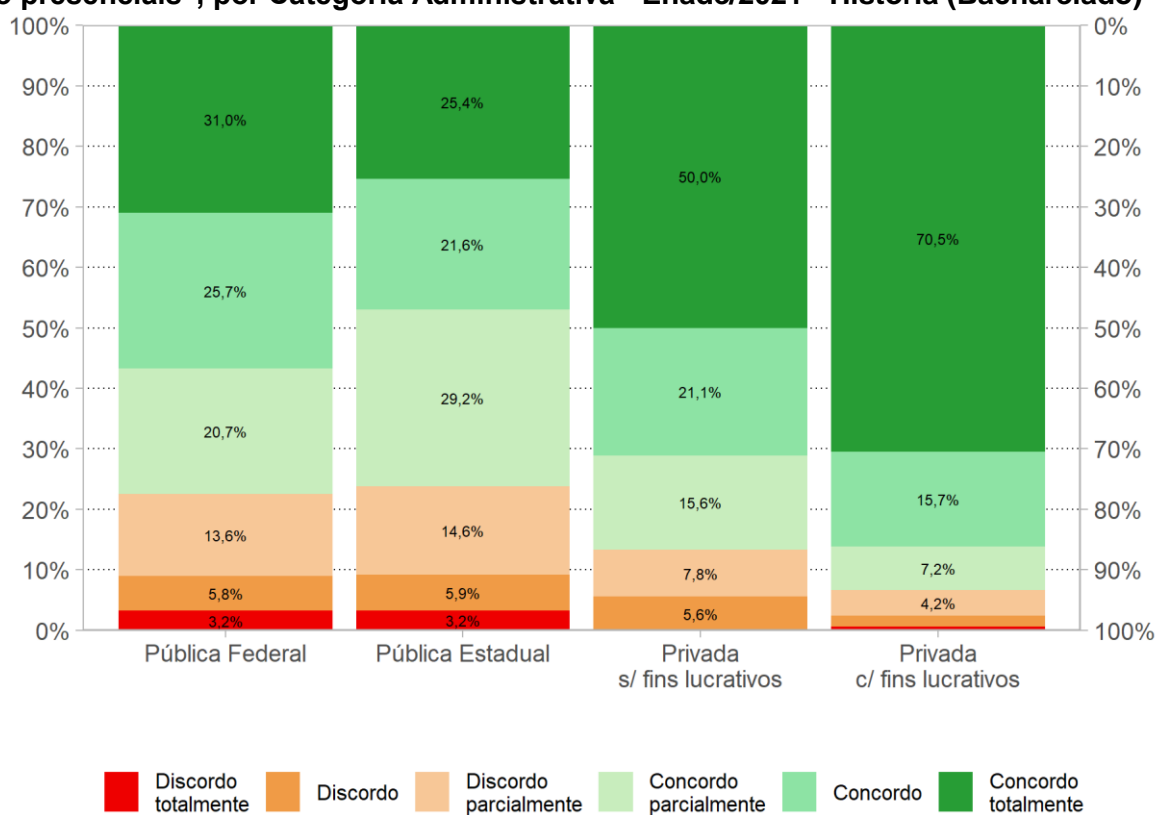
Como comentado, os dados para os estudantes de Bacharelado, estão disponibilizados na Tabela 7.13b e no Gráfico 7.13b. A classe modal para três (IES *Pública Federal*, *Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*) das quatro Categorias Administrativas (IES *Pública Municipal* não apresentou informações) é a concordância máxima. Para estudantes nas IES *Públicas Estaduais*, a moda ainda é um dos níveis de concordância: *Concordo parcialmente*. Também para esta Habilitação, nota-se que, para o total de estudante, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância com a assertiva, que ocorre na medida em que estes se distanciam do valor modal.

**Tabela 7.13b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,2%	5,8%	13,6%	20,7%	25,7%	31,0%	100,0%
Pública Estadual	3,2%	5,9%	14,6%	29,2%	21,6%	25,4%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	5,6%	7,8%	15,6%	21,1%	50,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,6%	1,8%	4,2%	7,2%	15,7%	70,5%	100,0%
Total	2,7%	5,3%	12,2%	19,9%	23,6%	36,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.13b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, mas considerando as Faixas de renda do estudante de Licenciatura, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.14a e Gráfico 7.14a). Na faixa mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 46,4% e na faixa seguinte, de 49,4%. Nas faixas seguintes, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva mantem o crescimento e foram, respectivamente, de 50,5%, 52,2% e 54,4%. Apenas as duas Faixas de renda mais altas destoaram-se das demais, com respectivamente 50,3% e 36,4%. Para esta

asserção, o padrão da proporção de concordância máxima com o aumento da renda é também parabólico, em forma de U invertido.

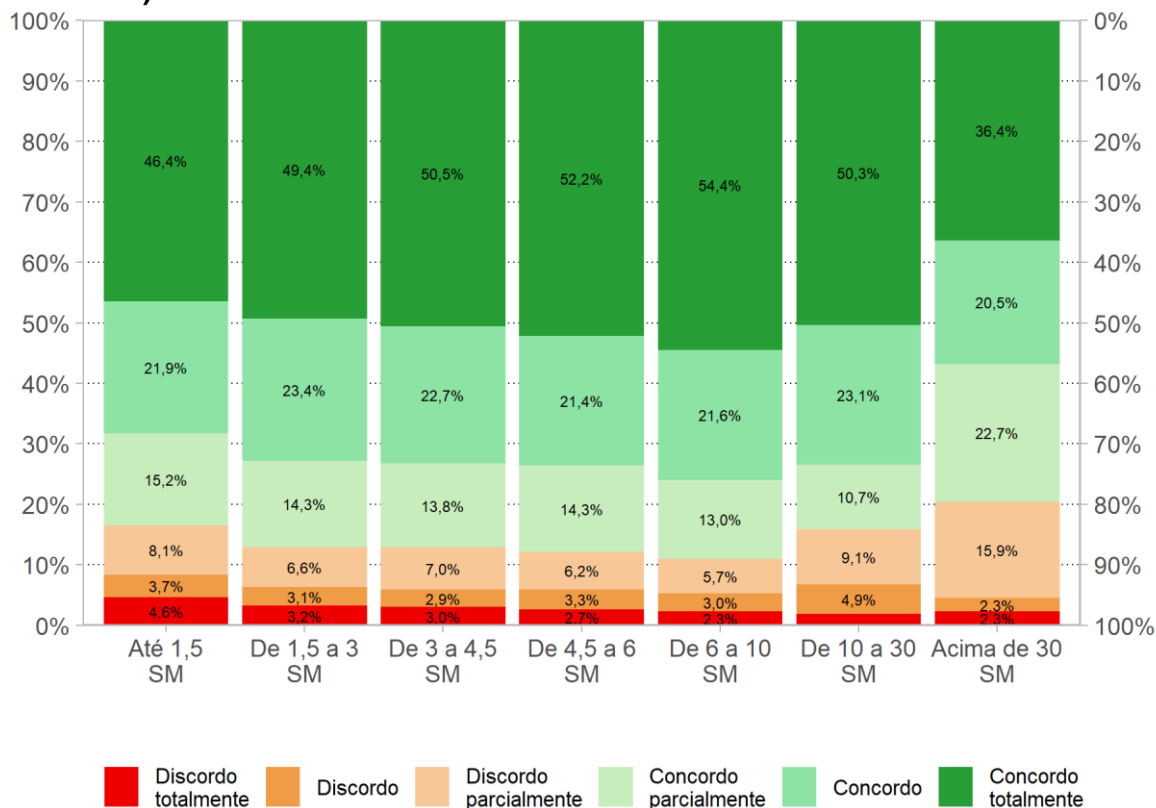
Para todas as categorias, com exceção da Faixa de renda mais alta, pode-se identificar um padrão: uma queda nas proporções à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena e, nas três primeiras Faixas de renda, um ligeiro aumento na categoria *Discordo totalmente*.

**Tabela 7.14a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	4,6%	3,7%	8,1%	15,2%	21,9%	46,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	3,2%	3,1%	6,6%	14,3%	23,4%	49,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	3,0%	2,9%	7,0%	13,8%	22,7%	50,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	2,7%	3,3%	6,2%	14,3%	21,4%	52,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	2,3%	3,0%	5,7%	13,0%	21,6%	54,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1,9%	4,9%	9,1%	10,7%	23,1%	50,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2,3%	2,3%	15,9%	22,7%	20,5%	36,4%	100,0%
<b>Total</b>	<b>3,5%</b>	<b>3,3%</b>	<b>7,1%</b>	<b>14,3%</b>	<b>22,5%</b>	<b>49,3%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.14a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, mas considerando os estudantes do Bacharelado, a alternativa modal em todas as faixas foi, também, o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.14b e Gráfico 7.14b), mas com valores mais baixos do que os observados para os estudantes de Licenciatura.

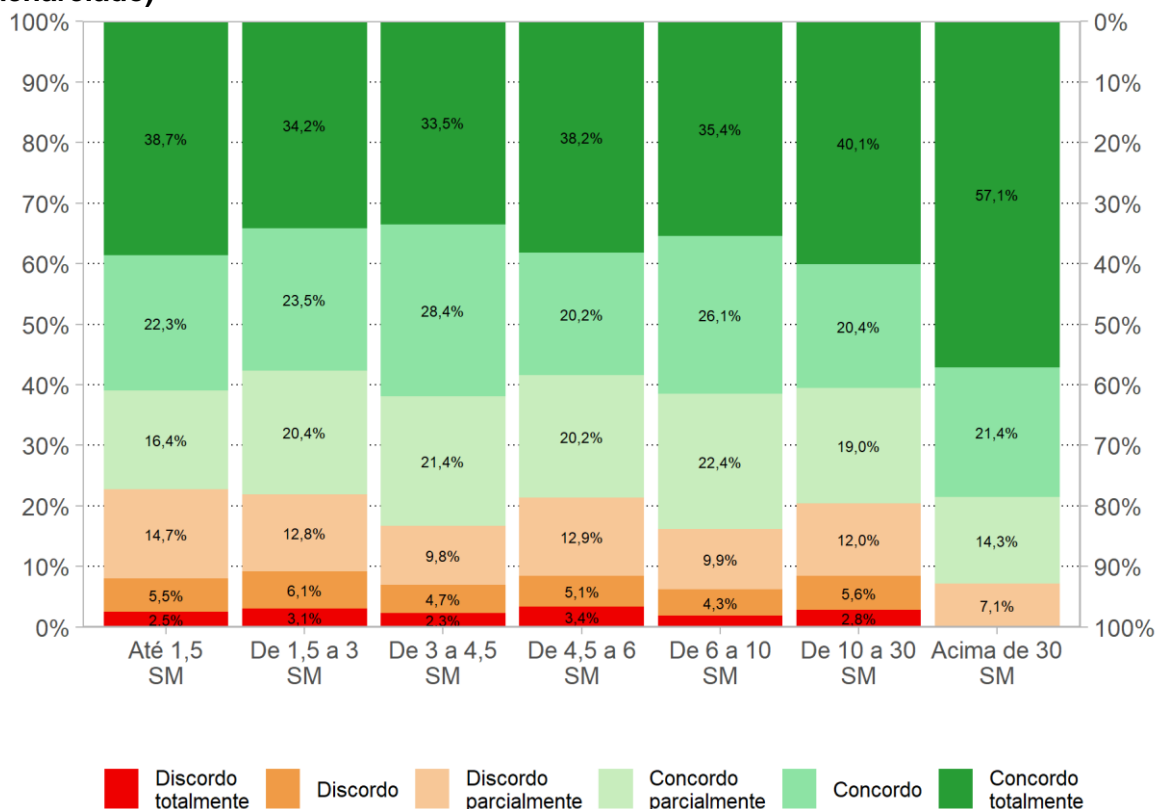
O comportamento das proporções de concordância máxima com essa assertiva, para os estudantes de Bacharelado, é de tendência de crescimento, com o valor das variações da proporção entre as Faixas de renda mensal familiar (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa) de 2,5 pontos percentuais, porém não estatisticamente significativos.

**Tabela 7.14b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	2,5%	5,5%	14,7%	16,4%	22,3%	38,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	3,1%	6,1%	12,8%	20,4%	23,5%	34,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	2,3%	4,7%	9,8%	21,4%	28,4%	33,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	3,4%	5,1%	12,9%	20,2%	20,2%	38,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	1,9%	4,3%	9,9%	22,4%	26,1%	35,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	2,8%	5,6%	12,0%	19,0%	20,4%	40,1%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	7,1%	14,3%	21,4%	57,1%	100,0%
Total	2,7%	5,3%	12,2%	19,9%	23,6%	36,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.14b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.15a e no Gráfico 7.15a, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as

aulas não presenciais” dos estudantes de Licenciatura, segundo a Categoria Administrativa da IES. O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total.

Nas IES *Privada com fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 68,1%, 14,6%, 8,2%, 4,2%, 1,6% e 3,4%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privada sem fins lucrativos* com os seguintes valores, considerando a mesma ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 61,5%, 15,7%, 10,5%, 5,6%, 2,8% e 3,8%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, com os seguintes valores: 46,5%, 24,5%, 10,3%, 6,5%, 8,4% e 3,9%.

Note-se que, para o total de estudantes, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância até o nível *Discordo*. O nível de discordância máxima tem proporções ligeiramente superiores em relação ao nível *Discordo*.

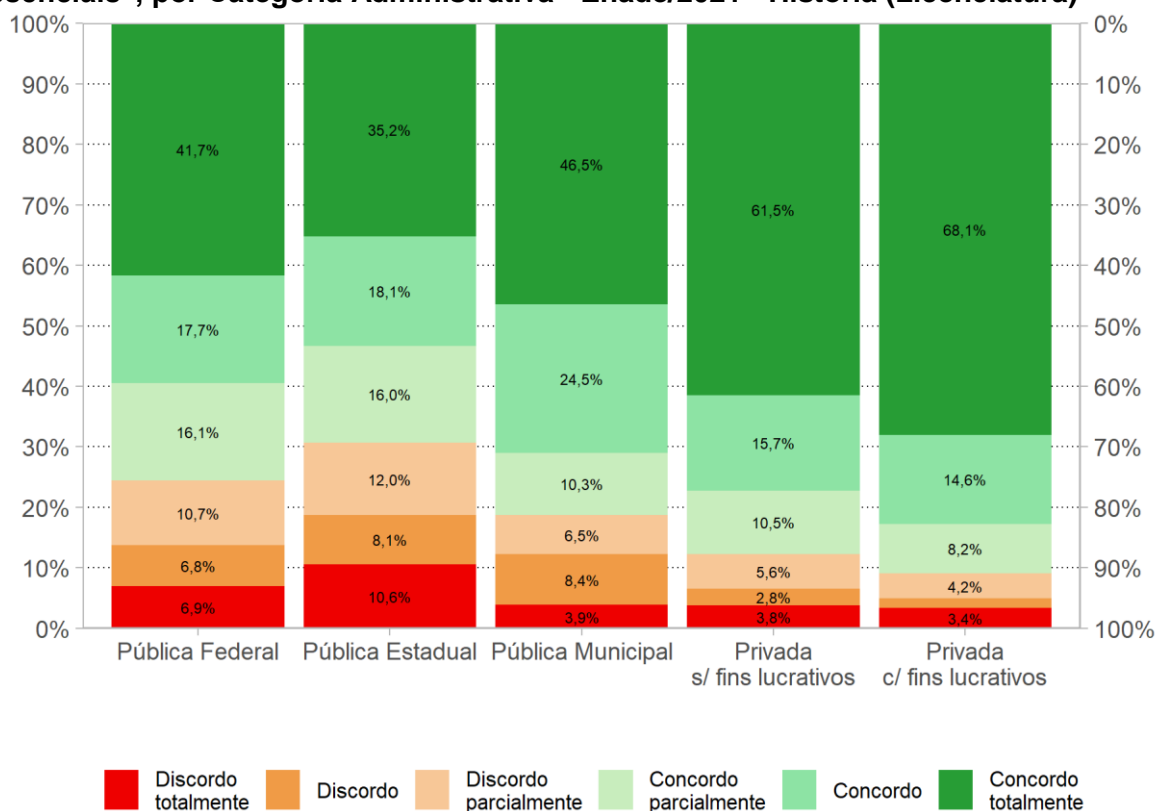
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, foram entre as IES *Privadas com fins lucrativos*, 90,9%, e as de discordância, entre as *Públicas Estaduais*, 30,7%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 7.15a e do Gráfico 7.15a.

**Tabela 7.15a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6,9%	6,8%	10,7%	16,1%	17,7%	41,7%	100,0%
Pública Estadual	10,6%	8,1%	12,0%	16,0%	18,1%	35,2%	100,0%
Pública Municipal	3,9%	8,4%	6,5%	10,3%	24,5%	46,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	3,8%	2,8%	5,6%	10,5%	15,7%	61,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,4%	1,6%	4,2%	8,2%	14,6%	68,1%	100,0%
Total	5,9%	4,6%	7,8%	12,2%	16,4%	53,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.15a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

As informações correspondentes para os estudantes de Bacharelado estão disponibilizadas na Tabela 7.15b e no Gráfico 7.15b. O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total (IES *Públicas Municipais* não apresentaram informações). A maioria dos estudantes em todas as categorias analisadas optaram por algum nível de concordância, mas a Categoria Administrativa com a maior proporção de estudantes que escolheram algum nível de concordância foi a *Privada com fins lucrativos*, com 94,9%, e a segunda categoria que apresentou o maior percentual foi a *Privada sem fins lucrativos*, com 86,7%.

Como já foi dito, a classe modal para todas as Categorias Administrativas é, para esta Habilitação assim como para a Licenciatura, a concordância máxima, mas a proporção de estudantes de Bacharelado na classe modal em todas as categorias, exceto nas IES *Privadas sem fins lucrativos*, é maior do que para seus contrapartes em Licenciatura.

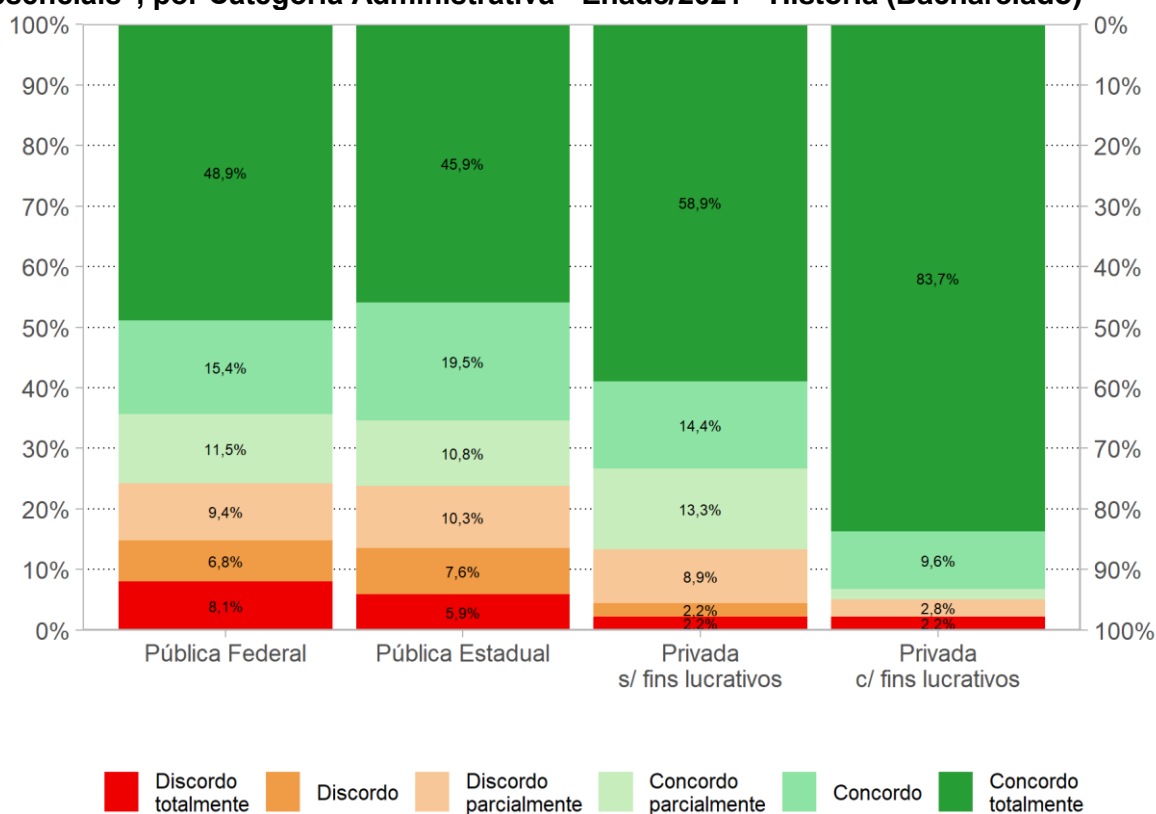


**Tabela 7.15b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8,1%	6,8%	9,4%	11,5%	15,4%	48,9%	100,0%
Pública Estadual	5,9%	7,6%	10,3%	10,8%	19,5%	45,9%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	2,2%	2,2%	8,9%	13,3%	14,4%	58,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,2%	0,0%	2,8%	1,7%	9,6%	83,7%	100,0%
Total	6,7%	5,7%	8,6%	10,3%	15,1%	53,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.15b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as Faixas de renda do estudante de Licenciatura, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.16a e Gráfico 7.16a). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 40,6%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 52,7%, 58,6%, 63,3%, 70,9%, 75,4% e 88,9%. Pode-se constatar uma tendência crescente na proporção de concordância máxima como o aumento

da renda, um incremento médio entre faixas de 7,2 pontos percentuais, estatisticamente significativos.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes: *grosso modo*, em todas as Faixas de renda, com o afastamento da classe modal na direção da total discordância, há uma queda nas proporções e um ligeiro aumento na faixa *Discordo totalmente*.

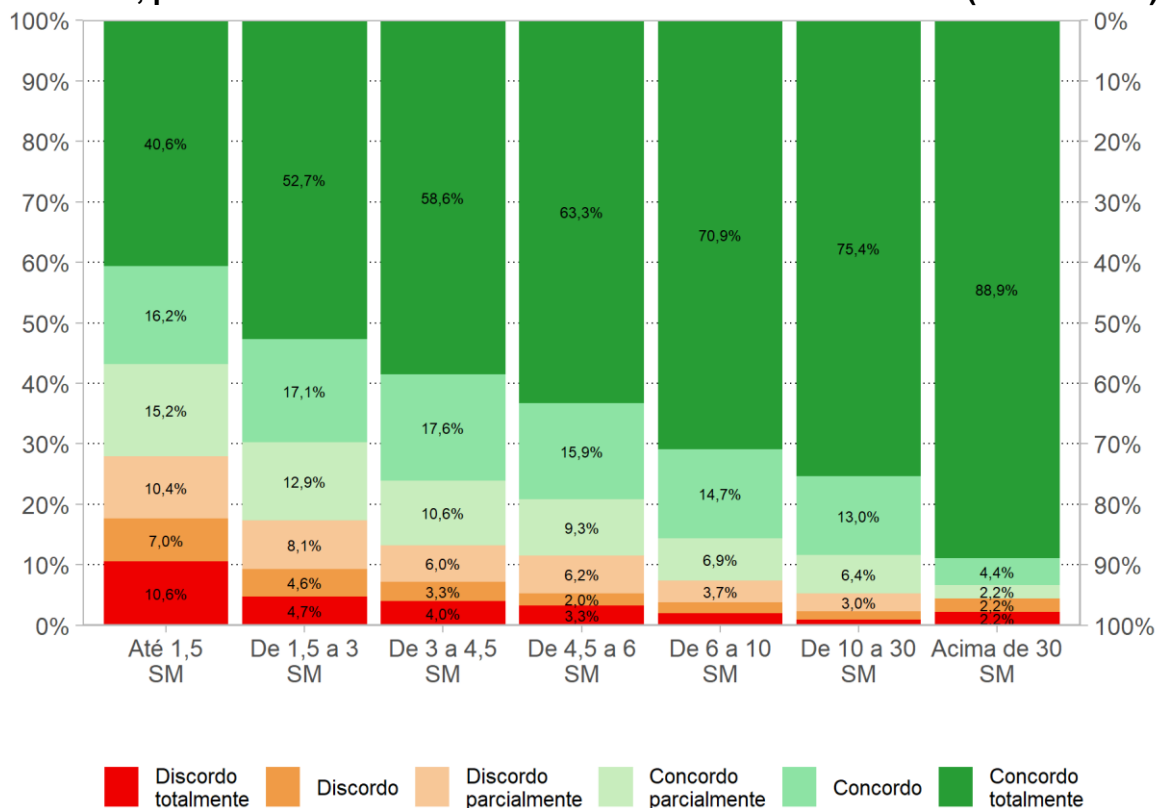
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, padrão explícito no Gráfico 7.16a, com o aumento com a renda da barra verde mais escuro. Essa tendência é confirmada pela variação média entre classes, explicada anteriormente, que, nesse contexto, é e 7,2 pontos percentuais estatisticamente significativos, como já comentado.

**Tabela 7.16a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	10,6%	7,0%	10,4%	15,2%	16,2%	40,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	4,7%	4,6%	8,1%	12,9%	17,1%	52,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	4,0%	3,3%	6,0%	10,6%	17,6%	58,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	3,3%	2,0%	6,2%	9,3%	15,9%	63,3%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	2,0%	1,8%	3,7%	6,9%	14,7%	70,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0,9%	1,4%	3,0%	6,4%	13,0%	75,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2,2%	2,2%	0,0%	2,2%	4,4%	88,9%	100,0%
<b>Total</b>	<b>5,9%</b>	<b>4,6%</b>	<b>7,8%</b>	<b>12,2%</b>	<b>16,4%</b>	<b>53,1%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.16a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

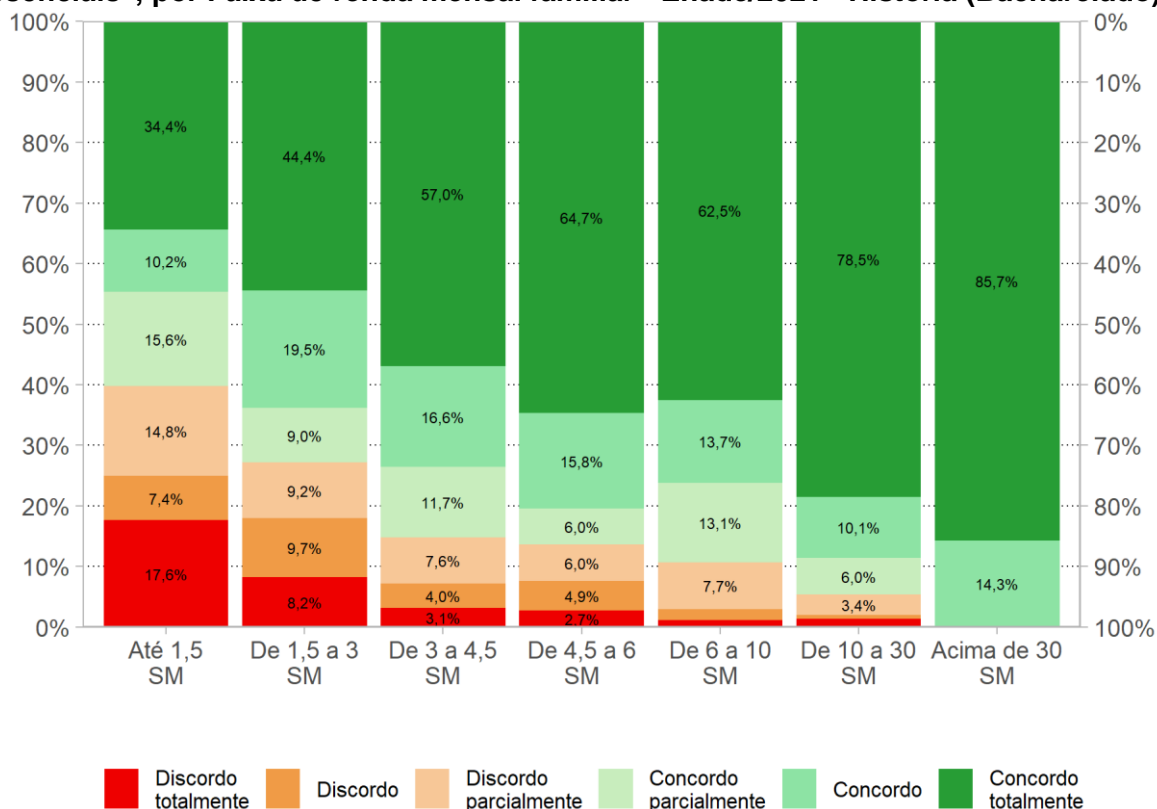
A Tabela 7.16b e Gráfico 7.16b apresentam o grau de concordância/discordância em relação à mesma assertiva, mas para o estudante de Bacharelado. A alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*. Para essa Habilitação também, pode-se constatar uma tendência crescente na proporção de concordância máxima com o crescimento da renda: um incremento médio entre faixas de 8,1 pontos percentuais estatisticamente significativos, ou seja, para esta Habilitação também, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, padrão explícito no Gráfico 7.16b, com o aumento com a renda da barra verde mais escuro. Na faixa mais baixa, a proporção de concordância máxima foi de 34,4%. Nas faixas seguintes, essa proporção foi de, respectivamente: 44,4%, 57,0%, 64,7%, 62,5%, 78,5% e 85,7%.

**Tabela 7.16b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	17,6%	7,4%	14,8%	15,6%	10,2%	34,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	8,2%	9,7%	9,2%	9,0%	19,5%	44,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	3,1%	4,0%	7,6%	11,7%	16,6%	57,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	2,7%	4,9%	6,0%	6,0%	15,8%	64,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	1,2%	1,8%	7,7%	13,1%	13,7%	62,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1,3%	0,7%	3,4%	6,0%	10,1%	78,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%	85,7%	100,0%
Total	6,7%	5,7%	8,6%	10,3%	15,1%	53,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.16b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.17a e no Gráfico 7.17a, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes de Licenciatura, com respeito à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não

presencial”, segundo a Categoria Administrativa da IES. A informação para os estudantes de Bacharelado está disponibilizada na Tabela 7.17b e no Gráfico 7.17b. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudantes e para todas as cinco categorias de IES.

Nas IES *Privada com fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 68,3%, 16,4%, 8,1%, 2,8%, 1,3% e 3,2%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privada sem fins lucrativos*, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 57,1%, 18,2%, 12,0%, 6,1%, 2,3% e 4,2%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, com os seguintes valores: 34,0%, 23,1%, 18,6%, 11,5%, 6,4% e 6,4%.

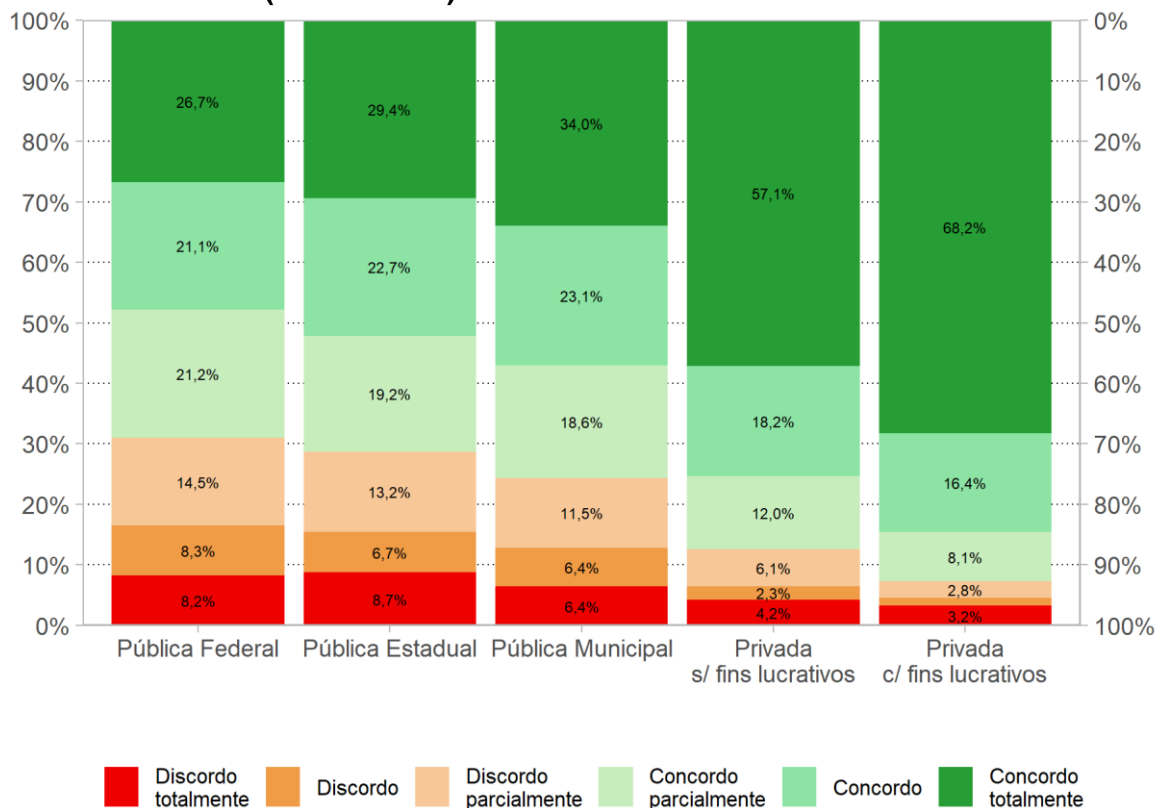
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas com fins lucrativos*, 92,7%, e as de discordância, entre as *Públicas Federais*, 31,0%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 7.17a e do Gráfico 7.17a.

**Tabela 7.17a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8,2%	8,3%	14,5%	21,2%	21,1%	26,7%	100,0%
Pública Estadual	8,7%	6,7%	13,2%	19,2%	22,7%	29,4%	100,0%
Pública Municipal	6,4%	6,4%	11,5%	18,6%	23,1%	34,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	4,2%	2,3%	6,1%	12,0%	18,2%	57,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,2%	1,2%	2,8%	8,1%	16,4%	68,2%	100,0%
Total	5,9%	4,5%	8,7%	14,6%	19,3%	47,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.17a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

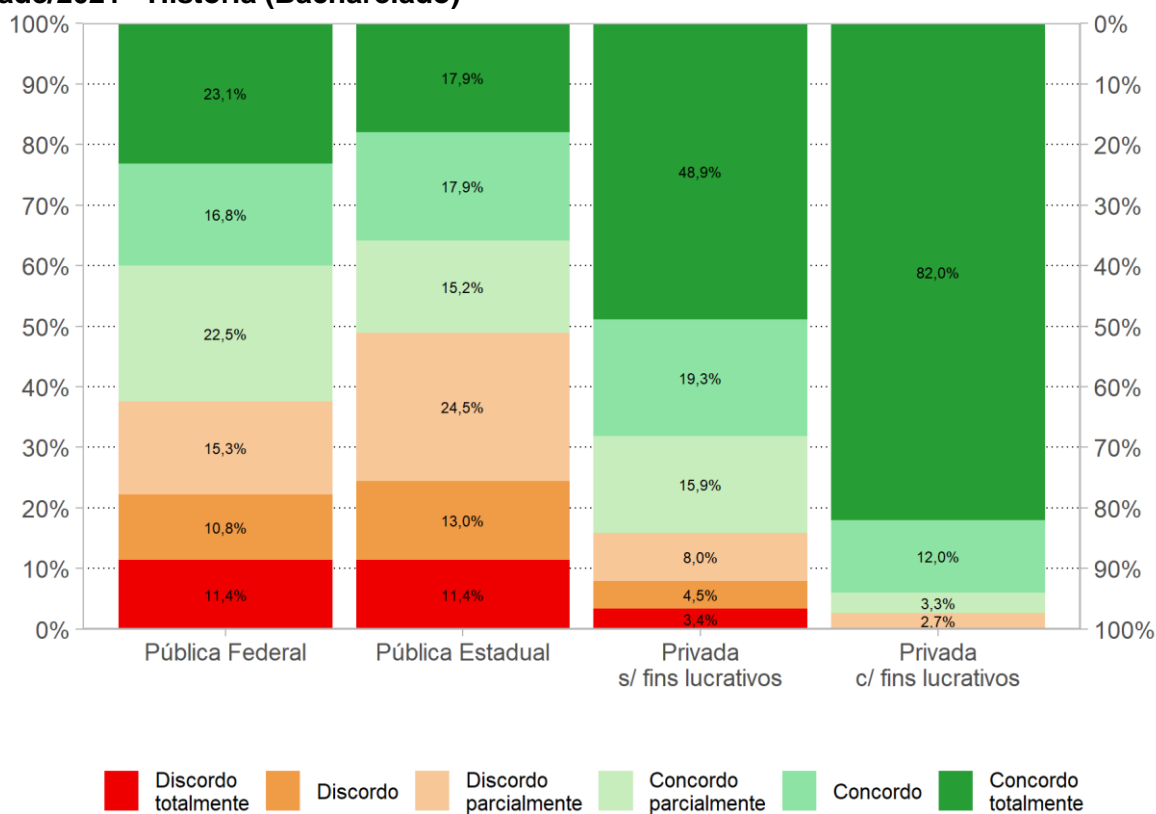
Como comentado, os dados para os estudantes de Bacharelado, estão disponibilizados na Tabela 7.17b e no Gráfico 7.17b. A classe modal para três das quatro Categorias Administrativas é a concordância máxima (IES *Pública Federal*, *Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*). IES *Pública Estadual* apresentou classe modal em *Discordo parcialmente*. IES *Pública Municipal* não apresentou informações. Apenas IES *Privadas com fins lucrativos* apresentaram valores na classe de concordância plena maiores dos que os encontrados para Licenciatura. Para ambas IES Privadas, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância com a assertiva, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

**Tabela 7.17b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	11,4%	10,8%	15,3%	22,5%	16,8%	23,1%	100,0%
Pública Estadual	11,4%	13,0%	24,5%	15,2%	17,9%	17,9%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	3,4%	4,5%	8,0%	15,9%	19,3%	48,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	2,7%	3,3%	12,0%	82,0%	100,0%
Total	9,6%	9,5%	14,7%	18,9%	16,6%	30,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.17b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, mas considerando as Faixas de renda do estudante de Licenciatura, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.18a e Gráfico 7.18a). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 41,5%. Nas seis faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 46,7%, 50,9%, 52,0%, 54,7% e 53,0% e 48,8%. Os valores estão ordenados, *grosso modo*, de forma crescente, até a faixa *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e um decréscimo a partir desta faixa, mas com um incremento médio

entre faixas de 1,4 ponto percentual, porém, estatisticamente não significativo, o que elimina a possibilidade de uma relação linear e aponta para uma relação quadrática em forma de U invertido com mínimos nas classes extremas.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, em todas as Faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, com um ligeiro acréscimo no nível mais alto de discordância, exceto para faixa *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, na qual esse aumento não é verificado.

O crescimento nas porcentagens de escolha das menores Faixas de renda para a classe de maior concordância não é acompanhado pelas duas maiores faixas. Padrão explícito no Gráfico 7.18a, com o aumento com a renda da barra verde mais escuro, inicialmente, e o decréscimo nas duas últimas faixas.

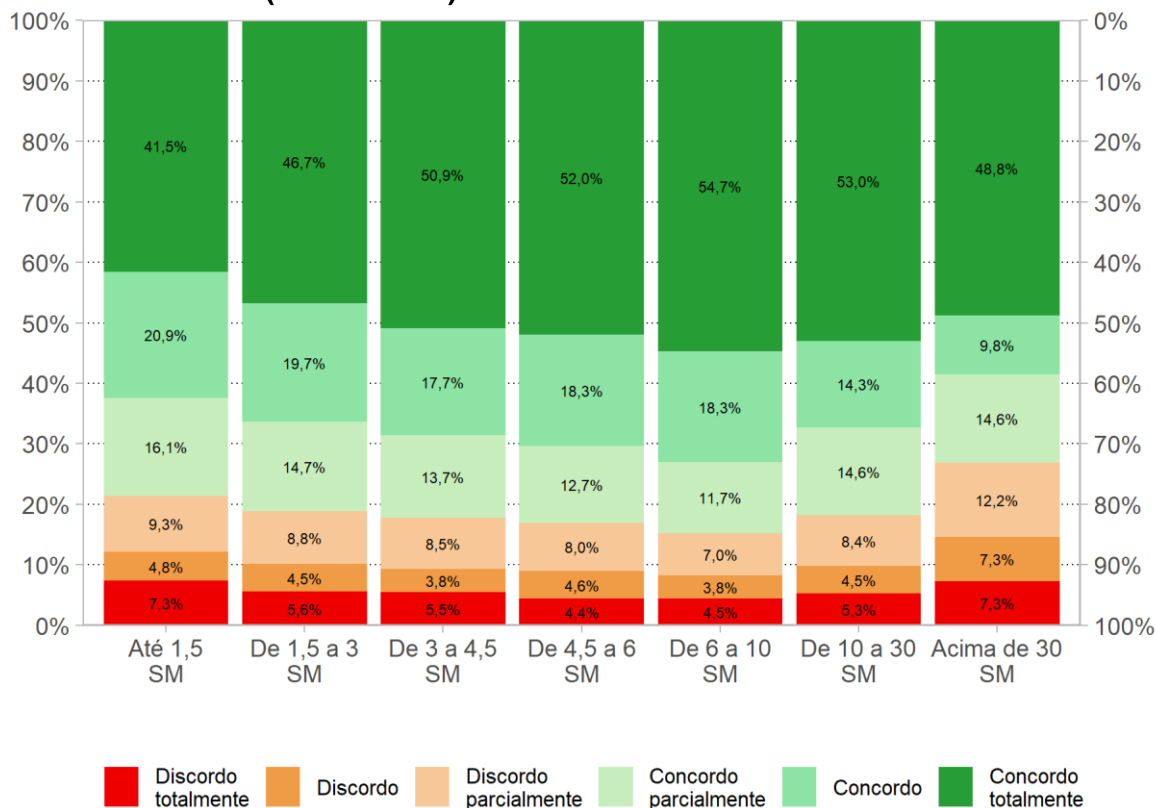
**Tabela 7.18a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	7,3%	4,8%	9,3%	16,1%	20,9%	41,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	5,6%	4,5%	8,8%	14,7%	19,7%	46,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	5,5%	3,8%	8,5%	13,7%	17,7%	50,9%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	4,4%	4,6%	8,0%	12,7%	18,3%	52,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	4,5%	3,8%	7,0%	11,7%	18,3%	54,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	5,3%	4,5%	8,4%	14,6%	14,3%	53,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	7,3%	7,3%	12,2%	14,6%	9,8%	48,8%	100,0%
Total	5,9%	4,5%	8,7%	14,6%	19,3%	47,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021



**Gráfico 7.18a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

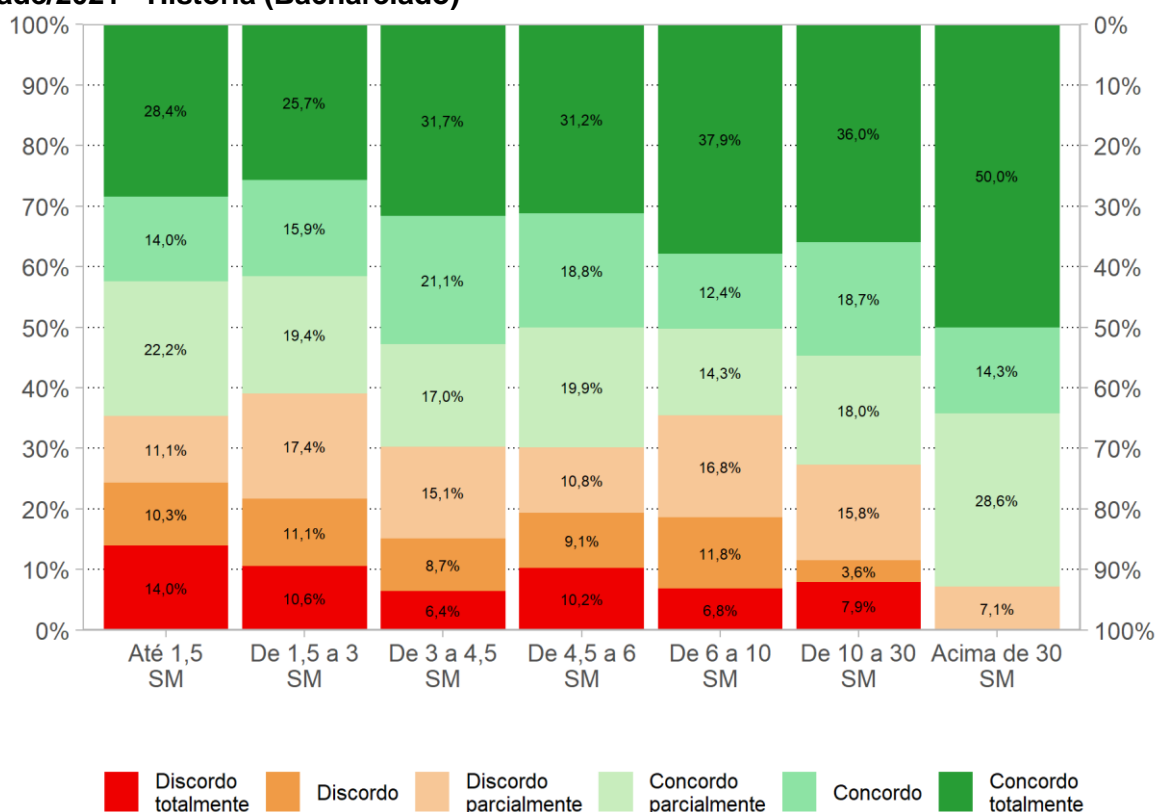
As informações correspondentes para os estudantes de Bacharelado encontram-se na Tabela 7.18b e Gráfico 7.18b. A alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, mas com valores mais baixos dos que foram constatados para os estudantes de Licenciatura. Para essa Habilitação, pode-se constatar uma tendência crescente na proporção de concordância máxima como função da renda, um incremento médio de 3,3 pontos percentuais, estatisticamente significativos, entre Faixas de renda. Para esta Habilitação, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, padrão explícito no Gráfico 7.18b, com o aumento com a renda da barra verde mais escuro. Na faixa mais baixa de renda, a proporção de escolha da concordância plena foi de 28,4%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 25,7%, 31,7%, 31,3%, 37,9%, 36,0% e 50,0%.

**Tabela 7.18b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	14,0%	10,3%	11,1%	22,2%	14,0%	28,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	10,6%	11,1%	17,4%	19,4%	15,9%	25,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	6,4%	8,7%	15,1%	17,0%	21,1%	31,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	10,2%	9,1%	10,8%	19,9%	18,8%	31,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	6,8%	11,8%	16,8%	14,3%	12,4%	37,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	7,9%	3,6%	15,8%	18,0%	18,7%	36,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	7,1%	28,6%	14,3%	50,0%	100,0%
Total	9,6%	9,5%	14,7%	18,9%	16,6%	30,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.18b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.19a e no Gráfico 7.19a, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes de Licenciatura, com respeito à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da

pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Categoria Administrativa da IES. O nível de discordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para duas das cinco categorias de IES representadas no estudo, ambas as IES Privadas. As três IES Públicas têm como nível modal a escolha *Concordo totalmente*.

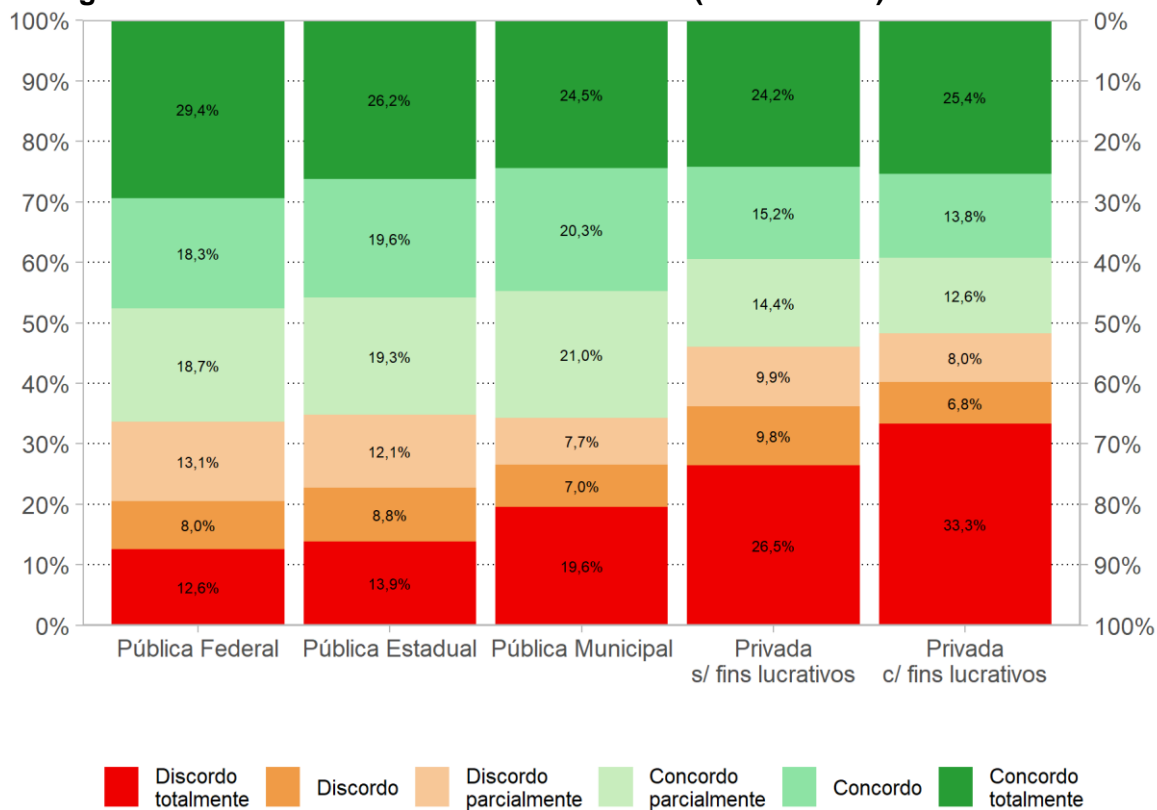
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Pública Federal*, 66,4%, e as de discordância, entre as IES *Privadas com fins lucrativos*, com 48,2%. Não se pode discernir uma tendência para as categorias, mas fica claro que os estudantes de IES Privadas apresentaram maiores discordâncias a respeito da assertiva, chegando quase a metade dos que responderam (46,1% para *Privadas sem fins lucrativos* e 48,2% para *Privadas com fins lucrativos*) enquanto estudantes de IES Públicas se concentraram mais na concordância.

**Tabela 7.19a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	12,6%	8,0%	13,1%	18,7%	18,3%	29,4%	100,0%
Pública Estadual	13,9%	8,8%	12,1%	19,3%	19,6%	26,2%	100,0%
Pública Municipal	19,6%	7,0%	7,7%	21,0%	20,3%	24,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	26,5%	9,8%	9,9%	14,4%	15,2%	24,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	33,3%	6,8%	8,0%	12,6%	13,8%	25,4%	100,0%
Total	22,0%	8,0%	10,6%	16,2%	16,7%	26,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.19a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

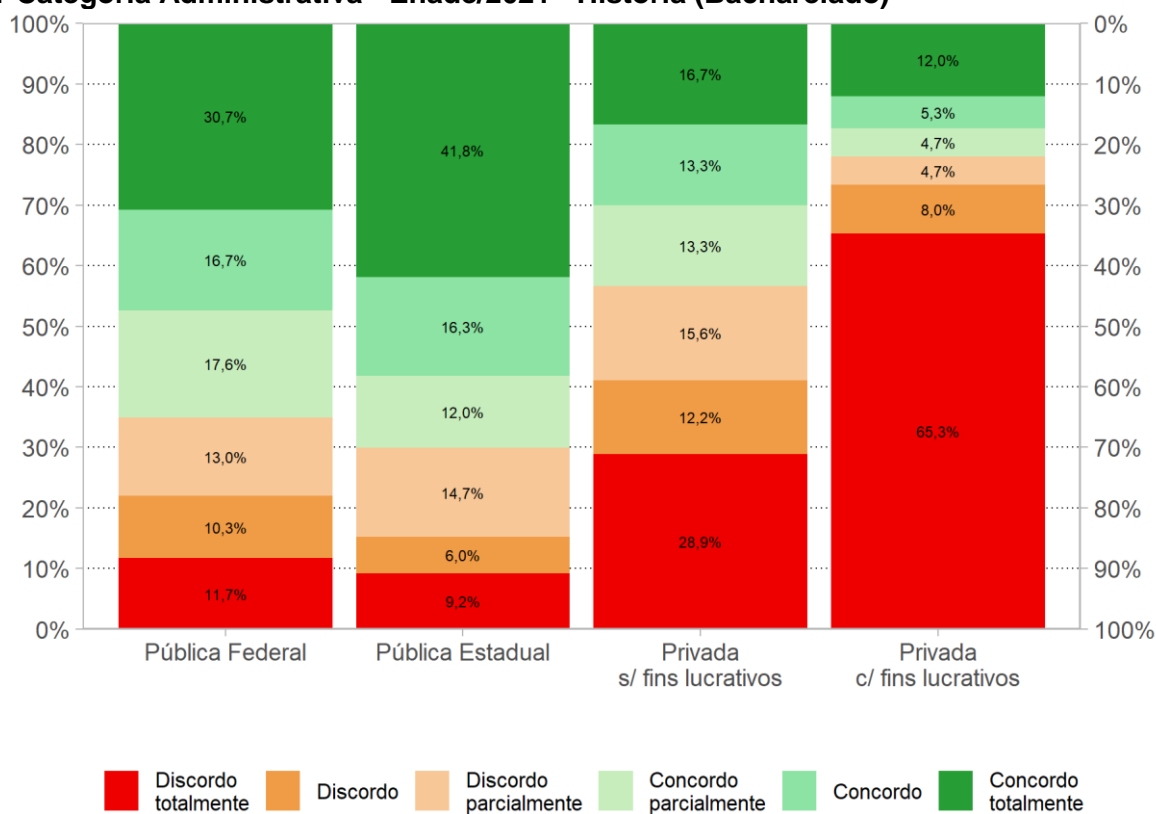
Na Tabela 7.19b e no Gráfico 7.19b, encontram-se os resultados equivalentes para estudantes de Bacharelado. O nível de discordância máxima com a assertiva constitui o nível modal de das duas categorias de instituições públicas considerada, a categoria *Pública Federal* (30,7%) e a *Pública Estadual* (41,8%). IES *Públicas Municipais* não apresentaram informações. Ambas as IES Privadas apresentaram como classe modal o extremo oposto, *Discordo totalmente*, com 65,3% para *Privada com fins lucrativos* e 28,9% para *Privada sem fins lucrativos*. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Estaduais*, 70,1% e pelas *Públicas Federais*, com 65,0%. Para essa Habilitação, os níveis de concordância/discordância com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo” ficaram marcados por IES Privadas terem maiores índices na discordância e as IES Públicas terem maiores índices na concordância.

**Tabela 7.19b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	11,7%	10,3%	13,0%	17,6%	16,7%	30,7%	100,0%
Pública Estadual	9,2%	6,0%	14,7%	12,0%	16,3%	41,8%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	28,9%	12,2%	15,6%	13,3%	13,3%	16,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	65,3%	8,0%	4,7%	4,7%	5,3%	12,0%	100,0%
Total	18,5%	9,6%	12,5%	15,1%	15,1%	29,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.19b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as Faixas de renda do estudante de Licenciatura, a alternativa modal em quase todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.20a e Gráfico 7.20a), com exceção da faixa *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*, com uma proporção de 26,9% na discordância máxima, a classe modal. Considerando o nível máximo de concordância em todas as sete faixas consideradas, os valores foram, respectivamente: 26,1%, 26,5%, 26,7%, 26,4%, 25,1% e, nas duas maiores Faixas de renda, 31,6% e 31,0%. Pode-se identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância

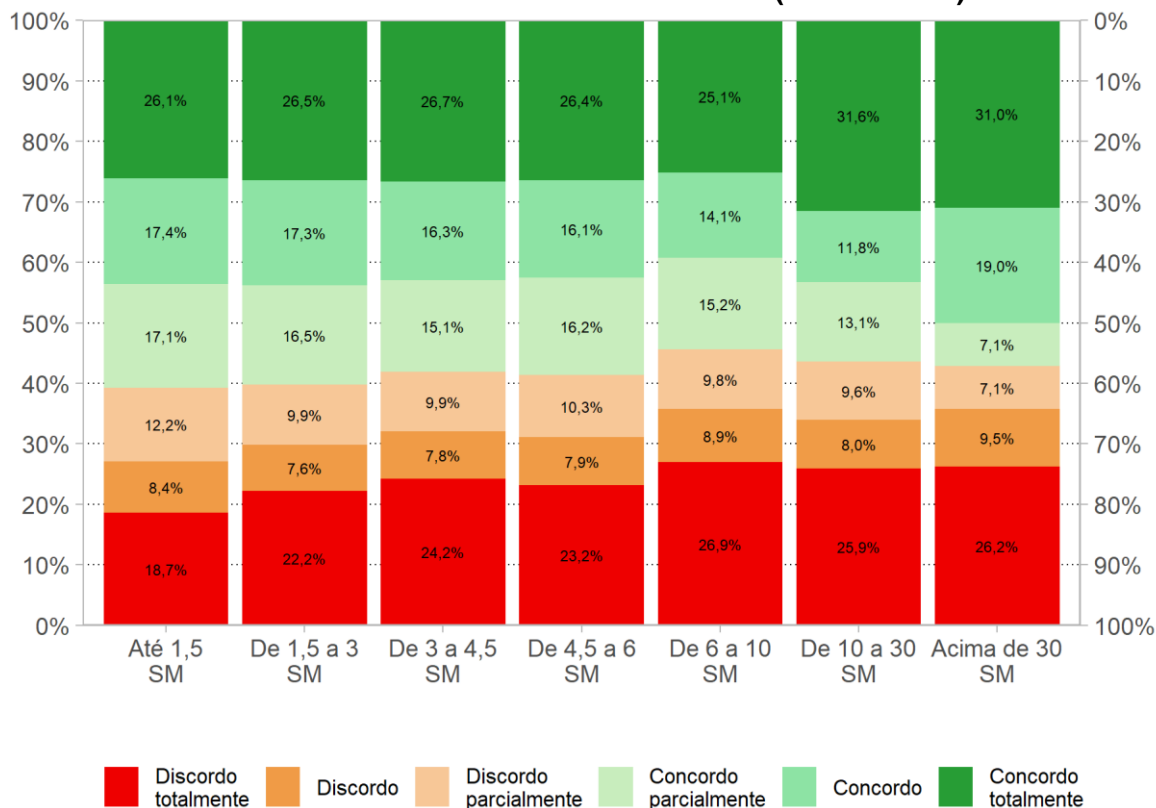
em relação à assertiva: há uma polarização das opiniões com concentrações nas categorias extremas, notável no Gráfico 7.20a, como barras escuras, verde e vermelha, maiores que as demais. Pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de discordância máxima com o aumento da renda, com um crescimento médio entre faixas de 1,2 ponto percentual, valor estatisticamente significativo.

**Tabela 7.20a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	18,7%	8,4%	12,2%	17,1%	17,4%	26,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	22,2%	7,6%	9,9%	16,5%	17,3%	26,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	24,2%	7,8%	9,9%	15,1%	16,3%	26,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	23,2%	7,9%	10,3%	16,2%	16,1%	26,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	26,9%	8,9%	9,8%	15,2%	14,1%	25,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	25,9%	8,0%	9,6%	13,1%	11,8%	31,6%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	26,2%	9,5%	7,1%	7,1%	19,0%	31,0%	100,0%
Total	22,0%	8,0%	10,6%	16,2%	16,7%	26,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.20a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

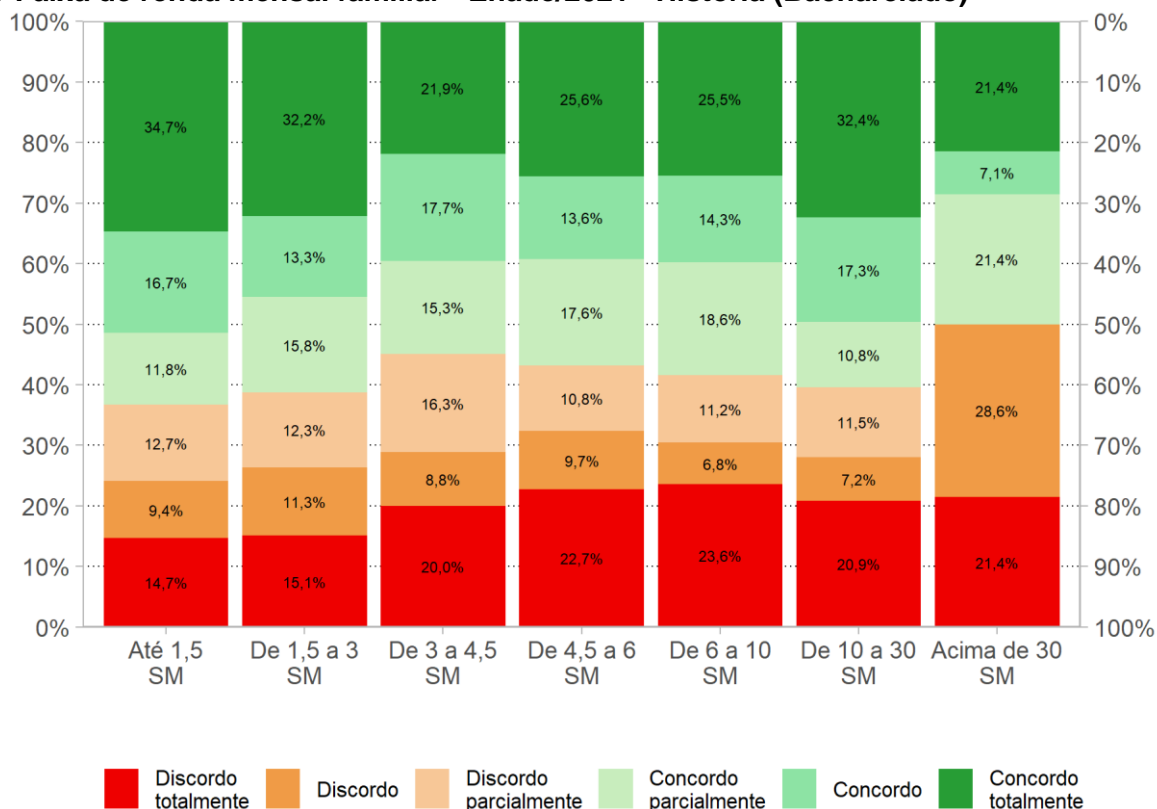
Considerando agora os estudantes de Bacharelado, a alternativa modal em quase todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a exceção foi a Faixa de renda mais alta, em que a opção mais escolhida foi a *Discordo*, com 28,6% (ver Tabela 7.20b e Gráfico 7.20b). Para o nível máximo de concordância, os valores foram, respectivamente: 34,7%, 32,2%, 21,9%, 25,6%, 25,5%, 32,4% e 21,4%, correspondendo a um decréscimo médio entre faixas de 1,3 ponto percentual negativo, que não é estatisticamente significativo. No entanto, constata-se uma tendência de elevação da proporção de discordância máxima com o aumento da renda, com um crescimento médio entre faixas de 1,3 ponto percentual, valor estatisticamente significativo. Para esta Habilitação, identifica-se o mesmo padrão na distribuição das alternativas de respostas, já observada para Licenciatura: uma polarização das opiniões com concentrações nas categorias extremas, notável no Gráfico 7.20b, como barras escuras, verde e vermelha, maiores que as demais.

**Tabela 7.20b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	14,7%	9,4%	12,7%	11,8%	16,7%	34,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	15,1%	11,3%	12,3%	15,8%	13,3%	32,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	20,0%	8,8%	16,3%	15,3%	17,7%	21,9%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	22,7%	9,7%	10,8%	17,6%	13,6%	25,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	23,6%	6,8%	11,2%	18,6%	14,3%	25,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	20,9%	7,2%	11,5%	10,8%	17,3%	32,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	21,4%	28,6%	0,0%	21,4%	7,1%	21,4%	100,0%
Total	18,5%	9,6%	12,5%	15,1%	15,1%	29,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.20b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.21a e no Gráfico 7.21a, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes de Licenciatura, com respeito à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar



em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa da IES. Para as IES *Pública Municipal*, *Privada com fins lucrativos* e para as *Privada sem fins lucrativos*, a alternativa modal é a da discordância no nível mais alto, ao passo que para as *Pública Federal* e *Pública Estadual* é a da concordância no nível mais alto. Para todas as categorias, é possível discernir um padrão com modas locais nos extremos, indicando uma polarização nas opiniões: *Discordo totalmente* e *Concordo totalmente*, notável pelo maior tamanho das barras vermelhas e verde escuras no Gráfico 7.21a.

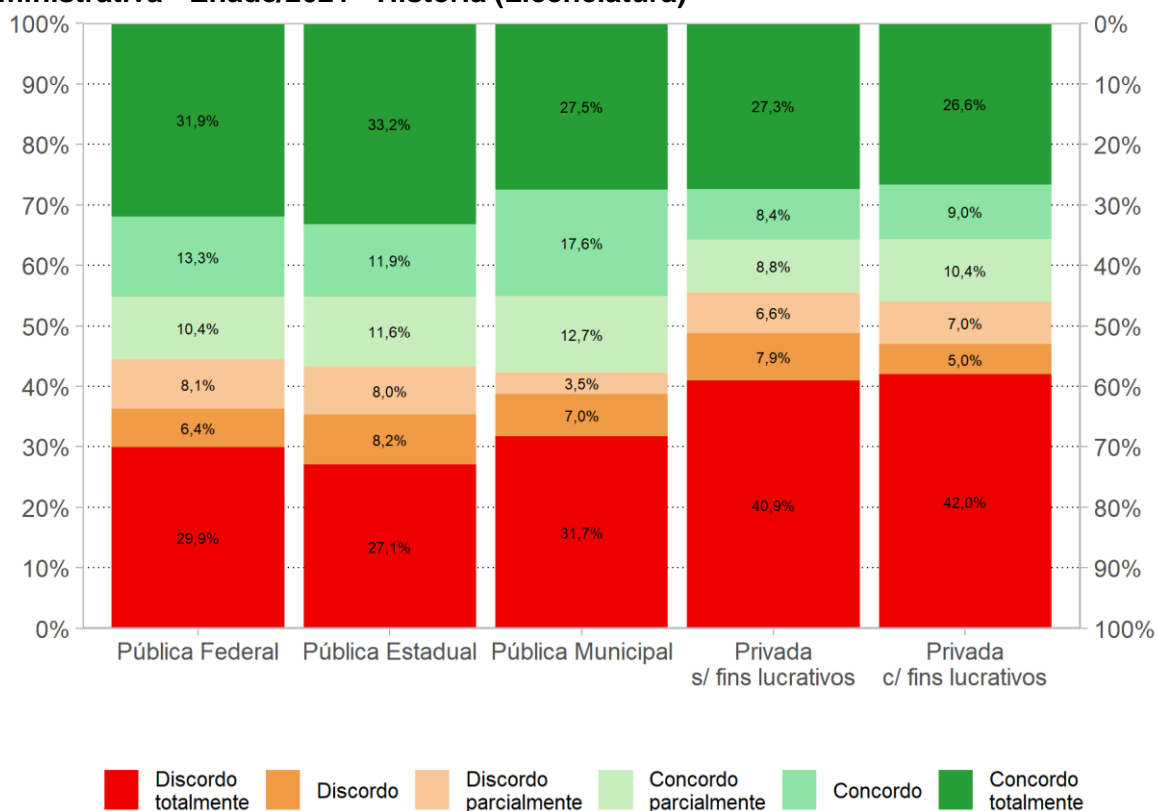
As distribuições das concordâncias e discordâncias dos estudantes de Licenciatura estão próximas de 50,0%. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Pública Municipal*, 57,7%, e as de discordância, entre as *Privadas sem fins lucrativos*, 55,5%.

**Tabela 7.21a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	29,9%	6,4%	8,1%	10,4%	13,3%	31,9%	100,0%
Pública Estadual	27,1%	8,2%	8,0%	11,6%	11,9%	33,2%	100,0%
Pública Municipal	31,7%	7,0%	3,5%	12,7%	17,6%	27,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	40,9%	7,9%	6,6%	8,8%	8,4%	27,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	42,0%	5,0%	7,0%	10,4%	9,0%	26,6%	100,0%
Total	35,1%	6,6%	7,4%	10,5%	10,8%	29,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.21a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

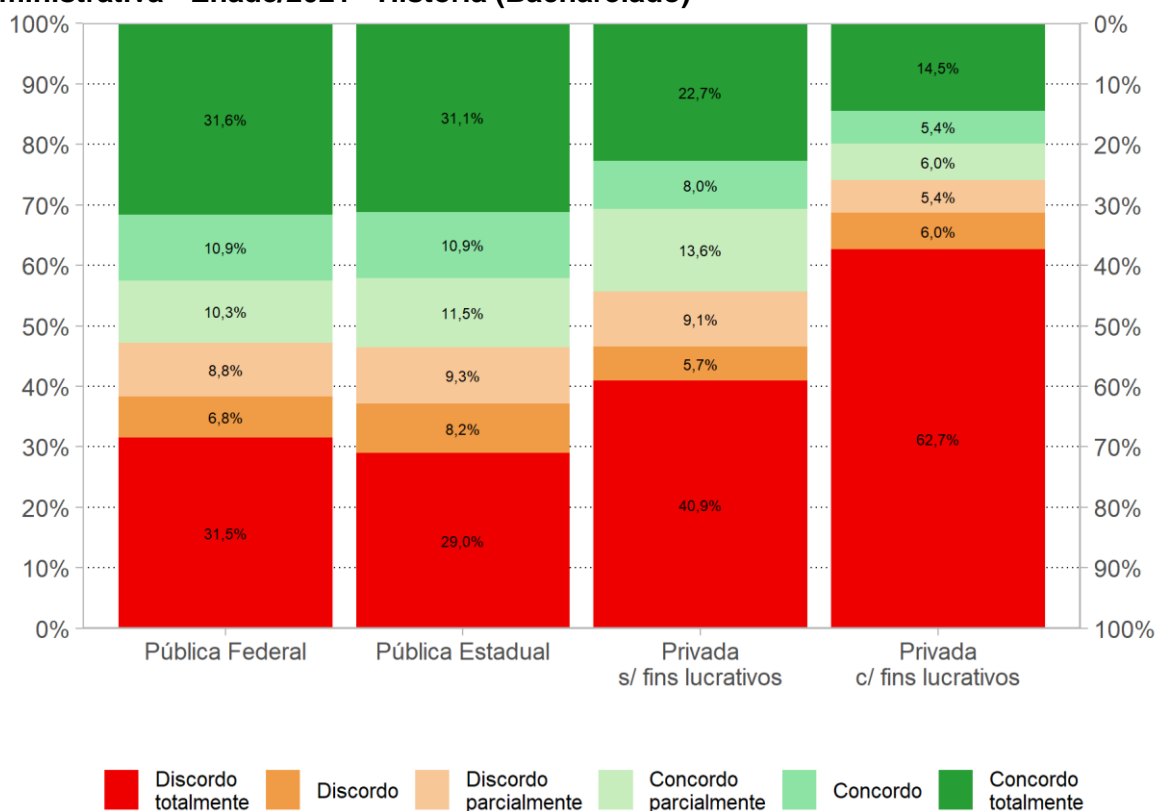
Na Tabela 7.21b e no Gráfico 7.21b, encontram-se os resultados equivalentes para estudantes de Bacharelado. O nível de discordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudante e para duas das quatro categorias de IES, ambas IES Privadas. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas com fins lucrativos*, com 74,1%. Para todas as categorias, é possível discernir um padrão com modas locais nos extremos, indicando uma polarização nas opiniões: *Discordo totalmente* e *Concordo totalmente*.

**Tabela 7.21b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	31,5%	6,8%	8,8%	10,3%	10,9%	31,6%	100,0%
Pública Estadual	29,0%	8,2%	9,3%	11,5%	10,9%	31,1%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	40,9%	5,7%	9,1%	13,6%	8,0%	22,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	62,7%	6,0%	5,4%	6,0%	5,4%	14,5%	100,0%
Total	35,5%	6,8%	8,5%	10,2%	10,0%	28,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.21b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

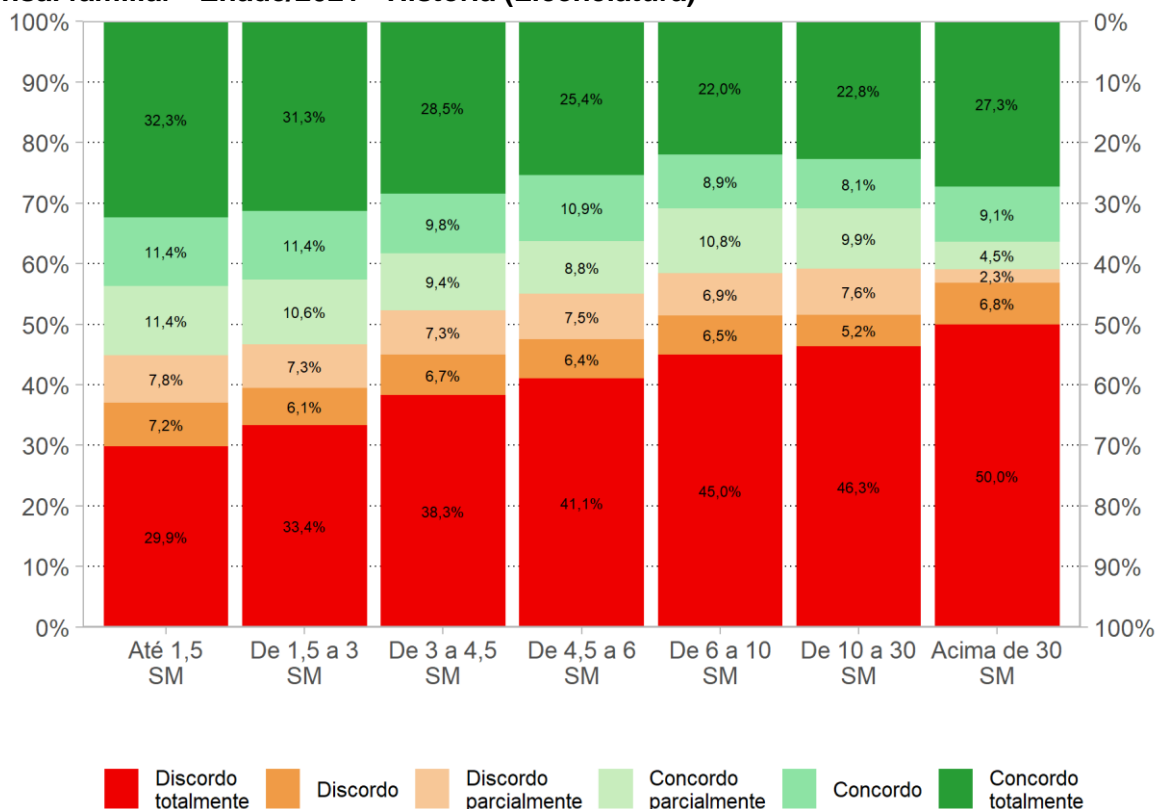
Ainda em relação à mesma assertiva, “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal para todas as faixas, exceto a primeira, foi o nível mais alto de discordância, *Discordo totalmente* (ver Tabela 7.22a e Gráfico 7.22a). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 29,9% (única que não é classe modal) e, na segunda faixa, foi de 33,4%. Nas faixas seguintes, os valores foram, respectivamente: 38,3%, 41,1%, 45,0%, 46,3% e 50,0%. Para esta asserção também, as escolhas parecem polarizadas nos níveis extremos (confrontar com Tabela 7.22a e Gráfico 7.22a), com barras maiores nos tons mais escuros: verde e vermelho. Observando as proporções presentes na classe de mais alto nível de discordância (classe modal para seis Faixas de renda), identifica-se aumento das proporções com o aumento da renda. Na classe de discordância máxima, a média das variações das proporções entre as Faixas de renda familiar mensal (variação média entre classes) na direção ascendente é de 3,3 pontos percentuais, estatisticamente significativos.

**Tabela 7.22a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	29,9%	7,2%	7,8%	11,4%	11,4%	32,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	33,4%	6,1%	7,3%	10,6%	11,4%	31,3%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	38,3%	6,7%	7,3%	9,4%	9,8%	28,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	41,1%	6,4%	7,5%	8,8%	10,9%	25,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	45,0%	6,5%	6,9%	10,8%	8,9%	22,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	46,3%	5,2%	7,6%	9,9%	8,1%	22,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	50,0%	6,8%	2,3%	4,5%	9,1%	27,3%	100,0%
Total	35,1%	6,6%	7,4%	10,5%	10,8%	29,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.22a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando agora os estudantes de Bacharelado, a alternativa modal em quase todas as Faixas de renda (exceto as duas primeiras que têm alternativa modal na classe *Concordo totalmente*) foi o nível mais alto de discordância, *Discordo totalmente* (ver

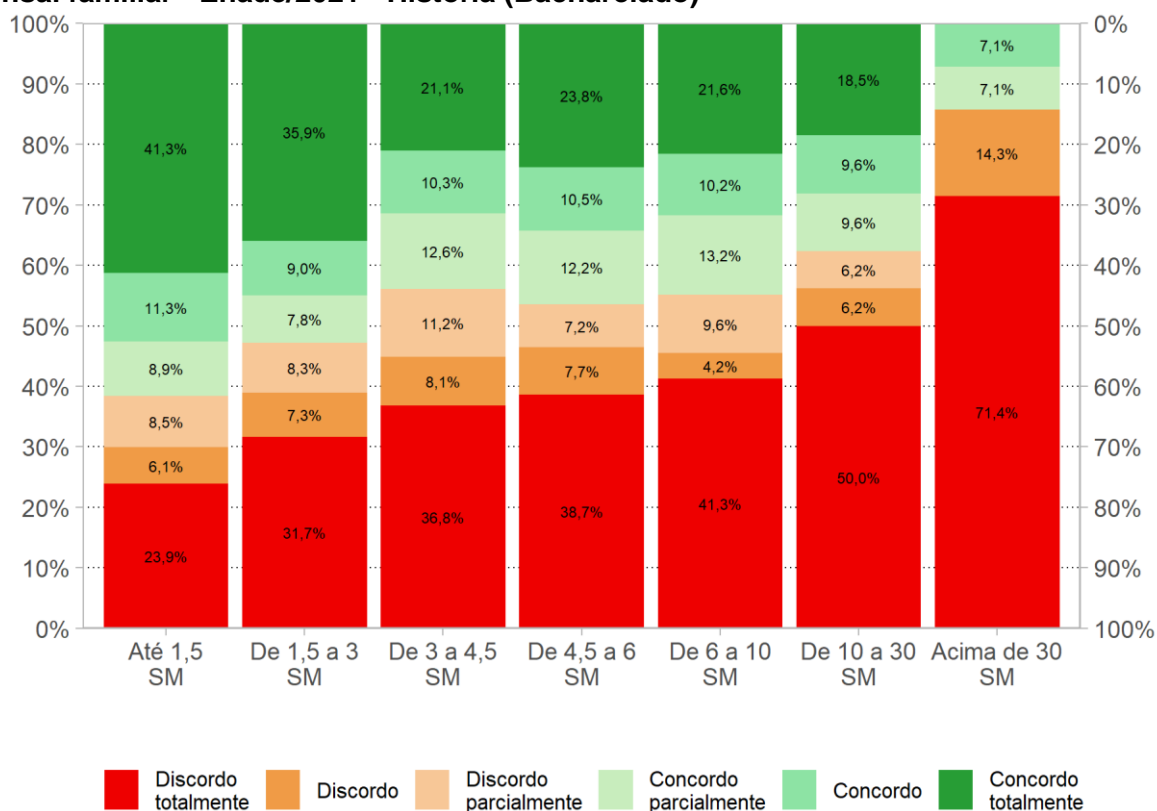
Tabela 7.22b e Gráfico 7.22b). Para o nível máximo de discordância, os valores foram, respectivamente: 23,9% (não é alternativa modal), 31,7% (não é alternativa modal), 36,8%, 38,7%, 41,3%, 50,0% e 71,4%, correspondendo a um crescimento médio entre faixas de 6,6 pontos percentuais. Para esta Habilitação, identifica-se o mesmo padrão na distribuição das alternativas de respostas já observada para Licenciatura: uma polarização das opiniões com concentrações nas categorias extremas, notável no Gráfico 22b, como barras escuras, verde e vermelha, maiores que as demais. Observa-se, também, um decréscimo das proporções na classe *Concordo totalmente* com o avanço das Faixas de renda: é notável um decréscimo das respostas na categoria máxima de concordância, uma queda de 5,7 pontos percentuais entre Faixas de renda, valor estatisticamente significativo. Além disso, nota-se uma tendência de crescimento da proporção de discordância máxima acompanhando a elevação dos valores das Faixas de renda, o crescimento médio entre faixas é de 6,6 pontos percentuais, valor estatisticamente significativo.

**Tabela 7.22b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	23,9%	6,1%	8,5%	8,9%	11,3%	41,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	31,7%	7,3%	8,3%	7,8%	9,0%	35,9%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	36,8%	8,1%	11,2%	12,6%	10,3%	21,1%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	38,7%	7,7%	7,2%	12,2%	10,5%	23,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	41,3%	4,2%	9,6%	13,2%	10,2%	21,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	50,0%	6,2%	6,2%	9,6%	9,6%	18,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	71,4%	14,3%	0,0%	7,1%	7,1%	0,0%	100,0%
Total	35,5%	6,8%	8,5%	10,2%	10,0%	28,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.22b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

## 7.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

Paralelamente às questões propostas no “Questionário do Estudante” referentes ao período da pandemia, também no “Questionário do Coordenador de Curso” foi inserida uma seção contendo dez questões sobre “Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia”. Nesta seção, dando continuidade às questões sobre infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por Categoria Administrativa da IES. Na Habilitação Bacharelado os coordenadores das IES *Públicas Municipais* não responderam a parte do questionário relativo aos impactos da pandemia.

Em relação à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, 66,3% dos coordenadores de cursos de Licenciatura optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a

alternativa modal (ver Tabela 7.23A e Gráfico 7.23A). Esta foi também a alternativa modal para todas as Categorias Administrativas estudadas. Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, com ligeiro aumento para a classe *Discordo totalmente*.

Cumpra notar que para esta questão são discerníveis dois grupos com características bem distintas. Por um lado, os coordenadores de cursos inseridos nas categorias *Privada sem fins lucrativos*, *Privada com fins lucrativos* e *Públicas Municipais* declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia e, por outro, coordenadores de cursos em IES nas categorias *Pública Federal* e *Pública Estadual*, aparentemente, levaram um tempo para se adaptar à realidade pandêmica. Na maioria das demais questões, nota-se também essa dicotomia pública x privada.

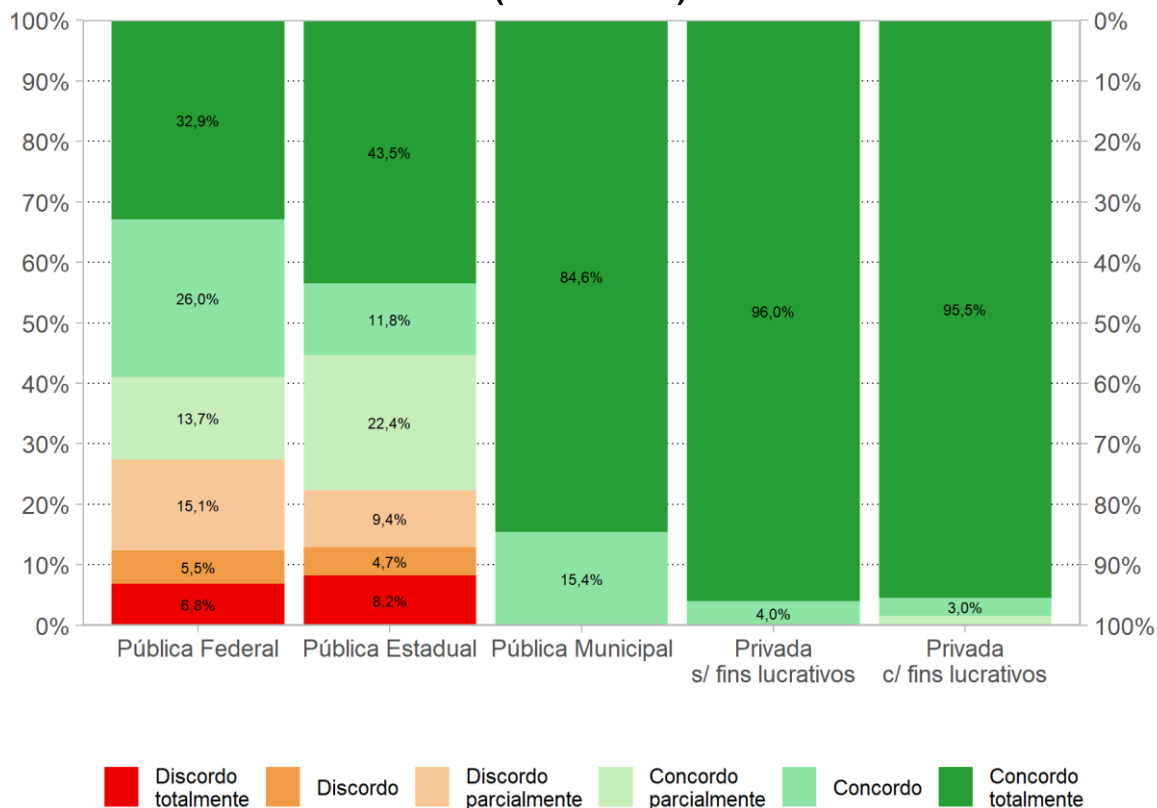
Para os coordenadores de cursos inseridos nas categorias *Privada sem fins lucrativos*, *Privada com fins lucrativos* e *Públicas Municipais*, a alternativa modal foi *Concordo totalmente*, com valores iguais a 96,0%, 95,5% e 84,6%, respectivamente. Nessas categorias, há a presença do registro 0,0% em pelo menos três das classes não modais. Já entre os coordenadores dos cursos nas outras duas Categorias Administrativas, ainda que a moda seja a mesma, pode-se discernir um padrão nas respostas, com uma queda das escolhas com o distanciamento da categoria modal. Esse comportamento discrepante entre categorias fica bem patente no Gráfico 7.23A. As barras nos cursos nas IES do primeiro grupo são quase que integralmente no tom mais escuro do verde.

**Tabela 7.23a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6,8%	5,5%	15,1%	13,7%	26,0%	32,9%	100,0%
Pública Estadual	8,2%	4,7%	9,4%	22,4%	11,8%	43,5%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,4%	84,6%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	96,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	3,0%	95,5%	100,0%
Total	3,8%	2,6%	6,1%	9,6%	11,5%	66,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.23a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A Tabela 7.23b e o Gráfico 7.23b apresentam as mesmas informações da Tabela 7.23a e o Gráfico 7.23a, mas para os coordenadores de cursos de Bacharelado. A classe modal do nível de concordância/discordância com a assertiva foi a concordância plena, com exceção dos coordenadores de IES *Públicas Federais*, cuja moda foi *Concordo*, com 35,5%. Para esta Habilitação também, os coordenadores de cursos privados concordaram mais veementemente com a asserção: a alternativa modal foi *Concordo totalmente*, com valores iguais a 100,0% e 75,0%, para as IES *Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*, respectivamente.

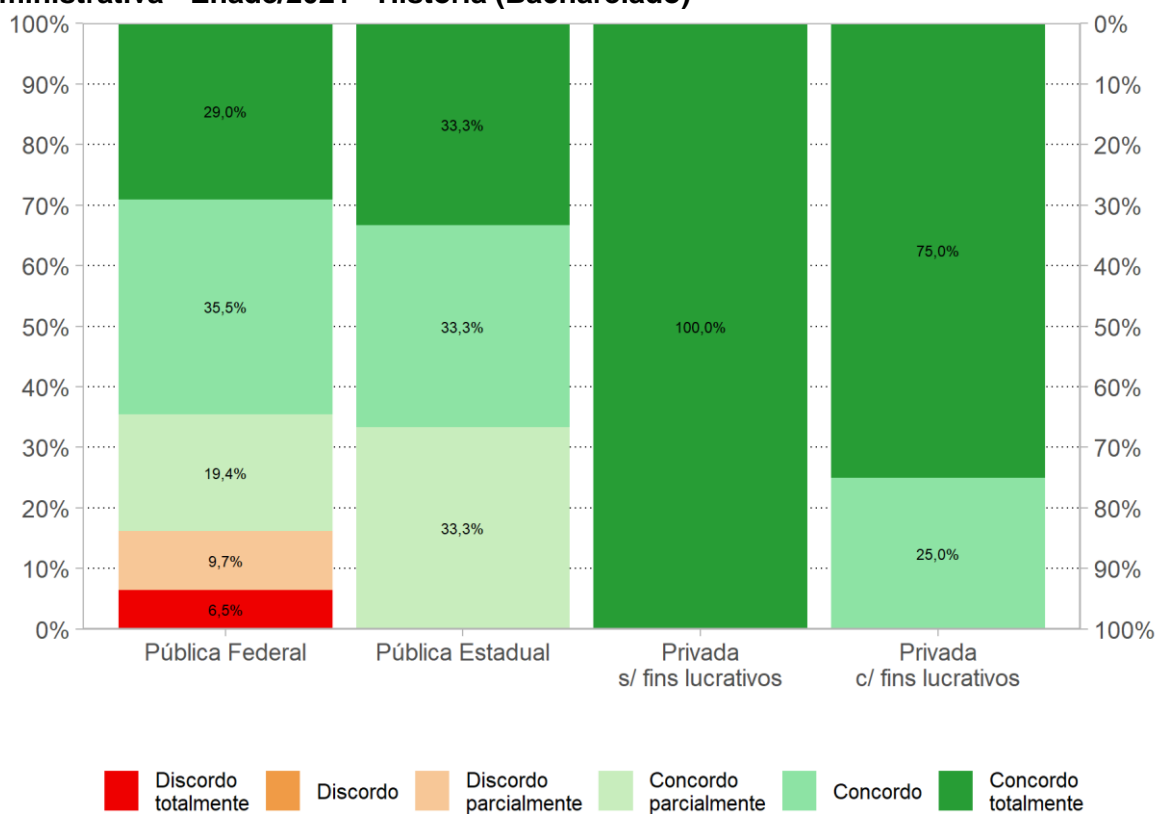


**Tabela 7.23b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6,5%	0,0%	9,7%	19,4%	35,5%	29,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	75,0%	100,0%
Total	4,4%	0,0%	6,7%	15,6%	28,9%	44,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.23b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.24a e no Gráfico 7.24a, estão apresentadas as alternativas de respostas dos coordenadores de cursos de Licenciatura em relação à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”. A categoria modal para o total dos coordenadores, *Concordo totalmente*, recebeu um pouco menos de respostas do que a mesma categoria na questão anterior (Tabela 7.23a): 61,5%. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

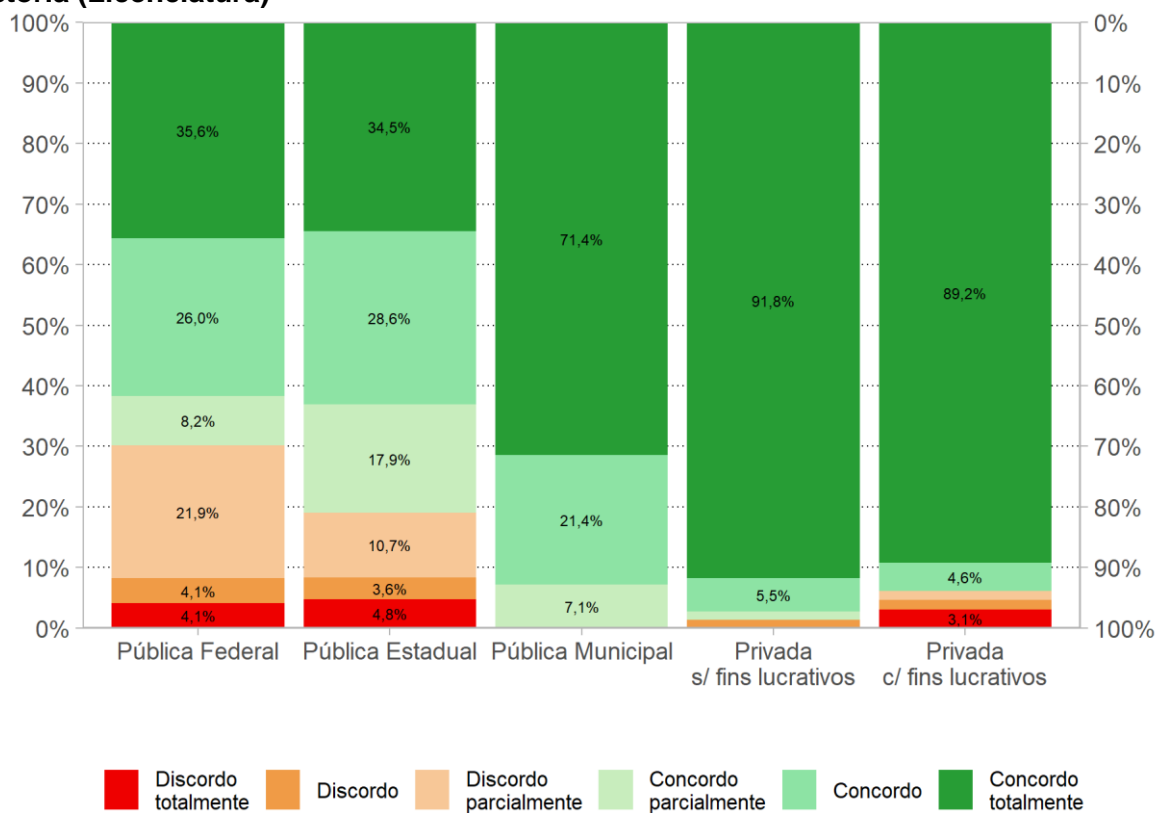
Mais uma vez, cumpre notar que, para esta questão, são discerníveis dois grupos com características bem distintas: os coordenadores de cursos em IES Privadas (*Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*) e os coordenadores das IES *Pública Municipal* declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia, com valores iguais a 91,8%, 89,2% e 71,4%, respectivamente, na alternativa modal, *Concordo totalmente*. Coordenadores de cursos em IES *Pública Federal* e *Pública Estadual*, aparentemente, levaram um tempo maior para se ajustar à pandemia, com 35,6% para IES *Pública Federal* e 34,5% para IES *Pública Estadual*. No Gráfico 7.24a, essa oposição é bem clara.

**Tabela 7.24a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,1%	21,9%	8,2%	35,6%	100,0%
Pública Estadual	4,8%	10,7%	17,9%	34,5%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	7,1%	71,4%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	1,4%	91,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,1%	1,5%	0,0%	89,2%	100,0%
Total	2,9%	8,4%	7,4%	61,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.24a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.24b e no Gráfico 7.24b, estão apresentadas as mesmas informações da Tabela 7.24a e o Gráfico 7.24a, mas para os coordenadores de cursos de Bacharelado. A categoria modal do total de coordenadores, *Concordo totalmente*, recebeu uma quantidade maior de respostas do que a mesma categoria na questão anterior (Tabela 7.23b): 50,0%. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Para as IES *Pública Estadual* há uma escolha trimodal: *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente* e *Concordo totalmente*, cada uma com 33,3%. Nas IES *Privadas sem fins lucrativos*, 100% dos coordenadores escolheram a opção *Concordo totalmente*. As IES *Privadas com fins lucrativos*, a opção *Concordo totalmente* também modal, com 66,7%, o segundo maior percentual dentre todos os dessa opção de escolha.

Mais uma vez, cumpre notar que, para esta questão, são discerníveis dois grupos com características bem distintas: os coordenadores de cursos em IES Privadas (*Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*) declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia,

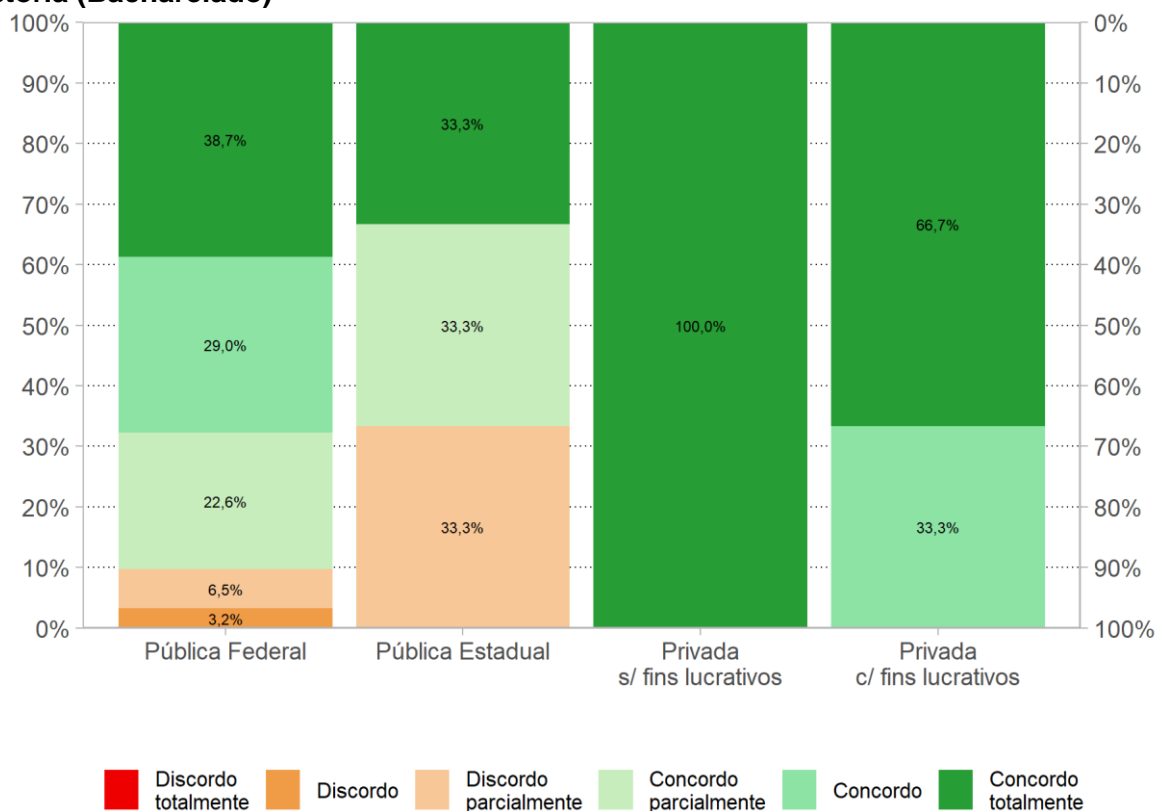
na alternativa modal, *Concordo totalmente*. Coordenadores de cursos em IES *Pública Federal* e *Pública Estadual*, aparentemente, levaram um tempo maior para se ajustar à pandemia.

**Tabela 7.24b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	3,2%	6,5%	22,6%	29,0%	38,7%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	0,0%	33,3%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Total	0,0%	2,3%	6,8%	18,2%	22,7%	50,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.24b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

As respostas, dos coordenadores de cursos de Licenciatura, em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, dispostas na Tabela 7.25a e no Gráfico 7.25a, apresentaram um padrão parecido ao observado na Tabela 7.24a: a alternativa modal foi a

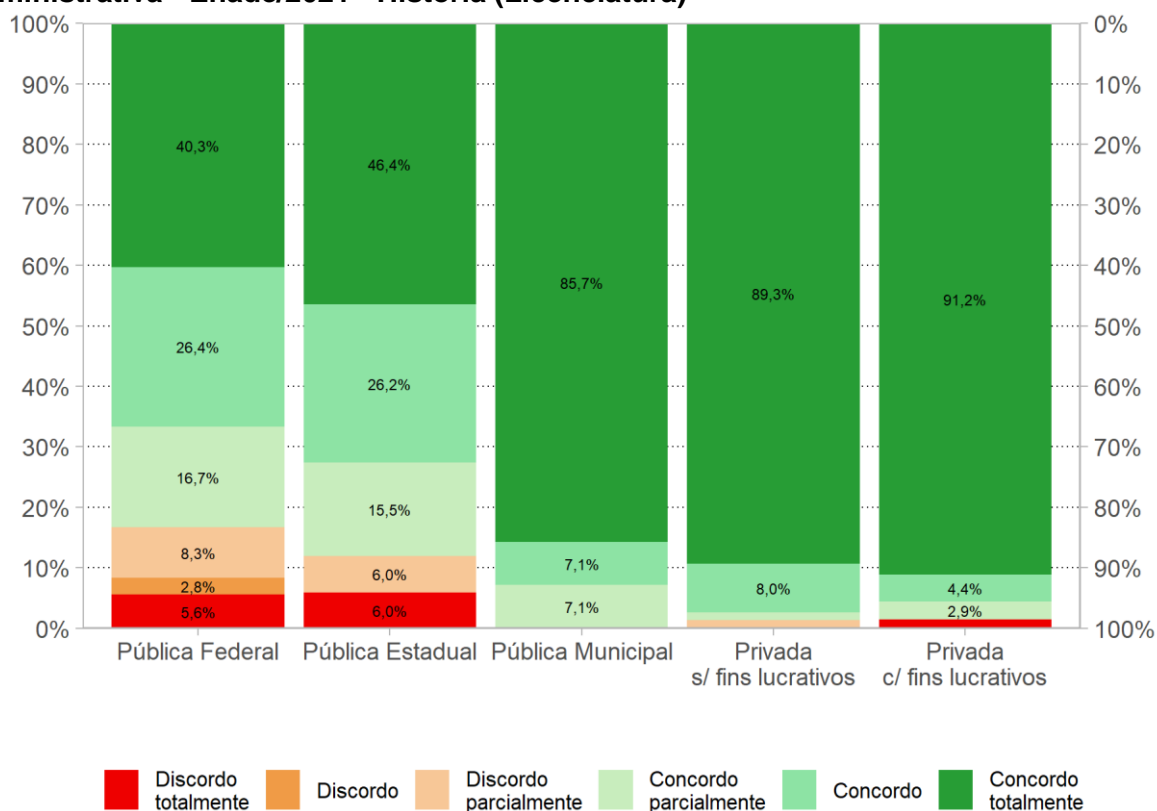
*Concordo totalmente*, com 66,8%; depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Os cursos em IES *Privadas sem fins lucrativos* apresentaram 89,3%, os cursos em IES *Privadas com fins lucrativos* apresentaram 91,2% e os em IES *Públicas Municipal*, 85,7% das respostas na classe modal, *Concordo totalmente*. E nos cursos das outras duas categorias públicas, a moda também ocorreu na classe de concordância máxima: as IES *Pública Federal* tiveram 40,3%, e as IES *Públicas Estaduais* tiveram 46,4%. *Grosso modo*, observa-se uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena nos registros de todas as categorias. O comportamento discrepante entre as categorias *Pública Federal* e *Pública Estadual* e as outras três categorias analisadas fica patente no Gráfico 7.25a: barras nos cursos do segundo grupo são, preferencialmente, em verde escuro; cursos nas IES do primeiro grupo apresentam uma proporção menor de barras em verde escuro.

**Tabela 7.25a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,6%	2,8%	8,3%	16,7%	26,4%	40,3%	100,0%
Pública Estadual	6,0%	0,0%	6,0%	15,5%	26,2%	46,4%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	7,1%	7,1%	85,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	1,3%	1,3%	8,0%	89,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,5%	0,0%	0,0%	2,9%	4,4%	91,2%	100,0%
Total	3,2%	0,6%	3,8%	9,3%	16,3%	66,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.25a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

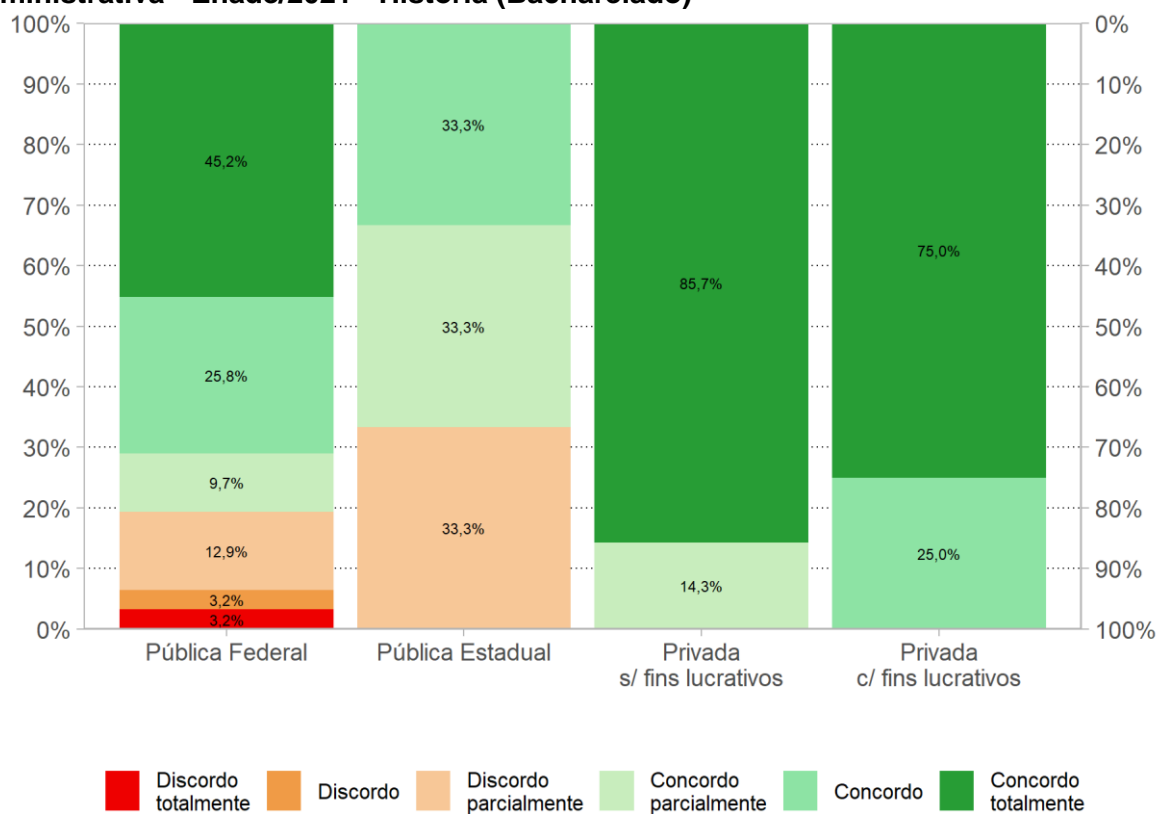
Na Tabela 7.25b e no Gráfico 7.25b, estão apresentadas as mesmas informações da Tabela 7.25a e o Gráfico 7.25a, mas para os coordenadores de cursos de Bacharelado. A categoria modal, *Concordo totalmente*, recebeu uma quantidade ligeiramente maior de respostas do que a mesma categoria na questão anterior (Tabela 7.24b): 51,1%. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Para as IES *Pública Estadual* há uma escolha trimodal: *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente* e *Concordo*, cada uma com 33,3%. Tal qual a questão anterior (Tabela 7.24b), os coordenadores das IES Privadas optaram de forma contundente pela concordância plena.

**Tabela 7.25b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,2%	3,2%	12,9%	9,7%	25,8%	45,2%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%	0,0%	85,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	75,0%	100,0%
Total	2,2%	2,2%	11,1%	11,1%	22,2%	51,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.25b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, 58,5% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 7.26a e Gráfico 7.26a) para o total e para todas as Categorias Administrativas. As IES Privadas e a categoria *Pública Municipal* têm a maioria dos coordenadores na classe modal. As outras IES Públicas não seguem o mesmo comportamento, possuem menos da metade do total na classe modal. Porém, analisando a concordância no geral (*Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*), observa-se que todas as IES possuem ampla

concordância, sendo IES *Pública Federal* a menor porcentagem, com 80,6%, e a IES *Privada sem fins lucrativos* a maior, com 97,3%.

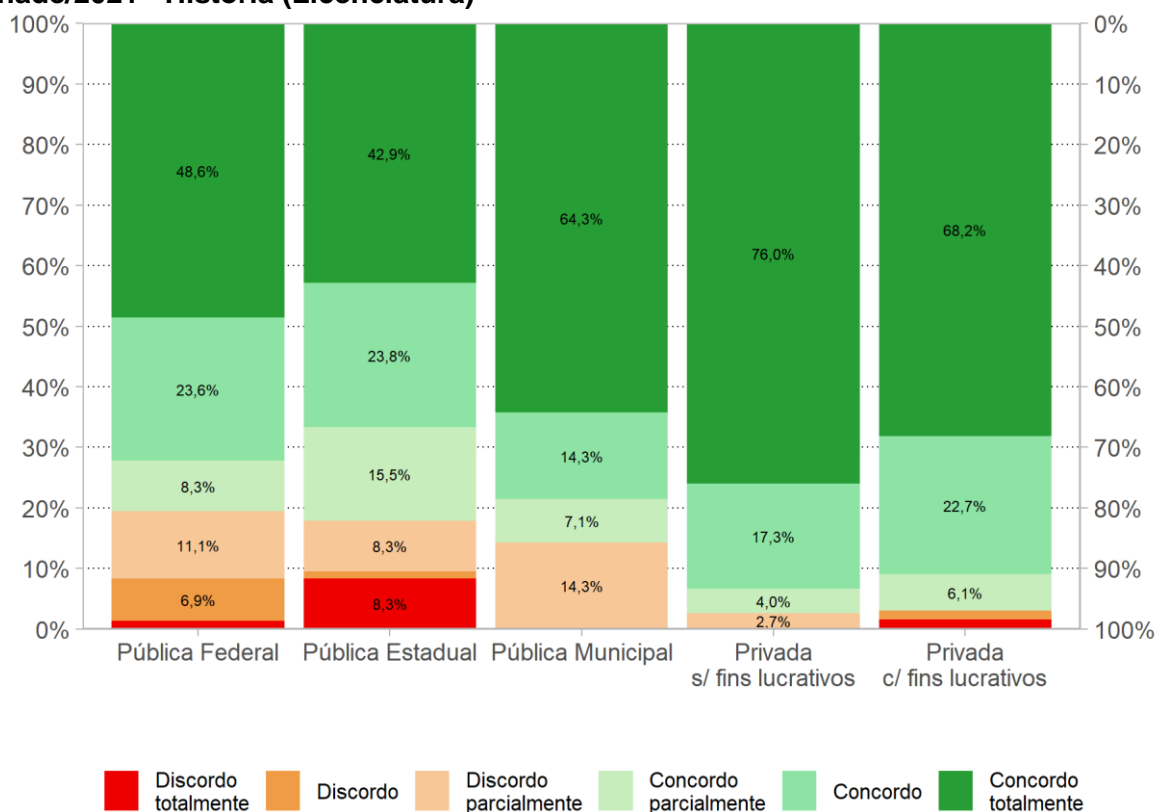
Aparentemente, segundo os coordenadores, as atividades de pesquisa e/ou extensão não foram muito afetadas pela pandemia. O Gráfico 7.26a é, em quase sua totalidade, verde, correspondendo às alternativas dos diferentes níveis de concordância. Os diferentes níveis de concordância com a assertiva foram escolhidos por 88,7% do total de coordenadores.

**Tabela 7.26a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1,4%	6,9%	11,1%	8,3%	23,6%	48,6%	100,0%
Pública Estadual	8,3%	1,2%	8,3%	15,5%	23,8%	42,9%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	14,3%	7,1%	14,3%	64,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	2,7%	4,0%	17,3%	76,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,5%	1,5%	0,0%	6,1%	22,7%	68,2%	100,0%
Total	2,9%	2,3%	6,1%	8,7%	21,5%	58,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.26a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



Na Tabela 7.26b e no Gráfico 7.26b, estão apresentadas as mesmas informações da Tabela 7.26a e o Gráfico 7.26a, em relação aos coordenadores de cursos de Bacharelado. Em três das quatro Categorias Administrativas a categoria modal foi *Concordo totalmente* (exceto para as IES *Pública Estadual* que há uma escolha trimodal: *Discordo*, *Concordo parcialmente* e *Concordo*, cada uma com 33,3%), tendo recebido, no total dos coordenadores, uma quantidade maior de respostas do que a mesma opção de resposta na questão anterior (Tabela 7.25b): 54,5%. No total dos coordenadores, depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. As IES *Privadas sem fins lucrativos* apresentaram a totalidade dos coordenadores na opção modal.

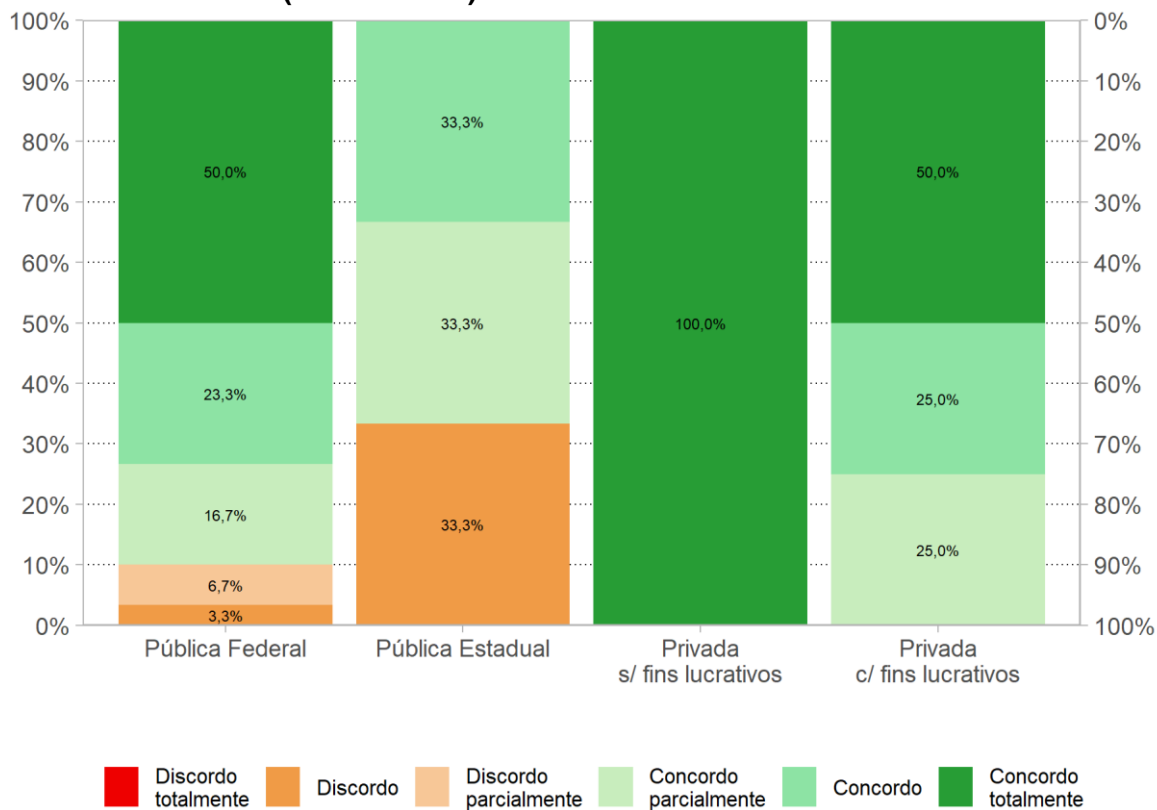
Nas IES *Privadas com fins lucrativos*, 50,0% dos coordenadores optaram pela concordância máxima, 25,0% escolheram *Concordo*, e 25,0%, *Concordo parcialmente*, o que põe 100,0% dos coordenadores dessa categoria optando por um dos níveis de concordância. A totalidade dos coordenadores das IES *Privadas sem fins lucrativos* optou pelo nível de concordância máxima, e entre os coordenadores das IES *Públicas Estaduais* houve a maior concentração de escolha por algum dos níveis de discordância: 33.3%.

**Tabela 7.26b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	3,3%	6,7%	16,7%	23,3%	50,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	25,0%	50,0%	100,0%
Total	0,0%	4,5%	4,5%	15,9%	20,5%	54,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.26b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O padrão de respostas à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia” é semelhante ao observado para “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”: 62,4% dos coordenadores de Licenciatura optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 7.27a e Gráfico 7.27a). No entanto, nas IES *Pública Municipal* e IES *Privada sem fins lucrativos*, na assertiva anterior (Tabela 7.26a), apresentaram algum tipo de discordância parcial, enquanto para essa assertiva, nenhum coordenador optou por qualquer um dos níveis de discordância.

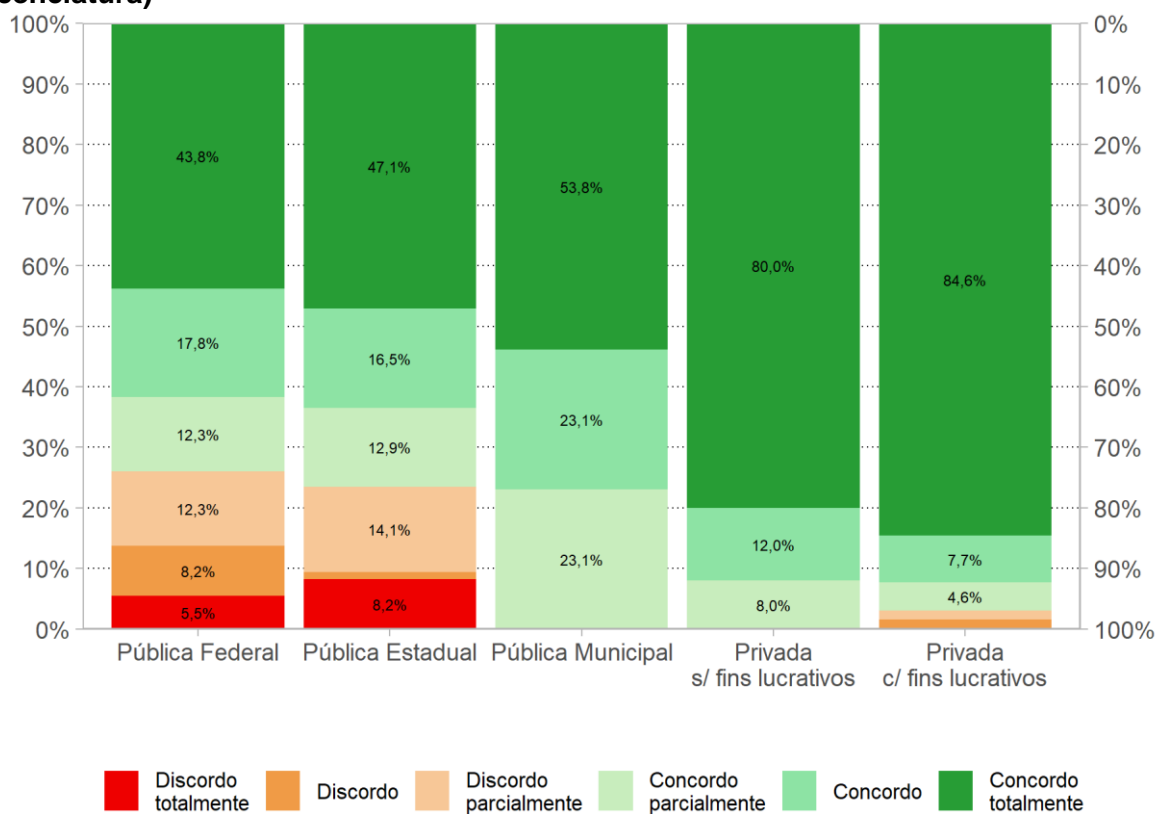
Segundo os coordenadores, as atividades de estágio supervisionado tampouco foram muito afetadas pela pandemia. O Gráfico 7.27a é, em quase sua totalidade, verde, correspondendo às alternativas dos diferentes níveis de concordância, um pouco menos nos cursos ofertados em IES *Públicas Federais e Estaduais*. O total de coordenadores optou por 86,8% dos diferentes níveis de concordância.

**Tabela 7.27a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,5%	8,2%	12,3%	12,3%	17,8%	43,8%	100,0%
Pública Estadual	8,2%	1,2%	14,1%	12,9%	16,5%	47,1%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	23,1%	23,1%	53,8%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	8,0%	12,0%	80,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	1,5%	1,5%	4,6%	7,7%	84,6%	100,0%
Total	3,5%	2,6%	7,1%	10,3%	14,1%	62,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.27a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.27b e no Gráfico 7.27b, estão apresentadas as mesmas informações da Tabela 7.27a e o Gráfico 7.27a, para os coordenadores de cursos de Bacharelado. O comportamento foi similar a questão anterior, sendo que a categoria modal do total de coordenadores, *Concordo totalmente*, recebeu uma quantidade menor de respostas do que a mesma categoria na questão anterior (Tabela 7.26b): 44,1%.

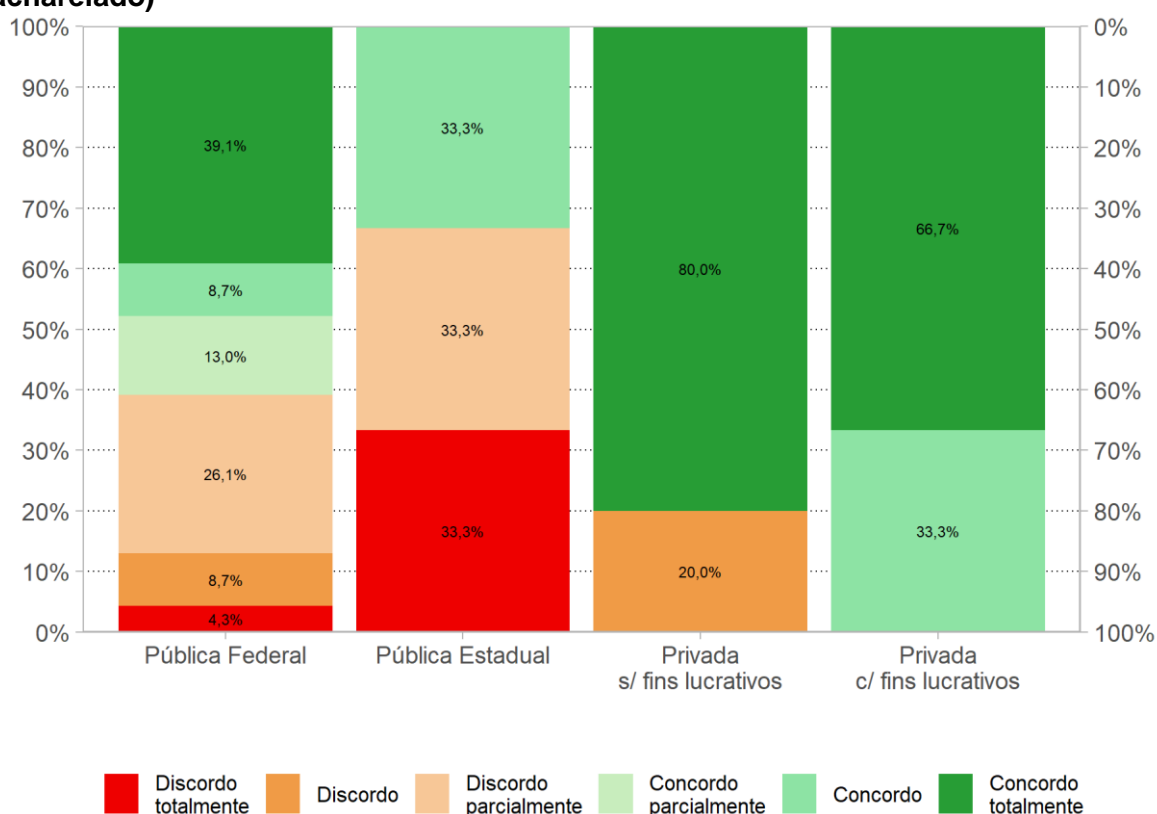
Os diferentes níveis de concordância com a assertiva foram escolhidos por mais da metade dos coordenadores em três das quatro categorias e do total. Apenas IES *Públicas Estaduais* apresentaram 33,3% nos diferentes níveis de concordância

**Tabela 7.27b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,3%	8,7%	26,1%	13,0%	8,7%	39,1%	100,0%
Pública Estadual	33,3%	0,0%	33,3%	0,0%	33,3%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%	80,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Total	5,9%	8,8%	20,6%	8,8%	11,8%	44,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.27b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos coordenadores de História, com respeito à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, estão apresentados na

Tabela 7.28a e o Gráfico 7.28a para os de Licenciatura e na Tabela 7.28b e o Gráfico 7.28b para os de Bacharelado.

Nota-se que 39,9% do total de coordenadores da Habilitação Licenciatura optaram por *Concordo totalmente* e outros 24,7% por *Concordo*. Os três níveis de concordância foram acolhidos por 92,9% dos coordenadores das IES *Públicas Municipais*; por 95,9% dos coordenadores das IES *Privadas sem fins lucrativos* e por 93,8% dos coordenadores das IES *Privadas com fins lucrativos*. Entre os coordenadores do Bacharelado, 24,4% optaram pela concordância plena e, conforme as opções se afastam desta, a frequência apresenta bastante variação, ou seja, nenhum padrão.

Mais da metade dos coordenadores da Habilitação Licenciatura das IES Públicas optou por algum dos níveis de concordância. Entre os coordenadores da Habilitação Bacharelado, 75% da totalidade de coordenadores optou por algum dos níveis de concordância.

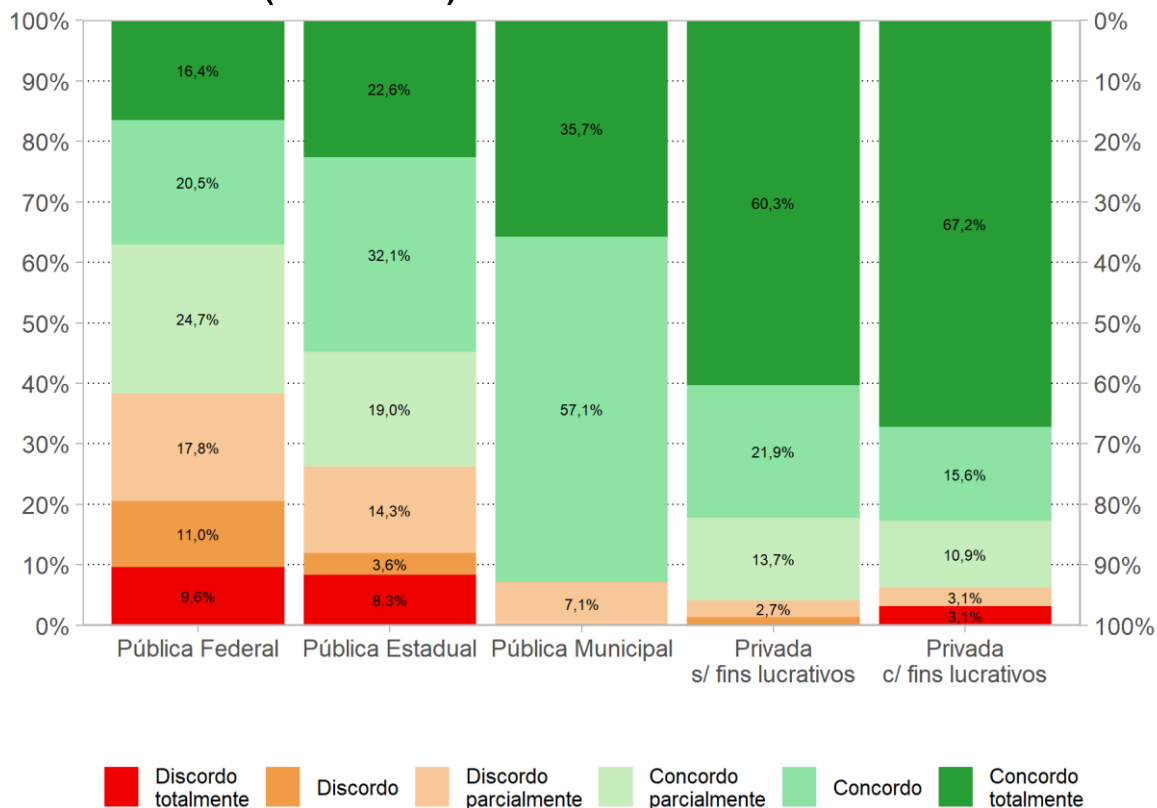
Cumprir notar que, para esta assertiva, os coordenadores das IES *Públicas Estaduais* do Bacharelado, tiveram maiores dificuldades em relação as ações a serem implementadas durante à pandemia do que os coordenadores das demais categorias nesta Habilitação.

**Tabela 7.28a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9,6%	11,0%	17,8%	24,7%	20,5%	16,4%	100,0%
Pública Estadual	8,3%	3,6%	14,3%	19,0%	32,1%	22,6%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	7,1%	0,0%	57,1%	35,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	1,4%	2,7%	13,7%	21,9%	60,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,1%	0,0%	3,1%	10,9%	15,6%	67,2%	100,0%
Total	5,2%	3,9%	9,7%	16,6%	24,7%	39,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.28a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



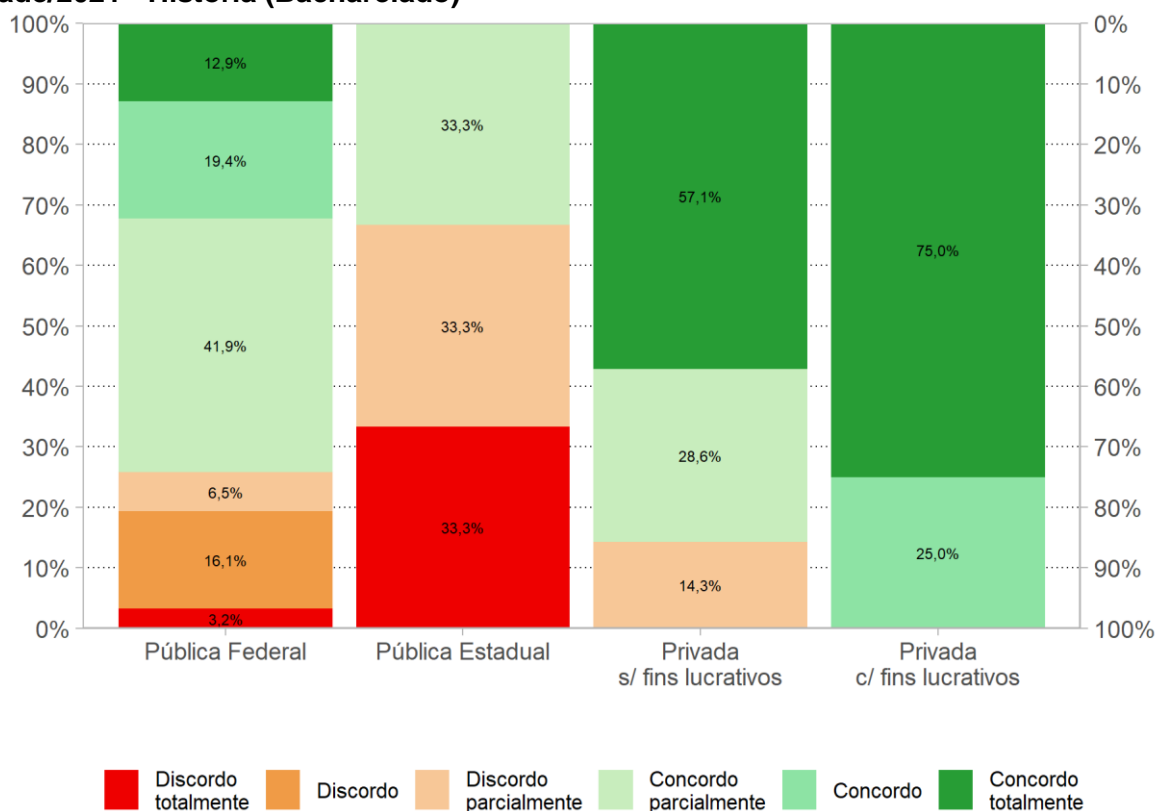
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela 7.28b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,2%	16,1%	6,5%	41,9%	19,4%	12,9%	100,0%
Pública Estadual	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	0,0%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	14,3%	28,6%	0,0%	57,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	75,0%	100,0%
Total	4,4%	11,1%	8,9%	35,6%	15,6%	24,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.28b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, 47,9% dos coordenadores de Licenciatura e 34,9% dos coordenadores de Bacharelado optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 7.29a, Gráfico 7.29a, Tabela 7.29b e Gráfico 7.29b, respectivamente à Licenciatura e ao Bacharelado). Nota-se que, na Licenciatura, depois da classe modal, há um declínio das proporções com o afastamento da classe modal. Já no Bacharelado, esse declínio não é tão claro: a classe *Concordo parcialmente* tem uma elevação de valor em relação à classe que a precede, *Concordo*. Depois desse acréscimo, retoma-se um declínio até a classe de discordância máxima.

Entre os coordenadores da Licenciatura, quase a totalidade nas IES *Privadas sem fins lucrativos* e *Privadas com fins lucrativos* optaram por algum dos níveis de concordância, 98,6% e 98,5%, respectivamente. O maior nível de discordância foi entre as IES *Públicas Estaduais* com 20,2%. Já entre os coordenadores de Bacharelado, a totalidade nas IES *Pública Estaduais*, das *Privada sem fins lucrativos* e das *Privadas com fins lucrativos* optaram

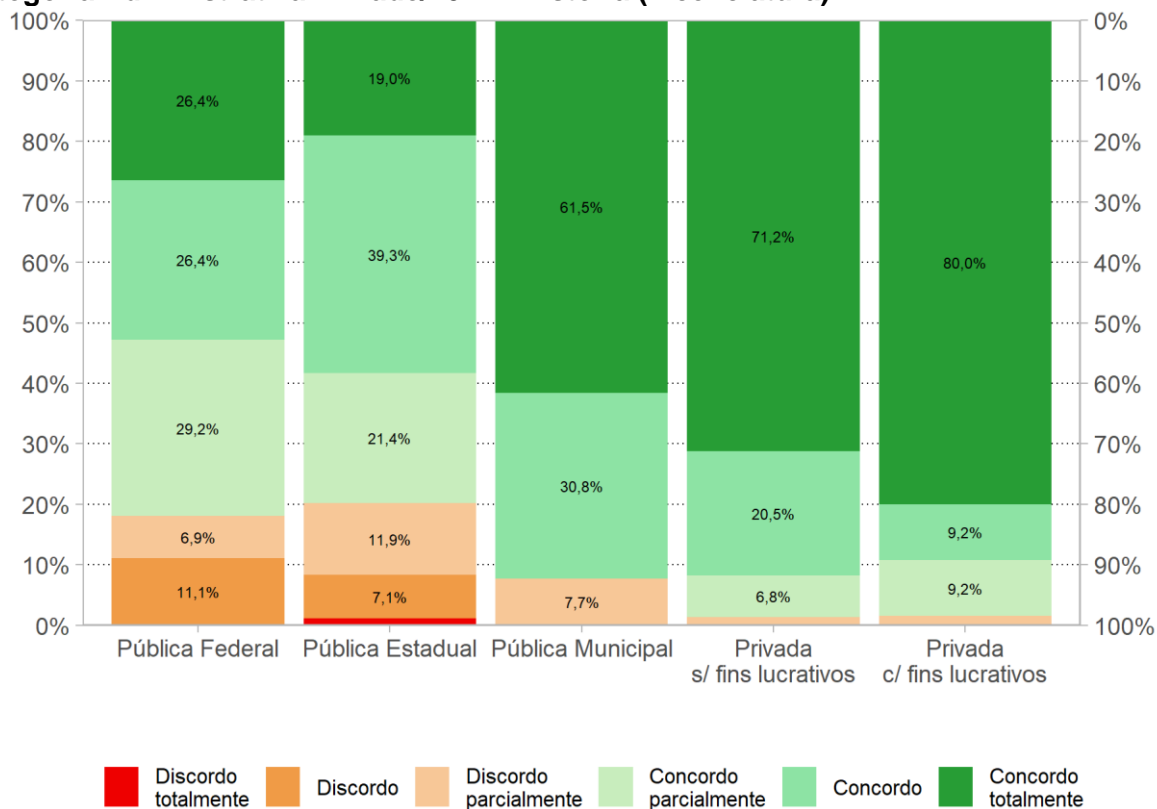
por algum dos níveis de concordância, e 7,0% do total optaram por algum dos níveis de discordância.

**Tabela 7.29a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	11,1%	6,9%	29,2%	26,4%	26,4%	100,0%
Pública Estadual	1,2%	7,1%	11,9%	21,4%	39,3%	19,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	7,7%	0,0%	30,8%	61,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	1,4%	6,8%	20,5%	71,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	1,5%	9,2%	9,2%	80,0%	100,0%
Total	0,3%	4,6%	5,9%	16,3%	25,1%	47,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.29a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

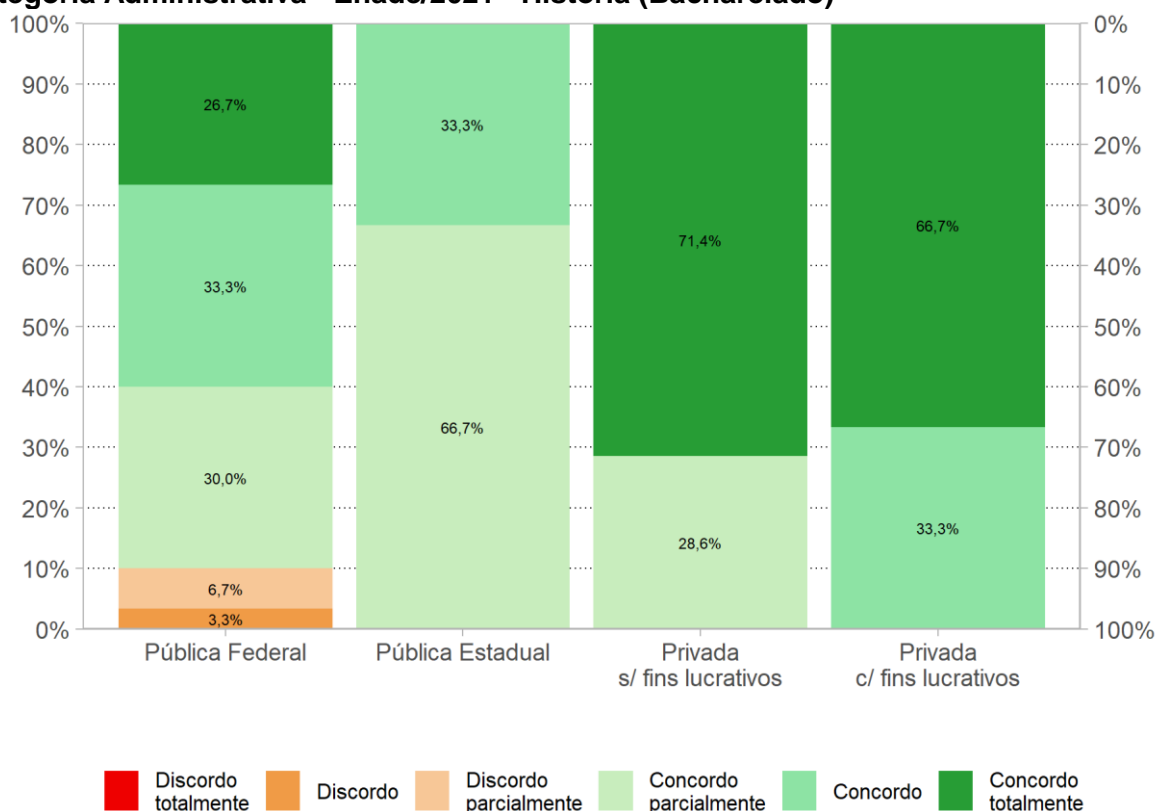


**Tabela 7.29b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	3,3%	6,7%	30,0%	33,3%	26,7%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	28,6%	0,0%	71,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Total	0,0%	2,3%	4,7%	30,2%	27,9%	34,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.29b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, 40,1% dos coordenadores de Licenciatura e 29,5% dos coordenadores de Bacharelado optaram pelo nível mais alto de discordância, *Discordo totalmente*, a alternativa modal (ver, para a Licenciatura, a Tabela 7.30a e o Gráfico 7.30a e, para o Bacharelado, a Tabela 7.30b e o Gráfico 7.30b). Na Licenciatura, a concordância foi escolhida por mais da metade dos coordenadores nas IES *Públicas Federais* (56,2%) e nas IES *Públicas Estaduais* (55,3%). Quanto ao Bacharelado, 66,7% dos coordenadores das IES *Públicas*

*Federais* e 100,0% dos coordenadores das IES *Públicas Estaduais* optaram por algum dos níveis de concordância.

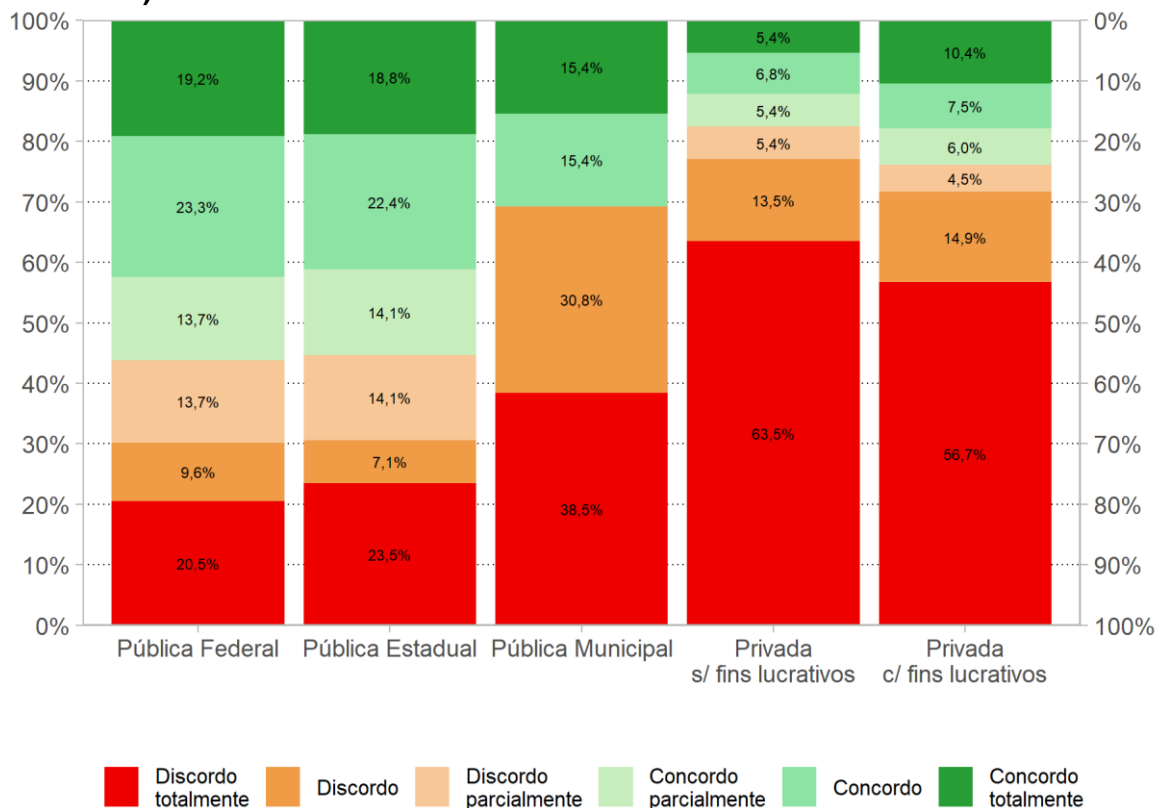
Para esta assertiva são discerníveis que as IES Privadas declararam mais firmemente não ter tido problemas com a gestão do curso. Entre os coordenadores das IES Privadas, tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado, a maioria discordou da assertiva, e entre os coordenadores das IES Públicas, o comportamento é o oposto: a maioria concordou com a assertiva. Destacam-se os coordenadores das IES *Públicas Municipais* da Licenciatura, com 69,2% optando por algum nível de discordância.

**Tabela 7.30a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	20,5%	9,6%	13,7%	13,7%	23,3%	19,2%	100,0%
Pública Estadual	23,5%	7,1%	14,1%	14,1%	22,4%	18,8%	100,0%
Pública Municipal	38,5%	30,8%	0,0%	0,0%	15,4%	15,4%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	63,5%	13,5%	5,4%	5,4%	6,8%	5,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	56,7%	14,9%	4,5%	6,0%	7,5%	10,4%	100,0%
Total	40,1%	11,9%	9,3%	9,6%	15,4%	13,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.30a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



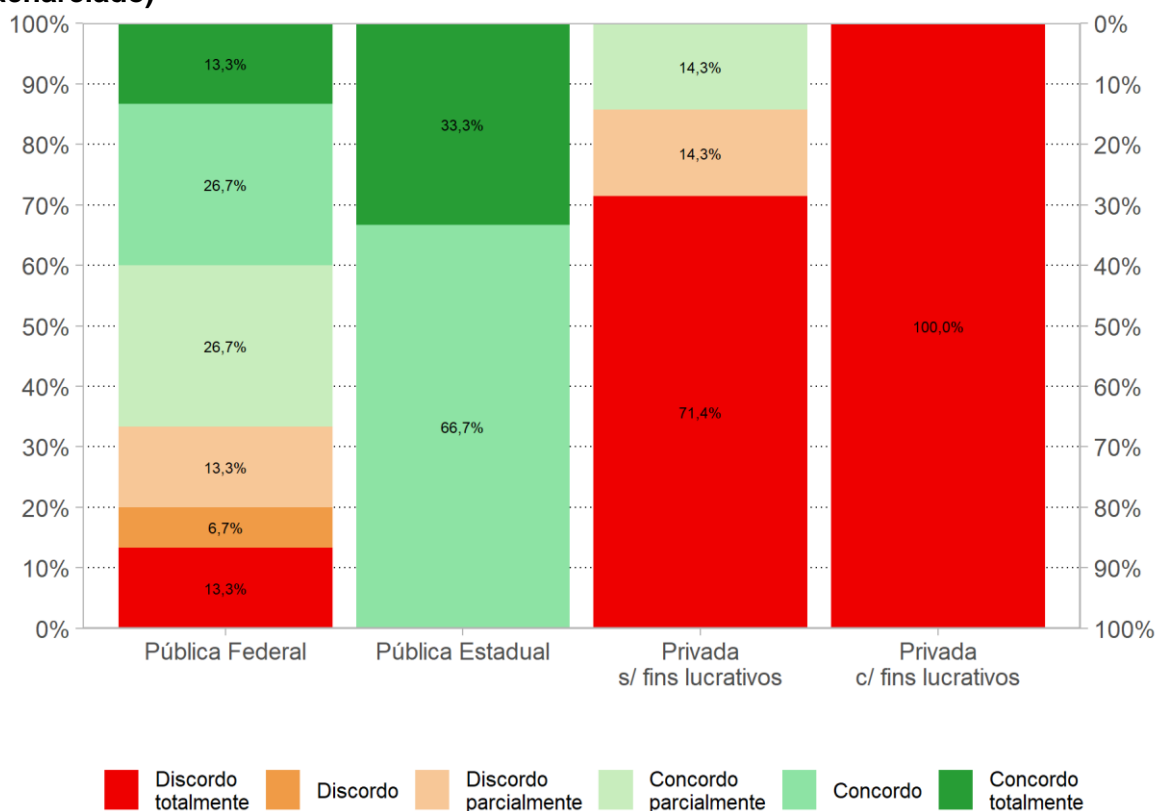
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela 7.30b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	13,3%	6,7%	13,3%	26,7%	26,7%	13,3%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	71,4%	0,0%	14,3%	14,3%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Total	29,5%	4,5%	11,4%	20,5%	22,7%	11,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.30b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, 35,1% dos coordenadores de Licenciatura optaram pelo nível *Discordo totalmente* e 22,7% dos coordenadores de Bacharelado optaram pelo mesmo nível (ver para a Licenciatura a Tabela 7.31a e o Gráfico 7.31a, e para o Bacharelado, a Tabela 7.31b e o Gráfico 7.31b).

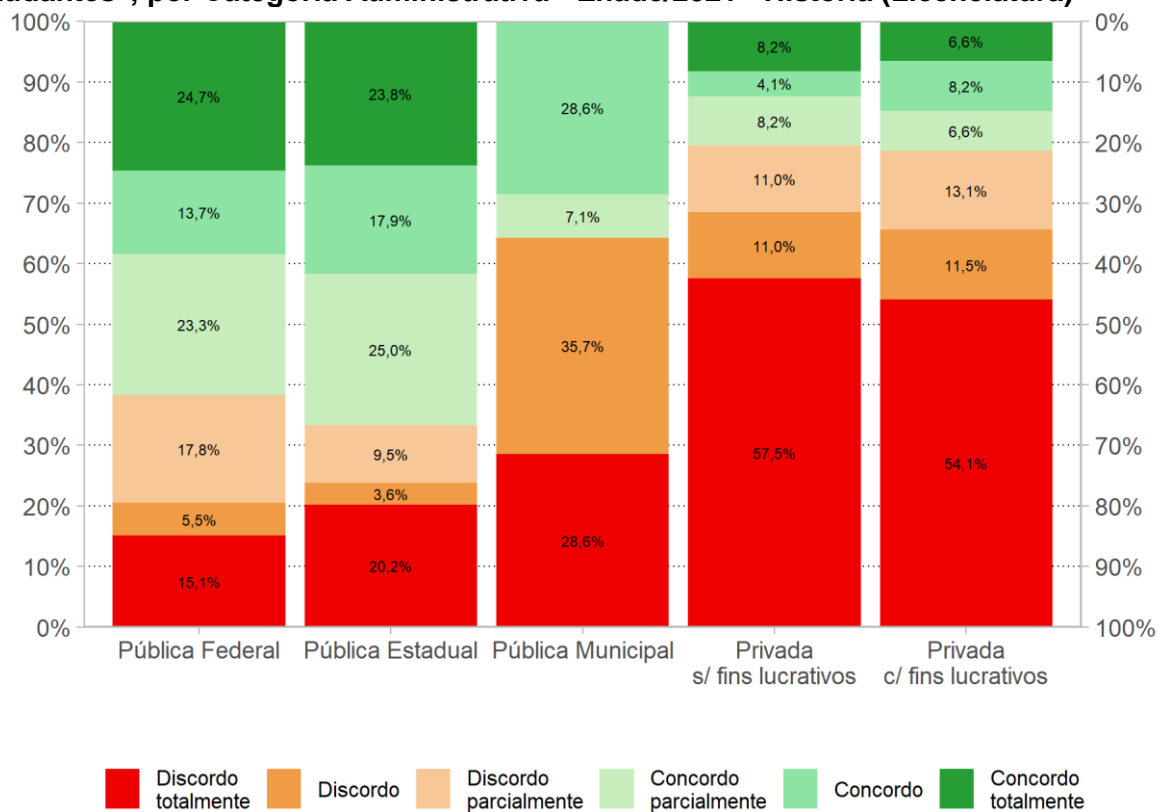
Cumpra notar que, para esta questão, da mesma forma que o observado para a assertiva anterior, são discerníveis dois grupos com características bem distintas: coordenadores de cursos inseridos nas IES Privadas (*Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*) que declaram um certo repúdio à assertiva: entre os de Licenciatura, apresentaram 79,5% e 78,7% respectivamente, e para os de Bacharelado, 66,7% para IES *Privada sem fins lucrativos* e 100,0% para IES *Privada com fins lucrativos*. Nas IES *Públicas Federais* e *Públicas Estaduais*, das duas habilitações, as porcentagens de discordância são bem menores. As IES *Públicas Municipais* da Licenciatura aproximam-se das IES Privadas, apresentando 64,3% de escolha por algum nível de discordância.

**Tabela 7.31a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	15,1%	5,5%	17,8%	23,3%	13,7%	24,7%	100,0%
Pública Estadual	20,2%	3,6%	9,5%	25,0%	17,9%	23,8%	100,0%
Pública Municipal	28,6%	35,7%	0,0%	7,1%	28,6%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	57,5%	11,0%	11,0%	8,2%	4,1%	8,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	54,1%	11,5%	13,1%	6,6%	8,2%	6,6%	100,0%
Total	35,1%	8,9%	12,1%	16,1%	12,1%	15,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.31a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



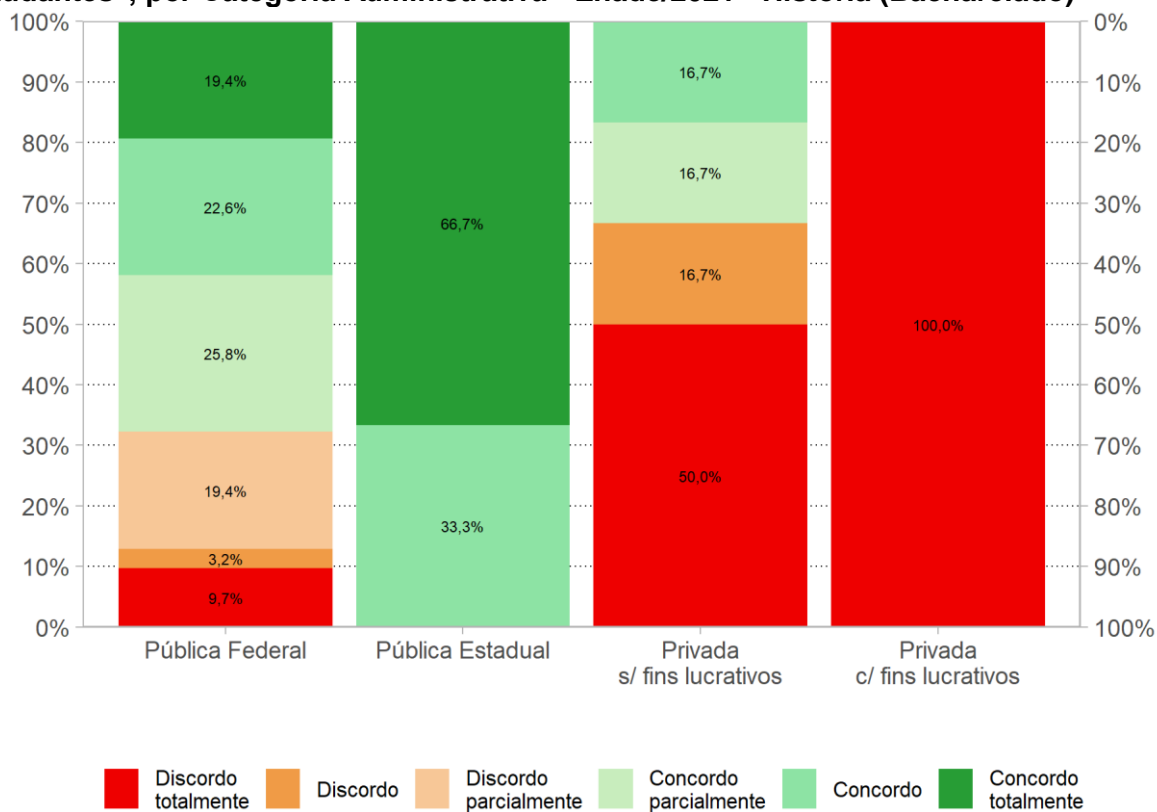
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela 7.31b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9,7%	3,2%	19,4%	25,8%	22,6%	19,4%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	50,0%	16,7%	0,0%	16,7%	16,7%	0,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Total	22,7%	4,5%	13,6%	20,5%	20,5%	18,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.31b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, 28,5% dos coordenadores de Licenciatura e 22,2% dos coordenadores de Bacharelado optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*. Essa foi a moda para a Licenciatura, mas para o Bacharelado moda foi o nível mais brando de concordância, *Concordo parcialmente*, com 24,4% (ver Tabela 7.32a, Gráfico 7.32a, Tabela 7.32b e Gráfico 7.32b, respectivamente à Licenciatura e ao Bacharelado).

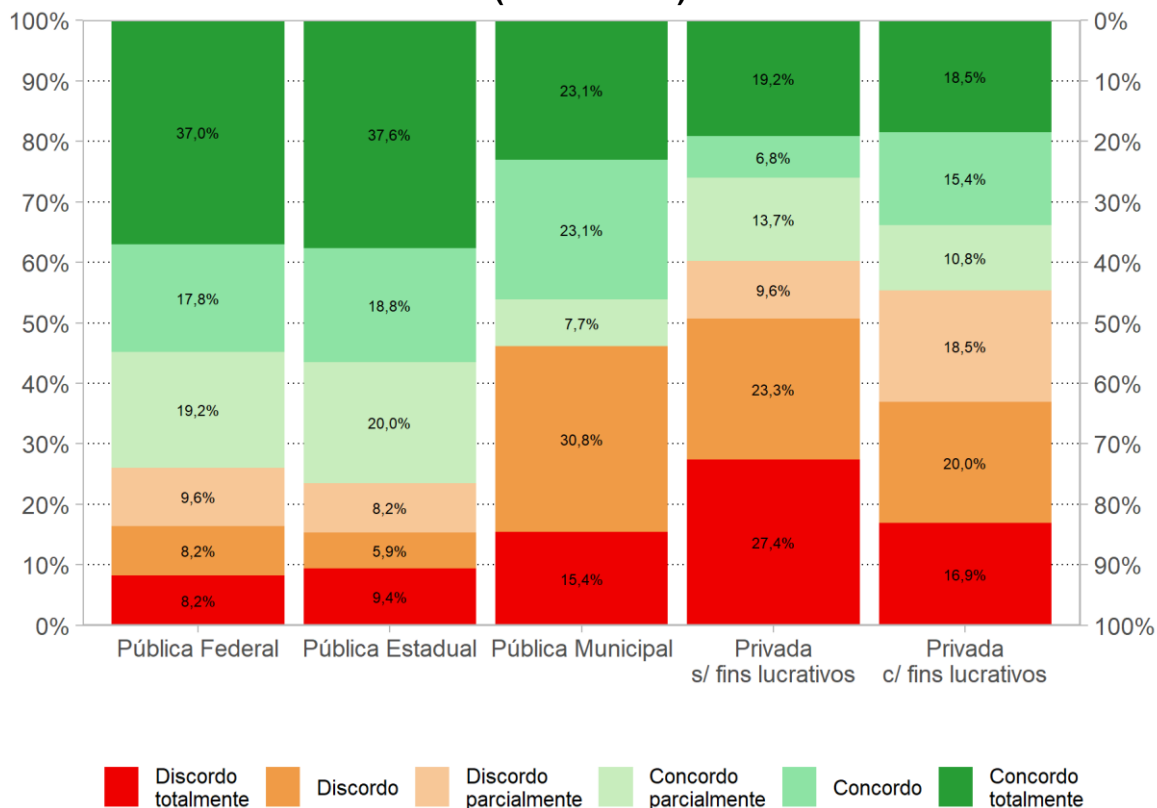
Para esta assertiva não são discerníveis um padrão de crescimento ou decréscimo das proporções presentes nas respostas da totalidade dos coordenadores de cada Habilitação. Entre as IES *Públicas Federais* (Licenciatura: 74,0%, e Bacharelado: 77,4%) e entre as *Públicas Estaduais* (Licenciatura: 76,5%, e Bacharelado: 100,0%) a maioria dos coordenadores concordou com a assertiva. Entre as IES *Privadas sem fins lucrativos* (60,3% e 57,1%, respectivamente Licenciatura e Bacharelado) e entre as *Privadas com fins lucrativos* (55,4% e 75,0%, respectivamente Licenciatura e Bacharelado) a maioria dos coordenadores discordou da assertiva. E por não haver IES *Pública Municipal* sendo analisada na Habilitação Bacharelado, não se pode comparar, mas a maioria dos coordenadores da Licenciatura concordou com a assertiva (53,8%).

**Tabela 7.32a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8,2%	8,2%	9,6%	19,2%	17,8%	37,0%	100,0%
Pública Estadual	9,4%	5,9%	8,2%	20,0%	18,8%	37,6%	100,0%
Pública Municipal	15,4%	30,8%	0,0%	7,7%	23,1%	23,1%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	27,4%	23,3%	9,6%	13,7%	6,8%	19,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	16,9%	20,0%	18,5%	10,8%	15,4%	18,5%	100,0%
Total	15,2%	14,6%	10,7%	15,9%	15,2%	28,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Gráfico 7.32a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

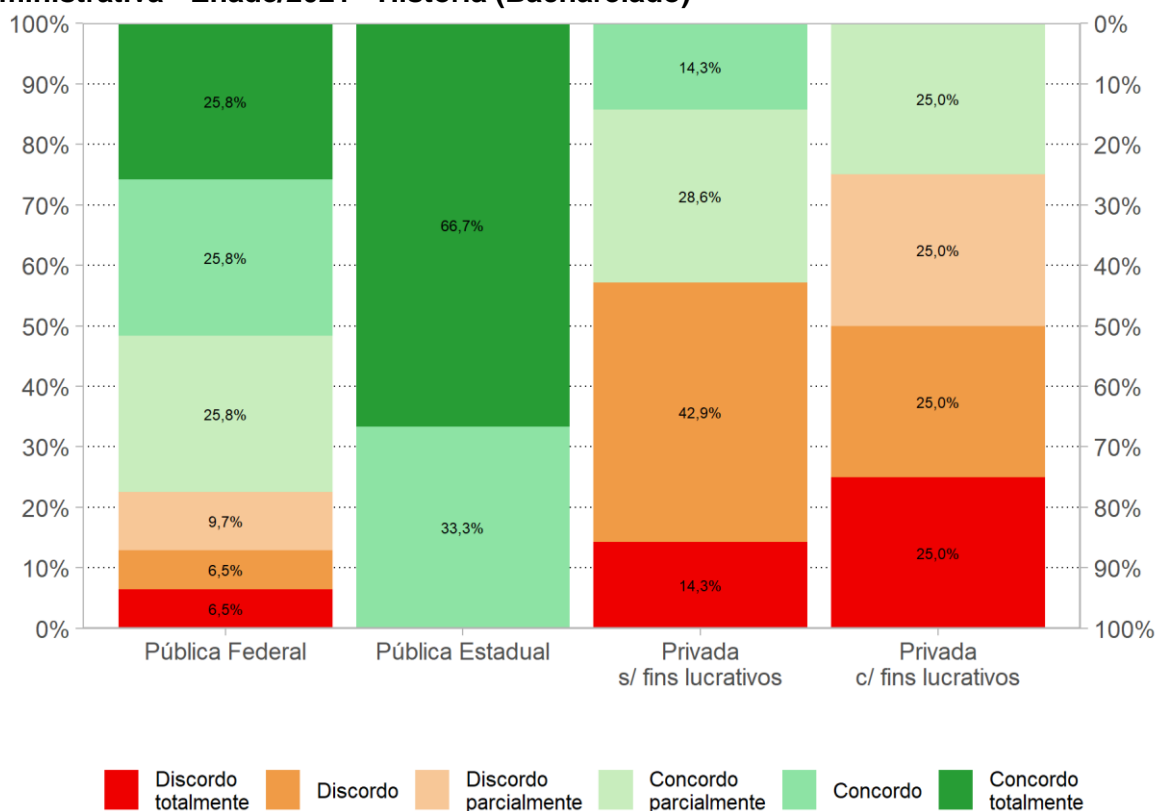
**Tabela 7.32b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6,5%	6,5%	9,7%	25,8%	25,8%	25,8%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	14,3%	42,9%	0,0%	28,6%	14,3%	0,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Total	8,9%	13,3%	8,9%	24,4%	22,2%	22,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021



**Gráfico 7.32b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

### 7.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA

Como pode ser visto nas análises das respostas dos coordenadores e dos estudantes, a seção sobre os “Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia” do “Questionário do Estudante” (Anexo VIA) e do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo VII) apresentam sete questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas essas questões, utilizando-se tabelas de contingência com duas entradas: respostas dos coordenadores nas colunas e dos estudantes nas linhas. As percentagens apresentadas têm como referência o total da tabela. Nos Anexo VA e VB (respectivamente à Licenciatura e ao Bacharelado), as tabelas para todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como para cada coordenador de curso corresponde um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última

coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados das Tabela 7.33a e Tabela 7.33b comparam, para os cursos da Área de História, respectivamente Licenciatura e Bacharelado, os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores, em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”. Para essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 93,8% dos coordenadores de Licenciatura e 93,1% dos coordenadores de Bacharelado optaram por um dos três níveis de concordância, com valores em todas as categorias (exceto a discordância plena do Bacharelado) e distribuição decrescente com o afastamento da concordância total, na Licenciatura, com um ligeiro aumento na classe *Discordo totalmente*, e no Bacharelado, com uma leve ascendência na discordância parcial, mas caracterizando a tendência de decréscimo. Em linhas gerais, pode-se dizer que este padrão se repete para cada alternativa de resposta dos estudantes. Os estudantes também se concentraram, principalmente, nos níveis de concordância (88,0% de Licenciatura e 86,6% de Bacharelado) e distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total, com um ligeiro aumento na discordância plena para a Licenciatura. Para os estudantes, também se pode dizer que o padrão se repete para cada alternativa de resposta dos coordenadores. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (48,6% de Licenciatura e 41,9% de Bacharelado). Mais de três quartos (76,0% de Licenciatura e 76,8% de Bacharelado) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes, e 53,0% de Licenciatura e 46,9% de Bacharelado, exatamente na diagonal.

**Tabela 7.33a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,0%	0,2%	0,5%	0,5%	2,3%	3,7%
Discordo	0,1%	0,0%	0,2%	0,4%	0,5%	1,3%	2,5%
Discordo parcialmente	0,3%	0,0%	0,5%	0,8%	1,1%	3,2%	5,8%
Concordo parcialmente	0,3%	0,1%	0,6%	1,1%	1,8%	6,2%	10,1%
Concordo	0,3%	0,1%	0,7%	1,8%	2,7%	11,5%	17,0%
Concordo totalmente	0,9%	0,3%	1,4%	3,4%	6,1%	48,6%	60,8%
Total	2,0%	0,6%	3,6%	8,0%	12,7%	73,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 7.33b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,8%	1,1%	2,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,8%	1,9%	2,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,9%	0,7%	2,1%	4,4%	8,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	1,7%	0,8%	2,9%	5,2%	10,6%
Concordo	0,0%	0,0%	1,1%	1,0%	3,3%	14,3%	19,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	2,7%	2,4%	9,2%	41,9%	56,4%
Total	0,0%	0,1%	6,8%	5,3%	19,1%	68,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados das Tabela 7.34a e Tabela 7.34b comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores das Habilitações Licenciatura e Bacharelado da Área de História, em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas".

Para essa asserção, os coordenadores também concentraram suas opções principalmente nos níveis mais altos de concordância (Licenciatura: 93,6% e Bacharelado: 98,5%), e apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância, com exceção da discordância total do Bacharelado. Os valores, *grosso modo*, são decrescentes com o distanciamento da concordância total, para a Licenciatura há um ligeiro aumento na classe *Discordo totalmente*. Para cada alternativa de resposta dos estudantes, o padrão de respostas dos coordenadores é, basicamente, o mesmo: máximo na concordância total, com valores decrescendo com o distanciamento desta alternativa. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os

coordenadores, com valores em todas as alternativas de resposta, e as proporções são crescentes com o nível de concordância. Este padrão se repete condicionado às diferentes alternativas de concordância do coordenador. A maioria dos estudantes optou por algum nível de concordância (Licenciatura: 82,8% e Bacharelado: 81,8%). Para estas asserções, também existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (Licenciatura: 39,5% e Bacharelado: 42,0%). Um pouco mais de dois terços (Licenciatura: 71,2% e Bacharelado: 67,8%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 44,5% da Licenciatura e 45,5% do Bacharelado, exatamente na diagonal.

**Tabela 7.34a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,2%	0,1%	0,4%	0,4%	1,9%	3,6%	6,6%
Discordo	0,1%	0,0%	0,3%	0,3%	0,9%	2,1%	3,8%
Discordo parcialmente	0,2%	0,1%	0,4%	0,7%	1,7%	3,7%	6,8%
Concordo parcialmente	0,3%	0,2%	0,5%	0,8%	2,7%	7,2%	11,7%
Concordo	0,3%	0,2%	0,9%	1,1%	3,6%	10,5%	16,6%
Concordo totalmente	0,4%	0,3%	1,4%	2,3%	10,5%	39,5%	54,4%
Total	1,5%	1,0%	3,9%	5,6%	21,3%	66,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 7.34b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	1,5%	4,1%	6,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,3%	2,2%	4,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,9%	5,4%	7,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,3%	0,3%	1,6%	1,6%	9,8%	13,6%
Concordo	0,0%	0,1%	0,3%	1,6%	1,9%	13,2%	17,1%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	3,5%	5,3%	42,0%	51,1%
Total	0,0%	0,4%	1,0%	8,3%	13,5%	76,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Já na Tabela 7.35a e Tabela 7.35b, é possível comparar, para os cursos da Área, respectivamente nas Habilitações Licenciatura e Bacharelado, os graus de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma

informação para o estudante. Para essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 91,7% dos coordenadores de Licenciatura e 86,2% dos coordenadores de Bacharelado optaram por um dos três níveis de concordância, com valores em todas as alternativas de resposta. A distribuição é praticamente decrescente com o afastamento da concordância total. Em linhas gerais, pode-se dizer que este padrão se repete para cada alternativa de resposta dos estudantes. Os estudantes também se concentraram, principalmente, nos níveis de concordância (78,2% entre os da Licenciatura e 78,5% entre os do Bacharelado) e distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total, com aumento para a classe *Discordo totalmente* em ambas as modalidades. Para os estudantes, também se pode dizer que o padrão se repete para cada alternativa de resposta dos coordenadores. Para estas asserções, também existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, sendo maiores na categoria *Concordo totalmente* (Licenciatura: 39,0% e Bacharelado: 37,0%). Quase dois terços das respostas da Licenciatura (64,7%) e do Bacharelado (64,4%) estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e menos da metade das respostas da Licenciatura (43,7%) e do Bacharelado (43,4%) encontram-se exatamente na diagonal.

**Tabela 7.35a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,4%	0,2%	0,6%	0,7%	1,1%	7,0%	10,0%
Discordo	0,2%	0,1%	0,3%	0,5%	0,5%	2,6%	4,2%
Discordo parcialmente	0,4%	0,1%	0,4%	0,8%	1,2%	4,7%	7,6%
Concordo parcialmente	0,4%	0,2%	0,7%	1,3%	2,1%	7,8%	12,5%
Concordo	0,4%	0,3%	0,8%	1,6%	2,5%	9,9%	15,6%
Concordo totalmente	0,6%	0,5%	1,6%	3,3%	5,0%	39,0%	50,1%
Total	2,4%	1,5%	4,4%	8,3%	12,4%	71,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 7.35b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,3%	0,3%	2,5%	0,3%	0,6%	5,5%	9,4%
Discordo	0,3%	0,3%	0,0%	0,8%	0,6%	1,9%	3,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,8%	0,8%	2,2%	0,6%	3,9%	8,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,6%	1,7%	2,2%	1,7%	7,5%	13,5%
Concordo	0,0%	0,8%	1,1%	2,5%	2,8%	8,8%	16,0%
Concordo totalmente	0,0%	1,7%	2,8%	4,7%	2,8%	37,0%	48,9%
Total	0,6%	4,4%	8,8%	12,7%	8,8%	64,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados das Tabela 7.36a (Licenciatura) e Tabela 7.36b (Bacharelado) consideram o nível de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”.

Para a Habilitação Licenciatura, estudantes e coordenadores possuem opiniões bem próximas no que se refere a concordância, pois 86,3% dos estudantes optaram pela concordância total e 84,6% dos coordenadores fizeram a mesma opção. Ambos estão espalhados entre todos os níveis de concordância/discordância, com os percentuais decrescendo da concordância plena para a discordância plena. Para estas asserções, existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, pois os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com o maior valor na categoria *Concordo totalmente* (33,5%). Mais de dois terços (69,8%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 41,4%, exatamente, na diagonal.

Por sua vez, para a Habilitação Bacharelado, estudantes estão mais distante da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 80,9% dos estudantes optaram por algum nível de concordância, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é de 89,3%. Os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com percentuais decrescentes, ao se afastarem da concordância total. Coordenadores apresentam um padrão bem diferente, com uma grande ascensão no nível *Concordo parcialmente*, após isso uma grande queda para a categoria *Discordo parcialmente*, um leve aumento para a categoria *Discordo* e uma leve queda para categoria *Discordo totalmente*. Para estas asserções, também, existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo parcialmente* (16,6%). Perto de dois terços

(63,2%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes e 30,1% na diagonal.

**Tabela 7.36a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,2%	0,4%	0,5%	0,7%	1,4%	3,3%
Discordo	0,2%	0,2%	0,5%	0,6%	0,7%	1,2%	3,3%
Discordo parcialmente	0,3%	0,5%	0,7%	1,4%	1,6%	2,4%	7,0%
Concordo parcialmente	0,8%	1,1%	1,4%	2,5%	3,2%	5,2%	14,1%
Concordo	0,9%	1,4%	1,8%	3,2%	4,4%	10,8%	22,4%
Concordo totalmente	1,4%	1,2%	2,4%	4,1%	7,2%	33,5%	49,9%
Total	3,7%	4,6%	7,2%	12,3%	17,8%	54,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 7.36b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" -Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	0,0%	0,3%	2,2%
Discordo	0,1%	0,2%	0,0%	3,5%	0,3%	1,1%	5,2%
Discordo parcialmente	0,1%	1,3%	0,5%	7,0%	1,3%	1,6%	11,7%
Concordo parcialmente	0,2%	1,6%	0,6%	12,9%	1,0%	2,2%	18,4%
Concordo	0,0%	1,6%	0,5%	15,2%	1,4%	4,6%	23,2%
Concordo totalmente	0,2%	3,3%	0,7%	16,6%	3,4%	15,2%	39,3%
Total	0,6%	7,9%	2,2%	57,1%	7,3%	24,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados das Tabela 7.37a e Tabela 7.37b, respectivamente Licenciatura e Bacharelado, comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de História, em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Para essa asserção, os coordenadores também concentraram suas opções principalmente nos níveis de concordância (Licenciatura: 91,3% e Bacharelado: 96,9%), mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância, exceto nas alternativas *Discordo totalmente* e *Discordo* para o Bacharelado. Os valores são decrescentes com o distanciamento da concordância total. Para cada alternativa de resposta dos estudantes, o padrão de respostas dos coordenadores é, *grosso modo*, o mesmo: máximo na

concordância total, com valores decrescendo com o distanciamento desta alternativa. Estudantes estão mais distribuídos entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, com valores em todas as alternativas de resposta, e as proporções são crescentes com o nível de concordância. Este padrão se repete condicionado às diferentes alternativas de concordância do coordenador. A maioria, de forma igual ao observado para os coordenadores, optou também por algum nível de concordância (Licenciatura: 86,5% e Bacharelado: 80,1%). Para estas asserções, também existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes: os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (Licenciatura: 36,5% e Bacharelado: 24,4%). Mais de dois terços (Licenciatura: 73,2% e Bacharelado: 67,4%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e em menos da metade do total de Licenciatura com 44,7% e cerca de um terço do Bacharelado 33,6% está localizado exatamente na diagonal.

**Tabela 7.37a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,3%	0,5%	1,0%	1,5%	3,3%
Discordo	0,0%	0,1%	0,4%	0,5%	1,1%	1,2%	3,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,4%	0,6%	1,1%	2,0%	2,8%	7,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,6%	1,1%	2,3%	3,9%	6,0%	14,0%
Concordo	0,1%	0,7%	1,5%	3,2%	5,0%	11,9%	22,4%
Concordo totalmente	0,1%	0,9%	1,8%	4,3%	6,5%	36,5%	50,1%
Total	0,2%	2,8%	5,7%	11,9%	19,5%	59,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 7.37b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,3%	0,8%	2,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	1,1%	2,9%	5,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,7%	3,8%	3,0%	4,7%	12,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	4,1%	4,8%	9,9%	19,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,7%	5,5%	4,4%	12,8%	23,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	1,3%	5,2%	6,5%	24,4%	37,4%
Total	0,0%	0,0%	3,1%	21,1%	20,1%	55,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021



Encontram-se tabulados, nas Tabela 7.38a (Licenciatura) e Tabela 7.38b (Bacharelado), os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de História, em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo".

Ao observar as respostas dadas pelos coordenadores e estudantes de cursos de Licenciatura, verifica-se que, para essa asserção, os estudantes e os coordenadores não concentraram suas respostas na mesma escolha, 65,2% dos coordenadores optaram por algum dos níveis de discordância, e 59,1% dos estudantes optaram por algum dos níveis de concordância. Os maiores valores estão para os estudantes na categoria *Concordo totalmente* e para os coordenadores na categoria *Discordo totalmente*. Não se pode afirmar haver concordância entre as opiniões dos coordenadores e a dos estudantes, pois apenas 25,0% das respostas estão na diagonal, e 44,8% na diagonal ou nas células adjacentes.

Quando a observação recai sobre a Habilitação Bacharelado, para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções, principalmente, nos níveis de discordância (61,0%), com a moda na alternativa *Discordo*. Não se pode discernir um padrão nas respostas dos coordenadores com relação à ordenação das escolhas. Concomitantemente, os estudantes em sua maioria (58,0%) optaram por algum nível de concordância. Para os estudantes há um decréscimo a partir do nível mais alto de concordância, com um aumento na classe *Discordo totalmente*. Não se pode dizer que existe concordância entre as opiniões de coordenadores e as dos estudantes: somente 25,0% das respostas estão na diagonal, e 47,8%, na diagonal ou nas células adjacentes.

**Tabela 7.38a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	15,1%	1,7%	1,2%	1,6%	0,9%	1,7%	22,1%
Discordo	3,9%	0,7%	0,7%	1,1%	0,7%	1,1%	8,2%
Discordo parcialmente	4,3%	0,9%	1,1%	1,7%	1,0%	1,6%	10,7%
Concordo parcialmente	6,3%	1,2%	1,7%	2,7%	1,6%	2,6%	16,2%
Concordo	7,1%	1,4%	1,5%	2,4%	1,7%	2,6%	16,7%
Concordo totalmente	12,3%	2,0%	2,0%	3,4%	2,7%	3,7%	26,1%
Total	49,1%	7,9%	8,2%	13,0%	8,7%	13,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 7.38b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	10,8%	2,8%	1,0%	2,5%	1,9%	0,9%	19,9%
Discordo	1,9%	3,8%	0,9%	1,9%	1,3%	1,0%	10,8%
Discordo parcialmente	1,7%	3,7%	1,7%	1,9%	1,4%	1,1%	11,3%
Concordo parcialmente	2,0%	5,8%	0,6%	2,7%	2,4%	1,4%	15,0%
Concordo	1,9%	4,6%	1,9%	2,4%	1,9%	2,1%	15,0%
Concordo totalmente	3,3%	8,9%	3,6%	4,2%	4,0%	4,0%	28,0%
Total	21,7%	29,6%	9,6%	15,7%	12,9%	10,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Finalizando, nas Tabela 7.39a e Tabela 7.39b, para Licenciatura e Bacharelado, em ordem, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área, em relação à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso".

Os coordenadores dos cursos de Licenciatura tiveram um comportamento similar ao dos coordenadores de Bacharelado, e os estudantes se comportaram de maneira similar ao dos coordenadores desta Habilitação. A maioria dos coordenadores de Licenciatura optaram por algum dos níveis de concordância (59,0%) e os de Bacharelado também com 75,5%. Por sua vez, os estudantes de Licenciatura (50,9%) optaram por um nível de concordância. Já os de Bacharelado (53,3%) optaram por algum dos níveis de discordância. Na Habilitação Licenciatura o maior valor (8,0%) ocorre no cruzamento entre coordenadores que optaram por *Concordo totalmente* e Estudantes que optaram por *Discordo totalmente*. Na Habilitação Bacharelado o maior valor (11,9%), com escolhas um pouco menos díspares, ocorre no cruzamento entre coordenadores que optaram por *Concordo* e estudantes que optaram por *Discordo totalmente*. Para estas asserções, tampouco se pode dizer que existe concordância entre as opiniões de coordenadores e estudantes: somente 17,2% (Licenciatura) e 12,9% (Bacharelado) das respostas estão na diagonal e 40,7% e 42,4%, mantendo a ordem, na diagonal ou nas células adjacentes.

**Tabela 7.39a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	4,3%	7,0%	4,6%	7,5%	3,8%	8,0%	35,3%
Discordo	0,6%	1,0%	0,9%	1,4%	0,8%	1,8%	6,5%
Discordo parcialmente	0,8%	1,1%	0,9%	1,7%	0,8%	1,8%	7,3%
Concordo parcialmente	1,1%	1,7%	1,6%	2,4%	1,3%	2,5%	10,6%
Concordo	1,1%	1,7%	1,2%	2,8%	1,5%	2,6%	10,8%
Concordo totalmente	2,9%	5,0%	3,5%	7,2%	3,8%	7,1%	29,5%
Total	10,8%	17,6%	12,7%	23,0%	12,1%	23,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**Tabela 7.39b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1,1%	7,0%	1,5%	11,1%	11,9%	5,0%	37,6%
Discordo	0,7%	0,9%	0,5%	1,7%	2,5%	0,8%	7,1%
Discordo parcialmente	0,2%	0,9%	0,8%	1,5%	4,0%	1,2%	8,6%
Concordo parcialmente	0,6%	1,4%	0,4%	2,0%	3,9%	1,5%	9,7%
Concordo	0,4%	0,9%	1,0%	1,9%	3,6%	2,1%	9,9%
Concordo totalmente	1,1%	2,3%	2,8%	5,6%	10,8%	4,5%	27,2%
Total	4,0%	13,5%	7,0%	23,8%	36,7%	15,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS  
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO  
ENADE**

# A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de  $p$  variáveis aleatórias, em termos de um número menor  $m$  de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, resumem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as  $p$  variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, de onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a  $90^\circ$  um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

## C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <[http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario\\_cartografico.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. P.422)

## D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

## E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho  $n$ , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

## F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

## H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

## I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média do grupo

$n$  é o tamanho do grupo



s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$  é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição  $t$  de Student com  $n-1$  graus de liberdade.

## M

- **máximo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um máximo (maior elemento)  $s_0$  se:  $s_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \leq s_0$ . Notação:  $s_0 = \max(X)$ .

Nota: se um conjunto  $X$  tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o máximo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \geq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média

$n$  é o número de observações ou tamanho da amostra

$X_i$  é a  $i$ -ésima observação da variável  $X$

$\sum_{i=1}^n X_i$  é o somatório de todos os valores  $X_i$  na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de  $n$  valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um mínimo (menor elemento)  $i_0$  se:  $i_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \geq i_0$ . Notação:  $i_0 = \text{mín}(X)$ .

Nota: Sempre que um conjunto  $X$  tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o mínimo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \leq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

## N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- $\alpha$ )**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

## P

- **percentil** – O percentil  $\alpha$  de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente  $\alpha\%$  e  $(1-\alpha)\%$  dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

## Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde  $Q_1$  representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já  $Q_2$  representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E  $Q_3$  representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

## T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui  $l$  linhas e  $c$  colunas, o teste  $\chi^2$  pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

# V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

# **ANEXO IA ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES – HISTÓRIA (LICENCIATURA)**

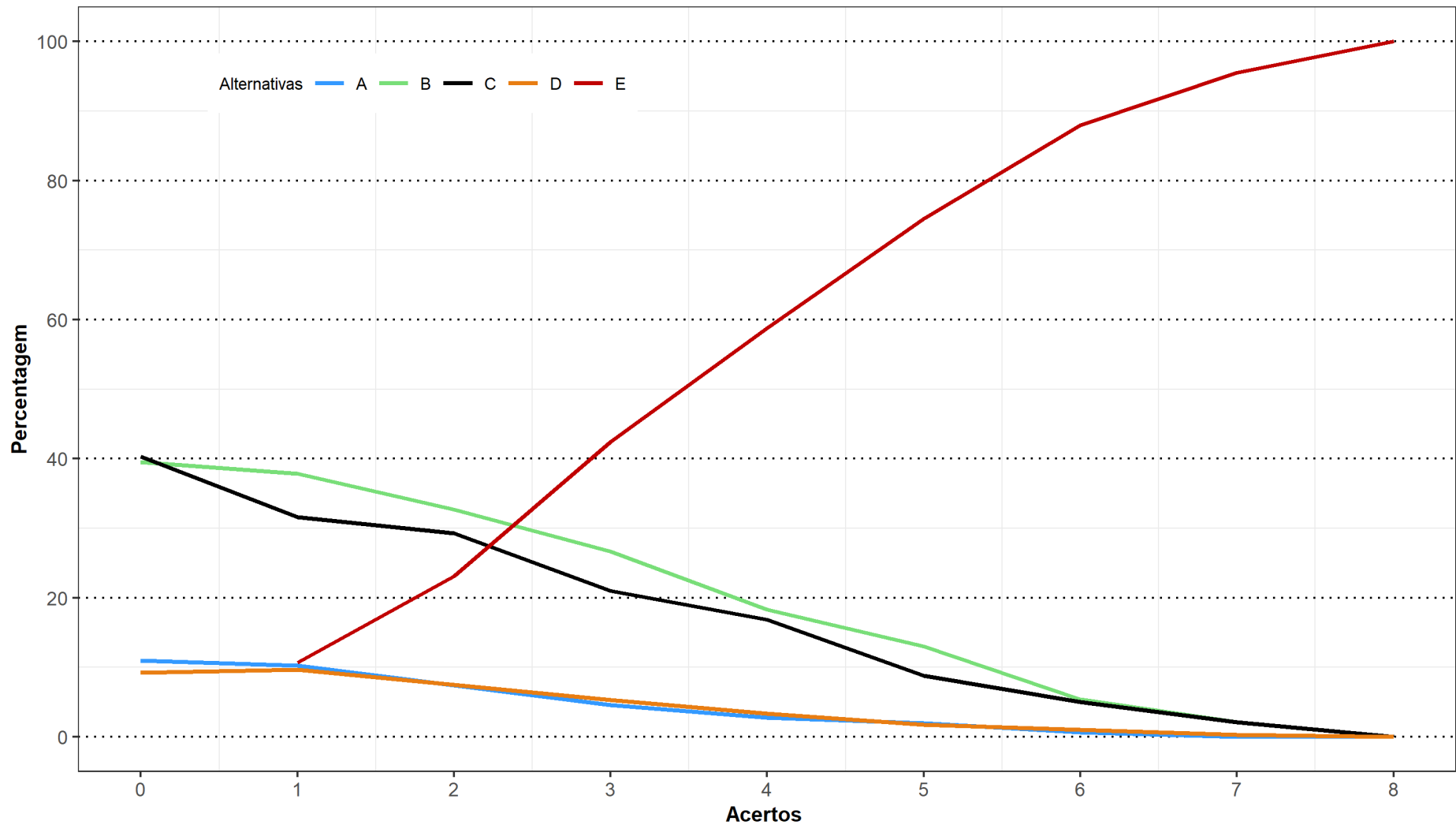


Gráfico Ia.1 - Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

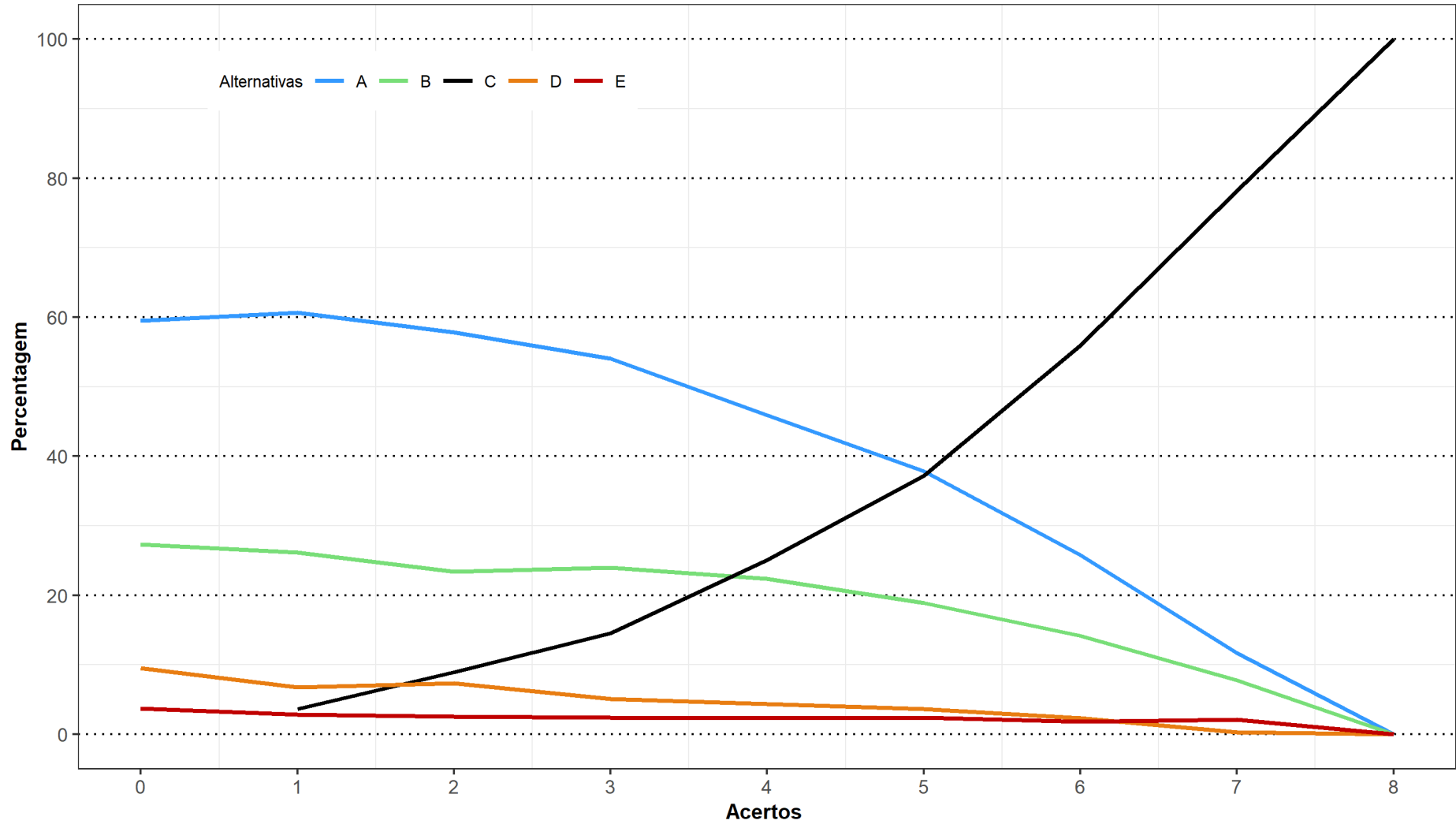


Gráfico Ia.2 - Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

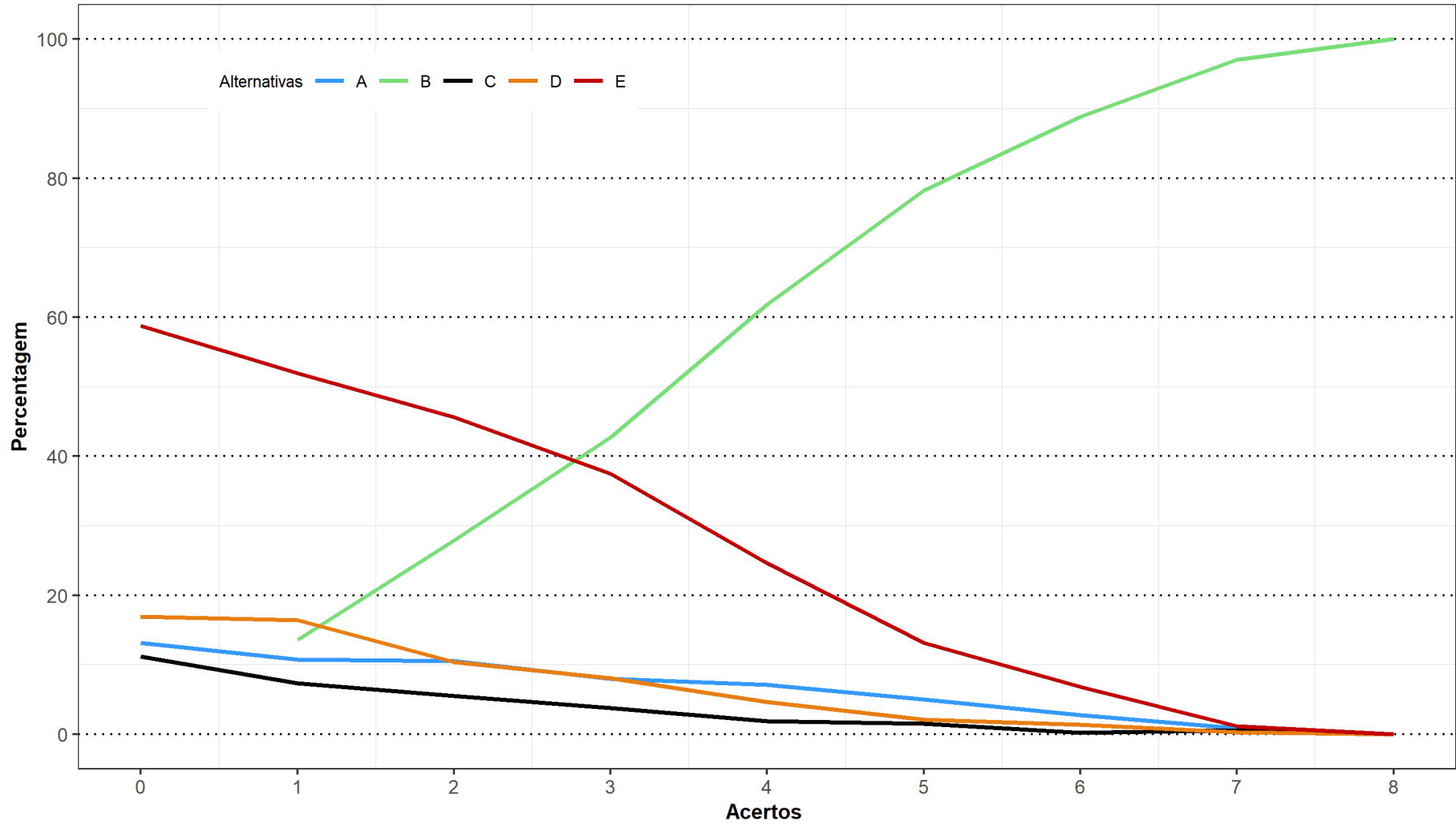


Gráfico Ia.3 - Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021



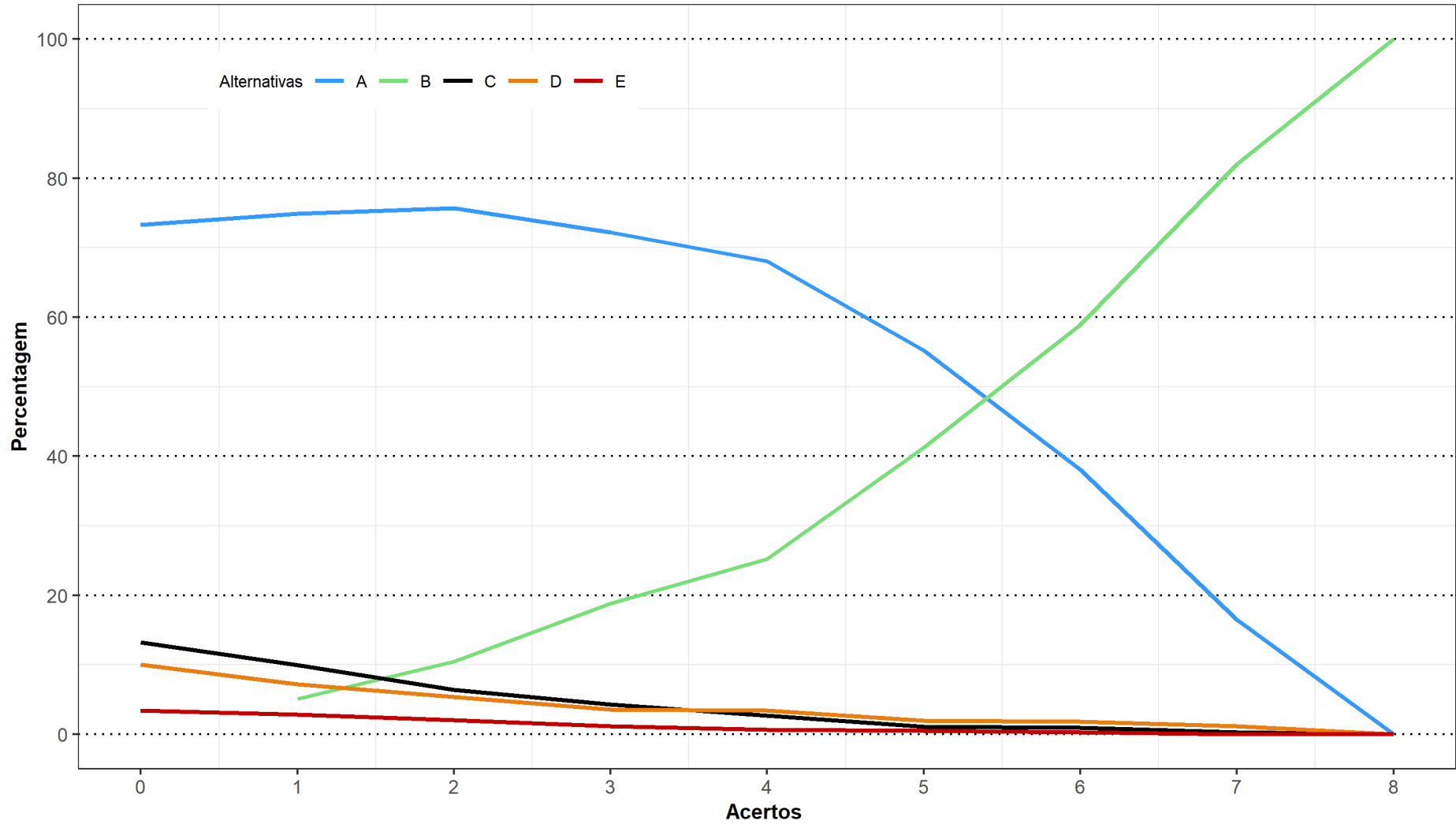


Gráfico Ia.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

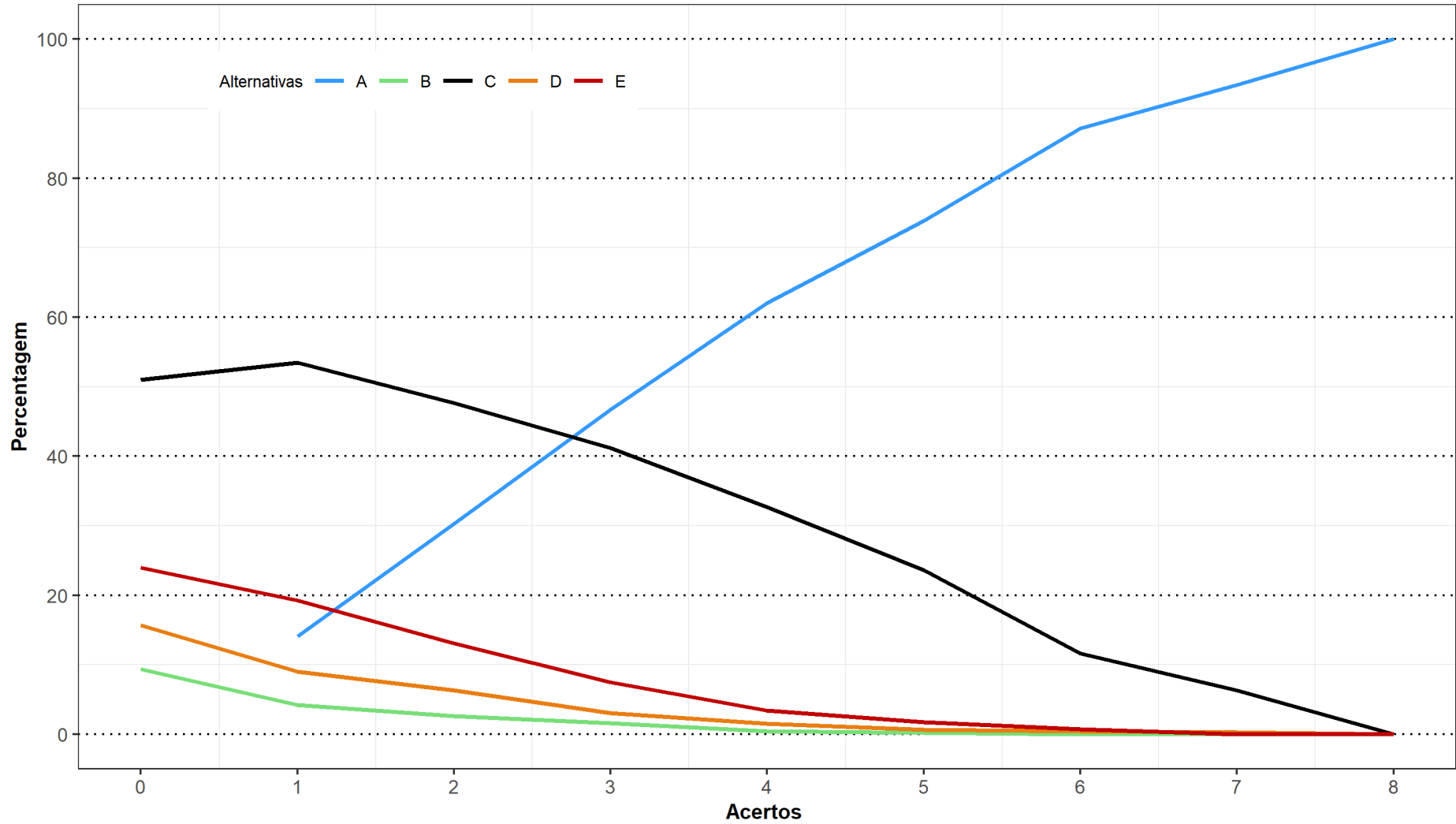


Gráfico Ia.5 - Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

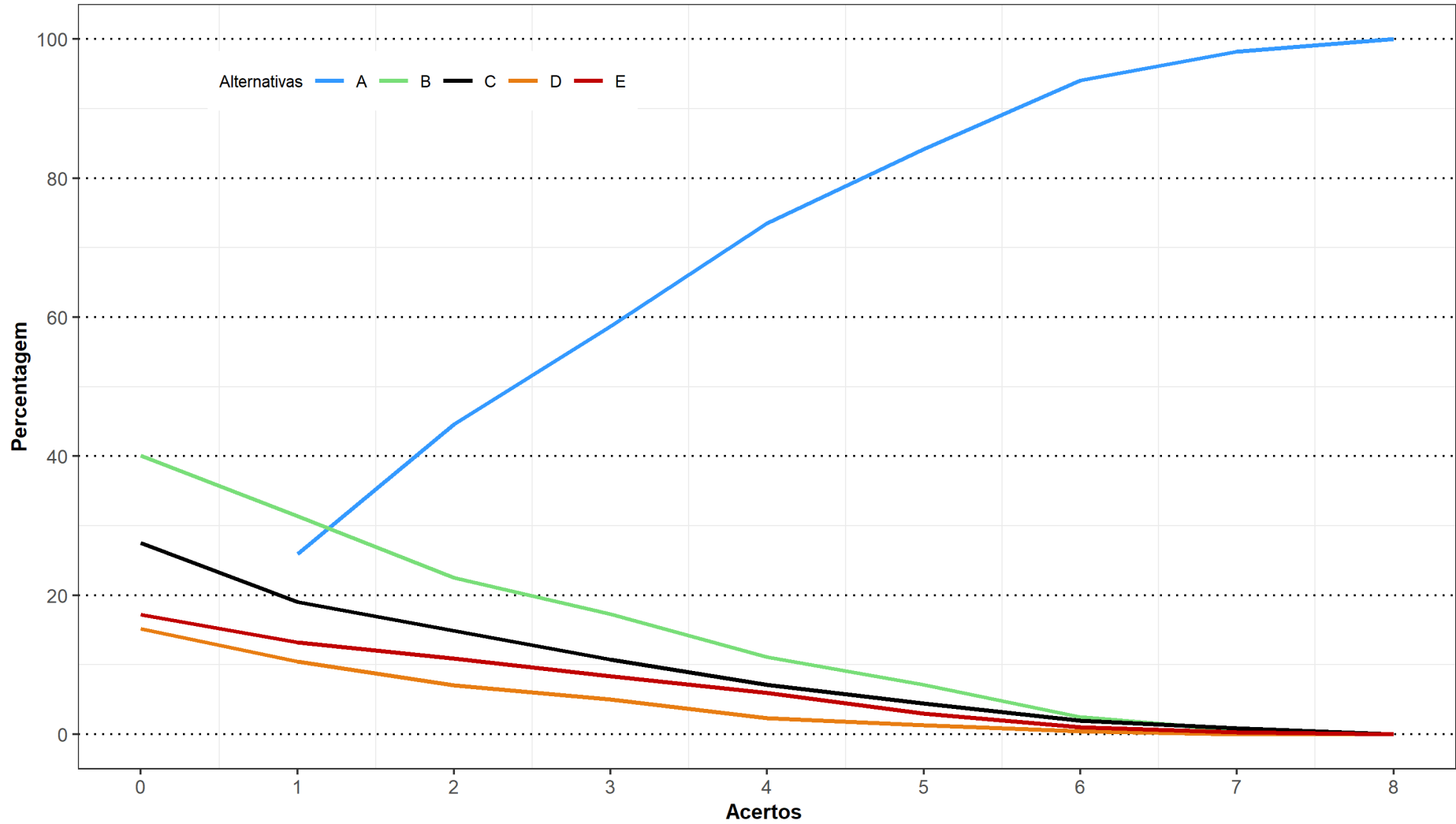


Gráfico Ia.6 - Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

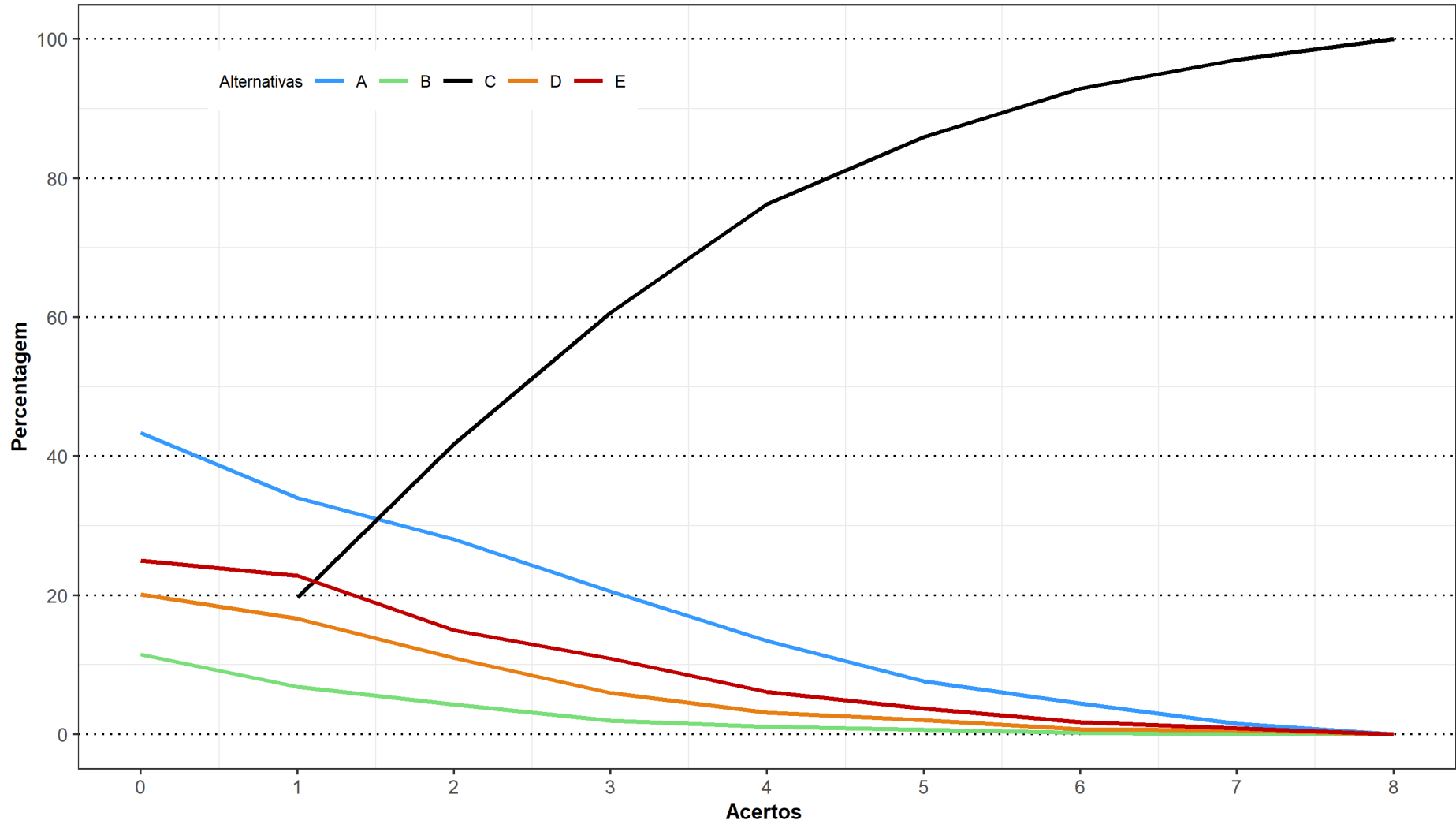


Gráfico Ia.7 - Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

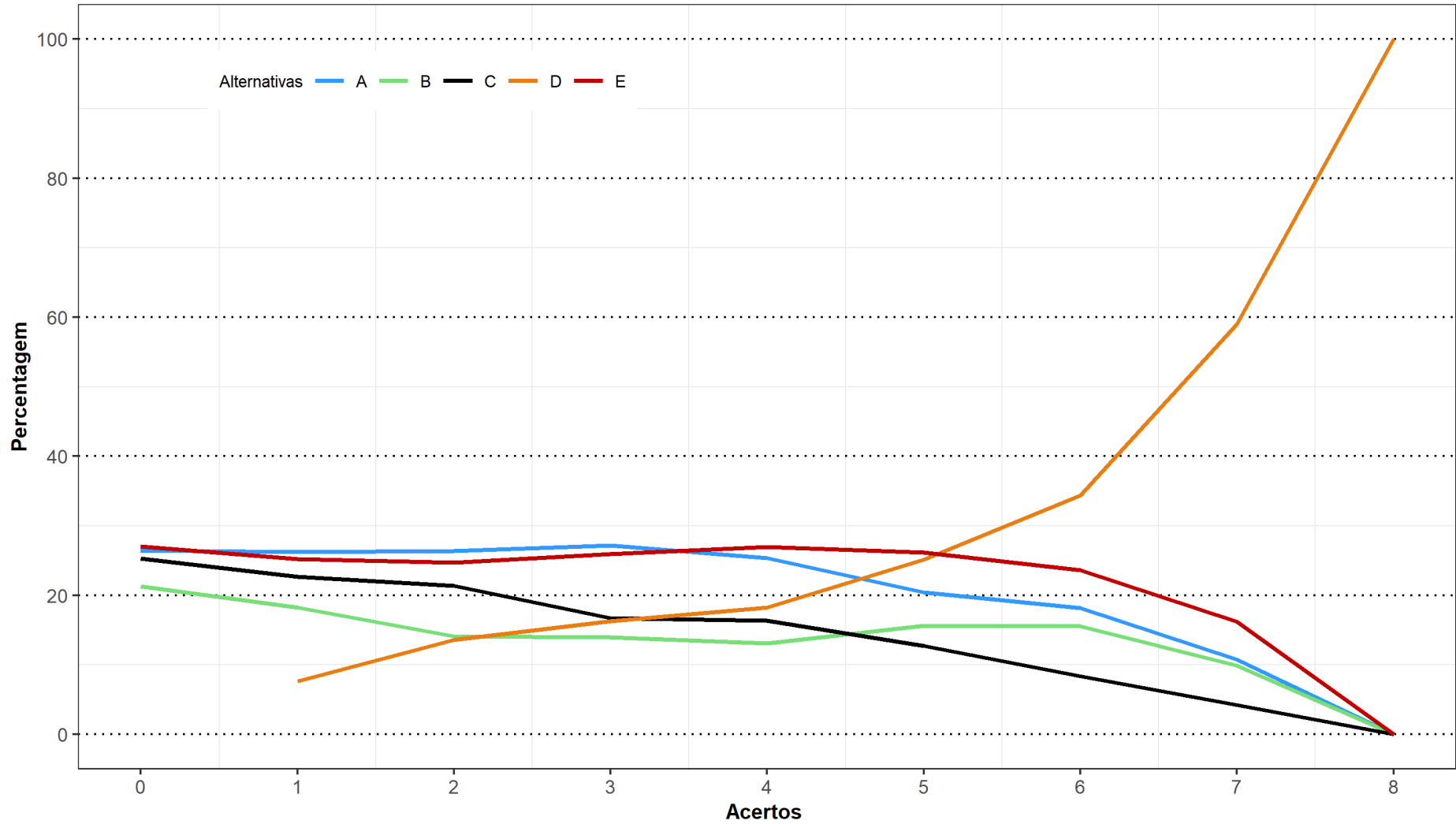


Gráfico Ia.8 - Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

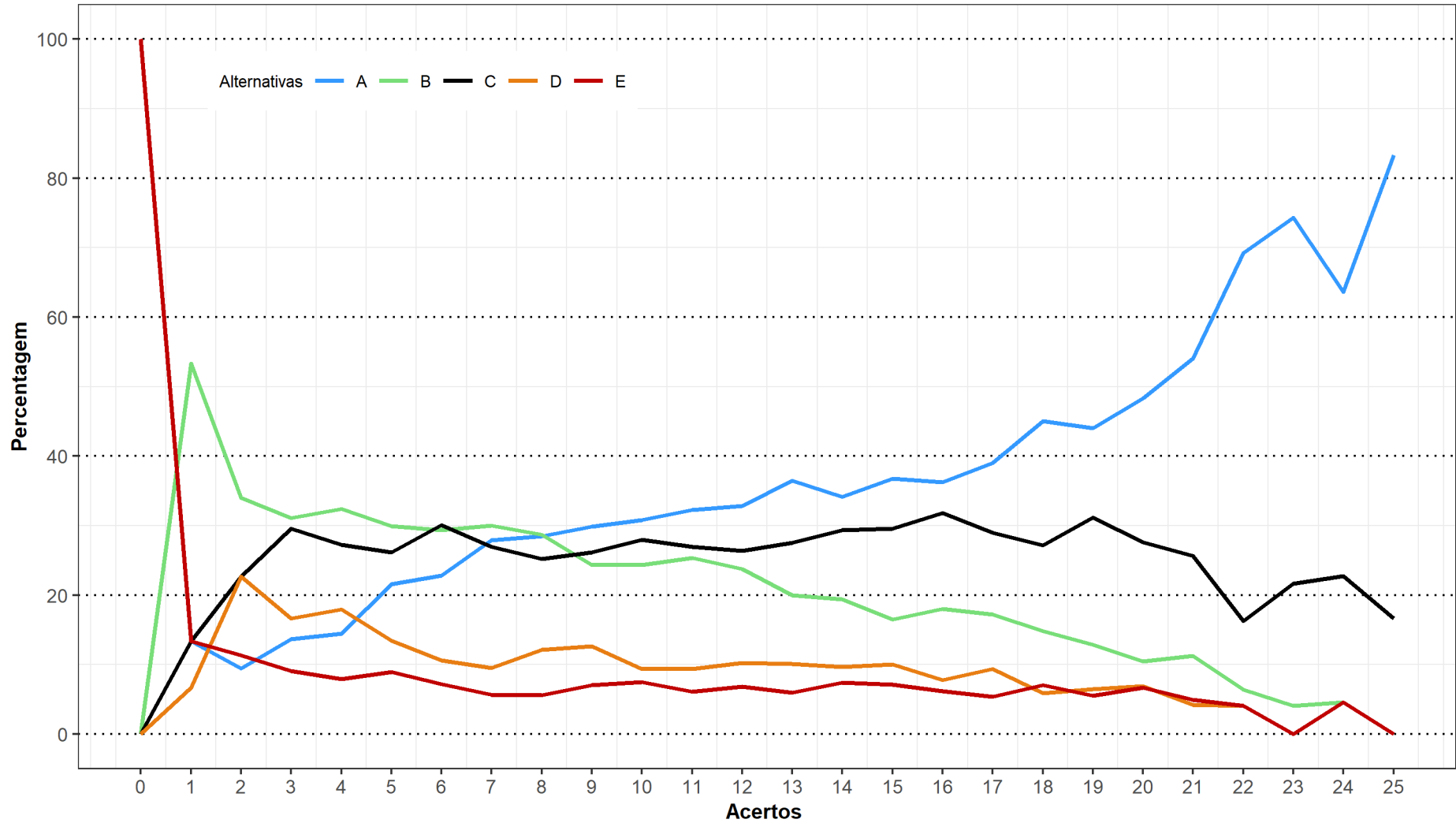


Gráfico Ia.9 - Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

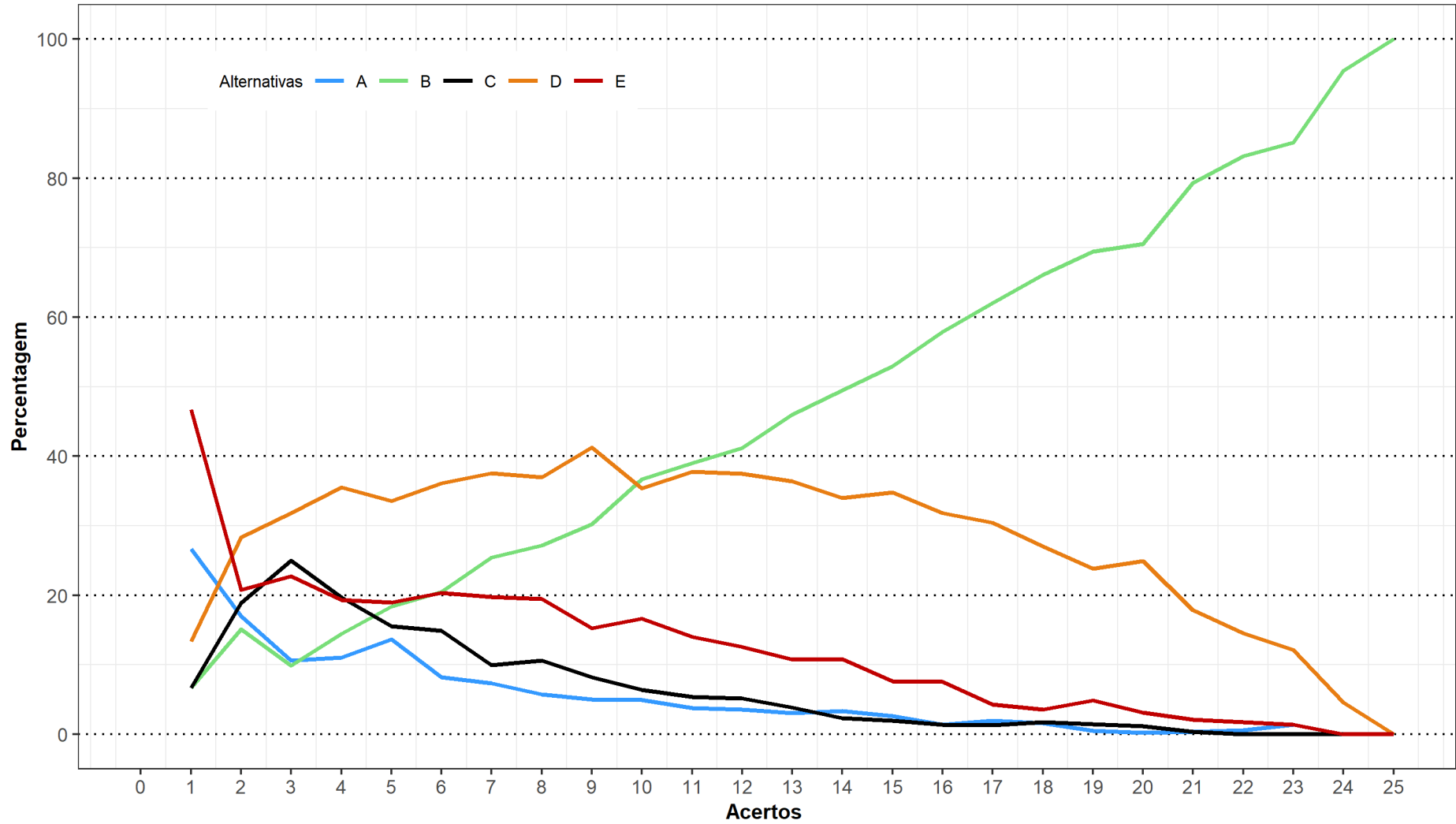


Gráfico Ia.10 - Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

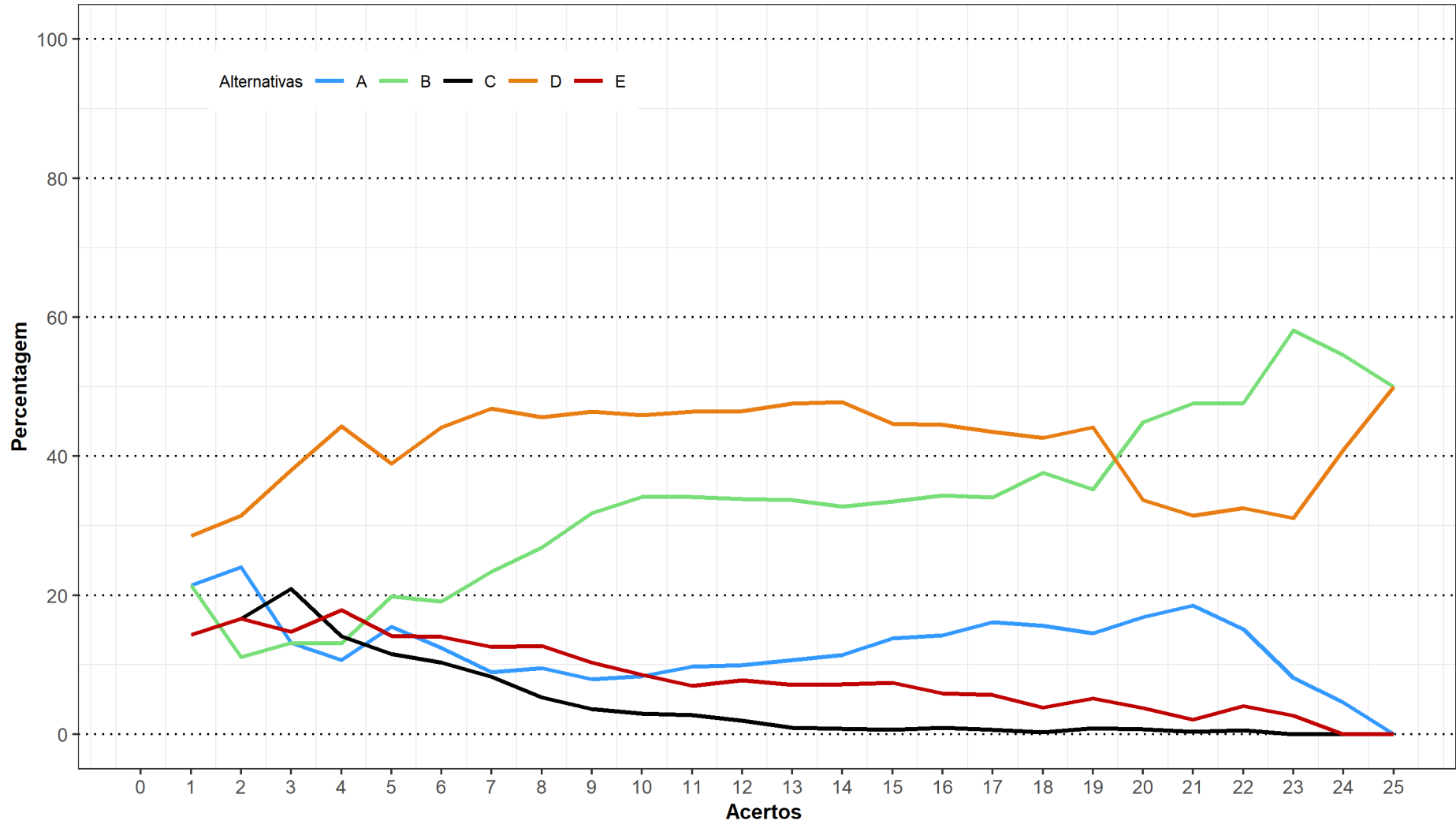


Gráfico Ia.11 - Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021



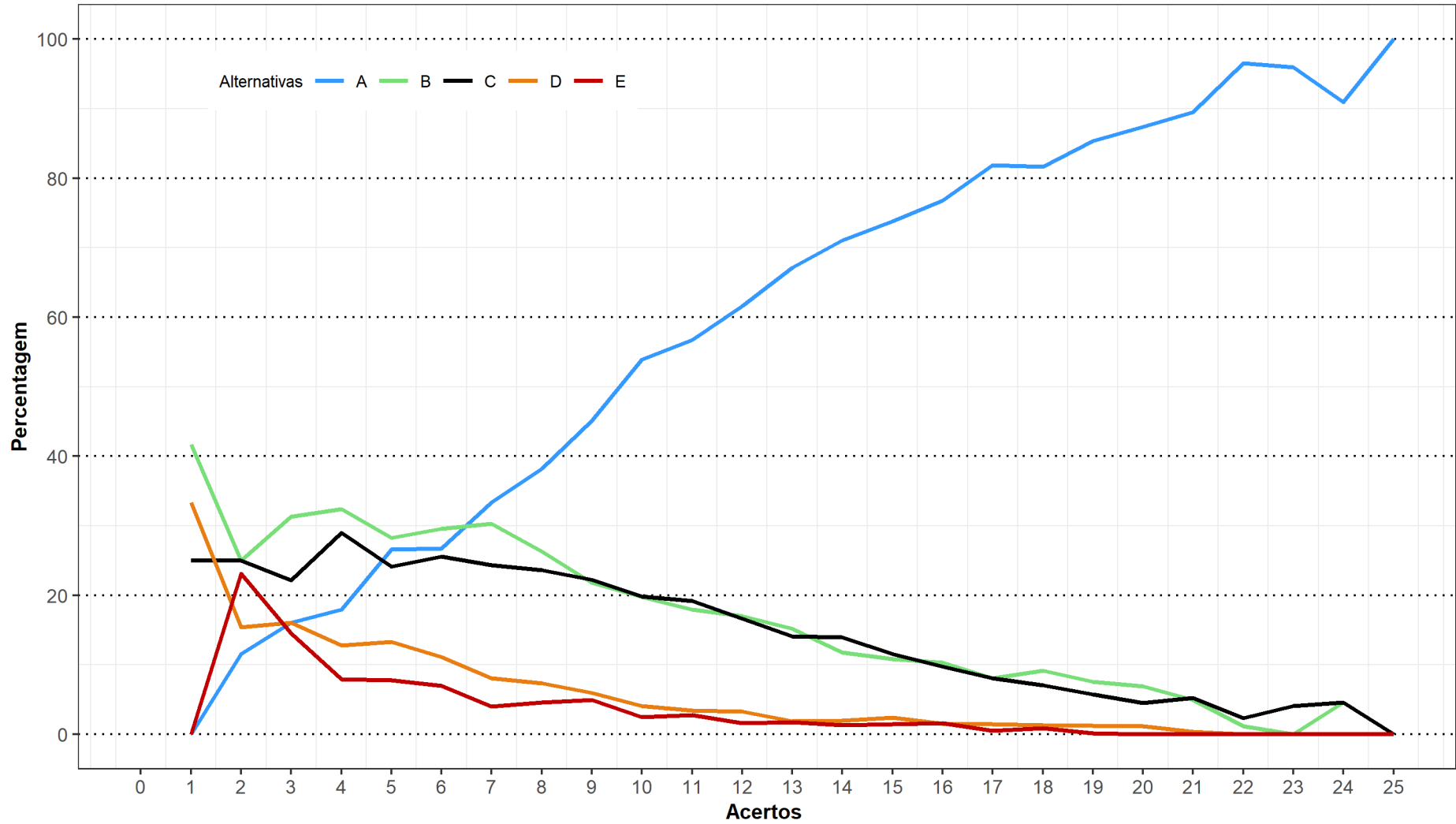


Gráfico Ia.12 - Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

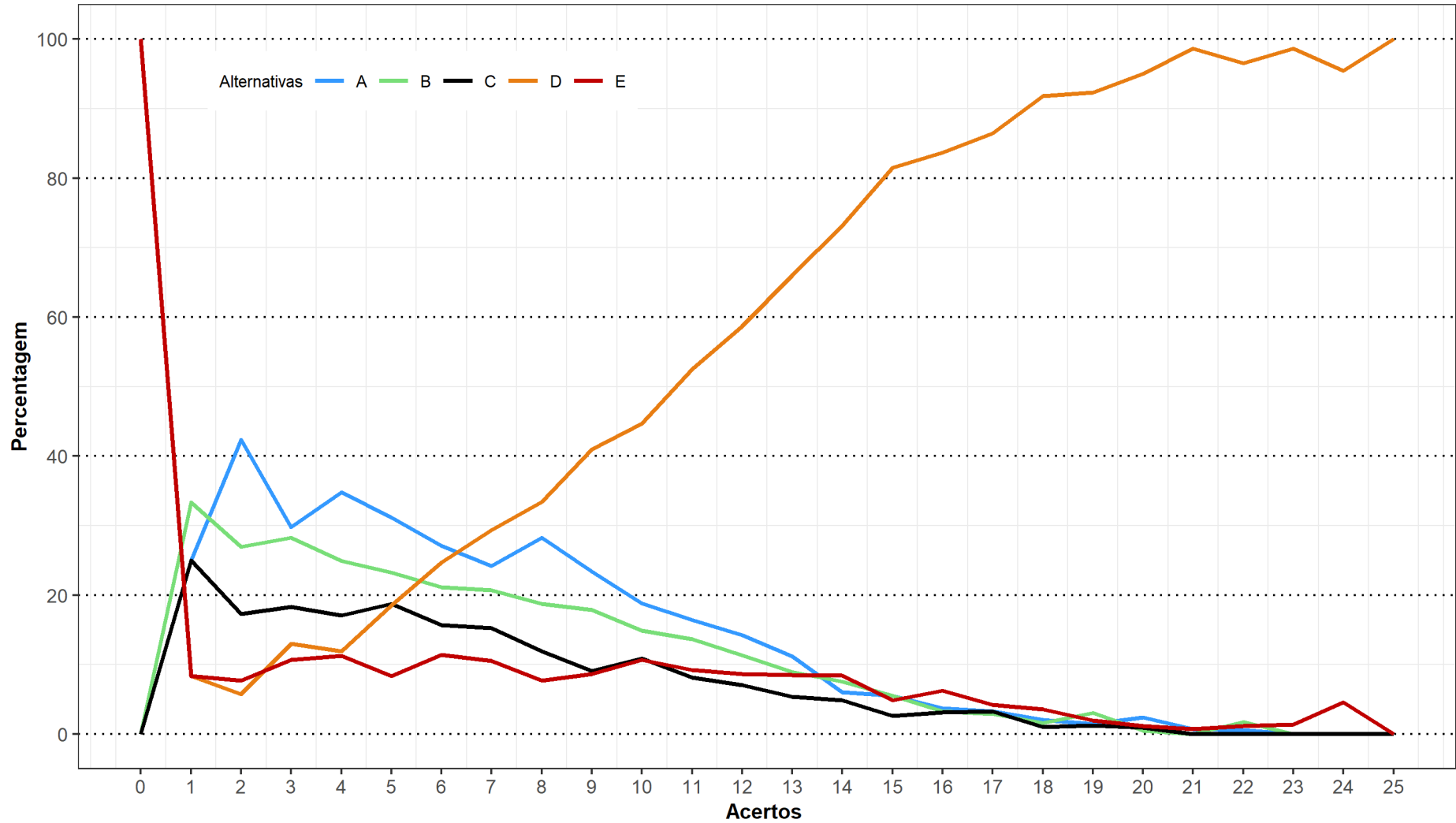


Gráfico Ia.13 - Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

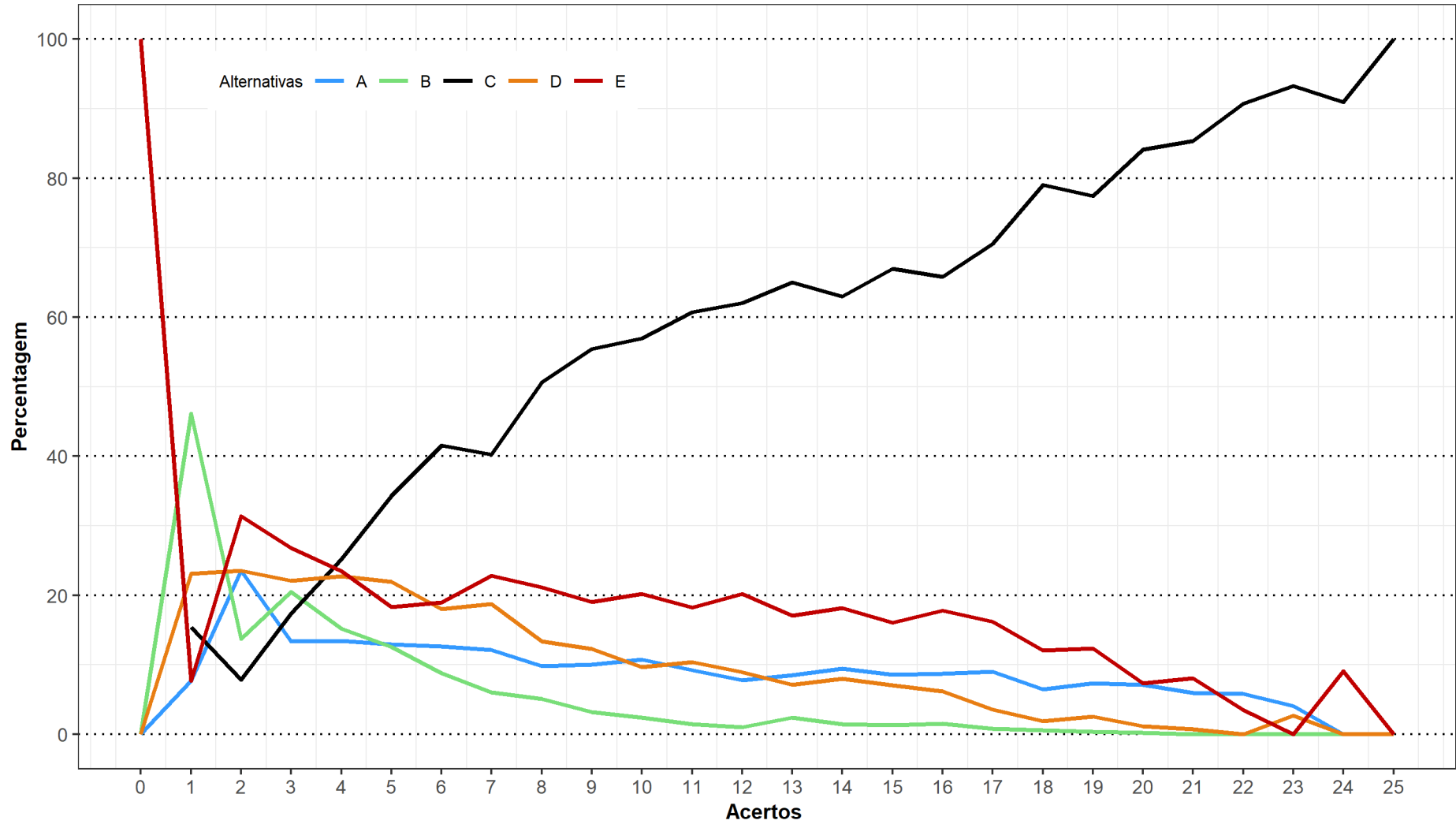


Gráfico Ia.14 - Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

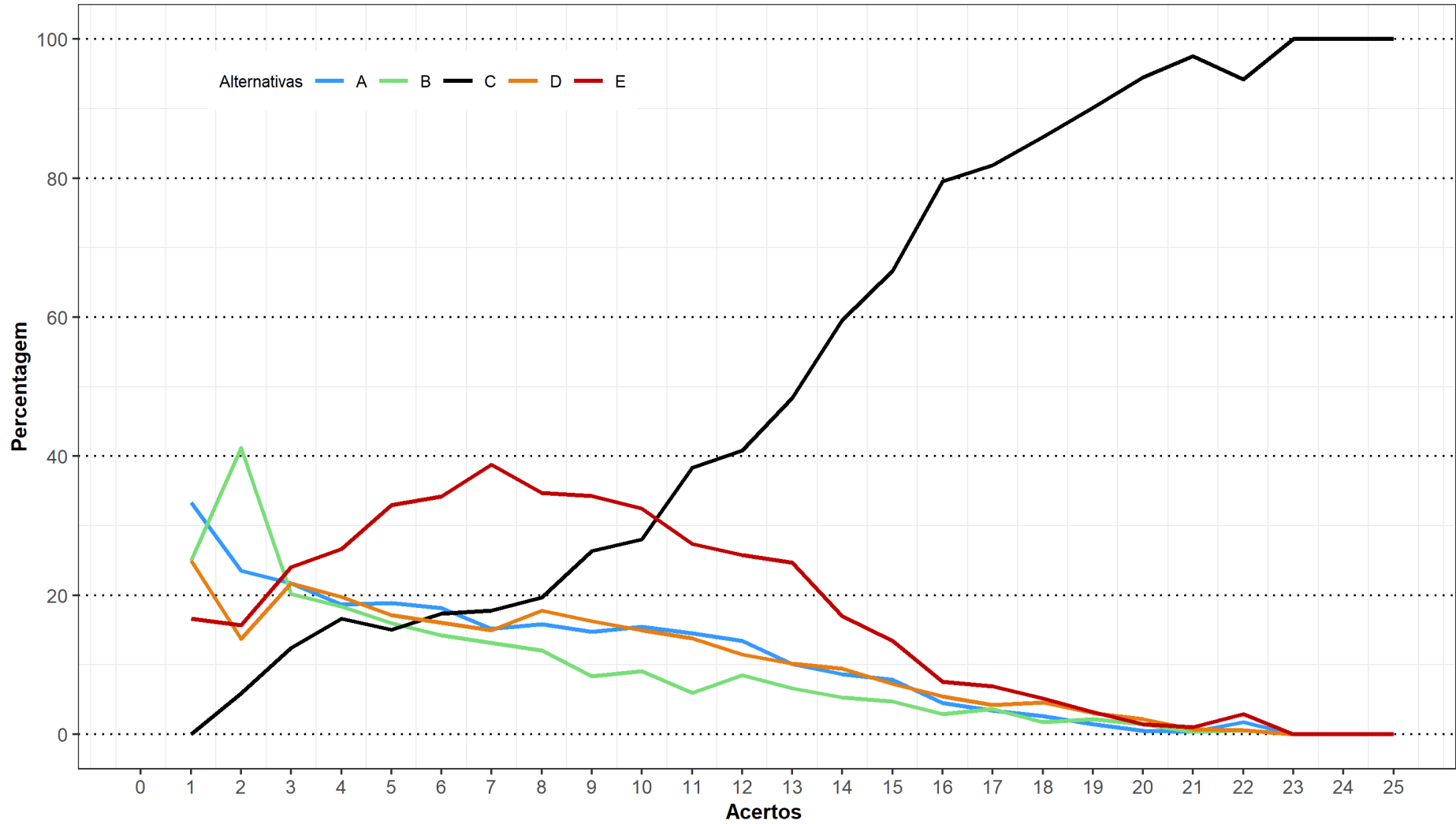


Gráfico Ia.15 - Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

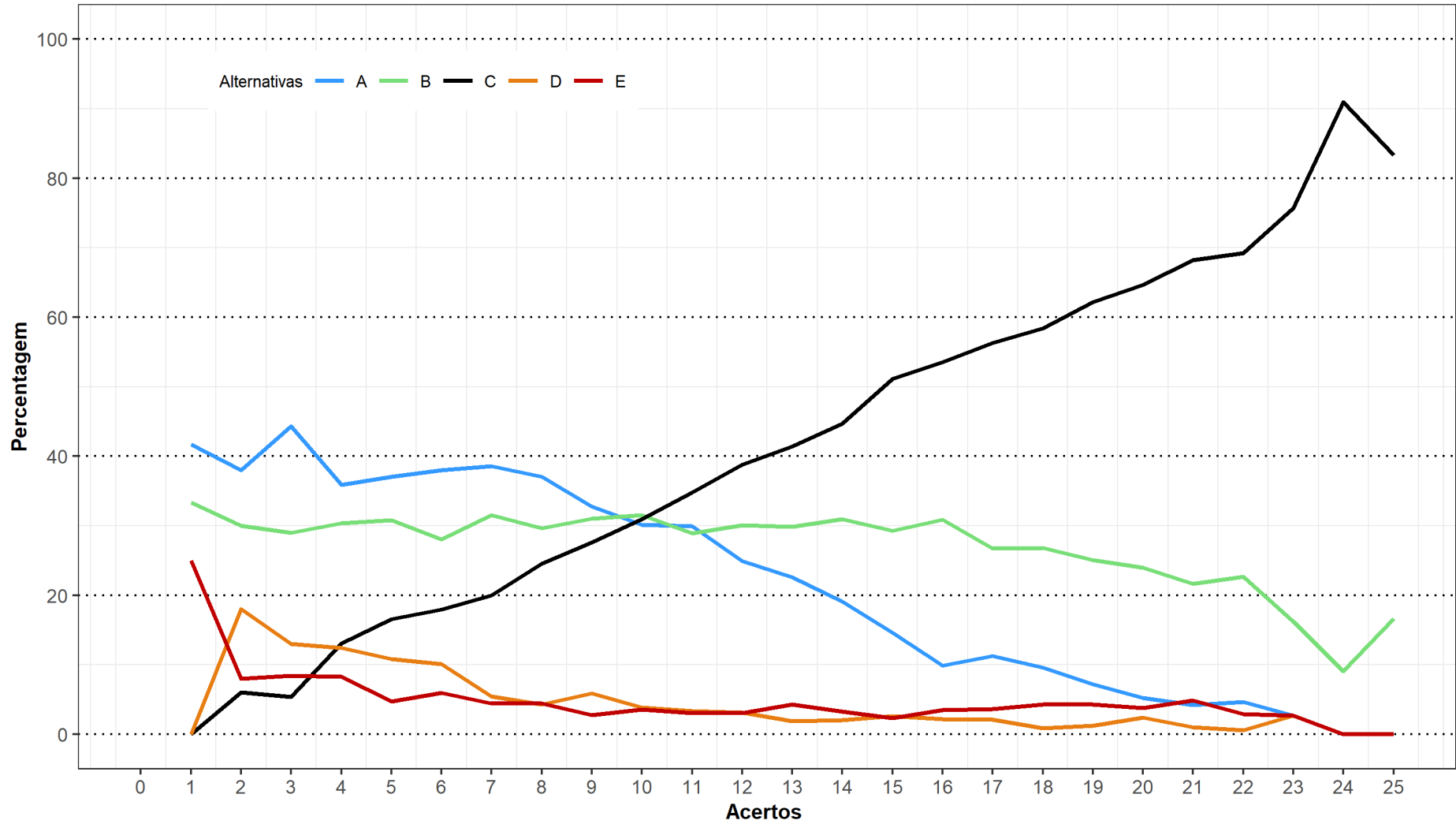


Gráfico Ia.16 - Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

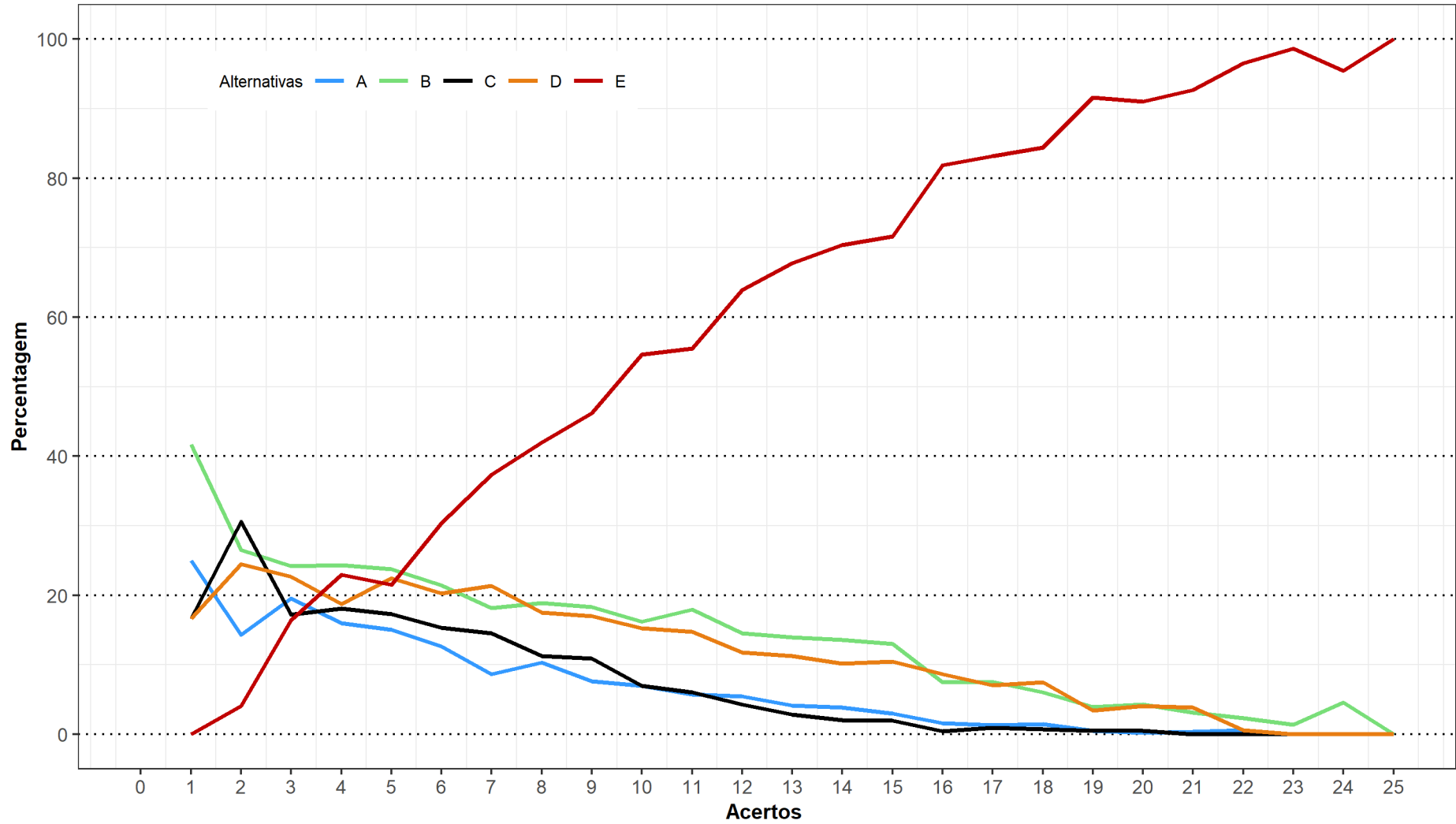


Gráfico Ia.17 - Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

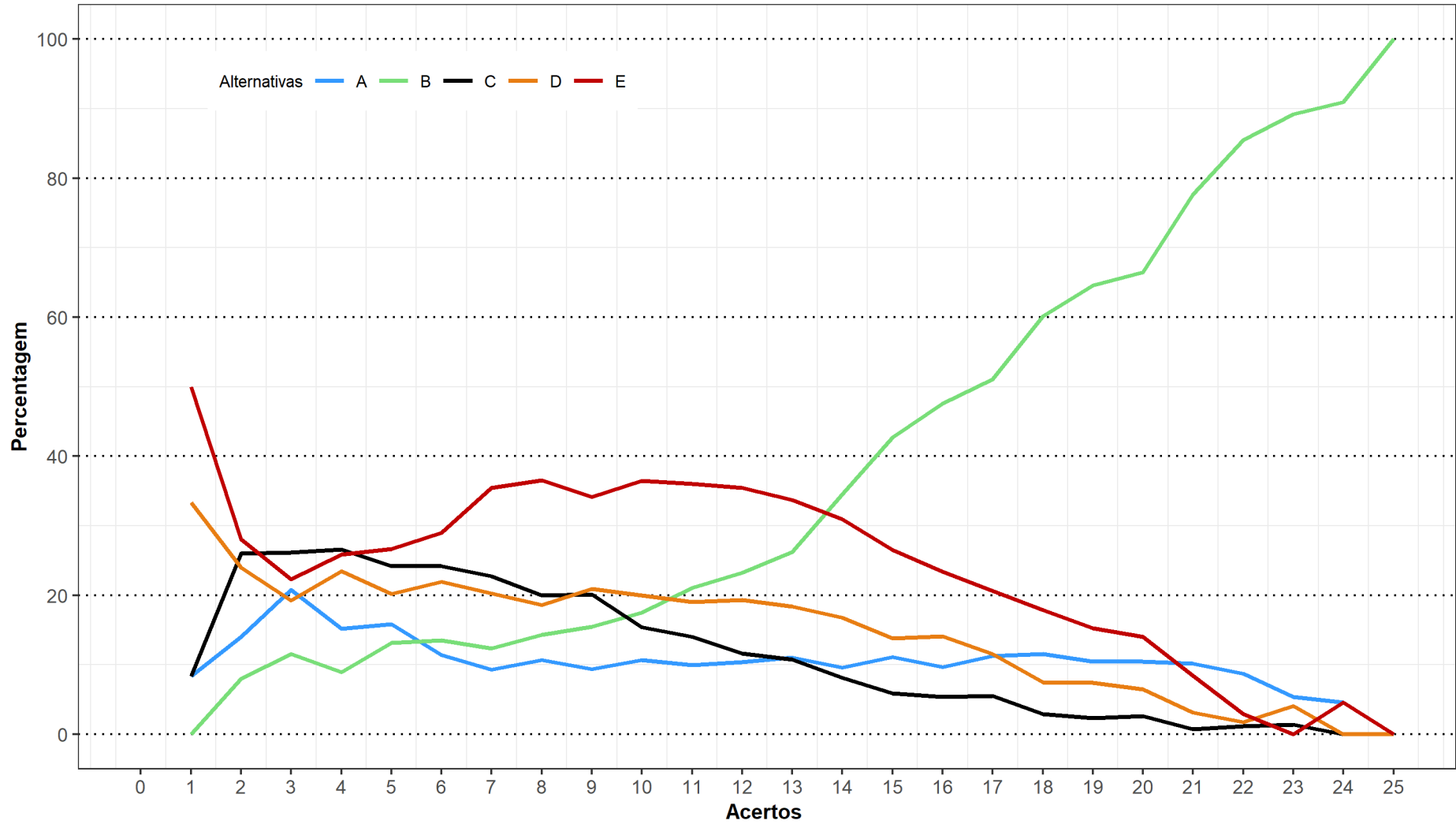


Gráfico Ia.18 - Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

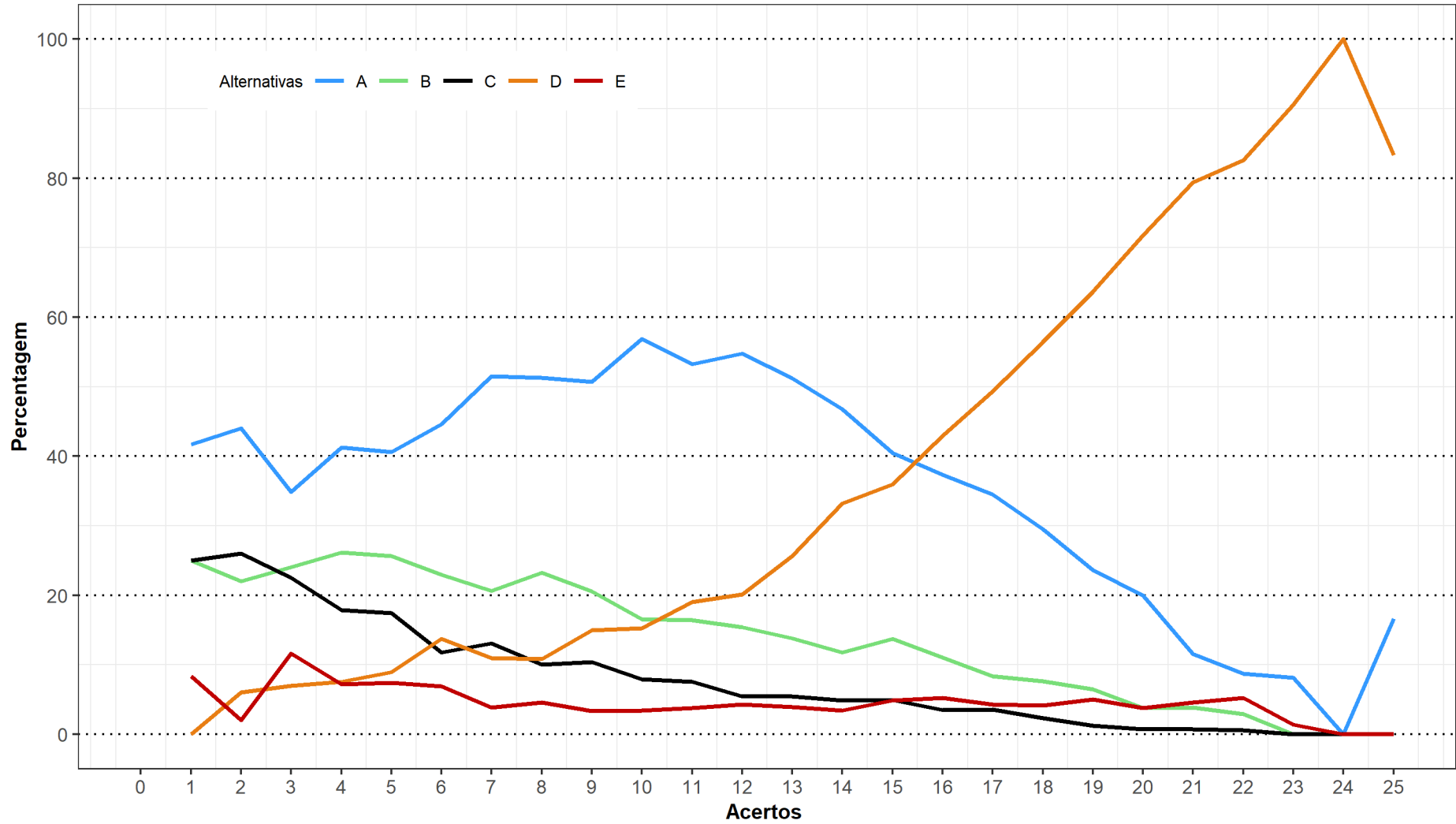


Gráfico Ia.19 - Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021



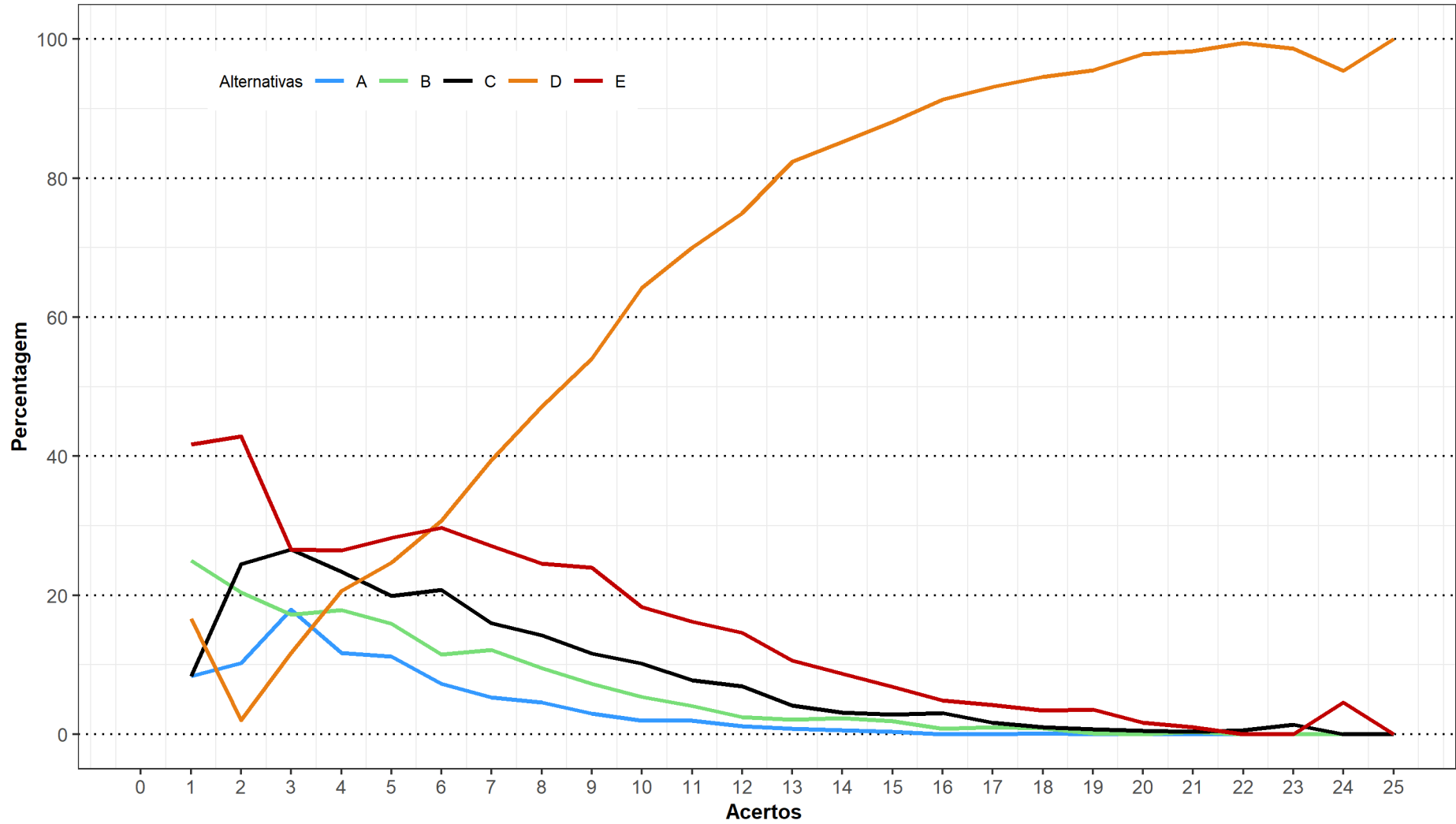


Gráfico Ia.20 - Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

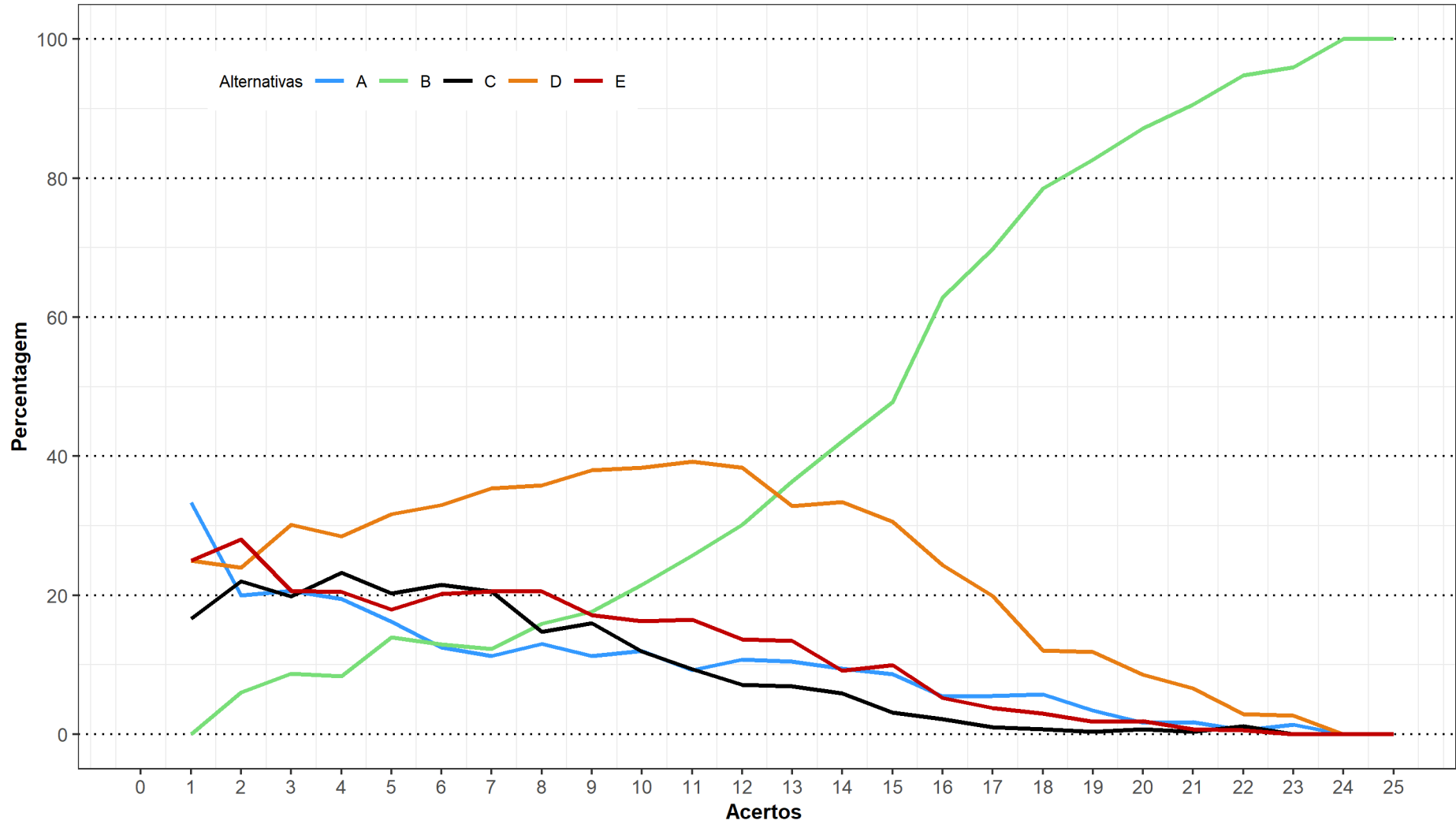


Gráfico Ia.21 - Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

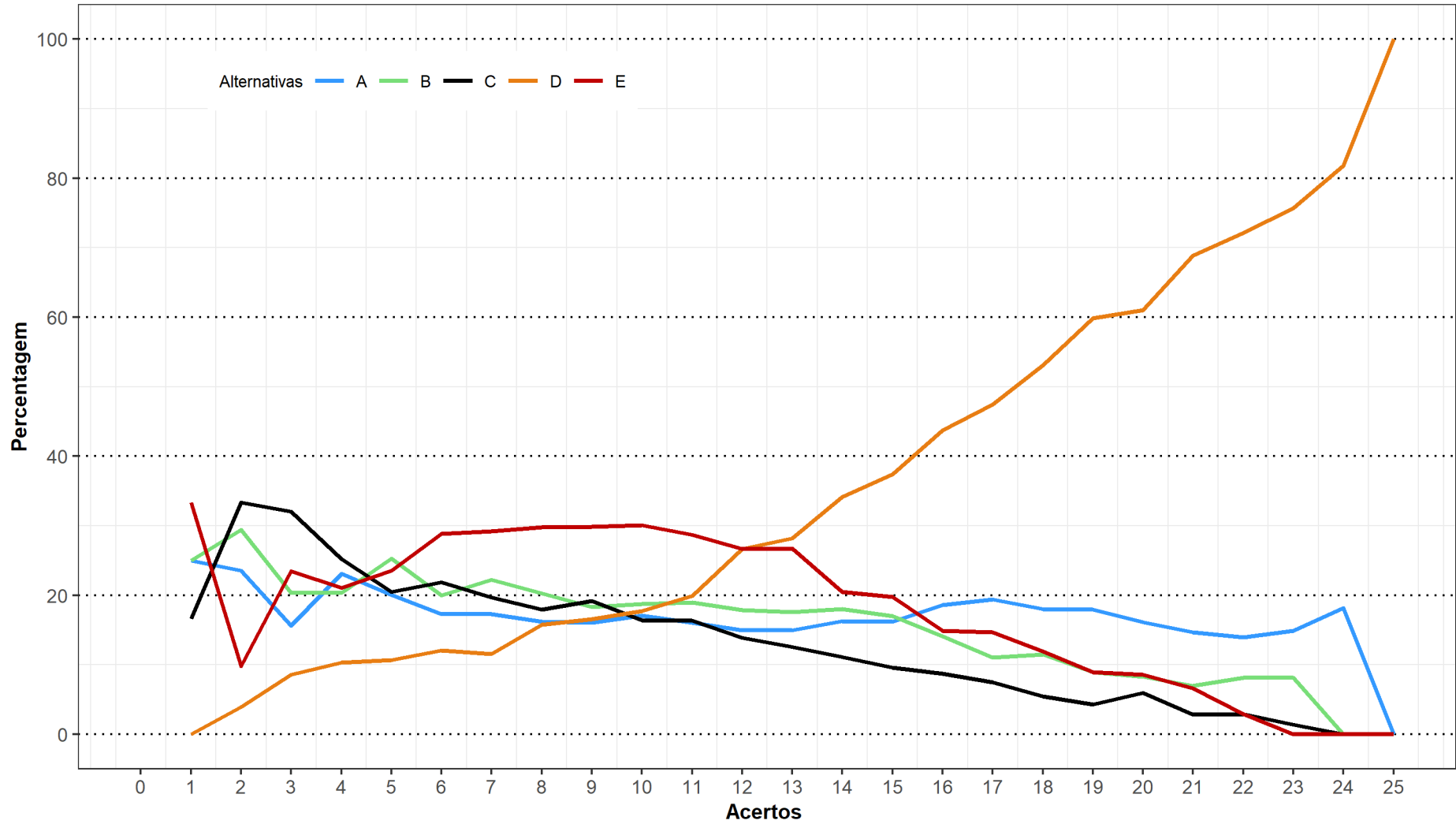


Gráfico Ia.22 - Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

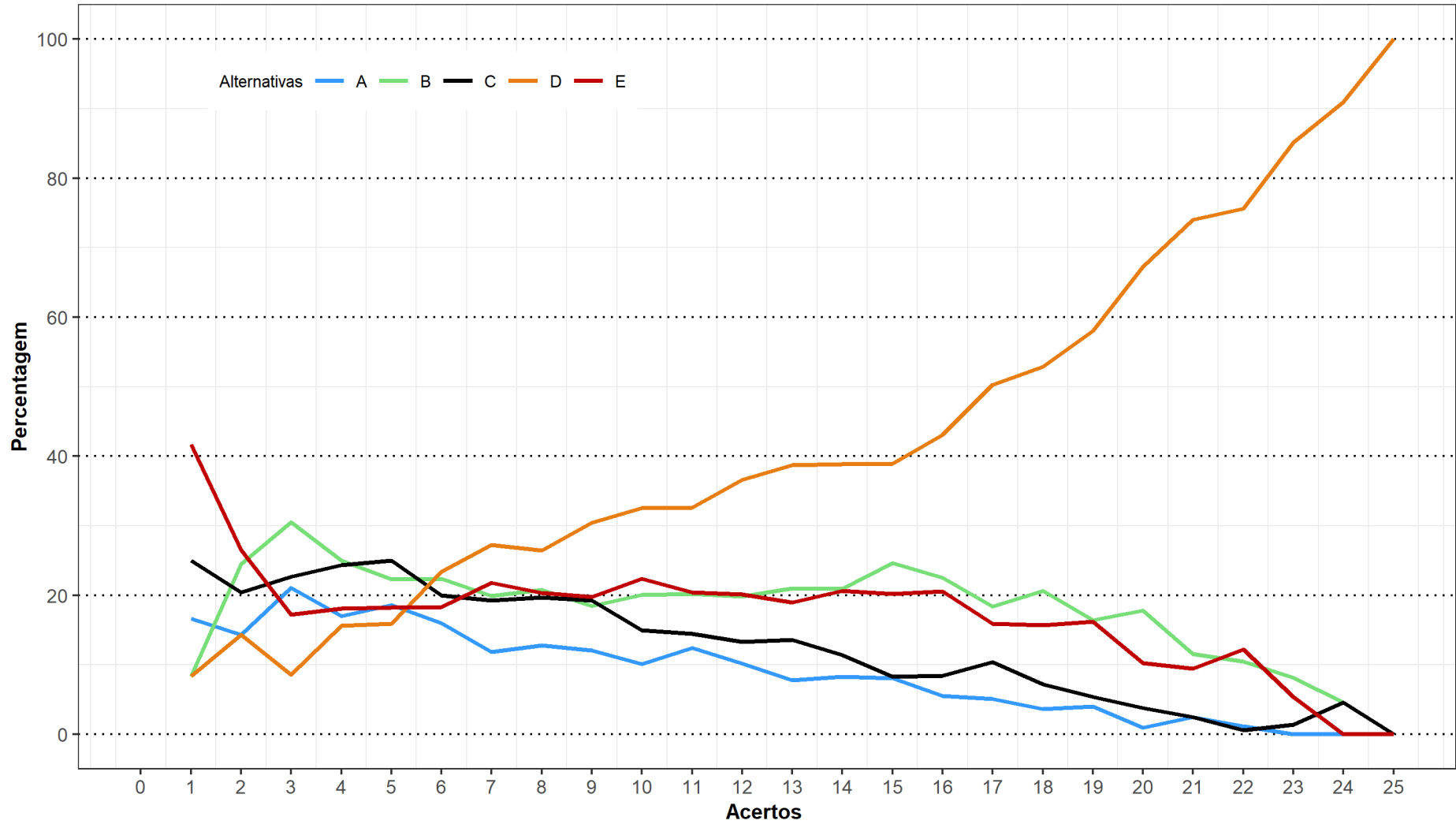


Gráfico Ia.23 - Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

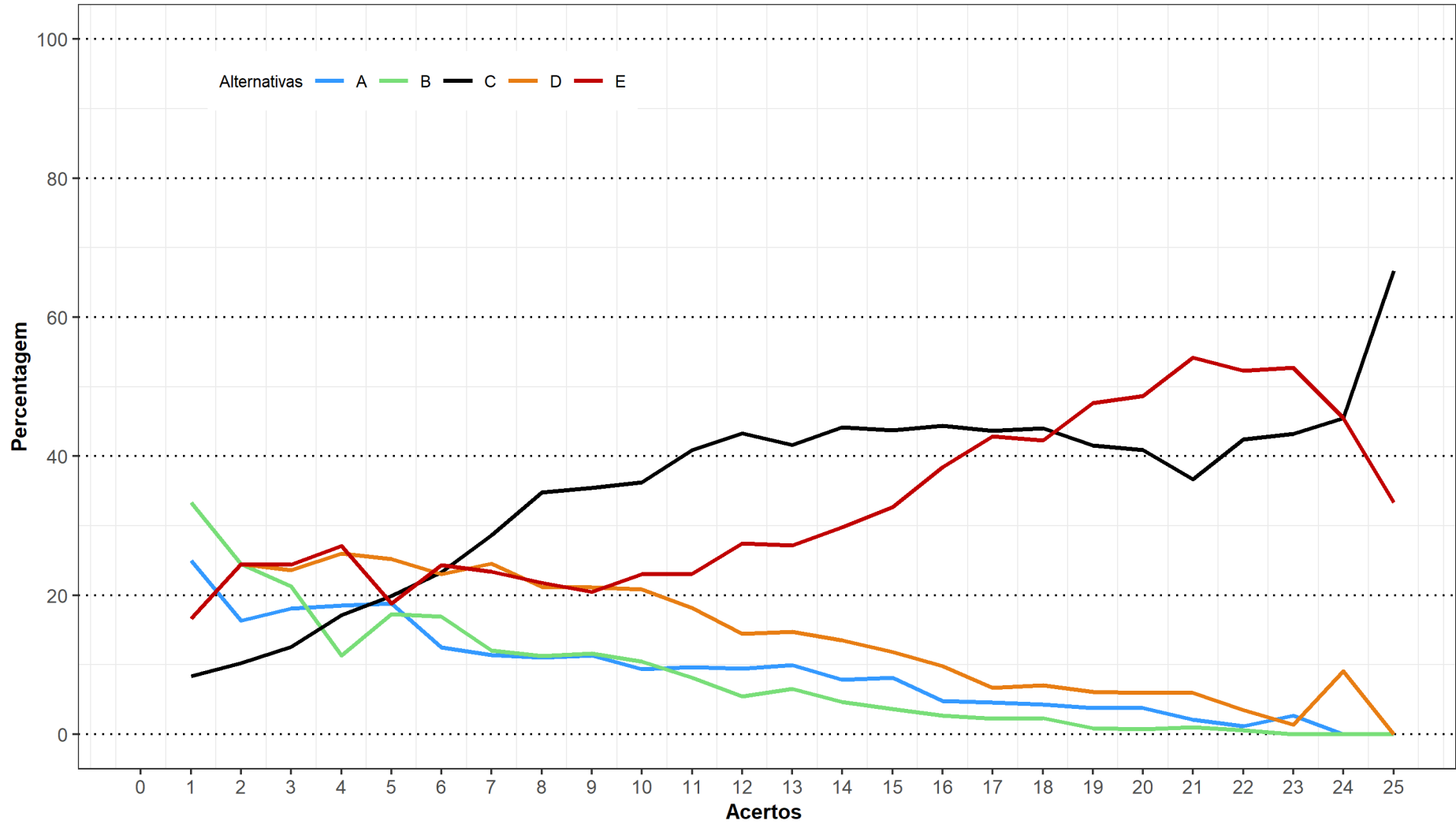


Gráfico Ia.24 - Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

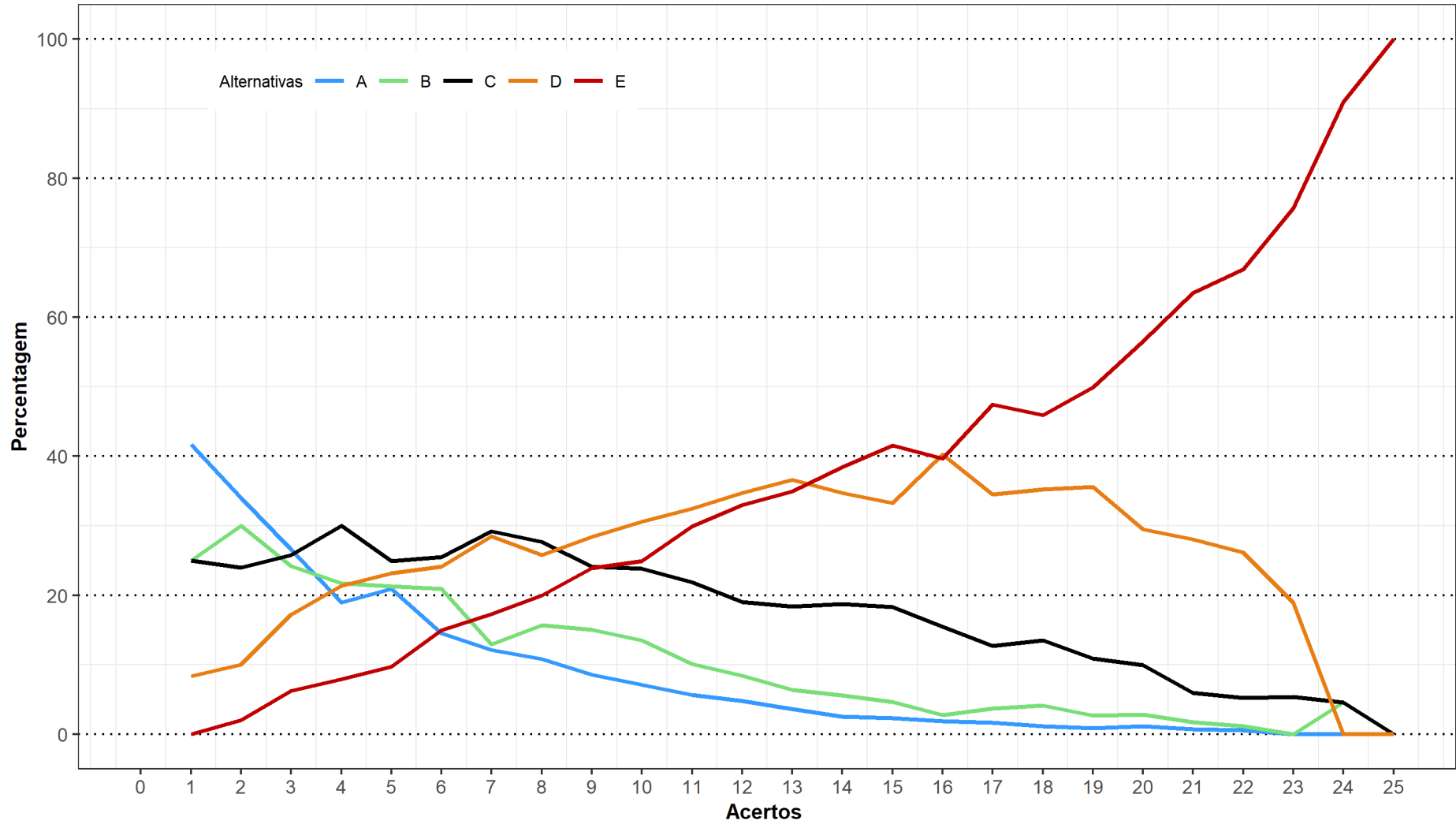


Gráfico Ia.25 - Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

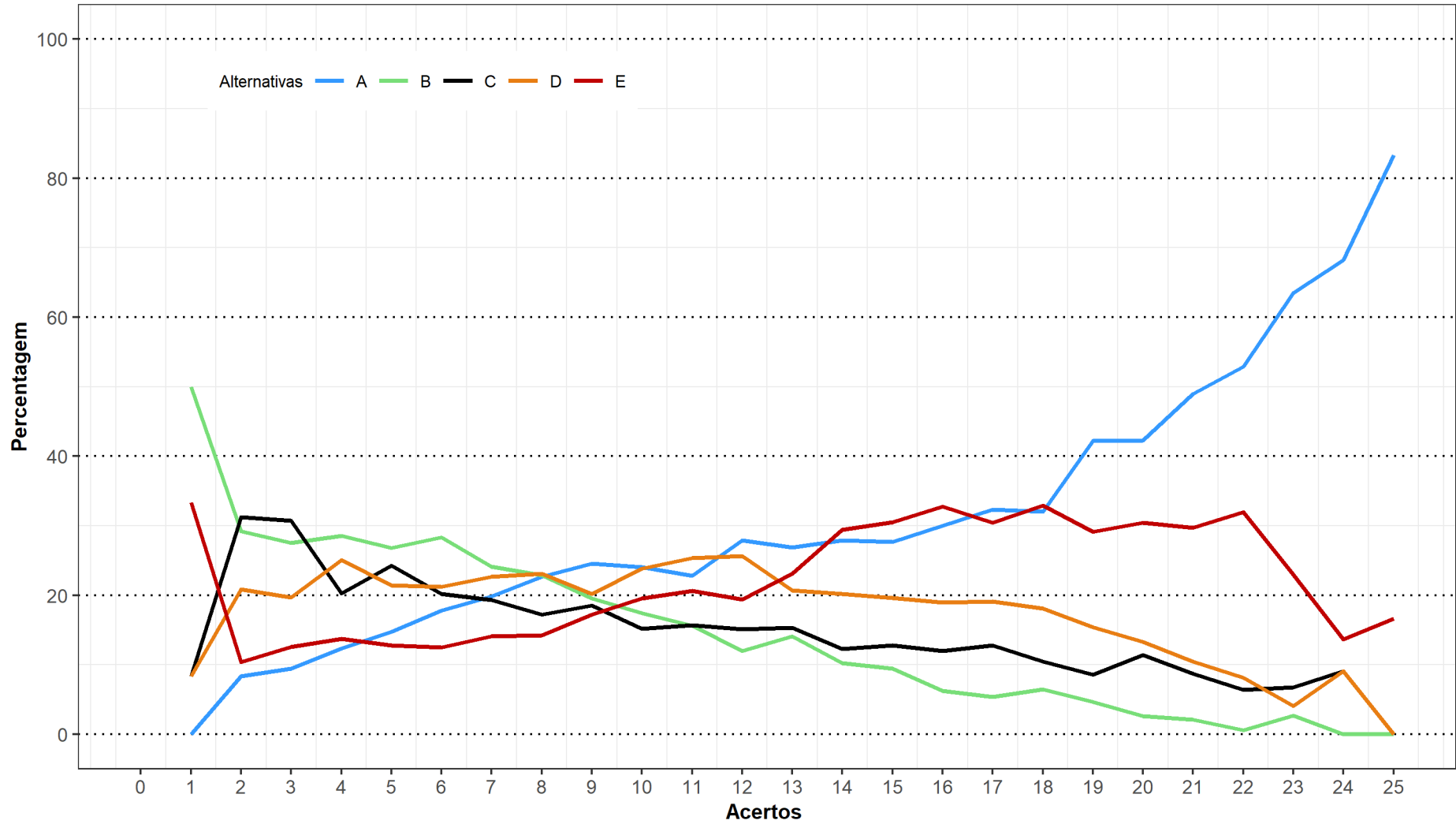


Gráfico Ia.26 - Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

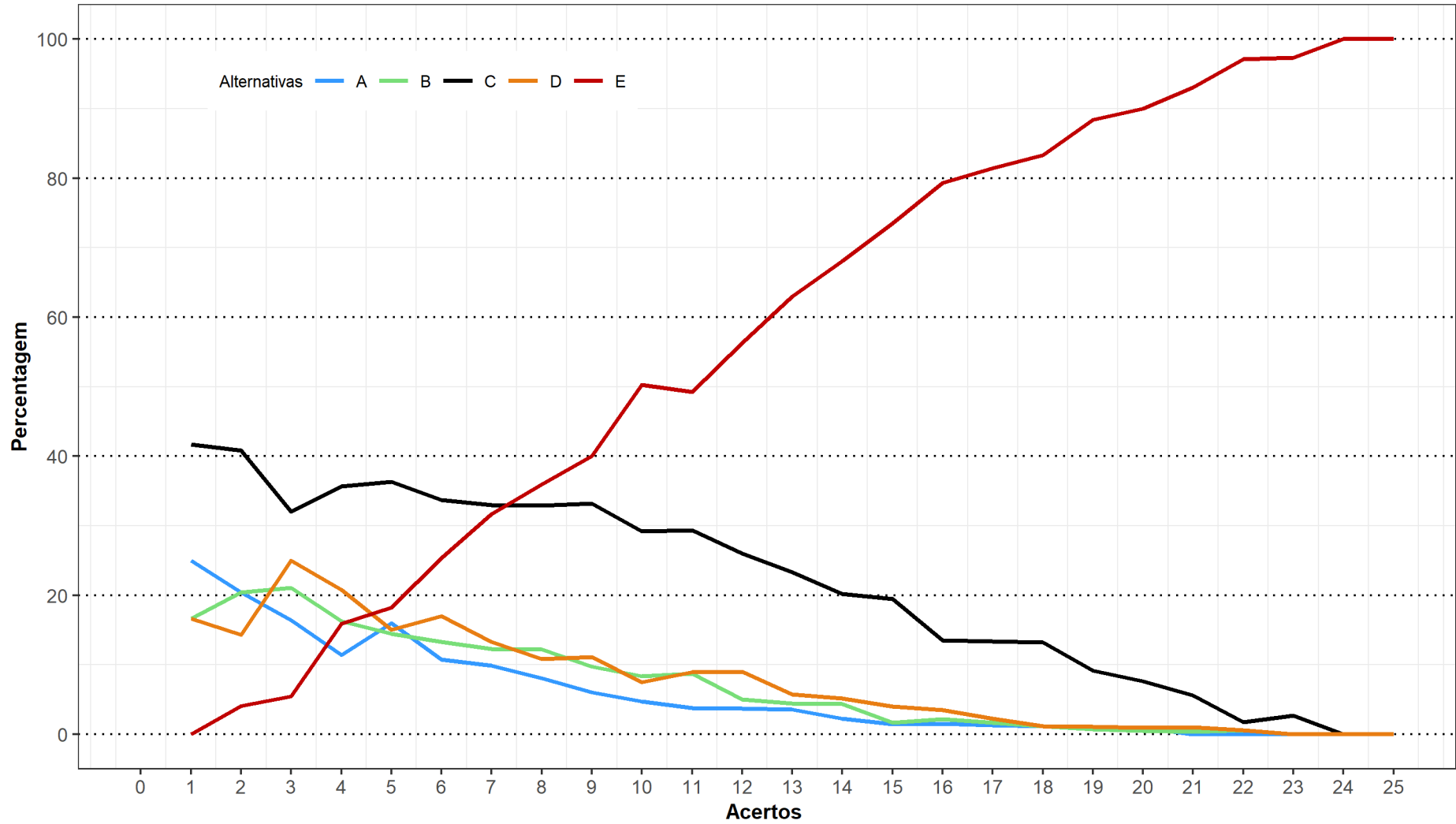


Gráfico Ia.27 - Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021



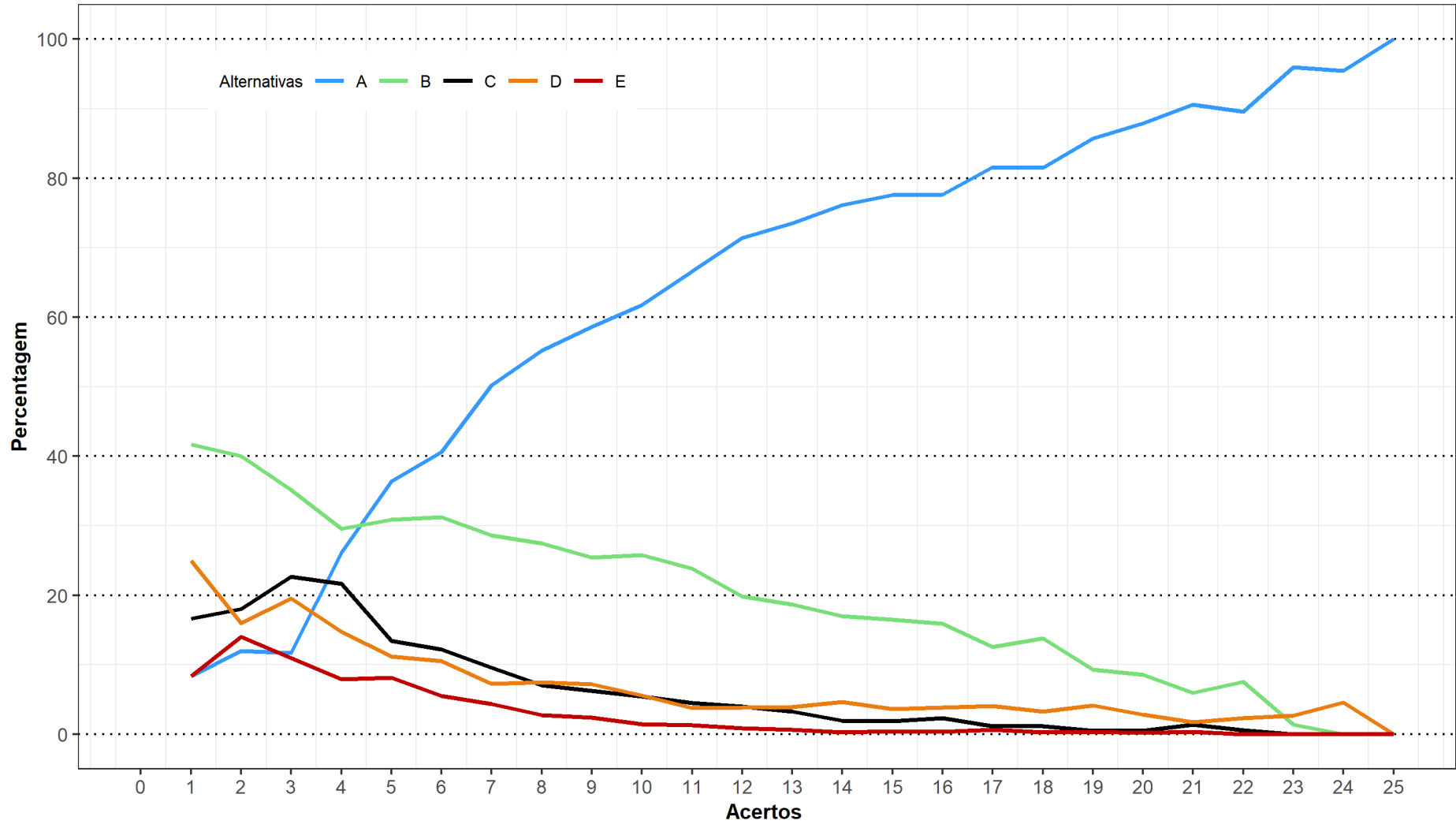


Gráfico Ia.28 - Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

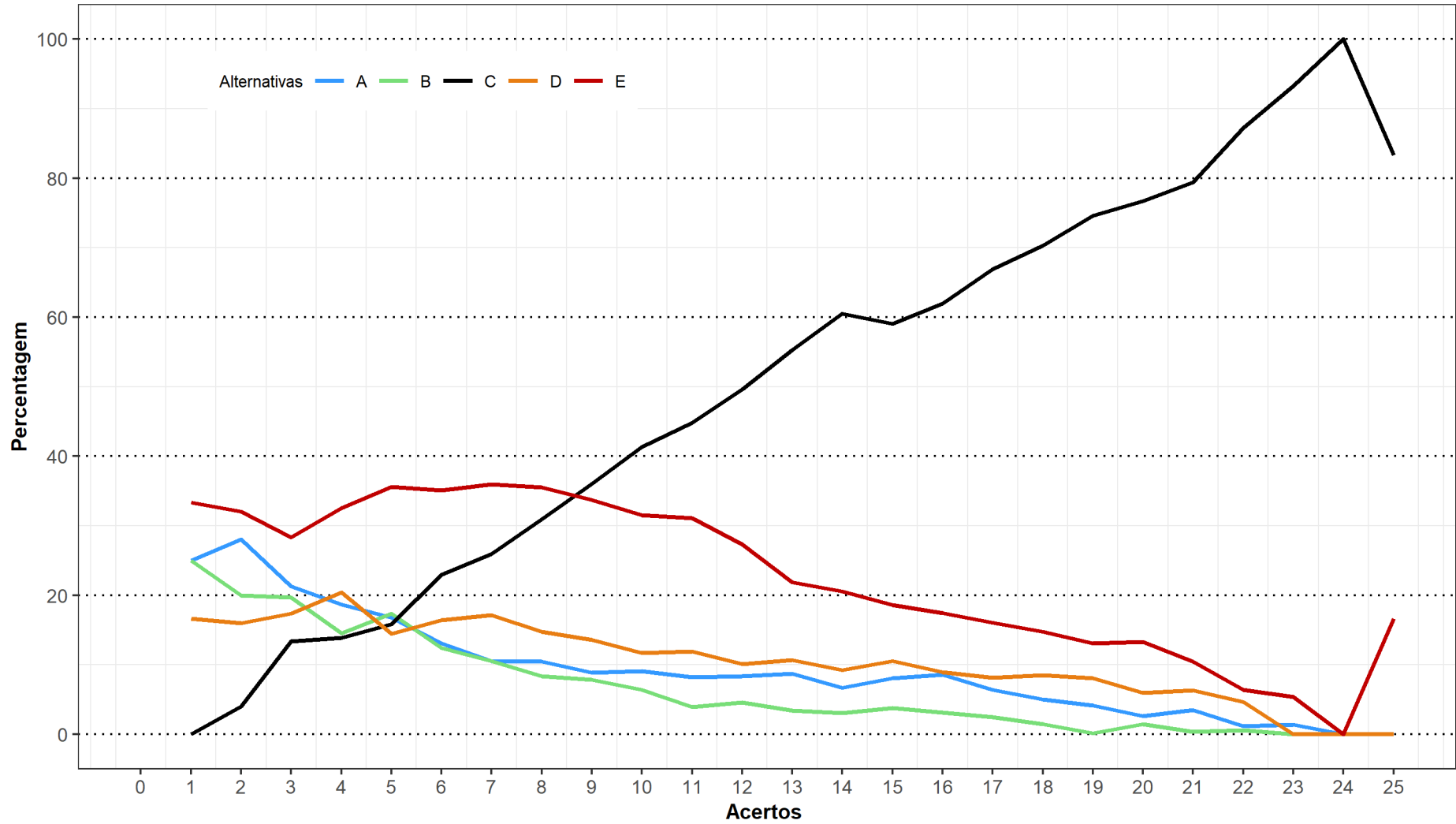


Gráfico Ia.29 - Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

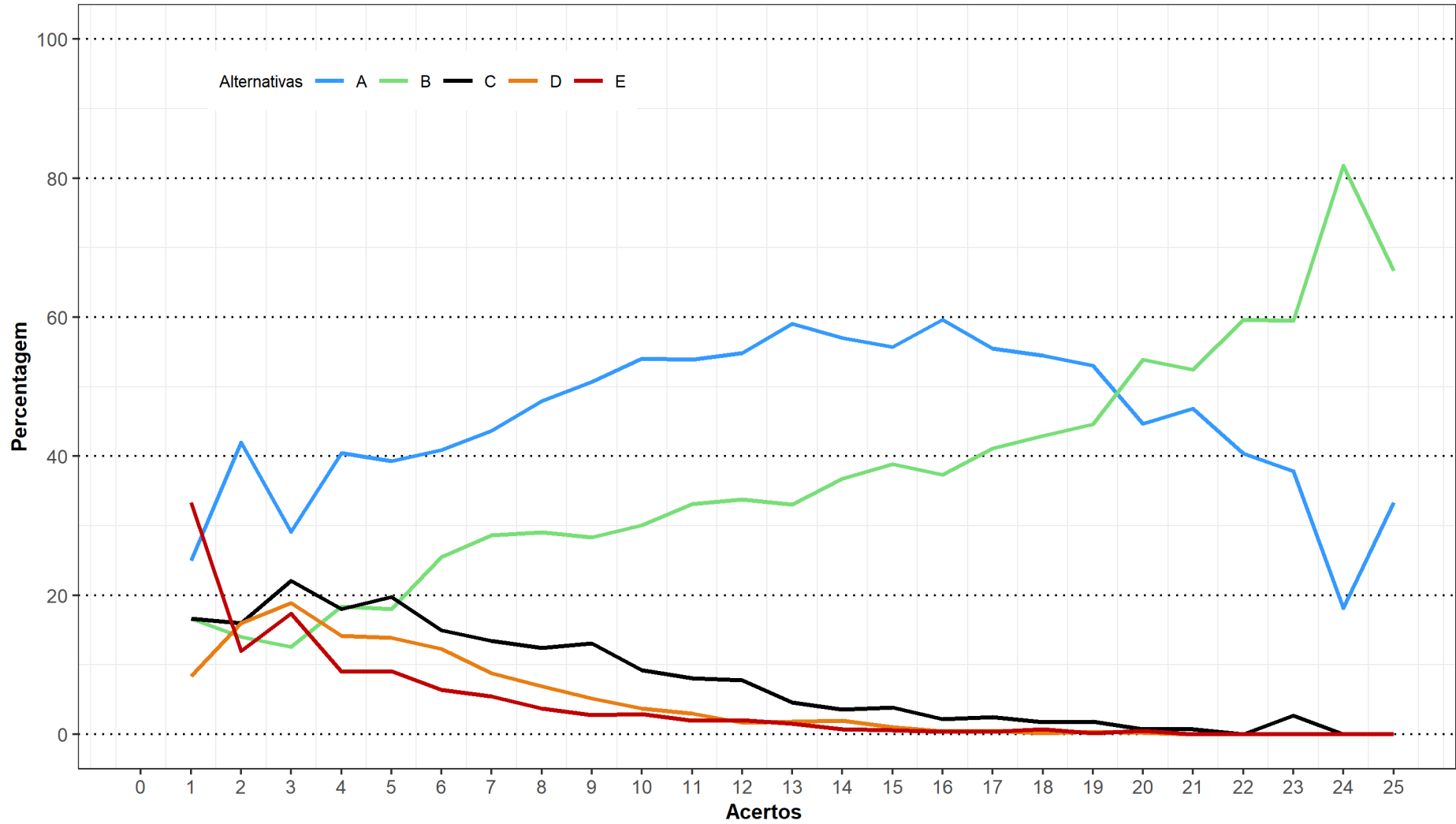


Gráfico Ia.30 - Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

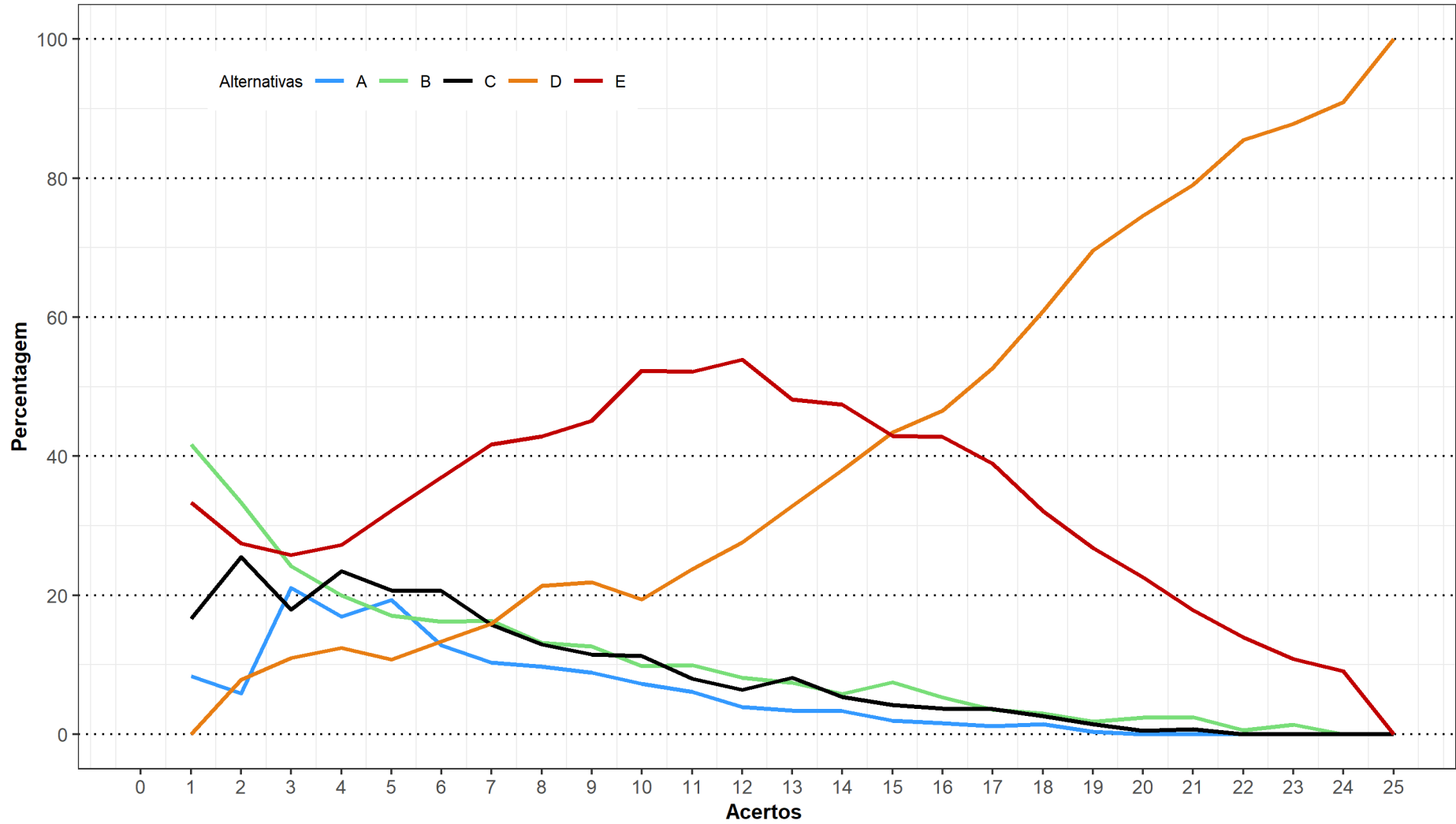


Gráfico Ia.31 - Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

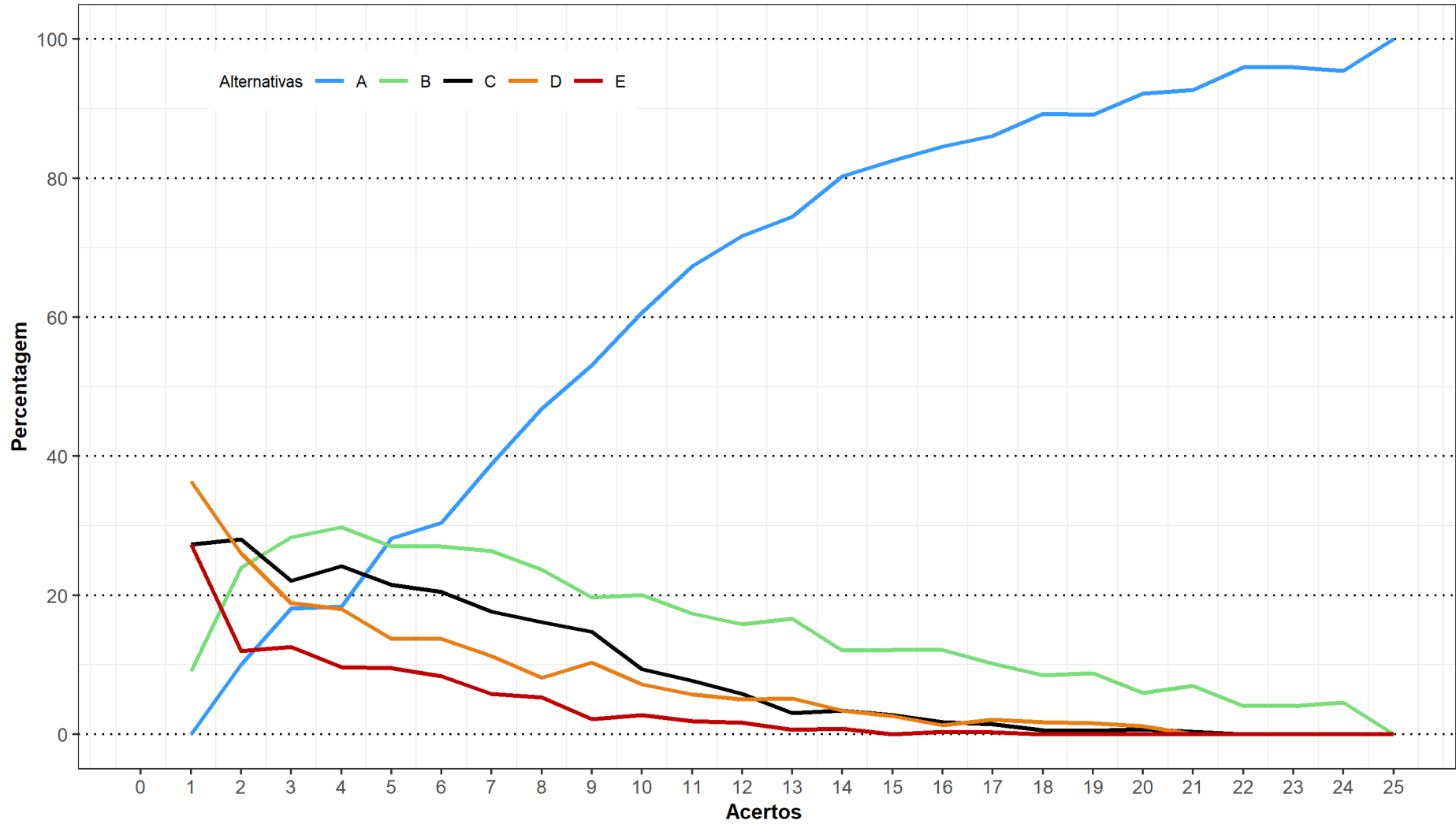


Gráfico Ia.32 - Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

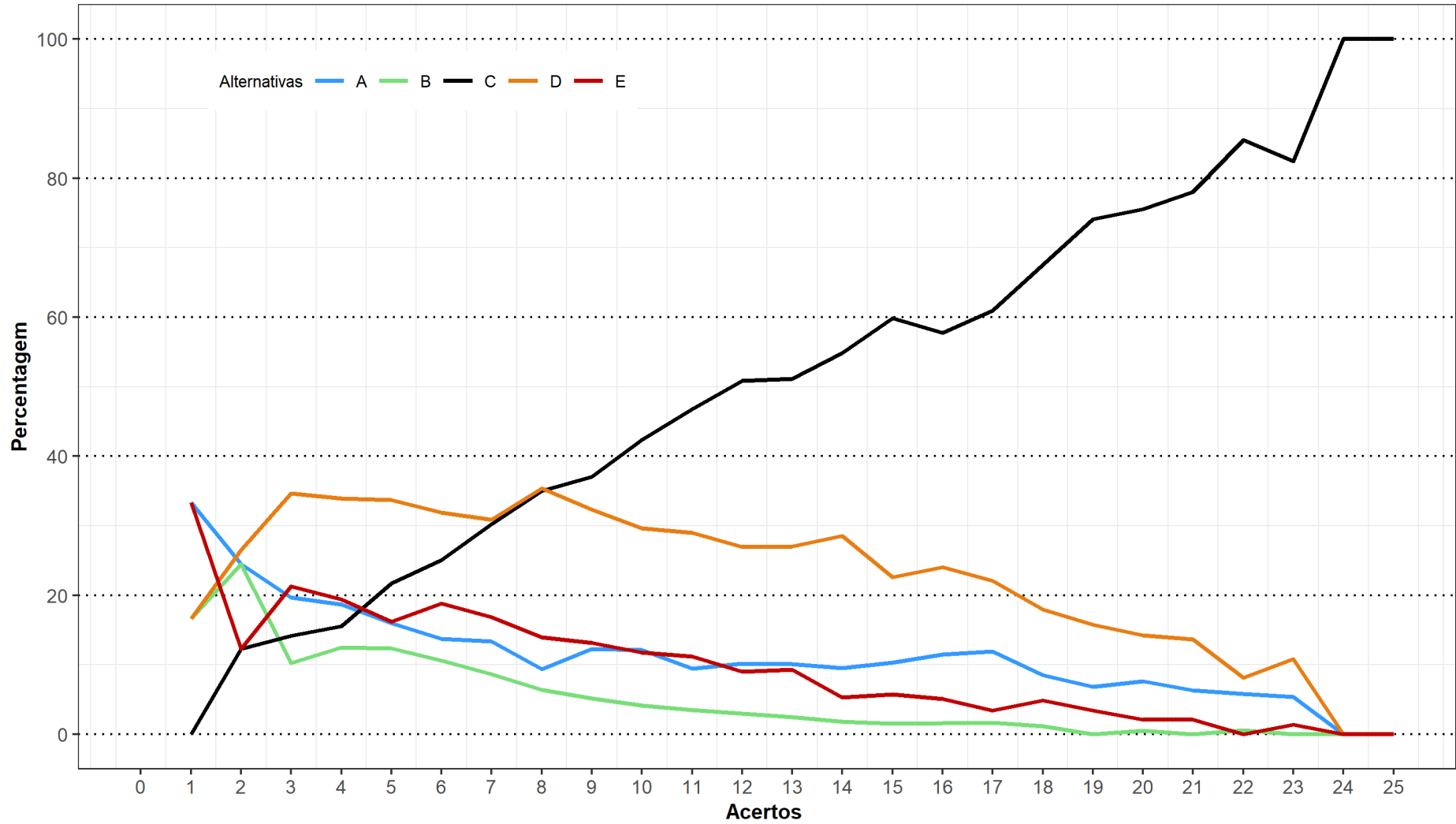


Gráfico Ia.33 - Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

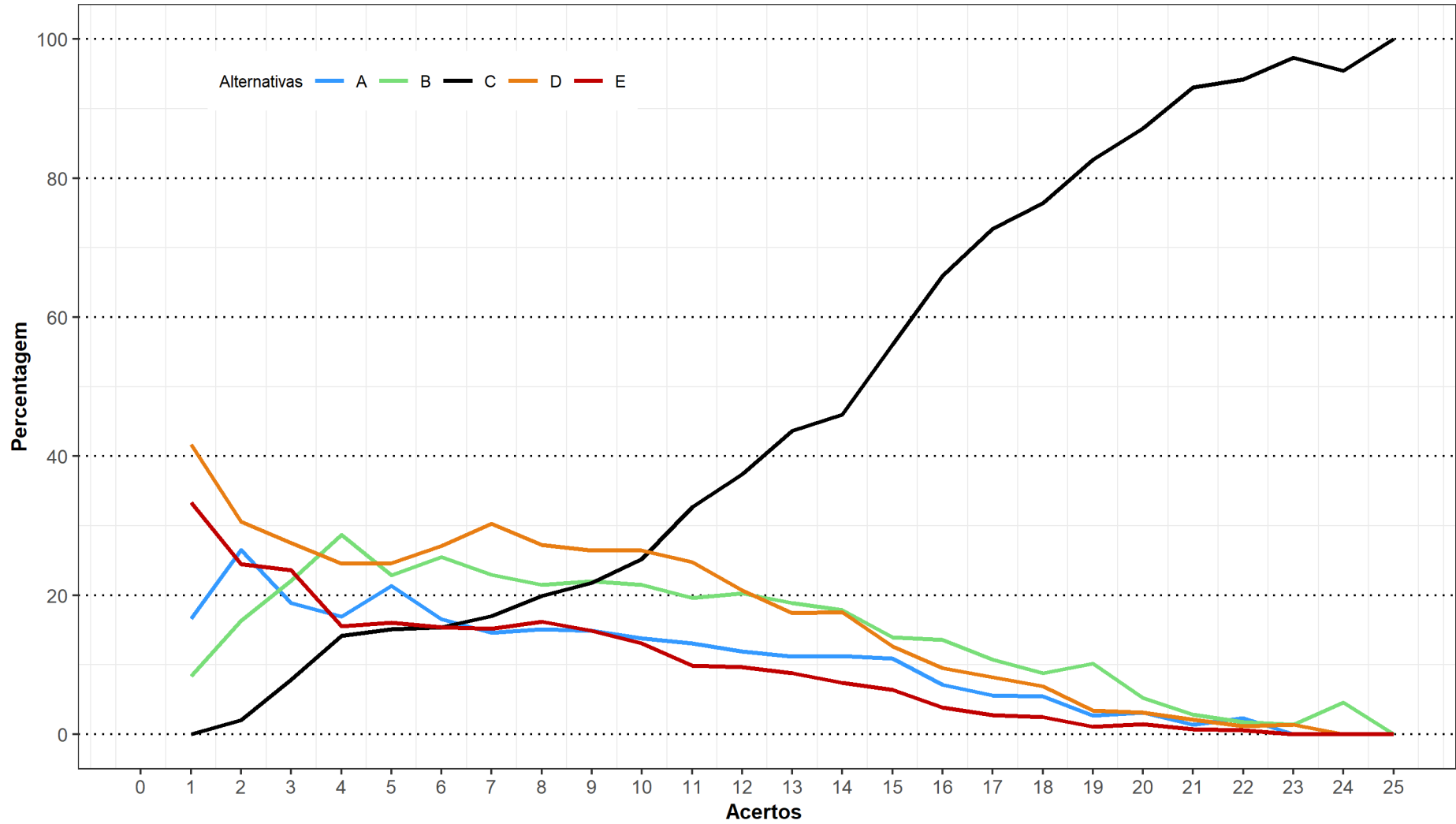


Gráfico Ia.34 - Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

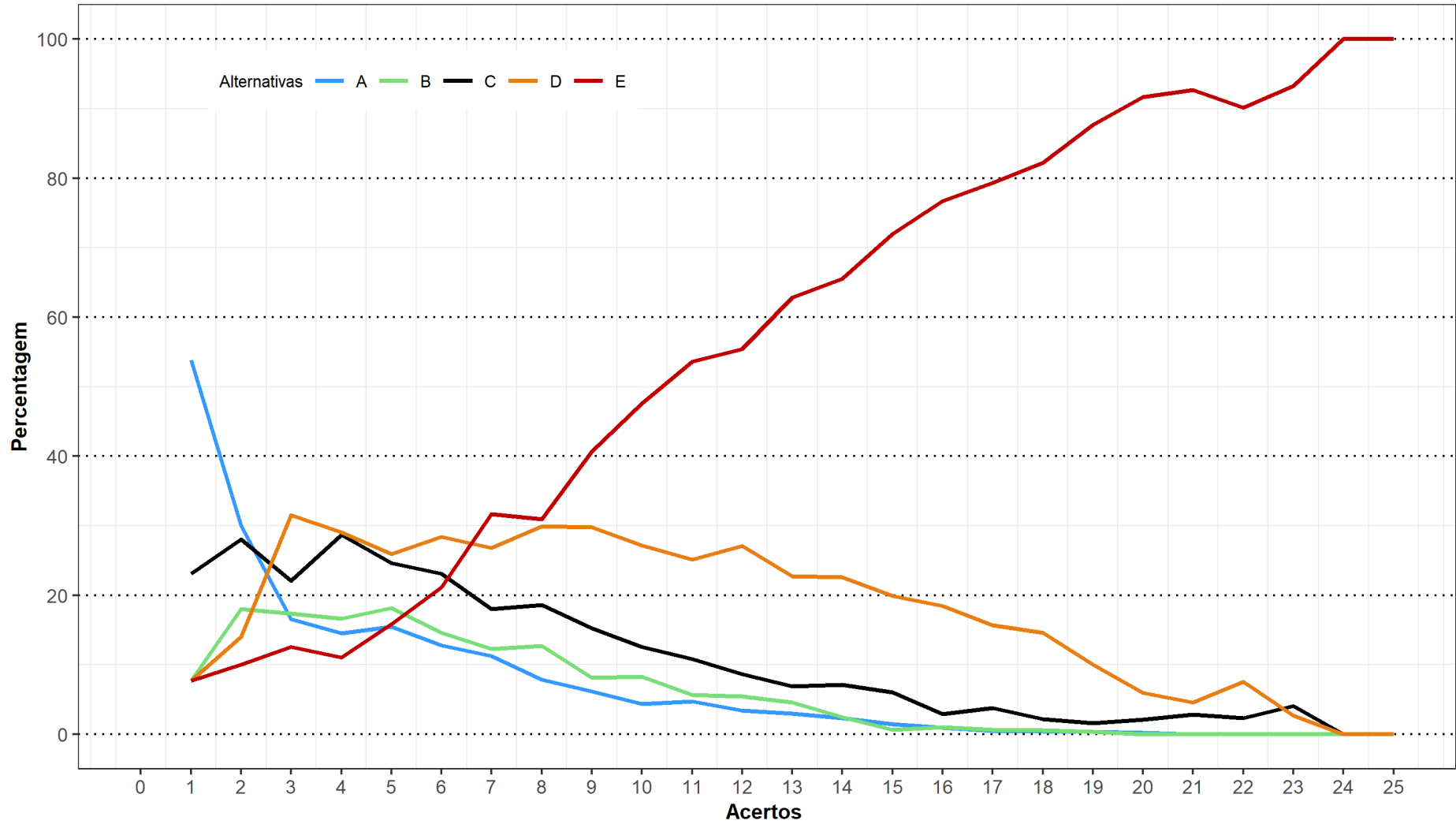


Gráfico Ia.35 - Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021



# **ANEXO IB ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES – HISTÓRIA (BACHARELADO)**

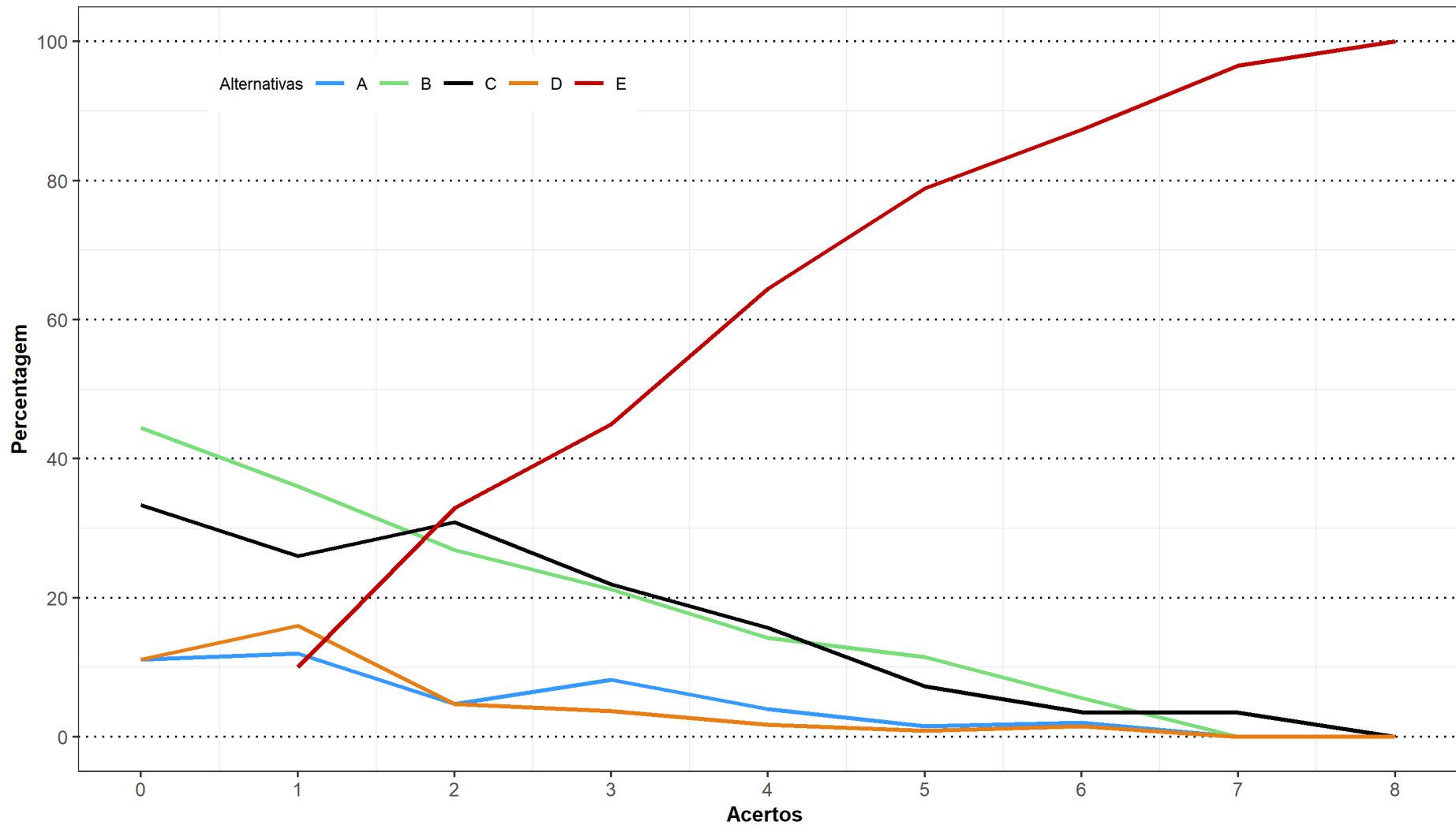


Gráfico Ib.1 - Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

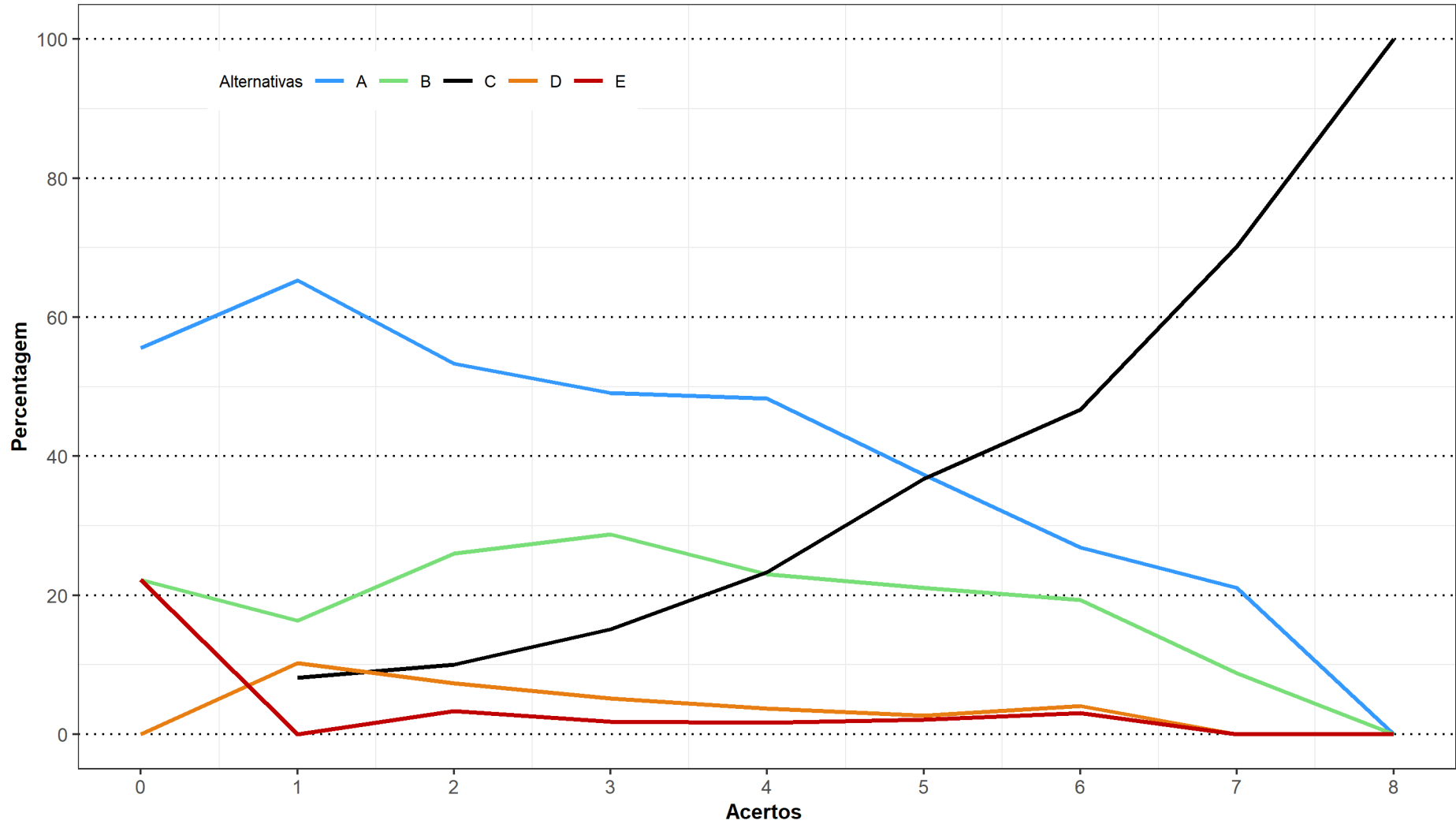


Gráfico Ib.2 - Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

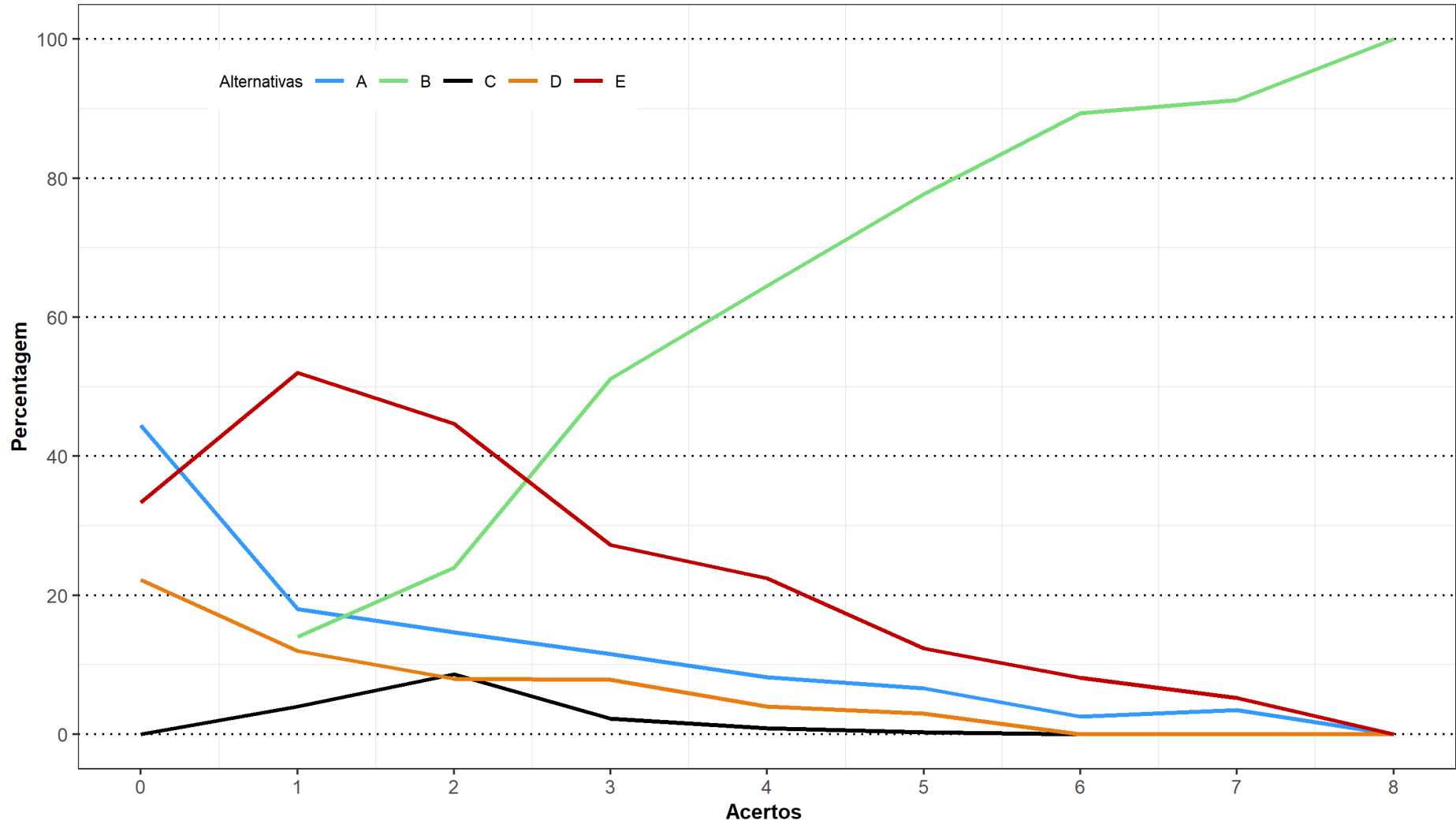


Gráfico Ib.3 - Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

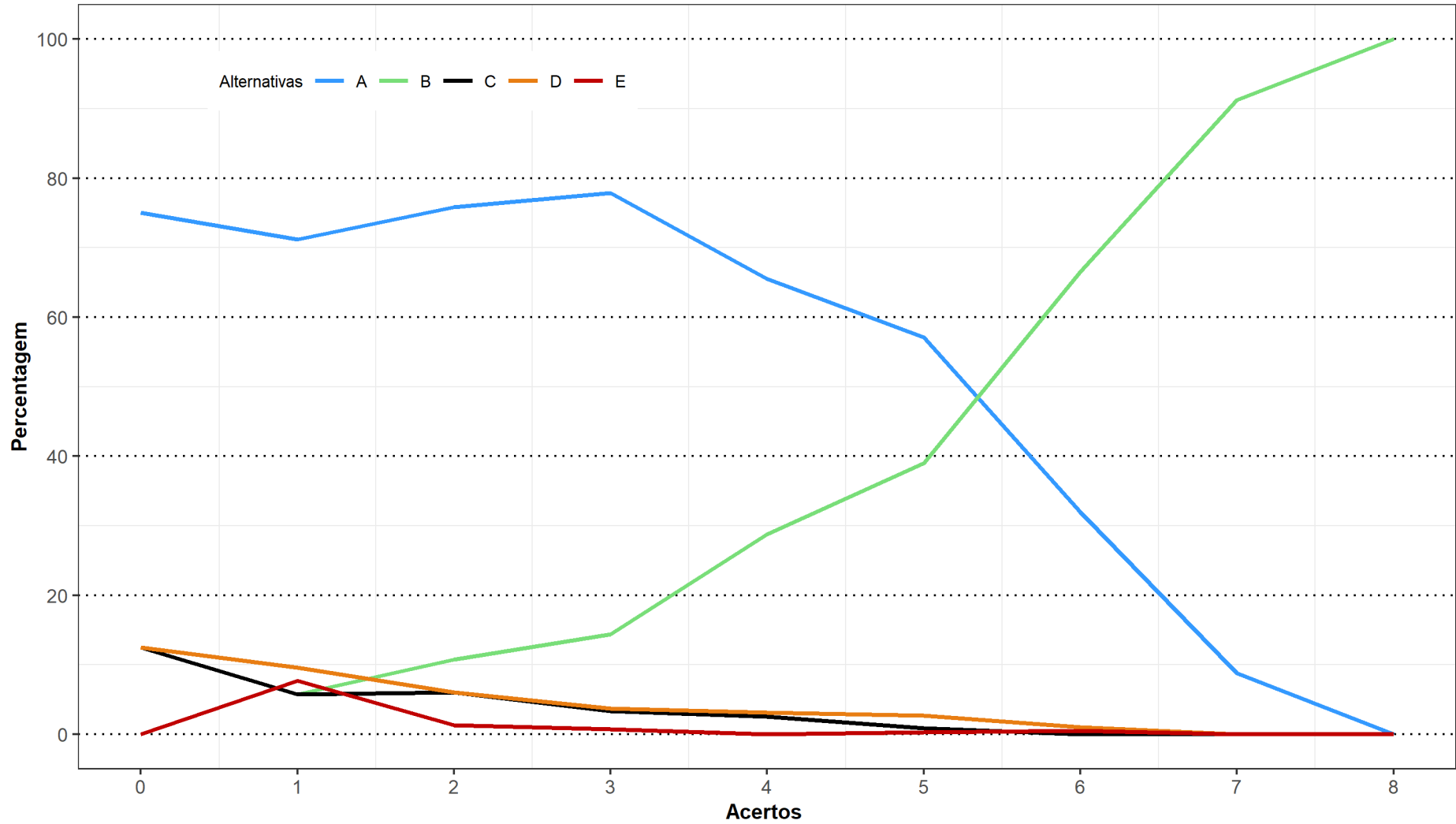


Gráfico Ib.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

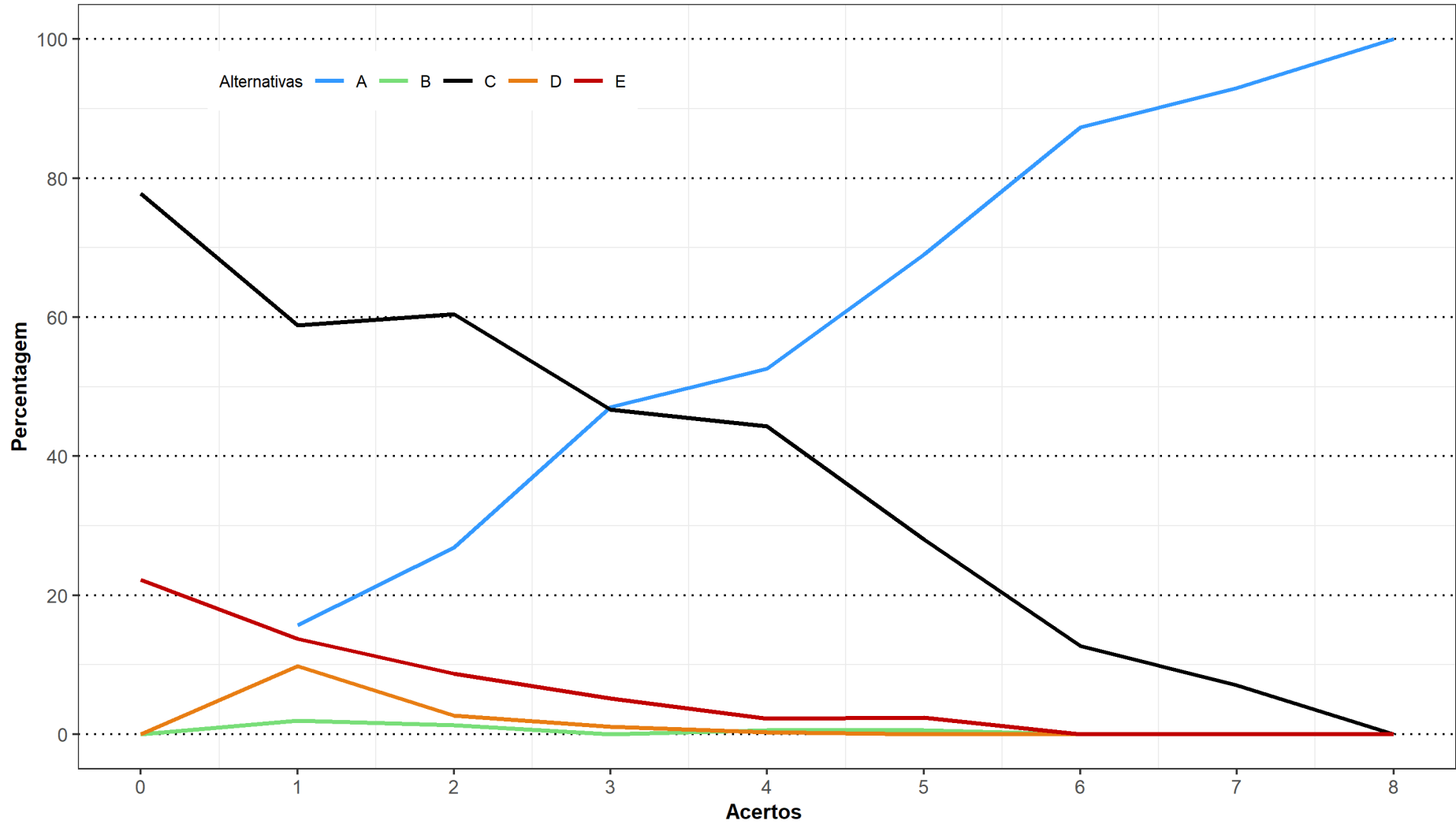


Gráfico Ib.5 - Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

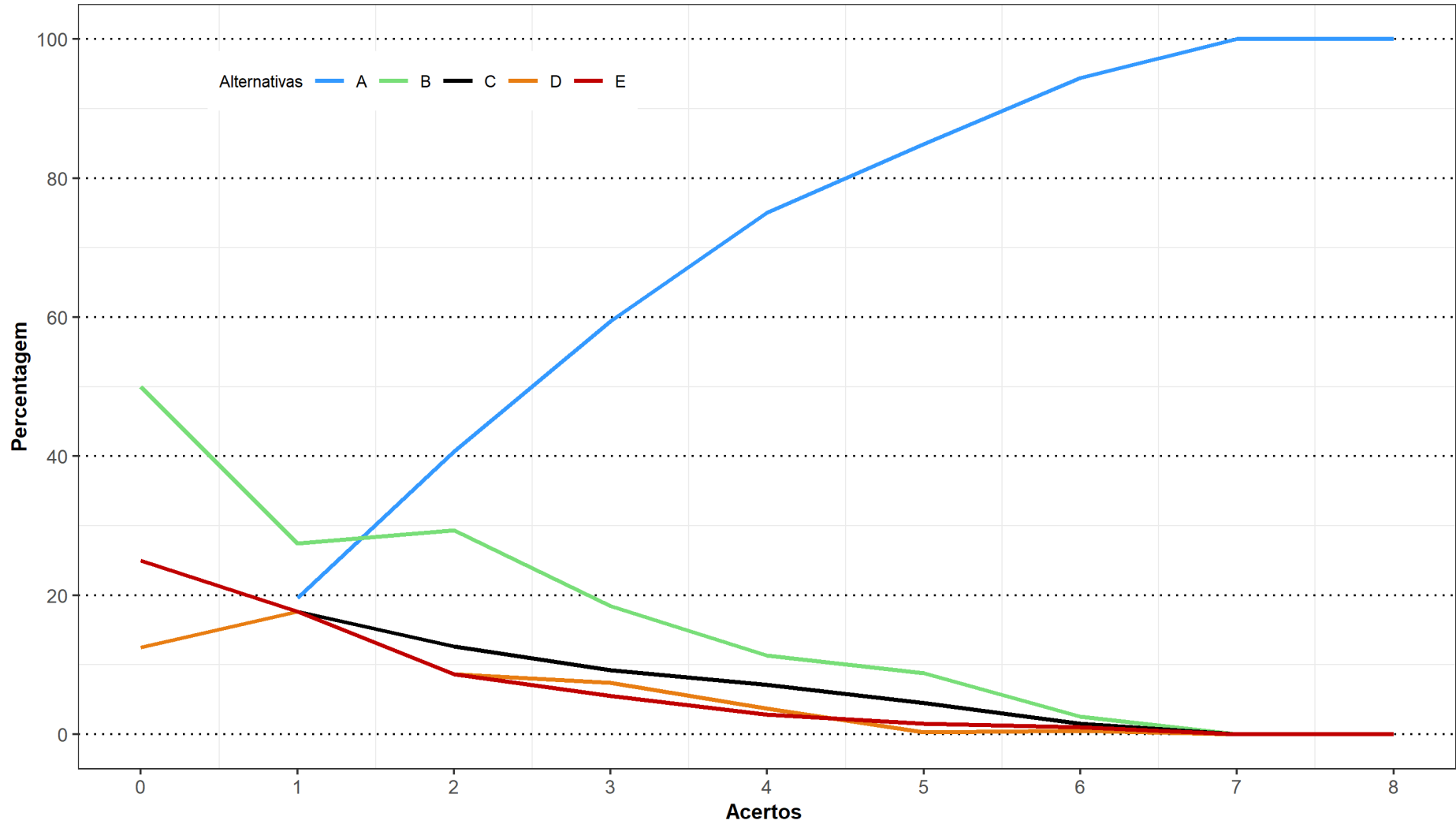


Gráfico Ib.6 - Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

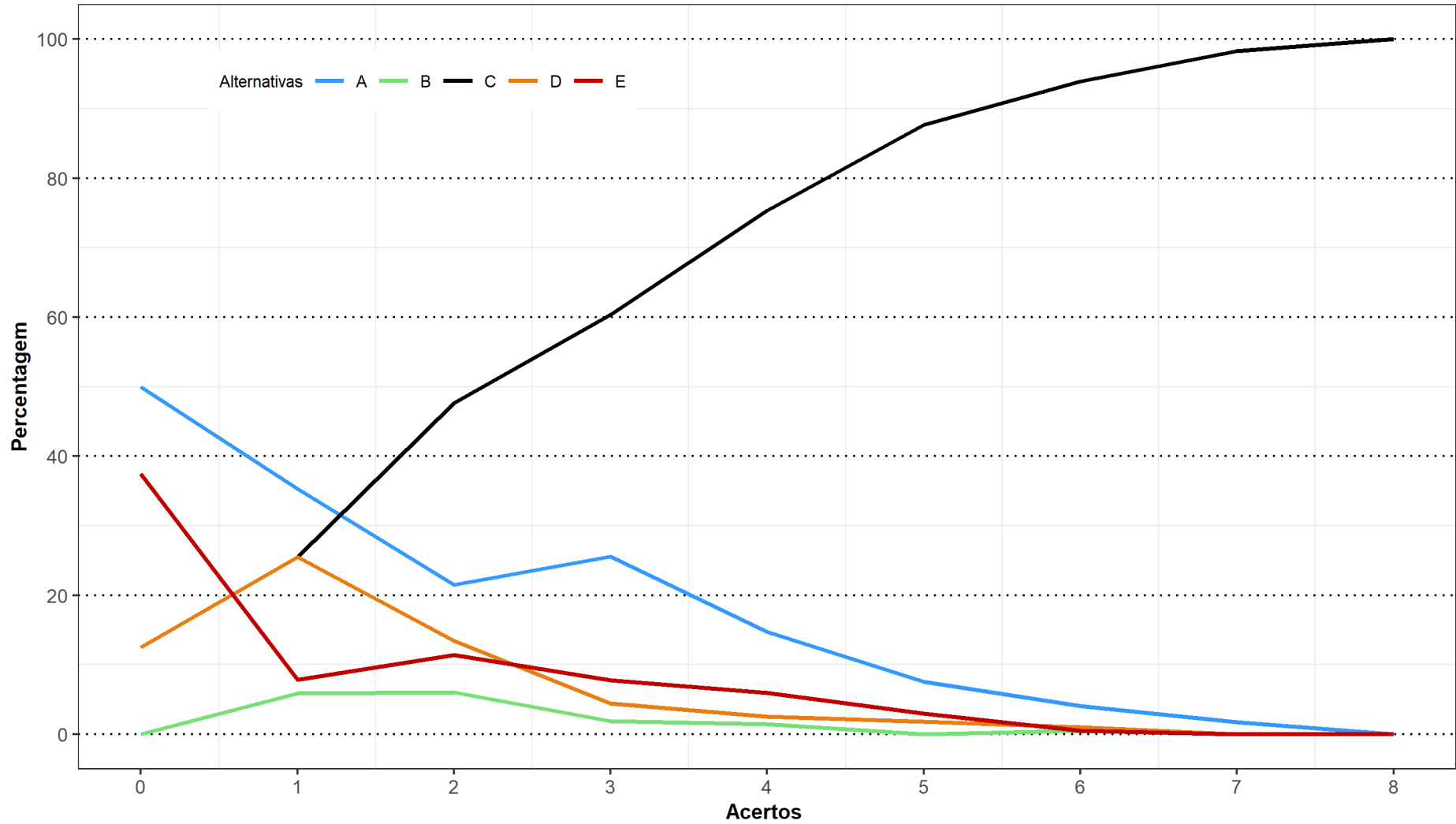


Gráfico Ib.7 - Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021



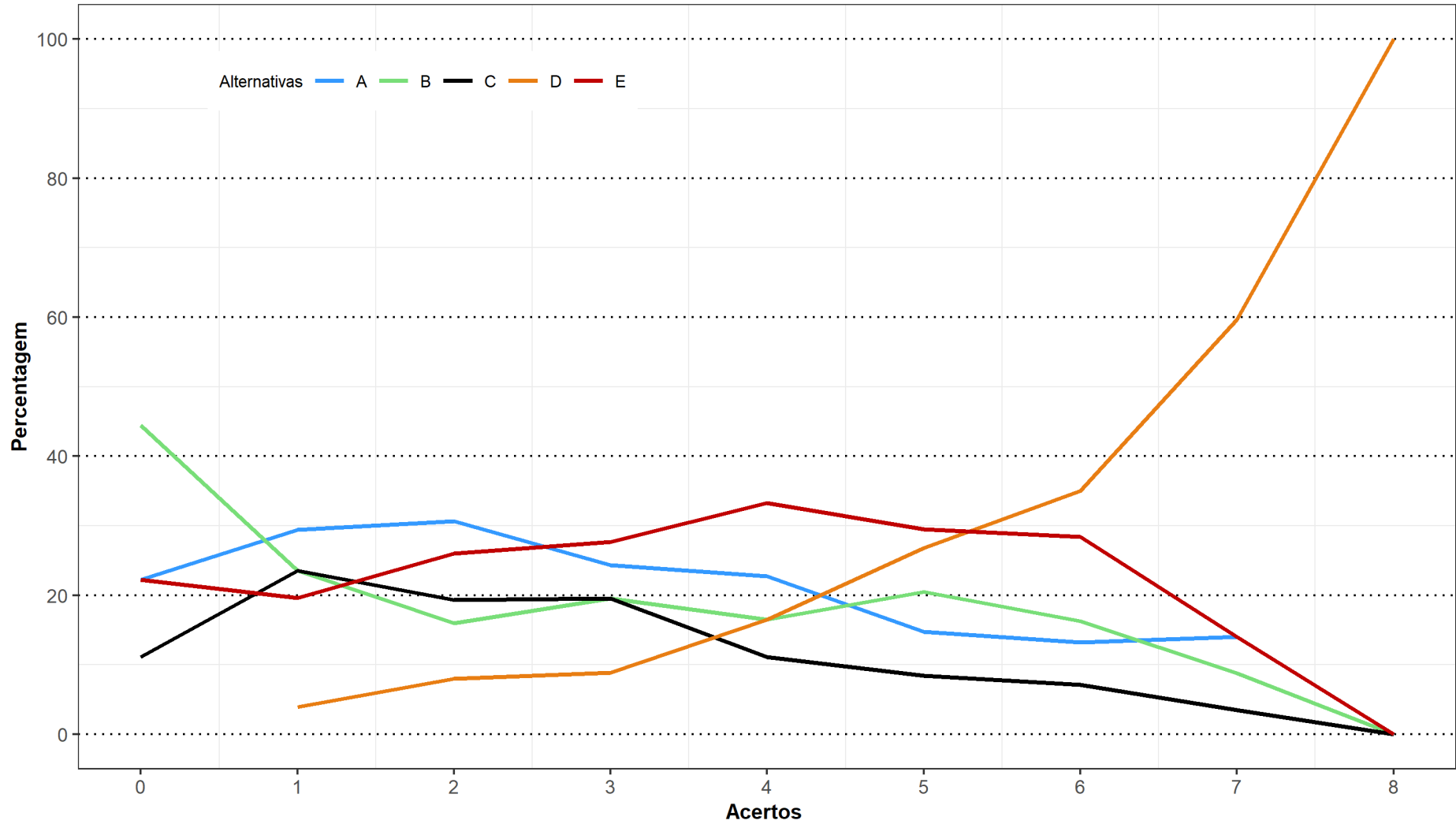


Gráfico Ib.8 - Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

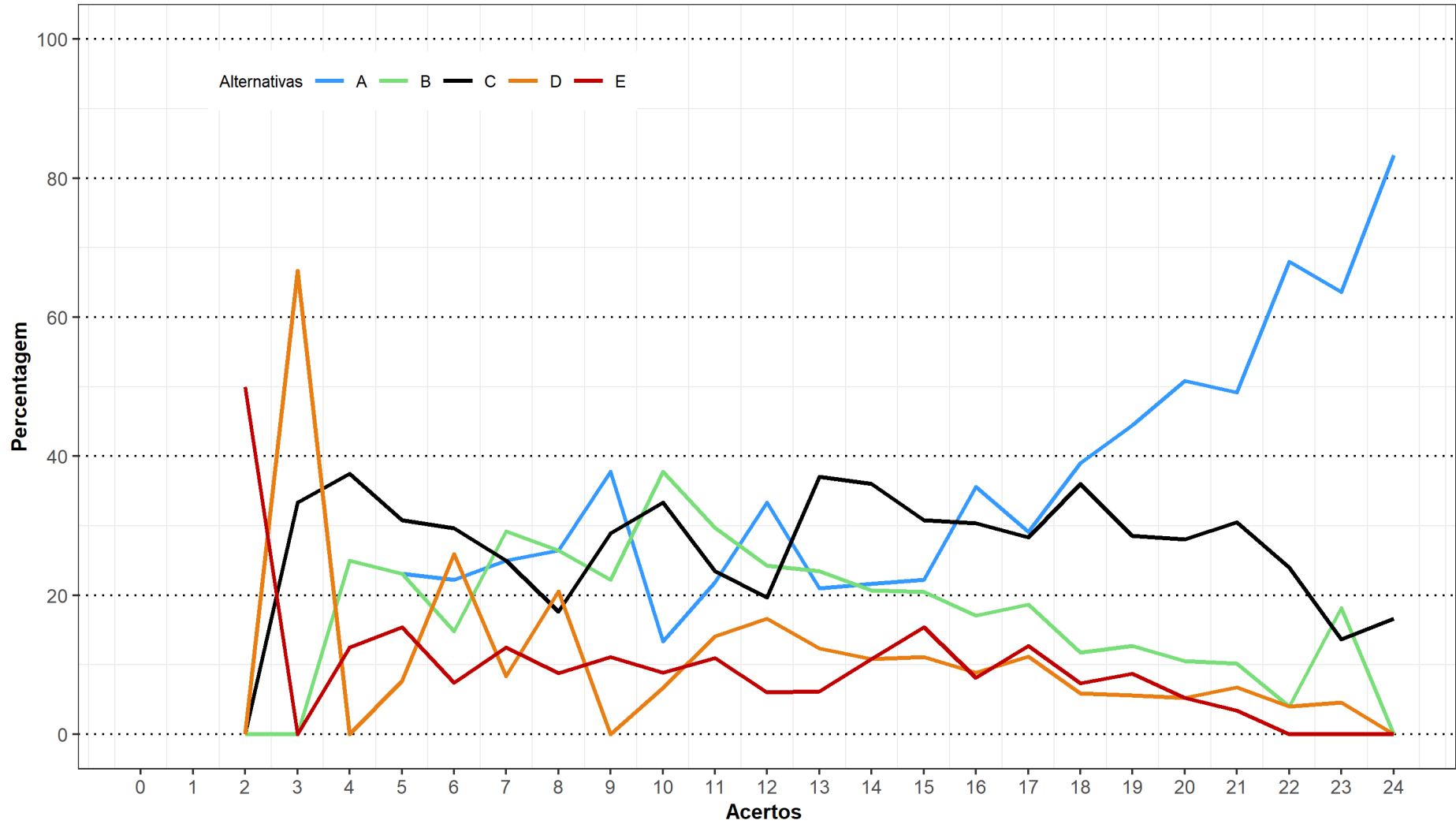


Gráfico Ib.9 - Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

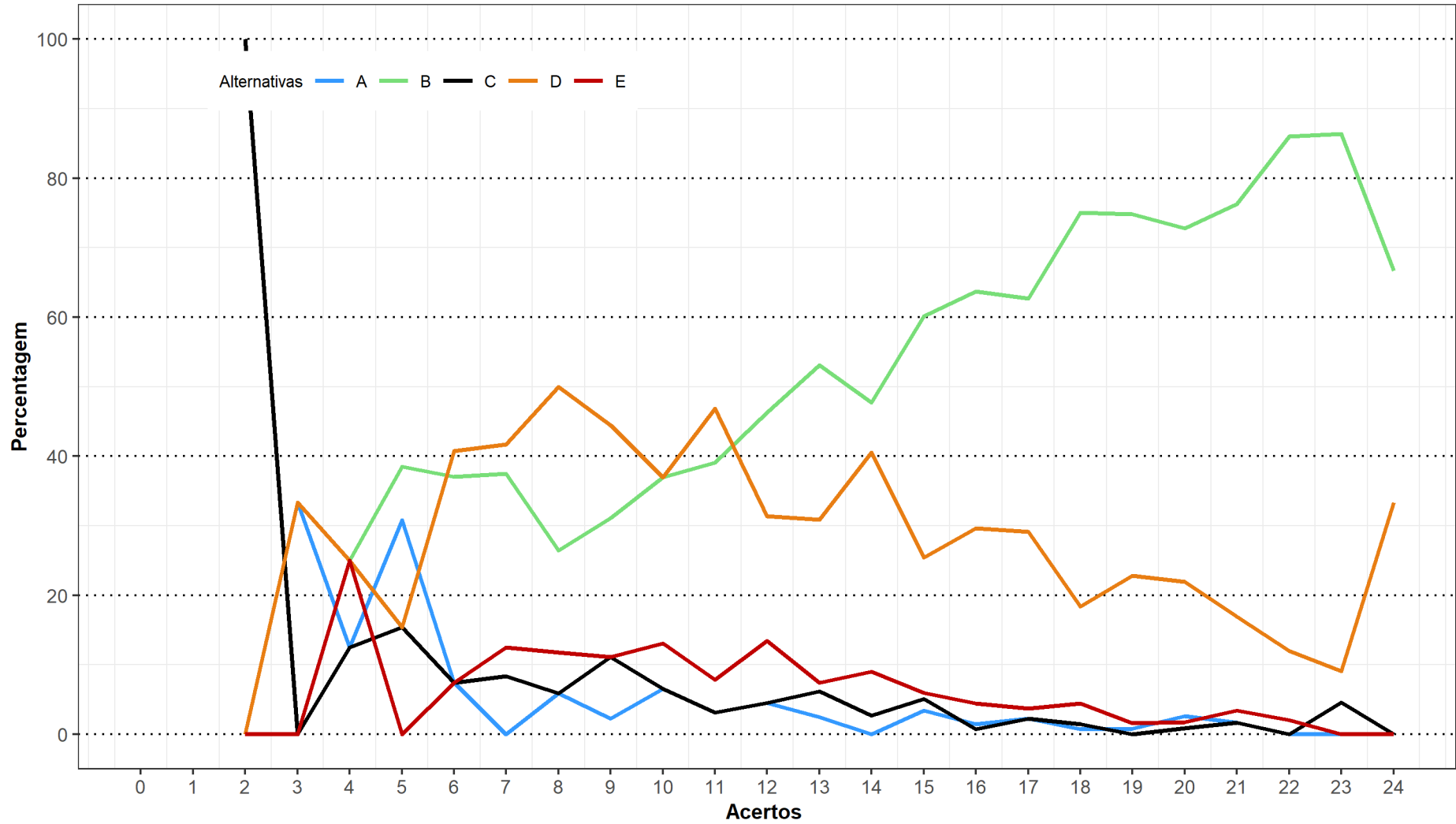


Gráfico Ib.10 - Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

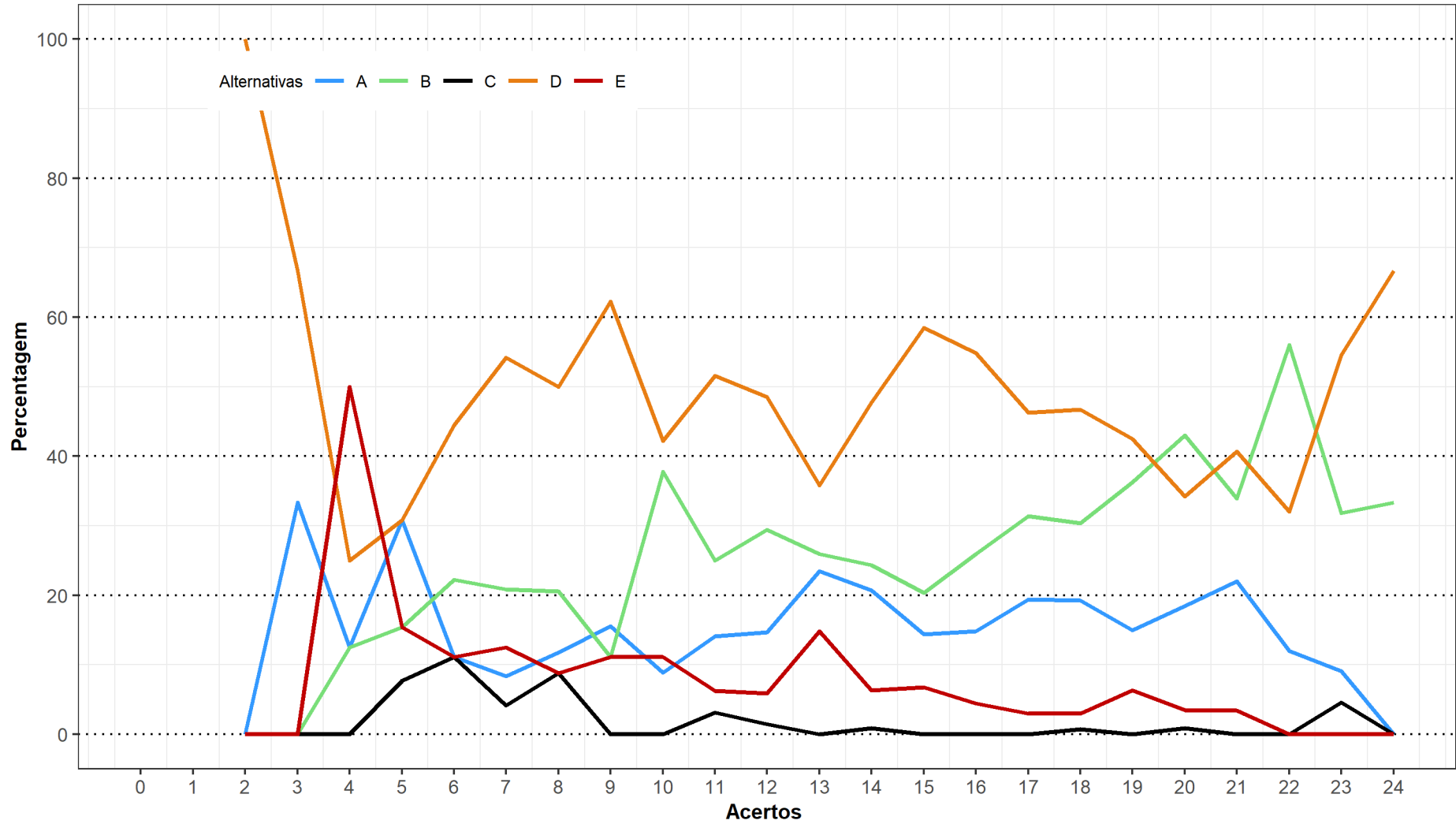


Gráfico Ib.11 - Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

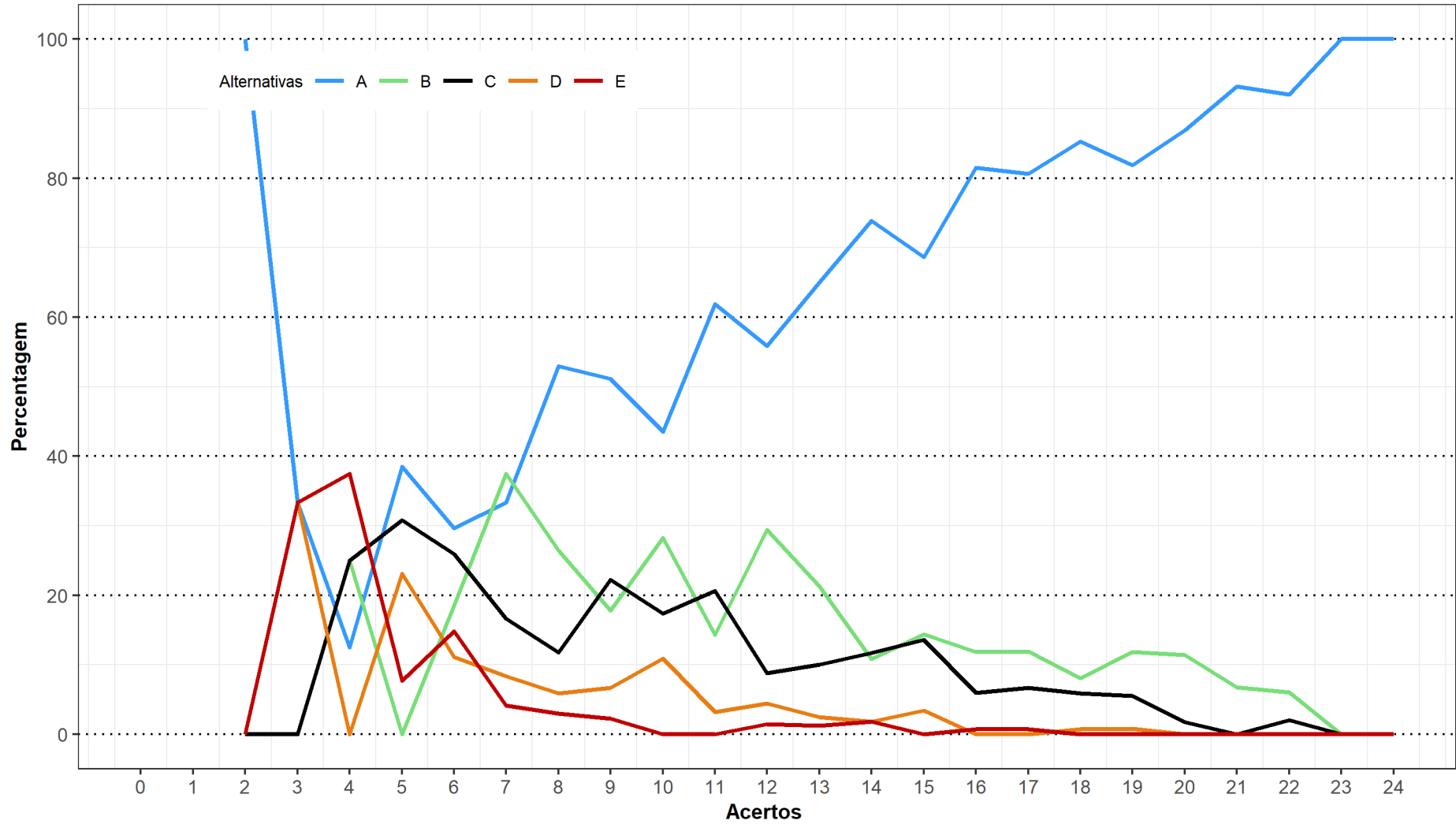


Gráfico Ib.12 - Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

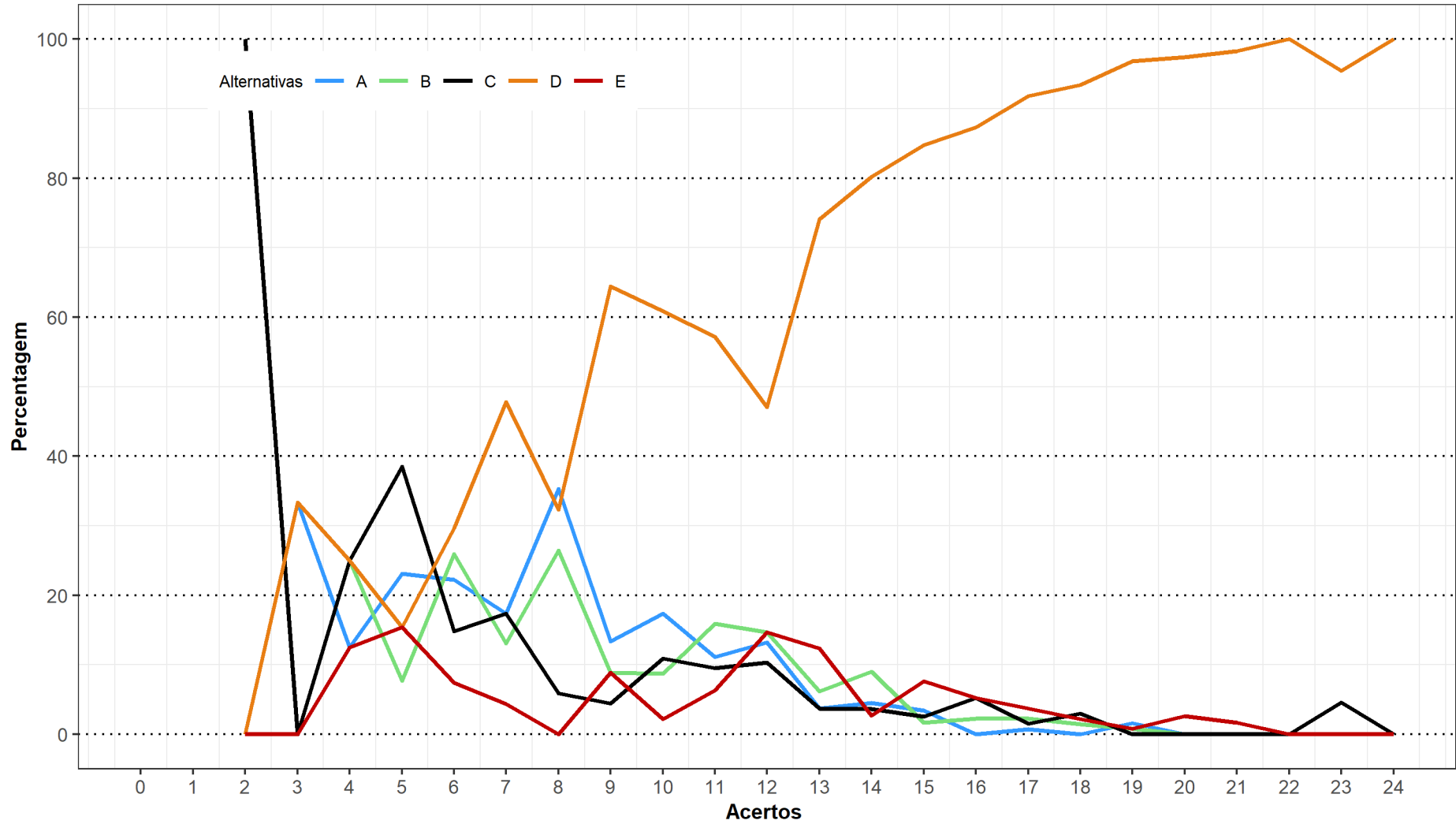


Gráfico Ib.13 - Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

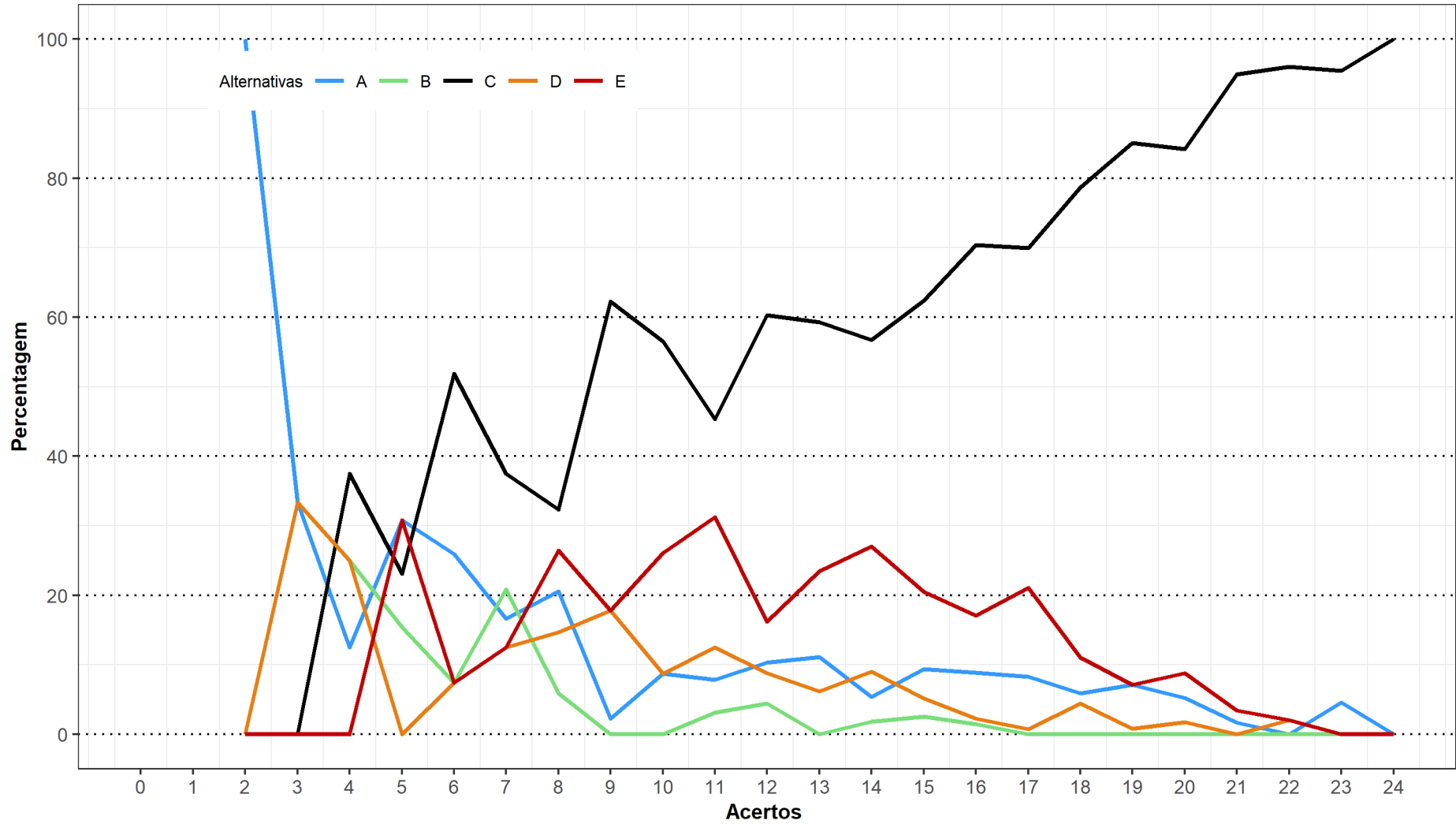


Gráfico Ib.14 - Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

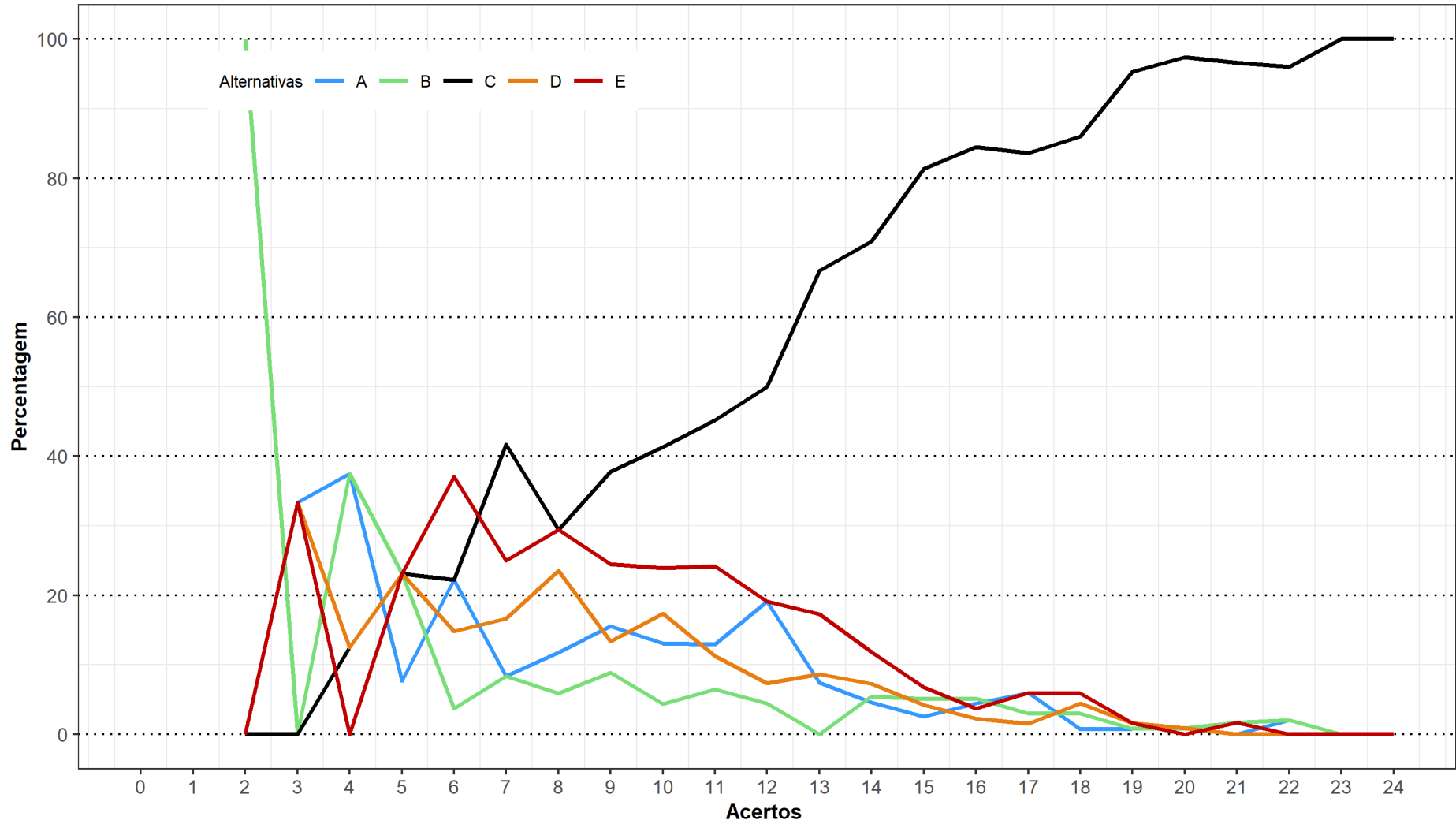


Gráfico Ib.15 - Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021



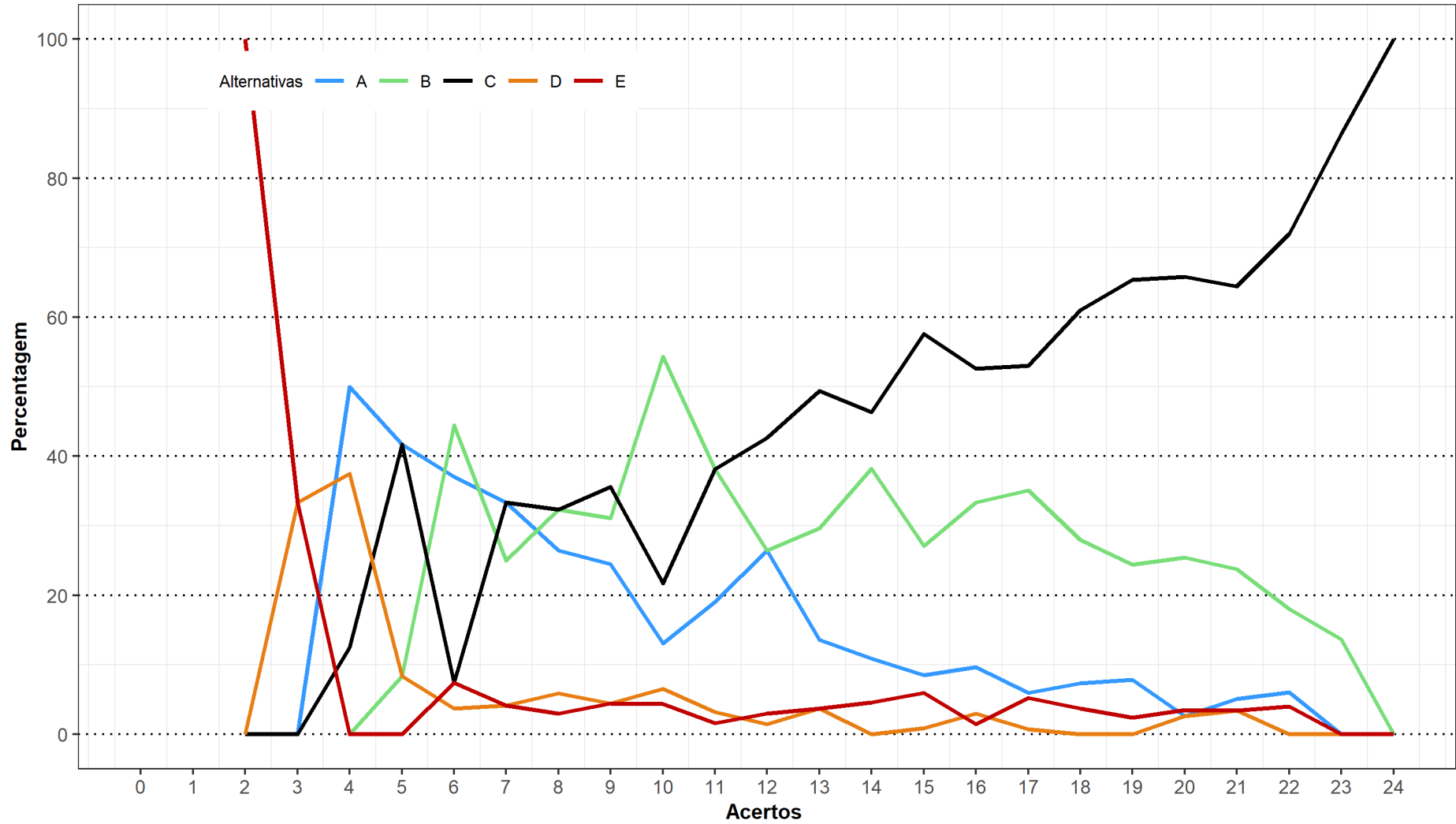


Gráfico Ib.16 - Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

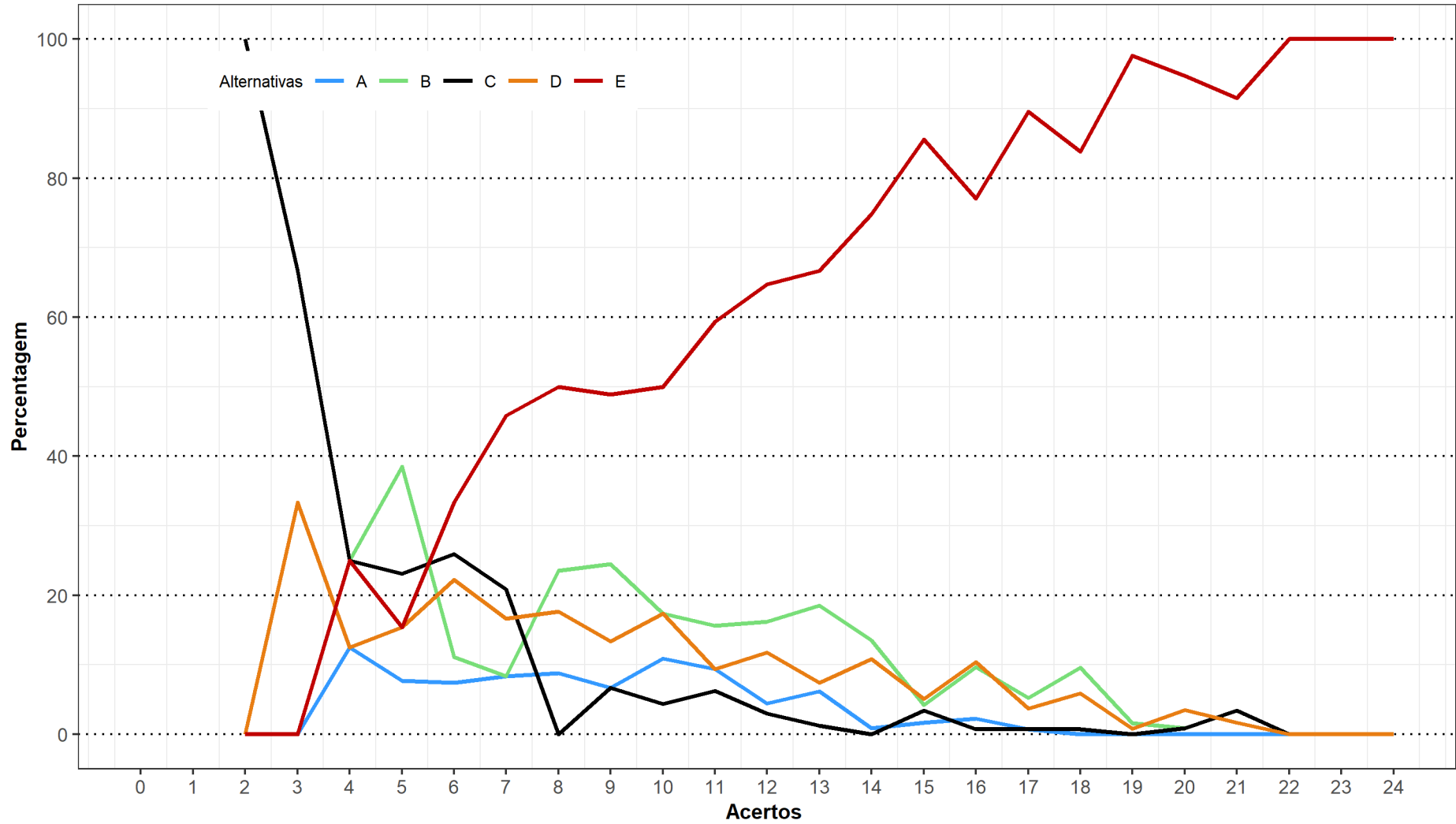


Gráfico Ib.17 - Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

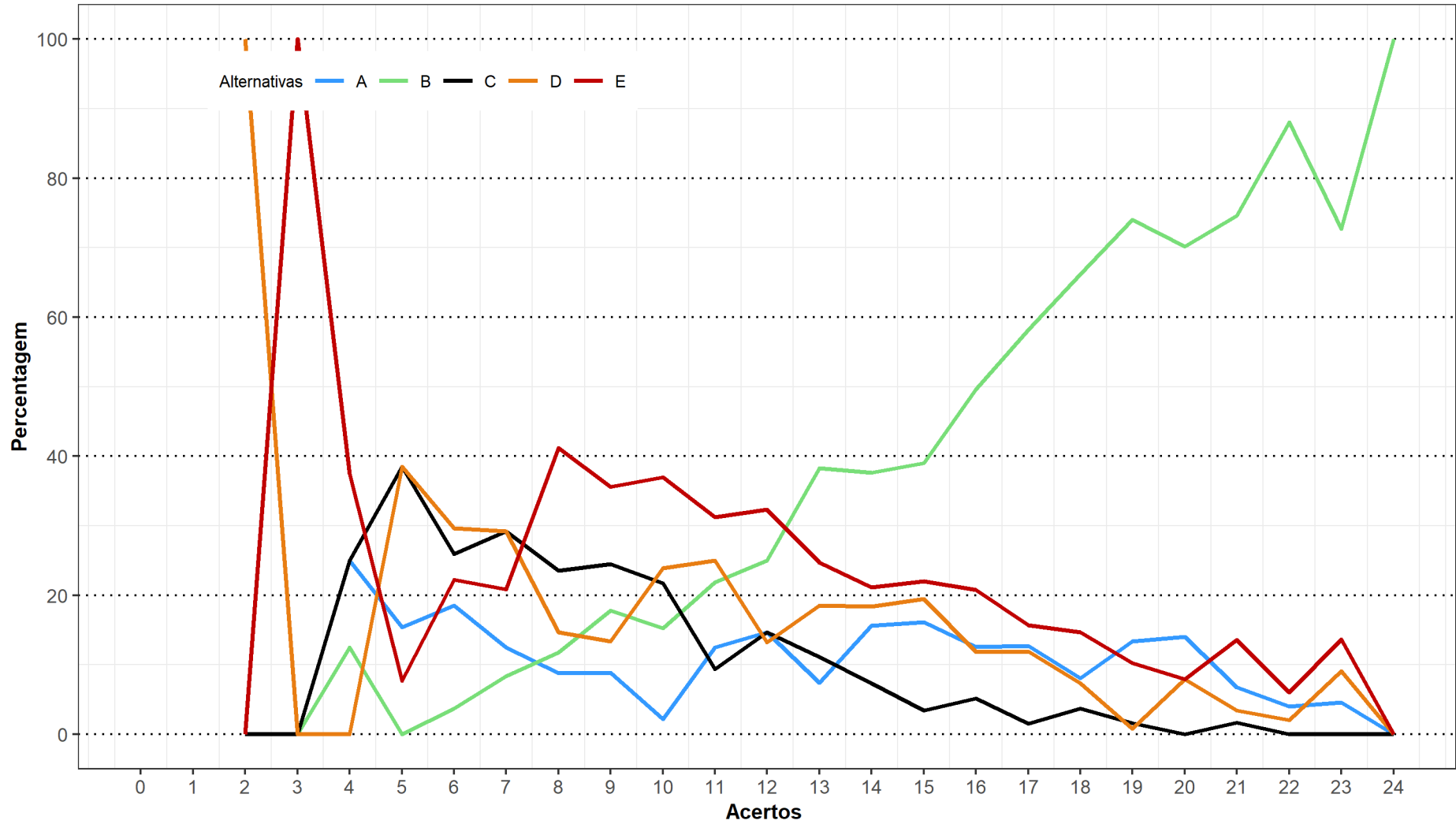


Gráfico Ib.18 - Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

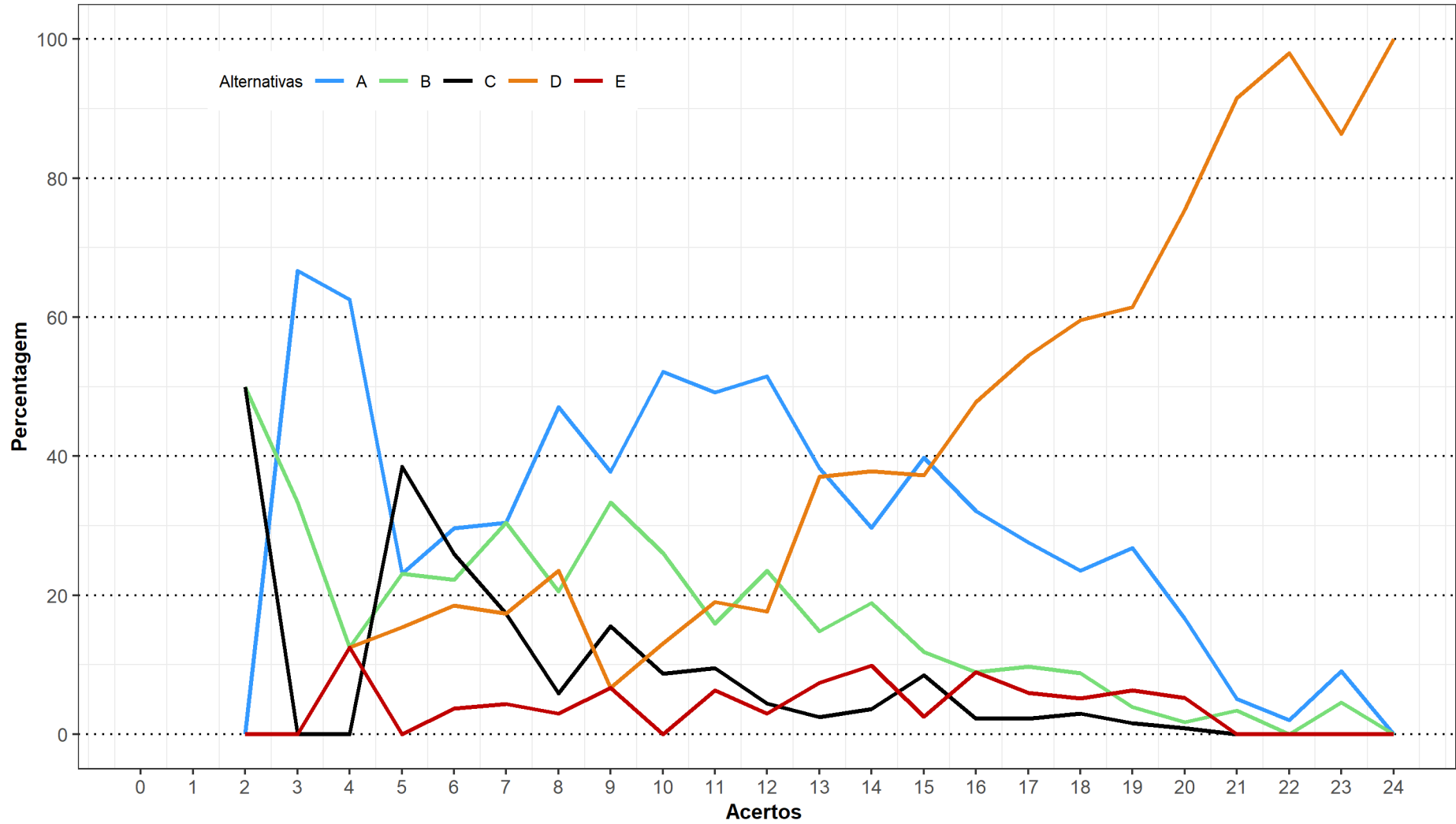


Gráfico Ib.19 - Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

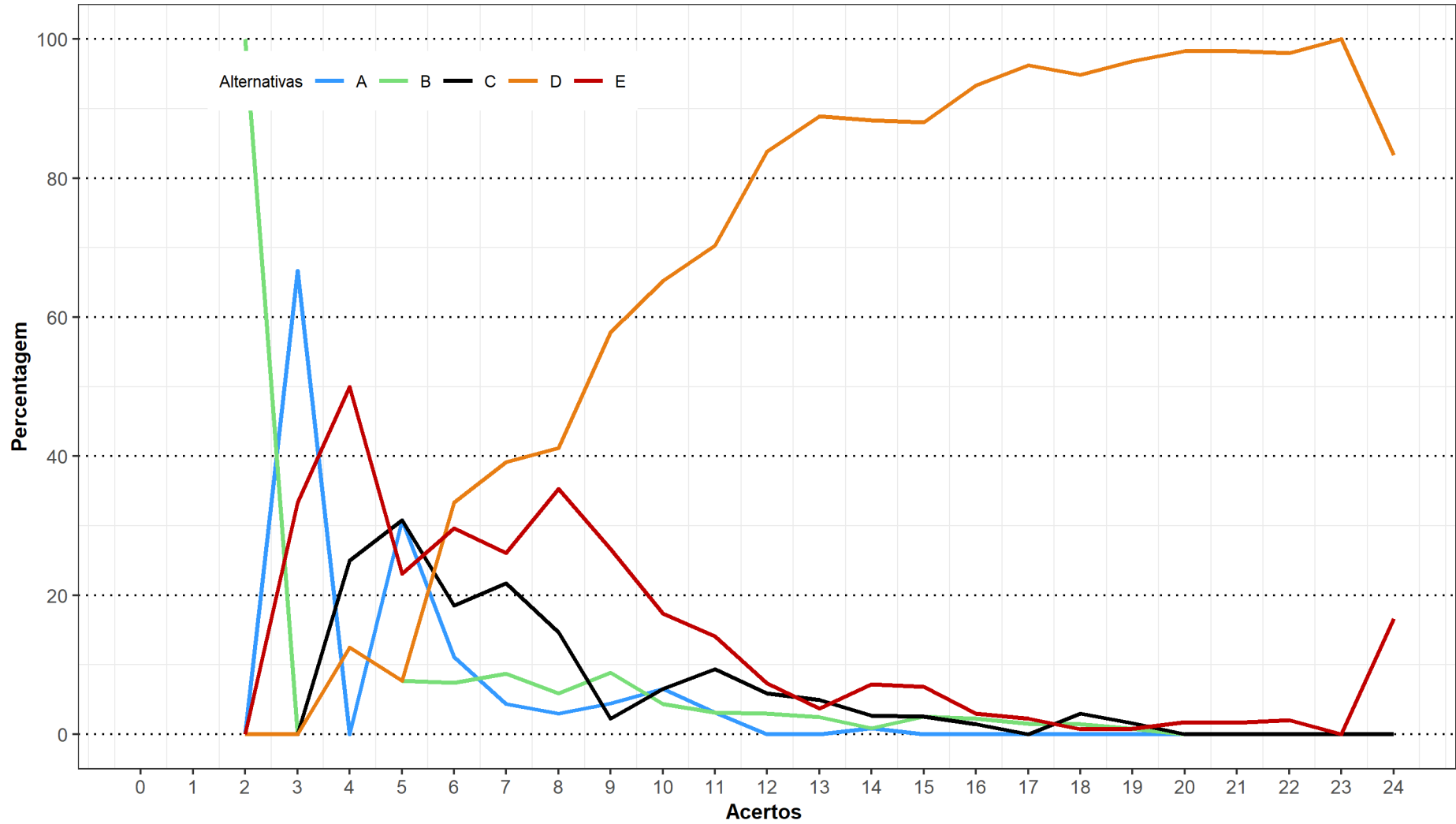


Gráfico Ib.20 - Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

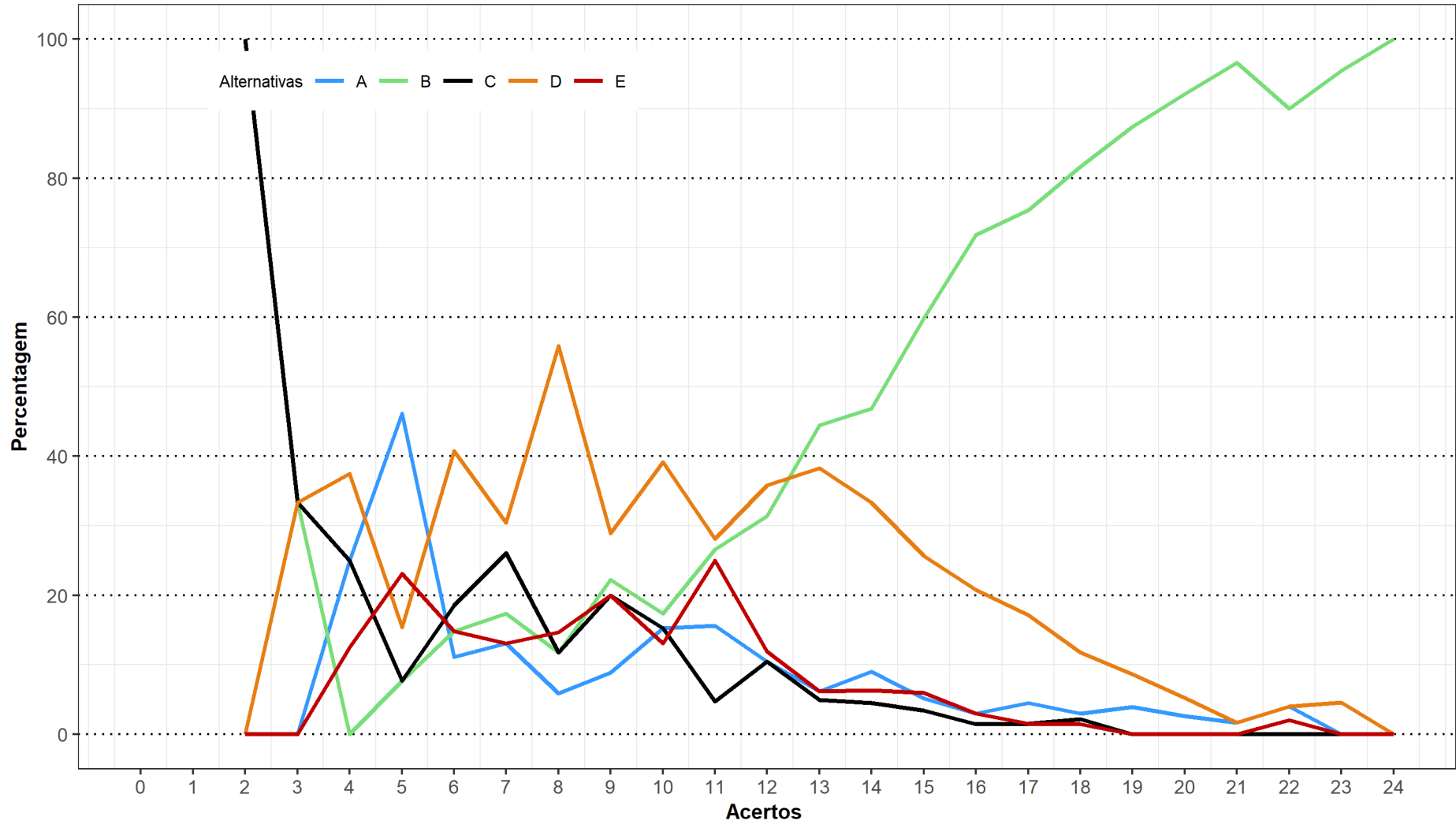


Gráfico Ib.21 - Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

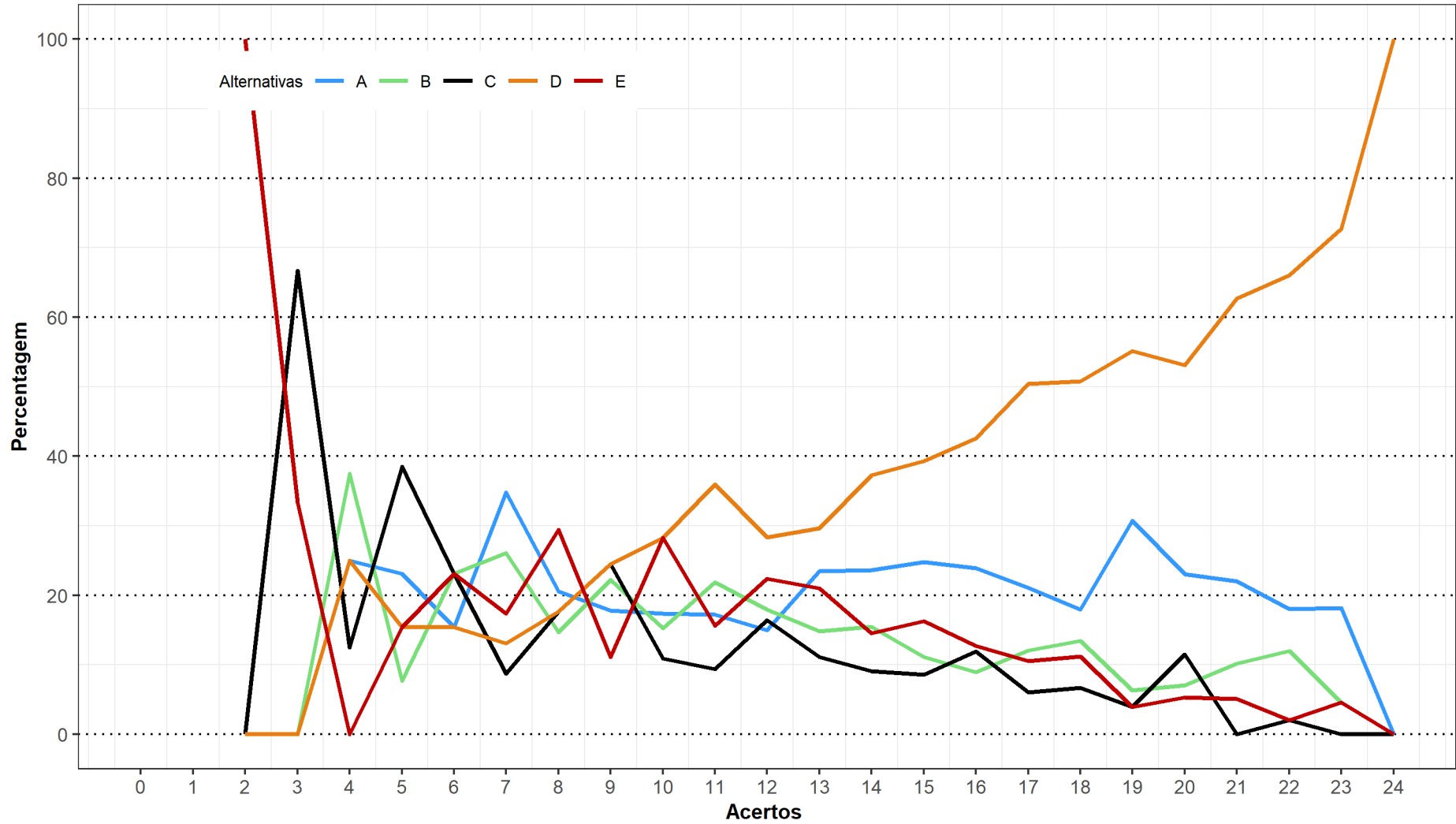


Gráfico Ib.22 - Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

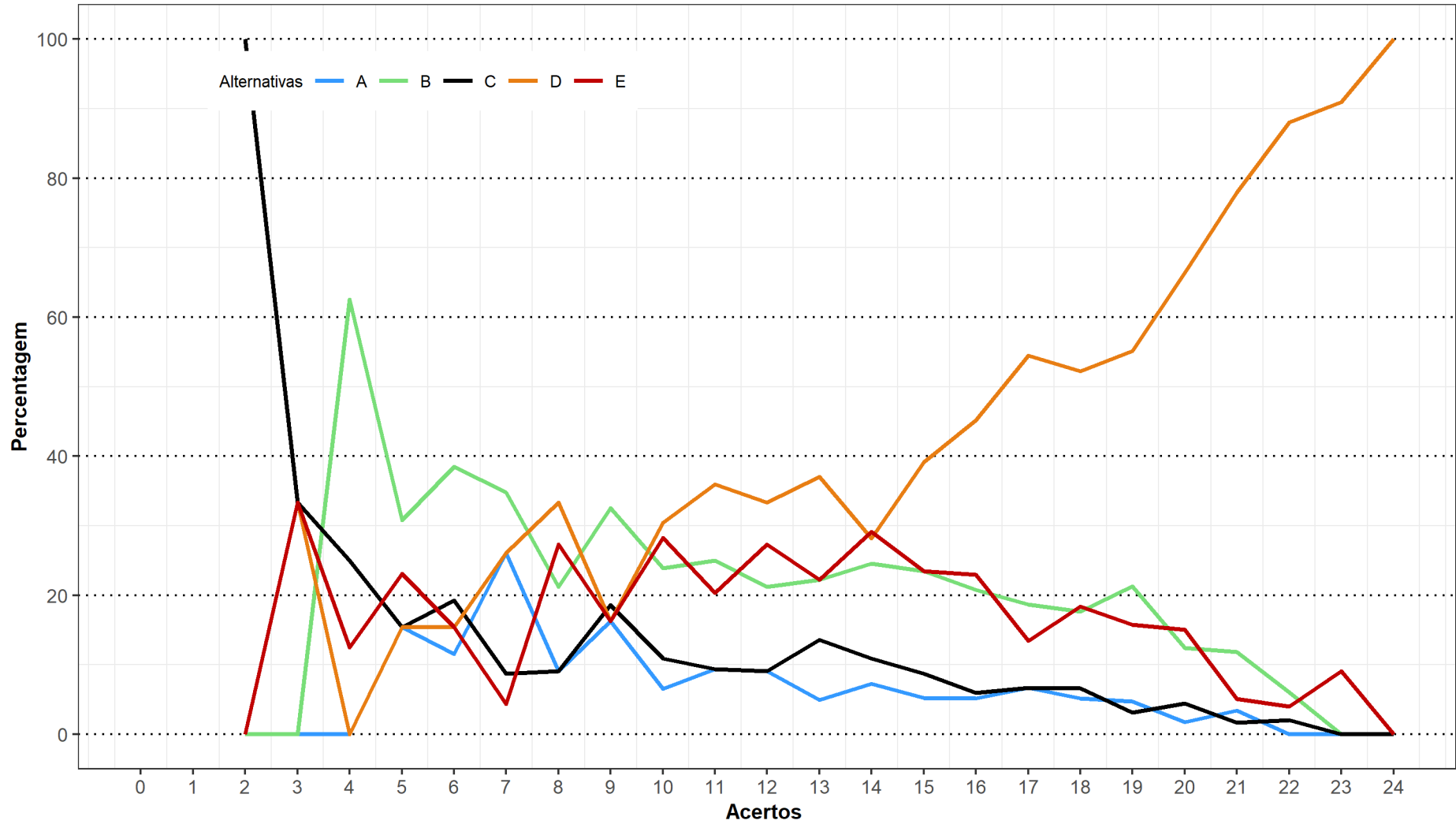


Gráfico Ib.23 - Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021



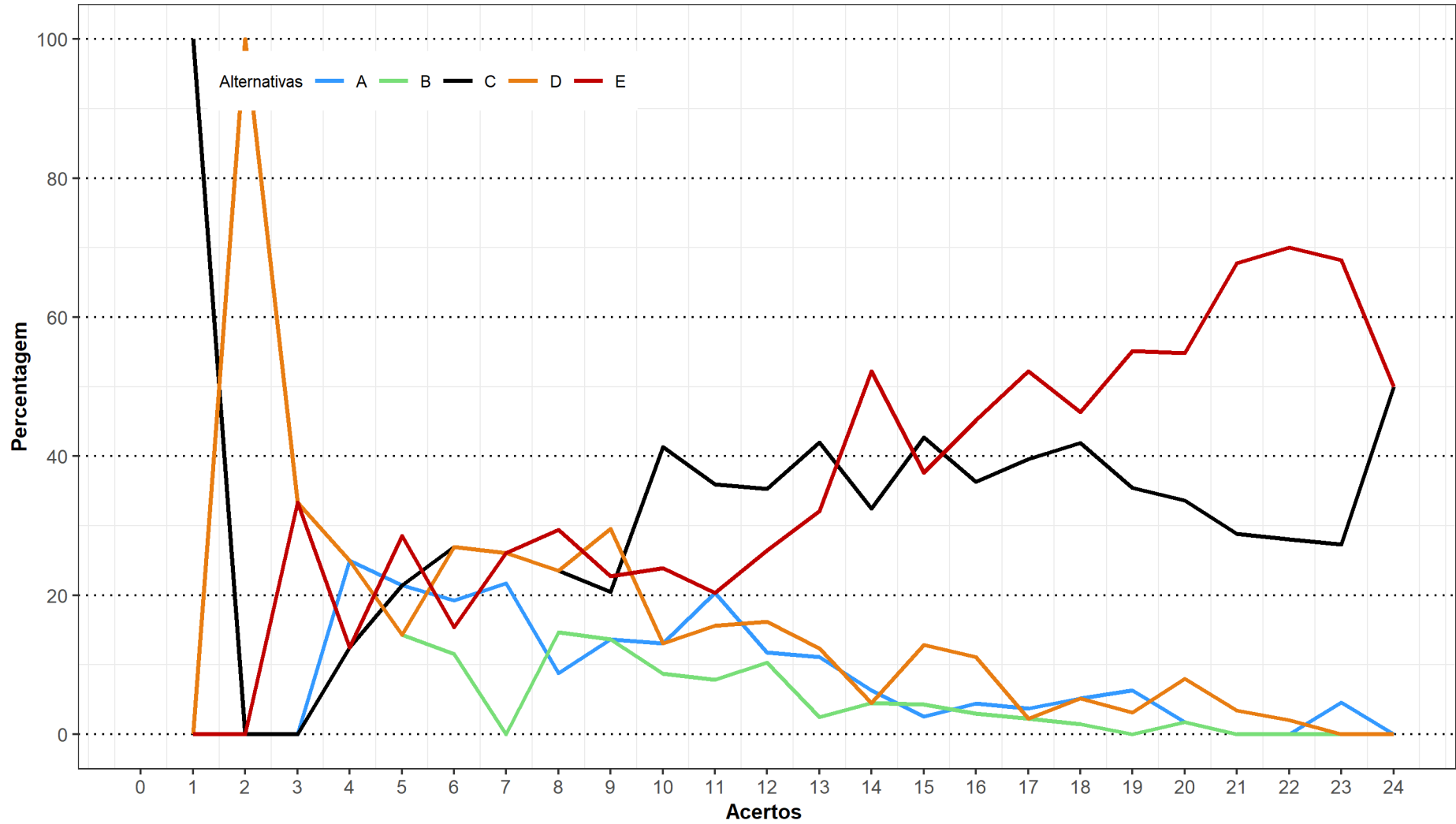


Gráfico Ib.24 - Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

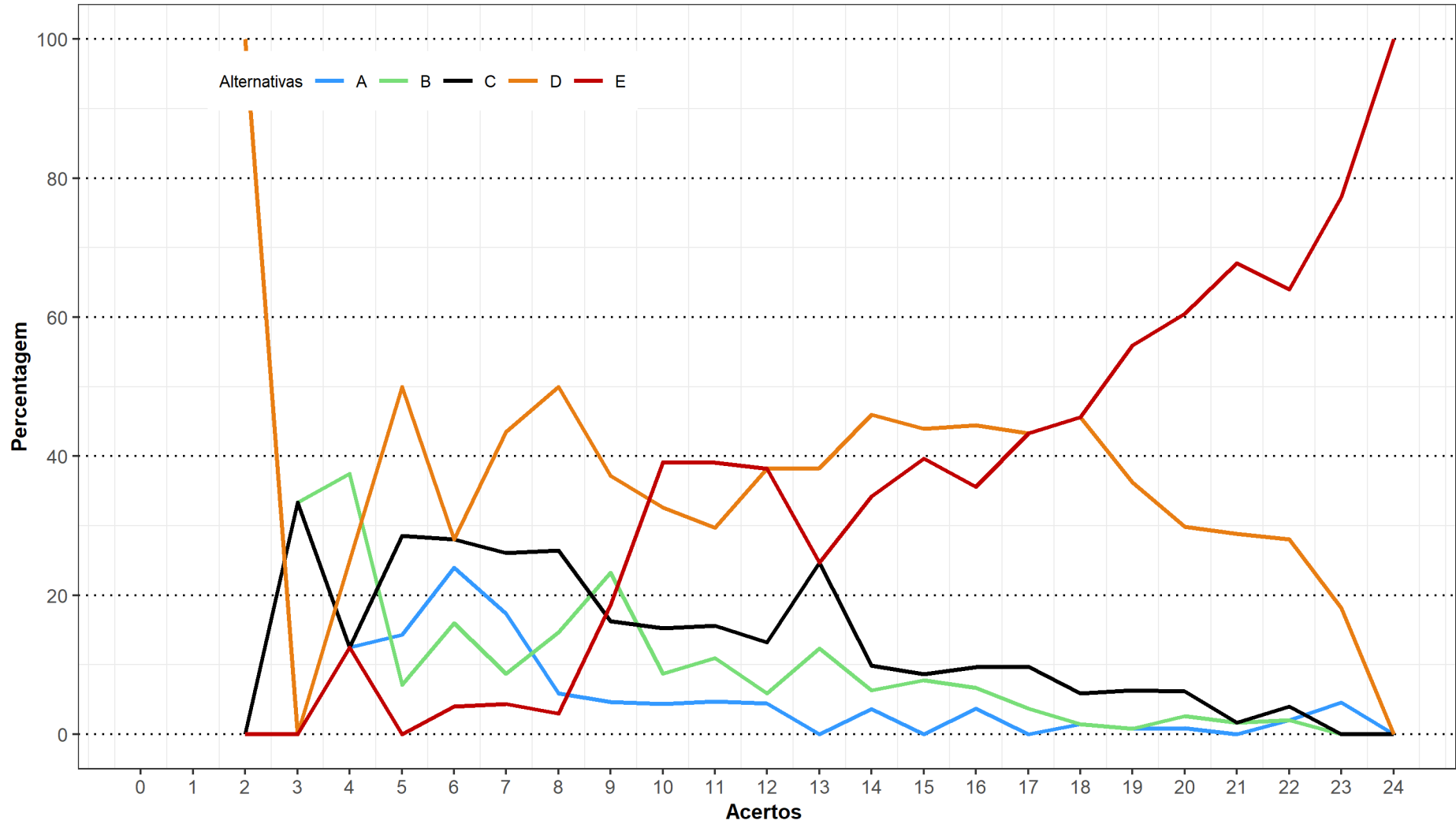


Gráfico Ib.25 - Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

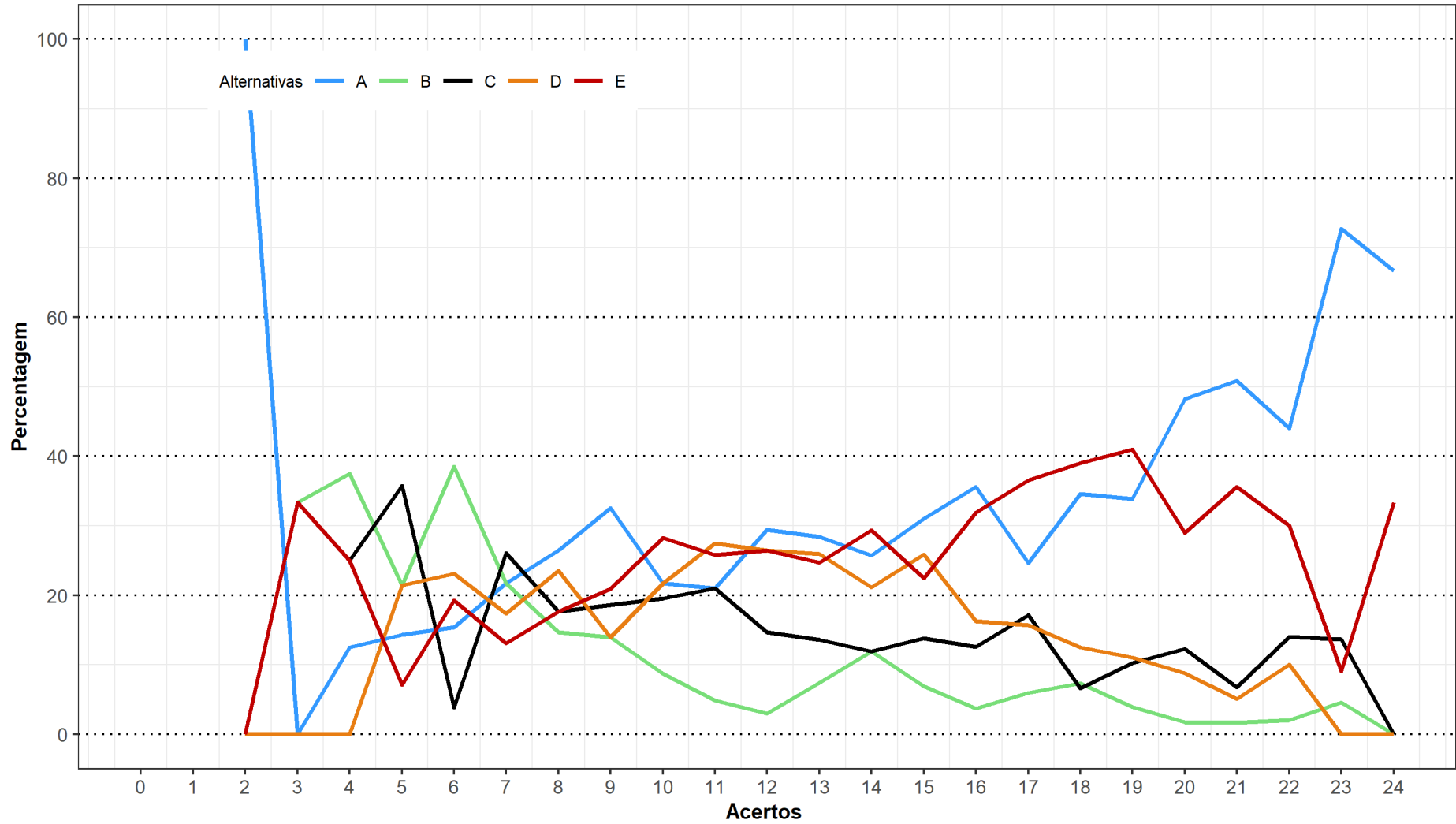


Gráfico Ib.26 - Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

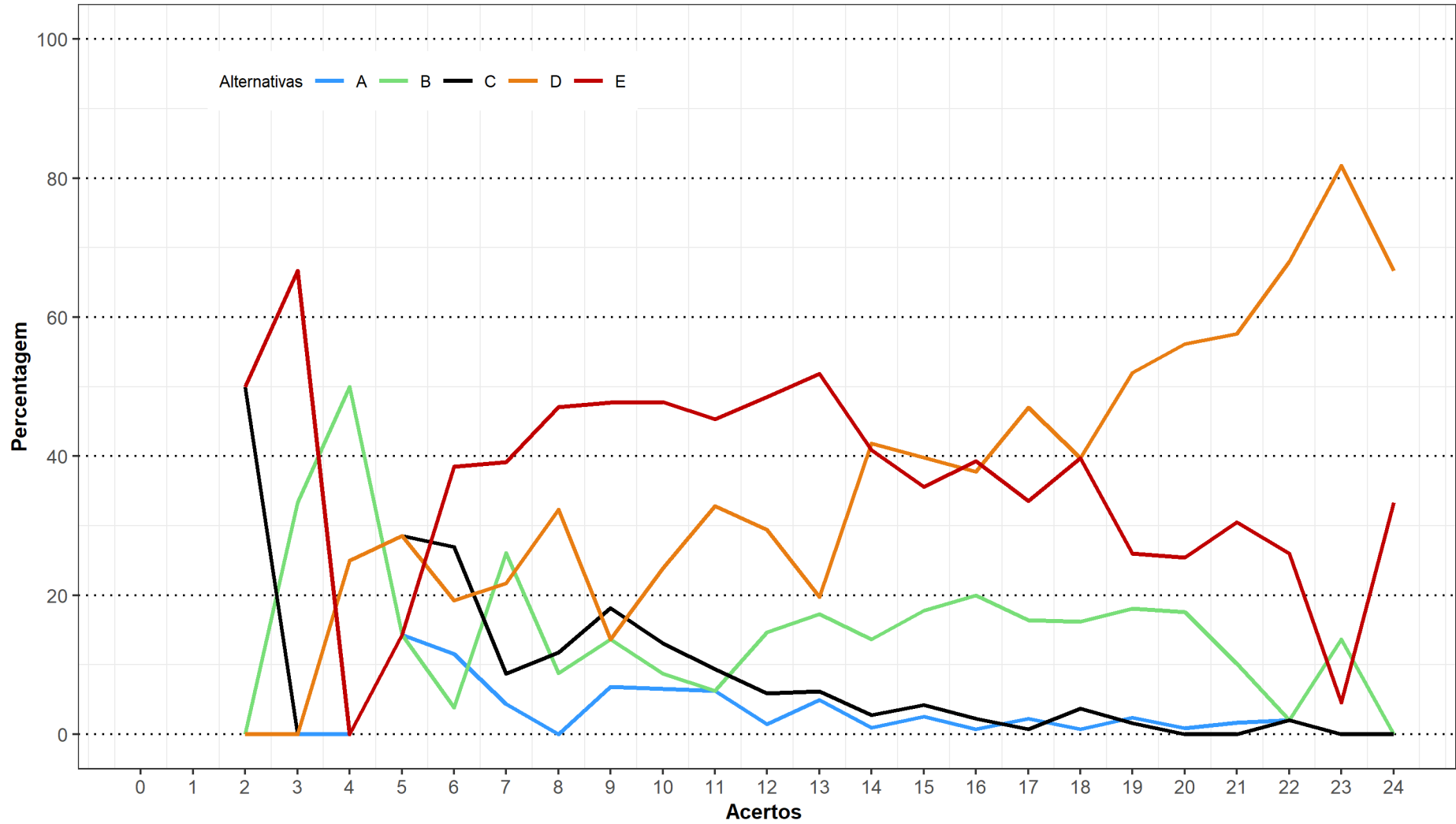


Gráfico Ib.27 - Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

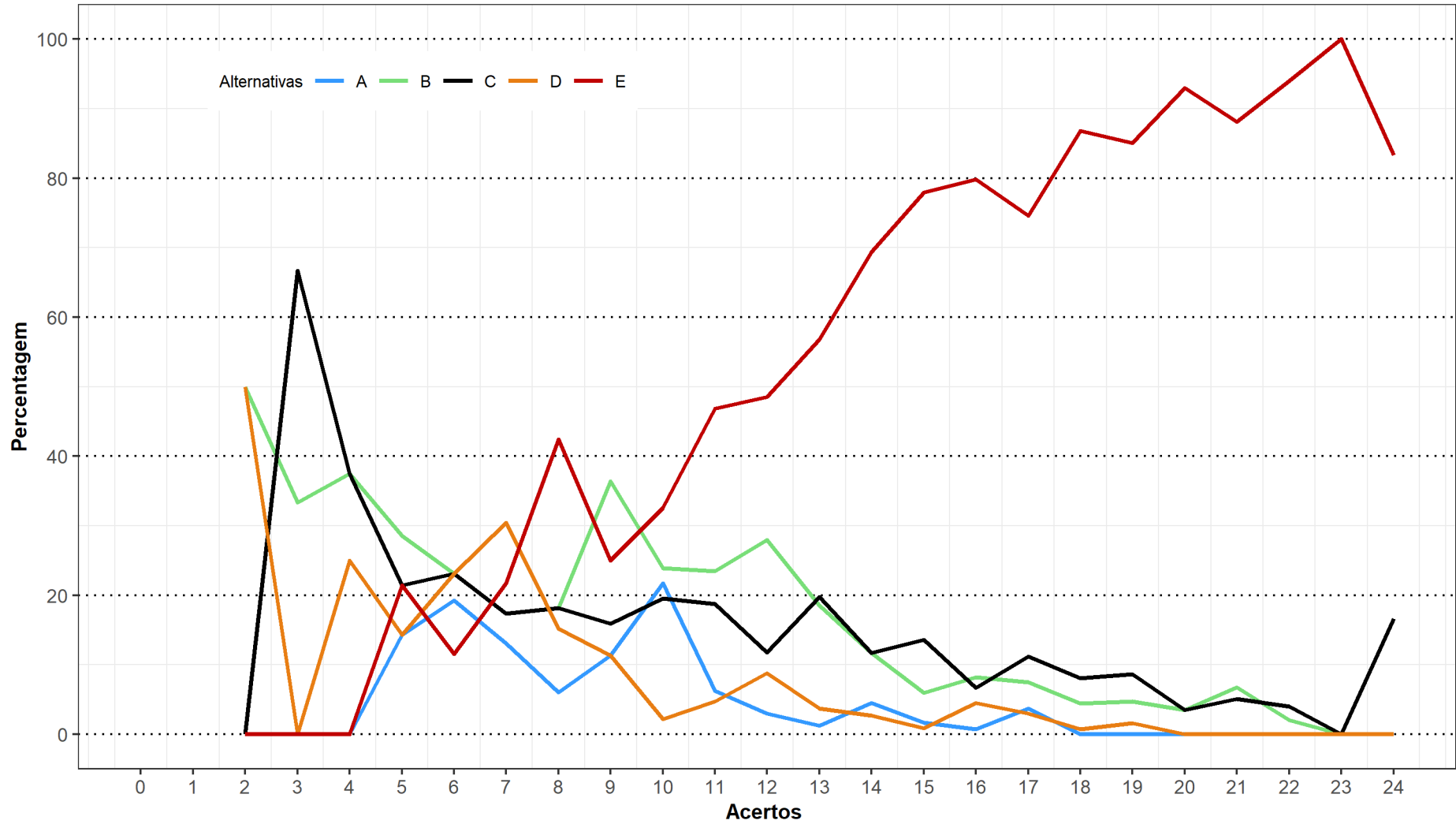


Gráfico Ib.28 - Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

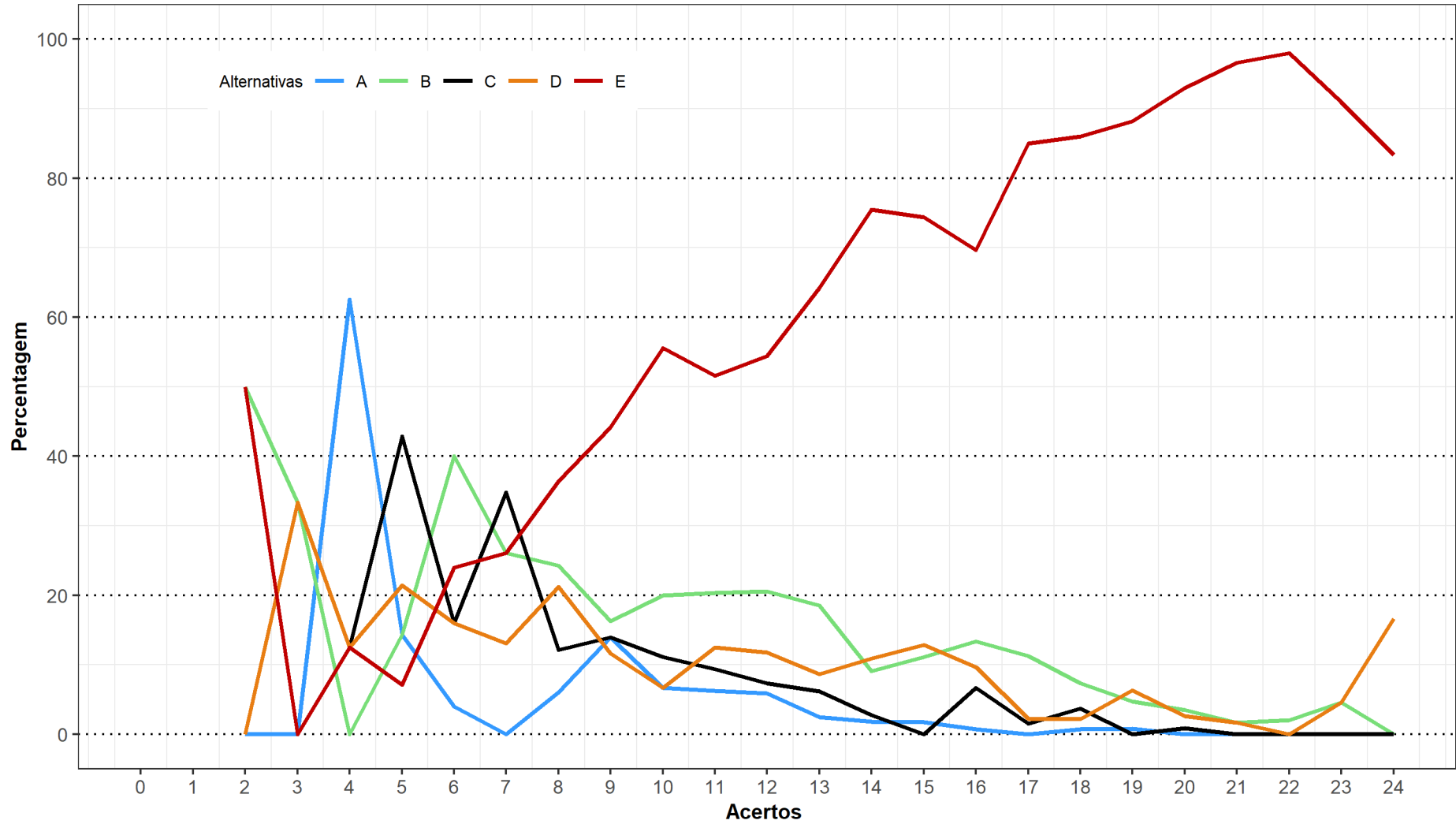


Gráfico Ib.29 - Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

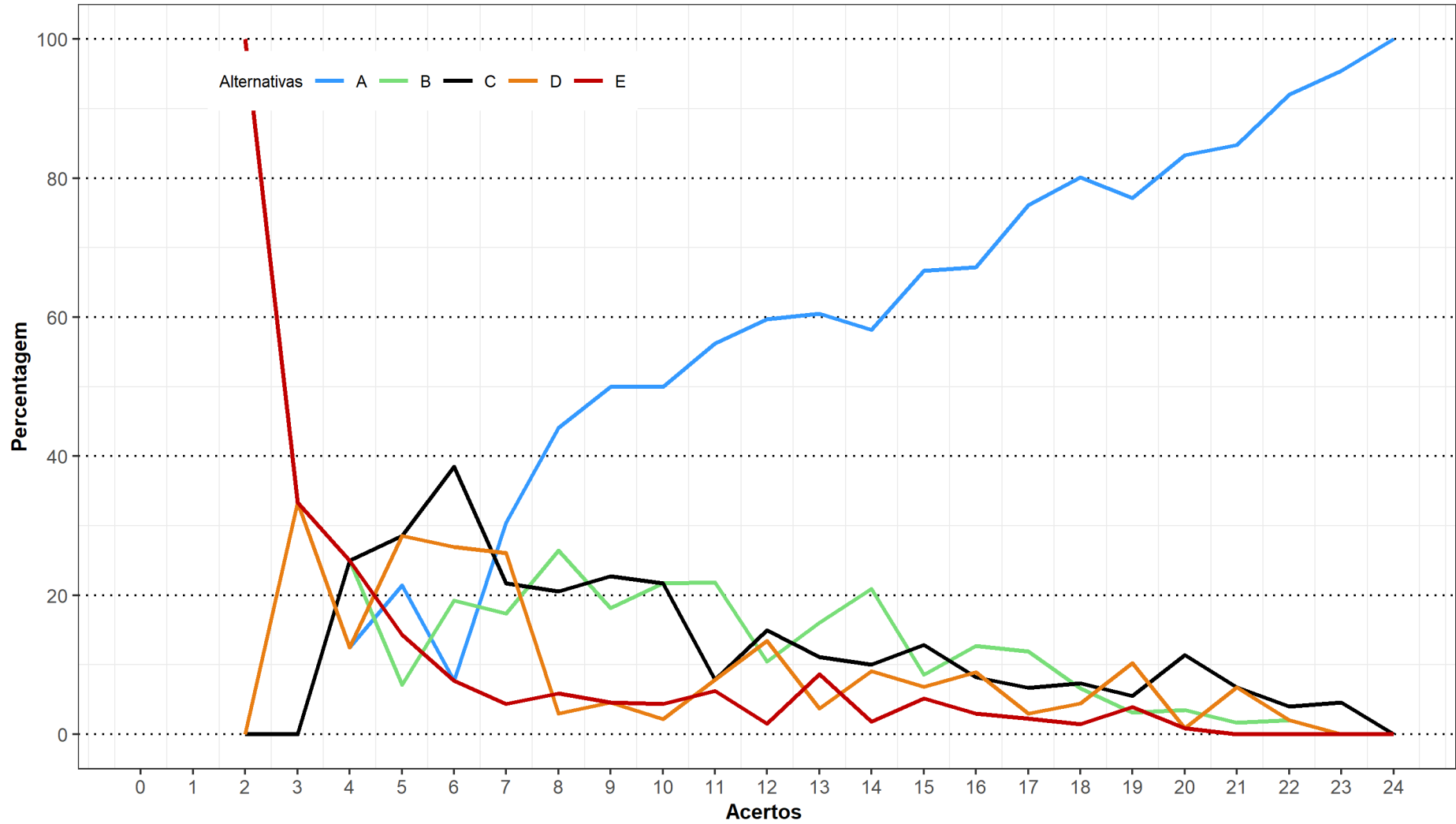


Gráfico Ib.30 - Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

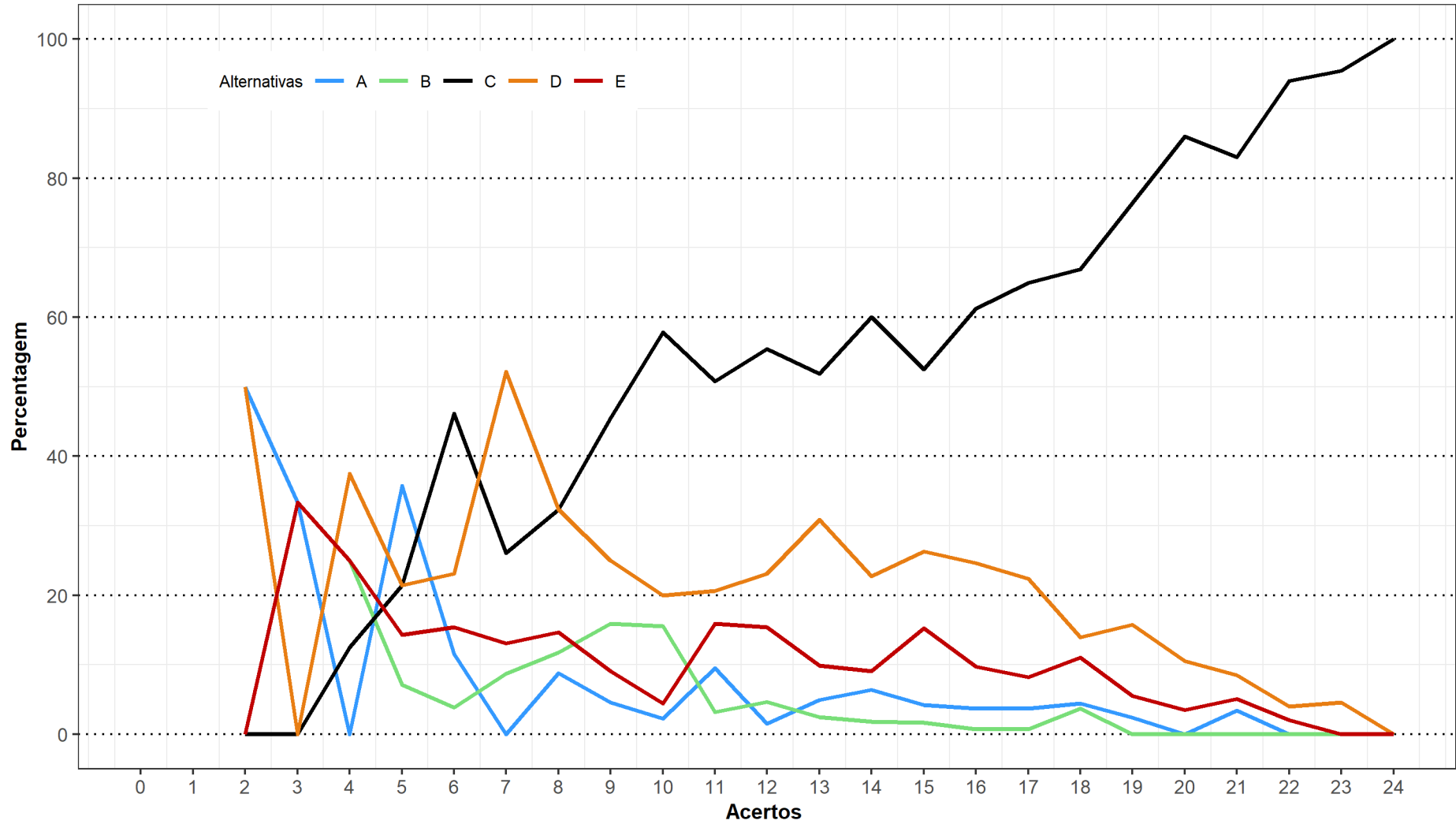


Gráfico Ib.31 - Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021



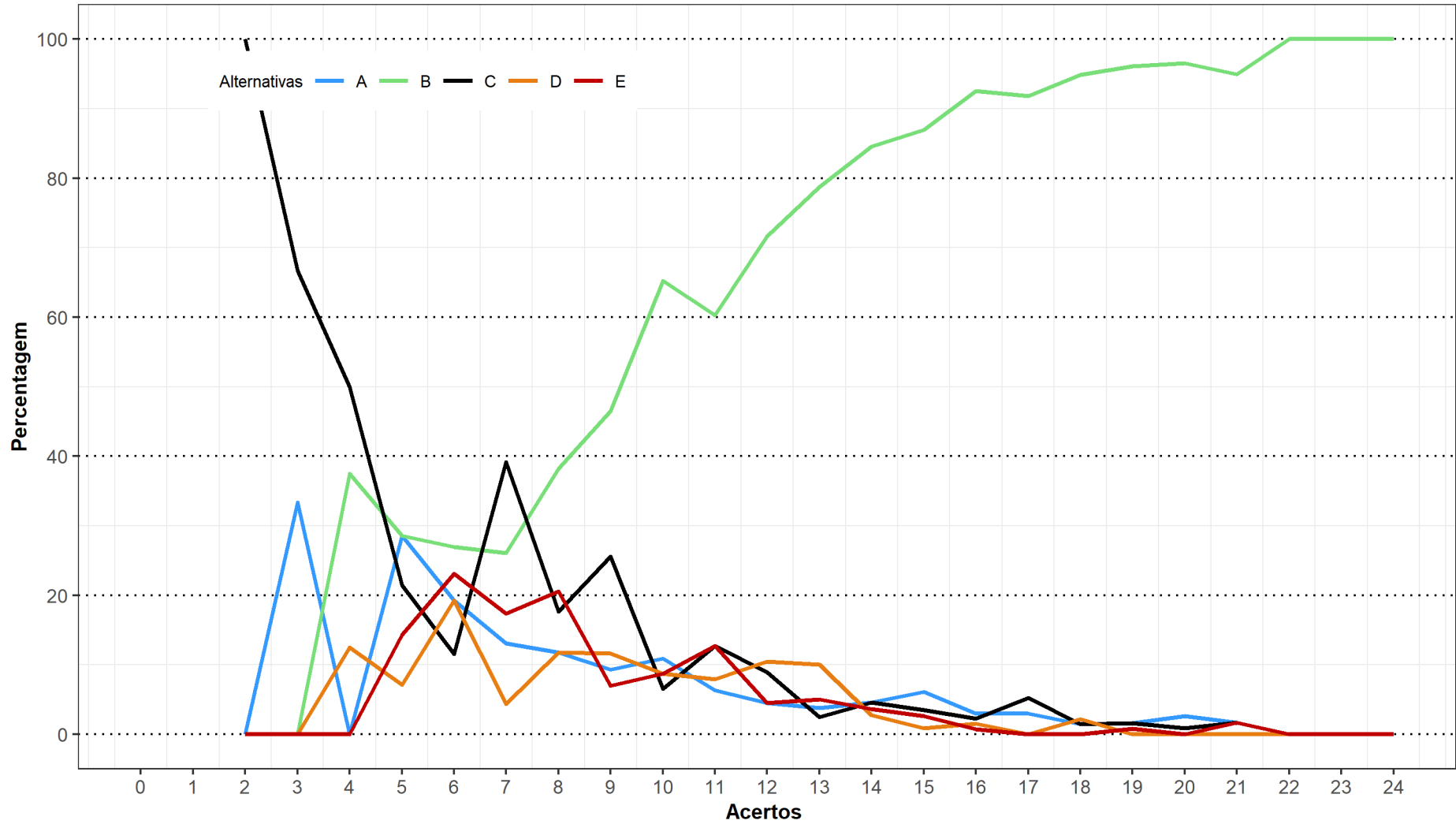


Gráfico Ib.32 - Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

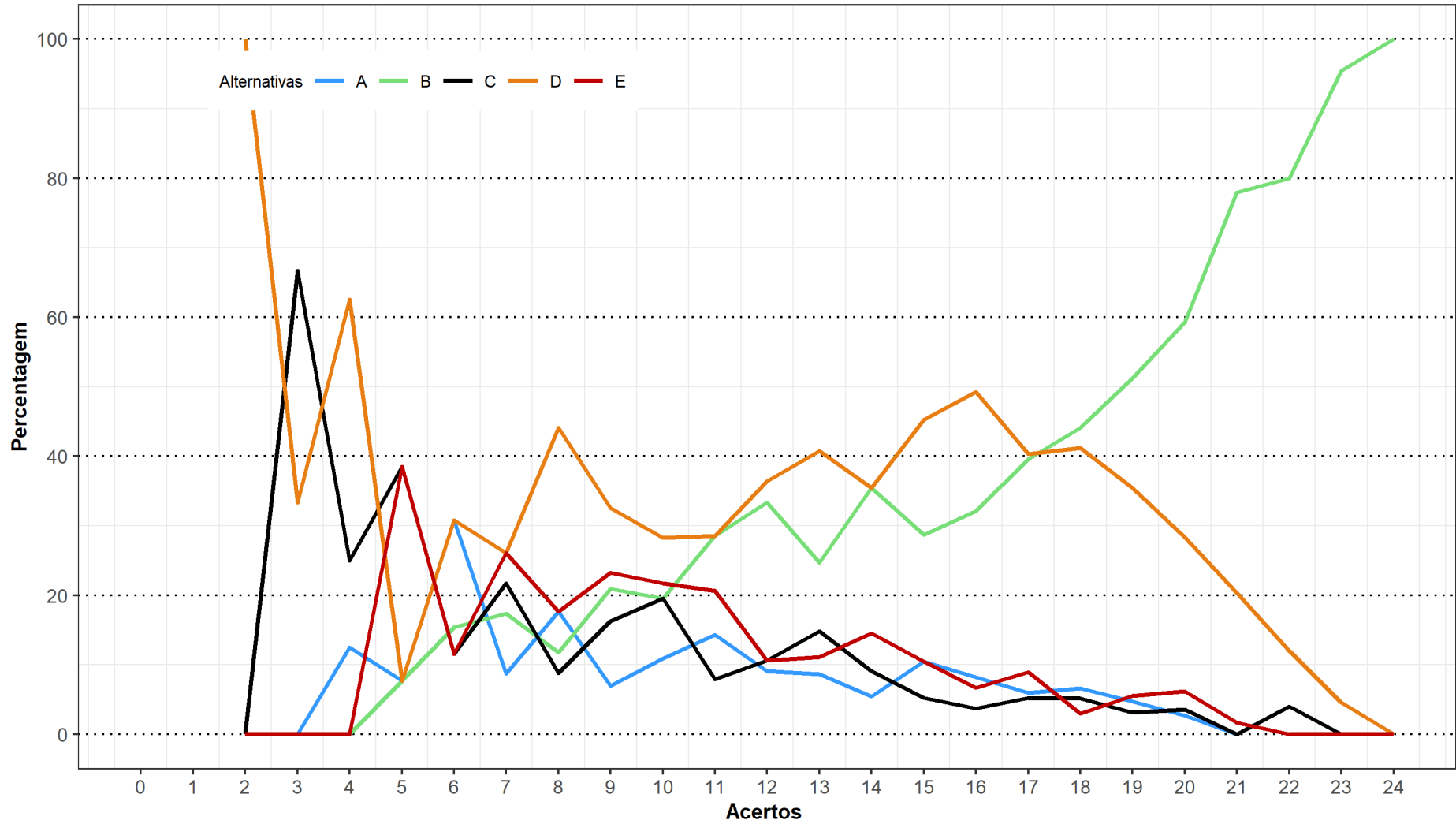


Gráfico Ib.33 - Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

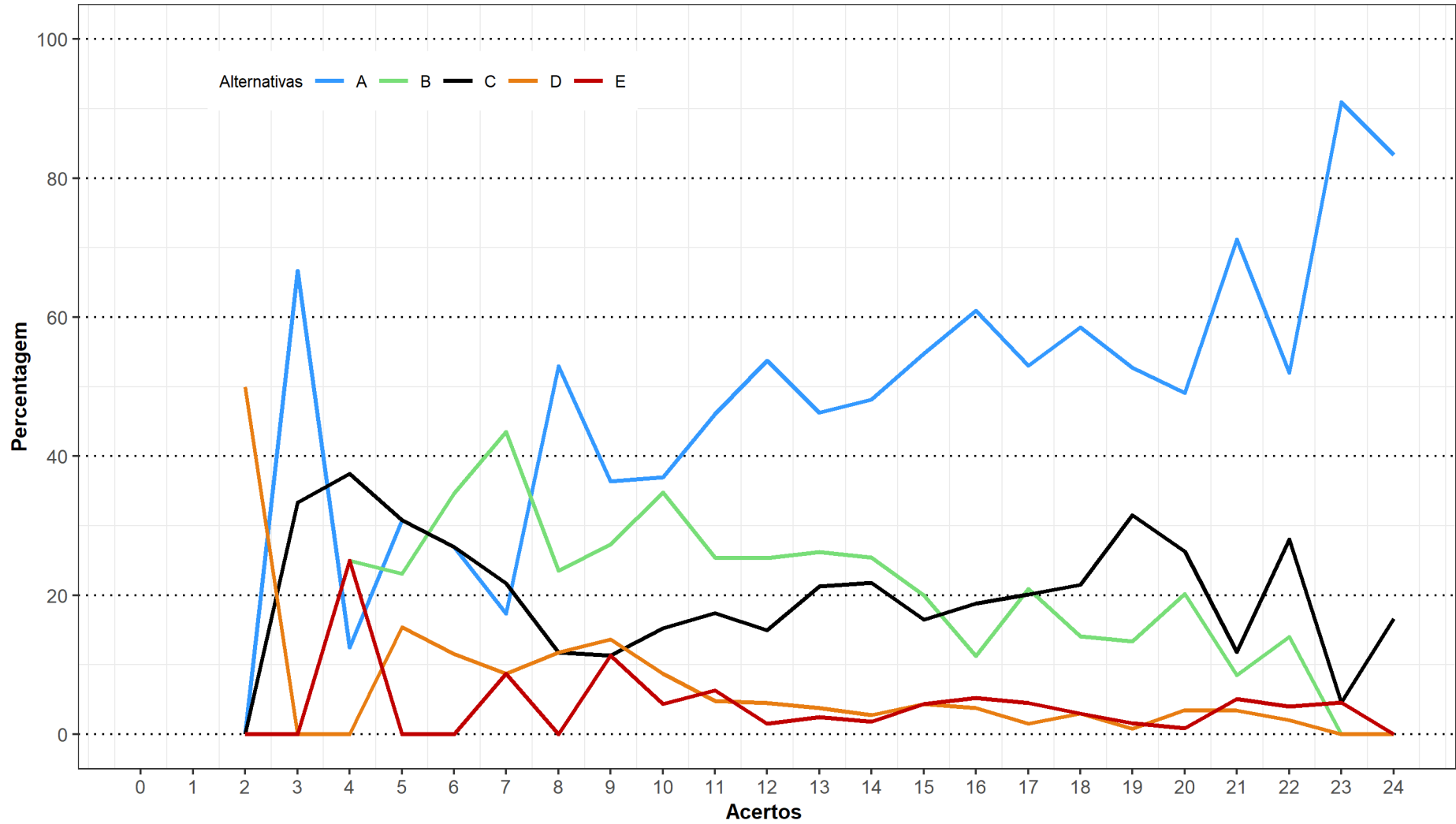


Gráfico Ib.34 - Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

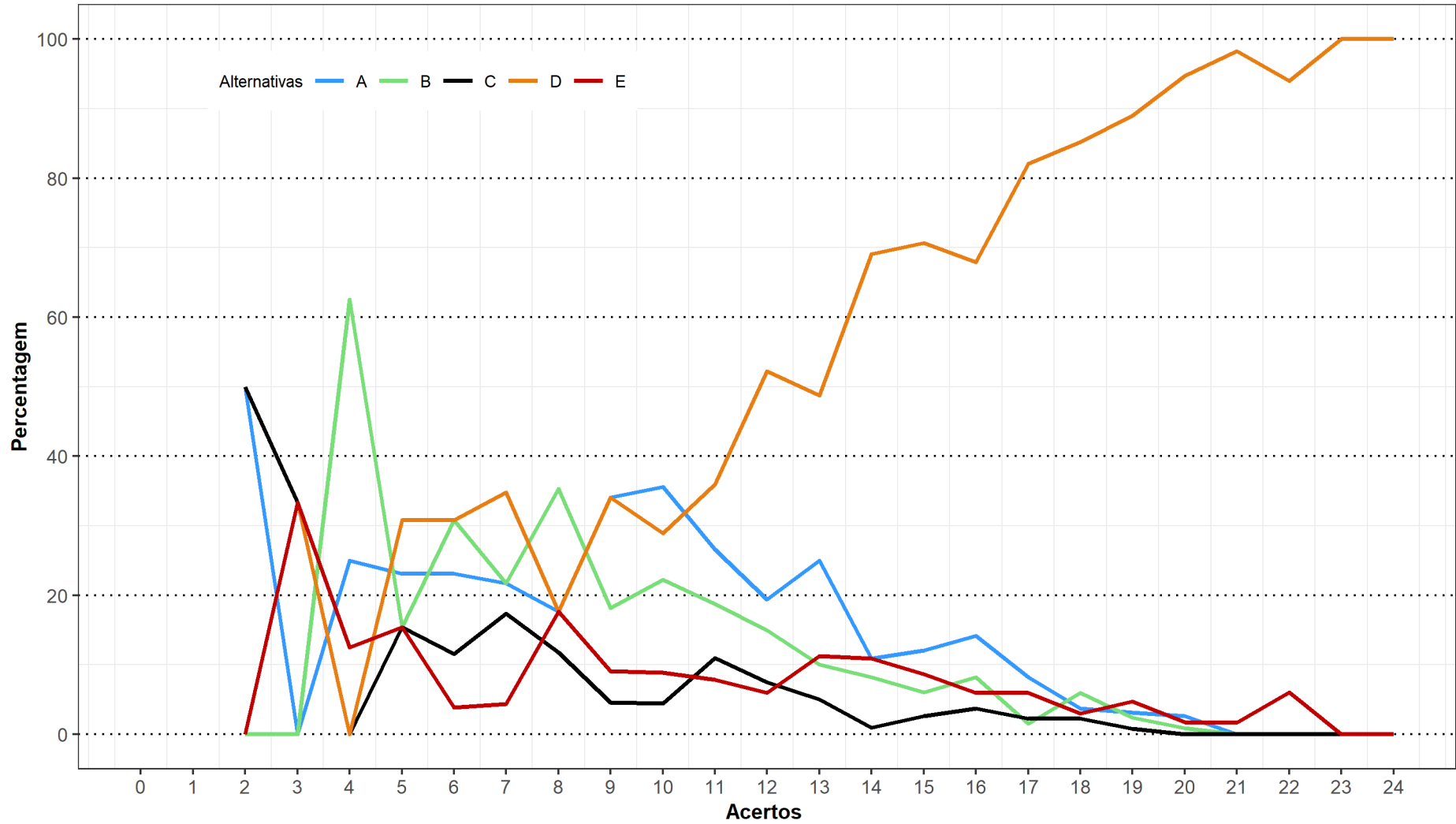


Gráfico Ib.35 - Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

**ANEXO II A TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA  
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E  
GRANDES REGIÕES – HISTÓRIA  
(LICENCIATURA)**

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

**Tabela IIa.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.544	100,0	450	100,0	3.611	100,0	4.961	100,0	4.509	100,0	1.013	100,0	3.571	100,0	3.631	100,0	3.662	100,0	3.680	100,0
Muito fácil.	265	1,8	4	0,9	70	1,9	105	2,1	72	1,6	14	1,4	127	3,6	46	1,3	45	1,2	47	1,3
Fácil.	1.233	8,5	34	7,6	299	8,3	533	10,7	277	6,1	90	8,9	137	3,8	210	5,8	309	8,4	577	15,7
Médio.	8.301	57,1	261	58,0	2.152	59,6	2.859	57,6	2.443	54,2	586	57,8	1.668	46,7	2.014	55,5	2.258	61,7	2.361	64,2
Difícil.	3.952	27,2	125	27,8	925	25,6	1.189	24,0	1.438	31,9	275	27,1	1.283	35,9	1.129	31,1	916	25,0	624	17,0
Muito difícil.	793	5,5	26	5,8	165	4,6	275	5,5	279	6,2	48	4,7	356	10,0	232	6,4	134	3,7	71	1,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIa.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.544	100,0	6.946	100,0	7.598	100,0	10.918	100,0	2.998	100,0	591	100,0	37	100,0
Muito fácil.	265	1,8	131	1,9	134	1,8	207	1,9	39	1,3	18	3,0	1	2,7
Fácil.	1.233	8,5	741	10,7	492	6,5	1.011	9,3	187	6,2	31	5,2	4	10,8
Médio.	8.301	57,1	4.212	60,6	4.089	53,8	6.389	58,5	1.563	52,1	325	55,0	24	64,9
Difícil.	3.952	27,2	1.570	22,6	2.382	31,4	2.768	25,4	1.001	33,4	177	29,9	6	16,2
Muito difícil.	793	5,5	292	4,2	501	6,6	543	5,0	208	6,9	40	6,8	2	5,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIa.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.531	100,0	450	100,0	3.609	100,0	4.956	100,0	4.503	100,0	1.013	100,0	3.567	100,0	3.626	100,0	3.661	100,0	3.677	100,0
Muito fácil.	194	1,3	4	0,9	52	1,4	73	1,5	49	1,1	16	1,6	95	2,7	40	1,1	29	0,8	30	0,8
Fácil.	851	5,9	31	6,9	210	5,8	337	6,8	214	4,8	59	5,8	165	4,6	189	5,2	205	5,6	292	7,9
Médio.	7.898	54,4	254	56,4	2.017	55,9	2.748	55,4	2.314	51,4	565	55,8	1.686	47,3	1.874	51,7	2.026	55,3	2.312	62,9
Difícil.	4.811	33,1	139	30,9	1.172	32,5	1.532	30,9	1.641	36,4	327	32,3	1.305	36,6	1.317	36,3	1.237	33,8	952	25,9
Muito difícil.	777	5,3	22	4,9	158	4,4	266	5,4	285	6,3	46	4,5	316	8,9	206	5,7	164	4,5	91	2,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIa.4 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Total	14.531	100,0	6.941	100,0	7.590	100,0	10.912	100,0	2.992	100,0	590	100,0	37	100,0		
Muito fácil.	194	1,3	101	1,5	93	1,2	154	1,4	30	1,0	9	1,5	1	2,7		
Fácil.	851	5,9	484	7,0	367	4,8	697	6,4	120	4,0	33	5,6	1	2,7		
Médio.	7.898	54,4	4.001	57,6	3.897	51,3	6.035	55,3	1.538	51,4	304	51,5	21	56,8		
Difícil.	4.811	33,1	2.069	29,8	2.742	36,1	3.493	32,0	1.093	36,5	213	36,1	12	32,4		
Muito difícil.	777	5,3	286	4,1	491	6,5	533	4,9	211	7,1	31	5,3	2	5,4		

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIa.5 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Extensão da prova - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Extensão da prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.505	100,0	448	100,0	3.600	100,0	4.946	100,0	4.501	100,0	1.010	100,0	3.556	100,0	3.624	100,0	3.653	100,0	3.672	100,0
Muito longa.	2.489	17,2	70	15,6	638	17,7	880	17,8	750	16,7	151	15,0	734	20,6	675	18,6	592	16,2	488	13,3
Longa.	3.073	21,2	72	16,1	769	21,4	1.075	21,7	959	21,3	198	19,6	691	19,4	708	19,5	789	21,6	885	24,1
Adequada.	7.654	52,8	238	53,1	1.784	49,6	2.597	52,5	2.476	55,0	559	55,3	1.786	50,2	1.902	52,5	1.935	53,0	2.031	55,3
Curta.	930	6,4	46	10,3	291	8,1	298	6,0	229	5,1	66	6,5	226	6,4	255	7,0	252	6,9	197	5,4
Muito curta.	359	2,5	22	4,9	118	3,3	96	1,9	87	1,9	36	3,6	119	3,3	84	2,3	85	2,3	71	1,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIa.6 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Extensão da prova - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Extensão da prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.505	100,0	6.924	100,0	7.581	100,0	10.889	100,0	2.994	100,0	586	100,0	36	100,0
Muito longa.	2.489	17,2	1.181	17,1	1.308	17,3	1.867	17,1	509	17,0	108	18,4	5	13,9
Longa.	3.073	21,2	1.505	21,7	1.568	20,7	2.340	21,5	598	20,0	130	22,2	5	13,9
Adequada.	7.654	52,8	3.533	51,0	4.121	54,4	5.670	52,1	1.673	55,9	289	49,3	22	61,1
Curta.	930	6,4	496	7,2	434	5,7	729	6,7	156	5,2	43	7,3	2	5,6
Muito curta.	359	2,5	209	3,0	150	2,0	283	2,6	58	1,9	16	2,7	2	5,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela IIa.7 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.504	100,0	449	100,0	3.607	100,0	4.940	100,0	4.495	100,0	1.013	100,0	3.547	100,0	3.626	100,0	3.657	100,0	3.674	100,0
Sim, todos.	3.783	26,1	114	25,4	854	23,7	1.257	25,4	1.282	28,5	276	27,2	885	25,0	962	26,5	942	25,8	994	27,1
Sim, a maioria.	7.230	49,8	211	47,0	1.832	50,8	2.540	51,4	2.137	47,5	510	50,3	1.396	39,4	1.756	48,4	1.985	54,3	2.093	57,0
Apenas cerca da metade.	1.930	13,3	72	16,0	529	14,7	605	12,2	601	13,4	123	12,1	651	18,4	500	13,8	410	11,2	369	10,0
Poucos.	1.353	9,3	47	10,5	344	9,5	449	9,1	419	9,3	94	9,3	514	14,5	356	9,8	284	7,8	199	5,4
Não, nenhum.	208	1,4	5	1,1	48	1,3	89	1,8	56	1,2	10	1,0	101	2,8	52	1,4	36	1,0	19	0,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIa.8 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.504	100,0	6.934	100,0	7.570	100,0	10.892	100,0	2.988	100,0	587	100,0	37	100,0
Sim, todos.	3.783	26,1	1.681	24,2	2.102	27,8	2.812	25,8	812	27,2	149	25,4	10	27,0
Sim, a maioria.	7.230	49,8	3.582	51,7	3.648	48,2	5.478	50,3	1.453	48,6	277	47,2	22	59,5
Apenas cerca da metade.	1.930	13,3	942	13,6	988	13,1	1.453	13,3	390	13,1	85	14,5	2	5,4
Poucos.	1.353	9,3	633	9,1	720	9,5	1.002	9,2	291	9,7	58	9,9	2	5,4
Não, nenhum.	208	1,4	96	1,4	112	1,5	147	1,3	42	1,4	18	3,1	1	2,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIa.9 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.514	100,0	448	100,0	3.609	100,0	4.953	100,0	4.493	100,0	1.011	100,0	3.552	100,0	3.625	100,0	3.661	100,0	3.676	100,0
Sim, todos.	3.742	25,8	110	24,6	850	23,6	1.235	24,9	1.279	28,5	268	26,5	904	25,5	951	26,2	929	25,4	958	26,1
Sim, a maioria.	7.251	50,0	222	49,6	1.823	50,5	2.543	51,3	2.153	47,9	510	50,4	1.386	39,0	1.750	48,3	1.968	53,8	2.147	58,4
Apenas cerca da metade.	2.036	14,0	69	15,4	573	15,9	673	13,6	584	13,0	137	13,6	663	18,7	525	14,5	470	12,8	378	10,3
Poucos se apresentaram.	1.294	8,9	42	9,4	320	8,9	428	8,6	417	9,3	87	8,6	500	14,1	359	9,9	259	7,1	176	4,8
Não, nenhum.	191	1,3	5	1,1	43	1,2	74	1,5	60	1,3	9	0,9	99	2,8	40	1,1	35	1,0	17	0,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIa.10 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.514	100,0	6.934	100,0	7.580	100,0	10.897	100,0	2.993	100,0	587	100,0	37	100,0
Sim, todos.	3.742	25,8	1.673	24,1	2.069	27,3	2.765	25,4	811	27,1	155	26,4	11	29,7
Sim, a maioria.	7.251	50,0	3.596	51,9	3.655	48,2	5.514	50,6	1.436	48,0	281	47,9	20	54,1
Apenas cerca da metade.	2.036	14,0	1.002	14,5	1.034	13,6	1.544	14,2	398	13,3	90	15,3	4	10,8
Poucos se apresentaram.	1.294	8,9	578	8,3	716	9,4	936	8,6	306	10,2	50	8,5	2	5,4
Não, nenhum.	191	1,3	85	1,2	106	1,4	138	1,3	42	1,4	11	1,9	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Ila.11 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas rálidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Suficiência das informações / instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.509	100,0	450	100,0	3.605	100,0	4.948	100,0	4.495	100,0	1.011	100,0	3.547	100,0	3.627	100,0	3.657	100,0	3.678	100,0
Sim, até excessivas.	976	6,7	21	4,7	249	6,9	336	6,8	310	6,9	60	5,9	301	8,5	248	6,8	250	6,8	177	4,8
Sim, em todas elas.	4.503	31,0	150	33,3	1.007	27,9	1.565	31,6	1.441	32,1	340	33,6	935	26,4	1.105	30,5	1.186	32,4	1.277	34,7
Sim, na maioria delas.	6.429	44,3	198	44,0	1.641	45,5	2.213	44,7	1.939	43,1	438	43,3	1.357	38,3	1.585	43,7	1.669	45,6	1.818	49,4
Sim, somente em algumas.	2.398	16,5	74	16,4	659	18,3	757	15,3	747	16,6	161	15,9	855	24,1	638	17,6	521	14,2	384	10,4
Não, em nenhuma delas.	203	1,4	7	1,6	49	1,4	77	1,6	58	1,3	12	1,2	99	2,8	51	1,4	31	0,8	22	0,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Ila.12 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Suficiência das informações / instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.509	100,0	6.935	100,0	7.574	100,0	10.900	100,0	2.986	100,0	586	100,0	37	100,0
Sim, até excessivas.	976	6,7	470	6,8	506	6,7	744	6,8	196	6,6	33	5,6	3	8,1
Sim, em todas elas.	4.503	31,0	2.105	30,4	2.398	31,7	3.365	30,9	935	31,3	188	32,1	15	40,5
Sim, na maioria delas.	6.429	44,3	3.168	45,7	3.261	43,1	4.906	45,0	1.262	42,3	246	42,0	15	40,5
Sim, somente em algumas.	2.398	16,5	1.106	15,9	1.292	17,1	1.741	16,0	544	18,2	109	18,6	4	10,8
Não, em nenhuma delas.	203	1,4	86	1,2	117	1,5	144	1,3	49	1,6	10	1,7	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Ila.13 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Tipo de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.461	100,0	448	100,0	3.593	100,0	4.938	100,0	4.476	100,0	1.006	100,0	3.538	100,0	3.619	100,0	3.642	100,0	3.662	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	2.280	15,8	68	15,2	513	14,3	760	15,4	777	17,4	162	16,1	603	17,0	542	15,0	513	14,1	622	17,0
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	6.274	43,4	197	44,0	1.531	42,6	2.118	42,9	1.965	43,9	463	46,0	1.640	46,4	1.663	46,0	1.580	43,4	1.391	38,0
Espaço insuficiente para responder às questões.	952	6,6	41	9,2	279	7,8	318	6,4	256	5,7	58	5,8	232	6,6	219	6,1	237	6,5	264	7,2
Falta de motivação para fazer a prova.	2.483	17,2	66	14,7	745	20,7	875	17,7	647	14,5	150	14,9	585	16,5	588	16,2	657	18,0	653	17,8
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	2.472	17,1	76	17,0	525	14,6	867	17,6	831	18,6	173	17,2	478	13,5	607	16,8	655	18,0	732	20,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Ila.14 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Tipo de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.461	100,0	6.913	100,0	7.548	100,0	10.867	100,0	2.971	100,0	586	100,0	37	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	2.280	15,8	983	14,2	1.297	17,2	1.606	14,8	577	19,4	91	15,5	6	16,2
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	6.274	43,4	2.830	40,9	3.444	45,6	4.659	42,9	1.300	43,8	298	50,9	17	45,9
Espaço insuficiente para responder às questões.	952	6,6	509	7,4	443	5,9	738	6,8	163	5,5	51	8,7	0	0,0
Falta de motivação para fazer a prova.	2.483	17,2	1.493	21,6	990	13,1	2.051	18,9	363	12,2	58	9,9	11	29,7
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	2.472	17,1	1.098	15,9	1.374	18,2	1.813	16,7	568	19,1	88	15,0	3	8,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIa.15 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.461	100,0	446	100,0	3.600	100,0	4.932	100,0	4.478	100,0	1.005	100,0	3.536	100,0	3.611	100,0	3.645	100,0	3.669	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	1.179	8,2	31	7,0	259	7,2	360	7,3	458	10,2	71	7,1	537	15,2	379	10,5	172	4,7	91	2,5
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.812	12,5	63	14,1	441	12,2	555	11,3	635	14,2	118	11,7	731	20,7	540	15,0	379	10,4	162	4,4
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.772	12,3	58	13,0	450	12,5	567	11,5	570	12,7	127	12,6	584	16,5	505	14,0	409	11,2	274	7,5
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	8.567	59,2	271	60,8	2.243	62,3	2.953	59,9	2.481	55,4	619	61,6	1.454	41,1	1.949	54,0	2.398	65,8	2.766	75,4
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	1.131	7,8	23	5,2	207	5,8	497	10,1	334	7,5	70	7,0	230	6,5	238	6,6	287	7,9	376	10,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIa.16 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.461	100,0	6.911	100,0	7.550	100,0	10.865	100,0	2.978	100,0	581	100,0	37	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	1.179	8,2	405	5,9	774	10,3	751	6,9	353	11,9	74	12,7	1	2,7
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.812	12,5	710	10,3	1.102	14,6	1.242	11,4	473	15,9	94	16,2	3	8,1
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.772	12,3	792	11,5	980	13,0	1.299	12,0	379	12,7	92	15,8	2	5,4
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	8.567	59,2	4.443	64,3	4.124	54,6	6.694	61,6	1.567	52,6	280	48,2	26	70,3
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	1.131	7,8	561	8,1	570	7,5	879	8,1	206	6,9	41	7,1	5	13,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIa.17 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tempo gasto - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Tempo gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.382	100,0	442	100,0	3.577	100,0	4.893	100,0	4.464	100,0	1.006	100,0	3.529	100,0	3.598	100,0	3.623	100,0	3.632	100,0
Menos de uma hora.	192	1,3	4	0,9	36	1,0	73	1,5	70	1,6	9	0,9	120	3,4	37	1,0	24	0,7	11	0,3
Entre uma e duas horas.	2.182	15,2	40	9,0	355	9,9	850	17,4	798	17,9	139	13,8	719	20,4	551	15,3	486	13,4	426	11,7
Entre duas e três horas.	4.715	32,8	114	25,8	1.045	29,2	1.690	34,5	1.521	34,1	345	34,3	1.158	32,8	1.219	33,9	1.169	32,3	1.169	32,2
Entre três e quatro horas.	6.232	43,3	233	52,7	1.752	49,0	1.965	40,2	1.846	41,4	436	43,3	1.271	36,0	1.503	41,8	1.665	46,0	1.793	49,4
Quatro horas e não conseguiu terminar.	1.061	7,4	51	11,5	389	10,9	315	6,4	229	5,1	77	7,7	261	7,4	288	8,0	279	7,7	233	6,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIa.18 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tempo gasto - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Tempo gasto	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Total	14.382	100,0	6.864	100,0	7.518	100,0	10.797	100,0	2.970	100,0	578	100,0	37	100,0		
Menos de uma hora.	192	1,3	93	1,4	99	1,3	151	1,4	31	1,0	9	1,6	1	2,7		
Entre uma e duas horas.	2.182	15,2	920	13,4	1.262	16,8	1.585	14,7	511	17,2	85	14,7	1	2,7		
Entre duas e três horas.	4.715	32,8	2.180	31,8	2.535	33,7	3.528	32,7	1.001	33,7	172	29,8	14	37,8		
Entre três e quatro horas.	6.232	43,3	3.075	44,8	3.157	42,0	4.702	43,5	1.253	42,2	259	44,8	18	48,6		
Quatro horas e não conseguiu terminar.	1.061	7,4	596	8,7	465	6,2	831	7,7	174	5,9	53	9,2	3	8,1		

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**ANEXO II B TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA  
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E  
GRANDES REGIÕES – HISTÓRIA  
(BACHARELADO)**

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

**Tabela IIb.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.389	100,0	30	100,0	84	100,0	894	100,0	342	100,0	39	100,0	347	100,0	346	100,0	348	100,0	348	100,0
Muito fácil.	28	2,0	0	0,0	3	3,6	19	2,1	4	1,2	2	5,1	12	3,5	6	1,7	4	1,1	6	1,7
Fácil.	264	19,0	3	10,0	12	14,3	192	21,5	51	14,9	6	15,4	34	9,8	61	17,6	77	22,1	92	26,4
Médio.	880	63,4	19	63,3	55	65,5	559	62,5	223	65,2	24	61,5	209	60,2	231	66,8	226	64,9	214	61,5
Difícil.	192	13,8	7	23,3	12	14,3	109	12,2	57	16,7	7	17,9	77	22,2	43	12,4	38	10,9	34	9,8
Muito difícil.	25	1,8	1	3,3	2	2,4	15	1,7	7	2,0	0	0,0	15	4,3	5	1,4	3	0,9	2	0,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIb.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Total	1.389	100,0	1.118	100,0	271	100,0	1.278	100,0	111	100,0	0	-	0	-		
Muito fácil.	28	2,0	25	2,2	3	1,1	28	2,2	0	0,0	0	-	0	-		
Fácil.	264	19,0	236	21,1	28	10,3	254	19,9	10	9,0	0	-	0	-		
Médio.	880	63,4	715	64,0	165	60,9	810	63,4	70	63,1	0	-	0	-		
Difícil.	192	13,8	131	11,7	61	22,5	166	13,0	26	23,4	0	-	0	-		
Muito difícil.	25	1,8	11	1,0	14	5,2	20	1,6	5	4,5	0	-	0	-		

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIb.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.391	100,0	30	100,0	85	100,0	894	100,0	343	100,0	39	100,0	347	100,0	346	100,0	349	100,0	349	100,0
Muito fácil.	16	1,2	0	0,0	2	2,4	9	1,0	4	1,2	1	2,6	9	2,6	3	0,9	2	0,6	2	0,6
Fácil.	133	9,6	1	3,3	9	10,6	89	10,0	32	9,3	2	5,1	24	6,9	37	10,7	32	9,2	40	11,5
Médio.	843	60,6	15	50,0	44	51,8	565	63,2	203	59,2	16	41,0	171	49,3	213	61,6	220	63,0	239	68,5
Difícil.	359	25,8	13	43,3	28	32,9	205	22,9	94	27,4	19	48,7	121	34,9	82	23,7	89	25,5	67	19,2
Muito difícil.	40	2,9	1	3,3	2	2,4	26	2,9	10	2,9	1	2,6	22	6,3	11	3,2	6	1,7	1	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIb.4 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.391	100,0	1.120	100,0	271	100,0	1.280	100,0	111	100,0	0	-	0	-
Muito fácil.	16	1,2	12	1,1	4	1,5	15	1,2	1	0,9	0	-	0	-
Fácil.	133	9,6	115	10,3	18	6,6	126	9,8	7	6,3	0	-	0	-
Médio.	843	60,6	699	62,4	144	53,1	787	61,5	56	50,5	0	-	0	-
Difícil.	359	25,8	274	24,5	85	31,4	318	24,8	41	36,9	0	-	0	-
Muito difícil.	40	2,9	20	1,8	20	7,4	34	2,7	6	5,4	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIb.5 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Extensão da prova - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Extensão da prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.385	100,0	30	100,0	84	100,0	890	100,0	343	100,0	38	100,0	344	100,0	345	100,0	349	100,0	347	100,0
Muito longa.	230	16,6	7	23,3	15	17,9	152	17,1	51	14,9	5	13,2	87	25,3	59	17,1	45	12,9	39	11,2
Longa.	344	24,8	9	30,0	24	28,6	223	25,1	81	23,6	7	18,4	86	25,0	95	27,5	81	23,2	82	23,6
Adequada.	733	52,9	12	40,0	37	44,0	473	53,1	189	55,1	22	57,9	152	44,2	171	49,6	199	57,0	211	60,8
Curta.	66	4,8	2	6,7	7	8,3	35	3,9	19	5,5	3	7,9	13	3,8	17	4,9	22	6,3	14	4,0
Muito curta.	12	0,9	0	0,0	1	1,2	7	0,8	3	0,9	1	2,6	6	1,7	3	0,9	2	0,6	1	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIb.6 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Extensão da prova - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Extensão da prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.385	100,0	1.114	100,0	271	100,0	1.274	100,0	111	100,0	0	-	0	-
Muito longa.	230	16,6	183	16,4	47	17,3	213	16,7	17	15,3	0	-	0	-
Longa.	344	24,8	283	25,4	61	22,5	317	24,9	27	24,3	0	-	0	-
Adequada.	733	52,9	584	52,4	149	55,0	672	52,7	61	55,0	0	-	0	-
Curta.	66	4,8	54	4,8	12	4,4	60	4,7	6	5,4	0	-	0	-
Muito curta.	12	0,9	10	0,9	2	0,7	12	0,9	0	0,0	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIb.7 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.385	100,0	30	100,0	85	100,0	891	100,0	340	100,0	39	100,0	345	100,0	343	100,0	349	100,0	348	100,0
Sim, todos.	387	27,9	4	13,3	22	25,9	247	27,7	102	30,0	12	30,8	101	29,3	81	23,6	104	29,8	101	29,0
Sim, a maioria.	712	51,4	16	53,3	45	52,9	459	51,5	173	50,9	19	48,7	144	41,7	191	55,7	187	53,6	190	54,6
Apenas cerca da metade.	174	12,6	5	16,7	9	10,6	114	12,8	40	11,8	6	15,4	52	15,1	45	13,1	43	12,3	34	9,8
Poucos.	93	6,7	4	13,3	8	9,4	57	6,4	22	6,5	2	5,1	35	10,1	25	7,3	14	4,0	19	5,5
Não, nenhum.	19	1,4	1	3,3	1	1,2	14	1,6	3	0,9	0	0,0	13	3,8	1	0,3	1	0,3	4	1,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIb.8 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.385	100,0	1.116	100,0	269	100,0	1.276	100,0	109	100,0	0	-	0	-
Sim, todos.	387	27,9	304	27,2	83	30,9	347	27,2	40	36,7	0	-	0	-
Sim, a maioria.	712	51,4	577	51,7	135	50,2	666	52,2	46	42,2	0	-	0	-
Apenas cerca da metade.	174	12,6	142	12,7	32	11,9	160	12,5	14	12,8	0	-	0	-
Poucos.	93	6,7	78	7,0	15	5,6	86	6,7	7	6,4	0	-	0	-
Não, nenhum.	19	1,4	15	1,3	4	1,5	17	1,3	2	1,8	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIb.9 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.390	100,0	30	100,0	85	100,0	893	100,0	343	100,0	39	100,0	347	100,0	346	100,0	348	100,0	349	100,0
Sim, todos.	391	28,1	2	6,7	21	24,7	260	29,1	96	28,0	12	30,8	105	30,3	81	23,4	103	29,6	102	29,2
Sim, a maioria.	715	51,4	16	53,3	48	56,5	451	50,5	183	53,4	17	43,6	150	43,2	187	54,0	185	53,2	193	55,3
Apenas cerca da metade.	177	12,7	6	20,0	7	8,2	120	13,4	37	10,8	7	17,9	45	13,0	53	15,3	41	11,8	38	10,9
Poucos se apresentaram.	88	6,3	5	16,7	7	8,2	49	5,5	24	7,0	3	7,7	34	9,8	24	6,9	17	4,9	13	3,7
Não, nenhum.	19	1,4	1	3,3	2	2,4	13	1,5	3	0,9	0	0,0	13	3,7	1	0,3	2	0,6	3	0,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIb.10 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.390	100,0	1.119	100,0	271	100,0	1.279	100,0	111	100,0	0	-	0	-
Sim, todos.	391	28,1	315	28,2	76	28,0	357	27,9	34	30,6	0	-	0	-
Sim, a maioria.	715	51,4	575	51,4	140	51,7	662	51,8	53	47,7	0	-	0	-
Apenas cerca da metade.	177	12,7	143	12,8	34	12,5	162	12,7	15	13,5	0	-	0	-
Poucos se apresentaram.	88	6,3	72	6,4	16	5,9	80	6,3	8	7,2	0	-	0	-
Não, nenhum.	19	1,4	14	1,3	5	1,8	18	1,4	1	0,9	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIb.11 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Suficiência das informações / instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.390	100,0	30	100,0	85	100,0	893	100,0	343	100,0	39	100,0	346	100,0	346	100,0	349	100,0	349	100,0
Sim, até excessivas.	101	7,3	1	3,3	4	4,7	69	7,7	27	7,9	0	0,0	35	10,1	24	6,9	26	7,4	16	4,6
Sim, em todas elas.	474	34,1	9	30,0	27	31,8	305	34,2	118	34,4	15	38,5	113	32,7	115	33,2	121	34,7	125	35,8
Sim, na maioria delas.	644	46,3	12	40,0	37	43,5	408	45,7	167	48,7	20	51,3	143	41,3	164	47,4	164	47,0	173	49,6
Sim, somente em algumas.	160	11,5	7	23,3	16	18,8	103	11,5	30	8,7	4	10,3	47	13,6	43	12,4	38	10,9	32	9,2
Não, em nenhuma delas.	11	0,8	1	3,3	1	1,2	8	0,9	1	0,3	0	0,0	8	2,3	0	0,0	0	0,0	3	0,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIb.12 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Suficiência das informações / instruções	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Total	1.390	100,0	1.119	100,0	271	100,0	1.279	100,0	111	100,0	0	-	0	-		
Sim, até excessivas.	101	7,3	87	7,8	14	5,2	98	7,7	3	2,7	0	-	0	-		
Sim, em todas elas.	474	34,1	379	33,9	95	35,1	431	33,7	43	38,7	0	-	0	-		
Sim, na maioria delas.	644	46,3	505	45,1	139	51,3	590	46,1	54	48,6	0	-	0	-		
Sim, somente em algumas.	160	11,5	139	12,4	21	7,7	149	11,6	11	9,9	0	-	0	-		
Não, em nenhuma delas.	11	0,8	9	0,8	2	0,7	11	0,9	0	0,0	0	-	0	-		

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIb.13 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Tipo de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.381	100,0	30	100,0	85	100,0	887	100,0	340	100,0	39	100,0	340	100,0	345	100,0	348	100,0	348	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	179	13,0	7	23,3	16	18,8	103	11,6	53	15,6	0	0,0	41	12,1	42	12,2	43	12,4	53	15,2
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	475	34,4	11	36,7	27	31,8	307	34,6	110	32,4	20	51,3	119	35,0	122	35,4	123	35,3	111	31,9
Espaço insuficiente para responder às questões.	108	7,8	2	6,7	12	14,1	65	7,3	25	7,4	4	10,3	31	9,1	21	6,1	27	7,8	29	8,3
Falta de motivação para fazer a prova.	352	25,5	6	20,0	22	25,9	242	27,3	75	22,1	7	17,9	101	29,7	88	25,5	82	23,6	81	23,3
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	267	19,3	4	13,3	8	9,4	170	19,2	77	22,6	8	20,5	48	14,1	72	20,9	73	21,0	74	21,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela IIb.14 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Tipo de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.381	100,0	1.113	100,0	268	100,0	1.271	100,0	110	100,0	0	-	0	-
Desconhecimento do conteúdo.	179	13,0	135	12,1	44	16,4	161	12,7	18	16,4	0	-	0	-
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	475	34,4	366	32,9	109	40,7	431	33,9	44	40,0	0	-	0	-
Espaço insuficiente para responder às questões.	108	7,8	96	8,6	12	4,5	100	7,9	8	7,3	0	-	0	-
Falta de motivação para fazer a prova.	352	25,5	311	27,9	41	15,3	343	27,0	9	8,2	0	-	0	-
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	267	19,3	205	18,4	62	23,1	236	18,6	31	28,2	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIb.15 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.389	100,0	30	100,0	85	100,0	893	100,0	343	100,0	38	100,0	346	100,0	345	100,0	348	100,0	350	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	41	3,0	3	10,0	4	4,7	23	2,6	11	3,2	0	0,0	23	6,6	14	4,1	2	0,6	2	0,6
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	101	7,3	11	36,7	10	11,8	51	5,7	26	7,6	3	7,9	57	16,5	26	7,5	11	3,2	7	2,0
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	125	9,0	6	20,0	7	8,2	67	7,5	40	11,7	5	13,2	52	15,0	35	10,1	21	6,0	17	4,9
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	932	67,1	10	33,3	58	68,2	617	69,1	219	63,8	28	73,7	174	50,3	224	64,9	263	75,6	271	77,4
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	190	13,7	0	0,0	6	7,1	135	15,1	47	13,7	2	5,3	40	11,6	46	13,3	51	14,7	53	15,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIb.16 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.389	100,0	1.118	100,0	271	100,0	1.278	100,0	111	100,0	0	-	0	-
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	41	3,0	27	2,4	14	5,2	38	3,0	3	2,7	0	-	0	-
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	101	7,3	72	6,4	29	10,7	89	7,0	12	10,8	0	-	0	-
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	125	9,0	95	8,5	30	11,1	112	8,8	13	11,7	0	-	0	-
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	932	67,1	768	68,7	164	60,5	860	67,3	72	64,9	0	-	0	-
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	190	13,7	156	14,0	34	12,5	179	14,0	11	9,9	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIb.17 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tempo gasto - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Tempo gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.367	100,0	30	100,0	84	100,0	880	100,0	335	100,0	38	100,0	341	100,0	342	100,0	343	100,0	341	100,0
Menos de uma hora.	24	1,8	2	6,7	3	3,6	12	1,4	6	1,8	1	2,6	14	4,1	4	1,2	2	0,6	4	1,2
Entre uma e duas horas.	269	19,7	5	16,7	9	10,7	187	21,2	65	19,4	3	7,9	77	22,6	74	21,6	65	19,0	53	15,5
Entre duas e três horas.	505	36,9	10	33,3	33	39,3	318	36,1	126	37,6	18	47,4	133	39,0	139	40,6	119	34,7	114	33,4
Entre três e quatro horas.	483	35,3	11	36,7	26	31,0	314	35,7	121	36,1	11	28,9	85	24,9	104	30,4	140	40,8	154	45,2
Quatro horas e não conseguiu terminar.	86	6,3	2	6,7	13	15,5	49	5,6	17	5,1	5	13,2	32	9,4	21	6,1	17	5,0	16	4,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIb.18 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tempo gasto - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Tempo gasto	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.367	100,0	1.100	100,0	267	100,0	1.258	100,0	109	100,0	0	-	0	-
Menos de uma hora.	24	1,8	21	1,9	3	1,1	24	1,9	0	0,0	0	-	0	-
Entre uma e duas horas.	269	19,7	222	20,2	47	17,6	255	20,3	14	12,8	0	-	0	-
Entre duas e três horas.	505	36,9	415	37,7	90	33,7	472	37,5	33	30,3	0	-	0	-
Entre três e quatro horas.	483	35,3	375	34,1	108	40,4	427	33,9	56	51,4	0	-	0	-
Quatro horas e não conseguiu terminar.	86	6,3	67	6,1	19	7,1	80	6,4	6	5,5	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**ANEXO IIIA TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”  
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE  
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES –  
HISTÓRIA (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de História (Licenciatura) ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela IIIa.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	31,0%	38,3%	50,1%	60,8%	45,8%	34,0%	42,9%	55,5%	68,7%	49,5%
Privadas	69,0%	61,7%	49,9%	39,2%	54,2%	66,0%	57,1%	44,5%	31,3%	50,5%
Total	1.667	1.770	1.852	2.000	7.289	2.049	1.941	1.889	1.747	7.626

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	69,6%	71,2%	77,3%	81,6%	75,2%	64,6%	71,0%	78,8%	86,4%	74,7%
Centros Universitários	23,4%	23,2%	19,3%	16,2%	20,3%	28,3%	24,9%	18,4%	11,7%	21,2%
Faculdades	7,0%	5,5%	3,1%	1,8%	4,2%	7,1%	3,9%	2,4%	1,4%	3,8%
CEFET/IF	0,0%	0,1%	0,3%	0,5%	0,2%	0,0%	0,2%	0,4%	0,5%	0,3%
Total	1.667	1.770	1.852	2.000	7.289	2.049	1.941	1.889	1.747	7.626

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	44,9%	47,7%	49,5%	53,4%	48,9%
Feminino	55,1%	52,3%	50,5%	46,6%	51,1%
Total	3.716	3.711	3.741	3.747	14.915

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	21,5%	25,0%	34,0%	41,0%	30,9%	21,3%	32,1%	44,2%	58,3%	38,2%
25 a 29	19,4%	21,5%	24,6%	24,4%	22,6%	19,5%	18,0%	21,8%	21,0%	20,0%
30 a 34	16,1%	14,5%	12,4%	11,9%	13,6%	15,0%	11,6%	10,5%	6,9%	11,2%
35 a 39	12,5%	11,5%	9,2%	8,5%	10,3%	13,4%	11,8%	8,1%	6,0%	10,0%
40 a 44	11,3%	10,6%	6,8%	5,3%	8,4%	12,2%	12,4%	6,4%	3,4%	8,8%
45 e mais	19,2%	16,9%	13,0%	8,8%	14,2%	18,6%	14,1%	9,1%	4,5%	11,9%
Total	1.667	1.770	1.852	2.000	7.289	2.049	1.941	1.889	1.747	7.626
Média	34,5	33,4	31,1	29,4	32,0	34,3	32,4	29,3	26,7	30,9
Desvio padrão	10,7	10,5	10,1	9,0	10,2	10,5	10,3	9,3	7,5	10,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 “Qual o seu estado civil?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	54,7%	58,6%	68,1%	74,8%	64,6%	51,3%	56,9%	70,4%	82,1%	64,5%
Casado(a)	37,6%	32,8%	24,6%	19,9%	28,3%	35,8%	30,8%	20,5%	13,0%	25,5%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	3,7%	4,3%	2,6%	2,0%	3,1%	5,8%	6,0%	5,0%	2,5%	4,9%
Viúvo(a)	0,2%	0,4%	0,3%	0,1%	0,2%	1,5%	1,1%	0,3%	0,2%	0,8%
Outro	3,7%	3,9%	4,4%	3,3%	3,8%	5,7%	5,3%	3,8%	2,2%	4,3%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 “Qual é a sua cor ou raça?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	39,0%	41,5%	46,5%	56,7%	46,4%	38,1%	42,0%	46,0%	57,4%	45,5%
Preta	16,0%	17,0%	15,1%	10,8%	14,6%	16,0%	14,8%	17,3%	12,4%	15,2%
Amarela	1,3%	1,1%	1,1%	1,0%	1,1%	2,2%	2,3%	1,3%	1,4%	1,8%
Parda	40,0%	37,4%	34,0%	27,6%	34,5%	40,5%	38,1%	32,4%	25,3%	34,4%
Indígena	0,7%	0,7%	0,7%	0,3%	0,6%	1,1%	0,6%	0,5%	0,3%	0,6%
Não quero declarar	3,0%	2,3%	2,6%	3,7%	2,9%	2,0%	2,2%	2,5%	3,2%	2,5%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela IIIa.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 “Qual a sua nacionalidade?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	98,7%	99,4%	99,5%	99,6%	99,3%	99,1%	99,2%	99,4%	99,7%	99,3%
Brasileira naturalizada	1,0%	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%	0,8%	0,6%	0,5%	0,3%	0,6%
Estrangeira	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 “Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	14,0%	11,3%	10,3%	4,5%	9,8%	18,1%	14,9%	9,6%	5,3%	12,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	40,2%	34,6%	29,0%	20,7%	30,7%	47,9%	42,6%	33,2%	22,5%	37,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	13,9%	16,4%	15,9%	15,7%	15,5%	11,5%	12,5%	16,7%	16,0%	14,1%
Ensino Médio	20,9%	25,9%	29,6%	33,2%	27,7%	14,3%	20,0%	26,9%	33,0%	23,2%
Ensino Superior - Graduação	8,2%	9,2%	10,9%	18,6%	12,0%	5,8%	7,3%	10,3%	16,2%	9,7%
Pós-graduação	2,8%	2,7%	4,3%	7,3%	4,4%	2,4%	2,7%	3,3%	7,1%	3,8%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 “Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	9,1%	8,3%	6,6%	2,2%	6,4%	13,9%	9,5%	6,2%	3,0%	8,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	37,3%	30,1%	26,1%	16,4%	27,0%	44,5%	36,3%	27,8%	17,0%	32,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,4%	18,2%	16,1%	15,0%	16,4%	14,5%	15,1%	16,8%	12,9%	14,9%
Ensino Médio	24,1%	29,4%	31,0%	36,4%	30,5%	17,5%	26,5%	31,2%	36,2%	27,5%
Ensino Superior - Graduação	8,3%	8,1%	12,3%	20,3%	12,6%	6,1%	7,5%	11,9%	17,6%	10,5%
Pós-graduação	4,8%	5,9%	7,9%	9,6%	7,2%	3,5%	5,0%	6,0%	13,3%	6,7%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 “Onde e com quem você mora atualmente?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	12,5%	9,4%	10,7%	9,2%	10,4%	8,7%	7,3%	7,5%	7,7%	7,8%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	39,1%	46,1%	53,7%	58,0%	49,7%	34,8%	41,4%	53,2%	63,2%	47,5%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	44,6%	41,4%	31,0%	26,2%	35,3%	53,9%	47,4%	33,4%	20,2%	39,5%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	2,5%	2,6%	4,1%	5,4%	3,7%	1,9%	3,1%	5,0%	7,5%	4,3%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,2%	0,1%	0,4%	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%	0,7%	0,4%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	1,1%	0,4%	0,1%	0,8%	0,6%	0,5%	0,7%	0,5%	0,7%	0,6%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 “Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	12,2%	9,7%	12,6%	13,0%	11,9%	7,6%	7,6%	10,4%	13,2%	9,6%
Uma	15,1%	17,2%	16,6%	19,9%	17,3%	16,1%	17,4%	17,5%	18,3%	17,3%
Duas	24,7%	22,9%	25,5%	27,3%	25,2%	24,2%	22,9%	26,1%	23,8%	24,2%
Três	24,9%	25,9%	23,9%	23,0%	24,4%	23,4%	24,6%	24,2%	26,7%	24,7%
Quatro	14,2%	14,6%	13,0%	10,9%	13,1%	15,6%	15,6%	13,7%	11,6%	14,2%
Cinco	5,8%	6,1%	5,6%	3,9%	5,3%	8,5%	7,5%	4,9%	3,4%	6,2%
Seis	2,1%	2,0%	1,3%	1,3%	1,7%	2,5%	2,8%	1,8%	1,8%	2,2%
Sete ou mais	1,0%	1,5%	1,5%	0,9%	1,2%	2,1%	1,7%	1,4%	1,1%	1,6%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 “Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	32,0%	27,3%	23,9%	18,4%	25,1%	42,4%	35,6%	32,7%	23,4%	33,9%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	36,3%	36,0%	35,3%	28,7%	33,9%	35,6%	38,1%	35,3%	31,1%	35,1%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	16,3%	17,5%	17,6%	17,4%	17,2%	13,0%	14,1%	14,7%	16,8%	14,6%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	8,0%	10,5%	10,6%	11,7%	10,3%	5,4%	6,9%	9,4%	11,0%	8,1%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	5,7%	6,7%	9,3%	14,1%	9,1%	3,0%	4,1%	5,7%	11,2%	5,8%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1,7%	1,9%	3,1%	8,9%	4,1%	0,6%	1,1%	2,0%	5,8%	2,3%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,1%	0,2%	0,3%	0,8%	0,4%	0,0%	0,1%	0,2%	0,7%	0,2%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	5,5%	5,3%	7,6%	6,8%	6,3%	6,9%	8,0%	9,2%	10,2%	8,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	14,0%	16,6%	20,8%	25,7%	19,6%	20,3%	24,4%	27,3%	33,2%	26,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	19,0%	18,6%	23,3%	24,0%	21,4%	19,4%	20,4%	23,4%	28,8%	22,8%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	16,6%	15,6%	14,6%	13,2%	14,9%	11,3%	9,7%	8,8%	7,8%	9,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	25,4%	23,5%	19,6%	16,8%	21,1%	31,0%	28,0%	22,6%	15,6%	24,6%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	19,6%	20,4%	14,0%	13,5%	16,7%	11,1%	9,4%	8,7%	4,4%	8,6%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	19,9%	23,0%	29,6%	35,1%	27,3%	29,1%	33,2%	38,9%	47,9%	36,9%
Trabalho eventualmente	11,8%	9,4%	10,0%	11,7%	10,7%	9,5%	9,8%	9,0%	9,5%	9,5%
Trabalho até 20 horas semanais	6,9%	5,9%	7,1%	8,2%	7,1%	11,7%	9,1%	8,6%	8,1%	9,4%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	11,4%	11,0%	13,1%	12,1%	11,9%	12,7%	12,8%	13,6%	13,4%	13,1%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	50,0%	50,7%	40,2%	32,9%	43,0%	36,9%	35,1%	29,9%	21,2%	31,1%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	27,7%	34,2%	46,3%	57,3%	42,1%	31,3%	40,3%	51,7%	65,3%	46,5%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	46,5%	37,5%	30,0%	25,0%	34,2%	46,1%	37,3%	24,6%	16,9%	31,9%
ProUni integral	3,8%	5,9%	5,7%	4,9%	5,1%	3,1%	4,7%	5,9%	5,8%	4,8%
ProUni parcial, apenas	1,6%	1,7%	1,2%	1,0%	1,3%	1,9%	1,4%	1,2%	0,6%	1,3%
FIES, apenas	0,6%	0,7%	1,1%	0,8%	0,8%	0,6%	0,8%	1,0%	0,3%	0,7%
ProUni Parcial e FIES	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	2,3%	2,2%	2,1%	1,4%	2,0%	2,3%	2,0%	2,1%	1,8%	2,1%
Bolsa oferecida pela própria instituição	11,7%	12,6%	10,9%	7,6%	10,6%	9,6%	10,1%	9,9%	7,6%	9,3%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	2,5%	2,7%	1,7%	1,6%	2,1%	2,0%	1,2%	1,6%	1,0%	1,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição	2,5%	1,7%	0,7%	0,4%	1,3%	2,2%	1,5%	1,6%	0,5%	1,5%
Financiamento bancário	0,6%	0,5%	0,3%	0,1%	0,3%	0,7%	0,6%	0,3%	0,1%	0,4%
<b>Total</b>	<b>1.666</b>	<b>1.767</b>	<b>1.852</b>	<b>1.997</b>	<b>7.282</b>	<b>2.049</b>	<b>1.940</b>	<b>1.888</b>	<b>1.745</b>	<b>7.622</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	93,0%	90,3%	87,5%	87,2%	89,3%	88,8%	87,8%	83,6%	81,1%	85,5%
Auxílio moradia	0,6%	0,6%	1,1%	1,3%	0,9%	0,6%	0,8%	1,5%	1,4%	1,1%
Auxílio alimentação	1,1%	1,5%	2,2%	2,6%	1,9%	2,1%	1,9%	3,1%	3,3%	2,6%
Auxílio moradia e alimentação	0,8%	1,0%	1,2%	2,3%	1,4%	0,6%	0,9%	2,0%	2,8%	1,5%
Auxílio permanência	1,4%	2,4%	4,5%	3,9%	3,1%	3,1%	4,1%	5,5%	7,2%	4,9%
Outro tipo de auxílio	3,1%	4,2%	3,5%	2,8%	3,4%	4,7%	4,4%	4,3%	4,2%	4,4%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	83,6%	77,5%	69,3%	56,4%	71,0%	82,8%	74,1%	59,5%	41,8%	65,4%
Bolsa de iniciação científica	3,0%	4,9%	9,2%	16,8%	8,8%	3,3%	6,6%	12,4%	23,0%	10,9%
Bolsa de extensão	2,6%	3,3%	4,0%	7,8%	4,6%	2,1%	3,5%	5,8%	8,9%	4,9%
Bolsa de monitoria/tutoria	1,5%	2,0%	2,8%	4,3%	2,7%	1,3%	2,3%	4,0%	5,6%	3,2%
Bolsa PET	0,2%	0,6%	0,8%	1,5%	0,8%	0,3%	0,5%	1,7%	3,0%	1,3%
Outro tipo de bolsa acadêmica	9,1%	11,7%	13,8%	13,2%	12,1%	10,2%	12,9%	16,6%	17,7%	14,2%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 “Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	99,2%	99,4%	99,4%	98,4%	99,1%	99,0%	99,5%	99,3%	97,6%	98,9%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,4%	0,1%	0,3%	1,0%	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%	1,1%	0,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,2%	0,3%	0,1%	0,6%	0,3%	0,2%	0,3%	0,4%	1,0%	0,5%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	81,9%	77,3%	72,8%	73,7%	76,2%	78,0%	73,6%	67,6%	68,1%	72,0%
Sim, por critério étnico-racial	4,3%	4,6%	5,1%	3,6%	4,4%	5,2%	4,3%	5,3%	3,7%	4,6%
Sim, por critério de renda	4,1%	4,6%	5,9%	5,0%	5,0%	4,9%	5,7%	5,6%	4,8%	5,3%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	5,2%	6,9%	9,1%	10,0%	7,9%	6,1%	8,9%	11,5%	12,0%	9,5%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,5%	4,9%	5,8%	6,9%	5,1%	3,3%	5,1%	8,2%	10,7%	6,7%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	1,9%	1,6%	1,2%	0,9%	1,4%	2,5%	2,4%	1,7%	0,8%	1,9%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 “Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	1,0%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%	1,1%	0,7%	0,7%	0,5%	0,8%
AL	3,2%	2,0%	1,8%	1,1%	2,0%	3,2%	2,7%	2,3%	0,9%	2,3%
AM	3,4%	1,8%	1,6%	1,0%	1,9%	2,3%	1,4%	1,6%	1,1%	1,6%
AP	1,2%	0,5%	0,5%	0,3%	0,6%	1,0%	1,0%	0,5%	0,3%	0,7%
BA	6,6%	6,0%	5,8%	5,9%	6,1%	8,6%	8,7%	7,7%	6,1%	7,8%
CE	4,6%	5,7%	6,2%	5,5%	5,5%	3,2%	5,2%	6,0%	5,0%	4,8%
DF	1,9%	2,4%	2,2%	2,8%	2,3%	0,6%	1,0%	2,1%	2,8%	1,6%
ES	1,8%	1,6%	1,6%	1,4%	1,6%	2,2%	2,1%	1,3%	2,0%	1,9%
GO	3,9%	3,1%	3,0%	2,4%	3,1%	5,2%	3,6%	3,5%	2,5%	3,8%
MA	3,2%	2,8%	4,0%	2,7%	3,1%	3,7%	5,6%	4,0%	2,8%	4,0%
MG	7,9%	7,8%	8,5%	9,9%	8,6%	8,2%	8,2%	8,3%	11,2%	8,9%
MS	2,0%	1,8%	1,0%	0,9%	1,4%	2,5%	1,5%	1,4%	1,3%	1,7%
MT	1,7%	1,3%	1,2%	0,5%	1,1%	3,5%	2,0%	1,6%	0,9%	2,1%
PA	1,7%	1,9%	1,5%	0,6%	1,4%	1,8%	1,1%	1,0%	1,0%	1,2%
PB	2,4%	3,1%	2,4%	1,9%	2,4%	2,1%	2,4%	2,8%	2,1%	2,4%
PE	4,3%	4,5%	4,8%	4,8%	4,6%	2,8%	4,4%	5,3%	3,9%	4,1%
PI	3,1%	3,3%	2,4%	1,7%	2,6%	4,3%	3,4%	3,2%	2,6%	3,4%
PR	5,8%	6,8%	5,5%	6,2%	6,1%	7,9%	8,2%	7,3%	7,6%	7,8%
RJ	8,5%	10,7%	11,9%	17,6%	12,4%	4,9%	7,3%	9,9%	15,4%	9,2%
RN	1,3%	1,6%	2,0%	1,3%	1,6%	0,5%	1,1%	1,8%	1,1%	1,1%
RO	1,1%	0,6%	0,4%	0,3%	0,6%	1,9%	1,1%	0,8%	0,5%	1,1%
RR	0,5%	0,5%	0,3%	0,2%	0,4%	0,8%	0,2%	0,3%	0,1%	0,4%
RS	5,7%	6,2%	6,8%	7,1%	6,5%	6,4%	6,0%	6,0%	6,9%	6,3%
SC	3,3%	2,7%	2,7%	3,3%	3,0%	3,0%	3,0%	2,0%	3,4%	2,9%
SE	1,0%	1,8%	0,9%	0,4%	1,0%	1,4%	1,2%	1,0%	0,7%	1,1%
SP	18,4%	18,5%	20,3%	20,2%	19,4%	15,3%	16,1%	17,0%	17,0%	16,3%
TO	0,5%	0,6%	0,3%	0,2%	0,4%	1,4%	0,6%	0,5%	0,2%	0,7%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.659	1.761	1.846	1.995	7.261	2.040	1.936	1.885	1.743	7.604

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela IIIa.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 “Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	82,1%	79,2%	72,9%	57,6%	72,3%	89,5%	85,8%	78,2%	60,2%	79,0%
Todo em escola privada (particular)	9,2%	11,8%	18,3%	33,2%	18,7%	5,6%	8,9%	15,1%	32,4%	14,9%
Todo no exterior	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	-	-	-	-	-
A maior parte em escola pública	5,5%	5,8%	4,4%	4,6%	5,1%	3,9%	3,0%	3,5%	2,9%	3,3%
A maior parte em escola privada (particular)	3,2%	3,2%	4,0%	4,5%	3,8%	1,1%	2,3%	3,1%	4,1%	2,6%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 “Qual modalidade de ensino médio você concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	73,0%	72,0%	77,2%	82,0%	76,3%	69,4%	74,0%	77,6%	82,2%	75,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	6,5%	10,2%	10,4%	10,5%	9,5%	4,5%	6,4%	8,3%	10,7%	7,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	3,0%	1,7%	1,5%	1,1%	1,8%	10,9%	9,7%	7,2%	3,3%	7,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	15,7%	13,4%	8,9%	5,1%	10,5%	13,6%	8,4%	5,2%	2,7%	7,7%
Outra modalidade	1,8%	2,7%	2,1%	1,4%	2,0%	1,5%	1,5%	1,7%	1,1%	1,5%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 “Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	25,9%	25,2%	21,6%	16,2%	22,0%	22,2%	21,7%	17,5%	12,0%	18,6%
Pais	37,9%	40,4%	45,8%	54,3%	45,0%	44,9%	47,7%	54,0%	65,3%	52,5%
Outros membros da família que não os pais	14,6%	13,5%	11,3%	9,2%	12,0%	14,4%	13,2%	10,8%	7,3%	11,6%
Professores	7,1%	8,7%	10,3%	11,5%	9,5%	5,7%	6,2%	8,5%	10,0%	7,5%
Líder ou representante religioso	1,1%	1,2%	1,2%	0,5%	1,0%	0,2%	0,4%	0,5%	0,1%	0,3%
Colegas/Amigos	7,1%	6,6%	6,7%	5,6%	6,5%	7,5%	6,4%	5,6%	3,6%	5,8%
Outras pessoas	6,2%	4,3%	3,1%	2,7%	4,0%	5,2%	4,3%	3,1%	1,7%	3,7%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 “Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	35,8%	32,7%	28,4%	29,0%	31,3%	30,1%	27,1%	24,4%	19,0%	25,4%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	11,3%	11,0%	9,9%	7,4%	9,8%	10,2%	10,0%	8,6%	6,3%	8,9%
Pais	22,9%	25,4%	26,9%	30,7%	26,7%	25,6%	27,8%	30,3%	36,5%	29,8%
Avós	1,0%	1,5%	1,7%	2,2%	1,6%	1,0%	1,6%	1,9%	1,5%	1,5%
Irmãos, primos ou tios	2,3%	2,2%	1,9%	1,8%	2,0%	3,9%	3,9%	3,2%	2,6%	3,4%
Líder ou representante religioso	0,8%	0,8%	1,1%	0,6%	0,8%	0,4%	0,5%	0,6%	0,3%	0,5%
Colegas de curso ou amigos	7,4%	8,7%	13,0%	13,7%	10,9%	10,4%	10,9%	14,9%	19,9%	13,8%
Professores do curso	5,0%	4,9%	6,2%	4,3%	5,1%	4,1%	5,0%	5,7%	4,8%	4,9%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,5%	0,3%	0,3%	0,6%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	0,7%	0,5%
Colegas de trabalho	1,8%	1,7%	1,3%	0,9%	1,4%	2,6%	2,1%	1,2%	0,9%	1,7%
Outro grupo	11,2%	10,8%	9,4%	8,8%	10,0%	11,1%	10,6%	8,7%	7,5%	9,5%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	66,1%	65,6%	65,9%	74,6%	68,3%	58,2%	60,9%	64,7%	69,0%	63,0%
Não	33,9%	34,4%	34,1%	25,4%	31,7%	41,8%	39,1%	35,3%	31,0%	37,0%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 “Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	8,0%	7,1%	6,3%	5,0%	6,5%	8,3%	7,0%	5,9%	5,6%	6,8%
Um ou dois	29,3%	24,2%	22,3%	18,0%	23,2%	32,4%	29,5%	26,3%	19,8%	27,3%
De três a cinco	32,7%	34,0%	35,0%	31,9%	33,4%	31,6%	32,7%	32,9%	32,8%	32,5%
De seis a oito	11,7%	12,7%	13,4%	15,4%	13,4%	11,2%	13,4%	12,9%	12,6%	12,5%
Mais de oito	18,2%	22,0%	23,0%	29,6%	23,5%	16,4%	17,4%	22,0%	29,1%	21,0%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 “Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	5,2%	4,6%	3,6%	2,2%	3,8%	5,5%	3,2%	3,2%	2,0%	3,6%
De uma a três	45,7%	42,7%	38,9%	29,3%	38,7%	51,7%	48,1%	40,6%	28,8%	42,8%
De quatro a sete	29,7%	29,0%	32,2%	34,8%	31,6%	27,6%	29,4%	33,7%	35,2%	31,3%
De oito a doze	10,6%	13,7%	13,2%	18,0%	14,0%	9,3%	12,1%	11,8%	19,3%	12,9%
Mais de doze	8,9%	10,0%	12,1%	15,7%	11,8%	5,9%	7,2%	10,7%	14,7%	9,4%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 “Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	6,6%	9,0%	11,6%	17,4%	11,4%	4,9%	7,3%	10,6%	16,6%	9,6%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,1%	1,1%	0,8%	0,7%	0,9%	0,5%	0,9%	1,0%	0,7%	0,8%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	1,0%	2,5%	3,8%	7,0%	3,7%	1,3%	1,6%	2,9%	9,1%	3,6%
Sim, na modalidade a distância	14,8%	15,1%	14,9%	12,2%	14,2%	16,3%	16,7%	13,4%	10,9%	14,4%
Não	76,5%	72,3%	69,0%	62,7%	69,8%	77,0%	73,5%	72,2%	62,7%	71,6%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 “Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	15,2%	14,0%	11,2%	6,8%	11,6%	21,7%	18,3%	12,0%	7,5%	15,2%
Influência familiar	7,1%	4,6%	3,8%	2,3%	4,3%	6,5%	5,1%	4,3%	3,4%	4,9%
Valorização profissional	9,8%	7,7%	5,5%	4,2%	6,7%	14,3%	9,8%	6,7%	4,1%	8,9%
Prestígio Social	1,9%	1,9%	1,1%	1,2%	1,5%	1,0%	0,9%	1,1%	0,4%	0,9%
Vocação	39,3%	42,6%	47,9%	57,9%	47,4%	24,5%	32,0%	39,9%	53,4%	36,8%
Oferecido na modalidade a distância	5,5%	5,2%	4,4%	3,6%	4,6%	5,4%	5,6%	4,3%	1,9%	4,4%
Baixa concorrência para ingresso	1,5%	1,8%	1,9%	1,5%	1,6%	2,8%	2,2%	2,4%	2,2%	2,4%
Outro motivo	19,7%	22,3%	24,2%	22,6%	22,3%	23,9%	26,2%	29,2%	27,2%	26,6%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 “Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	18,4%	20,5%	24,5%	22,5%	21,6%	22,7%	24,7%	29,1%	28,2%	26,1%
Preço da mensalidade	19,9%	17,1%	11,7%	8,2%	13,9%	20,4%	15,1%	10,6%	4,8%	13,0%
Proximidade da minha residência	11,4%	11,1%	11,1%	11,1%	11,2%	8,9%	10,9%	9,6%	11,0%	10,1%
Proximidade do meu trabalho	1,1%	0,8%	0,9%	0,5%	0,8%	0,7%	0,2%	0,4%	0,3%	0,4%
Facilidade de acesso	9,8%	7,5%	6,4%	5,3%	7,2%	11,6%	8,0%	6,9%	4,6%	7,9%
Qualidade/reputação	25,3%	29,5%	32,6%	40,9%	32,4%	22,5%	27,7%	31,7%	40,7%	30,3%
Foi a única onde tive aprovação	1,1%	1,5%	1,4%	2,3%	1,6%	0,9%	1,2%	1,7%	1,8%	1,4%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	3,8%	4,4%	4,2%	3,2%	3,9%	2,9%	3,8%	3,8%	3,7%	3,5%
Outro motivo	9,1%	7,6%	7,3%	6,0%	7,4%	9,3%	8,5%	6,1%	4,9%	7,3%
Total	1.666	1.767	1.852	1.997	7.282	2.049	1.940	1.888	1.745	7.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 “As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	0,9%	0,7%	0,6%	0,9%	1,3%	0,8%	0,4%	0,5%	0,8%
Discordo	1,0%	0,7%	1,0%	0,9%	0,9%	1,2%	0,7%	0,4%	0,6%	0,7%
Discordo parcialmente	4,3%	3,0%	3,5%	2,4%	3,3%	3,4%	2,7%	1,9%	1,8%	2,5%
Concordo parcialmente	9,3%	10,1%	10,0%	10,2%	9,9%	9,7%	8,5%	8,9%	6,9%	8,6%
Concordo	25,0%	25,1%	25,3%	22,9%	24,5%	21,8%	22,1%	20,7%	21,9%	21,6%
Concordo totalmente	58,9%	60,2%	59,6%	63,1%	60,6%	62,7%	65,2%	67,6%	68,2%	65,8%
Total	1.627	1.740	1.825	1.976	7.168	1.992	1.921	1.870	1.732	7.515

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 “Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,5%	1,4%	1,1%	1,3%	1,6%	1,6%	0,9%	1,0%	0,8%	1,1%
Discordo	2,0%	1,5%	1,8%	2,4%	1,9%	1,7%	1,2%	1,2%	2,0%	1,5%
Discordo parcialmente	5,3%	4,7%	6,3%	5,5%	5,5%	3,9%	3,8%	3,3%	4,9%	3,9%
Concordo parcialmente	12,1%	11,4%	12,4%	14,2%	12,6%	10,8%	11,3%	13,3%	12,4%	11,9%
Concordo	24,2%	27,0%	27,7%	26,1%	26,3%	22,4%	23,4%	24,8%	27,9%	24,5%
Concordo totalmente	53,9%	54,1%	50,7%	50,4%	52,2%	59,6%	59,3%	56,3%	52,0%	57,0%
Total	1.609	1.714	1.788	1.926	7.037	1.972	1.896	1.844	1.703	7.415

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 “As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	1,3%	1,1%	1,1%	1,3%	1,5%	0,8%	0,7%	0,6%	0,9%
Discordo	1,7%	1,0%	1,2%	2,1%	1,5%	1,2%	0,6%	1,3%	1,1%	1,0%
Discordo parcialmente	4,0%	3,6%	3,7%	3,4%	3,7%	3,0%	3,5%	2,8%	2,9%	3,1%
Concordo parcialmente	10,0%	8,5%	9,6%	11,0%	9,8%	9,5%	9,3%	9,0%	8,6%	9,1%
Concordo	24,4%	23,8%	26,0%	21,8%	24,0%	23,5%	23,0%	22,5%	22,2%	22,8%
Concordo totalmente	57,9%	61,8%	58,4%	60,5%	59,7%	61,4%	62,7%	63,7%	64,6%	63,1%
Total	1.636	1.743	1.834	1.978	7.191	1.997	1.919	1.875	1.736	7.527

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 “O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	1,9%	1,7%	1,5%	1,9%	1,7%	1,0%	1,4%	1,1%	1,3%
Discordo	2,1%	1,6%	2,0%	3,0%	2,2%	1,6%	1,5%	2,4%	1,9%	1,8%
Discordo parcialmente	4,7%	4,8%	7,6%	7,1%	6,1%	4,0%	4,2%	4,6%	6,1%	4,7%
Concordo parcialmente	12,7%	12,2%	15,6%	18,7%	15,0%	10,8%	12,6%	14,0%	15,6%	13,2%
Concordo	22,6%	23,0%	24,6%	23,2%	23,4%	22,2%	23,0%	23,2%	22,9%	22,8%
Concordo totalmente	55,4%	56,5%	48,5%	46,4%	51,4%	59,7%	57,8%	54,3%	52,4%	56,2%
Total	1.638	1.746	1.831	1.974	7.189	2.000	1.911	1.867	1.727	7.505

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 “O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,1%	0,9%	0,7%	1,1%	1,3%	0,8%	0,6%	0,5%	0,8%
Discordo	1,0%	1,2%	0,8%	1,3%	1,1%	1,0%	0,5%	0,7%	0,5%	0,7%
Discordo parcialmente	3,2%	2,3%	3,3%	2,7%	2,9%	2,6%	1,7%	1,6%	1,1%	1,8%
Concordo parcialmente	9,1%	6,9%	6,9%	6,7%	7,4%	7,5%	6,4%	5,8%	5,7%	6,4%
Concordo	20,8%	20,1%	20,6%	20,8%	20,6%	19,9%	19,1%	18,0%	14,5%	18,0%
Concordo totalmente	64,1%	68,3%	67,5%	67,8%	67,0%	67,5%	71,5%	73,3%	77,8%	72,4%
Total	1.630	1.749	1.833	1.979	7.191	2.002	1.919	1.875	1.734	7.530

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 “No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	4,5%	4,6%	3,6%	4,3%	3,9%	3,6%	3,9%	2,6%	3,5%
Discordo	3,5%	2,8%	3,4%	3,4%	3,3%	2,7%	3,2%	2,9%	2,3%	2,8%
Discordo parcialmente	6,5%	7,0%	8,0%	7,5%	7,3%	6,7%	6,6%	6,7%	5,9%	6,5%
Concordo parcialmente	14,5%	14,1%	14,4%	15,0%	14,5%	11,8%	13,0%	14,7%	13,5%	13,2%
Concordo	22,1%	23,2%	22,6%	21,9%	22,4%	22,1%	21,6%	21,2%	21,5%	21,6%
Concordo totalmente	48,8%	48,4%	46,9%	48,6%	48,2%	52,8%	51,9%	50,6%	54,1%	52,3%
Total	1.554	1.641	1.744	1.908	6.847	1.905	1.794	1.781	1.672	7.152

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela IIIa.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 “O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	0,9%	1,0%	0,7%	1,0%	1,5%	0,8%	0,5%	0,4%	0,8%
Discordo	1,1%	1,0%	0,4%	1,0%	0,9%	0,9%	0,6%	0,6%	0,4%	0,7%
Discordo parcialmente	3,1%	2,3%	1,9%	2,0%	2,3%	2,7%	2,0%	1,4%	1,3%	1,9%
Concordo parcialmente	7,5%	5,6%	6,4%	5,2%	6,1%	7,5%	6,3%	5,2%	3,7%	5,8%
Concordo	22,9%	19,2%	19,0%	17,2%	19,4%	21,1%	20,2%	17,6%	14,2%	18,4%
Concordo totalmente	63,9%	71,0%	71,3%	73,9%	70,3%	66,2%	70,0%	74,5%	80,0%	72,4%
Total	1.642	1.751	1.834	1.980	7.207	2.005	1.924	1.871	1.737	7.537

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 “O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	0,9%	0,8%	1,1%	1,0%	1,1%	0,8%	0,4%	0,6%	0,7%
Discordo	1,0%	0,9%	0,6%	1,0%	0,8%	0,9%	0,4%	0,5%	0,2%	0,5%
Discordo parcialmente	2,6%	2,1%	2,4%	1,9%	2,2%	2,2%	1,5%	1,7%	1,3%	1,7%
Concordo parcialmente	7,5%	5,9%	6,3%	5,0%	6,1%	7,2%	5,8%	5,1%	2,5%	5,2%
Concordo	22,3%	18,3%	17,5%	17,1%	18,7%	21,6%	19,3%	15,5%	12,8%	17,5%
Concordo totalmente	65,1%	72,1%	72,4%	73,9%	71,1%	66,8%	72,2%	76,9%	82,6%	74,3%
Total	1.633	1.747	1.836	1.986	7.202	2.001	1.926	1.875	1.733	7.535

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 “O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	1,1%	0,8%	0,8%	1,1%	1,6%	0,9%	1,0%	0,6%	1,0%
Discordo	1,1%	1,2%	1,0%	0,9%	1,0%	1,0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%
Discordo parcialmente	3,5%	2,5%	2,7%	2,3%	2,7%	3,3%	2,9%	2,6%	2,4%	2,8%
Concordo parcialmente	9,2%	8,1%	8,6%	9,1%	8,7%	8,4%	8,0%	7,1%	6,5%	7,6%
Concordo	24,8%	22,3%	22,0%	19,9%	22,1%	23,2%	22,6%	23,0%	18,4%	21,9%
Concordo totalmente	59,8%	64,9%	64,8%	67,0%	64,3%	62,5%	65,1%	65,8%	71,6%	66,1%
Total	1.631	1.739	1.827	1.975	7.172	2.006	1.924	1.876	1.735	7.541

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 “O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	1,1%	0,9%	0,9%	1,1%	1,4%	0,7%	0,5%	0,4%	0,8%
Discordo	1,1%	0,9%	0,7%	1,2%	1,0%	1,2%	1,0%	0,6%	0,7%	0,9%
Discordo parcialmente	3,4%	2,6%	3,7%	2,3%	3,0%	2,9%	2,3%	2,5%	1,6%	2,4%
Concordo parcialmente	10,5%	8,9%	10,0%	9,7%	9,8%	8,7%	7,8%	9,1%	7,3%	8,2%
Concordo	24,6%	23,1%	24,0%	22,3%	23,4%	25,7%	25,2%	24,0%	21,7%	24,3%
Concordo totalmente	58,6%	63,4%	60,8%	63,7%	61,7%	60,2%	62,9%	63,3%	68,2%	63,5%
Total	1.628	1.746	1.823	1.981	7.178	1.999	1.921	1.872	1.731	7.523

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 “As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	2,9%	3,0%	3,5%	3,4%	3,1%	2,6%	3,0%	2,2%	2,7%
Discordo	2,8%	2,5%	3,3%	3,5%	3,0%	2,6%	2,4%	3,0%	2,6%	2,7%
Discordo parcialmente	6,3%	6,7%	7,0%	7,0%	6,7%	5,7%	6,6%	6,4%	7,3%	6,5%
Concordo parcialmente	13,2%	14,6%	16,4%	17,7%	15,6%	12,6%	12,7%	17,4%	17,9%	15,0%
Concordo	23,7%	24,8%	25,9%	24,5%	24,7%	24,3%	26,8%	25,1%	25,5%	25,4%
Concordo totalmente	49,8%	48,6%	44,4%	43,8%	46,5%	51,8%	48,9%	45,0%	44,5%	47,7%
Total	1.613	1.707	1.807	1.957	7.084	1.966	1.889	1.847	1.708	7.410

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 “Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	2,0%	1,8%	1,4%	1,8%	1,8%	0,9%	0,6%	1,2%	1,1%
Discordo	2,1%	1,7%	2,2%	2,4%	2,1%	1,7%	1,9%	2,2%	1,2%	1,7%
Discordo parcialmente	5,4%	4,6%	5,4%	5,3%	5,2%	5,1%	5,0%	5,1%	4,5%	4,9%
Concordo parcialmente	13,9%	12,1%	15,5%	16,5%	14,6%	10,1%	12,5%	15,7%	15,0%	13,2%
Concordo	26,7%	28,7%	30,1%	30,2%	29,0%	28,0%	28,8%	28,0%	29,3%	28,5%
Concordo totalmente	49,9%	51,0%	45,0%	44,3%	47,4%	53,4%	50,9%	48,4%	48,8%	50,5%
Total	1.635	1.731	1.826	1.969	7.161	1.998	1.915	1.859	1.724	7.496

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 “As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	1,1%	1,1%	1,0%	1,3%	1,7%	0,9%	0,7%	0,5%	1,0%
Discordo	2,0%	1,3%	1,5%	1,5%	1,6%	1,3%	1,0%	1,0%	0,7%	1,0%
Discordo parcialmente	4,2%	3,6%	4,1%	2,9%	3,7%	3,9%	3,3%	3,1%	2,5%	3,2%
Concordo parcialmente	11,9%	10,4%	11,1%	9,4%	10,6%	9,0%	10,6%	9,7%	7,9%	9,4%
Concordo	25,3%	26,6%	27,2%	24,8%	25,9%	26,8%	24,2%	24,4%	24,0%	24,9%
Concordo totalmente	54,5%	57,0%	55,0%	60,5%	56,9%	57,4%	60,0%	61,1%	64,4%	60,6%
Total	1.632	1.740	1.827	1.977	7.176	1.991	1.922	1.871	1.731	7.515

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	3,4%	3,6%	3,0%	3,6%	4,2%	3,0%	4,1%	3,2%	3,6%
Discordo	3,6%	2,7%	4,4%	5,4%	4,1%	3,5%	4,4%	4,2%	4,7%	4,2%
Discordo parcialmente	7,4%	7,6%	9,4%	8,9%	8,4%	7,2%	8,5%	9,7%	10,7%	9,0%
Concordo parcialmente	17,8%	16,0%	18,7%	21,7%	18,6%	14,7%	17,0%	20,4%	22,4%	18,5%
Concordo	24,4%	27,8%	27,7%	25,1%	26,3%	25,9%	25,3%	25,0%	25,6%	25,4%
Concordo totalmente	42,1%	42,6%	36,2%	35,9%	39,0%	44,5%	41,9%	36,6%	33,4%	39,3%
Total	1.566	1.679	1.763	1.893	6.901	1.913	1.828	1.787	1.675	7.203

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 “A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	3,0%	3,9%	2,5%	3,3%	3,1%	2,7%	2,6%	1,9%	2,6%
Discordo	3,4%	3,0%	3,1%	3,8%	3,3%	2,9%	3,2%	4,2%	2,6%	3,2%
Discordo parcialmente	6,9%	6,6%	8,0%	7,6%	7,3%	6,4%	7,2%	6,9%	7,2%	6,9%
Concordo parcialmente	11,9%	11,5%	13,4%	13,8%	12,7%	11,2%	12,1%	13,2%	14,6%	12,7%
Concordo	20,7%	23,6%	23,6%	23,3%	22,8%	20,8%	21,9%	21,5%	22,4%	21,6%
Concordo totalmente	53,3%	52,4%	47,9%	49,1%	50,5%	55,6%	53,0%	51,6%	51,2%	52,9%
Total	1.627	1.734	1.823	1.954	7.138	1.985	1.900	1.856	1.712	7.453

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 “O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	1,2%	1,2%	1,0%	1,2%	1,3%	0,8%	0,6%	0,3%	0,8%
Discordo	1,4%	1,3%	1,1%	1,1%	1,2%	1,2%	0,8%	0,7%	0,4%	0,8%
Discordo parcialmente	4,7%	2,9%	3,2%	3,4%	3,5%	2,9%	2,5%	2,0%	2,1%	2,4%
Concordo parcialmente	9,3%	9,4%	9,7%	10,3%	9,7%	8,0%	7,7%	7,1%	6,3%	7,3%
Concordo	21,9%	22,8%	26,5%	24,1%	23,9%	21,3%	21,8%	22,6%	20,2%	21,5%
Concordo totalmente	61,1%	62,5%	58,3%	60,1%	60,5%	65,2%	66,4%	66,9%	70,6%	67,2%
Total	1.633	1.748	1.831	1.982	7.194	2.005	1.925	1.872	1.734	7.536

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	4,3%	4,1%	3,1%	4,1%	4,4%	3,6%	2,5%	1,4%	3,0%
Discordo	3,3%	1,9%	4,1%	4,1%	3,4%	3,7%	3,2%	2,9%	3,3%	3,3%
Discordo parcialmente	8,4%	7,6%	7,7%	8,3%	8,0%	6,5%	7,1%	6,6%	5,3%	6,4%
Concordo parcialmente	13,6%	11,8%	14,3%	13,8%	13,4%	11,1%	13,2%	13,5%	14,3%	13,0%
Concordo	22,5%	24,2%	23,5%	24,0%	23,6%	23,2%	22,2%	22,3%	22,0%	22,5%
Concordo totalmente	46,8%	50,2%	46,3%	46,6%	47,4%	51,1%	50,7%	52,1%	53,7%	51,9%
Total	1.514	1.635	1.747	1.909	6.805	1.821	1.753	1.775	1.684	7.033

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	4,5%	4,2%	3,8%	4,4%	5,2%	3,3%	2,7%	2,6%	3,5%
Discordo	3,5%	3,4%	4,4%	5,2%	4,2%	4,0%	3,2%	3,6%	2,2%	3,3%
Discordo parcialmente	8,2%	7,2%	8,7%	7,1%	7,8%	6,4%	9,0%	6,9%	6,8%	7,3%
Concordo parcialmente	14,9%	13,9%	13,2%	13,6%	13,8%	11,7%	13,4%	12,9%	13,1%	12,8%
Concordo	22,3%	22,5%	22,9%	23,5%	22,9%	24,0%	21,5%	22,2%	22,9%	22,6%
Concordo totalmente	45,9%	48,5%	46,6%	46,8%	47,0%	48,8%	49,6%	51,7%	52,3%	50,6%
Total	1.481	1.601	1.745	1.907	6.734	1.778	1.741	1.767	1.680	6.966

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 “O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,6%	4,4%	3,5%	2,4%	3,9%	5,9%	4,1%	3,2%	2,6%	4,0%
Discordo	4,9%	2,8%	4,0%	2,8%	3,5%	4,3%	4,2%	3,9%	3,2%	3,9%
Discordo parcialmente	8,5%	8,1%	7,6%	8,0%	8,0%	7,6%	7,7%	8,9%	6,1%	7,6%
Concordo parcialmente	14,7%	14,2%	15,1%	15,3%	14,8%	14,1%	15,6%	16,2%	14,5%	15,1%
Concordo	21,6%	24,3%	22,7%	22,8%	22,9%	22,6%	21,7%	21,9%	23,7%	22,5%
Concordo totalmente	44,8%	46,1%	47,0%	48,8%	46,8%	45,6%	46,7%	45,9%	49,9%	47,0%
Total	1.479	1.598	1.728	1.909	6.714	1.758	1.706	1.752	1.677	6.893

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 “A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,2%	7,5%	9,5%	6,6%	8,2%	8,7%	7,8%	6,8%	7,1%	7,6%
Discordo	5,7%	4,9%	6,6%	6,6%	6,0%	4,9%	5,0%	5,4%	3,8%	4,8%
Discordo parcialmente	10,5%	9,6%	11,5%	9,4%	10,2%	9,4%	9,3%	9,5%	8,5%	9,2%
Concordo parcialmente	14,7%	19,2%	16,4%	17,5%	17,0%	14,2%	17,3%	18,0%	16,2%	16,4%
Concordo	21,3%	21,5%	20,7%	21,2%	21,2%	23,1%	21,2%	22,5%	21,3%	22,0%
Concordo totalmente	38,6%	37,3%	35,2%	38,6%	37,4%	39,6%	39,5%	37,8%	43,0%	39,9%
Total	1.311	1.327	1.451	1.558	5.647	1.535	1.432	1.440	1.358	5.765

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 “O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	2,5%	2,2%	2,2%	2,7%	3,2%	2,3%	2,0%	2,3%	2,5%
Discordo	3,4%	2,3%	2,9%	4,1%	3,2%	2,6%	2,0%	2,6%	2,8%	2,5%
Discordo parcialmente	5,8%	6,7%	9,0%	7,7%	7,4%	5,9%	5,9%	7,5%	7,2%	6,6%
Concordo parcialmente	14,9%	15,8%	17,4%	17,8%	16,6%	12,6%	13,3%	15,0%	17,3%	14,5%
Concordo	23,6%	23,8%	25,6%	25,5%	24,7%	24,1%	25,8%	27,1%	27,1%	26,0%
Concordo totalmente	48,4%	48,8%	42,8%	42,7%	45,5%	51,6%	50,6%	45,8%	43,3%	47,9%
Total	1.576	1.669	1.788	1.926	6.959	1.885	1.831	1.819	1.696	7.231

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 “As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	3,2%	3,3%	3,2%	3,3%	3,3%	2,3%	2,6%	2,8%	2,8%
Discordo	4,2%	3,2%	3,8%	5,0%	4,1%	2,8%	3,4%	3,2%	4,3%	3,4%
Discordo parcialmente	6,8%	7,8%	9,6%	9,8%	8,6%	6,8%	7,3%	9,3%	10,7%	8,5%
Concordo parcialmente	14,8%	15,1%	18,7%	19,9%	17,3%	14,0%	15,9%	17,1%	20,1%	16,7%
Concordo	25,2%	25,5%	27,7%	26,6%	26,3%	25,4%	26,4%	26,3%	29,9%	26,9%
Concordo totalmente	45,5%	45,2%	36,8%	35,5%	40,4%	47,6%	44,7%	41,5%	32,2%	41,8%
Total	1.570	1.668	1.774	1.909	6.921	1.919	1.823	1.804	1.671	7.217

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela IIIa.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 “O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,2%	0,9%	0,9%	1,1%	1,4%	0,8%	0,5%	0,3%	0,8%
Discordo	1,8%	0,8%	1,0%	1,6%	1,3%	1,3%	0,9%	1,1%	1,2%	1,1%
Discordo parcialmente	5,0%	3,7%	3,7%	3,2%	3,8%	4,1%	3,2%	3,2%	2,4%	3,3%
Concordo parcialmente	11,0%	10,5%	11,2%	10,1%	10,7%	10,4%	9,4%	9,9%	7,3%	9,3%
Concordo	23,9%	25,0%	27,7%	24,9%	25,4%	24,5%	26,5%	24,8%	22,8%	24,7%
Concordo totalmente	56,8%	58,8%	55,5%	59,4%	57,7%	58,3%	59,1%	60,5%	66,0%	60,8%
Total	1.631	1.738	1.827	1.979	7.175	1.987	1.916	1.864	1.731	7.498

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 “O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,4%	2,8%	3,6%	2,6%	3,1%	2,5%	2,3%	2,1%	2,5%	2,4%
Discordo	2,3%	1,9%	2,4%	3,4%	2,5%	1,9%	1,5%	2,7%	3,6%	2,4%
Discordo parcialmente	5,4%	5,0%	5,6%	5,8%	5,5%	3,6%	3,8%	5,1%	5,4%	4,4%
Concordo parcialmente	11,4%	10,5%	13,9%	14,3%	12,6%	8,3%	9,8%	11,7%	12,9%	10,6%
Concordo	21,3%	22,8%	23,4%	23,4%	22,8%	22,2%	20,1%	19,4%	21,4%	20,8%
Concordo totalmente	56,2%	57,1%	51,1%	50,5%	53,5%	61,6%	62,5%	58,9%	54,2%	59,4%
Total	1.551	1.630	1.727	1.854	6.762	1.903	1.804	1.771	1.649	7.127

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 “As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	1,8%	2,0%	1,5%	1,8%	1,5%	1,1%	1,2%	1,4%	1,3%
Discordo	1,6%	1,3%	1,4%	1,6%	1,5%	1,4%	0,9%	1,2%	0,8%	1,1%
Discordo parcialmente	4,1%	3,5%	4,8%	2,9%	3,8%	3,6%	2,8%	3,4%	2,6%	3,1%
Concordo parcialmente	11,7%	9,4%	10,0%	9,9%	10,2%	8,6%	10,0%	9,4%	7,5%	8,9%
Concordo	22,8%	23,7%	25,5%	22,0%	23,5%	21,9%	22,5%	23,4%	21,6%	22,4%
Concordo totalmente	57,8%	60,3%	56,2%	62,0%	59,1%	63,0%	62,7%	61,3%	66,1%	63,2%
Total	1.505	1.558	1.594	1.649	6.306	1.899	1.744	1.632	1.437	6.712

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,4%	24,6%	28,4%	26,3%	25,8%	22,5%	24,9%	29,9%	25,0%	25,6%
Discordo	6,9%	6,2%	8,7%	10,9%	8,4%	5,6%	8,0%	8,4%	10,0%	8,1%
Discordo parcialmente	9,3%	10,3%	10,5%	12,8%	10,9%	8,1%	9,3%	11,6%	13,8%	10,8%
Concordo parcialmente	12,9%	12,4%	12,5%	14,2%	13,1%	10,8%	12,6%	12,2%	15,2%	12,8%
Concordo	15,4%	14,6%	13,5%	11,8%	13,6%	17,9%	14,0%	12,4%	12,6%	14,2%
Concordo totalmente	32,1%	31,8%	26,5%	24,1%	28,2%	35,1%	31,1%	25,4%	23,5%	28,6%
Total	1.113	1.143	1.329	1.496	5.081	1.206	1.163	1.262	1.313	4.944

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,5%	36,4%	40,1%	40,1%	37,9%	30,7%	35,1%	41,4%	38,9%	36,7%
Discordo	6,5%	7,0%	9,5%	10,8%	8,7%	6,6%	7,7%	9,2%	11,3%	8,8%
Discordo parcialmente	8,6%	9,1%	9,4%	8,9%	9,0%	7,9%	8,9%	9,1%	11,7%	9,5%
Concordo parcialmente	10,0%	9,3%	8,0%	10,6%	9,5%	9,7%	11,2%	10,2%	11,9%	10,8%
Concordo	12,8%	11,7%	10,0%	8,8%	10,6%	14,2%	10,4%	10,2%	8,5%	10,7%
Concordo totalmente	28,6%	26,6%	23,0%	20,7%	24,3%	30,9%	26,8%	19,9%	17,7%	23,5%
Total	1.013	1.070	1.253	1.465	4.801	1.088	1.084	1.176	1.274	4.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 “Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	3,2%	4,6%	5,3%	4,5%	4,2%	3,6%	4,2%	4,2%	4,0%
Discordo	2,9%	2,7%	2,9%	4,1%	3,2%	2,7%	3,2%	3,7%	3,8%	3,3%
Discordo parcialmente	6,8%	6,6%	8,2%	7,2%	7,2%	6,3%	5,7%	6,3%	7,2%	6,4%
Concordo parcialmente	13,7%	14,7%	14,2%	12,2%	13,6%	10,5%	11,4%	12,7%	11,5%	11,5%
Concordo	21,0%	22,0%	19,9%	20,7%	20,9%	22,2%	21,6%	18,0%	18,8%	20,2%
Concordo totalmente	50,9%	50,7%	50,3%	50,4%	50,6%	54,1%	54,5%	55,1%	54,6%	54,6%
Total	1.494	1.585	1.704	1.866	6.649	1.738	1.700	1.699	1.633	6.770

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 “As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,3%	1,0%	0,8%	1,2%	1,7%	1,3%	0,7%	0,7%	1,1%
Discordo	1,9%	0,9%	0,7%	1,1%	1,1%	1,5%	0,8%	1,0%	0,8%	1,0%
Discordo parcialmente	4,1%	3,2%	4,0%	2,9%	3,5%	3,7%	3,1%	3,2%	3,0%	3,2%
Concordo parcialmente	12,0%	11,9%	10,6%	11,3%	11,4%	9,2%	9,2%	10,0%	8,5%	9,2%
Concordo	24,1%	24,1%	28,7%	26,5%	25,9%	23,1%	24,2%	23,7%	26,8%	24,4%
Concordo totalmente	56,2%	58,6%	55,0%	57,4%	56,8%	60,9%	61,5%	61,3%	60,1%	61,0%
Total	1.620	1.725	1.816	1.955	7.116	1.972	1.901	1.847	1.710	7.430

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 “Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	3,4%	3,5%	2,1%	3,3%	4,4%	4,1%	2,9%	1,6%	3,3%
Discordo	3,5%	2,9%	3,3%	3,0%	3,2%	3,0%	2,8%	3,1%	2,4%	2,8%
Discordo parcialmente	7,9%	7,4%	7,6%	7,3%	7,5%	6,1%	7,1%	7,2%	6,0%	6,6%
Concordo parcialmente	13,8%	14,5%	14,4%	14,8%	14,4%	12,2%	14,6%	15,3%	13,3%	13,9%
Concordo	22,9%	23,8%	25,1%	26,6%	24,7%	22,2%	22,3%	24,4%	27,6%	24,0%
Concordo totalmente	47,3%	48,0%	46,1%	46,3%	46,9%	52,1%	49,2%	47,0%	49,0%	49,4%
Total	1.552	1.664	1.756	1.902	6.874	1.871	1.791	1.774	1.664	7.100

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 “Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	0,9%	0,6%	0,4%	0,7%	1,4%	0,7%	0,7%	0,4%	0,8%
Discordo	1,2%	0,8%	1,0%	0,8%	0,9%	0,9%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%
Discordo parcialmente	3,9%	3,2%	2,8%	2,4%	3,0%	2,8%	1,9%	1,7%	1,7%	2,1%
Concordo parcialmente	9,0%	7,7%	7,3%	8,1%	8,0%	7,2%	7,1%	6,4%	4,2%	6,3%
Concordo	21,4%	22,2%	24,8%	23,3%	23,0%	22,3%	19,9%	23,0%	22,4%	21,9%
Concordo totalmente	63,4%	65,2%	63,5%	65,0%	64,3%	65,4%	70,0%	67,8%	71,0%	68,4%
Total	1.626	1.735	1.829	1.975	7.165	1.982	1.911	1.858	1.729	7.480

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 “Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	2,1%	1,6%	1,6%	1,8%	2,2%	1,8%	1,2%	1,1%	1,6%
Discordo	2,7%	1,4%	2,7%	2,1%	2,2%	1,9%	1,4%	1,7%	2,4%	1,8%
Discordo parcialmente	4,6%	4,2%	5,1%	5,2%	4,8%	4,0%	3,6%	4,2%	6,0%	4,4%
Concordo parcialmente	12,1%	10,9%	12,3%	15,8%	12,9%	8,6%	9,8%	11,6%	13,0%	10,7%
Concordo	21,3%	21,4%	23,9%	21,6%	22,1%	21,4%	21,7%	21,5%	23,4%	22,0%
Concordo totalmente	57,4%	60,1%	54,4%	53,6%	56,3%	61,9%	61,7%	59,7%	54,1%	59,4%
Total	1.590	1.672	1.787	1.932	6.981	1.886	1.828	1.812	1.702	7.228

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 “A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	3,2%	3,7%	3,1%	3,3%	3,6%	3,4%	3,2%	3,2%	3,3%
Discordo	3,0%	2,8%	4,3%	5,0%	3,8%	2,4%	3,5%	3,7%	4,1%	3,4%
Discordo parcialmente	6,6%	6,6%	7,9%	8,8%	7,5%	6,4%	6,9%	8,2%	8,1%	7,4%
Concordo parcialmente	14,6%	14,0%	14,6%	16,5%	15,0%	12,1%	12,7%	15,8%	15,4%	13,9%
Concordo	22,4%	24,2%	24,5%	23,1%	23,6%	22,6%	22,2%	22,3%	23,4%	22,6%
Concordo totalmente	50,1%	49,2%	44,9%	43,5%	46,7%	52,9%	51,3%	46,8%	45,8%	49,3%
Total	1.548	1.658	1.748	1.874	6.828	1.867	1.778	1.742	1.641	7.028

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,0%	4,0%	5,6%	6,6%	5,3%	5,7%	4,5%	5,6%	5,6%	5,3%
Discordo	3,6%	2,6%	5,8%	5,7%	4,5%	2,7%	3,9%	4,9%	4,0%	3,9%
Discordo parcialmente	7,2%	8,1%	9,5%	8,5%	8,4%	6,6%	7,6%	7,4%	7,8%	7,3%
Concordo parcialmente	12,6%	14,0%	14,9%	15,3%	14,3%	10,9%	12,3%	15,1%	17,3%	13,8%
Concordo	20,7%	21,2%	21,3%	21,5%	21,2%	21,1%	19,4%	19,6%	21,7%	20,4%
Concordo totalmente	50,9%	50,1%	43,0%	42,4%	46,3%	53,0%	52,3%	47,4%	43,7%	49,3%
Total	1.554	1.646	1.729	1.879	6.808	1.892	1.788	1.733	1.621	7.034

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,8%	3,7%	3,2%	3,2%	2,6%	3,7%	3,4%	3,3%	3,2%
Discordo	3,2%	3,3%	4,0%	4,9%	3,9%	2,3%	3,4%	4,8%	4,8%	3,8%
Discordo parcialmente	6,2%	7,4%	7,6%	9,8%	7,8%	6,5%	7,6%	8,7%	9,1%	7,9%
Concordo parcialmente	15,5%	14,1%	17,3%	18,5%	16,5%	12,2%	14,7%	17,6%	18,8%	15,7%
Concordo	23,4%	23,0%	24,4%	22,8%	23,4%	23,1%	22,2%	21,9%	25,3%	23,1%
Concordo totalmente	48,6%	49,4%	43,1%	40,7%	45,2%	53,3%	48,4%	43,6%	38,8%	46,2%
Total	1.455	1.515	1.625	1.786	6.381	1.752	1.650	1.634	1.568	6.604

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	2,6%	3,4%	3,4%	3,3%	3,4%	4,0%	3,3%	3,9%	3,6%
Discordo	2,8%	2,8%	4,1%	4,6%	3,6%	2,6%	3,4%	3,5%	3,4%	3,2%
Discordo parcialmente	6,5%	6,8%	7,3%	7,7%	7,1%	5,5%	6,9%	8,5%	7,5%	7,0%
Concordo parcialmente	12,9%	12,9%	15,6%	16,7%	14,6%	11,7%	13,4%	15,6%	15,4%	13,9%
Concordo	24,0%	24,5%	24,8%	22,7%	24,0%	23,4%	22,9%	22,4%	24,2%	23,2%
Concordo totalmente	50,1%	50,5%	44,7%	44,9%	47,4%	53,3%	49,5%	46,6%	45,6%	49,1%
Total	1.379	1.406	1.451	1.540	5.776	1.664	1.511	1.390	1.247	5.812

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	2,7%	3,1%	3,4%	3,2%	3,1%	4,0%	2,9%	3,9%	3,5%
Discordo	2,6%	3,0%	4,0%	3,5%	3,3%	2,3%	3,2%	3,2%	3,6%	3,0%
Discordo parcialmente	6,6%	7,5%	7,0%	8,9%	7,5%	6,0%	6,1%	8,6%	7,2%	6,9%
Concordo parcialmente	13,1%	12,5%	18,0%	16,3%	15,0%	12,6%	14,1%	16,2%	14,6%	14,3%
Concordo	25,0%	25,6%	24,5%	23,6%	24,6%	22,7%	23,3%	23,1%	24,7%	23,4%
Concordo totalmente	49,1%	48,7%	43,4%	44,3%	46,3%	53,2%	49,4%	45,9%	46,1%	49,0%
Total	1.371	1.379	1.436	1.511	5.697	1.638	1.473	1.356	1.200	5.667

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	2,0%	2,8%	2,5%	2,5%	2,9%	3,2%	2,5%	1,7%	2,6%
Discordo	2,6%	2,0%	4,0%	3,4%	3,0%	2,8%	2,7%	3,1%	2,6%	2,8%
Discordo parcialmente	6,3%	5,8%	6,2%	6,6%	6,2%	4,9%	6,5%	8,1%	6,8%	6,5%
Concordo parcialmente	13,2%	13,1%	14,9%	13,9%	13,8%	11,2%	13,8%	16,0%	13,2%	13,5%
Concordo	23,7%	26,9%	24,1%	25,4%	25,1%	23,0%	22,8%	21,5%	26,5%	23,4%
Concordo totalmente	51,4%	50,2%	48,0%	48,1%	49,3%	55,1%	51,0%	48,8%	49,3%	51,1%
Total	1.546	1.630	1.726	1.856	6.758	1.840	1.754	1.722	1.624	6.940

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela IIIa.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	3,2%	5,9%	7,0%	5,1%	3,7%	4,8%	5,7%	7,0%	5,2%
Discordo	2,8%	2,5%	3,5%	4,4%	3,4%	2,5%	2,6%	3,7%	3,7%	3,1%
Discordo parcialmente	5,3%	4,9%	6,4%	8,1%	6,2%	5,1%	5,6%	7,2%	7,6%	6,3%
Concordo parcialmente	11,2%	10,6%	11,8%	13,0%	11,7%	9,1%	9,9%	11,5%	13,3%	10,8%
Concordo	21,2%	21,2%	20,1%	19,4%	20,4%	21,5%	19,8%	18,6%	17,5%	19,4%
Concordo totalmente	55,5%	57,5%	52,4%	48,1%	53,2%	58,0%	57,3%	53,4%	51,0%	55,1%
Total	1.533	1.618	1.668	1.776	6.595	1.852	1.741	1.684	1.506	6.783

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 “As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	1,5%	1,3%	1,2%	1,4%	1,6%	1,3%	0,8%	0,8%	1,2%
Discordo	1,6%	1,0%	1,5%	1,0%	1,3%	1,4%	0,7%	0,7%	0,6%	0,8%
Discordo parcialmente	4,9%	3,6%	3,3%	3,0%	3,7%	3,5%	3,0%	2,0%	2,0%	2,6%
Concordo parcialmente	11,1%	9,5%	8,7%	7,8%	9,2%	8,9%	7,9%	7,6%	5,2%	7,4%
Concordo	21,5%	21,5%	21,3%	20,0%	21,0%	20,8%	19,3%	18,4%	17,9%	19,1%
Concordo totalmente	59,0%	63,0%	63,9%	67,0%	63,4%	63,8%	67,9%	70,5%	73,5%	68,8%
Total	1.554	1.645	1.751	1.916	6.866	1.885	1.821	1.782	1.692	7.180

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 “A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,2%	4,7%	5,3%	4,9%	5,3%	5,7%	5,6%	5,5%	3,0%	4,9%
Discordo	3,5%	3,8%	4,1%	4,5%	4,0%	3,6%	3,2%	3,7%	3,4%	3,5%
Discordo parcialmente	8,4%	6,9%	7,9%	7,5%	7,6%	6,0%	6,8%	6,5%	8,2%	6,9%
Concordo parcialmente	13,3%	13,8%	15,5%	16,1%	14,8%	12,5%	13,3%	14,4%	14,2%	13,6%
Concordo	21,9%	21,9%	20,9%	20,0%	21,1%	21,7%	22,5%	19,3%	20,5%	21,0%
Concordo totalmente	46,8%	49,0%	46,3%	46,9%	47,2%	50,6%	48,6%	50,6%	50,7%	50,1%
Total	1.431	1.498	1.630	1.807	6.366	1.646	1.612	1.651	1.599	6.508

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 “A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,3%	4,1%	5,0%	5,1%	4,9%	5,2%	5,7%	5,7%	4,8%	5,3%
Discordo	5,0%	4,5%	4,8%	4,7%	4,7%	4,4%	4,1%	6,4%	5,7%	5,1%
Discordo parcialmente	7,5%	8,0%	8,1%	9,3%	8,3%	8,3%	8,8%	10,3%	8,5%	9,0%
Concordo parcialmente	12,6%	12,8%	14,1%	14,6%	13,6%	12,9%	14,9%	14,3%	16,5%	14,6%
Concordo	21,9%	20,0%	20,9%	19,6%	20,6%	20,4%	18,9%	18,3%	19,5%	19,3%
Concordo totalmente	47,7%	50,7%	47,0%	46,7%	47,9%	48,8%	47,6%	45,1%	45,1%	46,7%
Total	1.328	1.378	1.528	1.677	5.911	1.571	1.517	1.549	1.535	6.172

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.73 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 69 “Você pretende exercer o magistério após o término do curso?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, como atuação profissional principal.	56,2%	58,3%	60,2%	65,2%	60,2%	63,3%	63,2%	66,1%	68,2%	65,1%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	17,0%	19,6%	18,7%	18,9%	18,6%	11,9%	15,4%	14,1%	14,7%	14,0%
Não.	6,8%	4,5%	4,3%	3,7%	4,7%	7,1%	4,6%	3,8%	3,3%	4,8%
Ainda não decidi.	20,0%	17,6%	16,8%	12,2%	16,5%	17,7%	16,8%	16,0%	13,9%	16,2%
Total	1.667	1.769	1.852	1.999	7.287	2.049	1.941	1.889	1.747	7.626

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.74 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 70 “Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Acredito ser minha vocação.	37,1%	36,3%	35,5%	35,7%	36,1%	29,4%	28,3%	25,3%	24,8%	27,1%
Importância da profissão.	17,0%	16,5%	17,0%	19,5%	17,6%	18,8%	20,2%	19,4%	24,4%	20,6%
Tive professores que me inspiraram.	19,0%	20,6%	24,5%	23,6%	22,0%	22,2%	24,7%	29,5%	30,9%	26,6%
É uma boa carreira.	4,6%	3,4%	2,6%	2,0%	3,1%	4,4%	3,0%	2,8%	1,9%	3,1%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	6,1%	7,0%	6,6%	7,1%	6,7%	6,2%	6,0%	5,7%	5,6%	5,9%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	2,8%	2,8%	2,1%	1,3%	2,2%	4,8%	4,1%	4,3%	1,9%	3,8%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,0%	0,8%	1,0%	0,8%	0,9%	2,2%	1,5%	1,3%	1,3%	1,6%
Não havia oferta de bacharelado na área.	1,1%	1,8%	1,9%	2,4%	1,8%	0,8%	1,4%	2,4%	2,4%	1,7%
Influência da família.	2,3%	1,7%	1,1%	0,6%	1,4%	2,6%	1,2%	1,5%	1,0%	1,6%
Outra razão.	9,1%	9,0%	7,7%	7,3%	8,2%	8,5%	9,3%	8,0%	5,7%	7,9%
Total	1.667	1.769	1.852	1.999	7.287	2.049	1.941	1.889	1.747	7.626

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.75 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 71 “Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	5,5%	3,8%	4,0%	5,0%	4,6%	11,2%	9,5%	9,3%	4,6%	8,8%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	14,6%	12,0%	10,2%	8,3%	11,1%	22,9%	16,2%	9,7%	5,8%	14,0%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,0%	0,9%	0,6%	0,7%	0,8%	0,9%	0,8%	0,9%	0,7%	0,8%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,7%	0,7%	0,9%	0,6%	0,7%	0,5%	0,8%	0,7%	0,6%	0,7%
Sim, em escola privada particular como contratado.	2,6%	3,7%	4,7%	5,8%	4,3%	4,0%	5,5%	6,2%	6,4%	5,5%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	1,2%	2,2%	3,1%	5,6%	3,1%	0,4%	0,9%	3,1%	4,4%	2,1%
Sim, estágio remunerado.	4,8%	8,1%	11,4%	12,5%	9,4%	7,7%	11,3%	14,0%	18,1%	12,5%
Sim, como voluntário.	11,1%	12,7%	14,3%	15,5%	13,5%	7,9%	9,7%	13,0%	15,7%	11,4%
Não tenho experiência no magistério.	58,5%	55,8%	50,8%	46,2%	52,5%	44,4%	45,3%	43,0%	43,6%	44,1%
Total	1.667	1.769	1.852	1.999	7.287	2.049	1.941	1.889	1.747	7.626

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.76 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 72 “Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	2,9%	2,1%	1,6%	1,1%	1,9%	14,2%	11,6%	9,7%	5,3%	10,4%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	8,2%	6,2%	5,8%	5,3%	6,3%	17,5%	16,4%	12,2%	9,8%	14,1%
Ensino Fundamental – anos finais.	13,4%	14,5%	16,0%	17,1%	15,3%	13,2%	14,3%	20,1%	17,5%	16,2%
Ensino Médio.	11,0%	12,8%	17,2%	19,9%	15,5%	7,2%	8,6%	9,8%	15,1%	10,0%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,0%	1,7%	1,7%	1,7%	1,5%	0,6%	0,8%	0,9%	1,3%	0,9%
Educação de Jovens e Adultos.	3,4%	2,8%	2,6%	2,9%	2,9%	2,0%	1,6%	1,7%	2,6%	2,0%
Ensino Superior.	0,6%	1,0%	1,3%	2,4%	1,4%	0,1%	0,5%	0,5%	1,5%	0,6%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	1,7%	2,3%	3,3%	3,8%	2,8%	1,3%	1,0%	1,7%	3,2%	1,8%
Não tenho experiência no magistério.	57,8%	56,6%	50,3%	46,0%	52,4%	44,0%	45,1%	43,3%	43,7%	44,0%
<b>Total</b>	<b>1.667</b>	<b>1.769</b>	<b>1.852</b>	<b>1.999</b>	<b>7.287</b>	<b>2.049</b>	<b>1.941</b>	<b>1.889</b>	<b>1.747</b>	<b>7.626</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.77 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 73 “Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Escola pública.	73,1%	69,8%	69,7%	71,3%	70,9%	79,9%	75,8%	77,3%	75,7%	77,3%
Escola privada comunitária.	0,6%	0,3%	0,6%	0,4%	0,5%	0,3%	0,2%	0,5%	0,5%	0,4%
Escola privada confessional.	0,7%	0,8%	1,2%	1,3%	1,0%	0,3%	0,5%	0,4%	0,6%	0,4%
Escola privada particular.	6,4%	7,5%	9,0%	9,6%	8,2%	5,2%	7,1%	7,4%	9,0%	7,1%
Em outro tipo de instituição não especificado.	7,0%	7,7%	7,2%	7,3%	7,3%	4,4%	4,9%	4,7%	5,3%	4,8%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	12,2%	13,8%	12,2%	10,2%	12,0%	9,8%	11,5%	9,7%	8,9%	10,0%
Total	1.667	1.769	1.852	1.999	7.287	2.049	1.941	1.889	1.747	7.626

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.78 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 74 “Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Matutino.	40,6%	39,0%	44,7%	46,8%	42,9%	43,2%	43,7%	47,7%	50,7%	46,1%
Vespertino.	22,2%	23,1%	23,1%	25,9%	23,6%	27,0%	27,5%	26,4%	26,8%	26,9%
Noturno.	14,4%	14,4%	11,4%	9,1%	12,2%	10,7%	8,8%	8,4%	7,2%	8,8%
Integral.	9,9%	8,9%	8,3%	7,2%	8,5%	7,7%	7,8%	7,0%	6,2%	7,2%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	13,0%	14,6%	12,6%	11,2%	12,8%	11,4%	12,2%	10,5%	9,1%	10,9%
Total	1.667	1.769	1.852	1.999	7.287	2.049	1.941	1.889	1.747	7.626

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.79 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 75 “Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	1,9%	1,0%	0,9%	0,2%	0,9%	3,6%	1,8%	0,8%	0,5%	1,7%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	10,1%	8,3%	5,1%	5,2%	7,0%	14,1%	10,7%	8,5%	7,0%	10,2%
Ensino Fundamental – anos finais.	36,1%	36,5%	39,1%	40,7%	38,2%	39,9%	41,0%	44,9%	43,2%	42,2%
Ensino Médio.	31,6%	33,0%	37,4%	36,9%	34,9%	26,7%	30,4%	30,8%	35,0%	30,6%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,4%	1,0%	0,5%	0,7%	0,6%	0,3%	0,5%	0,5%	1,1%	0,6%
Educação de Jovens e Adultos.	4,4%	3,6%	2,7%	3,1%	3,4%	2,6%	2,5%	2,6%	2,7%	2,6%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).	2,4%	1,8%	1,2%	2,0%	1,8%	1,5%	1,0%	1,0%	1,1%	1,2%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	12,6%	14,5%	12,6%	11,0%	12,6%	10,8%	12,0%	10,4%	9,1%	10,6%
<b>Total</b>	<b>1.667</b>	<b>1.769</b>	<b>1.852</b>	<b>1.999</b>	<b>7.287</b>	<b>2.049</b>	<b>1.941</b>	<b>1.889</b>	<b>1.747</b>	<b>7.626</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.80 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 76 “Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 100.	18,0%	16,1%	17,3%	15,3%	16,6%	22,9%	18,1%	17,6%	15,9%	18,8%
De 101 a 200.	22,6%	22,2%	21,3%	19,7%	21,4%	23,5%	23,1%	22,7%	20,0%	22,4%
De 201 a 300.	13,6%	13,2%	14,8%	17,0%	14,7%	11,9%	14,1%	13,6%	16,9%	14,0%
De 301 a 400.	20,9%	20,0%	20,1%	20,9%	20,5%	19,3%	19,8%	21,9%	22,0%	20,7%
Mais de 400.	13,0%	14,2%	14,8%	17,1%	14,9%	11,9%	12,9%	14,2%	17,0%	13,9%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	12,0%	14,2%	11,7%	10,2%	12,0%	10,5%	12,0%	10,1%	8,3%	10,3%
<b>Total</b>	<b>1.667</b>	<b>1.769</b>	<b>1.852</b>	<b>1.999</b>	<b>7.287</b>	<b>2.049</b>	<b>1.941</b>	<b>1.889</b>	<b>1.747</b>	<b>7.626</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.81 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 77 “Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em escola pública, como professor.	67,8%	68,1%	66,4%	66,9%	67,3%	74,9%	71,1%	71,0%	68,9%	71,6%
Em escola privada, como professor.	7,2%	8,2%	9,8%	12,6%	9,6%	3,7%	5,2%	5,6%	9,4%	5,9%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,1%	7,2%	8,0%	6,1%	7,5%	9,6%	10,5%	10,1%	7,3%	9,4%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,4%	2,8%	1,7%	2,2%	2,3%	1,6%	1,9%	1,6%	1,5%	1,6%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,5%	13,7%	14,1%	12,2%	13,4%	10,3%	11,3%	11,7%	12,9%	11,5%
<b>Total</b>	<b>1.667</b>	<b>1.769</b>	<b>1.852</b>	<b>1.999</b>	<b>7.287</b>	<b>2.049</b>	<b>1.941</b>	<b>1.889</b>	<b>1.747</b>	<b>7.626</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela IIIa.82 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 78 “A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, completamente.	47,9%	45,8%	38,4%	32,2%	40,7%	45,1%	41,7%	34,2%	26,8%	37,4%
Sim, em grande parte.	40,0%	43,5%	47,3%	51,7%	45,9%	43,9%	46,2%	52,1%	53,9%	48,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	9,7%	8,9%	11,9%	13,9%	11,2%	9,9%	10,5%	12,5%	17,6%	12,4%
Não.	2,4%	1,9%	2,3%	2,2%	2,2%	1,1%	1,6%	1,2%	1,6%	1,4%
Total	1.667	1.769	1.852	1.999	7.287	2.049	1.941	1.889	1.747	7.626

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.83 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 79 “Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	38,0%	34,1%	27,2%	23,2%	30,2%	36,2%	31,6%	24,7%	22,2%	29,0%
Sim, em grande parte do tempo.	42,8%	47,2%	51,0%	52,5%	48,6%	44,5%	48,4%	51,8%	53,6%	49,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	15,6%	15,8%	18,9%	22,3%	18,3%	16,7%	17,1%	21,5%	23,0%	19,4%
Não.	3,6%	2,9%	3,0%	2,1%	2,8%	2,6%	2,9%	2,1%	1,3%	2,2%
Total	1.667	1.769	1.852	1.999	7.287	2.049	1.941	1.889	1.747	7.626

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.84 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 80 “No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	49,6%	47,1%	42,4%	42,8%	45,3%	49,1%	48,2%	43,6%	46,0%	46,8%
Sim, em grande parte do tempo.	31,6%	33,5%	36,1%	38,1%	35,0%	31,6%	32,8%	36,1%	36,4%	34,1%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	8,7%	9,3%	12,5%	11,4%	10,5%	10,9%	9,7%	12,3%	11,2%	11,0%
Não.	10,1%	10,1%	9,0%	7,7%	9,2%	8,4%	9,3%	8,0%	6,4%	8,1%
Total	1.667	1.769	1.852	1.999	7.287	2.049	1.941	1.889	1.747	7.626

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIa.85 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 81 “No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	48,7%	47,7%	44,1%	46,5%	46,7%	47,5%	47,6%	44,9%	47,8%	47,0%
Sim, em grande parte do tempo.	30,9%	32,8%	33,5%	33,3%	32,7%	32,8%	33,0%	34,7%	33,6%	33,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	8,8%	8,1%	11,1%	10,5%	9,7%	10,0%	7,6%	10,5%	10,2%	9,5%
Não.	11,7%	11,5%	11,2%	9,7%	11,0%	9,7%	11,8%	10,0%	8,4%	10,0%
Total	1.667	1.769	1.852	1.999	7.287	2.049	1.941	1.889	1.747	7.626

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**ANEXO IIIB TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”  
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE  
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES –  
HISTÓRIA (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de História (Bacharelado) ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela IIIb.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	60,7%	72,7%	78,3%	89,1%	75,6%	79,7%	84,5%	88,5%	89,0%	85,4%
Privadas	39,3%	27,3%	21,7%	10,9%	24,4%	20,3%	15,5%	11,5%	11,0%	14,6%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	87,3%	88,5%	91,1%	95,9%	90,8%	91,8%	93,3%	94,0%	94,5%	93,4%
Centros Universitários	12,7%	11,5%	8,9%	4,1%	9,2%	8,2%	6,7%	6,0%	5,5%	6,6%
Faculdades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CEFET/IF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	48,7%	46,0%	44,0%	54,1%	48,2%
Feminino	51,3%	54,0%	56,0%	45,9%	51,8%
Total	355	359	357	357	1.428

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	22,5%	33,9%	38,9%	53,9%	37,8%	31,9%	49,5%	56,0%	65,9%	50,5%
25 a 29	23,1%	29,7%	28,0%	29,0%	27,5%	29,7%	31,4%	26,0%	22,6%	27,6%
30 a 34	22,0%	13,9%	2,5%	5,7%	11,0%	10,4%	6,2%	10,0%	5,5%	8,1%
35 a 39	8,1%	10,3%	8,3%	2,6%	7,1%	7,7%	4,1%	3,5%	2,4%	4,5%
40 a 44	11,0%	4,2%	5,1%	3,6%	6,0%	4,9%	3,6%	1,5%	0,6%	2,7%
45 e mais	13,3%	7,9%	17,2%	5,2%	10,6%	15,4%	5,2%	3,0%	3,0%	6,6%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740
Média	33,3	29,8	31,9	26,9	30,4	32,2	27,2	26,3	25,2	27,8
Desvio padrão	11,0	9,1	12,6	8,2	10,5	12,3	7,5	6,9	5,6	8,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 “Qual o seu estado civil?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	65,9%	78,2%	79,0%	89,6%	78,5%	75,3%	87,1%	88,0%	93,3%	85,8%
Casado(a)	24,9%	17,0%	15,9%	6,7%	15,8%	16,5%	7,7%	8,5%	5,5%	9,6%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	2,9%	2,4%	0,6%	2,1%	2,0%	3,8%	1,5%	0,5%	0,0%	1,5%
Viúvo(a)	0,6%	0,6%	0,6%	0,0%	0,4%	2,7%	0,0%	0,5%	0,0%	0,8%
Outro	5,8%	1,8%	3,8%	1,6%	3,2%	1,6%	3,6%	2,5%	1,2%	2,3%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 “Qual é a sua cor ou raça?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	53,2%	57,6%	66,9%	67,4%	61,3%	44,5%	53,6%	63,0%	73,2%	58,2%
Preta	20,2%	14,5%	11,5%	8,8%	13,7%	19,8%	21,6%	13,5%	10,4%	16,5%
Amarela	1,7%	1,2%	0,0%	1,6%	1,2%	2,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%
Parda	21,4%	21,8%	17,8%	19,2%	20,1%	27,5%	23,7%	19,0%	14,0%	21,2%
Indígena	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,1%	1,6%	0,0%	0,0%	1,2%	0,7%
Não quero declarar	3,5%	4,8%	3,2%	3,1%	3,6%	3,8%	1,0%	4,5%	1,2%	2,7%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 “Qual a sua nacionalidade?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	98,3%	99,4%	96,2%	99,5%	98,4%	97,8%	100,0%	99,5%	100,0%	99,3%
Brasileira naturalizada	1,7%	0,6%	1,9%	0,5%	1,2%	2,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%
Estrangeira	0,0%	0,0%	1,9%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 “Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	4,0%	4,8%	5,1%	1,6%	3,8%	12,6%	3,1%	6,0%	3,0%	6,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	23,1%	22,4%	18,5%	9,8%	18,2%	28,6%	20,1%	12,0%	8,5%	17,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	18,5%	15,2%	11,5%	9,3%	13,5%	14,3%	16,0%	13,5%	12,2%	14,1%
Ensino Médio	35,3%	37,6%	29,3%	36,3%	34,7%	28,0%	33,5%	39,5%	39,6%	35,1%
Ensino Superior - Graduação	12,7%	15,2%	24,8%	31,1%	21,2%	12,6%	20,6%	19,5%	22,6%	18,8%
Pós-graduação	6,4%	4,8%	10,8%	11,9%	8,6%	3,8%	6,7%	9,5%	14,0%	8,4%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 “Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	2,3%	2,4%	3,8%	1,0%	2,3%	7,1%	1,5%	1,5%	0,0%	2,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	22,0%	17,0%	12,1%	7,3%	14,4%	21,4%	12,4%	10,5%	11,0%	13,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,3%	16,4%	11,5%	7,3%	12,9%	13,7%	15,5%	14,0%	9,8%	13,4%
Ensino Médio	32,9%	38,8%	33,8%	31,1%	34,0%	38,5%	37,6%	39,0%	34,8%	37,6%
Ensino Superior - Graduação	16,8%	18,2%	22,9%	34,2%	23,4%	11,5%	17,5%	20,0%	31,7%	19,9%
Pós-graduação	8,7%	7,3%	15,9%	19,2%	12,9%	7,7%	15,5%	15,0%	12,8%	12,8%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 “Onde e com quem você mora atualmente?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	12,1%	8,5%	10,2%	11,9%	10,8%	12,6%	7,7%	10,5%	6,7%	9,5%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	41,6%	59,4%	58,6%	66,8%	56,8%	52,7%	67,0%	66,0%	72,0%	64,3%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	38,2%	19,4%	20,4%	10,4%	21,8%	25,8%	15,5%	14,5%	10,4%	16,6%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	6,9%	9,7%	9,6%	9,3%	8,9%	7,7%	8,8%	9,0%	10,4%	8,9%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	1,8%	1,3%	1,6%	1,2%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	1,2%	1,2%	0,0%	0,0%	0,6%	0,5%	0,5%	0,0%	0,6%	0,4%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela IIIb.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 “Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	15,0%	17,6%	17,2%	18,7%	17,2%	14,3%	12,9%	15,5%	14,0%	14,2%
Uma	19,1%	19,4%	17,2%	16,6%	18,0%	27,5%	23,2%	24,0%	18,9%	23,5%
Duas	27,7%	26,1%	22,9%	29,0%	26,6%	23,1%	33,0%	23,5%	28,7%	27,0%
Três	21,4%	22,4%	31,2%	24,9%	24,9%	18,7%	20,6%	25,5%	25,0%	22,4%
Quatro	11,6%	9,1%	4,5%	5,7%	7,7%	8,2%	5,7%	8,5%	9,8%	8,0%
Cinco	3,5%	4,2%	5,7%	2,6%	3,9%	5,5%	3,1%	2,0%	1,2%	3,0%
Seis	1,2%	0,6%	1,3%	1,6%	1,2%	2,2%	0,5%	0,5%	1,8%	1,2%
Sete ou mais	0,6%	0,6%	0,0%	1,0%	0,6%	0,5%	1,0%	0,5%	0,6%	0,7%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 “Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	17,3%	22,4%	11,5%	9,3%	15,0%	30,8%	18,0%	22,0%	10,4%	20,5%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	27,7%	28,5%	21,7%	23,3%	25,3%	38,5%	32,0%	29,0%	28,7%	32,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	20,8%	18,2%	17,2%	13,0%	17,2%	13,2%	18,0%	14,0%	15,9%	15,3%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	19,1%	11,5%	11,5%	14,5%	14,2%	7,7%	16,0%	11,0%	14,0%	12,2%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	9,8%	11,5%	15,9%	14,5%	12,9%	6,6%	10,3%	15,0%	14,0%	11,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	4,6%	7,9%	18,5%	22,3%	13,5%	3,3%	5,7%	8,0%	16,5%	8,1%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,6%	0,0%	3,8%	3,1%	1,9%	0,0%	0,0%	1,0%	0,6%	0,4%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	8,1%	7,3%	5,1%	6,2%	6,7%	11,0%	8,2%	9,5%	6,7%	8,9%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	22,5%	33,3%	29,3%	37,3%	30,8%	28,6%	35,6%	35,5%	34,1%	33,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	17,9%	22,4%	22,3%	32,6%	24,1%	22,5%	20,6%	30,5%	38,4%	27,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	15,0%	10,9%	14,0%	11,9%	12,9%	12,6%	13,9%	9,0%	9,1%	11,2%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	17,3%	14,5%	19,7%	5,7%	14,0%	19,8%	16,0%	11,5%	9,1%	14,2%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	19,1%	11,5%	9,6%	6,2%	11,5%	5,5%	5,7%	4,0%	2,4%	4,5%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	34,7%	44,8%	37,6%	57,5%	44,2%	44,5%	49,0%	53,0%	61,6%	51,8%
Trabalho eventualmente	12,7%	10,9%	12,1%	10,4%	11,5%	13,2%	6,2%	13,0%	9,1%	10,4%
Trabalho até 20 horas semanais	5,8%	6,7%	10,8%	8,3%	7,8%	8,2%	7,2%	6,0%	9,8%	7,7%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	6,4%	11,5%	12,7%	9,3%	9,9%	13,7%	11,9%	10,0%	7,9%	10,9%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	40,5%	26,1%	26,8%	14,5%	26,6%	20,3%	25,8%	18,0%	11,6%	19,2%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	57,8%	64,8%	76,4%	83,4%	70,9%	69,2%	81,4%	86,5%	88,4%	81,4%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	22,5%	17,6%	15,3%	8,3%	15,7%	13,7%	11,3%	9,0%	7,3%	10,4%
ProUni integral	1,2%	2,4%	1,3%	0,0%	1,2%	2,7%	2,1%	1,0%	2,4%	2,0%
ProUni parcial, apenas	1,2%	1,8%	0,0%	0,0%	0,7%	0,5%	0,5%	0,5%	0,0%	0,4%
FIES, apenas	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%
ProUni Parcial e FIES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	1,2%	1,2%	0,6%	0,0%	0,7%	2,2%	1,0%	0,0%	0,0%	0,8%
Bolsa oferecida pela própria instituição	14,5%	9,7%	5,7%	7,8%	9,4%	9,9%	2,6%	3,0%	1,8%	4,3%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	1,7%	1,2%	0,6%	0,0%	0,9%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%
Financiamento oferecido pela própria instituição	0,0%	0,6%	0,0%	0,5%	0,3%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Financiamento bancário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>165</b>	<b>157</b>	<b>193</b>	<b>688</b>	<b>182</b>	<b>194</b>	<b>200</b>	<b>164</b>	<b>740</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	74,6%	75,8%	84,1%	79,3%	78,3%	60,4%	69,6%	72,0%	78,7%	70,0%
Auxílio moradia	1,7%	1,8%	0,6%	1,6%	1,5%	1,6%	2,6%	2,0%	1,8%	2,0%
Auxílio alimentação	2,3%	3,0%	2,5%	5,7%	3,5%	8,8%	4,1%	6,0%	3,0%	5,5%
Auxílio moradia e alimentação	1,7%	6,1%	3,8%	5,7%	4,4%	4,4%	4,1%	2,0%	3,7%	3,5%
Auxílio permanência	15,0%	10,3%	7,0%	5,2%	9,3%	18,1%	15,5%	13,5%	11,0%	14,6%
Outro tipo de auxílio	4,6%	3,0%	1,9%	2,6%	3,1%	6,6%	4,1%	4,5%	1,8%	4,3%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	71,1%	62,4%	58,6%	39,9%	57,4%	49,5%	45,4%	37,5%	28,0%	40,4%
Bolsa de iniciação científica	7,5%	19,4%	17,8%	28,5%	18,6%	17,0%	21,6%	26,5%	31,1%	23,9%
Bolsa de extensão	5,8%	6,1%	6,4%	6,2%	6,1%	12,1%	11,3%	10,0%	12,8%	11,5%
Bolsa de monitoria/tutoria	4,0%	4,2%	6,4%	16,6%	8,1%	5,5%	8,8%	11,5%	18,9%	10,9%
Bolsa PET	1,2%	0,6%	1,3%	2,6%	1,5%	1,6%	1,5%	1,5%	1,8%	1,6%
Outro tipo de bolsa acadêmica	10,4%	7,3%	9,6%	6,2%	8,3%	14,3%	11,3%	13,0%	7,3%	11,6%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 “Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	98,8%	99,4%	96,8%	95,9%	97,7%	100,0%	98,5%	97,5%	97,6%	98,4%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,6%	0,0%	1,3%	2,6%	1,2%	0,0%	0,5%	1,0%	0,6%	0,5%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,6%	0,6%	1,9%	1,6%	1,2%	0,0%	0,5%	1,5%	1,8%	0,9%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	62,4%	66,1%	72,6%	66,8%	66,9%	52,7%	50,0%	59,5%	66,5%	56,9%
Sim, por critério étnico-racial	8,7%	3,6%	3,2%	2,1%	4,4%	11,0%	9,3%	4,0%	1,2%	6,5%
Sim, por critério de renda	7,5%	5,5%	1,3%	3,1%	4,4%	8,2%	3,6%	2,0%	3,7%	4,3%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	7,5%	13,9%	9,6%	11,9%	10,8%	11,0%	16,5%	15,5%	14,6%	14,5%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	12,1%	9,7%	12,1%	15,0%	12,4%	15,4%	20,1%	19,0%	13,4%	17,2%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	1,7%	1,2%	1,3%	1,0%	1,3%	1,6%	0,5%	0,0%	0,6%	0,7%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 “Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	1,2%	1,8%	0,6%	0,0%	0,9%	4,9%	2,6%	0,5%	0,0%	2,0%
AL	1,8%	1,8%	0,6%	0,0%	1,0%	4,9%	1,0%	0,0%	0,6%	1,6%
AM	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
AP	0,6%	0,6%	0,0%	0,0%	0,3%	4,4%	0,5%	0,0%	0,0%	1,2%
BA	2,3%	1,8%	2,6%	2,6%	2,3%	1,1%	1,0%	1,5%	0,6%	1,1%
CE	1,2%	1,2%	1,3%	1,0%	1,2%	-	-	-	-	-
DF	0,0%	0,6%	1,3%	3,1%	1,3%	0,5%	0,5%	2,5%	1,8%	1,4%
ES	5,3%	3,7%	5,2%	2,6%	4,1%	2,7%	4,6%	1,5%	2,4%	2,8%
GO	1,8%	4,9%	0,6%	1,6%	2,2%	1,6%	1,0%	0,5%	0,6%	0,9%
MA	1,2%	1,2%	0,6%	0,0%	0,7%	0,5%	1,5%	0,0%	0,0%	0,5%
MG	7,6%	5,5%	9,7%	14,5%	9,5%	12,1%	12,4%	13,5%	14,0%	13,0%
MS	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	1,0%	0,6%	0,4%
MT	1,2%	0,0%	0,0%	0,5%	0,4%	-	-	-	-	-
PA	0,0%	1,2%	0,6%	0,0%	0,4%	-	-	-	-	-
PB	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%
PE	1,8%	2,4%	1,9%	2,6%	2,2%	1,1%	2,1%	1,0%	1,2%	1,4%
PI	-	-	-	-	-	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
PR	2,9%	4,3%	7,8%	5,7%	5,1%	7,7%	3,6%	4,0%	5,5%	5,1%
RJ	42,7%	34,8%	32,5%	36,8%	36,8%	26,4%	43,3%	39,0%	36,0%	36,4%
RN	1,2%	0,6%	1,9%	1,6%	1,3%	2,2%	1,0%	2,0%	3,7%	2,2%
RO	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,5%	0,0%	0,6%	0,3%
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	12,3%	9,8%	10,4%	6,7%	9,7%	15,4%	9,8%	10,5%	9,1%	11,2%
SC	2,3%	3,0%	1,9%	3,1%	2,6%	2,2%	2,6%	4,5%	3,0%	3,1%
SE	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
SP	10,5%	19,5%	20,1%	17,6%	16,9%	11,0%	11,9%	17,5%	19,5%	14,9%
TO	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,1%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>171</b>	<b>164</b>	<b>154</b>	<b>193</b>	<b>682</b>	<b>182</b>	<b>194</b>	<b>200</b>	<b>164</b>	<b>740</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 “Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	63,6%	53,9%	45,2%	39,9%	50,4%	74,7%	62,4%	59,0%	45,7%	60,8%
Todo em escola privada (particular)	24,9%	37,0%	43,3%	55,4%	40,6%	17,6%	30,9%	36,5%	49,4%	33,2%
Todo no exterior	1,2%	0,0%	1,9%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública	4,6%	4,8%	3,8%	1,0%	3,5%	2,7%	2,6%	2,0%	1,8%	2,3%
A maior parte em escola privada (particular)	5,8%	4,2%	5,1%	3,6%	4,7%	4,9%	3,6%	2,0%	3,0%	3,4%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,1%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 “Qual modalidade de ensino médio você concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	72,3%	74,5%	74,5%	84,5%	76,7%	81,3%	82,0%	80,0%	83,5%	81,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	16,2%	13,3%	18,5%	11,4%	14,7%	3,8%	11,9%	14,5%	12,8%	10,8%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,0%	0,0%	0,6%	0,5%	0,3%	6,6%	2,1%	1,5%	3,0%	3,2%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	10,4%	10,9%	3,2%	3,1%	6,8%	8,2%	3,1%	2,0%	0,6%	3,5%
Outra modalidade	1,2%	1,2%	3,2%	0,5%	1,5%	0,0%	1,0%	2,0%	0,0%	0,8%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 “Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	30,1%	21,2%	22,3%	16,1%	22,2%	22,0%	11,9%	7,5%	4,9%	11,6%
Pais	43,9%	53,3%	52,2%	66,3%	54,4%	50,5%	66,5%	67,0%	77,4%	65,1%
Outros membros da família que não os pais	9,2%	7,3%	6,4%	5,2%	7,0%	12,6%	5,7%	7,0%	3,0%	7,2%
Professores	4,6%	7,3%	10,8%	6,7%	7,3%	7,7%	9,3%	12,5%	11,0%	10,1%
Líder ou representante religioso	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
Colegas/Amigos	9,2%	7,3%	4,5%	4,7%	6,4%	3,8%	5,2%	3,0%	3,7%	3,9%
Outras pessoas	2,9%	3,6%	3,2%	1,0%	2,6%	3,3%	1,5%	3,0%	0,0%	2,0%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 “Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	32,4%	24,8%	27,4%	33,7%	29,8%	28,6%	20,1%	18,5%	20,7%	21,9%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	11,0%	15,8%	7,0%	3,1%	9,0%	7,1%	9,3%	7,0%	3,7%	6,9%
Pais	24,3%	29,1%	34,4%	32,6%	30,1%	28,0%	35,1%	39,0%	36,0%	34,6%
Avós	0,6%	1,2%	0,0%	3,6%	1,5%	0,5%	2,1%	2,5%	0,6%	1,5%
Irmãos, primos ou tios	1,2%	0,6%	0,6%	2,1%	1,2%	4,9%	2,1%	1,5%	2,4%	2,7%
Líder ou representante religioso	0,0%	0,6%	0,0%	0,5%	0,3%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%
Colegas de curso ou amigos	12,7%	12,7%	21,0%	15,5%	15,4%	13,2%	16,0%	20,5%	25,0%	18,5%
Professores do curso	6,9%	3,0%	4,5%	3,1%	4,4%	8,2%	6,2%	4,0%	5,5%	5,9%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,6%	0,6%	0,6%	1,6%	0,9%	0,5%	1,0%	0,5%	1,2%	0,8%
Colegas de trabalho	2,3%	0,0%	0,6%	0,0%	0,7%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%
Outro grupo	8,1%	11,5%	3,8%	4,1%	6,8%	7,7%	7,2%	6,0%	4,3%	6,4%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela IIIb.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	76,9%	66,7%	80,3%	81,3%	76,5%	64,3%	72,2%	75,0%	75,0%	71,6%
Não	23,1%	33,3%	19,7%	18,7%	23,5%	35,7%	27,8%	25,0%	25,0%	28,4%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 “Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	8,1%	7,9%	4,5%	4,1%	6,1%	9,3%	7,7%	3,0%	7,3%	6,8%
Um ou dois	27,2%	18,8%	19,1%	15,5%	20,1%	28,6%	26,3%	17,5%	17,7%	22,6%
De três a cinco	29,5%	32,7%	33,8%	26,9%	30,5%	31,9%	28,9%	36,5%	30,5%	32,0%
De seis a oito	15,0%	10,3%	11,5%	10,9%	11,9%	11,5%	12,9%	16,5%	14,0%	13,8%
Mais de oito	20,2%	30,3%	31,2%	42,5%	31,4%	18,7%	24,2%	26,5%	30,5%	24,9%
Total	173	165	157	193	688	182	194	200	164	740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 “Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	6,4%	2,4%	0,6%	2,1%	2,9%	6,0%	2,1%	4,5%	1,8%	3,6%
De uma a três	37,6%	32,7%	28,0%	19,7%	29,2%	41,8%	26,3%	24,5%	15,2%	27,2%
De quatro a sete	35,3%	29,7%	34,4%	25,9%	31,1%	33,0%	35,1%	30,0%	31,7%	32,4%
De oito a doze	13,9%	14,5%	21,0%	26,9%	19,3%	12,6%	21,6%	20,5%	25,0%	19,9%
Mais de doze	6,9%	20,6%	15,9%	25,4%	17,4%	6,6%	14,9%	20,5%	26,2%	16,9%
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>165</b>	<b>157</b>	<b>193</b>	<b>688</b>	<b>182</b>	<b>194</b>	<b>200</b>	<b>164</b>	<b>740</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 “Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	19,7%	19,4%	26,1%	33,2%	24,9%	24,7%	23,2%	31,5%	25,6%	26,4%
Sim, somente na modalidade semipresencial	2,3%	0,0%	0,6%	0,0%	0,7%	0,5%	3,1%	0,5%	0,0%	1,1%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	7,5%	10,3%	10,2%	15,5%	11,0%	2,2%	6,7%	6,0%	12,2%	6,6%
Sim, na modalidade a distância	12,1%	13,3%	11,5%	8,3%	11,2%	15,4%	10,8%	13,0%	12,8%	13,0%
Não	58,4%	57,0%	51,6%	43,0%	52,2%	57,1%	56,2%	49,0%	49,4%	53,0%
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>165</b>	<b>157</b>	<b>193</b>	<b>688</b>	<b>182</b>	<b>194</b>	<b>200</b>	<b>164</b>	<b>740</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 “Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	6,9%	6,7%	1,3%	2,1%	4,2%	7,7%	2,6%	1,5%	3,0%	3,6%
Influência familiar	5,2%	0,6%	2,5%	0,5%	2,2%	3,3%	2,1%	2,5%	0,6%	2,2%
Valorização profissional	6,4%	3,6%	3,2%	4,1%	4,4%	3,8%	1,0%	2,5%	1,8%	2,3%
Prestígio Social	1,7%	1,8%	1,3%	0,0%	1,2%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%
Vocação	39,3%	53,9%	63,1%	71,0%	57,1%	42,9%	55,7%	67,5%	65,2%	57,8%
Oferecido na modalidade a distância	5,2%	2,4%	2,5%	1,0%	2,8%	0,5%	0,5%	0,0%	0,6%	0,4%
Baixa concorrência para ingresso	3,5%	1,2%	2,5%	2,1%	2,3%	6,0%	4,1%	2,0%	0,0%	3,1%
Outro motivo	31,8%	29,7%	23,6%	19,2%	25,9%	32,4%	34,0%	24,0%	28,7%	29,7%
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>165</b>	<b>157</b>	<b>193</b>	<b>688</b>	<b>182</b>	<b>194</b>	<b>200</b>	<b>164</b>	<b>740</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 “Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	26,6%	25,5%	22,3%	23,3%	24,4%	45,1%	28,4%	24,5%	23,8%	30,4%
Preço da mensalidade	13,3%	7,9%	2,5%	0,0%	5,8%	4,4%	1,5%	1,5%	1,8%	2,3%
Proximidade da minha residência	8,7%	7,9%	7,6%	5,2%	7,3%	8,2%	6,7%	3,0%	4,9%	5,7%
Proximidade do meu trabalho	0,6%	1,2%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%
Facilidade de acesso	3,5%	2,4%	1,9%	3,1%	2,8%	0,5%	1,5%	2,5%	0,6%	1,4%
Qualidade/reputação	34,7%	45,5%	58,0%	63,7%	50,7%	33,0%	54,6%	59,5%	60,4%	51,9%
Foi a única onde tive aprovação	3,5%	4,2%	1,9%	0,5%	2,5%	2,7%	1,5%	2,0%	0,6%	1,8%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	3,5%	1,2%	1,3%	0,0%	1,5%	2,7%	0,0%	1,5%	1,8%	1,5%
Outro motivo	5,8%	4,2%	4,5%	4,1%	4,7%	3,3%	5,7%	5,0%	6,1%	5,0%
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>165</b>	<b>157</b>	<b>193</b>	<b>688</b>	<b>182</b>	<b>194</b>	<b>200</b>	<b>164</b>	<b>740</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 “As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,6%	1,2%	0,6%	0,5%	0,7%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Discordo	1,2%	0,0%	1,3%	1,0%	0,9%	1,1%	0,0%	0,5%	0,6%	0,5%
Discordo parcialmente	4,8%	1,9%	1,3%	1,6%	2,4%	2,2%	3,6%	2,5%	0,6%	2,3%
Concordo parcialmente	10,8%	8,1%	5,8%	6,2%	7,7%	9,4%	10,9%	5,0%	5,5%	7,7%
Concordo	31,1%	23,0%	25,6%	22,4%	25,4%	20,6%	18,2%	22,0%	21,3%	20,5%
Concordo totalmente	51,5%	65,8%	65,4%	68,2%	62,9%	66,1%	67,2%	70,0%	72,0%	68,8%
Total	167	161	156	192	676	180	192	200	164	736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 “Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	2,6%	3,5%	0,5%	2,5%	3,0%	1,1%	2,6%	0,6%	1,8%
Discordo	3,3%	4,6%	3,5%	3,2%	3,7%	3,0%	2,7%	2,6%	1,9%	2,6%
Discordo parcialmente	4,0%	5,9%	7,7%	9,2%	6,8%	5,5%	14,1%	7,2%	3,8%	7,8%
Concordo parcialmente	14,7%	15,1%	12,6%	15,1%	14,4%	14,5%	11,4%	15,4%	19,0%	14,9%
Concordo	34,0%	23,0%	28,0%	26,5%	27,8%	26,1%	22,2%	27,7%	29,1%	26,2%
Concordo totalmente	40,0%	48,7%	44,8%	45,4%	44,8%	47,9%	48,6%	44,6%	45,6%	46,7%
Total	150	152	143	185	630	165	185	195	158	703

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 “As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	0,6%	1,3%	0,5%	1,2%	1,1%	0,0%	0,5%	0,0%	0,4%
Discordo	1,8%	0,6%	1,3%	1,6%	1,3%	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%
Discordo parcialmente	4,7%	1,9%	2,6%	4,7%	3,5%	5,0%	3,6%	3,0%	1,2%	3,3%
Concordo parcialmente	14,1%	8,1%	7,7%	7,8%	9,4%	8,8%	16,1%	7,1%	4,9%	9,4%
Concordo	30,0%	28,1%	25,6%	20,2%	25,8%	21,0%	22,4%	22,8%	21,3%	21,9%
Concordo totalmente	47,1%	60,6%	61,5%	65,3%	58,8%	63,5%	57,3%	66,0%	72,0%	64,4%
Total	170	160	156	193	679	181	192	197	164	734

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 “O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	1,9%	2,6%	0,5%	1,8%	2,2%	0,0%	2,5%	0,0%	1,2%
Discordo	1,8%	1,9%	2,6%	5,3%	3,0%	3,3%	1,0%	1,0%	1,9%	1,8%
Discordo parcialmente	6,5%	6,9%	8,4%	8,4%	7,6%	7,7%	6,8%	7,0%	3,7%	6,4%
Concordo parcialmente	16,6%	17,0%	14,8%	15,8%	16,0%	13,3%	20,3%	12,0%	13,7%	14,9%
Concordo	26,6%	26,4%	30,3%	22,1%	26,2%	20,4%	24,5%	27,5%	25,5%	24,5%
Concordo totalmente	46,2%	45,9%	41,3%	47,9%	45,5%	53,0%	47,4%	50,0%	55,3%	51,2%
Total	169	159	155	190	673	181	192	200	161	734

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 “O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,3%	0,6%	1,0%	1,2%	2,2%	0,5%	0,0%	0,0%	0,7%
Discordo	2,4%	0,6%	1,3%	2,1%	1,6%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Discordo parcialmente	2,4%	2,5%	1,9%	2,6%	2,4%	2,8%	2,1%	0,5%	0,0%	1,4%
Concordo parcialmente	10,2%	5,7%	7,1%	6,2%	7,3%	6,6%	7,3%	5,0%	1,2%	5,2%
Concordo	27,1%	23,3%	16,1%	15,1%	20,2%	15,5%	16,7%	18,5%	14,8%	16,5%
Concordo totalmente	56,0%	66,7%	72,9%	72,9%	67,3%	72,4%	73,4%	76,0%	84,0%	76,2%
Total	166	159	155	192	672	181	192	200	162	735

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 “No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,8%	3,8%	3,9%	4,2%	4,4%	2,3%	2,1%	3,6%	1,2%	2,4%
Discordo	5,8%	7,1%	2,6%	2,6%	4,4%	4,7%	4,2%	4,1%	0,6%	3,5%
Discordo parcialmente	9,1%	7,1%	6,5%	8,9%	8,0%	8,2%	8,9%	5,6%	3,1%	6,5%
Concordo parcialmente	16,2%	17,3%	14,4%	16,2%	16,1%	11,1%	14,2%	14,8%	14,3%	13,6%
Concordo	25,3%	24,4%	20,9%	19,9%	22,5%	22,8%	21,6%	20,9%	21,1%	21,6%
Concordo totalmente	37,7%	40,4%	51,6%	48,2%	44,6%	50,9%	48,9%	51,0%	59,6%	52,4%
Total	154	156	153	191	654	171	190	196	161	718

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 “O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,2%	0,6%	0,0%	1,0%	0,7%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Discordo	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%
Discordo parcialmente	2,4%	3,1%	0,6%	2,1%	2,1%	2,2%	1,6%	0,0%	0,0%	0,9%
Concordo parcialmente	5,9%	4,9%	5,1%	2,6%	4,6%	4,4%	5,7%	3,5%	0,6%	3,7%
Concordo	23,1%	14,8%	14,1%	10,9%	15,6%	14,8%	14,0%	8,0%	9,8%	11,6%
Concordo totalmente	66,3%	76,5%	80,1%	83,4%	76,8%	78,0%	78,8%	88,0%	89,6%	83,5%
Total	169	162	156	193	680	182	193	200	164	739

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 “O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,2%	0,0%	1,0%	1,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Discordo	0,6%	0,6%	1,3%	1,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%
Discordo parcialmente	1,8%	3,7%	0,6%	2,1%	2,1%	2,2%	1,0%	0,0%	0,6%	1,0%
Concordo parcialmente	8,3%	3,7%	5,2%	3,6%	5,2%	5,5%	6,2%	0,0%	0,6%	3,1%
Concordo	25,0%	14,1%	12,9%	9,3%	15,2%	9,9%	11,5%	11,1%	9,1%	10,5%
Concordo totalmente	62,5%	76,7%	80,0%	82,9%	75,7%	81,8%	81,2%	88,4%	89,6%	85,2%
Total	168	163	155	193	679	181	192	199	164	736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 “O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,2%	0,6%	0,6%	1,0%	0,9%	1,1%	0,5%	0,5%	0,0%	0,5%
Discordo	2,4%	0,0%	0,6%	1,6%	1,2%	0,5%	0,5%	1,0%	0,0%	0,5%
Discordo parcialmente	3,6%	1,9%	1,3%	2,1%	2,2%	4,4%	1,6%	0,5%	0,0%	1,6%
Concordo parcialmente	13,0%	6,8%	6,5%	7,8%	8,6%	4,9%	10,5%	2,5%	3,1%	5,3%
Concordo	23,7%	17,4%	23,9%	14,0%	19,5%	22,0%	16,8%	17,1%	14,1%	17,6%
Concordo totalmente	56,2%	73,3%	67,1%	73,6%	67,7%	67,0%	70,2%	78,4%	82,8%	74,4%
Total	169	161	155	193	678	182	191	199	163	735

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 “O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	1,2%	0,6%	0,5%	1,2%	0,6%	0,5%	1,0%	0,0%	0,5%
Discordo	1,8%	0,6%	0,6%	2,6%	1,5%	0,0%	1,6%	0,0%	0,0%	0,4%
Discordo parcialmente	3,6%	2,4%	1,9%	3,6%	3,0%	4,4%	2,6%	0,5%	1,2%	2,2%
Concordo parcialmente	11,5%	9,1%	12,9%	6,7%	9,9%	7,8%	10,4%	5,1%	3,0%	6,7%
Concordo	24,2%	24,4%	20,0%	17,1%	21,3%	21,7%	20,3%	23,9%	20,7%	21,7%
Concordo totalmente	56,4%	62,2%	63,9%	69,4%	63,2%	65,6%	64,6%	69,5%	75,0%	68,5%
Total	165	164	155	193	677	180	192	197	164	733

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela IIIb.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 “As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	1,2%	3,2%	3,6%	3,0%	3,4%	2,1%	3,6%	1,2%	2,6%
Discordo	4,8%	3,1%	1,3%	5,2%	3,7%	2,8%	3,1%	4,6%	3,1%	3,4%
Discordo parcialmente	8,3%	11,2%	9,7%	3,1%	7,9%	11,8%	12,5%	10,2%	3,7%	9,7%
Concordo parcialmente	20,8%	16,1%	14,3%	21,9%	18,5%	19,7%	18,2%	19,8%	20,2%	19,5%
Concordo	23,8%	23,6%	25,3%	21,4%	23,4%	23,0%	25,0%	24,4%	28,8%	25,2%
Concordo totalmente	38,7%	44,7%	46,1%	44,8%	43,6%	39,3%	39,1%	37,6%	42,9%	39,6%
Total	168	161	154	192	675	178	192	197	163	730

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 “Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	1,2%	1,3%	1,6%	1,6%	1,1%	0,0%	2,0%	0,0%	0,8%
Discordo	2,4%	2,5%	1,9%	1,6%	2,1%	2,2%	1,6%	1,0%	2,5%	1,8%
Discordo parcialmente	4,1%	4,3%	2,6%	7,9%	4,9%	5,0%	6,2%	6,0%	1,2%	4,8%
Concordo parcialmente	22,9%	17,4%	14,3%	12,0%	16,6%	17,1%	17,7%	16,0%	11,2%	15,7%
Concordo	31,2%	28,0%	30,5%	28,3%	29,4%	33,7%	30,2%	32,5%	37,5%	33,3%
Concordo totalmente	37,1%	46,6%	49,4%	48,7%	45,4%	40,9%	44,3%	42,5%	47,5%	43,7%
Total	170	161	154	191	676	181	192	200	160	733

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 “As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,2%	0,6%	0,0%	0,9%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Discordo	1,8%	0,6%	0,0%	1,0%	0,9%	1,1%	0,5%	0,5%	0,0%	0,5%
Discordo parcialmente	3,6%	3,7%	0,6%	1,6%	2,4%	5,5%	2,6%	3,0%	0,0%	2,9%
Concordo parcialmente	14,8%	8,7%	5,8%	7,8%	9,3%	11,6%	11,5%	7,6%	5,5%	9,1%
Concordo	26,0%	24,8%	26,5%	18,2%	23,6%	27,1%	19,3%	19,7%	19,6%	21,4%
Concordo totalmente	52,1%	60,9%	66,5%	71,4%	62,9%	54,1%	66,1%	69,2%	74,8%	65,9%
Total	169	161	155	192	677	181	192	198	163	734

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,0%	4,5%	3,4%	3,4%	4,1%	6,4%	5,4%	7,4%	1,3%	5,3%
Discordo	5,0%	5,2%	9,6%	6,3%	6,5%	5,8%	4,8%	7,9%	3,9%	5,7%
Discordo parcialmente	8,2%	12,3%	8,9%	13,7%	10,9%	11,6%	17,7%	8,4%	14,9%	13,1%
Concordo parcialmente	18,2%	24,0%	21,2%	22,9%	21,6%	21,4%	28,5%	28,9%	34,4%	28,2%
Concordo	29,6%	21,4%	27,4%	21,7%	24,9%	27,7%	15,6%	19,5%	21,4%	20,9%
Concordo totalmente	34,0%	32,5%	29,5%	32,0%	32,0%	27,2%	28,0%	27,9%	24,0%	26,9%
Total	159	154	146	175	634	173	186	190	154	703

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 “A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,9%	4,7%	0,5%	2,1%	3,9%	2,6%	4,5%	0,6%	3,0%
Discordo	8,3%	4,3%	2,0%	6,0%	5,3%	3,4%	3,7%	6,5%	3,7%	4,4%
Discordo parcialmente	7,7%	8,1%	4,0%	7,1%	6,8%	10,7%	7,4%	12,0%	8,7%	9,8%
Concordo parcialmente	16,1%	18,6%	17,3%	18,1%	17,5%	13,5%	18,0%	14,5%	24,8%	17,4%
Concordo	24,4%	23,6%	30,0%	15,4%	23,0%	16,3%	31,7%	20,0%	20,5%	22,3%
Concordo totalmente	41,7%	43,5%	42,0%	52,7%	45,2%	52,2%	36,5%	42,5%	41,6%	43,1%
Total	168	161	150	182	661	178	189	200	161	728

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 “O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,2%	0,6%	0,0%	2,1%	1,0%	0,6%	0,0%	1,0%	0,0%	0,4%
Discordo	0,0%	0,6%	1,9%	3,6%	1,6%	0,0%	0,5%	0,0%	0,6%	0,3%
Discordo parcialmente	3,6%	3,7%	4,5%	1,6%	3,2%	4,4%	3,1%	2,5%	0,6%	2,7%
Concordo parcialmente	14,3%	8,6%	11,5%	8,8%	10,8%	7,7%	6,2%	6,0%	4,9%	6,2%
Concordo	25,6%	23,5%	25,6%	21,8%	24,0%	23,2%	23,4%	20,5%	22,0%	22,3%
Concordo totalmente	55,4%	63,0%	56,4%	62,2%	59,4%	64,1%	66,7%	70,0%	72,0%	68,1%
Total	168	162	156	193	679	181	192	200	164	737

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	3,8%	2,7%	0,5%	2,8%	3,5%	2,6%	1,0%	0,0%	1,8%
Discordo	3,8%	6,4%	2,7%	3,2%	4,0%	4,1%	1,6%	3,6%	3,1%	3,1%
Discordo parcialmente	6,9%	5,8%	7,4%	4,2%	6,0%	9,9%	9,4%	5,6%	6,8%	7,9%
Concordo parcialmente	18,9%	12,8%	23,5%	18,5%	18,4%	17,5%	15,7%	15,2%	17,4%	16,4%
Concordo	25,2%	24,4%	15,4%	22,2%	21,9%	20,5%	27,7%	23,9%	22,4%	23,8%
Concordo totalmente	40,9%	46,8%	48,3%	51,3%	47,0%	44,4%	42,9%	50,8%	50,3%	47,1%
Total	159	156	149	189	653	171	191	197	161	720

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	3,8%	2,1%	0,5%	2,0%	3,5%	1,6%	1,5%	0,6%	1,8%
Discordo	5,0%	5,6%	3,4%	2,6%	4,1%	4,1%	3,1%	2,6%	3,1%	3,2%
Discordo parcialmente	4,4%	5,6%	8,2%	5,2%	5,8%	8,2%	9,9%	7,7%	4,9%	7,8%
Concordo parcialmente	16,4%	11,2%	17,8%	15,2%	15,1%	17,5%	10,9%	15,9%	21,0%	16,1%
Concordo	31,4%	26,2%	19,9%	19,9%	24,2%	21,6%	31,2%	27,7%	22,2%	26,0%
Concordo totalmente	40,9%	47,5%	48,6%	56,5%	48,8%	45,0%	43,2%	44,6%	48,1%	45,1%
Total	159	160	146	191	656	171	192	195	162	720

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 “O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,3%	3,2%	1,3%	1,1%	1,7%	4,0%	1,6%	2,6%	0,6%	2,2%
Discordo	2,5%	3,2%	6,0%	1,1%	3,1%	5,1%	4,9%	3,6%	3,8%	4,3%
Discordo parcialmente	10,1%	8,4%	8,7%	6,4%	8,3%	6,9%	9,2%	6,1%	5,6%	7,0%
Concordo parcialmente	13,8%	14,8%	16,8%	13,4%	14,6%	14,3%	15,7%	14,8%	15,0%	14,9%
Concordo	30,2%	25,8%	16,8%	20,9%	23,4%	24,6%	28,6%	23,5%	23,1%	25,0%
Concordo totalmente	42,1%	44,5%	50,3%	57,2%	48,9%	45,1%	40,0%	49,5%	51,9%	46,5%
Total	159	155	149	187	650	175	185	196	160	716

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 “A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,6%	9,4%	5,7%	4,8%	6,6%	6,3%	4,8%	8,0%	1,7%	5,3%
Discordo	3,3%	3,1%	4,1%	5,4%	4,0%	5,6%	6,1%	4,3%	6,9%	5,7%
Discordo parcialmente	9,0%	10,9%	11,5%	5,4%	9,1%	12,0%	8,2%	5,8%	6,0%	8,1%
Concordo parcialmente	21,3%	11,7%	15,6%	14,3%	15,6%	15,5%	19,7%	15,9%	10,3%	15,7%
Concordo	26,2%	25,8%	19,7%	23,8%	23,9%	21,1%	21,1%	22,5%	26,7%	22,7%
Concordo totalmente	33,6%	39,1%	43,4%	46,3%	40,8%	39,4%	40,1%	43,5%	48,3%	42,5%
Total	122	128	122	147	519	142	147	138	116	543

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 “O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	5,1%	2,7%	2,1%	3,1%	3,5%	3,7%	3,1%	0,6%	2,8%
Discordo	4,5%	3,8%	4,0%	3,2%	3,9%	6,4%	5,3%	3,6%	3,2%	4,6%
Discordo parcialmente	8,4%	9,6%	13,3%	13,9%	11,4%	8,1%	6,4%	11,9%	8,3%	8,7%
Concordo parcialmente	17,4%	11,5%	15,3%	21,4%	16,6%	19,1%	24,1%	19,6%	19,9%	20,7%
Concordo	25,2%	25,5%	25,3%	22,5%	24,5%	21,4%	20,3%	23,2%	28,2%	23,1%
Concordo totalmente	41,9%	44,6%	39,3%	36,9%	40,5%	41,6%	40,1%	38,7%	39,7%	40,0%
Total	155	157	150	187	649	173	187	194	156	710

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 “As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	4,0%	3,4%	6,0%	4,0%	6,4%	4,5%	6,8%	2,0%	5,0%
Discordo	3,9%	4,6%	5,5%	3,8%	4,4%	2,9%	5,0%	5,2%	2,6%	4,0%
Discordo parcialmente	7,2%	10,6%	13,0%	11,5%	10,6%	11,1%	11,7%	12,0%	13,1%	12,0%
Concordo parcialmente	15,7%	17,9%	21,2%	26,4%	20,6%	20,5%	24,0%	24,1%	28,8%	24,2%
Concordo	34,0%	27,2%	21,2%	19,8%	25,3%	23,4%	20,1%	25,1%	28,8%	24,2%
Concordo totalmente	37,3%	35,8%	35,6%	32,4%	35,1%	35,7%	34,6%	26,7%	24,8%	30,5%
Total	153	151	146	182	632	171	179	191	153	694

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 “O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,9%	0,6%	0,5%	1,2%	2,2%	1,1%	0,5%	0,0%	1,0%
Discordo	3,6%	0,6%	1,9%	1,0%	1,8%	0,0%	1,1%	0,5%	0,6%	0,5%
Discordo parcialmente	3,0%	2,5%	2,6%	1,0%	2,2%	3,9%	2,6%	3,0%	1,8%	2,9%
Concordo parcialmente	13,6%	8,8%	9,0%	6,8%	9,5%	16,3%	15,9%	8,5%	4,9%	11,5%
Concordo	30,2%	21,9%	23,7%	23,6%	24,9%	21,3%	20,1%	18,5%	22,7%	20,5%
Concordo totalmente	47,9%	64,4%	62,2%	67,0%	60,5%	56,2%	59,3%	69,0%	69,9%	63,6%
Total	169	160	156	191	676	178	189	200	163	730

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 “O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,0%	6,2%	4,9%	5,0%	5,3%	1,5%	1,4%	0,0%	2,1%
Discordo	1,7%	3,4%	3,1%	1,4%	2,3%	3,8%	2,9%	2,1%	5,2%	3,4%
Discordo parcialmente	6,8%	5,9%	4,1%	4,2%	5,3%	6,8%	8,8%	6,8%	3,4%	6,6%
Concordo parcialmente	12,0%	10,9%	10,3%	10,5%	10,9%	13,5%	14,6%	13,7%	12,1%	13,5%
Concordo	29,9%	19,3%	20,6%	25,2%	23,9%	21,8%	23,4%	17,1%	22,4%	21,1%
Concordo totalmente	45,3%	55,5%	55,7%	53,8%	52,5%	48,9%	48,9%	58,9%	56,9%	53,4%
Total	117	119	97	143	476	133	137	146	116	532

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 “As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	2,2%	1,6%	0,7%	1,6%	1,7%	0,6%	0,6%	0,0%	0,8%
Discordo	0,7%	0,7%	1,6%	1,4%	1,1%	1,2%	1,2%	2,4%	0,0%	1,3%
Discordo parcialmente	6,1%	2,9%	2,3%	3,4%	3,8%	3,5%	3,1%	0,6%	2,3%	2,4%
Concordo parcialmente	10,9%	4,4%	9,4%	4,1%	7,2%	10,5%	13,8%	12,0%	4,6%	10,5%
Concordo	29,3%	22,1%	18,0%	19,2%	22,3%	22,1%	23,1%	21,7%	24,4%	22,7%
Concordo totalmente	51,0%	67,6%	67,2%	71,2%	64,1%	61,0%	58,1%	62,7%	68,7%	62,3%
Total	147	136	128	146	557	172	160	166	131	629

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,8%	23,6%	22,2%	15,9%	20,8%	25,2%	24,3%	18,2%	26,3%	23,4%
Discordo	10,5%	11,8%	8,7%	10,8%	10,5%	7,9%	12,5%	16,9%	6,6%	11,2%
Discordo parcialmente	10,5%	11,8%	14,3%	18,5%	14,1%	14,2%	10,5%	17,6%	15,3%	14,4%
Concordo parcialmente	16,7%	15,0%	14,3%	15,9%	15,5%	15,7%	17,1%	19,6%	21,9%	18,6%
Concordo	14,0%	12,6%	15,1%	13,4%	13,7%	11,8%	13,8%	8,1%	10,9%	11,2%
Concordo totalmente	25,4%	25,2%	25,4%	25,5%	25,4%	25,2%	21,7%	19,6%	19,0%	21,3%
Total	114	127	126	157	524	127	152	148	137	564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela IIIb.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,3%	25,8%	35,2%	27,2%	29,0%	34,7%	34,0%	32,9%	33,3%	33,7%
Discordo	11,5%	16,4%	12,5%	10,1%	12,5%	10,2%	13,1%	19,1%	17,0%	15,1%
Discordo parcialmente	9,7%	10,2%	10,2%	12,0%	10,6%	6,8%	14,4%	6,6%	12,8%	10,3%
Concordo parcialmente	14,2%	11,7%	9,4%	13,9%	12,3%	12,7%	10,5%	16,4%	14,9%	13,7%
Concordo	10,6%	13,3%	10,2%	8,9%	10,6%	8,5%	9,8%	8,6%	5,0%	8,0%
Concordo totalmente	25,7%	22,7%	22,7%	27,8%	24,9%	27,1%	18,3%	16,4%	17,0%	19,3%
Total	113	128	128	158	527	118	153	152	141	564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 “Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	1,9%	4,7%	3,3%	3,4%	5,7%	2,8%	1,1%	1,9%	2,8%
Discordo	2,5%	2,6%	4,0%	1,6%	2,6%	3,8%	5,6%	3,2%	2,6%	3,8%
Discordo parcialmente	6,7%	3,9%	4,7%	5,4%	5,2%	9,5%	4,4%	9,5%	5,1%	7,2%
Concordo parcialmente	12,3%	9,7%	11,3%	9,8%	10,8%	10,1%	17,2%	12,2%	14,1%	13,5%
Concordo	22,7%	24,0%	22,7%	20,1%	22,3%	19,6%	21,1%	16,9%	21,2%	19,6%
Concordo totalmente	52,1%	57,8%	52,7%	59,8%	55,8%	51,3%	48,9%	57,1%	55,1%	53,1%
Total	163	154	150	184	651	158	180	189	156	683

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 “As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,6%	0,6%	1,3%	0,0%	0,6%	2,3%	1,1%	0,0%	0,6%	1,0%
Discordo	1,2%	0,6%	1,3%	0,5%	0,9%	1,2%	2,6%	1,5%	0,6%	1,5%
Discordo parcialmente	5,4%	1,9%	2,6%	1,1%	2,7%	7,5%	3,2%	3,6%	1,9%	4,0%
Concordo parcialmente	10,7%	8,8%	7,8%	6,5%	8,4%	9,2%	14,8%	10,2%	7,4%	10,5%
Concordo	32,1%	30,2%	27,9%	31,0%	30,4%	27,7%	29,1%	25,9%	25,3%	27,0%
Concordo totalmente	50,0%	57,9%	59,1%	60,9%	57,0%	52,0%	49,2%	58,9%	64,2%	55,9%
Total	168	159	154	184	665	173	189	197	162	721

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 “Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	2,6%	0,7%	0,5%	1,4%	5,2%	3,2%	1,1%	0,6%	2,5%
Discordo	5,7%	1,9%	1,3%	2,6%	2,9%	3,5%	3,7%	2,6%	0,0%	2,5%
Discordo parcialmente	6,3%	7,7%	7,3%	6,9%	7,0%	5,2%	6,4%	12,2%	7,5%	7,9%
Concordo parcialmente	16,5%	14,8%	16,6%	14,3%	15,5%	9,9%	22,5%	17,5%	11,8%	15,7%
Concordo	30,4%	23,2%	31,1%	24,9%	27,3%	28,5%	21,9%	25,4%	29,8%	26,2%
Concordo totalmente	39,2%	49,7%	43,0%	50,8%	45,9%	47,7%	42,2%	41,3%	50,3%	45,1%
Total	158	155	151	189	653	172	187	189	161	709

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 “Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,6%	0,6%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,7%	0,5%	0,3%	0,0%	0,5%	0,0%	0,6%	0,3%
Discordo parcialmente	4,2%	0,6%	3,3%	2,1%	2,5%	6,1%	2,1%	1,5%	0,6%	2,6%
Concordo parcialmente	7,1%	8,0%	4,6%	4,7%	6,1%	8,9%	7,3%	5,0%	1,8%	5,9%
Concordo	24,4%	23,9%	18,3%	14,5%	20,1%	21,8%	23,8%	18,1%	19,6%	20,8%
Concordo totalmente	63,7%	66,9%	73,2%	78,2%	70,8%	62,6%	66,3%	75,4%	77,3%	70,3%
Total	168	163	153	193	677	179	193	199	163	734

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 “Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,5%	3,8%	3,3%	2,7%	3,1%	2,9%	3,2%	2,1%	1,3%	2,4%
Discordo	2,5%	2,5%	3,3%	2,2%	2,6%	1,8%	5,3%	3,1%	1,9%	3,1%
Discordo parcialmente	6,2%	5,1%	5,3%	8,7%	6,4%	8,8%	6,9%	10,3%	5,1%	7,9%
Concordo parcialmente	14,3%	15,8%	14,6%	15,2%	15,0%	12,9%	17,6%	16,9%	14,6%	15,6%
Concordo	25,5%	22,8%	27,2%	26,6%	25,5%	21,1%	21,3%	18,5%	30,6%	22,5%
Concordo totalmente	49,1%	50,0%	46,4%	44,6%	47,4%	52,6%	45,7%	49,2%	46,5%	48,5%
Total	161	158	151	184	654	171	188	195	157	711

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 “A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,5%	4,6%	4,9%	5,4%	4,4%	5,3%	5,6%	1,1%	3,9%	3,9%
Discordo	3,8%	1,3%	6,9%	7,0%	4,9%	4,1%	4,5%	6,0%	3,9%	4,7%
Discordo parcialmente	9,6%	5,9%	5,6%	6,5%	6,9%	8,2%	8,9%	8,2%	8,4%	8,4%
Concordo parcialmente	15,9%	13,8%	17,4%	14,6%	15,4%	17,0%	21,2%	17,9%	18,2%	18,6%
Concordo	27,4%	25,0%	20,8%	23,8%	24,3%	18,1%	24,6%	20,1%	29,9%	23,0%
Concordo totalmente	40,8%	49,3%	44,4%	42,7%	44,2%	47,4%	35,2%	46,7%	35,7%	41,4%
Total	157	152	144	185	638	171	179	184	154	688

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	4,5%	6,0%	4,8%	4,6%	3,4%	3,8%	1,6%	3,2%	3,0%
Discordo	3,7%	3,9%	4,0%	3,7%	3,8%	1,7%	1,1%	4,7%	3,8%	2,8%
Discordo parcialmente	8,1%	3,9%	11,3%	6,4%	7,4%	7,4%	11,5%	6,8%	12,0%	9,3%
Concordo parcialmente	12,4%	13,6%	14,7%	16,0%	14,2%	16,6%	13,7%	16,8%	11,4%	14,7%
Concordo	23,6%	22,7%	22,7%	19,1%	21,9%	21,7%	26,2%	18,9%	16,5%	21,0%
Concordo totalmente	49,1%	51,3%	41,3%	50,0%	48,1%	49,1%	43,7%	51,1%	53,2%	49,2%
Total	161	154	150	188	653	175	183	190	158	706

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	5,3%	4,1%	8,6%	5,8%	7,1%	11,8%	3,6%	5,7%	7,1%
Discordo	5,3%	4,0%	6,8%	9,1%	6,5%	4,2%	10,2%	7,3%	8,3%	7,5%
Discordo parcialmente	8,7%	17,3%	12,9%	11,8%	12,6%	13,7%	10,2%	17,1%	12,1%	13,3%
Concordo parcialmente	18,0%	21,3%	20,4%	20,3%	20,0%	19,0%	19,3%	18,1%	26,1%	20,4%
Concordo	18,0%	17,3%	20,4%	19,8%	18,9%	19,0%	23,5%	20,7%	21,0%	21,1%
Concordo totalmente	45,3%	34,7%	35,4%	30,5%	36,1%	36,9%	25,1%	33,2%	26,8%	30,5%
Total	150	150	147	187	634	168	187	193	157	705

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,1%	3,3%	6,3%	4,2%	4,8%	10,7%	2,8%	5,0%	5,9%
Discordo	1,5%	4,6%	5,7%	3,5%	3,8%	3,4%	7,3%	6,2%	2,0%	5,0%
Discordo parcialmente	11,4%	11,5%	9,8%	7,0%	9,8%	15,6%	10,0%	11,8%	8,9%	11,8%
Concordo parcialmente	14,4%	17,6%	19,5%	16,8%	17,0%	16,3%	17,3%	20,8%	16,8%	17,9%
Concordo	23,5%	19,1%	26,8%	23,8%	23,3%	22,4%	18,7%	12,5%	24,8%	19,2%
Concordo totalmente	45,5%	44,3%	35,0%	42,7%	42,0%	37,4%	36,0%	45,8%	42,6%	40,2%
Total	132	131	123	143	529	147	150	144	101	542

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	2,3%	2,5%	7,7%	3,7%	4,1%	10,7%	3,0%	3,9%	5,6%
Discordo	0,8%	5,3%	5,9%	5,4%	4,3%	2,7%	3,6%	5,3%	2,9%	3,6%
Discordo parcialmente	11,8%	10,7%	10,1%	3,8%	9,1%	15,8%	10,0%	7,5%	11,8%	11,3%
Concordo parcialmente	15,7%	18,3%	19,3%	20,8%	18,5%	15,1%	19,3%	17,3%	13,7%	16,5%
Concordo	26,8%	21,4%	21,0%	20,8%	22,5%	26,7%	23,6%	18,8%	23,5%	23,2%
Concordo totalmente	42,5%	42,0%	41,2%	41,5%	41,8%	35,6%	32,9%	48,1%	44,1%	39,7%
Total	127	131	119	130	507	146	140	133	102	521

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,5%	0,6%	0,7%	1,1%	1,2%	3,5%	1,0%	0,5%	0,0%	1,3%
Discordo	0,6%	1,9%	0,7%	4,3%	2,0%	2,3%	4,2%	1,5%	1,9%	2,5%
Discordo parcialmente	4,5%	7,5%	5,3%	3,2%	5,1%	4,7%	8,4%	2,6%	6,4%	5,5%
Concordo parcialmente	12,7%	12,6%	9,3%	9,1%	10,9%	13,5%	12,6%	12,9%	14,0%	13,2%
Concordo	24,8%	20,1%	30,0%	27,4%	25,6%	24,6%	22,0%	23,7%	23,6%	23,4%
Concordo totalmente	54,8%	57,2%	54,0%	54,8%	55,2%	51,5%	51,8%	58,8%	54,1%	54,1%
Total	157	159	150	186	652	171	191	194	157	713

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,8%	8,5%	9,0%	7,7%	7,7%	4,5%	8,2%	7,8%	6,7%	6,8%
Discordo	3,9%	4,2%	2,2%	4,7%	3,8%	3,2%	5,0%	5,4%	4,4%	4,5%
Discordo parcialmente	5,2%	7,0%	3,7%	7,1%	5,8%	8,3%	11,3%	7,8%	7,4%	8,8%
Concordo parcialmente	14,8%	12,7%	11,9%	14,2%	13,5%	16,0%	11,9%	10,8%	17,0%	13,8%
Concordo	20,0%	14,8%	17,9%	15,4%	17,0%	16,0%	20,1%	18,1%	20,0%	18,5%
Concordo totalmente	50,3%	52,8%	55,2%	50,9%	52,2%	51,9%	43,4%	50,0%	44,4%	47,6%
Total	155	142	134	169	600	156	159	166	135	616

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 “As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	1,3%	0,7%	0,5%	1,4%	1,7%	0,0%	0,0%	0,6%	0,6%
Discordo	1,3%	0,6%	0,0%	0,5%	0,6%	0,6%	1,6%	0,5%	0,0%	0,7%
Discordo parcialmente	4,5%	1,9%	1,3%	2,1%	2,5%	5,8%	2,6%	2,0%	0,6%	2,8%
Concordo parcialmente	11,6%	9,6%	7,9%	7,4%	9,0%	6,4%	9,5%	5,1%	4,3%	6,4%
Concordo	20,6%	14,7%	23,2%	14,7%	18,1%	16,8%	21,7%	17,3%	15,5%	17,9%
Concordo totalmente	58,7%	71,8%	66,9%	74,7%	68,4%	68,8%	64,6%	75,0%	78,9%	71,6%
Total	155	156	151	190	652	173	189	196	161	719

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 “A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	4,7%	3,4%	0,5%	3,5%	4,3%	4,3%	2,1%	0,6%	2,9%
Discordo	4,7%	0,7%	0,7%	4,3%	2,7%	1,8%	4,3%	4,2%	1,9%	3,2%
Discordo parcialmente	8,7%	10,8%	8,8%	4,9%	8,1%	9,8%	6,4%	9,5%	9,0%	8,6%
Concordo parcialmente	16,0%	11,5%	12,9%	17,3%	14,6%	10,4%	13,9%	11,6%	12,8%	12,2%
Concordo	21,3%	19,6%	23,8%	21,6%	21,6%	19,6%	25,1%	19,0%	19,9%	21,0%
Concordo totalmente	43,3%	52,7%	50,3%	51,4%	49,5%	54,0%	46,0%	53,4%	55,8%	52,1%
Total	150	148	147	185	630	163	187	189	156	695

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IIIb.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 “A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	2,7%	3,5%	6,0%	3,7%	3,7%	5,3%	1,6%	3,9%	3,6%
Discordo	1,4%	2,0%	2,8%	4,9%	2,9%	4,9%	5,9%	6,3%	3,3%	5,2%
Discordo parcialmente	8,9%	5,3%	14,6%	10,4%	9,8%	8,0%	9,6%	10,5%	14,4%	10,5%
Concordo parcialmente	15,8%	19,3%	11,8%	15,3%	15,6%	8,6%	18,7%	19,5%	20,9%	17,1%
Concordo	18,5%	20,0%	28,5%	19,7%	21,5%	22,8%	19,8%	21,6%	25,5%	22,3%
Concordo totalmente	53,4%	50,7%	38,9%	43,7%	46,5%	51,9%	40,6%	40,5%	32,0%	41,3%
Total	146	150	144	183	623	162	187	190	153	692

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**ANEXO IV A COMPARAÇÃO DA OPINIÃO  
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES  
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES  
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – HISTÓRIA  
(LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao “Questionário de Percepção da Prova”, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

**Tabela IVa.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	10	107	118
Discordo	0	0	0	1	7	106	114
Discordo parcialmente	0	0	2	3	30	370	405
Concordo parcialmente	0	0	4	15	83	1.212	1.314
Concordo	0	0	17	53	182	3.038	3.290
Concordo totalmente	0	0	49	118	457	8.553	9.177
Total	0	0	72	191	769	13.386	14.418

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	2	8	174	185
Discordo	0	0	1	6	24	207	238
Discordo parcialmente	0	0	14	12	59	564	649
Concordo parcialmente	0	0	17	33	169	1.496	1.715
Concordo	0	0	48	56	301	3.195	3.600
Concordo totalmente	0	0	79	92	619	7.002	7.792
Total	0	0	160	201	1.180	12.638	14.179

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	0	4	1	21	130	157
Discordo	0	0	3	0	29	144	176
Discordo parcialmente	0	0	13	4	61	402	480
Concordo parcialmente	3	0	36	14	170	1.128	1.351
Concordo	7	0	82	19	411	2.846	3.365
Concordo totalmente	23	0	157	50	1.049	7.646	8.925
Total	34	0	295	88	1.741	12.296	14.454

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	2	6	60	153	221
Discordo	0	3	6	14	75	181	279
Discordo parcialmente	0	2	16	32	202	527	779
Concordo parcialmente	0	14	39	81	542	1.319	1.995
Concordo	0	10	49	136	998	2.098	3.291
Concordo totalmente	0	13	100	290	2.356	5.064	7.823
Total	0	42	212	559	4.233	9.342	14.388

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	15	117	132
Discordo	0	0	0	0	9	112	121
Discordo parcialmente	0	2	0	4	20	310	336
Concordo parcialmente	0	1	0	6	74	905	986
Concordo	0	3	0	16	196	2.555	2.770
Concordo totalmente	0	11	0	49	773	9.281	10.114
Total	0	17	0	75	1.087	13.280	14.459

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	16	95	149	280	540
Discordo	0	0	9	75	111	217	412
Discordo parcialmente	0	0	23	172	223	526	944
Concordo parcialmente	0	0	51	294	459	1.094	1.898
Concordo	0	0	82	432	660	1.809	2.983
Concordo totalmente	0	0	187	843	1.410	4.460	6.900
Total	0	0	368	1.911	3.012	8.386	13.677

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	12	113	126
Discordo	0	0	0	0	6	91	97
Discordo parcialmente	0	0	1	1	17	258	277
Concordo parcialmente	0	0	1	5	41	770	817
Concordo	0	0	5	16	144	2.448	2.613
Concordo totalmente	0	0	11	57	667	9.753	10.488
Total	0	0	18	80	887	13.433	14.418

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	3	0	4	44	98	149
Discordo	0	0	0	5	38	75	118
Discordo parcialmente	0	1	0	14	128	253	396
Concordo parcialmente	0	0	4	33	344	798	1.179
Concordo	0	4	2	116	901	2.163	3.186
Concordo totalmente	0	10	10	310	2.244	6.842	9.416
Total	0	18	16	482	3.699	10.229	14.444

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	3	4	47	367	421
Discordo	0	0	0	6	55	337	398
Discordo parcialmente	0	0	3	13	158	756	930
Concordo parcialmente	0	0	10	22	359	1.762	2.153
Concordo	0	0	12	39	538	2.941	3.530
Concordo totalmente	0	0	31	59	859	5.824	6.773
Total	0	0	59	143	2.016	11.987	14.205

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	4	0	13	183	200
Discordo	0	0	4	12	18	236	270
Discordo parcialmente	0	0	9	24	57	630	720
Concordo parcialmente	0	0	25	62	179	1.693	1.959
Concordo	0	0	44	78	329	3.677	4.128
Concordo totalmente	0	0	45	117	499	6.458	7.119
Total	0	0	131	293	1.095	12.877	14.396

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	3	17	138	158
Discordo	0	0	0	2	25	155	182
Discordo parcialmente	0	0	0	6	57	422	485
Concordo parcialmente	0	0	0	13	168	1.266	1.447
Concordo	0	0	0	39	364	3.246	3.649
Concordo totalmente	0	0	0	68	769	7.647	8.484
Total	0	0	0	131	1.400	12.874	14.405

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	14	13	78	382	488
Discordo	0	4	20	19	98	422	563
Discordo parcialmente	0	5	52	29	217	876	1.179
Concordo parcialmente	0	11	89	62	504	1.870	2.536
Concordo	0	9	100	63	692	2.708	3.572
Concordo totalmente	0	6	101	97	914	4.381	5.499
Total	0	36	376	283	2.503	10.639	13.837

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	5	11	2	20	85	288	411
Discordo	5	15	0	26	111	307	464
Discordo parcialmente	1	25	4	72	219	696	1.017
Concordo parcialmente	5	30	1	130	394	1.263	1.823
Concordo	9	56	6	232	714	2.157	3.174
Concordo totalmente	20	118	6	474	1.614	5.208	7.440
Total	45	255	19	954	3.137	9.919	14.329

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	9	9	7	17	42	406	490
Discordo	3	5	7	21	37	382	455
Discordo parcialmente	4	22	17	52	103	767	965
Concordo parcialmente	8	27	32	92	195	1.428	1.782
Concordo	21	38	67	174	329	2.463	3.092
Concordo totalmente	26	107	105	338	611	5.567	6.754
Total	71	208	235	694	1.317	11.013	13.538

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela IVa.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	6	15	5	21	122	367	536
Discordo	5	12	9	21	122	336	505
Discordo parcialmente	9	27	11	46	207	704	1.004
Concordo parcialmente	13	48	13	56	328	1.300	1.758
Concordo	14	71	31	89	522	2.326	3.053
Concordo totalmente	26	173	47	173	987	5.136	6.542
Total	73	346	116	406	2.288	10.169	13.398

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	2	1	2	42	72	421	540
Discordo	4	3	5	55	72	355	494
Discordo parcialmente	9	5	9	88	144	771	1.026
Concordo parcialmente	16	6	27	239	252	1.446	1.986
Concordo	32	8	29	334	415	2.205	3.023
Concordo totalmente	44	48	67	665	714	4.678	6.216
Total	107	71	139	1.423	1.669	9.876	13.285

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	8	2	41	28	834	913
Discordo	0	7	3	29	24	543	606
Discordo parcialmente	0	15	6	48	41	969	1.079
Concordo parcialmente	0	11	6	83	76	1.697	1.873
Concordo	0	18	15	106	87	2.186	2.412
Concordo totalmente	0	14	25	177	172	3.869	4.257
Total	0	73	57	484	428	10.098	11.140

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	5	9	27	310	351
Discordo	0	0	4	10	53	327	394
Discordo parcialmente	0	0	27	20	82	832	961
Concordo parcialmente	0	0	47	82	224	1.795	2.148
Concordo	0	0	64	85	428	2.953	3.530
Concordo totalmente	0	0	78	145	600	5.728	6.551
Total	0	0	225	351	1.414	11.945	13.935

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	4	8	3	58	343	416
Discordo	0	6	14	11	79	398	508
Discordo parcialmente	0	11	23	36	214	874	1.158
Concordo parcialmente	0	24	74	70	422	1.727	2.317
Concordo	0	30	57	86	725	2.775	3.673
Concordo totalmente	0	18	80	95	965	4.581	5.739
Total	0	93	256	301	2.463	10.698	13.811

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	6	0	3	21	335	365
Discordo	0	4	3	5	17	299	328
Discordo parcialmente	0	11	6	15	48	575	655
Concordo parcialmente	0	18	16	19	136	1.354	1.543
Concordo	0	12	24	49	268	2.574	2.927
Concordo totalmente	0	34	48	97	687	6.861	7.727
Total	0	85	97	188	1.177	11.998	13.545

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	3	2	18	136	159
Discordo	0	0	0	1	11	132	144
Discordo parcialmente	0	0	6	3	35	319	363
Concordo parcialmente	0	0	17	11	117	917	1.062
Concordo	0	0	31	24	274	2.198	2.527
Concordo totalmente	0	0	96	73	722	5.875	6.766
Total	0	0	153	114	1.177	9.577	11.021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	110	158	233	400	384	1.086	2.371
Discordo	35	59	76	124	148	327	769
Discordo parcialmente	46	56	76	201	171	464	1.014
Concordo parcialmente	38	72	109	250	205	547	1.221
Concordo	33	52	106	307	184	640	1.322
Concordo totalmente	43	104	173	624	304	1.452	2.700
Total	305	501	773	1.906	1.396	4.516	9.397

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	445	328	270	554	386	1.097	3.080
Discordo	94	57	70	152	84	279	736
Discordo parcialmente	82	54	63	162	84	323	768
Concordo parcialmente	67	59	53	200	91	397	867
Concordo	88	47	39	225	104	426	929
Concordo totalmente	135	85	94	536	192	1.005	2.047
Total	911	630	589	1.829	941	3.527	8.427

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	5	17	28	47	94	344	535
Discordo	4	7	26	43	77	259	416
Discordo parcialmente	19	21	44	85	113	586	868
Concordo parcialmente	8	20	67	146	246	1.144	1.631
Concordo	18	18	84	181	295	2.084	2.680
Concordo totalmente	30	36	216	420	534	5.663	6.899
Total	84	119	465	922	1.359	10.080	13.029

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	2	0	6	155	163
Discordo	0	0	0	1	17	134	152
Discordo parcialmente	0	0	4	2	40	425	471
Concordo parcialmente	0	0	10	15	137	1.294	1.456
Concordo	0	0	17	39	297	3.207	3.560
Concordo totalmente	0	0	33	76	496	7.837	8.442
Total	0	0	66	133	993	13.052	14.244

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	2	5	8	46	285	346
Discordo	0	1	4	14	51	264	334
Discordo parcialmente	0	0	15	38	123	638	814
Concordo parcialmente	0	3	25	59	291	1.291	1.669
Concordo	0	4	43	103	445	2.192	2.787
Concordo totalmente	0	14	81	200	791	4.328	5.414
Total	0	24	173	422	1.747	8.998	11.364

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	3	111	115
Discordo	0	0	0	1	3	95	99
Discordo parcialmente	0	0	0	2	10	343	355
Concordo parcialmente	0	0	0	5	34	978	1.017
Concordo	0	0	0	26	116	3.058	3.200
Concordo totalmente	0	0	0	32	333	9.183	9.548
Total	0	0	0	67	499	13.768	14.334

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	5	18	31	172	227
Discordo	0	3	5	24	31	204	267
Discordo parcialmente	0	1	26	63	60	452	602
Concordo parcialmente	0	5	43	157	163	1.191	1.559
Concordo	0	4	51	263	301	2.313	2.932
Concordo totalmente	0	3	105	416	591	6.730	7.845
Total	0	17	235	941	1.177	11.062	13.432

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	30	33	25	36	73	244	441
Discordo	30	46	56	43	77	232	484
Discordo parcialmente	111	71	111	98	164	435	990
Concordo parcialmente	175	113	216	199	319	901	1.923
Concordo	227	130	300	294	528	1.618	3.097
Concordo totalmente	331	172	409	470	918	4.304	6.604
Total	904	565	1.117	1.140	2.079	7.734	13.539

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	35	48	44	108	98	398	731
Discordo	19	37	32	82	72	321	563
Discordo parcialmente	19	53	33	165	158	635	1.063
Concordo parcialmente	31	64	70	263	227	1.191	1.846
Concordo	29	54	43	444	291	1.915	2.776
Concordo totalmente	52	56	72	1.229	488	4.652	6.549
Total	185	312	294	2.291	1.334	9.112	13.528

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela IVa.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	11	9	41	91	65	154	371
Discordo	17	7	75	97	91	156	443
Discordo parcialmente	25	25	111	154	171	401	887
Concordo parcialmente	38	39	154	309	402	858	1.800
Concordo	21	72	160	302	522	1.478	2.555
Concordo totalmente	17	86	209	340	745	3.535	4.932
Total	129	238	750	1.293	1.996	6.582	10.988

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	9	3	49	46	74	138	319
Discordo	8	5	67	49	84	119	332
Discordo parcialmente	26	12	117	88	155	274	672
Concordo parcialmente	33	22	215	193	238	593	1.294
Concordo	40	32	271	276	350	1.122	2.091
Concordo totalmente	62	57	330	386	527	2.784	4.146
Total	178	131	1.049	1.038	1.428	5.030	8.854

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	5	16	58	76	119	275
Discordo	0	9	39	66	84	95	293
Discordo parcialmente	3	16	65	119	170	258	631
Concordo parcialmente	4	26	112	248	298	538	1.226
Concordo	7	48	146	323	428	1.009	1.961
Concordo totalmente	15	77	185	440	587	2.551	3.855
Total	30	181	563	1.254	1.643	4.570	8.241

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	20	20	29	40	60	184	353
Discordo	16	29	30	62	80	177	394
Discordo parcialmente	23	44	68	121	168	423	847
Concordo parcialmente	56	82	141	212	361	974	1.826
Concordo	57	115	203	306	600	1.938	3.219
Concordo totalmente	76	147	272	434	987	4.894	6.810
Total	248	437	743	1.175	2.256	8.590	13.449

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	2	2	8	165	177
Discordo	0	0	2	1	9	129	141
Discordo parcialmente	0	2	1	5	26	398	432
Concordo parcialmente	0	3	5	17	44	1.073	1.142
Concordo	0	11	17	20	150	2.552	2.750
Concordo totalmente	0	30	40	86	476	8.524	9.156
Total	0	46	67	131	713	12.841	13.798

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	4	8	26	29	98	475	640
Discordo	8	14	20	44	89	295	470
Discordo parcialmente	8	23	36	67	175	587	896
Concordo parcialmente	32	41	89	138	338	1.079	1.717
Concordo	43	59	93	202	469	1.729	2.595
Concordo totalmente	92	110	194	410	980	4.221	6.007
Total	187	255	458	890	2.149	8.386	12.325

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVa.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	27	61	61	29	149	219	546
Discordo	47	65	50	55	146	193	556
Discordo parcialmente	50	96	77	92	235	401	951
Concordo parcialmente	66	126	102	165	379	714	1.552
Concordo	53	132	125	208	536	1.148	2.202
Concordo totalmente	113	197	195	387	1.087	3.391	5.370
Total	356	677	610	936	2.532	6.066	11.177

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**ANEXO IVB COMPARAÇÃO DA OPINIÃO  
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES  
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES  
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – HISTÓRIA  
(BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao “Questionário de Percepção da Prova”, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

**Tabela IVb.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	4	4
Discordo	0	0	0	0	0	8	8
Discordo parcialmente	0	0	0	0	1	25	26
Concordo parcialmente	0	0	0	0	1	79	80
Concordo	0	0	0	0	5	239	244
Concordo totalmente	0	0	0	0	8	740	748
Total	0	0	0	0	15	1.095	1.110

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	1	15	18
Discordo	0	0	0	1	6	18	25
Discordo parcialmente	0	0	0	3	10	64	77
Concordo parcialmente	0	0	0	5	13	135	153
Concordo	0	0	0	7	19	253	279
Concordo totalmente	0	0	0	16	48	429	493
Total	0	0	0	34	97	914	1.045

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	8	9
Discordo	0	0	0	0	1	9	10
Discordo parcialmente	0	0	0	0	4	27	31
Concordo parcialmente	0	0	0	0	12	88	100
Concordo	0	0	0	0	33	228	261
Concordo totalmente	0	0	0	1	81	618	700
Total	0	0	0	1	132	978	1.111

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	6	7	14
Discordo	0	0	0	1	4	19	24
Discordo parcialmente	0	0	0	6	16	52	74
Concordo parcialmente	0	0	0	11	31	130	172
Concordo	0	0	0	20	48	205	273
Concordo totalmente	0	1	0	42	97	390	530
Total	0	1	0	81	202	803	1.087

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	9	9
Discordo	0	0	0	0	0	9	9
Discordo parcialmente	0	0	0	0	1	18	19
Concordo parcialmente	0	0	0	0	1	68	69
Concordo	0	0	0	0	7	190	197
Concordo totalmente	0	0	0	0	21	780	801
Total	0	0	0	0	30	1.074	1.104

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	13	5	20	38
Discordo	0	0	0	8	4	33	45
Discordo parcialmente	0	0	0	15	4	58	77
Concordo parcialmente	0	0	0	22	15	112	149
Concordo	0	0	0	28	17	194	239
Concordo totalmente	0	0	0	46	55	407	508
Total	0	0	0	132	100	824	1.056

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela IVb.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	6	6
Discordo	0	0	0	0	0	3	3
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	15	18
Concordo parcialmente	0	0	0	0	5	43	48
Concordo	0	0	0	0	6	141	147
Concordo totalmente	0	0	0	0	69	822	891
Total	0	0	0	0	83	1.030	1.113

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	1	5	7
Discordo	0	0	0	0	2	8	10
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	21	23
Concordo parcialmente	0	0	0	0	16	61	77
Concordo	0	0	0	2	45	157	204
Concordo totalmente	0	0	0	4	106	679	789
Total	0	0	0	7	172	931	1.110

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	4	24	29
Discordo	0	0	0	0	8	31	39
Discordo parcialmente	0	0	0	1	15	85	101
Concordo parcialmente	0	0	0	1	23	173	197
Concordo	0	0	0	1	24	247	272
Concordo totalmente	0	0	0	2	51	412	465
Total	0	0	0	6	125	972	1.103

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	10	11
Discordo	0	0	0	0	1	22	23
Discordo parcialmente	0	0	0	0	4	48	52
Concordo parcialmente	0	0	0	0	15	161	176
Concordo	0	0	0	0	24	319	343
Concordo totalmente	0	0	0	0	27	477	504
Total	0	0	0	0	72	1.037	1.109

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	5	6
Discordo	0	0	0	0	0	6	6
Discordo parcialmente	0	0	0	0	8	24	32
Concordo parcialmente	0	0	0	0	10	87	97
Concordo	0	0	0	0	30	225	255
Concordo totalmente	0	0	0	0	44	669	713
Total	0	0	0	0	93	1.016	1.109

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	9	38	48
Discordo	0	0	0	2	11	43	56
Discordo parcialmente	0	0	0	0	22	107	129
Concordo parcialmente	0	0	0	1	43	217	261
Concordo	0	1	0	0	27	208	236
Concordo totalmente	0	0	0	1	47	269	317
Total	0	1	0	5	159	882	1.047

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	2	21	24
Discordo	0	0	1	1	5	39	46
Discordo parcialmente	0	0	0	5	11	71	87
Concordo parcialmente	1	0	1	11	21	154	188
Concordo	1	0	1	9	42	196	249
Concordo totalmente	3	1	3	15	104	371	497
Total	5	1	6	42	185	852	1.091

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	15	21
Discordo	0	0	0	0	7	35	42
Discordo parcialmente	0	0	0	3	9	67	79
Concordo parcialmente	0	0	0	1	23	151	175
Concordo	0	0	0	1	26	220	247
Concordo totalmente	0	1	0	0	41	433	475
Total	0	1	0	5	112	921	1.039

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	6	15	22
Discordo	0	0	0	0	7	33	40
Discordo parcialmente	0	0	1	1	10	65	77
Concordo parcialmente	0	0	0	7	13	147	167
Concordo	0	0	3	10	11	253	277
Concordo totalmente	0	0	5	22	23	442	492
Total	0	0	9	41	70	955	1.075

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	10	13
Discordo	0	1	0	2	10	16	29
Discordo parcialmente	0	1	0	1	17	31	50
Concordo parcialmente	0	0	0	3	19	88	110
Concordo	0	3	0	2	26	162	193
Concordo totalmente	0	8	0	8	62	307	385
Total	0	13	0	16	137	614	780

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	0	1	3	46	51
Discordo	0	2	0	4	1	39	46
Discordo parcialmente	0	1	0	3	2	65	71
Concordo parcialmente	0	0	0	7	7	103	117
Concordo	0	0	0	12	2	173	187
Concordo totalmente	0	0	0	22	9	306	337
Total	0	4	0	49	24	732	809

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	21	26
Discordo	0	0	0	0	5	42	47
Discordo parcialmente	0	0	0	0	6	92	98
Concordo parcialmente	0	0	0	0	17	173	190
Concordo	0	0	1	0	19	240	260
Concordo totalmente	0	0	0	0	41	398	439
Total	0	0	1	0	93	966	1.060

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	3	8	27	38
Discordo	0	0	0	2	9	30	41
Discordo parcialmente	0	0	0	10	13	73	96
Concordo parcialmente	0	0	0	12	33	192	237
Concordo	0	0	1	11	31	223	266
Concordo totalmente	0	0	0	17	43	285	345
Total	0	0	1	55	137	830	1.023

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	13	19
Discordo	0	0	0	2	3	17	22
Discordo parcialmente	0	0	1	2	7	31	41
Concordo parcialmente	0	0	0	0	15	59	74
Concordo	0	0	1	5	10	147	163
Concordo totalmente	0	0	4	2	32	359	397
Total	0	0	6	11	73	626	716

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	9	9
Discordo	0	0	0	0	2	8	10
Discordo parcialmente	0	0	0	1	5	24	30
Concordo parcialmente	0	0	0	1	9	71	81
Concordo	0	0	0	5	23	181	209
Concordo totalmente	0	0	0	8	57	511	576
Total	0	0	0	15	96	804	915

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	2	22	7	25	54	110
Discordo	1	2	9	4	17	27	60
Discordo parcialmente	0	3	12	5	13	46	79
Concordo parcialmente	3	4	13	11	21	63	115
Concordo	2	2	6	11	16	43	80
Concordo totalmente	4	4	13	41	30	56	148
Total	10	17	75	79	122	289	592

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela IVb.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	29	11	8	42	55	146
Discordo	2	8	7	5	21	29	72
Discordo parcialmente	2	4	6	5	18	23	58
Concordo parcialmente	2	11	7	12	26	38	96
Concordo	2	3	1	12	21	30	69
Concordo totalmente	4	4	10	46	33	60	157
Total	13	59	42	88	161	235	598

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	4	2	19	25
Discordo	0	0	0	3	3	20	26
Discordo parcialmente	0	0	0	6	2	55	63
Concordo parcialmente	0	0	0	12	7	98	117
Concordo	0	0	0	25	13	187	225
Concordo totalmente	0	0	1	64	28	503	596
Total	0	0	1	114	55	882	1.052

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	7	7
Discordo	0	0	0	0	1	14	15
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	31	33
Concordo parcialmente	0	0	0	0	6	92	98
Concordo	0	0	0	0	17	277	294
Concordo totalmente	0	0	0	0	21	591	612
Total	0	0	0	0	47	1.012	1.059

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	11	12
Discordo	0	0	0	0	9	23	32
Discordo parcialmente	0	0	0	1	13	53	67
Concordo parcialmente	0	0	0	2	21	127	150
Concordo	0	0	0	5	30	220	255
Concordo totalmente	0	0	0	16	35	381	432
Total	0	0	0	24	109	815	948

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	2	2
Discordo	0	0	0	0	0	3	3
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	23	25
Concordo parcialmente	0	0	0	0	2	61	63
Concordo	0	0	0	0	16	219	235
Concordo totalmente	0	0	0	0	7	774	781
Total	0	0	0	0	27	1.082	1.109

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	1	22	24
Discordo	0	0	0	2	1	25	28
Discordo parcialmente	0	0	0	1	7	59	67
Concordo parcialmente	0	0	1	11	16	130	158
Concordo	0	0	0	11	31	219	261
Concordo totalmente	0	0	0	20	41	473	534
Total	0	0	1	46	97	928	1.072

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	1	21	5	5	3	36
Discordo	0	0	32	3	7	4	46
Discordo parcialmente	2	1	40	6	12	9	70
Concordo parcialmente	10	4	92	13	32	28	179
Concordo	10	2	94	33	51	53	243
Concordo totalmente	28	8	121	37	129	138	461
Total	51	16	400	97	236	235	1.035

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	0	22	24
Discordo	0	0	1	3	4	19	27
Discordo parcialmente	0	0	2	9	6	57	74
Concordo parcialmente	0	0	0	9	10	120	139
Concordo	0	0	0	24	21	177	222
Concordo totalmente	0	0	2	68	25	461	556
Total	0	0	5	115	66	856	1.042

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	6	8	4	18
Discordo	0	3	1	10	11	2	27
Discordo parcialmente	0	2	3	19	22	11	57
Concordo parcialmente	0	12	6	31	56	28	133
Concordo	0	12	5	32	50	53	152
Concordo totalmente	0	25	4	31	84	130	274
Total	0	54	19	129	231	228	661

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	1	6	2	10
Discordo	0	0	0	1	11	3	15
Discordo parcialmente	0	0	3	7	23	7	40
Concordo parcialmente	0	0	5	14	44	30	93
Concordo	0	0	10	19	48	33	110
Concordo totalmente	0	0	17	49	75	90	231
Total	0	0	36	91	207	165	499

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	4	4	10
Discordo	0	0	0	1	9	2	12
Discordo parcialmente	0	0	1	8	19	10	38
Concordo parcialmente	0	0	1	17	35	26	79
Concordo	0	0	2	27	41	50	120
Concordo totalmente	0	0	1	63	62	100	226
Total	0	0	5	118	170	192	485

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	2	1	0	1	5	9
Discordo	0	0	1	1	4	10	16
Discordo parcialmente	1	4	4	2	9	22	42
Concordo parcialmente	2	6	4	7	18	60	97
Concordo	0	9	13	17	22	110	171
Concordo totalmente	0	35	20	48	57	279	439
Total	3	56	43	75	111	486	774

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	8	9
Discordo	0	0	0	0	0	6	6
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	30	32
Concordo parcialmente	0	0	0	0	3	74	77
Concordo	0	0	0	0	11	178	189
Concordo totalmente	0	0	0	0	48	711	759
Total	0	0	0	0	65	1.007	1.072

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	26	28
Discordo	0	0	0	0	4	30	34
Discordo parcialmente	0	1	0	0	8	79	88
Concordo parcialmente	0	0	0	1	12	130	143
Concordo	1	2	0	0	25	189	217
Concordo totalmente	2	3	0	6	53	415	479
Total	3	6	0	7	104	869	989

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela IVb.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	1	5	19	5	31
Discordo	0	1	1	7	26	6	41
Discordo parcialmente	0	1	2	12	63	19	97
Concordo parcialmente	0	6	7	19	95	46	173
Concordo	0	6	12	32	95	78	223
Concordo totalmente	0	14	36	55	158	185	448
Total	0	29	59	130	456	339	1.013

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**ANEXO VA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E  
COORDENADORES COM RESPEITO AOS  
ASPECTOS DO PROCESSO DE  
APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA  
PANDEMIA – HISTÓRIA (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

**Tabela Va.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	541	349	596	624	501	947	3.558
Pública Estadual	556	299	435	517	464	898	3.169
Pública Municipal	4	7	10	25	31	69	146
Privada sem fins lucrativos	27	20	52	99	210	1.574	1.982
Privada com fins lucrativos	135	50	108	231	456	3.752	4.732
<b>Total</b>	<b>1.263</b>	<b>725</b>	<b>1.201</b>	<b>1.496</b>	<b>1.662</b>	<b>7.240</b>	<b>13.587</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	513	249	410	531	535	1.955	4.193
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	387	233	406	530	611	2.529	4.696
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	160	101	164	202	240	1.218	2.085
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	92	61	99	111	136	706	1.205
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	70	51	80	79	90	581	951
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	34	26	36	41	43	220	400
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	5	4	5	2	4	24	44
<b>Total</b>	<b>1.263</b>	<b>725</b>	<b>1.201</b>	<b>1.496</b>	<b>1.662</b>	<b>7.240</b>	<b>13.587</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	151	229	417	589	721	1.120	3.227
Pública Estadual	268	272	409	551	608	866	2.974
Pública Municipal	10	17	11	19	31	47	135
Privada sem fins lucrativos	98	68	94	185	278	1.087	1.810
Privada com fins lucrativos	250	97	220	388	698	2.952	4.605
<b>Total</b>	<b>777</b>	<b>683</b>	<b>1.151</b>	<b>1.732</b>	<b>2.336</b>	<b>6.072</b>	<b>12.751</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	320	251	399	596	708	1.725	3.999
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	239	226	421	605	852	2.127	4.470
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	117	100	152	230	348	973	1.920
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	52	49	83	153	184	576	1.097
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	36	36	66	104	165	451	858
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	10	19	25	38	69	197	358
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1	2	4	4	9	18	38
<b>Total</b>	<b>777</b>	<b>683</b>	<b>1.151</b>	<b>1.732</b>	<b>2.336</b>	<b>6.072</b>	<b>12.751</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	139	119	289	503	727	1.721	3.498
Pública Estadual	169	148	303	438	671	1.398	3.127
Pública Municipal	8	5	15	19	31	74	152
Privada sem fins lucrativos	52	25	61	153	302	1.483	2.076
Privada com fins lucrativos	156	67	175	346	727	3.858	5.329
<b>Total</b>	<b>524</b>	<b>364</b>	<b>843</b>	<b>1.459</b>	<b>2.458</b>	<b>8.534</b>	<b>14.182</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	223	150	324	500	749	2.329	4.275
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	159	121	280	500	918	2.925	4.903
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	73	48	120	228	355	1.381	2.205
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	35	19	53	129	214	835	1.285
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	26	14	41	74	152	732	1.039
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	6	9	23	26	59	297	420
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1	2	2	2	9	27	43
<b>Total</b>	<b>524</b>	<b>364</b>	<b>843</b>	<b>1.459</b>	<b>2.458</b>	<b>8.534</b>	<b>14.182</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	216	144	243	380	435	1.024	2.442
Pública Estadual	203	128	251	369	453	889	2.293
Pública Municipal	13	9	11	19	24	47	123
Privada sem fins lucrativos	93	42	70	143	237	1.052	1.637
Privada com fins lucrativos	197	76	165	377	668	2.880	4.363
<b>Total</b>	<b>722</b>	<b>399</b>	<b>740</b>	<b>1.288</b>	<b>1.817</b>	<b>5.892</b>	<b>10.858</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	264	137	270	451	551	1.641	3.314
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	248	134	269	428	683	2.052	3.814
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	108	63	98	185	279	956	1.689
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	46	28	45	121	157	561	958
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	38	22	42	69	101	458	730
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	14	12	14	28	42	202	312
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	3	3	2	4	3	19	34
<b>Total</b>	<b>722</b>	<b>399</b>	<b>740</b>	<b>1.288</b>	<b>1.817</b>	<b>5.892</b>	<b>10.858</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	314	179	283	504	524	1.152	2.956
Pública Estadual	272	153	292	407	562	1.048	2.734
Pública Municipal	15	7	8	25	33	61	149
Privada sem fins lucrativos	123	52	95	190	249	1.233	1.942
Privada com fins lucrativos	561	155	286	449	611	2.751	4.813
<b>Total</b>	<b>1.285</b>	<b>546</b>	<b>964</b>	<b>1.575</b>	<b>1.979</b>	<b>6.245</b>	<b>12.594</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	415	191	283	496	607	1.791	3.783
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	446	182	325	533	721	2.137	4.344
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	202	77	154	235	284	996	1.948
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	95	41	92	139	176	582	1.125
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	87	37	74	113	133	497	941
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	30	16	32	51	52	220	401
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	8	1	3	8	4	18	42
<b>Total</b>	<b>1.285</b>	<b>546</b>	<b>964</b>	<b>1.575</b>	<b>1.979</b>	<b>6.245</b>	<b>12.594</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	106	167	419	770	1.032	1.048	3.542
Pública Estadual	130	151	373	696	851	1.010	3.211
Pública Municipal	5	7	17	30	44	51	154
Privada sem fins lucrativos	35	32	104	239	477	1.177	2.064
Privada com fins lucrativos	120	72	162	430	913	3.539	5.236
<b>Total</b>	<b>396</b>	<b>429</b>	<b>1.075</b>	<b>2.165</b>	<b>3.317</b>	<b>6.825</b>	<b>14.207</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	167	134	372	690	1.037	1.897	4.297
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	133	140	360	758	1.176	2.364	4.931
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	46	72	145	324	503	1.113	2.203
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	28	36	95	187	280	649	1.275
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	13	32	64	144	207	561	1.021
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	8	14	35	54	99	213	423
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1	1	4	6	12	21	45
<b>Total</b>	<b>396</b>	<b>429</b>	<b>1.075</b>	<b>2.165</b>	<b>3.317</b>	<b>6.825</b>	<b>14.207</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	116	198	394	751	931	1.156	3.546
Pública Estadual	165	155	323	621	823	1.115	3.202
Pública Municipal	7	5	12	24	42	64	154
Privada sem fins lucrativos	55	31	104	246	419	1.226	2.081
Privada com fins lucrativos	152	84	185	409	1.010	3.489	5.329
<b>Total</b>	<b>495</b>	<b>473</b>	<b>1.018</b>	<b>2.051</b>	<b>3.225</b>	<b>7.050</b>	<b>14.312</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	201	162	351	660	948	2.010	4.332
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	160	152	328	710	1.164	2.450	4.964
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	67	64	155	307	504	1.121	2.218
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	34	42	79	183	274	667	1.279
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	24	31	59	134	223	563	1.034
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	8	21	39	46	99	216	429
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1	1	7	10	9	16	44
<b>Total</b>	<b>495</b>	<b>473</b>	<b>1.018</b>	<b>2.051</b>	<b>3.225</b>	<b>7.050</b>	<b>14.312</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	250	245	388	581	640	1.507	3.611
Pública Estadual	344	262	388	520	587	1.140	3.241
Pública Municipal	6	13	10	16	38	72	155
Privada sem fins lucrativos	80	60	120	224	334	1.307	2.125
Privada com fins lucrativos	184	86	228	448	802	3.727	5.475
<b>Total</b>	<b>864</b>	<b>666</b>	<b>1.134</b>	<b>1.789</b>	<b>2.401</b>	<b>7.753</b>	<b>14.607</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela Va.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	465	307	454	668	710	1.780	4.384
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	240	232	409	652	865	2.671	5.069
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	90	74	137	242	399	1.331	2.273
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	43	27	82	123	210	835	1.320
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	21	19	39	74	157	755	1.065
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	4	6	13	28	57	331	439
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1	1	0	1	2	40	45
<b>Total</b>	<b>864</b>	<b>666</b>	<b>1.134</b>	<b>1.789</b>	<b>2.401</b>	<b>7.753</b>	<b>14.607</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	292	296	515	756	751	952	3.562
Pública Estadual	282	217	428	619	735	950	3.231
Pública Municipal	10	10	18	29	36	53	156
Privada sem fins lucrativos	87	48	127	251	380	1.191	2.084
Privada com fins lucrativos	168	65	146	421	851	3.549	5.200
<b>Total</b>	<b>839</b>	<b>636</b>	<b>1.234</b>	<b>2.076</b>	<b>2.753</b>	<b>6.695</b>	<b>14.233</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	318	209	401	699	907	1.800	4.334
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	274	223	432	726	968	2.302	4.925
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	121	84	187	302	392	1.126	2.212
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	56	59	102	163	235	666	1.281
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	45	38	71	118	185	552	1.009
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	22	19	35	61	60	222	419
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	3	3	5	6	4	20	41
<b>Total</b>	<b>839</b>	<b>636</b>	<b>1.234</b>	<b>2.076</b>	<b>2.753</b>	<b>6.695</b>	<b>14.233</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	432	274	449	642	628	1.008	3.433
Pública Estadual	424	270	369	591	600	801	3.055
Pública Municipal	28	10	11	30	29	35	143
Privada sem fins lucrativos	491	181	183	268	283	450	1.856
Privada com fins lucrativos	1.431	293	345	540	594	1.088	4.291
<b>Total</b>	<b>2.806</b>	<b>1.028</b>	<b>1.357</b>	<b>2.071</b>	<b>2.134</b>	<b>3.382</b>	<b>12.778</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	730	330	477	671	682	1.023	3.913
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	983	338	441	730	769	1.173	4.434
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	478	154	195	299	321	527	1.974
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	264	90	117	184	183	301	1.139
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	240	79	87	135	126	224	891
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	97	30	36	49	44	118	374
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	11	4	3	3	8	13	42
<b>Total</b>	<b>2.806</b>	<b>1.028</b>	<b>1.357</b>	<b>2.071</b>	<b>2.134</b>	<b>3.382</b>	<b>12.778</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	997	213	270	346	442	1.064	3.332
Pública Estadual	787	238	231	337	345	965	2.903
Pública Municipal	45	10	5	18	25	39	142
Privada sem fins lucrativos	745	144	121	160	153	498	1.821
Privada com fins lucrativos	1.819	217	304	449	390	1.154	4.333
<b>Total</b>	<b>4.393</b>	<b>822</b>	<b>931</b>	<b>1.310</b>	<b>1.355</b>	<b>3.720</b>	<b>12.531</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	1.134	274	298	432	432	1.228	3.798
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	1.449	264	315	461	495	1.357	4.341
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	737	129	141	181	189	548	1.925
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	460	72	84	98	122	284	1.120
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	410	59	63	98	81	200	911
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	177	20	29	38	31	87	382
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	22	3	1	2	4	12	44
<b>Total</b>	<b>4.393</b>	<b>822</b>	<b>931</b>	<b>1.310</b>	<b>1.355</b>	<b>3.720</b>	<b>12.531</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5	4	11	10	19	24	73
Pública Estadual	7	4	8	19	10	37	85
Pública Municipal	0	0	0	0	2	11	13
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	3	72	75
Privada com fins lucrativos	0	0	0	1	2	63	66
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>19</b>	<b>30</b>	<b>36</b>	<b>207</b>	<b>312</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3	3	16	6	19	26	73
Pública Estadual	4	3	9	15	24	29	84
Pública Municipal	0	0	0	1	3	10	14
Privada sem fins lucrativos	0	1	0	1	4	67	73
Privada com fins lucrativos	2	1	1	0	3	58	65
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>26</b>	<b>23</b>	<b>53</b>	<b>190</b>	<b>309</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4	2	6	12	19	29	72
Pública Estadual	5	0	5	13	22	39	84
Pública Municipal	0	0	0	1	1	12	14
Privada sem fins lucrativos	0	0	1	1	6	67	75
Privada com fins lucrativos	1	0	0	2	3	62	68
Total	10	2	12	29	51	209	313

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	5	8	6	17	35	72
Pública Estadual	7	1	7	13	20	36	84
Pública Municipal	0	0	2	1	2	9	14
Privada sem fins lucrativos	0	0	2	3	13	57	75
Privada com fins lucrativos	1	1	0	4	15	45	66
Total	9	7	19	27	67	182	311

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4	6	9	9	13	32	73
Pública Estadual	7	1	12	11	14	40	85
Pública Municipal	0	0	0	3	3	7	13
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	6	9	60	75
Privada com fins lucrativos	0	1	1	3	5	55	65
Total	11	8	22	32	44	194	311

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7	8	13	18	15	12	73
Pública Estadual	7	3	12	16	27	19	84
Pública Municipal	0	0	1	0	8	5	14
Privada sem fins lucrativos	0	1	2	10	16	44	73
Privada com fins lucrativos	2	0	2	7	10	43	64
Total	16	12	30	51	76	123	308

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	8	5	21	19	19	72
Pública Estadual	1	6	10	18	33	16	84
Pública Municipal	0	0	1	0	4	8	13
Privada sem fins lucrativos	0	0	1	5	15	52	73
Privada com fins lucrativos	0	0	1	6	6	52	65
Total	1	14	18	50	77	147	307

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	15	7	10	10	17	14	73
Pública Estadual	20	6	12	12	19	16	85
Pública Municipal	5	4	0	0	2	2	13
Privada sem fins lucrativos	47	10	4	4	5	4	74
Privada com fins lucrativos	38	10	3	4	5	7	67
Total	125	37	29	30	48	43	312

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	11	4	13	17	10	18	73
Pública Estadual	17	3	8	21	15	20	84
Pública Municipal	4	5	0	1	4	0	14
Privada sem fins lucrativos	42	8	8	6	3	6	73
Privada com fins lucrativos	33	7	8	4	5	4	61
Total	107	27	37	49	37	48	305

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6	6	7	14	13	27	73
Pública Estadual	8	5	7	17	16	32	85
Pública Municipal	2	4	0	1	3	3	13
Privada sem fins lucrativos	20	17	7	10	5	14	73
Privada com fins lucrativos	11	13	12	7	10	12	65
Total	47	45	33	49	47	88	309

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	20	2	25	70	65	310	492
Discordo	16	3	27	48	67	174	335
Discordo parcialmente	39	2	62	106	150	422	781
Concordo parcialmente	39	12	84	148	238	832	1.353
Concordo	43	18	87	241	356	1.535	2.280
Concordo totalmente	116	44	193	458	821	6.505	8.137
Total	273	81	478	1.071	1.697	9.778	13.378

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas” - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	17	13	45	38	189	369	671
Discordo	10	4	32	33	93	209	381
Discordo parcialmente	16	13	39	68	173	379	688
Concordo parcialmente	34	20	52	79	269	733	1.187
Concordo	31	20	86	113	365	1.066	1.681
Concordo totalmente	45	32	138	231	1.063	3.994	5.503
Total	153	102	392	562	2.152	6.750	10.111

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	48	21	73	87	132	830	1.191
Discordo	22	16	37	62	55	312	504
Discordo parcialmente	44	16	48	97	145	555	905
Concordo parcialmente	49	27	83	151	245	928	1.483
Concordo	46	38	101	190	297	1.184	1.856
Concordo totalmente	73	61	188	399	600	4.651	5.972
Total	282	179	530	986	1.474	8.460	11.911

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	12	22	49	63	95	187	428
Discordo	22	29	60	84	89	149	433
Discordo parcialmente	41	71	97	180	204	317	910
Concordo parcialmente	99	136	178	319	413	675	1.820
Concordo	112	177	238	408	573	1.394	2.902
Concordo totalmente	187	161	309	537	931	4.334	6.459
Total	473	596	931	1.591	2.305	7.056	12.952

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	16	34	60	125	191	427
Discordo	0	16	45	63	143	154	421
Discordo parcialmente	3	46	78	144	260	363	894
Concordo parcialmente	5	75	145	302	500	768	1.795
Concordo	7	95	195	409	648	1.529	2.883
Concordo totalmente	12	110	233	552	832	4.698	6.437
Total	28	358	730	1.530	2.508	7.703	12.857

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela Va.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo” - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1.734	192	132	180	102	193	2.533
Discordo	444	79	79	129	81	125	937
Discordo parcialmente	496	105	129	196	120	180	1.226
Concordo parcialmente	728	143	192	314	186	301	1.864
Concordo	817	155	176	277	196	295	1.916
Concordo totalmente	1.411	229	235	395	309	419	2.998
Total	5.630	903	943	1.491	994	1.513	11.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Va.39 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso” - Enade/2021 - História (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	509	823	540	888	451	942	4.153
Discordo	72	120	104	164	94	216	770
Discordo parcialmente	93	135	111	201	100	214	854
Concordo parcialmente	129	204	183	278	158	292	1.244
Concordo	124	196	142	330	176	308	1.276
Concordo totalmente	341	590	412	850	444	833	3.470
Total	1.268	2.068	1.492	2.711	1.423	2.805	11.767

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**ANEXO VB OPINIÃO DOS ESTUDANTES E  
COORDENADORES COM RESPEITO AOS  
ASPECTOS DO PROCESSO DE  
APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA  
PANDEMIA – HISTÓRIA (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

**Tabela Vb.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	119	114	214	209	134	189	979
Pública Estadual	18	16	40	36	39	40	189
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	1	0	1	4	9	77	92
Privada com fins lucrativos	3	0	2	3	16	166	190
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>130</b>	<b>257</b>	<b>252</b>	<b>198</b>	<b>472</b>	<b>1.450</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	21	19	50	56	39	77	262
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	53	39	79	74	52	122	419
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	19	19	41	42	41	73	235
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	16	23	26	25	24	76	190
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	18	18	27	34	18	60	175
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	12	11	31	20	21	58	153
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2	1	3	1	3	6	16
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>130</b>	<b>257</b>	<b>252</b>	<b>198</b>	<b>472</b>	<b>1.450</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	29	45	110	149	188	315	836
Pública Estadual	4	5	19	27	37	85	177
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	3	2	3	8	19	36	71
Privada com fins lucrativos	2	2	4	8	15	106	137
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>54</b>	<b>136</b>	<b>192</b>	<b>259</b>	<b>542</b>	<b>1.221</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	8	12	25	34	37	116	232
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	9	17	42	54	82	172	376
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	6	9	22	35	31	89	192
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	7	8	20	25	35	64	159
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	5	4	15	24	34	50	132
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	3	4	11	18	33	49	118
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	1	2	7	2	12
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>54</b>	<b>136</b>	<b>192</b>	<b>259</b>	<b>542</b>	<b>1.221</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	32	34	88	116	179	432	881
Pública Estadual	4	6	20	27	31	96	184
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	0	3	7	9	13	57	89
Privada com fins lucrativos	0	1	3	3	26	139	172
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>44</b>	<b>118</b>	<b>155</b>	<b>249</b>	<b>724</b>	<b>1.326</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	9	12	22	29	39	134	245
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	14	13	41	47	69	189	373
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	1	5	22	24	51	107	210
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	7	5	12	24	32	100	180
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	4	6	12	21	23	94	160
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1	3	9	10	28	94	145
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0	0	7	6	13
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>44</b>	<b>118</b>	<b>155</b>	<b>249</b>	<b>724</b>	<b>1.326</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	47	33	53	80	102	242	557
Pública Estadual	7	8	9	24	25	59	132
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	5	1	2	9	8	37	62
Privada com fins lucrativos	1	0	4	8	18	93	124
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>42</b>	<b>68</b>	<b>121</b>	<b>153</b>	<b>431</b>	<b>875</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	16	10	13	26	22	80	167
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	16	20	23	40	45	116	260
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	9	4	12	20	26	77	148
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	13	2	4	12	17	58	106
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	1	2	11	13	22	45	94
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	5	4	5	10	18	49	91
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0	0	3	6	9
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>42</b>	<b>68</b>	<b>121</b>	<b>153</b>	<b>431</b>	<b>875</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	54	40	54	82	73	176	479
Pública Estadual	12	13	20	22	32	53	152
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	6	3	1	3	6	28	47
Privada com fins lucrativos	9	4	3	8	13	70	107
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>60</b>	<b>78</b>	<b>115</b>	<b>124</b>	<b>327</b>	<b>785</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	13	14	11	22	14	55	129
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	29	16	25	38	41	84	233
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	10	11	12	21	24	52	130
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	17	6	9	9	20	40	101
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	4	9	11	15	13	50	102
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	8	4	8	10	11	39	80
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	2	0	1	7	10
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>60</b>	<b>78</b>	<b>115</b>	<b>124</b>	<b>327</b>	<b>785</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	28	41	118	228	250	231	896
Pública Estadual	7	11	43	49	37	37	184
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	1	1	13	13	18	43	89
Privada com fins lucrativos	2	0	3	7	25	121	158
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>53</b>	<b>177</b>	<b>297</b>	<b>330</b>	<b>432</b>	<b>1.327</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	7	13	32	45	60	80	237
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	9	21	56	85	107	106	384
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	9	8	28	50	50	65	210
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	6	5	24	42	40	62	179
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	3	4	17	41	37	58	160
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	4	2	20	31	33	53	143
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0	3	3	8	14
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>53</b>	<b>177</b>	<b>297</b>	<b>330</b>	<b>432</b>	<b>1.327</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	29	52	122	186	231	279	899
Pública Estadual	6	11	27	54	40	47	185
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	0	5	7	14	19	45	90
Privada com fins lucrativos	1	3	7	12	26	117	166
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>71</b>	<b>163</b>	<b>266</b>	<b>316</b>	<b>488</b>	<b>1.340</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela Vb.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	6	13	35	39	53	92	238
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	12	24	50	80	92	134	392
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	5	10	21	46	61	72	215
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	6	9	23	36	36	68	178
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	3	7	16	36	42	57	161
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	4	8	17	27	29	57	142
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	1	2	3	8	14
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>71</b>	<b>163</b>	<b>266</b>	<b>316</b>	<b>488</b>	<b>1.340</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	75	63	87	107	143	455	930
Pública Estadual	11	14	19	20	36	85	185
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	2	2	8	12	13	53	90
Privada com fins lucrativos	4	0	5	3	17	149	178
<b>Total</b>	<b>92</b>	<b>79</b>	<b>119</b>	<b>142</b>	<b>209</b>	<b>742</b>	<b>1.383</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	43	18	36	38	25	84	244
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	33	39	37	36	78	178	401
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	7	9	17	26	37	127	223
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	5	9	11	11	29	119	184
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	2	3	13	22	23	105	168
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	2	1	5	9	15	117	149
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0	0	2	12	14
<b>Total</b>	<b>92</b>	<b>79</b>	<b>119</b>	<b>142</b>	<b>209</b>	<b>742</b>	<b>1.383</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	106	100	142	208	156	214	926
Pública Estadual	21	24	45	28	33	33	184
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	3	4	7	14	17	43	88
Privada com fins lucrativos	0	0	4	5	18	123	150
<b>Total</b>	<b>130</b>	<b>128</b>	<b>198</b>	<b>255</b>	<b>224</b>	<b>413</b>	<b>1.348</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	34	25	27	54	34	69	243
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	42	44	69	77	63	102	397
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	14	19	33	37	46	69	218
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	18	16	19	35	33	55	176
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	11	19	27	23	20	61	161
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	11	5	22	25	26	50	139
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	1	4	2	7	14
<b>Total</b>	<b>130</b>	<b>128</b>	<b>198</b>	<b>255</b>	<b>224</b>	<b>413</b>	<b>1.348</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	108	95	120	163	154	284	924
Pública Estadual	17	11	27	22	30	77	184
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	26	11	14	12	12	15	90
Privada com fins lucrativos	98	12	7	7	8	18	150
<b>Total</b>	<b>249</b>	<b>129</b>	<b>168</b>	<b>204</b>	<b>204</b>	<b>394</b>	<b>1.348</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	36	23	31	29	41	85	245
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	60	45	49	63	53	128	398
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	43	19	35	33	38	47	215
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	40	17	19	31	24	45	176
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	38	11	18	30	23	41	161
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	29	10	16	15	24	45	139
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	3	4	0	3	1	3	14
<b>Total</b>	<b>249</b>	<b>129</b>	<b>168</b>	<b>204</b>	<b>204</b>	<b>394</b>	<b>1.348</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	296	64	83	97	102	297	939
Pública Estadual	53	15	17	21	20	57	183
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	36	5	8	12	7	20	88
Privada com fins lucrativos	104	10	9	10	9	24	166
<b>Total</b>	<b>489</b>	<b>94</b>	<b>117</b>	<b>140</b>	<b>138</b>	<b>398</b>	<b>1.376</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	59	15	21	22	28	102	247
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	126	29	33	31	36	143	398
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	82	18	25	28	23	47	223
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	70	14	13	22	19	43	181
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	69	7	16	22	17	36	167
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	73	9	9	14	14	27	146
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	10	2	0	1	1	0	14
<b>Total</b>	<b>489</b>	<b>94</b>	<b>117</b>	<b>140</b>	<b>138</b>	<b>398</b>	<b>1.376</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2	0	3	6	11	9	31
Pública Estadual	0	0	0	1	1	1	3
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	7	7
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	1	3	4
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>20</b>	<b>45</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	2	7	9	12	31
Pública Estadual	0	0	1	1	0	1	3
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	7	7
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	1	2	3
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>22</b>	<b>44</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	1	4	3	8	14	31
Pública Estadual	0	0	1	1	1	0	3
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	0	6	7
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	1	3	4
Total	1	1	5	5	10	23	45

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	2	5	7	15	30
Pública Estadual	0	1	0	1	1	0	3
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	7	7
Privada com fins lucrativos	0	0	0	1	1	2	4
Total	0	2	2	7	9	24	44

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	2	6	3	2	9	23
Pública Estadual	1	0	1	0	1	0	3
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	0	1	0	0	0	4	5
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	1	2	3
Total	2	3	7	3	4	15	34

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	5	2	13	6	4	31
Pública Estadual	1	0	1	1	0	0	3
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	0	0	1	2	0	4	7
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	1	3	4
Total	2	5	4	16	7	11	45

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	2	9	10	8	30
Pública Estadual	0	0	0	2	1	0	3
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	2	0	5	7
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	1	2	3
Total	0	1	2	13	12	15	43

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4	2	4	8	8	4	30
Pública Estadual	0	0	0	0	2	1	3
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	5	0	1	1	0	0	7
Privada com fins lucrativos	4	0	0	0	0	0	4
Total	13	2	5	9	10	5	44

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3	1	6	8	7	6	31
Pública Estadual	0	0	0	0	1	2	3
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	3	1	0	1	1	0	6
Privada com fins lucrativos	4	0	0	0	0	0	4
Total	10	2	6	9	9	8	44

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2	2	3	8	8	8	31
Pública Estadual	0	0	0	0	1	2	3
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	1	3	0	2	1	0	7
Privada com fins lucrativos	1	1	1	1	0	0	4
Total	4	6	4	11	10	10	45

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	3	3	8	11	25
Discordo	0	0	2	1	8	19	30
Discordo parcialmente	0	0	9	7	21	45	82
Concordo parcialmente	0	0	17	8	30	53	108
Concordo	0	0	11	10	34	146	201
Concordo totalmente	0	1	28	25	94	428	576
Total	0	1	70	54	195	702	1.022

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas” - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	6	10	28	45
Discordo	0	0	0	3	9	15	27
Discordo parcialmente	0	0	0	2	13	37	52
Concordo parcialmente	0	2	2	11	11	67	93
Concordo	0	1	2	11	13	90	117
Concordo totalmente	0	0	2	24	36	287	349
Total	0	3	7	57	92	524	683

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



**Tabela Vb.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	1	9	1	2	20	34
Discordo	1	1	0	3	2	7	14
Discordo parcialmente	0	3	3	8	2	14	30
Concordo parcialmente	0	2	6	8	6	27	49
Concordo	0	3	4	9	10	32	58
Concordo totalmente	0	6	10	17	10	134	177
Total	2	16	32	46	32	234	362

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	20	0	3	23
Discordo	1	2	0	36	3	11	53
Discordo parcialmente	1	13	5	72	13	16	120
Concordo parcialmente	2	16	6	132	10	23	189
Concordo	0	16	5	156	14	47	238
Concordo totalmente	2	34	7	170	35	156	404
Total	6	81	23	586	75	256	1.027

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	12	3	8	23
Discordo	0	0	0	12	11	28	51
Discordo parcialmente	0	0	7	36	29	45	117
Concordo parcialmente	0	0	4	39	46	95	184
Concordo	0	0	7	53	42	123	225
Concordo totalmente	0	0	12	50	62	234	358
Total	0	0	30	202	193	533	958

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo” - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	111	29	10	26	19	9	204
Discordo	20	39	9	20	13	10	111
Discordo parcialmente	17	38	17	19	14	11	116
Concordo parcialmente	21	60	6	28	25	14	154
Concordo	20	47	20	25	20	22	154
Concordo totalmente	34	91	37	43	41	41	287
Total	223	304	99	161	132	107	1.026

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**Tabela Vb.39 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso” - Enade/2021 - História (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	12	74	16	118	127	53	400
Discordo	7	10	5	18	27	8	75
Discordo parcialmente	2	10	8	16	42	13	91
Concordo parcialmente	6	15	4	21	41	16	103
Concordo	4	10	11	20	38	22	105
Concordo totalmente	12	24	30	60	115	48	289
Total	43	143	74	253	390	160	1.063

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

# **ANEXO VIA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

## **QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2021**

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros.

Caso você perceba alguma das situações acima, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio do 'Fale Conosco' disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades possíveis apenas no período anterior à pandemia, enquanto outras referem-se a atividades que puderam continuar mesmo após o início da emergência sanitária. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, as questões P1 a P11, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A ( ) Solteiro(a).
- B ( ) Casado(a).
- C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D ( ) Viúvo(a).
- E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A ( ) Branca.
- B ( ) Preta.
- C ( ) Amarela.
- D ( ) Parda.
- E ( ) Indígena.
- F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A ( ) Brasileira.
- B ( ) Brasileira naturalizada.
- C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
- A ( ) Nenhuma.
  - B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
  - C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
  - D ( ) Ensino Médio.
  - E ( ) Ensino Superior - Graduação.
  - F ( ) Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
- A ( ) Nenhuma.
  - B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
  - C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
  - D ( ) Ensino médio.
  - E ( ) Ensino Superior - Graduação.
  - F ( ) Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
  - B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
  - C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
  - D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
  - E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
  - F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
- A ( ) Nenhuma.
  - B ( ) Uma.
  - C ( ) Duas.
  - D ( ) Três.
  - E ( ) Quatro.
  - F ( ) Cinco.
  - G ( ) Seis.
  - H ( ) Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.650,00).
  - B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00).
  - C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00).
  - D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00).
  - E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00).
  - F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00).
  - G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 33.000,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
  - B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
  - C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
  - D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
  - E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
  - F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A ( ) Não estou trabalhando.
  - B ( ) Trabalho eventualmente.
  - C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
  - D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.

- E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.  
 B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.  
 C ( ) ProUni integral.  
 D ( ) ProUni parcial, apenas.  
 E ( ) FIES, apenas.  
 F ( ) ProUni Parcial e FIES.  
 G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.  
 H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.  
 I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).  
 J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.  
 K ( ) Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A ( ) Nenhum.  
 B ( ) Auxílio moradia.  
 C ( ) Auxílio alimentação.  
 D ( ) Auxílio moradia e alimentação.  
 E ( ) Auxílio permanência.  
 F ( ) Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A ( ) Nenhum.  
 B ( ) Bolsa de iniciação científica.  
 C ( ) Bolsa de extensão.  
 D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.  
 E ( ) Bolsa PET.  
 F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
- A ( ) Não participei.  
 B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.  
 C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).  
 D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.  
 E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.  
 F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
- A ( ) Não.  
 B ( ) Sim, por critério étnico-racial.  
 C ( ) Sim, por critério de renda.  
 D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.  
 E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.  
 F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
- |        |        |        |        |                   |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| ( ) AC | ( ) DF | ( ) MT | ( ) RJ | ( ) SE            |
| ( ) AL | ( ) ES | ( ) PA | ( ) RN | ( ) SP            |
| ( ) AM | ( ) GO | ( ) PB | ( ) RO | ( ) TO            |
| ( ) AP | ( ) MA | ( ) PE | ( ) RR | ( ) Não se aplica |
| ( ) BA | ( ) MG | ( ) PI | ( ) RS |                   |
| ( ) CE | ( ) MS | ( ) PR | ( ) SC |                   |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
- A  Todo em escola pública.
  - B  Todo em escola privada (particular).
  - C  Todo no exterior.
  - D  A maior parte em escola pública.
  - E  A maior parte em escola privada (particular).
  - F  Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A  Ensino médio tradicional.
  - B  Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
  - C  Profissionalizante magistério (Curso Normal).
  - D  Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
  - E  Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
- A  Ninguém.
  - B  Pais.
  - C  Outros membros da família que não os pais.
  - D  Professores.
  - E  Líder ou representante religioso.
  - F  Colegas/Amigos.
  - G  Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
- A  Não tive dificuldade.
  - B  Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
  - C  Pais.
  - D  Avós.
  - E  Irmãos, primos ou tios.
  - F  Líder ou representante religioso.
  - G  Colegas de curso ou amigos.
  - H  Professores do curso.
  - I  Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
  - J  Colegas de trabalho.
  - K  Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
- A  Sim.
  - B  Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
- A  Nenhum.
  - B  Um ou dois.
  - C  De três a cinco.
  - D  De seis a oito.
  - E  Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
- A  Nenhuma, apenas assisto às aulas.
  - B  De uma a três.
  - C  De quatro a sete.
  - D  De oito a doze.
  - E  Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
- B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D ( ) Sim, na modalidade a distância.
- E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
- B ( ) Influência familiar.
- C ( ) Valorização profissional.
- D ( ) Prestígio Social.
- E ( ) Vocação.
- F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
- G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
- H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A ( ) Gratuidade.
- B ( ) Preço da mensalidade.
- C ( ) Proximidade da minha residência.
- D ( ) Proximidade do meu trabalho.
- E ( ) Facilidade de acesso.
- F ( ) Qualidade/reputação.
- G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
- H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I ( ) Outro motivo.



A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL</b>	<b>1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente</b>	<b>2 <input type="radio"/></b>	<b>3 <input type="radio"/></b>	<b>4 <input type="radio"/></b>	<b>5 <input type="radio"/></b>	<b>6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente</b>	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	1 ( ) Discordo totalmente	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( ) Concordo totalmente	
P1. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
P2. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
P3. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
P4. As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
P5. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
P6. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
P7. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
P8. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se iresponder ( ) Não se aplica
P9. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
P10. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
P11. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

# **ANEXO VI B QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)**

## QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2021

### ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

69. Você pretende exercer o magistério após o término do curso?

- (a) Sim, como atuação profissional principal.
- (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
- (c) Não.
- (d) Ainda não decidi.

70. Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?

- (a) Acredito ser minha vocação.
- (b) Importância da profissão.
- (c) Tive professores que me inspiraram.
- (d) É uma boa carreira.
- (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
- (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
- (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
- (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
- (i) Influência da família.
- (j) Outra razão.

71. Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.

- (a) Sim, em escola pública, como concursado.
- (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)
- (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
- (d) Sim, em escola privada confessionnal como contratado.
- (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
- (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
- (g) Sim, estágio remunerado.
- (h) Sim, como voluntário.
- (i) Não tenho experiência no magistério.

72. Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.

- (a) Educação Infantil.
- (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
- (c) Ensino Fundamental – anos finais.
- (d) Ensino Médio.
- (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
- (f) Educação de Jovens e Adultos.
- (g) Ensino Superior.
- (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
- (i) Não tenho experiência no magistério.

73. Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?

- (a) Escola pública.
- (b) Escola privada comunitária.
- (c) Escola privada confessional.
- (d) Escola privada particular.
- (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
- (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.

74. Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?

- (a) Matutino.
- (b) Vespertino.
- (c) Noturno.
- (d) Integral.
- (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.

75. Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?

- (a) Educação Infantil.
- (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
- (c) Ensino Fundamental – anos finais.
- (d) Ensino Médio.
- (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
- (f) Educação de Jovens e Adultos.
- (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
- (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
- (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.

76. Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?

- (a) Até 100.
- (b) De 101 a 200.
- (c) De 201 a 300.
- (d) De 301 a 400.
- (e) Mais de 400.
- (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.

77. Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?

- (a) Em escola pública, como professor.
- (b) Em escola privada, como professor.
- (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
- (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
- (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.

78. A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?

- (a) Sim, completamente.
- (b) Sim, em grande parte.
- (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
- (d) Não.

79. Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?

- (a) Sim, durante todo o tempo.
- (b) Sim, em grande parte do tempo.
- (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
- (d) Não.

80. No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?

- (a) Sim, durante todo o tempo.
- (b) Sim, em grande parte do tempo.
- (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
- (d) Não.

81. No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?

- (a) Sim, durante todo o tempo.
- (b) Sim, em grande parte do tempo.
- (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
- (d) Não.



# **ANEXO VII QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

### **QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2021**

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do Questionário do Coordenador de Curso foram inseridas questões que abordam possíveis repercussões da pandemia em sua Instituição. As respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular em nossa história.

Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades possíveis apenas no período anterior à pandemia, enquanto outras referem-se a atividades que puderam continuar mesmo após o início da emergência sanitária. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:  
A ( ) Masculino.  
B ( ) Feminino.
  
2. Idade: \_\_\_\_\_ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**  
Menos de 25  
25 a 30  
31 a 35  
36 a 40  
41 a 45  
46 a 50  
51 a 55  
56 a 60  
Mais de 61
  
3. Qual é a sua cor ou raça?  
A ( ) Branca.  
B ( ) Preta.  
C ( ) Amarela.  
D ( ) Parda.  
E ( ) Indígena.  
F ( ) Não quero declarar.
  
4. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.

- C ( ) Estrangeira.
5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.650,00).  
C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00).  
D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 3.300,01 a R\$ 6.600,00).  
E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 6.600,01 a R\$ 8.800,00).  
F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 11.000,00).  
G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 11.000,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ( ) Ciências Exatas e da Terra.  
B ( ) Ciências Biológicas.  
C ( ) Engenharias.  
D ( ) Ciências da Saúde.  
E ( ) Ciências Agrárias.  
F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.  
G ( ) Ciências Humanas.  
H ( ) Linguística, Letras e Artes.  
I ( ) Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ( ) Não possui.  
B ( ) Especialização.  
C ( ) Mestrado.  
D ( ) Doutorado.  
E ( ) Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ( ) Todo no Brasil.  
B ( ) Todo no exterior.  
C ( ) A maior parte no Brasil.  
D ( ) A maior parte no Exterior.  
E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.  
F ( ) Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ( ) Ciências Exatas e da Terra.  
B ( ) Ciências Biológicas.  
C ( ) Engenharias.  
D ( ) Ciências da Saúde.  
E ( ) Ciências Agrárias.  
F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.  
G ( ) Ciências Humanas.  
H ( ) Linguística, Letras e Artes.  
I ( ) Outras.  
J ( ) Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1  
2  
3  
4  
5  
6

- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15

16  
17  
18  
19  
20  
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?  
\_\_\_\_\_ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A ( ) de 0 a 10 horas.
- B ( ) de 11 a 20 horas.
- C ( ) de 21 a 30 horas.
- D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A ( ) Sim.
- B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?  
Experiência de \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.

B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.

C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.

D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.

B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.

C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.

B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	<b>1</b> <input type="radio"/> <b>Discordo Totalmente</b>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/> <b>Concordo Totalmente</b>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	<b>( ) Não sei responder</b> <b>( ) Não se aplica</b>
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no país</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no exterior</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica



46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	1 ( ) Discordo totalmente	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( ) Concordo totalmente	
1. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se responder ( ) Não se aplica
2. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se responder ( ) Não se aplica
3. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se responder ( ) Não se aplica
4. As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se responder ( ) Não se aplica
5. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se responder ( ) Não se aplica
6. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se responder ( ) Não se aplica
7. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se responder ( ) Não se aplica
8. As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se responder ( ) Não se aplica
9. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se responder ( ) Não se aplica
10. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se responder ( ) Não se aplica

# **ANEXO VIII A PROVA DE HISTÓRIA (LICENCIATURA)**



sinaes

Sistema Nacional de Avaliação  
da Educação Superior

enade2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 21

# HISTÓRIA

## Licenciatura

17

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



**QUESTÃO DISCURSIVA 01**

**TEXTO I**

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

**TEXTO II**

**Capítulo I**

**Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos**

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: [https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988\\_15.12.2016/art\\_5\\_.asp](https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp). Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

---



## QUESTÃO DISCURSIVA 02

### TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. *et al.* Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings**, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

### TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. *et al.* Cidades inteligentes e mobilidade urbana. **Cadernos FGV Projetos**, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

## Área livre



## QUESTÃO 01

A chance de uma criança de baixa renda ter um futuro melhor que a realidade em que nasceu está, em maior ou menor grau, relacionada à escolaridade e ao nível de renda de seus pais. Nos países ricos, o "elevador social" anda mais rápido. Nos emergentes, mais devagar. No Brasil, ainda mais lentamente. O país ocupa a segunda pior posição em um estudo sobre mobilidade social feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2018, com dados de 30 países. Segundo os resultados, seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem o nível médio de rendimento do país. A estimativa é a mesma para a África do Sul e só perde para a Colômbia, onde o período de ascensão levaria 11 gerações. Mais de 1/3 daqueles que nascem entre os 20% mais pobres no Brasil permanece na base da pirâmide, enquanto apenas 7% consegue chegar aos 20% mais ricos. Filhos de pais na base da pirâmide têm dificuldade de acesso à saúde e maior probabilidade de frequentar uma escola com ensino de baixa qualidade. A educação precária, em geral, limita as opções para esses jovens no mercado de trabalho. Sobram-lhes empregos de baixa remuneração, em que a possibilidade de crescimento salarial para quem tem pouca qualificação é pequena – e a chance de perpetuação do ciclo de pobreza, grande.

LEMOS, V. Brasil é o segundo pior em mobilidade social em *ranking* de 30 países. **BBC News Brasil**, 15 jun. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

- A** o fator ambiental e o fator demográfico afetam a mobilidade social observada, sendo ela menor nos países que apresentam as maiores taxas de natalidade.
- B** a baixa organização social dos economicamente menos favorecidos determina a baixa mobilidade social da base para o topo da pirâmide.
- C** a mobilidade social é caracterizada por um fator ancestral que se revela ao longo das gerações, sendo um limitador da eficácia de políticas públicas de redução das desigualdades sociais.
- D** a análise de mobilidade social permite a observação de um ciclo vicioso, que se caracteriza por uma subida nas camadas sociais seguida de uma queda, repetindo-se esse ciclo de modo sucessivo.
- E** a ascensão social depende de fatores viabilizadores que estão fora do alcance das camadas pobres, o que ocasiona conflitos sociais em busca do acesso a tais fatores.

## Área livre



QUESTÃO 02

TEXTO I

# A hortaliga é feia ou estragada?



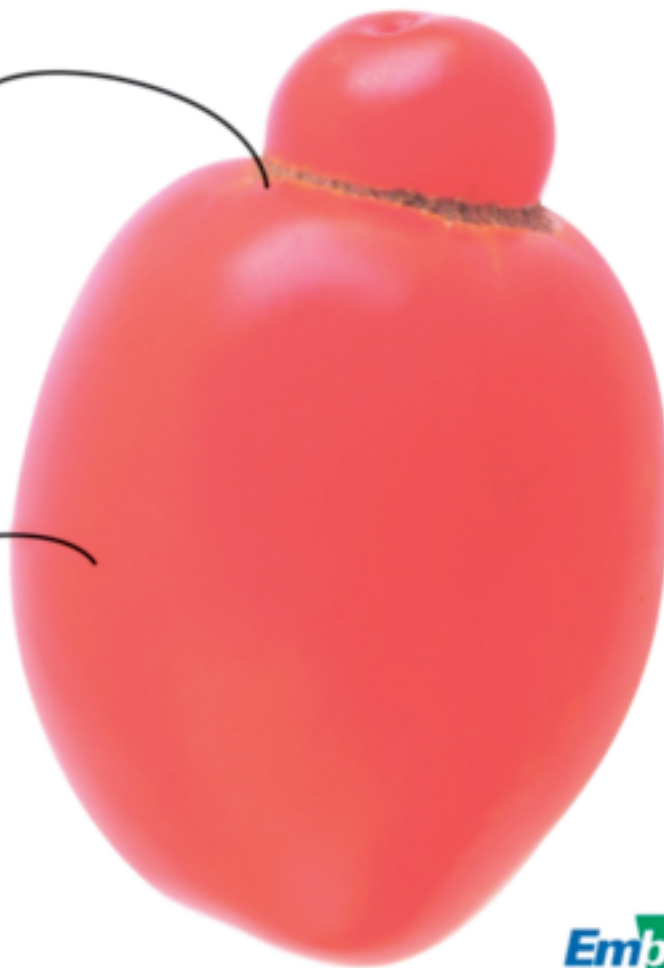
Está estragada:

- se estiver amassada
- se estiver machucada
- se estiver quebrada
- se não apresentar a coloração apropriada



É feia:

- se o formato estiver fora do padrão
- se apresentar pequenas cicatrizes superficiais



Disponível em: <https://www.facebook.com/embrapa/photos/a.609357055926350/733391400189581/?type=1&theater>.  
Acesso em: 27 maio 2020.



## TEXTO II

Em alguns países da Europa, permite-se que um produto de menor valor estético seja comercializado. Estamos falando de um pepino deformado ou de uma cebola pequena, mas não de um produto contaminado com resíduos químicos ou agentes biológicos. No caso do Brasil, o problema vai além da aparência, porque há hortaliças ruins – contaminadas, murchas, machucadas – que chegam às bancas para ser comercializadas.

Mas, se nos dois contextos há perda de alimentos e preconceito em relação às hortaliças fora do padrão visual, mas boas para o consumo, quais seriam as alternativas para evitar o desperdício e melhorar a qualidade dos produtos? Para os pesquisadores do assunto, não adianta replicar a experiência europeia no Brasil, de exigir hortaliças esteticamente perfeitas, porque também teríamos produtos sendo desprezados ainda na etapa de produção. Não devemos passar de um mercado pouco exigente, que gera desperdício no varejo e nas residências, para um mercado exigente que gera perda no campo.

A solução do problema é conscientizar os diversos elos da cadeia produtiva, especialmente varejistas e consumidores, para que sejam esclarecidos sobre quais aspectos da aparência das hortaliças comprometem a qualidade. Quanto maior a exigência do mercado por hortaliças de aparência perfeita, maior o desperdício de alimentos. Por sua vez, quanto maior a exigência por hortaliças sem danos, causados pela falta de cuidado e pela falta de higiene, menor será a perda de alimentos e maior a qualidade da alimentação da população brasileira.

Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/29626389/manuseio-correto-preserva-a-qualidade-e-a-vida-util-das-hortalicas>. Acesso em: 27 maio 2020 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas nos textos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O texto I sintetiza uma informação principal do texto II, ao apresentar critérios distintivos de alterações visuais que têm efeitos puramente estéticos em produtos alimentícios daquelas que têm implicações na qualidade desses produtos.

### PORQUE

- II. O texto II divulga que o aumento das perdas na cadeia produtiva de hortaliças no Brasil é proporcional à elevação de exigências dos consumidores pela aparência de produtos agropecuários.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



## QUESTÃO 03

### TEXTO I

Na Alemanha nazista, no auge da Segunda Guerra Mundial, surgiu a necessidade de abrir mais espaço para os veículos automotivos. Com muitos ciclistas, as bicicletas viraram um empecilho, forçando a criação de um espaço exclusivo para elas – talvez as primeiras ciclovias do mundo. Mas, se na década de 1940 os veículos eram prioridade, hoje, o uso de bicicletas – e das ciclovias – surge como uma das principais alternativas para melhorar a qualidade de vida nas grandes metrópoles. Quando políticas públicas incentivam o uso de bicicletas como meio de transporte para curtas e médias distâncias, um novo panorama se abre.

COSTA, J. Ciclovias ajudam a humanizar o espaço urbano. *Ciência e Cultura*. v. 68, n. 2, São Paulo, 2016 (adaptado).

### TEXTO II



Disponível em: <http://dopedal.blogspot.com/2012/05/charge-do-silverio-voz-da-serra.html>. Acesso em: 29 de abr. 2020.

Considerando as informações apresentadas e o uso de bicicletas como alternativa para melhorar a qualidade de vida nas cidades, avalie as afirmações a seguir.

- I. Dado que as bicicletas são veículos que ocupam pouco espaço na malha viária, prescinde-se de investimentos públicos em construção de ciclovias, sendo prioritárias campanhas de conscientização de motoristas a respeito dos benefícios do uso da bicicleta como meio de transporte.
- II. O uso das bicicletas como meio de transporte contribui para a melhoria da qualidade de vida nas grandes metrópoles, pois elas não emitem poluentes, além de esse uso proporcionar a prática de atividade física.
- III. A partir da Segunda Guerra Mundial, durante o governo da Alemanha nazista, o uso da bicicleta como meio de transporte tornou-se eficaz e passou a prevalecer nas cidades europeias.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

## QUESTÃO 04

Além do contexto econômico, o avanço da tecnologia também é um dos responsáveis pelo aumento dos trabalhadores informais. E a tendência de contratação de *freelancers* por meio de plataformas digitais, como aplicativos de *delivery* e de mobilidade urbana, ganhou até um nome: *Gig Economy*, ou economia dos bicos. Para os gigantes de tecnologia detentores desses aplicativos, os motoristas são trabalhadores autônomos, que não possuem vínculo empregatício. Além de não estarem sujeitos a nenhuma regulamentação e proteção legal, os profissionais que desenvolvem esse tipo de trabalho deixam de contribuir para a Previdência Social e de possuir benefícios como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), férias e décimo terceiro salário. Não obstante, ainda arcam com todo o custo da atividade que exercem. Em uma reportagem que ouviu alguns desses trabalhadores, motoristas afirmaram sofrer com problemas de coluna e com o estresse no trânsito, além das longas jornadas de trabalho. Por esses motivos, a *Gig Economy* está no centro de uma discussão mundial acerca da responsabilidade dessas companhias milionárias sobre as condições de trabalho da mão de obra que contratam. No meio do limbo jurídico, quem sofre são os trabalhadores dessas plataformas, que ficam duplamente desprotegidos — pelas empresas e pelo Estado.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/carreira/quais-sao-as-consequencia-do-trabalho-informal-no-pais/>.  
Acesso em: 18 abr. 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Trabalhadores autônomos informais que atuam em plataformas digitais sem qualquer vínculo empregatício, desprotegidos de regulamentação ou lei trabalhista, compõem a *Gig Economy*.

### PORQUE

- II. Os trabalhadores, na *Gig Economy*, arcam com todos os custos necessários para desempenhar o seu trabalho, ganham por produção e enfrentam longas jornadas diárias, o que os deixa mais desgastados e com problemas de saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
**B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
**D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
**E** As asserções I e II são proposições falsas.

## Área livre



## QUESTÃO 05

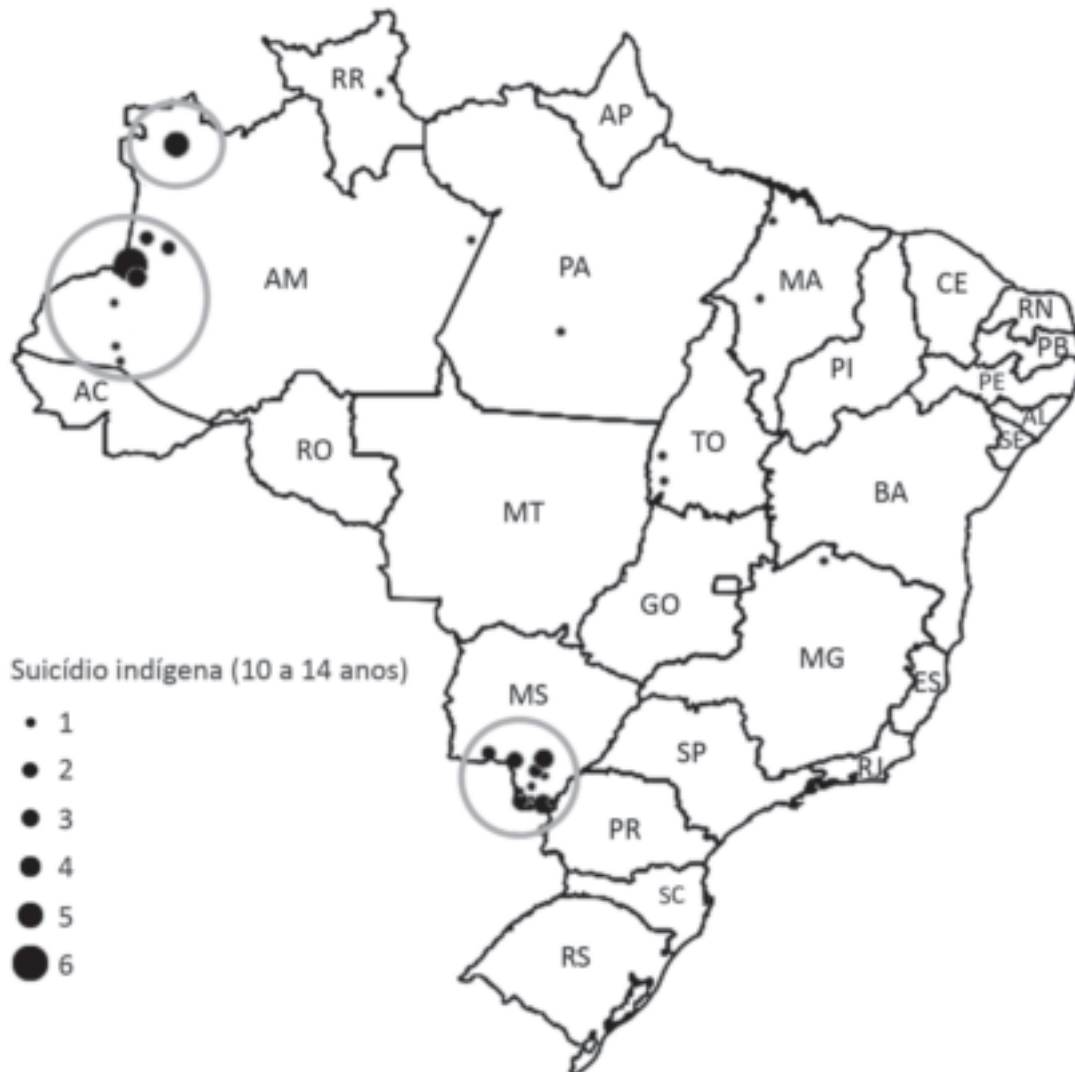
### TEXTO I

Segundo o Ministério da Saúde, em 2017 o Brasil registrou uma média nacional de 5,7 óbitos para 100 mil habitantes. Na população indígena, foi registrado um número de óbitos três vezes maior que a média nacional – 15,2. Destes registros, 44,8% (aproximadamente, 6,8 óbitos), são suicídios de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos. Esses dados contrastam com o panorama nacional, em que o maior índice é entre adolescentes e adultos de 15 a 20 anos.

Disponível em: <https://www.cvv.org.br/blog/o-suicidio-do-povo-indigena/>. Acesso em: 30 de abr. 2020 (adaptado).

### TEXTO II

Evidências apontam que, em determinadas minorias étnico-raciais, como os indígenas (aborígenes ou populações nativas), o suicídio entre crianças apresenta taxas bem mais elevadas do que as observadas na população geral. No Brasil, o enforcamento foi utilizado mais frequentemente entre indígenas do que entre não indígenas, não se observando, no primeiro grupo, suicídios por intoxicação ou por armas de fogo. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos óbitos por suicídio entre crianças e adolescentes indígenas no Brasil, entre os anos de 2010 e 2014.



SOUZA, M. Mortalidade por suicídio entre crianças indígenas no Brasil. *Caderno de Saúde Pública*, v.35, Rio de Janeiro, 2019 (adaptado).



Considerando as informações apresentadas e o alto índice de suicídio da população indígena, avalie as afirmações a seguir.

- I. O elevado índice de suicídios entre crianças e adolescentes indígenas no país evidencia a necessidade de ações com foco nos direitos fundamentais desses indivíduos.
- II. Os estados do Pará e de Tocantins são os que possuem os maiores índices de suicídio de indígenas na faixa etária de 10 a 14 anos.
- III. Os povos das tribos originárias do Brasil, no que tange a sua história e preservação cultural, não estão amparados por direitos e garantias constitucionais.
- IV. O estabelecimento de ações preventivas ao suicídio nas comunidades indígenas deve considerar os elementos globais que afetam a população em geral, na faixa etária entre 15 e 20 anos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

#### QUESTÃO 06

A pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus gerou impactos negativos na economia e nos negócios, intensificando problemas sociais no mundo todo. Nos Estados Unidos, um estudo realizado com a parceria de duas importantes universidades verificou que a expectativa de vida dos norte-americanos caiu 1,1 ano em 2020. A nova expectativa é de 77,4 anos. De acordo com o estudo, esta foi a maior queda anual da expectativa de vida já registrada nos últimos 40 anos. O declínio é ainda maior se considerada a expectativa de vida para negros que moram no país, cuja queda foi de 2,1 anos. Para a população latina, essa queda foi de 3 anos. O declínio na expectativa de vida dos latinos é significativo, uma vez que eles apresentam menor incidência de condições crônicas que são fatores de risco para a Covid-19 em relação às populações de brancos e negros.

LOUREIRO, R. Covid-19 reduz gravemente expectativa de vida de negros e latinos nos EUA. *Revista Exame*, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O efeito desproporcional da pandemia da Covid-19 na expectativa de vida da população negra e latino-americana estabelece relação com sua situação de vulnerabilidade social.

#### PORQUE

- II. Uma hipótese que pode ser levantada quanto à diminuição da expectativa de vida de negros e latino-americanos está relacionada às suas precárias condições de trabalho, levando-os a maior possibilidade de exposição ao contágio pelo novo Coronavírus.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



## QUESTÃO 07

### TEXTO I

O estudo *Internet and American Life Project*, do *Pew Research Center*, demonstrou que, em 2009, metade das buscas de temas relacionados à saúde na internet era feita para terceiros, e quase seis em cada dez pessoas que usaram meios digitais para se informar sobre saúde mudaram o enfoque com que cuidavam da própria saúde ou da de algum parente. Estima-se que exista uma correlação positiva entre o grau de conhecimento das doenças (seus fatores de risco, formas de prevenção e tratamento) e a taxa de adoção de hábitos saudáveis pela sociedade. O aumento nos diagnósticos precoces do câncer de mama e a diminuição do tabagismo são dois exemplos clássicos a favor dessa ideia. Acredita-se que indivíduos mais bem informados aderem a comportamentos preventivos e reagem melhor a uma enfermidade.

Infelizmente, a divulgação de temas médicos é uma faca de dois gumes: quem não sabe nada está mais perto da verdade do que a pessoa cuja mente está cheia de informações equivocadas. Conseguir que a mensagem seja bem decodificada pelos receptores é o grande desafio que preocupa (ou deveria preocupar) tanto médicos quanto jornalistas.

TABAKMAN, R. **A saúde na mídia**: medicina para jornalistas, jornalismo para médicos. Trad. Lizandra Magon de Almeida. São Paulo: Summus Editorial, 2013 (adaptado).

### TEXTO II

De acordo com os dados da última TIC Domicílios — pesquisa realizada anualmente com o objetivo de mapear formas de uso das tecnologias de informação e comunicação no país —, aproximadamente 46% dos usuários de Internet no Brasil utilizam a rede à procura de informações médicas sobre saúde em geral e serviços de saúde. Para uma médica e pesquisadora da Fiocruz, os indivíduos sempre procuraram informações sobre seu estado de saúde, mas é inegável que o surgimento da Internet trouxe um aumento significativo do acesso a informações amplificando assim os reflexos deste processo e alterando a relação entre os indivíduos. A pesquisadora chama a atenção para o perigo do autodiagnóstico e da automedicação, que podem gerar consequências nefastas tanto para os indivíduos quanto para a saúde pública, uma vez que boa parte dos estudos mostra que não são adotados critérios durante as buscas na Internet.

Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/conteudos-sobre-saude-na-web-alteram-relacao-medico-paciente>. Acesso em: 16 abr. 2020 (adaptado).

Considerando a abordagem dos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os textos I e II evidenciam a importância de critérios nas buscas realizadas pelos usuários da Internet por informações sobre patologias, pois algumas informações podem trazer riscos à saúde por fomentarem a compreensão equivocada de sintomas e profilaxias.
- II. O texto I afirma que a disponibilização de informações sobre temas de saúde nos meios de comunicação tem contribuído para o esclarecimento da população acerca de hábitos saudáveis.
- III. No texto II, defende-se o acesso a informações relativas a pesquisas da área da saúde nos veículos de comunicação, pois elas permitem que o indivíduo seja proativo na prevenção de patologias.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 08

Que é democracia? Em seu famoso discurso em Gettysburg, Abraham Lincoln disse que “a democracia é o governo do povo, feito para o povo e pelo povo, e responsável perante o povo”. O crédito desta definição é, na verdade, de Daniel Webster, que a elaborou 33 anos antes de Lincoln em outro discurso. Nesta ideia de “governo pelo povo e para o povo” surge uma questão essencial: e quando o povo estiver em desacordo? E quando o povo tiver preferências divergentes? O politólogo Arend Lijphart ressalta que há duas respostas principais: a resposta da “democracia majoritária” e a resposta da “democracia consensual”. Na democracia majoritária, a resposta é simples e direta: deve-se governar para a maioria do povo. A resposta alternativa, no modelo da democracia consensual é: deve-se governar para o máximo possível de pessoas.

A virtude da democracia consensual é buscar consensos mais amplos no que é interesse de todos; o desafio da democracia consensual pressupõe lideranças políticas mais maduras, tanto no governo quanto na oposição. Democratas genuínos têm aversão à ideia do totalitarismo e combatem os delírios daqueles que desejam poder sem limites.

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/blog/matheus-leitao/post/2020/02/25/democracia-consensual-contra-a-tirania-da-maioria.ghtml>.  
Acesso em: 2 maio 2020 (adaptado).

A partir dos argumentos expostos no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O bem comum, a ser estabelecido por um governo democrático, nem sempre está associado às opiniões da maioria do povo.
- II. A democracia consensual é caracterizada pelo consenso a ser alcançado entre situação e oposição, nas decisões governamentais.
- III. Circunstâncias políticas de polarização, marcadas pela alta competitividade e combatividade entre posições divergentes, caracterizam um modelo de democracia majoritária.
- IV. Democracia consensual pressupõe que a situação política no poder considere em suas decisões as necessidades das minorias, no sentido de governar para todo o povo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 03

Quando se foram os espanhóis do México e ainda não se preparavam os espanhóis contra nós, primeiro se difundiu entre nós uma grande peste, uma enfermidade geral. Começou em Tepeilhuitl (décimo terceiro mês no calendário mexicano). Sobre nós se estendeu – grande destruidora de gente. Alguns bem os cobriu, por todas as partes de seu corpo se estendeu. Na cara, na cabeça, no peito etc. Era uma enfermidade destruidora. Muitos morreram dela, mas muitos somente de fome morreram; já ninguém cuidava de ninguém, ninguém com outros se preocupava. O tempo que esta peste se manteve forte foi de sessenta dias, sessenta dias funestos.

LEÓN-PORTILLA, M. A Visão dos Vencidos. **A tragédia da conquista narrada pelos Astecas**. Col. L&PM História. Série: Visão dos Vencidos, vol. 2. 1. ed. Porto alegre, 1985. p. 99 (adaptado).

Considerando que León-Portilla recupera testemunhos indígenas em um esforço de ampliar as fontes por meio das quais se analisa a conquista espanhola da América, discorra sobre a importância da ampliação de fontes para a compreensão desse período da história da América. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

**QUESTÃO DISCURSIVA 04**

As imagens do Museu Nacional do Rio de Janeiro consumido pelas chamas, que circularam por todo o Brasil em 2018, infelizmente, não são uma exceção. Incêndios são os grandes vilões do patrimônio cultural brasileiro, como aponta um especialista em gestão de risco do Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Restauração do Patrimônio Cultural, na Itália: “os incêndios são um grande fator de risco para museus não só no Brasil, mas em todo o mundo, pela combinação de fatores como grande quantidade de materiais orgânicos inflamáveis e falta de estrutura e de manutenção em prédios históricos antigos, além de legislação inadequada, gestores com curto período de mandato e descaso com a cultura. A soma final resulta em desastres incalculáveis como este.”

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/brasil/incendios-destroem-um-patrimonio-cultural-por-ano-no-brasil/>.  
Acesso em: 3 dez. 2018 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a. Explique a importância da preservação do patrimônio cultural brasileiro para a sociedade. (valor: 5,0 pontos)
- b. Proponha duas políticas públicas que possam contribuir com a preservação dos patrimônios culturais brasileiros. (valor: 5,0 pontos)

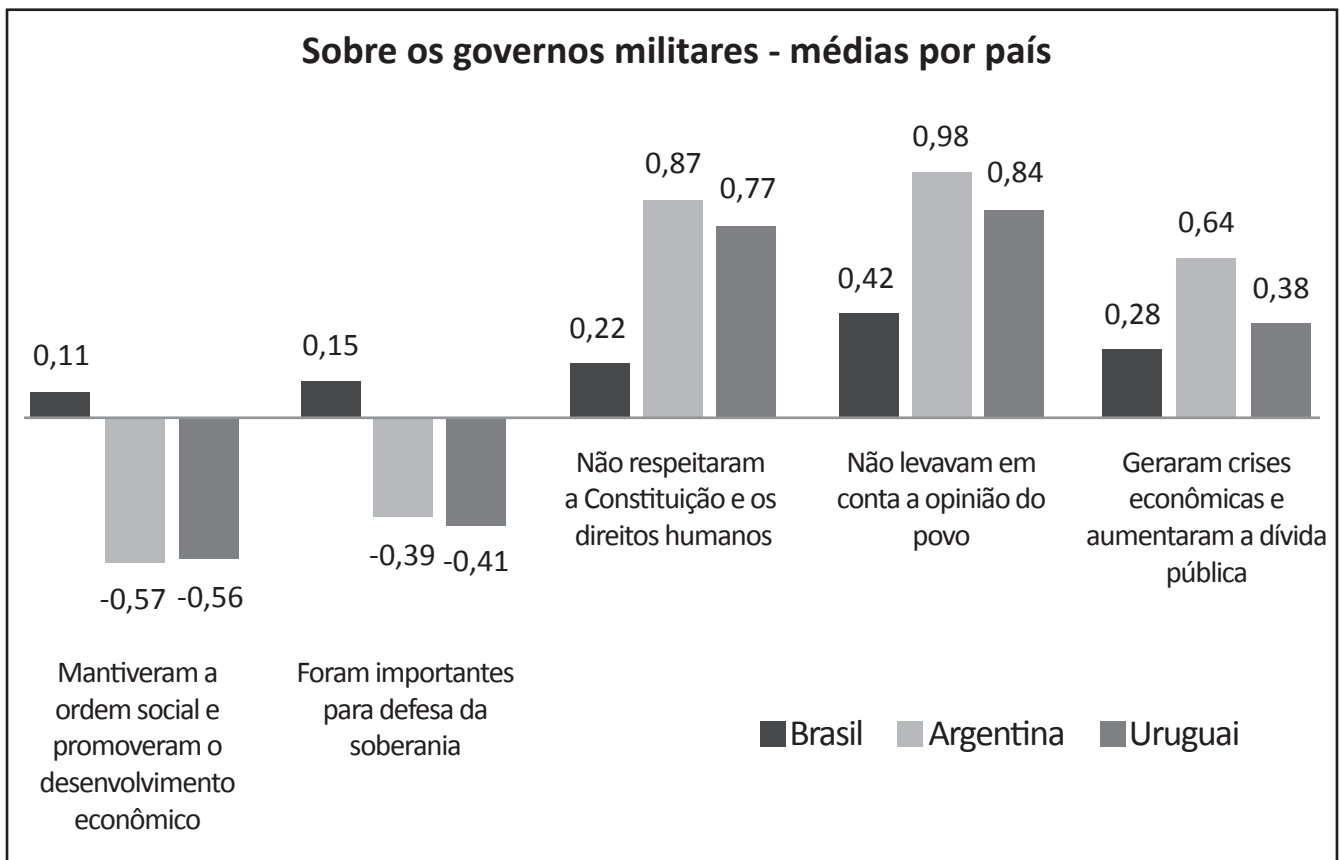
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

**Área livre**



### QUESTÃO DISCURSIVA 05

Em uma pesquisa do Projeto jovens e a história no Mercosul, foi investigada a opinião de jovens brasileiros, argentinos e uruguaios sobre a história recente de seus respectivos países. Nela, os pesquisadores apontaram a recorrência, entre os jovens brasileiros, de posições em que afirmaram que a ditadura teve aspectos negativos e positivos. Nesse ponto, distinguiram-se dos jovens argentinos e uruguaios, que condenaram e rejeitaram as ditaduras e tudo o que remetia a esse conceito. Em seus apontamentos, os pesquisadores salientaram os perigos dessa flexibilização das críticas em relação ao período ditatorial no Brasil e reforçaram a importância de um trabalho de ensino-aprendizagem com as próximas gerações.



DUARTE, G. R.; CERRI, L. F. Politização e consciência histórica em jovens brasileiros, argentinos e uruguaios. *Revista Diálogos*, Maringá, v. 16, 2012. p. 248. Suplemento especial (adaptado).

Com base no texto e no gráfico apresentados, discorra sobre a relação entre a justiça de transição no Brasil e a memória coletiva. (valor: 10,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

---

**QUESTÃO 09**

Os retratos Fayum são pintados sobre madeira ou linho e sua produção é mais concentrada entre os séculos I e III d.C. Os pintores eram egípcios de origem grega ou romana. Essas obras foram encontradas no final do século XIX na província de Fayum ao sul de Mênfis e Cairo. São retratos de uma classe média urbana profissional – professores, soldados, atletas, sacerdotes serapi, mercadores e floristas. Eventualmente sabemos seus nomes – Aline, Flaviano, Isaro, Claudine. Foram encontrados em necrópoles, pois eram pintados para serem anexados à múmia da pessoa retratada quando ele ou ela morresse, diferentemente da figura egípcia da época faraônica, que estava eternamente de perfil para garantir a perfeita continuação da vida após a morte. Nenhum daqueles que encomendavam os retratos, nem aqueles que os pintavam, jamais imaginaram que seriam vistos pela posteridade. Essas imagens destinavam-se a serem enterradas sem um futuro à vista. Pintor e modelo, vivos no momento da pintura, colaboravam em uma preparação para a morte, preparação que asseguraria a sobrevivência. Pintar era nomear, e nomear era garantia dessa continuidade.



BERGUER, J. P. Os retratos Fayum. In: **Bolsões de resistência**. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 2004. p. 47-53 (adaptado).

Acerca das transformações da sociedade egípcia, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A frontalidade do rosto e a representação do indivíduo presentes nos retratos mortuários de Fayum são a expressão visual do contexto histórico egípcio entre os séculos I e III d.C.

**PORQUE**

- II. Os retratos de Fayum expressam uma mudança com a estética perfilada do período faraônico, o que demonstra a ascensão das classes médias egípcias na época ptolomaica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 10

O Jardim Botânico, depois de acrescentado com a Escola de Agricultura Prática, subirá a maior grau de utilidade, quando, além de distribuir as plantas exóticas, se der ao melhoramento das indígenas. Se a uva, a pera, a maçã, e outras frutas bem pouco saborosas no estado primitivo, fazem hoje as delícias da Europa; quanto não temos nós a esperar das muitas espécies, e variedades produzidas espontaneamente em nossas matas e campos, e que ainda no estado selvagem competem com aquelas e consignar maior soma para o destino atual do mesmo Jardim.

BRASIL. **Repartição dos Negócios do Império.** [Relatório da Repartição dos Negócios do Império de 1832, apresentado à Assembleia Legislativa na sessão ordinária de 1833]. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1833, p. 22.

Considerando os argumentos apresentados no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Apesar da falta de apoio do imperador D. Pedro II, os jardins botânicos realizaram projetos nas áreas pedagógica, museográfica, tecnocientífica e histórica, propiciando a interdisciplinaridade.
- II. No final do século XIX, diferentemente da Europa, os museus e arquivos públicos brasileiros associaram-se à agricultura com a finalidade de ampliar a exportação.
- III. No século XIX, entidades científicas, a exemplo do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, foram responsáveis pela ampliação de técnicas para melhoria da agricultura nacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



## QUESTÃO 11

A **História Geral da África**, publicada pela UNESCO, é uma obra coletiva cujos objetivos são compreender melhor as sociedades e culturas africanas e demonstrar a importância das contribuições da África para a história do mundo. Ela nasceu da demanda feita à UNESCO pelas nações recém-independentes, que viam a importância de contar com uma história da África que oferecesse uma visão abrangente e completa do continente, para além das leituras e compreensões convencionais. Em 1964, a UNESCO assumiu o compromisso da preparação e publicação dessa obra. Uma das suas características mais relevantes é permitir a compreensão da evolução histórica dos povos africanos em sua relação com os outros povos. Contudo, até os dias de hoje, o uso da **História Geral da África** tem se limitado sobretudo a um grupo restrito de historiadores e especialistas, sendo menos utilizada por professores e estudantes. No caso brasileiro, um dos motivos dessa limitação era a ausência de uma tradução do conjunto dos volumes que compõem a obra em língua portuguesa.

KI-ZERBO, J. (ed.). **História Geral da África I: Metodologia e pré-história da África**. 2. ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010. p. IX-X (adaptado).

Considerando a referida obra bem como os princípios nela contidos, que orientam os estudos contemporâneos sobre a História da África, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um dos princípios contidos na obra é proporcionar uma visão sobre a história da África que confere aos africanos o papel de sujeitos e não apenas de objeto de dominação, conversão ou escravização.
- II. O preenchimento de importantes lacunas factuais relativas ao processo histórico das sociedades africanas inclui-se entre os preceitos que essa obra coletiva privilegia.
- III. Por meio de uma lógica historiográfica compensatória, o ponto de vista africano norteia os trabalhos reunidos na obra.
- IV. Os trabalhos contidos na obra propõem-se a apresentar a história dos povos africanos em seu conjunto, favorecendo a compreensão da diversidade na África.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre





## QUESTÃO 12

Os manifestantes, ao derrubarem a estátua, ergueram um novo "texto" urbano, seu texto, a partir de sua escrita, de sua gramática e de sua linguagem. Em outras palavras, elaboraram uma nova narrativa sobre a nação e as relações humanas. As respostas iconoclastas ao que sucedeu com George Floyd é a expansão rápida, intercontinental e simultânea de um valor específico, o rechaço ao racismo. Sem mais ou menos. São monumentos nas ruas e praças que mantêm homenagens a traficantes enriquecidos, intelectuais supremacistas, monarcas avarentos e políticos agradecidos aos financiamentos recebidos, provenientes do comércio de pessoas.

VINYES, R. **Poder y conmemoración, el pasado como soberanía.**  
Disponível em: <https://blogs.publico.es/dominiopublico/33630/poder-y-conmemoracion-el-pasado-como-soberania/>.  
Acesso em: 27 jun. 2020 (adaptado).

A partir do texto e das discussões sobre a materialização da memória no espaço público, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os atos de derrubada de estátuas representam rejeição aos valores das elites dominantes que foram cultuados ao longo do tempo pela narrativa histórica oficial.

### PORQUE

- II. As iniciativas de ressignificação demonstram valores distintos daqueles que motivaram as homenagens materializadas no erguimento de estátuas, pois se opõe a perpetuação da memória dos vencedores.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 13

O documento não é inócuo. É, antes de mais nada, o resultado de uma montagem, consciente ou inconsciente, da história, da época e da sociedade que o produziram, mas também das épocas sucessivas durante as quais continuou a viver, talvez esquecido, durante as quais continuou a ser manipulado, ainda que pelo silêncio.

GOFF, J. L. **História e Memória.** Campinas: Editora da Unicamp, 1990. p. 547-548 (adaptado).

Considerando a visão do autor sobre acervos documentais e memória, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os documentos representam uma memória verossímil, dado que refletem a realidade do passado sem juízos de valor.

### PORQUE

- II. O documento é fruto das relações de poder que envolvem a memória, pois resulta de escolhas decorrentes de forças que operam no processo histórico.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## Área livre



## QUESTÃO 14

Foi preciso uma onda de protestos antirracistas nos Estados Unidos para despertar parte da sociedade branca que fecha os olhos diante da violência policial, que se acostumou a banalizar o genocídio de jovens negros nas favelas ou a ser complacente com a ausência de representatividade negra em posições de destaque no Brasil. Muita gente aderiu à versão brasileira de Black Lives Matter (Vidas Negras Importam), espalhando nas redes sociais *hashtags* como a *#blackouttuesday*, mas, além das campanhas de ocasião, o engajamento permanente pela causa antirracista ainda segue restrito às vozes do movimento negro.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-06-06/vidas-negras-importam-chacoalha-parcela-de-brasileiros-entorpecida-pela-rotina-de-violencia-racista.html>. Acesso em: 20 maio 2020 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. As teorias raciais se constituíram em fundamentos que justificavam as diferenças sociais e raciais, disseminando a noção de superioridade de algumas raças e povos sobre outros.
- II. A História do racismo no Brasil se vincula às teorias raciais, que foram disseminadas entre intelectuais e permaneceram restritas ao ambiente da medicina e do direito entre o final do século XIX e o início do século XX.
- III. A luta antirracista, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, como a do movimento Vidas Negras Importam, relaciona-se com a diáspora africana e as tensões raciais que permanecem vigentes na sociedade contemporânea.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 15

A partir do Renascimento artístico italiano, mais precisamente no século XV, tudo que lembrava Roma precisa ser imitado e começa a fazer parte das salas dos mecenas. Ao mesmo tempo que os pintores mesclam ideologia e mensagem política em seus quadros, as esculturas, os mosaicos, as moedas – objetos arqueológicos de uma maneira geral – também estão presentes. Essa revolução do olhar, acompanhada pela Expansão Marítima, leva as realidades europeias dos séculos XVI e XVII a adquirirem suas próprias coleções. O modelo da Vila Albani, em Roma, era um espaço onde os intelectuais europeus se encontravam para discutir suas ideias e achados. A vila pertencia ao cardeal Albani, sobrinho do Papa Clemente XI (1649-1721), grande protetor das artes que ordenou as primeiras escavações arqueológicas nas catacumbas romanas. A construção da vila levou aproximadamente 20 anos. Nela, havia uma rica coleção greco-romana, hoje pertencente ao Museu do Louvre.

CARLAN, C. U. Os Museus e o Patrimônio Histórico: uma relação complexa. *História*, São Paulo, 27 (2): 2008, p. 77 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e as reflexões do autor sobre a revolução do olhar e da emergência dos museus na Idade Moderna, assinale a opção correta.

- A** No século XVI, os historiadores que salvaguardavam artefatos da Igreja, da realeza e da nobreza eram críticos da elite, proprietária desses objetos.
- B** Na Idade Moderna, os museus difundiam o patrimônio cultural por meio de suas funções educativas.
- C** Na Idade Moderna, o colecionismo era expressão de uma hierarquia política, econômica e social.
- D** No século XVI, os colecionadores, com o suporte dos historiadores, elaboraram padrões científicos de catalogação, estabelecendo a organização das peças cronologicamente.
- E** Na Idade Moderna, o tipo de tratamento documental utilizado assemelha-se ao método contemporâneo, em que os historiadores recolhem, recuperam e preservam relíquias para exaltar o passado.

QUESTÃO 16

Nanaê  
Cantava pra sinhazinha  
Dormir ao luê  
Pra ir pra debaixo do pé de café  
Fazer canjerê, Nanaê

Se sinhazinha acordasse  
Antes de Nanaê chegar  
E começasse a chorar  
Senhor mandava amarrar Nanaê  
E chibatar Nanaê

Mas Nanaê se incorporava  
De Nanã Buruquê  
E não sentia a pancada doer  
Nanaê

Sinhazinha mimada, embalada  
No cantar da negra Otina Nanaê  
Herdou todo seu ser  
Hoje em noite de luana  
É sinhazinha quem vai dançar na mujangana, Nanaê

BRÜGGER, S. M. J. Filho Brasil pede a bênção. Mãe África: identidade negra no canto de Clara Nunes (1968-1982). In: ABREU, Martha, *et al.* (org). **Cultura negra**: trajetórias e lutas de intelectuais negros. Niterói: Eduff, 2018. v. 2, p. 126-7 (adaptado).

Considerando os trechos da música *Nanaê*, *Nanã Naiana* e a complexidade do contexto da escravidão no Brasil, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os trechos elucidam tanto a violência sofrida por africanos escravizados, representados na música por Nanaê, como a resistência e a luta por meio da religião quando Nanaê incorpora Nanã Buruquê para se livrar das chibatas.

**PORQUE**

- II. A relação conflituosa entre o senhor e Nanaê, explícita nos verbos “amarrar” e “chibatar”, interferia na relação harmoniosa entre a sinhazinha e Nanaê, perceptível pelos verbos “herdou” e “dançar”.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
**B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
**D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
**E** As asserções I e II são proposições falsas.



\* R 1 7 2 0 2 1 2 4 \*

### QUESTÃO 17

É terrível o que está acontecendo, mas a sociedade precisa entender que não somos o sal da terra. Temos que abandonar o antropocentrismo; há muita vida além da gente, não fazemos falta na biodiversidade. Pelo contrário. Desde pequenos, aprendemos que há listas de espécies em extinção. Enquanto essas listas aumentam, os humanos proliferam, destruindo florestas, rios e animais. Somos piores que a Covid-19. Esse pacote chamado de humanidade vai sendo descolado de maneira absoluta desse organismo que é a Terra, vivendo em uma abstração civilizatória que suprime a diversidade, nega a pluralidade das formas de vida, de existência e de hábitos.

KRENAK, A. **O amanhã não está à venda.** São Paulo: Cia. das Letras, 2020 (adaptado).

Sobre a cultura e a história indígenas, assinale a opção correta.

- A** As políticas indigenistas no Brasil demonstram o interesse dos povos indígenas em processos interculturais de assimilação propostos pelo Estado.
- B** Os povos indígenas defendem posturas integracionistas propostas pelo Estado capazes de dar continuidade às estratégias de resistência secular por eles vivenciadas.
- C** As políticas de aldeamento implantadas historicamente respeitaram os territórios tradicionais dos povos indígenas no processo de ocupação dos espaços economicamente estratégicos.
- D** O marco constitucional de 1988 prioriza os estudos dos povos indígenas brasileiros por meio de dados e fontes históricas oficiais.
- E** A participação política dos povos indígenas brasileiros contribui para a defesa da diversidade étnico-linguística e cultural do país.

### QUESTÃO 18

A produção de escritos que combinavam glifos fonéticos, logográficos e ideográficos com pinturas foi realizada por mais de dois mil anos na Mesoamérica e é considerada uma das características definidoras dessa macrorregião.



Tira de la Peregrinación ou Códice Boturini (século XVI)

SANTOS, E. N. Usos historiográficos dos códices mixteco-nahuas. **Revista de História**, São Paulo: USP, n. 153, 2005, p. 70 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O *Códice Boturini* tanto registra um conjunto de extensas migrações praticadas pelos mexicas quanto evidencia como esses povos conheceram um processo de urbanização.
- II. Assim como outros códices mexicas, a *Tira de la Peregrinación* registra não apenas aspectos do passado desses povos como também características de sua sociedade.
- III. Os mexicas narraram, por formas pictográficas de escrita, seu passado como regentes de um império, relegando ao esquecimento a migração para o planalto mexicano.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 19



Decreto de Graciano Troynes, Biblioteca Municipal, século XIII. In: LE GOFF, J.; SCHMITT, J. C. *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*. São Paulo: EDUSC, 2002. v. 2, p. 163 (adaptado).

Considerando a imagem apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A imagem expressa a correlação estabelecida entre o rei e o bispo, mostrando que havia a superioridade do poder temporal e a necessidade do poder espiritual.

**PORQUE**

- II. O decreto de Graciano referia-se às competências do sacerdócio e da realeza e à necessidade de ambos os poderes se ajudarem na condução da sociedade cristã.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



## QUESTÃO 20

Em se tratando da ditadura militar, há uma clara exclusão de vários grupos sociais dos debates mais elaborados. Isso fica bastante evidente quando observamos a superficialidade com que os temas do passado recente brasileiro são tratados publicamente. Portanto, é importante considerar as funções social e política da atividade de divulgação científica. Os profissionais que adentram essa seara acabam tomando para si o papel de melhorar a qualidade dos debates sobre os temas históricos na esfera pública. O conhecimento produzido por meio do trabalho acadêmico-científico se torna um antídoto para prevenir ações políticas mal-intencionadas, que usam memórias distorcidas e, muitas vezes, falseadas, para construir um passado idílico que acaba tendo um forte apelo no senso comum.

GOMES, P. C. História da ditadura: como tratar de regimes ditatoriais com o grande público. *In*: CARVALHO, B. L. P.; TEIXEIRA, A. P. T (ed.). **História pública e divulgação de história**. São Paulo: Letra e Voz, 2019. p. 93-97 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A atuação de historiadores e professores de história na qualificação do debate no espaço público, combatendo memórias distorcidas e falseadas, tem dimensão profissional, mas também política e social.
- II. A superficialidade com que, por vezes, a temática da ditadura é tratada no espaço público está relacionada com os resultados das pesquisas desenvolvidas na academia.
- III. Abrir os debates qualificados sobre a ditadura a mais pessoas requer articulação do rigor dos resultados das pesquisas acadêmicas com formas didáticas envolventes e inclusivas de difusão científica da história.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

## QUESTÃO 21

### TEXTO I

A escravidão, nas duas funções que exercerá na sociedade colonial, fator trabalho e fator sexual, não determinará senão relações elementares a muito simples. A função da mulher escrava, instrumento de satisfação das necessidades sexuais de seus senhores e dominadores, não ultrapassará também o nível primário e puramente animal do contato sexual, não se aproximando senão muito remotamente da esfera propriamente humana do amor, em que o ato sexual se envolve de todo um complexo de emoções e sentimentos.

PRADO JUNIOR, C. *Formação do Brasil Contemporâneo* – Colônia. São Paulo: Brasiliense, 1976. p. 342 (adaptado).

### TEXTO II

Caio Prado Júnior aponta para além do que pretende analisar. No momento em que fala de alguma coisa, negando-a, ele revela desconhecimento de si mesmo. Nessa perspectiva, ele pouco teria a dizer sobre essa mulher negra, porque ele lhe nega o estatuto de sujeito humano. Trata-a sempre como objeto. Até mesmo como objeto de saber. É por aí que a gente compreende a resistência de certas análises que, ao insistirem na prioridade da luta de classes, negam-se a incorporar as categorias de raça e gênero.

GONZÁLES, L. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984, p. 223-244 (adaptado).

Com base nas críticas da socióloga brasileira Lélia Gonzáles à análise do historiador Caio Prado Júnior, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os questionamentos de Gonzáles partem de uma perspectiva interseccional, já que envolve categorias como gênero e raça para análise da sociedade.
- II. A autora se posiciona contrariamente à possibilidade de homens brancos realizarem análises sobre a condição das mulheres escravizadas.
- III. Gonzáles sustenta que a negação da subjetividade da mulher escravizada relaciona-se à ausência de reconhecimento racial do próprio autor.
- IV. O estudo de Gonzáles demonstra que os aspectos de classe foram fundamentais para se evitar o esquecimento da experiência das mulheres negras escravizadas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



## QUESTÃO 22

Érico Veríssimo, em **As aventuras de Tibicuera**, narrou a história de um indiozinho frágil que cresceu e tornou-se um bravo e forte guerreiro, em obra que ganhou o primeiro lugar do concurso realizado pela Comissão Nacional de Literatura Infantil no ano de 1937.

Considerando as relações entre a informação apresentada e a política do Estado Novo relativa à construção de uma identidade nacional, assinale a opção correta.

- A** A semelhança da obra vencedora do concurso em 1937 com as imagens e os debates produzidos pelas elites e por intelectuais do governo de Vargas acerca dos índios não alteraram as representações de coragem, beleza e origem utilizadas pelo Romantismo do século XIX.
- B** A escolha do texto como vencedor do concurso vai ao encontro dos objetivos da campanha governamental da Marcha para o Oeste, que visava à ocupação territorial e econômica de áreas do Brasil Central e objetivava o reconhecimento, a pacificação e a inclusão dos grupos indígenas à cidadania.
- C** A Comissão de Literatura teve o apoio do Serviço de Proteção ao Índio, criado no início do Estado Novo, sob a supervisão do marechal Cândido Rondon, com a finalidade de localizar, contatar e promover a coexistência pacífica entre Estado, colonizadores e indígenas.
- D** Os trabalhos da Comissão de Literatura alinhavam-se ao projeto ideológico - político do Estado, materializado pela atuação do Departamento de Informação e Propaganda (DIP), de reescrever a história do país.
- E** Um dos resultados da atuação da Comissão de Literatura foi a decretação do dia 19 de abril como data comemorativa do Índio, contribuindo para a política de construção de uma grande nação na qual os indígenas, por sua coragem e seu trabalho, seriam reconhecidos como agentes ativos.

## QUESTÃO 23

O Contestado pode ser uma espécie de introdução ao estudo do Brasil Republicano, por dizer respeito a um conjunto de instituições políticas e sociais que tiveram atuação de destaque no conflito, que se modificaram e se consolidaram em posições de destaque político e mando, como a Igreja, o Exército e o poder local dos Coronéis. O movimento do Contestado precisa ser entendido como um evento nacional e latino-americano, não como um evento local, circunscrito a uma região.

MACHADO, P. P. O Contestado na sala de aula. In: **Cadernos do CEOM**, Chapecó/SC, v. 30, n. 46, p. 75, jun. 2017 (adaptado).

A respeito da disputa do Contestado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O movimento do Contestado resistiu contra o avanço das empresas responsáveis pela colonização das terras e exploração da madeira.
- II. Os grileiros de terra se aliaram ao movimento do Contestado na luta contra as oligarquias locais em defesa da construção da linha férrea.
- III. A organização do movimento do Contestado estava firmada em tradições messiânicas, comuns a diversos movimentos sociais do Brasil.
- IV. A repressão ao movimento do Contestado contou com contingentes do exército, forças públicas estaduais e "jagunços".

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



## QUESTÃO 24

A violência da escravidão não transformava os negros em seres incapazes de ação autônoma, nem em passivos receptores de valores senhoriais, nem tampouco em rebeldes valorosos e indomáveis. Acreditar nisso pode ser apenas a opção mais cômoda: simplesmente desancar a barbárie social de um outro tempo traz implícita a sugestão de que somos menos bárbaros hoje em dia, de que fizemos realmente algum progresso dos tempos da escravidão até hoje. A ideia de que progredimos de cem anos para cá é, no mínimo, angelical e sádica: ela supõe ingenuidade e cegueira diante de tanta injustiça social, e parte também da estranha crença de que sofrimentos humanos intensos podem ser de alguma forma pesados ou medidos.

CHALHOUB, S. **Visões da liberdade**. Uma história das últimas décadas de escravidão na Corte. São Paulo:Companhia das Letras, 2011. p. 49 (adaptado).

Sobre a perspectiva do autor, que analisa a escravidão no Brasil na segunda metade do século XIX, avalie as afirmações a seguir.

- I. A perspectiva apresentada no texto procura se afastar dos debates a respeito da escravidão balizados sobretudo pela teoria do escravo-coisa, na qual o cativo é apresentado apenas como mercadoria sob total controle e arbítrio de seu senhor.
- II. O texto aponta para a negação da ideia de que a condição jurídica de mercadoria do cativo corresponde a sua condição social e que, portanto, os negros seriam incapazes de ação autônoma ou de produção de valores e normas.
- III. A investigação histórica apresentada está pautada na tese de que os escravizados agiam, em sua busca por liberdade, de acordo com uma racionalidade própria e que suas experiências não eram apenas reflexo da experiência de seus senhores.

É correto o que se afirma em

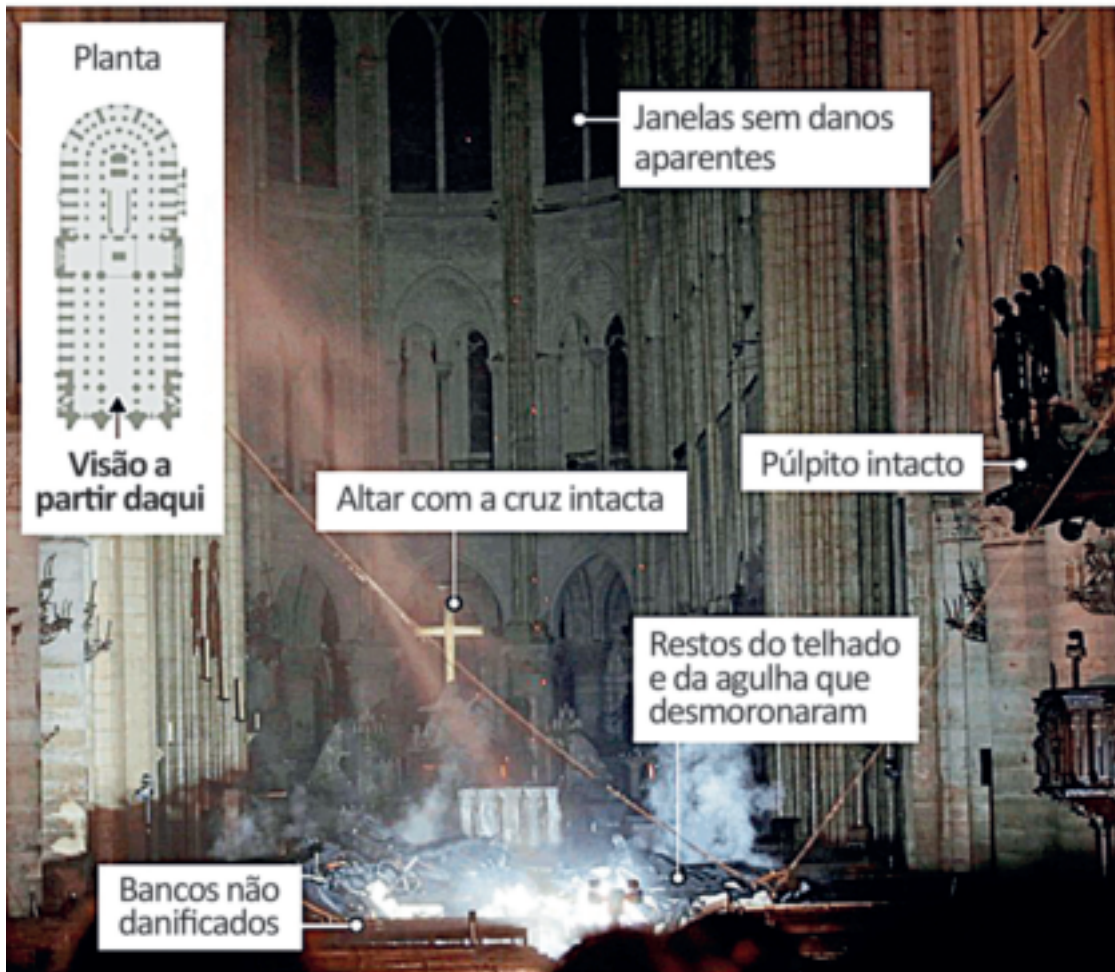
- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 25

Dentro da catedral de Notre-Dame



Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-47939068>. Acesso em: 19 jun. 2020 (adaptado).

Após a tragédia do incêndio na Catedral de Notre-Dame em Paris em 2019, muito se falou sobre o valor histórico desse monumento, mas também sobre as características das construções de outras épocas e o trabalho de restauração desse patrimônio, respeitando-se e preservando-se suas características originais.

Com relação aos materiais, técnicas e estilos de construção de igrejas, assinale a opção correta.

- A** As basílicas eram formadas por uma pequena nave retangular, onde o altar ocupava um dos lados menores da construção, sem grandes destaques arquitetônicos.
- B** As construções da Alta Idade Média eram feitas em madeira e ferro, com uma nave espaçosa coberta por um teto plano de madeira com vigas visíveis.
- C** O estilo românico ficou marcado por um excesso de decorações nas igrejas, que tinham grandes janelas para entrada de luz, tal qual um grande salão preparado para festas.
- D** Nas igrejas góticas, se comparadas com igrejas de outras épocas, usava-se maior quantidade de pedra para sustentar as abóbadas, devido à altura e ao tamanho dos edifícios.
- E** O arco ogival, característico das catedrais góticas, possibilitou a construção com pé direito mais alto que o de igrejas de outros estilos, paredes mais finas e abertura de grandes janelas.

## QUESTÃO 26

Refletir sobre a nação na América espanhola é se aventurar em um vasto campo de pesquisas, não só pelo número de países envolvidos, mas pela complexidade do processo de construção nacional em sociedades bem diferentes e heterogêneas. O nascimento das “nações” hispano-americanas evoca constantemente, para os não especialistas e, a *fortiori*, para a imensa maioria da população desses países, imagens e termos vagos.

GUERRA, F. X. A nação na América espanhola: a questão das origens. **Revista Maracanan**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 9-30, 1999 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Nas últimas décadas, a historiografia veio abandonando progressivamente a interpretação que considerava que movimentos nacionalistas teriam motivado os processos de independência da América espanhola.

### PORQUE

- II. Antes dos movimentos independentistas, as sociedades da América espanhola eram multiculturais e pluriétnicas e inexistiam nacionalidades que se identificassem como comunidades culturais e etnicamente unificadas, que se reconhecessem como tal e buscassem autonomia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
**B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
**D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
**E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



## QUESTÃO 27

### TEXTO I

Associando imagens ou vídeos que chamam a atenção para frases ou palavras, os memes transmitem informação aos usuários da Internet, mas a viralização muitas vezes banaliza essa informação, tomada como algo com início, meio e fim em si.

PESSI, B. S. O uso de Internet no aprendizado de História: possibilidades e dificuldades. *Revista do Lhiste*, Porto Alegre, n. 3, v. 2, jul./dez. 2015. p. 939 (adaptado).

### TEXTO II



MENDES, C. A. M.; COSTA, M. A. F. O sequestro do imaginário e a escrita da História: o caso dos memes históricos e as recepções do nazismo. *Rev. Trans*. Rio de Janeiro, v. 7, n. 7, ano 3, p. 54-70, set. 2016 (adaptado).

Considerando-se o texto e a imagem, é correto afirmar que os memes devem ser

- A** empregados como meio de diversificar a historiografia mediante a apresentação de novas perspectivas.
- B** evitados no ensino de História, uma vez que prejudicam a interpretação dos acontecimentos históricos.
- C** aproveitados para a ilustração da temática que está sendo abordada, a fim de despertar o interesse do aluno.
- D** utilizados pelo professor como forma de diversão, privilegiando-se uma abordagem lúdica do conhecimento.
- E** compreendidos como forma de expressão de uma cultura digital e problematizados a partir de questões éticas e historiográficas.

## QUESTÃO 28

### TEXTO I

A educação de adultos torna-se mais que um direito: é a chave para o século XXI, é tanto consequência do exercício da cidadania como condução para uma plena participação na sociedade. A educação de adultos pode modelar a identidade do cidadão e dar um significado à sua vida.

SESI; UNESCO. **Declaração de Hamburgo**: agenda para o futuro. Brasília, 1999, p. 89. Conferência Internacional sobre a Educação de Adultos, 1997, Hamburgo, Alemanha.

### TEXTO II

Historicamente, a Educação de Jovens e Adultos, no cenário brasileiro, surge da parceria dos movimentos sociais e das práticas comunitárias que buscam formas de emancipação e libertação da maioria da população, diante das diferentes maneiras e processos de exploração e submissão histórico-social. Buscou-se isto no grupos populares em círculos de cultura, utilizando-se a alfabetização e a reflexão, que apresentavam um eixo comum: a discussão dos determinantes conjunturais e estruturais que eram responsáveis pelas relações de exclusão e opressão em que vivia a maioria da população.

FREITAS, M. F. Q. Educação de jovens e adultos, educação popular e processos de conscientização: interseções na vida cotidiana. **Dossiê Educação de jovens**: novos diálogos frente às dimensões contextuais contemporâneas. Educ. ver. (29), 2007 (adaptado).

Considerando os textos I e II, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em ambos os textos é destacada a importância da Educação de Jovens e Adultos, modalidade de ensino voltada para o desenvolvimento da cidadania e da atuação social, tendo-se em vista o protagonismo frente aos problemas sociais.

### PORQUE

- II. A escolarização é fundamental para contribuir com a produção da Consciência Histórica, que permite a atribuição de sentido às experiências vivenciadas e a compreensão do contexto social no qual o aluno está inserido.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

### Área livre



## QUESTÃO 29

A organização dos currículos deve considerar as diferentes modalidades de ensino para assegurar as aprendizagens necessárias a cada etapa de ensino da educação básica. No caso da Educação Escolar Indígena, por exemplo, isso significa assegurar competências específicas fundamentadas nos princípios da coletividade, reciprocidade, integralidade, espiritualidade e alteridade indígena. Significa também em uma perspectiva intercultural, considerar suas cosmologias, suas lógicas, seus valores e princípios pedagógicos próprios.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**. Ensino Médio. Brasília-DF, 2017, p. 17 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e as questões pertinentes à Educação Escolar Indígena, avalie as afirmações a seguir.

- I. O uso das línguas indígenas na escola indígena brasileira contribui para valorizar os conhecimentos tradicionais, constituindo territórios étnicos educacionais.
- II. A Educação Escolar Indígena assume o duplo papel de renovar as tradições e de criar oportunidades para novas inserções culturais, combinando-se a dialética de transformar para se preservar e de se preservar transformando.
- III. A Educação Escolar Indígena estabelece estratégias de ensino-aprendizagem que priorizam os conhecimentos étnicos em detrimento dos conhecimentos universais, diferentemente do que se define para a modalidade regular da educação básica.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 30

Contos, filmes de ficção, músicas, poemas, pinturas, artigos de jornal ou revistas, leis, cartas, romances são produzidos para um público bastante amplo e diversificado, mas por intermédio de um professor e seu método podem ser utilizados como fonte documental e serem transformados em materiais didáticos.

BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004, p. 296-297 (adaptado).

Com base nas informações do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No ensino e na aprendizagem de História, estudos e reflexões sobre as experiências humanas podem ser desenvolvidos a partir das mais variadas fontes.

### PORQUE

- II. Artigos de jornais, filmes e poemas têm linguagens próprias e devem ser analisados a partir do contexto sociopolítico em que foram produzidos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## Área livre

### QUESTÃO 31

Os quilombolas, compreendidos também como povos ou comunidades tradicionais, exigem que as políticas públicas a eles destinadas considerem a sua inter-relação com as dimensões históricas, políticas, econômicas, sociais, culturais e educacionais que acompanham a constituição dos quilombos no Brasil. Conseqüentemente, a Educação Escolar Quilombola não pode ser pensada somente se levando em conta os aspectos normativos, burocráticos e institucionais relacionados à configuração das políticas educacionais. A sua implementação deverá ser sempre acompanhada de consulta prévia e realizada pelo poder público junto às comunidades quilombolas e suas organizações.

BRASIL/CNE. Parecer CNE/CEB n. 16/2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, 2012 (adaptado).

Considerando o texto e as discussões sobre políticas de articulação escola/comunidade quilombola, avalie as afirmações a seguir.

- I. A relação entre educação e movimentos sociais na educação quilombola objetiva adequar essa organização cultural ao sistema educacional.
- II. A história, a memória, o território, a ancestralidade e os conhecimentos tradicionais da comunidade quilombola são aspectos considerados na garantia do direito à educação quilombola.
- III. O papel da comunidade quilombola é determinante nos processos decisórios acerca da educação escolar a ser nela implementada.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

### QUESTÃO 32

O pensamento de Paulo Freire – a sua teoria do conhecimento – deve ser entendido no contexto em que surgiu o Nordeste brasileiro, onde, no início da década de 1960, metade de seus 30 milhões de habitantes vivia na “cultura do silêncio”, como ele dizia, isto é, eram analfabetos. Era preciso “dar-lhes a palavra” para que transitassem para a participação na construção de um Brasil que fosse dono de seu próprio destino e que superasse o colonialismo.

GADOTTI, Moacir. Paulo Freire: uma bibliografia. São Paulo: Cortez, 1996.

Com base no texto e nas ideias freireanas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Paulo Freire denunciou a opressão e a exclusão gerada pela supressão do direito à educação e à cidadania, defendendo a educação como uma empreitada coletiva.

#### PORQUE

- II. A educação deve ser compreendida como um ato político, pois deve incentivar a reflexão e a ação consciente e criativa do sujeito em seu processo de libertação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E As asserções I e II são proposições falsas.

#### Área livre



### QUESTÃO 33

---

O Decreto n. 5.626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) considera a pessoa surda como aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais. Em consonância com o decreto, nas escolas públicas em que há crianças surdas ou com deficiência auditiva matriculadas, faz-se necessário o desenvolvimento de práticas capazes de garantir o seu direito à educação.

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm). Acesso em 20 abr. 2020 (adaptado).

Considerando as ações necessárias para a escola garantir o direito à educação das crianças surdas, avalie as afirmações a seguir.

- I. É necessário criar situações em sala de aula que promovam o convívio social entres as crianças, que estimule o respeito às diferenças, promovendo o reconhecimento das suas potencialidades e o desenvolvimento afetivo, cognitivo, linguístico e sociocultural.
- II. A Libras deve ser assegurada como a primeira língua da criança surda, considerando-se a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, como a segunda.
- III. É fundamental disponibilizar intérpretes de Libras para as crianças surdas, e caso não seja possível, é preciso solicitar aos familiares que procurem outra escola mais preparada.
- IV. A escola deve fomentar parcerias com os pais com o objetivo de acolhê-los e ajudá-los a constituir uma imagem positiva de seu filho surdo, auxiliando-o na compreensão da sua realidade.
- V. Os professores precisam desenvolver, em relação aos alunos surdos, processos de avaliação mais subjetivos com foco nas dificuldades de aprendizagem desses alunos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
- B** II e III.
- C** I, II e IV.
- D** I, III, IV e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre

---



## QUESTÃO 34

As percepções sobre o termo liderança revelam uma configuração ainda precária da realidade brasileira no campo da gestão escolar. As pesquisas internacionais apresentam uma gama significativa de resultados sobre o tema há, pelo menos, mais de duas décadas. Vale lembrar que os estudos sobre escolas eficazes, na sua maioria, apontam o efeito da liderança do gestor como um dos principais fatores explicativos dessa equação. Um sobrevoo nos dados da pesquisa Olhares Cotidianos sobre a Gestão Escolar (OCGE), realizada com gestores e professores de seis escolas de um município brasileiro, permite identificar, de forma geral, noções sobre o termo, ao se solicitar ao grupo algum tipo de caracterização mais precisa de liderança:

"Isso aí é uma coisa que se tem ou não se tem." (Ana, Grupo Liderança).

"O dom da palavra, do convencimento..." (Andrea, Grupo Liderança).

"Carisma" (Cíntia, Grupo Liderança).

"A pessoa nasce com isso ou não." (Adriana, Grupo Liderança).

COELHO, F. M. O Cotidiano da Gestão Escolar: o método de caso na sistematização de problemas. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 40, n. 4, out./dez. 2015, p. 1.261-1.276 (adaptado).

Relacionando as ideias de liderança expostas pelas participantes da pesquisa sobre o exercício da gestão escolar, avalie as afirmações a seguir.

- I. As respostas de Ana e Adriana reforçam as concepções defendidas pelas investigações científicas do campo educacional contemporâneo sobre liderança, que afirmam que nem todos podem ser gestores escolares e que é preciso ter a qualidade de empreendedor para ocupar esse cargo.
- II. Ana e Cíntia expõem ideias que são coerentes com os estudos atuais sobre a prática da gestão escolar, pois enfatizam o estilo administrativo do gestor, que é um fator fundamental para se compreender a liderança e as suas relações com os objetivos educacionais das escolas.
- III. Em suas respostas, Andrea e Cíntia expressam a ideia de liderança a partir de um de seus aspectos, o interpessoal, embora outros fatores relevantes interfiram na gestão escolar, como o administrativo e/ou o pedagógico.
- IV. As afirmações das participantes relacionam a liderança a uma capacidade de convencimento e a uma habilidade inata do líder – concepções já ultrapassadas pelas investigações educacionais sobre o tema no cenário contemporâneo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área livre



### QUESTÃO 35

---

As redes sociais promovem formas de interação entre indivíduos agrupados por interesses mútuos, identidades semelhantes e também por valores compartilhados. Nesse contexto, a Internet vem se tornando um importante espaço para movimentos sociais por possibilitar uma acelerada e ampla difusão de ideias e absorção de novos elementos em busca de algo em comum. Assim, os movimentos sociais se fazem valer cada vez mais da “democracia informacional”, da “ciberdemocracia” e da prática do “ciberativismo”.

A partir das ideias sobre comunicação e interação virtual, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os movimentos sociais tendem a perder força, prestígio e visibilidade com o crescimento da virtualidade junto à nova geração de jovens e adultos.
- II. Ciberdemocracia, democracia informacional e ciberativismo podem ser classificados como movimentos advindos da virtualidade.
- III. As redes sociais potencializam o ativismo fazendo uso da virtualidade, no entanto, ainda são pouco exploradas pelos movimentos sociais da atualidade.
- IV. Tempo e espaço são conceitos a serem repensados a partir da inserção cada vez maior da virtualidade na vida social.
- V. É papel do educador formar e preparar os alunos para uma atuação responsável e crítica frente à virtualidade, explorando suas potencialidades.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II, e III.
- B** I, III e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e V.
- E** II, IV e V.

Área livre

---



## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

### QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



**sinaes**

Sistema Nacional de Avaliação  
da Educação Superior

# enade 2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

17

**INEP**

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO  
FEDERAL

**ANEXO VIII B PROVA DE HISTÓRIA  
(BACHARELADO)**



\* H S 1 6 \*

16

sinaes

Sistema Nacional de Avaliação  
da Educação Superior

enade2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 21

**HISTÓRIA**  
**Bacharelado**

16

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



\* R 1 6 2 0 2 1 2 \*

**QUESTÃO DISCURSIVA 01**

**TEXTO I**

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

**TEXTO II**

**Capítulo I**

**Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos**

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: [https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988\\_15.12.2016/art\\_5\\_.asp](https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp). Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

---





## QUESTÃO DISCURSIVA 02

### TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. *et al.* Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings**, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

### TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. *et al.* Cidades inteligentes e mobilidade urbana. **Cadernos FGV Projetos**, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

## Área livre

## QUESTÃO 01

A chance de uma criança de baixa renda ter um futuro melhor que a realidade em que nasceu está, em maior ou menor grau, relacionada à escolaridade e ao nível de renda de seus pais. Nos países ricos, o "elevador social" anda mais rápido. Nos emergentes, mais devagar. No Brasil, ainda mais lentamente. O país ocupa a segunda pior posição em um estudo sobre mobilidade social feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2018, com dados de 30 países. Segundo os resultados, seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem o nível médio de rendimento do país. A estimativa é a mesma para a África do Sul e só perde para a Colômbia, onde o período de ascensão levaria 11 gerações. Mais de 1/3 daqueles que nascem entre os 20% mais pobres no Brasil permanece na base da pirâmide, enquanto apenas 7% consegue chegar aos 20% mais ricos. Filhos de pais na base da pirâmide têm dificuldade de acesso à saúde e maior probabilidade de frequentar uma escola com ensino de baixa qualidade. A educação precária, em geral, limita as opções para esses jovens no mercado de trabalho. Sobram-lhes empregos de baixa remuneração, em que a possibilidade de crescimento salarial para quem tem pouca qualificação é pequena – e a chance de perpetuação do ciclo de pobreza, grande.

LEMOS, V. Brasil é o segundo pior em mobilidade social em *ranking* de 30 países. **BBC News Brasil**, 15 jun. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

- A** o fator ambiental e o fator demográfico afetam a mobilidade social observada, sendo ela menor nos países que apresentam as maiores taxas de natalidade.
- B** a baixa organização social dos economicamente menos favorecidos determina a baixa mobilidade social da base para o topo da pirâmide.
- C** a mobilidade social é caracterizada por um fator ancestral que se revela ao longo das gerações, sendo um limitador da eficácia de políticas públicas de redução das desigualdades sociais.
- D** a análise de mobilidade social permite a observação de um ciclo vicioso, que se caracteriza por uma subida nas camadas sociais seguida de uma queda, repetindo-se esse ciclo de modo sucessivo.
- E** a ascensão social depende de fatores viabilizadores que estão fora do alcance das camadas pobres, o que ocasiona conflitos sociais em busca do acesso a tais fatores.

Área livre



QUESTÃO 02

TEXTO I

# A hortaliga é feia ou estragada?



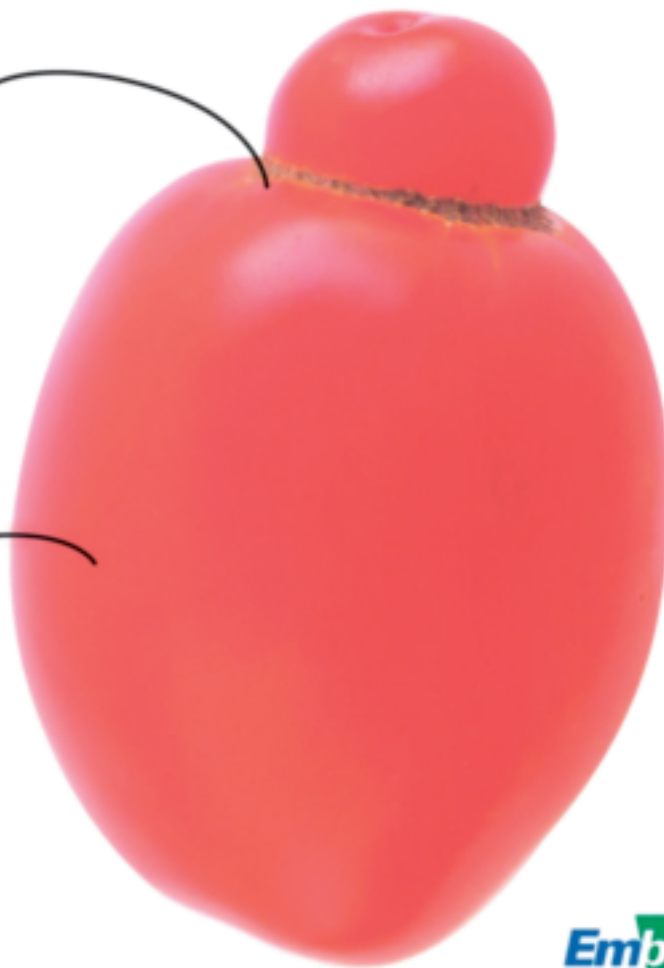
Está estragada:

- se estiver amassada
- se estiver machucada
- se estiver quebrada
- se não apresentar a coloração apropriada



É feia:

- se o formato estiver fora do padrão
- se apresentar pequenas cicatrizes superficiais



Disponível em: <https://www.facebook.com/embrapa/photos/a.609357055926350/733391400189581/?type=1&theater>.  
Acesso em: 27 maio 2020.

## TEXTO II

Em alguns países da Europa, permite-se que um produto de menor valor estético seja comercializado. Estamos falando de um pepino deformado ou de uma cebola pequena, mas não de um produto contaminado com resíduos químicos ou agentes biológicos. No caso do Brasil, o problema vai além da aparência, porque há hortaliças ruins – contaminadas, murchas, machucadas – que chegam às bancas para ser comercializadas.

Mas, se nos dois contextos há perda de alimentos e preconceito em relação às hortaliças fora do padrão visual, mas boas para o consumo, quais seriam as alternativas para evitar o desperdício e melhorar a qualidade dos produtos? Para os pesquisadores do assunto, não adianta replicar a experiência europeia no Brasil, de exigir hortaliças esteticamente perfeitas, porque também teríamos produtos sendo desprezados ainda na etapa de produção. Não devemos passar de um mercado pouco exigente, que gera desperdício no varejo e nas residências, para um mercado exigente que gera perda no campo.

A solução do problema é conscientizar os diversos elos da cadeia produtiva, especialmente varejistas e consumidores, para que sejam esclarecidos sobre quais aspectos da aparência das hortaliças comprometem a qualidade. Quanto maior a exigência do mercado por hortaliças de aparência perfeita, maior o desperdício de alimentos. Por sua vez, quanto maior a exigência por hortaliças sem danos, causados pela falta de cuidado e pela falta de higiene, menor será a perda de alimentos e maior a qualidade da alimentação da população brasileira.

Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/29626389/manuseio-correto-preserva-a-qualidade-e-a-vida-util-das-hortalicas>. Acesso em: 27 maio 2020 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas nos textos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O texto I sintetiza uma informação principal do texto II, ao apresentar critérios distintivos de alterações visuais que têm efeitos puramente estéticos em produtos alimentícios daquelas que têm implicações na qualidade desses produtos.

### PORQUE

- II. O texto II divulga que o aumento das perdas na cadeia produtiva de hortaliças no Brasil é proporcional à elevação de exigências dos consumidores pela aparência de produtos agropecuários.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



## QUESTÃO 03

### TEXTO I

Na Alemanha nazista, no auge da Segunda Guerra Mundial, surgiu a necessidade de abrir mais espaço para os veículos automotivos. Com muitos ciclistas, as bicicletas viraram um empecilho, forçando a criação de um espaço exclusivo para elas – talvez as primeiras ciclovias do mundo. Mas, se na década de 1940 os veículos eram prioridade, hoje, o uso de bicicletas – e das ciclovias – surge como uma das principais alternativas para melhorar a qualidade de vida nas grandes metrópoles. Quando políticas públicas incentivam o uso de bicicletas como meio de transporte para curtas e médias distâncias, um novo panorama se abre.

COSTA, J. Ciclovias ajudam a humanizar o espaço urbano. *Ciência e Cultura*. v. 68, n. 2, São Paulo, 2016 (adaptado).

### TEXTO II



Disponível em: <http://dopedal.blogspot.com/2012/05/charge-do-silverio-voz-da-serra.html>. Acesso em: 29 de abr. 2020.

Considerando as informações apresentadas e o uso de bicicletas como alternativa para melhorar a qualidade de vida nas cidades, avalie as afirmações a seguir.

- I. Dado que as bicicletas são veículos que ocupam pouco espaço na malha viária, prescinde-se de investimentos públicos em construção de ciclovias, sendo prioritárias campanhas de conscientização de motoristas a respeito dos benefícios do uso da bicicleta como meio de transporte.
- II. O uso das bicicletas como meio de transporte contribui para a melhoria da qualidade de vida nas grandes metrópoles, pois elas não emitem poluentes, além de esse uso proporcionar a prática de atividade física.
- III. A partir da Segunda Guerra Mundial, durante o governo da Alemanha nazista, o uso da bicicleta como meio de transporte tornou-se eficaz e passou a prevalecer nas cidades europeias.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

## QUESTÃO 04

Além do contexto econômico, o avanço da tecnologia também é um dos responsáveis pelo aumento dos trabalhadores informais. E a tendência de contratação de *freelancers* por meio de plataformas digitais, como aplicativos de *delivery* e de mobilidade urbana, ganhou até um nome: *Gig Economy*, ou economia dos bicos. Para os gigantes de tecnologia detentores desses aplicativos, os motoristas são trabalhadores autônomos, que não possuem vínculo empregatício. Além de não estarem sujeitos a nenhuma regulamentação e proteção legal, os profissionais que desenvolvem esse tipo de trabalho deixam de contribuir para a Previdência Social e de possuir benefícios como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), férias e décimo terceiro salário. Não obstante, ainda arcam com todo o custo da atividade que exercem. Em uma reportagem que ouviu alguns desses trabalhadores, motoristas afirmaram sofrer com problemas de coluna e com o estresse no trânsito, além das longas jornadas de trabalho. Por esses motivos, a *Gig Economy* está no centro de uma discussão mundial acerca da responsabilidade dessas companhias milionárias sobre as condições de trabalho da mão de obra que contratam. No meio do limbo jurídico, quem sofre são os trabalhadores dessas plataformas, que ficam duplamente desprotegidos — pelas empresas e pelo Estado.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/carreira/quais-sao-as-consequencia-do-trabalho-informal-no-pais/>.  
Acesso em: 18 abr. 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Trabalhadores autônomos informais que atuam em plataformas digitais sem qualquer vínculo empregatício, desprotegidos de regulamentação ou lei trabalhista, compõem a *Gig Economy*.

### PORQUE

- II. Os trabalhadores, na *Gig Economy*, arcam com todos os custos necessários para desempenhar o seu trabalho, ganham por produção e enfrentam longas jornadas diárias, o que os deixa mais desgastados e com problemas de saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
**B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
**D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
**E** As asserções I e II são proposições falsas.

## Área livre



\* R 1 6 2 0 2 1 1 0 \*

## QUESTÃO 05

### TEXTO I

Segundo o Ministério da Saúde, em 2017 o Brasil registrou uma média nacional de 5,7 óbitos para 100 mil habitantes. Na população indígena, foi registrado um número de óbitos três vezes maior que a média nacional – 15,2. Destes registros, 44,8% (aproximadamente, 6,8 óbitos), são suicídios de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos. Esses dados contrastam com o panorama nacional, em que o maior índice é entre adolescentes e adultos de 15 a 20 anos.

Disponível em: <https://www.cvv.org.br/blog/o-suicidio-do-povo-indigena/>. Acesso em: 30 de abr. 2020 (adaptado).

### TEXTO II

Evidências apontam que, em determinadas minorias étnico-raciais, como os indígenas (aborígenes ou populações nativas), o suicídio entre crianças apresenta taxas bem mais elevadas do que as observadas na população geral. No Brasil, o enforcamento foi utilizado mais frequentemente entre indígenas do que entre não indígenas, não se observando, no primeiro grupo, suicídios por intoxicação ou por armas de fogo. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos óbitos por suicídio entre crianças e adolescentes indígenas no Brasil, entre os anos de 2010 e 2014.



SOUZA, M. Mortalidade por suicídio entre crianças indígenas no Brasil. *Caderno de Saúde Pública*, v.35, Rio de Janeiro, 2019 (adaptado).



Considerando as informações apresentadas e o alto índice de suicídio da população indígena, avalie as afirmações a seguir.

- I. O elevado índice de suicídios entre crianças e adolescentes indígenas no país evidencia a necessidade de ações com foco nos direitos fundamentais desses indivíduos.
- II. Os estados do Pará e de Tocantins são os que possuem os maiores índices de suicídio de indígenas na faixa etária de 10 a 14 anos.
- III. Os povos das tribos originárias do Brasil, no que tange a sua história e preservação cultural, não estão amparados por direitos e garantias constitucionais.
- IV. O estabelecimento de ações preventivas ao suicídio nas comunidades indígenas deve considerar os elementos globais que afetam a população em geral, na faixa etária entre 15 e 20 anos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

#### QUESTÃO 06

A pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus gerou impactos negativos na economia e nos negócios, intensificando problemas sociais no mundo todo. Nos Estados Unidos, um estudo realizado com a parceria de duas importantes universidades verificou que a expectativa de vida dos norte-americanos caiu 1,1 ano em 2020. A nova expectativa é de 77,4 anos. De acordo com o estudo, esta foi a maior queda anual da expectativa de vida já registrada nos últimos 40 anos. O declínio é ainda maior se considerada a expectativa de vida para negros que moram no país, cuja queda foi de 2,1 anos. Para a população latina, essa queda foi de 3 anos. O declínio na expectativa de vida dos latinos é significativo, uma vez que eles apresentam menor incidência de condições crônicas que são fatores de risco para a Covid-19 em relação às populações de brancos e negros.

LOUREIRO, R. Covid-19 reduz gravemente expectativa de vida de negros e latinos nos EUA. *Revista Exame*, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O efeito desproporcional da pandemia da Covid-19 na expectativa de vida da população negra e latino-americana estabelece relação com sua situação de vulnerabilidade social.

#### PORQUE

- II. Uma hipótese que pode ser levantada quanto à diminuição da expectativa de vida de negros e latino-americanos está relacionada às suas precárias condições de trabalho, levando-os a maior possibilidade de exposição ao contágio pelo novo Coronavírus.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.





## QUESTÃO 07

### TEXTO I

O estudo *Internet and American Life Project*, do *Pew Research Center*, demonstrou que, em 2009, metade das buscas de temas relacionados à saúde na internet era feita para terceiros, e quase seis em cada dez pessoas que usaram meios digitais para se informar sobre saúde mudaram o enfoque com que cuidavam da própria saúde ou da de algum parente. Estima-se que exista uma correlação positiva entre o grau de conhecimento das doenças (seus fatores de risco, formas de prevenção e tratamento) e a taxa de adoção de hábitos saudáveis pela sociedade. O aumento nos diagnósticos precoces do câncer de mama e a diminuição do tabagismo são dois exemplos clássicos a favor dessa ideia. Acredita-se que indivíduos mais bem informados aderem a comportamentos preventivos e reagem melhor a uma enfermidade.

Infelizmente, a divulgação de temas médicos é uma faca de dois gumes: quem não sabe nada está mais perto da verdade do que a pessoa cuja mente está cheia de informações equivocadas. Conseguir que a mensagem seja bem decodificada pelos receptores é o grande desafio que preocupa (ou deveria preocupar) tanto médicos quanto jornalistas.

TABAKMAN, R. **A saúde na mídia**: medicina para jornalistas, jornalismo para médicos. Trad. Lizandra Magon de Almeida. São Paulo: Summus Editorial, 2013 (adaptado).

### TEXTO II

De acordo com os dados da última TIC Domicílios — pesquisa realizada anualmente com o objetivo de mapear formas de uso das tecnologias de informação e comunicação no país —, aproximadamente 46% dos usuários de Internet no Brasil utilizam a rede à procura de informações médicas sobre saúde em geral e serviços de saúde. Para uma médica e pesquisadora da Fiocruz, os indivíduos sempre procuraram informações sobre seu estado de saúde, mas é inegável que o surgimento da Internet trouxe um aumento significativo do acesso a informações amplificando assim os reflexos deste processo e alterando a relação entre os indivíduos. A pesquisadora chama a atenção para o perigo do autodiagnóstico e da automedicação, que podem gerar consequências nefastas tanto para os indivíduos quanto para a saúde pública, uma vez que boa parte dos estudos mostra que não são adotados critérios durante as buscas na Internet.

Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/conteudos-sobre-saude-na-web-alteram-relacao-medico-paciente>. Acesso em: 16 abr. 2020 (adaptado).

Considerando a abordagem dos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os textos I e II evidenciam a importância de critérios nas buscas realizadas pelos usuários da Internet por informações sobre patologias, pois algumas informações podem trazer riscos à saúde por fomentarem a compreensão equivocada de sintomas e profilaxias.
- II. O texto I afirma que a disponibilização de informações sobre temas de saúde nos meios de comunicação tem contribuído para o esclarecimento da população acerca de hábitos saudáveis.
- III. No texto II, defende-se o acesso a informações relativas a pesquisas da área da saúde nos veículos de comunicação, pois elas permitem que o indivíduo seja proativo na prevenção de patologias.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 08

Que é democracia? Em seu famoso discurso em Gettysburg, Abraham Lincoln disse que “a democracia é o governo do povo, feito para o povo e pelo povo, e responsável perante o povo”. O crédito desta definição é, na verdade, de Daniel Webster, que a elaborou 33 anos antes de Lincoln em outro discurso. Nesta ideia de “governo pelo povo e para o povo” surge uma questão essencial: e quando o povo estiver em desacordo? E quando o povo tiver preferências divergentes? O politólogo Arend Lijphart ressalta que há duas respostas principais: a resposta da “democracia majoritária” e a resposta da “democracia consensual”. Na democracia majoritária, a resposta é simples e direta: deve-se governar para a maioria do povo. A resposta alternativa, no modelo da democracia consensual é: deve-se governar para o máximo possível de pessoas.

A virtude da democracia consensual é buscar consensos mais amplos no que é interesse de todos; o desafio da democracia consensual pressupõe lideranças políticas mais maduras, tanto no governo quanto na oposição. Democratas genuínos têm aversão à ideia do totalitarismo e combatem os delírios daqueles que desejam poder sem limites.

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/blog/matheus-leitao/post/2020/02/25/democracia-consensual-contra-a-tirania-da-maioria.ghtml>.  
Acesso em: 2 maio 2020 (adaptado).

A partir dos argumentos expostos no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O bem comum, a ser estabelecido por um governo democrático, nem sempre está associado às opiniões da maioria do povo.
- II. A democracia consensual é caracterizada pelo consenso a ser alcançado entre situação e oposição, nas decisões governamentais.
- III. Circunstâncias políticas de polarização, marcadas pela alta competitividade e combatividade entre posições divergentes, caracterizam um modelo de democracia majoritária.
- IV. Democracia consensual pressupõe que a situação política no poder considere em suas decisões as necessidades das minorias, no sentido de governar para todo o povo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 03

Quando se foram os espanhóis do México e ainda não se preparavam os espanhóis contra nós, primeiro se difundiu entre nós uma grande peste, uma enfermidade geral. Começou em Tepeilhuitl (décimo terceiro mês no calendário mexicano). Sobre nós se estendeu – grande destruidora de gente. Alguns bem os cobriu, por todas as partes de seu corpo se estendeu. Na cara, na cabeça, no peito etc. Era uma enfermidade destruidora. Muitos morreram dela, mas muitos somente de fome morreram; já ninguém cuidava de ninguém, ninguém com outros se preocupava. O tempo que esta peste se manteve forte foi de sessenta dias, sessenta dias funestos.

LEÓN-PORTILLA, M. A Visão dos Vencidos. **A tragédia da conquista narrada pelos Astecas**. Col. L&PM História. Série: Visão dos Vencidos, vol. 2. 1. ed. Porto alegre, 1985. p. 99 (adaptado).

Considerando que León-Portilla recupera testemunhos indígenas em um esforço de ampliar as fontes por meio das quais se analisa a conquista espanhola da América, discorra sobre a importância da ampliação de fontes para a compreensão desse período da história da América. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

## QUESTÃO DISCURSIVA 04

As imagens do Museu Nacional do Rio de Janeiro consumido pelas chamas, que circularam por todo o Brasil em 2018, infelizmente, não são uma exceção. Incêndios são os grandes vilões do patrimônio cultural brasileiro, como aponta um especialista em gestão de risco do Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Restauração do Patrimônio Cultural, na Itália: “os incêndios são um grande fator de risco para museus não só no Brasil, mas em todo o mundo, pela combinação de fatores como grande quantidade de materiais orgânicos inflamáveis e falta de estrutura e de manutenção em prédios históricos antigos, além de legislação inadequada, gestores com curto período de mandato e descaso com a cultura. A soma final resulta em desastres incalculáveis como este.”

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/brasil/incendios-destroem-um-patrimonio-cultural-por-ano-no-brasil/>.  
Acesso em: 3 dez. 2018 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a importância da preservação do patrimônio cultural brasileiro para a sociedade. (valor: 5,0 pontos)
- Proponha duas políticas públicas que possam contribuir com a preservação dos patrimônios culturais brasileiros. (valor: 5,0 pontos)

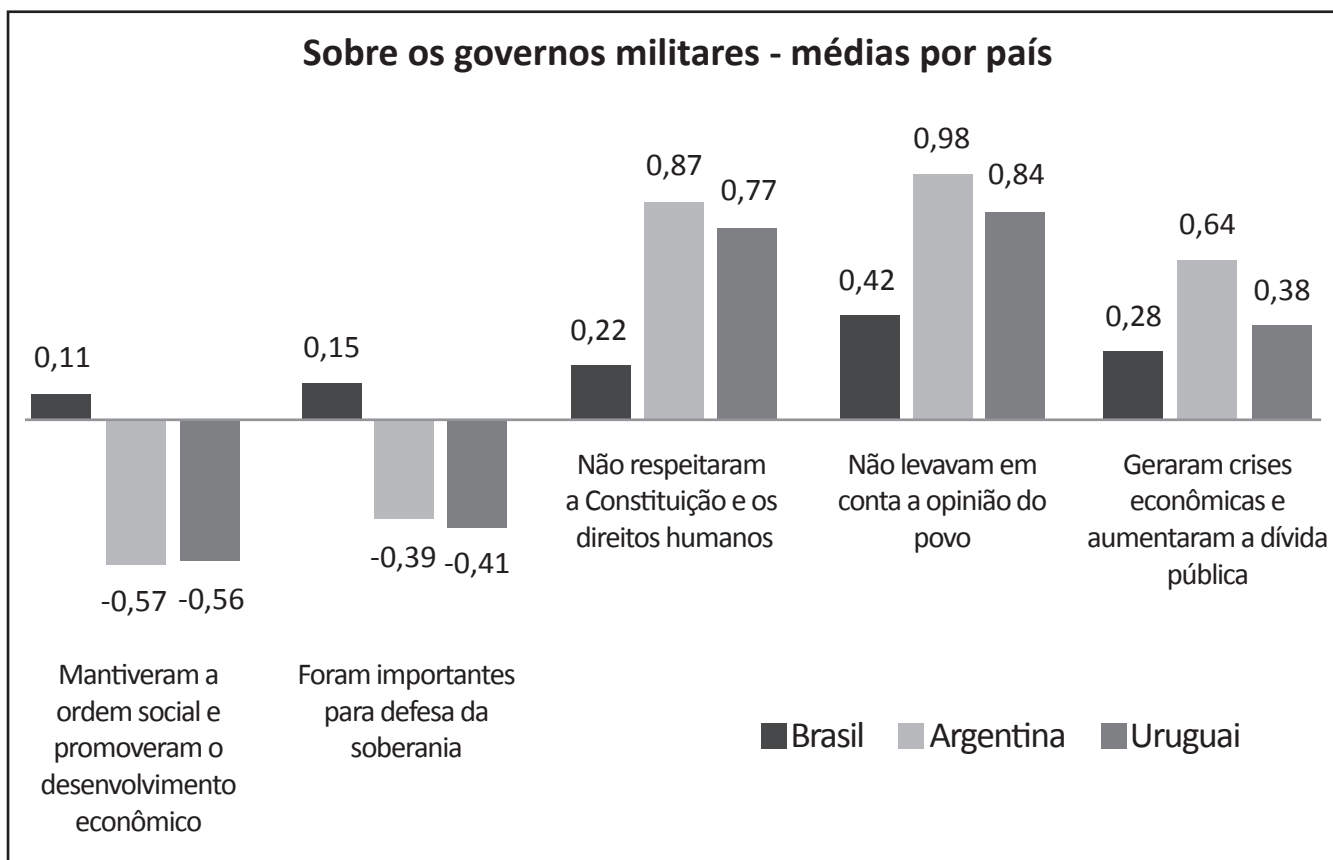
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



### QUESTÃO DISCURSIVA 05

Em uma pesquisa do Projeto jovens e a história no Mercosul, foi investigada a opinião de jovens brasileiros, argentinos e uruguaios sobre a história recente de seus respectivos países. Nela, os pesquisadores apontaram a recorrência, entre os jovens brasileiros, de posições em que afirmaram que a ditadura teve aspectos negativos e positivos. Nesse ponto, distinguiram-se dos jovens argentinos e uruguaios, que condenaram e rejeitaram as ditaduras e tudo o que remetia a esse conceito. Em seus apontamentos, os pesquisadores salientaram os perigos dessa flexibilização das críticas em relação ao período ditatorial no Brasil e reforçaram a importância de um trabalho de ensino-aprendizagem com as próximas gerações.



DUARTE, G. R.; CERRI, L. F. Politização e consciência histórica em jovens brasileiros, argentinos e uruguaios. *Revista Diálogos*, Maringá, v. 16, 2012. p. 248. Suplemento especial (adaptado).

Com base no texto e no gráfico apresentados, discorra sobre a relação entre a justiça de transição no Brasil e a memória coletiva. (valor: 10,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

---

**QUESTÃO 09**

Os retratos Fayum são pintados sobre madeira ou linho e sua produção é mais concentrada entre os séculos I e III d.C. Os pintores eram egípcios de origem grega ou romana. Essas obras foram encontradas no final do século XIX na província de Fayum ao sul de Mênfis e Cairo. São retratos de uma classe média urbana profissional – professores, soldados, atletas, sacerdotes serapi, mercadores e floristas. Eventualmente sabemos seus nomes – Aline, Flaviano, Isaro, Claudine. Foram encontrados em necrópoles, pois eram pintados para serem anexados à múmia da pessoa retratada quando ele ou ela morresse, diferentemente da figura egípcia da época faraônica, que estava eternamente de perfil para garantir a perfeita continuação da vida após a morte. Nenhum daqueles que encomendavam os retratos, nem aqueles que os pintavam, jamais imaginaram que seriam vistos pela posteridade. Essas imagens destinavam-se a serem enterradas sem um futuro à vista. Pintor e modelo, vivos no momento da pintura, colaboravam em uma preparação para a morte, preparação que asseguraria a sobrevivência. Pintar era nomear, e nomear era garantia dessa continuidade.



BERGUER, J. P. Os retratos Fayum. In: **Bolsões de resistência**. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 2004. p. 47-53 (adaptado).

Acerca das transformações da sociedade egípcia, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A frontalidade do rosto e a representação do indivíduo presentes nos retratos mortuários de Fayum são a expressão visual do contexto histórico egípcio entre os séculos I e III d.C.

**PORQUE**

- II. Os retratos de Fayum expressam uma mudança com a estética perfilada do período faraônico, o que demonstra a ascensão das classes médias egípcias na época ptolomaica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 10

O Jardim Botânico, depois de acrescentado com a Escola de Agricultura Prática, subirá a maior grau de utilidade, quando, além de distribuir as plantas exóticas, se der ao melhoramento das indígenas. Se a uva, a pera, a maçã, e outras frutas bem pouco saborosas no estado primitivo, fazem hoje as delícias da Europa; quanto não temos nós a esperar das muitas espécies, e variedades produzidas espontaneamente em nossas matas e campos, e que ainda no estado selvagem competem com aquelas e consignar maior soma para o destino atual do mesmo Jardim.

BRASIL. **Repartição dos Negócios do Império.** [Relatório da Repartição dos Negócios do Império de 1832, apresentado à Assembleia Legislativa na sessão ordinária de 1833]. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1833, p. 22.

Considerando os argumentos apresentados no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Apesar da falta de apoio do imperador D. Pedro II, os jardins botânicos realizaram projetos nas áreas pedagógica, museográfica, tecnocientífica e histórica, propiciando a interdisciplinaridade.
- II. No final do século XIX, diferentemente da Europa, os museus e arquivos públicos brasileiros associaram-se à agricultura com a finalidade de ampliar a exportação.
- III. No século XIX, entidades científicas, a exemplo do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, foram responsáveis pela ampliação de técnicas para melhoria da agricultura nacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre





## QUESTÃO 11

A **História Geral da África**, publicada pela UNESCO, é uma obra coletiva cujos objetivos são compreender melhor as sociedades e culturas africanas e demonstrar a importância das contribuições da África para a história do mundo. Ela nasceu da demanda feita à UNESCO pelas nações recém-independentes, que viam a importância de contar com uma história da África que oferecesse uma visão abrangente e completa do continente, para além das leituras e compreensões convencionais. Em 1964, a UNESCO assumiu o compromisso da preparação e publicação dessa obra. Uma das suas características mais relevantes é permitir a compreensão da evolução histórica dos povos africanos em sua relação com os outros povos. Contudo, até os dias de hoje, o uso da **História Geral da África** tem se limitado sobretudo a um grupo restrito de historiadores e especialistas, sendo menos utilizada por professores e estudantes. No caso brasileiro, um dos motivos dessa limitação era a ausência de uma tradução do conjunto dos volumes que compõem a obra em língua portuguesa.

KI-ZERBO, J. (ed.). **História Geral da África I: Metodologia e pré-história da África**. 2. ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010. p. IX-X (adaptado).

Considerando a referida obra bem como os princípios nela contidos, que orientam os estudos contemporâneos sobre a História da África, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um dos princípios contidos na obra é proporcionar uma visão sobre a história da África que confere aos africanos o papel de sujeitos e não apenas de objeto de dominação, conversão ou escravização.
- II. O preenchimento de importantes lacunas factuais relativas ao processo histórico das sociedades africanas inclui-se entre os preceitos que essa obra coletiva privilegia.
- III. Por meio de uma lógica historiográfica compensatória, o ponto de vista africano norteia os trabalhos reunidos na obra.
- IV. Os trabalhos contidos na obra propõem-se a apresentar a história dos povos africanos em seu conjunto, favorecendo a compreensão da diversidade na África.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



## QUESTÃO 12

Os manifestantes, ao derrubarem a estátua, ergueram um novo "texto" urbano, seu texto, a partir de sua escrita, de sua gramática e de sua linguagem. Em outras palavras, elaboraram uma nova narrativa sobre a nação e as relações humanas. As respostas iconoclastas ao que sucedeu com George Floyd é a expansão rápida, intercontinental e simultânea de um valor específico, o rechaço ao racismo. Sem mais ou menos. São monumentos nas ruas e praças que mantêm homenagens a traficantes enriquecidos, intelectuais supremacistas, monarcas avarentos e políticos agradecidos aos financiamentos recebidos, provenientes do comércio de pessoas.

VINYES, R. **Poder y conmemoración, el pasado como soberanía.**  
Disponível em: <https://blogs.publico.es/dominiopublico/33630/poder-y-conmemoracion-el-pasado-como-soberania/>.  
Acesso em: 27 jun. 2020 (adaptado).

A partir do texto e das discussões sobre a materialização da memória no espaço público, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os atos de derrubada de estátuas representam rejeição aos valores das elites dominantes que foram cultuados ao longo do tempo pela narrativa histórica oficial.

### PORQUE

- II. As iniciativas de ressignificação demonstram valores distintos daqueles que motivaram as homenagens materializadas no erguimento de estátuas, pois se opõe a perpetuação da memória dos vencedores.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 13

O documento não é inócuo. É, antes de mais nada, o resultado de uma montagem, consciente ou inconsciente, da história, da época e da sociedade que o produziram, mas também das épocas sucessivas durante as quais continuou a viver, talvez esquecido, durante as quais continuou a ser manipulado, ainda que pelo silêncio.

GOFF, J. L. **História e Memória.** Campinas: Editora da Unicamp, 1990. p. 547-548 (adaptado).

Considerando a visão do autor sobre acervos documentais e memória, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os documentos representam uma memória verossímil, dado que refletem a realidade do passado sem juízos de valor.

### PORQUE

- II. O documento é fruto das relações de poder que envolvem a memória, pois resulta de escolhas decorrentes de forças que operam no processo histórico.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## Área livre



\* R 1 6 2 0 2 1 2 2 \*

**QUESTÃO 14**

Foi preciso uma onda de protestos antirracistas nos Estados Unidos para despertar parte da sociedade branca que fecha os olhos diante da violência policial, que se acostumou a banalizar o genocídio de jovens negros nas favelas ou a ser complacente com a ausência de representatividade negra em posições de destaque no Brasil. Muita gente aderiu à versão brasileira de Black Lives Matter (Vidas Negras Importam), espalhando nas redes sociais *hashtags* como a *#blackouttuesday*, mas, além das campanhas de ocasião, o engajamento permanente pela causa antirracista ainda segue restrito às vozes do movimento negro.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-06-06/vidas-negras-importam-chacoalha-parcela-de-brasileiros-entorpecida-pela-rotina-de-violencia-racista.html>. Acesso em: 20 maio 2020 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. As teorias raciais se constituíram em fundamentos que justificavam as diferenças sociais e raciais, disseminando a noção de superioridade de algumas raças e povos sobre outros.
- II. A História do racismo no Brasil se vincula às teorias raciais, que foram disseminadas entre intelectuais e permaneceram restritas ao ambiente da medicina e do direito entre o final do século XIX e o início do século XX.
- III. A luta antirracista, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, como a do movimento Vidas Negras Importam, relaciona-se com a diáspora africana e as tensões raciais que permanecem vigentes na sociedade contemporânea.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**QUESTÃO 15**

A partir do Renascimento artístico italiano, mais precisamente no século XV, tudo que lembrava Roma precisa ser imitado e começa a fazer parte das salas dos mecenas. Ao mesmo tempo que os pintores mesclam ideologia e mensagem política em seus quadros, as esculturas, os mosaicos, as moedas – objetos arqueológicos de uma maneira geral – também estão presentes. Essa revolução do olhar, acompanhada pela Expansão Marítima, leva as realidades europeias dos séculos XVI e XVII a adquirirem suas próprias coleções. O modelo da Vila Albani, em Roma, era um espaço onde os intelectuais europeus se encontravam para discutir suas ideias e achados. A vila pertencia ao cardeal Albani, sobrinho do Papa Clemente XI (1649-1721), grande protetor das artes que ordenou as primeiras escavações arqueológicas nas catacumbas romanas. A construção da vila levou aproximadamente 20 anos. Nela, havia uma rica coleção greco-romana, hoje pertencente ao Museu do Louvre.

CARLAN, C. U. Os Museus e o Patrimônio Histórico: uma relação complexa. *História*, São Paulo, 27 (2): 2008, p. 77 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e as reflexões do autor sobre a revolução do olhar e da emergência dos museus na Idade Moderna, assinale a opção correta.

- A** No século XVI, os historiadores que salvaguardavam artefatos da Igreja, da realeza e da nobreza eram críticos da elite, proprietária desses objetos.
- B** Na Idade Moderna, os museus difundiam o patrimônio cultural por meio de suas funções educativas.
- C** Na Idade Moderna, o colecionismo era expressão de uma hierarquia política, econômica e social.
- D** No século XVI, os colecionadores, com o suporte dos historiadores, elaboraram padrões científicos de catalogação, estabelecendo a organização das peças cronologicamente.
- E** Na Idade Moderna, o tipo de tratamento documental utilizado assemelha-se ao método contemporâneo, em que os historiadores recolhem, recuperam e preservam relíquias para exaltar o passado.

QUESTÃO 16

Nanaê  
Cantava pra sinhazinha  
Dormir ao luê  
Pra ir pra debaixo do pé de café  
Fazer canjerê, Nanaê

Se sinhazinha acordasse  
Antes de Nanaê chegar  
E começasse a chorar  
Senhor mandava amarrar Nanaê  
E chibatar Nanaê

Mas Nanaê se incorporava  
De Nanã Buruquê  
E não sentia a pancada doer  
Nanaê

Sinhazinha mimada, embalada  
No cantar da negra Otina Nanaê  
Herdou todo seu ser  
Hoje em noite de luana  
É sinhazinha quem vai dançar na mujangana, Nanaê

BRÜGGER, S. M. J. Filho Brasil pede a bênção. Mãe África: identidade negra no canto de Clara Nunes (1968-1982). In: ABREU, Martha, *et al.* (org). **Cultura negra**: trajetórias e lutas de intelectuais negros. Niterói: Eduff, 2018. v. 2, p. 126-7 (adaptado).

Considerando os trechos da música *Nanaê, Nanã Naiana* e a complexidade do contexto da escravidão no Brasil, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os trechos elucidam tanto a violência sofrida por africanos escravizados, representados na música por Nanaê, como a resistência e a luta por meio da religião quando Nanaê incorpora Nanã Buruquê para se livrar das chibatas.

**PORQUE**

- II. A relação conflituosa entre o senhor e Nanaê, explícita nos verbos “amarrar” e “chibatar”, interferia na relação harmoniosa entre a sinhazinha e Nanaê, perceptível pelos verbos “herdou” e “dançar”.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
**B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
**D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
**E** As asserções I e II são proposições falsas.



\* R 1 6 2 0 2 1 2 4 \*

## QUESTÃO 17

É terrível o que está acontecendo, mas a sociedade precisa entender que não somos o sal da terra. Temos que abandonar o antropocentrismo; há muita vida além da gente, não fazemos falta na biodiversidade. Pelo contrário. Desde pequenos, aprendemos que há listas de espécies em extinção. Enquanto essas listas aumentam, os humanos proliferam, destruindo florestas, rios e animais. Somos piores que a Covid-19. Esse pacote chamado de humanidade vai sendo descolado de maneira absoluta desse organismo que é a Terra, vivendo em uma abstração civilizatória que suprime a diversidade, nega a pluralidade das formas de vida, de existência e de hábitos.

KRENAK, A. **O amanhã não está à venda.** São Paulo: Cia. das Letras, 2020 (adaptado).

Sobre a cultura e a história indígenas, assinale a opção correta.

- A** As políticas indigenistas no Brasil demonstram o interesse dos povos indígenas em processos interculturais de assimilação propostos pelo Estado.
- B** Os povos indígenas defendem posturas integracionistas propostas pelo Estado capazes de dar continuidade às estratégias de resistência secular por eles vivenciadas.
- C** As políticas de aldeamento implantadas historicamente respeitaram os territórios tradicionais dos povos indígenas no processo de ocupação dos espaços economicamente estratégicos.
- D** O marco constitucional de 1988 prioriza os estudos dos povos indígenas brasileiros por meio de dados e fontes históricas oficiais.
- E** A participação política dos povos indígenas brasileiros contribui para a defesa da diversidade étnico-linguística e cultural do país.

## QUESTÃO 18

A produção de escritos que combinavam glifos fonéticos, logográficos e ideográficos com pinturas foi realizada por mais de dois mil anos na Mesoamérica e é considerada uma das características definidoras dessa macrorregião.



Tira de la Peregrinación ou Códice Boturini (século XVI)

SANTOS, E. N. Usos historiográficos dos códices mixteco-nahuas. **Revista de História**, São Paulo: USP, n. 153, 2005, p. 70 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O *Códice Boturini* tanto registra um conjunto de extensas migrações praticadas pelos mexicas quanto evidencia como esses povos conheceram um processo de urbanização.
- II. Assim como outros códices mexicas, a *Tira de la Peregrinación* registra não apenas aspectos do passado desses povos como também características de sua sociedade.
- III. Os mexicas narraram, por formas pictográficas de escrita, seu passado como regentes de um império, relegando ao esquecimento a migração para o planalto mexicano.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 19



Decreto de Graciano Troynes, Biblioteca Municipal, século XIII. In: LE GOFF, J.; SCHMITT, J. C. *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*. São Paulo: EDUSC, 2002. v. 2, p. 163 (adaptado).

Considerando a imagem apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A imagem expressa a correlação estabelecida entre o rei e o bispo, mostrando que havia a superioridade do poder temporal e a necessidade do poder espiritual.

**PORQUE**

- II. O decreto de Graciano referia-se às competências do sacerdócio e da realeza e à necessidade de ambos os poderes se ajudarem na condução da sociedade cristã.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



## QUESTÃO 20

---

Em se tratando da ditadura militar, há uma clara exclusão de vários grupos sociais dos debates mais elaborados. Isso fica bastante evidente quando observamos a superficialidade com que os temas do passado recente brasileiro são tratados publicamente. Portanto, é importante considerar as funções social e política da atividade de divulgação científica. Os profissionais que adentram essa seara acabam tomando para si o papel de melhorar a qualidade dos debates sobre os temas históricos na esfera pública. O conhecimento produzido por meio do trabalho acadêmico-científico se torna um antídoto para prevenir ações políticas mal-intencionadas, que usam memórias distorcidas e, muitas vezes, falseadas, para construir um passado idílico que acaba tendo um forte apelo no senso comum.

GOMES, P. C. História da ditadura: como tratar de regimes ditatoriais com o grande público. *In*: CARVALHO, B. L. P.; TEIXEIRA, A. P. T (ed.). **História pública e divulgação de história**. São Paulo: Letra e Voz, 2019. p. 93-97 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A atuação de historiadores e professores de história na qualificação do debate no espaço público, combatendo memórias distorcidas e falseadas, tem dimensão profissional, mas também política e social.
- II. A superficialidade com que, por vezes, a temática da ditadura é tratada no espaço público está relacionada com os resultados das pesquisas desenvolvidas na academia.
- III. Abrir os debates qualificados sobre a ditadura a mais pessoas requer articulação do rigor dos resultados das pesquisas acadêmicas com formas didáticas envolventes e inclusivas de difusão científica da história.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

---

## QUESTÃO 21

### TEXTO I

A escravidão, nas duas funções que exercerá na sociedade colonial, fator trabalho e fator sexual, não determinará senão relações elementares a muito simples. A função da mulher escrava, instrumento de satisfação das necessidades sexuais de seus senhores e dominadores, não ultrapassará também o nível primário e puramente animal do contato sexual, não se aproximando senão muito remotamente da esfera propriamente humana do amor, em que o ato sexual se envolve de todo um complexo de emoções e sentimentos.

PRADO JUNIOR, C. *Formação do Brasil Contemporâneo* – Colônia. São Paulo: Brasiliense, 1976. p. 342 (adaptado).

### TEXTO II

Caio Prado Júnior aponta para além do que pretende analisar. No momento em que fala de alguma coisa, negando-a, ele revela desconhecimento de si mesmo. Nessa perspectiva, ele pouco teria a dizer sobre essa mulher negra, porque ele lhe nega o estatuto de sujeito humano. Trata-a sempre como objeto. Até mesmo como objeto de saber. É por aí que a gente compreende a resistência de certas análises que, ao insistirem na prioridade da luta de classes, negam-se a incorporar as categorias de raça e gênero.

GONZÁLES, L. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984, p. 223-244 (adaptado).

Com base nas críticas da socióloga brasileira Lélia Gonzáles à análise do historiador Caio Prado Júnior, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os questionamentos de Gonzáles partem de uma perspectiva interseccional, já que envolve categorias como gênero e raça para análise da sociedade.
- II. A autora se posiciona contrariamente à possibilidade de homens brancos realizarem análises sobre a condição das mulheres escravizadas.
- III. Gonzáles sustenta que a negação da subjetividade da mulher escravizada relaciona-se à ausência de reconhecimento racial do próprio autor.
- IV. O estudo de Gonzáles demonstra que os aspectos de classe foram fundamentais para se evitar o esquecimento da experiência das mulheres negras escravizadas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre





\* R 1 6 2 0 2 1 2 8 \*

## QUESTÃO 22

Érico Veríssimo, em **As aventuras de Tibicuera**, narrou a história de um indiozinho frágil que cresceu e tornou-se um bravo e forte guerreiro, em obra que ganhou o primeiro lugar do concurso realizado pela Comissão Nacional de Literatura Infantil no ano de 1937.

Considerando as relações entre a informação apresentada e a política do Estado Novo relativa à construção de uma identidade nacional, assinale a opção correta.

- A** A semelhança da obra vencedora do concurso em 1937 com as imagens e os debates produzidos pelas elites e por intelectuais do governo de Vargas acerca dos índios não alteraram as representações de coragem, beleza e origem utilizadas pelo Romantismo do século XIX.
- B** A escolha do texto como vencedor do concurso vai ao encontro dos objetivos da campanha governamental da Marcha para o Oeste, que visava à ocupação territorial e econômica de áreas do Brasil Central e objetivava o reconhecimento, a pacificação e a inclusão dos grupos indígenas à cidadania.
- C** A Comissão de Literatura teve o apoio do Serviço de Proteção ao Índio, criado no início do Estado Novo, sob a supervisão do marechal Cândido Rondon, com a finalidade de localizar, contatar e promover a coexistência pacífica entre Estado, colonizadores e indígenas.
- D** Os trabalhos da Comissão de Literatura alinhavam-se ao projeto ideológico - político do Estado, materializado pela atuação do Departamento de Informação e Propaganda (DIP), de reescrever a história do país.
- E** Um dos resultados da atuação da Comissão de Literatura foi a decretação do dia 19 de abril como data comemorativa do Índio, contribuindo para a política de construção de uma grande nação na qual os indígenas, por sua coragem e seu trabalho, seriam reconhecidos como agentes ativos.

## QUESTÃO 23

O Contestado pode ser uma espécie de introdução ao estudo do Brasil Republicano, por dizer respeito a um conjunto de instituições políticas e sociais que tiveram atuação de destaque no conflito, que se modificaram e se consolidaram em posições de destaque político e mando, como a Igreja, o Exército e o poder local dos Coronéis. O movimento do Contestado precisa ser entendido como um evento nacional e latino-americano, não como um evento local, circunscrito a uma região.

MACHADO, P. P. O Contestado na sala de aula. In: **Cadernos do CEOM**, Chapecó/SC, v. 30, n. 46, p. 75, jun. 2017 (adaptado).

A respeito da disputa do Contestado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O movimento do Contestado resistiu contra o avanço das empresas responsáveis pela colonização das terras e exploração da madeira.
- II. Os grileiros de terra se aliaram ao movimento do Contestado na luta contra as oligarquias locais em defesa da construção da linha férrea.
- III. A organização do movimento do Contestado estava firmada em tradições messiânicas, comuns a diversos movimentos sociais do Brasil.
- IV. A repressão ao movimento do Contestado contou com contingentes do exército, forças públicas estaduais e "jagunços".

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

## QUESTÃO 24

A violência da escravidão não transformava os negros em seres incapazes de ação autônoma, nem em passivos receptores de valores senhoriais, nem tampouco em rebeldes valorosos e indomáveis. Acreditar nisso pode ser apenas a opção mais cômoda: simplesmente desancar a barbárie social de um outro tempo traz implícita a sugestão de que somos menos bárbaros hoje em dia, de que fizemos realmente algum progresso dos tempos da escravidão até hoje. A ideia de que progredimos de cem anos para cá é, no mínimo, angelical e sádica: ela supõe ingenuidade e cegueira diante de tanta injustiça social, e parte também da estranha crença de que sofrimentos humanos intensos podem ser de alguma forma pesados ou medidos.

CHALHOUB, S. **Visões da liberdade**. Uma história das últimas décadas de escravidão na Corte. São Paulo:Companhia das Letras, 2011. p. 49 (adaptado).

Sobre a perspectiva do autor, que analisa a escravidão no Brasil na segunda metade do século XIX, avalie as afirmações a seguir.

- I. A perspectiva apresentada no texto procura se afastar dos debates a respeito da escravidão balizados sobretudo pela teoria do escravo-coisa, na qual o cativo é apresentado apenas como mercadoria sob total controle e arbítrio de seu senhor.
- II. O texto aponta para a negação da ideia de que a condição jurídica de mercadoria do cativo corresponde a sua condição social e que, portanto, os negros seriam incapazes de ação autônoma ou de produção de valores e normas.
- III. A investigação histórica apresentada está pautada na tese de que os escravizados agiam, em sua busca por liberdade, de acordo com uma racionalidade própria e que suas experiências não eram apenas reflexo da experiência de seus senhores.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 25

Dentro da catedral de Notre-Dame



Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-47939068>. Acesso em: 19 jun. 2020 (adaptado).

Após a tragédia do incêndio na Catedral de Notre-Dame em Paris em 2019, muito se falou sobre o valor histórico desse monumento, mas também sobre as características das construções de outras épocas e o trabalho de restauração desse patrimônio, respeitando-se e preservando-se suas características originais.

Com relação aos materiais, técnicas e estilos de construção de igrejas, assinale a opção correta.

- A** As basílicas eram formadas por uma pequena nave retangular, onde o altar ocupava um dos lados menores da construção, sem grandes destaques arquitetônicos.
- B** As construções da Alta Idade Média eram feitas em madeira e ferro, com uma nave espaçosa coberta por um teto plano de madeira com vigas visíveis.
- C** O estilo românico ficou marcado por um excesso de decorações nas igrejas, que tinham grandes janelas para entrada de luz, tal qual um grande salão preparado para festas.
- D** Nas igrejas góticas, se comparadas com igrejas de outras épocas, usava-se maior quantidade de pedra para sustentar as abóbadas, devido à altura e ao tamanho dos edifícios.
- E** O arco ogival, característico das catedrais góticas, possibilitou a construção com pé direito mais alto que o de igrejas de outros estilos, paredes mais finas e abertura de grandes janelas.

## QUESTÃO 26

Refletir sobre a nação na América espanhola é se aventurar em um vasto campo de pesquisas, não só pelo número de países envolvidos, mas pela complexidade do processo de construção nacional em sociedades bem diferentes e heterogêneas. O nascimento das “nações” hispano-americanas evoca constantemente, para os não especialistas e, a *fortiori*, para a imensa maioria da população desses países, imagens e termos vagos.

GUERRA, F. X. A nação na América espanhola: a questão das origens. **Revista Maracanan**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 9-30, 1999 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Nas últimas décadas, a historiografia veio abandonando progressivamente a interpretação que considerava que movimentos nacionalistas teriam motivado os processos de independência da América espanhola.

### PORQUE

- II. Antes dos movimentos independentistas, as sociedades da América espanhola eram multiculturais e pluriétnicas e inexistiam nacionalidades que se identificassem como comunidades culturais e etnicamente unificadas, que se reconhecessem como tal e buscassem autonomia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
**B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
**D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
**E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



## QUESTÃO 27

---

Um inquérito que poderia ser apenas mais um entre os mais de 13 milhões de processos acumulados no arquivo judicial de um estado brasileiro e estava esquecido desde a década de 1970 nas prateleiras de um acervo foi localizado por estudantes de História de uma universidade brasileira. O documento trouxe à tona indícios de mais um falso suicídio cometido durante a ditadura militar. A versão do suicídio agora é alvo da Comissão da Verdade. Passou a ser contestada com maior propriedade desde outubro de 2011, quando foi encontrado em meio a milhares de papéis guardados por um tribunal de justiça. Deteriorado pela ação do tempo, o inquérito foi restaurado por uma historiadora, e guardado com cuidado. Dias depois, passou pelo crivo de um professor de história e chegou ao conhecimento da Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos, que ajudou os pesquisadores no contato com familiares da vítima.

Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2013/06/como-estudantes-ajudaram-a-reescrever-a-historia-de-militante-gaucho-morto-na-ditadura-4161584.html>. Acesso em: 27 jun. 2020 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas sobre a atuação profissional dos historiadores, avalie as afirmações a seguir.

- I. As tomadas de decisão quanto à preservação e publicização de arquivos e, por consequência, a construção de seu valor cultural e histórico, competem aos historiadores.
- II. Para trabalhar em arquivos, os historiadores devem conhecer a legislação arquivística e ser capacitados para compreender os princípios e práticas da Arquivologia.
- III. Ao integrar equipes de difusão cultural, os historiadores possibilitam o conhecimento de acervos e de documentos, garantindo o direito de acesso à informação como exercício da cidadania.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

---

## QUESTÃO 28

A “invenção” patrimonial se inscreve em um campo político em que memórias são disputadas, conforme os projetos políticos em pauta, em um processo que necessita ser pensado para que a própria noção de patrimônio possa então ser desnaturalizada. A essa discussão, os historiadores têm dado contribuições significativas.

GUILLEN, I. C. M. Patrimônio e história: reflexões sobre o papel do historiador. *Diálogos*, Maringá, v. 18, n. 2, p. 638, maio-ago. 2014 (adaptado).

Considerando as referidas contribuições à discussão sobre o patrimônio cultural, assinale a opção que apresenta o principal papel do historiador nesse debate interdisciplinar.

- A** Produzir o conceito de identidade nacional, definindo as manifestações culturais.
- B** Promover a interdisciplinaridade, inserindo-se em campos teórico-metodológicos de outras disciplinas acadêmicas.
- C** Subjetivar o debate sobre patrimônio, as concepções de passado e de tempo, para estimular o tombamento de bens culturais.
- D** Evocar imagens tradicionais em busca de documentos que comprovem a autenticidade de obras artísticas, verificando a data de fundação de edifícios que precisam ser tombados.
- E** Problematizar as narrativas construídas em torno da identidade nacional em sua relação com o patrimônio, discutindo as justificativas criadas para sua constituição.

## QUESTÃO 29

Podemos supor que o grande limite da função do historiador seja o limite do documento. Dócil ao arbítrio quase absoluto, o documento é, igualmente, senhor de quem o submeter. Na sobreposição de centenas de subjetividades e acasos, ele encerra a chave de acesso ao conhecimento do passado. Reafirmando seu senhorio dialético, criador/criatura, o documento, em si, torna-se um personagem histórico, com a beleza da contradição e da imprevisibilidade, com as marcas do humano.

PINSKY, C. B.; LUCCA, T. R. *et al.* **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2012 (adaptado).

Sobre a relação entre historiador e suas fontes, assinale a opção correta.

- A** A Escola Metódica desconsiderava os documentos oficiais como fonte válida para a produção historiográfica.
- B** A utilização das fontes no diálogo do historiador com a teoria produz um conhecimento objetivo sobre o passado.
- C** A problematização do conteúdo da fonte faz parte de uma concepção positivista da História.
- D** Com a crítica externa do documento, buscava-se verificar a veracidade do seu conteúdo.
- E** A Escola dos Annales diversificou as abordagens metodológicas sobre as fontes.

## Área livre



### QUESTÃO 30

Classe é uma formação social e cultural (frequentemente adquirindo expressão institucional), que não pode ser definida abstrata e isoladamente, mas apenas em termos de relação com outras classes; e, em última análise, a definição só pode ser feita através do tempo, isto é, ação e reação, mudança e conflito. Quando falamos de uma classe, estamos pensando em um corpo de pessoas, definido sem grande precisão, compartilhando as mesmas categorias de interesses, experiências sociais, tradição e valores.

THOMPSON, E. P. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas, SP: Unicamp, 1996. p. 119-120 (adaptado).

Com base nas informações do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O chamado "marxismo inglês" propõe uma releitura conceitual sobre a formação das classes sociais, ampliando a formulação clássica sobre o tema.

#### PORQUE

- II. Os autores vinculados ao "marxismo inglês" entendem que as classes sociais se formam a partir dos contextos de vivência, quando homens e mulheres experienciam as mesmas relações de trabalho, de vida social e cotidiana, tomando consciência disso.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.  
**B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C** A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.  
**D** A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.  
**E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

## QUESTÃO 31

A partir de 1948, a historiografia da África vai progressivamente se assemelhando a de qualquer outra parte do mundo. É evidente que ela possui problemas específicos, como a escassez relativa de fontes escritas para os períodos antigos e a consequente necessidade de lançar mão de outras fontes como a tradição oral, a linguística ou a arqueologia. Mas, embora a historiografia africana tenha trazido importantes contribuições no que diz respeito ao uso e à interpretação dessas fontes, ela não se distingue fundamentalmente da historiografia de certos países da América Latina, da Ásia e da Europa que enfrentam problemas análogos. O importante é que, nos últimos 25 anos, equipes de universitários africanos vêm se dedicando ao ofício de historiador.

FAGE, J. D. Evolução da historiografia da África. In: KI-ZERBO, J. (ed.). **História Geral da África I: metodologia e pré-história da África**. São Paulo: Ática, 1982. p. 21 (adaptado).

Considerando o tema da produção historiográfica em história da África, avalie as afirmações a seguir.

- I. A produção historiográfica da África se beneficiou com a influência da cultura intelectual europeia na historiografia que se desenvolveu após a Segunda Guerra Mundial.
- II. A produção historiográfica da África aderiu ao pensamento eurocêntrico ao incorporar as mudanças propostas pela Nova História da historiografia francesa.
- III. As singularidades da história africana demonstram a necessidade de um debate historiográfico que abarque a complexidade dessas sociedades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre





## QUESTÃO 32

A história digital é uma abordagem para examinar e representar o passado que funciona em conjunto com as novas tecnologias de comunicação computadorizadas, a rede da internet e os sistemas de software. Em um nível, a história digital é uma arena aberta de produção e comunicação acadêmica, abrangendo o desenvolvimento de novos materiais didáticos e coleções de dados acadêmicos. Por outro lado, trata-se de uma abordagem metodológica enquadrada pelo poder hipertextual dessas tecnologias em fazer, definir, consultar e anotar associações no registro humano do passado.

A modificação na “materialidade” da fonte histórica nos conduz, inevitavelmente, a uma nova condição em relação ao modo de lidarmos com a informação ali contida. Se concordarmos que, no “setor da informática, não há nada de virtual”, pois os arquivos digitais “ocupam espaço” em servidores, cabos, antenas, *hard disk, drives* etc., a desmaterialização não é senão uma rematerialização.

BRASIL, E; NASCIMENTO, L. F. História Digital: reflexões a partir da hemeroteca digital brasileira e do uso de CAQDAS na reelaboração da pesquisa histórica. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 33, n. 69, p. 200-201, jan./abr. 2020 (adaptado).

Sobre o impacto das novas tecnologias na produção dos documentos históricos digitais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um registro histórico converte-se, por meio de processos computacionais, em um documento digital.
- II. Por meio da história digital, a materialidade da fonte histórica desmaterializa os documentos, dificultando o trabalho do historiador.
- III. Os documentos digitais provocaram impactos nas ferramentas de trabalho do historiador, porque adquiriram maior valor historiográfico do que os documentos impressos.
- IV. Com o uso dos arquivos digitais, os historiadores precisam refletir também sobre os métodos de digitalização das fontes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

Área livre

### QUESTÃO 33

A abolição da escravidão é uma necessidade da honra e da paz nacional. O escravo é, na nossa sociedade, uma vergonha e uma ameaça. A corrente negra continuou a atravessar o Atlântico e a trazer para as nossas plagas uma população de galés, que, no tinar de suas cadeias, nos deixou o atavismo fatal da humilhação. O escravo assimilou a nação e se tornou seu símbolo. Concentrando em si nossa riqueza, a nossa pátria está nos seus músculos. No dia em que as claridades do direito forem alvorear, na espessa e agoureira sombra de três séculos de ignorância e submissão, o dia da justiça; neste dia se interromperá de súbito para as atuais classes dirigentes a vida de prestígio e de força e o país se verá fatalmente abalado por uma crise tremenda.

PATROCÍNIO, J. Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 7 ago.1882. In: DEL PRIORE, M.; NEVES, M. F.; ALAMBERT, F. **Documentos de história do Brasil**: de Cabral aos anos 90. São Paulo: Scipione, 1997. p. 61 (adaptado).

Considerando o texto e o movimento abolicionista do século XIX, avalie as afirmações a seguir.

- I. A instabilidade do sistema escravista e a possibilidade real de sua desagregação eram ameaças concretas para o período.
- II. O tráfico permanente de africanos escravizados ao longo do período colonial e imperial foi influenciado pelas doutrinas raciais do século XIX, que apontavam para a necessidade de uma miscigenação branqueadora da população.
- III. A militância dos abolicionistas movia ações de liberdade contra senhores de escravos, denunciando o mau cativo, o castigo injusto e os ritmos de trabalho, em um momento de crescente perda de legitimidade do sistema.
- IV. O movimento abolicionista apontava a necessidade de ruptura imediata com o sistema escravista, com a defesa da radicalização das ações libertadoras e emancipadoras, bem como a garantia de pagamento de indenizações aos proprietários.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



### QUESTÃO 34

Durante a Revolução Francesa, a ação do vandalismo revolucionário ameaçava os monumentos históricos na França. Motivadas em grande parte por essas mesmas ameaças, as primeiras ações de preservação ocorreram ainda durante esse período. Antes dessa época, já havia alguma consciência da importância da preservação de monumentos e obras de arte bem como de seu uso para se promover uma certa visão de cultura.

TEIXEIRA, L. S. O Estado e a preservação do patrimônio cultural: a matriz francesa. In: LEAL, C. B. *et al.* **Patrimônio cultural**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2014. p. 88 (adaptado).

Sobre patrimônio cultural na Idade Moderna, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A preservação do patrimônio histórico e dos acervos documentais tornou-se importante no contexto da Idade Moderna, envolvendo monumentos e objetos do passado.

#### PORQUE

- II. Os monumentos históricos e as obras de arte passaram a ser considerados como constituintes de um patrimônio histórico, criando-se um acervo de bens classificados, inventariados e homogeneizados.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

### Área livre

### QUESTÃO 35

Arquivos pessoais são conjuntos documentais, de origem privada, acumulados por pessoas físicas, e que se relacionam de alguma forma às atividades desenvolvidas e aos interesses cultivados por essas pessoas, ao longo de suas vidas.

Os arquivos pessoais constituem valiosas fontes de pesquisa, seja pela especificidade dos tipos documentais que os caracterizam, seja pela possibilidade que oferecem de complementar informações constantes em arquivos de natureza pública. O crescimento das pesquisas nas áreas de história da vida privada e história do cotidiano bem como o interesse crescente pelas análises de tipo biográfico e pelas edições de correspondência escolhida têm aumentado a procura por esse tipo de fonte, chamando atenção para a importância de sua preservação, organização e abertura à consulta pública.

ACCESSUS – Documentos de Arquivos Pessoais. **O que são arquivos pessoais**. Rio de Janeiro: CPDOC/FGV (Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil). Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/acervo/arquivospessoais>. Acesso em: 12 jun. 2020 (adaptado).

Considerando as informações do texto, é correto afirmar que os arquivos pessoais

- A** proporcionam uma história objetiva sobre a diversidade humana.
- B** possibilitam análises imparciais sobre a vida do sujeito pesquisado.
- C** participam da construção da democracia e da cidadania por meio de uma análise positivista.
- D** colaboram para a construção da democracia e da cidadania porque proporcionam uma pluralidade de visões sobre a sociedade.
- E** tornaram a história mais complexa devido à pluralidade dos documentos, prejudicando a compreensão do todo em favor das histórias particulares.

## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

### QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



**sinaes**

Sistema Nacional de Avaliação  
da Educação Superior

# enade 2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

16

**INEP**

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO  
FEDERAL

**ANEXO IXA PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO  
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –  
HISTÓRIA (LICENCIATURA)**

## QUESTÃO DISCURSIVA 1

### TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

### TEXTO II

#### Capítulo I Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: [https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988\\_15.12.2016/art\\_5\\_.asp](https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp). Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)

## PADRÃO DE RESPOSTA

---

O respondente deve, a partir dos argumentos presentes no texto I, refletir sobre as tensões existentes entre a arte e a cultura no Brasil contemporâneo e sobre a liberdade artística explicitado no artigo 5º da Constituição Federal (Texto II), de modo a perceber a ilegitimidade dos movimentos de censura que tem eclodido em determinados segmentos da sociedade brasileira.

O respondente deve, ainda, apresentar duas ações educativas para a superação das tensões citadas, como: encontros de artistas e público em escolas e outros espaços públicos; projetos de visitação a espaços culturais, como museus e galerias, voltados para a formação de público/plateia; debates em espaços públicos a respeito da liberdade artística, etc.

(Valor: 10,0 pontos)

## QUESTÃO DISCURSIVA 2

---

---

### TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. et al. Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. *Blucher Education Proceedings*, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

### TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. et al. Cidades inteligentes e mobilidade urbana. *Cadernos FGV Projetos*, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

## PADRÃO DE RESPOSTA

---

- O respondente deve mencionar que as cidades inteligentes podem diminuir o impacto ambiental dos aglomerados urbanos, pois, ao utilizarem a tecnologia como um fator indispensável para modernizar e oferecer melhor infraestrutura e serviços, colaboram, por exemplo, com a redução no consumo de energia e na emissão de CO<sub>2</sub>.
- O respondente deve elaborar uma proposta de intervenção que gere impacto social e contribua para a melhoria da vida em comunidade. Exemplos de intervenção incluem:
  - ✓ Proposição de aplicativos para:
    - compartilhamento de transporte (caronas);
    - oferecimento de pequenos serviços (babá, pet sitter, acompanhamento de idosos, acompanhamento psicológico);
    - doação de produtos, alimentos, etc.



- ✓ Plano de ação a fim de oferecer serviços específicos a grupos menos favorecidos, como idosos ou população de rua.
  - ✓ Concepção de artefatos urbanos para melhorar a mobilidade urbana ou para permitir a passagem de fauna.
- Etc.

### QUESTÃO DISCURSIVA 3

---

---

Quando se foram os espanhóis do México e ainda não se preparavam os espanhóis contra nós, primeiro se difundiu entre nós uma grande peste, uma enfermidade geral. Começou em Tepeilhuitl (décimo terceiro mês no calendário mexicano). Sobre nós se estendeu – grande destruidora de gente. Alguns bem os cobriu, por todas as partes de seu corpo se estendeu. Na cara, na cabeça, no peito etc. Era uma enfermidade destruidora. Muitos morreram dela, mas muitos somente de fome morreram; já ninguém cuidava de ninguém, ninguém com outros se preocupava. O tempo que esta peste se manteve forte foi de sessenta dias, sessenta dias funestos.

LEÓN-PORTILLA, M. A Visão dos Vencidos. *A tragédia da conquista narrada pelos Astecas*. Col. L&PM História. Série: Visão dos Vencidos, vol. 2. 1. ed. Porto alegre, 1985. p. 99 (adaptado).

Considerando que León-Portilla recupera testemunhos indígenas em um esforço de ampliar as fontes por meio das quais se analisa a conquista espanhola da América, discorra sobre a importância da ampliação de fontes para a compreensão desse período da história da América. (valor: 10,0 pontos)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

---

O respondente deverá discorrer sobre:

1. A historiografia tradicional era eurocêntrica, produzida pelos vencedores/colonizadores/europeus;
2. A historiografia tradicional utilizava fontes predominantemente oficiais escritas (crônicas de conquista, documentos oficiais etc.);
3. A utilização de novas fontes amplia a complexidade da análise dos processos históricos;
4. A perspectiva indígena do processo de conquista e colonização precisa ser considerada.

## QUESTÃO DISCURSIVA 4

---

---

As imagens do Museu Nacional do Rio de Janeiro consumido pelas chamas, que circularam por todo o Brasil em 2018, infelizmente, não são uma exceção. Incêndios são os grandes vilões do patrimônio cultural brasileiro, como aponta um especialista em gestão de risco do Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Restauração do Patrimônio Cultural, na Itália: “os incêndios são um grande fator de risco para museus não só no Brasil, mas em todo o mundo, pela combinação de fatores como grande quantidade de materiais orgânicos inflamáveis e falta de estrutura e de manutenção em prédios históricos antigos, além de legislação inadequada, gestores com curto período de mandato e descaso com a cultura. A soma final resulta em desastres incalculáveis como este.”

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/brasil/incendios-destroem-um-patrimonio-cultural-por-ano-no-brasil/>  
Acesso em: 3 dez. 2018 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a. Explique a importância da preservação do patrimônio cultural brasileiro para a sociedade. (valor: 5,0 pontos)
- b. Proponha duas políticas públicas que possam contribuir com a preservação dos patrimônios culturais brasileiros. (valor: 5,0 pontos)

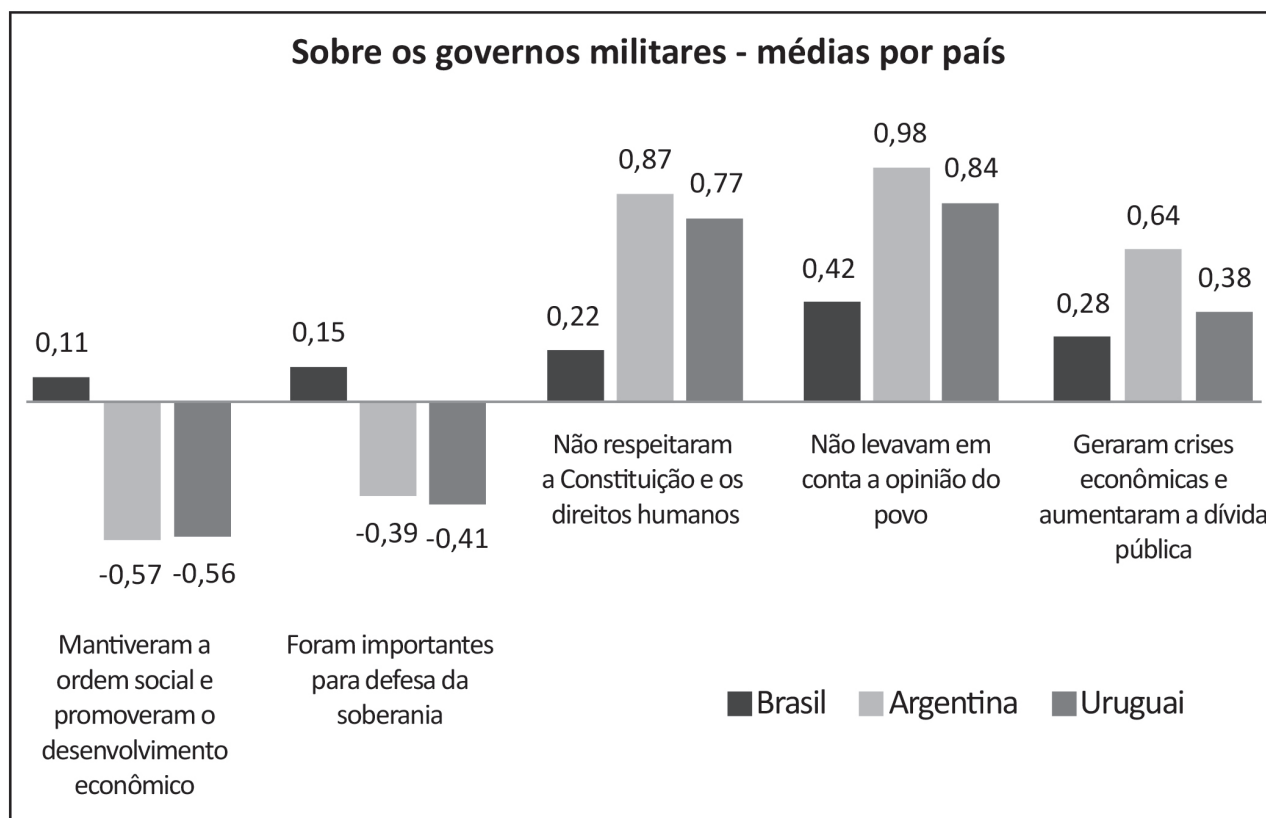
### PADRÃO DE RESPOSTA

---

- a) O respondente deve explicar que o patrimônio é um elemento que identifica uma dada cultura e sociedade, estabelecendo a inter-relação entre a preservação do patrimônio cultural e memória social.
- b) O respondente deve citar duas políticas que contribuam com a preservação do patrimônio cultural, tais como:
  - Garantir investimento público para a preservação de museus e monumentos históricos;
  - Fomentar a formação de agentes públicos em gestão patrimonial e educação patrimonial;
  - Fortalecer quadros técnicos de órgãos e responsáveis pelo patrimônio cultural brasileiro.
  - Realizar levantamento público dos acervos existentes que não estão identificados e cuidados;
  - Promover a educação patrimonial no Ensino Básico;
  - Estimular a visitação pública (escolar e não escolar) em espaços de memória;
  - Digitalizar os acervos compostos por documentos escritos, fotos, desenhos, mapas etc.;
  - Propor Parceria Público - Privado (PPP);
  - Promulgar leis mais rígidas em defesa da preservação do patrimônio nacional.

## QUESTÃO DISCURSIVA 5

Em uma pesquisa do Projeto jovens e a história no Mercosul, foi investigada a opinião de jovens brasileiros, argentinos e uruguaios sobre a história recente de seus respectivos países. Nela, os pesquisadores apontaram a recorrência, entre os jovens brasileiros, de posições em que afirmaram que a ditadura teve aspectos negativos e positivos. Nesse ponto, distinguiram-se dos jovens argentinos e uruguaios, que condenaram e rejeitaram as ditaduras e tudo o que remetia a esse conceito. Em seus apontamentos, os pesquisadores salientaram os perigos dessa flexibilização das críticas em relação ao período ditatorial no Brasil e reforçaram a importância de um trabalho de ensino-aprendizagem com as próximas gerações.



DUARTE, G. R.; CERRI, L. F. Politização e consciência histórica em jovens brasileiros, argentinos e uruguaios. Revista Diálogos, Maringá, v. 16, 2012. p. 248. Suplemento especial (adaptado).

Com base no texto e no gráfico apresentados, discorra sobre a relação entre a justiça de transição no Brasil e a memória coletiva. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

A partir do conceito de justiça de transição, o respondente deve explicitar a forma negociada como ocorreu no Brasil a transição para o regime democrático em comparação com outros países do Cone Sul. Além disso, o respondente deve descrever a peculiaridade do processo de anistia “ampla e irrestrita” tal como se efetivou no Brasil. Por fim, evidenciar como esse processo influenciou a formação de uma memória coletiva.

**HISTÓRIA**  
**Licenciatura**

**17**

**GABARITO DEFINITIVO**

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	E
QUESTÃO 2	C
QUESTÃO 3	B
QUESTÃO 4	B
QUESTÃO 5	A
QUESTÃO 6	A
QUESTÃO 7	C
QUESTÃO 8	D
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	A
QUESTÃO 10	B
QUESTÃO 11	B
QUESTÃO 12	A
QUESTÃO 13	D
QUESTÃO 14	C
QUESTÃO 15	C
QUESTÃO 16	C
QUESTÃO 17	E
QUESTÃO 18	B
QUESTÃO 19	D
QUESTÃO 20	D
QUESTÃO 21	B
QUESTÃO 22	D
QUESTÃO 23	D
QUESTÃO 24	C
QUESTÃO 25	E
QUESTÃO 26	A
QUESTÃO 27	E
QUESTÃO 28	A
QUESTÃO 29	C
QUESTÃO 30	B
QUESTÃO 31	D
QUESTÃO 32	A
QUESTÃO 33	C
QUESTÃO 34	C
QUESTÃO 35	E

**ANEXO IXB PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO  
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –  
HISTÓRIA (BACHARELADO)**

## QUESTÃO DISCURSIVA 1

### TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

### TEXTO II

#### Capítulo I Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: [https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988\\_15.12.2016/art\\_5\\_.asp](https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp). Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)

## PADRÃO DE RESPOSTA

---

O respondente deve, a partir dos argumentos presentes no texto I, refletir sobre as tensões existentes entre a arte e a cultura no Brasil contemporâneo e sobre a liberdade artística explicitado no artigo 5º da Constituição Federal (Texto II), de modo a perceber a ilegitimidade dos movimentos de censura que tem eclodido em determinados segmentos da sociedade brasileira.

O respondente deve, ainda, apresentar duas ações educativas para a superação das tensões citadas, como: encontros de artistas e público em escolas e outros espaços públicos; projetos de visitação a espaços culturais, como museus e galerias, voltados para a formação de público/plateia; debates em espaços públicos a respeito da liberdade artística, etc.

(Valor: 10,0 pontos)

## QUESTÃO DISCURSIVA 2

---

---

### TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. et al. Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. *Blucher Education Proceedings*, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

### TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. et al. Cidades inteligentes e mobilidade urbana. *Cadernos FGV Projetos*, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

## PADRÃO DE RESPOSTA

---

- a) O respondente deve mencionar que as cidades inteligentes podem diminuir o impacto ambiental dos aglomerados urbanos, pois, ao utilizarem a tecnologia como um fator indispensável para modernizar e oferecer melhor infraestrutura e serviços, colaboram, por exemplo, com a redução no consumo de energia e na emissão de CO<sub>2</sub>.
- b) O respondente deve elaborar uma proposta de intervenção que gere impacto social e contribua para a melhoria da vida em comunidade. Exemplos de intervenção incluem:
  - ✓ Proposição de aplicativos para:
    - compartilhamento de transporte (caronas);
    - oferecimento de pequenos serviços (babá, pet-sitter, acompanhamento de idosos, acompanhamento psicológico);
    - doação de produtos, alimentos, etc.

- ✓ Plano de ação a fim de oferecer serviços específicos a grupos menos favorecidos, como idosos ou população de rua.
  - ✓ Concepção de artefatos urbanos para melhorar a mobilidade urbana ou para permitir a passagem de fauna.
- Etc.

### QUESTÃO DISCURSIVA 3

---

---

Quando se foram os espanhóis do México e ainda não se preparavam os espanhóis contra nós, primeiro se difundiu entre nós uma grande peste, uma enfermidade geral. Começou em Tepeilhuitl (décimo terceiro mês no calendário mexicano). Sobre nós se estendeu – grande destruidora de gente. Alguns bem os cobriu, por todas as partes de seu corpo se estendeu. Na cara, na cabeça, no peito etc. Era uma enfermidade destruidora. Muitos morreram dela, mas muitos somente de fome morreram; já ninguém cuidava de ninguém, ninguém com outros se preocupava. O tempo que esta peste se manteve forte foi de sessenta dias, sessenta dias funestos.

LEÓN-PORTILLA, M. A Visão dos Vencidos. *A tragédia da conquista narrada pelos Astecas*. Col. L&PM História. Série: Visão dos Vencidos, vol. 2. 1. ed. Porto alegre, 1985. p. 99 (adaptado).

Considerando que León-Portilla recupera testemunhos indígenas em um esforço de ampliar as fontes por meio das quais se analisa a conquista espanhola da América, discorra sobre a importância da ampliação de fontes para a compreensão desse período da história da América. (valor: 10,0 pontos)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

---

O respondente deverá discorrer sobre:

1. A historiografia tradicional era eurocêntrica, produzida pelos vencedores/colonizadores/europeus;
2. A historiografia tradicional utilizava fontes predominantemente oficiais escritas (crônicas de conquista, documentos oficiais etc.);
3. A utilização de novas fontes amplia a complexidade da análise dos processos históricos;
4. A perspectiva indígena do processo de conquista e colonização precisa ser considerada.



## QUESTÃO DISCURSIVA 4

---

---

As imagens do Museu Nacional do Rio de Janeiro consumido pelas chamas, que circularam por todo o Brasil em 2018, infelizmente, não são uma exceção. Incêndios são os grandes vilões do patrimônio cultural brasileiro, como aponta um especialista em gestão de risco do Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Restauração do Patrimônio Cultural, na Itália: “os incêndios são um grande fator de risco para museus não só no Brasil, mas em todo o mundo, pela combinação de fatores como grande quantidade de materiais orgânicos inflamáveis e falta de estrutura e de manutenção em prédios históricos antigos, além de legislação inadequada, gestores com curto período de mandato e descaso com a cultura. A soma final resulta em desastres incalculáveis como este.”

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/brasil/incendios-destroem-um-patrimonio-cultural-por-ano-no-brasil/>  
Acesso em: 3 dez. 2018 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a. Explique a importância da preservação do patrimônio cultural brasileiro para a sociedade. (valor: 5,0 pontos)
- b. Proponha duas políticas públicas que possam contribuir com a preservação dos patrimônios culturais brasileiros. (valor: 5,0 pontos)

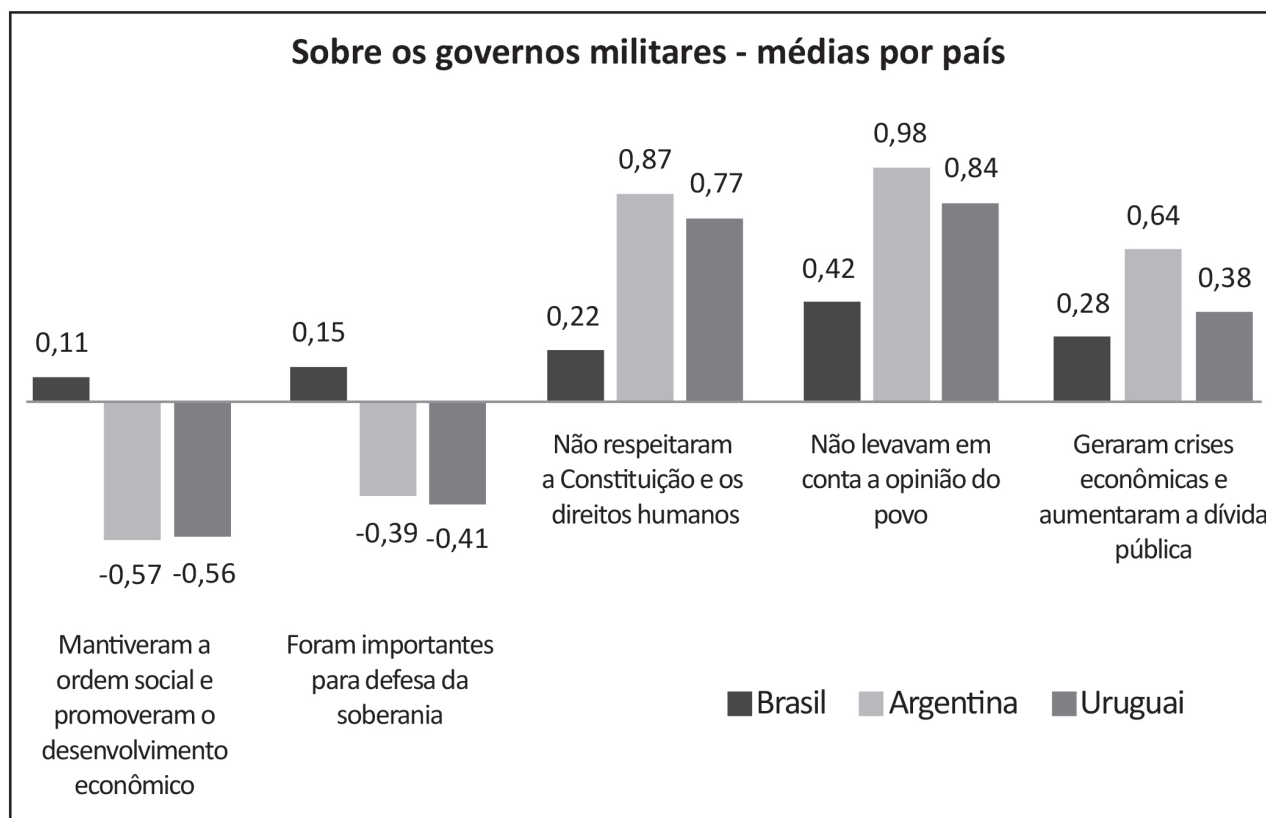
### PADRÃO DE RESPOSTA

---

- a) O respondente deve explicar que o patrimônio é um elemento que identifica uma dada cultura e sociedade, estabelecendo a inter-relação entre a preservação do patrimônio cultural e memória social.
- b) O respondente deve citar duas políticas que contribuam com a preservação do patrimônio cultural, tais como:
  - Garantir investimento público para a preservação de museus e monumentos históricos;
  - Fomentar a formação de agentes públicos em gestão patrimonial e educação patrimonial;
  - Fortalecer quadros técnicos de órgãos e responsáveis pelo patrimônio cultural brasileiro.
  - Realizar levantamento público dos acervos existentes que não estão identificados e cuidados;
  - Promover a educação patrimonial no Ensino Básico;
  - Estimular a visitação pública (escolar e não escolar) em espaços de memória;
  - Digitalizar os acervos compostos por documentos escritos, fotos, desenhos, mapas etc.;
  - Propor Parceria Público - Privado (PPP);
  - Promulgar leis mais rígidas em defesa da preservação do patrimônio nacional.

## QUESTÃO DISCURSIVA 5

Em uma pesquisa do Projeto jovens e a história no Mercosul, foi investigada a opinião de jovens brasileiros, argentinos e uruguaios sobre a história recente de seus respectivos países. Nela, os pesquisadores apontaram a recorrência, entre os jovens brasileiros, de posições em que afirmaram que a ditadura teve aspectos negativos e positivos. Nesse ponto, distinguiram-se dos jovens argentinos e uruguaios, que condenaram e rejeitaram as ditaduras e tudo o que remetia a esse conceito. Em seus apontamentos, os pesquisadores salientaram os perigos dessa flexibilização das críticas em relação ao período ditatorial no Brasil e reforçaram a importância de um trabalho de ensino-aprendizagem com as próximas gerações.



DUARTE, G. R.; CERRI, L. F. Politização e consciência histórica em jovens brasileiros, argentinos e uruguaios. Revista Diálogos, Maringá, v. 16, 2012. p. 248. Suplemento especial (adaptado).

Com base no texto e no gráfico apresentados, discorra sobre a relação entre a justiça de transição no Brasil e a memória coletiva. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

A partir do conceito de justiça de transição, o respondente deve explicitar a forma negociada como ocorreu no Brasil a transição para o regime democrático em comparação com outros países do Cone Sul. Além disso, o respondente deve descrever a peculiaridade do processo de anistia “ampla e irrestrita” tal como se efetivou no Brasil. Por fim, evidenciar como esse processo influenciou a formação de uma memória coletiva.

**HISTÓRIA**  
**Bacharelado**

**16**

**GABARITO DEFINITIVO**

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	E
QUESTÃO 2	C
QUESTÃO 3	B
QUESTÃO 4	B
QUESTÃO 5	A
QUESTÃO 6	A
QUESTÃO 7	C
QUESTÃO 8	D
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	A
QUESTÃO 10	B
QUESTÃO 11	B
QUESTÃO 12	A
QUESTÃO 13	D
QUESTÃO 14	C
QUESTÃO 15	C
QUESTÃO 16	C
QUESTÃO 17	E
QUESTÃO 18	B
QUESTÃO 19	D
QUESTÃO 20	D
QUESTÃO 21	B
QUESTÃO 22	D
QUESTÃO 23	D
QUESTÃO 24	C
QUESTÃO 25	E
QUESTÃO 26	A
QUESTÃO 27	D
QUESTÃO 28	E
QUESTÃO 29	E
QUESTÃO 30	A
QUESTÃO 31	C
QUESTÃO 32	B
QUESTÃO 33	B
QUESTÃO 34	A
QUESTÃO 35	D

**ANEXO XA CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO  
DAS PROVAS DO ENADE – HISTÓRIA  
(LICENCIATURA)**

**MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL**

NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO
QUESTÃO DISCURSIVA 1	<p><b>Perfil 01:</b> ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais.</p> <p><b>Competência 04:</b> planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 04:</b> Cultura, arte e comunicação.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 2	<p><b>Perfil 05:</b> colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças.</p> <p><b>Competência 02:</b> buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 05:</b> Ciência, tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 1	<p><b>Perfil 03:</b> humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p><b>Competência 07:</b> analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 12:</b> Acessibilidade e inclusão social.</p>
QUESTÃO 2	<p><b>Perfil 02:</b> comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p><b>Competência 05:</b> compreender as linguagens e respectivas variações.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 08:</b> Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 07:</b> Segurança alimentar e nutricional.</p>
QUESTÃO 3	<p><b>Perfil 02:</b> comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p><b>Competência 09:</b> formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 09:</b> Cidades, habitação e qualidade de vida.</p>
QUESTÃO 4	<p><b>Perfil 02:</b> comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p><b>Competência 10:</b> identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 02:</b> Estado, sociedade e trabalho.</p>

FORMAÇÃO GERAL

<p><b>QUESTÃO 5</b></p>	<p><b>Perfil 03:</b> humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p><b>Competência 07:</b> analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 01:</b> Ética, democracia e cidadania.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 06:</b> Promoção da saúde e prevenção de doenças.</p>
<p><b>QUESTÃO 6</b></p>	<p><b>Perfil 05:</b> colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças.</p> <p><b>Competência 03:</b> sistematizar e analisar informações para tomada de decisões.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 01:</b> Ética, democracia e cidadania.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 10:</b> Processos de globalização e política internacional.</p>
<p><b>QUESTÃO 7</b></p>	<p><b>Perfil 03:</b> humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p><b>Competência 03:</b> sistematizar e analisar informações para tomada de decisões.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 06:</b> Promoção da saúde e prevenção de doenças.</p>
<p><b>QUESTÃO 8</b></p>	<p><b>Perfil 02:</b> comprometido com o exercício da cidadania</p> <p><b>Competência 10:</b> identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 01:</b> Ética, democracia e cidadania.</p>

**MATRIZ DA PROVA DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO
<p align="center"><b>QUESTÃO DISCURSIVA 3</b></p>	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico.</p> <p><b>Competência 05:</b> problematizar historicamente temas e questões contemporâneas, pertinentes ao debate acadêmico, público e escolar.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 07:</b> História da América.</p>
<p align="center"><b>QUESTÃO DISCURSIVA 4</b></p>	<p><b>Perfil 02:</b> propositivo no debate público sobre diversos temas, em diversos espaços e segmentos sociais, contribuindo com a formação da consciência histórica da sociedade.</p> <p><b>Competência 08:</b> desenvolver conhecimentos técnicos e científicos para arquivos, escolas e museus, passíveis de serem usados em entidades públicas e privadas que atuam nos setores de ensino e bens patrimoniais, culturais e artísticos.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 06:</b> História do Brasil.</p>
<p align="center"><b>QUESTÃO DISCURSIVA 5</b></p>	<p><b>Perfil 05:</b> comprometido com o papel social da História na construção da democracia e da cidadania, no combate às desigualdades e aos preconceitos e na defesa do meio ambiente e da diversidade cultural, étnica, religiosa e de gênero.</p> <p><b>Competência 06:</b> analisar as relações e tensões das ações dos sujeitos e as dinâmicas dos processos históricos, percebendo a historicidade das manifestações sociais e culturais.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 07:</b> História da América.</p>
<p align="center"><b>QUESTÃO 9</b></p>	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico</p> <p><b>Competência 03:</b> produzir conhecimento em História, empregando referenciais bibliográficos, teórico-metodológicos e documentais.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 02:</b> História Antiga.</p>
<p align="center"><b>QUESTÃO 10</b></p>	<p><b>Perfil 02:</b> propositivo no debate público sobre diversos temas, em diversos espaços e segmentos sociais, contribuindo com a formação da consciência histórica da sociedade.</p> <p><b>Competência 08:</b> desenvolver conhecimentos técnicos e científicos para arquivos, escolas e museus, passíveis de serem usados em entidades públicas e privadas que atuam nos setores de ensino e bens patrimoniais , culturais e artísticos.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 06:</b> História do Brasil.</p>

<p><b>QUESTÃO 11</b></p>	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico.</p> <p><b>Competência 05:</b> problematizar historicamente temas e questões contemporâneas, pertinentes ao debate acadêmico, público e escolar.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 08:</b> História da África.</p>
<p><b>QUESTÃO 12</b></p>	<p><b>Perfil 05:</b> comprometido com o papel social da História na construção da democracia e da cidadania, no combate às desigualdades e aos preconceitos e na defesa do meio ambiente e da diversidade cultural, étnica, religiosa e de gênero.</p> <p><b>Competência 06:</b> analisar as relações e tensões das ações dos sujeitos e as dinâmicas dos processos históricos, percebendo a historicidade das manifestações sociais e culturais.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 05:</b> História Contemporânea.</p>
<p><b>QUESTÃO 13</b></p>	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico.</p> <p><b>Competência 02:</b> articular, por meio de diferentes estratégias didático-pedagógicas, os conhecimentos multidisciplinares, os interesses da comunidade escolar e outros saberes nas práticas do ensino em História.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 01:</b> Teoria e Metodologia da História.</p>
<p><b>QUESTÃO 14</b></p>	<p><b>Perfil 05:</b> comprometido com o papel social da História na construção da democracia e da cidadania, no combate às desigualdades e aos preconceitos e na defesa do meio ambiente e da diversidade cultural, étnica, religiosa e de gênero.</p> <p><b>Competência 05:</b> problematizar historicamente temas e questões contemporâneas, pertinentes ao debate acadêmico, público e escolar.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 06:</b> História do Brasil.</p>
<p><b>QUESTÃO 15</b></p>	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico.</p> <p><b>Competência 03:</b> produzir conhecimento em História, empregando referenciais bibliográficos, teórico-metodológicos e documentais.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 04:</b> História Moderna.</p>
<p><b>QUESTÃO 16</b></p>	<p><b>Perfil 02:</b> propositivo no debate público sobre diversos temas, em diversos espaços e segmentos sociais, contribuindo com a formação da consciência histórica da sociedade.</p> <p><b>Competência 06:</b> analisar as relações e tensões das ações dos sujeitos e as dinâmicas dos processos históricos, percebendo a historicidade das manifestações sociais e culturais.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 09:</b> História e cultura afro-brasileira e indígena.</p>



QUESTÃO 17	<p><b>Perfil 05:</b> comprometido com o papel social da História na construção da democracia e da cidadania, no combate às desigualdades e aos preconceitos e na defesa do meio ambiente e da diversidade cultural, étnica, religiosa e de gênero.</p> <p><b>Competência 02:</b> articular, por meio de diferentes estratégias didático-pedagógicas, os conhecimentos multidisciplinares, os interesses da comunidade escolar e outros saberes nas práticas do ensino em História.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 09:</b> História e cultura afro-brasileira e indígena.</p>
QUESTÃO 18	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico</p> <p><b>Competência 07:</b> exercitar a crítica documental (na pesquisa, no ensino e na extensão) tendo em vista a especificidade e a diversidade dos documentos históricos.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 07:</b> História da América.</p>
QUESTÃO 19	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico. <b>Competência 07:</b> exercitar a crítica documental (na pesquisa, no ensino e na extensão) tendo em vista a especificidade e a diversidade dos documentos históricos.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 03:</b> História Medieval.</p>
QUESTÃO 20	<p><b>Perfil 02:</b> propositivo no debate público sobre diversos temas, em diversos espaços e segmentos sociais, contribuindo com a formação da consciência histórica da sociedade.</p> <p><b>Competência 05:</b> problematizar historicamente temas e questões contemporâneas, pertinentes ao debate acadêmico, público e escolar.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 06:</b> História do Brasil.</p>
QUESTÃO 21	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico.</p> <p><b>Competência 04:</b> identificar e compreender a diversidade de interpretações, de abordagens e de escolhas teórico-metodológicas na produção de conhecimento histórico-escolar.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 01:</b> Teoria e Metodologia da História.</p>
QUESTÃO 22	<p><b>Perfil 02:</b> propositivo no debate público sobre diversos temas, em diversos espaços e segmentos sociais, contribuindo com a formação da consciência histórica da sociedade.</p> <p><b>Competência 03:</b> produzir conhecimento em História, empregando referenciais bibliográficos, teórico-metodológicos e documentais.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 06:</b> História do Brasil.</p>

QUESTÃO 23	<p><b>Perfil 02:</b> propositivo no debate público sobre diversos temas, em diversos espaços e segmentos sociais, contribuindo com a formação da consciência histórica da sociedade.</p> <p><b>Competência 06 :</b> analisar as relações e tensões das ações dos sujeitos e as dinâmicas dos processos históricos, percebendo a historicidade das manifestações sociais e culturais</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 06:</b> História do Brasil.</p>
QUESTÃO 24	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico.</p> <p><b>Competência 04:</b> identificar e compreender a diversidade de interpretações, de abordagens e de escolhas teórico-metodológicas na produção do conhecimento histórico-escolar.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 09:</b> História e cultura afro-brasileira e indígena.</p>
QUESTÃO 25	<p><b>Perfil 04:</b> colaborativo em atividades multidisciplinares e apto para o uso de novas tecnologias, valorizando as dimensões temporais e espaciais na construção da perspectiva histórica e a especificidade da História como área de produção de conhecimento e disciplina escolar.</p> <p><b>Competência 07:</b> exercitar a crítica documental (na pesquisa, no ensino e na extensão) tendo em vista a especificidade e a diversidade dos documentos históricos.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 03:</b> História Medieval.</p>
QUESTÃO 26	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico. <b>Competência 04:</b> identificar e compreender a diversidade de interpretações, de abordagens e de escolhas teórico-metodológicas na produção do conhecimento histórico-escolar.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 04:</b> História Moderna.</p>
QUESTÃO 27	<p><b>Perfil 01:</b> responsável social e eticamente na produção e socialização de conhecimento e no planejamento e execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p><b>Competência 01:</b> formular atividades de ensino, incorporando recursos tecnológicos diversos, em consonância com os debates historiográficos e com os procedimentos metodológicos da História.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 10:</b> Ensino de História.</p>
QUESTÃO 28	<p><b>Perfil 07:</b> comprometido com o conhecimento acerca da infância, da adolescência, juventude e adultos , considerando a diversidade econômica, social e espacial.</p> <p><b>Competência 09:</b> Estabelecer relações entre o patrimônio histórico-cultural, a memória e o ensino.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 10:</b> Ensino de História.</p>

COMPONENTE ESPECÍFICO	QUESTÃO 29	<p><b>Perfil 06:</b> comprometido com um ensino de História que articule os conhecimentos históricos, os saberes pedagógicos, a cultura escolar e a história local.</p> <p><b>Competência 03:</b> produzir conhecimento em História, empregando referenciais bibliográficos, teórico-metodológicos e documentais.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 09:</b> História e cultura afro-brasileira e indígena.</p>
	QUESTÃO 30	<p><b>Perfil 06:</b> comprometido com um ensino de História que articule os conhecimentos históricos, os saberes pedagógicos, a cultura escolar e a história local.</p> <p><b>Competência 02:</b> articular, por meio de diferentes estratégias didático-pedagógicas, os conhecimentos multidisciplinares, os interesses da comunidade escolar e outros saberes nas práticas do ensino em História.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 10:</b> Ensino de História.</p>
CENCIATURAS	QUESTÃO 31	<p><b>Perfil 01:</b> responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão educacional, em contextos escolares e não escolares.</p> <p><b>Competência 04:</b> integrar as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, na educação escolar indígena, na educação básica do campo, na educação escolar quilombola, na educação especial, na educação a distância e na educação profissional e tecnológica.</p> <p><b>Objeto de conhecimento 12:</b> Diferença, Diversidade, Educação especial e inclusiva.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 23:</b> Políticas e práticas de articulação escola-comunidade e movimentos sociais.</p>
	QUESTÃO 32	<p><b>Perfil 04:</b> comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural.</p> <p><b>Competência 04:</b> integrar as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na educação de jovens e adultos, na educação escolar indígena, na educação básica do campo, na educação escolar quilombola, na educação especial, na educação a distância e na educação profissional e tecnológica.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 06:</b> Teorias pedagógicas.</p>

<b>QUESTÃO 33</b>	<p><b>Perfil 01:</b> ético e envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras.</p> <p><b>Competência 04:</b> integrar as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, na educação escolar indígena, na educação básica do campo, na educação escolar quilombola, na educação especial, na educação a distância e na educação profissional e tecnológica.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 13:</b> Cultura Surda e Libras.</p>
<b>QUESTÃO 34</b>	<p><b>Perfil 03:</b> responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão educacional, em contextos escolares e não escolares.</p> <p><b>Competência 09:</b> promover, planejar e desenvolver ações visando à gestão educacional democrática nos espaços e sistemas escolares e não escolares.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 21:</b> Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar.</p>
<b>QUESTÃO 35</b>	<p><b>Perfil 05:</b> crítico e investigativo na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico no campo da educação.</p> <p><b>Competência 13:</b> integrar diferentes conhecimentos e tecnologias de informação e comunicação no planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas escolares e não escolares.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 11:</b> Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas.</p>

**ANEXO XB CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO  
DAS PROVAS DO ENADE – HISTÓRIA  
(BACHARELADO)**

**MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL**

NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO
QUESTÃO DISCURSIVA 1	<p><b>Perfil 01:</b> ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais.</p> <p><b>Competência 04:</b> planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 04:</b> Cultura, arte e comunicação.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 2	<p><b>Perfil 05:</b> colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças.</p> <p><b>Competência 02:</b> buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 05:</b> Ciência, tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 1	<p><b>Perfil 03:</b> humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p><b>Competência 07:</b> analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 12:</b> Acessibilidade e inclusão social.</p>
QUESTÃO 2	<p><b>Perfil 02:</b> comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p><b>Competência 05:</b> compreender as linguagens e respectivas variações.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 08:</b> Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 07:</b> Segurança alimentar e nutricional.</p>
QUESTÃO 3	<p><b>Perfil 02:</b> comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p><b>Competência 09:</b> formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 09:</b> Cidades, habitação e qualidade de vida.</p>
QUESTÃO 4	<p><b>Perfil 02:</b> comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p><b>Competência 10:</b> identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 02:</b> Estado, sociedade e trabalho.</p>

FORMAÇÃO GERAL

<p><b>QUESTÃO 5</b></p>	<p><b>Perfil 03:</b> humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p><b>Competência 07:</b> analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 01:</b> Ética, democracia e cidadania.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 06:</b> Promoção da saúde e prevenção de doenças.</p>
<p><b>QUESTÃO 6</b></p>	<p><b>Perfil 05:</b> colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças.</p> <p><b>Competência 03:</b> sistematizar e analisar informações para tomada de decisões.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 01:</b> Ética, democracia e cidadania.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 10:</b> Processos de globalização e política internacional.</p>
<p><b>QUESTÃO 7</b></p>	<p><b>Perfil 03:</b> humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p><b>Competência 03:</b> sistematizar e analisar informações para tomada de decisões.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 06:</b> Promoção da saúde e prevenção de doenças.</p>
<p><b>QUESTÃO 8</b></p>	<p><b>Perfil 02:</b> comprometido com o exercício da cidadania</p> <p><b>Competência 10:</b> identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 01:</b> Ética, democracia e cidadania.</p>

**MATRIZ DA PROVA DE BACHARELADO EM HISTÓRIA**

NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO
QUESTÃO DISCURSIVA 3	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico.</p> <p><b>Competência 05:</b> problematizar historicamente temas e questões contemporâneas, pertinentes ao debate acadêmico, público e democrático.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 07:</b> História da América.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 4	<p><b>Perfil 02:</b> propositivo no debate público sobre diversos temas, em diversos espaços e segmentos sociais, contribuindo com a formação da consciência histórica da sociedade.</p> <p><b>Competência 08:</b> desenvolver conhecimentos técnicos e científicos para arquivos, escolas e museus, passíveis de serem usados em entidades públicas e privadas que atuam nos setores de ensino e bens patrimoniais, culturais e artísticos.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 06:</b> História do Brasil.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 5	<p><b>Perfil 05:</b> comprometido com o papel social da História na construção da democracia e da cidadania, no combate às desigualdades e aos preconceitos e na defesa do meio ambiente e da diversidade cultural, étnica, religiosa e de gênero.</p> <p><b>Competência 06:</b> analisar as relações e tensões das ações dos sujeitos e as dinâmicas dos processos históricos, percebendo a historicidade das manifestações sociais e culturais.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 07:</b> História da América.</p>
QUESTÃO 9	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico.</p> <p><b>Competência 03:</b> produzir conhecimento em História, empregando referenciais bibliográficos, teórico-metodológicos e documentais.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 02:</b> História Antiga</p>
QUESTÃO 10	<p><b>Perfil 02:</b> propositivo no debate público sobre diversos temas, em diversos espaços e segmentos sociais, contribuindo com a formação da consciência histórica da sociedade.</p> <p><b>Competência 08:</b> desenvolver conhecimentos técnicos e científicos para arquivos, escolas e museus, passíveis de serem usados em entidades públicas e privadas que atuam nos setores de ensino e bens patrimoniais , culturais e artísticos.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 06:</b> História do Brasil.</p>



<b>QUESTÃO 11</b>	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico.</p> <p><b>Competência 05:</b> problematizar historicamente temas e questões contemporâneas, pertinentes ao debate acadêmico, público e democrático.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 08:</b> História da África.</p>
<b>QUESTÃO 12</b>	<p><b>Perfil 05:</b> comprometido com o papel social da História na construção da democracia e da cidadania, no combate às desigualdades e aos preconceitos e na defesa do meio ambiente e da diversidade cultural, étnica, religiosa e de gênero.</p> <p><b>Competência 06:</b> analisar as relações e tensões das ações dos sujeitos e as dinâmicas dos processos históricos, percebendo a historicidade das manifestações sociais e culturais.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 05:</b> História Contemporânea.</p>
<b>QUESTÃO 13</b>	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico.</p> <p><b>Competência 02:</b> identificar e compreender a diversidade de interpretações, de abordagens e de escolhas teórico-metodológicas na produção de conhecimento em História.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 01:</b> Teoria e Metodologia da História.</p>
<b>QUESTÃO 14</b>	<p><b>Perfil 05:</b> comprometido com o papel social da História na construção da democracia e da cidadania, no combate às desigualdades e aos preconceitos e na defesa do meio ambiente e da diversidade cultural, étnica, religiosa e de gênero.</p> <p><b>Competência 05:</b> problematizar historicamente temas e questões contemporâneas, pertinentes ao debate acadêmico, público e democrático.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 06:</b> História do Brasil.</p>
<b>QUESTÃO 15</b>	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico.</p> <p><b>Competência 03:</b> produzir conhecimento em História, empregando referenciais bibliográficos, teórico-metodológicos e documentais.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 04:</b> História Moderna.</p>
<b>QUESTÃO 16</b>	<p><b>Perfil 02:</b> propositivo no debate público sobre diversos temas, em diversos espaços e segmentos sociais, contribuindo com a formação da consciência histórica da sociedade.</p> <p><b>Competência 06:</b> analisar as relações e tensões das ações dos sujeitos e as dinâmicas dos processos históricos, percebendo a historicidade das manifestações sociais e culturais.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 09:</b> História e cultura afro-brasileira e indígena</p>

COMUN	QUESTÃO 17	<p><b>Perfil 05:</b> comprometido com o papel social da História na construção da democracia e da cidadania, no combate às desigualdades e aos preconceitos e na defesa do meio ambiente e da diversidade cultural, étnica, religiosa e de gênero.</p> <p><b>Competência 02:</b> identificar e compreender a diversidade de interpretações, de abordagens e de escolhas teórico-metodológicas na produção de conhecimento em História.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 09:</b> História e cultura afro-brasileira e indígena.</p>
	QUESTÃO 18	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico.</p> <p><b>Competência 07:</b> exercitar a crítica documental (na pesquisa, no ensino e na extensão) tendo em vista a especificidade e a diversidade dos documentos históricos.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 07:</b> História da América</p>
	QUESTÃO 19	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico.</p> <p><b>Competência 07:</b> exercitar a crítica documental (na pesquisa, no ensino e na extensão) tendo em vista a especificidade e a diversidade dos documentos históricos.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 03:</b> História Medieval.</p>
	QUESTÃO 20	<p><b>Perfil 02:</b> propositivo no debate público sobre diversos temas, em diversos espaços e segmentos sociais, contribuindo com a formação da consciência histórica da sociedade.</p> <p><b>Competência 05:</b> problematizar historicamente temas e questões contemporâneas, pertinentes ao debate acadêmico, público e democrático.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 06:</b> História do Brasil.</p>
	QUESTÃO 21	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico.</p> <p><b>Competência 02:</b> identificar e compreender a diversidade de interpretações, de abordagens e de escolhas teórico-metodológicas. na produção de conhecimento em História.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 01:</b> Teoria e Metodologia da História.</p>
	QUESTÃO 22	<p><b>Perfil 02:</b> propositivo no debate público sobre diversos temas, em diversos espaços e segmentos sociais, contribuindo com a formação da consciência histórica da sociedade.</p> <p><b>Competência 03:</b> produzir conhecimento em História, empregando referenciais bibliográficos, teórico-metodológicos e documentais.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 06:</b> História do Brasil.</p>

<p><b>QUESTÃO 23</b></p>	<p><b>Perfil 02:</b> propositivo no debate público sobre diversos temas, em diversos espaços e segmentos sociais, contribuindo com a formação da consciência histórica da sociedade.</p> <p><b>Competência 06:</b> analisar as relações e tensões das ações dos sujeitos e as dinâmicas dos processos históricos, percebendo a historicidade das manifestações sociais e culturais.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 06:</b> História do Brasil.</p>
<p><b>QUESTÃO 24</b></p>	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico.</p> <p><b>Competência 02:</b> identificar e compreender a diversidade de interpretações, de abordagens e de escolhas teórico-metodológicas na produção de conhecimento em História.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 09:</b> História e cultura afro-brasileira e indígena.</p>
<p><b>QUESTÃO 25</b></p>	<p><b>Perfil 04:</b> colaborativo em atividades multidisciplinares e apto para o uso de novas tecnologias, valorizando as dimensões temporais e espaciais na construção da perspectiva histórica e a especificidade da História como área de produção de conhecimento.</p> <p><b>Competência 07:</b> exercitar a crítica documental (na pesquisa, no ensino e na extensão) tendo em vista a especificidade e a diversidade dos documentos históricos.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 03:</b> História Medieval</p>
<p><b>QUESTÃO 26</b></p>	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico.</p> <p><b>Competência 02:</b> identificar e compreender a diversidade de interpretações, de abordagens e de escolhas teórico-metodológicas na produção de conhecimento em História.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 04:</b> História Moderna</p>
<p><b>QUESTÃO 27</b></p>	<p><b>Perfil 01:</b> comprometido com a necessidade de preservação e publicização dos acervos históricos em todos os seus suportes físicos e digitais.</p> <p><b>Competência 09:</b> atuar em assessorias técnicas e científicas a arquivos e museus, a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos e de ensino.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 01:</b> Teoria e Metodologia da História.</p>
<p><b>QUESTÃO 28</b></p>	<p><b>Perfil 06:</b> responsável social e eticamente na produção e socialização de conhecimento e no planejamento e execução de atividades de pesquisa e extensão.</p> <p><b>Competência 04:</b> compreender a importância da preservação do patrimônio histórico e acervos documentais.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 01:</b> Teoria e Metodologia da História.</p>

QUESTÃO 29	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico.</p> <p><b>Competência 02:</b> identificar e compreender a diversidade de interpretações, de abordagens e de escolhas teórico-metodológicas na produção de conhecimento em História.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 01:</b> Teoria e Metodologia da História.</p>
QUESTÃO 30	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico.</p> <p><b>Competência 02:</b> identificar e compreender a diversidade de interpretações, de abordagens e de escolhas teórico-metodológicas na produção de conhecimento em História.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 01:</b> Teoria e Metodologia da História</p>
QUESTÃO 31	<p><b>Perfil 05:</b> comprometido com o papel social da História na construção da democracia e da cidadania, no combate às desigualdades e aos preconceitos e na defesa do meio ambiente e da diversidade cultural, étnica, religiosa e de gênero.</p> <p><b>Competência 02:</b> identificar e compreender a diversidade de interpretações, de abordagens e de escolhas teórico-metodológicas na produção de conhecimento em História.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 08:</b> História da África.</p>
QUESTÃO 32	<p><b>Perfil 04:</b> colaborativo em atividades multidisciplinares e apto para o uso de novas tecnologias, valorizando as dimensões temporais e espaciais na construção da perspectiva histórica e a especificidade da História como área de produção de conhecimento.</p> <p><b>Competência 04:</b> compreender a importância da preservação do patrimônio histórico e acervos documentais.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 01:</b> Teoria e Metodologia da História.</p>
QUESTÃO 33	<p><b>Perfil 03:</b> crítico e reflexivo no uso de referenciais historiográficos, fontes documentais e fundamentos teórico-metodológicos, da produção e do ensino de conhecimento histórico.</p> <p><b>Competência 03:</b> produzir conhecimento em História, empregando referenciais bibliográficos, teórico-metodológicos e documentais.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 06:</b> História Brasil.</p>
QUESTÃO 34	<p><b>Perfil 02:</b> propositivo no debate público sobre diversos temas, em diversos espaços e segmentos sociais, contribuindo com a formação da consciência histórica da sociedade.</p> <p><b>Competência 04:</b> compreender a importância da preservação do patrimônio histórico e acervos documentais.</p> <p><b>Objeto de Conhecimento 04:</b> História Moderna.</p>

**QUESTÃO 35**

**Perfil 01:** comprometido com a necessidade de preservação e publicização dos acervos históricos em todos os seus suportes físicos e digitais.

**Competência 03:** produzir conhecimento em História, empregando referenciais bibliográficos, teórico-metodológicos e documentais.

**Objeto de Conhecimento 01:** Teoria e Metodologia da História.

**ANEXO XI INDICAÇÃO DAS  
OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A  
PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

Indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais, por tipo de deficiência, e o protocolo usado que permitiu a correção – Para todas as Áreas e para a Área de História (Bacharelado/Licenciatura).

<b>ATENDIMENTO ESPECIALIZADO</b>	<b>TOTAL DE PRESENTES</b>	<b>PRESENTES DA ÁREA (BACHARELADO)</b>	<b>PRESENTES DA ÁREA (LICENCIATURA)</b>	<b>PROTOCOLO</b>
APARELHO AUDITIVO OU IMPLANTE COCLEAR	38	1	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
AUXÍLIO PARA LEITURA	81	0	2	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
AUXÍLIO PARA TRANSCRIÇÃO	78	1	3	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
GUIA INTÉRPRETE	1	0	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, contratamos um profissional habilitado para efetuar a transcrição na sede na Cesgranrio.
PROVA AMPLIADA/	92	1	8	Nesses casos, o próprio

SUPER AMPLIADA				estudante transcreve as suas respostas.
PROVA EM BRAILE	6	0	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, contratamos um profissional habilitado para efetuar a transcrição na sede na Cesgranrio.
TRADUTOR-INTÉRPRETE LIBRAS/LEITURA LABIAL	99	0	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.







 BY-NC

VENDA PROIBIDA

